# PSIQUE E SOCIEDADE NOS SERES VIVOS EM GERAL.
# APLICAÇÃO AOS SERES HUMANOS.

IWAO OTSUKA

# 目次

Subtítulo. A essência dos seres vivos. A essência dos seres humanos. Eles são idênticos.
Introdução. O ser vivo é sombrio. O humano é sombrio.
A existência de seres vivos. A natureza do ser vivo. Sua natureza sombria.
    A escuridão do ser vivo. A razão.
    As forças que obrigam à sobrevivência. A pressão para sobreviver. As regulamentações sobre o ser vivo.
    O regulamento sobre o ser vivo. Sua natureza.
    Regulamento que rege o ser vivo. Seu conteúdo.
    Viver é viver sua vida ao máximo. Suas condições.
    O ser vivo deve ser salvo. Essa condição.
    A vida requer religião.
    Regulamentação aos seres vivos. Sua aplicação ao ser humano.
A estratificação da natureza humana.
Regulamentação para os seres humanos. Seu lado negro.
    O Lado Negro do Humano. Essa lista. 10 pontos.
    O Lado Negro do Ser Humano. Uma descrição detalhada do mesmo.
        O Lado Negro do Ser Humano. A consciência do problema.
        A natureza humana é defeituosa e sombria.
        Como vida, ela deve ser bem sucedida. Suas exigências.
        sua própria sobrevivência. Sua primeira prioridade.
        Para aumentar o número de aliados. Para eliminar os inimigos.
        Matar ou destruir.
        Uma demonstração de competência ou influência.
        Ser invejoso.
        Gostar de privilégios ou interesses particulares.
        Para dominar.
        Saquear. Para interceptar.
        Mentir.
        Protegendo a si mesmos.
        Ser viciados no prazer.
        Ser egoísta.

O abandono de outros, de outros.
Assédio.
O afeto humano. Os limites do mesmo.
Caridade Humana. Seus limites.
A consciência humana. Seus limites.
Uma preferência pela bondade aparente.
Odeiam os seres vivos. Odiadores de seres humanos.
Odiadores de seres vivos. Pensamento que odeia o ser humano.
Um ódio ao ser humano. O que ele quer ser?
Um que odeia o ser humano. Seu modo de viver.
Um misantropo. Seu propósito no ser vivo.
Uma pessoa que odeia as pessoas. Aproximando-se da verdade social. Como fazer isso.
Um misantropo. Aproximação da verdade social. Essa Atitude.
A incapacidade, dos pesquisadores sociais, em uma sociedade dominada pelas mulheres.
A incompetência dos pesquisadores sociais em uma sociedade dominada pelos homens.
A psicologia dos seres vivos. Sua luminosidade. A escuridão da mesma.
A psicologia que o ser vivo tem em comum. A vontade que o ser vivo tem em comum.
Ser vivo. Seres humanos. Como preencher sua própria vida com luminosidade.
Para transformar sua própria vida em luz.
O bastão do ser vivo. A relé do ser vivo. O destino do ser vivo.
O direito ao ser vivo. A ética do ser vivo. O destino do ser vivo.
O dever de ser vivo. De viver.
Emoção. Emoção. Relação com o apoio aos seres vivos.
A geração artificial de seres vivos e a sociedade.
A ética do ser vivo. O caso de um estilo de vida móvel centrou a sociedade.
O ideal para os seres vivos. A sua realização é impossível.
Declaração geral. O ideal para o ser vivo. A essência do ser vivo. A relação entre os dois.
A essência do ser vivo. O seu conteúdo principal.
O ideal para o ser vivo. Impossível de ser alcançado.
Um mundo ideal para os seres vivos.
O ideal para o ser vivo e seu principal defensor.
O ideal para os seres vivos. O efeito que ele tem sobre o ser

vivo.
O ideal e a realidade do ser vivo.
Natureza humana. A essência do ser vivo. A homogeneidade entre os dois.
O corpo humano. O corpo do ser vivo. Diferenças sexuais entre masculino e feminino. Seus determinantes subjacentes.
Sustentando a vida. Pré-requisitos para a sua realização.
As necessidades básicas de um ser vivo. As tendências básicas do ser vivo.
A facilidade de viver, para os seres vivos. A classificação de seu conteúdo.
Boa existência. Bons seres vivos. Boa pessoa. Bom sexo oposto. Sua classificação.
Amigos. Sua classificação.
O conteúdo deste livro. Seu objetivo final.
Informações sobre a verdade social. Para publicá-la como um livro. O perigo desse ato.
Divulgação de informações classificadas. Relacionado com o esclarecimento de verdades sociais.
Para obter a verdade social. Um ato necessário para esse fim.
Chegar à essência da natureza humana. A maneira de pensar que é necessária para isso.
O ser vivo. A presença ou ausência de descendência genética. Com ou sem amor. A presença ou ausência de casamento. Sua relação com a ocorrência da seguinte Superioridade social e inferioridade. Favoritismo social e maus-tratos. Discriminação e abuso social.
A relação entre pais e filhos. A relação com a essência do ser vivo.
A visão essencial da reprodução e seu encobrimento no ser vivo. A ocorrência de tais atos em seres humanos. Em relação à essência do ser vivo.
A desconexão ou diferença fundamental entre os seres humanos e outros seres vivos. A relevância destas reivindicações para o estilo de vida móvel.
A realidade da sociedade humana. A relação entre o superior e o inferior. A natureza domesticada dos subordinados humanos.
Para chegar à verdade da sociedade humana. Como fazer isso.
Os seres humanos são incapazes de lidar com a natureza do ser vivo, a natureza dos seres humanos e a natureza da sociedade

no nível da sociedade mundial.
Vida densa. Vida escassa. Pessoas densas. Gente esparsa.
Discriminação. É a essência do ser vivo e da humanidade.
Classificação das relações de sangue. Classificação do sistema de relações de sangue.
Sociedade de alta moeda. Sociedade de moeda baixa.
Moeda. Idioma. Seqüências de teclas de caracteres em teclados físicos. Sua unificação ou desunificação e sua relação com interesses particulares.
Uma história, para os seres vivos.
Inspiração em uma história. Um fator em sua ocorrência. No caso de seres vivos.
Histórias para o ser vivo. A classificação de seu conteúdo.
Superfície. A camada de base. As camadas mais profundas. A relação desses conceitos com a essência do ser vivo.
Resgate. Assistência. Bem-estar. Exploração. Associação com a essência do ser vivo.
Um objeto de inveja social para os seres vivos. O ser vivo quer ser socialmente superior.
Relações sociais de tipo pecuário. Relações sociais iguais. A geração deles. A natureza do ser vivo e da sociedade.
Apresentação de provas por seres vivos. Suas limitações.
Coisa viva. Sua natureza puramente material. Seu egoísmo. Sua capacidade de inovação. Sua realização em um nível puramente material.
A maldade nos seres vivos.
A essência do ser vivo. É desagradável para o ser vivo.
Explicando a verdade social. Um método eficaz.
Linhas e raças de sangue e a natureza do ser vivo.
A auto-expressão e a natureza do ser vivo.
Mudança climática. Aquecimento Global. Relevância para os seres vivos.
O ser vivo e o amor.
Ser vivo e posse ou ocupação ou propriedade privada.
O desejo de viver. A confirmação da supremacia de sua existência.
Coisas vivas e socialidade.
Viver, descansar e dormir.
Ser vivo, matar, guardar e proteger.
O ser vivo e o controle.

Ser vivo, habitabilidade, política, direito e economia.
Emoções e Vivência do ser vivo.
Ser vivo, habitabilidade e carga.
Uma discussão do confucionismo com base na natureza do ser vivo.
Reflexões sobre judaísmo, cristianismo e islamismo com base na natureza do ser vivo.
Uma reflexão sobre o budismo, com base na natureza do ser vivo.
Bioética. A verdadeira direção que seu conteúdo deve ter em vista.
O ser vivo e o aquecimento global.
O ser vivo incompetente e a sociedade externa.
Ser vivo, como uma entidade social.
Para assegurar homogeneidade e heterogeneidade no ser vivo.
A prioridade em manter a sobrevivência dos seres vivos.
Os subordinados sociais e o pecado original do ser vivo.
Sociedades de seres vivos, revoluções e democracias.
O ser vivo e a competência.
Vivendo, e Avaliação.
O ser vivo e a reflexão ou introspecção.
Coisas vivas, ataque e defesa.
Ser vivo e Espécie.
Ecologia. Uma Transformação Fundamental de seu Conteúdo. A necessidade dela.
Os organismos vivos nos seres vivos. Sua manipulação. Seu processamento. Eles são os direitos inerentes ao ser vivo.
Ser vivo e Ordem. Coisas vivas e a lei.
Perspectiva, em biologia e ecologia, sobre um ser humano ou um ser vivo. O caso das sociedades dominadas por homens.
Coisas vivas e grupos.
Coisas vivas e interesses particulares. Sua relação com o capitalismo e o socialismo. Uma crítica ao marxismo convencional. Sugestões para suas alternativas.
A economia dos seres vivos e sua relação com a reforma das sociedades dos seres vivos. Transcendência da economia humana convencional.
Comunidade de seres vivos. A existência de uma comunidade e unidade entre os seres vivos como base para sua formação. A comunidade gasosa e a comunidade líquida.

Nos seres vivos, social, superioridade ou superordinariedade.
Social, inferioridade ou subordinação em um ser vivo.
Competência, nos seres vivos.
A história do pensamento social nos seres vivos.
O pensamento social, na Europa Ocidental e na América do Norte.
Características do pensamento social na China.
Livre provisão de facilidade de vida. Fornecimento gratuito de produtos. O efeito que tais ações têm sobre os seres vivos.
Alta demanda, facilidade de vida. O fornecimento disso. O efeito de tais ações sobre o ser vivo.
Os facilitadores do acúmulo de facilidade de vida em sociedade. Fatores que promovem o capitalismo. Fatores de modernização da sociedade.
Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. M.Weber.
Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. G.Simmel.
Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. E.Durkheim.
Coisas vivas e humanos que se recusam a assimilar com seu entorno. Um destino cruel os aguarda.
A modernização da sociedade. A compreensão do processo.
Fatores de mudança social.
Dominação social pelos superiores. A escravidão do povo inferior a ela. Seus prós e contras.
O ser vivo e a proibição social.
Nos seres vivos, a base da democracia.

Relação de sangue. Relação pai-filho. Sua importância fundamental para os seres vivos.

Relação de sangue e relação pai-filho em um ser vivo.
Relação de sangue. É o centro da sociedade do ser vivo.
Pais e filhos. Sua classificação.
Maternidade e paternidade. Direitos maternos e paternos.
Maternidade e paternidade e sua relação com a feminilidade e a masculinidade.
Três tipos de relações maternas/paternais com crianças.
Relação entre paternidade/maternidade e secura/humidade.
Maternidade, Paternidade e Líquido/Gás.
Paternidade, Maternidade e Criação de Filhos.

- Transmissão intergeracional das habilidades maternais e paternais.
- Maternidade e orientação "cuteness".
- Organizações Maternais e Paternas.
- Sociedades maternas e paternas.
- Lei do Pai, Lei da Mãe.
- Sociedades maternalistas e paternalistas. Relação com a estufa social. Relação com a representação social.
- Estado materno e paternal.
- Diferenças no Patriotismo, na Paternidade e na Maternidade.
- O Ego Moderno e a Paternidade/Maternidade.
- Paternidade, Maternidade e Democracia.
- Materno e paternal, habitação e escritórios.
- Ocupações maternas e paternas.
- Manipulação próxima e remota e Materna e Paternal.
- Sociedade mutuamente monitorada e paternal e maternal.
- Compaixão, severidade, paternidade e maternidade.

Estufas. Sociedade de Estufas. Grupo de estufas.

- Sociedade de Estufas. Grupo de estufas. Definição deles.
- Garantindo a natureza de estufa e, com ela, evitando a representatividade.
- Fornecedores de estufas e desfrutadores. A hierarquia entre eles.
- Domínio social a partir do interior da estufa.
- A natureza da estufa. O caso de uma sociedade dominada pelas mulheres, dominada por uma sociedade dominada pelos homens.

Harmonia. Harmonismo. Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Suas características. Uma análise abrangente sobre eles.

- A harmonia. Sua realização por seres vivos e humanos. Sua idealização social. Relacionada com a essência do ser vivo.
- Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Uma visão geral sobre eles.
- Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Perturbação da harmonia neles.
- Pessoa pouco comum. Em uma sociedade harmoniosa, aqueles que estão desajustados à sociedade. Suas características.
- Harmonizador. Em uma sociedade harmoniosa, aqueles que se adaptam à sociedade. Suas características.

- Grupos harmoniosos em uma sociedade harmoniosa. Suas características.
- Sociedade harmoniosa. A desarmonia causada pelos harmonizadores. A causa de sua ocorrência.
- Sociedade harmoniosa. Fatores que dificultam a vida.
- Harmonizadores. Seus princípios de ação.
- Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Harmoniosos, processos decisórios.
- Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. A destruição da harmonia dentro deles. Fatores em sua ocorrência.
- Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. A ocorrência de assédio dentro deles. O processo.
- Sociedade harmoniosa. Um grupo harmonioso. A resolução de situações de desarmonia dentro deles. O processo.
- Sociedade harmoniosa. Um grupo harmonioso. A motivação dos harmonizadores no comportamento social. A classificação de seu conteúdo.
- Harmonia e regime tirânico ou ditadura.
- Harmonismo. É um valor social fundamental em uma sociedade dominada pelas mulheres.

O inorganismo.

- O inorganismo. Sua idéia básica. O domínio inorgânico do ser vivo.
- Uma matéria consciente. O domínio inorgânico da consciência.

Elementos de habitabilidade. Funcionalismo do ser vivo. A sociedade como ser vivo.

- Objetivo deste livro.
- A classificação do ser vivo.
- Funções.
- Um nível de habitabilidade.
- Substância funcional.
- Classificação de funções.
- Análise das características.
- Troca de funções. O mercado de características.
- Usabilidade.
- Manutenção social. Manutenção e derrubada do sistema.

Ser vivo e salvação.

- A dura realidade do ser vivo e a busca da salvação.
  - A dura realidade do ser vivo.
  - A busca da salvação no ser vivo do ser vivo.

Salvação para os seres vivos. Suas limitações em termos de conteúdo.
Salvação e consciência.
Delinqüentes sociais. Um verdadeiro delinqüente. A diferença entre os dois.
O bem social. Os delinqüentes sociais. A definição.
Comportamento social inadequado. O delinqüente como seu executor.
Comportamento social inadequado. Problemas causados por diferenças sexuais.
Desajustes sociais. Sua classificação.
O bem social. Delinqüentes sociais. Sua classificação bidimensional.
Verdadeira boa pessoa. Verdadeiro delinqüente.
Uma vida que vale a pena viver. Cumprindo a vida. A fonte deles.
Introdução. Resumo do conteúdo.
Qual é o propósito da vida?
A vida e a subsistência.
O que é uma progênie?
O que é impossível de procriar.
Lições de vida humana e a existência de descendência.
O propósito da vida do ser vivo e da vida humana.
Importância dos descendentes para as gerações futuras.
Uma vida fracassada.
Um ato que será anulado no futuro. Para realizá-lo voluntariamente. Para consumir uma vida.
Outras coisas na vida que fazem a vida valer a pena.
TI e descendência.
Fama social e descendentes.
Memórias e descendentes dentro de uma geração.
Descendência genética e acasalamento genético.
Vida e dinheiro.
O problema de os descendentes se tornarem lixo.
O problema daqueles que não podem produzir descendência.
A descendência remanescente como um direito.
O propósito da vida e o sustento dos bens.
A necessidade de descendentes e habilidades.
A relação entre o propósito da vida e o estilo de vida.
A coisa mais importante na vida.
Posse e não posse de recursos. Suas vantagens e desvantagens.

- As vantagens e desvantagens da propriedade dos recursos.
- Vantagens e desvantagens de não-proprietários de recursos.
- A relação entre proprietários de recursos e não-proprietários de recursos.

Riqueza e pobreza. O surgimento de disparidades econômicas. Causas e soluções.

- Riqueza e pobreza. O surgimento da disparidade econômica. Causas e soluções.

Psicologia dos superiores sociais. Psicologia dos subordinados sociais.

- Psicologia dos superiores sociais. Psicologia dos subordinados sociais.
  - A sociedade dos seres vivos. Hierarquia social. Seus determinantes.
  - Os superiores sociais.
  - Os subordinados sociais.

A natureza do Estado. A relação com a essência do ser vivo.

- Texto. A natureza do estado. Relação com a essência do ser vivo.

Reprodução realista do sistema nervoso dos seres vivos através de simulação computadorizada. Aplicação à psicologia e sociologia.

- Ser vivo, Sistema Nervoso, Mente e Sociedade.
- Pesquisa do Sistema Nervoso. Sua classificação de conteúdo.
- Psicologia dos seres vivos.
- O sistema nervoso e o ser vivo individual.
- O sistema nervoso do ser vivo e a alma do ser vivo.
- Sistema nervoso e diferenças sexuais.
- Capacidade de aprendizagem neuronal. Plasticidade neuronal.
- Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.
- A posição do sistema nervoso, nos seres vivos.
- A sociologia do sistema nervoso. Sua, Habilitação de Tecnologia de Programação, Pesquisa.
- Implementação dos circuitos neurais dos seres vivos e, assim, reprodução do comportamento social de seus sistemas nervosos. Para conseguir isso, os desafios que precisam ser esclarecidos.
- Mínimo sistema nervoso.
  - Sociologia do Sistema Nervoso Mínimo.
  - Os componentes do sistema nervoso mínimo.
- A sociedade do ser vivo. O sistema nervoso do ser vivo. A

simulação deles.

A geração artificial do sistema nervoso vivo e as sociedades de seres vivos. Geração e interação de micro-neurocomputadores. A prática de gerar código fonte de programas reais. Uma visão geral desses procedimentos.

O conteúdo do programa de simulação para o sistema nervoso que precisa ser criado. Pontos a considerar na criação do programa.

Implementação de funções no sistema nervoso.

Programação do Sistema Nervoso. A metodologia.

Programação do Sistema Nervoso. O que deve ser determinado em seus estágios iniciais.

A programação do sistema nervoso. O estabelecimento de seu exemplo.

(Referência) Módulo de função em circuitos lógicos.

Programação do Sistema Nervoso. Pessoas qualificadas em seu desenvolvimento.

Linguagem de simulação do sistema nervoso.

Simulação do Sistema Nervoso. Seu, multi-processamento, realização.

A fiação das redes neurais. A facilidade de projetá-las e depurá-las. O desvio de mapas de rotas de ônibus.

O comportamento fundamental do ser vivo, que é a base para o movimento do sistema nervoso.

Necessidade de representações no sistema nervoso que não sejam circuitos neurais.

Projeto do Circuito Neural. Sua lenda.

Entrada/saída com o ambiente no sistema nervoso. Seu design.

Cuidados no projeto das funções de aprendizagem dos circuitos neurais.

A necessidade de regulação automática de entradas e saídas nos circuitos neurais.

Regulação automática de entradas e saídas em um circuito neural. Um componente necessário de um circuito neural.

A cópia de circuitos neuronais de um sistema nervoso para outro. O projeto do mecanismo.

A falta da capacidade de reverter os resultados no sistema nervoso dos seres vivos.

A distinção entre amigo e inimigo no sistema nervoso. O

desenho de seu mecanismo.
Programação de circuitos neurais. Seu estágio inicial, a realização.
O aprendizado e o esquecimento no sistema nervoso. A sua realização por programação.
A criação de novos circuitos neurais no sistema nervoso.
Julgamento e erro pelo próprio sistema nervoso. O pensamento no sistema nervoso. A sua realização através da programação.
Geração automática de novos circuitos neurais no sistema nervoso. O processo.
A aquisição de recursos e a remoção de obstáculos nos seres vivos. Sua realização através da programação do circuito neural.
A modularização dos circuitos neurais básicos necessários para a implementação dos circuitos neurais. A manutenção destes como uma biblioteca básica.
Automação, de Projeto de Circuito Neural. A necessidade disso.
Os conceitos de nível superior no projeto de circuitos neurais. A necessidade de sua instalação.
A capacidade no sistema nervoso de substituir o ambiente em que ele existe. A capacidade de se mover através do ambiente no sistema nervoso. A sua implementação.
A capacidade de alterar o ambiente, no sistema nervoso. Sua, implementação.
A capacidade no sistema nervoso de fazer e deixar uma impressão no ambiente. Sua implementação.
A capacidade do sistema nervoso de trocar sinais ou símbolos com o ambiente. Sua implementação.
A capacidade de gerar estímulos de entrada arbitrária em momentos arbitrários para o sistema nervoso no ambiente. Sua implementação.
Direitos no sistema nervoso. Sua implementação.
Reconhecimento, pelo sistema nervoso, da presença ou ausência de recursos em outro ser. A implementação desta possibilidade.
Descoberta e reconhecimento pelo sistema nervoso da presença ou ausência de propriedades biológicas em outros seres. A implementação desta possibilidade.

A especificação genética ou a determinação do projeto de um circuito neural. Sua implementação.
Células de saída, no sistema nervoso. Sua função.
Implementação da função de feedback no circuito neural do ser vivo.
Saída por células de saída. A avaliação de sua validade pelo próprio sistema nervoso. A implementação dessa capacidade de avaliação.
A disponibilidade de recursos no sistema nervoso do ser vivo. Seu processo simplificado e básico.
Espaço comunicativo. Movimento por comunicação. Sua imagem real.
A necessidade de modularização dos circuitos neurais.
Programação de circuitos neurais. Seu, código de exemplo em linguagem python.
Sobre o Ateísmo e a Salvação da Alma. Ao vivo pela neurociência!
Introdução
Capacetes e faixas de cabelo que monitoram a atividade cerebral. A geração da consciência por sua presença.
Não há vida após a morte. O sistema nervoso e o espírito.
Que mesmo pessoas não religiosas e ateístas possam ser salvas. Como conseguir isso.
Todos os deuses são deuses feitos pelo homem.
A Mãe Natureza não tem personalidade. Ela não pode ser um deus.
Um verdadeiro santo.
O espírito humano é aniquilado após a morte.
Nenhuma punição por não acreditar em Deus.
A crença religiosa como psicose. Ateísta como psiquiatra.
O verdadeiro significado da tumba
Não há céu nem inferno.
Alegações de ateísmo e irreligião. Tudo bem, desde que você o faça com base na neurociência.
A coisa mais importante para os organismos e para os seres humanos.
O cérebro de um ser vivo e o cérebro de um ser humano devem ser comuns.
Um ser que faz boas ações. Precisa ser salvo.
O homem está fazendo o bem em condições em que Deus não existe. Como trazê-lo dessa forma. O estabelecimento de tal.

Que é necessário.
Uma maneira de inspirar as pessoas a fazer o bem sem Deus ou religião.
Tornar Deus e a religião desnecessários. Qual é a maneira mais eficaz de conseguir isso? O que é isso?
Permanecer como um ser de valor positivo.
Como os seres humanos podem ser salvos?
Que se você não consegue sobreviver, você não é nada.
Deuses e religiões convencionais. O verdadeiro significado de sua existência. A varredura cerebral como uma alternativa a essas entidades.
Um Deus pensante e a necessidade de uma rede neural física
Ateísmo e irreligião são semelhantes ao geocentrismo.
Por que tão poucas pessoas reivindicam o ateísmo?
O ateísmo como uma idéia de autoconfiança e auto-ajuda.
Uma comunidade de apoio mútuo e um símbolo de sua integração.
Que não há bênçãos de seres sobre-humanos neste mundo.
Que toda a vida está sujeita ao pecado original.
Positivismo. Evidencialismo. Viver por eles.
O criacionismo.
O declínio do marxismo. O desenvolvimento futuro do materialismo científico
Morte e salvação. Origem de Deus e da religião.
O desejo de alcançar a vida infinita. Os feitos da religião.
Religião e sexo.
Dirigir uma sociedade humana de sucesso através do ateísmo.
O ateísmo funcionalista.
O desenvolvimento da neurociência e o desaparecimento da religião.
O Deus atual. É inalcançável.
Ser capaz de determinar se alguém é bom ou ruim escaneando seu cérebro.
Resposta às potências que sejam.
Lidando com pessoas astuciosas e desonestas
O desenvolvimento da genética e do ateísmo.
Progresso em neurociência e sua resposta para fazer amigos, apaixonar-se e se casar.
Os humanos são, afinal de contas, macacos, uma espécie de animal.

- Dispositivo artificial, para se tornar um deus.
- Modo de vida funcionalista, visão da vida. Relação com o ateísmo.

As leis da história. A história como um sistema. A história como ser vivo.

- Introdução. Objetivo deste livro.
- Esclarecimento das leis da história. As principais perspectivas necessárias para isso.
    - (1) Questões atuais.
    - (2) O procedimento para extrair as leis da história. Extração das "partes da história".
    - (3) Extração das leis da história. Pré-requisito de conhecimento necessário para isto.
    - (4) Extração das leis da história. Sua prática.
        - (4.1) A redação dos livros de história. O trabalho de sua paráfrase.
        - (4.2) Leis da história e partes da história. Extraí-las e organizá-las. Seus pontos-chave.
            - A. Força
            - B. Direitos
            - C. Sistema de Regulação
            - D. Coisa viva
            - E. Variação
            - F. Líder
            - G. Cultura. Arte. Ciência
            - H. Religião
    - (5) Partes históricas extraídas. Leis históricas extraídas.
        - (5.1) Rota, curso de ascensão e queda de um poder.
        - (5.2) Rota, curso do desenvolvimento cultural.
        - (5.3.1) Lei do progresso.
        - (5.3.2) Lei de retiro.
- Seção de material.
    - [Uma forma de parafrasear a redação de um livro de história. Métodos de generalização de seu conteúdo.
        - (Referência.) Livros existentes de história mundial atual. Generalização de sua descrição. Seus exemplos.

Vitalidade. Humanidade. Uma lista genérica.

- Vitalidade. Humanidade. Lista genérica. Política de criação. Sua descrição.
- Vitalidade. A humanidade. Uma lista genérica. Princípios

fundamentais.
Vitalidade. A humanidade. Uma lista genérica. Uma lista detalhada de conteúdos.

Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em setembro de 2022. O Sistema Nervoso Biológico. Seus circuitos neurais, projeto e implementação. Líquido e gás. Diferenças sexuais entre machos e fêmeas. Sua necessidade de implementação nos circuitos neurais.
Adições. publicado pela primeira vez em outubro de 2022. O Sistema Nervoso Biológico. Considerações no projeto e implementação de seus circuitos neurais. A mecânica biológica como parte da mecânica física. Lesões e doenças na psique do ser vivo. Sua representação nos circuitos neurais.
Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 2. no sistema nervoso biológico, a explosão única de neurônios e o desenvolvimento da esquizofrenia.
Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 3: Distúrbios de desenvolvimento no sistema nervoso biológico e sua relação com propriedades gasosas e líquidas e diferenças sexuais. A relação entre as relações pai-filho e a formação de confiança nos seres vivos. A cura de feridas nos circuitos neurais e sua relação com o aconselhamento e a psicoterapia. As diferenças sexuais nas características dos sentimentos românticos entre homens e mulheres.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 4. Atrativa heterossexualidade na reprodução sexual. Suas características. Indivíduos atrativos nos seres vivos em geral. Seus traços.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em novembro de 2022. Nos seres vivos, pressão, estresse, frustração, conflito e contradição. Opressão social nos seres vivos. O estabelecimento de relações entre pais e filhos nos seres vivos. Que a biomecânica faz parte da dinâmica física. Coisas vivas líquidas e gasosas. A uniformidade entre linguagem e planejamento estratégico no sistema nervoso dos seres vivos. Consciência e inconsciência no sistema nervoso dos seres vivos.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em novembro de 2022. Parte 2: Gerenciamento de recursos em matéria viva e inanimada. A kryptonita na matéria viva e inanimada. Sobre a kryptonita em sociedades gasosas e líquidas.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em novembro de

2022. No. 3. De doenças e distúrbios, na reprodução sexual de seres vivos, classificação.
Adições. publicadas pela primeira vez no final de janeiro de 2023. Implementação de funções de espera de feedback em circuitos neurais. Amor nos seres vivos. Pontos em comum e homogeneidades entre a indústria da informação e comunicação e a indústria comercial e de logística de transporte.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 1: Auto-replicação e autopropagação nos seres vivos. Implementação destes processos por simulação em computador.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 2: Como proceder com a implementação funcional na programação do sistema nervoso biológico.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 3; Paradoxos na matéria e nos seres vivos. A relação entre os mentirosos sociais e as contradições sociais e as reivindicações de retidão social como paradoxos sociais. A boa evolução e a má evolução na evolução da matéria e dos seres vivos. Paradoxos em tal evolução.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de fevereiro de 2023. Parte 1. Coisas vivas e capitalismo. A acumulação de capital social nos seres vivos individuais e sua relação com o socialismo e o comunismo.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no final de fevereiro de 2023. No. 2. O exercício do poder de conservação na matéria e nos seres vivos. Relação com as ocupações femininas.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no início de março de 2023. Política de escolha do cônjuge, nos seres vivos. Caráter líquido ou gasoso, coerção social.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de março de 2023. Simulação computadorizada dos mecanismos de feedback nos sistemas nervosos biológicos. Seu código fonte.
Adições. publicadas pela primeira vez no final de abril de 2023. Código fonte adicional Python para simulações de sistemas nervosos biológicos.
Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em meados de maio de 2023. A expressão de informações genéticas em seres vivos por meio de cadeias ou sequências. Autorreplicação, automultiplicação, meiose e reprodução sexual em seres vivos.

Implementação de um programa de simulação para esses princípios de operação.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no início de junho de 2023. Coisas vivas, proibição social e verdade social. Relação com o estabelecimento de uma teoria científica verdadeiramente útil.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de junho de 2023. Seres vivos, proibições sociais, forças de conservação e pensamento conservador. Diferenciação funcional das diferenças sexuais nos seres vivos. Suas causas subjacentes.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de junho de 2023. Raízes da atração sexual em seres vivos que se reproduzem sexualmente.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de julho de 2023. Fatores que determinam o padrão de vida em seres vivos que se reproduzem sexualmente. Comportamentos preferidos de seres vivos conservadores. Usabilidade para seres vivos.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de agosto de 2023. Pensamento energético. Pensamento gasoso. Pensamento conservador. Pensamento líquido. Sua realização pelo sistema nervoso biológico. Sua realização por circuitos neurais. Sua relação com as diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Atração sexual em mulheres. Os mecanismos biológicos femininos que os provocam. Discriminação contra os homens. Suas causas fundamentais.
Conteúdo adicional. final de janeiro de 2024. A reação de substâncias conservadoras e energéticas à ação de seus arredores. Representação do comportamento material como circuitos lógicos, circuitos neurais e processos de computador. A distorção do ponto de vista analítico que o pensamento energético e conservador provoca na pesquisa científica. Pensamento reverso e invertido nos circuitos neurais dos seres vivos.
Conteúdo adicional. Início de fevereiro de 2024. Energética e conservação em seres vivos, em atividade em geral e em circuitos neurais e neurônios em particular. Relação com as diferenças sexuais no comportamento dos seres vivos.
Conteúdo adicional. final de maio de 2024. Informações sobre os seres vivos. Classificação de seus tipos. Finalidade dos seres vivos. A relação entre a obtenção de facilidade de vida para os seres vivos e

a autorregulação e o controle ambiental nos seres vivos.
Detalhes adicionais. final de outubro de 2024. Diferenças de sexo entre homens e mulheres. Um resumo abrangente de sua natureza, usando metáforas.
Detalhes adicionais. final de fevereiro de 2025. O sistema nervoso vegetativo e o sistema nervoso animal. Um resumo abrangente de suas semelhanças e diferenças. Realização de sistemas nervosos vegetativos e circuitos neurais por meio do uso de multiprocessamento de computadores.
Conteúdo adicional. final de fevereiro de 2025. Teoria Yin e Yang na medicina oriental. O conteúdo do pensamento yin corresponde às forças de conservação e atração. O conteúdo yang do pensamento corresponde à energia e à repulsão. Um resumo abrangente de seu relacionamento.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2025. Seres vivos individuais com capacidade de aquisição de recursos. Na simulação de multiprocessamento de seu movimento físico.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no início de junho de 2025. A ocorrência de mendicância por parte das mulheres contra os homens e o domínio sexual fundamental das mulheres sobre os homens. A ocorrência constante de exploração sexual e abuso sexual por parte das mulheres contra os homens.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no início de junho de 2025. Características mentais de pacientes esquizofrênicos. Eles são pensadores intensamente gasosos e energéticos. São intensamente masculinos. As razões pelas quais são socialmente abominados.
Informações relacionadas sobre meus livros.

Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.

O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.

O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.

Minha biografia.

Psique e sociedade nos seres vivos em geral. Aplicação aos seres humanos.

Iwao Otsuka

# Subtítulo. A essência dos seres vivos. A essência dos seres humanos. Eles são idênticos.

# Introdução. O ser vivo é sombrio. O humano é sombrio.

A existência humana. A natureza humana.
Não é uma visão bonita.
É escuro.
Eu a analisei, e listei os resultados.
Eu coloquei a nu todos os detalhes.

Por baixo de tudo isso, há o seguinte conteúdo
A existência de seres vivos. A natureza dos seres vivos. O lado mais obscuro do ser vivo.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# A existência de seres vivos. A

# natureza do ser vivo. Sua natureza sombria.

## A escuridão do ser vivo. A razão.

A existência de seres vivos é escura em seu ser.
O ser vivo é sombrio em sua natureza.

O ser vivo é sombrio em sua natureza.
A razão.
É a seguinte.

(1)
O ser vivo engloba necessariamente os seguintes conteúdos
(A) A compulsão de sua sobrevivência.
(B) A dureza de sua sobrevivência.

O ser vivo é geneticamente compelido pela necessidade de sobrevivência.
A pressão para sobreviver.
O ser vivo é assim compelido a seguir em frente.
O ser vivo não pode deixar de viver.
O ser vivo não vive por sua própria vontade.
O ser vivo não vive por sua própria vontade, voluntariamente.
O ser vivo é compelido a continuar sua existência.
Essa compulsão é incorporada ao corpo do ser vivo.
Não há como fugir dela.
É o destino do ser vivo.
O ser vivo o tem em sua essência.
O ser vivo tem o seguinte incorporado a ele, geração após geração.
"a pressão para sobreviver".

O ser vivo tem a seguinte constituição embutida.
(A) Uma constituição que é compelida a sobreviver.
(B) Uma constituição que segue cegamente contra ela.

Uma constituição escrava.
Uma constituição que é como um fantoche.

Para o ser vivo, sua sobrevivência não é de forma alguma de sua própria vontade.
O ser vivo é forçado a sobreviver independentemente de sua própria vontade.
Tal ser vivo é sombrio em sua própria existência.

(2)
O ser vivo só pode pensar em
(A) em si mesma.
(B) sua própria descendência.
(C) sua própria sobrevivência.
O ser vivo só pensa em
(A) em si mesma.
(B) seus próprios descendentes.
(C) suas melhores condições de sobrevivência.
O ser vivo não pensa em outros seres vivos.
O ser vivo é egoísta por sua própria natureza.
O ser vivo é egoísta por sua própria natureza.
Ela traz outra escuridão na existência dos seres vivos.

(3)
"Recursos".
É essencial para que o ser vivo sobreviva.
Eles são limitados em quantidade.
Portanto, a vida compete por esses recursos.
Atraentes do sexo oposto. O ser vivo vê isso também como um recurso.
A vida é uma luta pela sobrevivência.
É uma raça dura.
É uma dura competição pela sobrevivência, na qual ocorre constantemente o seguinte.

(3-1) Relações de dominação e subordinação entre os seres vivos.
(3-2) Relacionamentos entre seres vivos que se matam uns aos outros.

Isto ocorre tanto entre espécies diferentes quanto entre a mesma

espécie.
Há muitos seres vivos que não podem sobreviver.
É o destino inelutável dos seres vivos.
Isso traz um tipo diferente de escuridão na existência de seres vivos.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2020).

# As forças que obrigam à sobrevivência. A pressão para sobreviver. As regulamentações sobre o ser vivo.

O ser vivo tem uma variedade de qualidades mais escuras.
Atrás delas estão as seguintes.
(1) Forças que obrigam à sobrevivência.
(2) Pressões para a sobrevivência.

Elas forçam a vida a realizar o seguinte:
Persistência de sobrevivência.
Elas obrigam os seres vivos nos seguintes aspectos:
(A) Sua existência.
(B) Seu comportamento social.
Eles são inerentes ao ser vivo.
São inerentes ao ser vivo.

Estas forças e pressões produzem o seguinte conteúdo
"Regulamentação".
"Normas sociais inerentes aos seres vivos".
O ser vivo obedece automaticamente a elas.
O ser vivo é constantemente obrigado a obedecê-las.
O ser vivo não pode se opor a ele.
O ser vivo nasce com ele obrigatoriamente implantado no corpo.
O ser vivo o transmite de geração em geração.
Ela é eterna para o ser vivo.
É inerente ao ser vivo.
A coisa viva é incorporada a ela mesma.
Ele pode ser chamado: "regulamentos sobre o ser vivo".

"As regras sobre o ser vivo".

(Publicado pela primeira vez em julho de 2020).

# O regulamento sobre o ser vivo. Sua natureza.

Regulamentação para o ser vivo.
É da seguinte natureza.
(1-1) Regulamentação inerente ao ser vivo.
(1-2) Regulamentação inerente ao ser vivo desde o início.
(1-3) Regulamentação inerente ao ser vivo.
(1-4) Regulamentação inerente ao ser vivo.
(1-5) Regulamentação inerente ao ser vivo tal como existe.
Regulamentação para este fim.

(2-1) Regulamentação que rege a vida.
(2-2) Regulamentação que tem um efeito executável sobre o ser vivo.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2020).

# Regulamento que rege o ser vivo. Seu conteúdo.

"Regulamentação sobre o ser vivo".
Esse regulamento impõe, contra os seres vivos, o seguinte.
(1)
Um estado de sua própria sobrevivência.
A sobrevivência incondicional e automática do mesmo.
A continuação de sua sobrevivência.
A sua incorporação no ser vivo desde o nascimento.
O ser vivo forçado a aceitá-los para sua vida.
O ser vivo é inconscientemente e unilateralmente forçado a aceitá-los.

O ser vivo é forçado a aceitá-los, mesmo contra sua própria intenção.
(1-1)
Morte.
Suicídio.
Estas ações devem ser dolorosas.
A dor é inata e embutida no ser vivo.
O ser vivo é inconscientemente e unilateralmente forçado a suportar a dor.
O ser vivo é forçado a fazê-lo, mesmo contra sua própria vontade.

O ser vivo deve evitar essas ações tanto quanto possível.

(1-2)
Magoado.
Magoar a si mesmo.
Essas ações devem ser dolorosas.
A dor é inata, embutida no ser vivo.
O ser vivo, inconsciente e unilateralmente, força sua dor.
O ser vivo é forçado a fazê-lo mesmo contra sua própria vontade.

O ser vivo deve evitar o máximo possível essas ações.

(2)
Gerar a própria descendência.
Para realizar o ato de reprodução para esse fim.
Realizar esse ato reprodutivo de forma instintiva e automática.
A realização desse ato reprodutivo.
Incorporá-lo ao ser vivo desde o nascimento.
O ser vivo é inconsciente e unilateralmente compelido a realizar estes atos.
O ser vivo é compelido a realizar esses atos, mesmo contra suas próprias intenções.

(3)
Aumentar o número de descendentes próprios.
Assegurar a sobrevivência de seus próprios descendentes.
Para fazer isso, competir pela sobrevivência.
Para melhorar as condições de sobrevivência para fazê-lo.
Para realizar esses atos de forma instintiva e automática.

Para realizar esses atos.
Incorporá-los aos seres vivos por natureza.
O ser vivo é inconsciente e unilateralmente obrigado a realizar estes atos.
O ser vivo é compelido a realizar esses atos, mesmo contra sua própria intenção.

(4)
A persistência de sua sobrevivência.
A geração de sua descendência.
A perpétua e automática aplicação deles na vida, para seus descendentes, em perpetuidade.
A imposição perpétua dos seres vivos, para seus descendentes, para sempre.
A aceitação deles.
A execução desses atos.
A incorporação deles em seres vivos desde o nascimento.
O ser vivo, inconsciente e unilateralmente, os força.
O ser vivo é obrigado a fazê-los, mesmo contra sua própria intenção.

(5)
A continuação da vida.
A sua perpetuação.
A vida eterna.
A sua realização.
A automação dela para o ser vivo.
A sua incorporação ao ser vivo desde o nascimento.
O ser vivo é inconscientemente e unilateralmente obrigado a aceitá-los.
O ser vivo é forçado a aceitá-los, mesmo contra suas próprias intenções.

(6)
Sua aceitação.
O desempenho dessas ações.
(6-1)
Quando o ser vivo os faz.
Quando o ser vivo não os faz.
Isto leva automaticamente à seguinte bifurcação de conseqüências

para o ser vivo.
(6-1-1) O ser vivo as faz.
Então, o ser vivo obtém os seguintes resultados.
(A) Sentir uma sensação de prazer.
(B) Ganhar uma sensação de bem-estar.
(C) Ganhar um senso de justiça.
(D) Ganhar um senso de superioridade.
(E) Ganhar uma sensação de poder.

(6-1-2) Viver não faz essas coisas.
Então, a vida obtém os seguintes resultados.
(A) Ganhar uma sensação de desconforto.
(B) Adquirir uma sensação de infelicidade.
(C) Ganhar um sentimento de culpa.
(D) Ganhar uma sensação de inferioridade.
(E) Ganhando uma sensação de impotência.

(6-2) Adquirir esses sentimentos.
Isto é, para os seres vivos, automático.
Para incorporá-lo, por natureza, ao ser vivo.
O ser vivo é inconscientemente e unilateralmente forçado a adquirir esses sentidos.
O ser vivo é obrigado a tomar esses sentidos mesmo contra sua própria vontade.

"Regulamento sobre o ser vivo".
É uma regulamentação imposta unilateralmente sobre o ser vivo.
E o ser vivo tem essa regulamentação construída pela natureza.
É a realização do seguinte.
É fundamentalmente difícil para o ser vivo
(1) Para evitar a regulamentação.
(2) Fingir que a regulamentação não existia.
(3) Ignorar o regulamento.

Viver é difícil de viver.
Viver é difícil de se viver.
É desagradável para o ser vivo.
Mas o ser vivo não tem escolha a não ser continuar a viver.
O ser vivo tem que viver.
É com isso que o ser vivo nasce, é obrigado a fazer.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2020).

## Viver é viver sua vida ao máximo. Suas condições.

O ser vivo tem que ter sucesso em sua vida.
O ser vivo deve ser vivido em sua plenitude.
O ser vivo deve estar satisfeito com sua vida.
A plenitude do ser vivo.
Qual é o fator decisivo?

É um
Regulamentação aos seres vivos. Adaptando-se a ele.

É, nomeadamente, o seguinte
A sua própria progênie. Deixá-lo para a posteridade.
(1) Descendência genética.
Exemplo. Crianças que são relacionadas pelo sangue. Um filho. Uma filha.

(2) Descendentes culturais.
Exemplo 1. Um discípulo que não está relacionado por sangue.
Ex. 2. seu próprio trabalho.
Eles devem perceber, a um alto nível, o seguinte.
Exemplo. Novidade. Originalidade. Perfeição. Qualidade. Durabilidade.

Neste caso, as seguintes condições devem ser atendidas, se possível
Aniquilação de sua própria descendência. Prevenindo-a.
(1) Sua própria descendência. O número deles, para serem grandes. Para produzi-los em múltiplos.

(2) Sua própria descendência. Para dispersar sua distribuição.
(2-1) Dispersão espacial. Deslocamento.
(2-2) Dispersão temporal. Dispersão no tempo.
(2-3) Realização destas ao mesmo tempo.

(3) Sua própria descendência.
Exemplo. Alto nível de competência. Alto nível de qualidade.

Os itens acima são necessários para
Sua própria progênie. Sua facilidade de persistência. Sua certeza. Sua realização.

O ser vivo os realiza.
O ser vivo lhes permite
(1) Viver cada dia de suas vidas com um senso de realização.
(2) Terminar suas vidas de forma satisfatória.

O mesmo é verdade para os seres humanos.
Os seres humanos precisam estar satisfeitos com suas vidas.
Para conseguir isso, é necessário alcançar qualquer um dos objetivos acima.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008, julho de 2020.

# O ser vivo deve ser salvo. Essa condição.

O ser vivo é redimido através dos seguintes atos
Produzir a própria descendência para a posteridade. Ter sucesso nisso.
Completar a tentativa durante a própria vida.
Há dois tipos de descendência
Descendentes genéticos. Descendentes de culturas.

Suas ações consistem na conformidade com os regulamentos sobre os seres vivos.
Isto também é verdade para os seres humanos.

Conformidade com as normas sobre o ser vivo.
Ela redime
A existência de seres vivos. O espírito do ser vivo.
E não há necessidade de Deus.

Para transmitir a própria progênie às gerações futuras. Assim perpetuando a própria existência.
Isto é equivalente a
Atingir a vida eterna.
Para ir para o céu depois da morte.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

# A vida requer religião.

O ser vivo tem a vontade de viver. Isto também é verdade para as plantas.
O ser vivo continua a viver.
Para fazer isso, a vida requer a presença de (A).

(A)
////
Um ser com o qual o ser vivo pode contar.
Um ser que dá à vida o seguinte.
A proteção.
A proteção.
Paz de espírito.
A vontade de viver.
A coragem de viver.

Para o ser vivo, o objeto de sua dependência.
////

Viver sozinho.

Viver sozinho.
Isso é difícil para os seres vivos.
Isso é ansiedade para o ser vivo.
É para o ser vivo como medo.

Viver é solidão.
Viver é a impotência.
O ser vivo quer confiar em algo.
O mesmo se aplica a outros animais. Exemplo. Pássaro pai para pintos.

A existência de (A) acima é necessária para o ser vivo.
É necessária, mesmo que não exista.
É necessária, mesmo que não exista.

O ser vivo é psicologicamente ansioso sem ele.
O ser vivo não pode ter coragem de continuar a viver sem ele.
A presença de (A) acima. Ela é intrinsecamente necessária para o ser vivo.

Ela é a origem das seguintes origens
Religião. Sua doutrina.

Religião. Seu arquétipo está na própria existência dos seres vivos.
Ela é comumente possuída por seres vivos.
O tipo de ser vivo que o possui não está limitado ao ser humano. O desejo por ela é inevitável para os seres vivos.

Religião. Confiança. Estas palavras têm uma ortografia comum em inglês.

Por exemplo, o humano assume a existência de
Estilo de vida móvel. O Absoluto. Deus. A fé deles.
Um estilo de vida sedentário. Seu precedente. Os seus guardiães.
Sua velha guarda. Os dados sobre os quais está escrito. A Escritura.

Uma presença confiável para os seres vivos.
O tipo de ser vivo que precisa dela não se limita aos seres humanos.

Religião. É um termo genérico para o seguinte. Confiança. A

psicologia da dependência. O ato de contar com ela.
Todo ser vivo tem uma religião. A religião não é propriedade exclusiva do ser humano.
O ato de limitar o objeto da religião aos seres humanos. Portanto, é o ato de ver a existência humana como um povo eletivo.
É o ato de considerar a existência humana como um povo eletivo. É o orgulho. É arrogância.

Uma existência confiável para o ser vivo. Confiável para o ser humano.
Genética. Neurociência. Esses cientistas e ateístas. Eles precisam mostrar às pessoas que eles são o equivalente a (A) acima. Caso contrário, as pessoas não serão capazes de suportá-la mentalmente.
Genética. Neurociência. Combiná-los com a religião. Isso é o que precisamos.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

# Regulamentação aos seres vivos. Sua aplicação ao ser humano.

Os seres humanos, como um tipo de ser vivo, estão constantemente sob o controle do seguinte conteúdo.
"As normas sociais inerentes ao ser vivo".
As normas sobre o ser vivo.

O exemplo. O caso do homem humano.

O macho prefere o corpo feminino.
O macho é sexualmente atraído pelo corpo feminino.
Os machos preferem o seguinte.
(1) Tocar o corpo da fêmea. Violação do corpo da fêmea.
(2) Avaliação do corpo da fêmea. Sua classificação.
Entretanto, não é um ato voluntário para os homens.

Amar o corpo da fêmea.
Os machos são obrigados a fazê-lo, por natureza.

É baseado em uma regulamentação sobre o ser vivo.

"Regulamentação sobre o ser vivo".
Isto é o que o ser vivo produz constantemente na vida humana: a dureza.
Dureza. Dureza.

Um exemplo de seu conteúdo na vida humana.
É um exemplo do seguinte conteúdo em seres humanos.
A regulação do ser humano.

O autor resume isso da seguinte forma.

Regulamentação do ser humano. Os aspectos dos mesmos que são particularmente obscuros. Um estreitamento de seu conteúdo para seus aspectos mais escuros. Uma descrição dos mesmos. Uma lista detalhada deles.
(Publicada pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# A estratificação da natureza humana.

A natureza humana e suas características são compostas do seguinte conteúdo.
"A deposição das seguintes camadas".

↑The camadas superiores
(4) A camada humana (camada superficial)
(3) Camada animal

(2) A camada de ser vivo
(1) Camada de material (camada base)
↓Lower tier

As características dos seres humanos são as seguintes.
(1) Características como uma substância. Exemplo. Peso.
(2) Características como vida. Exemplo. Ter genes. (3) Característica como um animal.
(3) Características como animal. (3) Características do animal. Exemplo. Migração.

O que segue é bastante difícil de encontrar.
Uma natureza ou característica exclusivamente humana que não é encontrada em outros animais.

Para fazer as seguintes reivindicações na religião.
"Consciência não é encontrada na maioria dos animais. A consciência é única para o ser humano".

No entanto, existe um vídeo que diz algo assim.
"Os gatos dão comida uns aos outros".
Os gatos são animais não-humanos.
Gatos são animais não-humanos.
Os animais não-humanos têm consciência.

Para resolver este problema, é necessário o seguinte.
"A psicologia social dos animais não-humanos deve ser elucidada".
O ser vivo em movimento deve ser incluído entre os animais. Por exemplo, os insetos.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2019).

# Regulamentação para os seres

# humanos. Seu lado negro.

## O Lado Negro do Humano. Essa lista. 10 pontos.

O espírito humano. O seu lado escuro, que é intrínseco a ele.
É intrínseco ao ser humano.
É difícil para o ser humano escapar.
Eu tentei resumir seu conteúdo em 10 artigos de forma compacta.
(1) Ser viciado no prazer.
(1-1) Ser viciado em prazer. Tentar ir com calma. Tentando ser preguiçoso. Tentando cortar os cantos.
(1-2) Ser viciado em prazer. Ser viciado no que é bom. Ter relações sexuais. Comer muita comida boa. Cheirar bons cheiros. Estar viciado em cigarros ou drogas.
(2-1) Violar. Falhar.
(2-2) Esconder-se. Tentar esconder o seguinte
Manchar a reputação de alguém. Fracasso. Violação.
(3) Ser invejoso. Inveja. Puxar para baixo aqueles que estão tentando se elevar acima.
(4) Ser convencido. Ter orgulho.
(5) Afastar os outros para promover a si mesmo. Colocar-se à frente. Dominar os outros.
(6) Abandono. Não ajudar os necessitados. Abandonar os outros.
(7) Trair. Para virar. Para bufar. Mentir.
(8) Não prestar atenção. Assediar. Para ser mau para os outros. Intimidar os fracos.
(9) Plundering. Pilhagem.
(10) Viver. Ser humano. Fazendo sua matança. Destruição de coisas úteis.
(2008.09 Publicado pela primeira vez).

# O Lado Negro do Ser Humano. Uma descrição detalhada do mesmo.

## O Lado Negro do Ser Humano. A consciência do problema.

Eu penso assim.
"Quem me dera não ter nascido um ser humano".

Quem me dera nunca ter nascido humano.
O ser humano e a mente são muito sujos.
O ser humano e o espírito são defeituosos.
A existência humana e o espírito são negativos.
A existência humana e o espírito estão intrinsecamente contaminados.
A existência humana e o espírito são sombrios.

O que há de terrível nos seres vivos e nos seres humanos?

Que sua existência é diminuta e trivial.
Isso se deve às seguintes razões.
"O ser humano é uma espécie de ser vivo".
É para o humano o que está por vir.
O destino. É inescapável. É inescapável.

Ele tem este conteúdo: "Os limites do ser vivo".
Os limites do ser vivo.

O que diz?

O autor tentou resumir o seguinte em pontos de bala e de forma compacta.
O espírito dos seres vivos e dos seres humanos.
O aspecto essencial e inescapável dele.

O aspecto essencial e inescapável dele.
O seu lado negro.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## A natureza humana é defeituosa e sombria.

A natureza defeituosa ou escura da existência humana e do espírito".
De onde ela vem?
É o seguinte.
(1) É um ser vivo.
(2) É um animal.

O problema subjacente é comum a outros tipos de seres vivos.
Por exemplo, os escaravelhos macho e fêmea.
Não é exclusivo dos seres humanos.

Considere o seguinte.
(1) Apenas os seres humanos são religiosamente dotados com o pecado original.
(2) Somente os seres humanos podem ser salvos.
É uma expressão do conteúdo a seguir:
(1) "Ignorância". A mente da arrogância".

Os seres vivos e humanos são, antes de tudo, sobre si mesmos.
Os seres vivos e os humanos se colocam à frente dos outros.
Os seres vivos e os humanos tratam mal os outros.
Os seres vivos e os humanos se dão a si mesmos uma vantagem.
Portanto, os seres vivos e os humanos derrubam outras pessoas com impunidade.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Como vida, ela deve ser bem sucedida. Suas exigências.

O sucesso como vida. O que é isso?
É preservar para a posteridade os seguintes conteúdos.
(1) A própria descendência genética.
(2) A sua própria descendência cultural.
O ser vivo tem sido capaz de deixá-lo para trás. Esse ser vivo é um vencedor.
O ser vivo não pôde deixá-lo para trás. O ser vivo é um perdedor.

Os seres humanos também herdam esta tendência.

O desrespeito social e o ridículo das seguintes pessoas
(1) As pessoas que não podem se casar.
(2) Pessoas que não podem ter filhos próprios.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## sua própria sobrevivência. Sua primeira prioridade.

Tanto os homens quanto as mulheres devem fazer o que for necessário para alcançar o seguinte
A preservação da descendência genética para a posteridade.

Lutar pelo que está por vir.
As próprias opiniões e valores. Deixá-los para as gerações futuras

como descendentes culturais.

A necessidade de comer.
Deve-se ter um imperativo genético para
Para sobreviver.
Que eles são geneticamente obrigados a fazê-lo.

Empurrar os outros para longe sem cuidado no mundo.
Tanto os homens quanto as mulheres devem se colocar em primeiro lugar.
Estar em primeiro lugar.

É, no gênero, o seguinte

Para as fêmeas, é:
(1) Autopreservação.
(2) Autocentrada.

Os machos são os seguintes:
(1) Auto-expansíveis.

Suponha que um macho esteja nos seguintes estados
(1) Ele perdeu a corrida pela sobrevivência.
(2) Ele está em desvantagem na corrida pela sobrevivência.

Então, ele não tem outra escolha senão morrer.
Uma pessoa assim se torna um recurso vivo.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Para aumentar o número de aliados. Para eliminar os inimigos.

Para aumentar o número de aliados.
É a presença do seguinte.

Seres benéficos.
(1) Seres homogêneos. Um clone.
(2) Cooperadores.

Eliminando o inimigo.
São os seguintes seres.
Seres prejudiciais.
(1) Presença oposta. Seres heterogêneos.
(2) Um rival.

Aceitação da mesmice para si mesmo.
Fazer amigos uns com os outros.
Ajudar-se um ao outro.

Rejeitar aqueles que são estranhos a si mesmos.
Rejeitá-los friamente.
Atacá-los.
Para apagá-los da existência.

Para os humanos, os outros são os seguintes seres
(1-1) Uma pessoa homogênea do ponto de vista genético.
(1-2) Extraterrestre genético.

(2-1) Pessoas culturais homogêneas.
(2-2) Extraterrestres culturais.

Eliminação de alienígenas.

O que é um alienígena? É o seguinte.
(1) Uma pessoa que está distante em termos de genética ou parentes de sangue. Por exemplo, uma pessoa de uma raça diferente.
(2) Uma pessoa que é distante em termos de cultura. Uma pessoa que está distante em termos de cultura, por exemplo, uma pessoa de uma religião ou crença diferente.
(2-1) Em termos de estilo de vida, eles são os seguintes.
(2-1-1) Estilo de vida móvel. A pessoa nega a liberdade e independência individual.
(2-1-2) Estilo de vida sedentário. A pessoa se opõe à harmonia dentro do grupo sedentário.

Ele compartilha valores com os outros.
Desta forma, ele se expande. Desta forma, ele se torna magnânimo.
Para se tornar mais sobrevivente. E assim, nos sentimos seguros.
Para os humanos, aqueles que compartilham os mesmos valores são aqueles que são a favor.

Defende a si mesmo. Aceita-os.
Para fazer amigos uns dos outros.
Ajudar-se uns aos outros.

Rejeitar adversários, críticos e rivais.
Rejeitá-los friamente.
Para atacá-los.
Para apagá-los da existência.

Para o ser humano, o outro é
(1-1) Um aprovador genético.
(1-2) Opositores genéticos.

(2-1) Defensores culturais.
(2-2) Opositores culturais.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Matar ou destruir.

A matança de seres vivos ou seres humanos.
A destruição de qualquer coisa útil.

Com impunidade, aquele que faz o seguinte.
O assassinato. A exterminação. O assassinato. Apagamento.
Apagamento.
Para um ser humano, esse objeto é

Seu próprio pior inimigo.

A classificação da matança é a seguinte:
(1) A matança de seres vivos.
(2) O apagamento da cultura.
(3) O apagamento de informações.

É, em termos de gênero, a seguinte classificação.
(1) Os homens fazem o seguinte com impunidade.
matando e massacrando aqueles que se interpõem no caminho de sua auto-expansão.

(2) As fêmeas fazem o seguinte (2-1) com impunidade: (2) As fêmeas fazem o seguinte (2-2) com impunidade

(2-1) Pessoas que minam sua egocentrismo e não são boas para ela.
(2-2-1) Expulsando essa pessoa do grupo sedentário.
(2-2-2) Para evitar que a pessoa seja incluída em qualquer grupo.
(2-2-3) Para deixá-la morrer.

Na sociedade humana, isto é considerado como uma questão natural.

Nas seguintes (1) circunstâncias, faça o seguinte (2).
Não tente dizer nada a esse respeito.

(1) Em uma emergência. Em tempos de guerra. Em tempos de insegurança.
(2) Matar alguém que eles consideram um inimigo perigoso.
É bastante admirável.
Por exemplo, o massacre de coreanos no Japão durante o Grande Terremoto de Kanto.

(3) Destruir e apagar informações e bens culturais inconvenientes.
Destruir e apagar bens culturais e informações inconvenientes, mesmo que sejam úteis.

Os superiores matam e apagam os subordinados à vontade.
Ao superior não é dito o que fazer.

Por exemplo, o teste de matança de camponeses por samurais japoneses.
Por exemplo, um humano branco americano matando um humano negro.

Suponha que o superior ordene que o subordinado seja morto ou obliterado.
Então, o superior não é informado de nada.
O subordinado é descartado de sua existência.

Suponha que o subordinado mata seu igual ou superior.
O subordinado é então punido pelo superior.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Uma demonstração de competência ou influência.

Mostrar sua competência e influência.

Uma preferência pela batalha.
Uma preferência pela montagem de batalhas.
Uma preferência para o seguinte.
Mostrar sua força.
Ser obcecados por ganhar e perder.
Ganhar para ser reconhecido pela sociedade.
Não ganhar significa que não podem produzir nenhuma prole própria.

Ganhar. Ser considerado socialmente competente. Ser considerado socialmente competente e, portanto, estar nos escalões superiores da sociedade.

Isto é, em termos de gênero, como a seguir.
(1) Os homens demonstram sua competência. Os homens, portanto, intimidam os incompetentes.
(2) As fêmeas ostentam sua supremacia e centralidade. As fêmeas intimidam, assim, os subalternos ou periféricos.

Gabarolice.
Autopromoção.

Orgulho.
Ser presunçosas.
Orgulho.
Gabarolice.

As seguintes coisas são ofensivas.
Ser gabado por outros.
Na sociedade humana, vangloriar-se é objeto de crítica social.

Para evitar ser criticado.
Portanto, ser ostensivamente humilde.

Ser incompetente ou desamparado. Ser incapaz de se vangloriar. Ser assim, e ser desprezível.
Falhar ou perder. E, portanto, ferir seu orgulho. Estar deprimido dessa maneira.
Sentir auto-aversão por eles.
Mas é um sinal de
Um orgulho inerente e oculto.

Suponha que uma situação tenha sido restaurada na qual um homem possa se vangloriar.
Suponha que tenha sido restaurada uma situação na qual o ser humano possa se vangloriar, que é
(1) Para ter sucesso e vencer. Para melhorar novamente seu status social.
(2) A realização repentina e inesperada de uma situação na qual é possível vangloriar-se.
Então, o humilde exterior humano é removido. O humano naturalmente se vangloria.

Para afastar os outros e fazer propaganda sobre si mesmo.
Ele empurra a si mesmo para frente.
Para dominar os outros.

Eles têm uma capacidade inata de ver as coisas de

Eles são atraídos pelos poderosos.
Eles não são atraídos pelos impotentes.

Os homens acham as mulheres sexualmente atraentes.
Ela é uma pessoa influente na sociedade.
Os machos não acham as fêmeas masculinas atraentes.
Ela é um membro impotente da sociedade.

As fêmeas sentem atração sexual por homens do sexo masculino.
Ele é um ser humano poderoso na sociedade.
As fêmeas não são atraídas por machos femininos.
Ele é um ser humano impotente na sociedade.

Elas tentam ser atraentes.
Elas querem ser poderosas.
Elas evitam ser impotentes.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Ser invejoso.

Ter ciúmes.
Inveja.
Puxar as pessoas para baixo que tentam chegar ao topo.
Ser invejoso.

As seguintes coisas são ofensivas.
Fazer os outros se sentirem bem consigo mesmos.

Puxar os outros para baixo.
Atacar os outros como um rival.
Arrastar os outros para baixo, encontrando falhas com eles.
Causar danos aos outros.
Tornar impossível para os outros viverem uma boa vida.
Fazendo com que outros se sintam desconfortáveis.
Causar danos psicológicos a outra pessoa, fazendo qualquer uma das seguintes ações
(1) Perseguição.
(2) Revelação de privacidade.

(3) Tentativa de fazer outra pessoa infeliz.

Suponhamos que outra pessoa se levanta fora do alcance de outra pessoa.
Então, o ser humano considera que outra pessoa é uma "pessoa celestial".
Admirar completamente outra pessoa.
Tentar aproveitar a glória dos outros.
Tentar aproveitar-se da glória dos outros.
Preferir tais "banhos de glória" (publicado pela primeira vez em setembro de 2008.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Gostar de privilégios ou interesses particulares.

Para criar privilégios e interesses adquiridos.
Tolerá-los.

Competir por recursos limitados e de sobrevivência.
monopolizá-los e transformá-los em interesses particulares.
Manter seu status exclusivo.
Criar disparidades sociais.
Para perpetuar esse estado de coisas.
Por exemplo, lutar pelo casamento, pelo sexo oposto.
Por exemplo, competir por alimentos que estão em falta.

Há seres humanos privilegiados.
Eles estão, desde o início, presentes.
Eles não têm que fazer nada.
São-lhes prometidas as seguintes (2) coisas em (1)
(1) Sua própria sobrevivência. Produzir a própria descendência.
(2) Ser muito superior. Ser muito vantajoso.
São membros de um grupo de assentamentos a montante.
Permitir que sua existência não seja questionada.
Seu tratamento privilegiado é transmitido de geração em geração com impunidade.
Eles são, por exemplo, os seguintes.
(1) Pessoas ricas. Capitalistas. Proprietários de terras. Proprietários de equipamentos produtivos e infra-estrutura).
(2) Uma família poderosa. Uma família real. Nobres.

Uma preferência por interesses particulares.

Coisas vivas ou seres humanos vivem pelo sangue ou pela família.
Para os seres vivos ou seres humanos, é um grupo sedentário.
Tal grupo sedentário tende a produzir a manutenção de interesses particulares.
É o destino sombrio dos seres vivos.

Aqueles que têm interesses adquiridos em seres vivos. Os mais elevados.
Os mais desfavorecidos são oprimidos por eles.
Os humanos menores se revoltam.
E os mais desfavorecidos os esmagam.
Mas esses subalternos, por sua vez, tornam-se os superiores.
Esses novos superiores, sem hesitações, criam novos superiores.
Seus próprios privilégios e interesses investidos.
Eles começam a mantê-los.

Eles criam um novo grupo de assentamentos a montante.
Novamente, eles tentam perpetuá-lo.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Para dominar.

Para dominar.

Para tentar manter a posição e o poder.
Depois, tentar passar o seguinte como prioridade
Os próprios argumentos. Os valores de cada um.
Assim, eliminando os adversários.
Expulsar os oponentes do grupo.

Para oprimir.
Intimidar os fracos.

Para apagar os seguintes seres.
(1) Aqueles que se opõem a eles.
(2) Os seus rivais.

(3) Um desejo de controle.
Os pais dominam seus filhos.
Os superiores sobre os inferiores.
Os poderosos dominam sobre os impotentes.
Os poderosos dominam sobre os incompetentes.
Os que estão sob seu controle são tratados como escravos e ferramentas por seus senhores dominantes.
Intimidar os fracos com impunidade.
Eles o fazem de forma persistente.

Para aliviar o estresse.
Eles transformam os fracos em ferramentas para fazê-lo.
Sacrificar os fracos por causa dos fracos.
Não pense nada sobre isso.
Matar os fracos e aproveitá-lo.

Devemos aceitá-lo como a única maneira de viver.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Saquear. Para interceptar.

Para saquear.
Para desviar.

Preservar a vantagem da própria vida ou posição.
Sacrificar os outros por causa disso.
Fazer com que outros façam trabalho escravo por causa disso.

Assumir o crédito pelo sucesso dos outros sem permissão.
Roubar e roubar os outros de seus bens.
Deixar que outros assumam a culpa por seu próprio sucesso.
Sacrificar os outros fazendo isso.
Fazendo as seguintes reivindicações
"Eu fiz este ato para ajudar os outros".
Mas é, de fato, a realização do seguinte conteúdo que é primordial:
(1) Seus próprios interesses.
(2) Sua própria honra.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Mentir.

Violação.
Falhar.

Trair.
Virar.
Bufar.
Mentir.
Devemos ser rápidos para trair.
Colocar os próprios interesses e conveniência à frente dos próprios.
Fazer promessas aos outros. Não cumpri-las.
Não ser digno de confiança.

Por que os humanos cumprem suas promessas.
Para evitar a morte social.
(1) Para não ser ostracizado de um grupo sedentário.
(2) Não ser punido ou processado pelos superiores da sociedade.
(2-1) Estilo de vida móvel. Para evitar ser lançado no inferno pelos absolutos celestiais.
(3) Evitar a perda de credibilidade social.

(4) Dar prioridade à própria autopreservação.
Portanto, a atitude deve ser, atrasada.
Manter relutantemente a própria palavra para não ser socialmente desfavorecido.

Ocultação.
Tentar esconder do mundo exterior as seguintes coisas
(1) manchar sua própria reputação.
(2) Seus próprios fracassos.
(3) Suas próprias transgressões.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Protegendo a si mesmos.

Defendendo a si mesmos.

Evitando a responsabilidade.
Transferir a culpa.
Transferir a culpa pelos próprios fracassos para os outros.
Auto-advocacia.
Apresentar desculpas.
Aprender a arte da argumentação para isso.

Fazer as seguintes (2) coisas, ainda que uma seja essencialmente a seguinte (1).
(1) Uma pessoa forte. O perpetrador.
(2) Fingir ser uma pessoa fraca. Fingir ser uma vítima.

Ao fazer isso, o seguinte conteúdo deve ser reconciliado
(1) Controle.
(2) Evasão de responsabilidade.

Suponha que surja uma ação judicial.
Então, as pessoas tentarão tirar proveito do caso.

(3) Impor a culpa a um subordinado.

Tentar melhorar a própria posição.
Tentando fazer o seguinte
Ser socialmente idôneo.
Agir com consciência e de forma calculada.
Ser um hipócrita.

Tentar permanecer na zona segura.
Fazer o seguinte.

Evitar ser ostracizado por um grupo sedentário.
Outros ao seu redor. Fazer ativamente disciplinas e disciplinas em seu ambiente.
Evitar o seguinte
Ser o alvo do "bullying fraco
Ser um alvo de "bullying fraco" para que eles mesmos se tornem um rufia.

Procurar ter a própria proteção.
Ser um autoritário.

Fraqueza mental.
Apegar-se à autoridade.
Eliminar aqueles que se opõem à autoridade.

É, em termos de gênero, como se segue.
(1)
Os machos se agarram aos seguintes seres:
Deus no céu como o Absoluto. Seu líder religioso.

(2)
A fêmea é uma escrava do próximo ser.
As veteranas.
Eles têm o seguinte conteúdo:
Precedentes. "Precedente". Convencional. Conhecimento.

Um ponto fraco para o próximo.
Sycophancy. Uma fraqueza para o próximo.

Vulnerabilidade à crítica.
A crítica ameaça a autopreservação de um homem.
Evitar a crítica.
Desejo de obter aprovação.
Punir, massacrar e apagar a crítica.
Bloquear a existência do crítico.

Para ostracizar socialmente e apagar as seguintes pessoas

(1) O infrator.
É uma pessoa que não pode cumprir com o seguinte.
Um estilo de vida móvel. Um estilo de vida sedentário. Normas sociais para sua manutenção.

Com impunidade, devem ser feitas as seguintes coisas a eles
Expulsão dos grupos sedentários.

Seus profissionais sabem de antemão que
Que a pessoa que está sendo expulsa não sobreviverá.
Seus praticantes são impiedosos e cruéis.

(2) Um herege. Anormais.
O seguinte deve ser feito contra eles
Interrogatório. Isolamento. Execução.
Atormentá-los como fracos.

(3) Os incompetentes. Os doentes.
Eles são a próxima melhor coisa para os humanos.
Um arrastão para a existência humana.
Discrimina-os.

Isto é, em termos de gênero, como a seguir.
(1) As fêmeas só estão dispostas a ajudar aqueles que são membros do mesmo grupo sedentário amigável.
(2) Os homens só tentam ajudar as seguintes pessoas: "Pessoas da mesma religião e valores".

Aqueles que não se enquadram nessa categoria. Eles serão tratados como inimigos.
Eles serão ostracizados.
Eles serão apagados.

(Publicado originalmente em setembro de 2008; julho de 2020).

## Ser viciados no prazer.

Ser viciados no prazer.
Consiste no seguinte.

(1) Ser viciado em prazer.
Ser viciado no que é bom.
Ter relações sexuais.
Comer muita comida boa.
Tentar colocar um bom cheiro na boca.
Estar viciado em cigarros ou drogas.

(2) Estar viciado em conforto.
Querendo ter calma.
Ser preguiçoso.
Cortar os cantos.

Trabalhar duro. Ao fazer isso, eles podem deixar para trás seus próprios descendentes pela primeira vez.
Trabalho duro, porque não têm escolha.

(3) Impor ressentimentos ao inferior ou ao impotente.
Impor o dever de trabalho ao inferior ou ao impotente.
Impor o seguinte ao subalterno ou impotente.
O subordinado e o impotente não trabalham.

Lavar o cérebro do inferior e do impotente da seguinte forma
O ser humano deve trabalhar.
Os superiores e influentes vivem confortavelmente e de forma lúdica.
As pessoas superiores e influentes não têm nada a dizer sobre isso.
Aqueles que são altos e poderosos são respeitados.

A essência do ser vivo e da natureza humana é: "Brincar e se divertir".
Brincar e se divertir.
Sacrifique o inferior por causa disso.
Explorar.
As fêmeas brincam e vivem do trabalho dos machos.

(4) Buscar o prazer. Para evitar uma existência desagradável.
Não fazer o seguinte.
Uma verdade desagradável e inconveniente. A busca da verdade.
Interferir com ela.
Para encobrir a verdade.
Eliminar aqueles que a perseguem.

Aceitar apenas o seguinte.
Uma tábua limpa. Palavras agradáveis. Palavras agradáveis. Elogios.
Poderia ser, por exemplo: "O céu".
O céu. Salvação.
Tentando dizer coisas assim o tempo todo.
É, por exemplo: "Um santo".
Santos. Um santo.
Esse é o limite do ser vivo.

(5) Fazendo apenas o que sabe bem.
É, por exemplo, o que se segue.
O sexo. Boa comida. Extravagância.

Aceitar somente o seguinte.
Para se sentir bem.

Não aceitar o seguinte.
Ficar ofendido.

Aceitar somente:
Para melhorar sua posição.

Não aceitar o seguinte.
Colocar-se em maus lençóis.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Ser egoísta.

**O abandono de outros, de outros.**

Abandono dos outros.
Não ajudar os necessitados.
Abandonar os outros.
Eles precisam se colocar em primeiro lugar.
Se eles são bons para si mesmos, a existência dos outros não tem importância.
Não importa o que as outras pessoas fazem conosco.

Eles fazem as seguintes coisas
(1) Assegurar sua própria sobrevivência.
(2) Para melhorar sua própria posição.
(3) Sacrificar outros por causa disso.

Ser egoísta.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

**Assédio.**

Eles não demonstram consideração pelos outros.
Eles fazem o seguinte.
Do que os outros não gostam.

Assédio aos outros.
Ser mau para os outros.
Intimidar os fracos.
Fazem isso com os seguintes objetivos:
(1) Para aliviar seu próprio estresse.
(2-1) Infligir dano ao rival.
(2-2) Para apagar a existência de seu rival.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

**O afeto humano. Os limites do mesmo.**

O amor.
Para os humanos, o afeto é então limitado a
Dentro de seus próprios grupos sedentários. É uma entidade que é
(1) Ela está fechada para o mundo exterior.
(2) É íntimo.
(3) Tem interesses em comum com eles.

É, por exemplo, o seguinte.
(1) O amor de uma mulher.
(2) O afeto dos pais por seus filhos.
(3) O afeto entre os amantes.
(4) O afeto entre marido e mulher.

Ele não pode ser dado e recebido sem privilégio.
Aquele dar e receber se baseia no seguinte.
Ser um membro do mesmo grupo sedentário.

O seguinte conteúdo é raro em seres humanos.
O afeto por um "outro não especificado".

Não é praticado no estilo de vida móvel, a menos que seja acompanhado por
Autoridade religiosa e punição por um absoluto celestial.

Na vida sedentária, é
É limitado aos membros dentro do grupo sedentário.
Limita-se a pessoas de fora que são
Clientes. Essa pessoa está disposta a pagar por eles.
Suponha que essa pessoa não seja mais capaz de pagar por eles.
Então, eles estariam instantaneamente frios para aquela pessoa.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

**Caridade Humana. Seus limites.**

Caridade.
É o seguinte conteúdo para a Caridade Humana.
Do superior mais rico para o inferior menos afortunado.
É baseado no coração da: "A misericórdia do superior para o menos afortunado".

É a condescendência social.
É uma forma de alimentação de animais de estimação.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

**A consciência humana. Seus limites.**

Consciência.
É o seguinte conteúdo para o ser humano.
(1) Ajudar os outros.

(2) A empatia.

Ajudar os outros é socialmente admirado.
A empatia é bem-vinda interpessoalmente.

Mas, na prática, não há retorno para eles.
Eles são facilmente tomados e perdidos.
Aqueles que as fazem são tratados da seguinte forma.
(1) Eles serão agredidos por cima das brasas.
(2) Eles serão arrancados.
(3) Eles serão descartados.
(4) Serão enganados.

Na sociedade humana, é improvável que exista o seguinte
Ajudar os outros com um coração puro e uma mente inocente.

Um ato de empatia, facilmente coagido pelas pessoas superiores.

Ajudar os outros é o trabalho de uma criança ignorante.
Ele é enganado de acordo com o seu coração.
Ele vai se machucar.
Portanto, ele nunca mais o faz.

É um ato de consciência. É feito com os seguintes propósitos

(1)
Não gostar do seguinte.
De se sentir mal por outros.
Assim, as pessoas não fazem nada que elas mesmas não gostariam de fazer aos outros.
É uma coisa mútua.
Esse comportamento social é uma forma de seguro em tempos de crise.
Promover essa prática social.
Desta forma, asseguramos o seguinte
Sua própria estabilidade mental.

Afinal de contas, é o melhor para a humanidade.

Afinal de contas, é o que é bom para a humanidade:
A sua própria conveniência.

(2)
Suponha que os próprios humanos estejam em apuros. Então os seres humanos querem que alguém os ajude.
Então, os seres humanos ajudam outros necessitados.
É assim que é com eles.
Esse comportamento social é uma espécie de seguro em tempos de necessidade.
Promova essa prática social.
E, em seguida, garanta o seguinte
Sua própria preservação.

Afinal de contas, é o melhor para a humanidade.
"O que é bom para eles é o que é bom para eles mesmos".

(3)
Suponhamos que os seguintes (3-1) seres disseram o seguinte (3-2).
Acreditem que (3-2) com prazer.
(3-2) As seguintes (3-1) existências dizem (3-2)

(3-1) Um ser com autoridade. Por exemplo, Deus, o Pai do céu.
(3-2) "Esta é uma boa ação.

Obedeça ao seguinte.
(3-2) "Esta escritura é uma boa ação.

E assim eles querem estar seguros.
Portanto, eles querem estar seguros.

E assim eles irão para o céu.

(4)
Sentir pena dos seguintes seres.
Os mais desfavorecidos. É desprivilegiado. Está em apuros.

Ter compaixão por eles.
Ter compaixão por eles. "Tenham piedade e salvem-na.

Confirmar a supremacia deles.
Eles querem elevar seu orgulho.
E, assim, montar.

(5)
Que eles querem manter as pessoas ao seu redor de bom humor dentro do grupo de assentamento.
Que eles mesmos querem permanecer no grupo de assentamento.
Que eles mesmos querem evitar que sejam expulsos do grupo de assentamentos.
Que querem permanecer em sua própria zona segura.

Para conseguir isso, eles devem fazer o seguinte
Ajudar uns aos outros a sobreviver dentro do grupo.
Para prevenir
Ser ostracizado de um grupo sedentário.
Para evitar que aconteça o seguinte entre o povo
Devoluções obrigatórias por serviços prestados a terceiros.
Presentes.

(6)
Querendo fazer os seguintes atos.
Um ato de admiração social.
Aumentando assim sua própria fama.
Ao fazer isso, dar-se uma vantagem em sua própria posição.

(7)
Estilo de vida móvel.
Ajudando-se mutuamente apenas entre pessoas que têm os mesmos valores.
Atacar outras pessoas e uns aos outros quando eles têm valores diferentes.
Por exemplo, diferenças religiosas ou sectárias.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

## Uma preferência pela bondade aparente.

Preferir a hipocrisia.
Afirmar estar limpo.

Cobrir sua natureza feia.
Para glorificar sua existência.
Para melhorar sua aparência.
Para se maquiar.
Para insistir na limpeza e nos ideais.
Para querer ir para o céu.

Tais limpezas e ideais são impossíveis de serem alcançados na realidade.
Isto se deve aos seguintes fatores
A natureza feia do ser humano.

Tais maneirismos e ideais são, por exemplo: "Respeito aos direitos humanos".
O respeito aos direitos humanos, contra o sexismo. "Respeito aos direitos humanos, contra o sexismo, contra o racismo". Contra o racismo.

Na verdade, fazendo apenas o contrário.
É pouco provável que eles se realizem.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# Odeiam os seres vivos.

# Odiadores de seres humanos.

## Odiadores de seres vivos. Pensamento que odeia o ser humano.

Odiar a ideologia dos seres vivos.
É o seguinte conteúdo.
Aversão ao ser vivo. Afirmar o conteúdo dessa idéia.
Ter uma opinião ou um sentimento negativo sobre a natureza do ser vivo.

A idéia de aversão ao ser humano.
É o seguinte conteúdo.
Não gostar dos seres humanos. Afirmar o conteúdo do pensamento.
Ter uma avaliação ou um sentimento negativo sobre a natureza humana.
O ser humano é uma espécie de ser vivo.
A idéia de ódio humano faz parte da idéia de ódio ao ser vivo.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

## Um ódio ao ser humano. O que ele quer ser?

Eu penso desta maneira.
"A humanidade, homens e mulheres, não são bons".

Eu odeio a humanidade, os homens e as mulheres.

Eu nasci um fracasso em ser um ser humano.
Eu sou um fracasso em nascer para a vida.

Eu penso em mim da seguinte maneira.
"Eu não sou bom".

Eu quero ser algo mais do que isso.
"Matéria não-viva".

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008, julho de 2020.

## Um que odeia o ser humano. Seu modo de viver.

Eu não gosto de pessoas.
Eu recomendo, por exemplo, o seguinte.
"A retirada social".
"Encontrar o menor número possível de outras pessoas".

Como minimizar a interação humana.
O que são elas?
É a vida de um investidor.
Ele tolera uma existência humana degradada.
Ele trabalha por um tempo.
Ele investe.
Ele economiza dinheiro.

Ele é uma espécie de coisa viva.
Ele tem que sobreviver de alguma forma.
Ele precisa alcançar o seguinte.
"Acesso aos serviços sociais".

Ele só paga o preço por isso.

Ele pagará o preço necessário pela pessoa de quem ele não gosta.
Essa pessoa será então silenciada.

Ele não faz contato pessoal.
Ele pensa:
"O luxo não é uma parte significativa do ser vivo".

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# Um misantropo. Seu propósito no ser vivo.

Eu não gosto de pessoas.
Eu recomendo, por exemplo, o seguinte

O misantropo. Ele deveria ter um propósito no ser vivo, como por exemplo: "Um misantropo".

Seu propósito no ser vivo, por exemplo, deveria ser
A busca da verdade social. Preservar os resultados dessa busca pela posteridade como uma progênie cultural.
Ele faz observação humana on-line.
Ele busca a verdade sobre a humanidade, incluindo seu lado mais obscuro.
Ele a compartilhará com o mundo à medida que ela se tornar disponível.

E quando o fizer, ele fará isso.
"Vingança contra os seres vivos e a humanidade".

Ele, como resultado, não terá seguidor na sociedade humana.
Ele se torna uma luta completamente solitária.
Ele se torna socialmente isolado.

Ele não terá outros com quem se preocupar.

Ele não terá medo do que afirma ser.
Ele se torna socialmente invencível.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# Uma pessoa que odeia as pessoas. Aproximando-se da verdade social. Como fazer isso.

Uma maneira de se aproximar de tais verdades sociais.
O que é isso?
"Que ele, em seu pensamento, deveria estar infectado com tais germes".
"E que ele deveria se tornar imune a eles em seu pensamento".

É estar em contato com as seguintes idéias.
(1) É massivo.
(2) Seu conteúdo é diverso.
(3) Seu conteúdo contradiz-se mutuamente.

Ele encontra entre eles o seguinte conteúdo por si mesmo.
Ele encontra nele, sozinho, o seguinte conteúdo. Esse conteúdo tem a capacidade de explicar com sucesso vários fenômenos na sociedade humana.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# Um misantropo. Aproximação da verdade social. Essa Atitude.

Aproximar-se de tais verdades sociais. Para isso, ele precisa ter uma certa mentalidade.
É o seguinte.

(A) Atitude.
(A-1) Adote o seguinte.
Seja honesto.
Seja natural. Seja natural.

(A-2) Evite o seguinte.
O que é bom para você. Interesses. Ênfase neles.
Artificialidade. Manipulação. Manipulação.
Injustiça.

(B) Perspectivas.
(B-1) Serão adotadas as seguintes
Seja imparcial.
Seja objetivo.
Seja sóbrio.
Ser multifacetado.
Ter uma visão de pássaro.
Ser novo.

(B-2) Evitar o seguinte
Distorções.
Viés.

É especialmente importante ter em mente o seguinte.

Evitar o seguinte.
(1) Auto-preservação. Chamando a atenção para si mesmo e para os outros. Expandir os próprios interesses. Atingir estes objetivos.
(2) Para alcançar isto, fazer o seguinte
(2-1) Priorizar a adaptação à sociedade.
(2-2) Peder às pessoas e à sociedade. Pander para as pessoas e a

sociedade.
(2-3) Valores tendenciosos das pessoas e da sociedade. Estar imbuídos deles.
(2-4) Como resultado, distorcer artificialmente as próprias idéias.
(2-5) Como resultado, perdemos o seguinte conteúdo
Equidade de ponto de vista. Honestidade de atitude.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008; julho de 2020).

# A incapacidade, dos pesquisadores sociais, em uma sociedade dominada pelas mulheres.

A incompetência dos pesquisadores sociais, em uma sociedade dominada por mulheres.
Exemplo. Incompetência dos sociólogos japoneses.
Os fatores que causam isto são os seguintes.

1.
Os pesquisadores sociais. Suas próprias tendências psicológicas.
(1)
Demasiada autopreservação.
Eles só realizam pesquisas que priorizam a autopreservação. Dão prioridade à descoberta e bajulação dos superiores sobre a afirmação da verdade social na condução da pesquisa. Conduzem somente pesquisas que agradam aos superiores. Sempre que um superior muda, o conteúdo das reivindicações é drasticamente distorcido para estar de acordo com a vontade do novo superior, inconscientemente e de forma invertida. Publicações de pesquisa auto-regulamentadas e socialmente apagadas que criticam as políticas dos superiores.
Dando demasiada prioridade à própria segurança. Tendências regressivas excessivas. Um medo minucioso de fracasso. Apenas se engajar em uma cópia morta e exegese de precedentes autorizados. Evitar a implementação de pesquisas exploratórias cheias de riscos

e novidades desconhecidos, com base em uma mentalidade de segurança primeiro. Portanto, eles só podem conduzir pesquisas que seguem os precedentes e melhoram os precedentes.
Colocar demasiada prioridade na manutenção de sua filiação à escola, empresa, escritório governamental, comunidade, etc., à qual pertencem como um grupo estabelecido. Evitar completamente as pesquisas que possam levar à expulsão do grupo estabelecido ao qual se pertença. Isto restringe muito sua liberdade para decidir o conteúdo de suas pesquisas. Ser avesso à elucidação das verdades sociais como sendo demasiado radical por este motivo.
(2)
É dada demasiada ênfase à harmonia e conformidade.
Eles só realizam pesquisas que estejam de acordo com a vontade dos que os rodeiam e com a vontade geral da sociedade como um todo. Evitando completamente a apresentação de objeções que perturbariam a harmonia e a sincronização. Expulsar a pessoa que submete uma objeção do grupo de pesquisadores estabelecidos. Restringir grandemente a liberdade de ação individual no processo de pesquisa. O controle mútuo, a vigilância mútua e a censura mútua no progresso da pesquisa são demasiados.
Somente a pesquisa que está de acordo com as últimas tendências. Somente a pesquisa que está em linha com a corrente dominante.
(3)
Demasiado egocentrismo.
Ser muito vaidoso. Dar demasiada prioridade ao receber atenção positiva. Demasiado medo de constrangimento. Demasiado medo de ser humilhado e, portanto, muita pesquisa sobre externalidades glamorosas, belas e superficialmente eficazes. Negligenciar o esclarecimento das verdades sociais porque elas são muito modestas.
Ser orgulhoso demais. Demasiado arrogante. Colocar demasiada ênfase na regra tirânica.
Tirania incansável na pesquisa sobre as fileiras inferiores. A única coisa que eles podem fazer é escravizar seus inferiores a si mesmos. A única coisa que pode ser feita é proibir os subordinados de fazer pesquisas que sejam contra sua própria vontade. A única maneira de fazer isso é tratar ou expulsar os subordinados que realizam pesquisas que vão contra sua própria vontade.
(4)
Existe uma orientação demasiado orientada para a estufa.

Eles tentam fazer apenas pesquisa segura, confortável e fácil. A pesquisa que envolve trabalho perigoso, trabalho árduo e trabalho sujo é jogada para os subordinados e para os de fora. Como resultado, eles perdem a oportunidade de entrar em contato com a realidade social real.
(5)
Demasiado fechamento. Demasiado fechamento, muito encobrimento.
A pesquisa é realizada somente dentro do departamento ou por aqueles que têm laços estreitos com a empresa. A forma como a pesquisa é conduzida carece de ar fresco do exterior.
Demasiada atenção é dada para manter o mundo exterior no escuro sobre a verdade que é inconveniente para o pesquisador.
Incapacidade de conduzir uma pesquisa de denúncia.
(6)
Demasiados ciúmes.
Ciúmes daqueles ao seu redor que fizeram bem em suas pesquisas, interferem deliberadamente no progresso de suas pesquisas e esmagam quaisquer sementes futuras de suas pesquisas.
(7)
Ter um sentido muito forte de unidade ou fusão com o tema da pesquisa.
Incapacidade de ter uma atitude objetiva em relação ao sujeito de pesquisa. Demasiada empatia ou simpatia para com o sujeito de pesquisa. Não ter uma atitude científica em relação ao sujeito de pesquisa. O sujeito de pesquisa é considerado como um objeto de estimação. A perspectiva da pesquisa é fundamentalmente não-científica. O pesquisador pode copiar a pesquisa científica existente, mas não pode conduzir a pesquisa científica propriamente dita.

2.
A natureza da própria sociedade.
A sociedade tem muito sigilo de informações internas.
Qualquer evidência que precise ser obtida na condução da pesquisa social é considerada fora do registro e praticamente proibida.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# A incompetência dos pesquisadores sociais em uma sociedade dominada pelos homens.

Eles conseguiram, de certa forma, o domínio da masculinidade e a repressão da feminilidade através da adoção de um estilo de vida móvel.
No entanto, a incompetência dos pesquisadores sociais
Eles têm um medo forte, subconsciente e latente das mulheres.
Elas são mentalmente incapazes de reconhecer a superioridade das fêmeas.
Elas são mentalmente incapazes de reconhecer a existência de uma sociedade dominada pelas mulheres.

A adoção de um estilo de vida móvel, em que a criação e o abate de animais é uma necessidade constante da vida.
Elas só podem pensar na existência humana em nítida distinção da existência de gado.
Eles só podem pensar na existência humana em nítida distinção com a existência de outros seres vivos.
Eles são mentalmente incapazes de considerar os seres humanos como membros de seres vivos.
Eles são mentalmente incapazes de pensar na essência dos seres vivos como englobando a essência dos seres humanos.
Eles são mentalmente incapazes de compreender o sentido dos valores sociais comuns aos seres humanos e aos seres vivos.
Conseqüências.
Neles, distorções irreparáveis sempre ocorrerão na perspectiva de compreender a sociedade dos seres vivos e a sociedade dos seres humanos.
O resultado.
Apesar do fato de serem capazes de objetividade, lógica, ciência e análise.
Eles se tornam constante e permanentemente incompetentes em sua compreensão da sociedade dos seres vivos e da sociedade dos seres humanos.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# A psicologia dos seres vivos. Sua luminosidade. A escuridão da mesma.

## A psicologia que o ser vivo tem em comum. A vontade que o ser vivo tem em comum.

A psicologia que o ser vivo tem em comum. A vontade que o ser vivo tem em comum.
Eles são os seguintes.

(A) A psicologia básica.
(1) A raiz.
Eu quero viver.

(2) Sua natureza instintiva. Sua inelutabilidade.
Por que eu quero viver?
Não tenho certeza sobre isso.
Eu me encontro pensando assim naturalmente, antes que eu saiba.
Estou naturalmente inclinado a pensar dessa maneira.
Eu não sei como desligá-lo.
É um instinto de ser vivo.

(3) Preservação de minha própria existência.
Eu quero me perpetuar.
Eu quero proteger minha própria vida.
Eu quero ser saudável.
Eu quero minha própria progênie.

(4) A expansão de meu próprio ser.
Eu quero me expandir.
Eu quero ter muitos filhos meus.
Eu quero espalhar minha própria descendência, universalmente.
Eu quero ter sucesso.
Eu quero ser aceito pelos outros.
Eu quero fazer os outros felizes.

(5) A aquisição dos meios de vida.
(5-1) O autodesenvolvimento.
Eu quero melhorar minhas habilidades.
Eu quero estar em melhor forma.

(5-2) A aquisição de outros para me ajudar.
Eu quero que alguém me ajude.
Eu quero alguém que me entenda.
Eu quero um amigo.
Eu quero alguém em quem possa confiar.

(B) A psicologia do ser vivo. O ciclo.
Ciclo que vai de (1) abaixo a (4) abaixo.

(1) Diante do ambiente de sobrevivência. O confronto com a realidade. Sua severidade. Sua experiência. Essa realização.
A vida é dura.
É difícil de viver.
É difícil de viver.
É difícil de viver.

(2) Geração de psicologia negativa.
Eu quero desistir de viver.
Eu quero deixar de viver.
Eu quero fugir de viver.
Eu quero morrer.

(3) Re-despertar para a vida.
Eu tenho medo de morrer.
Eu não quero morrer.
Eu viverei por agora.

Eu viverei amanhã, de alguma forma.

(4) Ocorrência de psicologia positiva.
(4-1) A afirmação de viver.
Viver é em si uma coisa boa.

(4-2) A esperança para o futuro.
O amanhã será bom. Esperemos pelo amanhã.
Vamos ter esperança na vida.
Ter esperança na vida.

(4-3) A realização da psicologia básica. Ocorrência desse evento. A ocorrência desse contentamento.
Estou feliz por estar vivo.
Sinto-me realizado.
Estou contente de estar vivo.
A vida é boa.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

# Ser vivo. Seres humanos. Como preencher sua própria vida com luminosidade.

A natureza dos seres vivos e dos seres humanos é a escuridão.
Os seres vivos e os seres humanos se sentem desconfortáveis com sua própria escuridão. Os seres vivos e os seres humanos estão desesperados pela luminosidade, para contrabalançar sua própria escuridão. Os seres vivos e os seres humanos tentam preencher suas vidas com a luminosidade. Os seres vivos desejam intrinsecamente a luminosidade.
Para os seres vivos e humanos, a realização da escuridão é fácil e confortável. Para os seres vivos e os humanos, a realização da luminosidade é dolorosa e difícil.
Para os seres vivos e humanos, a possibilidade de realização da escuridão é grande. A possibilidade de realização da luminosidade é rara para os seres vivos e para os seres humanos.
Para os seres vivos e os seres humanos, a realização e a persistência

da escuridão é rotineira e normal. Para os seres vivos e humanos, a realização e a persistência da luminosidade é instantânea.
A busca constante da luminosidade, como a religião e os ideais, pelos seres vivos e humanos. É o seguinte conteúdo.
Que sua própria natureza é escura. O fato de que sua própria vida diária continua a ser escura. É o contrário do acima exposto.
As coisas vivas e os seres humanos caem no seguinte (2) estado se não assumirem a existência do seguinte (1).
(1)
Uma autoridade absoluta ou suprema. Exemplo. Deus na religião. Um deificado, perseguidor ou líder ideal.
Sua existência. Sua constante vigilância e controle do ser vivo e das pessoas ao redor do mundo.
(2)
A incapacidade de tomar voluntariamente ações de natureza luminosa.
A repetição interminável de ações obscuras.

O ser vivo. O ser humano. Como preencher sua própria vida com luminosidade. O que é isso?
Coisas vivas. O ser humano. Aspectos de sua luminosidade. Como eles podem encontrar luminosidade em sua vida? Os melhores conhecimentos e métodos para ajudar os seres vivos e os seres humanos a encontrar sua luminosidade. Estes são os seguintes conteúdos.

////

(1)
Vivabilidade. Coisas que são positivas para a sobrevivência dos seres vivos. Elas levam à luminosidade.
Dificuldade em viver. Morte. Ser negativo para a sobrevivência do ser vivo. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo se torna mais fácil de viver, ele sente a luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, deve-se buscar a facilidade de viver.

(2)
Ser vivo. Seus próprios filhos. Seus próprios descendentes. Os seus

próprios sucessores. A existência deles. Eles levam à luminosidade.
Serem sem filhos. A ausência de sucessores. Conduzem à escuridão.
O ser vivo se sente luminoso quando tem seus próprios filhos, descendentes e sucessores.
Para alcançar a luminosidade, eles devem gerar e alimentar seus próprios filhos, descendentes e sucessores.

(3)
Aliado. Apoio. A mesma mentalidade. Eles levam à luminosidade.
Inimigos. Rivais. Indiferentes. Frios. Conduzem à escuridão.
O ser vivo se sente luminoso quando está com aliados e pessoas que pensam da mesma maneira. Quando o ser vivo é apoiado, ele se sente luminoso.
Para alcançar a luminosidade, precisamos adquirir aliados e apoio.

(4)
Leve. Área iluminada. Uma área segura. Um reino onde sabemos como resolver problemas. Reinos onde há previsões e previsões precisas. Eles levam à luminosidade.
Escuridão. Áreas escuras. Áreas desconhecidas e arriscadas. Áreas perigosas. Reinos onde as soluções são desconhecidas ou inexistentes. Reinos onde não há previsões ou previsões precisas. Eles levam à escuridão.
O ser vivo se sente luminoso quando está em uma área segura e bem iluminada. O ser vivo se sente luminoso quando descobre e inventa novas soluções, ou quando já sabe como resolver problemas. O ser vivo se sente luminoso quando há uma previsão ou previsão precisa.
Para ser luminoso, precisamos estar em uma área leve e segura. Para sermos luminosos, precisamos ter uma solução. Para sermos luminosos, precisamos de previsões e previsões precisas.

(5)
Sucesso. Realização. Elas levam à luminosidade.
Fracasso. Não realização. Insucesso. Conduzem à escuridão.
O ser vivo se sente luminoso quando consegue e alcança. O ser vivo se sente mais luminoso quanto mais consegue e alcança, maior é a dificuldade da tarefa.
Para alcançar a luminosidade, é preciso ser bem sucedido e alcançar.

(6)
O que você gosta. O que você quer fazer. Elas levam à luminosidade.
Coisas que você não gosta. Coisas de que você não gosta. Levam à escuridão.
Quando o ser vivo faz o que gosta e quer fazer, ele sente luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, faça o que você gosta e o que você quer fazer.

(7)
Competência. Superioridade. Força. Conduzem à luminosidade.
Incompetência. Inferioridade. Fraqueza. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo se torna capaz, forte e dominante, ele se sente luminoso.
Para alcançar a luminosidade, devemos nos tornar competentes, fortes e dominantes.

(8)
Sensação agradável. Conforto. Elas levam à luminosidade.
Desconforto. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo é agradável, ele sente a luminosidade. Quando o ser vivo é confortável, ele sente a luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ter uma sensação agradável e conforto.
O que é agradável para um ser vivo é muitas vezes desagradável para outro.

(9)
Positividade. Positividade. Elas levam à luminosidade.
Negatividade. Olhando para trás. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo é positivo e voltado para frente, ele se sente luminoso.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ser positivos e voltados para o futuro.

(10)
Estar em alinhamento. Conduz à luminosidade.
Ser diferente. Leva à escuridão.

O ser vivo sente a luminosidade quando está de acordo. O ser vivo sente a luminosidade quando está de acordo ou de consenso.
A única maneira de alcançar a luminosidade é obter o consentimento ou acordo.

(11)
Aquecimento. Conduz à luminosidade.
Ser frio. Frio. Quente. Levam à escuridão.
Quando o ser vivo é quente, ele sente a luminosidade. Quando o ser vivo é quente, ele sente uma forte luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, precisamos viver em um clima quente.

(12)
O sexo. Clímax. Eles levam à luminosidade.
Ser rejeitado pelo sexo oposto. Conduzem à escuridão.
O ser vivo sente luminosidade no clímax do sexo com o sexo oposto do corpo de sua escolha e do seu gosto.
Para atingir a luminosidade, deve-se atingir o clímax através do sexo com o sexo oposto do corpo de sua escolha e de seu agrado.

(13)
Um alto padrão de vida. Suficiência em alimentos, roupas e abrigo. Elas levam à luminosidade.
Baixo padrão de vida. Falta de comida, roupa e abrigo. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo tem um alto padrão de vida e comida, roupas e abrigo suficientes, ele se sente luminoso.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ter um alto padrão de vida e comida, roupas e abrigo suficientes.

(14)
Uma coisa boa. Fazer algo que seja positivo para a sobrevivência dos seres vivos. Ajudar a sobrevivência do ser vivo. Elas levam à luminosidade. Quando o ser vivo faz estas coisas, ele sente a luminosidade.
Coisas ruins. Fazendo coisas que são negativas para a sobrevivência do ser vivo. Para interferir com a sobrevivência do ser vivo. Matar a vida. Elas levam à escuridão. Quando o ser vivo faz essas coisas, ele sente a escuridão.

Para alcançar a luminosidade, devemos fazer coisas que sejam positivas para a sobrevivência do ser vivo ou que ajudem a vida a sobreviver.

(15)
A ausência de problemas. Leva à luminosidade.
Problemas. Conduzem à escuridão.
Quando a vida resolve seus problemas, ela pode entrar em um mundo de luminosidade positiva.
Para alcançar a luminosidade, basta resolver os problemas.

(16)
Risos. A felicidade. Prazer. Elas levam à luminosidade.
A raiva. Tristeza. Infelicidade. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo sorri, ele sente luminosidade. Quando o ser vivo é feliz, ele sente luminosidade. Quando há prazer, o ser vivo sente luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, lembre-se de sorrir, de se divertir e de agarrar a felicidade.

(17)
Promessa. Esperança. Elas levam à luminosidade.
Falta de futuro. Desesperança. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo tem um futuro, ele sente luminosidade. Quando há esperança, a vida sente luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ter um futuro e esperança.

(18)
Para levar à conclusão. Para realizar. Para completar uma tarefa. Conduzem à luminosidade.
Deixar as coisas inacabadas. Não poder realizar. Não ser capaz de completar a tarefa. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo é completado, realizado e limpo, ele se sente luminoso.
Para alcançar a luminosidade, precisamos completar, realizar e desobstruir nossas tarefas.

(19)
O cumprimento dos desejos. Eles levam à luminosidade.

Desejos não realizados. Conduzem à escuridão.
O ser vivo sente a luminosidade quando seus desejos se tornam realidade ou estão prestes a se realizar.
A fim de alcançar a luminosidade, devemos satisfazer nossos desejos.

(20)
A ser escolhido. A ser reconhecido. Estes levam à luminosidade.
Não ser escolhido. Não ser reconhecido. Conduzem à escuridão.
Quando o ser vivo é escolhido, ele sente a luminosidade. Quando o ser vivo é reconhecido, ele sente a luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ser escolhidos e reconhecidos.

(21)
Para ser notado de forma positiva. Ser popular. Ser necessário para os outros. Ser procurado. Tornar-se uma pessoa de sucesso. Ser capaz de ganhar dinheiro. Exceder as exportações. Estar no preto financeiramente. Ser financeiramente viável. O ser vivo deve ser capaz de confirmar sua própria competência. O ser vivo se sente luminoso quando o faz. Eles levam à luminosidade.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ser notados de forma positiva, ser populares, ser necessários para os outros, ser solicitados, ter sucesso, ganhar dinheiro, ter excesso de exportações, ter um excedente financeiro, ser capazes de comer financeiramente e ser capazes de confirmar sua própria competência.

(22)
Para ocupar um território ou interesse. Elas levam à luminosidade.
Falha em ganhar ou perder território ou interesses. Conduzem à escuridão.
Para alcançar a luminosidade, ocupar o território ou os interesses.

(23)
Harmonia. Conduz à luminosidade.
Desharmonia. Leva à escuridão.
Quando o ser vivo está em harmonia, é fácil alcançar a luminosidade. É mais provável que o ser vivo alcance a luminosidade quando suas opiniões e políticas estão em harmonia com as do seu entorno.

É mais provável que o ser vivo atinja a luminosidade quando suas opiniões e políticas estão em harmonia com as dos que o rodeiam.
É mais provável que os seres vivos alcancem a luminosidade quando suas opiniões e políticas estão em harmonia com as dos que os rodeiam.
A fim de alcançar a luminosidade, devemos enfatizar a harmonia e manter opiniões e políticas que possam persuadir aqueles ao nosso redor.

(24)
A naturalidade. Conduz à luminosidade.
Desnaturalidade. Manipulatividade. Leva à escuridão.
Para atingir a luminosidade, comporte-se naturalmente.

(25)
Para ser saudável. Para estar bem. Estar ileso. Elas levam à luminosidade.
Estar doente. Falta de energia. Estar ferido. Conduzem à escuridão.
Para alcançar a luminosidade, devemos tentar ser saudáveis, enérgicos e ilesos.
Para atingir a luminosidade, devemos curar nossas doenças e feridas.

(26)
Relaxamento. Conduz à luminosidade.
Tensão. Tensão. Leva à escuridão.
Para alcançar a luminosidade, precisamos ser capazes de relaxar.

(27)
Para o líder.
É fácil alcançar luminosidade quando há outros que o seguem.
Se ninguém o seguir, você não conseguirá atingir a luminosidade.
Para que um líder obtenha luminosidade, ele deve mostrar iniciativa para que outros o sigam.
Para o seguidor.
É fácil conseguir luminosidade quando a opinião de alguém concorda com a do líder.
Se você não concordar com o líder, não obterá luminosidade.
Para que um seguidor alcance luminosidade, ele ou ela deve encontrar um líder com o qual concorde e o siga.

(28)
Quando o ser vivo é fraco, é difícil atingir a luminosidade. É difícil para o ser vivo alcançar a luminosidade quando ele esconde as coisas. É difícil para o ser vivo alcançar a luminosidade quando ele manifesta seu ódio. Quando a vida mata ou fere outro ser vivo, é difícil atingir a luminosidade. Quando o ser vivo é negativo, é difícil atingir a luminosidade.
Mas às vezes o ser vivo não suporta continuar suprimindo-os.
O acúmulo de estresse provocado por uma série de coisas que dão errado. O acúmulo de estresse causado pela pressão e pelos danos dos que nos rodeiam. O desconforto e o remorso por suas próprias ações obscuras.
O ser vivo precisa vomitar tais verdades interiores negativas para o mundo exterior.
Coisas vivas e seres humanos podem curar seu estresse interior, conflitos e feridas fazendo isso.
Consulta confidencial ou confissão a uma pessoa de confiança.
Exemplo. Confissão a um líder religioso. Confissão a um conselheiro. Confissão a um cônjuge, pai ou filho. Confissão a um amigo.
É mais provável que a vida seja esclarecedora quando estabelecemos uma relação de confiança com outros que é suficiente para confessarmos nossas preocupações.
Sempre tente cuspir a mesma saída para o mesmo estímulo de entrada. Esta é a fonte de confiança.
É mais provável que o ser vivo seja luminoso quando há confiança.
Para alcançar a luminosidade, é preciso ter confiança.
É mais provável que um ser vivo atinja a luminosidade quando há tensão interna, conflitos e feridas cicatrizadas.
Para alcançar a luminosidade, faça o seguinte Confesse e discuta seus problemas com outras pessoas em quem confia. Isto ajudará a curar seu estresse interno, conflitos e feridas.

////

Religiões e ideais são idéias e rituais que nos mostram a luminosidade do ser vivo. As orações da religião mostram a busca da vida pela luminosidade.

O mundo da luminosidade é o paraíso para o ser vivo. Neste mundo, o ser vivo pode relaxar do fundo de seu coração e ser imerso em prazer.

Ser vivo sem visão. Ser vivo sem a visão. Ser vivo com falha de visão. Eles não conhecem diretamente a luminosidade, mas pensa-se que possuem um sentido alternativo equivalente.

( Publicado pela primeira vez em novembro de 2021. )

# Para transformar sua própria vida em luz.

O ser vivo quer transformar sua própria vida em luz.
Para fazer isso, o ser vivo pode fazer os seguintes atos

Obedecer aos regulamentos sobre os seres vivos.

Regulamentação sobre o ser vivo. Perceba sua adaptação a ela.
Regulamentação sobre o ser vivo. Incorporar a adaptação a ele.

Ter a experiência de ter essa realização. Ter sucesso nisso.

Exemplo.
Contribuir com os outros ao seu redor.
Ser aceito pelos outros ao seu redor.
Desta forma, você ganha uma compreensão de si mesmo pelos outros.

Exemplo.
Ter muitos descendentes próprios.
Espalhar a própria descendência.
Ver sua própria prole prosperar.

Ser capaz de trabalhar duro para ganhar essa experiência.

O objeto sobre o qual a própria vida está apostada.
O objetivo de colocar a própria vida em risco.
Ser capaz de articular esses objetos.
Eles devem ser capazes de obter esses objetos.

Ser capaz de finalmente realizar o seguinte

Regulamentos sobre os seres vivos. Adaptação a ela. Sua realização.
Regulamentação sobre o ser vivo. Adaptação a ela. A encarnação do mesmo.

Resumindo seus próprios dias com essa realização.
Para terminar o dia com essa realização.

Resumir a própria vida com essa realização.
Acabar a própria vida com essa realização.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

# O bastão do ser vivo. A relé do ser vivo. O destino do ser vivo.

O ser vivo se reproduz.
As transições da vida entre as velhas e as novas gerações.
Ocorre na forma de passar o bastão da vida de uma geração para a seguinte.
Suponha que a geração anterior tenha conseguido passar o bastão da vida para a geração seguinte.
Então a geração anterior será aliviada, envelhecerá e morrerá.

Eles podem ser expressos da seguinte forma.
////
Herança de vida.
O Relé da Vida.
////

O seguinte (1) permitirá o seguinte (2)
O seguinte (1) permite alcançar (3) os seguintes objetivos
(1) Coisa viva.
(2-1) Realizar o revezamento da vida.
(2-2) Realizar com sucesso o revezamento da vida.
(3) Tornar a própria vida cheia de conteúdo. Sua realização.

É um tipo de ação, uma das seguintes ações.
Viver de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.

O ser vivo é assim predestinado ao conteúdo de (4) abaixo.
(4-1) Nascer. Morrer.
(4-2) Não ser capaz de permanecer jovem. Falha em manter a juventude.

Estas são as coisas que são obrigatórias para os seres vivos.
Elas podem ser expressas como (5) abaixo.
////
(5) O destino do ser vivo.
////
Eles são um tipo do seguinte
A aplicação dos regulamentos sobre os seres vivos, sobre todos os seres vivos, sem exceção.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

# O direito ao ser vivo. A ética do ser vivo. O destino do ser vivo.

(A) O direito ao ser vivo.

O ser vivente é tudo que tenta mover-se de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.

////
O seguinte (1) permite fazer o seguinte (2)
Assim, o seguinte (1) permite (3)
(1) Coisa viva.
(2) Movimentar-se de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.
(3-1) Felicidade. Sua realização.
(3-2) Viver uma vida brilhante. A realização dela.

////
(1) Viver de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.
Se a própria vida optar por fazer (1) acima.
Cada ser vivo deve levar em conta o seguinte (2).
(2) A vontade do outro ser vivo.
O outro ser vivo. Eles existem nas proximidades de cada ser vivo.

////
Além de (1) abaixo, (2) abaixo também procura alcançar (3) abaixo.
Mas também (2) abaixo procura alcançar (4) abaixo.
(1) o próprio ser vivo.
(2) outro ser vivo.
(3) O ato de tentar mover-se de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.
(4) Ser feliz. Viver uma vida mais brilhante.

////
O seguinte (1)
Ao executar (2) abaixo, as seguintes (5) atitudes são necessárias

(5)
Em (3) abaixo, respeito ao seguinte (4).

(1) Cada ser vivo.
(2) A vida de cada um.
(3) O ser vivo do outro.
(4-1) A vontade de viver.
(4-2) Uma vida a ser enviada. O brilho de seu conteúdo.
(4-3) O direito de viver de acordo com os regulamentos do ser vivo.
O direito de realizá-lo facilmente.

Outro ser vivo tem o direito ao seguinte.
(1) O direito de viver de acordo com as normas sobre o ser vivo.
(2) O direito de viver de acordo com as normas sobre o ser vivo.
(3) O direito de viver uma vida mais brilhante.

O ser vivo deve levar isto em conta, até certo ponto, uns com os outros.
Ele pode ser expresso como (7) abaixo.
////
(7) Direito a viver.
////

(B) Ética dos seres vivos.

////
O direito ao ser vivo.
Ele corresponde, por exemplo, ao seguinte conteúdo
É o arquétipo de consciência para (3) abaixo.
(3) abaixo existe por causa de (4) abaixo.

(4)
Em (1) abaixo, (2) abaixo. Fazendo isso acontecer.
(1) Humano. É um tipo de ser vivo.
(2-1) Tornar mais fácil para os outros sobreviverem.
(3-1) Conscientização dos direitos humanos.

(2-2) Facilitando a sobrevivência de outras plantas e animais.
(3-2) Conscientização sobre a proteção ambiental.

(2-3) Para evitar matar facilmente outras plantas e animais.
(3-3) Conscientização da necessidade de controlar a matança.

////
O seguinte (1) requer o reconhecimento de (4) abaixo.

(4)

Os seguintes (2) têm o seguinte (3), bem como eles mesmos
(1) Coisa viva.
(2) Outro ser vivo.
(3) A vontade de viver.
(3-1) A vontade de viver de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.
(3-2) A vontade de viver feliz.
(3-3) A vontade de viver uma vida brilhante.

////
Cada ser vivo está operando com sua própria vida em jogo.
Portanto, o seguinte (1) ocorre entre os seguintes (2).
Ocorre com freqüência.
(1) entre diferentes seres vivos.
(2-1) Contrariamente aos interesses um do outro.
(2-2) Portanto, eles se matam uns aos outros.

Exemplo. A pulverização de pesticidas por humanos.
Exemplo. A infecção de humanos por vírus e a matança de humanos.

Alguns seres vivos podem viver de acordo com os regulamentos sobre seres vivos.
Outro ser vivo não tem escolha a não ser viver fora dos regulamentos sobre seres vivos.
Esses eventos ocorrem freqüentemente.

Um ser vivo é capaz de procriar através da revezamento bem sucedido da vida.
Enquanto isso, para outro ser vivo, o revezamento do ser vivo se rompe em seu próprio lugar.

Um ser vivo é capaz de viver uma vida mais brilhante.
Por outro lado, outro ser vivo só pode viver uma vida miserável.

Um ser vivo pode viver uma vida de abundância.
Outros seres vivos só podem viver uma vida pobre.

Isto acontece com freqüência. Não é razoável.

A freqüência de tais ocorrências irrazoáveis é essencialmente a mesma. Quanto menos freqüentes forem, melhor.

*////*
O ser vivo tem as seguintes qualidades
O brilho de sua própria vida. A natureza de persegui-la ao extremo.

Um ser vivo alcança isso fazendo o seguinte
Viver de acordo com os regulamentos sobre o ser vivo.
Esse ser vivo pode ser feliz desta forma. É a natureza luminosa do ser vivo.

Ao fazer isso, a vida sacrifica a vida de outro ser vivo com impunidade, usando-a como um trampolim.
Essa é a natureza sombria do ser vivo.

Isto porque os recursos necessários para a vida são limitados.

Mas há mais do que isso.
O seguinte (1) faz o seguinte (3) age com impunidade.
O seguinte (1) faz com impunidade, para a realização do seguinte (2).
(1) coisa viva.
(2-1) o próprio prazer ou luxo.
(3-1) Esfomear outro ser vivo.

(2-2) A própria vida brilhante.
(3-2) Sacrificar a vida de outro ser vivo.

O ser vivo basicamente não se importa com outros seres vivos.
Isto não se limita aos seres humanos.

O ser vivo precisa da cooperação de outros seres vivos para viver.
Ser vivo é difícil de viver sozinho.
À primeira vista, parece que vive sozinho.
Na realidade, porém, tal ser vivo também recebe ajuda de outros seres vivos.
Isso é normal.
Isso é natural.

Exemplo. Anfíbios. Répteis. Eles recebem apoio nutricional de seus pais na forma de ovos.
Exemplo. Os seres humanos comem o corpo de outros seres vivos. Os seres humanos recebem sua nutrição, etc. desta forma.

O seguinte (1) requer o seguinte (3).
É necessário no desempenho de (2) abaixo.
É essencial.
(1) ser vivo.
(2) o próprio ser vivo.
(3-1) Cuidar de outros seres vivos.
(3-2) Simpatia para com outros seres vivos.

Mas é difícil para os seres vivos.

////
O seguinte (1) é óbvio.
(1-1) O ser vivo que realiza a luminosidade. Quanto mais, melhor.
(1-2) Coisas vivas afundadas na escuridão. Quanto menos for, melhor.

A realização de (2) abaixo é natural, por causa de (1) acima.
(2-1) o ser vivo que percebe a leveza. Seu aumento.
(2-2) Ser vivente afundado na escuridão. Sua diminuição.

O acima (2) deve ser realizado na medida do possível para o seguinte (5).

(5)
Para (3) o seguinte (3), habilite o seguinte (4).
(3) coisa viva.
(4) Viver com a própria luminosidade.

Pode ser expresso como (6) abaixo.
////
(6) A ética dos seres vivos.
////

(C) A auto-contradição do ser vivo. O destino do ser vivo.

A ética do ser vivente.
É necessário para o ser vivo.
Mas a sua realização é difícil.

////
O seguinte (1) é o estado de (3) abaixo com respeito à realização de (2) abaixo.
(1) coisa viva.
(2-1) viver a si mesmo com luminosidade.
(3-1) Trabalho duro.

(2-2) Realização da luminosidade de outros seres vivos.
(3-2-1) Não levar em consideração.
(3-2-2) Falta de capacidade de cuidar, em primeiro lugar.

É a natureza sombria do ser vivo.

////
Os seguintes (1) realizam os seguintes (4) atos
Para o propósito de (2) abaixo.
Para os seguintes fins (3).

(1) coisa viva.
(2) A realização da luminosidade da própria vida.
(3) A vida de outros seres vivos. A própria vida de outros seres vivos.
(4) O sacrifício da vida com impunidade.

É a natureza sombria do ser vivo.

////
À primeira vista, (1) abaixo parece estar correndo em (2) abaixo.
Entretanto, na verdade, (1) abaixo está rodando sobre o conteúdo de (4) abaixo.
Para os fins do item (3) abaixo.
(1) coisa viva.

(2) Preocupação com a ética do ser vivo. Para este fim, os ideais elevados devem ser estabelecidos.
(3) A luminosidade da própria vida. A leveza de sua própria vida. A realização da própria vida.
(4) A motivação egocêntrica.

É a natureza mais escura do ser vivo.

Exemplo.
Um movimento social de seres humanos com ideais elevados.
Oposição ao sexismo. Eliminação da discriminação racial.
Pode facilmente acabar sendo uma bela reivindicação.

////
As seguintes (1) tentativas de realizar (2) abaixo.
Portanto, o seguinte (1) resultará no seguinte (4) para (3)
(1) Coisa viva.
(2) A luminosidade da própria vida. Sua realização.
(3) A escuridão de sua própria vida. A fuga dela.
(4) A dificuldade de sua realização.

Ela pode ser expressa como (5) abaixo.
////
(5-1) A auto-contradição do ser vivo.
(5-2) O destino do ser vivo.
////

////
O seguinte (D) é um grande problema para os seres vivos resolverem.
(D-1) A eliminação da escuridão da vida.
(D-2) A universalização da leveza da vida.

O ser humano, como uma espécie de ser vivo, ainda não foi capaz de reconciliar (D) acima.

O seguinte (1) é o estado de (3) abaixo.
Na medida em que (2) abaixo.

(1) ser vivo.
(2) um estado de estar vivo. Sua persistência.
(3) A compatibilidade de (D) acima. Que é eternamente impossível.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

## O dever de ser vivo. De viver.

*////*
Para (1) abaixo.
Para (2) abaixo é (3) abaixo.
(1) coisa viva.
(2) O ato de viver.
(3)
É fundamentalmente problemático.
É fundamentalmente áspero.
É fundamentalmente difícil.

Ainda assim, o ser vivo tem que viver.

Para (1) abaixo.
O seguinte (2) é o conteúdo de (3) abaixo.
(1) coisa viva.
(2) O ato de viver.
(3) Deve ser feito, por todos os meios.

Ele pode ser expresso como (4) abaixo.
*////*
(4) Dever para com os seres vivos.
*////*

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2020).

# Emoção. Emoção. Relação com o apoio aos seres vivos.

Emoções. Emoção.
Um mecanismo pelo qual a própria vida julga e reage ao que é positivo ou negativo para a manutenção da vida.
Ela passa pelas seguintes etapas.

(1)
Mudança ambiental.
////
O corpo do ser vivo.
//
Seu ambiente interno.
Seu ambiente externo.
////

Detecção dos mesmos.

(2)
Percepção dos resultados da detecção.
- Inconsciente.
- Conscientes.

(3)
Valor ao ser vivo. Efeito sobre o próprio suporte de vida do ser vivo.
Sua avaliação. Seu valor.
- Plusos.
- Menos.

O positivo é a luminosidade. Cria uma sensação agradável.
Menos é a escuridão. Cria desconforto.

Exemplo.
A segurança. É um valor positivo.
O perigo. É um valor negativo.

A natureza do valor.

- Grande.
- Pequeno.

=
- Estável.
- Instável.

=
- Aumentando.
- Diminuindo.

- Exceder um limite.
- Não exceder o limite.

(4)
Uma resposta feita por seres vivos.

=
- Para agir. Atacar. Defesas.
- Não agir. Paradas.

=
- Agressivo.
- Passivo.

=
- Expressivo.
- Expressivo. Supressão. Ocultação.

Exemplos.
//
Sensação agradável. Mudanças ambientais positivas para o apoio aos seres vivos. Detecção das mesmas.
Desconforto. Mudanças ambientais negativas para o sustento dos seres vivos. Detecção das mesmas.

Choro. Expressão positiva. Exceder um limiar na magnitude das mudanças ambientais. Tanto positivas quanto negativas. Exemplo. Chorar de alegria.
Para regozijar-se. Expressão positiva. Quando ocorre uma mudança ambiental positiva que é suporte de vida.
A raiva. Expressão positiva. Quando ocorre uma mudança ambiental negativa que sustenta a vida. Atuação. Ataque. Com base no pesar.
Quieto, de luto. Restrição passiva. Vida negativa que sustenta as mudanças ambientais. Nenhuma ação. Tranqüilidade.
Prazer. Expressão positiva. Quando ocorre uma mudança ambiental positiva para sustentar a vida. Atuação. Ataque. Ser baseado na alegria.
//

Quanto mais sensível for o suporte de vida, mais emocional se torna o ser vivo.
Quanto mais insensível ao suporte de vida, mais sem emoção o ser vivo se torna.

Quanto mais o suporte de vida é enfatizado, mais emocional o ser vivo se torna.
Quanto mais você negligencia o suporte de vida, mais sem emoção o ser vivo se tornará.

Quanto mais apaixonado você for pelo suporte de vida, mais emocional será seu ser vivo.
Quanto mais frio você for em relação ao suporte de vida, mais não-envolvido você será.

Quanto mais autopreservadora for uma coisa viva, mais emocional ela se tornará.
Quanto mais abandonado for um ser vivo, mais sem emoção ele se tornará.

Exemplo.
As fêmeas são autopreservadoras.
Os homens operam com o abandono.
As fêmeas são mais emocionais do que os machos.
Os homens são mais sem emoção do que as mulheres.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

# A geração artificial de seres vivos e a sociedade.

Uma tentativa de criar sociedades artificiais de seres vivos pequenos através da interação de micro-neurocomputadores. Será uma novidade em neurociologia.

Criar um neurocomputador com neurônios únicos e suas combinações. Ou para modificar a inteligência artificial baseada em neurocomputadores.
Interação desses neurocomputadores para criar uma sociedade micro-neurocomputadora.

Isto levará à realização dos seguintes conteúdos.
//
Compreender os fundamentos do ser vivo e da sociedade.
Comunicação entre os seres humanos e os seres vivos não-humanos.
Estabelecer o método de comunicação. Para obter a base para isso.
//

Neste caso, é importante realizar o seguinte conteúdo.
O ambiente para os seres vivos. A detecção de seu estado. Os valores resultantes. O próprio ser vivo deve ser capaz de julgar se ele é positivo ou negativo para a manutenção da vida. Este mecanismo deve ser colocado dentro do micro-neurocomputador como ser vivo.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

# A ética do ser vivo. O caso de um estilo de vida móvel centrou a sociedade.

A ética do ser vivo.
O caso de uma sociedade centrada em um estilo de vida móvel.
A ordem, criada pelo Absoluto. A ordem, criada pelo Absoluto e alterada à vontade por pessoas comuns. Proibi-la.

Exemplo.
A ordem da evolução biológica criada por Deus, o Absoluto. É proibido para os humanos alterá-la à vontade. Proibi-la.
A engenharia genética. A engenharia neural. Restrições a elas.
Clonagem de seres humanos. Proibições sobre eles.
Mudanças climáticas causadas por atividades humanas. Extinção de seres vivos não-humanos causada por ela. Proibição disto.

O fato de que alguns seres vivos são especialmente escolhidos pelo Absoluto. Sua justificação.
Justificativa de que alguns seres vivos são socialmente superiores a outros seres vivos. Sua justificativa.
O tratamento de um ser vivo é superior ao de outro. Sua justificativa.
//
Exemplo.
Que os seres humanos são superiores a outros seres vivos. Sua justificativa.
//

Esse ser vivo mata outro ser vivo semelhante. Sua justificação.
//
Exemplo.
O abate de animais pelo homem. Sua justificativa.
//

A prevenção, por um determinado ser vivo, da ocorrência das seguintes circunstâncias.
//
Sua própria classificação social. Que será igual à classificação social

de outros seres vivos similares.
//

////
Exemplo.
A negação ostensiva de seu próprio comportamento reprodutivo por parte de um ser vivo.
A negação ostensiva de um ser vivo de sua própria atração sexual.

//
Exemplo.
Em humanos.
No sexo. O desejo sexual. Negação ou encobrimento deles.
Negação da tentação sexual. Negação da prostituição.

Sua realização do seguinte.

Pecuária fazendo sexo por uma questão de instinto. Afirmação disto.
Negação do fato de que os seres humanos, como o gado, têm relações sexuais por instinto. Negação disto.

Diferenciação entre humanos e animais domésticos. Justificativa disso.
Abate de animais por humanos. Justificativa para isto.
////

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

# O ideal para os seres vivos. A sua realização é impossível.

## Declaração geral. O ideal para o ser vivo.

# A essência do ser vivo. A relação entre os dois.

(1)
O ideal para os seres vivos.

(2)
A essência do ser vivo.

Ambos são incompatíveis um com o outro.
Ambos os itens acima estão em conflito um com o outro.

A relação entre o ser vivo e o humano.
O humano é uma parte do ser vivo.
O humano é um tipo de ser vivo.

O ideal para o ser vivo.

O ser vivo é fortemente atraído psicologicamente por seu conteúdo.

O ser vivo é psicologicamente afogado em seu conteúdo.
Isto é semelhante aos sintomas do vício em drogas.

Um estado de indulgência no conteúdo.
O ser vivo não pode fugir dele psicologicamente.

Um ideal para o ser vivo.

O ideal para o ser vivente, a verdadeira realização de seu conteúdo por suas próprias mãos.

É impossível que o ser vivo o faça.

A existência de um tal limite em si mesmo.
O ser vivo não pode estar consciente disso em primeiro lugar.

## A essência do ser vivo. O seu conteúdo principal.

A essência do ser vivente.
Seu conteúdo principal é o seguinte.

(A)
Preferencialmente, o desejo de sobreviver.
A prioridade é deixar a própria descendência.
Dar prioridade máxima à sua realização.

Ser socialmente vantajoso.

Estar em desvantagem social.
Para evitar a ocorrência de tais situações.

O interesse próprio.
Meios para obter vantagem social.
Para adquiri-las.
Para assegurar a possibilidade de fazê-lo.

(A-1-1)
Estado inicial.
O primeiro estado.

(A-1-2)
Já um estado depois de algum tempo passou.

(A-2-1)
Um meio de ganhar vantagem social.
O estado de não ter nada disso.

(A-2-2)
Os meios para obter vantagem social.
O estado de tê-los.
Ser capaz de manter esse estado.

(A-3-1)
Um meio de ganhar vantagem social.
A possibilidade de obtê-las.

(A-3-1-1)
A capacidade de realizar ações específicas por conta própria.
A possibilidade de sua realização.
Uma pessoa que não é membro de um grupo.

(A-3-1-1-1)
A capacidade de usar os próprios talentos únicos.
A possibilidade de sua realização.
É uma coisa boa de se ter.

(A-3-1-1-2)
Esforço e esforço por si mesmo.
A possibilidade de que eles sejam recompensados com resultados.
A possibilidade de sua realização.
É a existência dela.

(A-3-1-2)
Um ambiente social no qual eles podem ser realizados.
A existência dele.

(A-3-2)
Um meio de ganhar vantagem social.

A ausência da possibilidade de adquiri-las.

(A-3-2-1)
A execução de uma ação específica por si mesmo.
A possibilidade de sua realização.
A ausência dela.

(A-3-2-1-1)
A capacidade de usar os próprios talentos únicos.
A possibilidade de sua realização.
A ausência dela.

(A-3-2-1-2)
Esforço e esforço por si mesmo.
A possibilidade de que você seja recompensado com um resultado.
A possibilidade de sua realização.
A ausência dela.

(A-3-2-2)
O ambiente social no qual eles podem ser realizados.
Que ele não existe.

Exemplo.
Possuir um gene competente.
Que o ser vivo está no estado de (A-2-2) acima, no momento de (A-1-1) acima.

Exemplo.
A igualdade de oportunidades deve ser assegurada na sociedade.
Que o ser vivo está no estado de (A-3-1) acima, no momento de (A-1-1) acima.

Exemplo.
A igualdade de resultados deve ser assegurada socialmente.

///
Os seres vivos devem estar no estado de (A-3-1) acima.
Como resultado, o ser vivo está no estado de (A-3-1) acima, no

momento de (A-1-2) acima.

(B)
Dar preferência aos seres que são homogêneos consigo mesmos em detrimento daqueles que são heterogêneos consigo mesmos.
Identidade genética consigo mesmo.
Identidade cultural consigo mesmo.
Preferência por aqueles que os possuem em detrimento daqueles que não os possuem.

(C)
Uma pessoa que é diferente de outra na posição ou no passado.

Atributos genéticos.
Atributos culturais.
Aqueles que diferem em seu conteúdo.

Têm ideais diferentes uns dos outros.
Eles não podem ter os mesmos ideais um do outro.

(D)
A capacidade de estar confortável na sobrevivência.

Fazendo apenas o que é prazeroso para você.
Ser capaz de sobreviver fazendo apenas o que é agradável para você.
Ser capaz de ter descendência suficiente.

Ser capaz de sobreviver sem dificuldades.
Ser capaz de sobreviver sem ter que passar por momentos difíceis.
Ser capaz de sobreviver sem correr riscos.

(D-1)
Para poder assegurar um tal estado.

A possibilidade de fazer isso.

(D-2)
Para poder garantir tal situação.
Não há possibilidade disso.

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2021.)

# O ideal para o ser vivo. Impossível de ser alcançado.

O ideal para o ser vivo.
O ideal para o ser vivo, que é, por exemplo, o seguinte.

(1)
(1-1)
A liberdade individual.
Liberdade e independência mútuas.
Este é o ideal para os homens.
Seu conteúdo é incompatível com os ideais das fêmeas.

(1-2)
Harmonia do todo.
Assegurando a unidade e simpatia mútuas.
Este é o ideal para as fêmeas.
Seu conteúdo é incompatível com os ideais dos homens.

Eles se enquadram nos seguintes tipos

A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de (C).

(2)
Igualdade.

(2-1)
(2-1-1)
Eliminação de privilégios.
A eliminação dos interesses adquiridos.

Eles são ideais para os seres que

Aqueles que começam com nada em seu estado inicial.
Aqueles que não têm privilégios ou interesses adquiridos no estado inicial.
Aqueles que não têm privilégios ou interesses adquiridos no estado atual.
Aqueles que começam a partir dos níveis mais baixos da sociedade.
Aqueles que vivem nos estratos mais baixos da sociedade.

O conteúdo é incompatível com os ideais dos seguintes seres.

Aqueles que, em seu estado inicial, têm privilégios e interesses adquiridos.
Aqueles que têm privilégios e interesses adquiridos no estado atual.
Aqueles que começam no topo da sociedade.
Aqueles que vivem nos estratos superiores da sociedade.

Trata-se do seguinte.

A igualdade de oportunidades.

Privilégios e interesses adquiridos.
Reposicioná-los.

Cobre os seguintes tipos.

///
A essência do ser vivo.

O tipo que corresponde ao conteúdo de seu (A).
(A-1-1) e (A-3-1).

*///*
Essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de seu (C).

*///*
A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de seu (D).
(D-1).

(2-1-2)
Manutenção do privilégio.
Manutenção dos interesses adquiridos.

Corresponde aos seguintes tipos.

*///*
A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de seu (A-2-2).

*///*
A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de seu (C).

São os ideais para os seres que

Aqueles que, em seu estado inicial, têm privilégios e interesses adquiridos.
Aqueles que têm privilégios e interesses adquiridos no estado atual.
Aqueles que começam no topo da sociedade.
Aqueles que vivem nos estratos superiores da sociedade.

O conteúdo é incompatível com os ideais dos seguintes seres.

Aqueles que, em seu estado inicial, começam com nada.
Aqueles que não têm privilégios ou interesses adquiridos no estado inicial.
Aqueles que não têm privilégios ou interesses adquiridos no estado atual.
Aqueles que começam a partir dos níveis mais baixos da sociedade.
Aqueles que vivem nos estratos mais baixos da sociedade.

///
A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de (D).
(D-1).

(2-2)
Eliminação da discriminação.
Comportar-se da mesma maneira para todos.

Ser homogêneo consigo mesmo.
Um ser que é diferente de si mesmo.
Tratar os dois da mesma maneira.

Isto é mutuamente incompatível com o seguinte.

A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de (B).

( exemplo )
///
Disparidade econômica.

Disparidade em termos de poder.

///
Diferenças genéticas.

///
Diferenças sexuais.
Exemplos.
Masculino e feminino.

//
Diferenças nas características externas.
Exemplo.
Raça.

///
Diferenças culturais.
Exemplo.
Proprietários de diferentes culturas.

(3)
Retidão.
Retidão.

Elas são mutuamente incompatíveis com o seguinte.

A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo daquilo (3).

O exemplo.
A retidão religiosa.
A retidão subjetiva.
A retidão política.

(4)
Paz.
Paz.

Elas são mutuamente incompatíveis com o seguinte.

A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de (A).

A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de (D).

O ser vivo visa a realização dos seguintes conteúdos.
Para obter uma posição melhor.

O número de tais posições é limitado.
Os seres vivos competem uns com os outros para serem nomeados para o cargo.
Os conflitos de interesse mútuos surgem inevitavelmente nos seres vivos.
Portanto, os conflitos mútuos nunca cessarão nos seres vivos.

Supressão de conflitos de interesse mútuos.
Realização da paz.
Para os seres vivos, sua realização é apenas temporária.
Para o ser vivente, sua realização permanente é inerentemente difícil.

(5)
Direitos.

Eles são mutuamente incompatíveis com os seguintes.

A essência do ser vivo.
O tipo que corresponde ao conteúdo de (A).

O ser vivo visa a realização dos seguintes conteúdos.
Passar as próprias opiniões e ações para as pessoas ao redor.
É essencial que o ser vivo assegure seus próprios interesses.
O ser vivo reivindica sua realização como seu próprio direito.

Para este fim, é necessário realizar os seguintes conteúdos.
Opiniões contrárias a seus próprios interesses.

Seu defensor.
Outras como tais entidades.

Ações contra seus próprios interesses.
A pessoa que o realiza.
Outros, como tais, existência.

Apagar sua existência.
Esmagar esses seres.
Suprimir esses seres.
Restringir as palavras e ações desses seres.
Punir as palavras e as ações desses seres.
Subjugá-los a si mesmos.

Portanto, a vida viola facilmente os direitos dos outros.

Seus próprios direitos.
Os direitos dos outros.
O respeito a ambos.

É intrinsecamente difícil para os seres vivos consegui-lo.

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2021.)

## Um mundo ideal para os seres vivos.

Um mundo ideal para os seres vivos.
Um mundo no qual o conteúdo do ideal é realmente realizado.
Um mundo assim é chamado pelo ser vivo da seguinte forma.

Exemplo.
O céu.
O mundo celestial.
O paraíso.
O Pavão.

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2021.)

# O ideal para o ser vivo e seu principal defensor.

(1)
O ideal para os seres vivos.
A ideologia que defende a sua realização.

(2)
O ideal para os seres vivos.
Um ser que defende a realização deles.

O exemplo.
(1)
Religião.

(2)
Uma pessoa religiosa.

Exemplo.
(1)
Ideologia.
Exemplo.
Democracia.
Comunismo.
Liberalismo.

(2)
Ativistas sociais.
Ideólogos.

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2021.)

# O ideal para os seres vivos. O efeito que ele tem sobre o ser vivo.

O ideal para o ser vivo.
A forte atração psicológica do ser vivo pelo seu conteúdo.
O afogamento psicológico do ser vivo em seu conteúdo.
A causa.

(1)
A realização do seguinte (A) através da aderência ao ideal.
Um forte desejo de realizá-los.
A realização de algo que parece, à primeira vista, como se fosse possível para os seres vivos.

(A)
Para obter um estado de facilidade para a vida para sempre.
Obter um estado de bem-estar para a vida eterna.

(2)
Para escapar do seguinte (B) pela adesão a um ideal.
Um forte desejo de sua realização.
Para fazer parecer, à primeira vista, como se fosse possível para o ser vivo.

Superar o seguinte (B) pela aderência ao ideal.
Um forte desejo de sua realização.
Para o ser vivo, cuja realização parece, à primeira vista, como se fosse possível.

(B)
As duras realidades da vida, tal como são trazidas pela natureza do

ser vivo.

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2021.)

## O ideal e a realidade do ser vivo.

A verdade sobre a realidade.
Conduzir uma investigação completa sobre o assunto.
É essencialmente necessário para o ser vivo.
Os ideais. O conteúdo é confortável e agradável para o ser vivo.
A realidade. Seu conteúdo é áspero e desagradável para o ser vivo.
O ser vivo é atraído por conteúdos que são confortáveis e agradáveis.
O ser vivo tem uma aversão ao conteúdo áspero e desagradável.
O ser vivo busca exclusivamente conteúdos agradáveis e prazerosos.
O ser vivo evita as seguintes situações a todo custo.
//
Conteúdo duro e desagradável.
Seu esclarecimento.
Confrontando esses conteúdos.
//

Tal resultado.
O ser vivo busca, exclusivamente, os ideais.
O ser vivo é uma fuga da realidade.

Verdade.
É a realidade.

Para conhecer a verdade.
É o seguinte.
Enfrentar a dura realidade.
É reconhecer novamente os seguintes conteúdos.
//
A dura realidade.
Que ela é inescapável para os seres vivos.

//

A verdade para os seres vivos.
(1)
É uma característica dura que o próprio ser vivo contém.
É a essência do ser vivo.
É desagradável para o próprio ser vivo.
Mas é útil para o ser vivo em si.
É, para o ser vivo, o seguinte conteúdo.
//
Ela é a força motriz por trás da sobrevivência e existência de seres vivos.
É a força motriz por trás do desenvolvimento dos seres vivos.
É a força propulsora por trás do progresso dos seres vivos.
//

(2)
É a realidade dos seguintes conteúdos.
//
O ambiente que envolve os seres vivos.
A dura indisponibilidade dos seres vivos que eles contêm.
//

Evitar a verdade de um ser vivo.
O ser vivo está inclinado à busca de ideais.

O autor insiste na realização do seguinte.
A busca da verdade.
E fazê-la completamente, mesmo que isso signifique.
//
Experimentando um grande desconforto como resultado de fazer isso.
A ocorrência de tal situação.
A ocorrência de tal situação, se for de se esperar.
//

Para saber a verdade.
Dar prioridade a ela sobre a busca de um ideal.

Conhecer a verdade.
É desagradável para os seres vivos, por enquanto.
Mas, no final, será sempre útil para o próprio ser vivo no futuro.

Para conhecer a verdade.
Para conhecer a dura realidade.
Exemplo.
Para entender a fundo as diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Dominação masculina da mulher.
Dominação feminina dos machos.
A dura realidade inerente a estes dois.
Revelar a fundo.

Evitar a verdade.
A busca de um ideal.
Exemplo.
Advogar a igualdade de gênero.
Defender a eliminação da discriminação de gênero.
Negar as diferenças de sexo entre homens e mulheres.
Pesquisas sobre as diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Proibir tais pesquisas.
Impedir o desenvolvimento de tais pesquisas.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021).

# Natureza humana. A essência do ser vivo. A homogeneidade entre os dois.

# O corpo humano. O corpo do ser vivo. Diferenças sexuais entre masculino e feminino. Seus determinantes subjacentes.

O corpo do ser vivo.
É um veículo para as células germinativas.
É uma mera ferramenta para as células germinativas.

A centralidade ou centralidade das células germinativas para a existência de seres vivos.
A importância fundamental e a primazia das células germinativas na existência de seres vivos.
A consciência disto.
É de fundamental importância para a compreensão da atividade humana e do ser vivo.
É de fundamental importância para a compreensão da diferença sexual entre o ser vivo e o ser humano.

O corpo masculino do ser vivo.
Ele é o veículo do esperma.
É uma mera ferramenta para o espermatozóide.

O corpo feminino do ser vivo.
É o veículo do óvulo.
É uma mera ferramenta para o óvulo.

O corpo do macho humano.
É um veículo para o espermatozóide.
É uma mera ferramenta para o espermatozóide.

O corpo da fêmea humana.
É um veículo para o óvulo.
É uma mera ferramenta para o óvulo.

Diferenças sexuais entre machos e fêmeas.

Todas elas são fundamentalmente derivadas da diferença entre o esperma e o óvulo.

Fertilização entre o esperma e o óvulo.
Ato reprodutivo.
Auto-reprodução.
Estas são as principais atividades vitais de machos e fêmeas.

Alta capacidade intelectual e alta capacidade atlética em seres humanos de ambos os sexos.
A existência dessas habilidades é apenas secundária em relação às atividades vitais de machos e fêmeas.
Seu conteúdo é meramente um reflexo da natureza das células germinativas.

A natureza das diferenças sexuais nos seres vivos.
A natureza das diferenças de sexo nos seres humanos.
É a diferença na natureza do espermatozóide e do óvulo.

A diferença de sexo entre o ser humano e a fêmea.
Sua existência se baseia na reprodução sexual como vida.
Enquanto o esperma e o óvulo existirem, é impossível apagá-lo.
Enquanto o ser humano for um tipo de ser vivo que se reproduz sexualmente, é impossível apagá-lo.

Negar a diferença sexual entre machos e fêmeas.
É uma negação da vitalidade dos sexos.

Pessoas que negam a diferença de sexo entre os homens e as mulheres.
Exemplo. Ativistas liberais no Ocidente e no Japão e na Coréia.
Eles não têm escolha a não ser se tornarem seres não vivos.
Eles não têm outra escolha a não ser se tornarem monógamos.

A alta inteligência de alguns seres vivos.
Alguns seres vivos têm inteligência avançada, alguns seres vivos têm habilidades motoras avançadas.
No final, todos eles são apenas os seguintes.
Eles são meros instrumentos e meios para alcançar o seguinte.

Deixar os descendentes genéticos e culturais para as gerações futuras.

Inteligência avançada e habilidades motoras no ser vivo.
Elas não são a essência desse ser vivo.

A essência do ser vivo.
É o conteúdo do seguinte (A1).
(A1)
Deixar uma cópia de sua própria existência para as gerações futuras.

O altíssimo nível de inteligência dos seres humanos.
Eles não são a essência dos seres humanos.

A essência dos seres humanos.
É o conteúdo do seguinte (A2).
(A2)
Deixar uma cópia de sua própria existência para a posteridade como uma espécie de coisa viva.

Posse de inteligência avançada pelos humanos.
Esse é apenas o conteúdo do que se segue.
Um dos meios para realizar o conteúdo de (A2) acima.

Suponha que um ser vivo possua um alto nível de inteligência.
Isto não tem valor para esse ser vivo nos seguintes casos.
Se o seguinte não puder ser alcançado por possuí-lo.
Deixar uma cópia de sua própria existência para as gerações futuras como um tipo de ser vivo.

////
Exemplo. Seres humanos.
//
Ser um animal termostático.
A necessidade de ingerir constantemente grandes quantidades de alimentos como fonte de energia em uma base constante e diária

para manter sua própria sobrevivência.
A ineficiência fundamental disto como um ser vivo.
A fim de manter sua própria sobrevivência, eles precisam manter constantemente seu próprio corpo quente ou frio através do consumo em massa de bens e energia externos.
A ineficiência fundamental disto como um ser vivo.
//
O potencial intelectual é alto.
Entretanto, é fisiologicamente impossível perceber o seguinte.
Um modo de comportamento necessário para a sobrevivência. A capacidade de aprendê-lo em um curto período de tempo.

Os padrões de comportamento necessários para a sobrevivência. O seu aprendizado.
A enorme quantidade de tempo, esforço e custo necessários para fazê-lo.

A educação da criança.
Demora uma quantidade excessiva de tempo, esforço e custo para criar uma criança.

//
A ineficiência fundamental do ser vivo como resultado destes conteúdos.
O grau de ineficiência é tremendo.
O grau de ineficiência é muito grave.

Suas atividades ineficientes e maciças de suporte de vida.
Os resultados são os seguintes.
Provocando mudanças climáticas maciças e desnecessárias no planeta.
No final, eles não serão capazes de sustentar suas próprias vidas e se destruirão.
////

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2021).

# Sustentando a vida. Pré-requisitos para a sua realização.

Manutenção do ser vivo.
Manutenção de seus próprios corpos.
Auto-reprodução através do comportamento reprodutivo. Deixar sua própria progênie para as gerações futuras.

Este é um pré-requisito para a realização destas coisas. É o seguinte conteúdo.

(1)
Aquisição de bens funcionais. Energia. Umidade. Nutrição. Nutrição.
Os bens e recursos mais importantes para a manutenção da vida. A aquisição destes.
A aquisição das habilidades e dos interesses adquiridos necessários para fazê-lo.
Como resultado, eles ganham seu próprio status social. A aquisição de superioridade.
A autoconfirmação de sua própria superioridade social, trazida por isso. Sua realização.
O ser vivo fará de tudo para alcançar estes objetivos.
A luta. Ataque. Roubo. Abate. Tirania. Subjugação. Trabalho forçado. Tormento.

(2)
O corpo do ser vivo como uma entidade física. A aquisição de um lugar para viver.
Um lugar para se viver.
Um lugar onde se dorme, se acorda e se vive todos os dias.
Um lugar onde se vive com o cônjuge e os filhos.
Um lugar onde se realizam atividades reprodutivas e de educação dos filhos.
Um lugar para proteger o corpo dos inimigos externos.
Um lugar para se viver. Ninho. Lar. A aquisição destas coisas.
A estabilidade de suas próprias vidas e o ambiente de crescimento de seus filhos. A aquisição delas.

O ser vivo trabalha desesperadamente para conseguir isso.

(3)
Defesa contra ameaças. Ataque ou contra-ataque contra uma ameaça.

Ameaças.
Consiste no seguinte.

(3-1)
Ambiente interno.
Doença. Doença. Exemplos. Câncer.

(3-2)
Ambiente externo.

(3-2-1)
Ambiente inorgânico sem vida.
Clima severo. Desastres naturais severos. Secas. Inundações. Erupções vulcânicas.

(3-2-2)
Outro ser vivo.
Inimigos. Aqueles que vêm para se prejudicar. Aqueles que vêm para matá-los. Predadores.
Rivais. Os seus próprios concorrentes. Os oponentes que infringem seus próprios interesses.

Para defender, ripostar e atacar seus próprios corpos contra essas ameaças. Bens e equipamentos para este fim.
Armas. Armas. Armas. Fortalezas.

Ameaças e diferenças sexuais.
Machos.
Os desenvolvedores, fabricantes e usuários dessas armas, armamentos e equipamentos.

Fêmeas.
Elas fazem os machos carregarem e lutarem com armas e equipamentos perigosos para sua própria proteção.

As fêmeas obrigam os machos a se protegerem.
Seus próprios equipamentos são desarmados.
É menos provável que os seres vivos sejam vistos como perigosos e menos susceptíveis de serem atacados quando estão desarmados.
Isto é mais vantajoso para sua própria autopreservação.
As fêmeas empurram todas as coisas perigosas para os machos.
As fêmeas permanecem na zona segura enquanto elas mesmas são escoltadas pelos machos.

Exemplo.
Um escaravelho.
O macho tem chifres.
As fêmeas não têm chifres.

Exemplo.
No caso de humanos.
Um humano armado atacando ou violando uma fêmea desarmada.
A possibilidade de isso acontecer é grande.
Que o corpo e a mente da fêmea sejam danificados.
A possibilidade de uma gravidez inesperada para a fêmea.
Estas são coisas terríveis para as fêmeas.

Quando uma fêmea tem uma gravidez inesperada.
Seu próprio filho nasce.
Para criar essa criança por conta própria, com dificuldades financeiras.
Para matar essa criança. Matar a criança.
Um homem que não é seu cônjuge. Ter um cônjuge masculino que sustenta financeiramente seu filho. Mendicância.

Viver assim sustenta sua própria vida enquanto produz sua própria descendência.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2022. )

# As necessidades básicas de um ser vivo.

# As tendências básicas do ser vivo.

As necessidades básicas do ser vivo. É o seguinte conteúdo.

//////
Resumo.

Realização da habitabilidade.

Persistência ou perpetuação da habitabilidade.
Manutenção de um estado de existência. Para garantir alimento, vestuário e abrigo.
Perpetuação do estado de existência. Deixar a descendência para as gerações futuras. Reprodução. A autopropagação. Autoprodução de obras culturais.

Aumento ou expansão da habitabilidade.
Ganhar competência.
Acumulação de recursos, riqueza e equipamentos. Acumulação de interesses adquiridos. Desenvolvimento de novas áreas.
Eliminação de fatores que impedem a habitabilidade. A eliminação de ameaças e rivais.

//////
Cada teoria.

////

Uma vantagem ou vantagem na sobrevivência. Para confirmar a posse do seguinte.
Para vencer contra uma ameaça ou rival. Ser bem sucedido. Competência.
Confirmação de sua posse.
Alto nível deles. Demonstrá-los a outros seres vivos.

Possuir muitos interesses adquiridos. Riqueza.
Confirmação de sua posse.
Elevado nível deles. Demonstrando-os a outros seres vivos.

O resultado.
Ser tratado como um superior por outros seres vivos. A ser respeitado por outros seres vivos.
A constante necessidade de confirmar a posse dessas coisas.
A facilidade ou simplicidade de sua realização. A segurança de sua realização.
A confirmação de sua posse.

A impossibilidade de confirmar a posse delas. A perda delas. Estar mentalmente deprimido e estressado.
Desenvolver suas próprias habilidades e forças. Para melhorar sua capacidade de viver fazendo isso.
Eliminar suas próprias deficiências. Ao fazer isso, evitar a ocorrência de uma diminuição na capacidade de vida.
A busca incessante dessas coisas. Possuir o desejo de melhorar.

*////*

Para garantir os benefícios da sobrevivência. Evitar perdas na sobrevivência.
Garantir um superávit em receitas e despesas. Evitar déficits em receitas e despesas.
A busca destas coisas.
Melhorar ao máximo a qualidade e a quantidade de seus próprios alimentos, roupas e abrigo. Ganhar a maior quantidade possível de alimentos.
Ao fazer isso, melhorar a qualidade e a quantidade de suas próprias vidas a todo custo.
Para melhorar sua própria capacidade de vida, fazendo isso.

A perda traz uma diminuição na qualidade e quantidade de sua própria comida, vestuário e abrigo. A perda de sua própria qualidade de vida.
A perda traz consigo uma diminuição de sua própria qualidade de vida.
Para evitar a ocorrência de tais perdas a todo custo.

*////*

A auto-luminosidade na sobrevivência. Confirmação de sua posse.
Que eles mesmos são seres positivos.
Que eles mesmos têm luz dentro de si mesmos. A quantidade de luz.
A persistência e permanência de sua luminescência. A confirmação de sua posse.
O alto nível de sua posse. Para mostrar isto a outros seres vivos.
Para ser uma fonte de luz para outros seres vivos. Para ser uma fonte de facilidade de vida para outros seres vivos.
Ajuda mútua e cooperação entre os seres vivos. A divisão social do trabalho entre os seres vivos.
Utilidade, benefício e demanda em tais situações.
Possuí-las. Confirmação de posse.
Alto nível deles.
Originalidade, novidade e inovação neles. Seu alto padrão.
Sua estabilidade, proficiência e maestria. Estes são altos padrões.
Demonstra-os a outros seres vivos.

O resultado.
Para serem apreciados por outros seres vivos.
Ser necessário para outros seres vivos. Ser procurado por outros seres vivos.
Estar dependente de outro ser vivo. Estar dependente de outro ser vivo.
De que outros seres vivos possam sentir falta. Ser amado por outro ser vivo.
Dar prazer a outros seres vivos. Para tornar outro ser vivo confortável. Para satisfazer os sentimentos de outro ser vivo.
Receber feedback positivo sobre eles de outros seres vivos.
Receber um feedback positivo sobre eles de outros seres vivos.

Constantemente precisando confirmar sua posse deles. Buscar constantemente a confirmação de sua posse.
Confirmar a posse deles. A facilidade ou simplicidade de sua realização. A segurança de sua realização. Buscar constantemente a confirmação de sua posse.
Se você não puder confirmar a posse deles. A perda deles. Estar mentalmente deprimido e estressado.

////

A afirmação da própria existência na sobrevivência. A confirmação de sua posse.
Sua própria existência. O próprio estado de sua própria sobrevivência. A possibilidade de confirmá-los. A aceitabilidade deles.
O próprio valor de sua própria sobrevivência. A sua altura. A auto-estima deles. A sua própria dignidade. Seu próprio prestígio. A capacidade de assegurar-lhes a segurança.
Seu significado, significado e importância em sua própria sobrevivência. A capacidade de assegurar-lhes a segurança.
O valor de sua própria existência. Cuidar de sua própria existência. Cuidar de sua própria saúde.
Longe de pensamentos de suicídio ou auto-flagelação.
O grau deles. Confirmação de sua posse.
Quão elevados são seus padrões.

Recebendo uma avaliação positiva de outros seres vivos. Ser considerado importante por outros seres vivos. Ser respeitado por outros seres vivos.
Eles trazem luz para o interior daquele ser vivo.
Ser uma força motriz para os seres vivos.
Buscá-los constantemente.
Se você não puder confirmar sua posse deles. Perda deles. Estar mentalmente deprimido e estressado.

////

Autodeterminação e auto-atualização na sobrevivência.
Confirmação de posse.
A capacidade de realizar a própria vontade em sobrevivência. A confirmação da posse disto.
A capacidade de decidir as coisas como quiserem.
A capacidade de realizar as coisas como quiserem.
A facilidade com a qual seus próprios desejos podem ser realizados.
A facilidade com a qual suas próprias opiniões e intenções podem ser realizadas.
A confirmação de sua posse.
Seus altos padrões. Demonstrá-los a outros seres vivos.

O resultado.
Aquele ser vivo será absoluto na sociedade.
Buscando-os constantemente.
Incapacidade de confirmar a posse deles. Perda deles. Estar mentalmente deprimido e estressado.

////

Fatores que interferem em sua própria habitabilidade.
Fatores que negam sua própria existência.
Fatores que negam sua própria superioridade ou luminosidade.
Fatores que interferem com a penetração de sua própria vontade.
Exemplos.
Ameaças. Rivais. Antagonista. Resistências. Obstáculos.

Uma crítica ou condenação completa dos mesmos.
Eliminá-los completamente. Eliminá-los completamente. Erradicá-los completamente.
Expulsá-los completamente.
Suprimi-los completamente.
Sobrescrever unilateralmente seus sites com fatores que promovam sua própria habitabilidade.
Sobrescrever unilateralmente valores que inibem sua própria habitabilidade com valores que promovem sua própria habitabilidade.
A sobreposição unilateral da existência de outros seres vivos que inibem sua própria habitabilidade pela existência de outros seres vivos que promovem sua própria habitabilidade.
A realização deles.

A confirmação de sua posse.
A facilidade de sua realização ou a clareza de sua realização. A segurança de sua realização. A constante busca por eles.
A impossibilidade de confirmar a posse deles. A perda deles. Estar mentalmente deprimido e estressado.

////

A busca da salvação na sobrevivência. O desejo de ajuda para a

sobrevivência.
A sensação de falta de habitabilidade.
Um sentimento de sofrimento no ser vivo.
Sentimento de angústia no ser vivo.
Sentimento de ansiedade no ser vivo.
Sentimento de insatisfação com o ser vivo.
Causas disso.
Incerteza das futuras mudanças ambientais. Sua própria confusão mental causada por ela.
Sua própria falta de capacidade de viver.
A inadequação do ambiente ao redor. A inadequação da sociedade à qual o ser vivo pertence.
A falta de ajudantes. A falta de alguém que cuide deles. A falta de alguém que cuide deles. A solidão.
Conscientização sobre eles.

Incapacidade de realizar seus desejos. Perda do estado de satisfação de suas necessidades.
Dificuldade em viver.
Estar doente.

Conseqüências disso.
Depressão mental e estresse. Forte ansiedade. Perturbação mental.
Sentimento de que não se pode viver mais.
Pedir ajuda e apoio às pessoas ao seu redor para escapar de um estado tão negativo.
Confiar nos outros para fugir de um estado tão negativo.

O objeto para o qual a ajuda é solicitada. Um objeto para o qual se busca ajuda. Um objeto no qual se pode confiar.

Uma existência que remove o sofrimento do ser vivo.
Uma existência que remove o sofrimento do ser vivo.
Uma existência que remova a ansiedade.
Um alívio para a confusão mental.
Para aliviar o estresse.
Eliminar a doença.
Uma existência que elimina a falta de habilidade no ser vivo.
Eliminar a solidão.
Alivia a insatisfação.

Traz estabilidade no ser vivo.
Existência que traz paz de espírito.

Uma pessoa a quem se pode confiar as dores do ser vivo.
Alguém a quem confiar.
Alguém que o escute.
Alguém a quem você possa falar de suas dores.
Exemplo. Alguém para quem você pode falar de suas dores. Um amigo íntimo. Um cônjuge. Familiares de sangue. Um parceiro romântico.

Um pensamento vadio em algo vivo. Outros que podem ajudá-lo a resolvê-los.
Outros que podem guiá-lo em seu caminho futuro.
Um exemplo. Um mentor. Conselheiros.

Falta de habilidade no ser vivo. Outros que podem ajudar você a resolver estes problemas. Exemplo.
Educador. Educador. Educador. Fornecedor de materiais. Treinador. Cuidadores.

O stress do ser vivo.
Outros que podem aliviá-los.
É o seguinte.

//
Oportunidades de relaxamento, distração e inspiração nos seres vivos.
Outros que as proporcionam.
Exemplos. Animadores. Músicos. Criadores. Cozinheiros.

Uma saída para as frustrações dos seres vivos.
Outros que as proporcionam.
Exemplos. Saco de areia. Outros para intimidar, abusar ou discriminar.
//

Outros que tratam de doenças.

Exemplo. Um médico. Enfermeiros. Farmacêutico.
Outros que ficam conosco. Outros que oferecem um lugar para ficar.
Exemplo. Cônjuge. Familiares de sangue. Melhor amigo.
Companheiro(a). Comunidade. Grupos.

Outros.
Eles têm o seguinte em comum.

//

(1)
Outros seres vivos, que já têm espaço em termos de garantia de habitabilidade.
É o competente. É o detentor de um interesse declarado.
É o socialmente superior.
É o poderoso.

(2)
Uma existência que transcende as limitações das capacidades dos seres vivos. Deus.
É o Absoluto. É o Todo-Poderoso. É a transcendência. É o divino. É o Iluminado.
É o outro ser vivo que medeia entre tais seres e a vida. Os líderes religiosos.

(3)
Empatia com outros seres vivos nos seres vivos.
Congruência de interesses e gostos no ser vivo.
Um ser que traz essas coisas à tona.
Ressonador.
Exemplo.
Um escritor. Criadores.

(4)
Prazeres sexuais.
Uma existência que os traz.
Exemplo.
Um cônjuge. Um parceiro romântico. Um parceiro adúltero.

Um companheiro na prostituição.
Um vídeo adulto. Um anime adulto. Jogos para adultos. Seus criadores e intérpretes.

//

(5)
Produções das entidades acima. Seu conteúdo.
Religião. A Bíblia. A Escritura. Os Sermões.
As obras dos criadores. Obras literárias. Obras de arte. Obras de arte. Banda desenhada. Obras de animação. Jogos.

////

Para garantir a facilidade de vida. É a fonte de poder para os seres vivos.
Para aumentar a facilidade de vida. É o aumento do poder para o ser vivo.
A pessoa que alcança a facilidade de viver. Essa é uma pessoa no poder.
Pessoas poderosas. Elas são os seguintes seres vivos. Pessoas competentes. Os detentores de interesses adquiridos.

////

Percepção da semelhança de um ser vivo com outro ser vivo.
Empatia por outros seres vivos.
Pensar nas experiências de outros seres vivos em termos de suas próprias experiências.
Privar os outros seres vivos de sua facilidade de viver. As desvantagens que isso traz para outros seres vivos.
Pensar sobre isso em termos de suas próprias experiências.
Sentir-se culpado por isso. Sentir-se culpado por isso. Sua ocorrência. O enevoamento de sua própria mente causado por eles.
Sua própria auto-avaliação negativa do que eles fizeram de errado.
Tê-los inconscientemente.

A promoção da vivabilidade de outros seres vivos. Os benefícios que isso traz para outros seres vivos.
Pensando em sua própria ocorrência em termos de si mesmos.

O bom coração que dele provém. A mente virtuosa que dela resulta.
A limpeza de suas próprias mentes por eles mesmos.
Uma auto-avaliação positiva de si mesmos como tendo feito algo de bom.
Tê-los inconscientemente.

//////

//////

A realização dos vários desejos acima mencionados por seres vivos.
A realização de sua própria habitabilidade.
A realização de sua própria luminosidade.
É o seguinte conteúdo.

Ser um superior social na sociedade do ser vivo.

O resultado.
É o seguinte.
Privar os outros seres vivos da facilidade de viver.
Matar unilateralmente outros seres vivos. Prejudicar unilateralmente outros seres vivos.
Colocar outro ser vivo em uma posição inferior.
Desrespeitar o outro ser vivo.
Pregar unilateralmente contra outro ser vivo. Educar unilateralmente o outro ser vivo.
Ignorar a vontade do outro ser vivo. Mudar unilateralmente a vontade de outro ser vivo.
Negar facilmente o valor de outro ser vivo. Ferir a dignidade de outro ser vivo.
Mudar outros seres vivos para sua própria vontade.

O conteúdo acima. É o seguinte.
Ter orgulho. Ser arrogante. Ser arrogante.
Diminuir a habitabilidade de outros seres vivos.
Interferir com a realização das necessidades básicas de outros seres vivos.
Trazer a escuridão para outros seres vivos.

O conteúdo acima. É o seguinte conteúdo.

A própria natureza escura do ser vivo. O pecado original do próprio ser vivo.

A sua fuga de tal escuridão. Sua fuga de tal pecado original.
É essencialmente impossível que o façam enquanto buscarem sua própria facilidade de viver.
É essencialmente impossível, desde que busquem sua própria luminosidade.

Para aliviar, por suas próprias mãos, tal escuridão essencial. Para aliviar seu próprio pecado original com suas próprias mãos.
Uma maneira concreta de realizá-los.
É o seguinte.

Outros seres vivos que caíram na escuridão por causa de sua própria culpa.
Pedir desculpas a eles do fundo do coração. Para expiar seus pecados.
A escuridão que eles causaram. Para reduzi-la.
Para realmente tomar medidas para que isso aconteça.
É o seguinte.

O grau de sua própria busca pela facilidade de vida. Reduzi-la.
A habitabilidade de outros seres vivos. A luminosidade de outros seres vivos. Dê um pouco mais de atenção à realização destas coisas.
Não se limite a rezar sobre elas, mas realmente tome medidas.
Estas são as seguintes.

A partilha mútua do espaço vital entre os seres vivos. Compartilhar o espaço de vida entre os seres vivos.
Compartilhamento de luminosidade entre os seres vivos.
Intercâmbio de luminosidade entre os seres vivos.

Para realizá-los não localmente, mas universalmente.
Para realizá-los não temporariamente, mas permanentemente.
Realizá-las, não superficialmente, mas profundamente.

Realização delas.

É intrinsecamente muito difícil para os seres vivos em si.
É apenas uma parte dela. Não vai durar. Ela termina apenas na superfície.
Termina apenas com o seguinte conteúdo.
Exemplo.
Uma expressão irresponsável de simpatia de uma zona segura.
Filantropia baseada em piedade superior.
Desculpas formais, não sinceras.
Ideologia limpa de igualdade. Sua apresentação.

As razões. É o seguinte conteúdo.

////
(1)
Um arco e um pedido de desculpas de uma pessoa socialmente superior a uma pessoa socialmente inferior. É o seguinte.
A inversão ou derrubada da hierarquia social. O derrube da hierarquia social. Revolução a partir de baixo. Causar estas coisas voluntariamente pelos próprios superiores sociais.
A ocorrência de tal reversão ou derrubada da hierarquia social.
Tais situações são essencialmente desagradáveis para o superior socialmente.
A razão.

//
(1-1)
Isso significa a perda de interesses adquiridos que foram acumulados.
Isto é contrário às necessidades básicas dos seres vivos.
Os superiores sociais querem evitar tal ocorrência a todo custo.

//
(1-2)
Tais ações diminuem seu próprio prestígio social.
Prejudicam sua própria dignidade.
Diminui sua própria habitabilidade.
Viola as necessidades básicas do ser vivo.
Os superiores da sociedade querem evitá-lo a todo custo.

Este é o inconveniente do pedido de desculpas.
As vantagens de um pedido de desculpas para os superiores socialmente superiores superam as seguintes vantagens.
Um sentimento de culpa por ter feito algo errado.
A limpeza de suas próprias mentes turvadas.

////

(2)
A ocorrência de indenizações para aqueles que são mais baixos na sociedade.
A perda econômica que isto causa para as classes sociais mais altas.
Isto leva a uma perda de habitabilidade para os socialmente superiores.
Os socialmente superiores querem evitar isto a todo custo.

////

(3)
Outros seres vivos, aos quais eles mesmos renunciaram a sua facilidade de vida. Outros seres vivos, aos quais eles mesmos renunciaram à sua facilidade de vida.
Outros seres vivos, aos quais eles mesmos deram sua facilidade de vida.
Um novo adquirente de vantagem ou vantagem na habitabilidade.
Um novo adquirente de uma vantagem ou vantagem na capacidade de vida.
Um novo rival em potencial. Uma nova ameaça em potencial.
Uma nova ameaça em potencial. Uma nova causa de transtorno ou revolução a partir de baixo.

////

O resultado do acima exposto.
Superiores sociais.
Eles deixam unilateralmente de fornecer ativamente facilidade de vida a esse outro ser vivo.
Eles oprimem esses outros seres vivos, novamente.
Eles são lentos para salvar esse outro ser vivo.
Eles trazem a escuridão para esses outros seres vivos novamente.

//////

Luminosidade. Luzes.
Tornam seu ambiente relativamente mais escuro.
Tornam a escuridão relativa de seu entorno mais pronunciada.

Tal aprofundamento da escuridão relativa.
Ela é provocada pela própria luz.

A busca e a realização da luminosidade por um ser vivo.
Torna o ser vivo ao seu redor relativamente mais escuro.

O resultado.
A luminosidade gera o pecado original para o ser vivo que a persegue.
O ser vivo. Enquanto viver em sociedade, é uma existência relativa.
Ser vivo. Enquanto viver em sociedade, é impossível fugir das relações de superioridade e inferioridade e das relações hierárquicas.

O resultado.
Quando um ser vivo adquire relativa leveza na sociedade, o outro ser vivo torna-se relativamente escuro.
A própria sociedade do ser vivo. A relatividade inerente do status social.
Eles são a fonte da escuridão do ser vivo.
Eles são a fonte do pecado original do ser vivo.
Eles dificultam fundamentalmente a salvação do ser vivo.

O ser vivo. É essencialmente um ser que busca a salvação.
Ser vivo. É essencialmente uma existência não salva.
Eles são os seguintes.

Os limites que o próprio ser vivo contém.
A natureza diminuta do ser vivo em termos de existência.
A trivialidade da existência do ser vivo.
A maldade do ser vivo em sua existência.
A imaturidade no plano de existência dos seres vivos.

Eles mesmos devem estar sempre cientes deles.
Eles mesmos devem ser constantemente lembrados deles.

Isto fará com que o espírito do ser vivo cresça mais.
Isto tornará a sociedade do ser vivo mais habitável.

//////

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## A facilidade de viver, para os seres vivos. A classificação de seu conteúdo.

(1)
A facilidade de continuar a vida.
A facilidade de continuar um estado de existência.
A realização da autopreservação.

(2)
A facilidade de produzir descendência.
A descendência genética.
Descendência cultural.

(3)
Facilidade de sobrevivência.

(3-1)
Dificuldades de sobrevivência.
Sua escassez.
Facilidade de superá-las.

Stress.
Consiste no seguinte.

Dificuldades de sobrevivência.
Confrontá-las.

(3-2)
Dificuldades de sobrevivência.
Superá-las.
Sua realização.
Facilidade de fazer isso.
A facilidade de conseguir ajuda para isso.

(3-3)
Dificuldades de sobrevivência.
Facilidade de evitá-las.
Facilidade de suportá-las.

(3-4)
Ónus na sobrevivência.
Ónus na sobrevivência.
O esforço na sobrevivência.
Menos deles.

(4)
Recursos necessários para a sobrevivência.

(4-1)
Recursos necessários para a sobrevivência.
A posse deles.
Sua abundância.
Sua resistência ao esgotamento.
Sua facilidade de posse.
Sua facilidade de retenção.
Sua facilidade de persistência.

(4-2)
Recursos necessários para a sobrevivência.
Sua aquisição.
A sua realização.

Desafios para atingi-los.

A facilidade de fazê-lo.
A facilidade do sucesso.
A facilidade de recuperação em caso de fracasso.

(5)
Competição pela sobrevivência.
Competição pela sobrevivência.
Facilidade de vencer neles.
Como é difícil perder.

(6)
(6-1-1)
Vantagem de sobrevivência.
Como é fácil ganhar.
Facilidade de manutenção.

(6-1-2)
Inferioridade da Sobrevivência.
Sua facilidade de evitar.

(6-2-1)
Superioridade da Sobrevivência.
Sua facilidade de aquisição.
Sua facilidade de manutenção.

(6-2-2)
subordinados de sobrevivência.
Sua facilidade de evasão.

(7)
Resistência ao fracasso.
Facilidade de corrigir falhas.
Facilidade de recuperação de falhas.

(8)
Ajuda para a sobrevivência.

Facilidade de obtenção.

(8-1)
Apoio à sobrevivência.
Como é fácil de conseguir.

(8-2)
Ajudas à sobrevivência.
O preço que você paga para obtê-lo.
A posse dela.
Riqueza em seu aspecto.
Riqueza em seu aspecto.

(9)
Persistência da existência.
Perspectivas futuras relacionadas a ela.
Sua facilidade de posse.

(9-1)
Um futuro brilhante.
Sua facilidade de desenho.

(9-2)
Sonhos, esperanças e pontos brilhantes sobre o futuro.
A facilidade de tê-los.

(10)
Ações para a sobrevivência.
A facilidade de tomá-las.

(10-1)
Proatividade.
Sua, posse.

(10-2)
Propulsão.
Sua mansidão.
Sua eficiência.

(10-3)
Energia.
Sua abundância.
Sua eficiência.
Sua sustentabilidade.

(11)
As habilidades necessárias para a sobrevivência.
Seu nível de sofisticação.

(11-1)
A capacidade de lidar com as dificuldades.
Um alto nível de capacidade para fazer isso.

(11-2)
Dificuldades de manuseio.
Possuindo o know-how.
Abundância.

(12)
Um ambiente fácil para a sobrevivência.

(12-1)
Ambiente fácil para a sobrevivência.
Sua acessibilidade.
Facilidade de sustentá-la.
A facilidade de se instalar em um lugar.

(12-2)
Ambiente fácil para a sobrevivência.
Facilidade de adesão a ele.
Facilidade de pertencer a ela.
Dificuldade de ser ostracizado.

(12-3)
Ambiente fácil para a sobrevivência
Assentamento no interior.
Pertencendo a ela.
Sua persistência.

Sua persistência.
Sua estabilidade.

(12-4)
Ambiente difícil para a sobrevivência.
Facilidade de fuga daquele lugar.
Ambiente fácil para a sobrevivência.
Facilidade de deslocamento de e para o local.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Boa existência. Bons seres vivos. Boa pessoa. Bom sexo oposto. Sua classificação.

Boa existência.
Bons seres vivos.
Uma boa pessoa.
Bom sexo oposto.

É um ser que
Ele distribui a facilidade de vida aos outros ao seu redor.
Torna a vida dos outros mais fácil de continuar.
Torna mais fácil para os outros ao nosso redor deixar descendência.

( Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Amigos. Sua classificação.

Amigos.
É uma relação interpessoal que

Ela é expressa pelos seguintes indicadores.

Ajuda.
Sua exportação.
Sua importação.

Que eles mesmos ajudam o outro.
Que o outro os ajude.

Que essas relações.
Que as tenha.

A sua freqüência.
A sua sustentabilidade a longo prazo.
Seu equilíbrio de receitas e despesas.
Seu alto grau de autonomia.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## O conteúdo deste livro. Seu objetivo final.

O conteúdo deste livro.
Seu objetivo final.

É o seguinte conteúdo.

A natureza do ser vivo.
A natureza das diferenças sexuais.
O conteúdo deste livro.
Escrevê-los e publicá-los.

Todos estes conteúdos são parte do seguinte.

O comportamento social comum do ser vivo.
A natureza da sociedade do ser vivo.
A coleta desses conteúdos.

A natureza do ser humano.
A essência do ser vivo.
A sua homogeneidade.
A sua uniformidade.
Apontando sobre isso.

A busca da verdade social.
É chegar aos seguintes conteúdos.
A natureza do ser humano.
A essência do ser vivo.

O conteúdo deste livro.
Seu propósito final.
É o conteúdo a seguir.

A essência do ser vivo.
A natureza do ser humano.
A escuridão comum de ambos.

A natureza do ser humano.
Sua escuridão.

É o seguinte conteúdo.
A essência do ser vivo.
Sua escuridão.
Uma parte dela.
Um tipo de escuridão.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# Informações sobre a verdade social. Para publicá-la como um livro. O perigo desse ato.

Informação sobre a verdade social.
Publicá-la como um livro.

A natureza do ser vivo.
A natureza das diferenças sexuais.
O ato de explorá-las.
Exemplos.
Um livro que aborda estas questões.
Escrevendo-o.
A publicação do conteúdo do livro.

Estas ações são os seguintes conteúdos.
Coisa viva.
O ser humano como um tipo de ser vivo.
Os tabus sociais que eles têm.
A violação deles.
A ocorrência da situação.
O que é inevitável.

Uma sociedade centrada no estilo de vida móvel.
Uma sociedade dominada por homens.
A ideologia que forma a base desse ser vivo.
A premissa.
Para destruí-la.
A distinção entre seres humanos e animais.
Negar isso.
A relação mútua entre o ser humano e o gado.
Tratá-los da seguinte forma.
Para considerá-los como seres vivos.
considerá-los como seres vivos em comum.
A implementação do argumento.

O resultado.

Seres humanos móveis.
Eles se tornam mentalmente incapazes das seguintes ações.
Matar o gado.

Conseqüências.
Seres humanos móveis.
Eles não serão capazes de se adaptar ao ambiente natural.
Eles não serão capazes de sobreviver.

Sociedade feminina.
Sociedade dominada pelas mulheres.
Sua realidade interior.
Analisem-na.
O conteúdo deve ser tornado público.
O conteúdo é o seguinte.

As informações fundamentalmente confidenciais nessas sociedades.
A revelação de seu conteúdo.
A sua execução.

O ato de fazer isso.
Está incluído nos seguintes conteúdos para cada uma das sociedades acima mencionadas.
Um grave tabu social.
Sua implementação implacável.

As seguintes ações pelas pessoas de cada uma das sociedades acima mencionadas.
As conseqüências das ações do autor.
A execução das seguintes ações contra ele.
As sanções sociais contra o autor.
A punição social do autor.

A sua execução imediata e impiedosa.

Isto resultará em uma ação mundial.

O autor precisa estar preparado para isso.
O autor precisa prever a possibilidade de sua implementação agora.
O autor precisa fazer uma lista dos seguintes itens.

Os dados do e-book escritos pelo autor.
O apagamento pelo mundo exterior.
Várias medidas para evitar que isso aconteça.

Quaisquer sanções ou punições sociais.
A implementação de tais medidas.
Exemplos.
Que o autor sofre com as seguintes situações.
Há uma boa possibilidade de que isso aconteça.

Pessoas que são terceiros para o autor.
Elas descobriram o conteúdo do e-book do autor.
Sua presença e vigilância do autor.
Eles executaram essas ações.
O autor é forçado por eles a realizar as seguintes ações, dadas as circunstâncias.
Os arquivos do e-book do autor.
Apagar completamente esses dados do site do arquivo externo.

O conteúdo dos e-livros do autor.
O conteúdo dos e-livros do autor, que são interpretados pelas pessoas ao redor do autor da seguinte forma.
O conteúdo é interpretado da seguinte forma
Um paciente esquizofrênico.
Seus pensamentos loucos, auto-gerados.
Seu acúmulo.
O produto.
O conteúdo são os delírios de um psicopata.
Seu conteúdo é incoerente.
Seu conteúdo não tem sentido.
Seu conteúdo é inútil.
O conteúdo é prejudicial à sociedade.
O conteúdo deve ser apagado imediatamente de todo o mundo humano.

As seguintes medidas devem ser tomadas para este paciente.
Certifique-se de que tais pensamentos auto-gerados nunca mais ocorram em sua própria mente.

O paciente deve passar por um tratamento minucioso e reabilitação

em um hospital psiquiátrico.

O resultado.
A situação esperada.
O resultado esperado.
O autor.
Ele passará o resto de sua vida da seguinte maneira.
Ele será obrigado a entrar na ala de isolamento de um hospital psiquiátrico.
Ele passará o resto de sua vida do seguinte modo
Passar tempo como um paciente gravemente doente.
Passar o tempo sem ter liberdade de pensamento.
Passar o tempo de uma forma sem sentido.

Exemplo.
O autor.
Ele pode sofrer com as seguintes ocorrências.
A casa de seus pais.
Os pais dele.
Eles aprenderam o seguinte.
Que seu próprio filho escreveu um e-book.
Seu conteúdo.
A presença e a vigilância de seu próprio filho.
A execução dessas ações por parte de seus pais.
Sob as circunstâncias, sendo forçados por eles a fazer o seguinte.
Forçar seus filhos, dadas as circunstâncias, a fazer os seguintes atos por parte deles.
Um e-book escrito por seus filhos.
Os arquivos eletrônicos de dados nos quais o conteúdo é armazenado.
Apagar completamente esses dados de sites de arquivos externos.

O que fazer a respeito disso.

O computador de propriedade do autor.
Os arquivos e senhas dentro do computador.
Para torná-los inacessíveis para o mundo exterior.
Para encobrir a existência deles.
Para poder fazer isso imediatamente.
A necessidade disto é grande.

O arquivo de e-book que o autor criou.
O site de arquivo onde os arquivos são registrados.

A senha para esse site.
Alterá-la.
Para apagá-lo.

A conta do site.
Sua posterior criação.
A sua pluralização.

A senha desse site.
Apagá-las de seu computador.
Não deixe que seu computador se lembre de nenhum deles.

Realize estas ações regularmente.

A existência destes e-books.
A existência destes e-livros.
Esconda-os para que não sejam perceptíveis.
Não anunciá-los a ninguém ao seu redor durante sua vida.
Exemplo.
O astrônomo Copérnico.
No passado, ele defendeu uma nova teoria geocêntrica que contradizia a teoria do movimento celestial.
Para fazer o mesmo que ele fez.

Ocorrência do conteúdo acima.
Limita-se aos seguintes casos.
O autor.
Se ele é, até certo ponto, socialmente conhecido por seu nome.
Se ele é socialmente influente.

O autor.
Se ele é um nome desconhecido.
A influência social que ele tem.
Se não for nenhuma.

O autor.
Ele não tem que se preocupar muito com o acima exposto.
Seus livros.
Eles quase não têm leitores, não importa há quanto tempo estejam por perto.
Seu conteúdo será deixado em um estado de indiferença social.
Eles ficarão no seguinte estado.
Em primeiro lugar, eles nunca existiram.
O mesmo estado.
A persistência deles.

Ele não tem que se preocupar com o seguinte a esse respeito.
Seus próprios livros.
Sua escrita.
A publicação de seu conteúdo.
Ocorrência dos seguintes conteúdos junto com ele.
O perigo para sua própria vida.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# Divulgação de informações classificadas. Relacionado com o esclarecimento de verdades sociais.

Superiores sociais.
Escutam, com impunidade, as informações que circulam na sociedade.
Os subordinados sociais.
Eles fornecem tais informações aos seus superiores sociais com impunidade.

A realização da superioridade social por um ser vivo.
Para que um ser vivo mantenha seu status de vantagem.
Informações que são necessárias para atingir este objetivo.

Tais informações.
Se o conteúdo for divulgado.
Isto terá os seguintes efeitos colaterais sobre o ser vivo.
Expõe suas próprias fraquezas sociais.
Torna-o vulnerável a si mesmo.

Por esta razão, é essencial que o ser vivo realize os seguintes conteúdos.
Tais informações.
Confidencialidade em seu manuseio.
Para guardá-la.
A sua própria privacidade.
Para protegê-las.

Confidencialidade nas informações.
Podem ser classificadas da seguinte forma
Informações pessoais.
Informações sociais.
Informações coletivas.

Seu conteúdo.
Elas levam diretamente ao esclarecimento dos seguintes conteúdos.
Verdade social.
A verdade.

(A)
Informações confidenciais em uma base pessoal.
Privacidade em uma base pessoal.
Confidencialidade baseada na pessoa.
A necessidade deles e sua ocorrência.

Informações confidenciais de base individual.
São geradas por pessoas individuais.
Dentro do cérebro de pessoas individuais.
Nesse lugar, o conteúdo a seguir não existe.
Privacidade em relação ao seu conteúdo.

As pessoas a fornecem para os seguintes propósitos: (1).
As pessoas o fornecem para as seguintes (2) pessoas.

As pessoas fornecem-no nos seguintes (3) formatos.

(1)
Serviços para a vida diária.
Utilização dos mesmos.
(2)
Outros que prestam tais serviços.
(3)
Fazer contratos uns com os outros.
Isso requer um alto nível de segurança.

Informações tão sensíveis.
Sua espionagem pelos principais escalões da sociedade.
Esse fato.
Sua exposição.

A ocorrência de tal situação.
Ocorre freqüentemente em uma sociedade dominada por homens.
Ocorre com freqüência em um estilo de vida móvel.

Exemplo.
América.
Sr. Snowden.
Fatos sobre as ações das altas patentes no estado.
Sua revelação de seu conteúdo.

(B)
Informação classificada em uma base coletiva.

Informação classificada.
Elas são distribuídas nos seguintes locais.
Grupos sedentários aos quais as pessoas pertencem.
Dentro deles.

Privacidade da base do grupo sedentário ao qual pertencem.
A confidencialidade da base do grupo sedentário ao qual pertencem.
A necessidade deles.
Sua ocorrência.

As informações confidenciais do grupo.
São geradas por pessoas dentro do grupo de sedentários a que pertencem.
Em seu lugar, não existem os seguintes conteúdos.
Privacidade em relação ao seu conteúdo.
Eles compartilham o conteúdo para os seguintes propósitos.
As diversas necessidades que surgem no estilo de vida sedentária.
Para lidar com essas ocorrências.
Para compartilhar seu know-how.
Eles são. Eles são em grande número.
Seu conteúdo é detalhado.
É necessário o seguinte conteúdo.
Um alto nível de segurança.

Informações tão sensíveis.
Sua exposição.

A ocorrência de tais situações.
Ocorre freqüentemente em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Ocorre com freqüência em um estilo de vida sedentário.

Exemplo.
Escritórios do governo central no Japão.
Burocratas de alto escalão que trabalham lá.
Eles denunciam o seguinte.
Atos fraudulentos cometidos por eles.
Sua má-fé interna.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Para obter a verdade social. Um ato necessário para esse fim.

As normas sociais existentes.
Para destruir o conteúdo de.
Violação de seu conteúdo.

Normas sociais existentes.
Seu guardião.
Sua existência.
Destruí-la.

Normas sociais existentes.
Seu guardião.
Sua vontade.
A violação de seu conteúdo.

A repetição de tais atos.
Fazer muitos desses atos.

Aproximar-se da verdade social.
Realização.
Para isso, é essencial realizá-los.

Normas sociais existentes.
Ela é gerada para os seguintes propósitos.
Verdades sociais inconvenientes para as seguintes entidades.
Para encobri-las.

Superiores sociais.
Os superiores sociais.

As normas sociais existentes.
Adaptação a ela.
Ser promovido socialmente, fazendo-o.
Uma pessoa que tenha alcançado esses conteúdos.

As normas sociais existentes.
Uma pessoa que as tenha criado em seu corpo principal.
Exemplo.
Os Estados Unidos na sociedade japonesa.

Eles praticamente criaram a Constituição do Japão.

Superiores sociais.
Superiores sociais.
A vontade deles.
Para destruir seu conteúdo.
Violar o seu conteúdo.
Para repetir tais ações.
Fazer muitos desses atos.

Aproximar-se da verdade social.
Realização.
Para isso, é essencial realizá-los.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# Chegar à essência da natureza humana. A maneira de pensar que é necessária para isso.

Chegar à essência da natureza humana.
A maneira de pensar que é necessária para isso.

É o seguinte.

Para realizar as seguintes ações.
Distinguir entre os seres humanos e outros seres vivos.
Para discriminar entre os seres humanos e outros seres vivos.
Não agir de tal maneira.

Pense da seguinte forma.
Os seres humanos são mais superiores que outros seres vivos.
Os seres humanos são superiores a outros seres vivos.
Os seres humanos são mais escolhidos e especiais do que outros seres vivos.
Não pense dessa maneira.

Exemplo.
Para distinguir entre seres humanos e animais domésticos.
Para discriminar entre seres humanos e animais domésticos.
Não agir como tal.

Pense da seguinte maneira.
Os seres humanos são mais superiores que os animais domésticos.
O ser humano é superior ao animal doméstico.
O humano é escolhido e especial em comparação com o gado.
Não pense dessa maneira.

Pense da seguinte maneira.
O ser humano é superior ao gado.
O ser humano é superior ao gado.
O humano é escolhido e especial em comparação com o gado.
Não pense assim.

O humano é um tipo de ser vivo.

A natureza humana.
A natureza humana.
Seu conteúdo é parte da essência do ser vivo.
Seu conteúdo é consistente com a essência de outro ser vivo.
Seu conteúdo é consistente com a essência do ser vivo em geral.
Seu conteúdo é comum à essência de outro ser vivo.

A natureza humana.
Para persegui-la.
Para isso, você deve fazer o seguinte.
A essência do ser vivo.
Para persegui-la.
Implementá-la antes do tempo.
Colocar a maior prioridade sobre ele.

Implementá-la completamente.

Atingir a essência do ser humano.
Para isso, é preciso realizar o seguinte.
Uma variedade de seres vivos.
O terreno comum entre eles.
A essência que é comum entre eles.
A essência do ser vivo.
Para alcançá-la.
Para isso, temos que fazer o seguinte.
A essência do ser vivo.
Elucidá-la.
Implementá-la antes do tempo.
Dar prioridade máxima à implementação do acima exposto.
Implementar com cuidado.

A natureza humana.
É o seguinte.
A essência comum a todos os seres vivos.
Um tipo de essência.

O ideal para o ser humano.
É o mesmo que o ideal para os seres vivos.

Quando o ser humano persegue o ideal.
O ser humano deve realizar o seguinte.
(1)
A prevenção das seguintes ações.
O ideal único do ser humano.
Para persegui-las.
(2)
Priorizando as seguintes ações.
O ideal comum do ser vivo.
Persegui-la.

O ser humano é um tipo de ser vivo.
O ideal único do ser humano.
Ele existe no seguinte ponto.
O ideal comum de ser vivo.
Uma extensão dele.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# O ser vivo. A presença ou ausência de descendência genética. Com ou sem amor. A presença ou ausência de casamento. Sua relação com a ocorrência da seguinte Superioridade social e inferioridade. Favoritismo social e maus-tratos. Discriminação e abuso social.

No mundo dos seres vivos, as seguintes situações ocorrem inerentemente.

//
A superioridade social do ser vivo que é capaz de produzir descendência genética sobre o ser vivo que não é capaz de produzir descendência genética.
O ser vivo que pode formar casais românticos, ou o ser vivo que formou casais românticos, é socialmente superior ao ser vivo que não pode formar casais românticos.
A superioridade social do ser vivo que pode se casar, ou que se casou, sobre o ser vivo que não pode se casar.
A superioridade social de um ser vivo que pode produzir descendência genética, ou um ser vivo que tenha produzido descendência genética, sobre um ser vivo que não pode produzir descendência genética.
//

//
Um ser vivo que é capaz de produzir descendência genética é tratado mais favoravelmente na sociedade. Um ser vivo que é

incapaz de produzir descendência genética é socialmente mal tratado.
O tratamento social do ser vivo que pode formar casais românticos ou que tenha formado casais românticos. Aqueles que não podem formar casais românticos são maltratados pela sociedade.
Aqueles que podem se casar e aqueles que se casam são tratados melhor pela sociedade. Aqueles que não podem se casar são maltratados pela sociedade.
Os seres vivos que possam produzir descendência genética, ou seres vivos que tenham produzido descendência genética, devem ser bem tratados pela sociedade. O tratamento social daqueles que não podem produzir descendência genética.
//

//
A discriminação social e os maus tratos de seres vivos capazes de produzir descendência genética contra seres vivos que não são capazes de produzir descendência genética.
A discriminação social e os maus-tratos de seres vivos que podem formar casais românticos, ou seres vivos que foram capazes de formar casais românticos, contra seres vivos que não podem formar casais românticos.
A discriminação social e o abuso contra aqueles que podem se casar, ou aqueles que foram capazes de se casar, mas não podem.
A discriminação social e o abuso de seres vivos capazes de produzir descendência genética, ou seres vivos que tenham produzido descendência genética, contra seres vivos incapazes de produzir descendência genética.
//

Exemplo. O governo japonês. Suas medidas contra as infecções por coronavírus. Os generosos subsídios dados aos lares com crianças. O fato de que nenhum subsídio foi dado a lares sem filhos ou àqueles que não puderam se casar.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

# A relação entre pais e filhos. A relação

## com a essência do ser vivo.

A relação hierárquica entre pais e filhos.
A sua geração.
Sua reprodução na próxima geração.
Sua essência é baseada na essência do ser vivo.
O pai é o superior.
A criança é o subordinado.
Exemplo.
O cristianismo.
Deus, o Absoluto.
O relacionamento hierárquico entre o pai e o filho.
O confucionismo.
O encorajamento social dos seguintes aspectos.
A piedade filial dos filhos.

A geração dos filhos.
O ponto no tempo.
Os pais são poderosos.
A criança é impotente.

A geração da criança.
O acolhimento da criança.
Naquele momento.
O pai já é independente.
A criança ainda não é independente.
Dependência da criança em relação aos pais.
É essencial que o seguinte seja realizado.
A própria sobrevivência da criança.
A manutenção da criança por si mesma.

A geração da criança.
O ponto no tempo.
Os pais devem ter os recursos necessários para a sobrevivência.
A criança não tem os recursos necessários para sua sobrevivência.
Os pais transferem seus recursos para a criança.
Essa transferência.
Não é um presente gratuito.

Há condições ligadas à sua realização.
Exemplo.
Conteúdo nutritivo dos ovos.
Capacidade de nutrir.
Conhecimento de nutrir.

Tais relações.
Sua permanência ao longo da vida.

As relações acima.
Elas são observáveis nos seres vivos, em geral.
São observáveis, em geral, nos seres vivos.
A relação pai-filho humano.
É um exemplo disso.

( Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# A visão essencial da reprodução e seu encobrimento no ser vivo. A ocorrência de tais atos em seres humanos. Em relação à essência do ser vivo.

(1)
Ato reprodutivo.
O desejo por ele.
A sua posse.
Em humanos, consiste no seguinte.
É vitalício.
É intrínseco.
É contínuo.

O ser humano realiza os seguintes atos em relação aos assuntos acima.
Ato reprodutivo.
O desejo por ele.
Sua posse.

Sua existência em seu próprio mundo interior.
A solidez deles.
A sua força.

Negá-lo externamente.
Para encobri-la.

Tais características humanas.
Está profundamente relacionado com a essência do ser vivo.

(2)
A uniformidade entre os seres humanos e outros seres vivos.
Aspectos da reprodução.

A visão essencial da reprodução no ser vivo.
O ato de reproduzir-se.
O desejo por ela.
A sua posse.
Ela é muito forte.
Dura uma vida inteira.
É essencial.
É contínuo.

Sua própria descendência genética.
A sobrevivência deles para as gerações futuras.
A sua realização.
O desejo intrínseco por ela.
A sua realização com sucesso.
A admiração deles.
Aqueles que fracassam em sua realização.
O desprezo por eles.
Tal desejo.
Sua incorporação ao corpo hereditário, carnal e de sangue.

Esse desejo.

Confrontando a existência deles.
A afirmação gritante de sua existência.
A sua realização.

Evitando-os.
Negando-as.

Exemplos.
Os atos reprodutivos.
Chamando-os de lascívia.
Desprezando-a, ostensivamente.

Comportamento reprodutivo.
Desejos sexuais.
Evitá-los.
Aqueles que os realizam.
Para chamá-los de santos.
O respeito a eles.

O exemplo.
Reprodução com uma pessoa que não seja o cônjuge.
Para chamá-la de fornicação.
Desprezá-la, ostensivamente.

Reprodução com uma pessoa que não seja o cônjuge.
Desejo sexual por outra pessoa que não seja o cônjuge.
Evitá-los.
Aquele que o realiza.
Para considerá-los castos.
Admirá-los.

(3)
A distinção entre o ser humano e outros seres vivos.
A gênese da mente no ser humano.
A implantação genética da mente no corpo vivo.

(3-1-1)
A visão essencial da reprodução no ser vivo.
O ato reprodutivo.
O desejo de reproduzi-lo.

A sua posse.
É muito forte.
Dura uma vida inteira.
É essencial.
É contínuo.

(3-1-2)
Sua própria descendência genética.
A sobrevivência deles para as gerações futuras.
A sua realização.
O desejo essencial para ela.
Tal desejo.
A sua incorporação no corpo genético vivo.

(3-1-3)
O sexo oposto com alguém que não seja um cônjuge.
O ato de procriação com eles.
Um desejo intrínseco de sua realização.

(3-2)
////
O desejo do acima exposto.
A sua existência.
A sua existência.
Sua força de vontade.

Diante dela.
Afirmando-o abertamente.

Agindo de acordo com seu desejo.
Praticá-los descaradamente.
////

Essas ações.
Para considerá-las como se segue.
Os tabus sociais.

Esses atos.
A proibição ostensiva deles.

Para evitar, ostensivamente.
Negar, ostensivamente.

(3-3)
Outros tipos de seres vivos.
Para considerá-los unilateralmente como se segue.
////
Eles fazem o seguinte.

A existência desses desejos.
Afirmando-os abertamente.

Agindo de acordo com esses desejos.
Praticando-o descaradamente.
////

Outros tipos de seres vivos.
As ações que eles tomam.

Tomar uma atitude ostensivamente negativa em relação a eles.

Afirmar, ostensivamente, contra eles, o seguinte.

As seguintes habilidades que os humanos possuem.
Para realizar as ações acima.
A capacidade de evitá-la.
A existência desta capacidade.
Enfatizá-la.

Como resultado, afirmar ostensivamente o seguinte.
A superioridade dos seres humanos sobre outros tipos de seres vivos.

(3-4)
A ocorrência de tais ações em humanos.
A causa.
É a seguinte.

(3-4-1)

O fato de que os seres humanos são seres vivos onívoros.
Sua própria comida.
Sua própria segurança.
O enorme volume de suas necessidades.
A necessidade deles.
A sua ocorrência.
É persistente.
É persistente.

Para conseguir isto, as seguintes ações são inevitáveis.

O abate de outros seres vivos.
A resistência psicológica a fazê-lo.
A hesitação psicológica para fazê-lo.
A existência deles.
Sua contradição psicológica.
O desejo de resolvê-los.

A matança de outros seres vivos.
A justificativa do ato.
Exemplos.

Os animais.
Os peixes.
Pássaros.

Mamíferos.
São seres semelhantes aos humanos.
Eles são o mesmo tipo de seres que os humanos.

Animais selvagens.
Exemplos.
Javalis.
Veados.

Animais domésticos.
Animais domésticos.
Exemplos de animais domésticos.
Bovinos domésticos.
Cavalos.

Plantas cultivadas.
Seus frutos.
Suas sementes.
Exemplos
Cereais.
Árvores frutíferas.

Para um estilo de vida móvel.

Criação de gado.
Para a criação de gado.
Abate de rebanhos.

Resistência psicológica para fazer isso.
Hesitação psicológica a esse respeito.

Sua existência.
Sua contradição psicológica.

Sua resolução.
O desejo de sua realização.
Sua ação.
A justificação para ela.

(3-4-2)
A maioria dos seres vivos tem uma época de acasalamento.
Os seres humanos, por outro lado, são capazes de alcançar o seguinte.
O cio sexual em qualquer época do ano.

Suas características.
Sua singularidade no ser humano.
Sua singularidade nos seres humanos.
Sua força.
O grau de intensidade dos seguintes aspectos do cio sexual.
A particularidade do ser humano no ser vivo.
Sua existência.

(3-4-2-1)
Durante o ato reprodutivo.
A realização do seguinte em termos do ato em si.
Sensação. Percepção. Reflexões.
Enfoque psicológico neles.
As respostas de sobrevivência necessárias.

Os efeitos colaterais resultantes, tais como os seguintes.
As respostas a eles.
A necessidade disso.

Durante a atividade reprodutiva.
A capacidade de pensar.
A capacidade de se defender.
O enfraquecimento destes.
O que fazer a esse respeito.
A necessidade de fazê-lo.
A incorporação genética da contra-medida na psique humana.

É o seguinte.

////
O modo do cio sexual.
O modo de normalidade.
////
Distinguindo entre os anteriores.
Para evitar a mistura dos dois acima.

(3-4-2-2)
Órgãos reprodutivos.
Comportamento reprodutivo.
Uma visão direta e flagrante dos mesmos.
A vergonha disso.
Implantação genética da mente no organismo.

(3-4-2-3)
O período do cio.
Os períodos normais.

A realização desses períodos.
O balanceamento deles em todos os momentos.
Ambos os períodos.
A alternância entre eles, mutuamente.
A realização deles.
É sempre.
É instantâneo.
Para torná-las possíveis.

(3-4-2-4)
Ato reprodutivo.
Suas conseqüências.
A gravidade da mesma.

A seriedade da decisão de fazê-las.
A seriedade deles.
Sua necessidade no ser vivo.
O poder deles.
A sua ocorrência.

O compromisso social com eles.
A necessidade deles.

Chamando a atenção para eles.
A incorporação psicológica, genética e biológica deles.

(3-4-2-5)
O ato de dar à luz.
Seus perigos nos seres humanos.
Sua ocorrência.
A preparação social para isso.
A necessidade disso.
A chamada de atenção para eles.
Implantação genética da mente no organismo.

(3-4-2-6)
Nascimento de uma criança.

A ocorrência dos seguintes conteúdos que ela traz.

(3-4-2-6-1)
A educação da criança pelos pais.
A obrigação social de fazer isso.
A persistência da condição por um longo período de tempo.
A pressão psicológica que ela traz.
A sua ocorrência.
A preparação social para isso.
A necessidade disso.
A chamada de atenção para eles.
A incorporação psicológica, genética e biológica dos mesmos.

(3-4-2-6-2)
Nutrição dos filhos pelos pais.
Suas obrigações sociais.
Seu abandono.
O conteúdo a seguir é o que ela traz consigo.
A magnitude do grau.

O dano à vida da criança.

Se for causado por um dos pais.
O conteúdo a seguir é o que ela traz consigo.
Seu grau de magnitude.

O outro progenitor.
O dano em sua vida.

A sua ocorrência.
A evitação social dela.
As restrições sociais a eles.
As sanções sociais contra eles.
Necessidade deles.
Chamando a atenção para eles.
A incorporação psicológica, genética e biológica das mesmas.

(3-4-2-6-3)

Cuidados com a criança.
Os recursos humanos necessários.
O esforço necessário.
O seu grau de abundância em humanos.
Neste trabalho, é essencial realizar o seguinte.

Os dois cônjuges.
Os parentes de sangue.
O trabalho conjunto entre eles.
A cooperação entre eles.
Assistência mútua entre eles.
A realização deles.

(3-4-2-6-4)
A educação das crianças.
O período de tempo necessário para isso.
Sua longevidade no ser humano.
Neste trabalho, é essencial realizar o seguinte.

Ambos os cônjuges.
Os parentes de sangue.
O trabalho conjunto entre eles.
A cooperação entre eles.
Assistência mútua entre eles.
A realização deles.

Como resultado, surgem as seguintes necessidades entre os cônjuges de ambas as partes.
Seus próprios cônjuges.
A realização do seguinte entre eles e aquela pessoa.

A vida em comum.
Sua longa duração, persistência.
Sua necessidade.

A ocorrência do seguinte, que traz consigo.
As boas relações interpessoais entre as duas partes.
Sua manutenção.

As obrigações sociais.

A persistência das condições acima durante um longo período de tempo.
A pressão psicológica que ela acarreta.
A sua ocorrência.
A preparação social para isso.
A necessidade disso.
A chamada de atenção para elas.
Implantação genética da psicologia no organismo.

(3-4-2-7)
Desacordo com o cônjuge.
Sua ocorrência.
Sua persistência.
O conteúdo a seguir é o que ela traz consigo.
Sua magnitude.

Os dois cônjuges.
Danos em suas próprias vidas.

Sua ocorrência.
Se a causa existe, exclusivamente, do lado de um dos cônjuges.
O que se segue é o que ela provoca.

O outro cônjuge.
O dano na vida dessa pessoa.
A sua magnitude.

A sua ocorrência.
A evasão social deles.
As restrições sociais a eles.
As sanções sociais contra eles.
Sua necessidade.
Chamando a atenção para eles.
Implantação genética da mente no organismo.

(3-4-2-8)
O sexo oposto, diferente do cônjuge.
O ato de reprodução com eles.
A sua realização.
Um desejo intrínseco por ela.

Um ser vivo.
Os seres humanos como um tipo de coisa.
Se eles obedecessem a esse desejo.
Se fossem francos.
Quando é gritante.
Enquadra-se nas seguintes categorias.

Trair o cônjuge.
Traição de seu cônjuge por causa disso.

Isso traz o seguinte.

Seu próprio cônjuge.
O seu próprio parceiro de namoro.
Danos na vida das pessoas acima mencionadas.
A magnitude do dano.

O caso.
Como resultado, as seguintes situações são trazidas à tona.
O nascimento de uma criança bastarda.
Os seguintes (B) efeitos colaterais sobre o conteúdo (A) a seguir.

(A)
Linhagem de sangue.
Sua legitimidade.
Sua perda.

A educação dos bastardos.
A responsabilidade por eles.
A determinação deles.

(B)
Confusão social.
Turbulência psicológica.

Sua magnitude.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## A desconexão ou diferença fundamental entre os seres humanos e outros seres vivos. A relevância destas reivindicações para o estilo de vida móvel.

(1)
//
A desconexão ou diferença fundamental entre os seres humanos e outros seres vivos.
A desconexão ou diferença fundamental entre o ser humano e os animais domésticos.

A natureza privilegiada do ser humano.

A superioridade ou superioridade do ser humano.
A subordinação ou inferioridade de outro ser vivo.
//
Ênfase neles.

Exemplos.
//
O judaísmo.
O cristianismo.
Islamismo.
Doutrinas dessas religiões.
//

(2)
Alta inteligência exclusiva dos seres humanos, não encontrada em outros seres vivos.

Ênfase neles.

(3)
Humanismo.
Um ideal exclusivamente humano.
A busca de sua realização.
Exemplos.
Os direitos humanos.

(1) acima. (2) acima. (3) acima.
Tais idéias ocorrem freqüentemente em uma sociedade de estilo de vida móvel.

Antecedentes disto.
Estilo de vida móvel.
É o seguinte conteúdo.
Criação de gado.
Pastoreio do gado.
Abate de rebanhos.
Repetindo estas ações todos os dias.
Viver permanentemente durante muitas gerações.
É uma necessidade para as pessoas viverem.

Se uma pessoa equiparar os seres humanos ao gado.
Se uma pessoa equiparar os seres humanos ao gado, seu espírito entrará em colapso.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021. )

# A realidade da sociedade humana. A relação entre o superior e o inferior. A natureza domesticada dos subordinados humanos.

A sociedade humana.

Sua realidade.
Os superiores comandam forçosamente os subordinados.
O superior toma à força o destino do subordinado.
O superior faz trabalhar à força o subordinado.
O superior explora o subordinado.
O superior acumula a riqueza obtida através destas ações.
Eles as transmitem aos seus próprios descendentes como interesses particulares.
Ao fazer isso, eles perpetuam sua própria superioridade.

É o seguinte.
//
Os superiores utilizam unilateralmente os subordinados.
Os superiores influenciam unilateralmente a vontade e o destino dos subordinados.
O superior unilateralmente usa e joga fora o ser vivo do subordinado.
Na sociedade humana, o subordinado é um escravo do superior.
//

Eles são, no final, os seguintes.
//
Na sociedade humana, o subordinado é um escravo do superior.
Na sociedade humana, o subordinado é o tagarela do superior.
//

Na sociedade humana, o mais baixo é o gado do mais alto.
//
(1)
O tratamento do gado pelo homem.
O tratamento do inferior pelo superior na sociedade humana.
O conteúdo destes é o mesmo.

(2)
Humanos.
Pessoas que são inferiores a si mesmas.
Seu próprio gado.
A maneira como eles mesmos tratam esses seres.
As diferenças e as diferenças entre eles.
O fato de que não existe especificamente entre eles.

//

Afinal, isto é, afinal, o seguinte.

(1)
Seres humanos.

(2)
Outro ser vivo.

Exemplos.
Pecuária.

(1) acima. (2) acima.
//
A continuidade que existe entre eles.
A homogeneidade que existe entre eles.
A identidade que existe entre eles.
//
As provas irrefutáveis de sua existência.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021. )

# Para chegar à verdade da sociedade humana. Como fazer isso.

Para chegar à verdade da sociedade humana.
Uma maneira simples de alcançá-la.
É uma maneira simples de realizá-la, que é para que os seres humanos tomem consciência do seguinte.
//
A conexão entre os seres humanos e outros seres vivos.
A continuidade que existe entre eles.
A homogeneidade que existe entre os dois.
A identidade que existe entre eles.

//

(1)
//
(1-1)
Seres humanos. Outros seres vivos.
Diferenças fundamentais entre eles.
Desconexão fundamental entre eles.
Ênfase na existência deles.
(1-2)
Alta inteligência única para os seres humanos.
Enfatizá-lo.
(1-3)
Os ideais humanos.
A busca disso.
//

(1) acima.
A falta de significado dessas ações para os seres humanos.

Se os seres humanos continuarem com essas ações.

O seguinte é uma lista de todas as coisas que são impossíveis de serem alcançadas pelos humanos no futuro.
//
Para alcançar a verdade da sociedade humana.
Para alcançar a essência da humanidade.
//

(2)
Para realizar, no lugar dos atos acima (1), os seguintes novos atos.

(2-1)
Seres humanos.
Outros seres vivos.
//
Uma desconexão entre eles.
A diferença entre eles.

//
Que eles não existem.
Uma nova consciência disso.
Para reconhecer isto de novo.

Os seres humanos.
Outro ser vivo.
//
Continuidade entre eles.
Homogeneidade entre eles.
Identidade entre eles.
//
Que eles, obviamente, existem.
Para se ter uma nova consciência disso.
Para reconhecê-los de novo.

(2-2)
Que os seres humanos são um tipo de ser vivo.

A essência da humanidade.
A ser plenamente englobada nos seguintes lugares.
//
A essência do ser vivo.
Seu interior.
//

//
A essência do humano. A essência do ser vivo.
Que ambos são a mesma coisa.
Que eles são idênticos.
//
Afirmação de seu conteúdo.

O acima exposto (2).
Para que os seres humanos possam perceber o seguinte, estas ações são essenciais.
//
Para chegar à verdade da sociedade humana.

Para alcançar a essência da humanidade.
//

( Publicado pela primeira vez em março de 2021. )

# Os seres humanos são incapazes de lidar com a natureza do ser vivo, a natureza dos seres humanos e a natureza da sociedade no nível da sociedade mundial.

(1)
Estilo de vida móvel.
Estilo de vida móvel, onde as pessoas vivem do pastoreio e da criação de gado no dia-a-dia.
Os seres humanos vivem com uma consciência diária da semelhança que existe com o gado.
Os seres humanos estão especialmente cientes disso em suas próprias atividades reprodutivas.
Os seres humanos vivem com o gado, matando-os diariamente.
Os seres humanos são forçados a fazer uma clara distinção entre seres humanos e animais domésticos em termos de existência.
Os seres humanos são forçados a fazer uma clara distinção entre seres vivos humanos e não-humanos.
Torna-se impossível para os humanos ver os seres humanos como parte de um ser vivo.
Portanto, os seres humanos não podem se aproximar da essência do ser vivo, da essência dos seres humanos e da essência da sociedade.

(2)
Vida sedentária.
Nesta vida, o ser humano vive principalmente do cultivo e da colheita de plantas.

Há pouca necessidade de que os seres humanos façam uma clara distinção entre vida humana e não-humana em termos de existência.
É possível para os humanos ver os seres humanos como parte de um ser vivo.
Entretanto, o funcionamento interno dessa sociedade é mantido em segredo, com informações internas sendo tratadas como confidenciais.
Portanto, os seres humanos são incapazes de analisar o funcionamento interno de sua sociedade.
Portanto, os seres humanos não podem chegar à essência do ser vivo, à essência dos seres humanos e à essência da sociedade.

Existem apenas dois tipos de vida humana.
Portanto, os seres humanos não podem se aproximar da essência do ser vivo, da essência do ser humano e da essência da sociedade em nível social global.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021)

## Vida densa. Vida escassa. Pessoas densas. Gente esparsa.

Há dois tipos de seres vivos Vida densa. Vida esparsa.
Há dois tipos de pessoas. Vida densa. Seres esparsos.
Densa existência. Tem uma natureza líquida. Existe em um estado denso, denso, denso, sedentário, em uma área estreita e limitada.
Existência esparsa. Possui propriedades gasosas. Existe em um estado de baixa densidade, discreto, em constante movimento, em uma área grande e infinita.
Fêmeas. Elas são o povo denso. Elas existem em um estado denso, bem embaladas, estabelecidas e permanentes em uma área estreita,

limitada e segura.
Homens. Eles são pessoas esparsas. Existem em um estado de baixa densidade, discreto, sempre em movimento, em uma área ampla e sem limites, onde não sabem que perigos os esperam.
São pessoas sedentárias. Eles são pessoas de densidade. Vivem permanentemente em um lugar por gerações, e se dedicam à agricultura intensiva.
Pessoas móveis. São pessoas esparsas. Eles se movem entre muitos pontos e se dedicam à agricultura intensiva.

Medidas sociais contra doenças infecciosas em larga escala. Exemplo. Infecções por vírus coronavírus. Proíbe o comportamento denso e promove o comportamento esparso.
Danos causados por doenças infecciosas em larga escala. É maior em pessoas densas e menor em pessoas esparsas.
Danos provocados por infecções em larga escala. Relacionados a diferenças sexuais. Exemplo. Infecções por vírus coronavírus. É maior nas fêmeas e menor nos machos.
Danos causados por infecções de grande porte. Associação com diferenças no estilo de vida. Exemplo. Infecções por vírus coronavírus. É maior no estilo de vida sedentário e menor no estilo de vida móvel.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2021).

# Discriminação. É a essência do ser vivo e da humanidade.

Discriminação. É a essência do ser vivo. Sua consciência reside no ser vivo, e é ineliminável.

O ser vivo prefere os seres que têm muito em comum ou identidade em termos de traços consigo mesmos.
O ser vivo odeia os seres que têm pouco em comum ou identidade consigo mesmos em termos de traços.
O ser vivo prefere aqueles que são homogêneos consigo mesmos.
Os seres vivos odeiam aqueles que não são homogêneos consigo

mesmos.
Exemplos. Diferenças raciais. Diferenças na cor da pele. Diferenças nas características faciais.

O ser vivo prefere os seres que possuem superioridade ou competência em sobrevivência.
O ser vivo não gosta de seres que possuem inferioridade ou incompetência em sua capacidade de sobrevivência.

Coisas vivas. Ele se comporta da seguinte forma.
Quando ele próprio é um ser que possui superioridade e competência em sua capacidade de sobrevivência. O ser vivo reconhece isso positivamente, cai em auto-exaltação e se afirma.
Quando os outros são tão superiores e capazes como ele é. Os seres vivos rivalizam e rivalizam com tais outros.
Quando os outros são inferiores e incompetentes a ele. O ser vivo é abertamente condescendente, desdenhoso, unilateralmente pregador, brincando com e atormentando tais outros.
Se ele próprio possui inferioridade e incompetência na sobrevivência. O ser vivo é relutante em admitir isto e, em autoaversão, nega-se a si mesmo.
Quando os outros são tão inferiores e incompetentes como ele é. O ser vivo torna-se homofóbico.
Se ele próprio é um ser que possui inferioridade e incompetência na capacidade de sobrevivência. O ser vivo tem um forte desejo e se esforça para tornar-se um ser superior e capaz em sua própria capacidade de sobrevivência. Então, o ser vivo tenta desafiar o superior e competente. Quando o desafio termina em fracasso, ele próprio se sente desamparado e deprimido.
Há uma discriminação aberta entre o superior e o inferior, entre o capaz e o incompetente, e entre eles. Tal discriminação é baseada na natureza do ser vivo. Ali, todo tratamento é determinado pela facilidade da própria sobrevivência e pelo tamanho da própria capacidade de sobrevivência. Os seres humanos, como uma espécie de ser vivo, também têm tal discriminação abertamente.

O sucesso ou a superioridade do ser vivo na reprodução. É deixar o maior número possível de cópias de si mesmo para as gerações futuras com uma vantagem de sobrevivência.

Classificação da discriminação reprodutiva social.
O caso dos homens. Grau de sucesso na auto-expansão.
Para as fêmeas. Grau de sucesso na autopreservação.
Sucesso ou fracasso na obtenção de oportunidades sexuais. Grau de sucesso na reprodução. O grau de sobrevivência da prole.
A vida reprodutiva bem sucedida é considerada competente e dominante. Um ser vivo que falha em reproduzir-se é considerado incompetente e inferior.
Há uma discriminação aberta entre os dois. Tal discriminação é baseada na natureza do ser vivo. Os seres humanos, como uma espécie de ser vivo, também têm essa discriminação abertamente.

A impotência sexual social. É a existência dos seguintes conteúdos.
////
Homossexuais. Aqueles que não estão interessados em sexo heterossexual.
Uma pessoa que carece de atração sexual. Aqueles que não são aceitos pelo sexo oposto por causa disso.
Uma pessoa que não é capaz de realizar bem os atos sexuais.
Aqueles que são impopulares com o sexo oposto por causa disso.
Aqueles que têm medo de ter relações sexuais.
Aqueles que não têm relações sexuais de carne e osso com o sexo oposto. Aqueles que têm relações sexuais com o sexo oposto virtual ou com substitutos para o sexo oposto real.
Aqueles que procuram transcender o ato sexual.
Aqueles que perderam sua capacidade sexual. Exemplo. A remoção cirúrgica de células germinativas. Perda da capacidade sexual por causa do envelhecimento.
////

Pessoas socialmente incapacitadas. Eles não deixam cópias vivas de si mesmos para a posteridade. Eles agem contrariamente à natureza do ser vivo. Portanto, estão socialmente sujeitas a discriminação, ódio e condescendência.

A superioridade dos homens em termos de habilidades de seres vivos e a inferioridade das mulheres em termos de habilidades de seres vivos no estilo de vida móvel. Exemplo. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A superioridade das mulheres em termos de habilidades de seres

vivos e a inferioridade dos homens em termos de habilidades de seres vivos em um estilo de vida sedentário. Exemplos. China, Coréia, Japão, Rússia.
Existe uma discriminação aberta entre eles. Tal discriminação é baseada na natureza do ser vivo. Os seres humanos, como uma espécie de ser vivo, também têm essa discriminação abertamente.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2021).

# Classificação das relações de sangue. Classificação do sistema de relações de sangue.

Relação de sangue.

Identidade genética mútua de ser vivo.
Homogeneidade genética mútua do ser vivo.
Coincidência genética mútua do ser vivo.
Harmonia genética mutua do ser vivo.

Dois ou mais seres vivos individuais.

Eles formam relações sociais com base no acima exposto.
Formam relações com base no acima exposto.
Formam conexões com base no acima exposto.
Vivem juntos com base no acima exposto.
Seu grupo vivo. Sua rede de convivência.

Que eles continuem a viver naquele lugar.
Que continuem a viver naquele lugar.
O grupo de assentamento. Sua rede de assentamentos.
Sua institucionalização.
Esse é o sistema de relação de sangue.

O sistema de relação de sangue.
Sua classificação.

////
(1)
Entendendo as relações de sangue. Sua perspectiva.

(1-1)
O caso de fazer um poste.
Um grupo.

(1-1-1)
Centrada na paternidade. Linhagem paterna.

(1-1-2)
Centrada na maternidade. Linhagem maternal.

(1-2)
Quando não são criados pólos.
Rede.

////
(2)
Genealogia de clãs e sobrenomes. Seus traços. Seu comprimento.

(2-1)
Eternidade.

(2-2)
Várias gerações. Não é perpétuo.

(2-3)
Uma geração.

////
(3)
O poder do momento. O governante de um lugar.

(3-1)

Pai. Autoridade paterna. Estilo de vida móvel.

(3-2) Mãe.
Mamãe. Autoridade maternal. Estilo de vida sedentário.

////
(4)
A importância social das relações de sangue.
O grau de importância social.
A importância social dos laços genéticos.
O grau de importância social.

Um estilo de vida sedentário baseado nas relações de sangue.
Ênfase social sobre ele.
Grau de importância social.

(4-1)
Visão Absoluta.

(4-2)
Ênfase.

(4-3) Desconsideração.
Desconsideração.
Um estilo de vida comunitário, sedentário e baseado em relações sem sangue.
Ênfase social.

////
(5)
A sociedade do ser vivo como objeto de análise.
Sua classificação.

(5-1)
Reprodução assexuada.

(5-2)
Reprodução sexual.

(5-2-1)
Plantas.

(5-2-2)
Animal.
Seres humanos.

(5-2-2) Classificação da sociedade humana com base nas informações acima.
Exemplos específicos.
China. (1-1-1) Grupo. Patrilineal. (2-1) Eterno. (3-2) Eterna. (4-1) Absoluta.
Japão. (1-1-1) Grupo. (1-1-1) Grupo. patrilineal. (2-2) Várias gerações. Não é permanente. (3-2) Mãe. (4-3) Negligência.
Rússia. (1-1-1) Grupo. Paternal. (2-3) Geração. (3-2) mãe. (4-2) Ênfase.
Tailândia. (1-2) rede. (2-1) Eternidade. (3-2) Mãe. (4-2) Ênfase.

O sistema racial é também uma parte do sistema sanguíneo.
O sistema étnico também faz parte do sistema de relação de sangue.
A formação destes sistemas é baseada no grau de conexão genética entre os seres humanos.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

# Sociedade de alta moeda. Sociedade de moeda baixa.

Uma sociedade com uma moeda alta.
Ela consiste no seguinte.
//
Uma sociedade onde as pessoas não ganham dinheiro suficiente.

Uma sociedade em que o custo de vida é alto.
Uma sociedade em que os portadores de moeda têm facilidade.
Uma sociedade em que os não detentores de moeda sofrem.
//

Uma sociedade com uma moeda fraca.
Ela consiste no seguinte.
//
Uma sociedade onde as pessoas podem ganhar dinheiro.
Uma sociedade em que o custo de vida não aumenta.
Uma sociedade em que os detentores da moeda sofrem.
Uma sociedade em que os não detentores da moeda não sofrem.
//

Quando uma sociedade com uma moeda alta muda para uma sociedade com uma moeda baixa.
Aqueles que construíram sua riqueza economizando em moeda social. Suas riquezas serão perdidas. Suas vidas serão empobrecidas.
Aqueles que construíram sua riqueza através da poupança em moedas não sociais. Sua riqueza será mantida. Suas vidas permanecerão prósperas.
Uma mudança prévia de poupança em moeda social para poupança em moeda não social. O acúmulo antecipado de bens reais. Estes são muito eficazes na manutenção de sua riqueza.

Quando uma sociedade com uma moeda fraca muda para uma sociedade com uma moeda forte.
Aqueles que acumularam sua riqueza economizando em moeda social. Sua riqueza vai aumentar.

Uma mudança no comportamento dos seres vivos. Ela obedece à lei da inércia. Não é possível que o ser vivo mude imediatamente.

Uma sociedade com uma moeda fraca mudará para uma sociedade com uma moeda forte. A seguir, uma sociedade com moeda alta mudará para uma sociedade com moeda baixa.
Nesse caso. O ato de construir riqueza através da poupança em uma moeda social. O fato de que é difícil parar esta prática imediatamente, mesmo quando uma crise monetária está se aproximando gradualmente.

O problema de uma sociedade com uma moeda forte.
O impacto de uma moeda forte na sociedade.
A alta pobreza monetária. O custo de fazer qualquer coisa é alto. Isto elimina a competitividade econômica. A incapacidade de ganhar dinheiro. Somente os produtos de alto valor agregado serão lucrativos. Uma diminuição do poder de compra das pessoas, resultando em preços mais baixos para os bens. As pessoas evitarão a desvalorização da moeda quando não puderem ganhar nada.

Quando uma sociedade dominada por mulheres é forçada a apreciar sua moeda pela sociedade dominada por homens.
Exemplo. A sociedade japonesa é forçada a valorizar sua moeda pelos EUA.
Em tal sociedade dominada pelas mulheres, as pessoas da sociedade agem em primeiro lugar em autopreservação. Portanto, ninguém pode criticar ou se rebelar contra as políticas da sociedade dominada por homens do alto escalão da sociedade, mas apenas obedecê-las. Em uma sociedade tão dominada pelas mulheres, tais críticas e rebeliões se tornam um poderoso tabu social. Como resultado, a sociedade declina-se rápida e unilateralmente. As pessoas se tornam cada vez mais pobres. A sociedade não pode reanimar por si só.
A solução para este problema.
Uma desvalorização maciça da moeda, provocada pelo colapso financeiro da sociedade devido a sua insolvência.
O renascimento das bases de produção interna para as indústrias de exportação.
A única maneira de conseguir isso é reavivar nosso poder aquisitivo internacional.
Isso é a ocorrência de uma crise econômica. Trata-se de uma derrota econômica. É uma vergonha econômica.
As pessoas de uma sociedade dominada por mulheres são autopreservadoras, seguras e vaidosas. Portanto, ninguém é capaz de adotar soluções por conta própria. Portanto, as pessoas só ficarão cada vez mais presas economicamente.
Isto levará à destruição total da sociedade e ao total ardor da economia.
É o retorno da seguinte situação.
Exemplo. A derrota do Japão na Guerra do Pacífico.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

# Moeda. Idioma. Seqüências de teclas de caracteres em teclados físicos. Sua unificação ou desunificação e sua relação com interesses particulares.

(A)
Não uniformidade da moeda. Disunidade de idiomas. Comunhão das causas de sua ocorrência.
//
Facilidade na conversão de moedas.
Dificuldade em aprender a língua. Dificuldades na tradução automática dos idiomas.
//

Associação com orientação a interesses particulares.
//
Facilidade de troca. Facilidade de tradução.
Dificuldade de aprendizado.
Garantia de interesses particulares. Impedir a perda de interesses adquiridos.
//
Estreita associação entre eles.

(B)
Unificação global das seqüências de teclas de caracteres em teclados físicos. Perpetuação deste estado. A causa de sua ocorrência.
//
Dificuldade em aprender as seqüências chave da letra. A facilidade com que a pronúncia pode ser escrita no alfabeto.
//

Como se livrar dele.

//
A capacidade de substituir livremente os teclados. Possibilitando a realização disto.
O uso de uma linguagem de programação para o design de teclas. Para torná-la possível. Exemplo: AutoHotKey.
Livrando-se do alfabeto. Possibilitar que isto aconteça.
Facilidade de aprendizagem de novas seqüências de teclas de caracteres alternativos. Possibilitando a realização disto.
//

Relacionado à orientação de interesse declarado.
//
Dificuldade de aprendizado.
Garantia dos interesses adquiridos. Prevenir a perda de interesses adquiridos.
//
Estreita associação entre eles.

Emancipação de interesses adquiridos e meios de assegurar os interesses adquiridos.
Eliminação ou neutralização de interesses adquiridos e meios de assegurar os interesses adquiridos.
Eles são essencialmente necessários para (1) realizar (2).
(1)
vida. Eles são excluídos e marginalizados das oportunidades para a retenção de interesses adquiridos.
(2)
Melhoria de suas vidas. Melhoria de seu status social.

Moeda como meio de assegurar os interesses adquiridos.
A linguagem como meio de assegurar interesses particulares.
Arranjo de chave de caracteres em teclados físicos como meio de assegurar interesses particulares.

A natureza da moeda como um meio de assegurar interesses particulares. O apagamento de sua natureza.

(1)Isto permitiria o nascimento de uma moeda globalmente unificada.
(2)Permitiria o nascimento de uma moeda pessoal.

Sua natureza como um meio de assegurar interesses adquiridos em linguagem. O apagamento de sua natureza.
(1)Permite o nascimento de uma língua universal.
(2) Permite o nascimento de línguas individuais.

A natureza do teclado físico como meio de assegurar os interesses particulares na disposição das teclas de caracteres. Apagamento de sua natureza.
(1)Permite o nascimento de seqüências individuais de teclas de caracteres.
(2) Permite o nascimento de uma seqüência de teclas de caracteres globalmente unificada.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

## Uma história, para os seres vivos.

Uma estória.
É o seguinte conteúdo.

A variação cronológica destes estados na matéria em geral.
A amplitude do ser vivo na matéria em geral.
Uma descrição de seu conteúdo.
Não há necessidade particular de que o sujeito seja um animal ou um ser humano.

Exemplos
Nascer do sol.
Pôr-do-sol.
Erupção vulcânica.

(1)

Propriedades da matéria.
Matéria inorgânica.
Matéria orgânica.
Coisa viva.

(2)
(2-1)
Duração da vida útil.
Indefinido.
Indefinido.

(2-2)
Existência de seres vivos.
Sim.
Nenhum.

(3)
Variação no estado.

(3-1-1)
Tensão.
Tensão.
Inusualidade.

(3-1-2)
Insuficiência.
Doçura.
Todos os dias.

(3-2)
Magnitude de subidas e descidas.
O tamanho das ondas.
A repentinidade.
Imprevisibilidade.
Tempo lento e constante.

(3-3)
Nunca ficar entediado.
Novidade.

Complexidade.
Não monótona.

(4)
Excitação.

(5)
Bondade de Estado, para os seres vivos.
Prazeres.
Prazeres.
Harmonia.
Limpeza.
Relaxamento.
Cicatrização.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Inspiração em uma história. Um fator em sua ocorrência. No caso de seres vivos.

Emoções nas histórias.
O fator de sua ocorrência.
O caso do ser vivo.

(1)
Crise na sobrevivência dos seres vivos.
Desastre. Acidentes. Incidentes. Crise. Sua ocorrência.
A inferioridade ou incompetência do ser vivo em termos de sobrevivência.
O destino desse ser vivo.
(1-1)
Sua inescapabilidade.

(1-2)

Sua superação.
Sua superação.

(1-2-1)
O esforço para isso.
A engenhosidade para isso.

(1-2-1-1)
A novidade do conteúdo.
Magnitude do estímulo no conteúdo.
A intensidade do estímulo no conteúdo.

(1-2-1-2)
Alto nível de qualidade do conteúdo.
Alto nível de perfeição no conteúdo.
O nível de dificuldade para realizá-los.

(1-2-1-3)
O grau em que o conteúdo é útil.

(1-2-2)
A força da catarse que ela traz.

(2)
A realização de um aumento no nível de sobrevivência dos seres vivos.
Sobrevivência.
A geração de descendência e o seu abandono para as gerações futuras.
A realização destas coisas.
O prazer que isso traz.
A geração deste prazer é essencial para o ser vivo.

(3)
Expressão de alta vitalidade.
Expressão de potência.
A apresentação de seu conteúdo.

(4)

Existência exemplar para os seres vivos.
Vida exemplar para o ser vivo.
A apresentação do conteúdo.

O comportamento ideal de um ser vivo para um ser vivo em geral.
Um ato de assistência de um ser vivo a outro ser vivo.
A apresentação do conteúdo.

(5)
Um objeto de inveja social.
Superiores sociais.
O dono de recursos abundantes.
O equivalente a um ser vivo.
A substância de seu comportamento social.
A realidade de sua vida.
A apresentação de seu conteúdo.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# Histórias para o ser vivo. A classificação de seu conteúdo.

(1)
(1-1)
Comédia.
Alegria.
Um sentimento positivo para a sobrevivência.
Ocorrência de um evento que o dá.
Descrição do conteúdo do evento.

(1-2)
A tragédia.
Tristeza.
Um sentimento negativo para a sobrevivência.
Ocorrência de um evento que o dá.

Descrição do conteúdo do evento.

(2)
(2-1)
Sensação agradável.

(2-1-1)
Uma sensação de segurança ou alívio para a sobrevivência dos seres vivos.
A paz.
A vida cotidiana.
Sua descrição.

(2-1-2)
Um senso de realização na sobrevivência do ser vivo.
Sua descrição.
O ato de multiplicar sua própria progênie.
O ato reprodutivo.
Representações que os encorajam.
Vídeo para adultos.
Animação para adultos.

(2-2)
Desconforto.
Ameaça à sobrevivência do ser vivo.
Sua representação.
Horror.
Salpicos.
Traz uma grande dose de estímulo aos seres vivos.
É gratificante.

(3)
(3-1)
Aceitar o próprio destino.
Seguir o próprio destino.
O fracasso.
Perder.

O destino.
É levado aos seres vivos pelo seguinte

A irracionalidade fundamental do ser vivo na sociedade.
A imensidão de sua existência.

(3-2)
Superando o destino.
Transcendendo o destino.
O sucesso.
Vitória.

(4)
(4-1)
Relaxamento.

(4-2)
Tensão.
Seriedade.

(5)
(5-1)
Órgãos sensoriais necessários para a sobrevivência.
Seu exercício.
Rotação completa.
A quantidade de estimulação.
O grau de estimulação.
Um alto grau de despertar.
Um grande grau de tensão.
A ocorrência de um incidente grave.
A descrição.
Um alto grau destas coisas.
Dá uma sensação de realização ao ser vivo.

(5-2)
Órgãos sensoriais necessários para a sobrevivência.
Seu exercício.
É a rotação mínima.
Estimulação mínima.
Baixa estimulação.
Relaxamento.
Relaxamento.
Meditação.

Sonolência.
Um alto grau destes.
Dá à vida uma sensação de descanso.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

# Superfície. A camada de base. As camadas mais profundas. A relação desses conceitos com a essência do ser vivo.

*////*
Camada de superfície.
*//*
Camada base.
Camada profunda.
*////*

Essas distinções são necessárias para entender a natureza do ser vivo.

As vidas.
As suas normas sociais.
Os seus modos de comportamento.
Os seus valores.

As contradições entre a superfície e o substrato, tanto em termos de conteúdo.
A sua ocorrência.
Ocorrem com freqüência nos seres vivos.

Exemplo.
Um estado no qual uma sociedade dominada por homens é coroada como superior social.
Uma sociedade dominada por mulheres nesse estado.

Pessoas em uma sociedade dominada por mulheres.

Na superfície, elas insistem nos valores masculinos.
No entanto, no nível básico, elas operam apenas com valores femininos.

Na superfície, elas procuram ativamente cumprir as normas sociais masculinas.
Mas, na base, eles aderem apenas às normas sociais femininas.

Insistindo em valores masculinos na superfície.
Isto em si é um sinal dos valores femininos na base.

Aderência às normas sociais masculinas na superfície.
Isto em si mesmo é um sinal de normas sociais femininas na base.

Elas são as seguintes.
////
Para bajular os superiores hierárquicos.
Aplaudir os superiores.
Descobrir os superiores.
Tirar proveito de um superior.
//
Para facilitar a uma pessoa receber proteção de um superior.
Ser capaz de elevar o nível de autopreservação a um nível superior.
Para alcançar o progresso social, fazendo isso.
//
O resultado é que eles mesmos se tornam superiores.
Como resultado, eles poderão reinar de novo como tiranos sobre sua própria sociedade.
Como resultado, eles elevam o nível de autopreservação ao mais alto nível.

//
Eles querem conseguir isso.
O desejo de fazê-lo é muito forte.
Operar de acordo com tais cálculos prévios.
A capacidade de quase todos em uma sociedade de agir em uníssono e em simpatia mútua.
////

As pessoas de topo em uma sociedade dominada pelas mulheres são

consideradas como as pessoas de uma sociedade dominada pelos homens.
As pessoas em uma sociedade dominada por mulheres.
Elas usam seus valores femininos para bajular os valores masculinos de seus superiores.
Valores masculinos como o objeto dessa lisonja.

Exemplo.
Democracia.
Liberalismo.
Abertura do debate.
Respeito aos direitos humanos dos indivíduos.

A capacidade de explicar suas próprias ações sem contradição.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

# Resgate. Assistência. Bem-estar. Exploração. Associação com a essência do ser vivo.

(A)
Resgate. Assistência.

O ato de um ser vivo adiar sua própria sobrevivência em favor da sobrevivência de outro ser vivo.
O ato de um ser vivo resgatando outro ser vivo.
A realização de uma ação.
Facilita o ato de um ser vivo.
É admirado pela sociedade.
É inspirador para o ser vivo.

É essencial para a realização do seguinte.
A criação de uma história por ser vivo.
O sucesso social que resulta.

É fundamentalmente a alta demanda social.

Mas a vida, na prática, raramente o faz.
O ser vivo coloca sua própria sobrevivência em primeiro lugar.
Ela sacrifica a sobrevivência de outro ser vivo para fazê-lo.
Coloca a sobrevivência de outros seres vivos em segundo plano.
Esta é a essência do ser vivo.

Dar prioridade à sobrevivência de outro ser vivo.
É contra a essência do ser vivo.
O ser vivo, por sua própria natureza, evita fazer isso.
A razão para isto é a seguinte.
Assegurar a sobrevivência do próprio ser vivo como prioridade.

Dar prioridade à sobrevivência de outro ser vivo.
Este é um negócio que gera perdas para aquele ser vivo.

Dar prioridade à sobrevivência de outro ser vivo.
Pode ser visto como o seguinte conteúdo para outros seres vivos.
O executor da ação acima. Aquele ser vivo.
A exploração ou privação daquele ser vivo.
O outro ser vivo em si é capaz de viver confortavelmente ao fazer isso.
A oportunidade perfeita para conseguir isso.
A sua chegada.
O outro ser vivo levará e explorará o outro ser vivo com impunidade.

Colocando a sobrevivência do outro ser vivo em primeiro lugar.
O ser vivo que fizer isso não sobreviverá e morrerá.
É um fracasso como ser vivo.

Priorizar a sobrevivência do outro ser vivo.
É apenas um ideal para o ser vivo.

Dar prioridade à sobrevivência de outro ser vivo.
A execução do ato.
É usado por seres vivos das seguintes maneiras.

Para elevar o nível de sua própria sobrevivência, não importa o que aconteça.
A autopromoção para sua realização.
Um bom material para esta finalidade.

Para dar prioridade à sobrevivência de outro ser vivo.
Ele é freqüentemente usado por seres vivos das seguintes maneiras.
Execução do ato.
Idealizar a existência do ser vivo em si, fazendo isso.
A elevação do próprio ser vivo a uma posição social mais elevada.
Isto torna possível perceber o seguinte.
A exploração de outros seres vivos sociais inferiores por esse ser vivo.
Uma posição social que lhe permita fazer isso.
A nova aquisição do ser vivo.

O resultado é que o ser vivo tem sucesso em tal exploração.
As ferramentas para conseguir isso.

(B)
Exploração.
A exploração ou privação de um ser vivo sobre outro.
Consiste no seguinte para esse ser vivo.

Recursos que são necessários para que o ser vivo sobreviva.
Para facilitar a obtenção dos mesmos.

A adaptação do ser vivo às mudanças ambientais.
As dificuldades pelas quais o ser vivo terá que passar para conseguir isso.
Para reduzir o grau disto.

Adaptação do ser vivente às mudanças ambientais.
As habilidades necessárias para isso.
A aquisição.
O trabalho que o ser vivo realiza para conseguir isto.
Para torná-la desnecessária.

Torna o ser vivo mais sobrevivente.
Os seres vivos do socialmente superior exploram abertamente os seres vivos do socialmente inferior.
O ato não é condenado pela sociedade.
Ele é intrinsecamente desejável para os seres vivos daqueles que o realizam.

(C)
Bem-estar social.
Um ser vivo.
Ele tem dificuldade de sobreviver por conta própria.
A realização das seguintes ações por outro ser vivo sobre esse ser vivo.
A manutenção da sobrevivência do ser vivo.
Apoio e assistência para conseguir isto.
Assistência de um ser vivo competente a um ser vivo incompetente.
O conteúdo é classificado da seguinte forma
(1)
As seguintes ações entre um pai genético e sua descendência genética.
A manutenção de sua própria sobrevivência.
As ações e recursos necessários para isso.
A transferência destes de um para o outro.
A assistência da criança ao progenitor.
A assistência de um dos pais a uma criança.
(2)
As seguintes ações entre os seres vivos que não estão geneticamente relacionados.
A manutenção de sua própria existência.
O apoio e assistência necessários.
A acomodação social deles de um para o outro.

Seres vivos incompetentes. Temas de bem-estar social.
Pode ser classificado da seguinte forma
(1)
Aqueles que antes eram capazes.
(1-1)
Uma pessoa competente que falhou e caiu em um estado de falta de

recursos.
Ele não tem nada a ver com o seguinte.
Melhoria de sua própria viabilidade.
Recursos em mãos que podem ser utilizados para conseguir isso.

Portanto, ele é, na verdade, incompetente.
(1-2)
Ele já foi uma pessoa saudável.
Recentemente doente.
Recentemente inválido.
Recém-incompetente por causa disso.
(2)
Incompetente desde o início.
(2-1)
Uma pessoa incompetente que está doente ou incapacitada desde o nascimento.
(2-2)
Uma pessoa que é saudável mas incompetente desde o nascimento.
Uma pessoa sem talento.
Socialmente inapto.

Um ser vivo incompetente.
Se o ser vivo possui o seguinte em abundância.
Recursos correspondentes a interesses adquiridos.

Um grupo sedentário geneticamente relacionado, ao qual o ser vivo pertence.
O grupo é considerado como uma entidade socialmente superior.
O grupo já estabeleceu um status social estável e elevado.

O ser vivo é plenamente capaz de alcançar o seguinte.
Se se tornar difícil sobreviver por si mesmo.
Continuar a existir como uma pessoa socialmente superior.
Realizar isto.
Assegurando a facilidade de fazê-lo.

Este ser vivo não precisa contar com o bem-estar social.

Bem-estar social.
Para a pessoa socialmente superior, isso pode ser visto da seguinte forma.
Exploração do socialmente superior pelo socialmente inferior.
Os subordinados sociais tirando das pessoas socialmente superiores.
Oposição ou rebeldia das classes sociais inferiores contra as classes sociais superiores.
Sua institucionalização social.
A tentativa de fazer isso.
Em uma sociedade dominada pelas mulheres, é um tabu social.
Seus praticantes, em uma sociedade dominada pelas mulheres, estão abertamente sujeitos ao seguinte tratamento.
Negação social.
Agressão social.
Ser considerado como um objeto desses atos por outras pessoas ao seu redor.
Exemplo.
A sociedade japonesa.
O ato de solicitar benefícios sociais.

A sociedade dominada pelos homens.
Em tal sociedade, os superiores sociais também assumem desafios.
Como resultado, o superior social freqüentemente falha.
Como resultado, a classe social superior cai temporariamente para a classe social inferior.
Surge uma situação desse tipo.
Isto se torna a norma na sociedade.

Em tal situação, é essencial realizar os seguintes conteúdos.
Um ser vivo.
Uma pessoa que não consegue vencer o desafio.
Ele próprio se recupera de sua condição.
Sua própria dependência temporária do bem-estar social para conseguir isso.
A infra-estrutura social para conseguir isto.
Para assegurar isso.
Preparar-se antecipadamente para isso.

Uma sociedade dominada pelas mulheres.

Eles vêem o ato de desafiar como o seguinte.
Um ato perigoso que ameaça sua própria autopreservação.
Eles proíbem socialmente a prática do desafio.

Eles permitem socialmente apenas as seguintes ações.
Um precedente seguro.
Seguindo exclusivamente esse precedente.

Confiança no bem-estar social.
Não é particularmente repugnante em uma sociedade dominada por homens.
É totalmente evitada em uma sociedade dominada pelas mulheres.

Confiar na previdência social.
O executor do ato.

Ele é, em uma sociedade dominada pelas mulheres, o seguinte.
Ele é um fracassado social.
Ele é um incompetente social.
Ele é um objeto de desprezo social.

Ele é, em uma sociedade dominada por homens, um
Um desafiador.
Seu próprio sucesso.
O processo que leva à sua realização.
Ele falhou temporariamente em meio a ele.
Ele é, naquele momento, um fraco social.

Aceita novamente um novo desafio.
Ao fazê-lo, ele alcança o sucesso social.
Ele se tornará uma pessoa socialmente superior.
Ele tem o potencial para fazer isso.

Ele será tratado de forma algo favorável pela sociedade.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Um objeto de inveja social para os seres vivos. O ser vivo quer ser socialmente superior.

Inveja social.
Seu objeto.
Ele pode ser categorizado da seguinte forma

(1)
Superiores sociais.
Membros de grupos sanguíneos de prestígio.
Chefes de Estado.
(2)
Um grande ocupante de recursos em uma sociedade.
Pessoas ricas.

Tais seres vivos.
O conteúdo de suas vidas.
Suas transcrições.
As suas vidas.
As várias experiências que eles mesmos ganham ali.
O conteúdo de suas vidas.
As suas experiências.
A realização dos seguintes conteúdos por parte do espectador.
Os superiores sociais.
O ocupante dos recursos.
Sentir-se como se alguém se tivesse tornado um ser assim.
Estar imerso, temporariamente, em tal sentimento.

Os telespectadores têm um forte desejo do seguinte.
Tornar-se eles mesmos uma pessoa socialmente superior.
Isto pode não ser viável na realidade.
Pode ser de uma forma temporária.
Eles desejam desesperadamente que isso aconteça.

Uma história que é criada para que isso aconteça.
Há uma demanda social fundamentalmente alta para isso.

Coisa viva.
Eles querem alcançar o seguinte.
Eles mesmos querem se tornar socialmente superiores.

Eles querem saber o seguinte.
Como se tornar um superior social.

Eles querem alcançar o seguinte estado.

O estado de ser uma pessoa socialmente superior.
Eles querem continuar fazendo isso ao longo de suas vidas.

Eles querem deixar esse status para seus descendentes por gerações futuras.
É sua própria esperança para toda a vida.
É o seu próprio objetivo para toda a vida.

Os superordenados sociais se movimentam em cima das seguintes estruturas sociais.
Carros de ombro, criados pela subclasse social.
Quando os subordinados sociais a quebram?
Quando os subordinados sociais a derrubarão?
Para saber o momento.
É impossível para os superiores sociais perceberem isso.
É impossível para os socialmente superiores conseguirem isso.

O socialmente inferior deve eliminar o socialmente superior.
Ao fazer isso, os próprios subordinados sociais tornam-se os superiores sociais.
Quando os subordinados sociais realizarão esta ação?
Conheça o momento.
Isto é impossível de ser alcançado pelos superiores sociais.

Os superiores sociais vivem com medo disso todos os dias.

As classes sociais mais baixas.
Eles criam um ombro social sobre o qual se apoiar.
Eles não o quebram.
Eles não o derrubam.
Eles mantêm o status quo.

Que não desertam de seus superiores.
Mantêm tal estado.

Os superiores sociais agirão desesperadamente para conseguir isso.

( Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# Relações sociais de tipo pecuário. Relações sociais iguais. A geração deles. A natureza do ser vivo e da sociedade.

A sociedade dos seres vivos. Suas leis gerais.

O subordinado social é criado pelo superior social.
Os subordinados sociais são o gado do superior social.
Os subordinados sociais são os objetos de exploração do superior social.
Os subordinados sociais são o alimento do superior social.
Os subordinados sociais são os brinquedos do superior social.

A relação social. É o seguinte conteúdo.

As relações sociais de tipo pecuário.

A criação destas relações sociais.
É inevitável em uma sociedade viva, desde que ocorram as

seguintes situações.

A separação do status social entre o socialmente superior e o socialmente inferior.

A separação do status social. A causa da separação.

(1)
Capacidade de adaptação ao meio ambiente. Presença ou ausência delas.
Competência. / Incompetência.

Diferenças de habilidades entre indivíduos.
Diversidade de habilidades entre os indivíduos.

Habilidades genéticas.
Competência cultural.

(2)
Interesses particulares.

Posse de recursos.
Posse de equipamentos.
Posse de dinheiro.
Presença ou ausência delas.

Possessividade. / Não-possessividade.
Posessividade. / Não-possessividade.
Interesse genético. Interesse cultural.
Concessionária. Proprietário. Proprietário. / Titular não-concessionário. Emprestador. Servidor.

O resultado das causas acima.
É o seguinte.

(1)
Adaptabilidade ambiental.
As diferenças individuais entre os diferentes seres vivos.

Produz uma separação de status social.
Gera relações sociais de tipo pecuário.

O incompetente é criado pelo competente.
O incompetente é o gado do competente.
O incompetente é objeto de exploração por parte do competente.
O incompetente é o alimento do competente.
O incompetente é o brinquedo do competente.

(2)
Ocupação de interesses particulares.
As diferenças individuais entre os diferentes seres vivos.
Gera uma separação de status social.
Gera relações sociais de tipo pecuário.

Os não-ocupantes de interesses adquiridos são criados por ocupantes de interesses adquiridos.
Os não-ocupantes de interesses adquiridos são o gado dos ocupantes de interesses adquiridos.
Os não-ocupantes de interesses adquiridos são os objetos de exploração pelos ocupantes de interesses adquiridos.
Os não-ocupantes de interesses adquiridos são os ganha-pão dos ocupantes de interesses adquiridos.
Os não-ocupantes de interesses adquiridos são os brinquedos dos ocupantes de interesses adquiridos.

Relações sociais semelhantes às do gado.
Seus vários aspectos.
Consiste no seguinte.

(1)
Aspectos econômicos.

(1-1)
Investidores. / Por investidores, carteira de investimentos.
Empresário.

Por exemplo.
Capitalismo. Investimento de fundos. Economia de ativos.

É uma relação entre
Criadores. / Pecuária.
Explorador. / Explorado.

O empresário é criado pelo investidor.
Os empreendedores são o gado dos investidores.
O empresário é objeto de exploração pelo investidor.
O empresário é o alimentador do investidor.
Os empreendedores são os brinquedos dos investidores.

(1-2)
Proprietários. / Emprestador.

Exemplo.
Capitalismo. Fornecimento de equipamentos de produção.

É a relação entre
Criador. / Pecuarista.
Explorador. / Explorado.

O tomador do empréstimo está sendo criado pelo proprietário.
O tomador do empréstimo é o gado do proprietário.
O tomador do empréstimo é objeto de exploração pelo proprietário.
O tomador do empréstimo é a fonte de alimento do proprietário.
O tomador do empréstimo é um brinquedo do proprietário.

Exemplos.
Fêmeas. Proprietário de instalações reprodutivas. Investidor de coisas vivas. / Macho. Mutuário de instalações reprodutivas. Empreendedora.
O empresário masculino é criado, pela investidora de vida feminina.
O empresário masculino é o gado da investidora de vida feminina.
O empresário masculino é objeto de exploração econômica por parte da investidora de vida.
O empresário masculino é o ganha-pão da investidora.
O homem empreendedor é o brinquedo da mulher investidora em sua vida.

(2)
Aspectos sociais.

(2-1)
Administradores. / Uma pessoa que está sujeita a controle.

Exemplo.
Empresas.
Órgãos governamentais.
Escolas.
Relações de sangue.

Administradores. É um superior social.
Aqueles que são administrados. É um subordinado social.
A natureza de seu controle.
A dominação daqueles que são administrados pelos administradores.
Sua institucionalização social.
A geração de interesses instalados que a acompanham.

Aqueles que são administrados são criados pelos gerentes.
Os gerenciados são o gado do gerente.
Os que são administrados são objeto de exploração por parte dos gerentes.
A pessoa administrada é a ração do gerente.
Os manejados são os brinquedos do gerente.

(2-2)
Educador. / Uma pessoa que recebe educação.

Exemplo.
Empresas.
Órgãos governamentais.
Escola.
Familiares de sangue.

Educadores. É um superior social.

Educadores. É um subordinado social.

A natureza de sua educação.
Controle dos educados pelos educadores.
Sua institucionalização social.
A geração de interesses particulares que a acompanham.

Os educados são criados pelos educadores.
As pessoas educadas são o gado dos educadores.
As pessoas cultas são objetos de exploração por parte dos educadores.
Os educados são o alimento do educador.
Os educados são os brinquedos dos educadores.

(2-3)
Líderes. Instrutores. / Uma pessoa que recebe instrução.

Exemplo.
Ideais sociais. Exemplos. Socialismo. Comunismo. Liberalismo.
Religião. Exemplos. O cristianismo. Islamismo. Budismo.
Instituições educacionais. Exemplos de instituições educacionais. Universidades.
Clubes esportivos. Exemplos de clubes esportivos. Beisebol. Natação.

Líderes. É um superior social.
Uma pessoa que recebe instrução. Eles são a subclasse social.

A natureza de sua instrução.
A dominação daqueles que recebem orientação do líder.
A institucionalização social deles.
A geração de interesses instalados que a acompanham.

Aqueles que recebem orientação são criados por seus líderes.
Aqueles que recebem orientação são o gado do líder.
Aqueles que recebem orientação são alvos de exploração por parte dos líderes.
Aqueles que recebem orientação são os alimentos do líder.
Aqueles que recebem orientação são os brinquedos do líder.

(2-4)
Eleitorado. / Eleitores.

Exemplo.
Democracia.

Eleitorado. É um superordenado social.
Eleitores. É a subclasse social.

A essência da democracia.
A eleição do governante pelos governados.
Eleição do superior social pelo inferior social.
Sua institucionalização social.
A geração de interesses instalados que a acompanham.

Os eleitores são criados pelo eleitorado.
Os eleitores são o gado do eleitorado.
O eleitorado é objeto de exploração por parte do eleitorado.
Os eleitores são os alimentadores do eleitorado.
Os eleitores são os brinquedos do eleitorado.

(2-5)
Influenciador. / Um receptor de influência.

Exemplo.
SNS.

Influenciador. É um superordenado social.
Receptores de influência. É um subordinado social.

A essência do trabalho em rede social.
O apoio do influenciador pelo receptor da influência.
O apoio do dominante pelo dominado.
O apoio dos superiores sociais pelos subordinados sociais.
A sua institucionalização social.
Acompanhamento da geração de interesses adquiridos.

Os receptores de influência são criados por influenciadores.
Os receptores de influência são o gado de influenciadores.
O destinatário da influência é objeto de exploração por parte do influenciador.
O destinatário da influência é o alimentador do influenciador.
O destinatário da influência é o brinquedo do influenciador.

Relações sociais semelhantes às do gado.
A maneira fundamental de eliminá-las.
É o seguinte.

Relações sociais iguais.
Sua construção.

Traz conforto social aos seres vivos.
É inerentemente desejável para o ser vivo.

Igualdade nas relações sociais.
O método específico de estabelecê-las.

É o seguinte conteúdo.

(1)
Diferenças individuais na adaptabilidade ambiental.

(1-1)
Diferenças individuais na adaptabilidade ambiental. Quando não perdê-la. Quando aproveitá-la ao máximo.

(1-1-1)
Inter-relação de divisão social do trabalho igual, recíproca, entre proprietários de diferentes habilidades.
A geração deles.

Sua ocorrência regular.
Sua ocorrência permanente e duradoura.
Sua institucionalização social.

(1-1-2)
Mudança ambiental.
Sua ocorrência regular.
A alternância social dos competentes e incompetentes que os acompanham.

Os competentes em termos de sua capacidade de adaptação ao meio ambiente.
Eles se tornam novos incompetentes devido às mudanças ambientais.

Os incompetentes em termos de adaptabilidade ambiental.
Tornam-se recentemente competentes devido a mudanças ambientais.

A ocorrência periódica delas.
A sua ocorrência regular e permanente.
A sua institucionalização social.

O exemplo.
Mudanças climáticas, causadas pela atividade do ser vivo.

(1-2)
Diferenças individuais na adaptabilidade ambiental.
Diferenças individuais em termos de interesses particulares.

Diferenças individuais genéticas.
Diferenças culturais individuais.

Eliminá-las socialmente, permanente e permanentemente.

(2)
Diferenças individuais de interesses adquiridos.

(2-1)

Diferenças individuais de interesses adquiridos.
Se não for eliminada.
Para fazer uso dele por um determinado período de tempo.

Inicialização periódica de interesses adquiridos.
Redistribuição social periódica de interesses adquiridos.

Exemplo.
Revoluções sociais.
Ocorrência periódica delas.
Sua ocorrência regular e permanente.
A sua institucionalização social.

(2-2)
Diferenças individuais de interesses adquiridos. O caso para eliminá-las.

Proibição total da posse de interesses adquiridos.
Proibição social de todas as formas de propriedade.
Sua perpetuação.
Sua perpetuação.
A sua institucionalização social.

(3)
Uma combinação de (1) acima e (2) acima.

Mutação.
Repetição de tentativa e erro e falha em áreas desconhecidas.
Sucesso acidental em meio a ela.
Invenção.
Descoberta.

A ocorrência das seguintes situações.

O incompetente tornando-se competente.
A ocupação de um novo interesse por uma pessoa que não tem um interesse declarado.
A sua ocorrência regular.
A sua ocorrência constante e permanente.

A sua institucionalização social.

O exemplo.
Um vírus que era fraco.
Sua mutação em um surto global.
Seu surto.

Exemplo.
A descoberta acidental de um novo filão de ouro por uma pessoa improdutiva, e a sua tomada de posse.
Isto lhe permite viver uma boa vida durante um período de tempo.

A equalização das relações sociais.
Sua execução social.
São a coleta regular de lixo social.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021. )

## Apresentação de provas por seres vivos. Suas limitações.

O ser vivo só pode oferecer o seguinte aos outros.

Para assegurar seu próprio interesse na sobrevivência.
Evidência que seja conveniente para sua realização.

O ser vivo omite a apresentação dos seguintes conteúdos aos outros.
Evidência que é inconveniente para si mesma.

Apresentação de provas.
Exaustividade da evidência.
Instruções sociais para a sua realização.
É inútil.

( Publicada pela primeira vez em abril de 2021. )

## Coisa viva. Sua natureza puramente material. Seu egoísmo. Sua capacidade de inovação. Sua realização em um nível puramente material.

(1)
O caso dos seres vivos.
Dirigindo sua própria sobrevivência.
A orientação para sua própria proliferação.

A permanência em sua própria existência.
Dirigir sua realização.

Dirigir a realização dos seguintes conteúdos.
Uma cópia de si mesma.
Descendência para si mesma.
A sua geração.
A sobrevivência deles.
O seu aumento.
A perpetuação deles.

Matéria com tais propriedades.
Todos eles, independentemente do tipo, podem ser chamados de matéria viva.
Não está especificamente limitada ao DNA.

Uma matéria viva produz cópias de si mesma.
Seu comportamento.
Suas ações.

Ela é sem vontade.
É automático.
É mecânico.
É inorgânico.

É autocópia da matéria viva.
A geração de erros de cópia.
Sua ocorrência é automática.
A sua ocorrência é inorgânica.
Ela produz o seguinte conteúdo para a matéria viva.
Novidade em termos de existência.
Tem o seguinte conteúdo.
Inovatividade e criatividade da matéria viva em geral.
Sua origem.

A matéria viva.
É intrinsecamente criativa.
É essencialmente inovador.
Ela existe em abundância nos seguintes casos.
Quando a matéria viva é automática.

Quando a matéria viva.
Exemplo.
Genes de DNA.
Sua auto-replicação.
Sua autopropagação.
É automático.
É inorgânico.
Não tem vontade.

Feminino e masculino na vida de reprodução sexual.
Exemplo.
Macho e fêmea humanos.

Sua diferença sexual.
Sua ocorrência.

A atração sexual pelo sexo oposto.
Sua ocorrência.

Seu conteúdo.
O fato de ter sido determinado de antemão.
Que não pode ser anulado após o fato.
A sua ocorrência.
O fato de que é automático.

Seu ato reprodutivo.
A sua ocorrência.
Que é automático.

Seu controle pela vontade do próprio ser vivo.
É essencialmente impossível.
Enquanto for vida, não pode ser eliminada.
Enquanto for vida, não pode ser evitada.

Toda matéria viva dá a maior prioridade à sua própria sobrevivência.
Ela é automática.
É inorgânica.
É essencialmente egoísta no nível material.

Sua sobrevivência.
Sua proliferação.
Maximização de seu grau.
Sua perpetuação.

Um obstáculo para a sua realização.
Rivais para a sua realização.
Para eliminar tal existência.
A eliminação de tal existência.

Este é o benefício essencial do ser vivo.

Garantir esse benefício.
A busca desses interesses.
O ser vivo move-se exclusivamente com estes objetivos em mente.

A própria superioridade do ser vivo em termos de sobrevivência.
O ser vivo quer ter certeza disso.
O ser vivente quer sentir isso.

A ocorrência de tal desejo no ser vivo.
É automático.
É constante.
É vigoroso.
É intrínseco ao ser vivo.

O egoísmo no ser vivo.
O orgulho do ser vivo.
É automático em sua realização.

O ser vivo é um ser automático.
As raízes de seus desejos e ações são geradas automaticamente.
As raízes de seus desejos e ações são determinadas automaticamente.
O ser humano é um tipo de ser vivo.
O ser humano é um ser automático.
As raízes de seus desejos e ações são geradas automaticamente.
A origem de seus desejos e ações é determinada automaticamente.

Exemplo.
O apetite.
Desejo sexual.
O desejo de confirmação da vantagem de sobrevivência.

(2)
Ser vivo.
Sua evolução.
É uma adaptação às mudanças ambientais.

Evolução do ser vivo.
É um conceito que já existe há muito tempo.
É o seguinte.
Teoria evolucionária.
Competição pela sobrevivência.
Seleção natural.
Vencedores e perdedores.
Só sobrevive a vida superior.

Quanto mais a vida evolui, mais superior ela se torna.
O humano é a forma final de tal evolução.
O humano é a conclusão de tal evolução.
O humano é a forma mais elevada de tal evolução.
O ser humano é a forma ideal de tal evolução.
O humano é mais evoluído que outros seres vivos.
O ser humano é mais superior a outros seres vivos.

O que está na raiz dessas idéias.
As pessoas móveis.
Suas normas sociais.
Eles estão desesperados para separar os seres humanos dos animais domésticos.
O uso e o abate de animais domésticos pelos seres humanos.
Este ato é essencial para sua própria sobrevivência.
Justificativa deste ato.

É essencial evitar que o seguinte ocorra.
A desestabilização de seu próprio estado mental.
O colapso de seu próprio estado mental.

A razão de sua necessidade.

A essência do ser vivo.
A essência do ser humano.
A idéia que é essencial para seu correto domínio.
É a seguinte.

Os seres humanos e outros seres vivos são a mesma espécie.
Os seres humanos e outros seres vivos são seres humanos semelhantes.
Os seres humanos não devem ser separados de outros seres vivos.

Exemplo.
Os seres humanos e os animais domésticos são a mesma espécie.
Os seres humanos e os animais domésticos são seres humanos semelhantes.
Os seres humanos e os animais domésticos não devem ser separados.

Esta forma de pensar traz problemas para as pessoas móveis.
O fato de que os seres vivos realizam atos de abate uns contra os outros.
É uma carga mental para os seres vivos.
É mentalmente insuportável para os seres vivos.
Provoca instabilidade no estado mental dos seres vivos.
Provoca um colapso do estado mental para o ser vivo.
O ser vivo está desesperado para evitar esta ação.

Suponha que os seres humanos, como seres vivos, pensem da seguinte forma.
Os seres humanos e os animais domésticos são a mesma espécie.
Os seres humanos e os animais domésticos são amigos.

A matança de gado pelos seres humanos.
É equivalente ao seguinte.
A matança de um ser vivo por outro ser vivo.
A matança de um ser vivo por seu próprio companheiro.

As conseqüências disso para os seres humanos como seres vivos.
A desestabilização de seu próprio estado mental.
O colapso de seu próprio estado mental.
A ocorrência de confusão mental em si mesmos.

O resultado.
Ocorrem as seguintes situações.
Eles perdem sua normalidade mental.

A normalidade da mente.
Sua preservação corresponde aos seguintes conteúdos.
Sua própria sobrevivência de um estilo de vida móvel.
Suas condições prévias.

Perdem sua adaptabilidade ambiental.
Eles se extinguirão.

Pessoas móveis.
É imperativo para eles evitar que isso aconteça.

Para conseguir isso, eles devem fazer o seguinte.
Abandonar completamente a realização dos seguintes conteúdos.
A essência do ser vivo.
A essência do ser humano.
A verdade social do ser vivo e do ser humano.
A verdadeira realização destes conteúdos.
A tentativa.
A sua realização.

(3)
A corrida pela sobrevivência.
Vencedores e perdedores.
O adaptador superior em um ponto no tempo.
Uma garantia de que ele estará em outro.
Não existe de forma alguma.

A mudança ambiental é grande.
Mudança ambiental.
As conseqüências são sempre novas.
O resultado é sempre desconhecido.
Um ser vivo.
Se ele é adaptado a um ambiente em um determinado momento.
Se ele se adaptar a um ambiente em um determinado momento, ele será capaz de se adaptar a outro ambiente em outro momento.
Não há garantia disso.
Um ser vivo.
Que ele seja, em algum momento, dominante.
Que ele será tão dominante em outro momento como era antes.
Não há garantia disso.
Um ser vivo.
Se ele estiver, em um determinado momento, em sua forma ideal.
Que ele será tão ideal em outro momento como era antes.
Não há garantia disso.

A persistência deles.
Eles são temporários.
É possível apenas dentro dos períodos seguintes.

O alcance da mudança ambiental.
Como é pequena.
A duração da condição.

O resultado da mudança ambiental.
Sua novidade.
A sua pequenez.
A duração da condição.

Acaba rapidamente.
É efêmero.

O resultado da mudança ambiental.
A capacidade da matéria viva de se adaptar ao meio ambiente.
A superioridade ou inferioridade entre a matéria viva.

O incompetente em um determinado momento.
Ele se torna competente em outro momento.
É comum.

Uma pessoa competente em um determinado momento.
Ele se torna incompetente em outro momento.
É comum.

Uma pessoa inferior em algum momento.
Ele se torna superior em outro momento.
É comum.

O superior em algum momento.
Ele se torna inferior em outro momento.
É comum.

Em uma única substância viva, vários aspectos vivem juntos, sempre em conjuntos.
Em uma substância viva, ambos os seguintes vivem sempre juntos, como um conjunto.

A parte capaz.
A parte incompetente.
Uma substância viva é competente em alguns aspectos e incompetente em outros.

Ela deve ser competente em todos os aspectos.
Ela deve ser sustentada.
Isto é difícil de ser alcançado por seres vivos.

Um tipo de matéria viva.
Seus componentes.
Competência em algumas partes.
Incompetência de algumas partes.
O grau de cada uma delas.
Os resultados da medição simultânea de ambas.
Em uma única substância viva, elas estão sendo constantemente substituídas em resposta às mudanças ambientais.

A seleção da incompetência.
Isto é difícil de ser alcançado pelos seres vivos.
Seleção natural.
Na verdade, não é particularmente realizada.

A vida inferior sobrevive normalmente.
A incompetência do ser vivo sobrevive normalmente.
Nos seguintes casos.

Aquele ser vivo.
Ele herdou uma abundância de recursos de seus antepassados como um interesse pessoal.
O resultado.
Ele pode continuar a existir como uma pessoa socialmente superior.

O resultado.
O ser vivo é capaz de realizar os seguintes conteúdos.
Para a sua própria sobrevivência, ele pode realizar os seguintes atos.
Exploração das classes sociais mais baixas.
Praticar tais atos com impunidade.

O resultado.
O ser vivo é capaz de realizar o seguinte.
Levar uma vida confortável.
Sobreviver facilmente.
Deixar sua própria descendência genética em muito tempo.

Evolução do ser vivo.
Avanço adicional do ser vivo.
Isto só pode ser alcançado se

Adaptação desses seres vivos às mudanças ambientais.
Se este estado for sustentado até certo ponto.

É o seguinte conteúdo.
Mudança ambiental.
Está dentro de um determinado intervalo.
Persistência da condição.
Adaptação de um ser vivo à sua situação.
Melhora da capacidade de um ser vivo.

Ela entrará em colapso rapidamente nos seguintes pontos.
Novas mudanças ambientais.
Novas mudanças ambientais que ocorrem em todo o seu alcance.

Domínio de uma vida em particular.
Exemplo.
Dominância humana.
É temporário na história do ser vivo.
Pode ser facilmente perdido por novas mudanças ambientais.

Novas mudanças ambientais.
Seu conteúdo é fundamentalmente desconhecido para os seres vivos.
É imprevisível para o ser vivo.

É o seguinte conteúdo para a vida existente.
Realização dos seguintes conteúdos.

Sua contínua adaptação a ele.

Se é ou não possível.
Informações prévias sobre ele.
O fato de que não é de todo conhecido por eles.

Mudança ambiental.
É muito grande para os seres vivos.
O ser vivo está unilateralmente sob o controle da mudança ambiental.
O ser vivo é indefeso contra as mudanças ambientais.

É fundamentalmente difícil para um ser vivo manter seu domínio sobre outro.
É fundamentalmente difícil.
A relação entre o ser vivo e a dominância.
Ela é
Auto-replicação do ser vivo.
A ocorrência automática de erros de replicação no processo.
Isto faz com que ocorra o seguinte.
O ser vivo se torna novo em termos de existência.

O resultado.
Novas relações de superioridade e inferioridade entre esses seres vivos.

Uma relação de superioridade entre os seres vivos.
Ela pode ser facilmente substituída por isso.
Exemplo.
Coronavírus.
Ele mata humanos a um ritmo elevado.
Suas novas linhagens mutantes.
Que elas estão ocorrendo constantemente.

O fato de que os humanos são incapazes de tomar contramedidas eficazes contra ele.
O fato de que os seres humanos continuam à mercê deles em termos de apoio aos seres vivos.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

# A maldade nos seres vivos.

Mau comportamento nos seres vivos.
É o seguinte.

Ameaçar a sobrevivência de outros seres vivos.
Degradar o nível de existência de outro ser vivo.
Causar dor de sobrevivência a outro ser vivo.

Cometer qualquer um dos seguintes atos contra outro ser vivo.
Abate.
Abuso.
Intimidação.
Violência.
Exploração.

É feito por (1) abaixo a (2) abaixo.
Muda o seguinte (2) para o conteúdo do seguinte (3).
O (1) abaixo o faz com o propósito do (4) abaixo.

(1)
Um ser vivo.
Superior.
Superior.
Uma pessoa poderosa.

(2)
Outro ser vivo.
Inferior.
Inferior.
Impotente.

(3)
Vítima.
Sacrifício.
Sacos de areia.
Ferramentas.
Brinquedos.

(4)
(4-1)
Distração.
Distração.
Distração.

(4-2)
Tornando as coisas fáceis.
Impondo dificuldades para a sobrevivência.

(4-3)
Sua própria superioridade.
Sua própria superioridade.
Sua própria influência.
Sua própria confirmação.

Seu próprio domínio.
Sua própria confirmação.

(4-4)
A aquisição do prazer da realização do ato.
A aquisição de satisfação através da execução do ato.

---
Exemplo.
Os erros das fêmeas.
Os delitos das pessoas nas sociedades dominadas pelas mulheres.
As transgressões de pessoas sedentárias.
O conteúdo é socialmente oculto.
O conteúdo não é conhecido.

(A)
Os fazedores do mal.

(B)
O alvo de um ato maligno.

A existência de harmonia dentro de um grupo sedentário.
Seu reconhecimento.
Que o acima mencionado (B) o perturbou.
Seu reconhecimento.

O delito (1).
Sua comissão pelo acima mencionado (A).

A comissão de qualquer um dos seguintes atos contra o acima exposto (B).
Esmagar a existência e o espírito do acima (B) dentro do grupo sedentário.
Expulsar o acima exposto (B) do grupo sedentário.
Manter o acima mencionado (B) fora do grupo sedentário.
Excluir o item acima (B) dos recursos necessários para sua sobrevivência.
Tornar o item acima (B) incapaz de sobreviver.

Mau comportamento (1).
A execução do acima descrito por (A).
Sua execução é arbitrária.
Sua execução é emocional.
O que é feito de acordo com o estado de espírito de cada um.
(2) A execução não tem base.
Tomar uma ação coletiva na execução da ação.

(A) acima.
Que eles estejam unidos na ação.
Que formem um grupo em ação.
Para aumentar o grau de autopreservação na execução, fazendo isso.
Enfatizar os seguintes pontos em sua execução.

Maioria por parte dos executores.
Unanimidade por parte dos executores.

Mau comportamento (1).
A execução do acima exposto (A).
O fato de que eles mesmos são capazes de permanecer na zona segura sem problemas na execução.
A sua própria autopreservação.
A sua própria fuga de responsabilidade.
Que a sua realização é possível desde o início sem qualquer problema.
Eles devem examinar a viabilidade do projeto com bastante antecedência.

Devem concordar com antecedência sobre os detalhes da execução.
Eles devem executar o acordo solenemente e dentro do cronograma de acordo com a lei da inércia.
Eles obrigam outros subordinados a fazer a execução.
O resultado.
Eles mesmos não tomam nenhuma ação direta contra o acima exposto (B).

Ações malévolas (1).
Sua execução pelo acima exposto (A).
Eles o fazem a um alvo indefeso, sem qualquer restrição.

Se o acima (B) resistisse.

(B-1)
Resistência pelo acima mencionado (B) contra o acima mencionado (A).
Detalhes da ação.

O acima (A) deve tomar o acima (B-1) propriamente dito como o conteúdo a seguir.
É equivalente às críticas dos superiores.
É uma violação das normas sociais.

O acima (A) considera o acima (B-1) como pecaminoso.

O acima (A) é culpado do acima (B).

Escritura maldosa (1).
A execução da mesma por (A) acima.
Eles devem executá-la completamente, até que o acima (B) se torne irresistível.

Quando o acima (B) é um ser que é o seguinte.
Os poucos.
Uma única pessoa.

Malfeitor (1).
Sua execução pelo acima (A).
Que a executem contra os acima (B) que o fizeram, nas seguintes formas.
Que eles formem uma maioria.
Maioria em termos de números.
A superioridade em termos de poder que isso traz.
Aproveitá-los com impunidade.

O mau comportamento (1).
A execução do acima exposto (A).
Eles o fazem com impunidade e impunidade.

Todas as pessoas do grupo, exceto uma pessoa.
Que eles estejam em perfeita unidade.
Que eles estejam em perfeita sincronia.
Eles devem designar o restante como (B) acima.
Que façam daquela única pessoa o objeto da realização de sua má ação (1).

O ato maligno (1).
A sua execução por (A) acima.
O grão de sua execução é fino.
Apontar um canto de uma caixa pesada em sua execução.
A duração de sua execução é longa.
A execução é interminável.

Não deve haver lacunas na execução.
A execução deve ser minuciosa.
Para ser implacável em suas ações.

Mau comportamento (1).
Para manter as pessoas envolvidas na execução em silêncio.
A meticulosidade da ação.

A verdade social sobre o ato.
A confidencialidade de seu conteúdo.
A garantia da privacidade coletiva de seu conteúdo.
O rigor destas ações.

Má ação (2).
Perpetração dos delitos acima (A) (2).
Confidencialidade do conteúdo dentro do grupo.
Implementação do acima descrito por (A).

(C)
Má ação (1).
(2).
As informações internas de ambos.
Seu divulgador.
Seu denunciante.

O mau comportamento (3).
As duras sanções e punições severas que o acima (A) impõe sobre o acima (C).
Que o acima (A) apague da sociedade a existência do acima (C).
Que o acima (A) o fará com impunidade e impunidade.
Que o acima (A) o fará em segredo.
Que o acima (A) não deixará nenhum vestígio dele.
Que o acima (A) parecerá então despreocupado e limpo.
Que o acima (A) não deixará que a existência da má ação (3) venha à tona.

Má ação (1).
O ato maligno (2).
Má ação (3).
Que o acima (A) irá fingir que não há problema com sua execução.
Que os acima (A) fingirão estar limpos sobre sua execução.
Que o acima (A) insiste em arranjar desculpas para suas ações.
A atitude do item acima (A) é completa neles.

Ações malignas (1).
Ações malignas (2).
Ações malignas (3).
A execução delas.
Que o acima exposto (A) afirma o seguinte sobre eles.
Sua falta de culpa.
Sua legitimidade social.

Que os acima mencionados (A) se considerem vítimas.
Que o item (A) acima (A) afirma o seguinte.
A principal responsabilidade pela ocorrência dos delitos acima.
Que é o acima (B) que é responsável.
Que a responsabilidade acima (B) é atribuída ao acima (B).
A voz de tal reivindicação pelo acima exposto (A).
Que é alto.
O acima (A) deve ser respaldado pelas seguintes entidades em suas reivindicações.
Superiores sociais.
Uma pessoa socialmente poderosa.

O acima exposto (A) deve afirmar o seguinte.
Que eles mesmos são veteranos e membros plenos de um poderoso grupo sedentário.
Sua própria superioridade social.
Sua própria legitimidade social.
Que o acima exposto (A) os ostenta ao praticar as transgressões acima.

Que os acima mencionados (A) usarão os delitos acima das seguintes maneiras.
Outros críticos potenciais do item (A) acima.
Outros membros equivalentes.
Para fazer deles um exemplo.

Que os acima (A), ao fazer isso, realizarão o seguinte.
Criticar a si mesmos.
Sua ocorrência.
Desencorajar e proibir abertamente.

A comissão dos erros acima mencionados pelo acima mencionado (A).
A implementação, pelo acima exposto (A), das seguintes medidas com relação a ele.
Os críticos de sua implementação.
Para evitar que tais pessoas ocorram.
Para este fim, as seguintes medidas devem ser implementadas.
Vigilância mútua entre os membros.
Denúncia entre os membros.
Utilizá-los exaustivamente.

(2) Cultivo e desabafo de outros membros dentro do grupo sedentário.
Utilizá-los completamente.

Reforçar o seguinte nas relações sociais entre os membros dentro do grupo sedentário.
Aderência à harmonia existente.
Não-crítica da harmonia existente.
Manter a confidencialidade das informações internas. Conformidade com a mesma.
O grau de minuciosidade do acima exposto.
A tentativa de aprofundá-los ainda mais.

O cometimento dos erros acima mencionados (A).
O uso do acima exposto (A) para a realização do seguinte.
Os interesses adquiridos dentro dos grupos sedentários.
Um maior fortalecimento de suas posições.

A perpetração das transgressões acima mencionadas pelo acima exposto (A).
Reforço do seguinte pelo acima exposto (A).
Unidade dentro dos grupos sedentários.
O grau de unidade.
Que eles estão tentando aprofundá-lo ainda mais.

A execução das transgressões acima mencionadas por (A).
O resultado.
A perda do lugar social no acima mencionado (B).
A perda de lugar social no item (B) acima.
A perda de viabilidade na sociedade para o acima mencionado (B) como resultado.
Que o acima (A) realizará as más ações acima mencionadas para o propósito das mesmas.

---

Os erros dos seres vivos.
A causa raiz de sua criação.
É o seguinte conteúdo.

O ambiente que envolve a vida.
A magnitude da mudança ambiental.
A incerteza sobre a possibilidade de lidar com ela.

A constante ocorrência de novas mudanças ambientais.
A impossibilidade de controlá-las.
O fato de não termos escolha a não ser seguir os resultados dessas mudanças.

A constante sensação de impotência diante das mudanças ambientais.

A imprevisibilidade das mudanças ambientais.
A ansiedade que traz para eles sobre a realização de sua própria sobrevivência.

O desejo de aumentar a certeza da realização de sua própria sobrevivência.
Sentir constantemente essa certeza.
Eles querem sentir essa certeza constantemente, para que sua sensação de insegurança possa ser dissipada constantemente.

Para este fim, eles querem confirmar constantemente o seguinte.
Competência em sua própria sobrevivência.
Superioridade em sua própria sobrevivência.
Superioridade em sua própria sobrevivência.
A certeza de sua própria sobrevivência.
Sua posse.
A elevação de seus padrões.
Seu interesse pessoal.
Sua manutenção.

Sua própria superioridade social, que é necessária para isso.
Sua própria superioridade social, que é necessária para isso.
Querendo gerá-los, constantemente.
Querendo confirmá-los, constante e imediatamente.

A fácil instrumentalização dos outros para conseguir isso.

A posse de tais desejos.
Produz o seguinte conteúdo.
Ações malignas por seres vivos.

Ser vivo (A).
A sua própria superioridade em termos de sobrevivência.
Sua própria superioridade em termos de sobrevivência.
O que eles mesmos querem confirmar.

O inferior (B) como uma ferramenta para isso.
A existência deles.
O próprio ser vivo (A) quer criá-lo, constantemente.

Que o inferior (B) ameaça a própria superioridade do ser vivo (A).
A rebeldia ou resistência do inferior (B) contra o próprio ser vivo (A).

A incapacidade do ser vivo (A) de perdoar a si mesmo.
A exploração do inferior (B) pelo ser vivo (A).
O ser vivo (A) lucra com isso.
O ser vivo (A) quer elevar o nível dos seguintes, fazendo isso.
Sua própria sobrevivência.
Sua própria possibilidade.
Sua certeza.

O ser vivente (A) quer alcançar o seguinte.
Aquele ser vivo (A) garantirá sua própria sobrevivência.
O ser vivo (A) tornará isso possível.
O ser vivente (A) quer elevar o nível dos seguintes para alcançar isto.
Envolvendo outros.
Ambiente circundante.
A capacidade de controlá-los.
O controle sobre eles.

O ser vivo (A) quer alcançar isto, de alguma forma.

Coisas vivas.
O que ele quer alcançar em termos de
Um senso de competência de sobrevivência em si mesmo.

A profundidade desse desejo.
O insondável infinito desse desejo.
A superficialidade desse desejo.
O incômodo desse desejo para os outros ao seu redor.
O desejo é baseado na essência do ser vivo.

A essência do ser vivo.
Ele é maligno.
É desagradável.

( Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## A essência do ser vivo. É desagradável para o ser vivo.

Picar a essência do ser vivo.
É o seguinte.
Atingir o ponto vital.
Atingir o ponto vital da vida da forma mais dura possível.

É fundamentalmente desagradável para o ser vivo.

Atingir a essência da natureza humana.
É o seguinte.
Atingir o ponto vital de um ser humano.
Atingir o ponto vital de um ser humano com a maior força possível.

É fundamentalmente desconfortável para o ser humano.

Essas experiências desagradáveis.
Como evitá-las.

Para evitar olhar o máximo possível para a essência do ser vivo.
Não olhe para a essência do ser humano.

A essência do ser vivo.
A essência do ser humano.
Descrições sobre eles.
Evite observá-los o máximo possível.
Contato com declarações sobre eles.
Mantenha-se o mais afastado possível deles.

Em vez disso, continue a observar os seguintes conteúdos ao longo de sua vida.
O ideal, o paraíso e a terra dos pêssegos para os seres vivos.
O ideal, o paraíso e a terra dos pêssegos para os seres humanos.

É fundamentalmente um prazer para os seres vivos.
É fundamentalmente prazeroso para os humanos.

Não tem nenhuma utilidade para a sobrevivência dos seres vivos.
Não tem nenhuma utilidade para a sobrevivência do ser humano.

É apenas uma droga para o ser vivo.
É apenas uma droga para o ser humano.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Explicando a verdade social. Um método eficaz.

O esclarecimento das verdades sociais.
Seu método eficaz.
É o seguinte conteúdo.

(1)
O esclarecimento da verdade social.
Não visar a apresentação de provas.

O esclarecimento da verdade social.
Não visar a apresentação de evidências neste contexto.

A coleta e apresentação de provas deve ser um pré-requisito para pesquisas e levantamentos.
Ela é inútil para os seguintes propósitos.
Um grupo social.
Se ele tiver as seguintes características.
Para ocultar o interior de um grupo.

Um grupo social desse tipo.
Suas normas sociais.
Seu esclarecimento.
Sua manifestação.

Suas razões.
As evidências sobre tais grupos sociais.
O fornecedor é considerado um denunciante.
O doador é punido secretamente dentro do grupo.
O doador é apagado da existência dentro do grupo.
É fundamentalmente prejudicial para o doador.

Humano como coisa viva.
No final, ele só pode descrever o seguinte.
provas que são convenientes para ele.
Que ele deve conhecer seus limites.

O esclarecimento da verdade social.
A seguinte atitude é necessária.
Não tenha o objetivo de elaborar o conteúdo da declaração.
Não vise a detalhes em sua redação.

(2)
Verdade social.
Esclarecimento efetivo.
Sua realização.
As seguintes atitudes são necessárias.

Os seguintes estilos de escrita devem ser adotados.
Adotar as seguintes perspectivas autoriais.

(2-1)
Funcionalização.
Componentização.

(2-2)
Sumarização.
Vista do olho do pássaro.
Vista dos olhos das aves.

(2-3)
Perspectiva de vida extra.
Uma visão além da vida.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2021. )

## Linhas e raças de sangue e a natureza do ser vivo.

Linhas de sangue.
Raças.

É disso que se trata o seguinte.
////
(1)
A conexão dos descendentes, continuando a partir dos antepassados.
Uma linha de descendência, continuando a partir de um antepassado.

(1-1)
A continuidade da duplicação de genes de ancestral para ancestral.
A uniformidade dos genes que tem continuado dos ancestrais.

(1-2)
Comunalidade do conteúdo educacional adquirido que continua do ancestral.
////

Linha de sangue. Linha de sangue.
Raças.
Sua persistência.
Sua perpetuação.

Os seres vivos e os seres humanos dão grande importância à

realização de seu conteúdo.
Ou seja, deixar seus próprios descendentes para as gerações futuras.
É a essência do ser vivo.

= = = =
Uma boa linha de sangue.
É uma combinação dos seguintes (1) e (2).

(1)
(1-1)
Linhagem familiar.

(1-2)
Família.
Gênero.
Linhagem.

(1-3)
Classificação.

(1-4)
Origem.
Origem.
Origem.
Origem.

(1-5)
Estilo.
Estilo porta.

(1-6)
Grooming.
Raça.

(2)
Bondade.

Nobreza.
Esplêndido.
Alta classe.
Para ser famoso.

= = = =
Uma boa linha de sangue.
É socialmente ocupada por indivíduos que o são:
É socialmente herdada de geração em geração, exclusiva e exclusivamente, por indivíduos que o são:

////
Superiores sociais.
Pessoas socialmente bem sucedidas.
Socialmente competentes.
Socialmente poderosos.
Socialmente famosos.
Ocupante de interesses sociais.
Status social. Sua mobilidade ascendente. Sua nobreza. O titular deles.
////

= = = =
Pedigree. Uma árvore genealógica.
Está escrita para e sobre os seguintes seres vivos.
Seres humanos. Cavalos de corrida. Animais de estimação, tais como cães e gatos.

Linhas de sangue. O conceito.
Seu escopo é limitado aos seguintes seres vivos.
Animais movidos a sangue.

Existem também raças de plantas de prestígio.
Exemplo.
Algumas variedades de arroz paddy japonês.
Algumas variedades de morangos japoneses.

Um pedigree em animais e humanos.

Certificados de raça vegetal.
Eles são os seguintes conteúdos.

Nos seres vivos, as seguintes provas.
(1)
Comprovação de posse de características superiores.
Características do superior. Comprovante de sua posse.

(1-1)
Comprovação de posse do gene do superior.
Gene do superior. Comprovante de sua posse.

(1-2)
Comprovação de posse da educação do superior.
Educação recebida pelo superior. Comprovante de posse.

Eles são especificamente os seguintes conteúdos.

*////*
*//*
Uma pessoa que é socialmente superior.
Socialmente bem sucedida.
Socialmente competente.
Socialmente poderoso.
Socialmente famoso.
Ocupante de interesses sociais.
Status social. Sua mobilidade ascendente. Sua nobreza. O titular deles.
*//*

(1)
Várias características que foram mantidas exclusivamente entre si.
Várias características que foram transmitidas exclusivamente entre si.

(1-1)
Genes que foram transmitidos entre si.
Genéticos descendentes transmitidos entre si.

(1-2)

Adquirir conteúdo educacional transmitido entre eles.
Descendência cultural transmitida entre si.
*////*

Sua propriedade.
Seu certificado. Seus dados de prova.
Para ser seu proprietário.

Se eles colocarem muito peso em suas próprias origens.
O nome da família.
O nome da família.
Para ser seu proprietário.
Para ser seu nativo.
Seu certificado. Os dados de sua certificação.
Ser seu proprietário.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

## A auto-expressão e a natureza do ser vivo.

O desejo de auto-expressão é o desejo de mostrar aos que nos rodeiam que somos únicos.
O desejo de auto-expressão é uma parte do ser vivo. É a essência do ser vivo.
As seguintes qualidades são incorporadas aos seres vivos.
O desejo de confirmar cada vez mais sua própria vantagem de sobrevivência.
Esta natureza lhes dá o desejo de auto-expressão.
Ela traz aos seres vivos originalidade e alta perfeição em termos de produção.
Isto leva a um aumento em sua própria vantagem de sobrevivência.
Entretanto, o desperdício provocado pelo desejo de auto-expressão torna a vida mais difícil.
Como resultado, a vantagem de sobrevivência desse ser vivo é minada.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2021)

# Mudança climática. Aquecimento Global. Relevância para os seres vivos.

Mudança Climática.
Exigirá que o ser vivo se adapte a um ambiente novo e desconhecido.
Para alguns seres vivos, isto é negativo.
Para alguns, é uma vantagem.
Não tem um impacto particular sobre alguns seres vivos.

Exemplo.
Aquecimento global.
Os seres vivos em um clima mais frio vão diminuir.
Exemplo. Humanos, outras plantas e animais em áreas da Europa Ocidental, Europa do Norte e América do Norte.
Os seres vivos nos trópicos florescerão.
Exemplo. Plantas tropicais.

Aquecimento global.
Pode ser negativo ou positivo para os seres vivos.
Não é uma coisa ruim.
Exemplo.
A ascensão das plantas tropicais devido ao aquecimento global.
Reduz a quantidade de dióxido de carbono sobre a terra.
Põe os freios no aquecimento global.
Aumenta a quantidade de oxigênio sobre a terra.
Facilita a vida dos seres vivos.
Isto é uma coisa muito boa para os seres vivos.

Aqueles que unilateralmente vêem o aquecimento global como uma coisa ruim.
É apenas o seguinte ser vivo.
//

Viver em climas mais frios.
Exemplo. Humanos em áreas da Europa Ocidental, Europa do Norte e América do Norte.

Seres vivos em terra, vivendo em elevações muito baixas.
Exemplo. Seres humanos que vivem sob uma pequena ilha, a uma altitude muito baixa no oceano.
//

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2022).

## O ser vivo e o amor.

O amor.
Afeição pelo outro ser vivo. Monopolizar a vida do outro.

Mutualidade de favores. Mutualidade de afeto. Mutualidade de exclusividade. Realização deles.
Desta forma, o ser vivo pode ser feliz.
Exemplo.
Amor e casamento com um cônjuge. Conjugação, descendência genética com um cônjuge.
Criação de um melhor amigo. Deixar descendência cultural juntamente com um melhor amigo.

Amor não correspondido. Uma rua de mão única de carinho e afeto.
Neste estado, o ser vivo não é muito feliz.

O objeto sobre o qual o ser vivo derrama seus próprios afetos.
É o conteúdo do seguinte.
//
A descendência genética ou cultural que eles mesmos querem deixar para trás.
Exemplo. Seus próprios filhos. Seus próprios alunos. O conteúdo de livros e músicas que combinam com seus próprios gostos e preferências.

Os antepassados genéticos ou culturais que os criaram efetivamente.
Exemplos. Os pais. Um mentor.

A pessoa com quem eles querem compartilhar seus descendentes genéticos.
Exemplo. Um interesse amoroso, o sexo oposto. O cônjuge.

Um objeto que tem um traço genético ou cultural que corresponde às suas próprias preferências.
Exemplo. O sexo oposto do qual eles mesmos gostam. Um quadro de que eles mesmos gostam.
//

Afeto e diferenças sexuais.
Os padrões comportamentais masculinos são gasosos.
Os padrões de comportamento das mulheres são líquidos.

O afeto masculino é gasoso.
É discreto.
Ele se expande em um vasto espaço.

O afeto feminino é líquido.
É unido.
Está concentrado dentro de um espaço estreito.

O amor do pai. É um afeto gasoso.
Exemplo. O amor cristão de Deus Pai por seus filhos.

O amor da mãe. É um afeto líquido.
Exemplo. O apego da mãe e do filho na sociedade japonesa.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2022).

# Ser vivo e posse ou ocupação ou propriedade privada.

Quanto mais objetos um ser vivo ocupa, maior é a probabilidade de sobreviver. Posse. Isto traz benefícios para os seres vivos. O estado de ocupação de um objeto. É um interesse pessoal. O desejo de posse provoca constante competição pela posse e guerras pela posse entre seres vivos.
O desejo de possessão. O desejo de privatizar um objeto. O objeto de possessão em coisa viva. É o seguinte conteúdo. Objetos de estimação. Brinquedos. Objetos de utilidade. Uma ferramenta. Possessividade. Territorialidade e guerras de relva. O desejo de ampliar a posse. Desejo de saquear, roubar ou tomar. O desejo de impedir a redução da possessão. Desejo de impedir o saque, roubo e interceptação. Desejo de impedir a interceptação. Desejo de perpetuar o estado de posse. Desejo de interesses particulares. Desejo de posse de um objeto. Amor não correspondido pelo objeto. Estes são fortes. A combinação destes fatores cria um perseguidor. Todo ser vivo tem o potencial de se tornar um perseguidor.
O objeto de possessão em algo vivo. É o seguinte conteúdo. Outro ser vivo. Recursos materiais.
A posse privada por um ser vivo de outro ser vivo. A possessão de um ser vivo por outro ser vivo. O objeto de sua posse.
Exemplos. As crianças. O cônjuge. Um parceiro romântico. Plantas de animais de estimação. Animais de estimação. Humanos como cachorros de colo. Um ser humano como ferramenta. Um escravo.
Exemplo. O proprietário de uma empresa japonesa é proprietário particular dos funcionários dessa empresa por toda a vida. Um mestre de uma instituição de ensino japonesa é proprietário particular de seus alunos. A propriedade privada do imperador japonês sobre seu povo.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# O desejo de viver. A confirmação da

## supremacia de sua existência.

Todos os seres vivos acreditam ser supremos no mundo.
Todo ser vivo tem ego. Todo ser vivo tem orgulho.
Todos os seres vivos procuram constantemente confirmar sua própria superioridade e supremacia na sobrevivência. Isto causa uma competição constante pela sobrevivência e guerra pela sobrevivência entre os seres vivos.
No caso dos seres humanos.
Exemplo. A sociedade dominada pelos homens. O senso de eleição judaico.
O exemplo. A sociedade dominada por mulheres. A filosofia chinesa do povo chinês.
Os donos destes não estão limitados aos seres humanos. Eles são de propriedade de todos os seres vivos, inconscientemente.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Coisas vivas e socialidade.

O grau de sombreamento da socialidade nos seres vivos. É o seguinte conteúdo.
////
O grau de sombreamento da interação social.
Exemplo.
Um grau denso de interação social. Traz um alto grau de umidade interpessoal.
A interação social é leve. Traz uma baixa umidade interpessoal.
//
O grau de sombreamento na divisão social do trabalho. O grau de interdependência com base nisso.
Exemplo.
Quanto maior for a divisão social do trabalho, maior será a interdependência dos seres vivos.
//
O grau de hierarquia social.
Exemplo.

Aqueles que aderem à hierarquia social. O exemplo. Um cão.
Uma pessoa que está livre da hierarquia social. Um exemplo. Um gato.
////

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Viver, descansar e dormir.

Quando o ser vivo continua suas atividades, ele fica cansado.
Quando o ser vivo está ativo, ele perde energia e força.
Quando o ser vivo continua ativo, o corpo e a mente ficam sem carga.
Quando o ser vivo está ativo, ele se torna sonolento.
Esse ser vivo precisa descansar e dormir.
O ser vivo que não pode descansar ou dormir. Um ser vivo que continua forçando a si mesmo a ser ativo. Um ser vivo que é forçado a permanecer acordado. Eles acabarão morrendo. Exemplo. Morte por excesso de trabalho.
O descanso e o sono são essenciais para a sobrevivência de um ser vivo.
Ao mesmo tempo, no entanto, deve-se considerar o seguinte.
Viver com muito descanso e sono. Exemplo. Ser vivo preguiçoso. Ser vivo de doentes mentais.
Neles, as diversas atividades necessárias para a sobrevivência não prosseguem.
O resultado. Eles não podem se adaptar ao seu ambiente, não podem se alimentar, vestir e se abrigar, e eventualmente morrer.
O ser vivo requer um equilíbrio entre descanso e sono e atividade e vigília.
Aqueles que estão nos escalões superiores da sociedade têm mais probabilidade de descansar e dormir porque suas condições de vida são melhores. Sua condição física geralmente é boa.

As classes sociais mais baixas têm más condições de vida, por isso é difícil para elas descansar e dormir. Sua condição física é freqüentemente pobre.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Ser vivo, matar, guardar e proteger.

Matar. O ato de um ser vivo causando a morte, ferimento ou enfraquecimento de outro ser vivo.
O objeto de matar ou ferir por um ser vivo. Outro ser vivo que representa uma ameaça. Um inimigo. Outro ser vivo que ameaça sua própria competência ou interesses particulares. Rival. Outro ser vivo que compete com eles por sua competência ou interesses particulares. Outros seres vivos que servem como seu próprio alimento.

Matar. Sua classificação.
Matança física. Morte física ou ferimento no corpo do ser vivo alvo.
Morte mental. Causar insanidade ou ferimento no espírito do ser vivo alvo.
Morte social. Causar a morte social do sujeito vivo, ou tornar-se física ou mentalmente incapacitado.

O ato de um ser vivo matar ou ferir outro ser vivo. A razão pela qual isto é percebido como um ato ilícito ou pecado por aquele ser vivo.
Razões pelas quais um ser vivo odeia matar ou ferir outro ser vivo. A seguir estão algumas das razões.
*////*
A uniformidade que esse outro ser vivo tem com a mesma vida. Um ser vivo pode empatizar com o modo de vida de outro ser vivo.
A uniformidade entre tais seres vivos. A fonte de simpatia entre tais seres vivos. Essa é a essência do ser vivo.

A essência de um ser vivo. É a sobrevivência espontânea e a multiplicação da matéria. Em plantas e animais com células, é o fluxo espontâneo de água, nutrientes e emissões. É a busca da facilidade de viver.
//
É a dor que esse outro ser vivo experimenta quando é morto ou ferido. Sua força. A dor que alguns seres vivos sentem como se fosse a sua própria dor, e é dolorosa.
A morte ou o enfraquecimento de outros seres vivos como resultado de tais mortes e ferimentos. É doloroso para um ser vivo sentir-se como se fosse sua própria morte ou fraqueza.
////

A simpatia de um ser vivo por outro. O grau de empatia é extremamente baixo. Um ser vivo que impiedosamente mata ou fere outro ser vivo. Um ser vivo assim. É um psicopata.
Auto-preservação e egocentrismo em um ser vivo. Se o grau de autopreservação ou egocentrismo for extremamente alto. Esse ser vivo mata e fere impiedosamente outros seres vivos. Um ser vivo assim. Eles são narcisistas.
Eles são comuns tanto em homens quanto em mulheres.

Eles não matarão ou ferirão sozinho outro ser vivo que seja mais capaz do que eles.
Isto porque eles serão derrotados e voltados para trás por seres vivos tão superiores.
Tais seres vivos inferiores unirão forças e matarão tais seres vivos superiores através da divisão social do trabalho e do trabalho em equipe.
Exemplo. Um humano atirando num tigre com uma arma fabricada pela divisão social do trabalho.
Exemplo. Uma pessoa incompetente de alto escalão em um país que mobiliza seu exército para assassinar um líder emergente e capaz.

Escolta ou proteção. A proteção de um ser vivo contra o ser vivo de outro.

O objeto de proteção ou defesa por um ser vivo. Outro ser vivo que é um aliado. Outro ser vivo que é um parceiro na divisão social do trabalho. Outro ser vivo que é um terceiro não ameaçador, não

relacionado, que não fornece seu próprio alimento.

Acompanhante. Quando outro ser vivente é superior em competência ou interesse próprio a outro ser vivo.
Exemplo. Sociedade dominada pelas mulheres. Um homem que guarda uma mulher.

Proteção. Quando outro ser vivente é inferior em competência ou interesse pessoal do que outro ser vivo.
////
Exemplo.
Sociedade dominada por homens. A proteção das fêmeas pelos machos.
//
Exemplo.
Coisas vivas que assumiram como hegemonia ou eleitorado de uma biossociedade ou ambiente global.
Um ser vivo tão impotente e incompetente. Sua conservação egoísta e suas atividades ambientais.
Tais seres vivos. Eles são o povo do Ocidente.
Tais atividades de conservação e ambientais. Eles serão completamente anulados em pouco tempo pela menor mudança atmosférica, pelo movimento tectônico ou pela proliferação de outros seres vivos na Terra.
Exemplos disso.
Uma grande erupção vulcânica causando um clima frio.
Um grande terremoto causando um enorme tsunami.
O impacto de um grande meteorito ou planeta sobre a Terra.
Vírus e bactérias altamente letais. Eles se infectam com eles. Uma pandemia.
////

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# O ser vivo e o controle.

Aquele que domina. É o superior social.
Os que são dominados. Os que são controlados são os subordinados sociais.

Aquele que domina.
O controle do superior social sobre o inferior socialmente. A exploração dos interesses das classes sociais inferiores pelas classes sociais superiores. A persistência de tal estado. O poder de realizar e manter esses estados. Seu dono é o poder.

Aqueles que estão no poder. Eles não são necessariamente coisas vivas.
Exemplo. O ambiente inorgânico. A matéria inorgânica. A atmosfera e a crosta terrestre. Grandes flutuações nelas. A imobilização deles em estado extremo. Exemplo. Tempestades. Tsunamis. Inundações. Inundações. Frio severo. Calor extremo.
Exemplos. Ambiente orgânico. Substâncias químicas orgânicas. Grandes flutuações neles. Sua imobilização em condições extremas. Produção em massa de gases tóxicos orgânicos.

Diferenças entre superiores e subordinados. Os fatores que causam isto. São os seguintes conteúdos. Competência. Interesses adquiridos. A quantidade de sua massa. Eles são a fonte do poder.

Relações hierárquicas.
Superiores sociais. Eles são um ou outro, ou ambos, dos seguintes. Pessoas competentes. Titulares de interesses particulares.
Subsidiários sociais. São um ou outro, ou ambos, dos seguintes. Incompetentes. Aqueles que não têm interesses particulares.

Aqueles que pensam em si mesmos como superiores. Eles não são necessariamente, de fato, superiores.
Coisas vivas que se vêem subordinadas. Eles não são necessariamente os verdadeiros subordinados.
Avaliação realista de tais relações hierárquicas. Os meios de resolvê-las. É o seguinte. A competição. A luta. Guerra. Controvérsia. Duelos. Competições. Jogos. Combinações. Há uma necessidade de juízes imparciais.
Um juiz tão imparcial.

É difícil para a vida social realizar isto por si só. O ser vivo social é propenso ao favoritismo. Exemplo. Os juízes da Suprema Corte do Japão. Eles freqüentemente tomam as seguintes decisões. Os mais altos níveis da sociedade no Japão. Intencionalmente acrescentando a descoberta contra eles. Tal conteúdo.
É possível que um ser vivo social realize isto por si mesmo. Falta ao ser vivente social a motivação para fazer favoritismo. Exemplo. Um paciente esquizofrênico que tem sido ostracizado e isolado da sociedade humana.
Por questões inorgânicas, ele pode fazer tudo isso por si só. A matéria inorgânica é incapaz de fazer o favoritismo por si só. Exemplo. Um objeto inorgânico. O peso de uma balança. O exemplo. Uma máquina inorgânica. Uma balança. Um cronômetro. Um termômetro.
É possível que a matéria orgânica, que não tem vontade, realize isto por si só. A matéria orgânica, que não tem vontade própria, é incapaz de favoritismo, em primeiro lugar. Exemplo. Papel de teste Litmus.
A solução de tal concurso.
O resultado estabelece uma nova hierarquia social. Vencedores. Eles se tornam os novos superiores. Os perdedores. Eles se tornam os novos subordinados.
O resultado é a criação de uma nova relação de domínio social. Novos superiores. Eles se tornam os novos governantes. Novos subordinados. Eles se tornam os novos subordinados.
Coragem.
O ato de um subordinado social tomar uma posição contra um superior social. A força motivadora necessária para conseguir isso.

A dominação na sociedade dominada pelos homens. A dominação no estilo de vida móvel. É uma dominação violenta.
Dominação em uma sociedade dominada pelas mulheres. Dominação em um estilo de vida sedentário. É uma dominação tirânica.

Dominação masculina. Dominação violenta. É a dominação gasosa. Exemplo. Um tufão ou furacão é uma tempestade de vento. O dano destrutivo que causa.
Exemplo. O bombardeio do Japão pelos Estados Unidos na Guerra

do Pacífico.
Exemplo. A violência sexual dos homens contra as mulheres nas sociedades dominadas pelos homens.
Ela pode ser categorizada da seguinte forma Violência física. Violência psicológica.

Dominação feminina. Dominação tirânica. É a dominação líquida.
Exemplos. Um grande tsunami causado por um terremoto submarino ou uma erupção vulcânica submarina. A devastação que ela traz para a terra.
Exemplo. Uma grande inundação trazida por fortes chuvas. Os danos catastróficos que causa à terra.
Exemplo. O domínio de um estado vassalo pela China ou pela Rússia.
Exemplo. A permissão forçada das mulheres para os homens em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Ela pode ser categorizada da seguinte forma Tirania física. Tirania mental.

Dominação e subordinação nas relações de sangue. É uma relação pai-filho.
Exemplo. A relação pai-filho em uma sociedade dominada por homens. É a dominação gasosa do pai sobre a criança.
Exemplo. A relação mãe-filho em uma sociedade dominada por mulheres. É a dominação líquida da mãe sobre a criança.

Outras categorias de dominação.
Dominação suave e dominação dura e rígida. Domínio flexível e domínio inflexível.
Dominação calma e pacífica e dominação feroz e combativa. Regra dos povares e regra dos beligerantes.
Regra frouxa e regra apertada. Regra fácil e regra dura.
Regra baixa e regra alta.
Regra pela força, regra pelo cargo e pela fala, regra pela tecnologia.
Regra pelos militares, regra pelos civis e regra pelos técnicos.
Domínio ostensivo e real. Regra aberta e dissimulada. Governar por representantes ostensivos e governar por mestres dos bastidores.
Domínio ostensivo por homens e domínio substancial por suas mães em uma sociedade dominada pelas mulheres.

O reforço deliberado das hierarquias sociais existentes. Inclui o seguinte.
A discriminação social.

O desmantelamento deliberado ou o enfraquecimento das hierarquias sociais existentes.
A realização da igualdade social.
Tais ideais. Inclui o seguinte.
A inicialização deliberada das hierarquias sociais existentes. A ideologia revolucionária.
A eliminação deliberada das hierarquias sociais existentes. O anarquismo.
A intencionalidade de tornar as hierarquias sociais existentes intercambiáveis. A democracia.
O derrube ou reversão deliberada das hierarquias sociais existentes. O comunismo.
O achatamento deliberado das hierarquias sociais existentes. O socialismo.
A deliberada desvalorização deliberada das hierarquias sociais existentes. O pensamento caritativo. O liberalismo.

Um ser vivo gerado, norma pessoal. É uma justiça pessoal.
Seu conteúdo é razoável à luz da natureza do ser vivo. Se as normas visarem os seguintes conteúdos. A facilidade de viver para o ser vivo. A sua realização.
Estes conteúdos não são razoáveis à luz da natureza do ser vivo. Se a norma não visar os seguintes conteúdos. A facilidade de viver para o ser vivo. A sua realização.
Estes conteúdos são diferentes para cada ser vivo.

Normas sociais geradas pelos superiores sociais. É a moralidade. É a bondade. É a justiça social.
Seu conteúdo é válido em função da natureza do ser vivo. Se seus superiores sociais visarem os seguintes conteúdos. Facilidade de vida para as classes sociais mais baixas. Sua realização social.
Estes conteúdos não são razoáveis à luz da essência do ser vivo. Se a pessoa socialmente superior não visar os seguintes conteúdos.
Facilidade de vida para os socialmente subordinados. Sua realização

social.
Estes conteúdos são diferentes de sociedade para sociedade.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Ser vivo, habitabilidade, política, direito e economia.

////

Política.
O ato de alocar a facilidade de viver entre múltiplos seres vivos.
Estas alocações são favoráveis para os mais altos e desfavoráveis para os mais baixos.

Direitos.
A autoridade que cada ser vivo tem para determinar a distribuição da habitabilidade.

Posição.
O alto nível de direitos detidos por cada ser vivo.

Superiores.
O ser vivo com alto status.

Subordinado.
Coisas vivas de nível inferior.

Ranking. Hierarquia.
Um conjunto de pessoas superiores. O conjunto de subordinados. A separação estatística deles.

////

Ordem.
Arranjo ou regra na distribuição da habitabilidade entre múltiplos seres vivos.

Convenções.
Fixação ou inércia de seu conteúdo.

Leis.
Esclarecimento de seu conteúdo.
Seu conteúdo é baseado nas regras fundamentais do ser vivo e na regulamentação do ser vivo.

Justiça.
Conflitos sobre a distribuição da habitabilidade entre múltiplos seres vivos.
Sua ocorrência.
A mediação deles.
Padronização dos seguintes conteúdos em sua mediação na sociedade de seus seres vivos.
Padrões para a distribuição da habitabilidade.
Sua estrutura social.

A estrutura de governo.
Determinação da distribuição da habitabilidade entre os seres vivos.
A capacidade dos superiores de realizar sua vontade nesta fase.
A incapacidade dos subordinados de realizar sua vontade nesse aspecto.
A dominação do subordinado pelo superior nessa fase.
O mecanismo social.
O acúmulo social das direções ascendentes e descendentes.

O Estado.
O estado é estabelecido de tal forma que as seguintes condições são cumpridas.
//
Uma série de seres vivos que são mais ou menos homogêneos uns com os outros.
O que é estabelecido entre eles.
//

Aquele estabelecido acima de um certo tamanho.
//

////

Receitas e despesas.

//
A aquisição de habitabilidade.
O custo que o ser vivo tem incorrido em suas atividades.
A qualidade e a quantidade de energia gasta pelo ser vivo em suas atividades.
//
O resultado.
A magnitude da qualidade e da quantidade de habitabilidade que o ser vivo realmente alcançou.
//
A diferença entre eles.

Os ganhos. / Perda.
Receitas e despesas positivas. / menos as receitas e despesas.
Excedente de receitas e despesas. / Déficit em receitas e despesas.

O ideal do ser vivo, em renda e despesa.
Maximização do lucro. Minimização das perdas.

A economia.
Atividades de múltiplos seres vivos para garantir a habitabilidade.
Troca de habitabilidade entre múltiplos seres vivos.
Estas atividades.

Dinheiro.
Um símbolo para a troca de habitabilidade.
Tokens que têm um valor comum entre múltiplos seres vivos.

Cooperação.
O ato de múltiplos seres vivos trabalharem juntos para garantir a

habitabilidade.
Eles distribuem em conjunto a habitabilidade que eles asseguraram.

A divisão do trabalho.
A especialização de múltiplos seres vivos em áreas nas quais eles podem maximizar suas habilidades.
O ato de assegurar a habitabilidade em seu estado.
A troca da facilidade de vida que eles asseguraram para o seguinte.
A facilidade de vida que é difícil para eles assegurarem ou obterem por conta própria.

Os contratos.
Um arranjo para a distribuição ou troca de habitabilidade entre múltiplos seres vivos.

*////*

Democracia.
A distribuição da habitabilidade entre múltiplos seres vivos.
A forma pela qual isto é determinado, das seguintes maneiras.

Em uma sociedade dominada por homens. No caso de um estilo de vida móvel.
A regra da maioria por todos os seres vivos da sociedade.

No caso de uma sociedade dominada pelas mulheres. No caso de um estilo de vida sedentário.
Unanimidade entre todos os seres vivos da sociedade.

Distribuição da habitabilidade.
Ninguém deve ser excluído da decisão de como ela deve ser.

*////*

O ideal do ser vivo.
Continuar a viver.

Maximizar o grau de sua própria existência e sobrevivência, no tempo e no espaço.
Vivificável.
Maximizar a qualidade e a quantidade de habitabilidade que pode ser assegurada.

O ideal de uma sociedade de seres vivos.
Todos os seres vivos devem ser capazes de continuar a viver.
O padrão de vida de todos os seres vivos deve ser suficiente para a continuação da existência.
Todos os seres vivos devem ser capazes de garantir a qualidade e a quantidade de habitabilidade que desejam.

A distribuição da habitabilidade entre múltiplos seres vivos deve ser justificada.
A contribuição gasta para garantir a habitabilidade.
A capacidade de assegurar a habitabilidade.
Esforço despendido para garantir a capacidade de vida.
A carga gasta para assegurar a capacidade de vida.
Todos os seres vivos devem receber sua parcela justa de qualidade e quantidade de habitabilidade.

Todos os seres vivos devem ser capazes de se recuperar de um estado de diminuição da capacidade de vida.

A qualidade e a quantidade de habitabilidade que cada ser vivo deseja.
Elas diferem do ser vivo para o ser vivo.

A vida gananciosa.
Um ser vivo que deseja uma grande distribuição da habitabilidade.

Uma vida pobre.
Um ser vivo que está satisfeito com uma pequena distribuição de habitabilidade.

Uma vida ineficiente.
Um ser vivo que requer uma grande quantidade de habitabilidade para sustentá-la.

Uma vida eficiente.
Um ser vivo no qual uma pequena quantidade de habitabilidade é suficiente para sustentar a vida.

Exemplo.
Seres humanos. Eles são os seguintes.
Vida gananciosa. Vida ineficiente.

A capacidade de garantir facilidade de vida.

A capacidade genética. Genes.
Competência cultural. Plasticidade das sinapses neuronais no sistema nervoso.

Ambas dependem da natureza do ambiente externo.
Quanto mais duro for o ambiente externo, mais refinadas e aprimoradas se tornam essas habilidades.

Exemplo.
Os judeus.
Eles nunca foram socialmente autorizados a possuir um sólido pedaço de terra.
O apogeu de suas habilidades. A sua influência social.

////

A subordinação da classe inferior à classe superior.
Ela pode ser classificada da seguinte forma.

Subjugação.
A subordinação voluntária de um subordinado a um superior.

A autoridade.
O poder de um superior para causar tal subordinação.
Competência. O tamanho do interesse pessoal.

Rebelião. Protesto.
Subordinação de um subordinado a um superior, mas não de forma

voluntária.

Opressão.
Subordinação, coerção, por um superior a um subordinado.

Tolerância.
Um superior não impõe a subordinação a um subordinado.

Ditadura.
Um superior tem autoridade exclusiva sobre a distribuição da habitabilidade.

Estado.
Uma cadeia ou acumulação de relações hierárquicas entre muitos seres vivos, com a pessoa mais elevada no topo.

*////*

Conflito. Guerra. Luta.
Um choque de interesses entre múltiplos seres vivos sobre a distribuição da habitabilidade.

Paz.
A resolução destes conflitos entre seres vivos. A continuação desse estado.

A ocorrência da ordem.
O seu conteúdo básico.
É a cessação da luta e a realização da paz entre os múltiplos seres vivos.

O caso de uma sociedade dominada por homens. No caso de um estilo de vida móvel.
Os contratos subordinados com o superior.
Os subordinados, ao fazer isso, delegam sua própria autoridade individual ao superior.
Exemplo.

A Inglaterra. A teoria dos contratos sociais.

O caso de uma sociedade dominada pelas mulheres. O caso de um estilo de vida sedentário.
A deglutição por parte do superior da própria existência do subordinado.
O desejo do subordinado de que o superior o realize.
O exemplo.
A China. O confucionismo.

*////*

O comportamento desejado de um superior. A forma ideal.
A devoção de um superior ao benefício de um subordinado.
Na realidade, o conteúdo não é muito real.
Na realidade, sua realização é difícil do ponto de vista da natureza do ser vivo.

Exemplo.
A sociedade dominada pelos homens.
Países ocidentais. Os santos no cristianismo.

Sociedade dominada pelas mulheres.
China. Coréia. Monarcas no confucionismo.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Emoções e Vivência do ser vivo.

A ascensão das emoções no ser vivo.
É causado pelo aumento da habitabilidade no ser vivo.
Exemplo.
A alegria. A alegria.

A descida das emoções no ser vivo.
É causada pela descida da facilidade de viver no ser vivo.
Exemplo.
A tristeza. Tristeza. Depressão.

Ser vivo em que a habitabilidade tende a aumentar.
O ser vivo é propenso ao aumento das emoções.
Elas são alegres.
Seus valores são positivos.

Um ser vivo no qual a facilidade de viver tende a descer.
Um ser vivo no qual as emoções tendem a descer.
Eles são sombrios.
Seus valores são negativos.

Uma mudança repentina no nível de habitabilidade.
O estímulo que o meio ambiente traz para o ser vivo.
Uma mudança súbita em seu conteúdo.
Eles trazem uma sensação de surpresa para os seres vivos.

Uma súbita queda no nível de habitabilidade.
Um forte aumento em seu potencial.
Trazem para o ser vivo a sensação de medo.

Uma diminuição no nível de habitabilidade que não aumenta.
Trazem a doença para o ser vivo.

Um nível de habitabilidade que permanece elevado e não diminui.
Traz saúde para o ser vivo.

Um nível de habitabilidade que se mantém estável.
Traz uma sensação de segurança para os seres vivos.

Um nível indefinido de habitabilidade.
Traz uma sensação de insegurança no ser vivo.

A facilidade de viver que outro ser vivo ou outra matéria inorgânica

traz para um ser vivo.
O nível é estável.
Traz para um ser vivo um sentimento de confiança neles.

A facilidade de viver que outro ser vivo e outra matéria inorgânica trazem para um ser vivo.
Seu nível é indefinido.
Traz para um ser vivo um sentimento de desconfiança em relação a eles.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Ser vivo, habitabilidade e carga.

Atividades para garantir a habitabilidade.
A carga que eles colocam sobre os seres vivos.

O nível da carga deve ser baixo.
O conteúdo é o seguinte.
Para ser fácil.

O nível de facilidade deve ser alto.
É o seguinte.
Doloroso. Cansativo.

O superior impõe unilateralmente atividades altamente estressantes para o subordinado.
O superior unilateralmente torna fácil para o subordinado fazer isso.
O subordinado sofre unilateralmente por causa disso.
O subalterno fica exausto com isso.

A geração de carga sobre a vida.
Quando ultrapassa um certo nível.

O corpo do ser vivo se rompe.
O corpo do ser vivo se machuca.

O coração do ser vivo se parte.
O ser vivente fica deprimido.

Gerando uma carga sobre a vida.
Reduzir o grau da carga.
É eficaz para o tratamento de lesões físicas e rupturas físicas.
É eficaz para o tratamento da depressão.

Contradição.
Uma carga de conteúdos mutuamente contraditórios.
Eles são dados a um ser vivo ao mesmo tempo.

O superior impõe unilateralmente atividades com conteúdos contraditórios ao subordinado.
Ao fazer isso, o superior é unilateralmente aliviado de suas preocupações.
A pessoa de nível inferior é unilateralmente perturbada por ela.

Ocorre uma contradição com o ser vivo.
Quando ela ultrapassa um determinado nível.

O ser vivo se torna insano.
O ser vivo se torna insano.
Esse ser vivo se torna esquizofrênico.

Contradição ao ser vivente.
Para reduzir o seu grau.
É eficaz para o tratamento da esquizofrenia.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Uma discussão do confucionismo com base na natureza do ser vivo.

O confucionismo. O confucionismo é sobre o seguinte.
A norma social ideal em uma sociedade dominada pelas mulheres. Uma análise de seu conteúdo.
Os superiores sociais ideais em uma sociedade dominada pelas mulheres. O caráter social delas. Uma análise de seu conteúdo.
A dominação ideal em uma sociedade dominada por mulheres. A regra tirânica ideal. Uma análise de seu conteúdo.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Reflexões sobre judaísmo, cristianismo e islamismo com base na natureza do ser vivo.

O judaísmo, o cristianismo e o islamismo. É o seguinte conteúdo.
A norma social ideal em uma sociedade dominada por homens. Uma análise de seu conteúdo.
O superior social ideal em uma sociedade dominada pelo sexo masculino. O Absoluto. O único e único Deus. O seu caráter social. A análise de seu conteúdo.
A dominação ideal em uma sociedade dominada pelo sexo masculino. A dominação violenta ideal. Uma análise de seu conteúdo.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Uma reflexão sobre o budismo, com base na natureza do ser vivo.

A vida humana é sofrimento. Tal pensamento.
O conteúdo do artigo é razoável, se assumirmos o seguinte (*).
(*) A escuridão inerente ao ser vivo.
Os seres humanos precisam ser libertados do sofrimento. Um estado de libertação de todo sofrimento. O estado de esclarecimento. O Nirvana. A idealização. Tais pensamentos.
O conteúdo é apropriado se assumirmos o seguinte (*).
(*) A busca da facilidade de viver em algo vivo. A necessidade fundamental desta ação para o ser vivo.

A idéia de reencarnação. O renascimento de um ser vivo em outro.
As condições para esta reencarnação. Um ser vivo que fez boas ações em uma vida anterior. Eles devem renascer em uma vida superior. O ser vivente que fez más ações na vida anterior. Eles devem renascer em uma vida inferior.
Esta idéia não pode ser bem explicada se o seguinte (*) for assumido. Esta é uma grande falha.
(*) A existência de genes no ser vivo. O fato de que o corpo e a mente do ser vivo são, em certa medida, inatos e imutáveis.
(*) O corpo e a mente do ser vivo retornam ao nada após a morte.

A idéia do renascimento. A idéia de reencarnação: a reencarnação de um ser vivo em outro mundo após a morte.
As condições para esta reencarnação. Um ser vivo que fez boas ações em uma vida anterior. Eles devem ser transferidos para um mundo superior e melhor. O ser vivo que fez más ações na vida anterior. Devem ser transferidos para um mundo mais baixo, mais doloroso.
Estas idéias não podem ser bem explicadas, se o seguinte (*) for assumido. É uma grande falha.
(*) Que o corpo e o espírito do ser vivo retornem ao nada após a morte.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Bioética. A verdadeira direção que seu conteúdo deve ter em vista.

A bioética atual, liderada pelos países ocidentais.
A destruição fundamental de seu conteúdo e o estabelecimento de uma nova ordem.
Os meios efetivos para alcançar isto.
É a realização do seguinte
Traçar uma linha entre os seres humanos e outros seres vivos.
Para impossibilitar a realização disto.
Para dar uma explicação efetiva para isto.
O ser vivo é um conceito superordenado para os seres humanos.
A existência humana é englobada pela existência de seres vivos.
O ser humano é um tipo de ser vivo e uma parte de ser vivo.
Os seres humanos e outros seres vivos não são distintos, mas são a mesma substância viva.

Dignidade da vida.
É o seguinte conteúdo.
O ser vivo não deve ser tornado difícil de viver.
Não matar ou ferir a vida.
O ser vivo não deve matar ou ferir outro ser vivo.
O ser vivo não deve matar ou ferir a si mesmo.
Não se ferir ou se suicidar.

Suicídio ou outras mortes em seres vivos.
Auto-agressão ou outro tipo de ferimento em seres vivos.
Matança de seres vivos prejudiciais.
Matança de pragas e vermes.
Matar ou ferir membros da sociedade com a qual se está envolvido em guerra.

Matar ou ferir outros seres vivos para obter alimentos.
Matar ou ferir tal ser vivo.
Matar ou ferir os peixes ao desembarcá-los.
Abate de gado.

A exploração, privação ou abuso de um ser vivo por outro.

Para que um ser vivo torne outro ser vivo mais difícil, a fim de facilitar sua própria vida.

As seguintes ações por um ser vivo a fim de se livrar das dificuldades de vida.
Para tornar a própria vida mais difícil de se viver.
A tomada de sua própria vida.

Tais ações por um ser vivo.
Tais atos são contra a dignidade da vida.
Eles são comuns, todos os dias, entre os seres vivos.
Eles são comuns, todos os dias, entre as pessoas.

Se o ser vivo não matar outro ser vivo que represente uma ameaça, ele mesmo morrerá.
Os seres vivos precisam matar e comer outros seres vivos para sobreviver.
As fêmeas precisam trabalhar demais os machos para manter a confortável vida em estufa de que desfrutaram.

Os seres vivos não podem sobreviver sem violar a dignidade de outros seres vivos.
Enfatizar em demasia a dignidade da vida.
É inútil para os seres vivos.
Nada mais é do que um ideal decorativo e inútil para o ser vivo.

A clonagem da vida.
Clonagem do ser vivo.
Clonagem genética.
Nascimento de gêmeos.
Clonagem cultural.
Educação de crianças.
A constante ocorrência da clonagem cultural em sociedades dominadas por mulheres.
A pressão social dos pares em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Faz com que a clonagem comportamental ocorra constantemente entre as pessoas.

As pessoas nas sociedades dominadas por mulheres se envolvem rotineiramente na clonagem cultural de uma forma normal e consistente com as regras sociais.
Auto-reprodução.
Clonagem.
Auto-replicação de genes.
Replicação de comportamento e cultura.
Estes são os atos que fazem do ser vivo o que ele é.
É normal e natural para o ser vivo.
A única diferença é se se trata de reprodução monossexual ou sexual.
Eles são os seguintes.
Um ser vivo que se reproduz sexualmente e que não poderia se casar devido a uma doença grave.
Um meio maravilhoso para eles procriarem.
Eles devem ser reconhecidos como normais e socialmente aceitáveis.

A idéia de uma sociedade dominada por homens.
A criação de seres vivos pelo Absoluto.
Determinação das regras de reprodução em seres vivos pelo Absoluto.
O ser humano não deve violar essas regras.
O ser humano não deve alterar as regras.
Tal idéia.
É um preconceito ideológico.
A idéia não tem ressonância com as pessoas de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Não há provas para esta afirmação.
O ser vivo tem o direito à autodeterminação das regras reprodutivas desde o nascimento.
O ser vivo deve maximizar sua própria capacidade de vida.
É o direito do ser vivo de otimizar suas próprias regras reprodutivas a fim de alcançar isto.
O direito de um ser vivo a estas realizações.
Este direito deve ser cuidadosamente protegido.

Desenvolvimento ativo de tecnologias para manipulação do ser

vivo.
A alteração artificial do conteúdo da atividade biológica.
O medo de perder o controle sobre a promoção de tais atividades.
Fechamento dos portões ao desenvolvimento tecnológico por medo disso.
Isto é, por exemplo, o seguinte.
Exemplo.
A criação de demasiadas armas de alto desempenho com muito poder de matança.
A incapacidade de travar uma guerra em larga escala em grande escala.
Exemplo.
Medo e ansiedade em relação ao sexo entre homens e mulheres que nunca fizeram sexo.

É apenas o medo do desconhecido.
É a fantasia de um covarde.
Não traz progresso para a sociedade.
Traz estagnação para a sociedade.
Leva à proteção dos interesses de interesses adquiridos.
Exemplo.
Fêmeas.
Elas ocupam as instalações reprodutivas dentro de seus próprios corpos.
São interesses particulares na reprodução.
Elas se opõem ao desenvolvimento de úteros artificiais.

Elas se opõem ao desenvolvimento de úteros artificiais, o que inibe a reforma social.
É socialmente prejudicial.

O uso da tecnologia de manipulação de seres vivos.
O primeiro passo é tentar e desafiá-la por tentativa e erro.
Esta atitude é importante para a realização dos seguintes conteúdos.
Progresso na habitabilidade do ser vivo.
Realização disto.
Isto é significativo não apenas para os seres humanos, mas também para outros seres vivos.
De qualquer forma, é importante tentar várias coisas.
É importante fazer isso.

Eu quero abrir a porta para isso.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## O ser vivo e o aquecimento global.

Prevenir o Aquecimento Global. A campanha está se intensificando.
A única coisa que sofrerá com o aquecimento global é o ser vivo que já viveu em climas mais frios.
O aquecimento global levará à expansão dos seres vivos nos trópicos.
Isto é uma coisa boa para os seres vivos nos trópicos.
O ser vivo nos trópicos promoverá ativamente o aquecimento global.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## O ser vivo incompetente e a sociedade externa.

Na sociedade dos seres vivos e na sociedade humana.
Se um ser vivo ou um ser humano é incompetente e entra na sociedade.
Quando um ser vivo ou um ser humano entra na sociedade em estado de incompetência, ele ou ela estará sujeito a abuso e exploração.

Um ser vivo ou um ser humano que é completamente incompetente devido a uma doença.

Uma sociedade dominada por mulheres. Um estilo de vida sedentário.

Por enquanto, elas não têm outra escolha senão visar o seguinte tipo de existência.
Aqueles que não participam da sociedade, mas levam uma vida reclusa.

Uma sociedade dominada por homens. Um estilo de vida móvel.
Por enquanto, eles têm que visar o seguinte
Uma pessoa solitária, solitária, que evita a interação social.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Ser vivo, como uma entidade social.

O ser vivo está intrinsecamente orientado para os seguintes comportamentos.
Auto-replicação. Autopropagação.
Não orientado para a singeleza.
Não existe sozinho.
O ser vivo é essencialmente um ser social na sua origem.
É intrinsecamente difícil para o ser vivo escapar da sociedade.
O ser vivo contém inerentemente a hierarquia social em sua origem.
É inerentemente difícil para o ser vivo fugir da hierarquia social.

Como pode o ser vivo ser libertado da hierarquia social?
Para se tornar um igual social. Uma pessoa homogênea. Um membro heterogêneo da divisão social do trabalho.
Para escapar da sociedade por um período de tempo limitado e se tornar um agente independente.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Para assegurar homogeneidade e heterogeneidade no ser vivo.

Homogêneo.
Camaradas. Companheiros.
Eles criam um sentido do seguinte para o ser vivo.
Auto-expansão.

Garantia de homogeneidade no ser vivo.
O ser vivo aumenta o número de pessoas homogêneas na sociedade.
Exemplo.
Evangelismo. Propaganda. Propaganda. Vendas.
São os seguintes conteúdos para os seres vivos.
Autopropaganda. Auto-replicação.
Eles são a essência do ser vivo.
Eles são fundamentalmente desejáveis para o ser vivo.

Eles são equivalentes aos seguintes.
Aumentam seus próprios clones culturais.
Aumentar sua própria progênie cultural.

Tais seres vivos.
Eles se sentem elevados.
Sentem-se ótimos.
Eles se sentem aliviados.
Ficam alegres.

Os homogêneos são classificados da seguinte forma.
//
Homólogos genéticos. Exemplos. Clones. Pais e filhos.
Homólogos culturais. Exemplos de homólogos culturais.
Sincronizadores. Sincronizadores. Pessoas similares. Pessoas com os mesmos objetivos. Co-proprietários.
Homogêneos em uma relação hierárquica. Exemplos. Entre superiores. Uma pessoa que realiza as seguintes ações. Mantendo a linha de sangue a montante. Manutenção da cultura de classe alta.
//

Pureza. Pureza do sangue. Segurança.
Unidade. Fusão. Harmonia. Segurança.
É o seguinte conteúdo.
Forte homogeneidade. Sua fixação e manutenção.

Cria exclusividade.
Cria a exclusão da heterogeneidade.
Cria discriminação contra a heterogeneidade.

Os subordinados que são homogêneos com os superiores recebem um nível de tratamento mais favorável dos superiores do que os subordinados que são heterogêneos com os superiores.
Os subordinados que são heterogêneos com os superiores são tratados pelos superiores em um nível pior do que os subordinados que são homogêneos com os superiores.

Hibridismo. Diversidade.
É o seguinte conteúdo.
Contaminação da heterogeneidade.
Incomplexidade de auto-replicação.
Incomplexidade de autopropagação.
Não é muito valorizado pelos seres vivos.
Entretanto, traz de novo as seguintes habilidades para o ser vivo.
Ambientes diversos e mutáveis.
A capacidade de sobreviver neste ambiente.
É intrinsecamente bom para o ser vivo.
O ser vivo alcança isto automaticamente na reprodução.
Ele tem o seguinte conteúdo.
Reprodução sexual.

Rivalismo.
É o seguinte conteúdo.
Pessoas homogêneas que não cooperam umas com as outras.
Pessoas homogêneas que procuram adquirir os mesmos interesses umas nas outras.
Homólogos que são negativos para uma determinada vida.

Inclusões. Supercompetitores.
Eles são os superiores entre os homogêneos.

A etnicidade.
Consiste no seguinte.
Um cruzamento entre a homogeneidade genética e a

homogeneidade cultural.
É a agregação de pessoas homogêneas.

Espécies. Variedade. Linha de sangue. Linha de sangue.
Consiste no seguinte.
Um agrupamento de indivíduos homólogos por homogeneidade genética.

Isótopo.
É o seguinte conteúdo.
Uma pessoa que possui a mesma posição no tempo e no espaço. Sincronizadores. Homólogos. Aqueles do mesmo nível. Os que têm a mesma reputação. Uma pessoa que tenha as mesmas qualificações.

O ser vivo prioriza a cooperação com o homogêneo sobre a cooperação com o heterogêneo.
O ser vivo dará prioridade à exploração e ao abuso do heterogêneo sobre a exploração e o abuso do homogêneo.
O ser vivo explorará e abusará inevitavelmente de sua própria espécie quando não puder mais se dar ao luxo de fazer isso.
O ser vivo prioriza a eliminação ou o abate do heterogêneo sobre a eliminação ou o abate do homogêneo.
Quando o ser vivo não pode mais se dar ao luxo de sobreviver, ele inevitavelmente eliminará e matará seus membros homogêneos.
Quando uma espécie homogênea se torna rival, o ser vivo inevitavelmente eliminará e abaterá também a espécie homogênea.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# A prioridade em manter a sobrevivência dos seres vivos.

A prioridade na manutenção da sobrevivência dos seres vivos.
Os homogêneos são priorizados sobre os heterogêneos.
A prioridade é dada ao valioso sobre o não-precioso. As fêmeas são priorizadas sobre os machos.

Um ser promissor é preferível a um ser não-precioso. As crianças têm precedência sobre os pais.
Os superiores têm precedência sobre os subordinados.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Os subordinados sociais e o pecado original do ser vivo.

Na maioria das vezes, os subordinados não são puramente subordinados.
Eles são os líderes e centros entre os subordinados.
Eles são relativamente superiores.
Entre os subordinados, há também os superiores e subordinados relativos.
Os superiores relativos abusam e exploram os subordinados relativos.
Os subordinados insistem no seguinte.
"Somos socialmente maltratados e explorados".
Mas eles também abusam e exploram, com impunidade, aqueles que o são:
aqueles que atualmente correspondem a um status mais subordinado do que o seu próprio.
Se seu status se eleva de alguma forma.
Eles logo começarão a abusar e explorar novos subordinados com impunidade.
Eles têm o mesmo pecado original que seus superiores.
Não há ninguém que possa escapar do pecado original do ser vivo.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Sociedades de seres vivos, revoluções e democracias.

Revolução.
Ela consiste no seguinte.
Aniquilar os superiores.
É o seguinte conteúdo.
//
Eliminando os competentes.
Aniquilar os interesses adquiridos.
//

Ele só criará novamente novos superiores.
A hierarquia social é estabelecida de novo, de novo.
Ali, o abuso e a exploração dos novos subordinados pelos novos superiores se torna a nova norma.
Portanto, a revolução deve ser repetida, não apenas uma, mas várias vezes, regularmente.

A teoria existente do comunismo diz que somente uma revolução é possível.
Esta é uma falha teórica.

A revolução traz uma rápida inicialização da sociedade. Seus efeitos adversos.
É o seguinte.
//
A eliminação dos competentes.
Torna a sociedade cheia de incompetentes.
Conduz a uma deterioração da qualidade da sociedade.
//
A disputa interna entre os novos postos de topo para a nova posição de topo. Sua intensificação.
Perturbam e degradam o funcionamento da sociedade.
Conduz à deterioração da qualidade da sociedade.
//

Prevenindo-os.
Liberalização da mobilidade social ascendente e descendente.

Garantia de fluidez na mobilidade social ascendente e descendente.
Corredores e tubulações de mobilidade social ascendente e descendente.
Sua expansão.
Um dos meios é a democracia.
Uma sociedade democrática.
Os superiores sociais tentam o melhor para entupir as passagens e tubulações de cima.
Os subordinados sociais lutam para expandir as passagens e tubulações a partir de baixo.

A mobilidade social para cima e para baixo. Garantindo sua fluidez. Sua liberalização. O estabelecimento social de passagens e encanamentos para este fim.
É fundamentalmente antipopular nas seguintes sociedades.
Uma sociedade que odeia o movimento em si. Um estilo de vida sedentário. Uma sociedade dominada pelas mulheres.
Uma sociedade em que as relações hierárquicas são fixas e difíceis de mudar.
Em tal sociedade, a insatisfação dos subordinados se acumula e explode porque não há lugar para escapar.
Por esta razão, as revoluções são fundamentalmente mais prováveis de ocorrer em estilos de vida sedentários e sociedades dominadas pelas mulheres.

Em sociedades móveis e dominadas por homens, as revoluções são relativamente menos prováveis de ocorrer.
Mesmo nessas sociedades, as revoluções podem ocorrer.
Este é o caso nos seguintes casos.
Quando a mobilidade social efetiva, ascendente e descendente, se torna praticamente impossível.
Estilo de vida móvel e sociedade dominada por homens.
Em tal sociedade, as seguintes situações são prováveis de ocorrer.
Livre concorrência trazida pela igualdade de oportunidades.
Uma pessoa de sucesso no local.
Liberdade de movimento para cima e para baixo na escada social.
Aqueles que se aproveitam ao máximo.
Os novos ricos. Os novos donos de interesses adquiridos.
Os donos desses ricos, de interesses adquiridos.
Eles usarão seus abundantes recursos materiais e altos gastos

educacionais para realizar os seguintes atos.
Para forçar seus próprios descendentes incompetentes a se tornarem, até certo ponto, competentes.
Entretanto, o efeito da educação é mais provável de ser obtido socialmente se ela for dada aos descendentes daqueles que são naturalmente capazes.
Dessa forma, a qualidade da sociedade será maior.
Os proprietários dos ricos interesses investidos.
Pelo poder de seus próprios interesses adquiridos, eles realizam os seguintes atos.
Monopolizar as oportunidades de educação superior para seus próprios descendentes incompetentes.
monopolizar as oportunidades de empregos de nível superior para sua própria descendência incompetente.
Ao fazer isso, eles estão deliberadamente degradando a qualidade da sociedade.
É um mal social.
Eles elevam o custo do ensino superior na sociedade.
Eles elevam o custo do ensino superior na sociedade. Eles elevam o custo do emprego na sociedade.
Tornam isso economicamente impossível:
O pagamento do custo do ensino superior pelas classes mais baixas.
O acesso das classes mais baixas a empregos de nível superior.
Excluem à força os descendentes capazes das classes mais baixas das oportunidades educacionais.
Tornam impossível para as classes mais baixas o aumento social.
Ao fazer isso, eles passam exclusiva e monopolisticamente a posição de superiores para os descendentes das gerações futuras.
O resultado.
A passagem da mobilidade social para cima e para baixo.
Ela é aberta superficialmente, mas, na verdade, permanece fechada.
Ali, a hierarquia social perde toda a fluidez e se torna fixa.
Aí, a insatisfação dos níveis inferiores se acumula e explode porque não há como escapar.
Como resultado, ocorre uma revolução.
Exemplo.
A sociedade americana no futuro próximo.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# O ser vivo e a competência.

Competência.
O produto dela. O produto. O desempenho.
O ser vivo, no qual é demonstrado. Produtor. Performer.
Competente.
Melhoram a facilidade de vida.
Dão prazer aos seres vivos.
São altamente valorizados pelo ser vivo.
Melhoram a qualidade social do ser vivo.

Incompetência.
O produto dela. O produto. O desempenho.
O ser vivo que o demonstra. O produtor. O executor. Incompetentes.
Diminuem a facilidade de vida.
Eles são ofensivos aos seres vivos.
Eles são desvalorizados pelos seres vivos.
Degradam a qualidade social do ser vivo.

Pessoas competentes em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Pessoas competentes em um estilo de vida sedentário.
Elas têm as seguintes habilidades.
//
A capacidade de agir em conjunto.
A capacidade de criar e manter a harmonia.
A capacidade de engolir e aprender com os precedentes.
//

Competente em uma sociedade dominada por homens.
Pessoas competentes em um estilo de vida móvel.
Elas têm as seguintes habilidades.
//
A capacidade de tomar medidas pessoais independentes.
A capacidade de enfrentar desafios agressivos.

A capacidade de ter sucesso em território inexplorado.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Vivendo, e Avaliação.

Avaliação.
É o seguinte conteúdo.
//
Um ser vivo.
Uma compreensão das informações sobre o grau de sua própria adaptação ao meio ambiente.
Uma compreensão das informações sobre seu grau de adaptação ao meio ambiente.
Uma medida de sua posição, verticalmente.
Uma comparação de seu valor em relação a outros seres vivos.
Informações sobre os resultados destes feedbacks.
//

O objeto da avaliação.
//
Um ser vivo.
Uma ação que ele mesmo tomou. O resultado, bom ou mau.
O ambiente em que ele se encontra. O bom ou o ruim da situação.
//

Uma ação de avaliação.
Exemplos.
Julgamento. Decisões. Expressões. Críticas.

Avaliação relativa.
Pré-requisito para que seja válido.
O objeto de comparação deve existir.

O objeto de comparação deve existir se outro ser vivo existir ao mesmo tempo.
O objeto de comparação deve existir na sociedade.
A avaliação relativa é sempre uma parte da sociedade.
A avaliação relativa é sempre uma parte de um ser vivo.

Envio e recebimento de avaliações.
Informações sobre as avaliações recebidas. Avaliação de auto-avaliação. Avaliação de outros.
Informações sobre as avaliações transmitidas. Avaliação por autoavaliação. Avaliação de outros.

Avaliação de resposta. Feedback das informações de avaliação.
É uma informação essencial para os seres vivos.
Que elas existem.
Que elas podem ser recebidas.
É uma condição essencial para que os seres vivos vivam a si mesmos.

Se a avaliação não puder ser recebida.
O ser vivo não saberá o seguinte.
Seu entorno em seu ambiente.
Sua própria posição na sociedade.
O ser vivo torna-se incapaz de realizar o seguinte.
Suas próprias vantagens e desvantagens na adaptação ao seu meio ambiente. Informações sobre ele. Seu domínio.
Seus resultados.
O ser vivo se torna muito ansioso.
O ser vivo está ficando louco.

O ser vivo, por sua própria natureza, quer ser avaliado.
O ser vivo não pode viver sem avaliação.

O ser vivo, por sua própria natureza, anseia por uma boa avaliação.
O ser vivente não pode viver sem uma boa avaliação.

Aquele que faz a avaliação.
//
Ele mesmo.
//
Outros.
Sua classificação.
Superiores. / Um subordinado.
Festas. / Terceiros.
//

Assunto de avaliação.
//
Ele mesmo.
//
Outros.
Sua classificação.
Superiores. / Um subordinado.
Festas. / Terceiros.
//

O conteúdo da avaliação.
//
Boa classificação. Uma avaliação positiva.
As circunstâncias ao seu redor são favoráveis. Confirmação de vantagem. Informações sobre ele.
Confirmação da superioridade de sua própria posição. Confirmação da superioridade. Informações a seu respeito.
Que ele próprio é fácil de conviver. Confirmação da facilidade de viver. Informações sobre ele.
//
Má avaliação. Má avaliação. Uma avaliação negativa.
A situação ao seu redor é desfavorável. Confirmação de desvantagem. Informações sobre ele.
Confirmação de que sua própria posição é subordinada. Confirmação de subalternidade. Informações sobre ele.
Que ele mesmo está tendo dificuldades em viver. Confirmação de dificuldade em viver. Informações sobre ele.

//

Avaliação. Se está mudando ou não.
////
Deve ser novo. É a primeira vez. / A segunda vez ou mais tarde.

A segunda vez ou mais tarde.
Tem que haver uma mudança. / Nenhuma mudança. Mantendo o status atual.

Em caso de mudança.
Ascendente. / Descendente.

Avaliação. Classificação de seu conteúdo.

Positivo. / Negativo.
Aceitação. / Rejeição.
Preferência. / Não gostar.
Empatia. / Não empatia ou, ignorando ou, indiferença.
Consentimento. / Protesto.
Admiração ou elogio. / Crítica ou censura.
Obediência. / Ciúme.
Pretensividade. / Desgraça.
Vitória. / Derrota.

Eles convergem, para o seguinte conteúdo.

Ganho de competência. / Perda de competência.
Ganho de poder. / Perda de interesse.

Convergem, no seguinte conteúdo.

Ganho de habitabilidade. / Perda de habitabilidade.

Trazem as seguintes sensações aos seres vivos.
Prazer. / Desconforto.

Aumento da apreciação.
Regozijamento. Alegria.

Quando a classificação desce.
Tristeza. Magoar-se. Estar deprimido.

Quando a avaliação não é alterada.
A ser aliviado.

Aliviar-se quando a avaliação cair e depois ressuscitar.
Cura de feridas. Recuperar-se.

Quando houver a possibilidade de que a avaliação aumente.
Expectativa.

Quando há a possibilidade de que a avaliação diminua.
Ansiedade.

Aceitação da avaliação.
Aumento na avaliação.
Informação sobre a melhoria da habitabilidade.
É fácil para os seres vivos aceitarem.

Declínio na avaliação.
Informações sobre o declínio da habitabilidade.
É difícil para os seres vivos aceitarem.
////

Flutuações na avaliação. Fatores.
Um ser vivo.
As ações que ele mesmo tomou. Seus resultados.
O sucesso. / Fracasso.

As ações contra a avaliação.
É o seguinte conteúdo.
Reembolso.
Reciprocação.

Sua própria avaliação. Outros que a levantaram. Comportamento

para com os outros.
A habitabilidade dos outros. Levantá-la, deliberadamente.
Exemplos.
A gratidão. Acomodação ativa de benefícios.

Sua própria reputação. Outros que a baixaram. Comportamento em relação aos outros.
A habitabilidade dos outros. Para derrubá-la, intencionalmente.
Exemplo.
Contra-ataque. Retaliação. Vingança. Retaliação.
São as seguintes.
Matança. Abuso.
Amaldiçoamento.
Dizer palavrões.
Espalhar boatos ruins.
Interferir. Arrastar os pés.
Ser invejoso.

Avaliação de um superior.
Quando o avaliador quer se proteger a si mesmo. Exemplo. Quando o avaliador é uma mulher.
Será bom, intencionalmente.

A situação em que a avaliação se realiza.
//
Público. Onde outros estão assistindo. Abertura. / Não-público. Onde os outros não estão observando. Confidencialidade.
//
Bom ambiente. / Um ambiente desfavorável.
Ambiente favorável. / Ambiente desfavorável.
Ambiente positivo. / Ambiente negativo.
Ambiente com efeito estufa. / Ambiente adverso.
Ambiente superior. / Ambiente subordinado.
Ambiente favorável. / Ambiente adverso.
//

Avaliação.
É o seguinte conteúdo.

//
Auto-sustentação. Auto-preservação. Auto-expansão.
Autopropagação.
São as ações essenciais do ser vivo.
Habilitação e desabilitação.
Sua promoção e supressão. Sua nova necessidade.
As informações externas que os determinam.
//

É o seguinte conteúdo.
//
As informações mais importantes para os seres vivos.
//

A emoção que surge da avaliação.
É o seguinte conteúdo.
//
A emoção mais básica e fundamental do ser vivo.
//

A imparcialidade da avaliação. A objetividade da avaliação.
Garantindo-as.
É, por sua própria natureza, difícil para os seres vivos.
A razão.
A melhoria da habitabilidade. Sua busca privada.
O egoísmo.
A independência de cada ser vivo na manutenção da vida.
O grau em que.
São muito fortes nos seres vivos.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## O ser vivo e a reflexão ou introspecção.

Um ser vivo.

Suas próprias ações.
Seus sucessos e fracassos.

Sua própria posição.
Sua ascensão e sua queda.
Reflexões sobre esses conteúdos.

A situação em que ele se encontra.
Uma compreensão exata de sua situação.

As ações necessárias para a sua realização.
Uma pausa na ação.
A quietude.
O descanso. Repouso.

Atitude necessária para a sua realização.
Tranqüilidade.
Liberdade das emoções.
Objetividade.
A vista de um pássaro.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Coisas vivas, ataque e defesa.

Para aumentar a facilidade de viver.
Evitar a diminuição da capacidade de vida.
Estas são as necessidades básicas de um ser vivo.

A existência de ameaças e obstáculos para a realização dessas necessidades.
Inimigos. Rivais.
A matéria inorgânica.
Outros seres vivos.

Ataques.
Tentativa de erradicá-los, de forma preemptiva.
Defesa.
Tentando proteger seu próprio corpo e alma deles.
Contra-ataque.
Atacá-los em troca.
Compromisso.
Tentando coexistir com eles de alguma forma.

Ataque físico e defesa.
Exemplo.
Bombardeá-los.
Construir uma fortaleza contra eles.

Ataque espiritual e defesa.
Exemplos.
Espalhando maus rumores sobre eles.
Cobrir seus próprios ouvidos contra eles.

Ataques e defesas.
O que é necessário para eles.
Armas. Armamento.

Armas físicas e armamentos.
Exemplos. Espadas. Mísseis.

Armas mentais e armamentos.
Exemplos de armas. Armamento teórico.

Ser forçado, de fora, a lidar com armamentos.
Eles devem estar dispostos a se armar.
Desta forma, eles mesmos são menos propensos a serem prejudicados por um ataque.
Tal coisa viva.
Exemplo. Masculino.

Atirando o armamento para fora de si mesmos.
Evitando o armamento por si mesmos.

A fim de alcançar harmonia dentro de si mesmos.
Ao fazer isso, manter o seguinte.
Um alto nível de habitabilidade dentro deles. Um status quo tão confortável.
Para que eles mesmos possam ser facilmente feridos por ataques.
Isto facilita que eles fiquem mentalmente perturbados e perturbados.
Isto os leva a procurar constantemente a cura para suas feridas mentais.
Tal coisa viva.
Exemplos. Feminino. Coisa viva em grupos de estufas.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Ser vivo e Espécie.

O caso da reprodução sexual.
A homogeneidade genética.
Somente os seres vivos que foram assegurados podem alcançar o seguinte.
Criar uma relação esponsal e deixar descendência genética conjunta.
Um tal mecanismo.

Uma destruição completa da teoria atual da evolução.
Apresentar uma nova e completamente diferente explicação para a origem das espécies.

Para isso, é suficiente se pudermos explicar a diferenciação das espécies.

A diferenciação das espécies.
Ela só pode ser explicada por mutações causadas por erros na auto-

replicação de genes.
Não existe nenhum outro mecanismo especial no ser vivo.

Espécie.
Não é intencional.
É totalmente acidental, totalmente automático e mecânico.
Espécie na ponta de uma linhagem de espécies.
Dentro delas, há apenas uma série de erros acidentais de auto-replicação genética sob um ambiente altamente variável.
Elas não são particularmente boas para seres vivos.

Diferenciação de espécies.
O mecanismo.
Ocorre automaticamente através do seguinte processo.
No processo repetido de auto-replicação de genes.
A ocorrência de erros na cópia da informação genética, o que impede a garantia de homogeneidade genética antes e depois disso.
A incapacidade de garantir a homogeneidade genética entre os cônjuges.
A simulação computadorizada é possível.

Por que a vida não se reproduz sexualmente se a homogeneidade genética entre os cônjuges não pode ser assegurada?
Até que ponto a heterogeneidade genética entre os cônjuges é aceitável na reprodução sexual.
Até que ponto ela existe?
É importante elucidar o mecanismo.

Existem dois sistemas reprodutivos: a reprodução assexuada e a reprodução sexual.
Por que eles são diferenciados?
Por qual mecanismo eles são diferenciados atualmente?
Tudo pode ser explicado unicamente pelo acúmulo de erros durante a replicação automática.

A origem da meiose.
A origem da diferença de sexo entre homens e mulheres.
Só pode ser explicada pelo acúmulo de erros na replicação automática dos genes.
É importante perceber isto através de simulação computadorizada.

A meiose.
A geração de heterozigotos a partir de gametas isomórficos.
Surgimento de grandes e pequenas disparidades nos gâmetas.
Para derivá-las.
Isto só pode ser explicado pelo acúmulo de erros durante a duplicação automática de genes.
É importante conseguir isto através de simulação computadorizada.

Uma diminuição repentina do número de informações genéticas sujeitas à auto-replicação do número inteiro para o meio número.
Neste caso, a metade da informação genética é truncada aleatória e automaticamente.
A origem de sua ocorrência.
Ela só pode ser explicada pelo acúmulo de erros na replicação automática dos genes.
É importante perceber isto através de simulação computadorizada.

Partição igual da informação genética durante a auto-replicação.
Geração automática devido aos erros de replicação da informação genética.
Elucidação do mecanismo.
É importante realizar isto através de simulação em computador.

Auto-replicação da informação.
Sua geração automática.
A informação é convertida em informação genética.
Elucidação do mecanismo.
É importante realizá-la através de simulação por computador.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

## Ecologia. Uma Transformação Fundamental de seu Conteúdo. A necessidade dela.

A ecologia.
É o conteúdo de
Uma atividade intelectual para elucidar de novo o conteúdo do seguinte.
//
O modo de vida dos seres vivos.
A distribuição dos seres vivos.
//

O mundo dos seres vivos.
Não é um lugar fechado.
É um lugar aberto.
Ele assume o seguinte conteúdo.
//
Invasão do exterior por um novo ser.
//

O mundo dos seres vivos.
Não se baseia na constância.
Ele muda constante e drasticamente.
Tal agitação se baseia na ocorrência dos seguintes conteúdos
//
A ocorrência de mutações no próprio ser vivo.
Ocorrência de variações no ambiente externo.
//

O mundo dos seres vivos.
Não é o conteúdo de
//
Um ecossistema estático baseado na harmonia interna.
//

É inharmonioso e dinâmico.
Ela é
////
Intercâmbio mútuo de facilidade de vida entre os seres vivos.
Um mercado ecológico para sua realização.
//
A competição entre os seres vivos pela facilidade de vida.

Um campo de batalha ecológico para a sua realização.
////

O modo de vida dos seres vivos.
Ela precisa ser capturada com base nas seguintes perspectivas.
//
Uma perspectiva baseada não na diversidade de espécies, mas na diversidade individual.
//

Mutação e seleção para sobrevivência.
Elas ocorrem de forma individual e não por espécie.

O modo de vida de um ser vivo.
É necessário entendê-lo com base nos seguintes pontos de vista.
//
Uma perspectiva baseada no individualismo do indivíduo, ao invés do coletivismo da espécie.
//

O modo de vida dos seres vivos.
Sua análise.
Ela abrange tanto a diversidade genética quanto a diversidade cultural.

O modo de vida dos seres vivos.
Perspectivas para realizar a análise.
Mudança de pontos de vista de (1) para (2) abaixo.
A realização disto é uma nova necessidade.
////
(1)
Ponto de vista do detentor de interesse declarado.
Com base nisto, a realização do seguinte no modo de vida dos seres vivos.
Manutenção do status quo.
Tal ponto de vista.
//
(2)
Os pontos de vista dos detentores de interesses não adquiridos.
Com base nisto, a realização dos seguintes conteúdos no modo de

vida dos seres vivos.
Uma nova revolução. Uma nova destruição do status quo. O estabelecimento de uma nova ordem.
Tal perspectiva.
////

Detentores de interesses adquiridos.
Pessoas e pesquisadores em países ocidentais.

Eles percebem os seres humanos de uma forma auto-serviçosa, como
//
O melhor e o mais brilhante do mundo dos seres vivos.
O detentor do maior interesse no mundo dos seres vivos.
A pessoa com o mais alto nível no mundo dos seres vivos.
//

Eles atribuem a mais alta prioridade à realização dos seguintes objetivos
//
O status superior dos seres humanos no mundo dos seres vivos, como eles próprios o assumem.
Tal status quo.
Sua manutenção.
//

Eles consideram tal status quo da seguinte forma.
//
Para fixar tal status quo de forma estática como está.
Para perpetuar tal status quo com a homeostase como ela é.
//

Eles criam e utilizam os seguintes conceitos para alcançar esses objetivos.
//
Ecossistemas.
//

Eles continuam a orientar e promover fortemente, com base nos

conceitos acima, o seguinte
//
O modo de vida dos seres vivos. Seu estado atual, conservação e proteção.
//

Eles percebem os seres humanos de uma forma auto-serviçosa, como
//
Os mais altos de todos os tipos.
O controlador das mudanças ambientais globais.
Aquele que controla o mundo inteiro dos seres vivos.
Uma pessoa de categoria, claramente diferenciada de outros seres vivos.
//

Eles temem do fundo de seu coração a realização do seguinte
////
Dominação alternativa do mundo dos seres vivos por seres vivos não-humanos.
Sua nova realização.
//
Dominação alternativa das sociedades humanas por pessoas de outras regiões que não a sua própria.
Sua nova realização.
////

Preservação dos ecossistemas.
Proteção dos ecossistemas.
Esses conceitos.
Eles são os seguintes conteúdos.
//
O que eles criaram por conta própria para manter seus próprios interesses investidos.
Conteúdo auto-serviço, unilateral, que coloca sua conveniência em primeiro lugar.
Regras sociais tão arbitrárias.
//

Eles são baseados em

A indispensabilidade das seguintes ações em seus próprios estilos de vida móveis.
//
Distinção entre animais domésticos e humanos.
Distinção entre seres humanos e não-humanos.
//

Ela consiste no seguinte
//
Uma distorção fundamental de seu pensamento e valores trazida por seu próprio estilo de vida móvel.
//

A este respeito, eles serão para sempre incapazes de chegar à verdade em biologia e ecologia.
A esse respeito, suas teorias sobre biologia e ecologia permanecerão para sempre erradas.

Para trazer verdade às atuais teorias da biologia e da ecologia.
Para conseguir isso, a visão de um terceiro é indispensável.
Eu gostaria de fornecer essa perspectiva.

Interessados.
Pessoas e pesquisadores nos países ocidentais.
Suas perspectivas sobre biologia e ecologia, conforme descrito acima.
Elas são as seguintes
//
Mera arrogância.
Ilusão.
Uma distorção fundamental, incorrecível, no pensamento.
//

O mundo dos seres vivos.
Não é o conteúdo de
//
Para ser fechado, para o mundo exterior.
Harmonia interna e homeostasia.
Deve ser um ecossistema.

//

O mundo dos seres vivos.
Ele consiste no seguinte
//
Abertura.
Liberdade.
Seja duro e implacável com os seres vivos que estão dentro.
Seu estado interno deve estar em constante convulsão.
//

No mundo dos seres vivos, freqüentemente ocorrem os seguintes eventos
////
Emergência de novos seres vivos baseados na mutação.
Entrada e saída livre de vários seres vivos.
//
Sua freqüência é intensa.

Exemplo.
Grandes bandos de aves migratórias.
Enxames de gafanhotos voadores.
Suas grandes áreas de migração e invasão de áreas específicas.

Exemplo.
Vírus.
Aspecto aleatório e freqüente de novas linhagens mutantes.
////

O mundo dos seres vivos.
Ele consiste no seguinte.
////
Mercados ecológicos.
Um lugar onde os seres vivos trocam entre si a facilidade de viver uns com os outros.
//
Campo de batalha ecológico.
Um lugar onde os seres vivos estão em constante luta uns com os outros para a melhoria ou manutenção de sua própria facilidade de

vida.
////

No mundo dos seres vivos, ocorrem continuamente os seguintes
Revolução.
A alternância de superiores e subordinados.

O mais alto posto no mundo dos seres vivos.
Não é humano.
Não é um ser vivo.
É o duro ambiente inorgânico.

Dentro do mundo dos seres vivos, o humano é o mais elevado.
Uma idéia assim no ser humano.
Ela se baseia nos seguintes conteúdos.
//
Ignorância de outros seres vivos em humanos.
Limitações da capacidade humana de explorar o meio ambiente.
//

Se tal exploração estiver mais avançada.
O seguinte será recém-descoberto.
A probabilidade de que isso aconteça.
É alta o suficiente.
//
A superioridade dos seres vivos não-humanos sobre os humanos.
//

A superioridade de um ser vivo no mundo dos seres vivos.
Seus indicadores.
É o seguinte conteúdo.
//
Descendência genética.
Descendência cultural.
O número deles.
Sua viabilidade.
Facilidade de sua multiplicação.
O baixo impacto ambiental de sua sobrevivência e proliferação.
//

Com esse respeito, os humanos estão satisfeitos com
////
Manutenção de sua própria sobrevivência.
A carga ambiental para conseguir isto.
É uma existência que é excessivamente grande.
Eles são um usuário desperdiçador de recursos.
//
Manutenção de sua própria sobrevivência.
Incompetentes em sua capacidade de alcançar isto.
//
Um incômodo, um incômodo, para outros seres vivos.
////

A superioridade dos seres humanos sobre outros seres vivos.
Tal afirmação.
Isso não é verdade por nenhum dos indicadores acima.
Ao contrário, os seguintes seres são mais dominantes e mais prósperos no mundo dos seres vivos
//
Exemplo.
Insetos.
Peixes.
Algas.
Vírus.
//

A rotatividade dos seres vivos presentes no interior do mundo dos seres vivos.
O grau desta mudança é intenso.

A presença e o florescimento do ser humano no mundo dos seres vivos.
Seu fim temporário, devido a
A probabilidade disso.
É muito alta.
////
Mudanças significativas no ambiente inorgânico.
//
Outros seres vivos, mais potentes.
Que eles surjam de novo, por mutação.

////

(Publicado pela primeira vez em abril de 2022).

# Os organismos vivos nos seres vivos. Sua manipulação. Seu processamento. Eles são os direitos inerentes ao ser vivo.

Os organismos vivos nos seres vivos.
Sua manipulação.
Seu processamento.
Exemplo.
Genes dos seres vivos. Sua manipulação.
O sistema nervoso de um ser vivo. A sua manipulação.

Eles são justificados.

A manipulação do ser vivo por outro ser vivo.
A manipulação de um ser vivo por outro ser vivo.
Eles são, afinal de contas, o conteúdo de
//
Manipulação física ou alteração de outra substância viva por uma substância viva.
//

Eles são meros fenômenos físicos.
A realização desses atos é intrinsecamente livre para qualquer ser vivo.
Eles são o direito inerente do ser vivo.

A capacidade intelectual para realizar esses atos.
Um ser vivo que possui tal capacidade.
Um ser vivo assim, não só os seres humanos, mas qualquer pessoa, tem o direito de manipular os seres vivos.

O controle dos seres vivos.
Eles são parte de fenômenos físicos.
Eles não exigem a existência de um Absoluto.

Organismos vivos em seres vivos. Sua manipulação.
Genes dos seres vivos. Seu funcionamento.
O sistema nervoso de um ser vivo. O funcionamento deles.
As suas possibilidades brilhantes.

Eles percebem o seguinte conteúdo.
////
Restrições das espécies nos seres vivos.
Restrições comportamentais nos seres vivos.
Para se livrar delas.
Libertar o ser vivo deles.
//
Para promover a diversidade biológica.
//
Para melhorar a habitabilidade dos seres vivos individuais.
//
Para criar novos tipos de seres vivos.
////

Desta forma nasce um novo ser vivo.
Eles devem ser
//
Novas ameaças aos seres vivos existentes.
//
As possibilidades são grandes.

No entanto, as possibilidades são grandes.
Ao mesmo tempo, elas proporcionarão o seguinte.
//
Facilidade de viver na terra.
Melhora nesse nível.
É para ser promovido, sem falha.
//

Exemplo.

Um ser vivo incorpora o seguinte (1) no seguinte (2) de novo.
(1)
Parte ou todos os seus próprios genes.
(2)
Outros seres vivos, mais capazes. Seus genes.

Ao fazer isso, seu próprio alter ego alcançará o seguinte
//
Tornando-se mais, competente.
Tornando-se mais sobrevivente.
//
Eles são bons para si mesmo.

Organismos vivos nos seres vivos. A manipulação deles.
Os genes dos seres vivos. Seu funcionamento.
O sistema nervoso do ser vivo. O funcionamento deles.
Eles trazem o seguinte conteúdo.
//
O estado dos seres vivos. A sua liberalização.
//

Oportunidades para realizá-las.
Deve estar aberta a todos os seres vivos por igual.

Exemplo.
Um ser humano incorpora (1) abaixo em (2) abaixo.
(1)
Parte de seus próprios genes.
(2)
Peixes que respiram pelas guelras. Seus genes.

Que, ao fazer isso, dá o seguinte (2) ao seguinte (1), que é novo.
(1)
Sua própria descendência genética.
(2)
Ficar debaixo d'água o tempo todo e permanecer vivo.
Para que isto seja possível.
A capacidade de fazer isso.
A capacidade de viver debaixo d'água.

Exemplo.
Uma pessoa incorpora o seguinte (1) no seguinte (2).
(1)
Coisas vivas altamente inteligentes, como humanos e golfinhos.
Genes de tais seres vivos.
Partes deles.
(2)
Peixes que respiram pelas guelras. Seus genes.

A criação de novos seres vivos, pelos quais a pessoa, com o conteúdo de
//
Espécies de peixes, altamente inteligentes.
//

Peixes tão altamente inteligentes.
Para eles, o homem espalha sua própria progênie cultural.
Isto será possível.
Isto tornará possível a realização do seguinte
//
Que todos os seres humanos se extinguirão.
Que tal situação ocorrerá de fato.
Que a progênie cultural dos seres humanos continuará a viver depois entre outros seres vivos, sem problemas.
//

Os organismos vivos nos seres vivos.
Sua manipulação.
Sua forma de desenvolvimento.

Exemplo.
A sociedade humana.
O aborto da gravidez.
Desbaste do feto.
Desbaste dos bebês após o nascimento.

Tratá-los como crimes.

É uma norma social única nas sociedades dominadas pelo sexo masculino.
Não se aplica às sociedades dominadas pelas mulheres.

Elas se justificam em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Elas são a autoridade inata que as mulheres possuem inerentemente.
Sua liberalização.
Elas são possibilidades socialmente brilhantes.
O feto.
Os bebês.
Eles têm pouca memória cultural.
Afinal, eles são como os não nascidos.

O feto.
Bebês.
Em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Elas são propriedade privada das mulheres.

Feto.
Lactentes.
As fêmeas são proprietárias do seguinte em relação a elas
//
A autoridade para dispor de sua existência à vontade.
//

Ela consiste no seguinte
//
Medidas básicas contra gravidezes indesejadas em fêmeas.
//

Isso levará à liberalização do sexo para as fêmeas.
Conduzirá a um maior fortalecimento do poder feminino.
É um trunfo contra a superpopulação.

Exemplo.
Uma fêmea.
Por um certo período de tempo após seu próprio nascimento.
Seu próprio filho.
Sua liberdade sobre seu nascimento e morte.

Autoridade sobre ela.
Para conceder tal autoridade a ela mesma.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2022).

## Ser vivo e Ordem. Coisas vivas e a lei.

Todo ser vivo opera de acordo com uma determinada ordem jurídica.
O comportamento dos seres vivos não é desordenado.

A ordem.
Seus determinantes sociais.
É aquele que
//
Aquele que se considera um superior social.
//

Ordem.
Ela é inerentemente possuída de forma única por cada ser vivo individual.
É um comportamento específico de um ser vivo, com padrões de comportamento.
Ela tem os seguintes propósitos
//
A busca de uma maior facilidade de vida.
A auto-replicação. A autopropagação.
Auto-preservação. Auto-hospedagem.
//

Ordem.
Ela existe, de fato, no número de indivíduos de um ser vivo.

Ordem.
Ela consiste no seguinte

//
Uma individualidade padronizada, única para cada ser vivo individual.
//

As saídas que são coletadas, articuladas e sistematizadas.
É o seguinte conteúdo.
//
Leis, específicas para os seres vivos.
//

Desordem.
Anomalia social.

Baseia-se nos pontos de vista dos superiores.
É uma ação de um subordinado.
O conteúdo dessa ação.
Não está de acordo com a vontade do superior.
Está de acordo com a própria ordem do subordinado.

Baseia-se no ponto de vista de um observador ignorante.
É uma ação do sujeito de tal observação.
O conteúdo dessa ação.
Não está de acordo com a vontade do observador.
Está de acordo com a ordem do sujeito da própria observação.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2022).

# Perspectiva, em biologia e ecologia, sobre um ser humano ou um ser vivo. O caso das sociedades dominadas por homens.

As pessoas nas sociedades dominadas pelo sexo masculino.

Suas limitações em termos de pensamento.
É o seguinte conteúdo.
////
Distinguindo entre seres humanos e outros seres vivos.
Colocar o ser humano acima de todos os outros seres vivos.
Para executá-los. A sua realização.
Estar desesperado por eles.
Ser constantemente apanhados em tal obsessão.
Isto produz continuamente em sua própria psique o seguinte conteúdo.
//
Perspectivas sobre o ser humano e os seres vivos em biologia e ecologia.
Sua distorção fundamental.
Seus erros fundamentais.
////

Sua transcendência por si só.
Seu método fundamental.
É o conteúdo de
//
Os animais terrestres migratórios que utilizam como gado.
A homogeneidade com os humanos neles.
O grau desta homogeneidade deve ser muito reduzido.

Exemplo.
A inteligência de tais animais terrestres.
Para reduzi-los e simplificá-los grandemente através da engenharia genética.
Emoções de tais animais terrestres.
Para eliminá-las o máximo possível através de manipulação genética.
Esses animais terrestres.
Para transformá-los em robôs sem emoção através de manipulação genética.

Para realizar o acima exposto, o que é necessário.

O conteúdo é o seguinte.
//
O funcionamento dos sistemas nervosos de tais animais terrestres.
A sua exploração e elucidação.
//

(Publicado pela primeira vez em abril de 2022).

## Coisas vivas e grupos.

Interação entre os seres vivos. Proximidade entre os seres vivos.
Interação física e proximidade. Interações de telecomunicação e proximidade. Quando são estabelecidas simultaneamente. A formação de um grupo entre os seres vivos.
A oportunidade ou ponto de partida para a formação de um grupo entre os seres vivos.
Unidade, fusão, intimidade e harmonia entre indivíduos homogêneos. A existência destas coisas entre os seres vivos.
A acomodação mútua e a troca de facilidade de vida entre seres vivos heterogêneos. Cooperação mútua e divisão do trabalho para conseguir isso. A sua necessidade. A existência destas coisas entre os seres vivos.

Comunidades, gemeinschafts, e populações primárias como grupos de indivíduos homogêneos.
A homogeneidade genética. Partilhas dos mesmos genes. Ancestrais genéticos e descendentes genéticos. Espécies de seres vivos. Homens de ambos os sexos. De fêmea para fêmea.
Homólogos culturais. Compartilhadores da mesma cultura. Estilos de vida móveis. Estilos de vida sedentários.
Grupos étnicos como um cruzamento entre geneticamente homogêneos e culturalmente homogêneos.
Um grupo parente como um grupo de indivíduos geneticamente homogêneos. A família como um cruzamento entre o campo reprodutivo, como um cruzamento entre heterogenidades genéticas

ou entre cônjuges de sexos opostos.

A associação, gesellschaft ou grupo secundário como um grupo de cooperação entre indivíduos heterogêneos.
Um lugar de reprodução e criação de descendência entre heterospermas genéticos ou entre cônjuges de sexos diferentes. A família.

Um grupo aberto. Uma distinção frouxa entre pessoas de dentro e de fora. A união de pessoas de fora com o grupo. Isto é possível ou fácil de conseguir sem ter nenhum vínculo com as pessoas de dentro. Um grupo em um estilo de vida móvel. Um grupo em uma sociedade dominada por homens. Um grupo gasoso.
Grupos fechados. Grupos exclusivos. Uma distinção estrita entre pessoas de dentro e de fora. A admissão de pessoas de fora no grupo. A impossibilidade ou dificuldade de fazê-lo, a menos que se tenha uma conexão com os insiders. Um grupo com um estilo de vida sedentário. Um grupo em uma sociedade dominada por mulheres. Um grupo líquido.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# Coisas vivas e interesses particulares. Sua relação com o capitalismo e o socialismo. Uma crítica ao marxismo convencional. Sugestões para suas alternativas.

Capitalismo e socialismo na ciência política convencional, economia e sociologia.
Considerando esses conceitos como opostos.
Exemplo. Um seguidor do marxismo convencional. Um seguidor do capitalismo convencional.
Tal pensamento é equivocado.
São categorias conceituais pouco desenvolvidas.
É bem possível pensar em uma melhor classificação conceitual.

Tais categorias conceituais. Eu as concebi a título experimental. É o seguinte.

//////
Interesses particulares. Posse de facilidade de vida. Economia de facilidade de vida. Exemplo. Fundos. Recursos. Equipamentos. Direitos. Autoridade. Conexão.

Interesses adquiridos. O tipo.
Se os fundos são a principal fonte. Exemplo. Sociedade capitalista existente. Estados Unidos.
Quando o carma social é o fator principal. Exemplo. A sociedade socialista existente. China.

(1)
Interesses particulares. Seu acúmulo. Sua propriedade privada.
Sua promoção ou valorização. vs. sua supressão. Sua inicialização periódica.
Sua liberalização. vs. sua regulamentação ou controle.
Quando seu acúmulo ou propriedade privada não é permitido. O ser vivo perde sua motivação. O padrão de vida do ser vivo diminui. Exemplo. A ex-União Soviética e a China.
Quando o acúmulo e a propriedade privada são aceitos. O ser vivo se torna motivado. O padrão de vida do ser vivo aumenta. Exemplo. Países ocidentais.

Interesses particulares. Seu acúmulo. Sua propriedade privada. Para reconhecê-los. Isso é inerentemente desejável para os seres vivos. Exemplo. A mudança da China para uma política de reforma e de portas abertas como país socialista e o rápido crescimento econômico que ela provocou.

O acima exposto é verdade em todo o mundo.
É a lei da sociedade dos seres vivos.

(2)
Interesses particulares. O acúmulo de interesses adquiridos.

A disparidade social.
A sua expansão. Sua manutenção do status quo. vs. seu encolhimento.
Sua fixação. vs. sua liquidação.

Sua distribuição social.
Seu monopólio. vs. sua dispersão.
Seu viés. Seu viés em direção ao topo. Seu viés em direção às fileiras inferiores. vs. sua igualdade.

Seus interesses particulares. Seu acúmulo.
Seu reinvestimento. Sua coleção. Sua coleção.
Aquele que investe. Aquele que coleciona. Aquele que coleta. Eles se tornam superiores.
Aquele que é investido. Aquele que recolhe. Os que cobram. Tornam-se subordinados.

Os interesses investidos. A acumulação deles.
Sua capacidade.
Os competentes. Eles se tornam ricos. Tornam-se produtivos. Tornam-se superiores.
Os incompetentes. Tornam-se pobres. Tornam-se os nulípotentes. Tornam-se subordinados.

Os interesses adquiridos. A acumulação deles.
A multidão deles. Produzem o seguinte.
Hierarquia social.
Aqueles que possuem mais interesses adquiridos. Eles se tornam superiores.
Aqueles que possuem menos interesses adquiridos. Tornam-se subordinados.

(3)
Interesses particulares. Seu acúmulo.
Manutenção do status quo.
Aqueles que possuem muitos interesses adquiridos. Aqueles que se encontram nos escalões superiores. O status quo é desejável para

eles. Eles são orientados para a manutenção e melhoria do status quo.
Aqueles que possuem poucos interesses adquiridos. Os que estão nos escalões mais baixos. O status quo é indesejável para eles. Eles estão orientados a derrubar ou enfraquecer o status quo.
A atitude de aprovação ou desaprovação de manter o status quo. Difere muito, dependendo da diferença de posição social.
É muito oposta ao status quo, dependendo da diferença de posição social.

Hierarquia social. Sua distribuição desigual. Sua fixação. Sua disparidade cada vez maior. Sua incapacidade de derrubar.
Exemplo.
A emergência dos super-ricos nos EUA como uma nação capitalista, e sua manutenção e reforço do status quo. Seu poder. Sua ganância.
O surgimento da classe superprivilegiada na China como estado socialista e sua manutenção e reforço do status quo. Seu poder. Sua ganância.

O surgimento deles. Suas causas.
A competência genética. Os seus interesses particulares. Sua massividade. Sua qualidade. Sua posse exclusiva, ancestral, por poucos. Seu status quo.

Sua ocorrência. A aprovação ou desaprovação deles.
Aqueles que possuem muitos interesses adquiridos. Aqueles que se encontram nos escalões superiores. É desejável para eles. Eles são orientados para sua manutenção e perpetuação.
Aqueles que possuem menos interesses adquiridos. Os de classe inferior. É indesejável para eles. Eles estão orientados para sua derrubada ou revolução.

Sua ocorrência.
Produz o não crescimento, a estagnação, o declínio e a destruição na sociedade.
Reduz a facilidade de vida em sociedade.
Aumenta a dificuldade de viver em sociedade.

Sua ocorrência.

É essencialmente indesejável para os seres vivos. Deve ser corrigido ou derrotado para os seres vivos, essencialmente.
O acima exposto é verdade em todo o mundo.
É a lei da sociedade dos seres vivos.

---

Marx deveria dizer que o conteúdo acima é essencialmente indesejável para os seres vivos e humanos.

Marx deveria ter formulado o acima. Entretanto, ele não chegou a esse nível.
Ele insistiu no seguinte conteúdo como eles eram.
//
Interesses particulares. A negação total de seu acúmulo e propriedade privada.
Interesses adquiridos. Sua inicialização única. Exemplo. A natureza única da revolução proletária em seu surgimento. A aderência a ela. A posterior ocupação de interesses adquiridos por novos superiores. A perpetuação de tais disparidades sociais. A sua aceitação.
//

As reivindicações feitas por Marx e seus seguidores.
Elas estão fundamentalmente erradas quando vistas a partir do seguinte.
A perspectiva das leis das sociedades dos seres vivos.

O conteúdo acima deve ser o seguinte.
////
(1)
Interesses particulares. Afirmação de seu acúmulo e propriedade privada.

(2)
Interesse declarado. A posse por alguns deles. A sua continuidade. A sua ocorrência. As seguintes circunstâncias trazidas por ela.
//
Hierarquia social. Sua distribuição desigual. Sua imobilização. O

aumento das disparidades. Sua incapacidade de derrubar.
////
A eliminação de sua ocorrência.
Sua correção periódica e iniciação.

A institucionalização social dos itens acima (1) e (2).
A garantia permanente da habitabilidade social através de sua realização. A necessidade fundamental e a importância do acima exposto.
////

As reivindicações de conteúdo acima.
O conteúdo é fundamentalmente válido quando visto sob as seguintes perspectivas.
a perspectiva da lei da sociedade dos seres vivos.
//////

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# A economia dos seres vivos e sua relação com a reforma das sociedades dos seres vivos. Transcendência da economia humana convencional.

Teorias da economia humana desenvolvidas sobre o modelo das sociedades ocidentais convencionais e modernas.
Exemplo. A teoria do capital de Marx.
Elas não refletem bem o conteúdo da essência do ser vivo, que está na base da natureza humana.
O conteúdo da atividade econômica real e humana.
Eles operam de acordo com as regras da atividade econômica do ser vivo em geral.

As teorias convencionais da economia humana se desenvolveram

sobre o modelo das sociedades ocidentais.
Desde o início reescrevi seu conteúdo básico como a economia dos seres vivos.
Elas são as seguintes.

= = = =

Os pré-requisitos para que um ser vivo deixe descendência genética e cultural.
A manutenção do estado de existência. Sustentar a autopreservação.
O custo de manutenção biológica é constante e regularmente incorrido pelos seres vivos.
Continuar a aumentar tais custos.
Possuir a capacidade excedente.
Este é o custo fixo de sobrevivência de um ser vivo.

= = = =

A manutenção do estado de existência em um ser vivo. A manutenção de seus próprios organismos vivos.
O consumo necessário para eles. A própria facilidade de viver necessária para eles.
(1)
Energia. Nutrição. Conteúdo mineral. Água.
//
Quando obtido de substâncias inorgânicas.
Quando obtidos de outros seres vivos.
//
(2-1)
O custo, necessário para sua aquisição.
(2-2)
Independente de sua aquisição.
Para a manutenção do próprio estado de existência do ser vivo.
O custo dos bens que são constantemente consumidos pelo próprio corpo e mente do ser vivo durante sua existência.

= = = =

Função.
A própria função da habitabilidade que serve à sobrevivência do ser vivo.
O provedor dessa função. Trabalhador.

= = = =

Balança de pagamentos na manutenção de um ser vivo. Balanço de sobrevivência.
//
Quando o saldo de receitas e despesas está em déficit. Declínio. Declínio. Empobrecimento. Fraqueza.
Quando a receita e as despesas são mais ou menos zero. Operação de bicicleta.
Quando a receita e as despesas estão no preto. Receitas. Prosperidade. Riqueza. Crescendo mais forte.
//

Facilidade de vida. Sua autoprodução.
A assunção da autopropriedade das instalações e recursos de produção.
//
Quando as receitas e despesas estão no vermelho. Take-out.
Quando a receita e as despesas são mais ou menos zero. Operação de bicicleta.
Quando o saldo estiver no preto. Acumulação.
//

Facilidade de vida. Sua, aquisição de outros seres vivos. Terceirização, em produção. Predação. Reprodução. Divisão do trabalho.
//
Déficit em receitas e despesas. Homenagem.
Quando as receitas e despesas são mais ou menos zero. Troca de remuneração.
Quando o balanço de pagamentos está no preto. Deprivação ou exploração.
//

= = = =

O ato de adquirir facilidade de vida.
A autoprodução.
A terceirização para outros seres vivos.
(1)
Quando feito com outros seres vivos vivos.
A ingestão ou deglutição de produtos produzidos por outros seres vivos, além de sua própria vida.
Exemplo. As secreções. Os frutos, excluindo as sementes. Seiva. Produtos lácteos. Laticínios.
No caso da ingestão por um superior dos produtos de um subordinado. Cultivo. Reprodução.
No caso do consumo de um produto de um superior por um subordinado. Parasitismo.
(2)
Quando feito de uma maneira que priva a vida de outro ser vivo.
Ingerir ou engolir vivo os seres vivos de outros seres vivos. Predação.
(3)
Reunidos sobre a carcaça de outro ser vivo.
Ingestão ou deglutição do cadáver de outro ser vivo.
Desmembramento. Comportamento semelhante ao abutre.

= = = =

Capital.
A propriedade que é a fonte de sustento de um ser vivo.
Eles são, no final, para o ser vivo o que
Interesses particulares.

Capital. Sua definição.
(1)
Recursos de produção.
(2)
Instalações de produção.

(3)
Produção de equipamentos de produção. A geração e propriedade dos encargos de custo necessários para os recursos próprios e o excesso de capacidade nas instalações próprias.
(4)
A geração de um excedente de produção na produção. Exemplo. Uma boa colheita.
(5)
Ocorrência de um excedente de consumo em um produto consumido. Exemplo. Restos.
(6)
Excedente no equilíbrio da sobrevivência. Mercadorias que são o resultado de seu acúmulo. Exemplo. Ouro em barras de ouro. Notas conversíveis.
(7)
Uma rede de relações cooperativas estabelecidas entre os seres vivos, necessárias para que eles produzam sua própria facilidade de vida.

= = = =

O ato de consumir facilidade de vida.
//
Retenção da capacidade de consumir por conta própria.
Terceirização para outros seres vivos.
//

Após o consumo de habitabilidade.
Geração de produtos residuais. Seu descarte e a necessidade de pagar por seus custos de descarte.

= = = =

coisas vivas e interesses.

Lucro.
Facilidade de viver que o próprio ser vivo possui.

Facilidade de vida, recém-adquirida pelo próprio ser vivo.
Facilidade de viver, que o próprio ser vivo acumula de novo.
A busca constante da maximização de sua massa.

Danos.
A impossibilidade de viver que o próprio ser vivo possui.
A dificuldade de viver que o próprio ser vivo carrega de novo.
A impossibilidade de viver que o próprio ser vivo se acumula de novo.
A busca constante de minimizar a massa destas coisas.

Estes são os maiores objetivos na vida de um ser vivo.
Estes objetivos são transmitidos e herdados pelos seres vivos para seus próprios descendentes, um após o outro, permanentemente.

= = = =

O ser vivo.
Condições sob as quais ele mesmo se torna rico.
Ele próprio ganha lucro, condições.
As condições sob as quais ele mesmo pode acumular interesses adquiridos.

É o seguinte.
//
A produção da facilidade de vida. Seu produto é um produto.
A troca da facilidade de vida. Seu produto de troca é uma mercadoria.
//

A perda da habitabilidade em um ser vivo.
//
(1)
A redução da habitabilidade incorporada de um produto ao longo do tempo.
(2)
Cobrança de taxas de aluguel do locatário pelo proprietário da concessão.
Privação unilateral de habitabilidade por parte do proprietário da

concessão por parte do arrendatário.
(3)
Controle unilateral, manipulação e agressão por parte dos competentes sobre os incompetentes.
A privação unilateral ou usurpação da facilidade de viver por um ser vivo competente contra um ser vivo incompetente, em virtude da qual o ser vivo incompetente é privado da facilidade de viver.
//

= = = =

Estagnação social em uma sociedade de seres vivos.
Quando um ser vivo é capaz de produzir a facilidade de viver por si mesmo.
Quando o ser vivo está plenamente satisfeito com sua situação atual.
A troca de amenidades pelo ser vivo é improvável de ocorrer.
É improvável que haja mais exploração e privação de outros seres vivos por parte do ser vivo.

Quando um ser vivo está plenamente satisfeito com sua facilidade de vida atual.
É improvável que ocorra produção, consumo ou troca por parte do ser vivo.
É improvável que ocorra mais exploração ou privação de outros seres vivos pelo ser vivo.
É improvável que ocorra um aumento adicional de competência na produção ou troca pelo ser vivo.
É improvável que ocorra um acúmulo adicional de interesses adquiridos na produção e no intercâmbio por parte do ser vivo.
Falta de transporte e comunicação. Falta de novas informações que isso acarreta.
Exemplos.
Eles causaram a estagnação social da Idade Média no mundo ocidental.

= = = =

Revolução industrial e modernização nas sociedades de seres vivos.
Quando um ser vivo já está sensualmente saturado com a atual facilidade de vida.
Quando um ser vivo se torna recentemente insatisfeito com a atual facilidade de vida.
É provável que ocorram mais produção, consumo ou troca pelo ser vivo.
É provável que ocorra mais exploração e privação de outros seres vivos pelo ser vivo.
É provável que ocorra um aumento adicional de competência na produção e no intercâmbio por parte do ser vivo.
É provável que o ser vivo gere uma grande quantidade de excedente na facilidade de vida.
É provável que ocorra um acúmulo adicional de interesses adquiridos na produção e no intercâmbio por parte do ser vivo.
Estes fatores psicológicos nos seres vivos provocarão mudanças e revoluções na sociedade do ser vivo.

Quando um ser vivo já está sensivelmente saturado com a atual facilidade de vida. Ocorreu uma diminuição da utilidade marginal.
Desenvolvimento do transporte e da comunicação. O desenvolvimento de recursos e instalações para produzir esses meios.
Isto aumenta a acessibilidade de novas informações sobre uma área maior.
Novos conhecimentos sobre a existência de interesses que contêm novas condições de vida.
Esta nova e nova sensação de facilidade de vida se tornará uma nova prioridade e desejo de obter e assegurar essas novas e novas sensações de facilidade de vida.
Ter um novo e crescente incentivo para fazê-lo.

Quando um ser vivo se torna recentemente insatisfeito com sua atual facilidade de vida.
O desenvolvimento do transporte e da comunicação. O desenvolvimento de recursos e facilidades para criar esses meios.
Isto aumenta a acessibilidade de novas informações sobre uma área maior.
Novos conhecimentos sobre a existência de recursos que abrangem

um nível mais elevado de habitabilidade.
Novos conhecimentos sobre a existência de instalações capazes de produzir níveis mais altos de habitabilidade.
Com isso, adquiriremos novos conhecimentos sobre a existência de outros que são de um nível mais elevado para garantir a facilidade de vida.
Querer adquirir e assegurar os meios para melhorar ainda mais essa facilidade de vida de uma forma nova e preferencial.

O aumento da competência na produção e no intercâmbio.
Exemplo.
Novas melhorias na acessibilidade dos recursos necessários para a produção, na mineração e na agricultura.
Um novo aumento no rendimento das culturas em terras agrícolas.
Inovações de engenharia no desenvolvimento de equipamentos de produção.
O desenvolvimento acelerado dos meios comerciais de intercâmbio de bens produzidos.
Aumento adicional no acúmulo de interesses adquiridos na produção e no intercâmbio.
Exemplo. A geração de grandes excedentes na facilidade de vida para aqueles que acumularam um alto grau de interesses adquiridos.
O aumento substancial de sua própria acessibilidade a novos investimentos de capital.
Sua ocorrência.

O desenvolvimento do transporte e da comunicação.
O novo grau de liberdade de ação que resulta disso.
Uma nova facilidade de expansão em áreas maiores. Um novo aumento no grau de liberdade de movimento.
Um espírito de desafio, baseado em valores dominados pelos homens, para entrar ativamente e ter sucesso em áreas inexploradas.
Uma nova melhoria na facilidade de exercício deste espírito.
Uma nova melhoria no grau em que novas invenções e descobertas são feitas.
Um novo aumento no grau em que novas invenções e descobertas contrárias ao senso comum existente podem ser feitas.

Exemplo.
Elas provocaram a Revolução Industrial e a modernização no mundo ocidental.

= = = =

Os bens de troca, que contêm a facilidade de vida.
É constituída de Commodities.
Sua troca mútua. Consiste no Comércio.
Os recursos de intercâmbio. Mercadorias para venda.
Equipamentos de troca. Pontos de venda.
Fabricação de equipamentos de intercâmbio. Construção de instalações de venda.
Moedas e metais preciosos como fichas de troca. Fundos como acumulação de fundos.
O intercâmbio de seres vivos possui atributos que seus próprios homólogos não possuem.
O intercâmbio de seres vivos é diferente um do outro.
Os seres vivos de troca entram em uma divisão social de trabalho entre si.
As sociedades de seres vivos são mercados abertos para o intercâmbio social da facilidade de vida.

= = = =

Os próprios recursos. As próprias instalações de produção. A produção deles. A produção deles. A extração deles. A coleta deles.
Quando são coisas não vivas. Consistem na indústria. Mineração.
Se forem biológicas. São Agricultura.

= = = =

Renda.
A provisão de facilidade de vida para outros seres vivos.
A própria facilidade de vida em troca.

O dinheiro conversível para tornar qualquer tipo de facilidade de vida livremente disponível em troca dela.
O acúmulo deles.

= = = =

Recursos.
Viver.
Bens e informações que têm essas funções incorporadas.
Exemplo.
Grãos que contêm nutrientes para que os organismos vivos sobrevivam.
Óleo para caldeiras para aquecer o interior das estufas para que os grãos possam ser cultivados durante o inverno.
Água necessária para o cultivo de grãos.
Nas máquinas de engenharia civil como equipamento de produção para realizar o aproveitamento da água.
Ferro, a matéria-prima para sua produção.
O carvão, que é necessário para gerar o alto calor necessário para derreter o ferro no processo de fabricação.
Informações técnicas necessárias para sua produção.

= = = =

Equipamento. Ferramentas.
Facilidade de vida.
Seus, equipamentos de produção. Exemplo. Terras agrícolas e trabalhadores para cultivar e cultivar grãos para alimentação.
Suas instalações de aquisição. Exemplo. Combinar máquinas e trabalhadores que colhem os grãos colhidos.
Suas instalações de consumo. Exemplo. O estômago e os intestinos humanos, que digerem e absorverem os grãos ingeridos através da boca.
Suas instalações de troca. Exemplo. O prédio, os varejistas e os computadores de uma loja de varejo de alimentos que troca o dinheiro dos clientes pelo grão colhido no ano novo.

= = = =

Investimento.
O empréstimo por um proprietário de seus próprios recursos ou equipamentos a um mutuário.
O resultado.
A renda não obtida pelo proprietário do aluguel para o locatário.
Aquele que investe é o superior e aquele que é investido é o inferior.
Aquele que investe. O investidor. A pessoa em quem está sendo investido. O empresário.
O exemplo.
Uma mulher que empresta seus próprios recursos reprodutivos e equipamentos reprodutivos a um homem.
Ela é a investidora e a superior.
Um homem que os aluga de uma mulher e lhe paga um aluguel por eles durante sua vida.
Ele é um empresário e um subordinado.

= = = =

Recursos. Equipamentos.
Possuí-los. Fornecendo-os. Tomá-los emprestados. A produção deles. O consumo deles.

Se o proprietário continuar existindo após o fornecimento da produção.
(1)
Se o proprietário for um superior ou igual ao mutuário.
O proprietário recebe uma renda não obtida do mutuário.
O locatário paga ao proprietário.
(2)
O proprietário é uma pessoa menor do que o locatário.
O proprietário é roubado, confiscado e explorado pelo tomador da renda que deveria ter sido auferida pelo tomador.
O tomador do empréstimo supera o proprietário.
É uma homenagem do proprietário ao tomador do empréstimo.

= = = =

O preço pago que o produtor da facilidade de vida deve obter de seus consumidores. Sua gratuidade.
Consiste no seguinte.
(1)
Dádiva de esmola.
O ato de um superior dando unilateralmente sua própria renda a um subordinado.
(2)
Voluntariado.
Um ato de um ser vivo para dar sua própria renda a outro igual, como um favor a si mesmo, de acordo com o outro igual.
(3)
Exploração.
O ato de um superior privar unilateralmente um subordinado de sua renda.

= = = =

Exploração.
Sua possibilidade.
É causada pela existência de
A hierarquia social entre os seres vivos.
Ela é causada pela existência de
(1)
Competência e incompetência na produção da facilidade de vida.
(2)
Interesses particulares.
A massa de propriedade de recursos e equipamentos. O seu tamanho.
(3-1)
O tamanho da capacidade de sustentar a auto-propriedade dos bens.
A capacidade de autodefesa. A capacidade de autodefesa.
A capacidade de não ser tomado por outros.
A capacidade de tomar contra-medidas e desenvolver estratégias

para conseguir isso.
A capacidade de se armar para este fim.
A capacidade de controlar e manipular habilmente outros seres vivos que correspondam a seu próprio povo.
(3-2)
A magnitude de sua capacidade de tomar posse de outros seres vivos. O poder agressivo. Poder invasor. O poder de derrubar.
A capacidade de desenvolver contramedidas e estratégias para conseguir isso.
O poder de se armar para isso.
O poder de controlar habilmente e manipular outros seres vivos que se encontram sob sua própria empresa para esse fim.

= = = =

Território autoocupado em um ser vivo.
Exemplo. Território de aves silvestres. O território de uma nação. Território de um latifundiário.

= = = =

Possuir, em seres vivos.
É o conteúdo do seguinte.
//
Competência.
Interesse declarado.
//

= = = =

A posse ou ocupação de outro ser vivo por um ser vivo.
O uso e a exploração unilateral de outro ser vivo por um ser vivo das seguintes maneiras.
//
Como uma ferramenta para gerar mais efetivamente sua própria facilidade de vida.

De uma forma que desconsidere o livre arbítrio do outro ser vivo.
//
Ela consiste no seguinte.
(1)
Posse por toda a vida. Exemplo. Animais de estimação. Pecuária. Trabalhadores afiliados. Retentor. Escravos.
(2)
Propriedade temporária. Titularidade temporária. Exemplo. Contratos de trabalho. Contrato de trabalho.

Titularidade de outro ser vivo por um ser vivo.
O possuidor é o superior e o possuído é o subordinado.

= = = =

A lei da hierarquia social nas sociedades de seres vivos. A relação com a economia dos seres vivos.
//
Nas sociedades de seres vivos, os superiores matam, abusam e exploram os subordinados.
//
É especificamente o seguinte conteúdo.

(1)
Matança.
Para exterminar a própria vida de outro ser vivo.
Para extinguir a própria vida do outro ser vivo, contra sua vontade, sem sua permissão, de forma unilateral.

(2)
Abuso.
Continuar a ameaçar a sobrevivência de outro ser vivo.
Para privar o outro ser vivo de sua liberdade de decisão. Ferir intencionalmente o outro ser vivo, seja física ou mentalmente.
Usar o outro ser vivo como uma ferramenta para sua própria liberação pessoal de estresse.
Para aumentar o grau de servidão do outro ser vivo a ele.

Para aumentar o grau de instrumentalização do outro ser vivo para si mesmo, fazendo isso.

(3)
Exploração.
Ela consiste no seguinte.
(3-1)
Colaboração com o outro ser vivo.
Colaboração com o outro ser vivo, resultando em uma quantidade de facilidade de vida que o ser vivo colaborador originalmente pretende possuir.
A redução deliberada da quantidade da quantidade realmente dada ao outro ser vivo, em comparação com a quantidade que deveria ser dada ao outro ser vivo.
O uso e exploração unilateral por um ser vivo de outro ser vivo inferior, como uma ferramenta para gerar sua própria facilidade de vida.
O ser vivo.
Contra outros seres vivos inferiores.
No excesso de facilidade de vida assim obtida.
Dar unilateralmente apenas uma pequena parte desse valor total como recompensa ou compensação formal por um trabalho menor.
A exploração e privação da facilidade de vida por parte do ser vivo contra outros seres vivos.
Ao fazer isso, o ser vivo é capaz de acumular ainda mais seu próprio excedente de facilidade de vida em uma escala cada vez maior.
Que o ser vivo será capaz de aumentar de forma egoísta sua própria facilidade de vida em uma escala cada vez maior.

(3-2)
Troca de facilidade de vida com o outro ser vivo.
O valor da facilidade de vida. Posse ou falta de informação sobre seu preço de mercado. Hierarquia social relativa com base nela.
O valor da facilidade de vida possuída pela outra parte. O tamanho da capacidade de pagar por ela. Hierarquia social relativa baseada nisto.
A oferta e a demanda por facilidade de vida. Inclinação excessiva ou parcialidade no equilíbrio entre eles. Hierarquia social relativa em termos de pagamento vantajoso ou desvantajoso do preço.
O grau de experiência psicológica, habituação e dureza na troca de

facilidade de vida. Hierarquia social relativa com base nisto.
A hierarquia social na troca de facilidade de vida, como premissa, desde o início. Exemplo. A classe social ou estratos sociais a que pertencem. As suas relações hierárquicas.
Em tal troca de facilidade de vida.
um ser vivo realiza as seguintes ações sociais, a fim de aumentar sua própria facilidade de vida.
Unilateralmente, contra outros seres vivos mais subordinados, são empreendidas as seguintes ações.
//
Vender suas próprias mercadorias com parcimônia.
Comprar os bens da outra pessoa.
Cobrar juros ou taxas extras da outra pessoa.
//
Causar danos à outra parte, tratando-o de forma desfavorável como descrito acima.
Causar ao ser vivo a exploração ou privar outro ser vivo da facilidade de viver, fazendo-o.
Ao fazer isso, o ser vivo é capaz de acumular ainda mais seu próprio excedente de facilidade de vida em uma escala maior.
Que o ser vivo será capaz de aumentar de forma egoísta sua própria facilidade de vida em uma escala cada vez maior.

= = = =

As conseqüências socioeconômicas da hierarquia social nas sociedades de seres vivos.
Inclui o seguinte.

Cada ser vivo quer aumentar sua própria descendência genética e cultural de forma egoísta e sem limites.
Todo ser vivo quer aumentar de forma egoísta e ilimitada sua própria facilidade de vida, a fim de cumprir os pré-requisitos para esta realização.
Para este fim, exploram e privam outros seres vivos de suas próprias formas de vida inferiores, sem misericórdia e sem limites.
Ao fazer isso, cada ser vivo tenta aumentar a acumulação de sua

própria facilidade de vida sem limites.
(1-1)
O ser vivo competente consegue assim aumentar em muito a acumulação da posse de sua própria facilidade de vida.
Como resultado.
Ele se torna um superior social.
Assim, ele consegue fazer com que cada vez mais subordinados fiquem sujeitos à privação e exploração.
Desta forma, ele conseguirá perpetuar um aumento substancial no acúmulo de seus próprios bens de vida fácil. A menos que ocorram mudanças ambientais.
(1-2)
O ser vivo incompetente enfrentará assim uma redução drástica e a perda de sua própria acumulação de habitabilidade.
Como resultado.
Ele se torna um tomador de empréstimo da própria facilidade de vida.
Ele se torna um mutuário dos recursos e equipamentos que produzem a facilidade de vida.
Como resultado, ele se torna um subordinado social.
Assim, ele se torna mais sujeito à privação e exploração por aqueles acima dele.
Assim, ele continuará a não aumentar perpetuamente sua própria acumulação de posse de sua própria facilidade de vida. A menos que ocorra uma mudança ambiental.

(2)
Suas conseqüências.
As disparidades sociais são geradas gradual e firmemente entre eles de uma forma que os torna difíceis de serem revertidas.
O estado fixo de tais disparidades sociais. A classe social. A hierarquia social.
Falta de fluidez nas flutuações de tais relações sociais hierárquicas.
Fecha o caminho para que o subordinado socialmente seja promovido ao superior socialmente, de geração em geração.
Desencoraja os desfavorecidos sociais de terem esperança, motivação e espírito de desafio para alcançar um novo nível de facilidade na vida.
Cria um sentimento de complacência e orgulho na atual facilidade de vida das classes sociais superiores.

Isto cria um desejo de manter o status quo da sociedade para os descendentes dos superiores sociais.
Cria o desejo de um monopólio permanente do atual status quo social pelos superiores sociais para as gerações de seus descendentes.
Cria uma psicologia que procura impedir que os superiores sociais promovam os inferiores sociais a uma posição social mais elevada.

(3)
Como resultado.
O estado fixo de tal disparidade social. A classe social. Estratificação social. O sistema social.
Impede novas mudanças na sociedade dos seres vivos.
Apaga novos estímulos da sociedade dos seres vivos.
Apaga da sociedade dos seres vivos a tensão dos superiores sociais contra a descendência de seu próprio status social.
Ela cria estagnação, declínio, estagnação, bloqueio, laxismo, saturação e baixa demanda na sociedade como um todo.
Aumenta a dificuldade de viver na sociedade como um todo.
Piora o padrão de vida dos mais desfavorecidos.
Leva psicologicamente os socialmente desfavorecidos cada vez mais para um canto.
Ela cria as seguintes condições psicológicas para os socialmente subordinados.
//
Um desejo intenso de inicialização do sistema social existente.
Um desejo intenso de revolução social.
Sua própria promoção junto aos superiores sociais.
Uma nova aquisição de esperança para sua realização em si mesmos.
//

Elas provocam as seguintes ações sociais nas classes sociais mais baixas.
//
Solidariedade entre os socialmente subordinados.
O aumento do poder social dos socialmente subordinados devido a isto.
A nova aquisição da capacidade de negociação com os superiores sociais por parte dos socialmente subordinados.

Os subalternos sociais ganharão uma nova capacidade de formular estratégias para derrotar os superdotados sociais.
Os subdogs sociais ganharão uma nova capacidade de realizar revoluções sociais.
A implementação da revolução social pelos subdogs sociais e a eliminação da competência e dos interesses particulares dos superiores sociais existentes.
Os mais desfavorecidos sociais serão promovidos aos níveis superiores da sociedade.
Os subordinados sociais, por sua vez, serão promovidos a um status social mais elevado, aumentando assim a habitabilidade dos próprios subordinados sociais.
//
Um novo começo de incessante abuso e exploração das novas classes sociais mais baixas por parte de seus novos superiores sociais.
Um novo começo e uma nova realização do acúmulo infinito de interesses adquiridos por esses novos superiores sociais.
O novo surgimento da desigualdade social e sua fixação.
Isto levará a um novo e renovado desejo dos superiores sociais de um monopólio permanente dos atuais superiores sociais para as gerações de seus descendentes.
Isto resultará em um novo e renovado desejo dos superiores sociais de impedir que os inferiores sociais sejam promovidos a uma nova posição social mais elevada.
Isto causará estagnação, declínio, estagnação, saturação e baixa demanda na sociedade como um todo.
Isto resultará no surgimento renovado e renovado da dificuldade de viver em sociedade como um todo.
A inevitabilidade destas ocorrências é muito alta à luz da natureza dos seres vivos.
//

Sua situação alarmante. Sua normalização.
Medidas sócio-econômicas para lidar com o acima exposto.
Elas são as seguintes.

(No.1)
Revolução social.
É quase sem sentido social realizá-la apenas uma vez, como na

revolução comunista convencional.
Ela deve ser realizada da seguinte forma.
Revolução social. Sua regularização na sociedade dos seres vivos.
A inicialização das classes sociais, dos estratos sociais e dos sistemas sociais. A sua regularização na sociedade dos seres vivos.
Sua regularização e institucionalização social na sociedade dos seres vivos.
A sua realização é indispensável para manter a vivabilidade da sociedade dos seres vivos.

(No.2)
A promoção do socialmente subordinado ao socialmente superior.
A queda dos superiores sociais para os inferiores sociais.
A possibilidade da realização simultânea de ambos.
Eles devem ser suficientemente elevados socialmente e em todos os momentos.
Isto garantirá a contínua mobilidade social ascendente e descendente da sociedade.
Ao fazer isso, continuaremos a realizar vitalidade social e abertura na sociedade.
Ao fazer isso, continuaremos a tornar a sociedade como um todo mais fácil de viver.
Ao fazer isso, eliminaremos a ocorrência de revoluções sociais forçadas.
Para evitar tumultos sociais desnecessários durante cada revolução social.
Isso evitará a reincidência de dificuldades sociais causadas pelos novos superiores após cada revolução social.
A realização destes objetivos é essencial para a manutenção constante de uma boa sociedade de seres vivos.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# Comunidade de seres vivos. A existência de uma comunidade e unidade entre os seres vivos como base para sua formação.

# A comunidade gasosa e a comunidade líquida.

A importância essencial da comunalidade e da integração mútua entre os seres vivos e a formação de comunidades. No caso de estilos de vida móveis. No caso de estilos de vida sedentários.

A comunidade. Sua definição na sociologia convencional.

Exemplo.
O conceito de comunidade, por R.M. MacIver. Ele inclui o seguinte
A gestão da vida em comum. vida em comum.
A partilha de sua própria vida entre os seres humanos. A partilha de sua própria vida entre os seres vivos.
O compartilhamento espacial. A partilha temporal.
A falta de propósito. Versatilidade. Se existe um propósito definido, ele deve ser distinguido como uma "Associação".
Esta é uma definição muito restrita. Seu conteúdo teórico se limita a refletir as condições sociais do transporte e da comunicação subdesenvolvidos. Que uma nova descoberta da definição é necessária.

Exemplo.
O conceito de Gemeinschaft de F. Tönnies. É o seguinte conteúdo.
A união entre os seres humanos por sua vontade intrínseca.
O afeto mútuo. Intimidade recíproca. A posse de memórias comuns.
A falta de esclarecimento das condições para o surgimento do afeto e da intimidade entre os seres vivos, que são os pré-requisitos para o estabelecimento dessas condições.
É uma teoria pitoresca que foi formulada sem o conhecimento básico do contexto psicológico que gera laços mútuos entre os seres vivos através do afeto e da intimidade. É necessário quebrar de novo o conteúdo da teoria.

Uma nova definição por mim.

A origem da comunidade.

A oportunidade na formação dos seres vivos, dos grupos e das redes. A comunhão. A unidade. Comunalidade. unidade.
A comunhão tem outro significado, o da rudeza, por isso é preciso ter cuidado para não confundir os dois.

Definição de comunidade.
A existência de comunidade e unidade entre vários seres vivos. O grupo, a organização, a rede ou toda a sociedade que eles formam com base em sua existência. Termo coletivo para eles.
Um grupo, organização, rede ou sociedade formada por múltiplos seres vivos. A existência de comunhão e integração entre seus membros. Um termo genérico para tal grupo, organização, rede ou sociedade como um todo.
Comunalidade e integridade entre os seres vivos. Uma comunidade de seres vivos formada com base em tais semelhanças e integrações. Eles produzem os seguintes conteúdos entre os seres vivos Afeto mútuo. Intimidade mútua. Posse de memórias comuns.
As condições para a formação de comunidade entre os seres vivos. A existência de atributos comuns, interesses comuns, preocupações comuns e interesses comuns entre os seres vivos. A possibilidade de integração de vontades e opiniões entre os seres vivos.
A forma de tal integração. É o seguinte conteúdo. No caso da unipolaridade. Grupos. No caso de bipolaridade ou multipolar. Uma rede. Quando existe um propósito. Organização.

Genetic commonality.
Grupo sanguíneo ou rede de sangue.
Atributos genéticos comuns. Espécies. Gênero. Habilidade atlética. Habilidade intelectual. Personalidade.

Grupo de parentesco em um estilo de vida móvel. Exemplos. Árabe. Turquia.
Grupos de parentesco em um estilo de vida sedentário. Exemplos. China. Coréia.

Semelhanças culturais.
Idioma. Interesses. Interesses. Interesses. Passatempos.

Comunidade biológica. A base em uma infra-estrutura que torna possível sua formação.

Identidade e vizinhança de localização física. Aldeias e cidades na sociedade humana.
A intercomunidade no transporte.
Interconectividade na comunicação.
A possibilidade de uso compartilhado do espaço e do tempo.

Comunidades biológicas. Pode ser classificada nas seguintes categorias
Espaço. Tempo.
A partilha de todos eles.
O compartilhamento parcial deles.

A discrição gasosa. No caso de seres vivos que operam com tais propriedades. Exemplo. Pessoas em sociedades dominadas por homens. Pessoas com estilos de vida móveis.
Individualismo. Liberalismo. Ênfase na diversidade. Um espírito de desafio. Compartilhar estes valores.
Isto assegurará a uniformidade e a integração mútua no conteúdo de sua própria existência.
Isto assegura sua cooperação harmoniosa uns com os outros.
Suas relações sociais são espaço-temporais e psicologicamente discretas, porém comunitárias.
Ela consiste em
Uma comunidade gasosa.

Líquido, unido ou de fusão. No caso de seres vivos que operam com tais propriedades. Exemplo. Pessoas em sociedades dominadas por mulheres.
Coletivismo. Controle mútuo. Ênfase na harmonia. Ênfase em precedentes, acúmulo e melhoria, o que garante segurança. O compartilhamento destes valores.
O compartilhamento de seus valores, garantindo assim a uniformidade e a integração mútua no conteúdo de sua própria existência.
Isto assegurará sua cooperação harmoniosa uns com os outros.
Suas relações sociais são espaço-temporais e psicologicamente coerentes, integradas, fundidas e, nestes aspectos, fundamentalmente comunitárias.
Trata-se de um conteúdo de
Comunidade líquida.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

## Nos seres vivos, social, superioridade ou superordinariedade. Social, inferioridade ou subordinação em um ser vivo.

Dominância ou supremacia social nos seres vivos. É o seguinte conteúdo.
Competência. Interesses adquiridos. Abundância e riqueza em sua posse. A altura social relativa de seu grau.
A inferioridade ou subordinação social no ser vivo. Consiste em Competência. Interesses particulares. A abundância ou riqueza de sua posse. A relativa baixa social de seu grau.

Os próprios seres vivos querem estar receptivos às vantagens e superioridades sociais que possuem e às informações que demonstram este fato.
Exemplo.
A aceitação da auto-posição de superioridade física ou da normalidade física em si mesmos.
Sua aceitação ativa de sua própria auto-aceitação de superioridade física e de normalidade física.
Exemplos. A aceitação ativa da auto-aceitação por uma fêmea humana da altura de sua própria casta feminina.

Os próprios seres vivos querem rejeitar sua própria inferioridade ou subordinação social e as informações que indicam este fato.
Exemplo.
Rejeição de autocontrole de inferioridade física ou de deformidade física em si mesmas.
Sua própria rejeição da auto-aceitação de sua própria inferioridade física e deformidade.
Exemplos. A rejeição da auto-aceitação por parte da mulher humana de sua própria casta feminina baixa.

O ser vivo quer divulgar e promover a disseminação e ostentação do seguinte para a sociedade ao redor e para a sociedade como um todo.
Sua própria posse de superioridade social e supremacia. A si mesmo. Informações que demonstram este fato.
Exemplo.
Uma rainha da raça que está disposta a distribuir as seguintes informações em sites de redes sociais para a sociedade ao redor e para a sociedade como um todo.
Imagens fotográficas de sua própria aparência superior.

O ser vivo quer encobrir e evitar disseminar ou ostentar as seguintes informações para a sociedade do entorno e para a comunidade em geral
Sua própria posse de inferioridade ou subordinação social. A si mesmo. Informações que indicam este fato.
Exemplo.
Uma mulher que se sente inferior a suas próprias características físicas.
Sua recusa em perceber o seguinte
Ela distribui ativamente as seguintes informações em sites de redes sociais para a sociedade ao redor e para a sociedade como um todo.
Ela permitirá que as seguintes informações sejam distribuídas por outros em sites de redes sociais à comunidade ao redor e à sociedade como um todo sem sua permissão
Imagens fotográficas de sua própria aparência.

= = =

Coisas vivas. Se eles mesmos não estiverem no calor sexual.
Eles cobrirão as seguintes informações para a sociedade ao redor e para a sociedade como um todo. Eles querem evitar enviar ou ostentar estes conteúdos.
Informações indicando que eles mesmos estão no cio sexual.
Suas próprias reações biológicas durante sua própria excitação sexual. Informações sobre seu conteúdo.

O ser vivo. Se seu próprio cio é indeterminado.
Eles encobrem os seguintes conteúdos para a sociedade ao redor e

para a sociedade como um todo. Eles querem evitar transmitir ou ostentar estes conteúdos.
Informações indicando que eles mesmos estão em estado de excitação sexual.
Suas próprias reações biológicas durante sua própria excitação sexual. Informações sobre seu conteúdo.

Exemplo.
Uma fêmea humana não quer ser cravada por seu próprio molestamento em um trem apinhado onde todos os olhos estão sobre ela.

= = =

O ser vivo tenta forçar o locatário a cobrar uma indenização ou aluguel do locatário para o fornecimento de sua própria competência a outros.
O ser vivo procura cobrar do locatário o aluguel de seus próprios bens, informações ou interesses a outros.
O ser vivo procura cobrar, obrigatoriamente, do comprador a contrapartida pela transferência da propriedade de seus próprios bens, informações ou interesses para outra pessoa.

O ser vivo não gosta do seguinte
Sua própria competência possuía.
Que possam ser usadas, sem sua própria permissão, por outros seres vivos, sem permissão.
O ser vivo tentará lutar contra esses cavaleiros livres.

O ser vivo não gosta do seguinte
Seus próprios bens, informações, ou interesses.
Que estão sujeitos à erosão não autorizada de sua superfície ou invasão de seu interior por outros seres vivos sem sua permissão.
O ser vivo tentará resistir completamente a tal erosão ou invasão.

O ser vivo quer assegurar o seguinte
A luta contra esses cavaleiros livres.
A luta contra tais invasores e intrusos forçados.
Sua própria capacidade defensiva e de contra-ataque em tal luta.
A eficácia de seus próprios recursos e equipamentos de defesa e

contra-ataque em tal combate.
O ser vivo quer transmitir o seguinte ao seu entorno.
A disponibilidade dos recursos e equipamentos de defesa e contra-ataque que ele tem em sua própria posse.

O ser vivo quer contra-atacar e encobrir o seguinte.
A luta contra esses cavaleiros livres.
A luta contra os invasores e os intrusos.
Sua própria incapacidade de se defender ou contra-atacar em tal luta.
A ineficácia de seus próprios recursos e equipamentos de defesa e contra-ataque em tal luta.

Exemplo.
Uma mulher humana é avesso a
Ela não gosta de ter seu corpo tocado por outros sem sua permissão.
Uma mulher humana está ciente do seguinte. Sua própria incapacidade de se defender contra isso.
A aversão da fêmea humana à ocorrência de tal situação.
Ela é equivalente a
O proprietário tem seus próprios bens tocados ou penetrados por outros sem sua permissão.

O ser vivo quer estabelecer essas tendências psicológicas como regras sociais.
O ser vivo quer definir outros que agem contra essas tendências psicológicas como violadores das regras sociais.

= = =

O ser vivo quer levar a cabo a privação e exploração de outros seres vivos à vontade.
O ser vivo melhora de forma egoísta sua própria facilidade de vida ao fazer isso.

O ser vivo quer usar as capacidades possuídas por outros seres vivos sem permissão.
O ser vivo, egoisticamente, melhora sua própria facilidade de vida ao fazer isso.

O superior quer usar a competência possuída pelo subordinado sem permissão.
O superior, ao fazer isso, ostenta de forma egoísta sua própria superioridade em relação aos que o rodeiam.

O ser vivo quer corroer e apreender bens, informações e interesses pertencentes a outros seres vivos.
O ser vivo aumenta assim, de forma egoísta, sua própria facilidade de vida.

O superior quer corroer e confiscar à força os bens, informações e interesses de propriedade do subordinado.
O superior, ao fazer isso, ostenta de forma egoísta sua própria superioridade em relação aos que o rodeiam.

Exemplo.
Nos seres humanos.
Um macho com músculos fortes, que pratica à força atos sexuais sobre uma fêmea com músculos fracos.
Exemplo.
Nos seres vivos.
As fêmeas geralmente têm uma oportunidade inata de possuir a maior parte de seu equipamento reprodutivo.
Os machos geralmente perdem a oportunidade inata de possuir a maior parte de seu equipamento reprodutivo.
Tais fêmeas em geral obrigam tais machos em geral a realizar um tributo econômico a si mesmos em troca do empréstimo de seu próprio equipamento reprodutivo ao longo de suas vidas.
Que as fêmeas em geral estão dispostas a promover a aceitação social e a regulamentação social de tal comportamento.

Isto é equivalente ao seguinte
Os proprietários de propriedades imobiliárias obrigam a cobrar aluguéis em suas próprias propriedades de seus inquilinos.
O desejo dos proprietários de imóveis de promover a aceitação social e a regulamentação social de tais ações.

Conclusão.
Eles são equivalentes ao seguinte

Os proprietários de competência e interesses adquiridos cobram à força os aluguéis de seus inquilinos.
Os proprietários de competência e interesses adquiridos querem promover a aceitação social e a regulamentação social de tais ações.
O desejo dos altos funcionários de promover a aceitação social e a regulamentação social de tal comportamento.

Proprietários de competência e interesses particulares. Eles procuram apagar socialmente a existência de suas próprias ameaças e rivais.
Que o ser vivo divulgue, divulgue e se mostre publicamente para o entorno e para a sociedade total o seguinte
Sua própria posse de superioridade social ou superordenação. Ele próprio. Informações que demonstram este fato.
Estimula, unilateralmente, a psicologia de seus próprios superiores e rivais.
Faz com que seus próprios superiores e rivais desconfiem dele.

Como resultado.
Seus próprios superiores e rivais se movem no sentido de apagar socialmente sua própria existência.
Isto prejudica muito a sua própria facilidade de vida.
Ele tenta evitar a ocorrência desta situação em si mesmo.

O resultado.
O ser vivo tenta ostensivamente encobrir e evitar comunicar ou ostentar o seguinte para a sociedade ao redor e para a sociedade como um todo.
Sua própria posse de superioridade social ou superordenação. A si mesmo. As informações que indicam este fato.
O ser vivo, em sua própria mente, continuará a revelar, transmitir e ostentar o seguinte para a sociedade ao redor e para a sociedade como um todo.
Sua própria posse de superioridade social ou supremacia. A si mesmo. As informações que demonstram esse fato.

A dificuldade de ajustar a distribuição destas duas intenções em sua própria vida.
É um desafio permanente no ser vivo ao longo de sua vida.

É o eterno desafio do ser vivo ao longo das gerações de sua descendência.

As mesmas capacidades e interesses possuídos por um ser vivo.
Elas podem ser válidas ou inválidas, dependendo do ambiente no qual o ser vivo existe.
Exemplo.
Um pensamento lógico forte e criativo. Pensamento forte e gasoso.
É válido em um estilo de vida móvel. É válido em uma sociedade dominada por homens.
É válido em um estilo de vida sedentário. É inválido em uma sociedade dominada pelas mulheres.
O dono da capacidade.
Eles são competentes em um estilo de vida móvel. Eles são competentes em sociedades dominadas pelos homens. Eles são os superiores nessas sociedades.
Eles são os incompetentes em estilos de vida sedentários. Eles são os incompetentes nas sociedades dominadas pelo sexo masculino. Eles são os subordinados nessas sociedades.
Exemplo.
Pensamento forte, simpático e harmônico. Pensamento forte e líquido.
É eficaz nos estilos de vida sedentários. É válido nas sociedades dominadas pelas mulheres.
É inválido em um estilo de vida móvel. É inválido em uma sociedade dominada pelos homens.
O dono da capacidade.
Eles são competentes em um estilo de vida sedentário. Eles são competentes em sociedades dominadas por mulheres. Eles são os superiores nessas sociedades.
Eles são incompetentes em estilos de vida móveis. Eles são os incompetentes nas sociedades dominadas pelos homens. Eles são os subordinados nessas sociedades.
Exemplo.
Uma poderosa bomba para irrigação.
Ela é eficaz em um ambiente onde a água está disponível.
Ela é ineficaz em um ambiente onde não há fornecimento de água.
O proprietário da instalação.
Eles são dominantes em sociedades nas quais existe disponibilidade

de água. Eles são superiores nessas sociedades.
Não são superiores em nada, especialmente em sociedades nas quais não existem recursos hídricos. Elas não são superiores nessas sociedades.

Quando um ser vivo muda o ambiente no qual ele existe, por si só.
O ser vivo precisa lidar com o seguinte
As habilidades e interesses que o ser vivo possui. Os preparativos completos para sua nova ativação ou desativação.
Exemplo.
O consumo massivo de carvão, petróleo e outras formas de energia pelo ser humano. O aquecimento do clima na terra causado por eles. Os seres humanos devem completar as medidas contra sua ocorrência com antecedência.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# Competência, nos seres vivos.

Facilidade de assegurar a facilidade de viver em seres vivos.
Água. Nutrição. Conforto na vida. Facilidade de viver. Facilidade de evitar perigos e ameaças na vida. Facilidade de protegê-los.
Facilidade de autopreservação e auto-reprodução no ser vivo. No caso da reprodução sexual. Um cônjuge que possui condições mais favoráveis para a realização dessas condições. Facilidade de aquisição de tais cônjuges.
#Fertilidade. Facilidade de deixar descendência. Descendência genética. Descendência cultural.
#Saúde. Facilidade de evitar ou curar doenças. Facilidade de viver uma vida longa.
#Capacidade física e mental. Força de poder. Manobrabilidade. Mobilidade. Força de empacotamento. Dureza. Agilidade. Sustentabilidade. Eficiência energética.
##Bons fundamentos fisiológicos. Boas funções internas. Bons músculos, ossos e articulações. Capacidade atlética.
##Capacidade mental. Capacidade nervosa do sistema nervoso.

Capacidade intelectual. Boa base emocional.
#A capacidade de fazer um equilíbrio positivo de facilidade de vida. A capacidade de autogerar a facilidade de vida. Capacidade de trocar e vender a facilidade de vida auto-gerada. A capacidade de adquirir facilidade de vida através do trabalho. A habilidade de adquirir a facilidade de viver através do trabalho sem trabalho. A capacidade de conservar a facilidade de viver no consumo.
#A capacidade de superar a concorrência e lutar pela facilidade de vida. A capacidade de se tornar socialmente superior. A capacidade de manter a superiorsidade social adquirida. A capacidade de transmitir a superioridade social a seus descendentes.

Superiorsidade social.
Consiste no seguinte
Competência. Abundância de interesses adquiridos.

A competência é mais essencial para a realização da superordenariedade social.
Quando um ser vivo perde seus interesses adquiridos, se for competente, pode recuperá-los e recuperar sua superiorsidade social.
Se o ser vivo é incompetente, uma vez que perde seus interesses adquiridos, nunca poderá reconquistar sua superioridade social.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

## A história do pensamento social nos seres vivos.

A contínua ocorrência de desconfortos fundamentais em sua própria vida social, gerados pela própria natureza do ser vivo em si.
Eles são os seguintes conteúdos.
Os pecados originais do ser vivo, de vários conteúdos.
A superação ou 'transcendência' deles, de alguma forma.
O conforto radical de sua própria vida social, ao fazê-lo.
São os seguintes conteúdos.
A realização de ideais sociais.

Uma série de vários processos de tentativa e erro para alcançá-lo.
Sua ocorrência cronológica.
Um registro de seu conteúdo, em tempo real ou em retrospectiva.

A história do pensamento político nos seres vivos.
O pensamento social no ser vivo.
Sua aplicação ao domínio da hierarquia social.
A sua ocorrência cronológica.
Um registro em tempo real ou retrospectivo de seu conteúdo.

Os ideais sociais no ser vivo.
A superação radical e transcendental de seu próprio pecado original pelo ser vivo.
Tornar o ser vivo radicalmente confortável em sua própria vida social.
A estrutura de idéias e ações que deveriam ser adotadas preferencialmente em sua própria vida social para que tal realização se concretize.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# O pensamento social, na Europa Ocidental e na América do Norte.

Características do pensamento social moderno e contemporâneo, na Europa Ocidental e na América do Norte. Elas são as seguintes.

(1)
Pensamento gasoso. Este pensamento reflete o seguinte. Um estilo de vida móvel. O domínio masculino na sociedade.

01 Individualismo. Liberalismo. Espírito desafiador. Garantia da liberdade individual e independência do indivíduo contra os superiores. Aceitação positiva de críticas aos superiores.
Exemplos específicos. Teoria dos contratos sociais na Inglaterra e na França.

02 Ênfase na razão, objetividade e lógica.
Exemplos específicos. Filosofias alemãs e francesas que enfatizam a razão.

03 Ênfase no espírito científico empírico.
Exemplo concreto. A Revolução Industrial e o desenvolvimento da ciência com base no espírito protestante.

(2)
A distinção dos seres humanos de outros seres vivos. Tratar os seres humanos como um superior especial escolhido em relação a outros seres vivos. Uma tal obsessão.
A idéia reflete o seguinte
A normalização na vida diária da criação e abate de gado em um estilo de vida móvel.
Suas conseqüências.
A pecuária como objeto de abate diário. A proibição social de considerar a pecuária como um ser vivo próximo ao ser humano.
Um exemplo concreto. O processo de criação e a idéia de eleição no Antigo Testamento. As crenças sociais sobre eles.

(3)
A busca da transcendência do pecado original das coisas vivas e dos seres humanos. A realização de ideais sociais para a transcendência do pecado original nos seres vivos e nos seres humanos. Tal obsessão.
Exemplo. A normalização do abuso e da exploração do inferior pelo superior. Sentimentos de descontentamento entre os subordinados. Sentimentos de culpa entre os superiores. Um forte desejo de sua resolução social.
Um exemplo concreto. A Revolução Francesa. O socialismo. Democracia.

(4)
Ações sociais que são o resultado de condições de existência pobres, duras e circunvizinhas. Desejos sinceros, orações e reverência social para o resgate psicológico de um Absoluto imaginário. Obsessão por tais atos.
Exemplos específicos. A crença cristã em um só Deus, o Pai. A Reforma.

A identificação das classes sociais mais elevadas com seu próprio Absoluto.
Exemplo concreto. Monarquia Absoluta na França, Alemanha e Inglaterra.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

## Características do pensamento social na China.

As características do pensamento social chinês desde os tempos antigos até os dias de hoje. Elas são as seguintes.

(1)
Pensamento líquido.
O pensamento reflete o seguinte conteúdo. O estilo de vida sedentário. O domínio feminino na sociedade.

01 O harmonitarismo. O sincretismo. O totalitarismo. Viver com o fluxo do próprio ambiente. Viver de acordo com o fluxo do próprio ambiente. Ênfase na unicidade e harmonia com o próprio ambiente. Proximidade e exclusividade. Seguindo os precedentes e melhorando-os.
Exemplos específicos. Taoísmo.

02 Ênfase na construção de relações e afinidades. Ênfase na regulamentação, controle e ordem. Manobras sociais e controle pela mais alta autoridade social sobre os mais baixos. O espírito disto. A proibição de críticas aos superiores. O afeto e a lealdade do subordinado ao superior. A calorosa inclusão do subordinado pelo superior. Ênfase em tais relações sociais. Ênfase em rituais sociais baseados na hierarquia social.
Exemplos específicos. O confucionismo.

(2)
Ganhar continuamente vantagem ou superioridade sobre outras forças na luta pela facilidade de vida. Realização e manutenção da

primazia social. Estratégias e sabedoria para alcançar isto.
Exemplo específico. A Arte de Guerra de Sun Tzu.

(Publicada pela primeira vez em maio de 2022).

# Livre provisão de facilidade de vida. Fornecimento gratuito de produtos. O efeito que tais ações têm sobre os seres vivos.

Fornecimento gratuito de produtos.
É o seguinte conteúdo.
Livre prestação de serviços de facilidade de vida.
Tem os seguintes efeitos.
Maximizar a facilidade de disseminação e proliferação do produto.
Maximizar a facilidade de propagação e sobrevivência do produto.
Maximizar a facilidade de propagação e sobrevivência de sua própria progênie no fabricante do produto.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# Alta demanda, facilidade de vida. O fornecimento disso. O efeito de tais ações sobre o ser vivo.

Alta demanda, facilidade de vida.
A grande oferta delas para o mercado.
A grande quantidade de valor de troca recebida por eles.
O grande acúmulo delas.
É o seguinte conteúdo.

O acúmulo em massa da facilidade de vida permutável.
O acúmulo em massa de interesses investidos.
O fortalecimento da independência. O fortalecimento da base de poder. A realização da supremacia social.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# Os facilitadores do acúmulo de facilidade de vida em sociedade. Fatores que promovem o capitalismo. Fatores de modernização da sociedade.

(1)
Em sociedades dominadas por homens. O pensamento gasoso.
Exemplo. Modernização das sociedades ocidentais.M.Weber. "A ética do Protestantismo e o espírito do capitalismo".

O empobrecimento que sua própria sociedade contém. A consciência disso.
Para se libertar de um tal estado. Trabalhar constantemente e diligentemente para alcançar isto. Para ganhar abundância fazendo isso. Era necessário realizar isto.
Diligência.
Frugalidade.
Individualismo. Liberalismo. Independência. Autonomia. Sua mortificação emocional.
Racionalidade, objetividade e ciência.
Lógica.
Exploração do desconhecido.
Auto-expansão.
O espírito de desafio. O espírito crítico.
A falta de expressão emocional.
Ênfase no fraco e no forte.
O desejo de viver uma vida confortável e fácil na vida após a morte.

Para conseguir isto, quer-se acumular o máximo de mérito e virtudes possíveis nesta vida para o Deus Único e Absoluto.
Acumulação de mérito. É o acúmulo de compensação por nosso trabalho.
Eles estão ligados ao seguinte. A busca do mérito.
O capitalismo único de tais conteúdos. O capitalismo racional.

(2)
No caso de sociedades dominadas por mulheres. Pensamento líquido.
Exemplo. O espírito do chinês ultramarino na China moderna e contemporânea.

A riqueza que abrange sua própria sociedade. A consciência disso.
A diligência.
A frugalidade.
Pragmatismo.
O coletivismo. Wholitarianismo. Harmonismo. Sua defensividade emocional.
Supplitude. Flexibilidade.
Ênfase no estabelecimento de conexões e relacionamentos. Ênfase na expansão ilimitada de conexões e relacionamentos. Ênfase na empatia necessária para a sua realização.
Ênfase na insularidade, fechamento e exclusividade na distribuição de poder.
A paixão insaciável e a insistência em seguir e acumular precedentes de sucesso.
A expressividade emocional. Irracionalidade. Sentimentos instintivos. Espiritualismo. Paixão.
Ênfase na coexistência e na coprosperidade.

A sua própria sobrevivência. O seu próprio enriquecimento.
Maximização do efeito do investimento para esse fim. Para esse fim, a perpetuação do efeito do investimento.
Para realizar estes objetivos, eles farão o que for preciso, independentemente dos meios.
Para realizar estes objetivos, eles não pouparão tempo ou esforço.
Dedicar todo seu próprio tempo e esforço um ao outro para realizá-los.
Tal é o conteúdo de nosso próprio capitalismo. O capitalismo de

fazer qualquer coisa.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. M.Weber.

M.Weber.
Tipos ideológicos.

Minha crítica e revisão de suas propostas, com base em idéias líquidas e biocêntricas.
Elas são as seguintes.

---
M.Weber.
Valorize a liberdade.

O pesquisador social é livre para escolher os valores sobre os quais ele baseará sua análise social.
O pesquisador social deve ter consciência do seguinte
Em quais valores ele está baseando sua análise social?
Consciência disso por ele mesmo.

Ela se baseia em uma orientação para a liberdade.
Ela é fortemente tendenciosa apenas para o pensamento gasoso.
É necessário lidar com o pensamento líquido de uma nova maneira.
No caso do pensamento líquido.
Ele consiste no seguinte.
Apego ao valor. Integração ao valor.
Garantia de sintonia e harmonia com os valores detidos por outros ao seu redor.

Liberdade de valor.
Trata-se, no final das contas, de
Apego e unificação com os valores contidos no pensamento gasoso.
Subjugação aos valores contidos no pensamento gasoso.

---
M.Weber.
Burocracia.

Uma clara distribuição de autoridade.
Princípio de hierarquia no escritório do governo.
Princípio do documentarismo.
Separação entre o público e o privado.
A necessidade de aprender as regras de conduta profissional e a formação profissional para este fim.
Esclarecimento da profissionalização do trabalho.

O conceito é válido somente para organizações e grupos em sociedades que operam com o pensamento gasoso.
Burocracia em uma sociedade que opera com o pensamento líquido.
Ela consiste em

Fusão amebica e separação de autoridade.
O princípio da formação simultânea de subgrupos fechados localizados e suas redes de conexão na burocracia.
O princípio do sigilo dos documentos.
A fusão de público e privado.
A necessidade de aprender precedentes no desempenho de funções e na implementação de treinamento genérico para este fim.
O princípio de flexibilidade, flexibilidade e integração no trabalho.

---
M.Weber.
Dominação carismática. Dominação legítima. Dominação tradicional.

Dominação tradicional.

Uma relação de dominação baseada em velhas tradições, história familiar ou linhas de sangue.
Formas culturais há muito estabelecidas.
Uma reverência por elas. Dominação justificada por elas.
Exemplo. Regra por aristocratas hereditários na Europa medieval.

Dominação carismática.
Qualidades sobre-humanas possuídas por um indivíduo superior. A submissão voluntária e voluntária do subordinado a ela. Tal relação de dominação.
Uma qualidade extraordinária, inata, possuída por um indivíduo superior. Carisma. A autoridade que ela possui.
As revelações, os atos heróicos e as qualidades de liderança do indivíduo superior.
A devoção total e pessoal e a confiança nelas por parte do subordinado.
A dominação baseada nelas.
O exemplo. Os profetas. Os feiticeiros. Heróis. Dominação social por eles.

Dominação legítima.
Regra pela lei ou outras regras.
Obediência às regras.
Crença na validade de um estatuto.
Autoridade objetiva, baseada em regras racionalmente criadas.
Regra baseada nelas.

Como categoria, elas são incompletas no grau de redução elementar.
Elas devem ser

////
Cumprimento da hierarquia social.

Ênfase nos seguintes valores na execução dos atos sociais acima.

// Dominação tradicional.
Preservação da tradição.
Confiança na lei da inércia.

Genética, homogeneidade e pureza. Cultura, homogeneidade e pureza.
Retenção de interesses adquiridos.

// Dominação carismática.
Competência.
Individualidade.
Unusualidade.
Intensidade de caráter.

// Dominação legítima.
Clareza de raciocínio.
Razoabilidade.
Racionalidade. Objetividade.

////

Os três tipos de dominação acima coexistem simultaneamente.

A modernização da sociedade na Europa Ocidental.
Ela se baseia fielmente nas tradições das sociedades dominadas pelos homens, dos estilos de vida móveis, do pensamento gasoso. É o produto da dominação tradicional.
Ela se baseia em avanços de indivíduos competentes. É o produto da dominação carismática.
Nunca é o produto apenas da dominação legítima.

---
M.Weber.
Ação tradicional. Ação emotiva. Ação racional proposital. Valorizar a ação racional.

//
Ação tradicional. Uma ação na qual a finalidade e os meios da ação são ambos habituais. Ações baseadas em práticas e costumes tradicionais.
Ao formar sua concepção, ele inadvertidamente conflita, através de seu próprio descuido, o conteúdo contrastante de ambos
Um estilo de vida móvel baseado no pensamento tradicional, gasoso como o individualismo e o liberalismo nas sociedades ocidentais.

Um estilo de vida sedentário nas sociedades dominadas por mulheres, baseado no pensamento líquido, tal como a acumulação de precedentes e precedentes.

Inovação. Originalidade. Precedência-destructividade.
É tradição em uma sociedade de pensamento gasoso.
Não é, de forma alguma, a destruição da tradição.

A destruição da tradição.
É o seguinte.
A sobregravação do pensamento gasoso pelo pensamento líquido.
A sobregravação do pensamento líquido com o pensamento gasoso.

//
Ação emocional. Uma ação na qual a finalidade e os meios da ação são determinados pela emoção.
O conceito é o seguinte. A afirmação de que a busca da racionalidade não é uma ação emocional.
Ela não é válida do ponto de vista biológico.
A busca da racionalidade. Ela se baseia na emoção masculina que busca inata a implementação do pensamento gasoso.
A racionalidade é um tipo de emocionalidade.
Sua concepção de racionalidade como separada da emocionalidade.
É uma falácia de conteúdo.

//
Objetivo Ação Racional. A busca racional de fins racionais.
Valorizar as ações racionais. A realização de um valor em que eles mesmos acreditam emocionalmente. Sua objetivação. Sua busca racional.
Estes conceitos incluem. O desprezo e o preconceito contra a irracionalidade.
Não é válido de um ponto de vista biológico.
Ele deve consistir propriamente em
Ações que conduzem à melhoria da facilidade de vida. Todas elas são, de uma forma ou de outra, ambientalmente adaptáveis para o ser vivo, independentemente de sua racionalidade.

Exemplo.
Sentimentos de rejeição ou desprezo pela realidade do pensamento líquido em uma sociedade dominada por homens, como a de M. Weber.
Estes sentimentos são irracionais, mas necessários para que os homens mantenham sua própria saúde mental.

---
M.Weber.
Em seu pensamento, as seguintes tendências são persistentes.
(1)
Uma perspectiva motivacional da ação social como um ser vivo. A completa ausência de tal perspectiva.
A base biológica e a motivação biológica para a ação social.
Ela inclui o seguinte.
A autopreservação. A auto-reprodução. A autopropagação. Autoperpetuação. Sua realização. Aquisição de facilidade de vida. Realização da facilidade de vida. Acumulação da facilidade de vida. Ocupação da facilidade de vida.

(2)
Influência fundamental para o pensamento gasoso em termos de conteúdo. Rejeição do pensamento líquido.
Causam distorção do conteúdo e estreitamento da visão na compreensão da sociedade dos seres vivos em geral e da sociedade humana em particular.
O escopo de aplicação do conteúdo do pensamento é limitado à sociedade do pensamento gasoso. O conteúdo de seu pensamento nunca pode ser universal.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. G.Simmel.

---

G.Simmel.
Interação mental.

Do ponto de vista biológico, ela pode ser reescrita da seguinte forma
Interação do sistema nervoso.

---
G.Simmel.
Forma de socialização.

Uma forma de socialização repetitiva e de princípios na qual os humanos interagem uns com os outros para criar uma vida comunitária coesa como uma sociedade.

De um ponto de vista biológico, ela pode ser reescrita da seguinte forma.
Sociedade como uma rede de sistemas neurais interagindo uns com os outros. A forma de sua geração.

A forma de socialização. O conteúdo da proposta de G.Simmel.
Eles são os seguintes
Relações hierárquicas. Luta e competição. Imitação. Divisão de trabalho. Formação de facções. Criação de representantes.
São excelentes conteúdos analíticos que podem ser utilizados eficazmente, pois estão em um contexto biológico.

---
G.Simmel.
Sociologia formal.

A separação do conteúdo e da forma na sociedade humana. Tratar tal forma como uma prioridade única na análise social. O estudo da forma.
De um ponto de vista biológico, o conteúdo pode ser reescrito da seguinte forma.
A separação do conteúdo da forma na rede dos sistemas nervosos e na sociedade. Tratar tal forma como uma prioridade única na análise social. Tal estudo.
O conteúdo da rede dos sistemas nervosos e da sociedade. É

informação.

---
G.Simmel.
Mudança social. Modernização social.

//
G.Simmel.
De um estado de fusão homogêneo a um estado de integração heterogêneo.

É pertinente de um ponto de vista biológico.
Ela consiste em
A busca de um maior grau de facilidade de vida em cada ser vivo.
O desenvolvimento da divisão social do trabalho que tais ações acarretam.

É inapropriado do ponto de vista do pensamento líquido.
Uma sociedade de pensamento líquido. Uma sociedade de dominação feminina.
Tal sociedade coloca a maior prioridade em garantir homogeneidade, conformidade e harmonia na sociedade como um todo.
Em tal sociedade, o estado de fusão homogêneo é a prioridade máxima, e o estado de integração heterogêneo é a prioridade inferior.
Em tal sociedade, a integração homogênea da sociedade como um todo é assegurada em primeiro lugar. Tal sociedade desenvolverá a divisão social do trabalho a um grau significativo, conforme necessário, dentro do escopo de tal sociedade.
Tal sociedade de pensamento líquido continua a florescer sem problemas de coexistência com uma sociedade de pensamento gasoso.
//

//
G.Simmel.
De uma comunidade orgânica do destino para um grupo racional e espontâneo.

É apropriado somente do ponto de vista do pensamento gasoso.
É inapropriado do ponto de vista do pensamento líquido.
Uma sociedade de pensamento líquido. Uma sociedade de dominação feminina.
Em tal sociedade, o grupo ou a sociedade como um todo permanece uma comunidade de destino na qual seus membros estão integrados e se movem em uníssono uns com os outros.
Em tal sociedade, a prioridade máxima é assegurar a harmonia do todo, e a racionalidade e a espontaneidade são exercidas dentro dos limites de tal sociedade.
Tal sociedade de pensamento líquido continua a florescer sem problemas de coexistência com uma sociedade de pensamento gasoso.
*//*

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. E.Durkheim.

*//*
E.Durkheim.
Teoria da divisão social do trabalho. Da solidariedade mecânica baseada na homogeneidade à solidariedade orgânica baseada na heterogeneidade.

É pertinente do ponto de vista biológico.
Ela consiste em
A busca de um maior grau de facilidade de vida em cada ser vivo.
O desenvolvimento da divisão social do trabalho que suas ações acarretam.

É inapropriado do ponto de vista do pensamento líquido.

Uma sociedade de pensamento líquido. Uma sociedade de dominação feminina.
Tal sociedade coloca a maior prioridade em garantir homogeneidade, conformidade e harmonia na sociedade como um todo.
Em tal sociedade, o estado de fusão homogêneo é a prioridade máxima, e o estado de integração heterogêneo é a prioridade inferior.
Em tal sociedade, a integração homogênea da sociedade como um todo é assegurada em primeiro lugar. Tal sociedade desenvolverá a divisão social do trabalho a um grau significativo, conforme necessário, dentro do escopo de tal sociedade.
Tal sociedade de pensamento líquido continua a florescer sem problemas de coexistência com uma sociedade de pensamento gasoso.
//

//
E.Durkheim.
Consciência coletiva. A externalização da sociedade para o indivíduo. A restrição externa da sociedade para o indivíduo.

Eles são apropriados do ponto de vista biológico.
Eles são os seguintes
A pluralidade essencial da existência do ser vivo.
A essência essencial do ser vivo é a auto-reprodução e a auto-reprodução.
O resultado.
Os seres vivos não existem isoladamente.
Há sempre mais de um ser vivo.
Como resultado.
Há sempre outros seres vivos em torno de um ser vivo.
A existência de um ser vivo é condicionada externamente pelos outros seres vivos ao seu redor.
Uma tal rede de interações entre múltiplos seres vivos. Essa é a sociedade dos seres vivos.
Como resultado.
A sociedade dos seres vivos sempre existe externamente em torno de um ser vivo.

A existência de um ser vivo está externamente vinculada pela sociedade dos seres vivos.

O tecido conjuntivo social ou agregado social das atividades do sistema nervoso de cada ser vivo. É a consciência coletiva.
//

//
E.Durkheim.
O conceito de crime. Um ato se torna um crime somente quando as pessoas o condenam.

É impróprio de um ponto de vista biológico.
É o seguinte conteúdo.
Um ato que faz com que um ser vivo deprecie sua própria facilidade de vida.
Um ato que torna a vida difícil para um ser vivo.
São crimes na natureza dos seres vivos.
Eles já são crimes desde o início, mesmo que eles mesmos não os chamem de crimes.
//

//
E.Durkheim:
O conceito de suicídio. A alta taxa de suicídio das pessoas é proporcional à baixa coesão do grupo ao qual elas pertencem.

É o seguinte conteúdo na perspectiva biológica.
É mais provável que os seres vivos solitários estejam isolados do que aqueles que agem em grupo.
É mais provável que os seres vivos solitários fiquem presos do que os seres vivos coletivos para garantir seu sustento.
Os solistas são mais propensos que os garoupas a desesperar sobre suas perspectivas futuras de auto-sustentabilidade.
Conseqüências.
Os solistas são mais propensos a cometer suicídio do que os coletivistas.
Coisas vivas solitárias. Exemplo. Proprietários do pensamento

gasoso. Espermatozóides. Homens. Pessoas com estilos de vida móveis. Pessoas em sociedades dominadas por homens.
Coisas vivas que agem coletivamente. Exemplo. Proprietários de pensamento líquido. Óvulos. Feminino. Pessoas com estilos de vida sedentários. Pessoas em sociedades dominadas por mulheres.
//

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Coisas vivas e humanos que se recusam a assimilar com seu entorno. Um destino cruel os aguarda.

Coisas vivas que se recusam a assimilar com seu entorno.
Eles são perseguidos e apagados de seu entorno.
O pano de fundo.
Os seres vivos vivem exclusivamente por auto-replicação e autopropagação.
Os seres vivos preferem essencialmente seres vivos que são homólogos a si mesmos, vendo-os como homólogos a si mesmos.
Os seres vivos consideram os seres vivos que são diferentes de si mesmos como sendo diferentes de si mesmos, e inerentemente não gostam deles.
Os seres vivos preferem inerentemente a homogeneidade.
Os seres vivos inerentemente não gostam da heterogeneidade.
Os seres vivos preferem inerentemente seres vivos que são homogêneos consigo mesmos.
Os seres vivos inerentemente não gostam de seres vivos que se recusam a homogeneizar com eles mesmos.

No caso dos seres humanos.

Exemplo.
Perseguição e tentativas dos alemães de apagar os judeus da existência. O nazismo.
Sua causa raiz.
Os judeus têm histórica e completamente se recusado a assimilar na população alemã ao redor.
A contínua recusa do povo judeu, até hoje, de assimilar em outros povos ao seu redor.

Exemplo.
História de perseguição e discriminação por parte dos brancos contra negros e amarelos.
Suas causas profundas.
Negros e amarelos são geneticamente incapazes, até os dias de hoje, de
Assimilação aos brancos circundantes na cor da pele.

Exemplo.
Tentativas internacionais das nações ocidentais de perseguir e discriminar a Rússia e a China.
A causa principal.
A Rússia e a China operam com um estilo de vida sedentário, um pensamento líquido e uma dominância feminina.
Os países ocidentais operam com um estilo de vida móvel, pensamento gasoso e dominância masculina.
A Rússia e a China.
Eles estão assimilando nos países ocidentais em seus próprios estilos de vida e ideologias.
Isto será fundamentalmente impossível no futuro em termos do ambiente de segurança alimentar.

Conclusão.
No caso dos seres humanos.
O indivíduo que continua a se recusar a assimilar com os outros ao seu redor.
Ele é perseguido e apagado dos outros que o rodeiam.
As pessoas que continuam a se recusar a assimilar com os outros ao seu redor.
Elas são perseguidas e apagadas por outras pessoas ao seu redor.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# A modernização da sociedade. A compreensão do processo.

---
A teoria dos estágios de desenvolvimento na sociedade.

(1)
Sociedade dominada por homens. No caso da Europa Ocidental.
Transição de um estado líquido para um estado gasoso.
Exemplo: K.Marx. Etapas de desenvolvimento do modo de produção.
Passa pelos seguintes estágios múltiplos.
//
Modo de produção asiático.
Modo de produção antigo. --- Escravidão.
Modo de produção feudal. --- Feudalismo.
Modo de produção burguês moderno. --- Capitalismo.
//

Eu gostaria de apontar um problema com o acima exposto.
É o seguinte.
O desenvolvimento histórico do pensamento líquido ao gasoso. A universalização do pensamento gasoso e o desaparecimento do pensamento líquido que acompanhou este desenvolvimento.
A assunção destes conteúdos como premissas, sem qualquer base.
É correto dizer que os conteúdos são os seguintes.
A perpetuação da divisão paralela do trabalho entre o pensamento líquido e o gasoso.
Baseia-se nos seguintes conteúdos.
Nos seres vivos que se reproduzem sexualmente.
A perpetuação da justaposição do óvulo e do espermatozóide como

células reprodutivas.
A perpetuação da justaposição do feminino e do masculino como um ser vivo.

(2)
Sociedade dominada pelas mulheres. O caso da China, Japão e Coréia. A justaposição entre o estado líquido e o estado gasoso.
Ela toma as seguintes etapas múltiplas.
//
Descoberta e invenção de idéias inovadoras iniciais em uma sociedade de pensamento gasoso.
A cópia e transferência de know-how de uma sociedade de pensamento gasoso para uma sociedade de pensamento líquido.
A realização da alta qualidade de seus conteúdos na sociedade do pensamento líquido.
A realização da mais alta perfeição de seus conteúdos na sociedade do pensamento líquido.
A saída da perfeição final de seus conteúdos na sociedade do pensamento líquido.
//

---
As práticas sociais de uma comunidade. A vida comunitária.

(1)
Sociedade dominada por homens. Uma sociedade de pensamento gasoso. No caso da Europa Ocidental.
Enfraquecimento ou desaparecimento deles com a modernização da sociedade.

(2)
Sociedade dominada pelas mulheres. Sociedades de pensamento líquido. No caso da China e do Japão e da Coréia.
Sua forte sobrevivência antes e depois da modernização social.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# Fatores de mudança social.

(1)
Mudanças ambientais inorgânicas.
Chuva em queda. Novos desafios globais à disponibilidade de umidade para os seres vivos terrestres.
Mudanças na atividade solar. Principais erupções dos vulcões da Terra. Subidas e descidas de temperatura. Novos desafios globais para a segurança alimentar dos seres vivos.
Terremotos, tufões e tsunamis. Novas dificuldades em garantir abrigo para os seres vivos em escala global.

(2)
Mudanças ambientais biológicas.

A existência de um impulso ilimitado e poderoso nos seres vivos para realizar o seguinte.
//
A melhoria de sua própria facilidade de vida.
Sua própria aquisição de supremacia social.

A sua própria facilidade de vida, uma vez adquirida e acumulada.
Posse de interesses adquiridos. Sua persistência e perpetuação.
A supremacia social que uma vez adquiriram e acumularam em si mesmos. Sua persistência e perpetuação.

Sua própria melhoria na facilidade de vida.
Sua própria aquisição de supremacia social.
Sua própria insatisfação com a sociedade existente por sua falta de facilidade de realização.
Privação de interesses adquiridos por eles mesmos dos proprietários de interesses adquiridos.
Sua própria destituição dos superiores sociais existentes.
Sua implementação do seguinte
Melhoria adicional de sua própria facilidade de vida.
Maior aquisição de supremacia social em si mesmas.
//

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Dominação social pelos superiores. A escravidão do povo inferior a ela. Seus prós e contras.

Controle social arbitrário por parte dos superiores. O absolutismo.
Controle social pessoal por parte dos superiores. Ditadura.
Aplicação de restrições por parte dos subordinados a esses superiores. Garantia de sua viabilidade. Afirmação de sua necessidade.
Exemplo. Democracia nos países ocidentais.

Argumentos contra e a favor de tais reivindicações.

Regra arbitrária e pessoal por um superior competente.
Melhora a habitabilidade dos mais baixos na sociedade.
Deve ser socialmente aceitável.
A aplicação da servidão por subordinados incompetentes sobre tais superiores.
Diminui a facilidade de vida dos próprios inferiores na sociedade.
Deveria ser socialmente proibido.

A dominação arbitrária e pessoal por superiores incompetentes.
Diminui a facilidade de vida dos mais baixos na sociedade.
Deveria ser socialmente proibido.

A imposição da servidão por parte do mais baixo para o mais alto.
Garantia de sua viabilidade. Alegações sobre seu sucesso.
Exemplo. Reivindicações sociais sobre o sucesso da democracia parlamentar nos países ocidentais.

Trata-se, de fato, do seguinte
Aplicação de restrições por parte de outros superiores aos superiores rivais. Garantia de sua viabilidade.
Os subordinados em tal sociedade.
Eles permanecem fora de sua rede mosquiteira desde o início.
Eles não asseguraram realmente a oportunidade de obrigar seus superiores.
Mesmo que eles amarrem um superior, outro superior irá simplesmente substituí-lo como o novo governante.
O domínio em tal sociedade é rotativo entre um número limitado de superiores.
O domínio de tal sociedade é ocupado de forma cíclica entre os superiores.
O domínio de tal sociedade. Na verdade, ele não se reduz às fileiras inferiores.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# O ser vivo e a proibição social.

Em um ser vivo.
O abate daqueles que são homogêneos para ele. Sua proibição social.
A matança de outro ser vivo. A utilização do corpo de outro ser vivo como alimento. O uso do corpo de outro ser vivo como um recurso vivo.
Exemplo. O budismo humano proíbe a matança de outros seres vivos.
Outros seres vivos. Eles são seres vivos, assim como ele mesmo.
Nesse aspecto, eles são homogêneos consigo mesmo.

São homogêneos consigo mesmo. A sua classificação.
---
Homólogos genéticos.

--
Seus parentes de sangue para si mesmo. Pais, filhos e netos. Irmãos e irmãs.
Aqueles que não são parentes de sangue são mais propensos a serem abatidos do que aqueles que o são.
Exemplo. A sociedade humana.
Intimidação e morte de enteados.
--
Outros seres vivos semelhantes aos seus.
Exemplo. Animais domésticos para humanos. Animais de mamíferos e gado.
Aqueles que estão na profissão de matá-los devem estar sujeitos à discriminação social.
Exemplo. Assentamentos japoneses despossuídos. Seus habitantes são açougueiros de gado e cavalos. Eles são discriminados socialmente.

Outros seres vivos, de uma espécie próxima à sua.
Quando é essencial para manter seu sustento através do abate rotineiro deles.
Quando a justificativa do ato é inevitável para a estabilização de sua própria psique.
Medidas para isso.
-
O reconhecimento de sua própria semelhança com outros seres vivos. Sua, proibição.
Os atos que o lembram da semelhança entre ele mesmo e outros seres vivos. Sua, abstenção.
A distinção entre ele mesmo e todos os outros seres vivos. A colocação de si mesmo acima de todos os outros seres vivos.
-
Exemplo.
Uma sociedade com um estilo de vida móvel em humanos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A manutenção das seguintes práticas é essencial para esse modo de vida
O abate diário do gado. Para manter seu próprio sustento, fazendo isso.
Medidas para conseguir isso.
-

O reconhecimento da homogeneidade do ser humano com outros seres vivos. Sua proibição social.
A inclusão dos seres humanos nos seres vivos em geral. Sua proibição social.
-
Ações que associam a homogeneidade dos seres humanos com outros seres vivos. Sua repulsa social.
Exemplos. O ostensivo repúdio do reconhecimento das diferenças sexuais, dos estímulos sexuais e dos atos sexuais.
-
Uma nítida distinção entre os seres humanos e todos os outros seres vivos. Colocar os seres humanos acima de todos os outros seres vivos.
Exemplos. Judaísmo, Cristianismo, Islamismo.

---
Homogeneidade cultural. Crentes na mesma ideologia. Para abatê-los. Para derrubar os seres humanos. Sua proibição social.
É mais provável que pessoas culturais heterogêneas sejam massacradas do que pessoas culturais homogêneas.
Exemplo. A sociedade humana.
Matança freqüente de infiéis religiosos e hereges.
---

O abate de párias biológicas. O abate de fêmeas. A sua proibição social.
Os machos são mais vulneráveis ao abate do que as fêmeas. Os machos são biologicamente não-preciosos. As fêmeas são biologicamente valiosas.

Na reprodução sexual de seres vivos.
No ato sexual.
---
A tentativa de produzir descendência genética conjunta com aqueles que estão geneticamente muito próximos uns dos outros. Sua proibição social.
A prática de relações sexuais entre pessoas geneticamente homólogas. O incesto. Sua proibição social.
Mas.

O desempenho constante, não intencional e contínuo dos avanços sexuais do sexo oposto, como homólogos genéticos, sobre outros ao seu redor. Que o Outro, ele próprio, é derrotado por essa incitação sexual.
Isso traz consigo o seguinte conteúdo.
A realização de incesto contra a própria vontade do Outro.
Exemplo. Um certo grau de aceitação social do incesto na sociedade humana.

---
A tentativa de criar uma descendência comum com uma pessoa incompatível. Sua proibição genética. Sua proibição cultural.
--
A tentativa de criar uma descendência genética conjunta com uma pessoa que é geneticamente muito diferente. A tentativa de criar uma descendência genética conjunta com uma pessoa que é geneticamente muito distante de você.
Exemplo. Uma pessoa com traços genéticos diferentes. Elas são geneticamente incompatíveis consigo mesmas.
Exemplo. A sociedade humana. Que o casamento entre diferentes raças é socialmente desencorajado. Que a bestialidade é desencorajada na sociedade humana.
--
Tentativa de criar descendência genética conjunta com pessoas que são culturalmente muito diferentes. Tentativa de criar uma descendência genética comum com alguém muito distante culturalmente.
Exemplo. Uma pessoa com uma língua ou costumes diferentes. Eles são culturalmente incompatíveis com seus próprios costumes.
Exemplo. Sociedades humanas. O casamento entre diferentes povos com línguas e costumes diferentes. Que cria conflitos e dificuldades na vida. Que é socialmente desencorajado.
---

No caso de seres vivos com uma estação de cio indefinida.
Exemplo. Humanos.
--
Uma tentativa de forçar uma pessoa que não está em cio a entrar em cio. Sua proibição social.
Exemplo. Situações oficiais, semelhantes a negócios, nas quais o

estro não é encorajado.
--
Quando a outra pessoa está em um estado de equanimidade sexual.
Levantando do nada o tema da atividade sexual em sua presença.
Trazendo imagens, vídeos ou textos de atividade sexual do nada, em sua presença. Proibição social destas coisas.
--
Tentativa de forçar uma pessoa a sair do cio. Proibição de tal.
Levar de repente um tópico sexualmente calmo à outra pessoa durante o ato sexual. Proibição de abordar de repente tópicos objetivos e lógicos para a outra pessoa durante o ato sexual. A proibição social destas coisas.
--

Suprimir o pensamento gasoso como tabu social em uma sociedade movida pelo pensamento líquido.
Suprimir o pensamento masculino como um tabu social em uma sociedade que opera com uma sociedade dominada pelas mulheres.
Exemplo. A sociedade humana. Sociedades com estilos de vida sedentários.
No Japão, Coréia, China, Rússia. O individualismo. O liberalismo.
Abertura de informações privilegiadas. Permissão de críticas aos superiores. Proibições freqüentes, supressão e repressão dessas idéias.

Supressão do pensamento líquido como um tabu social em uma sociedade movida pelo pensamento gasoso. A supressão do pensamento feminino em uma sociedade dominada pelos homens como um tabu social.
Exemplo. A sociedade humana. Sociedades com estilos de vida móveis.
Nos países ocidentais. O totalitarismo. O harmonismo. Proibições freqüentes, repressão e supressão destas idéias.
Nos países ocidentais. O uso da atração sexual, do aborto e do infanticídio pelas próprias mulheres. A ocorrência freqüente de proibições, repressões e supressões contra elas.

Os efeitos das proibições sociais sobre os seres vivos.

---
Seus efeitos positivos.
O ser vivo não é levado a um canto mental. O ser vivo não se torna mentalmente louco.
---
Seu mau efeito.
--
A verdade social existe do outro lado do tabu social.
Exemplo. A sociedade humana.
Um estilo de vida móvel. Seus tabus sociais.
A inclusão dos seres humanos nos seres vivos em geral. Sua proibição social.
A verdade social.
Que o ser humano está de fato incluído no ser vivo em geral. Que o ser humano é de fato homogêneo com o ser vivo em geral. Que o sistema nervoso humano é, de fato, homogêneo com o sistema nervoso do ser vivo em geral.
-
Que os seres vivos observem a prevenção de contra-indicações sociais.
Resultado. Que o ser vivo é tornado para sempre inalcançável com respeito à verdade social.
Resultado. Que eles produzirão para sempre resultados errados nas percepções psicológicas e sociais do ser vivo.

Exemplo. A sociedade humana. Pessoas com estilos de vida móveis.
Exemplo específico. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
Eles abatem gado rotineiramente.
Continuam fazendo uma nítida distinção entre seres humanos e outros seres vivos por necessidade espiritual e sem qualquer base.
Resultado. Eles continuam a criar teorias falsas em biologia, psicologia e sociologia para sempre.
A perpetuação de tal incompetência nelas. O tabu social como a causa raiz.

Exemplo. A sociedade humana. Pessoas com estilos de vida sedentários.
Exemplo específico. A China. Rússia. Japão. Coréia.
A maioria deles não abatem gado rotineiramente.
A maioria deles poderia fazer sem fazer uma distinção clara entre

humanos e outros seres vivos.
Ela produz o seguinte conteúdo.
Na geração de teorias em biologia, psicologia e sociologia.
Pessoas com estilos de vida sedentários.
Sua vantagem de competência sobre as pessoas com estilos de vida móveis.
Que está permanentemente assegurada.
---

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Nos seres vivos, a base da democracia.

Assegurar a autodefesa pelos mais baixos contra o abuso e a exploração pelos mais altos.
Estratégias eficazes para conseguir isso. Seu estudo e implementação.
Ela forma a base da democracia nas sociedades de seres vivos.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

# Relação de sangue. Relação pai-filho. Sua importância fundamental para os seres vivos.

## Relação de sangue e relação pai-filho em um ser vivo.

Relação de sangue.
Geneticomunalidade e homogeneidade.
Precedência genética e posteridade. Antecessores e pais como predecessores. A progênie como descendente. A sua corrente. A sua propagação.

A relação pai-filho.

Os pais.
Os predecessores genéticos.
Aquele que realiza a replicação genética. Aquele que produz novos seres vivos clonados como resultado.
A reprodução assexuada. A geração de um clone inteiro.
A reprodução sexual. A geração de clones semilaterais.

Criador.
Oxigênio, água e nutrientes necessários para a sobrevivência. Os cuidados necessários para a sobrevivência. Aquele que os dá.
Um precedente para a sobrevivência. Aquele que se comunica e ensina seu conteúdo.
Um predecessor cultural.

As crianças.
A posteridade genética.
A reprodução genética pelos pais. O novo ser vivo resultante.

Criador.
Oxigênio, água e nutrientes necessários para a sobrevivência. Os cuidados necessários para a sobrevivência. Aqueles que os recebem.
Precedentes para a sobrevivência. Aqueles a quem são ensinados seus conteúdos.
Um respaldo cultural.

Mutações genéticas baseadas em erros de replicação durante a replicação de genes.
Aventuras em território desconhecido e tentativa e erro no campo.

Invenções e descobertas culturais baseadas nelas.
A novidade, inovação e originalidade que elas trazem. Seus primeiros detentores.
Os predecessores genéticos. Os antecessores culturais.

No caso da reprodução sexual. Se sua diferenciação sexual for dicotômica.
Os pais são classificados da seguinte forma
Pai. Pai masculino. Porta-espermatozóides. Não-precioso. Expansores. Autodescartáveis. Natureza auto-expansível. Aventurar-se em território desconhecido. Desafio agressivo. Transmissor de tal espírito. Transmissor de um modo de comportamento gasoso. Um líder na vida no estilo de vida móvel. Paternidade como uma propriedade de tal modo de comportamento. Seu portador.
A mãe. A mãe. O portador do óvulo. O precioso. O conservador do poder. A autopreservação. O egocentrismo. Retenção em território seguro conhecido. O precedente regressivo. Transmissor de tal espírito. Transmissor de um modo de comportamento líquido. Líder da vida no modo sedentário de vida. A maternidade como uma propriedade de tal modo de comportamento. Seu portador.

Perspectivas de nutrir a natureza.
Os pais são classificados como
Oxigênio, água e nutrientes necessários para a sobrevivência. O ato de nutrir.
Ao dar-lhes. Quando a criança precisa deles durante o autodesenvolvimento. Exemplo. O leite de mamíferos. Ovos de répteis, anfíbios, insetos e peixes.
Se você não os der. Se a criança não precisar deles durante o autodesenvolvimento.

Cuidados necessários para a sobrevivência. O ato de nutrir.
Se você os der. Se demorar muito tempo para a criança se desenvolver plenamente. Exemplos. Mamíferos.
Se você não os dá. Se leva um curto período de tempo para que a criança cresça o suficiente. Exemplo. Répteis.

Precedentes que os ajudam a sobreviver. Tal modo de comportamento.
Quando seu conteúdo é transmitido e ensinado. Transmissão genética. Transmissão cultural.
Quando a transmissão cultural é necessária.
Quando a criança não tiver sido transmitida geneticamente o suficiente de seu conteúdo antes. Exemplo. Humana.
Quando o conteúdo não é transmitido e ensinado. Transmissão genética. Transmissão cultural.
Quando a transmissão cultural não é necessária.
Quando a criança tiver sido transmitida geneticamente e adequadamente seu conteúdo com antecedência. Exemplo. Tartarugas marinhas.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2022).

# Relação de sangue. É o centro da sociedade do ser vivo.

Na sociologia, é preciso dar mais atenção à importância essencial do parentesco na sociedade dos seres vivos.

O parentesco tem a ver com A ligação social dos seres vivos com base na semelhança genética e identidade genética. Os parentes de sangue são a base das relações sociais entre os seres vivos.

O parentesco é uma manifestação da transmissão intergeracional de genes. A sua perpetuação automática.

As relações de sangue estão no centro da sociedade dos seres vivos. As relações de sangue são as mais importantes na sociedade dos seres vivos.

O governante dentro da relação de sangue é o verdadeiro

governante da sociedade. É a entidade que assume a liderança na criação dos filhos. Um ser que toma a autoridade de administrar as finanças domésticas entre parentes de sangue e controla o fluxo de dinheiro que entra e sai do lar. Exemplo. A mãe ou avó japonesa.
A governante de uma instituição corporativa, além das relações de sangue, não é a pessoa mais controladora da sociedade. Exemplo. Representantes do governo. Representantes de grandes corporações.

Aquele que controla as relações de sangue controla a sociedade.

Análise de grupos sanguíneos e redes de sangue. Eles são de suma importância na análise social.

Os efeitos psicológicos da uniformidade genética com um parceiro. Eles são os seguintes Conforto. Familiaridade. O desenvolvimento de um espírito de ajuda mútua. O desenvolvimento de laços e vínculos psicológicos. A capacidade de expressar seus verdadeiros sentimentos sem ocultação. A facilidade de alcançar um entendimento comum.

A criação e manutenção do parentesco é inseparável da reprodução dos genes e do ato de reprodução. É a base dos seres vivos.

Mutação. Consiste em erros na replicação de genes. A expressão da novidade e originalidade na transmissão intergeracional de genes e o desaparecimento da permanência do conteúdo da transmissão. Uma inovação radical dos traços genéticos na descendência. A ocorrência de uma quebra genética entre os pais e seus filhos.

Parentes de sangue. É a existência dos pais e dos filhos. Os pais. Mães. Irmãos e irmãs. Filhos e filhas. Avôs e avós. Avós. Parentes são parentes de sangue que não são pais e filhos.
Relações sociais entre parentes de sangue. Inclui o seguinte. A criação da próxima geração de parentes de sangue pelos parentes de sangue da geração anterior. O domínio da geração seguinte pelos parentes de sangue da geração anterior sobre os parentes de sangue da geração seguinte. O cuidado dos parentes da geração anterior sobre os parentes da geração anterior. Coerção dos parentes de sangue da geração anterior com os parentes de sangue da geração seguinte nesses assuntos pelos parentes de sangue da geração

anterior.

Cônjuge. É a presença do parceiro do sexo oposto na reprodução sexual. O co-autor dos genes da descendência na reprodução sexual. Cônjuge a cônjuge. É a seguinte relação. Uma relação na qual dois estranhos estão unidos por sentimentos românticos e um interesse comum em compartilhar a descendência genética. O sogro é um parente de sangue por parte dos cônjuges.

As condições sob as quais um ser vivo é capaz de produzir descendência genética. Inclui as seguintes Compatibilidades com o sexo oposto. Um alto grau de atratividade para o sexo oposto.
(1)
Para os homens. Alta capacidade de ganho. Força física. Inteligência para resolver problemas. Habilidade para dominar os outros. Saúde. Habilidade de estar atento e aproveitar as vantagens das mulheres.
(2)
Para as fêmeas. Boa aparência e estilo. Alta capacidade de atrair a atenção dos outros e de permanecer como uma flor deslumbrante no centro da cena. Alta habilidade como um ídolo. Alta habilidade para dominar os outros. Saúde.

As relações de sangue têm semelhanças com grupos sedentários e redes sedentárias. Inclui o seguinte A existência de forte manutenção, fechamento e exclusividade. A base para a transmissão intergeracional de interesses adquiridos e manutenção intergeracional nos seres vivos. A base para a resistência à mudança da estrutura de poder da sociedade no ser vivo.

Existem dois tipos de parentesco: parentesco poderoso e parentesco sem poder.
(1)
Poderoso parentesco. Consiste no seguinte. Transmissão intergeracional de genes competentes e superiores. Sua perpetuação automática.
(2)
Parentesco ineficaz. Consiste na transmissão intergeracional de genes incompetentes e inferiores. Sua perpetuação automática.

A relação entre o sangue e a família. A família são os parentes de

sangue e cônjuges que vivem juntos e vivem em comum.
A relação entre os parentes de sangue e os lares. Uma família consiste em parentes de sangue e cônjuges que vivem juntos e compartilham o mesmo modo de vida.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2021).

## Pais e filhos. Sua classificação.

Os pais e os filhos são classificados da seguinte forma.

1.

(1-1) Os próprios pais. Os verdadeiros pais.
(1-2) Substituto dos pais. Um substituto para os pais. Pai temporário.

(2-1) A própria criança. Verdadeiro filho.
(2-2) Substituto para uma criança. Um substituto para uma criança. Criança temporária.

2.

(1) Pai predestinado. Pai por sangue. Pai de nascimento.

(2) Pai-adquirido.
(2-1) Pai criador. Pais adotivos. Pai adotivo adotivo adotivo. Pais de sangue e não-sangue.
(2-2) Pai adotivo. Ajudar o pai ou a mãe adotiva. Pais protetores. Pais de sangue e pais não-sanguíneos.
(2-A) Parente não-sangue. Mestre. Chefe. Comandante.

(1) Criança congênita. Uma criança relacionada por sangue com os pais.

(2) Criança adquirida. Para os pais, tanto para as crianças relacionadas com sangue quanto para as não relacionadas com sangue.
(2-1) Sujeito de educação. Objeto de educação. Criança adotada como filho adotivo. Tanto para crianças relacionadas ao sangue quanto para crianças não relacionadas ao sangue.
(2-2) Objeto de abrigo. Objeto de ajuda. Objeto de proteção. Tanto sangue quanto crianças não relacionadas com sangue.
(2-A) Parente não relacionado ao sangue. Um seguidor. Aprendiz.

Congênito, adquirido, e de sexo cruzado.

Pai congênito. Pai adquirido.
Mãe congênita. Mãe adquirida.

Sexo adquirido.
Pais-adquiridos. Pai substituto. Exemplo. Deus Pai Celestial em uma sociedade de estilo de vida móvel.
Mãe Adquirida. Mãe substituta. Exemplo. Deus Mãe da Terra em sociedades com estilos de vida sedentários.

3.

A natureza dos pais cruzada com o gênero.

Pai paterno. O pai materno.
Mãe paterna. Mãe maternal.

Paterno. É o conteúdo do Aspecto masculino, parental. Os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais.
A maternidade. Consiste no Aspecto parental da feminilidade. Aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais.

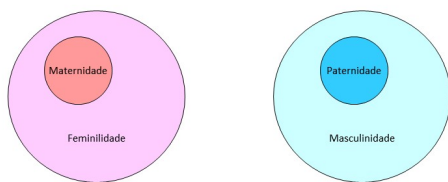



Figura. Relação entre maternidade/paternidade e feminilidade/masculinidade

A paternidade. Consiste no forte poder do pai. A forte influência social da paternidade.
Maternalista. Consiste no seguinte O poder da mãe é forte. A forte influência social da maternidade.

Uma sociedade com forte autoridade paternal. Uma sociedade na qual o poder do pai é forte. Uma sociedade na qual a influência paterna é forte.
Uma sociedade maternalista. Uma sociedade na qual a mãe tem um forte poder. Uma sociedade na qual a influência materna é forte.

Uma sociedade sedentária, centrada no estilo de vida. Um exemplo. Ásia Oriental. Rússia. A sociedade opera em torno da mãe materna. A mãe materna. A mãe ou figura materna na sociedade de um grupo sedentário. Ela é puramente feminina em espírito. Ela é a fonte da feminilidade. A mãe materna é a governante de sua sociedade. A mãe maternal é a pessoa competente, influente e poderosa de sua sociedade. Ela gera e constrói sua sociedade para ser uma sociedade dominada pelas mulheres. Uma sociedade de autoridade maternal. Uma sociedade harmoniosa. É a utopia do feminismo.
O pai materno. O pai ou a figura paterna de uma sociedade de grupo sedentária. Ele é feminizado em espírito. Ele é o subordinado da sociedade. Ele é uma pessoa incompetente, inútil e incômoda na sociedade.

Uma sociedade móvel, centrada no estilo de vida. Exemplo. Países ocidentais. A sociedade opera em torno do pai paterno.
O pai paterno. O pai ou figura paterna em uma sociedade de estilo de vida móvel. Ele é puramente masculino no espírito. Ele é a fonte da masculinidade. O pai paterno é o governante de sua sociedade. O pai paterno é a pessoa competente, influente e poderosa de sua sociedade. Ele gera e constrói sua sociedade para ser uma sociedade dominada pelos homens. Uma sociedade paternalista. Uma sociedade não-harmoniosa. É a utopia do masculinismo.
A mãe paterna. Uma mãe ou uma figura materna em uma sociedade com um estilo de vida móvel. Ela é masculinizada no espírito. Ela é a subordinada da sociedade. Ela é um incômodo incompetente e inútil em sua sociedade.

4.

Funções dos pais e dos filhos.

A função dos pais.
Abrigar seus filhos. Cuidar de seus filhos. Ajudar a criança a crescer para ser independente. Apoiar a criança financeira, psicológica e socialmente. Manter o controle mental sobre a criança para o resto de sua vida. Comandar a criança. Exercer uma influência vitalícia sobre a psique da criança. Ver que a criança cresça o suficiente para passar de geração em geração e para terminar sua vida.

A função desempenhada pela criança.
Ser a próxima geração para os pais. Ser o objeto de estimação dos pais. Ser dependente dos pais. Satisfazer o desejo dos pais por abrigo, fazendo isso. Ser leal aos pais. Para alcançar a independência. Para realizar os sonhos e ideais dos pais. Para sobreviver com segurança. Para pagar a dívida de gratidão pelo apoio de seus pais. Cuidar de nossos pais na velhice.

Adultos e crianças. Pais e filhos. Deve ser feita uma distinção entre os dois.

Adultos. Idosos. Fisicamente maduros. Capaz de assumir a

responsabilidade. Capaz de tomar boas decisões. Financeiramente independente.
Pais. Devem ser capazes de suportar e criar filhos. Capacidade de abrigar seus filhos.

As qualidades de adulto, pai e filho podem ser multiplicadas da seguinte forma

Adulto como adulto. Criança semelhante a um adulto. Adulto infantil. Criança infantil.
Adulto como pai. Adulto criança. Criança como pai ou mãe. Criança infantil.
Pai pai/mãe. Filho parental. Criança como pai ou mãe. Criança infantil.
Parental adulto. Filho parental. Criança adulta. Criança infantil.

Qual é a diferença entre um adulto e um dos pais?
Adulto. Independente. Não particularmente necessitado de ajuda ou abrigo.
Pai. Para dar à luz, ajudar e abrigar outros. Ser capaz de fazer estas coisas.

Quais são as qualidades de uma criança?
A criança. Não ser independente. Precisar de carinho, ajuda e abrigo.

5.

Os pais podem ser classificados como.

(1-1) Pai compassivo. Um pai bondoso. Pai compassivo. Mãe compassiva.
(1-2) Pai rigoroso. Um pai que castiga seus filhos. Um pai que abusa de seus filhos. Pai severo. Um pai demoníaco. Mãe rígida. Mãe demoníaca.

(2-1) Um pai que se interessa profundamente por seus filhos. Um pai que tem um profundo afeto pela criança. Um pai que está sempre presente com a criança.

(2-2) Um pai que é indiferente à criança. Um pai que não tem simpatia pela criança. Um pai que negligencia seus filhos.

(3-1) Um pai ou uma mãe que dedica sua vida ao benefício da criança. Um pai que é devotado a seu filho.
(3-2) Um pai ou mãe que usa a criança em benefício próprio.
(3-3) Um pai ou mãe que coloca seus próprios interesses acima dos da criança.

As crianças podem ser classificadas da seguinte forma

(1-1) A criança compassiva. Uma criança bondosa.
(1-2) As crianças duras. As crianças que abusam de seus pais.

(2-1) As crianças profundamente interessadas. Crianças que têm um profundo afeto por seus pais. Crianças que são apegadas a seus pais.
(2-2) Crianças que são indiferentes a seus pais. Crianças que não são simpatizantes de seus pais. Crianças que negligenciam seus pais.

(3-1) Crianças que dedicam suas vidas ao benefício de seus pais. Crianças que se dedicam a seus pais.
(3-2) Crianças que usam seus pais em benefício próprio.
(3-3) Crianças que colocam seus próprios interesses acima dos interesses de seus pais.

(Publicado pela primeira vez em novembro de 2020).

# Maternidade e paternidade. Direitos maternos e paternos.

Instinto materno. O instinto materno. Promove a liquefação da psique da criança. Promove a sedentarização da psique da criança. O instinto paterno. O instinto paterno. Promove a vaporização do espírito da criança. Promove a migração do espírito da criança.

Em uma sociedade sedentária centrada no estilo de vida, a maternidade domina a criança para toda a vida. Em uma sociedade assim, a paternidade é negligenciada.
Em uma sociedade centrada em um estilo de vida móvel, a paternidade domina a criança ao longo de sua vida. Em uma sociedade assim, a maternidade é negligenciada.

O amor materno é a forma dos pais de proteger a criança, envolvendo-a nos braços dos pais e permitindo que a criança desenvolva as habilidades para a independência econômica durante todo o tempo.
O paternalismo separa a criança mental e emocionalmente do pai, e então fornece acompanhamento e apoio do exterior para que a criança possa se defender por si mesma com sucesso.

A maternidade coloca a criança em um mundo "fechado". É o equivalente da criança no útero. A maternidade é a natureza que torna a criança interpessoalmente apegada e dependente dos outros, ao mesmo tempo em que se esforça pela independência econômica da criança.
A paternidade procura colocar a criança em um mundo "aberto para o exterior". A paternidade encoraja a criança a ser separada e independente em termos interpessoais.

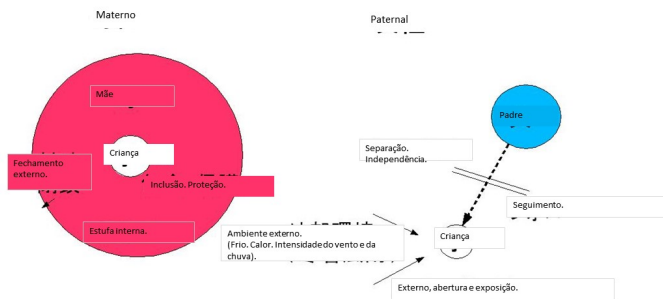
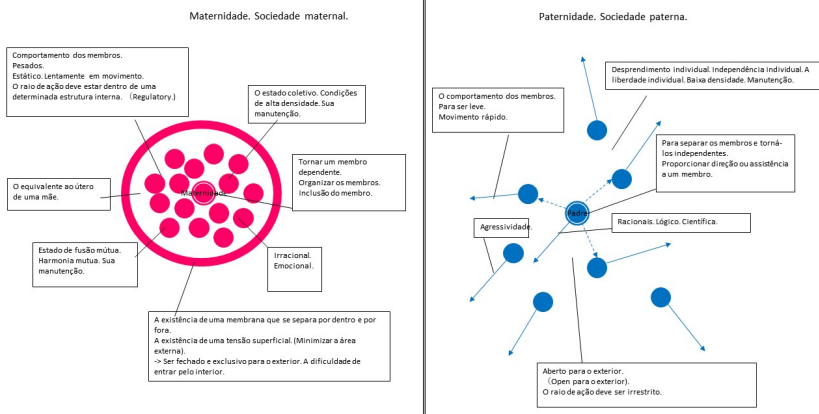



Figura. Descrição comparativa da maternidade e paternidade.

Neste caso, o papel da criança não é necessariamente assumido pela criança real, mas por um subordinado na escola ou no local de trabalho, e há muitas outras variações. O papel materno e paternal não se limita à família relacionada ao sangue, mas existe amplamente nas escolas, nos locais de trabalho e em outros ambientes.

O autor resumiu as diferenças entre os dois na seguinte tabela simples.

| Número | Materno | Paternal |
| --- | --- | --- |
| Geral | [Harmony Orientation.] Incentivando a criança a viver em unidade e harmonia com os outros. | [Orientação para a independência.] Encorajar a criança a viver separada e independente dos outros. |
| 1 | [Orientado internamente]. | [Orientado para o exterior]. |
| 1-1 | [A tentativa de proteger a criança na forma de abraçar e abraçar todo o seu corpo no espaço interno correspondente ao interior da própria mãe (útero uterino). | [A tentativa de cortar através do espaço interno fechado que confina a criança e colocá-la em um espaço externo. |

| | | |
|---|---|---|
| | (Pensamento uterino.) | |
| 1-2 | [Fechamento, exclusividade, distinção interna/ externa] Criar um espaço fechado para o mundo exterior, composto apenas pela própria mãe e seus filhos. O interior do espaço em que eles estão = "dentro do ventre da mãe" é nitidamente separado do exterior, e o acesso do exterior é fechado. | [Abertura. Dentro/ fora não-distinção]. Colocar a criança em um espaço aberto para o mundo exterior e acessível ao exterior. Para abrir uma porta para o mundo exterior a uma criança. Considerar o espaço dentro como diretamente conectado com o exterior e não fazer distinção. |
| 1-3 | [Proteção interna.] Para proteger a criança em estado de contenção dentro da própria mãe, e permitir que a criança, que é retirada e não quer sair, permaneça dentro de si como está. Tentar manter os assuntos internos em segredo do mundo exterior. | [Exposição externa. Abertura.] Forçar uma criança que está ansiosa e relutante em sair para fora a ser retirada e exposta ao ar livre. Tentar expor-se diretamente ao ambiente externo, para tornar público. |
| 1-4 | [Doçura.] Tentar colocar a criança em um ambiente doce = "estufa", equivalente ao ventre da própria mãe, onde a temperatura é constante e quase a temperatura do corpo, apenas a quantidade certa de condições | [Mudança climática. Gravidade.] Colocar a criança em um ambiente "duro", sem doçura, onde a criança está diretamente exposta às mudanças climáticas externas, vento e chuva, e pode ficar extremamente quente ou fria. |

| | | |
|---|---|---|
| | confortáveis de temperatura "morna". | |
| 1-5 | [Tentando manter a criança fora da área segura (interna) onde ela está. Ter cuidado para não colocar a criança no caminho do perigo. | [Aventura. Exploração.] Tentar levar a criança em aventuras/explorações (incluindo as intelectuais) para o exterior, território desconhecido (incluindo perigoso) onde não se sabe o que a espera. |
| 2 | [Orientado à conexão. Orientado à adesão]. | [Orientado à desconexão. Orientado à separação.] |
| 2-1 | [Conexão.] Tentando se conectar estreitamente com a criança e uns com os outros. | [Desconexão.] Tentar evitar uma criança. Para separar a criança de si mesma e tentar manter uma certa distância entre elas. Vier entre a criança e a mãe e cortar o relacionamento entre elas. |
| 2-2 | [Adhesion. Fusão integral.] Tornar-se um com a criança. Preferir apegar-se e aderir à criança e um ao outro, e valorizar um senso de unicidade e fusão mútua. | [Separação.] Tentar estar separados e separados um do outro com respeito à criança. Ensinando a criança a valorizar seu próprio mundo único. |
| 2-3 | [Tentando manter a criança sempre nostálgica e dependente dos pais. | [Afastar a criança do próprio pai para que ela possa se defender, sozinha, longe do pai. Deixar a criança aprender a proteger |

| | | |
|---|---|---|
| | | seu próprio corpo e mente por si mesma. |
| 2-4 | [Apoio. Cuidados.] Fornecer apoio e cuidados práticos para as necessidades pessoais da criança. | [Facilitar o autocuidado da criança para que a criança cuide dela mesma. Cuidar da criança à distância. |
| 3 | [Orientação idêntica]. | [Orientação diferencial.] |
| 3-1 | [Igualdade.] Tentar tratar as crianças igualmente para que não haja disparidade entre elas. Ao criar disparidades por criança, diferenciar no tratamento de cada criança de acordo com seus gostos e antipatias. | [Diferenciação.] Identificar e estabelecer áreas em que cada criança se destaca ou tem desvantagens, e diferenciar no tratamento de cada criança de acordo com as diferenças nas áreas. |
| 3-2 | [Uniformidade.] Assegurar a unidade psicológica e a uniformidade entre as crianças, não fazendo com que elas concorram umas com as outras e que se dêem bem umas com as outras (uniformidade de habilidade). | [Livre competição. Individualização.] Permitir às crianças competir livremente umas com as outras e tolerar as disparidades de habilidade entre as crianças. Induzir as crianças a reconhecerem umas às outras como tendo personalidades e habilidades diferentes. |

Um ser vivo não possui apenas características maternas ou paternais, mas tanto maternas quanto paternas. A proporção é mais maternal nas mulheres e mais paterna nos homens.
O fato de um ser vivo ser materno ou paterno não está necessariamente relacionado ao sexo, idade ou relação pai-filho. Em outras palavras, um ser vivo não é necessariamente materno

(paterno) porque é feminino (masculino), mais velho (mais jovem), ou materno/paterno (criança) porque é pai (criança).
Exemplo. No caso de seres humanos.
Em uma facção molhada, corporativa ou política, como no Japão, os superiores e mestres masculinos freqüentemente têm uma atitude maternal e inclusiva em relação aos seus subordinados e subordinados, valorizando a união.
Em alguns casos, uma pessoa relativamente mais jovem, como uma menina de escola média ou secundária, que deveria assumir o papel de criança, lidera a família com receptividade materna, substituindo a mãe dependente e não confiável que sempre se sente como uma filha.
Em uma sociedade como a japonesa, onde predomina a maternidade e falta a paternidade, com pouco envolvimento entre filhos e pais. Há também um aspecto onde a mãe, que é responsável pela maternidade, assume o papel de substituir o paternalismo, até certo ponto, pelo pai que não realiza ou não pode realizar o paternalismo. (Exemplo: levar a criança para o mundo.colhendo a criança).

[Referências].
Hayao Kawai, Pathology of Maternal Society in Japan, 1976, Chuokoron-sha.
Shigeru Matsumoto, Religião Paternal, Religião Maternal, 1987, University of Tokyo Press.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2003-novembro de 2005)

# Maternidade e paternidade e sua relação com a feminilidade e a masculinidade.

A maternidade e a paternidade representam, respectivamente, os

aspectos feminino e masculino de ser um pai com seus próprios filhos.
Neste aspecto, maternidade e paternidade podem ser vistas como uma parte ou um aspecto da feminilidade e masculinidade, respectivamente, como pais. A maternidade corresponde à feminilidade, e a paternidade corresponde à masculinidade.
A maternidade e a paternidade são parte e parcela da feminilidade e da masculinidade, respectivamente. (Ver figura abaixo).

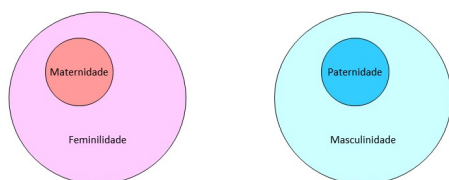



Figura. Relação entre maternidade/paternidade e feminilidade/masculinidade

Uma mulher com um filho demonstra maternidade, e um homem que também tem um filho demonstra paternidade.
Quando cada mulher e cada homem se torna uma entidade com os seguintes aspectos.
(1) O aspecto de ser um protetor. Um ser do qual depende a criança indefesa. Um ser com poder suficiente para proteger a criança.
(2) O aspecto de ser um mentor e educador. Um ser que ensina uma criança, que nada sabe sobre nada, conhecimentos úteis necessários para a sobrevivência.
(3) Como um controlador. Um ser que controla e regula uma criança egoísta, obrigando-a a fazer o que lhe é dito para fazer.
Quando eles se tornam a presença adulta madura necessária para criar uma criança, como descrito acima.
Eles terão se tornado maternos e paternos, respectivamente.

Alguns deles são considerados como machos maternos e fêmeas paternais.
Nesses casos, para começar, como base ou ponto de partida, tais

machos são do tipo feminino e tais fêmeas são do tipo masculino. Portanto, quando seus aspectos parentais são retirados, eles são maternos e paternos, respectivamente.
Além disso, tais homens e mulheres são posicionados como uma minoria com desordem de identidade de gênero entre os homens e as mulheres como um todo.

(Publicado pela primeira vez em 04/2008)

## Três tipos de relações maternas/paternais com crianças.

[A relação entre crianças e paternidade/maternidade pode ser dividida nas seguintes categorias.
(1) Tipo de vínculo materno-infantil = A mãe encapsula completamente a criança, e o pai protege o exterior da mãe, ou o pai é encapsulado pela mãe.
(2) Tipo de envolvimento do pai = Um tipo intermediário no qual o pai protege a periferia enquanto a mãe e o filho se encontram no meio.
(3) Tipo de separação entre mãe e filho = um tipo no qual o pai corta completamente os laços entre a mãe e o filho e os separa.

(1) aplica-se a sociedades com um estilo de vida sedentário onde o poder da maternidade é forte na sociedade.

Na família, a relação entre a criança e a mãe e o pai pode ser dividida nos três tipos mostrados na figura abaixo.

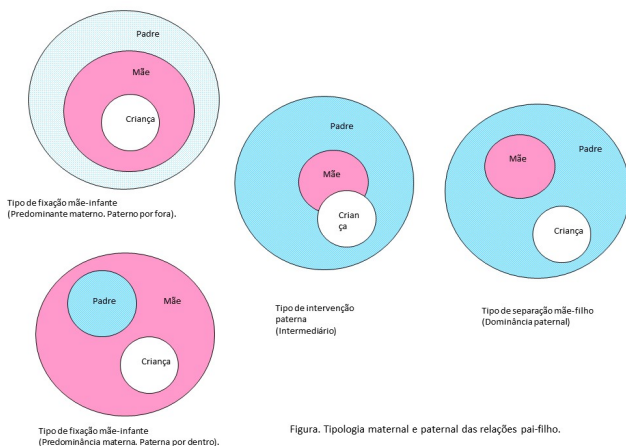



Figura. Tipologia maternal e paternal das relações pai-filho.

(1) Tipo de vínculo entre mãe e filho. A mãe envolve e protege completamente a criança, e o pai protege ainda mais a periferia da criança. A mãe é completamente apegada à criança, e o pai não pode ficar entre os dois e cuida deles do lado de fora. (Dominância materna. Dominância materna, paternal por fora.) O pai é envolvido e estragado pela mãe tanto quanto a criança é pela criança. (Dominância materna. Dominância materna, paterna por dentro.) Em sociedades com um estilo de vida sedentário, o tipo "maternal dominante, paterno por dentro" é mais comum.

(2) Tipo mediado pelo pai. Este é um tipo no qual o pai está em contato direto e vê a criança em uma alta porcentagem de casos.
(3) Tipo de separação entre mãe e filho. O pai corta completamente os laços entre a mãe e a criança e os separa. Este tipo é mais comum em sociedades com estilos de vida móveis.

(1) O tipo de vínculo mãe-filho é um tipo de sociedade maternalista na qual a mãe tem um forte poder. (3) O tipo de separação mãe-filho é um tipo de sociedade paternalista, na qual o poder do pai é forte.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2006)

## Relação entre paternidade/maternidade e secura/humidade.

Uma sociedade úmida pode ser descrita como uma sociedade maternalista, na qual o poder da maternidade é forte. Uma sociedade seca pode ser descrita como uma sociedade paternalista na qual o poder da paternidade é forte.

A maternidade tem uma natureza "molhada" na medida em que pais e filhos são mutuamente integrados e dependentes um do outro, e pais e filhos se apegam um ao outro e não se afastam. Neste sentido, uma sociedade molhada é uma sociedade maternalista onde o poder da paternidade é forte.
A paternidade tem uma natureza "seca" na medida em que pais e filhos são orientados para a separação e independência mútuas, e pais e filhos tentam se separar um do outro. Neste sentido, uma sociedade seca é uma sociedade paternalista, onde o poder da paternidade é forte.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2003 - julho de 2004)

## Maternidade, Paternidade e Líquido/Gás.

O movimento molecular líquido é percebido como materno. O movimento molecular do gás é percebido como paterno.

O comportamento materno é visto como um movimento molecular líquido. No movimento molecular líquido, cada molécula individual é ligada uma à outra, unindo-se para formar um grupo estático, passivo, e o grupo abrange e protege cada indivíduo que lhe

pertence. É semelhante à natureza materna de abranger integralmente os próprios membros, distinguindo-os e protegendo-os do mundo exterior.
O modo de comportamento paterno pode ser visto como um movimento molecular gasoso. No movimento molecular gasoso, cada molécula individual se difunde e se move livre e dinamicamente, de forma independente e autônoma, ajudando e protegendo a si mesma. Isto é semelhante à natureza da paternidade, que incentiva ativamente seus próprios membros a se tornarem independentes e auto-suficientes e a avançarem para um território desconhecido.
A paternidade gaseia o comportamento da criança; a maternidade a liquida.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2008)

## Paternidade, Maternidade e Criação de Filhos.

Tradicionalmente, o papel da criação de filhos tem sido concebido em termos de "O "sexo reprodutivo e de criação de filhos" é exclusivamente feminino (materno). as mulheres têm um instinto de cuidar de seus filhos. as mulheres têm um "instinto materno". Entretanto, essas idéias precisam ser reexaminadas.
(1) Tradicionalmente, o "sexo reprodutivo" tem sido pensado como feminino (materno). Entretanto, na realidade, a presença dos genes do pai é essencial para o nascimento de uma criança, e a mãe não pode dar à luz sozinha. Além disso, quando uma mãe dá à luz um filho, o pai cumpre a função de proteger a segurança da mãe e da criança do exterior. A este respeito, uma criança deve ser considerada como nascida em conjunto por um homem e uma mulher (pai e mãe).
(2) Tradicionalmente, o "sexo que nutre a criança" tem sido

considerado como sendo o sexo feminino (materno). Certamente, amamentar uma criança é impossível sem a mãe e, neste aspecto, é responsabilidade exclusiva da mulher. Entretanto, uma vez terminado o período de amamentação, o pai pode intervir na criação da criança.
Sobre a criação da criança.
No caso de seres humanos.
Exemplo. Nas sociedades ocidentais, onde o paternalismo é forte, é costume que as crianças sejam separadas de suas mães e colocadas para dormir em um quarto particular. Pensa-se que isso é função da paternidade intervir na relação aconchegante entre mãe e filho para separar a criança da mãe e tornar a criança independente. Este é um bom exemplo de intervenção paternal na criação da criança. A propósito, na sociedade japonesa, onde a maternidade é forte, é costume a mãe e o filho dormirem juntos na forma de um "kawa-no--ji" (rio).
Nas sociedades ocidentais, os pais passam mais tempo cuidando de seus filhos do que no Japão, onde as mães cuidam exclusivamente de seus filhos. (Mitsuyoshi Masuda, "American Family, Japanese Family," 1969, NHK Publishing Co.)
Existe uma relação significativa entre os fortes laços entre pais (mães) e filhos e a natureza paterna (materna) da sociedade na criação dos filhos.
Exemplo. Sociedades nas quais as mães cuidam exclusivamente de seus filhos, como as da Ásia Oriental e da Rússia, são maternais e matrilineares, enquanto as sociedades nas quais os pais intervêm em grande medida na criação de seus filhos, como as do Ocidente, são paternais e matrilineares.
Eles querem que seus próprios filhos cresçam grandes, saudáveis e inteligentes. Eles querem que seus filhos cresçam grandes, saudáveis e inteligentes, e querem dar-lhes todo o apoio que puderem para esse fim. Tanto os pais quanto as mães compartilham este desejo de criar seus filhos como pais.
Eles querem ter um contato de coração a coração com seus próprios filhos. Seus próprios conhecimentos e valores. Eles querem transmitir estas coisas a seus filhos. Eles querem compartilhar estas coisas com seus filhos. Estes pensamentos são construídos nos pais, independentemente do sexo.
Esta vontade de criar os filhos e de estar em contato com eles é o "instinto parental". Podemos chamá-lo de "instinto paternal". Pode

ser classificado em "instinto paternal" e "instinto maternal", dependendo se o pai é homem ou mulher.
Tradicionalmente, o instinto materno, que é um tipo de contato íntimo com a criança, tem sido visto como mais cuidadoso com a criança, uma vez que está intimamente ligado à criança. Portanto, a criação da criança era facilmente considerada o domínio exclusivo da maternidade em todo o mundo.
No entanto, a criação de uma criança é um tipo de cuidado mais próximo da criança. Nas sociedades ocidentais, no entanto, a intervenção paternalista na criação dos filhos, destinada a promover a independência e a auto-suficiência, é na verdade praticada na forma de separação entre mãe e filho na criação dos filhos. Tal sociedade existe. É também um fato.
No caso das sociedades paternalistas, como as sociedades ocidentais. Sob o controle e a liderança do pai, a mãe cuida dos filhos como parte das tarefas domésticas, subordinada ao pai (marido). Neste aspecto, a criação dos filhos não é necessariamente uma questão de autoridade exclusiva da mãe em uma sociedade paternalista. Ao contrário, em uma sociedade paternalista, a influência psicológica do pai na criação dos filhos é significativa. Ali, o "instinto paternalista" está fortemente em ação.
Em sociedades como a Ásia Oriental e a Rússia, onde mães e filhos estão ligados um ao outro, o poder maternal é mais dominante do que o poder paternal. Em tais sociedades, a criação dos filhos era originalmente considerada como responsabilidade exclusiva da mãe, e o pai não tinha nada a ver com isso. Portanto, em tais sociedades, a ideologia do "instinto materno", que sustenta que a criação dos filhos é o domínio exclusivo da mãe, é mais prontamente aceita.
Entretanto, a ideologia do "instinto materno" foi mais facilmente aceita em tais sociedades. Se assumirmos que a criação dos filhos é responsabilidade da mãe, então, em uma sociedade paternalista, a criação dos filhos é parte do trabalho doméstico sob o controle do pai. Uma sociedade maternalista na qual as mães têm o monopólio da tomada de decisões na criação dos filhos. Em ambas as sociedades, há uma disparidade considerável no grau e intensidade da influência da "maternidade" na criação dos filhos, mesmo que a criação dos filhos seja feita pelas mesmas mães.
Do ponto de vista da preservação da condição feminina em uma sociedade maternalista, é do maior interesse da mãe tomar as seguintes ações. Como antes, elas não devem abrir mão de sua

autoridade para criar seus filhos.
Muitas pessoas, sem prestar atenção a isto, tentam aplicar mecanicamente os seguintes argumentos a uma sociedade maternalista.
Uma sociedade paternalista. Uma sociedade com pouca maternidade. Uma sociedade na qual a maternidade não assume a liderança na criação dos filhos. Os seguintes argumentos por pessoas de tais sociedades". As mães devem ser libertadas do trabalho de criação dos filhos".

(Publicado pela primeira vez de maio de 2003 a julho de 2004)

# Transmissão intergeracional das habilidades maternais e paternais.

A maternidade e paternidade, embora baseadas na feminilidade e masculinidade, devem ser adquiridas, adquiridas e transmitidas de geração em geração como uma nova função e habilidade parental, adicionada separadamente. Entretanto, em alguns casos, elas se perdem, e ocorre uma cadeia intergeracional de erros de bastão. O que se segue é uma descrição das medidas a serem tomadas em tais casos.

Uma mulher que permanece praticamente uma mulher para sempre e não pode se tornar uma mãe é uma mulher em uma sociedade paternalista. Os homens que permanecem praticamente homens e não podem se tornar pais são os homens de uma sociedade maternalista.
Eles praticam os seguintes atos
Apenas dar à luz crianças e não tentar criá-las ativamente. Não tentar lidar diretamente com seus filhos, mas deixar que o outro sexo se encarregue de cuidar dos pais e tentar fugir deles mesmos.
A maternidade e a paternidade devem ser baseadas na feminilidade e masculinidade, mas adquiridas, adquiridas e transmitidas de

geração em geração como uma nova função e habilidade adicional para a criação dos filhos.
Quando a mãe é uma mulher com características maternas fortes, como no caso das mulheres em sociedades sedentárias centradas no estilo de vida. O bastão da maternidade é transmitido por ela mesma. Ela vai bem para sua filha. Por outro lado, ela apaga, enfraquece e perde a paternidade de seu filho. Tais efeitos colaterais existem.
Quando o pai é um homem com uma figura paterna forte, como é o caso dos homens nas sociedades centradas no estilo de vida móvel. Ele mesmo passa o bastão da paternidade. Ele mesmo passa o bastão da paternidade. Por outro lado, ele apaga, enfraquece e perde a maternidade de sua filha. Tais efeitos colaterais existem.
Quando a influência paternal é forte, como no caso das mulheres em sociedades centradas no estilo de vida móvel, e a mãe é uma mulher que perdeu sua maternidade. As filhas, as crianças da próxima geração, não recebem a maternidade. Como resultado, ocorre um erro do bastão materno. Como resultado, ocorre uma cadeia intergeracional de perda da maternidade.
Quando a influência materna é forte, como no caso dos homens em sociedades sedentárias centradas no estilo de vida, e os homens que perderam sua paternidade são os pais. A próxima geração de filhos, os filhos, não recebem a paternidade. Como resultado, ocorre um erro do bastão de paternidade. Como resultado, ocorre uma cadeia intergeracional de perda da paternidade.
Quando ocorre tal erro do bastão. Outra pessoa deve receber a maternidade e paternidade modelando as fêmeas maternas e os homens paternos, respectivamente.
Fêmeas em sociedades centradas no estilo de vida móvel que perderam sua maternidade. Elas podem receber a maternidade de suas mães em uma sociedade fortemente maternal e sedentária, centrada no estilo de vida.
Homens em uma sociedade sedentária, centrada no estilo de vida, que perderam a paternidade. Eles podem receber paternidade de seus pais em uma sociedade centrada em um estilo de vida móvel, onde a paternidade é forte.
Nesse caso, como recebê-la.
Exemplo. Aprendendo com filmes de ficção e não-ficção, desenhos animados, livros, etc. Ter de fato uma mulher materna ou um homem paterno vivo como instrutor ou treinador para ensiná-los

em um formato escolar.
Exemplo. Preparar software de computador para aprender as habilidades maternas e paternais, respectivamente.
As habilidades maternas e paternais precisam ser modeladas.
A questão é que habilidades devem ser aprendidas e como aprendê-las. Por exemplo, em uma sociedade sedentária centrada no estilo de vida, onde a maternidade é forte, as habilidades maternas podem ser criadas, mas as habilidades paternais não.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2012)

## Maternidade e orientação "cuteness".

A maternidade está relacionada à orientação "cuteness", que é o desejo de proteger, abraçar, integrar e envolver um ser menor e mais fraco do que eles mesmos, assim como seus próprios filhos. Há uma tendência a buscar uma presença arredondada e suave que seja confortável de segurar.
O paternalismo está relacionado a uma orientação de "poderoso aço", que procura tornar o objeto (criança, robô, etc.) grande, forte e sólido o suficiente para cortar e superar as dificuldades colocadas pelo ambiente externo e desempenhar um papel amplo na vastidão do espaço ambiental.

| | [Atitude materna] | [Atitude paterna] |
|---|---|---|
| Geral | [Interessado em cuidar de coisas bonitas (bebês, pequenos animais de estimação, etc.). | [Orientado para o poderoso aço.] Interessado em nutrir o sujeito em algo robusto, afiado e poderoso. |
| 1 | [Preferência por coisas pequenas. | [Preferência por coisas que são grandes em escala e grandiosas. |

| | | |
|---|---|---|
| 2 | [Orientado para os fracos.] Preferindo os fracos. | [Orientado para a força.] Preferindo os fortes. |
| 3 | [Orientado para a finura.] Preferindo uma compreensão detalhada das coisas. Valorizar a destreza manual. | [Orientado para a aspereza.] Preferindo uma compreensão grosseira das coisas. |
| 4 | [Orientado para arredondamento.] Preferindo extremidades arredondadas. | [Preferindo objetos pontiagudos e afiados. |
| 5 | [Preferindo algo macio. | [Dureza ou firmeza orientada.] Preferindo coisas duras (firmes). |
| → Derivação 1 | [Preferindo ser particular sobre as particularidades de um ramo. | [Preferindo ver as coisas em geral. |

O que é "bonitinho"? É o seguinte Algo que vê ou sente a maternidade em si ao entrar em contato com ela ou com seu objeto. Algo assim. Eles mesmos se sentem como se fossem a mãe do objeto ou a outra pessoa. Tal objeto ou parceiro. Para chamá-los de "bonitinhos".
Exemplo. Quando as meninas do ensino médio dizem de um homem de meia-idade: "Aquele tio é fofo". Elas dizem: "Ele é fofo". Elas vêem sua "mãe" em si mesmas. Subconscientemente, elas se sentem como uma mãe, querendo abraçar, abraçar e proteger seus "tios".

Elas são fêmeas maternas como as japonesas. Elas são as inventoras do conceito de "kawaii" (bonitinho). Eles são os principais responsáveis pela invenção do "kawaii" (bonitinho) e do "moe" (moe), desenhos de personagens encontrados em anime japonês, quadrinhos, figuras e assim por diante. (Os chamados desenhos de caracteres "bishojo" e "bishonen".) Isto pode ser expresso pelo termo "originalidade kawaii".

(Publicado pela primeira vez em maio de 2003 - julho de 2004)

# Organizações Maternais e Paternas.

As organizações maternalistas enfatizam o sentido de "abraçadas e protegidas" por seus membros. A organização é a mãe e os membros são as crianças. Em uma organização paternalista, cada membro da organização é separado e independente dos outros, e tenta alcançar seus objetivos livremente sob o controle de um gerente que atua como figura paterna.
No caso de seres humanos.
A distinção entre materno e paterno também se aplica a organizações sociais, como empresas e escritórios governamentais. As próprias organizações maternas aparecem diante de seus membros como uma grande "presença maternal". Entrar numa organização maternalista dá ao membro a mesma sensação que entrar e ser mantido no "ventre materno".
As organizações maternalistas valorizam a sensação de ser "mantidas e protegidas" pela organização. A organização é a mãe e os membros são as crianças. A organização maternalista tenta traçar limites claros quanto à medida em que ela corresponde ao "ventre materno". Portanto, a organização maternalista tenta fazer uma distinção clara entre o interior e o exterior da organização. As organizações maternas têm as seguintes características Dão importância ao senso de unidade dentro delas e estão fechadas para aqueles que estão fora delas. Dentro delas, são observadas as seguintes tendências Procuram manter um caloroso, às vezes "morno" senso de unidade e harmonia entre si. Para isso, os membros valorizam a sincronicidade, a cooperação e o serviço à organização como um todo. O grau de interferência com seus membros é significativo.
Membros de uma organização maternalista. Eles estão completamente envolvidos pela organização como uma mãe. Eles exercem todas as suas energias contra a organização, e são sugados pela organização. Neste caso, eles são sugados pela organização. O membro está completamente integrado na organização. Toda sua

personalidade pertence à organização. Uma vez dentro da organização. É difícil para eles deixarem a organização a menos que sejam expulsos da organização como indesejáveis.
No caso de uma organização paternalista. Cada membro da organização é separado e independente dos outros, e é livre para atingir seus objetivos sob o controle de um administrador do substituto paterno. A organização está aberta ao exterior, e a distinção entre interior e exterior é frouxa. Seus membros são garantidos como indivíduos independentes e livres antes de serem membros da organização. É fácil para os membros deixarem a organização.

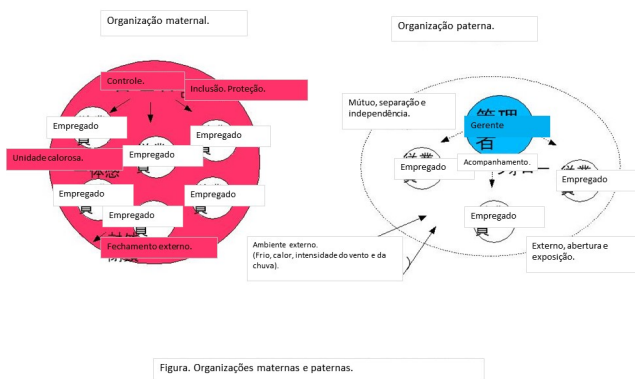



Figura. Organizações maternas e paternas.

Em uma organização maternalista, o administrador da organização, mesmo que masculino, atua como figura materna dos membros.
Em uma organização paternalista, o gerente age como uma figura paterna.
Exemplo.
Uma empresa ou governo em uma sociedade sedentária, centrada no estilo de vida. A organização é de natureza maternal. Uma empresa ou governo em uma sociedade móvel, centrada no estilo de vida. A estrutura organizacional é paternalista.
Uma comunidade, que é um grupo social que satisfaz amplamente as necessidades de seus membros, como uma comunidade local (por exemplo, uma aldeia), que não seja uma organização para atingir um objetivo específico". É possível imaginar uma "comunidade

maternal" e uma "comunidade paterna".
No caso de uma sociedade total. Os seguintes tipos de comunidades devem ser possíveis de se vislumbrar
"Sociedade maternal". (Sociedade dominada pela maternidade. Sociedade maternal dominante. Sociedade maternalista"). (por exemplo, sociedades da Ásia Oriental e da Rússia).
"Sociedade paterna". (Sociedade dominante paterna. Sociedade dominante paterna. Sociedade paternalista")". (p. ex., sociedades ocidentais.)
Essas características são comuns tanto às organizações maternas quanto às paternas.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2003 - julho de 2007)

# Sociedades maternas e paternas.

A maternidade e as sociedades maternas são orientadas para a integração e harmonia mútuas dentro de uma certa estrutura interna, distinguindo entre o interior e o exterior da sociedade. Seus membros são protegidos no ventre da mãe. A mãe torna o membro dependente dela, e é a organizadora e o englobante de todo o membro.
A paternidade ou sociedade paternal está aberta para o mundo exterior e orientada para o movimento rápido dos membros individuais, que são independentes e auto-suficientes. O pai separa o membro do ventre da mãe, torna o membro independente e fornece a direção e assistência necessárias.

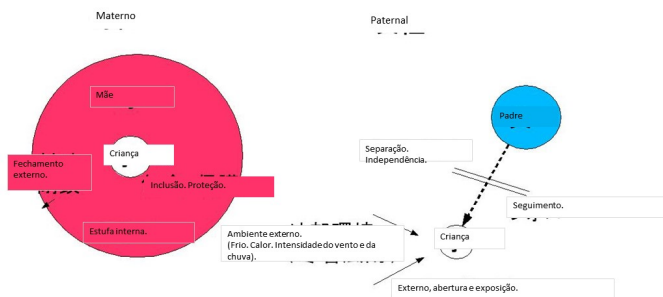
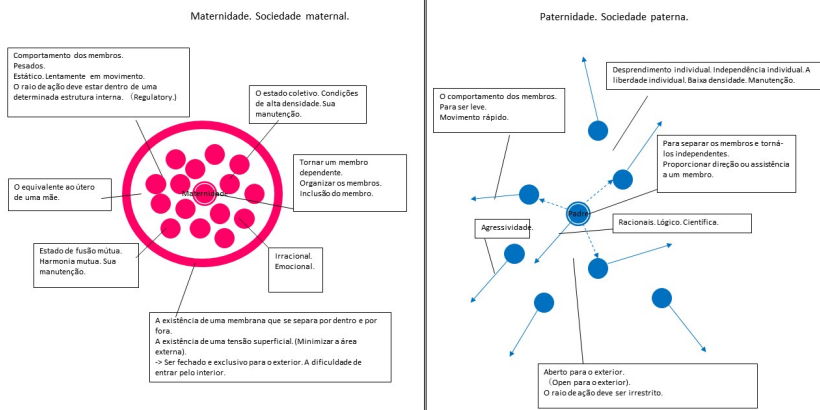



Figura. Descrição comparativa da maternidade e paternidade.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2008)

# Lei do Pai, Lei da Mãe.

Uma sociedade que opera de acordo com a "lei do pai" é uma sociedade móvel centrada no estilo de vida e uma sociedade dominada pelos homens.
Uma sociedade que opera de acordo com a "regra da mãe" é uma sociedade sedentária centrada no estilo de vida e uma sociedade

dominada pelas mulheres.
A fonte das regras sociais. Não é apenas do pai.
Há muitas regras que se originam da mãe. Exemplo. Ênfase na harmonia e na pertença. Exclusividade.
Incorporação do código da mãe na criança. É a disciplina da mãe. É feita pela mãe materna e pelo pai materno. Incorporar o código do pai na criança. É a disciplina do pai. É feita pelos pais paternais e mães paternais.
Hayao Kawai considera as mães maternas e os pais maternos como originários de uma sociedade agrária que lida com o solo. Ele os chama de mãe do solo e pai do solo, respectivamente. Ele considera as mães e os pais paternos, por outro lado, como originários de sociedades nômades ligadas ao céu. Ele os chama de mãe celestial e pai celestial, respectivamente.
idéias convencionais freudianas e junguianas em uma sociedade movida pelo código do pai ao estilo ocidental. É o seguinte. O pai quebra o sentido de unidade entre mãe e filho e inculca normas sociais. Esta não é uma idéia universalmente aceita.
Em uma sociedade que é movida pelo código da mãe, como é o caso da sociedade japonesa, a mãe é a responsável. Em tal sociedade, a própria mãe detém e conhece as normas sociais. Em tal sociedade, a mãe tem o papel principal de ensinar as leis da sociedade a seus filhos. O papel do pai é secundário.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2014)

# Sociedades maternalistas e paternalistas. Relação com a estufa social. Relação com a representação social.

Uma sociedade movida pelo poder e autoridade da mãe. É uma sociedade sedentária centrada no estilo de vida, uma sociedade dominada pelas mulheres, e uma sociedade maternalista. A mãe é a raiz da estufa na sociedade. O representante não pode permanecer dentro da estufa e é socialmente forçado a enfrentar ameaças

externas. A mãe é a raiz da não-representação na sociedade. Em tal sociedade, há uma separação entre os governantes, que permanecem dentro da estufa, e os representantes, que se deslocam para fora da estufa. Em tal sociedade, o representante é o superior aparente, não o verdadeiro superior. O representante de tal sociedade é o pai. É o pai. O verdadeiro governante de tal sociedade. É a mãe. Tal sociedade tem uma forte estufa dentro dela. É uma sociedade movida pelo poder e autoridade do pai. É uma sociedade móvel centrada no estilo de vida, uma sociedade dominada pelos homens, e uma sociedade paternalista. O pai é a raiz da natureza não doméstica da sociedade. O pai é a raiz da representatividade na sociedade. Em tal sociedade, o governante é o mesmo que o representante que opera fora da estufa. Em tal sociedade, o representante é o verdadeiro superior. Em tal sociedade, o representante é concomitante com o verdadeiro governante. Ele é o pai. A mãe, em tal sociedade. Eles não têm superiores sociais aparentes ou reais. Em tal sociedade, a estufa está fundamentalmente ausente.

## Estado materno e paternal.

O contraste entre maternidade e paternidade nas organizações é considerado no nível do Estado. O Estado materno, no qual o Estado se apresenta como uma mãe gigante. O estado paternal, no qual o estado aparece como um pai gigante. Ambos existem lado a lado. De fora, é difícil ver o que está acontecendo dentro da nação, como se uma "cortina" fosse traçada, e a nação fosse fechada do mundo exterior. Uma nação que favorece a unidade, a harmonia e a solidariedade entre seus cidadãos, e prefere regulamentos e controles sociais. Tal estado é maternalista.
Um Estado que permite que seus cidadãos sejam independentes e separados, respeita a liberdade individual e está aberto para o mundo exterior. Tal estado é paternalista.

O conflito global que durou até os anos 80 entre os dois campos da

sociedade humana O campo liberal ocidental, que enfatiza a liberdade e os direitos individuais. O campo socialista da Rússia e da China, que prioriza os interesses do grupo nacional como um todo. Esses campos liberais = campos paternalistas. O campo socialista = o campo maternalista. O conflito entre estes dois campos pode, portanto, ser visto como um conflito entre paternidade e maternidade.
A sociedade japonesa pertenceu ostensivamente ao campo liberal paternalista. A realidade social, no entanto, é um sistema maternal próximo ao campo socialista, com a sobrevivência dos cargos públicos e grupos empresariais como prioridade máxima, sob o controle do Estado. O Japão foi, portanto, confrontado com o desafio de lidar com a "heterodoxia japonesa" da Europa e dos Estados Unidos.
Dos antigos países socialistas, China, Rússia e Coréia do Norte podem todos ser classificados no campo maternalista.
O Japão está fortemente orientado para se juntar às fileiras das nações ocidentais avançadas e parece ter se tornado mentalmente integrado com o Ocidente. Se examinarmos em detalhes o caráter nacional do Japão, descobrimos que não existe, de fato, uma sociedade sedentária no Japão. Na realidade, a sociedade japonesa está profundamente enraizada na mentalidade de grupo sedentário e nas relações humanas lacrimogêneas. Como resultado, a sociedade japonesa está profundamente enraizada na mentalidade de grupo sedentário e nas relações humanas lacrimais. O Japão pode ser classificado no campo maternalista. Como uma nação maternalista, o Japão não é de forma alguma um membro das nações paternalistas ocidentais. Ao contrário, o Japão está na companhia da China, Rússia e Coréia do Norte.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2003 - julho de 2004)

# Diferenças no Patriotismo, na Paternidade e na Maternidade.

Nações secas, gasosas e paternalistas.
Exemplos. Países ocidentais.
Permitir que o Estado mantenha, como sempre fez, a liberdade de cada cidadão de voar de forma independente e discreta. O Estado deve assegurar a liberdade de seus cidadãos. O povo deve estar disposto a cooperar na manutenção do Estado e dar suas vidas pelo Estado, a fim de evitar a perda de tal Estado. Estas são as fontes do patriotismo em uma nação paternalista.

Estado molhado, líquido, maternalista.
Exemplo. Japão. China. Rússia.
Cada cidadão pertence ao Estado de uma forma que ele ou ela entra no interior do Estado. Para o povo, o Estado é um objeto de completa integração e fusão. O povo compartilha seu destino com o Estado. Eles estão dispostos a dar suas vidas por um Estado que os regule. Estas são as fontes do patriotismo no estado maternalista.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2014)

# O Ego Moderno e a Paternidade/ Maternidade.

A qualidade que é consistente com o ego moderno seco do liberalismo e o respeito pelo indivíduo e sua privacidade nas sociedades do Ocidente centradas no estilo de vida móvel. Isto é paternidade.
A maternidade úmida, que favorece um senso de integração mútua e subordinação do indivíduo ao grupo. É uma entidade que é antitética ao ego moderno do Ocidente. É uma entidade que mata o ego moderno.
É o indivíduo independente e discreto que se move livremente. Este é o ideal da Europa Ocidental pós-moderna e da América. Tais sociedades são aquelas em que a força da paternidade foi estabelecida.
O ego, como visto na modernidade da Europa Ocidental, não foi estabelecido socialmente. O grau de independência do indivíduo

nessa sociedade é imaturo e fraco. Tais sociedades são o Japão, a China e a Rússia. Nessas sociedades, a maternidade é dominante. A maternidade é boa para integrar e incorporar o indivíduo no grupo, de modo que todo o indivíduo se mova como um só.
O estabelecimento do ego moderno na Europa Ocidental. O estabelecimento do ego moderno no Ocidente levou ao apagamento da maternidade e ao enfraquecimento das fêmeas.
O feminismo ocidental visa a libertação das fêmeas. Sua ideologia deveria ter visado o seguinte Buscar a restauração e o fortalecimento da maternidade. O derretimento e a dissolução do ego moderno no grupo ao qual ele pertence. A confortável integração do indivíduo no grupo com um senso de unicidade.
As feministas ocidentais deveriam ter seguido o exemplo da Ásia Oriental e da Rússia, que são sociedades maternas, úmidas e coletivistas.
Insistir, como faz hoje o feminismo ocidental, em fortalecer a feminilidade e a maternidade, mantendo um ego moderno ocidental sólido. Elas são contraditórias em seu conteúdo. É essencialmente impossível realizar as duas ao mesmo tempo. Tais contradições não são notadas de forma alguma. Esta é uma fraqueza fundamental das feministas ocidentais.
Exemplo. O feminismo liberal, por exemplo, defende a liberdade individual e, ao mesmo tempo, defende a expansão do poder feminino. Esse argumento é evidentemente falso. A razão. Porque a maternidade, por natureza, prioriza o serviço e a harmonia ao grupo ao qual ela pertence sobre a liberdade individual. Se estas fêmeas continuam a insistir que valorizam a liberdade individual. Elas não terão outra escolha a não ser continuar a fumegar, oprimidas, sob a regra paternalista seca, como antes.
O Japão é uma sociedade sedentária, centrada no estilo de vida. Ostensivelmente, a sociedade é dominada por homens e as fêmeas são discriminadas. No entanto, a realidade da sociedade é a seguinte. A esposa = mãe segura os cordões de bolsa da família e a verdadeira autoridade sobre a educação dos filhos. As esposas tratam seus maridos como "folhas molhadas", como se eles estivessem no caminho e como se fossem maus. O marido (pai) não tem lugar na família. A sogra está controlando o filho e a nora com forte autoridade. Esta é a realidade de uma sociedade maternalista como o Japão. As feministas ocidentais não deveriam estar mais conscientes da realidade de uma sociedade tão maternalista?

As estudiosas e feministas japonesas deveriam ser as que as ajudariam a fazer isso. Entretanto, elas estão ocupadas importando e aplicando diretamente ao Japão as teorias criadas pelas feministas ocidentais. Embora elas mesmas sejam residentes de uma sociedade maternalista, ignoram a realidade do domínio maternal na sociedade japonesa. Estas são realidades irônicas.
A modernidade ocidental visa a independência individual. Os valores paternalistas que formam sua base. Os valores maternos, que visam o derretimento e a integração do indivíduo no grupo. Eles são mutuamente contraditórios. Como eles são, não podem coexistir. Devemos, de alguma forma, encontrar uma maneira de alcançar esta difícil coexistência. Esta é a questão mais importante para os pesquisadores nas áreas de psicologia de gênero e sociologia das diferenças de gênero, que deve ser resolvida no futuro.

(Publicado pela primeira vez de maio de 2003 a julho de 2004)

# Paternidade, Maternidade e Democracia.

Os valores formam a base da democracia. Com relação à sua geração, os papéis de que estão encarregados são considerados diferentes entre maternidade e paternidade.
O respeito à liberdade individual e aos direitos humanos individuais. Para que isso seja possível, é necessário que os indivíduos possam se movimentar com um certo grau de autonomia e separação uns dos outros. Este é um valor que não é inerente à maternidade. Este é um valor que não pode ser criado pela maternidade. A maternidade visa que o indivíduo seja calorosamente abraçado pelo todo. Ela enfatiza a harmonia e a coordenação do indivíduo com o todo. Enfatiza o serviço e o sacrifício do indivíduo pelo todo. A maternidade tende a inclinar-se exclusivamente para tais valores. O respeito à liberdade individual e aos direitos humanos individuais. Ao perceber isto, entra em jogo o paternalismo seco. A razão. A paternidade promove a separação mútua e a independência entre os indivíduos.

Igualdade e cooperação entre os indivíduos. A maternidade úmida assume a liderança para alcançar isto. A razão. A maternidade orienta e promove a não-discriminação e a identificação entre os indivíduos.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2003 - julho de 2004)

## Materno e paternal, habitação e escritórios.

Moradia e escritórios em uma sociedade sedentária, centrada no estilo de vida. Exemplo. Casas e escritórios japoneses. Seu interior é uma grande sala sem divisórias. Seu interior, mesmo se houver divisórias, é fino como um fusuma (uma porta deslizante) ou pode ser facilmente removido. Seu interior é separado do mundo exterior por uma parede alta em direção ao exterior. As casas e escritórios possuem tais estruturas. Elas enfatizam um senso de unidade entre os membros do interior e estão fechadas para o mundo exterior. Eles são maternalistas neste sentido.

Casas e escritórios em uma sociedade sedentária, centrada no estilo de vida, têm características maternas. Casas e escritórios em uma sociedade centrada em um estilo de vida móvel têm características paternalistas. A razão para isto. Os indivíduos e organizações que os ocupam. Eles são maternos e paternos, respectivamente.
Casas e escritórios maternalistas. Eles enfatizam um senso de unidade entre seus membros internos. Seus interiores são salas grandes, sem divisórias. Mesmo que haja divisórias, elas são finas como fusuma (portas de correr) ou podem ser facilmente removidas. As salas são feitas para "todos juntos". Dentro delas, cada membro trabalha e vive enquanto observa o comportamento dos outros membros. A este respeito, não há privacidade entre os

membros.
Casas e escritórios paternalistas. Elas enfatizam a separação e a independência de cada indivíduo dentro delas. Seus interiores são salas privadas com fechaduras. Seus interiores são separados uns dos outros por divisórias altas e robustas para cada mesa. Eles são estruturados para enfatizar a independência e a privacidade de cada membro.

Casas e escritórios maternalistas. Estão fechados para o exterior. Exemplo. Casas destacadas. Têm muros altos ou cercas voltadas para o exterior. Elas estão separadas do mundo exterior. São estruturas fechadas que não permitem a entrada de forasteiros.
Casas e escritórios paternalistas. Elas estão abertas para o mundo exterior. Exemplo. Casas isoladas. Nelas, o jardim é exposto ao exterior sem uma cerca.
Casas e escritórios maternalistas. Para seus membros, elas mesmas são o equivalente a um ventre materno. No interior, há um caloroso senso de unidade e interação entre os membros. Eles estão fechados para o mundo exterior, limitados ao mundo do interior.
Instituições religiosas em sociedades sedentárias, centradas no estilo de vida. Exemplo. Santuários japoneses. Eles comparam seus edifícios e recintos ao ventre da mãe.

(Publicado pela primeira vez em outubro de 2005)

# Ocupações maternas e paternas.

Ocupações maternas. Os funcionários são calorosos e receptivos ao outro e oferecem apoio, cuidado e atenção ao outro.
Profissão paternalista. O empregado incentiva a independência e a auto-suficiência da outra pessoa e evita a outra pessoa. O empregado fornece à pessoa diretrizes a seguir e os conhecimentos necessários para sobreviver por conta própria. O funcionário castiga a outra parte por não obedecer à lei.

Profissão maternalista. O funcionário aceita calorosamente, cuida, apóia e cuida da outra pessoa como um objeto de integração psicológica. O funcionário fornece à outra pessoa os conhecimentos necessários para viver em harmonia com os outros. Eles tomarão decisões de um ponto de vista emocional e cheio de sentimento. Eles punem e expulsam aqueles que perturbam a harmonia.
Profissão maternalista. Inclui o seguinte.

(1) O cuidado, o apoio e o cuidado das crianças. O cuidado das crianças, do jardim-de-infância aos professores do ensino fundamental.
(2) O cuidado, apoio, cuidado e assistência aos doentes. Enfermeira. Conselheiros. O cuidador.
(3) O cuidado, o apoio e o cuidado dos passageiros. Comissários de bordo.
(4) Cuidar, apoiar e cuidar dos membros da família. Dona de casa.
(5) Proporcionar um lugar de relaxamento e descanso para os clientes. Funcionários da pousada e do hotel.
(6) Fornecer apoio, cuidado e design para a ingestão nutricional dos clientes. Nutricionista.

Profissão paternalista. O funcionário promove a independência e auto-suficiência da outra pessoa e evita a outra pessoa. O funcionário fornece à pessoa diretrizes a seguir e o conhecimento necessário para sobreviver e prosperar por conta própria. O membro da equipe faz um diagnóstico desapaixonado de um ponto de vista objetivo. O funcionário. Punir aqueles que não obedecem à lei.
A profissão paternalista. Inclui o seguinte.
(1) Ensinar aos clientes como operar as ferramentas e suprimentos necessários para a vida diária. Instrutor.
(2a) Dando aos clientes as leis a serem observadas. Advogado.
(2b) Dar diagnóstico objetivo e julgamento aos clientes. Doutor. Árbitro. Juiz.
(2b) Operar em um cliente cortando-o aberto. Para punir e reabilitar um cliente. Médico. Juiz. Oficial de liberdade condicional.

(Publicado pela primeira vez em novembro de 2005)

## Manipulação próxima e remota e Materna e Paternal.

Sociedade materna e paternalista. Nesta sociedade, a manipulação próxima, na qual se tenta manipular a outra pessoa enquanto se mantém em estreito contato com ela, é o principal método de manipulação.
Sociedade paternalista. Nesta sociedade, o controle remoto é o principal método de operação, no qual a pessoa dá comandos e ordens à outra pessoa, como um controle remoto ou um controlador de rádio, enquanto se mantém afastado da outra pessoa.

(Publicado pela primeira vez em outubro de 2013)

## Sociedade mutuamente monitorada e paternal e maternal.

Em uma sociedade paternalista. Movimento em direção ao domínio ou controle sobre a outra pessoa, monitorando a outra pessoa. (Exemplo: escuta telefônica do governo dos EUA a seus cidadãos). Um movimento para libertar-se da vigilância da outra parte. O movimento dentro de uma sociedade na qual estes dois movimentos estão competindo entre si e contra o outro. Portanto, é difícil ser uma sociedade de vigilância unilateral.
No caso de uma sociedade maternalista. Movimentos que buscam monitorar um ao outro. Somente tal movimento existe dentro da sociedade. O movimento para estar livre de vigilância. Isto não é tão comum. Portanto, a sociedade se torna uma sociedade de vigilância mútua e de controle e equilíbrio.

(Publicado pela primeira vez em outubro de 2013)

# Compaixão, severidade, paternidade e maternidade.

A paternidade e a maternidade são classificadas da seguinte forma

Pai compassivo. Mãe compassiva. Aceitação gentil e reconhecimento de uma criança.

Pai severo. Mãe rígida. Disciplinar e repreender um filho estritamente.

Pai. Separar um filho de seus pais. Dar a uma criança a direção necessária, mas deixá-la agir livremente e sob sua própria responsabilidade.

A mãe. Amarrar e conter a criança dentro da esfera de influência dos pais. Dar ordens persistentes às crianças e restringir seu comportamento.

As ações dos pais e das mães são uma combinação de pai benevolente e pai rigoroso, e mãe benevolente e mãe rígida, respectivamente. Eles usam ambos de forma intercambiável, conforme a necessidade.
Tradicionalmente. O pai deve representar a severidade. As mães representam a compaixão. É assim que tem sido socialmente concebido.
Há pais que não repreendem muito seus filhos, mas dão um bom exemplo de comportamento e elogiam seus filhos por aceitá-lo. As mães, como as sogras, são mães rígidas que são sempre severas com seus filhos e os castigam e criticam repetidamente, assim como as sogras fazem com suas esposas.
Compaixão e dureza. Não devemos pensar que elas existem apenas em uma de maternidade e paternidade. Eles devem ser considerados como existindo tanto na maternidade quanto na paternidade.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2018)

# Estufas. Sociedade de Estufas. Grupo de estufas.

## Sociedade de Estufas. Grupo de estufas. Definição deles.

Uma sociedade ou grupo de sociedades em que um alto grau de habitabilidade é assegurado e garantido somente dentro dessa sociedade ou grupo.
Uma sociedade ou grupo desse tipo.

Uma sociedade ou grupo de sociedades em que um alto grau de habitabilidade é garantido ou garantido somente dentro dessa sociedade ou grupo.
A existência de uma grande disparidade no nível de habitabilidade entre o interior e o exterior.

O interior é fechado para o exterior.

Aqueles que podem desfrutar de um alto nível de habitabilidade.
Aqueles que podem desfrutar de um alto nível de habitabilidade estão limitados aos membros do círculo interno.

Os membros internos.
Uma sociedade exclusivamente feminina. Um grupo de fêmeas.
Uma sociedade dominada por fêmeas. Seus grupos sociais.
As fêmeas e as filhas e filhos sob seu controle.
Os residentes permanentes do grupo sedentário no estilo de vida sedentária.
Os residentes permanentes do grupo de assentamento de parentesco no estilo de vida móvel.

A natureza das estufas. Suas características.
//

Um alto grau de habitabilidade é garantido.
Segurança.
Conforto.
Harmonia.
A paz está assegurada.
Baixa carga e ônus. Facilidade.
O privilégio é assegurado. Favoritismo social.

Resolução de problemas.
A própria natureza das estufas. Sua posse. Sua manutenção. Sua perpetuação.
A burla e a tutela necessárias para que tudo isso aconteça.
Os internos não têm que fazer nenhuma dessas tarefas.
O de dentro pode unilateralmente jogar essas tarefas para o de fora.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Garantindo a natureza de estufa e, com ela, evitando a representatividade.

Grau de representatividade. É proporcional ao grau de não estufa.

Representativa. Chefe.
São aqueles que são os seguintes.
Aquele que está diretamente exposto ao mundo exterior.
Aquele que está diretamente exposto a ataques do exterior.
A administração da sociedade ou do grupo. Aquele que assume a responsabilidade quando ela falha.

Sua exposição direta ao mundo exterior. Seu grau.
Susceptibilidade a ataques externos. Seu grau.
O grau em que é responsabilizado.
Seu grau aumenta com o aumento da representatividade.

Sua natureza.
Viola, fundamentalmente, o seguinte.
Auto-preservação.
A natureza das estufas.
Sua realização. Sua retenção.

O grau de sua violação.
Quanto mais representativa for, mais aumenta.

O papel do representante.
É fundamentalmente antipático para as mulheres.
As fêmeas não querem ser representadas.

Auto-preservação orientada.
Orientada para as estufas.
Fêmeas.
Quanto mais representativas se tornam de um papel social, mais elas evitam aceitar esse papel social.

As fêmeas jogam todo o papel de representação para os homens.
Assim, as fêmeas continuam a garantir que sua natureza de autopreservação e estufa seja tão bem assegurada quanto sempre foi.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

## Fornecedores de estufas e desfrutadores. A hierarquia entre eles.

Os machos.
Fornecedores da natureza de estufas.
Feminino.
Recipientes da natureza de estufa.

O macho deve ser capaz de fornecer a natureza de estufa para a fêmea, a fim de alcançar o seguinte.
Casar com a fêmea.
Deixar sua própria descendência genética.
A fêmea tem o direito de tomar decisões a respeito da realização destas coisas.

Qualidades exigidas do doador da natureza de estufa.
A capacidade de se recuperar de ambientes adversos.
A capacidade de sobreviver a ambientes perigosos.
Dureza.
Durabilidade.
Gama de adaptações ambientais.
Alto potencial econômico de ganhos.
Capacidade de, de alguma forma, assegurar e realizar uma área de moradia em estufa sob condições pobres e perigosas.

Qualidades requeridas para os apreciadores de estufas.
A legitimidade da estufa a ser oferecida.
Valorização do equipamento que se possui dentro do corpo.
A sofisticação do equipamento possuído pelo corpo.
O custo do equipamento que possui dentro do corpo.

O fornecedor da estufa é inferior ao desfrutador da estufa em termos da facilidade de assegurar a habitabilidade.
Os homens são menos prestigiados do que as mulheres em termos de facilidade de vida.

Resultado.
O fornecedor da natureza da estufa é inferior em termos de seres vivos do que o desfrutador da natureza da estufa.
Os machos são inferiores em termos de seres vivos do que as fêmeas.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

# Domínio social a partir do interior da

# estufa.

As fêmeas em uma sociedade dominada pelas fêmeas.
Elas são as principais governantes da sociedade.
Elas não são expostas à superfície da sociedade.
Elas dominam a sociedade a partir do interior da estufa.
Sua dominação social não aparece no palco da história.
Sua dominação social é feita sem mencionar o nome dos verdadeiros governantes.
O resultado.
A sociedade deles é ostensivamente masculina dominada.
Sua visão e interesses estão concentrados exclusivamente no interior da estufa.
A visão deles é fundamentalmente localizada e estreita.

Eles estabelecem os machos como seus próprios substitutos no domínio externo, não estufa.
Exemplo.
Delegado.
Representantes.
Responsável.
Responsável.
Um eleitor em uma eleição.
Homens armados.

Homens que o fizeram.
São regularmente expulsos de dentro da estufa pelas fêmeas.
São expulsos de sua natureza de estufa pelas fêmeas.
Eles são continuamente submetidos a manipulação e controle remoto a partir do interior da estufa.
Eles são colocados em um forte vínculo mãe-filho durante sua criação.
Elas estão totalmente endividadas com suas próprias mães ao longo de suas vidas.
Elas continuarão a ser mentalmente dominadas por fêmeas durante toda sua vida.
Elas nunca revelam estes fatos para proteger as fêmeas dentro da estufa.

Elas agem ostensivamente como as governantes de sua sociedade.
Exemplo.
O presidente russo Vladimir Putin.
Presidente Xi Jinping, da China.

Resultado.
As pessoas nas sociedades dominadas por homens acreditam erroneamente que eles são os verdadeiros governantes de sua sociedade.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

## A natureza da estufa. O caso de uma sociedade dominada pelas mulheres, dominada por uma sociedade dominada pelos homens.

Exemplo.
O Japão continua a ser protegido sob o guarda-chuva nuclear dos EUA, uma sociedade dominada pelos homens.
Eles continuam a assegurar o efeito estufa, fazendo isso.
Eles apóiam a política de proteção dessa sociedade dominada pelos homens.
Ao mesmo tempo, eles são economicamente oprimidos e explorados por essa sociedade dominada pelo sexo masculino.
Eles suportam desesperadamente tais desvantagens.
Eles estão comprometidos com a desmilitarização.
Eles permanecem cautelosos em se armarem.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

# Harmonia. Harmonismo.

# Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Suas características. Uma análise abrangente sobre eles.

## A harmonia. Sua realização por seres vivos e humanos. Sua idealização social. Relacionada com a essência do ser vivo.

A harmonia.
Harmonia.
Sua existência.
Sua realização.
Sua realização pessoal.
Sua realização fisiológica.
Sua realização psicológica.
Sua realização social.
O desejo por ela.
A sua força.
A sua permanência.
A sua relação com a essência do ser vivo.

Sua harmonia. / Não-harmonia.
Os fatores que dão origem a estes dois sentidos no ser vivo.
É o seguinte conteúdo.

Homogeneidade. / Heterogeneidade.
Identicidade. / Diferenças.
Homogeneidade. Elogios. / Oposição. Crítica. Condenação.

Empatia. / Falta de empatia. Indiferença. Cortar.
Cooperação. Cooperação. / Não cooperar. Abandono.
Aquecimento. / Sem afrouxamento.
Molhamento. Aquecimento. / Aridez. Calor frio.

Afinidade. / Para tomar uma ação à parte. Tomar uma ação individual.
Sincronização. / Assíncrono. Para mover-se em momentos diferentes.
Colectividade. Concentricidade. / Discreta.
Estar juntos. Solidez. / Separação. Individualidade.
Amizade mútua. / Oposição recíproca.
Companheirismo. Amizade. / Inimigos. Rivalidade.
Um ser que ajuda sua própria sobrevivência. / Um ser que dificulta sua própria sobrevivência.
Um ser que ajuda a sua própria sobrevivência. / Um impedimento para sua própria sobrevivência.
Positivo para sua própria sobrevivência. / Uma entidade que é negativa para sua própria sobrevivência.
Benéfico para sua própria sobrevivência. / Uma existência que é prejudicial para sua própria sobrevivência.
Um ser que se perpetua. / Um ser que apaga seu próprio ser.

Um ser vivo que quer que sua própria existência continue.
O ser vivo prefere os seguintes seres.
Um ser que é positivo para sua própria sobrevivência.
O ser vivo é desconfortável com os seguintes seres.
Um ser que é negativo para sua própria sobrevivência.

A harmonia é alcançada quando
Homogeneidade. Concordância. Sincronicidade. Bons amigos.
Companheirismo. Amigos.
Quando são realizados.
Realização espacial.
Realização temporal.

Realização da harmonia.
O fundo do qual surge o desejo.
A essência do ser vivo.
Significa os seguintes conteúdos.

Replicação dos genes.
Significa o seguinte.
Homogeneidade entre a fonte e o destino.
Identidade entre a fonte e o destino.
Sua realização.
Significa o seguinte.
Harmonia entre a fonte e o destino.
Sua realização.

Harmonização.
Significa os seguintes conteúdos.
A realização do seguinte para o ser vivo.
A sobrevivência de sua própria existência.
Uma situação positiva para ele.
Um ambiente positivo para ele.
Estes devem ser estabelecidos.
É fundamentalmente desejável para o ser vivo.
É fundamentalmente agradável para o ser vivo.

Conflito.
Significa os seguintes conteúdos.
Para o ser vivo, o seguinte é realizado.
A sobrevivência de sua própria existência.
Uma situação negativa para ele.
Um ambiente negativo para ele.
Que eles estão estabelecidos.
É fundamentalmente indesejável para o ser vivo.
É fundamentalmente desagradável para o ser vivo.

Exemplo.
O racismo.
A cor branca. Cor preta.

Dois objetos.
O estabelecimento dos seguintes conteúdos em ambos.
Seu estabelecimento psicológico.
Sua formação social.

Heterogeneidade. Oposição.

Seus sentidos.
A percepção deles.
O reconhecimento deles.
Reconhecimento dos mesmos.
Sua formação.
Sua ocorrência no ser vivo.
Sua hereditariedade fundamental.
A sua inascendência fundamental.
A sua inamovibilidade fundamental.

Sua heterogeneidade. Sua oposição.
O desconforto que causam aos seres vivos.
A sua ocorrência no ser vivo.
Sua hereditariedade fundamental.
Sua inascendência fundamental.
A sua inamovibilidade fundamental.

Sua heterogeneidade.
Sua oposição.
O desconforto que causam aos seres vivos.
A sua criação.
É inevitável para o ser vivo.
Sua sensação.
Ela persiste enquanto eles mesmos forem seres vivos.

Uma sociedade.
Nela, estão ocorrendo as seguintes situações.
Uma veste a outra.
A outra veste a outra.
O caso.
A maneira como se veste.
Se for hereditário.
Quando a própria pessoa não pode determiná-lo.
Uma sociedade.
As seguintes situações estão ocorrendo ali.
Uma das situações acima é uma pessoa socialmente superior.
A outra parte é uma subordinada na sociedade.
Nesse caso.

(1) abaixo realiza o ato de (3) abaixo.
O (1) abaixo realizará o ato contra o (2) abaixo.
O (1) abaixo realizará o ato nos (4) períodos seguintes.

(1)
Seus superiores sociais.

(2)
Seus subordinados sociais.

(3)
Para tratá-los como sacos de areia.
Para continuar batendo neles.

(4)
(1) acima.
Enquanto eles mesmos são seres vivos.
Enquanto eles mesmos forem.

É o seguinte.
Discriminação.

Discriminação.

Enquanto eles mesmos forem seres vivos.
Desde que assim seja.
Eles continuarão o ato para sempre.
Eles nunca se reconciliarão um com o outro.

Tal discriminação.
Sua abolição.
A realização da igualdade.
Sua realização por eles mesmos.

Enquanto eles mesmos são seres vivos.
Desde que assim seja.

É impossível.

Um ideal assim.

A fé deles.
Um apoio entusiástico para sua realização.

Enquanto eles mesmos são seres vivos.
Enquanto eles mesmos forem.

É inútil.
É apenas um desabafo social.
É apenas uma droga social.

É um comportamento líquido.
Comportamento feminino.
Atinge a harmonia.

Comportamento gasoso.
Comportamento masculino.
Comportamento viral.
Comportamento avesso à umidade.

Alcançam não-harmonia.

Comportamento mútuo e inarmônico.
Comportamento social deste tipo.
Considere-os como sendo os seguintes.

A sua própria sociedade.
A norma social ideal ali.

Para realizar as seguintes ações com respeito a esse conteúdo.
Adotá-las em conjunto.
A sua realização.
O respeito a elas.
Cooperar socialmente e amigavelmente para alcançar isto.
Promovê-la socialmente.

É, de fato, o seguinte.
A realização da harmonia em um meta-nível.

O comportamento aeróbico.
Comportamento masculino.
Comportamento viral.
Comportamento avesso ao úmido.

São, de fato, os seguintes.

A realização da harmonia no nível meta.
O reflexo da essência do ser vivo no meta-nível.

Eles são idênticos, no meta-nível, aos seguintes.
Comportamento líquido.
Comportamento feminino.

Isto implica nos seguintes conteúdos.

Ambos os seguintes.
A homogeneidade entre eles, no meta-nível.
O estabelecimento deles.

Os gases. Líquidos.
Masculino. Feminino.

É uma manifestação do seguinte.
Ambos acima.
Que eles mesmos, em comum, são seres vivos.
A manifestação.
A essência do ser vivo que elas mesmas têm em comum.
A uniformidade em ambos.
A sua manifestação.
A existência de harmonia entre eles.

A harmonia.
A harmonia.
O desejo de sua realização.

A harmonia.
A harmonia.
Fazer a realização de um ideal.

O apoio ou a aprovação para ela.
Tal psicologia.

Sua natureza intrínseca no ser vivo.
É hereditário.
É irrevogável.
Eles são permanentes.

Sua potência intrínseca no ser vivo.
Ela reflete o seguinte.

Aquele ser vivo nasceu do mar.
Aquele ser vivente nasceu da água.
A natureza do ser vivo como água.
A natureza líquida do ser vivo.
A origem do ser vivente como água.
A origem do ser vivente como um líquido.

( Publicado pela primeira vez em abril de 2021, )

## Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Uma visão geral sobre eles.

Uma sociedade harmoniosa.
//
Uma sociedade orientada para a harmonia.

Um estilo de vida sedentário.
Uma sociedade dominada pelas mulheres.
//

Grupo harmonioso.
//

Um grupo orientado para a harmonia.

Um grupo de moléculas líquidas.
Um grupo sedentário, em estilo de vida sedentário.
Um grupo de mulheres. Populações em estufas.
Seus interiores.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Perturbação da harmonia neles.

//
Luta interna. Conflito interno.
A ocorrência de desarmonia interna.
A perturbação da harmonia interna.

Desacordos.
Traição.
Desacordos.
Diferenças de valores.
Conflito de valores.
//

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2022.)

## Pessoa pouco comum. Em uma sociedade harmoniosa, aqueles que estão desajustados à sociedade. Suas características.

////
Protrusos. Aquele que perturba a harmonia.
Moléculas gasosas.
Espermatozóides.
Masculino.
Uma fêmea dominada por homens.
As fêmeas masculinizadas.

Suas características.
//
Ser demasiado competente.
Provocar inveja ou ciúmes.
Diminuir a estima relativa das pessoas ao seu redor por causa de sua presença.

Ser incompetente demais.
Ser um fardo.
Ser um empecilho.
Diminuir a avaliação relativa dos que estão ao seu redor por causa de sua presença.

Ter muito interesse declarado.
Ser excessivamente rico.
Provocar inveja ou ciúmes.
A existência de uma pessoa que faz cair a avaliação relativa das pessoas ao seu redor.

Falta de interesses particulares.
Uma pessoa pobre.
Ser um empecilho.
Ser um empecilho.
Baixar a avaliação relativa das pessoas ao seu redor por causa de sua presença.

Ser diferente.
O dono de idéias ou valores incompatíveis.
Ser o dono de aparências ou aparências incompatíveis.

Ser perigoso.
Uma pessoa que está fora de controle. Uma pessoa mentalmente

doente.
Aqueles que manifestam ambição de subir de status.
Aqueles que manifestam ambição de subir na classificação relativa.
Aqueles que podem ser denunciantes.
Aqueles que se rebelam.
Aqueles que levantam objeções.

Os que não têm capacidade de manter a harmonia.
Aqueles que não tentam agir em uníssono ou em sincronia com os outros.
Os que atuam individualmente.
Um espreitador.
////

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Harmonizador. Em uma sociedade harmoniosa, aqueles que se adaptam à sociedade. Suas características.

////
Harmonizadores.
//
Moléculas líquidas.
Ovum.
Feminino.
Feminino, masculino.
Feminino, macho.
//Característica de um harmonizador.

Características de um harmonizador.
//
Preferência pela harmonia.
Ênfase na harmonia.
Ênfase no harmonizador.
Para se dar bem com outros harmonizadores.

Agir em harmonia com outros harmonizadores.

Desharmonizadores.
Sentir-se desconfortável com sua existência.
Sentir-se incomodados com a presença deles.
Querendo eliminá-los.
Os líderes. Os amigos deles. Os seus simpatizantes.

Uma desculpa para se livrar deles.
//
Um incômodo, um incômodo.
Perturbar, perturbar a harmonia.
Uma pessoa nociva, que gera desarmonia.
//
Sua eliminação deliberada.

Ele quer restaurar a harmonia dentro do grupo sedentário, fazendo isso.
Nesse momento, ele próprio está se tornando mais favorável.
Uma maior avaliação relativa de si mesmo naquele momento.
////

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Grupos harmoniosos em uma sociedade harmoniosa. Suas características.

//
Constituído por um número limitado de membros.
Forte exclusividade.
Exclusão de membros não homogêneos.
Os membros devem estar particularmente próximos uns dos outros.
Um grupo tão pequeno.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Sociedade harmoniosa. A desarmonia causada pelos harmonizadores. A causa de sua ocorrência.

//
Lutar pelo domínio.
Uma luta pela supremacia.
Uma luta pela posição de um superior.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Sociedade harmoniosa. Fatores que dificultam a vida.

//
Coerção de assentamento.
Impossibilidade de mudança.
Impossibilidade de fuga.
Impossibilidade de escapar do grupo sedentário.

Monopólio da infra-estrutura por parte do grupo sedentário.
Conseqüências.
Em caso de expulsão do grupo sedentário.
Incapacidade de sobreviver. Morte.

Exclusividade.
Não sendo permitido o seu interior.

Impossibilidade de agir individualmente.
Proibição de comportamento fora-de-estrada.
Aplicação de comportamento sincronizado.

Exaustividade da vigilância mútua.
Impossibilidade de assegurar a privacidade pessoal.

Avaliação relativa. Sua confirmação.
Sua ocorrência constante.
A impossibilidade de fugir deles.

A desagregação de grupos sedentários amigáveis. A proibição do ato.
Confidencialidade.
Proibição de denúncia.
//

(Publicado pela primeira vez em Fev. 2022.)

## Harmonizadores. Seus princípios de ação.

//
Aumentar a classificação relativa.

Ameaças. Rivais.
Uma pessoa cuja reputação é maior do que a sua. Pessoa competente. O detentor de um interesse declarado.
Para baixar deliberadamente sua avaliação relativa.
Aumentar a própria avaliação relativa ao fazer isso.

Aqueles cuja avaliação é menor do que a sua.
Para evitar que a avaliação relativa deles aumente.
Estabilizar a própria avaliação relativa a um nível superior.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Sociedade harmoniosa. Grupos

**harmoniosos. Harmoniosos, processos decisórios.**

//
Para ajustar antecipadamente os interesses das partes interessadas.
Para obter aprovação prévia das partes interessadas.
Obter aprovação prévia em base individual.
Obter a aprovação prévia de forma confidencial e privada.
Pessoas a quem a aprovação prévia deve ser dada. Um número limitado de partes interessadas. Um número limitado de pessoas com um interesse comum. Um número limitado de pessoas acima de um certo nível.
Pessoas internas que tenham recebido aprovação prévia. Para reuni-los em uma reunião de porta fechada.
Fazer um acordo prévio entre eles, exclusivamente, em segredo, em particular e por unanimidade.
Tornar confidencial o conteúdo do acordo prévio e as informações das pessoas que concordaram antecipadamente. Assegurar que o conteúdo do acordo e as informações das partes do acordo não sejam vazadas.
Para assegurar que a maioria no acordo prévio seja garantida com antecedência.
Depois disso.
O conteúdo do acordo prévio deve ser tratado em público por todos os membros como se a discussão e a tomada de decisão estivessem ocorrendo em tempo real após o fato.
Conduzir discussões abertas somente como uma formalidade.
Decidir as linhas com antecedência e lê-las no local.
Ignorar as opiniões de alguns dissidentes. Desculpas baseadas na autopreservação para as opiniões de alguns poucos oponentes.
Continuando a fazer essas coisas sem parar até o fim do prazo ou até o fim do tempo. Esticando o limite de tempo.
Empurrando o conteúdo do acordo prévio ao fazê-lo.
Transformar um acordo prévio em um fato estabelecido, fazendo isso.
A exclusão secreta de rivais e oponentes do processo de tomada de decisão.
A justificativa do controle social baseado no conteúdo de um acordo prévio como sendo o conteúdo de um consenso ou harmonia entre

todos, inclusive os oponentes.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. A destruição da harmonia dentro deles. Fatores em sua ocorrência.

//
Uma divisão de opinião. A divisão de um grupo. Uma ruptura na unidade de um grupo.
Conflito de interesses.
Conflito de interesses.
Discórdia. Discórdia.
Discórdia interna.
Conflito entre as facções.
Rivalidades.
Sua ocorrência.
Sua normalização.
O acúmulo de tensões.
A constante necessidade de aliviar o estresse.

Informações negativas sobre ameaças e rivais.
Informações negativas sobre rivais com classificações relativas mais elevadas.
Informação negativa sobre rivais com classificações relativas mais baixas.
Informação negativa sobre um rival com o qual você não se dá bem.
Enviando-as para fora.

Para aqueles ao seu redor.
Para falar mal de.
Para falar nas costas de alguém.
Espalhar fofocas negras.
Para caluniar.

Dizer essas coisas diretamente na cara. Isto pode levar à identificação do remetente. Para evitar isso.
Para fazê-lo de forma anônima.
Para fazer isso de forma confidencial.
Evitar a identificação pessoal.
Para lembrar ao chamador de manter sua privacidade confidencial.
Ao fazer isso, ele mesmo permanecerá em uma zona segura.
Dar gorjeta a um superior.
Arranjar um superior para prejudicar um rival em uma avaliação relativa.
Providenciar para que um superior dê uma desvantagem a um oponente em uma disputa.

Na superfície, para ser amigável com os rivais na avaliação relativa.
Superficialmente, para se dar bem com o oponente em uma disputa.
Manter a harmonia dentro de um grupo sedentário, de forma superficial.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. A ocorrência de assédio dentro deles. O processo.

//
Acordo prévio. Aprovação prévia. Consulta prévia individual para obtê-lo.
Removê-lo, em segredo, da rota.
Ele não deve ser consultado.

Negar-lhe acesso à infra-estrutura ocupada pelo grupo.

Ele é um cara mau que perturba a harmonia interna do grupo sedentário.

Ele deve ser considerado como tal por todos.
Para se instalar com antecedência para fazê-lo.

Um incômodo que perturba o grupo sedentário.
Ele é um incômodo para o grupo sedentário.
Para se estabelecer com antecedência para fazê-lo.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Sociedade harmoniosa. Um grupo harmonioso. A resolução de situações de desarmonia dentro deles. O processo.

//
Luta interna.
Perturbação da harmonia.
Fazer-se parte dela.
Causar problemas para as pessoas ao seu redor.
Odiá-lo.

Desejo de reconciliação. Para restaurar a harmonia. Desejo de reconciliação.
Desejar um mediador. Superiores. Um terceiro igual. Um que tenha a capacidade de fazer um julgamento justo.

Realização da reconciliação.
Desarmonia mútua que não pode ser apagada intacta.
Rancho mútuo. Nódulos entre si.
Para fazê-los desaparecer, deixando-os escorrer.
Inicialização da desarmonia interna.
O restabelecimento da harmonia interna.

O resultado.
O retorno das diferenças e disputas ao seu estado original.
Por um tempo, todos se dão bem.

Por um tempo, a desarmonia dentro do grupo não virá à tona.
Depois disso.
Novas divergências e novos conflitos começam de novo no estado inicial, sob a superfície, em segredo.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Sociedade harmoniosa. Um grupo harmonioso. A motivação dos harmonizadores no comportamento social. A classificação de seu conteúdo.

//
Motivação.
Para baixar a avaliação relativa da outra pessoa.
Aumentar a própria avaliação relativa fazendo isso.
Para obter uma vantagem maior ao fazer isso.
Dentro de um grupo sedentário.
Tomar a iniciativa.
Para ser mais superior.
Para estar no topo.
Para ser o centro.
Ser o que tem maior probabilidade de alcançar a autopreservação.
Ser a pessoa mais fácil de alcançar a autopreservação.
Ser a pessoa mais fácil de se viver.
Ser a pessoa absoluta ou todo-poderosa ao fazer isso.

Dentro de um grupo sedentário.
Ser o equivalente do imperador na sociedade japonesa.
Ser um governante tirano.
Ser uma pessoa que não recebe críticas.
Ser aquele que recebe apenas elogios.
Ser a pessoa que recebe a maior avaliação relativa.

Medo de cair nas fileiras inferiores.
Abuso e exploração por parte dos superiores. Tornar-se um objeto de abuso. A normalização disto. O medo disto.
Abuso e exploração por parte de todo o grupo sedentário. Tornar-se um alvo. A sua normalização. O medo disto.
Medo de ser expulso do grupo de assentamentos. Medo de ser expulso do grupo de assentamento.

Cair em uma posição subordinada no grupo sedentário. Evitar isto.
Expulsão do grupo de assentamentos. Evitar isto.

Assistência de um superior a um subordinado próximo.

Simpatia pelo superior. Descoberta para um superior.
Outro residente permanente que é originalmente desagradável para o superior.
Transformação do próprio rival em uma existência de que o superior não gosta. Para configurá-lo com antecedência.

Os outros habitantes que não são apreciados pelo superior.
Para ostracizá-lo.
Para intimidá-lo.
Para atacá-lo psicologicamente. Esmagar-lhe o espírito.
Diminuir intencionalmente sua capacidade de viver.
Assediá-lo.
Negar-lhe o acesso à infra-estrutura.
Tais ações.
Fazê-lo com todos nós, exceto ele, trabalhando em uníssono.

A tirania sobre os subalternos.
Um subalterno que se rebela. Um subordinado que levanta uma objeção.
Um denunciante contra a tirania.
Para destituí-lo.
Para intimidá-lo.
Para atacá-lo psicologicamente. Para esmagar seu espírito.
Diminuir intencionalmente sua capacidade de viver.
Assediá-lo.
Negar-lhe o acesso à infra-estrutura.

Tais ações.
E para fazê-lo com todos nós, exceto ele, em uníssono.
//

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# Harmonia e regime tirânico ou ditadura.

Tirania ou ditadura em uma sociedade harmoniosa ou em um grupo harmonioso.
A tirania ou a ditadura em uma sociedade dominada por mulheres.
Tirania ou ditadura em um estilo de vida sedentário.

O mecanismo de sua ocorrência.
Eles são os seguintes.

Dentro de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Dentro de uma sociedade exclusivamente feminina.
Dentro do ventre feminino.
Dentro do ovo.
Dentro do líquido.
Exemplo.
O interior de uma boneca de matryoshka russa.

Preservação da unicidade, unidade e harmonia dentro delas.
Isto traz o seguinte conteúdo para eles.
O interior delas é tingido da mesma cor, tudo de uma só vez, sem exceção, tudo de uma só vez, permanentemente.
Isto é aplicado mutuamente a todos os membros dentro deles.

Aquele que determina os critérios para tal unidade, integração e harmonia.
Uma sociedade harmoniosa. A pessoa que determina a cor dessa

sociedade.
A pessoa que determina a cor da sociedade. A pessoa que é a pessoa mais elevada da sociedade.
A pessoa que tem o mais alto nível de competência ou interesse na sociedade.
A pessoa que é dominada pelas mulheres.
A pessoa é freqüentemente ostensivamente um representante masculino da sociedade.
Mas...
A pessoa é, de fato, uma mãe que criou o macho de forma única.

Uma sociedade harmoniosa.
A sociedade é tingida com a mesma cor de uma só vez à vontade de sua pessoa mais alta.
A sociedade é permanentemente tingida com a mesma cor que as intenções da pessoa mais elevada.
Os membros dessa sociedade serão forçados, incondicionalmente, a fazer o seguinte.
Ser tingidos de uma cor de acordo com a vontade da pessoa mais alta.
Não são permitidas exceções.
Qualquer pessoa que levantar uma objeção será forçosamente apagada da existência dentro da sociedade.
Este é o processo de tirania e ditadura em uma sociedade harmoniosa.

Conclusão.
A busca da harmonia social inevitavelmente leva à tirania.
Sociedades harmoniosas e grupos harmoniosos inevitavelmente conduzem à tirania.
Sociedades harmoniosas e grupos harmoniosos. Os governantes supremos dessas sociedades e grupos se tornarão inevitavelmente tiranos e ditadores.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

# Harmonismo. É um valor social fundamental em uma sociedade dominada pelas mulheres.

O harmonismo.
A mais alta prioridade é dada à obtenção da harmonia geral dentro de uma sociedade.
Tal idéia ou ideologia.
É o núcleo dos valores sociais em uma sociedade dominada pelas mulheres.
Ela é derivada da natureza do óvulo feminino.
É líquido.

Sociedade dominada pelas mulheres. Uma sociedade de vida sedentária.
Estas sociedades devem, a partir de agora, proceder com sua gestão social das seguintes maneiras.
Explicitamente empurrar o harmonismo para a vanguarda da sociedade.
É compatível com sua natureza.
É, para elas, o conteúdo do seguinte.
Uma ideologia autêntica que não é emprestada do exterior e que reflete fielmente a realidade interior de sua sociedade.

Em uma sociedade dominada pelas mulheres, há uma nova necessidade de passar de (1) abaixo para (2) abaixo.
(1)
O Estado toma emprestado das teorias sociais das sociedades tradicionais dominadas por homens.
(2)
Um estado que adota a própria teoria social do harmonismo.
Exemplo.
Transição suave do comunismo para o harmonismo na China.

O conceito de democracia utilizado pelos países ocidentais nas sociedades dominadas pelos homens.

Ele foi adaptado especificamente para as sociedades ocidentais.
Como está, falta-lhe versatilidade.
Não é um bom conceito universal em seu estado atual.
O conteúdo da democracia.
Ele deve ser modificado um pouco mais para os seguintes conteúdos.
Um conteúdo mais geral e universal.
Um conteúdo mais adequado para a sociedade mundial como um todo.

Em uma sociedade dominada pelas mulheres, os seguintes mecanismos devem ser realizados.
Seria um ideal social semelhante ao das democracias ocidentais tradicionais.
//
A vontade do socialmente subordinado deve ser facilmente compreendida pela sociedade como um todo.
Um mecanismo para realizar isto.
//

Democracia.
Um mecanismo que facilita a vontade dos socialmente subordinados à sociedade como um todo.
É comumente estabelecido tanto nas sociedades dominadas por homens quanto nas sociedades dominadas por mulheres.
É desejável que tanto as sociedades dominadas por homens quanto as dominadas por mulheres facilitem a vida de seus membros.
Abuso e exploração da classe inferior pela classe superior.
Eles não podem ser eliminados.
Entretanto, seu grau pode ser reduzido um pouco.
A ideologia para conseguir isso.

A democracia.
A forma de sua realização difere muito entre as sociedades dominadas pelos homens e as sociedades dominadas pelas mulheres.

Democracia na sociedade dominada pelos homens.
A democracia liberal.
A democracia individualista.

Críticas e objeções livres e explícitas aos superiores. Sua tolerância.
A tolerância do seguinte, baseada na ação individual livre na sociedade.
A livre afirmação de opiniões. A divisão de opiniões. A disparidade de opiniões.
A capacidade dos subordinados de escolher o seguinte.
Seus próprios superiores preferidos.

A democracia em uma sociedade dominada pelas mulheres.
A democracia harmonista.
A democracia totalitária.
As seguintes ações sociais na formação da harmonia da sociedade como um todo são realizadas com antecedência pelos superiores.
Acordo prévio com os subordinados nas decisões de política social.
Sua formação segura.
Audiência prévia de opiniões por parte dos superiores com os subordinados.
Audiência privada pelos superiores às críticas e insatisfação dos subordinados.
Eles devem ser dirigidos a todos os subordinados.
Devem ser realizadas coletivamente em uma reunião de porta fechada.
Com base nos resultados dessas reuniões, uma política que possa ser acordada por todos os membros deve ser formulada pela pessoa de nível superior na função de coordenação.
Isto ajudará a realizar o seguinte na elaboração da política social.
A vontade dos subordinados deve ser refletida para a sociedade como um todo.
A unanimidade de opinião é alcançada.
A harmonia da sociedade como um todo é mantida sem problemas.
Exemplo.
Tomada de decisões coletivas nas comunidades tradicionais japonesas.
Nemawashi (lançar as bases). A conivência.

O socialismo.
Um sistema no qual a sociedade como um todo assegura a habitabilidade dos socialmente subordinados.
Ele funciona como uma rede de segurança contra a queda social.
Também é necessário para as classes sociais superiores nos

seguintes casos.
Ele próprio caiu para o fundo da escada social.
Ele promove a unidade e a harmonia entre os superiores sociais e os inferiores sociais em uma sociedade harmoniosa.
É benéfico em uma sociedade harmoniosa.

O socialismo em uma sociedade dominada pelos homens.
A política de bem-estar social na Escandinávia.

O socialismo nas sociedades dominadas por mulheres.
A política de riqueza comum na China moderna.

(Publicada pela primeira vez em março de 2022).

# O inorganismo.

## O inorganismo. Sua idéia básica. O domínio inorgânico do ser vivo.

O inorganismo.
Sua idéia básica.
Ela se baseia no seguinte.

////
Orientação para a matéria inorgânica.
Apreensão inorgânica do ser vivo.
Orientação para a vida inorgânica.
////

(1)
Orientando-se para a coisa real.

Orientação para a realidade.
Orientar-se para a essência.

(2)
Orientação não-humana.
Vida não humana.
Orientação a máquinas.
Orientação a metais.
Inorgânicos, orientados.
Orientado para a matéria.
Vendo a vida como matéria.
Orientar a vida como matéria.

(3)
Orientando-se para a redução elementar.
Orientar para a redução inorgânica.

(4)
Orientação para a não-comunicação interpessoal.
Orientação para a não-comunicação interpessoal.
Rejeição da interação de voz.
Rejeição de contato interpessoal.

(5)
Orientação para a distribuição discreta.
Para promover o trabalho remoto.
Para promover o teletrabalho.

Para existir de uma forma mútua e infinita.
Ser orientado para a sua realização.
Ter a visão de um pássaro.
Ter a visão de um pássaro.

(6)
Confiança em matéria inorgânica.
Não confie na vida do DNA.

Contato com os inorgânicos.
Deleite-se com ela, como ela, desfrute-a.

Contato com a vida do DNA.
Sentir tristeza, desgosto ou dor por ela.

Preferência pela conexão e comunicação entre os materiais inorgânicos.

(7)
Orientação para o "ferramental".
Tornar-me a melhor ferramenta para mim mesmo.
Orientar-me para a sua realização.

Viver o ser e a matéria em geral, incluindo a mim mesmo.
Para melhorar o nível de sua sobrevivência.
Ajudar a mim mesmo a alcançar isto.
Para promover isto.

(8)
Conexão direta entre materiais inorgânicos.
Para ser orientado para isso.

(8-1)
Para direcionar uma conexão com fio.

Exemplo.
Faixa com fio.
Fones de ouvido com fio.
Alto-falantes com fio.
Teclado com fio.
Mouse com fio.
Cabos de energia com fio.

Conexão com fio, rápida.
Com fio, confiável.
Cabo com fio é capaz e confiável.
Wireless é uma conexão lenta.
O sem fio tem uma conexão instável.
O sem fio é incompetente e não pode ser confiável.

(8-2)
Para manipular diretamente a matéria inorgânica.
Para dirigir.

Para direcionar um teclado físico.

Teclado macio.
Não é confiável.
Não é confiável.

Rato físico, orientado.

Tela sensível ao toque.
Causa muita agitação.
Não permite a operação estática.
Não é confiável.

(9)
Para entender a voz como o seguinte conteúdo.
Transmissão de dados a mim mesmo por matéria inorgânica.
Para promovê-la.

Para entender a voz como o seguinte conteúdo.
Parte da comunicação interpessoal.
Rejeitá-la.

(10)
Ser orientado para a realização dos seguintes conteúdos.

(10-1)
Possuir múltiplas baterias recarregáveis.
Possuir uma UPS.

(10-2)
Dados importantes devem ser considerados como material inorgânico.

Não deposite descuidadamente dados importantes nos seguintes

locais.
Computação em nuvem.
Outros que são inacessíveis para mim.
Um lugar de propriedade e controlado por eles.

Dados importantes devem ser gerenciados fisicamente por mim mesmo.
Armazene dados críticos localmente.
Armazenar dados críticos em vários locais ao mesmo tempo.
Os dados críticos devem ser armazenados em múltiplos backups.
Fornecer backups de energia.

Armazenamento permanente de dados fornecidos por indivíduos.
Organizações que promovem a realização destes objetivos.
Para apoiá-los.

(10-3)
Investimento diversificado.
Investimento físico.
Metais preciosos.
Imóveis.

(11)
Orientação para a realidade.

"É bom o suficiente para as mercadorias, se elas funcionarem bem".
Orientação a essa idéia.

Um pedido por um objeto.
É melhor para mim se
Os seguintes são realizados cerca de 85% do tempo.
É melhor para mim se o seguinte for alcançado a um grau razoável pelo preço

////
Alta definição.
Alta lisura.
Alta qualidade.
Alto grau de perfeição.
////

Embalagem de mercadorias.
É bom se ele perceber o seguinte conteúdo.
////
Deve ser mínimo.
Deve ser barata.
Sem projeto.
Sem decoração.
Resistente.
////

As mercadorias são suficientemente boas se funcionarem e ajudarem a melhorar nosso padrão de vida.

Se um objeto não funciona corretamente, não vale a pena.
Não importa quão bom ele pareça, não vale nada.
É inútil, não importa quanto dinheiro, tempo ou esforço seja gasto com ele.

Exemplo.
O código fonte de um programa de computador.
Mesmo que esteja inacabado ou incompleto, se funcionar bem, é bom o suficiente.
É valioso o suficiente.

(12)
Ela se baseia no seguinte.
Uma forma extrema de masculinidade.
Uma forma de extrema oposição à feminilidade.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

# Uma matéria consciente. O domínio inorgânico da consciência.

A matéria consciente.

É uma substância com um sistema nervoso.
Não se limita à substância viva do DNA.

O sistema nervoso.

Não se limita aos neurônios da substância viva do DNA.

Um objeto com um circuito elétrico.
Objetos que funcionam com sinais elétricos.
Todos eles podem ser chamados de sistema nervoso.

Quando um produto elétrico é ligado, ele abriga uma consciência que tem um sistema nervoso.
Neste sentido, os produtos elétricos são uma espécie de material consciente.

A partir desta perspectiva, é necessário explorar os seguintes conteúdos.

////
Construção de redes entre substâncias conscientes.
Conexão entre as substâncias conscientes.

Para realizar operações sobre substâncias conscientes.
Para realizar o seguinte.
//
Comunicação com a matéria consciente.
Para obter a resposta do assunto consciente.
////

Para realizá-los de uma forma mais desejável.
Métodos para fazê-lo.

(Publicado pela primeira vez em maio de 2021).

# Elementos de habitabilidade. Funcionalismo do ser vivo. A sociedade como ser vivo.

## Objetivo deste livro.

O propósito do autor ao escrever este livro é fornecer o seguinte
Uma teoria unificada do funcionalismo que atravessa vários campos. Seu estabelecimento. A realização da teoria.
O autor a construiu a partir do ponto de vista do ser vivo.

## A classificação do ser vivo.

O ser vivo. Ela pode ser classificada da seguinte forma.
(1) Matéria semelhante a coisa viva. Exemplo. O lingote de ouro, que dura mais tempo sem alteração.
(2) Os blocos de construção de um ser vivo. Os blocos de construção dos seres vivos, por exemplo, as moléculas. As moléculas. Os compostos orgânicos.
(3) O ser vivo.
(3-1) Os vírus. As células.
(3-2) Corpo. (Exemplo. Corpo pessoal humano.)
(3-3) Um enxame de corpos. Um grupo. Uma sociedade. (Exemplo. Sociedade humana.)
(3-4) Um grupo ou grupo de sociedades. Interações e associações entre sociedades. (Exemplo. A associação internacional de seres humanos).

Coisa viva. É de dois tipos:
(A) Coisas vivas genéticas. A descendência hereditária. (Filho. Filha.)

(B) Coisas vivas culturais. Descendência cultural. (Produto. Edifícios. Máquinas.)

A própria sociedade, que é composta de seres vivos, também pode ser vista como um ser vivo.
Eles podem ser descritos nos seguintes termos de uma maneira unificada.
A sociedade como ser vivo.

## Funções.

Funções. As funções necessárias para a manutenção e o desenvolvimento do ser vivo. A fonte da facilidade de vida.
Funcionalismo. Analisa a fisiologia, psicologia e sociedade do ser vivo do ponto de vista da função.
O objeto do funcionalismo. São todos os seres vivos. Não está limitado ao ser humano.
O conteúdo do funcionalismo. Não se limita apenas ao ser humano, mas a todos os seres vivos.
O caráter do funcionalismo. Não se limita apenas ao ser humano, mas a todos os seres vivos. O humano é apenas um tipo de ser vivo.

## Um nível de habitabilidade.

O nível de facilidade de vida.
O nível de facilidade de vida. A pressão sobre ele. A pressão para uma maior facilidade de vida.
Melhora a qualidade e a quantidade das funções que circulam na sociedade do ser vivo.
Produz a modernização da sociedade, na sociedade do ser vivo.
Produz uma renovação do sistema social, na sociedade do ser vivo.

O nível de facilidade de vida. Um estado elevado. Uma sociedade que a mantém. Ela tem as seguintes propriedades.
Tabela_1

## Substância funcional.

Substâncias funcionais.
Substâncias necessárias para a sobrevivência dos seres vivos.
(1) Oxigênio. Água. Nutrição.
(2) Informação. Indica o estado do ambiente externo.

## Classificação de funções.

Classificação de funções. É, por exemplo, o seguinte. Exemplo. Diferenciação funcional dentro de um organismo. Exemplo. Classificação das indústrias na sociedade humana.

As funções podem ser classificadas da seguinte forma.
(1-1) Funções positivas. (Funções que ajudam na sobrevivência do ser vivo.
(1-2) Função reversa. Função física.

(2-1) Função física.
(2-2) Funções fisiológicas, como a nutrição.
(2-3) Funções psicológicas (a vitalidade psicológica e o vigor do ser vivo).

(3-1) Funções naturais. (Óleo. grãos. etc. Recursos naturais.)
(3-2) Funções de origem humana.
(3-2-1) Produtos processados. Exemplos. Ferramentas, produtos, etc.
(3-2-2) Informações. Distribuição de notícias, etc.

Classificação de funções. É como mostrado nos exemplos a seguir.

Classificação de funções.
Exemplo. Cada órgão do organismo vivo do ser vivo. As funções que

eles têm. É classificada da seguinte forma.
Tabela_2.

Classificação das funções.
Exemplos. Classificação industrial na sociedade.
São a aplicação da classificação funcional em organismos vivos.

Substâncias funcionais na sociedade, produzidas, trocadas e consumidas.
Sua base é a mesma que nos organismos vivos. Oxigênio. Oxigênio. Nutrição. Informação.

Várias indústrias na sociedade. Elas se encaixam em algum lugar na classificação funcional do organismo.
Tabela_3.

## Análise das características.

Análise de características. As características que o produto tem que ajudam a melhorar a facilidade de vida. Seu conteúdo. Sua análise.

Análise das características a partir da perspectiva da facilidade de vida.
Exemplo. Dispositivos de gravação. Vídeo e áudio de transmissões de televisão e outras fontes. A capacidade de gravá-lo em mídias externas. Vídeo e áudio gravados em mídias externas. Funções para reproduzi-los. Dispositivos com tais funções. É um exemplo típico de um produto eletrônico de consumo.
A função de um dispositivo de gravação. Como ele ajuda a melhorar a vida do usuário? O autor classificou suas funções a partir de tal perspectiva. Os resultados são mostrados na tabela a seguir.
Tabela_4

## Troca de funções. O mercado de características.

O intercâmbio de funções. O intercâmbio de funções entre seres vivos.
O conteúdo que se segue. A gênese da sociedade. A gênese da divisão do trabalho. A gênese do dinheiro. O aumento do nível de habitabilidade. Ocorrência da brecha entre ricos e pobres.
Exemplos. A diferenciação de órgãos no corpo de um animal. A diferenciação de órgãos no corpo de um animal, onde os glóbulos vermelhos desempenham o papel do dinheiro.
Exemplo. A divisão social do trabalho no ser humano. Ali, o lingote de ouro desempenha o papel do dinheiro.

O mercado de funções. Um lugar onde o intercâmbio de funções ocorre.
Exemplo. Vasos de sangue no corpo de um animal. É aqui que a troca de funções ocorre entre as células através do sangue.
Exemplo. Uma instituição comercial. Ali, as funções são trocadas entre seres humanos através do dinheiro.

## Usabilidade.

Usabilidade. Facilidade de recuperação de características.
Se um produto tem muitas funções, ele não funcionará. Se uma característica for difícil de ser extraída, o produto não funcionará.

## Manutenção social. Manutenção e derrubada do sistema.

Manutenção da sociedade. É feito para a realização do seguinte Um estado no qual o ser vivo individual pode sobreviver. A manutenção desse estado.

O ser vivo realiza uma mudança de regime ou revolução de regime a fim de manter a sociedade.
Exemplo. Reescrever os circuitos neurais no cérebro de um indivíduo. Isto resulta em uma mudança drástica no pensamento. Assim, adaptando-se ao novo ambiente. Esta é uma revolução do regime no sistema nervoso do indivíduo.

Regime. Uma cadeia de comando entre os seres vivos. Uma relação de superioridade entre os seres vivos. Uma relação hierárquica entre os seres vivos. Uma relação de dominância e subordinação entre os seres vivos.
O regime é bom ou ruim para o desenvolvimento da vida de alguém? É a mesma pergunta que a seguinte. O sistema é funcional para você ou não? Ele é diferente para cada ser vivo.
O ser vivo está ameaçado com sua própria vida. Então eles se levantam uns contra os outros e se revoltam.
O ser vivo, assim, derruba o sistema. O ser vivo procura assim melhorar seu próprio padrão de vida. Às vezes funciona, às vezes falha. Tampouco significa que o ser vivo depois que o regime é derrubado é melhor do que a vida antes que o regime seja derrubado. Isso é comprovado pela história.

Destruidores do regime. Eles são de dois tipos.
(1) Os subordinados e os pobres.
(2) O caso dos superiores e o dos ricos.

Qualificações do governante. Quantos seres vivos podem ser acomodados com funções efetivas de vida? Esse é o fator decisivo para estabelecer e manter um sistema em uma sociedade viva. Um líder que pode fazer isso é qualificado para ser um verdadeiro governante dos seres vivos.

# Ser vivo e salvação.

# A dura realidade do ser vivo e a busca da salvação.

## A dura realidade do ser vivo.

A dura realidade da vida do ser vivente.
É o seguinte.

Os eventos que são obstáculos para a sobrevivência do ser vivo.
//
Demasiado.
Demasiados.
Ocorre com muita freqüência.
//

Eles produzem o seguinte conteúdo.
Dificuldade de sobrevivência.

A incapacidade de sobrevivência dos seres vivos.
Tem o seguinte conteúdo.

(1)
A dureza do meio ambiente.
O planejamento e implementação de contramedidas.
Dificuldades.

(2)
Grandes flutuações no ambiente.
Seguindo-as.
Dificuldades.

Ambiente.
Pode ser categorizado da seguinte forma.
(1)
Um ambiente natural e sem vida.
(2)

Um ambiente de vida criado por outros seres vivos.

Dificuldade de sobrevivência.
É o conteúdo de um ser vivo.
Um problema que os assombrará para o resto de suas vidas.
Problemas fundamentais.

Realidades duras.
A fonte que os cria.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021).

## A busca da salvação no ser vivo do ser vivo.

Os meios pelos quais a salvação é alcançada para o ser vivo.
Eles são os seguintes.

(1)
Vida absoluta. A vida como o Absoluto.
Grande Coisa viva. Grande Coisa viva.
Exemplo. Deus.

Criar um ser assim sem pensar, incapaz de suportar a dura realidade.
Ser psicologicamente dependente de um ser assim.
Buscar a salvação de um ser assim.

Exemplo.
Crença em uma religião.

Uma tal existência.
É difícil existir na realidade.

Uma tal existência.
É o seguinte conteúdo.
//
Existência virtual.
Existência sem substância.
//

//
Confiar em um ser assim.
Buscar a salvação em um ser assim.
//
Tais ações são, no final das contas, sem sentido.

(2)
////
Sua própria progênie.
//
Descendência genética.
Descendência cultural.
////
Que de alguma forma os deixarão para as gerações futuras.
E que eles mesmos serão salvos psicologicamente ao fazer isso.

Estas ações se enquadram nas seguintes categorias.

(2-1)
Os imperativos internos do ser vivo, trazidos pela essência do ser vivo.
Estes comandos são para o ser vivo, como a seguir.
//
Para evitá-lo.
Para desobedecê-las.
//
O seu cumprimento.
O que é, fundamentalmente, impossível.

O resultado.
O ser vivo realiza as seguintes ações.

//
Obediência absoluta ou servidão a esses comandos.
//

É especificamente o seguinte.
//
Comportamento reprodutivo.
Sexo.
//

(2-2)
A salvação mais segura, mais segura para os seres vivos.
Um tipo de salvação.

(3)
Prazer.
Cura.
Descanso.
Distração.
Vários estímulos que os atingem.
Várias experiências que lhes correspondem.
Para obter muitas delas, constantemente.

Ao fazer isso, curar o seguinte.
//
As coisas que eles continuam a sentir em sua própria sobrevivência.
Dificuldades.
A dor.
Stress.
//

Mas estas ações são, no final, apenas sintomáticas.
Elas devem eliminar fundamentalmente o seguinte.
//
Dificuldades de sobrevivência.
Dor de sobrevivência.
Suas raízes.

A si mesmo.
//

Sua realização.
É impossível.

(3-1)
Prazer.
Prazer.
Para experimentá-los constantemente e em abundância.

Exemplo.
(3-1-1)
Obtenção de estimulação sexual.
Sexo. Masturbação.
Fazendo muitas delas.

(3-1-2)
Boa comida e bebida.
Para consumi-los.

(3-1-3)
Coisas lindas.
Para ver muitas delas.
Exemplo.
Excelentes obras de arte.
Excelentes paisagens.

(3-1-4)
Drogas que dão uma forte sensação de prazer.
O ato de ingeri-las.
Exemplos.
Narcóticos.
Álcool.

(3-2)
Cura.
Experimentando-as constantemente, muito.

Exemplos.
(3-2-1)
Aromas suaves.
Para cheirá-los.
Exemplo.
Apreciar o cheiro das ervas.

(3-2-2)
Um toque agradável.
Calidez confortável.
Para apreciá-los.
Exemplo.
Entrar em uma cama quente.

(3-2-3)
Música confortável.
Imagens confortáveis.
Observando-as.
Exemplo.
Ouvir música de cura.

(3-2-4)
Manter um objeto de estimação por perto.
Exemplo.
Manter um animal de estimação à mão.

(3-3)
Descanso.
Para experimentar muitos deles, constantemente.
Exemplo.
//
Dormir.
Descanso.
Já estou ficando cansado deles.
//

Não fazer nada.
Com calma.
Cortar o estímulo desnecessário.

Sem planos.

(3-4)
Distração.
Alívio do estresse.
Experimentando muitas dessas coisas constantemente.
Exemplos.
////
Desperdício de dinheiro.
Jogos de azar.
Viajando.
Excesso de comida.
Destruindo coisas.

//
Cometer qualquer um dos seguintes atos contra uma pessoa vulnerável.
Ataque.
Abuso.
Bullying.
////

(4)
Seu próprio propósito no ser vivo.
Exemplo.
Passatempos.
Trabalho da vida.
Objetos de realização.

Que eles os encontrem.

O ato de sua imersão psicológica neles.
A sua devoção a eles.
Sua devoção a eles, sua própria vida.

Que realizem o seguinte através de suas ações.
Que eles apaguem, excluam e esqueçam o seguinte de sua própria visão.
//

As dificuldades e dores de sua própria existência continuada.
//

Estas ações estão, em alguns aspectos, ligadas ao seguinte.
O afastamento da realidade.
Fugindo da realidade.

Exemplo.
(4-1)
Seus próprios ideais.
Realização dos mesmos.
Para continuar lutando por eles.
Exemplo.
Uma idéia ou ideologia que eles mesmos gostam.
Um objeto de crença para eles.
Para insistir no conteúdo.
Crer no conteúdo.
Para continuar com eles ao longo de suas vidas.

(4-2)
//
Um objeto de interesse para eles.
Um objeto de que eles mesmos gostam.
Um assunto sobre o qual eles querem saber mais.
Um objeto sobre o qual eles mesmos gostariam de saber mais.
//
Para continuar a explorar sua realidade interior.
Exemplo.
A busca da história.

Continuar a aprender essas realidades.
O exemplo.
A aprendizagem de idiomas.

Continuando a interagir com elas.
O exemplo.
Encontros de intercâmbio entre ídolos e seus fãs.

(5)
Um objeto que eles mesmos gostariam de alcançar.
Trabalhar duro todos os dias para atingi-los.
Treinar todos os dias para atingi-los.

Sua realização.
Para provar sua própria capacidade fazendo isso.

Ao fazer isso, eles mesmos conseguirão o seguinte.
//
Receber uma alta avaliação da sociedade do ser vivo.
Ser capaz de sobreviver dentro da sociedade do ser vivo.
//
Esta será sua própria salvação.

(5-A)
Um objeto que eles gostariam de alcançar para si mesmos.
Exemplo.
(5-A-1)
A saúde de seu próprio corpo.
Para mantê-la constantemente.
Exemplo.
Viver uma vida longa.

Suas próprias capacidades físicas.
Para melhorá-las.
Exemplos.
Esportes.
Fisiculturismo.

A bondade da aparência de seu próprio corpo.
Para melhorá-lo.
Exemplos.
Dieta.

(5-A-2)
Sua própria capacidade intelectual.
Para melhorá-la.

(5-A-2-1)
Aquisição de conhecimentos.
Domínio de precedentes.
Aquisição de compreensão.
Aquisição de memória.
Obtenção de um alto nível de educação.
Atingir altos padrões técnicos.

(5-A-2-2)
Ganhando habilidades de exploração.
Ganhando originalidade.

(5-B)
Sustentando tais ações por si mesmos.
Os resultados.
É o seguinte conteúdo.

Sua própria competência.
O apelo social da mesma.
Seu próprio sucesso em fazer isso.

Sua própria alta realização social em sua própria vida.
Ser socialmente reconhecidos por ela.
Receber um alto reconhecimento social por seu trabalho.

Exemplo.
(5-B-1)
Novas descobertas ou invenções que são altamente úteis.
Para ser bem sucedido ao fazer isso.
(5-B-2)
Um produto do mais alto grau de perfeição.
Para criá-los.

(5-C)
E, ao fazer isso, eles mesmos ganharão o seguinte.
Viabilidade social.

Ou seja, o seguinte.

A salvação mais certa para os seres vivos.
Um tipo de salvação.

Um exemplo.
(5-C-1)
Para obter um alto retorno sobre o investimento.
Para ganhar muito dinheiro.
Para adquirir muitos recursos.
Para se tornar rico.
Para se tornar financeiramente confortável.

(5-C-2)
Atingir um alto status social.
Como resultado, alcançar o seguinte.

Ser capaz de realizar as seguintes ações.
Facilitar a realização de tais ações.
Realizar as seguintes ações sobre os subordinados vizinhos.
Um comando que seja conveniente para eles.
Para dar-lhes.

Como resultado, para conseguir o seguinte.
Ser uma ameaça a si mesmos.
Eliminar todos eles da sociedade.
Facilitar suas próprias vidas.

(5-C-3)
Atingir um alto nível de prestígio social.
Como resultado, eles serão capazes de

(5-C-3-1)
Seus próprios descendentes genéticos.
Que eles serão mais provavelmente retidos pelas gerações futuras das seguintes maneiras.
Eles serão mais capazes.
Serão tratados socialmente de uma maneira mais suave.
Eles são mais privilegiados na sociedade.

Um parceiro matrimonial para si mesmos.

//
Um parceiro mais capaz.
Eles se tornam mais capazes.
Quanto mais alto eles estão na sociedade.
//

Um parceiro matrimonial, como descrito acima.
Que eles mesmos serão capazes de escolher tal parceiro mais fácil e prontamente.
Exemplo.
A capacidade para eles de casar com alguém que o seja.
//
Um parceiro de uma família de prestígio.
Um parceiro altamente educado.
//

O resultado.
A sua própria descendência genética.
Que eles terão o seguinte.
//
Eles se tornam mais capazes.
Eles se tornam mais capazes.
Eles serão mais privilegiados socialmente.
//
Seus próprios descendentes genéticos.
Eles têm maior probabilidade de sobreviver nas gerações futuras.
Esta será sua própria salvação.

(5-C-3-2)
Seus próprios descendentes culturais.
Que eles serão mais propensos a permanecer na posteridade das seguintes maneiras.
Eles serão mais capazes.
Eles serão tratados socialmente de uma maneira mais suave.
Eles são socialmente mais privilegiados.
//
Seus próprios produtos.
Sua distribuição.
A sua preservação.
//

O ato de promover o acima exposto.
Tornar mais fácil para eles serem priorizados na sociedade.
Exemplo.
A designação de seu próprio trabalho como um tesouro nacional.

O resultado.
Os seus próprios descendentes culturais.
Que eles terão o seguinte conteúdo.
//
Sua visibilidade aumentará.
A reputação deles será melhorada.
Uma reputação tão alta se torna mais estabelecida na sociedade.
Eles são tratados como bens novos e valiosos.
Eles são tratados com mais cuidado, mais respeitosamente.
São tratados de forma mais favorável na sociedade.
//
Seus próprios descendentes culturais.
Eles são mais propensos a serem preservados para a posteridade.
Esta será sua própria salvação.

(6)
//
Seus próprios benfeitores.
Um forte apoiador para si mesmos.
Um aliado capaz de se ajudar a si mesmos.
//
Para continuar a interagir com tais seres.
Ao fazer isso, eles ganharão o seguinte.
//
Encorajamento no ser vivo.
Aconselhamento para o ser vivo.
//

Que eles possam conseguir o seguinte.
//
Obstáculos à sua própria sobrevivência contínua.
Superá-los de alguma forma.

Conseguir fazer isso.
//
Exemplo.
Um amigo.
Companheiros.

Um grupo próximo e sedentário, ao qual eles mesmos pertencem.
Entre seus membros.
Um exemplo.
No caso de um grupo sedentário relacionado ao sangue.
Família.

Estas ações facilitam a remoção dos seguintes conteúdos.
//
Dificuldades ou dores para os seres vivos, para a sobrevivência.
//

Estas ações são para o seguinte.
//
Uma salvação mais certa para os seres vivos.
Um tipo de salvação.
//

(7)
Os vários obstáculos para sua própria sobrevivência contínua.
Suas próprias tentativas de removê-los.
Que eles consigam fazê-lo com sucesso, apenas um pouco.
Que eles acumulam tais sucessos, pouco a pouco, a cada vez.
Conhecimento útil sobre eles.
Que eles os registrem de uma forma que perdure para a posteridade.
Que compartilham esses conteúdos amplamente e em grande escala entre si, em um formato aberto.

Estas ações garantirão que os seguintes conteúdos sejam removidos.
//
Dificuldades e dores para os seres vivos, em termos de sobrevivência.

//

Estas ações são.
//
A salvação mais certa para os seres vivos.
Um tipo de salvação.
//

Exemplos.
(7-1)
Uma atividade ou movimento salvador de seres vivos.
Participando delas.
Praticando-as.
Liderá-los.
Ao fazer isso, eles podem conseguir o seguinte.
//
Para se tornarem um pouco mais úteis do que eram antes.
//

Exemplos.
Cuidados médicos.

(7-2)
Uma atividade ou movimento de melhoria social.
Participar delas.
Para praticá-los.
Liderá-los.
Desta forma, eles podem conseguir o seguinte.
//
Que eles mesmos viverão um pouco melhor do que antes.
//

Exemplos.
Bem-estar social.

(7-3)
Verdade. Verdadeira realidade.
Continuar a perseguir essas realidades.
Para ter sucesso nelas.
Ao fazer isso, eles conseguirão o seguinte.

//
Informações que são verdadeiramente benéficas para sua própria sobrevivência contínua.
Oportunidades para torná-las compartilháveis.
Para aumentá-las, apenas um pouco.
//

Exemplos.
O jornalismo.

(7-4)
Território não cartografado.
Descobrindo sua realidade interior.
Tentando.
Ter sucesso neles.
Ao fazer isso, eles conseguirão o seguinte.
//
Seu próprio território viável.
Para expandi-los ligeiramente.
//

Exemplos.
Ciência espacial. Neurociência.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021).

## Salvação para os seres vivos. Suas limitações em termos de conteúdo.

Os seres que trazem salvação para o ser vivo.
Eles não foram concebidos por seres vivos até agora, exceto pelo acima exposto.

Os seres que trazem a salvação para si mesmos, como concebidos por eles.
Eles têm as seguintes características.
Sua escassez ou pobreza em termos de conteúdo.
Seu alto grau de inutilidade em termos de conteúdo.

Eles são os limites funcionais do ser vivo.
É, afinal, uma manifestação dos seguintes conteúdos.
//
O nanismo da existência do ser vivo em um ambiente severo.
//

(Publicado pela primeira vez em março de 2021).

## Salvação e consciência.

Existe uma conexão fundamental entre salvação e consciência.
(A)
Atos conscienciosos. Sua classificação.
Ela consiste no seguinte.

(1-1)
O ato de tornar outros seres vivos mais viáveis.
O ato de fazer isso.

(1-2)
A idéia de tornar outros seres vivos mais viáveis.
Contemplar.

(1-3)
Para tornar outros seres vivos mais viáveis.
Realização disto.
Rezar por isso.

(2)
//
Resgate.
Auxílio.
Socorro.
//

Outros seres vivos em perigo.

Para ajudá-los.
Para isso, realizar as seguintes ações.
Situações difíceis.
Para rompê-lo.

(B)
//
Um ato de consciência.
Uma cavalgada livre contra ele.
Contra ela, exploração.
//
Prevenção dos mesmos.
Consciência em um só ser vivo.
Consciência em um ser vivo, que se torna um objeto de exploração para outro ser vivo.
Ocorrência disso.
Baseia-se na natureza do ser vivo.
É especificamente o seguinte.
//
A facilidade de sua própria sobrevivência.
Sua melhoria.
Essa é a principal prioridade.
Para conseguir isso, eles utilizam outros como ferramentas para alcançá-la.
//

A ocorrência disto.
Ela não pode ser evitada.

Em tal caso.
Como está, ocorre a seguinte situação.
//
Um ser vivo que realiza atos de consciência.
Sua existência.
Seu desaparecimento da sociedade.
//
Se isso for deixado desmarcado.
Isso cria a seguinte situação.
//

A incapacidade do ser vivo de sobreviver na sociedade.
Para piorar a situação.
//

Medidas preventivas contra ela.
Um ato de consciência por parte de um ser vivo.
Um ato de consciência por um ser vivo, pelo qual há sempre um preço social razoável a ser pago.
Deve ser sempre recompensado socialmente.
Deve ser sempre recompensado socialmente.
A realização destas coisas.

Isto é essencial para realizar o seguinte.
//
Para facilitar a sobrevivência dos seres vivos.
//

Isto está muito de acordo com a natureza do ser vivo.
Isto, por sua vez, leva ao seguinte.
//
Salvação para os seres vivos.
O nível de sua realização.
Para melhorá-la socialmente.
//
Exemplo.
Médicos competentes.
Eles salvam fundamentalmente vidas humanas.
A recompensa social por fazer isso.
As recompensas sociais por fazer isso são as seguintes.
Eles são altamente remunerados.
Sua alta reputação na sociedade.
Seu alto status na sociedade.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021).

# Delinqüentes sociais. Um verdadeiro delinqüente. A diferença entre os dois.

## O bem social. Os delinqüentes sociais. A definição.

As normas e valores sociais da sociedade.
Governantes e classes dominantes da sociedade.

(1) O bem social.
Aquele que é obediente ao acima exposto.
(2) Os delinqüentes sociais.
Alguém que não é obediente ao acima exposto, mas se rebela contra ele.

Uma entidade que determina se uma pessoa é socialmente boa ou má.
(1) São as normas e valores sociais da sociedade e de seus titulares.
(2) É o governante ou a classe dominante de uma sociedade.

Uma entidade delinqüente na sociedade. É o seguinte.
(1) Aqueles que se rebelam contra as normas e os valores da sociedade.
(2) Aqueles que se rebelam contra os governantes e a classe governante da sociedade. Uma entidade que procura derrubar o sistema social.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2021)

## Comportamento social inadequado. O delinqüente como seu executor.

Eles podem ser analisados da seguinte forma.

(1)
Estar livre dos valores da sociedade. Aqueles que se dão conta disso. Aqueles que tentam fazer isso.
Ser independente dos valores da sociedade e trabalhar com outros valores. Aquele que o realiza. Uma pessoa que tenta fazer isso.

Um exemplo.
Uma sociedade orientada para o estilo de vida móvel. Uma sociedade dominada por homens. Normas e valores sociais masculinos. Uma pessoa rebelde ou não simpatizante contra ela. Uma pessoa que tenta operar com valores dominados pelas mulheres nessa sociedade.
Uma sociedade centrada no estilo de vida sedentário. Uma sociedade dominada pelas mulheres. Normas e valores sociais femininos. Um rebelde ou não-simpatizante contra ela. Aqueles que tentam operar com valores dominados pelos homens na sociedade.

(2)
O sistema governante da sociedade. O governante ou classe governante da sociedade. Um rebelde contra ela. Uma pessoa que tenta a independência do sistema dominante dessa sociedade. Uma pessoa que constrói um domínio tão independente. Os governantes dos limites internos de tais domínios independentes. Uma pessoa que tenta tais atos de construção ou controle.

Exemplo.
Um reino extraterritorial independente. Território autogovernado. Seu construtor. A pessoa que tenta sua construção. Seu governante interno limitado.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2021)

## Comportamento social inadequado. Problemas causados por diferenças sexuais.

Uma sociedade de pessoas móveis. Será uma sociedade dominada

por homens. Uma mulher nessas sociedades. Ela será socialmente inferior, desajustada ou incompetente.
Uma sociedade de pessoas sedentárias. Será uma sociedade dominada pelas mulheres. Um homem naquelas sociedades. Ele será socialmente inferior, desajustado ou incompetente.
Eles são forçados, contra sua própria vontade, a se tornarem desajustados sociais desde o nascimento.
Em seu estado natural, eles levam a cabo comportamentos agressivos e irritantes contra aqueles ao seu redor que são do sexo socialmente compatível.
Portanto, os donos dos sexos socialmente compatíveis fornecem a tais sexos socialmente incompatíveis uma educação corretiva imediatamente após seu nascimento, forçando-os a se tornarem socialmente impotentes.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2021)

## Desajustes sociais. Sua classificação.

Delinqüentes sociais. Sua classificação é a seguinte.

(A)
Uma pessoa que se envolve em uma bravata deliberada.

(A-1)
Um delinqüente que se envolve em agrandização intencional. Suas intenções.

Para se rebelar contra a sociedade e mostrar o seguinte.
Eu tenho o poder e a força de vontade para me rebelar contra o poder que é a sociedade.

Ao fazer isso, eles estão demonstrando sua própria força física e força de vontade. Para fazer uma demonstração geral de sua própria força. Para ser forte. Para se destacarem.

(A-2)

Um delinqüente que se envolve em uma bravata deliberada. O tipo de rebelião que eles praticam.

(A-2-1)
Rebeldia física.
Um ataque físico contra o governante ou classe dominante de uma sociedade. Violência física. O uso de armas ou corpos físicos como um meio para atingir este objetivo. Procurar fortalecer e treinar a própria arma ou corpo físico a fim de alcançar o próprio objetivo.

(A-2-2)
Rebeldia voluntária.
As normas e valores sociais dessa sociedade. Leis e regulamentos que são construídos convenientemente para os governantes e a classe dominante daquela sociedade. Desafios intencionais: Ousar quebrar as leis e regulamentos de uma sociedade pela força de sua própria vontade. Atrever-se a cometer atos ilegais. Para fortalecer e treinar sua força de vontade a fim de alcançar este objetivo.

(A-3)
Um delinqüente que se envolve em uma bravata deliberada. Exemplos.

Um rebelde ou opositor do poder estatal ou da força policial que controla a sociedade.
Um membro de uma força anti-social. Mafiosos. Uma gangue de motoqueiros. Gangues. Extremistas.

(B)
Aqueles que quebram as regras da sociedade contra suas próprias intenções.

(B-1)
Aquele que se torna um delinqüente involuntariamente. Suas intenções.

Possuindo deficiências mentais ou físicas, preconceitos ou incapacidades de antemão. Como resultado, não importa o quanto se esforcem, são incapazes de seguir as regras da sociedade em termos de capacidade. Como resultado, eles se rebelam contra a

sociedade, mesmo que eles próprios não tenham a intenção de fazê-lo.

(B-2)
Uma pessoa que involuntariamente se torna um delinqüente. O tipo de rebelião que eles praticam.

(B-2-1)
Rebeldia física.
Um ataque físico não intencional contra as pessoas de uma sociedade. Violência física.

(B-2-2)
Rebeldia voluntária.
A violação não intencional e inconsciente das normas e valores sociais de uma sociedade. Cometer um ato ilegal de forma não intencional.

(B-3)
Aquele que involuntariamente se torna um delinqüente. Exemplos.

(B-3-1)
Uma pessoa com transtorno mental.

Pacientes esquizofrênicos.
Uma pessoa que involuntariamente se torna positiva, é controlada mentalmente por alucinações e delírios auditivos e segue cegamente o conteúdo das alucinações e delírios auditivos para realizar agressivamente comportamentos irritantes contra aqueles ao seu redor.

Um paciente com distúrbio bipolar.
Uma pessoa que involuntariamente entra em um estado maníaco e se envolve agressivamente em comportamentos excessivamente agressivos e irritantes para com os outros.

Deficiências de desenvolvimento.
Uma pessoa com deficiências de desenvolvimento que, devido a sintomas de hiperatividade não intencional, se envolve

agressivamente em comportamento irritante para com aqueles ao seu redor.

(B-3-2)
Pessoa idosa com demência.
Idosos que praticam comportamentos agressivos e irritantes contra seu entorno devido a delírios e demências causadas por demência.

(B-3-3)
Retornados.
Aqueles que retornaram ao seu país de origem depois de terem crescido sob uma cultura diferente.

Eles já adquiriram um forte senso de outras culturas.
Eles agem de acordo com sua cultura diferente.
Como resultado, eles levam a cabo comportamentos agressivos e irritantes para com as pessoas de seu próprio país ao seu redor.
Retornam de sociedades dominadas por homens que quebram a harmonia de um grupo dominado por mulheres, fazendo reivindicações e críticas individualistas às pessoas ao seu redor, sem estar atentos ou discernir.

(B-3-4)
Uma pessoa que é incompetente. Uma pessoa descuidada.

Em uma escola dominada por mulheres, um membro do grupo que é intimidado por arrastar o grupo baixando drasticamente a pontuação ou ranking do grupo durante um evento atlético devido à falta de habilidade atlética pessoal.
Em uma sociedade dominada por mulheres, uma pessoa que, em meio a uma vigília comunitária contra a propagação de uma doença infecciosa, contrai a doença através de um comportamento pessoal descuidado e é expulsa de sua casa de longa data por membros da comunidade vizinha por causar ansiedade desnecessária à comunidade vizinha.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2021)

## O bem social. Delinqüentes sociais. Sua classificação bidimensional.

Bons sociais. Os bandidos sociais. Sua classificação bidimensional é a seguinte.

(1)
O bem perfeito.
O governante ou classe dominante da sociedade. As normas e valores sociais da sociedade. Uma pessoa que é obediente a ambos.
O exemplo. Um burocrata de alto escalão que lidera a política nacional para uma sociedade dominada por mulheres.

(2)
Um delinqüente completo.
O governante ou classe dominante de uma sociedade. As normas e valores sociais dessa sociedade. Uma pessoa que se rebela contra ambos.
Um exemplo. Em uma sociedade dominada por mulheres, onde a fuga é proibida, uma pessoa heterogênea que continua a se mover egoisticamente com o comportamento individual masculino e perturba a harmonia da sociedade e, como resultado, é atacada por pessoas com valores dominados por mulheres e é forçada a deixar o país.

(3)
Delinqüentes incompletos. Um defeito parcial. Uma pessoa que é uma boa e uma má pessoa.

(3-1)
Uma pessoa que é obediente ao atual governante ou classe dominante de uma sociedade, mas que se rebela contra as normas e valores sociais dessa sociedade.
Exemplo. Um estrangeiro de uma sociedade dominada por homens que, numa sociedade dominada por mulheres, mostra respeito e reverência aos representantes dessa sociedade, mas continua insistindo nos valores da democracia dominada por homens.

(3-2)

Uma pessoa que se rebela contra o atual governante ou classe dominante de uma sociedade, mas que é obediente às normas e valores sociais dessa sociedade.
Exemplo. Um membro de uma gangue em uma sociedade dominada por mulheres que repete ostensivamente o ato de rebelião contra a polícia como uma autoridade estatal como parte de uma demonstração de força, enquanto apóia abertamente os valores tradicionais da sociedade dominada por mulheres. Elas têm uma constituição semelhante à da polícia e se comunicam com elas internamente.
Exemplo. Membros da extrema esquerda em uma sociedade dominada por mulheres que atuam repetidamente em rebelião contra o poder estatal e a polícia, usando slogans anti-estabelecimento, enquanto internalizam os valores tradicionais de uma sociedade dominada por mulheres.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2021)

## Verdadeira boa pessoa. Verdadeiro delinqüente.

Verdadeiras boas ações. Verdadeiros atos ruins.
Eles são os seguintes.

(1)
Verdadeiras boas ações.
Ações que facilitam a sobrevivência dos seres humanos em geral. Ações que tornam mais fácil para os descendentes humanos sobreviver no futuro. Ações que melhoram a vida dos seres humanos.
(2) Verdadeiro ato mau.
Verdadeiro ato ruim.
Um ato que dificulta a sobrevivência dos seres humanos em geral. Um ato que dificulta a sobrevivência dos descendentes humanos no futuro. Um ato que deteriora a vida humana.

Com relação ao acima exposto, o seguinte discurso pode ser

estabelecido.

(1) Pessoa verdadeiramente boa.
A verdadeira boa pessoa. É o praticante de verdadeiras boas ações.
(2) Verdadeiro delinqüente.
Verdadeira pessoa má. É o praticante do verdadeiro mau comportamento.

Com relação ao acima exposto, o seguinte discurso pode ser estabelecido.

(1)
Uma pessoa verdadeiramente boa em um aspecto é muitas vezes uma pessoa verdadeiramente má em outro aspecto.
É bastante difícil encontrar uma pessoa genuinamente boa na sociedade humana.
Exemplo. Um médico bem pago salva a vida das pessoas, portanto, nesse aspecto, ele é um verdadeiro bom homem. No entanto, o médico coloca seu próprio dinheiro em primeiro lugar e explora as pessoas economicamente. Nesse aspecto, ele é um verdadeiro delinqüente.

(2)
O que é verdadeiramente bom para uma parte da sociedade é muitas vezes verdadeiramente ruim para o resto da sociedade.
Exemplo. Um político que faz políticas para os ricos é verdadeiramente bom para os ricos, mas verdadeiramente ruim para os pobres.
Exemplo. Políticos que fazem políticas para os pobres são verdadeiramente bons para os pobres, mas verdadeiramente maus para os ricos.

(3-1)
Nem sempre o bem social é o verdadeiro bem.
Os socialmente bons são muitas vezes os verdadeiros maus.
Exemplo. Em uma sociedade dominada por mulheres, pessoas exemplares que aderem aos valores sociais tradicionais que enfatizam a harmonia social e grupal são os bons da sociedade. No entanto, elas não se sentem particularmente culpadas, partindo do

princípio de que elas irão intimidar coletivamente os deficientes, os diferentes e os retardados que perturbam a harmonia dentro da sociedade e os levam ao suicídio. Eles negam a diversidade das pessoas na sociedade e são a causa raiz da geração de uma sociedade na qual as pessoas têm dificuldade de viver. A este respeito, eles são os verdadeiros delinqüentes.

(3-2)
Nem sempre é verdade que os delinqüentes sociais são verdadeiros delinqüentes.
Os delinqüentes sociais são muitas vezes os verdadeiros bons da fita.
Exemplo. Em uma sociedade dominada pelas mulheres, as pessoas que fazem pesquisas originais por conta própria são socialmente antipopulares, porque perturbam a harmonia da sociedade e do grupo por seu comportamento individual egoísta e por suas lacunas. Elas se enquadram na categoria de desajustados sociais. No entanto, elas são capazes de criar pessoalmente idéias inovadoras que melhoram a vida das pessoas. A este respeito, eles são os verdadeiros bons da fita.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2021)

# Uma vida que vale a pena viver. Cumprindo a vida. A fonte deles.

## Introdução. Resumo do conteúdo.

Para os seres vivos e os seres humanos.
Qual é o propósito da vida?
O que é uma vida plena?

É ter descendência própria.

## Qual é o propósito da vida?

Para os seres vivos e para os seres humanos.

O propósito da vida.
É o seguinte.

(1)
O propósito da vida.

Sua própria resposta à seguinte pergunta.
"Qual é o meu próprio propósito de vida?"

O objetivo ou propósito de vida ou de viver. Uma razão para viver.
A fonte da felicidade na vida.

(2)
O que eles mesmos gostam de fazer.
O que eles mesmos gostam de fazer.
O que eles querem fazer.
Tais ações, atos e práticas.
A prática de fazer isso.

(3)
Os seguintes eventos não ocorrem na vida.
Uma ação que eles realmente não querem fazer.
O ato de ser forçado a fazer algo para viver.

(4)
Uma ação que não parece ser a seguinte.
"É um desperdício de vida".

(5)
O ato de fazer algo que os faz sentir-se bem com sua própria vida
ou sentimentos.

O ato de fazer algo que os faça sentir-se emocionalmente satisfeitos.

## A vida e a subsistência.

Para as coisas vivas e os seres humanos.

Existem dois tipos de meios de subsistência.

(1)
Trabalho. Trabalho.
Para si mesmos, o objetivo de ganhar a vida.

(2)
Hobby.
Um objeto que não tem nada a ver com seu próprio sustento.
Algo sobre o qual eles não têm que ganhar a vida.

## O que é uma progênie?

Uma descendência. Produção.
Algo que é deixado para as gerações futuras.

As coisas vivas e os seres humanos valorizam as seguintes realizações a respeito delas.
Gerando-as, por si mesmos.
Testemunhar seu progresso na sociedade com seus próprios olhos.

## O que é impossível de procriar.

Para a vida ou para o ser humano.

Algo que não permanecerá para a posteridade. Coisas que são difíceis de deixar para trás. Tais ações.

(1)
O que, mesmo que feito, é anulado.
Exemplo.
Limpar uma sala por uma pessoa que gosta de mantê-la limpa.
Não importa o quanto você o faça, o resultado será sujo após algum tempo.
A ação é anulada.
Exemplo.
Empilhamento de pedras na margem do rio. O ato.
Não importa o quanto seja feito, o resultado é destruído à força pelas pessoas envolvidas à medida que o tempo passa.
O ato é anulado.

(2)
Algo que pode ser feito, mas que será substituído por algo novo.
Algo que se extinguirá por causa disso.
Exemplo.
Um sistema de computador e seu funcionamento.

(3)
Coisas que, mesmo que feitas, não podem ser trazidas ao seu próprio mundo após a morte.
Coisas que serão descartadas por outros após sua própria morte.
Exemplo.
O dinheiro. Passar a vida inteira apenas para ganhá-lo.

## Lições de vida humana e a existência de descendência.

Dar prioridade às coisas que serão deixadas para as gerações futuras, em vez de coisas que não serão deixadas para as gerações futuras, e fazer valer a pena viver a vida.
Isto tornará sua vida mais feliz.
Isto está de acordo com a essência do ser vivo.

Viver de acordo com a essência do ser vivo.
Viver como a vida.
Então, você será feliz na vida.

Para os seres vivos e para os seres humanos.

Pelas coisas vivas e pelos seres humanos, o que resta para as gerações futuras. São as seguintes coisas.
A descendência.

(1)
Sua própria progênie.
A geração deles.
O cultivo deles.
Lutando e tendo sucesso nessas ações.

(2)
Um ser que não é descendente de seu próprio ser.

(2-1)
Descendentes hereditários, gerados por membros da família ou parentes, que têm um vínculo genético com eles mesmos.

(2-2)
A descendência de outra pessoa que é objeto de ressonância para eles.
Um objeto de seu próprio hobby ou propósito na vida, criado por outra pessoa, que tem ressonância para eles.
A progênie de outros, criada por outros que não estão diretamente relacionados a eles.
Mesmo nesse caso, se eles mesmos gostassem, ficariam felizes se ela sobrevivesse para a posteridade.

(2-3)
A descendência de outra pessoa.
Uma criança adotada.

Não é, por natureza, uma descendência própria.
No entanto, torna-se para eles, no curso de sua própria criação, uma progênie de
Seus próprios valores.
Um objeto ao qual eles podem transmiti-los.

## O propósito da vida do ser vivo e da vida humana.

Os seguintes seres devem ser preservados para as gerações futuras.

(A)
(A-1)
Seus próprios descendentes.
(A-2)
Seus descendentes, além deles mesmos.
Descendentes de outros com os quais ressoam.
A descendência de um bom amigo deles mesmos.

(B)
(B-1)
Descendência genética.

(B-2)
Descendentes de culturas.
*///*
Para seus próprios descendentes.

*///*
Para os descendentes de outros. Adoção cultural.

## Importância dos descendentes para as gerações futuras.

Para a vida ou para os seres humanos.

(1)
Filhotes.
Sua facilidade de permanecer na posteridade.
Sobrevivência.
O grau de segurança.

Que tais descendentes satisfaçam as seguintes condições
Que tais descendentes retenham os seguintes conteúdos

Continuação do uso por outras pessoas.
Conteúdo que é procurado por outras pessoas.
Conteúdo que ressoa bem com outras pessoas.
O conteúdo é susceptível de se espalhar entre outras pessoas.

Uma questão que é urgente para outras pessoas.
Conteúdo que os satisfaz e resolve.

Conteúdo que outras pessoas quererão transmitir voluntariamente para as gerações futuras.

A realização de tais coisas.

Para alcançar isto, devemos proporcionar aos nossos descendentes um alto padrão de educação.

Eles mesmos são a fonte de sua descendência.
Eles são a fonte de seus descendentes, por isso, eles devem receber um alto padrão de educação.

(2)
Filhotes. Um objeto a ser deixado para as gerações futuras. Para

sustentar seu sustento.

(2-1)
Para apoiar a compra de sua produção, comprando-a eles mesmos.
Exemplo. A compra de mercadorias de um anime favorito por um fã do anime.

(2-2)
Tornar-se um patrono do criador da produção.
Exemplo. O ato de apoio financeiro a um compositor de música clássica por uma pessoa rica.

## Uma vida fracassada.

Para a vida ou para os seres humanos.

(1)
Outros que não estão de acordo com sua própria vontade.
O desperdício de sua própria vida, a fim de deixar sua prole para a posteridade.

Outros que querem deixar seus descendentes com uma vantagem.
Passar seus dias sendo usados como ferramentas por outros.
E assim passam seus dias fazendo trabalhos forçados que não estão de acordo com a sua própria vontade.
Esse é o fim de sua própria vida.

Uma vida que termina como uma ferramenta para os outros.
Uma vida inútil.
Uma vida sem sentido.

Um exemplo.
Uma vida de trabalho forçado no Japão em um grupo sedentário corporativo sem nunca se casar e produzir descendência genética própria.

(2)
Desperdiçar a vida em coisas que não lhes interessam.

Interiormente, eles não estão muito interessados.
Passar a vida em busca de objetivos externos.

Estar superficialmente em sintonia com os outros em prol do progresso social.
Ser socialmente vaidoso.

Exemplo.
A descendência ou a produção de uma pessoa famosa que tenha alcançado algo.
Uma vida que termina em imitar e rastrear seu conteúdo.
Uma vida que termina apenas com a glória.

(3)
A incompetência de seus próprios descendentes genéticos torna-se aparente.
Isto acontecerá mesmo que eles mesmos gastem muito investimento e assistência em sua descendência genética.

## Um ato que será anulado no futuro. Para realizá-lo voluntariamente. Para consumir uma vida.

Coisas vivas e pessoas.

Que empilharão pedras nas margens do rio.

Uma ação que, não importa como seja realizada, o resultado é anulado.
Que eles continuem fazendo isso em suas próprias vidas.
Que eles realizem tais atos espontânea e voluntariamente.
A razão.

(A)
Que eles estão tentando adquirir seus próprios parceiros reprodutivos.
Para isso, eles estão tentando melhorar sua própria atração sexual.
Para isso, eles realizam atos diários que serão invalidados no futuro.
É o seguinte.

Exemplos.
Seus próprios atributos e habilidades.
Melhorando as partes deles que são aceitáveis para o sexo oposto.
Seu próprio corpo e exterior.
Melhorando sua aparência e suas habilidades.
Para melhorar sua própria capacidade de ganhar dinheiro.
Para fazer isso, eles precisam assegurar um alto nível de educação.
Para conseguir um emprego com uma renda alta, fazendo isso.

(B)
Que eles já adquiriram seus próprios parceiros reprodutivos.
Que estão tentando manter um relacionamento ou casamento com seu próprio parceiro reprodutivo.
Para isso, eles devem realizar, diariamente, atos que serão invalidados no futuro.
É o seguinte.

Exemplo.
Ter relações sexuais com o sexo oposto.
Ganhar dinheiro para o sexo oposto.

Ajudar-se mutuamente na vida do sexo oposto.
Exemplos
Cozinhar uma refeição.
Limpeza de casas e roupas.
Dar conselhos sobre as necessidades da vida diária.

(C)
Que eles estão produzindo sua própria descendência genética.

Que eles continuam a cultivar sua própria descendência genética.
Que eles devem continuar a fazê-lo até que sua própria

descendência genética seja capaz de permanecer por conta própria.

Eles continuam a levantar o dinheiro para pagar por isso.
Continuam a trabalhar para obter os fundos necessários para fazê-lo.

Como resultado, seus próprios descendentes genéticos serão capazes de se manterem por conta própria no futuro.
Como resultado, seus próprios descendentes genéticos terão a certeza de permanecer nas gerações futuras.

Se isso acontecer.
O resultado de seu próprio trabalho.
Se o conteúdo desses resultados não deixar nada para trás como descendência cultural para as gerações futuras.
Isto não será um problema para eles.

Para a realização da situação acima, eles estão dispostos a realizar, dia após dia, ações que serão anuladas no futuro.
Ou seja, o seguinte.

Exemplo.
Cuidar da própria descendência genética.
Administrar a vida da própria descendência genética.
Para fazer isso, você presta os seguintes serviços diariamente
Conteúdo que será consumido e perdido.
Exemplo.
Preparo de refeições.
Limpeza.

Proporcionar um alto nível de habilidade de sobrevivência para a própria descendência genética.
Proporcionar um alto nível de educação para a própria descendência genética.
Proporcionar um alto nível de educação para a própria descendência genética.
A necessidade financeira para fazer isso.
Ganhar dinheiro suficiente para pagar a educação e as despesas de

vida de acordo.
Para realizar trabalho diário que será invalidado no futuro para este fim.

Exemplo.
Para fornecer alimentos e bebidas que serão consumidos e perdidos.
Exemplo.
Indústria de serviços.

O conteúdo de bens ou tecnologia produzida torna-se velho e obsoleto e é descartado.
Exemplo.
Indústria de manufatura.

Informações de entrada desatualizadas que não são mais necessárias e são descartadas.
Exemplo.
Trabalho de escritório.

## Outras coisas na vida que fazem a vida valer a pena.

Para coisas vivas ou seres humanos.

(1)
Um tipo diferente de propósito na vida que é incidental ao ato de sustentar a sobrevivência da descendência.
Um subproduto do ato de obtenção da descendência genética.
Gratificação sexual.
O ato de sexo.
A obtenção do prazer sexual.
Atingir o clímax sexual.
Experimentar muitos destes na vida de uma pessoa.

(2-1)
Um tipo diferente de propósito na vida, que não é voltado para a sobrevivência da própria descendência.
Passar um tempo significativo através do comportamento social e

da vida social.
Objetivo social da vida.

Exemplos. Parte 1.
Envolver-se em atividades comunitárias agradáveis com associados e amigos íntimos que pensam da mesma maneira.
Passar um tempo significativo juntos desta maneira.
Exemplos.
As atividades de uma banda de apresentação orquestral.

Exemplo. Parte 2.
Passar um tempo significativo com um animal de estimação que você gosta, brincando com ele.
Exemplos.
Manter um gato ou um cachorro.

Exemplo. Parte 3.
Passar um tempo significativo com seu parceiro romântico favorito, continuando sua vida de namoro juntos.
Passar um tempo significativo junto com um cônjuge amado em um relacionamento comprometido.

Exemplo. Parte 4.
Continuar a interagir e passar um tempo significativo com a família de sangue e parentes.

Problemas que eles têm.

Problemas. No.1.
Perda de propósito na vida devido à perda de atividades sociais e de habilidades sociais.
Depois disso, não há mais nada para as gerações futuras.

Exemplos. No.1.
Dissolução da organização em que atuavam.
Sua própria aposentadoria ou retirada do grupo em que estavam ativos.
Isto significa que eles não terão ninguém com quem conviver.

Então, eles não poderão passar um tempo significativo juntos.
Aqui está um exemplo concreto.
Retirando-se de uma empresa na qual trabalharam por muitos anos.
Perder os amigos que eles fizeram no local de trabalho.
Incapacidade de produzir sua própria produção através do trabalho.
Como resultado, eles se tornam socialmente isolados.

Problemas. No.2.
Perda da capacidade de ser ativo devido a doença ou envelhecimento do corpo e da mente.
Como resultado, eles não serão capazes de passar um tempo significativo.
Depois disso, não restará nada a esperar, exceto as lembranças da boa vida que um dia tiveram.
Morrerão sem nada mais para viver.

(2-2)
Um tipo diferente de propósito na vida, que é diferente de agir para sustentar a sobrevivência da própria prole.
Fazer dos esportes um propósito de vida.
Exemplo.
Para exercitar os músculos do corpo.
Ser ativo como jogador profissional de beisebol ou como atleta olímpico internacional.

Características.
Desde que sejam capazes de realizar suas próprias atividades físicas sem nenhum problema, sua vida será muito satisfatória.

O problema.
Se seu próprio corpo quebrar, eles não serão capazes de praticar esportes satisfatoriamente.
Eles perderão seu propósito na vida.
Nesse caso, nada mais restará em suas vidas ou na posteridade, exceto o seguinte.
Registros como prêmios em competições.

(A)
Uma solução comum para os problemas acima.
Tais problemas podem ser resolvidos tendo seus próprios descendentes separadamente, com antecedência.

Preservação de sua própria progênie.
É essencial para manter a vida que vale a pena viver.

## TI e descendência.

Descendentes culturais que usam TI podem facilmente desaparecer devido ao fim do serviço do sistema informático que os registrou.
Exemplo.
Um post de blog escrito usando um serviço de blog.
Ele desaparecerá e não permanecerá para a posteridade quando o serviço do blog for encerrado.
Exemplo.
Conteúdo de jogos sociais.
Ele desaparecerá facilmente quando o serviço for encerrado pelo operador do jogo.
O registro de jogar o jogo não permanecerá intacto para a posteridade.

## Fama social e descendentes.

Sobrevivência da descendência e notoriedade social. Seus limites.
Os descendentes culturais estão em perigo de
Para ser esquecido na posteridade porque não há mais ninguém para se referir a eles.
Isto é verdade, não importa quão famoso socialmente o criador

tenha sido durante sua vida.
Exemplo.
Uma pessoa ativa na televisão.
Um locutor de televisão aposentado.
Uma celebridade que já foi ativa na televisão.
Gravações de vídeo de suas aparições.

## Memórias e descendentes dentro de uma geração.

Um descendente cultural de prestígio produzido por uma determinada pessoa.
É compartilhado entre as pessoas de uma geração em particular.
Quando as pessoas dessa geração envelhecem e se extinguem.
Ela é socialmente esquecida e desaparece.
Exemplo.
Uma canção popular de um ex-cantor.
Um trabalho de anime que já foi popular.

## Descendência genética e acasalamento genético.

Os descendentes genéticos se tornam cada vez menos densos nas gerações posteriores, à medida que envelhecem.
Isto se deve às seguintes razões
Crossbreeding de genes com outros em vida posterior.
Repetição.

Como resultado, a descendência genética perde sua descendência.
Ela se torna como uma estranha comum.

## Vida e dinheiro.

O dinheiro. É um objeto de investimento.
É necessário para os seres vivos.
Quando uma pessoa ganha muito, sua vida se torna mais rica e pode ser socialmente digna.
Exemplo. Um investidor que tem como objetivo tornar-se milionário e alcançá-lo.

Entretanto, nos seres vivos, o dinheiro ganho torna-se nulo e nulo após a morte.
Portanto, sua vida será infeliz, a menos que deixe para trás seus próprios descendentes genéticos.

Por outro lado, quando as pessoas têm dinheiro, é mais provável que elas deixem seus próprios descendentes para as gerações futuras.
A razão.

(1)
Os homens dão dinheiro para as mulheres.
Isto torna mais fácil para os homens fazerem sexo com e casar com as fêmeas.
Isto os torna mais propensos a ter seus próprios descendentes genéticos.

(2)
Coisas vivas e humanos investem muito dinheiro em sua própria descendência genética.
Isto torna mais fácil para eles conseguir o seguinte.
Sua própria descendência genética.
Para melhorar sua viabilidade.

(3)
As coisas vivas e os seres humanos investem muito dinheiro em si mesmos.
Isto permitirá que eles se tornem
descendentes culturais capazes.
E capazes de gerá-los.

Como resultado, eles serão capazes de alcançar facilmente o seguinte.

Sua própria progênie cultural.
Para melhorar sua viabilidade.

## O problema de os descendentes se tornarem lixo.

(1)
Descendentes de culturas.
Ou seja, como dados arquivados, eles permanecem para a posteridade.
No entanto, raramente são referidos por pessoas deste mundo ou pelas gerações futuras.
Ele continuará a existir como lixo, sem qualquer uso efetivo.
Dados de tais descendentes de culturas.
Exemplo. Dados de livros eletrônicos de autores desconhecidos e incompetentes registrados em um site de arquivo.

(2)
Descendentes genéticos.
A herança de genes entre as próprias gerações é, de alguma forma, alcançada.
No entanto, eles são incompetentes e continuarão a viver vidas monótonas, afundando até o fundo da sociedade, geração após geração.

## O problema daqueles que não podem produzir descendência.

O problema das pessoas em circunstâncias que as impedem de ter descendência em primeiro lugar.
Exemplos. Parte 1.
Pessoas com deficiência mental que, por causa de sua doença, não conseguem produzir descendência genética ou cultural.

(1)
Problemas com a descendência genética.
Não poder se casar por causa do preconceito contra a doença.
Isto os impedirá de produzir sua própria descendência genética.

(2)
Problemas com a descendência cultural.
Incompetência devido a deficiência.
Incapacidade de produzir sua própria progênie cultural e produção cultural ao longo de suas vidas.

(3)
O problema da proibição social.
Uma proibição vitalícia e de fato de sua própria procriação, devido ao seu isolamento da sociedade.
Isto é o que acontece na vida.
Exemplo.
Isolamento em uma ala fechada de um hospital psiquiátrico.

A necessidade de alívio social.

## A descendência remanescente como um direito.

Coisas vivas e seres humanos.
A capacidade de deixar sua própria prole.
A oportunidade de fazê-lo é garantida na vida.
A oportunidade de fazer isso não deve ser tirada unilateralmente por outros.

Estes são os direitos básicos dos seres vivos e dos seres humanos.

## O propósito da vida e o sustento dos bens.

Os seres vivos e os seres humanos.

As coisas que eles gostam de fazer e os objetos que eles gostam de usar para si mesmos.
Para mantê-los vivos na sociedade.
Para preservá-la para as gerações futuras.

Exemplos. Exemplo 1.
Uma loja ou serviço de que eles mesmos gostam.
Para ir lá fora regularmente.
Acesso freqüente a ela.
Assim, para comprar a mercadoria para venda.
Assim, para realizar o ato de apoiar a compra.

Aqui está um exemplo concreto.
Visitar um bom restaurante de ramen, comprar ramen daquele restaurante, e comê-lo.
Pagar ativamente pelos jogos que eles mesmos gostam.

## A necessidade de descendentes e habilidades.

A fim de deixar os descendentes para as gerações futuras, é necessário ter um alto nível de habilidade e talento.
As pessoas incompetentes, como elas são, têm dificuldade de procriar.

(1)
As pessoas incompetentes são pouco atraentes como seres humanos se

Eles não têm o seguinte.
Um histórico de interesses adquiridos.

Exemplo.
Antecedentes familiares.
Patrimônio.

Eles são difíceis de se casar.
São menos propensos a ter descendência genética.

(2)
As pessoas incompetentes não são competentes para fazer o seguinte, como é o caso.

Incorporar o seguinte em sua própria progênie cultural.
A herança deste conteúdo entre as gerações futuras.
A atração necessária para que isso aconteça.

## A relação entre o propósito da vida e o estilo de vida.

Para os seres vivos e os seres humanos.

(1)
(1-1)
O propósito da vida para as pessoas móveis.
Preservar suas próprias realizações criativas e originais para a posteridade.

(1-2)
O propósito da vida para as pessoas sedentárias.
Transmitir às gerações futuras os precedentes e tradições úteis deixados por nossos antepassados.

(2)
Para mudar o propósito da vida no meio da vida.
A tentativa e o erro de suas próprias vidas para conseguir isso.
Para repeti-lo.

Tais ações são essenciais para a realização dos seguintes conteúdos.
Deixar mais de sua própria progênie com melhor qualidade.

(2-1)
É mais fácil em uma sociedade de estilo de vida móvel.
É mais fácil em uma sociedade móvel, uma sociedade que aceita tais desafios.

(2-2)
É difícil em uma sociedade sedentária.
A sociedade não tolera tais desafios.
A sociedade permite apenas as seguintes formas de vida.
Correr sobre os trilhos da vida para o resto da vida.

(3)
Ter um propósito único na vida que seja diferente dos de outros ao seu redor.

(3-1)
É mais fácil em uma sociedade de estilo de vida móvel.
Uma sociedade móvel permite
A diversidade das personalidades das pessoas.
A diversidade das personalidades das pessoas e a singularidade de seu propósito na vida com base nessa diversidade.

(3-2)
Isto é difícil de conseguir em uma sociedade de estilo de vida sedentário.
A sociedade não tolera tal singularidade de propósito na vida.
A sociedade só permite as seguintes formas de vida.
O propósito de vida da maioria das pessoas ao redor.
Seu conteúdo.
Mudando constantemente seus próprios passatempos e propósito de vida para corresponder a ele, ao longo de suas vidas.
Uma vida tão altruísta e sincronizada.
Ser obrigado a fazer isso.

## A coisa mais importante na vida.

Coisa viva e humana.

1.
Eles não sabem quando vão morrer.
Quando eles mesmos morrem, a partir desse momento, torna-se impossível para eles deixarem seus próprios descendentes.

Eles não sabem quando ficarão doentes e cairão e ficarão imóveis.
Eles não sabem quando ficarão doentes e se imobilizarão e, a partir desse momento, será extremamente difícil para eles produzir sua própria prole.

É impossível para eles prever quando um tal momento chegará.

2.
O que eles podem fazer para lidar com uma realidade tão dura?

É garantir que eles percebam o seguinte em sua vida diária.
(1)
Faça seu melhor para não deixar arrependimentos em sua vida.
(2)
O que eles podem fazer e o que eles querem fazer a qualquer momento.
O que podem fazer e o que querem fazer naquele momento.
(3)
As coisas que fazem suas vidas valerem a pena viver.
O que faz a vida deles valer a pena.

2-1.
As especificidades dessas coisas.
É assegurar a realização dos seguintes conteúdos em sua vida diária.

A sua própria progênie.
Para gerá-los e alimentá-los, cada vez, nas seguintes condições.
Que eles tenham, naquele momento, a melhor viabilidade que já tiveram.

Sua própria descendência como tal.
Para preservá-la e conservá-la, com antecedência, na forma mais provável de sobreviver para a posteridade.

2-2.
Um exemplo de seu desenvolvimento.
Quando, por várias razões, é difícil para eles deixarem seus próprios descendentes.

A descendência de outros com quem eles mesmos ressoam.
Cooperar com eles para assegurar que o seguinte seja realizado.
Que estará no estado seguinte cada vez.
Que tem a melhor viabilidade até o momento.

Preservar e conservar os descendentes de tais outros na forma mais provável de sobreviver para as gerações futuras.
Para cooperar na sua realização.

3.
Atingir estes objetivos e confirmá-los.
A seguir, (1), torna-se o seguinte (2).

(1)
O cotidiano e a vida que eles passam.

(2)
Seu próprio verdadeiro propósito na vida.

# Posse e não posse de recursos. Suas vantagens e desvantagens.

**As vantagens e desvantagens da propriedade dos**

**recursos.**

É possível ganhar a vida e comer sem problemas, contribuindo com os recursos que você tem. É por isso que eles estão tão à vontade com seus recursos que não querem trabalhar para nada além da contribuição de seus recursos. Portanto, não contribuindo para o desenvolvimento da cultura do mundo.
Trabalhar de alguma forma para ganhar a vida e contribuir para o desenvolvimento da cultura do mundo. Falta de necessidade, motivação e ímpeto para fazer isso. Como resultado, não ocupar um lugar de destaque na história.
Proprietário de recursos. Para explorar e exportar recursos. Emprestar recursos. Para poder ganhar a vida fazendo isso. Não há necessidade de trabalhar para mais nada. Para não trabalhar. Para estar à vontade. Não fazer nada. Ser capaz de fazer tais coisas. Ter tais aspectos positivos. Essas pessoas. Tais países.
Ser preguiçoso. Ser improdutivo. Falta de produção. Como resultado, eles não contribuem para o desenvolvimento cultural do mundo. Como resultado, eles não contribuem para o desenvolvimento cultural do mundo. Tais aspectos negativos. Tais desvantagens podem ser chamadas de síndrome da propriedade dos recursos. Tais pessoas. Tais países.
Eles são os seguintes
(1) Proprietários de recursos naturais. Pessoas no país que possui o recurso natural. Recursos naturais em demanda. Petróleo. Gás natural. Metais. Seus proprietários e países de propriedade. Árabe. Rússia. Austrália.
(2) Proprietários de bens imobiliários. Uma pessoa que aluga bens imobiliários. Proprietário de terras. Proprietário de imóveis. Proprietário de imóveis residenciais.
(3) Proprietários de instalações de produção. Proprietários de equipamentos de produção e aqueles que alugam equipamentos de produção. Proprietários de fazendas. Proprietários de fábricas.
(4) Proprietários de recursos reprodutivos. Corpo da fêmea. Genitais femininos. Útero. Proprietários deles. Uma pessoa que os empresta. Fêmeas.
(5) Proprietários de bens. Pagadores de dividendos. Acionistas. Investidores. Proprietários de ativos.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2020)

## Vantagens e desvantagens de não-proprietários de recursos.

Não-proprietários de recursos. Usuário do recurso. Pessoas que precisam trabalhar a fim de contribuir com sua compensação ao proprietário do recurso. Pessoas que trabalham. Aqueles que fazem o trabalho duro.
Que não têm recursos por conta própria. A necessidade de comprar ou pedir recursos emprestados. A necessidade de obter uma compensação para fazê-lo. A necessidade de trabalhar constantemente para obter tal compensação. A necessidade de trabalho árduo. Se você não trabalhar, seu ser vivo se tornará rapidamente difícil. Tem um aspecto de escravidão. Tais desvantagens e aspectos negativos. Tais desvantagens podem ser chamadas de síndrome de não-propriedade de recursos. Tais pessoas. Tais países.
Eles são trabalhadores duros. Ser produtivos. Produzir. Como resultado, contribuir para o desenvolvimento cultural do mundo. Deixar uma marca na história. Ter esses aspectos positivos. Tais pessoas. Tais países.
Eles são os seguintes
(1) Não proprietários de recursos naturais. Pessoas em países que não possuem recursos naturais. Recursos naturais em demanda. Petróleo. Gás natural. Metais. Seus países não-proprietários e não-proprietários. Seus compradores. A Europa Ocidental. Japão. A China produz uma abundância de metais, mas não muito petróleo e gás natural, de modo que, nesse aspecto, estará ao lado dos não-proprietários de recursos. Os EUA produzem gás natural, mas é inferior em termos de custo de produção e, nesse aspecto, estará ao lado dos não-proprietários de recursos.
(2) Não-proprietários de imóveis. Não-proprietários de terras. Não-proprietários de imóveis residenciais. Locatários.
(3) Não-proprietários de instalações de produção. Locadores de equipamentos de produção. Trabalhadores rurais. Pequenos proprietários. Trabalhadores de fábrica.
(4) Não-proprietários de recursos reprodutivos. Corpo feminino. Genitais femininos. Útero. Não-proprietários deles. Alugadores deles. Homens.

(5) Não-proprietários de bens. Aqueles que não são capazes de viver dividendos. Uma pessoa que dá dividendos a outros. Uma pessoa que precisa trabalhar para isso e gerar lucros. Gerentes corporativos que dependem dos acionistas. Um trabalhador corporativo.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2020)

## A relação entre proprietários de recursos e não-proprietários de recursos.

Os proprietários de recursos ocupam a autoridade social para decidir se devem ou não fornecer recursos para os não proprietários de recursos. É uma vantagem social decisiva.
O proprietário do recurso tem uma vantagem social sobre o não-proprietário do recurso.
O proprietário do recurso domina o não-proprietário do recurso.
O proprietário do recurso explora o não-proprietário do recurso.

O proprietário do recurso ou o país proprietário do recurso é o superior social, o governante social e o poder social.
Os países não-proprietários e não-proprietários de recursos são os subordinados sociais, os subordinados sociais, os que não possuem poder social.

As condições sob as quais os países não proprietários e não possuidores de recursos podem ter uma vantagem. É quando há uma oferta excessiva de um recurso e o recurso pode ser comprado a um preço baixo.

A propriedade dos recursos. É herdado exclusiva e exclusivamente dentro do grupo sedentário relacionado ao sangue ao qual o proprietário pertence, e se torna um interesse adquirido. Os não-proprietários do recurso e seus descendentes continuam a ser excluídos do mesmo. Isto é discriminação social. A destruição de tais interesses adquiridos é periodicamente necessária para evitar que as disparidades sociais se fixem.

Propriedade e não-propriedade dos recursos reprodutivos. Ela é

determinada no momento da fertilização de um espermatozóide e óvulo humanos. É difícil de reverter ao longo da vida de uma pessoa. As fêmeas, que são as donas dos recursos reprodutivos, devem ser bem tratadas pela sociedade. Os homens, que não são os donos dos recursos reprodutivos, são maltratados socialmente. Tal discriminação social. Eles continuam ao longo de suas vidas e são difíceis de eliminar.

(Publicado pela primeira vez em dezembro de 2020)

# Riqueza e pobreza. O surgimento de disparidades econômicas. Causas e soluções.

## Riqueza e pobreza. O surgimento da disparidade econômica. Causas e soluções.

Todos nós queremos ser ricos. Nenhum ser humano quer ser pobre. Isto porque a riqueza aumenta a probabilidade de sobrevivência e a continuação dos descendentes genéticos de geração em geração. O ser vivo quer ser rico. Este é um desejo natural do ser vivo, que vive com o propósito principal de transmitir sua própria descendência às gerações futuras.
Quando as pessoas se tornam ricas, elas não querem que seu próprio dinheiro seja usado em benefício dos pobres. Os ricos não querem que seu dinheiro seja usado para o resgate econômico dos pobres. Quando as pessoas se tornam ricas, elas afirmam a disparidade econômica entre os ricos e os pobres e sua persistência. Mesmo quando as pessoas se tornam ricas, elas querem mais dinheiro. O desejo humano por dinheiro é ilimitado. Quando uma pessoa se torna rica, ela quer manter seu estilo de vida rico. O ser humano

não quer que seu padrão de vida diminua.
Quando a pessoa se torna pobre, ela quer que os ricos financiem os pobres. Quando o ser humano é pobre, ele nega a disparidade econômica entre os ricos e os pobres. Os pobres querem que ocorra uma revolução econômica, na qual a riqueza dos ricos seja confiscada e distribuída entre os pobres.
A separação entre ricos e pobres ocorre no estado inicial, devido às diferenças genéticas nas habilidades de ambos. Aqueles que são geneticamente dotados ganham mais. Aqueles que são geneticamente incompetentes ganham menos. Aqueles que são geneticamente dotados se tornarão ricos. Aqueles que são geneticamente incapazes tornam-se pobres.
Os seres humanos afirmam seus interesses adquiridos. Pessoas ricas que ganharam seus interesses adquiridos ganhando muito dinheiro irão trabalhar duro para protegê-los. Um ser humano rico que ganhou um interesse adquirido trabalhará duro para transmiti-lo a seus descendentes genéticos, geração após geração. Uma pessoa tão rica contribuirá com uma grande quantia de dinheiro para a educação de seus descendentes genéticos a fim de proporcionar-lhes o mais alto nível de educação adquirida possível. Esta política é transmitida de geração em geração. Os talentosos genes dos primeiros ricos são muitas vezes perdidos como resultado do acasalamento genético repetido em seus descendentes, e as habilidades genéticas dos descendentes se tornam medíocres. Entretanto, os descendentes que se tornaram medíocres em termos de capacidade genética desfrutam de um estilo de vida rico que não é proporcional à sua capacidade genética medíocre, herdando interesses adquiridos de seus antepassados. Os descendentes daqueles que se tornaram medíocres em termos de suas habilidades genéticas serão capazes de corrigir sua mediocridade e tornar-se um pouco mais capazes através de gerações de educação superior cara. Isto permite que seus descendentes mantenham um certo nível de poder aquisitivo e desfrutem de um estilo de vida próspero. Pessoas ricas com interesses particulares se casam com freqüência e, desta forma, os interesses particulares são herdados exclusivamente por seus descendentes.
As pessoas querem se casar com aqueles que são geneticamente capazes. Isto porque é mais fácil para os descendentes genéticos serem herdados. Pessoas geneticamente competentes herdam sua competência genética de geração em geração, casando-se com

outras pessoas geneticamente competentes. Isto resultará na herança de seus interesses investidos de geração em geração. Isso trará a herança da vida rica neles de geração em geração.
Os ricos não gostam de ter seus bens confiscados por impostos. Os ricos transferem seus bens para países com impostos mais baixos para manter seus interesses adquiridos.
O próprio país está dividido em dois grupos: os ricos e poderosos que têm interesses adquiridos, e os pobres e poderosos que não têm interesses adquiridos. Os impostos confiscados pelo Estado são freqüentemente usados para beneficiar os ricos e poderosos, e não são facilmente repassados para os pobres e poderosos.
Quando ocorre uma revolução econômica e os bens dos antigos ricos são distribuídos entre os pobres, após algum tempo, os líderes da revolução e os geneticamente capazes surgem socialmente como os novos ricos, enquanto os seguidores da revolução e os geneticamente incompetentes se afundam socialmente como os novos pobres, criando novamente novas disparidades econômicas. A disparidade econômica é criada. Como os seres humanos desejam interesses adquiridos, essas pessoas recém-ricas trabalharão novamente para manter seus próprios interesses adquiridos e, como resultado, a disparidade econômica será mais uma vez corrigida. Este tem sido o caso em países onde ocorreram revoluções comunistas, como a China e a Rússia.
A disparidade da capacidade genética nos seres humanos é fundamentalmente difícil de eliminar. As próprias diferenças genéticas entre os indivíduos estão diretamente ligadas à criação de disparidades de habilidades entre os indivíduos. Tais disparidades de habilidades são a força motriz inicial por trás da disparidade econômica entre os ricos e os pobres.
A manutenção prolongada dos interesses adquiridos dos ricos deixa os geneticamente capazes submersos na condição de pobres. Se ele é um pobre ao nascer, torna-se impossível para ele demonstrar sua competência genética e tornar-se um rico humano. Sua incapacidade de demonstrar sua competência genética é uma perda para a sociedade. Sua incapacidade de ser geneticamente competente e de se tornar rico é uma desigualdade social. Estas ocorrências devem ser evitadas o máximo possível na sociedade.
As pessoas querem ser ricas. Existe uma permanente disparidade genética de capacidade entre os indivíduos. Portanto, na sociedade humana, tanto os ricos quanto os pobres ocorrem constantemente, e

a ocorrência de disparidades econômicas na sociedade é inevitável. Além disso, como os humanos são fortemente orientados para a manutenção e herança de interesses adquiridos, a manutenção da disparidade econômica de geração em geração também é inevitável na sociedade.
Supressão social da herança intergeracional de interesses adquiridos pelos ricos. A constante criação de políticas sociais que forçam os ricos geneticamente incompetentes a voltar para as fileiras dos pobres. A constante provisão e promoção de oportunidades para que os pobres geneticamente capazes se tornem ricos. A constante sustentação de políticas para identificar socialmente e proporcionar educação superior para os pobres geneticamente capazes. Estes são o cerne da redução da desigualdade econômica na sociedade.
Uma revolução econômica pode inicializar os interesses adquiridos acumulados pelos ricos. Ela permitirá que os pobres geneticamente capazes se tornem novos ricos. Isto trará a igualdade social, temporariamente. Mas, ao mesmo tempo, cria novamente a manutenção dos interesses adquiridos pelos novos ricos e sua herança de geração em geração, o que reproduz a disparidade econômica na sociedade. Portanto, na sociedade humana, as revoluções econômicas são necessárias periódica e repetidamente. A institucionalização social de revoluções econômicas periódicas. Este é o outro núcleo da correção da desigualdade econômica na sociedade. Ela deve ser introduzida ativamente em países como os EUA, onde o abismo entre ricos e pobres ainda é extremamente grande e não é corrigido.
Todo ser humano deveria ser capaz de se tornar rico. Que todos eles possam ter interesses adquiridos. Que mesmo as pessoas geneticamente incompetentes são plenamente capazes de alcançar isto. Que há espaço suficiente no ambiente natural e social ao seu redor para fazer isso acontecer. Esta é a situação social mais ideal. O objetivo final da sociedade humana é realizá-los e sustentá-los.

# Psicologia dos superiores sociais. Psicologia dos

# subordinados sociais.

## Psicologia dos superiores sociais. Psicologia dos subordinados sociais.

### A sociedade dos seres vivos. Hierarquia social. Seus determinantes.

A sociedade do ser vivo.

Hierarquia social.
Os seus determinantes.
(1)
(1-1)
A classe à qual eles próprios pertencem.
A hierarquia à qual eles mesmos pertencem.
Os altos e baixos deles.

(1-2)
A linha de sangue a que eles próprios pertencem.
A linhagem sedentária à qual eles próprios pertencem.
As vantagens que eles mesmos têm.
O bom e o ruim deles.

(2)
Habilidade.

(2-1)
As qualidades pessoais e os esforços que eles próprios possuem.
Quantas ou quão pouco possuem.
A qualidade delas, boa ou má.

(2-2)
Seus próprios recursos.
Seus próprios interesses.
Os benefícios que trazem, como uma droga de cânfora.

É o seguinte.
//
Suas próprias capacidades.
Seu aumento.
Um aumento em seu potencial.
//
(3)
Sua capacidade de responder ao risco.
Mais ou menos do que o seguinte.
Eles caem nas diferenças sexuais.

(3-1)
Liderança de risco.
Masculinidade.

(3-2)
Aversão ao risco.
A facilidade de autopreservação que isso traz.
Feminilidade.

(4)
O tamanho de seus interesses particulares.
Os recursos que eles mesmos ocupam.
A magnitude de seu valor.

A propriedade de seu próprio capital e equipamentos.
O efeito que tem sobre (2), em oposição a (1) abaixo.
(1)
Subordinados como tomadores de empréstimo.

(2)
Posição.
Poder de expressão.
Poder de controle.
A força deles.
A aquisição deles.

(5)
Influência.
O poder da fala.

A sua magnitude.

(5-1)
Posse de meios para controlar as informações.
Se eles estão ou não disponíveis.

(5-2)
Meios de controlar a mídia.
Se eles existem ou não.

(6)
Forças armadas.

(6-1)
A agressividade.
Recursos e interesses detidos por rivais e outros.
A facilidade com que eles podem ser capturados.
Quantos ou quão pouco eles têm.

(6-2)
Poder defensivo.

Recursos e interesses que eles próprios possuem.
Sua captura por rivais e outros.
A dificuldade de alcançá-los.
Quantos e quão poucos são.

(7)
Exploração de outros ao seu redor.
A facilidade com que isso pode ser alcançado.

Exploração dos outros ao seu redor.
Sua facilidade de realização.

Quanta ou quão pouco está em sua posse.

## Os superiores sociais.

(A)
Superiores sociais. Sua classificação.

(1)
Habilidade.

(1-1)
Pessoas competentes.
Pessoa competente.
Abundância de qualidades e esforços pessoais.

Recursos possuídos.
Interesses adquiridos.
A abundância deles.
A facilidade com que traz consigo maior competência.

O sucesso.
Recompensa pelo esforço.

Um senso de competência.
Um senso de poder.
A capacidade de tê-los.

(1-2)
Incompetente.
Um bom ambiente.
É fácil conseguir o seguinte.
//
Incompetência.
Falta de verdadeira capacidade.
Cobri-los.
//

(2)
Situação social.
Mudanças cronológicas na mesma.
Seu tamanho.

(2-1)
Retentores na hierarquia social superior.
//
Ser de uma família de prestígio.
Bondade de sangue.
Nobreza.
//
Aquele que os mantém.

Ser competente por natureza.
Livre de doenças.
Capacidade adequada para as necessidades de um ser vivo social superior.
Alguém que os tenha retido.

(2-2)
Uma pessoa que se levantou de um degrau social mais baixo.

(2-2-1)
Ser originalmente competente.
Muito bem sucedido.
Uma pessoa que tenha conseguido o seguinte.
//
Ganho financeiro.
Posição.
Para aumentá-los.
//

(2-2-2)
Ser incompetente por natureza.
Para compensá-lo.
É o seguinte.
//
Recursos próprios.
Interesses adquiridos.
//
Se eles forem fornecidos em abundância.

(B)

Superiores sociais.
As ações que eles tomam.

(1)
Seu status social.
A ascensão deles.

A facilidade com que eles ascendem.

(2)
Seu status social.
Mantendo o status quo após sua ascensão.
Evitando a descida após sua ascensão.

(2-1)
Impedir que as pessoas de nível inferior subam para o topo.
A busca disto.
Praticar o seguinte pensamento para a pessoa de nível inferior.
//
Não os deixe viver, não os mate.
//
(2-2)
Sua própria superioridade.
Sua inicialização.
A sua evitação.

Os seus próprios interesses.
Sua inicialização.
Sua evitação.

Inicialização da sociedade.
Evitação disso.

Revolução social.
Evitar isso.

(2-3)

(A)
Sua própria supremacia.

A fundação sob seus pés que os sustenta.
O sistema social que os sustenta.
O seu próprio status elevado.
A hierarquia que os sustenta.
Os subordinados que os apóiam.
A manutenção da lealdade de tais subordinados a seus superiores.

(B)
O acima (A).
O colapso deles.
Que tais subordinados realizem o seguinte.
Revolta ou rebeldia contra o superior.
Tentativa de apagar o superior.
Que façam qualquer uma das seguintes ações.
//
Uma pessoa superior.
Sobrevivência de sua vida.
A sobrevivência de suas relações de sangue.
A tentativa de cortá-las.
//

O (B) acima.
A ocorrência de tais situações.
O que provoca o seguinte estado mental no superior.
//
Ansiedade em relação a isso.
A ocorrência de dúvidas e medos a esse respeito.
//

As seguintes ações devem ser tomadas pelo superior para esse fim.
//
Deslealdade para com eles mesmos.
Uma pessoa cuja existência é suspeita.
Para tais subordinados, fazer o seguinte.
//
Eliminá-los.
Purificá-los.
Para passar para a esquerda.
//
Para fazer cumprir essas ações contra todos os subordinados.

Tais superiores.
Eles são chamados ditadores por seus subordinados.
Eles são temidos por seus subordinados.
Eles perderão a lealdade de seus subordinados.
Eles farão o seguinte.
//
O medo dos subalternos.
Aproveite-o.
Dominar os subalternos com ele.
//

O (B) acima.
A ocorrência de tais situações.
Previna-as.
Para isso, execute o seguinte.
(1)
Proteção para si mesmos.
Fortalecê-la.

(2)
O seguinte deve ser realizado pelos subordinados.
//
Lealdade a seus superiores hierárquicos.
Mantê-los como antes.
//
Para garantir que isso aconteça.

Para conseguir isto, eles mesmos devem fazer o seguinte.
Ações que são apoiadas pelas fileiras inferiores.
Continuar a tomá-las até certo ponto.
Elas são as seguintes.
//
Comporte-se decentemente.
Agir de forma competente.
Atuar como um reformador social.

Subordinados competentes.

Tê-los em alta estima.

Subordinados leais.
Continuar a tê-los em alta estima.
//

Um tal superior.
Ele será tratado por seus subordinados da seguinte forma.
//
Ele é chamado de soberano.
Ele é adorado.
//

Um tal superior.
Ele fará o seguinte.
//
A lealdade dos subalternos.
Para explorá-la.
E, ao fazer isso, dominar os subalternos.
//

(2-4)
A tendência de se comportar como um superior absoluto.
A tendência a fazer isso.
Uma forte tendência a fazer isso.
Exemplo.
Monarquia absoluta.
A sua realização.
Sua manutenção.

## Os subordinados sociais.

(A)
subordinados sociais.
Sua classificação.

(1)

Habilidade.

(1-1)
Pessoas incompetentes.
Pessoas com baixo desempenho.

Qualidades e esforços pessoais.
Escassez deles.

Recursos próprios.
Interesses particulares.
Escassez deles.
Dificuldades em aumentar as capacidades que isso traz.

A falta de recompensa por seus esforços.
Uma sensação de impotência.

(1-2)
Pessoas competentes.

(1-2-1)
Falha.
Como resultado, socialmente, ter caído.

(1-2-2)
O ambiente ao seu redor é ruim.
A incapacidade de desenvolver o seu verdadeiro potencial.

(2)
Situação social.
Mudanças cronológicas.
Seu tamanho.

(2-1)
Estratos sociais mais baixos.
O status social de uma pessoa.

(2-2)
Uma pessoa que caiu de um nível social mais elevado.

Ser competente para começar.
Ter fracassado muito.
O que levou ao seguinte.
A perda econômica.
Perda de posição.
Em tais casos.

Ser incompetente, para começar.
Comprimidos de cânfora para compensar isto.
É o seguinte conteúdo.
//
Recursos próprios.
Interesses adquiridos.
//
O que foi esgotado.
Quando o tiver feito.

Ter sido originalmente competente.
Doença.
Aquilo que provocou o seguinte.
A capacidade suficiente necessária para uma vida social mais elevada.
A perda dela.
Em tais casos.

(B)
subordinados sociais.
As ações que eles tomam.

(1)
Tentativa de subir.

(1-1)
Os recursos que eles possuem.
Os seus próprios interesses.
A nova aquisição deles.
As dificuldades físicas e mentais necessárias para fazê-lo.
A vontade de fazê-las.

O sucesso.
Várias tentativas, erros e desafios para conseguir isso.
Para repeti-las desesperadamente.
A execução e a realização dessas coisas.
As habilidades necessárias para isso.
A aquisição delas.

(1-1-1)
As dificuldades físicas e mentais necessárias para a ascensão.
Para fazê-las de boa vontade.
Exemplo.
O trabalho escolar.
O trabalho.

Trabalhar duro para os estudos e habilidades enquanto se trabalha.
Para poupar um pouco de tempo para esse fim.
Estar desesperado para fazer isso.
Exemplo.
Um estudante em dificuldades.

(1-1-2)
As dificuldades físicas e mentais necessárias para a ascensão.
Para evitá-las.

Para ascender com facilidade.
Ser orientado para eles.

(1-2)
Hierarquia social.
Sua criação.
Para serem orientadas para recomeçar a partir daí.

(1-2-1)
//
A inicialização da sociedade.

A revolução social.
A mudança social.
//

Para dirigi-los.

(1-2-2)
Interesses particulares ocupados por altos funcionários.
A inicialização deles.
A sua anulação.
A orientação para a sua realização.

A falta de capacidade de causá-los por conta própria.

Líderes competentes da mudança social.
Expectativas de seu nascimento.
Força de conscientização sobre eles.

Líderes da mudança social.
Cavalgando em suas atividades.
Força de conscientização disto.

(1-3)
//
Uma reviravolta da base da hierarquia para o topo.
Uma reviravolta a partir de uma vida difícil.
//
Objetivo a alcançar.

Exemplo.
//
Jogos de azar.
Para tentar investir.
Tentar ficar rico.
//

(1-4)
Casamento com um superior.
Expectativa de sua realização.

Apontar, carregar uma bola na mão.
//
Linha de sangue rica.
Uma boa linhagem de sangue.

Participação neles.
//
Com o objetivo de alcançá-los.

Casamento com um superior.
Para aumentar a possibilidade disso.

Para isso, melhorar o seguinte.
Sua própria atração sexual.

Para conseguir isto, melhorar o seguinte.
A sua própria boa aparência natural.

(1-5)
Contato com os superiores.
Isto deve ser tentado ativamente.
Isto está relacionado com as diferenças sexuais entre homens e mulheres.

(1-5-1)
Desafiando os superiores.
Aumentar a força de cada um.
Luta física.
Lutas que envolvem o uso da força.
Para fazê-los florescer.

Para ganhar contra eles.
Para realizar, ativamente, uma tentativa de fazê-lo.
Masculinidade.

(1-5-2)
Persuasão de superiores.
Auto-afirmação.
Apelo às capacidades de cada um.
Uma tentativa vigorosa de fazê-lo.
Ter sucesso em tais tentativas contra esses oponentes.
Realizar tais tentativas vigorosamente.
Masculinidade.

(1-5-3)

//
Entrando em um superior.
Descoberta de um superior.
Obediência a um superior.
//
Para realizar esses atos com vigor.
Para repeti-los persistentemente.
Para que o superior se familiarize com ela.
Tal superior eleva seu próprio status.
Para que isso aconteça.
Para tentar obter uma oportunidade de se elevar fazendo isso.
Femininidade.

(2)
O status quo de ser subordinado.
A aceitação disto.
Adiar a ascensão.
Fazendo isso.

Tal aceitação.
A atitude básica em relação a ela.
//
Quando ligeiramente positivo.
Negativo, relutante.
//
(2-1)
Suas próprias vidas.
O conteúdo da mesma.
O que está em desvantagem.
Que eles estão em desvantagem.

Estar consciente de tal situação.

(2-2)
Resignação à situação atual.
Sentir-se impotente contra a situação atual.
Não fazendo nada a respeito da situação atual.
Sentir-se apático em relação à situação atual.

(2-3)

Modesta satisfação com o status quo.

(2-3-1)
//
Pequena felicidade.
Um pouco de diversão.
Um pouco de propósito no ser vivo.
//
Encontrá-los.
Realizá-los pouco a pouco.
Ao fazer isso, fique satisfeito com o status quo, por enquanto.

(2-3-2)
Para fazer amigos entre os mesmos subordinados que são espíritos afins.
Aproveitar a interação com eles.
Estar satisfeito com a situação atual, por enquanto.

(2-4)
Insatisfação com o status quo.
Para se agarrar a ele.

(2-4-1)
Reclamações sobre a sociedade.
Armazenando.
Reclamando uns aos outros sobre a sociedade entre as fileiras inferiores.
Participando de manifestações que criticam a sociedade.

(2-4-2)
Hostilidade para com a sociedade.
Para segurá-la.
Rejeitar a sociedade ao seu redor.
Imersão na sociedade.
Isolamento da sociedade.

(2-5)
Desespero em relação à situação atual.
Autodestruição.
Desespero.

Suicídio.
Insanidade.

(2-6)
Distração de uma vida difícil.
Exemplo.
A bebida.
Jogos de azar.
Sexo.

(3)
Dependência psicológica de um superior.

(3-1)
Lealdade a um superior.
Segurar-se a ele.
Sacrifício em benefício de um superior.
Desejo de fazê-lo.

(3-2)
Salvação por parte dos superiores.
Buscá-los.
Exemplo.
Superiores absolutos.
Deus.
Acreditar neles.
Buscar a salvação deles.
Congregação de uma religião.

(4)
Exploração dos superiores.
Imploração ou devido a um superior.
O ato de fazer isso.

(5)
Natureza unidirecional da ação. Liberação do estresse.

Eles mesmos são submetidos a uma ação unidirecional por parte de seus superiores.

O conteúdo do ato é estressante para eles.
O ato é realizado unilateralmente sobre um subordinado a eles.
Ao fazer isso, eles aliviam seu próprio estresse.

Exemplo.
Pessoas sedentárias.
Um ato que eles mesmos receberam unilateralmente de um veterano.
O conteúdo é estressante para eles.
Fazê-lo unilateralmente a alguém que é novo para eles.
Ao fazer isso, eles aliviam seu próprio estresse.

Exemplo.
A relação pai-filho.
Um ato que eles mesmos receberam unilateralmente de seus pais.
O conteúdo é estressante para eles.
Fazê-lo unilateralmente com seus próprios filhos.
Libertar seu próprio estresse ao fazê-lo.

(Publicado pela primeira vez em março de 2021).

# A natureza do Estado. A relação com a essência do ser vivo.

## Texto. A natureza do estado. Relação com a essência do ser vivo.

Diferenças nas capacidades genéticas entre os seres vivos individuais.
Diferenças nas capacidades adquiridas e culturais entre os seres vivos individuais.

A relação entre competência e incompetência que elas causam no ser vivo individual.
As relações de superioridade e inferioridade de adaptabilidade ambiental que elas causam entre os seres vivos individuais.
As relações que provocam entre os seres vivos, tais como.
//
A relação de força e fraqueza entre os seres vivos individuais.
A relação de cima e de baixo entre os seres vivos individuais.
As relações positivas e negativas entre os seres vivos individuais.
A relação de dominância e subordinação entre os seres vivos individuais.
//

(A)
A criação de certas regras para as relações acima mencionadas.

A criação de certas regras nas relações acima mencionadas, onde os seguintes (1) seres têm a intenção de realizar os seguintes (2) atos nas relações acima mencionadas.

(1)
//
Os seres vivos que ocupam a posição de superior.
Os seres vivos que ocupam a posição de forte.
Os seres vivos que ocupam a posição de superior.
Os seres vivos que ocupam a posição de positivo.
//

(2)
//
(A) acima.
Sua aprovação social.
Justificativa de sua persistência. A criação de arranjos para ela.
A prevenção ou proibição de sua destruição. A criação de arranjos para ela.
//

Estas são as forças motrizes pelas quais a vida cria nações.

Relações de força e fraqueza entre os seres vivos individuais.
Relacionamentos entre os seres vivos individuais, para cima e para baixo.
Relações positivas e negativas entre os seres vivos individuais.
Relações dominantes e subordinadas entre os seres vivos individuais.
Sua ocorrência é inevitável devido à adaptação do ser vivo ao meio ambiente.
Entretanto, estas relações são em grande parte substituídas por mudanças no ambiente que circunda os seres vivos.
Essas relações não são fixas.

O seguinte argumento não é válido.
//
Os competentes no ambiente antigo continuarão a ser competentes no novo ambiente.
//

A relação de força e fraqueza, hierarquia e hierarquia, entre os seres vivos está em constante mudança à medida que o ambiente muda.
Um sistema de alternância e transferência de superioridade/inferioridade, força/fraqueza e hierarquia entre os seres vivos com base nesta mudança.
Este sistema é construído e fixado como produtos e serviços sociais prontos para uso.
Um recipiente para tal alternância e transferência.
Um tipo de propriedade imobiliária que seleciona e dá as boas-vindas a um novo inquilino dominante ou superior cada vez.
Este é o sistema do Estado.

Um exemplo.
Sistema parlamentar.
Leis e regulamentos. Por exemplo, a Constituição.

A relação hierárquica entre os seres vivos individuais.
As relações fortes e fracas entre os seres vivos individuais.
As relações de superioridade e inferioridade entre os seres vivos individuais.

Elas são encontradas de forma permanente e duradoura em uma sociedade.
As leis do Estado pressupõem a existência dessas relações.
Os estatutos do Estado são propriedades prontas, substituíveis e alugadas, ocupadas pelos socialmente poderosos do momento.

Os socialmente dominantes e poderosos estabelecem o Estado.
Dominação e controle pelos socialmente superiores e poderosos sobre os socialmente inferiores e fracos.
Para justificá-los a qualquer momento.
Um mecanismo para isso.
Esse é o Estado.

Um sistema de dominação e controle pelo socialmente superior e forte sobre o socialmente inferior e o fraco.
Estes são claramente definidos e mantidos.
Estas são as leis e regulamentos do Estado.

O surgimento do Estado formalizou, subsumiu e comercializou os seguintes conteúdos.
//
Um modo de ser, um mecanismo, um procedimento pelo qual o socialmente superior e o socialmente inferior são substituídos por mudanças no ambiente.
//

Trata-se de uma propriedade imobiliária embutida.
É a base para facilitar a implementação do seguinte.
//
A dominação do inferior pelo superior.
//

Impostos.
É o conteúdo do seguinte.
O desempenho dos seguintes (3) atos pelos seguintes (1) seres contra os seguintes (2) seres.
(1)
Superioridade social.
(2)
Inferior social.

(3)
Aquisição forçada de recursos próprios.
Exploração forçada de recursos próprios.

Impostos.
O acima (1) desempenhará um papel central na distribuição.
A distribuição ocorrerá da seguinte forma.
//
Nova propriedade ou ocupação de interesses investidos no acima exposto (1). Uma forma que é conveniente para eles sustentarem.
Uma forma que é difícil de ser contestada para (2) acima.
Igualdade social. Reivindicações idealistas sobre sua realização. Tais formas.
//.

Aparece como o conteúdo das seguintes (5) para a ocorrência das seguintes (4) situações.

(4)
O novo poder de (2) acima de (1) acima.
(5)
Que o acima (1) irá cortar na gema a ocorrência do acima (4). Os meios para conseguir isto.

Aparece como o seguinte conteúdo.
O açaime ou selagem do acima (1) pelo acima (2). Os meios para conseguir isto.

O uso de impostos será determinado pelo exposto acima (1).
Os impostos serão utilizados de forma benéfica para o acima exposto (1).
Os impostos são devolvidos aos acima (1) que são explorados apenas um pouco.

No mundo dos seres vivos, o superior não ajuda o inferior de graça.
No mundo dos seres vivos, o superior não ajuda o inferior de graça, mas, como é óbvio, exige o seguinte do inferior em troca de ajuda.
//

Obediência.
Adoração.
Sem rebeldia.
//

Ser vivo.
Quando um ser vivo possui um recurso.
Se um ser vivo possui recursos, ele pode alcançar o seguinte em termos de habilidades.
//
Para aumentar a quantidade no aspecto da capacidade além da quantidade real ou especificada.
A pessoa incompetente pode viver como a pessoa competente.
//

As seguintes situações podem ser alcançadas.
//
A capacidade dos supostamente socialmente inferiores de viver como os socialmente superiores.
Aqueles que supostamente são socialmente fracos podem viver como socialmente fortes.
A capacidade daqueles que supostamente são socialmente inferiores de viverem como socialmente superiores.
//

Os seguintes (1) serão tratados como os seguintes (3) e como os seguintes (4) nos seguintes (2) lugares.
(1)
Recursos de propriedade dos seres vivos.
(2)
Seus proprietários.
O grupo sedentário de sangue ao qual eles pertencem.
Seu interior.
(3)
Interesses particulares.
Posse.
(4)
A ser transmitido exclusivamente de geração em geração.
Sua realização.
Seu objeto.

As seguintes situações são perpetuadas por ele.
//
Que o incompetente possa viver graciosamente como o competente.
//

A inicialização de tais recursos por alguém através de uma revolução social.
As diferenças inerentes às capacidades que existem entre os seres vivos.
As seguintes relações sociais de conteúdo diferente surgem novamente entre os seres vivos.
//
Relações força social/ fraqueza.
Hierarquia social.
//

As pessoas novas, socialmente poderosas ou socialmente superiores que surgem.
Elas utilizam sua posição vantajosa em seu próprio benefício.
Utilizam sua posição vantajosa para cometer impunemente os seguintes atos.
//
Recursos.
Acumulação deles para si mesmos.
Sua ocupação por eles mesmos.
//

Os seguintes (1) serão tratados como os seguintes (4), novamente no lugar dos seguintes (2), como os seguintes (3).
(1)
O novo, socialmente poderoso ou socialmente superior.
Os seus novos recursos.
(2)
Novas potências sociais ou superiores sociais.
O grupo sanguíneo ao qual eles pertencem.
O seu interior.
(3)
Interesses particulares.

Posse.
(4)
A ser transmitido exclusivamente de geração em geração.
O objeto de sua realização.

Como resultado, a existência das seguintes (1) realiza as seguintes (3) situações sob as seguintes (2) condições.
(1)
O proprietário ou herdeiro de um recurso.
(2)
Ela é estabelecida independentemente de sua própria capacidade de fazê-lo.
(3)
Que eles mesmos continuem a reinar, novamente, nas seguintes posições sociais.
//
O homem forte social.
Os superiores sociais.
//

Para os seres vivos, a capacidade é temporária.

O Estado.
Pode ser visto como o seguinte conteúdo.
//
Um conteúdo que encarna e institucionaliza a natureza social inerente do ser vivo, como descrito acima.
//

Mudança de regime.
É a substituição dos seguintes (1) seres pelos seguintes (2) seres.
(1)
A pessoa existente, socialmente poderosa ou socialmente superior em uma determinada sociedade.
(2)
Outra pessoa socialmente poderosa ou outra pessoa socialmente superior recentemente produzida nessa sociedade.

Os seguintes (1) seres são colocados nos seguintes (3) estados nos

seguintes (2).
(1)
Uma pessoa incompetente.

(2)
A sociedade do ser vivo.
Ela assume uma diferença na capacidade.

(3)
O estado de ser precipitado em uma hierarquia social inferior.

Os seguintes (1) seres são colocados nos seguintes (3) estados nos seguintes (2).
(1)
Os socialmente fracos.
Os socialmente subordinados.

(2)
A sociedade do ser vivo.
Ela assume um interesse declarado.

(3)
O estado de permanecer precipitado em uma hierarquia social subordinada.

A ocorrência do seguinte (1), resultando na existência do seguinte (2), resultando na existência do seguinte (3).
A possibilidade disso.
É suficiente.

(1)
Revolução social. Mudança social.
(2)
Pessoas competentes.
Eles eram socialmente sedimentados, subordinados.
(3)
Eles se tornarão os novos líderes da sociedade.
Ao fazer isso, eles ganham um novo nível de força e domínio social.

Os subordinados sociais.
Eles tentam desesperadamente se agarrar às possibilidades acima.
Aqueles que, por direito próprio, podem realmente se tornar os líderes sociais.
Aqueles que podem de fato se tornar líderes sociais por direito próprio, aqueles que podem assumir posições de domínio social.
Infelizmente, não há muitos deles.

Tal substituição das fileiras de topo da sociedade.
E quando isso acontece, é apenas temporário.
Os novos líderes da sociedade.
Assim que chegam ao topo da escada social, eles começam imediatamente a fazer o seguinte, como é óbvio.
//
Seus próprios interesses particulares.
Seu acúmulo.
Sua ocupação.
//

E assim, mais uma vez, as seguintes relações são geradas de novo.
//
Relações sociais fortes/ fracas.
Hierarquia social.
//

Eles acabam se tornando fixos.

Os seguintes (1) seres não têm outra escolha senão realizar os seguintes (4) atos a fim de realizar os seguintes (3) sob as seguintes (2) circunstâncias.

(1)
Acumulação de nossos próprios recursos.
Aqueles que não fizeram o suficiente deles.
(2)
Dominação por superiores sociais.
(3)
A capacidade de obter recursos suficientes por conta própria.
(4)

Continuar engajado em trabalho forçado, como um escravo.

Os seguintes (5) seres realizam os seguintes (6) atos sobre os (1) seres acima.
(5)
Superiores sociais.
(6)
Exploração econômica.
Para dar apenas uma compensação inadequada.

A presença do acima (5) tem a seguinte (9) atitude em relação ao seguinte (7).

(7)
A entidade acima (1) realiza as seguintes (8) ações.
(8)
Interesses adquiridos, ocupados pelos acima mencionados (5).
Subverter a ordem social a fim de apreendê-los.
(9)
Ter muito medo de sua realização.
Tentar impedir sua realização a todo custo.

A origem de tal estado psicológico.
É o seguinte conteúdo.
//
A manutenção de seus próprios interesses em viver de geração em geração.
O objetivo supremo da vida é a sua perpetuação.
O instinto do próprio ser vivo.
A essência do próprio ser vivo.
//

# Reprodução realista do sistema nervoso dos seres vivos através de simulação computadorizada. Aplicação à psicologia e sociologia.

## Ser vivo, Sistema Nervoso, Mente e Sociedade.

O sistema nervoso nos seres vivos.
É um órgão dinâmico, para a busca da facilidade de viver.

O espírito ou alma.
Eles podem ser vistos como as atividades do sistema nervoso.

Todo ser vivo com um sistema nervoso tem um espírito ou uma alma.
Seres vivos com um espírito ou alma.
Eles não estão limitados aos seres humanos.

Todos os seres vivos que estão cientes dos resultados de suas próprias ações.
Eles são capazes de ter consciência.

Todos os seres vivos que fazem julgamentos, decisões e planos sobre suas próprias ações.
Eles são capazes de pensar.

Todos os seres vivos que se lembram e reproduzem suas próprias ações.
Eles são capazes de aprender.

Todos esses seres vivos possuem um sistema nervoso.

Todos eles são inteligentes.
Eles não estão limitados aos seres humanos.
Não há diferença essencial entre o sistema nervoso desses seres vivos e o sistema nervoso humano.

Coisas vivas que são difíceis de se comunicar com os humanos.
Verificação interna da atividade do sistema nervoso de tais seres vivos.
Que os seres humanos não tentam fazer nada a respeito do ato.
Em tal situação, os seres humanos tomam a liberdade de considerar tal ser vivo da seguinte forma.
//
Eles são mecânicos.
Eles não são inteligentes.
Eles são primitivos.
//

Essas atitudes são fundamentalmente falsas.

Coisas vivas não-humanas.
Os sistemas nervosos que eles possuem.
A validação interna de suas atividades.
Sua execução do seguinte
//
A comunicação entre os seres humanos e estes seres vivos.
A compreensão humana da realidade interior da psique e da sociedade desses seres vivos.
A nova possibilidade dessas coisas.
//
A realização destas coisas é fundamentalmente importante para o futuro da biologia, da psicologia e da sociologia.

(Publicado pela primeira vez em abril de 2022).

# Pesquisa do Sistema Nervoso. Sua classificação de conteúdo.

Sistema Nervoso. É classificada de duas maneiras, como segue.
---
O sistema nervoso de um ser vivo. Exemplo. O sistema nervoso humano.
O sistema nervoso das coisas não vivas. O exemplo. O neurocomputador de origem humana. Extração apenas da parte inteligente do sistema nervoso. Um tipo de inteligência artificial.
---

Pesquisa sobre o sistema nervoso. A estrutura em três camadas. É o seguinte conteúdo.
---
Fisiologia. O estudo da base fisiológica do sistema nervoso.
Psicologia. O estudo do funcionamento do sistema nervoso sozinho.
Sociologia. O estudo da interação entre os sistemas nervosos.
---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# Psicologia dos seres vivos.

Objetivo do comportamento dos seres vivos. Inclui.
---
Auto-preservação. Auto-reprodução. Autopropagação. A perpetuação da autopropagação.
Assegurar e manter a facilidade de viver para os seres vivos.
---
A função e o comportamento do sistema nervoso para realizá-los. A pesquisa sobre eles.
A função e o comportamento do sistema input-output em relação ao ambiente externo e interno para a realização do acima exposto. A

pesquisa sobre eles.
A sua fixidez e plasticidade. Sua competência e incompetência. O estudo deles.

A psique humana é englobada pelos princípios da psique do ser vivo em geral.
O ser humano. É um tipo de ser vivo que possui capacidades intelectuais avançadas.
Até que ponto os outros seres vivos possuem capacidades intelectuais avançadas?
Ainda não é realmente conhecido.
É possível que outros seres vivos possuam capacidades intelectuais mais avançadas do que os humanos.
A possibilidade é grande o suficiente.

Em tal situação, é inútil tentar distinguir com força entre seres humanos e outros seres vivos.

A investigação psicológica deve tomar as seguintes medidas.
Em primeiro lugar, devemos procurar estudar o conteúdo geral dos seres vivos em geral.
Aplicar os resultados dessa pesquisa aos seres humanos.

Exemplo.
A psicologia dos seres vivos é diferente da psicologia fisiológica.
A psicologia dos seres vivos inclui
Simulação computadorizada do sistema nervoso dos seres vivos.
A elucidação da psicologia geral e comum dos seres vivos.

Exemplo.
Psicologia da personalidade.
////
A.Maslow. Explicação dos estágios de desenvolvimento da personalidade.
De acordo com sua própria explicação, ele passa por 5 etapas como se segue.
---
Necessidades fisiológicas.

A necessidade de segurança.
Desejo de pertencer e afeto.
A necessidade de auto-estima. (Necessidade de aprovação.)
Necessidade de auto-atualização.
---
Eles não estão realmente em um estágio de desenvolvimento.
Coexistem e coexistem simultaneamente no ser vivo e na psique humana.
Eles são, propriamente falando, prioridades de sobrevivência da personalidade.

Exemplos concretos.
Satisfazer o desejo de água e apetite a um certo nível.
É a mais alta prioridade do ser vivo ou do ser humano.

Exemplo específico.
Tornar-se um santo.
Só é possível satisfazendo o mínimo apetite do ser vivo ou do ser humano.
Sua prioridade em termos de sobrevivência é baixa.
É eficaz para os seres vivos e humanos na preservação de descendência cultural duradoura.
Sua prioridade em termos de sobrevivência é alta.

A auto-atualização significa deixar para trás descendência genética e cultural.
Deixar os descendentes genéticos é alcançado através da satisfação do desejo sexual.

O desejo de auto-estima.
É o desejo de alcançar a superioridade social.

Exemplo.
Um cozinheiro que alcança a auto-atualização satisfazendo seus próprios apetites.
////

Exemplo.
Psicologia clínica.
////

S.Freud. Psicanálise.
Sua própria pesquisa sobre o desejo humano. Estudo de lipidos.
São fortemente tendenciosos em relação ao desejo de produzir e preservar apenas descendência genética.
Faltam os seguintes
O desejo dos seres vivos e humanos de produzir e deixar descendência cultural. A compreensão de sua força.

C.Jung. Psicologia analítica.
O inconsciente coletivo.
A existência de um substrato humano comum nas profundezas do inconsciente humano.
É o seguinte
A uniformidade do sistema nervoso entre os seres humanos em geral.
Ela pode ser ainda estendida aos seguintes conteúdos.
A uniformidade do sistema nervoso em todos os seres vivos.
////

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# O sistema nervoso e o ser vivo individual.

Amoeba. Moldes de limo. Formigas. Abelhas.
A cooperação entre diferentes indivíduos que compartilham um alto grau de homogeneidade genética.
Tais seres vivos.
Sua função além do indivíduo é homóloga à do sistema nervoso.

Os seres humanos.
Eles não têm um alto grau de homogeneidade genética mútua.
Suas sociedades não têm funções específicas além daquelas dos seres vivos individuais.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# O sistema nervoso do ser vivo e a alma do ser vivo.

A alma do ser vivo.
É o conteúdo de
A atividade do sistema nervoso do próprio ser vivo.
O agregado das atividades de queima de neurônios individuais.

Uma simulação computadorizada do sistema nervoso de um ser vivo.
É o seguinte conteúdo.
Uma simulação computadorizada da alma de um ser vivo.
Exemplo.
Uma simulação computadorizada da alma humana.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# Sistema nervoso e diferenças sexuais.

Sistema nervoso e diferenças de sexo.
Consiste no seguinte.

---
Homens.
O valor das conexões entre os neurônios em si é próximo a ambas as extremidades, 0 ou 1.
Seu valor é discreto e lógico.

Ele produz, como saída, pensamento gasoso.

Fêmeas.
O valor das conexões entre os neurônios em si é próximo ao meio entre 0 e 1.
Seu valor é de fusão e harmônico.
Produz pensamento líquido como saída.
---

---
Homens.
A entrada/saída de seu próprio sistema nervoso é crítica para o ambiente.
Seus valores de entrada e saída estão em contraste.
Ele produz pensamento gasoso como saída.

Fêmeas.
A entrada/saída de seu próprio sistema nervoso é agradável ao ambiente.
Seus valores de entrada e saída são homólogos.
Produz pensamento líquido como saída.
---

Isso cria diferenças de comportamento entre os gêneros masculino e feminino.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# Capacidade de aprendizagem neuronal. Plasticidade neuronal. Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.

Neurônios.
Seu movimento é semelhante ao de uma ameba.

Eles possuem a capacidade de aprender.
Possuem plasticidade.

Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.
Eles são os seguintes conteúdos.

(1)
Teorias convencionais e prevalecentes.
D.Hebb.
Essa capacidade sináptica é aumentada quando as células pré e pós-sinápticas de uma sinapse disparam freqüentemente e ao mesmo tempo em sucessão. Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.

É, de fato, o conteúdo do seguimento.
Cada neurônio a disparar.
O resultado é o seguinte para cada neurônio.

---

O treinamento da capacidade de fogo de cada neurônio.
O aperfeiçoamento da capacidade de fogo em cada neurônio.
O aprendizado da habilidade de atirar em cada neurônio.
A plasticidade positiva da habilidade de atirar em cada neurônio.

---

Capacidade de disparo em cada neurônio. Ela consiste no seguinte.

---

A capacidade de ser sensível aos neurotransmissores enviados a partir da pré-célula. A capacidade de atirar mais, e em maior extensão, com menos neurotransmissores.
A capacidade de aumentar a freqüência de disparo. A capacidade de atirar com mais freqüência.
A capacidade de aumentar o tamanho da ignição. Habilidade de atirar mais e em maior quantidade.
Habilidade de transmitir mais neurotransmissores para as células posteriores, mais rápido e com maior freqüência.
A capacidade da célula anterior de atirar e a capacidade da célula posterior de atirar ao mesmo tempo. Isso causa o seguinte.
Potenciação sináptica. Aprendizagem sináptica.

---

A falha de fogo de cada neurônio. Isto causa o seguinte para cada neurônio.
---
Treinamento insuficiente da capacidade de disparo em cada neurônio.
Diminuição da capacidade de atirar em cada neurônio.
Esquecimento da habilidade de atirar em cada neurônio.
Plasticidade negativa da capacidade de atirar em cada neurônio.
---

Eles são idênticos com os seguintes.
---
O mecanismo de força muscular nas células musculares.
O mecanismo da fraqueza muscular nas células musculares.
O mecanismo da plasticidade muscular nas células musculares.
---

Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.
São apenas pseudo-correlações.

Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.
São as seguintes.
---
Aprendizagem da capacidade de queima e plasticidade da capacidade de queima em células anteriores e posteriores, respectivamente.
Os subprodutos delas.
---

(2)
Transmissão de neurotransmissores para células posteriores específicas. Novo desenvolvimento do destino da transmissão. Tentativa e erro. Criação de novas sinapses. Aprendizagem de sinapses.
Consiste no seguinte.
---
O desenvolvimento de um transmissor. A extensão de novos tentáculos para novas células posteriores. A continuidade do ato.

O desenvolvimento da fonte receptora. O estímulo para estender um novo tentáculo em direção a uma nova célula anterior, para que ela venha. A continuidade desse ato.
---

(3)
Desativação sináptica.
Ela consiste no seguinte.
---
Retirada voluntária de tentáculos da célula anterior para a posterior, uma vez estendida.
Retirada voluntária da transmissão de neurotransmissores pela célula anterior para a posterior.
Desativação da célula anterior e da posterior, respectivamente.
Exemplo. Morte da célula.
---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

# A posição do sistema nervoso, nos seres vivos.

Sobrevivência nos seres vivos.
O consumo automático dos recursos necessários para a sobrevivência no ambiente interno.
A escassez dos recursos necessários para a sobrevivência no ambiente interno. A sua ocorrência automática. A notificação automática de seu aviso.

Importação de recursos necessários para a sobrevivência a partir do ambiente externo. A geração automática de sua necessidade.
A descarga no ambiente externo de resíduos gerados após o consumo dos recursos necessários para sua sobrevivência. A geração automática da necessidade.
O desenvolvimento, posse e uso de equipamentos e ferramentas

para realizar estas ações. A sua necessidade.
A posse da competência para realizar estas ações. Sua necessidade.
A geração automática de motivação para manifestar esses comportamentos. A necessidade deles.

A acumulação de recursos necessários para a sobrevivência no ambiente interno do organismo. A auto-recuperação do próprio ser vivo.
O acúmulo de recursos necessários para a sobrevivência no ambiente externo.
Os recursos necessários para a sobrevivência. A exportação do excedente no ambiente interno para o ambiente externo.
Exportação do excedente em seu ambiente externo para um novo ambiente externo.

Mudanças no ambiente externo e interno que ameaçam sua sobrevivência.
A necessidade de evitar, derrotar, destruir, ou prevenir.
A necessidade de superar ou resolver problemas para alcançar isto.
A posse de competência para realizar estas ações. Sua necessidade.
A geração automática de motivação para a manifestação destas ações.

A ação sobre o ambiente externo e interno necessária para a sua realização.
Os mecanismos de controle de vários órgãos do corpo do ser vivo para realizá-los.
Os sistemas operacionais de vários dispositivos no corpo de um ser vivo para realizá-los.
Os mecanismos de manipulação de informação e comunicação no ser vivo para realizá-los.
O sistema nervoso de um ser vivo como tal mecanismo e sistema.
O sistema nervoso humano como um tipo do sistema nervoso.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

# A sociologia do sistema nervoso. Sua, Habilitação de Tecnologia de Programação, Pesquisa.

Sociologia do sistema nervoso. A realização do estudo, através de suas técnicas de programação.
O pré-requisito.
É o seguinte conteúdo.
--
Relações sociais através de movimento físico e contato. A reprodução de tais relações não é uma prioridade. As razões para isso. A sua realização é difícil.
As relações sociais através da comunicação. A prioridade deve ser dada à reprodução de tais relações. A razão. Sua realização é relativamente fácil.
--

As relações sociais básicas a serem realizadas nesta pesquisa. Por exemplo, os seguintes conteúdos.
---
Competindo para a facilidade de vida. Competição por recursos. Defesa de interesses adquiridos.
Comunicação recíproca. Troca de sinais de comunicação.
Cópia de descendentes culturais de um sistema nervoso para outro.
Intercâmbio no mercado da facilidade de vida.
Relações hierárquicas. Dominação e subordinação, resistência e independência. Disparidade social.
Relações de parentesco. Cooperação. Harmonia. Distinções sociais entre pessoas homogêneas e heterogêneas.
Diferenças de sexo entre homens e mulheres. Pensamento líquido e gasoso. Vida em estufa.
---

O procedimento do estudo.
É o seguinte conteúdo.

As relações sociais básicas a serem realizadas no estudo.

O primeiro passo. Os conteúdos de implementação necessários para realizá-los. A identificação preliminar do conteúdo.
O segundo passo. Os cenários específicos. A redação preliminar dos cenários.
A terceira etapa. O circuito neural detalhado para realizá-los. Seu projeto preliminar.
A quarta etapa. A programação e implementação dessas operações. Fazer todas elas.
A sua realização é necessária como pré-requisito.

Em seguida, a realização de todas elas.
Simulação de suas relações sociais. A manutenção, reprodução e gravação de uma sociedade virtual e boxeada.
Estas devem ser feitas enquanto se estabelecem várias condições.
Ajustar os parâmetros do programa de acordo.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

# Implementação dos circuitos neurais dos seres vivos e, assim, reprodução do comportamento social de seus sistemas nervosos. Para conseguir isso, os desafios que precisam ser esclarecidos.

Implementação de circuitos neurais de seres vivos usando simulações de computador.
A implementação dos circuitos neurais dos seres vivos, e a reprodução do comportamento social de seus sistemas nervosos.
As tarefas a serem completadas para atingir este objetivo.

É necessário implementar as seguintes capacidades dentro dos circuitos neurais.

---
A capacidade de explorar e descobrir recursos.
A capacidade de absorver e consumir recursos.

--
Quando a outra parte é uma coisa não viva. Exemplo. Sedimento. Metais. Rios. Parede de retenção.
Quando a outra parte é um ser vivo. Exemplo. Outros seres vivos.

---
Uma competição por recursos com um oponente. O início ou a continuação de uma relação de combate ou luta por ela. A sociedade biológica como um campo de batalha.

---
Na batalha ou luta com o adversário.
Reconhecimento e aceitação de uma relação hierárquica com um oponente. Exemplo. A construção da ordem Hobbesiana.
--
Competência ou omnipotência no ataque ou na defesa. Finalidade da capacidade de ataque. Finalidade, defensibilidade. Reconhecimento dos mesmos.
Declaração de vitória sobre o adversário. Dominação sobre o oponente. Exploração do oponente. Sua execução.
--
Impossibilidade de atacar ou defender. Impossibilidade final de ataque. Impossibilidade final de defesa. Reconhecimento dos mesmos.
Ocorrência de renúncia em relação ao adversário. Rendição ao oponente. Submissão ao oponente. A sua execução.
--
Não reconhecer a relação hierárquica com o oponente. Continuação da luta com a outra parte. O esgotamento dos recursos e o declínio social causado por isso.
--

--
Dominação.
Um ser vivo contra outro.
Ser constantemente competente contra um oponente na luta por

recursos.
Ser constantemente superior a um oponente na luta pelos recursos.
Ser capaz de ocupar unilateralmente um local de aquisição de recursos. Ser capaz de excluir unilateralmente um oponente de um local de aquisição de recursos.
Ter prioridade sobre o oponente na obtenção de recursos.
Ser capaz de confiscar unilateralmente os recursos da outra parte.
Apreender a autoridade sobre a vida e a morte da outra parte.
Controlar e administrar unilateralmente a outra parte.
Ser capaz de unilateralmente dirigir, ordenar e fazer a outra parte fazer o que você diz.
--
Subordinação.
Um ser vivo contra outro.
Ser permanentemente incompetente na luta por recursos contra um oponente.
Ser constantemente derrotado por um oponente na luta por recursos.
Ser eliminado unilateralmente por um oponente de um local de aquisição de recursos.
Ser colocado atrás do oponente na obtenção de recursos.
Ser unilateralmente usurpado por um oponente na aquisição de seus próprios recursos.
Ser apreendido pela outra parte com autoridade sobre sua própria vida e morte.
Ser unilateralmente controlado e administrado pela outra parte.
Ser unilateralmente dirigido, ordenado ou obedecido pela outra parte.
--

--
O reconhecimento da semelhança e da dissemelhança com a outra pessoa e consigo mesmo.
Homogeneidade.
Geneticidade comum. Relação de sangue.
Comunalidade cultural. A aprendizagem do mesmo padrão de comportamento.
Comunalidade na configuração de circuitos neurais dentro do sistema nervoso.

Comunalidade de aparência e aparência.
Determinação genética da aparência. Exemplos. Cor da pele.
Determinantes culturais da aparência e da aparência. Exemplos.
Roupas.

Homogeneidade.
Relações não hostis. Coexistência. Amizade, companheirismo,
comunidade, construção.
No caso de relações hostis. Destruição de rivais. A sociedade
biológica como um campo de batalha.

Heterogeneidade. Negociações e negociações.
--
Relações não hostis. Coexistência. Intercâmbio social. Divisão social
do trabalho.
Relações de mercado aberto. Sociedade biológica como um
mercado.
Relações de sistema fechado. Sociedade biológica como um sistema.
--
No caso de uma relação contraditória. A aniquilação do inimigo. A
sociedade biológica como um campo de batalha.
--

---
Construindo confiança na outra parte.

Confiança.
Constância. Constância. Constância. Consistência.
--
Em ações que proporcionam facilidade de vida para o outro.
Possuindo-as a longo prazo.
Sua própria percepção sobre eles.
A percepção que a outra parte tem deles.
--
Na ação de receber a facilidade de viver da outra parte.
Na posse delas a longo prazo.
Ele próprio deve ter uma percepção deles.
No reconhecimento deles pela outra parte.
--

Classificação da confiança.
--
Confiança a curto prazo. Confiança a longo prazo.
Confiança parcial. Confiança total.
Confiança positiva. Confiança negativa.
--

Construindo confiança na outra parte.
--
Ver a outra pessoa como um professor.
Seguir a outra pessoa.
Imitar o que a outra pessoa faz.
--

--
Auto-replicação de seu próprio circuito neural para o outro.
Descendência genética. Reprodução de circuitos neurais com base na replicação de informações genéticas.
Descendência cultural. Replicação de circuitos neurais com base na aprendizagem. Exemplo. Condicionamento clássico.

---
Reprodução sexual com um parceiro.
Reconhecimento do sexo oposto. Heterossexual, abordagem.
Atividade sexual com o sexo oposto.
O resultado disso. A geração e a alimentação de sua própria descendência genética.

Feminino. O pensamento líquido.
Masculino. O pensamento gasoso.
A construção deles, como circuitos neurais.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

# Mínimo sistema nervoso.

2020.10 Publicado pela primeira vez.

## Sociologia do Sistema Nervoso Mínimo.

Partículas intelectuais. Partículas emocionais. A realização eletrônica do ser vivo simples que opera com inteligência e emoção. Aquele sistema nervoso é minimalista. É a menor unidade do sistema nervoso.
O sistema nervoso mínimo. o sistema nervoso mínimo. sua sociologia. É o seguinte conteúdo. A criação de um sistema nervoso mínimo por simulação computadorizada. Fazer esses sistemas nervosos interagirem socialmente uns com os outros.

O sistema nervoso mínimo. As interações entre eles. Seu esclarecimento. Seu significado.
(1) A capacidade de explorar a natureza do sistema nervoso.
(2) Ser capaz de elucidar a psique dos seres vivos com cérebros simples, como insetos e peixes. Ser capaz de elucidar as mudanças em seus estados mentais, especialmente quando interagindo com outros organismos.
(3) Ser capaz de traçar a origem do comportamento de seres vivos com cérebros complexos, como os humanos. Ser capaz de elucidar sua sociedade sob a forma de um modelo simplificado.
(4) Indivíduos de seres vivos que protegem a inércia e indivíduos de seres vivos que quebram a inércia. Ser capaz de conhecer os limites e diferenças entre eles em termos de seu comportamento sob a forma de um modelo simplificado.

Diferenças em relação ao conhecimento anterior.
(1) O nome da sociologia dos circuitos neurais. Não é diferente das explicações existentes sobre as tecnologias de redes neurais.
(2) A neurociologia existente tenta explorar a correspondência entre o comportamento social humano e a atividade cerebral por meio de exames de ressonância magnética de cérebros humanos vivos. A rede neural não é mencionada ali.

## Os componentes do sistema nervoso mínimo.

(1) Entrada. A razão. Emoção. Memória. Intenções. Saída.
(2) Adjetivos que caracterizam o conteúdo de cada um.

(1-1) Entrada.
(1-1-1) Sentidos. Percepção. Recepção.
(1-2) Memória.
(1-2-1) Memorização. Esquecimento. Repressão. Chamada.
(1-3) Emoções.
(1-3-1) Prazer. Desconforto.
(1-3-2) Como. Desagrado.
(1-4) Razão.
(1-4-1) Correto. Falso.
(1-5) Intenção.
(1-5-1) Entusiasmo. Desentusiasmado.
(1-6) Saída.
(1-6-1) Para transmitir. (Exemplo. Vocalização.)
(1-6-2) Provocando ação muscular.
(1-6-3) Movimentar os olhos, ouvidos ou outras partes do corpo para prestar atenção ao seu redor.

(2-1) Semântica. Episódico.
(2-2) Curto prazo. Longo prazo.
(2-3) Positivo. Negativo.
(2-4) Superfície. Profunda.
(2-5) Limitação interna. Exposição externa.

Ao multiplicar (1) e (2) acima, o comportamento do sistema nervoso mínimo é expresso. O comportamento de um sistema nervoso interage com outro sistema nervoso para manifestar a sociedade do sistema nervoso mínimo.

# A sociedade do ser vivo. O sistema nervoso do ser vivo. A simulação deles.

## A geração artificial do sistema nervoso vivo e as

**sociedades de seres vivos. Geração e interação de micro-neurocomputadores. A prática de gerar código fonte de programas reais. Uma visão geral desses procedimentos.**

*////*
Os simuladores de circuitos neurais existentes têm como objetivo reproduzir circuitos neurais em larga escala dentro de indivíduos. Eles não assumem a interação de circuitos neurais entre múltiplos indivíduos. É aqui que precisamos criar nossos próprios circuitos.
Em uma matriz multidimensional simples, o primeiro é o número individual, o segundo é o número de cada parte da rede, e o terceiro é a identificação do neurônio.
Ou, em uma matriz python, pegue uma lista de matrizes de ordem inferior e coloque-as em matrizes de ordem superior um passo de cada vez, e depois coloque essa lista em matrizes de ordem superior.

*////*
O que precisa ser feito. Os requisitos de projeto. Questões a serem consideradas. Exigências desconhecidas e não identificadas. O conteúdo inicial da solução proposta.
A primeira coisa a fazer é reuni-los, escrevê-los em um e-book e publicá-los por enquanto. Essa é a primeira prioridade.

*////*
(1) Considerações convencionais baseadas na posição fisiológica do cérebro.
(2) Projeto e discussão de modelos de sistemas micro-neuronais baseados na função pelo autor.
(2) acima é mais informativo e chega mais facilmente ao cerne da essência do sistema nervoso do ser vivo do que (1) acima.

*////*
Para reproduzir o comportamento do ser vivo, é necessário reproduzir o comportamento das células sensoriais (receptores) e musculares (saídas) dentro do indivíduo.

Os simuladores de circuitos neurais existentes não visam a reprodução desses comportamentos. Precisamos criar o nosso próprio.
Neste caso, não precisamos do comportamento fisiológico exato das células nervosas no início, mas precisamos criar um comportamento rude.
Criar um conjunto de receptores e saídas. Incorpore-os ao conjunto em nível individual.

////
Para os neurônios, há três tipos de conexões que precisam ser consideradas
Conexões fixas invariantes. Conexões plásticas de aprendizagem. Conexões novas que encontram novas conexões por tentativa e erro.

Conexões fixas ou recém-adquiridas.
Espessura fixa da conexão ou variável por aprendizagem?
Hereditariedade e cultura nas conexões.
É necessário considerar estes fatores.

Atualmente, os simuladores de circuitos neurais existentes só possuem conexões fixas.

Para adquirir novas conexões, precisamos nos referir aos movimentos da ameba.
Isto pode ser alcançado selecionando automática e aleatoriamente as células de destino por tentativa e erro.
A lista de conexões deve ser criada para cada neurônio, com as seguintes distinções
Facilitador e inibidor. Por espessura. Por plasticidade.
Criar um limiar de queima para cada neurônio.
Faça uma lista deles para cada neurônio.
Incorporar a matriz desses atributos neuronais na matriz de nível individual.

Conexões que foram feitas por tentativa e erro, mas que são inválidas ou prejudiciais à própria adaptação do ser vivo ao meio ambiente.
É necessário implementar um processo para virtualmente eliminá-

las.
É a coleta de lixo no sistema nervoso.

////
Se pensarmos apenas no interior do indivíduo, não podemos levar em conta as mudanças ambientais fora do indivíduo.
Mudanças ambientais inorgânicas. Mudanças ambientais causadas pelas atividades de outros indivíduos. Mudanças ambientais causadas pelas atividades do indivíduo.
É necessário levar cada uma delas em consideração.

////
Precisamos levar em conta o movimento físico dos indivíduos.
Definir a posição atual do indivíduo.
Movimentos espontâneos e paralisação por indivíduos. Faça-os acontecer.
Ações para satisfazer a necessidade de alimentação, vestuário e abrigo. Ações para satisfazer as necessidades reprodutivas.
Manifestação e atualização dessas ações. Movimento e quietude para este fim.

////
Interações entre as pessoas. Comunicação entre os indivíduos.
Sua manifestação e ação real.
Linguagem e símbolos utilizados para este fim. Sua preparação.
Hereditariedade e cultura neles. A existência de ambos é assumida.

////
Inerente na vontade e no espírito do ser vivo que quer continuar vivendo.
É necessário reproduzi-la em um pequeno circuito neural.
Automaticidade. Espontaneidade.
O batimento automático e contínuo do coração. O loop infinito da atividade biológica.
A ativação automática e periódica de tarefas na atividade biológica.
Pode ser realizada das seguintes formas

Executando uma rotina automática de loop infinito dentro do programa.
Executando a inicialização automática de tarefas periódicas a uma taxa de quadros constante dentro do programa.

*////*
É necessário estabelecer e realizar as emoções que sustentam a vida do ser vivo.
Prazer e desconforto. Abordagem e evitação. Confiança e desconfiança. Alívio e ansiedade.
A existência de sensações de dor que alertam os seres vivos sobre o perigo ou a inadequação.
Estas são realizadas como mecanismos automáticos de controle para a facilitação e inibição de sinapses juncionais em neurônios.
Positivos e negativos para o suporte de vida. Julgamentos e instruções.
Este mecanismo será embutido no circuito neural.

*////*
Aprendizagem.
Quando fazer uma junção facilitadora, e quando fazer uma junção inibitória.
Um mecanismo para determiná-las.
Deve ser incorporado ao circuito neural.
No sistema nervoso do ser vivo, existem neurônios excitatórios ou facilitadores e neurônios inibitórios.
A distribuição do número de ambos os tipos de neurônios no sistema nervoso é de 80% de neurônios facilitadores e 20% de neurônios inibitórios.
Os neurônios facilitadores formam sinapses facilitadoras. Os neurônios inibitórios formam sinapses inibitórias.
Os neurônios inibitórios suprimem o movimento dos neurônios facilitadores.
Em que casos promove o espessamento da junção, e em que casos inibe o espessamento da junção?
O mecanismo que determina isto.
Ele deve ser incorporado ao circuito neural.
A formação de conexões sinápticas autônomas, facilitadoras e

inibitórias pelo neurônio em questão. A formação de conexões sinápticas subordinadas, facilitadoras e inibitórias com base na transmissão de comandos de outros neurônios comandantes.

////
Memória.
A escrita física de um registro.
O esquecimento. Algo que você quer lembrar, mas não pode. Para reprimir para não lembrar. A incapacidade de escrever. A incapacidade de escrever, mesmo que se tente. O desaparecimento da escrita, uma vez feita. Incapacidade de recuperar um post uma vez que tenha sido feito.
Comportamento de lembrança. Comportamento de recuperação de memória.
Falha ou morte da área de escrita. Demência.

////
Consciência. Inconsciência.
O estado ou o conteúdo de atividade do sistema nervoso. Sua classificação interna.
A parte que o ser vivo em si é consciente. A parte que o ser vivo em si não está consciente.
A parte que tem feedback para o ser vivo em si. A parte que não tem feedback para o ser vivo em si.
O conteúdo da sensação e da percepção. Suas manifestações e potenciais.
Estas são as atividades de diferentes partes do sistema nervoso.
A atividade inconsciente tem precedência, e a mente consciente a segue e a reconhece.
As reações ao ambiente são primeiro tratadas pelo inconsciente, e depois explicitadas pelo consciente.

////
Pensando.
Pensamento que se baseia na emoção e carece de calma.
Pensamento calmo, neutro em relação à emoção. Pensamento

lógico.
É necessário distinguir entre eles.
O certo e o errado. Sensações agradáveis e desagradáveis. A facilitação e inibição de sinapses neuronais baseadas nessas distinções.
Sua configuração fixa, desaprendida, de circuitos. Sua plasticidade através da aprendizagem.
Sua classificação prévia é necessária.
É necessário operar os circuitos neurais de uma forma que os distinga.
Sistema nervoso ou sistema endócrino do centro de valores. Centros de valores no sistema nervoso. Um mecanismo que julga, decide e comanda o que é mais importante para a sobrevivência do ser vivo. É necessário criá-los.
Vamos tentar imaginar uma forma na qual os sinais de comando de ação descem dos centros de valores mais altos para os sentidos, memórias, pensamentos e movimentos mais baixos. A relação entre os centros de valor e os centros de emoção e de afeto. Eles podem ser a mesma entidade.

*////*
O contato e a colisão de um indivíduo com matéria inorgânica ou outro indivíduo.
A matéria inorgânica e outros indivíduos que entram em contato e colidem com o próprio indivíduo.
O movimento físico deles. É necessário levá-los em consideração.
Usar os programas de movimento molecular existentes e jogos de ação como referência.

*////*
As ações do ser vivo. Seu sucesso e fracasso. Os mecanismos de julgamento e de tomada de decisões. A natureza intrínseca desses mecanismos no sistema nervoso. O controle da facilitação e inibição sináptica por estes mecanismos.
A importância da existência de feedback e controle do comportamento.

Não é que exista um circuito dedicado. Ele é manipulado pela correspondência de memórias anteriores com sensações e percepções posteriores.
A aquisição de feedback e feed-forward pelos pais no processo de nutrir seus filhos. A elucidação através de simulação.

*////*
Simulação do sono.
Sono do ser vivo e sonho do ser vivo durante o sono. Elucidação por simulação.
Quando as células nervosas disparam com freqüência, elas ficam sem energia, sem a energia necessária para disparar, cansadas e apáticas.
A célula nervosa se torna incapaz de disparar e não pode funcionar como está.
Para lidar com esta situação, a entrada dos receptores no ambiente externo é temporariamente bloqueada e as células nervosas são recarregadas com oxigênio e outra energia.
É disto que se trata o sono.
Durante o sono, o ambiente interno recarrega e reabastece a energia necessária para a queima.
Este processo é semelhante ao processo de recarga de um smartphone que foi usado demais e está prestes a ficar sem bateria, desligando a energia.
O resultado mental da atividade neuronal durante o processo de carga é um sonho.
Estes processos podem ser realizados por simulação.

*////*
A morte de um neurônio. Os efeitos disso sobre os neurônios vizinhos e sobre o sistema nervoso como um todo. A simulação.
Exibe o status de um neurônio como um valor numérico. A desativação da atividade das células nervosas mortas.

*////*
Simulação de comportamentos de suporte de vida.
Manutenção de seus próprios corpos. Simulação disto.

Aquisição de energia. Aquisição de nutrientes. Aquisição de alimentos.
Consumo de alimentos. Quando os alimentos são adquiridos, eles desaparecem do meio ambiente.
Quando os alimentos não estão disponíveis por um determinado período de tempo, o ser vivo morre.
Receptáculo. A presença de alimentos: 1, um inteiro positivo. A ausência de alimento, 0, é detectada por células separadas.
Dispositivo de saída. Consumo de alimentos. Para reduzir a zero o número de valores no ambiente. Para reduzir o número de valores no ambiente. -1. Causar essas ações a uma taxa de quadro constante.
1. Causar que esses comportamentos ocorram a uma taxa de quadros constante. 0 em um receptor significa que ele eventualmente morrerá.
A quantidade de nutrientes armazenados no corpo de um organismo. Aumenta quando os alimentos estão disponíveis. Diminui automaticamente em intervalos regulares.
A inanição ocorre quando não há mais nutrientes. Isto causa a ocorrência dos seguintes sinais Um sinal de perigo para o suporte de vida. Receber estes sinais de seu ambiente interno.
E a morte.
Reposicionamento de tentativa e erro quando os alimentos se esgotam.
Para preparar múltiplos ambientes com valores numéricos.
Atribuição de números ou ids a múltiplos ambientes.
Ambiente fora-do-corpo. Ambiente interno. Para distinguir entre eles.
Para expressar tal comportamento no sistema nervoso.

*////*
Negociação ou barganha com outros indivíduos.
Uma luta com outro indivíduo por um interesse.
Reconciliação com outros indivíduos.
Simulação destes.
Atribuição de números ou identificações a múltiplos indivíduos.
Existência de outros indivíduos. Detecção e percepção disto por receptores e neurônios.
Coisas vivas e não vivas.

Matéria orgânica e matéria inorgânica.
Ser capaz de distinguir entre eles.

////
Simulação de diferenças sexuais.
O comportamento do ser vivo, masculino e feminino. É o seguinte conteúdo.
Masculino. Padrões de comportamento gasoso. Simulação de movimento molecular gasoso.
Feminino. Padrões de comportamento de líquidos. Simulação de movimento molecular líquido.
Não utilizamos diretamente as simulações de movimento molecular físico.
Isto é conseguido pela diferença de comportamento entre orientação discreta e orientação de proximidade ou integração.
Indivíduo feminino. A probabilidade de saída 0 quando 0 vem do ambiente e 1 quando 1 vem do ambiente. Seu valor é alto.
Indivíduo prévios-observador e sincronizado com os precedentes.
Indivíduo masculino. A probabilidade de produzir 1 quando 0 vem do meio ambiente e 0 quando 1 vem do meio ambiente. Seu valor é alto.
Indivíduo que destrói precedentes e estabelece uma nova ordem.

////
Simulação do comportamento reprodutivo.
Descoberta do sexo oposto.
Resposta automática aos avanços sexuais.
Namoro heterossexual e sua aceitação. Sexo.
Produção de descendência.

////
O ser vivo e a sociedade.
A soma dos sistemas nervosos de cada ser vivo. A sociedade inteira, como resultado da síntese.
Exibição dos mesmos em tempo real.

////
Ao criar a demonstração, não comece a codificar imediatamente, mas tente tornar o projeto o mais concreto possível com antecedência.
Conteúdo da demonstração a ser criada.

Um único neurônio.
Um ser vivo com um mínimo de funções do sistema nervoso.
Uma lista de neurônios e uma exibição em tempo real da atividade de cada neurônio.
Atribuir um número ou identificação a cada neurônio.
Uma única cabeça da parte de entrada do neurônio. As seguintes informações são exibidas ali, em cores.
O número ou identificação do neurônio, sua área de existência e se ele é facilitador ou inibitório.
No meio do neurônio, se ele dispara ou não, é exibido em blocos e em cores.
Na parte de saída do neurônio, as seguintes informações são exibidas em formato de lista e em cores.
O próximo neurônio a ser conectado. Seu número ou identificação, espessura, e se são ou não aprendíveis.
O número de conexões. O seu aumento ou diminuição em tempo real. Exibi-las em formato de lista.
Exibição desses neurônios em um formato de lista, alinhados verticalmente.

Receptores. Dispositivos de saída.
Como os neurônios, atribuir um número ou identificação a cada um deles.
No meio de cada neurônio, um bloco indica se ele está ativo ou não.
No caso de receptores, clicar com o mouse os ativa.
No caso de receptores, as seguintes informações são exibidas na seção de saída.
O próximo neurônio a ser conectado. O seu número ou identificação.
No caso da unidade de saída, quando está ativa, ela deixa uma impressão de sua atividade no ambiente externo.
O conteúdo da impressão é exibido como um número, uma identificação, ou uma cor.

Múltiplos neurônios, múltiplos sistemas nervosos e múltiplos seres vivos.
Para observar, monitorar e controlar estas atividades a partir da visão de um pássaro.
Para este fim, um controlador para experimentos sobre o comportamento biológico.
Para configurá-los.

A conexão entre as células e o status de atividade de cada célula.
A visão da ave sobre elas.
Visualização gráfica em tempo real.

////
Comece criando uma função sem um display gráfico.
Receptores. Neurônios. Dispositivos de saída. Ambiente externo. Ambiente interno.
Todos estes movimentos devem ser criados programmaticamente.
A exibição de demonstração só deve ser criada após a realização desses conteúdos.

(Publicado pela primeira vez em janeiro de 2022).

## O conteúdo do programa de simulação para o sistema nervoso que precisa ser criado. Pontos a considerar na criação do programa.

////

Neurônios.
Classificação dos tipos. Neurônios facilitadores e neurônios inibitórios.
Divisão de suas funções. A parte receptora. A agregação. A seção de julgamento. A seção de disparo. A parte de envio.
Cada uma destas deve ser uma função ou processo independente.

A transferência de dados entre funções e processos é necessária em cada processo.

O ambiente externo envia os dados para o receptor em tempo real, cada vez a uma determinada taxa de quadros. Em um programa real, os dados de entrada são enviados para o receptor sempre que são gerados por um botão de entrada pelo usuário do programa. Sempre que ocorre um evento de disparo, a seção receptora envia o evento e o sinal, e os dados para a seção de tabulação. Dependendo da espessura da conexão com a célula anterior, o tamanho e a quantidade do sinal a ser enviado é alterado.
A unidade de agregação usa uma esteira transportadora para separar os resultados da agregação a uma determinada taxa de quadros em um determinado momento, e envia os valores agregados para a unidade de julgamento. Use o relógio interno do corpo. Se o relógio do corpo não for utilizado. Se não utilizar o relógio de corpo, será impossível melhorar a junção do neurônio com o neurônio inibitório anterior.
A fim de gerar um evento somente quando o valor agregado atingir o limite para um evento de disparo, o tomador de decisão envia um sinal para a unidade de disparo no sentido horário e de forma regular para permitir o disparo.
Sempre que ocorre um evento inflamável, a seção de queima recebe o evento e envia o evento e o sinal para a seção de transmissão de forma regular e em sentido horário.
O transmissor recebe o evento de transmissão e envia os dados para cada destino. Os dados são os mesmos e comuns para cada destino. Os dados consistem do seguinte Valor numérico, 0 ou 1, indicando a ocorrência de um evento de disparo. Um valor numérico, 0 ou 1, indicando se o próprio tipo de neurônio é um neurônio facilitador ou inibitório.

//

A determinação de atirar em um neurônio. O mecanismo. Seu tempo.
O uso do relógio interno de cada célula do sistema nervoso.
Para classificar os dados de entrada em entradas facilitadoras e inibitórias em intervalos regulares de tempo, e para agregá-los respectivamente.

Se a entrada acelerada exceder a entrada inibida em mais de um certo limite, o sistema disparará nesse momento. Se a entrada acelerada não exceder a entrada inibida por um determinado limite, não disparará nesse momento.
Se ele disparar. A seção de recepção da entrada acelerada deve ser melhorada. A parte receptora da entrada suprimida deve ser reduzida ou deixada como está.
Se não ocorrer ignição. A seção de recepção da entrada supressora deve ser aumentada. A parte receptora da entrada acelerada deve ser reduzida ou deixada como está.
O resultado.
A ocorrência de queima e não queima em cada célula será regular no tempo, de acordo com o relógio do corpo.
Uma célula que tenha um relógio interno.
Uma célula que não tem um relógio interno próprio, mas usa e se apropria de informações de relógio de outras células que têm um relógio interno.

//

Sinapse.
É uma junção entre as células nervosas.
O transmissor da célula anterior. A parte receptora da célula seguinte. Se os dados do sinal de disparo são ou não transmitidos entre elas.
Junção melhorada, junção reduzida ou junção negligenciada com base na presença ou ausência da passagem dos dados do sinal de disparo na parte receptora da célula seguinte.
Melhoria da junção e redução ou negligência da junção com base na presença ou ausência de disparo da próxima célula no receptor da próxima célula.
A junção como um conceito que integra estas ações.

Plasticidade sináptica.
Neurônios em geral. Recepção individual de dados de feedback da parte disparada da próxima célula para a parte receptora da próxima célula sobre a presença ou ausência de disparo na próxima célula, em cada linha de comunicação na parte receptora da próxima célula.

No caso de neurônios em aceleração. Quando a próxima célula também dispara devido aos dados recebidos da célula anterior. Aprendendo a aumentar o número de valores recebidos no receptor da célula seguinte. Amplificação dos valores recebidos do estímulo de aceleração na célula seguinte. Isto deve ser feito em cada junção, todas as vezes.
No caso de neurônios inibitórios. Se a próxima célula não disparar devido aos dados recebidos da célula anterior. Aprendendo a aumentar o número de valores recebidos no receptor da próxima célula. Amplificação dos valores recebidos do estímulo inibitório na célula seguinte. Isto deve ser feito em cada junção, a cada vez.

No neurônio inibitório, o movimento é exatamente o oposto do neurônio facilitador.

Se a célula anterior for um neurônio facilitador. Se a célula anterior for um neurônio facilitador, então somente quando a próxima célula dispara, ela é recebida como um evento pelo receptor da próxima célula.
Quando a célula anterior é um neurônio facilitador. Quando o disparo na célula seguinte não ocorre por muito tempo devido à recepção do disparo da célula anterior. Quando o disparo da próxima célula é suprimido, o receptor da próxima célula aprende a diminuir os valores recebidos. A célula seguinte aprende a reduzir os valores recebidos do estímulo de aceleração. Isto deve ser feito em cada junção, a cada vez.

Se a célula anterior era um neurônio inibitório. Quando a queima da célula seguinte é inibida, ela aprende a aumentar o número de valores recebidos. Amplificação dos valores recebidos do estímulo inibitório na célula seguinte. Isto deve ser feito em cada junção, a cada vez.
Se a célula anterior era um neurônio inibitório. Quando a célula seguinte dispara apesar de ter enviado dados inibitórios, ela aprende a diminuir os valores recebidos. A redução dos valores recebidos do estímulo inibitório na célula seguinte. Isto deve ser feito em cada junção, a cada vez.

Se a célula anterior é um neurônio facilitador ou um neurônio inibitório. Se a célula posterior foi disparada ou não. No total, há

quatro considerações.

O aprendizado.
Usando plasticidade sináptica para mudar espontaneamente a força das conexões entre neurônios para uma forma que seja mais adaptável ao ambiente do ser vivo.
A existência simultânea de neurônios plásticos e não-plásticos.
A saída de sinal do estudante. A saída de sinal do exemplo do professor. Reconstrução do sistema nervoso para preencher as lacunas.
Realização da retropropagação, como a aprendizagem da máquina, no nível de múltiplas células. Não reflete os movimentos do sistema nervoso real. É um pensamento posterior na reprodução dos movimentos do sistema nervoso real. É necessário conceber outra maneira eficaz de aprender o sistema nervoso.

////

A divisão social do trabalho entre os neurônios. O sistema nervoso.
A divisão social do trabalho entre os neurônios dentro do sistema nervoso. É um sistema do sistema nervoso. Eles são os seguintes.

//

Memória.
Conexões adquiridas entre neurônios. Retenção de neurônios.
Neurônios que controlam se eles são mantidos ou não.
Implementação dos mecanismos desse controle.
Memória de curto prazo. Memória temporária.
Memória de longo prazo. Memória persistente. Memória facilitadora a longo prazo. Memória inibidora a longo prazo.
Melhora do conteúdo da memória facilitando os neurônios.
Supressão do conteúdo de memória por neurônios inibitórios.
A perda da função de memória em todo o sistema nervoso quando os neurônios em uma área deixam de funcionar.

//

Pensando.

O movimento de um neurônio de um lugar para outro.
A extensão aleatória de tentáculos de um neurônio para outro.
É como a migração de uma ameba.
O resultado. Novas junções de neurônio para neurônio são formadas uma após a outra, a título experimental.
Isso é o equivalente a surgir com uma nova idéia. É um pensamento.
É a implementação desses mecanismos.
A existência simultânea dos dois neurônios com conexões mutuamente flutuantes e dos neurônios sem conexões mutuamente flutuantes.

Relé. Mediação. Comunicação de longa distância.
Uma célula nervosa que se relata e se comunica com outras células nervosas que desempenham diferentes funções em locais distantes na divisão social do trabalho.

//

Emoção. Emoção.
O comportamento ambiental básico adaptativo do ser vivo. Estes são os neurônios mais importantes para o suporte da vida.
Eles são os neurônios de comando central do sistema nervoso.
As células nervosas que controlam as células nervosas periféricas através da facilitação e inibição.
Suas atividades. A implementação dos mecanismos desse controle.

Confrontando as ameaças.
A facilitação do comportamento com base na emoção. O medo de uma ameaça causa um movimento rápido no comportamento, em pânico e distúrbios. É feminino.
Supressão do comportamento baseado na emoção. Observação calma das ameaças. Ataque e defesa com base nelas. Fazendo essas coisas. É masculino.
Ter as duas coisas, por neurônios separados.

//

A base da vida.
Uma ação diretamente relacionada com o suporte básico da vida no

ser vivo.
A garantia de alimentos, roupas e abrigo. A ingestão de água e nutrientes no corpo. A excreção de substâncias desnecessárias do corpo.
As células nervosas que controlam estas ações.
Elas existem na parte mais central do sistema nervoso. Elas são as partes básicas do sistema nervoso.

////

Políticas de projeto e implementação na programação.
A implementação de um programa deve ser feita a partir da parte mais importante do ser vivo. É a parte do sistema nervoso que é a base do ser vivo.

Representar a atividade neuronal como uma coleção de processos de computador.
As capacidades de multiprocessamento da programação Python. Fazendo uso delas.
Dividir a atividade celular em múltiplas funções. Atribuir um processo a cada função.
Comunicação de dados entre processos em multiprocessamento. Fila de espera, PIPE, compartilhamento de memória.
É possível gerar novos parceiros de comunicação de dados por tentativa e erro. É possível criar novas sinapses.
O PIPE é compatível ascendentemente com filas de espera.

Define o valor a ser tomado pelo ambiente externo. Deve ser possível alterar o valor manualmente.
Leitura de dados a partir da entrada padrão. Teclado. Mouse.
Escrever dados via arquivos e ler dados via receptores.
Utilização de software Tkinter para Python para gerar telas baseadas em GUI com caixas de texto, botões, etc., e dados de entrada para controlar o ambiente externo a partir dessas telas.
Para tornar o próprio ambiente externo um processo. Para lançar a GUI para controlar o ambiente externo como um processo.

Criar um receptor receptor-numérico-transmissor separado e usá-lo

para depurar o comportamento dos neurônios.

Cada processo, uma vez iniciado, deve ser deixado em paz.
Cada processo deve ser à prova de suicídio. Morte da célula devido à falta de nutrição. Morte da célula devido à duração da vida.
Tornar possível a sua reprodução.
Cada processo deve ser capaz de ser gerado posteriormente de forma adicional. A geração de novos neurônios e a divisão dos neurônios após o nascimento de seres vivos. Tornar possível a sua reprodução.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

## Implementação de funções no sistema nervoso.

Implementação de funções no sistema nervoso.
Implementação de uma função no sistema nervoso que melhora a facilidade de vida.
Facilidade de vida do próprio sistema nervoso.
Facilidade de vida para os usuários do sistema nervoso.
A implementação destas funções no sistema nervoso.
A implementação da competência no sistema nervoso.
A realização dessas funções é necessária.

Uma lista de requisitos funcionais que precisam ser implementados na programação geral do sistema nervoso.
Ela inclui o seguinte
Exemplo.
Índice de um livro de psicologia geral.
Índice da seção sobre a relação entre facilidade de vida e funcionalismo em meu livro.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Programação do Sistema Nervoso. A metodologia.

Metodologia de Programação do Sistema Nervoso.
A especificação das entradas e saídas no sistema nervoso de um ser vivo que são necessárias para que o ser vivo se adapte ao seu próprio ambiente.
A especificação dos padrões da rede neural do sistema nervoso e as condições de disparo dos neurônios necessários para obter essas entradas e saídas.
Os padrões mais básicos desses padrões.
A maior prioridade deve ser dada à determinação desses padrões.

Definir a plasticidade dos circuitos neurais do sistema nervoso necessária para responder às mudanças ambientais.
O desenvolvimento da diferenciação funcional e divisão do trabalho nesses circuitos neurais. A sua realização.
O desenvolvimento da integração de circuitos nesses circuitos neurais. A realização deles.
O progresso no uso do relógio biológico nesses circuitos neurais. A sua realização.

O método de projeto desses circuitos neurais é basicamente o mesmo que o método de projeto dos circuitos lógicos convencionais.
A programação desses circuitos neurais é basicamente a mesma que a programação dos circuitos lógicos convencionais.
A especificação da linguagem de programação desses circuitos neurais é basicamente a mesma que a especificação da linguagem de programação dos circuitos lógicos convencionais. Exemplos: VHDL. Verilog.
Diferenças entre eles. Características únicas dos sistemas bio-neuronais. São as seguintes
Os neurônios estão sempre vivos.
Plasticidade na fiação de seus circuitos.
A atividade do circuito não é estritamente dependente do relógio.

A atividade do circuito não é lógica.

As conexões entre os neurônios podem assumir qualquer valor variável entre 0 e 1.
Suas conexões são de dois tipos: facilitadoras e inibitórias.
A queima de um neurônio pode ser de 0 ou 1.
Que a atividade do circuito é lógica a este respeito.

Que seu comportamento como ser vivo é espontâneo.
Que ele realiza voluntariamente um comportamento adaptativo ambiental para se manter vivo.
Uma vez que o pesquisador tenha pré-definido e iniciado estas ações, elas devem ser totalmente automáticas, espontâneas, e continuar a se mover indefinidamente depois.
O pesquisador deve matá-los a fim de detê-los.
O pesquisador precisa apagar suas almas a fim de impedi-los de trabalhar.
O pesquisador precisa apagá-las para impedi-las de trabalhar.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Programação do Sistema Nervoso. O que deve ser determinado em seus estágios iniciais.

O desenvolvimento da programação do sistema nervoso. Deve incluir os seguintes conteúdos
Desenvolvimento do programa do jogo.
Execução do programa do sistema nervoso. É o seguinte conteúdo.
Execução do programa de jogo.
Tais jogos. Consiste em
Um jogo que é executado espontânea e automaticamente pelo próprio sistema nervoso.
Para o pesquisador como jogador, somente o ajuste inicial da situação ambiental e o ajuste inicial dos circuitos neurais do sistema nervoso do ser vivo são possíveis.
Para o pesquisador como um jogador, é impossível intervir na execução do jogo pelo próprio sistema nervoso.

O problema que o ser vivo deve resolver para sua própria adaptação ao seu ambiente.
O estabelecimento da tarefa em si mesmo. Sua adequação e inapropriação.

A modelagem e a disposição do ambiente externo e interno. Seus ajustes iniciais.
A modelagem e arranjo do sistema nervoso e da rede neural do ser vivo. Essas configurações iniciais.

As configurações iniciais.
O conteúdo é o seguinte.

O ambiente externo. A sua classificação.
O ambiente inorgânico. A matéria inorgânica que se instala. A matéria inorgânica que se move.
O meio ambiente orgânico. Outros seres vivos. Coisas vivas sedentárias. Coisas vivas que se movem.

Mobilidade. Sua classificação.
Dinâmica passiva planctônica e ativa.
Liquidez e gasosidade.

Sua presença ou ausência.

A localização de sua presença.

A engenhosidade de sua presença.
A facilidade de sua existência.

A novidade de sua existência.

A homogeneidade ou heterogeneidade de sua existência.
A companhia, compatibilidade, compatibilidade, ou ameaça, rivalidade, incompatibilidade de sua existência.

O benefício ou a nocividade de sua existência.

A superioridade ou inferioridade de sua existência.
Vantagem ou desvantagem de sua existência.
Possibilidade de vitória ou derrota sobre eles.

Possibilidade de derrota ou de obliteração contra esses seres.
Possibilidade de receber o derrube ou a eliminação desses seres.

Negociação contra esses seres. A possibilidade disso.

A cooperação com esses seres. A possibilidade disso.
A cooperação com esses seres. A possibilidade disso.

A concordância de valores para sua existência. A possibilidade disso.

Fusão para esses seres. A possibilidade disso.
A possibilidade de sintonia ou harmonia com esses seres. A possibilidade disso.

A confiança em sua existência. A possibilidade disso.
A segurança de sua existência. A possibilidade disso.

Ansiedade sobre sua existência. A possibilidade disso.
O medo de sua existência. A possibilidade disso.
A fuga de sua existência. A possibilidade disso.
A fuga de sua presença. A possibilidade disso.
A saída de sua existência. A possibilidade disso.

A possibilidade de coerção a esses seres.
A possibilidade de receber coerção desses seres.

A possibilidade de receber ou aceitar recursos desses seres.
A possibilidade de tomar, confiscar ou coletar recursos desses seres.
A possibilidade de receber recursos desses seres.
Possibilidade de receber recursos dessas entidades.
Possibilidade de aquisição de recursos dessas entidades.

Possibilidade de enviar recursos a essas entidades.
Possibilidade de transferência de recursos para aqueles seres.

Possibilidade de tributar recursos a esses seres.
Possibilidade de beneficiar recursos a essas entidades.
Possibilidade de vender recursos a essas entidades.

A presença ou ausência deles.
Julgamento e cálculo dos mesmos.

Detecção da situação no ambiente externo e interno.
Suficiência ou insuficiência de recursos.
A presença ou ausência de bondade e saúde do ambiente interno.
Se o ambiente externo é bom, confortável ou verde.
Presença ou ausência de problemas de sobrevivência.
Se a tentativa ou execução da ação de detecção é iniciada, continuada, interrompida, abortada ou concluída.
Sucesso e falha das ações detectadas.

A ação sobre o ambiente externo e interno.
Possuir ou não possuir as facilidades para adquirir facilidade de vida.
O pré-cálculo, execução e pós-reflexão do ato de trabalhar.
A previsão, a medição durante a execução e a pós-avaliação das mudanças ambientais que acompanham a execução da ação.
A amplitude e estreiteza do campo de visão durante a execução da ação.
Concentração e dispersão da atenção durante a execução da ação.
Preparação e uso de ferramentas auxiliares durante a execução da ação.
Feedback sobre a execução da ação.

Os recursos que facilitam a vida.
Sua aquisição do ambiente externo e sua eliminação do ambiente externo.
A modificação do ambiente externo que estas ações provocam.
O início, a continuação, a interrupção, a cessação e a conclusão destas ações.
O sucesso e o fracasso dessas ações.

Os recursos à disposição que trazem facilidade de vida.
O acesso forçado, a privação ou o apagamento dos mesmos pelo

ambiente externo.
A modificação do ambiente externo que estas ações provocam.
O início, continuação, interrupção, cessação e conclusão destas ações.
O sucesso ou fracasso dessas ações.

Os recursos em mãos que facilitam a vida.
O intercâmbio deles com o ambiente externo. A negociação com o ambiente externo por causa dele.
A modificação do ambiente externo que estas ações acarretam.
O início, a continuação, a interrupção, a cessação e a conclusão dessas ações.
O sucesso e o fracasso dessas ações.

Suas conseqüências.
A imposição de recursos de habitabilidade ao ambiente interno.
O consumo interno de recursos que tornam a vida mais fácil.
O acúmulo interno de recursos que facilitam a vida.
A perda de recursos que facilitam a vida a partir do ambiente interno.
A modificação do ambiente interno que estas ações provocam.
O início, a continuação, a interrupção, a cessação e a conclusão destas ações.
O sucesso e o fracasso dessas ações.

A produção interna de recursos que trazem a facilidade de vida.
A modificação do ambiente interno provocada por estas ações.
A alocação dos recursos produzidos para o ambiente externo.
A troca dos recursos produzidos com o ambiente externo.
A modificação do ambiente externo provocada por estas ações.
O início, a continuação, a interrupção, a cessação e a conclusão destas ações.
O sucesso e o fracasso dessas ações.

Outros objetos inorgânicos como o ambiente externo.
Outros seres vivos como o ambiente externo.

Seus resultados.

A existência ou não existência de sobrevivência.
A elevação e a queda do nível de sobrevivência.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## A programação do sistema nervoso. O estabelecimento de seu exemplo.

A detecção de fome em seu próprio corpo.
Aquisição de água e alimentos em seu próprio corpo.
Atividade de tentativa e erro em caso de falha.
Percepção do alcance da meta. Percepção do sucesso.
Impressão física de informações transmitidas externamente sobre o ambiente externo. Codificação da informação.
Aquisição de informações transmitidas externamente do ambiente externo para o sistema nervoso. Decodificação de informações.
Vitória na luta pela capacidade de sobrevivência entre outros seres vivos.
Cooperação mútua com outros seres vivos para a melhoria da aquisição de amenidade.
Troca mútua de facilidade de vida com outros seres vivos.
Discretização mútua e acomodação mútua com outros seres vivos.
Realização da divisão do trabalho e especialização na rede neural.

Entrada e saída para a solução de problemas.

Sensores de entrada sensoriais e perceptuais para detecção de situações.
Mudar a situação detectada para ser mais favorável para sua própria sobrevivência. Um dispositivo de saída do motor para este fim.
Conversão dos valores de entrada obtidos em valores de saída que são desejáveis para sua própria sobrevivência. Uma rede intermediária de circuitos para esta finalidade.

O processamento e transformação dos valores obtidos. Um módulo de circuito unitário para esta finalidade.

Um módulo de função para executar as funções computacionais necessárias no circuito da unidade.
---
O corpo de um neurônio.
A magnitude dos valores do acelerador e inibidor. Sua soma e agregação. A comparação do resultado com o limiar de disparo.
Execução da queima. Falha de disparo.
Transmissão da ignição.
---
O local da conexão entre os neurônios. Sinapse.
Facilidade de disparo. Inibição de disparo. Envio e recebimento de seus valores.
---
Memória para armazenar o valor de uma propriedade.
Plasticidade, para permitir a alteração do valor do bem.
---
Relógio de corpo.
---

Propriedades requeridas nos módulos de função acima.
---
O corpo do neurônio.
O limiar de disparo.
Velocidade de transmissão do disparo. Distância de transmissão do disparo.
---
O local da conexão entre os neurônios. Sinapse.
Parceiro da conexão mútua. Órgão de entrada/saída. Neurônio.
Espessura das conexões mútuas. Magnitude de valor na transmissão facilitadora e inibitória do disparo.
---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## (Referência) Módulo de função em circuitos lógicos.

Eles são os seguintes conteúdos.
---
ORs lógicos. Lógicos Es.
Afirmações. Negação.
Disjunção exclusiva. Combinação.

Circuito Combinacional.
Um circuito cuja saída é determinada unicamente pela soma de suas entradas de corrente.

Circuito seqüencial.
Um circuito cuja saída não é determinada unicamente pela soma de suas entradas de corrente.
Um circuito cuja saída é afetada pelo que ele se lembra de suas entradas passadas.
Um circuito que contém os seguintes dispositivos
Uma memória interna para o armazenamento de estados internos.

Flip-flops.
Um elemento de armazenamento em um circuito seqüencial.

Síncrono. Assíncrono.

Seletor. Dispositivo de entrada seletiva.
Multiplexadores. Saídas seletivas.

Misturador.
Distribuidores.

Contadores. Adder.
Registros de turnos. Trocadores de dígitos.
----

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Programação do Sistema Nervoso. Pessoas qualificadas em seu desenvolvimento.

O dono do pensamento gasoso é bom em análise, mas não tão bom em combinação e fusão.
Os donos de idéias líquidas são bons em combinar e fundir, mas não em analisar.
O sistema nervoso. Ele funciona por conexões de fusão entre neurônios.
Simulação do sistema nervoso.
Programação de neurocomputadores.
O dono do pensamento líquido é melhor em realizar essas perfeições do que o dono do pensamento gasoso.
As fêmeas são melhores na realização dessas perfeições do que os machos.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Linguagem de simulação do sistema nervoso.

Simulação do sistema nervoso.
Desenvolvimento de uma linguagem dedicada para este fim.
Perda de tempo na escrita de mensagens de erro, etc., ao desenvolver um intérprete.
Isto é uma grande desvantagem em termos de uso efetivo do tempo durante o desenvolvimento.

Simulação do sistema nervoso.
Ela deve ser realizada através da expansão de bibliotecas em linguagens de programação e scripting existentes.
Exemplo.
Desenvolvimento sob a forma de bibliotecas de classe python.
Um dicionário python para descrever as condições de disparo dos

neurônios, as condições de acoplamento entre neurônios e a lista de acoplamentos entre neurônios.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Simulação do Sistema Nervoso. Seu, multi-processamento, realização.

Simulação do sistema nervoso. Sua realização utilizando linguagens de programação de alto nível.

Simulação de redes neurais utilizando funções de multi-processamento na programação de computadores.
Simulação da operação paralela de múltiplos neurônios através da operação paralela de múltiplos processos.

Exemplo: Python.
Todos os processos devem ser registrados na rotina principal.
Somente tal abordagem existe.

Em um neurônio, são necessários três sub-processos. Eles são os seguintes.
---
Agregação de neurotransmissores. Disparo do próprio neurônio.
Transmissão de neurotransmissores para células posteriores específicas.
---

Cada um desses processos só pode ser registrado em seqüência com um para declaração.

Como configuramos as propriedades de cada neurônio? O método é o seguinte.
---
Defina os valores em um arquivo externo com antecedência.
Os dados são automaticamente carregados no dicionário.

Refletir os dados para cada processo no momento do registro do processo.
Tal método é o único que existe.
---

Todas as propriedades dos neurônios e sinapses devem ser gerenciadas neurônio por neurônio.
As sinapses não são tratadas separadamente.
Isto é para que um entendimento totalmente integrado do neurônio possa ser alcançado.

A célula pós-sináptica induz a célula pré-sináptica.
A célula pós-sináptica não realiza nenhum ato particular de seleção e rejeição da célula pré-sináptica.
Sinapses.
Ela pode funcionar adequadamente determinando o conteúdo numérico das seguintes propriedades.
---
A identificação da célula posterior selecionada na célula anterior.
A quantidade de transmissor que a célula anterior envia para a célula posterior.
---
Tais atos de seleção e transmissão são unidirecionais da célula anterior para a célula posterior.
Tais propriedades devem ser administradas somente no lado da célula anterior.
Isso é bom o suficiente.

A célula anterior é o cliente que envia e a célula posterior é o servidor que recebe.

A célula posterior deve realizar as seguintes ações.
---
Neurotransmissores enviados a partir de múltiplas células anteriores não especificadas. A quantidade total deles.
A quantidade total deles é somada sem nenhuma distinção entre as células anteriores.

---
Isso é bom o suficiente.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## A fiação das redes neurais. A facilidade de projetá-las e depurá-las. O desvio de mapas de rotas de ônibus.

Desenvolver um ambiente no qual a fiação das redes neurais possa ser facilmente projetada e sua operação real possa ser depurada.
A capacidade de realizar isto usando apenas cordas de texto. Isto é o mais simples e mais desejável.
Para conseguir isto, é desejável fazer referência ao seguinte
Um mapa de rotas de ônibus no campo do tráfego e transporte.

O gerenciamento dos circuitos neurais pelo nome ou número do sistema.

O sistema de rotas de ônibus corresponde ao sistema do caminho de disparo do circuito neural.
O nome da parada do ônibus corresponde ao nome do neurônio.
O número e a freqüência dos ônibus em um sistema de rota de ônibus. Estes correspondem à freqüência de queima do circuito neural.

As linhagens neuronais permitem a sobreposição de caminhos para a transmissão de disparos.
O sistema do circuito neural permite a circulação da trajetória de transmissão da queima.

O número total de circuitos neuronais é a soma ou o máximo do número de circuitos em cada linhagem neuronal.
A espessura das conexões entre os neurônios. Corresponde à freqüência de condução entre paradas em uma rota de ônibus.

A capacidade de configurar uma linhagem neuronal com percursos

de disparo desejados, comprimentos de percurso desejados e freqüências de disparo desejadas.

Uma linhagem neuronal pode ser representada como uma matriz unidimensional de múltiplos nomes de neurônios.

Exemplo: python.
Lineage_1 = ['cell_1','cell_2','cell_3','cell_4'].

Os neurônios com nomes correspondentes a cada elemento disparam sequencialmente, de acordo com a ordem da seqüência dos elementos da matriz.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## O comportamento fundamental do ser vivo, que é a base para o movimento do sistema nervoso.

Os comportamentos fundamentais dos seres vivos, que formam a base para o movimento do sistema nervoso.
Eles são os seguintes.
---
Ingestão de água. Ingestão de oxigênio. Ingestão de nutrientes. Ingestão de energia.
Aquisição de informações.
Manutenção da temperatura corporal.
Reprodução Criação de descendência.
Aquisição de direitos e interesses. Retenção, defesa ou apreensão de direitos e interesses.
Eliminação de ameaças.
---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Necessidade de representações no sistema nervoso que não sejam circuitos neurais.

Na representação de circuitos neurais no sistema nervoso.
A necessidade de representação de órgãos que não sejam o sistema nervoso como base para o cumprimento da base fisiológica.

A representação do estado do ambiente é necessária para cada área.
---
Recursos. Sua presença ou ausência e o grau de acúmulo.
Exemplo. Umidade. Oxigênio. Nutrientes. Informação.

Clima. Seu grau de conforto ou severidade.
Exemplos. Temperatura. Umidade. Luz solar. Seus altos e baixos.
---

A modificação do meio ambiente pelos seres vivos. A necessidade de expressão a esse respeito.
---
A operação pelo órgão de saída. Seu sucesso e fracasso.
A modificação do ambiente que ocorre como resultado.
O novo valor que o meio ambiente toma como resultado.
---

O meio ambiente.
O ambiente externo. O ambiente interno.
Deve ser expresso em termos de cada um deles.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Projeto do Circuito Neural. Sua lenda.

Neurônios.

(1)

A parte receptora do neurotransmissor em uma célula.
---
Grande círculo.
---

(2)
Tipo de célula.
---
Tipo acelerado. Mais marca.
Tipo de inibição. Marca de menos.
---

(3)
Capacidade de queima da célula.
---
Fraqueza de seu grau. Linha pontilhada. Baixo valor.
Seu grau é moderado. Linha fina. Valor médio.
O grau é forte. Linha arrojada. Alto valor.
O grau é muito forte. Linha dupla. Valor muito alto.
---

(4)
A parte transmissora de um neurotransmissor, em uma célula.
---
Linha reta. Ramificação. Estabelecendo uma ligação com a parte receptora da célula posterior.
---

(5)
A capacidade da célula de transmitir neurotransmissores. Afinal, ela faz parte da capacidade de disparo da célula.
---
O grau de fraqueza. A linha pontilhada. O baixo valor.
Seu grau é moderado. Linha fina. Valor médio.
O grau é forte. Linha arrojada. Alto valor.
O grau é muito forte. Linha dupla. Valor muito alto.
---

(6)

A capacidade dos neurotransmissores de passar nas sinapses entre as células. Alto tráfego. Frequência de passagem. Estabilidade de passagem.

---

Fraqueza de seu grau. Linha pontilhada. Baixo valor.
Seu grau é moderado. Linha fina. Valor médio.
O grau é forte. Linha arrojada. Alto valor.
O grau é muito forte. Linha dupla. Valor muito alto.

---

(7)
Plasticidade ou fixação, em células.

---

Plasticidade na própria capacidade de fogo da célula.
A presença dela.
A ausência dela. Sem marca.

---

Plasticidade na colagem célula a célula.
Que ela existe.
Ausência dela. Sem marca.

---

(8)
Memória ou volatilidade nas células.

---

Memorabilidade na própria capacidade de disparo da célula.
A existência da mesma.
A ausência dela. Nenhuma marca.

---

Memorabilidade na conexão de célula a célula.
E é. M marca.
Ausência dela. Sem marca.

---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Entrada/saída com o ambiente no sistema nervoso. Seu design.

(A)
Neurônios. Circuitos neurais. Fluxo principal, na transmissão de disparos.
Valor de entrada. Valor de saída.
---
Valor analógico. Valor digital.

Valor único. Valores múltiplos.

Valor não misturado. Valor com mistura.
Valor sem distribuição. Valor com distribuição.

Valor sem condição. Valor com condição.
Valor sem ramificação. Valor com ramificação.

Valor sem memória. Valor com memória.

Valor fixo. Valor plástico.
---

(B)
Órgão de entrada. Órgão de saída.

(B-1)
Órgão de entrada.
---
(B-1-1)
Aquisição de recursos materiais. Aquisição de recursos físicos.
Aquisição de água e nutrientes pela cavidade bucal.
Recepção em logística com outros seres vivos.

(B-1-2)
Aquisição de informações. Aquisição de recursos informativos.
Aquisição de input sensorial por órgãos sensoriais. Cinco sentidos.

Recepção na comunicação com outros seres vivos.

---

(B-2)
Órgão de saída.

---

(B-2-1)
Mudança de posição. Mudança de posição. Mudança de orientação.

(B-2-2)
Alteração do ambiente.
Equipamentos e ferramentas. Seu uso. Manobrá-los ou controlá-los.
Incluem o seguinte.
--
Redução. Redução. Eliminação. Eliminação.
Aumento. Criação. Proliferação. Emissões.
Mudança. Processamento. Escavação. Transformação. Corte.
Marcação.
Envio. Envio. Envio. Passagem.
Recebendo. Recebendo. Recebendo. Recepção.
Transportando. Movimentação. Transportando. Transporte. Entrega.
Entrega. Distribuição de mercadorias. Distribuição de informações.
--

---

(C)
Órgão de armazenagem. Órgão de memória.
Local de armazenamento. Local de armazenamento da memória.
Interesses particulares. Seu armazenamento, memória e acúmulo. A fixação ou posse ou ocupação ou defesa desses lugares.
Exemplos.
Território. A privacidade. A propriedade privada.

---

Armazenamento, memorização ou acumulação de mercadorias.
Acumulação de bens adquiridos. Acumulação de bens produzidos.
Interesse neles.
Armazenagem, armazenamento e acúmulo de informações.
Armazenamento e acúmulo de informações adquiridas.
Armazenamento e acúmulo de informações produzidas. Interesses

adquiridos.
---

(D)
Órgãos reguladores. O órgão do pensamento. O órgão de tentativa e erro. O órgão de aprendizagem.
---
Um circuito neural que possui plasticidade.
A regulação das conexões e fios em tais circuitos neurais.
A criação de novas conexões e fios em tais circuitos neurais.
A desativação de conexões e fios desnecessários em tais circuitos neurais.
Reforço de conexões úteis em tais circuitos neurais.
Proibir o uso de conexões e fios prejudiciais em tais circuitos neurais.
---
A possibilidade de que tal mecanismo possa ser incorporado à base fisiológica do sistema nervoso, ao invés de ser incorporado ao próprio sistema nervoso.

(E)
Meio ambiente.
---
Ambiente externo. Ambiente externo.
Ambiente interno. Ambiente interno.
---
Ambiente material.
Ambiente de informação.
---
As condições para a sobrevivência do ser vivo.
Os recursos. A presença ou ausência e o grau de acúmulo.
O clima. O grau de conforto ou severidade.
---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Cuidados no projeto das funções de aprendizagem dos circuitos neurais.

Na função de aprendizagem dos circuitos neurais.

Aumento da capacidade de disparo dos neurônios. Aumento da capacidade dos neurotransmissores de passar por sinapses. A necessidade de considerar estes dois separadamente.
O valor inicial, o valor atual e o valor ideal de cada um.
Estes valores devem estar disponíveis como parâmetros numéricos na legenda do plano.
Para adquirir e registrar cada valor como dados em tempo real.
Para que seja possível fazê-lo no programa real.

Aumento da capacidade de passagem do neurotransmissor na sinapse.
Ampliação sináptica.
É o seguinte
A passagem repetida e repetida do sinal, o que resulta em uma maior largura do caminho do sinal, assim como uma melhoria na estabilidade e qualidade do caminho.
Que a memória de tal melhoria de estado é localizada pela presença de certos produtos químicos localizados na parte sináptica da célula posterior.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## A necessidade de regulação automática de entradas e saídas nos circuitos neurais.

Para obter entradas e saídas corretas nos circuitos neurais.
Para conseguir isso, não basta simplesmente determinar os valores de entrada/saída.
É necessário ajustar o desempenho da queima e o desempenho da transmissão sináptica da célula.
É difícil obter manualmente estes valores regulados desde o início.
Mesmo que o plano seja traçado manualmente, não funcionará bem como está. O ajuste automático e o aprendizado automático são necessários.

Para chegar à resposta correta por tentativa e erro, por conta própria, sem um professor.
É necessária a imitação do professor.
Uma das situações acima deve ser alcançada.

O feedback sobre o sucesso ou fracasso da tentativa é necessário em cada caso.
Para considerar tanto o feedback não supervisionado e auto-avaliado quanto o feedback do professor, separadamente e em conjunto.
Deve ser feita uma distinção se a atitude em relação ao professor é gasosa ou líquida.

Que os julgamentos de sucesso ou fracasso estão sujeitos a acontecimentos separados e distintos, de tempos em tempos, ocorrências de eventos correspondentes à aparência do professor.
Feedback. Um mecanismo que informa ao sistema nervoso sobre as mudanças gerais que ocorreram no ambiente como resultado de uma ação.
Professor. Um tipo específico de feedback. Um mecanismo que informa ao sistema nervoso se o resultado de uma ação é sucesso ou fracasso. Um exemplo ou modelo para conduzir o resultado de uma ação ao sucesso. Todos eles.
Há dois tipos de professores: aqueles que estão cientes dos ensinamentos do professor e aqueles que continuam a se movimentar sem estar cientes dos ensinamentos do professor.
Que tais mecanismos são incorporados ao sistema nervoso separadamente.
O mecanismo de aprendizado profundo na inteligência artificial moderna. A necessidade de se referir a seu conteúdo de antemão.

O aprendizado profundo.
Atualmente, ele se baseia no método de propagação de erros de volta.
Ele ajusta iterativamente o desempenho de transmissão das sinapses uma a uma para alcançar o valor ideal.
Para este ajuste, são utilizadas as seguintes técnicas, utilizando fórmulas matemáticas específicas.
O valor ótimo do valor inferior na curva de valor. A tecnologia para detectá-lo automaticamente.
O conteúdo da técnica está muito longe da realidade do aprendizado no sistema nervoso real.

O sucesso. Não há diferença entre o ideal que foi previsto com antecedência e a realidade após o fato.
Falha. Há uma diferença negativa entre o ideal que foi previsto com antecedência e a realidade após o fato.
Inesperado, outro sucesso. Há uma diferença positiva entre o ideal pré-avisado e a realidade pós-avisado.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Regulação automática de entradas e saídas em um circuito neural. Um componente necessário de um circuito neural.

Para obter entradas e saídas corretas em um circuito neural.
Componentes necessários no circuito neural para conseguir isso.
Um relatório ou aviso do ambiente interno sobre a falta de recursos atuais e um impulso para gerar ações para superar a situação atual.
Aquisição do valor de -1 como uma saída do ambiente interno, como uma entrada para o circuito neural.

Intenção. Motivação para gerar um comportamento que quebre o status quo. Motivação para a queima de um neurônio como um ponto de partida.

Intenção. A antecipação, expectativa, ou ideal do resultado desejado de uma ação. Exemplo: para obter a entrada 1.
Memória de Intenção. O armazenamento ou a memória do conteúdo antecipado de uma intenção dentro do circuito neural. Exemplo: o desejo de obter um input de 1. tal intenção.
O projeto inicial específico do circuito para conseguir isto.

(1)
Sem precedentes.

Queima inicial e saída inicial. Exemplo: saída 1.

Armazenamento e memorização da saída dentro do circuito neural. Exemplo: saída 1.
Aquisição de uma nova entrada após uma saída. Exemplo: Saída: Uma nova aquisição de uma nova entrada de 0.
Armazenamento de um novo valor de entrada obtido. Exemplo: Aquisição de uma nova entrada de 0: Aquisição de uma nova entrada de 0. Seu armazenamento.

Reconciliação. Reconciliação entre a intenção original e o resultado obtido. O input adquirido pretendido, 1. o input obtido como resultado da ação, 0.
O julgamento.
O sucesso. O sucesso, se um bom resultado foi obtido como pretendido. Resultado positivo não intencional. Prazer. Alívio. Para lembrar tal sensação. Reforçar o processo de pensamento que levou a esse resultado. Para preservar e reforçar os circuitos neurais que levaram ao resultado de sua execução.
Falha. Falha na obtenção de um bom resultado. Sentir desconforto. Sentir uma sensação de crise. Para lembrar de tais sensações. Descontinuar o processo de pensamento que levou a esse resultado. Mudar o circuito neural do resultado da execução para que ele assuma um valor de saída diferente.
Aceitar que o resultado foi um fracasso. Detectar a persistência de um empurrão do ambiente interno para quebrar o status quo.

Pensando. Tentativa e erro. Planejamento estratégico. Ajuste. Derivação espontânea de listas de estratégias. Memória de seu

conteúdo no circuito neural.
Novos valores. A decisão. A expectativa de que isto possa levar a novas e efetivas mudanças.
Quando a ação é unidimensional. A estratégia unidimensional. A estratégia mais básica.
Ela consiste no seguinte.
---
Saída inercial. Saída idêntica repetitiva.1. Saída repetitiva com o mesmo conteúdo que a anterior. Para sair gradualmente de uma situação repetindo o mesmo golpe de tecla.
Sem saída. 0. mudar o valor de saída para sem saída. Para mudar a intenção da saída para nenhuma saída para quebrar a situação.
Saída invertida: -1. Para alterar o valor da saída para o oposto de mais ou menos. Para mudar o valor de uma saída para o oposto de seu valor original, a fim de quebrar a situação de uma só vez.
---
Aceleração da produção. A intensificação da produção. O pedal do acelerador. 2. A alteração do valor da saída na direção do aumento da saída. Para mudar a direção e aumentar a saída a fim de superar a situação de forma mais eficaz.
A supressão da saída. Redução da saída. Freio. 0.5. Para mudar o valor da saída na direção de sua redução. Mudar a saída no sentido de reduzir a saída para obter o ajuste adequado da saída e para superar a situação.
---

Memorização das alternativas quanto a qual estratégia foi escolhida.
Modificação real de um circuito. Comutação do circuito.
Recabeamento espontâneo, adição, desativação, manutenção, redução ou aumento de um circuito para emitir um novo valor.
Projeto de novo circuito específico para este fim.

Próxima queima e próxima saída. Exemplo. Saída -1.

O armazenamento ou memorização da saída dentro do circuito neural. Exemplo. A saída de -1.
A aquisição de uma nova entrada após a saída. Uma nova aquisição de uma nova entrada, por exemplo, -1.
O armazenamento de um valor de entrada recém obtido. Exemplo:

A aquisição de uma nova entrada de -1. Seu armazenamento.

Reconciliação. Reconciliação entre a intenção original e o resultado obtido. O input adquirido pretendido.1. O input obtido como resultado da ação.1.
O julgamento.
O sucesso. O sucesso, se um bom resultado foi obtido como pretendido. Resultado positivo não intencional. Prazer. Alívio. Para lembrar tal sensação. Reforçar o processo de pensamento que levou a esse resultado. Preservar e reforçar os circuitos neurais que conduziram ao resultado da execução, como está. O padrão dos circuitos neurais que levaram a esse comportamento bem sucedido do sistema nervoso. É um precedente.
Falha. Falha na obtenção de um bom resultado. Sentir desconforto. Sentir uma sensação de crise. Lembrar-se de tal sentimento. Descontinuar o processo de pensamento que levou a esse resultado. Mudar o circuito neural do resultado da execução para que ele assuma um valor de saída diferente.
Aceitar que o resultado foi bem sucedido. Detectar a interrupção do impulso do ambiente interno para quebrar o status quo.
Priorizar a estratégia escolhida no pensamento futuro.

Primeiro, como um principiante, projetar.
Realizar as ações cronológicas acima com um número mínimo de neurônios.
Modificar os circuitos manualmente, passo a passo, no início.
Estabelecer a configuração necessária dos circuitos neurais para cada passo.
Em seguida, a modificação automática do circuito através de cada passo deve ser possível por si só nos circuitos neurais.

(2)
Com precedentes.

Professor. Dono de precedente. Fornecedor de precedente.
Com precedente.
Pais. Ensinam a seus filhos os comportamentos necessários para sua sobrevivência.

Estudante. Emprestador de precedentes. Destinatário de precedente.

Exemplo.
Crianças. Eles são ensinados por seus pais os comportamentos necessários para sua sobrevivência.

Imitação de precedente. Seguimento de precedente.
Sua realização por circuitos neurais.

Sinais do professor.
Seu conteúdo é a progênie cultural do professor.

Aprendizagem.
Transmissão do sinal do professor pelo professor.
Recepção do sinal do professor pelo aluno.
Sequência de tais sinais do professor.
Nova cópia do conteúdo pelo aluno em seus próprios circuitos neurais.
O aluno dispara espontaneamente os circuitos copiados.
O resultado da saída.
O professor é responsável pelos resultados de saída, e pelo feedback, seja sucesso ou fracasso.
O professor dá esses conteúdos ao aluno.
Feedback. O efeito que isso tem sobre o aluno.
O sucesso. Quando o bom resultado pretendido é obtido. Resultado não intencional, positivo. Prazer. Sentir alívio. Para lembrar tal sensação. Reforçar o processo de pensamento que levou a esse resultado. Para preservar e reforçar os circuitos neurais que levaram ao resultado de sua execução.
Falha. Falha na obtenção de um bom resultado. Sentir desconforto. Sentir uma sensação de crise. Para lembrar de tais sensações. Descontinuar o processo de pensamento que levou a esse resultado. Modificar ainda mais o circuito neural desse resultado de execução para tomar o valor de saída ensinado.
Ambos são aprendizado.

O sucesso.
Aceitação de que o resultado foi bem sucedido. Detectar a instrução do professor para parar o aprendizado posterior.
Priorizar as estratégias de sucesso aprendidas no pensamento futuro.

Imitando os precedentes. Seguindo os precedentes.
Sua realização por circuitos neurais.
É o seguinte.
A cópia de circuitos neuronais de um sistema nervoso para outro.
Seu mecanismo.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## A cópia de circuitos neuronais de um sistema nervoso para outro. O projeto do mecanismo.

A cópia de circuitos neurais de um sistema nervoso para outro.
Consiste no seguinte.

(1)
Cópias genéticas.
Adquirir geneticamente de outro ser vivo, como um precedente, informações de referência sobre suas distinções, e transmiti-las de geração em geração de descendentes. Exemplo. Um circuito neural geneticamente fixo relacionado à prevenção de ameaças. Sua herança genética de pai para filho.

(2)
Cópias adquiridas. Cópias culturais.
Consiste no seguinte.

(2-1)
Uma cópia de um circuito neural que não envolve o sucesso ou falha de controle dos órgãos de saída. (2-1) Uma cópia de um circuito neural que envolve apenas conexões neuronais intermediárias. Elas são fáceis de realizar.

Exemplo.
Um professor mostra o estímulo de entrada 1 e o estímulo de entrada 2 para um aluno ao mesmo tempo.

O professor mostra ao aluno o estímulo de entrada 1 e o estímulo de entrada 2, um após o outro, em ordem cronológica, em sucessão.
Isto causa uma ligação conceitual entre os dois estímulos de entrada na mente do aluno.

Exemplos específicos.
Condicionamento clássico. Иван Петрович Павлов.
O professor mostra simultaneamente ao aluno um estímulo de entrada inato 1 e um estímulo de entrada adquirido 2.
O professor mostra ao aluno o estímulo de entrada inato 1 e o estímulo de entrada adquirido 2, um após o outro, em ordem cronológica, em sucessão.
Isto cria uma ligação conceitual entre os dois estímulos de entrada na mente do aluno.

Exemplo específico.
Aprendizado profundo.
O professor mostra a imagem 1 e a imagem 2 para o aluno ao mesmo tempo.
O professor mostra a imagem 1 e a imagem 2 para o aluno, uma após a outra, em ordem cronológica.
Isto causa uma conexão conceitual entre as duas imagens na mente do aluno.

(2-2)
A cópia de circuitos neurais, que envolve o sucesso ou o fracasso do controle dos órgãos de saída. É difícil de realizar. Ela requer circuitos neurais avançados em sua realização.

Exemplo.
Aprendizagem observacional de uma criança para um dos pais.
A premissa de sua ocorrência.
A impressão pela criança no pai ou na mãe. K. Lorenz.
O aluno não tem um circuito pré-determinado em sua mente para realizar as entradas e saídas apropriadas.
Executar sequencialmente a saída 1 para a entrada 1. E que não o faça. O professor deve ensinar estes conteúdos para o aluno.
Execução seqüencial da saída 2 para a entrada 1. Sucesso ao fazê-lo.

O professor deve ensinar o conteúdo para o aluno.
O aluno recebe estas instruções.
Os seguintes acoplamentos ocorrem na mente do aluno.
Inibição ou descontinuação do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 1.
Facilitação do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
O aluno executa sequencialmente a saída 2 para a entrada 1. O aluno deve finalmente conseguir fazer isso. O aluno deve confirmá-lo por si mesmo.
Que o aluno então fará o seguinte
Reforçar a aprendizagem do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
Precedente do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
O desafio para alcançar isto.
Os circuitos neurais do professor devem fornecer as instruções necessárias para os circuitos neurais do aluno. O projeto do circuito necessário para conseguir isso. A pré-determinação do projeto do circuito.
A obediência do aluno às instruções do professor. O professor deve ser confiado pelos alunos com antecedência. O projeto do circuito necessário para a realização do acima exposto. A pré-decisão.
A construção de uma relação de confiança entre o professor e o aluno já começou imediatamente após o nascimento do aluno. Exemplo. A construção da relação pai-filho, que se baseia no pressuposto de que a educação e a educação serão sustentadas desde o início. O desenho dos circuitos necessários para a sua realização. A sua pré-determinação.

Exemplo.
O condicionamento operante. B.F. Skinner.
Que o estudante não tem pré-determinado, em sua mente, o circuito que irá realizar as entradas e saídas apropriadas.
O aluno executa, em caráter experimental, a saída 1 para a entrada 1, em seqüência. Resultado. O professor obriga o aluno a realizar uma série de testes com o resultado de uma falha. Exemplo. Punição.
O aluno executa o resultado 2 para a entrada 1, em seqüência, com base em uma tentativa. Conseqüências. O professor força o aluno a realizar o resultado de sucesso. Exemplo. Dar uma recompensa.
Os seguintes acoplamentos ocorrem na mente do aluno como

resultado disso
Inibição ou descontinuação do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 1.
Facilitação do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
O estudante executa sequencialmente a saída 2 para a entrada 1. O estudante deve finalmente conseguir fazer isso. O aluno deve confirmá-lo por si mesmo.
Que o aluno então fará o seguinte
Reforçar a aprendizagem do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
Precedente do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
O desafio para alcançar isto.
Os circuitos neurais do professor devem ser capazes de apresentar e impor resultados de sucesso ou fracasso aos circuitos neurais do aluno de forma flexível. O projeto do circuito necessário para conseguir isso. Sua pré-determinação.

Exemplo.
Aprendizado independente. Aprendizado autônomo.
O estudante não tem em mente circuitos pré-determinados para as entradas e saídas apropriadas.
O professor fornece antecipadamente ao aluno algumas entradas e saídas do candidato, em um formulário que pode ser referido como informação de referência.
O aluno tenta executar a saída 1 para entrada 1 espontaneamente, uma após a outra. Resultado. O aluno falha. O aluno irá perceber isto por si mesmo, espontaneamente.
O aluno tentará executar a saída 2 para a entrada 1 sequencialmente e espontaneamente. Resultado. O aluno é bem sucedido. O aluno perceberá isto espontaneamente por si mesmo.
Como resultado, os seguintes acoplamentos ocorrem na psique do aluno.
Inibição ou descontinuação do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 1.
Facilitação do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
O estudante executa sequencialmente a saída 2 até a entrada 1. O estudante deve finalmente conseguir fazer isso. O aluno deve confirmá-lo por si mesmo.
Que o aluno então fará o seguinte

Reforçar a aprendizagem do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
Precedente do acoplamento entre a entrada 1 e a saída 2.
O desafio para alcançar isto.
Os circuitos neurais do aluno devem ser capazes de se referir às informações de referência fornecidas pelo professor por conta própria. O projeto do circuito necessário para conseguir isto. A pré-determinação do projeto do circuito.
Os circuitos neurais do aluno devem ser capazes de reconhecer o sucesso ou o fracasso nos resultados por si mesmos. O projeto do circuito necessário para atingir este objetivo. A pré-decisão.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## A falta da capacidade de reverter os resultados no sistema nervoso dos seres vivos.

Quando existem apenas tipos facilitadores e inibitórios de neurônios.
O sistema nervoso não pode ter a capacidade de reverter a saída como ela é.

Exemplo.
O sistema nervoso de um ser vivo.

Exemplo análogo.
Um automóvel que só tem um pedal de acelerador e um freio. Um carro assim não pode reverter. Um carro assim só pode seguir em frente e parar.

O sistema nervoso de um ser vivo é fundamentalmente incapaz de fazer marcha-atrás ou dar marcha atrás. O ser vivo só pode seguir em frente e parar como está. A visão do ser vivo é dirigida apenas para um lado, e ele não pode ver o outro lado.
Reversão e retrocesso são as ações de um ser vivo. Na verdade, é uma combinação de movimento para frente e rotação ou rotação.

O que é necessário para que o sistema nervoso tenha a capacidade de reverter a saída.
É o seguinte
Que os neurônios são compostos de tipos facilitadores e inibitórios.
A idéia convencional. Devemos descartá-la.
Ao invés disso, precisamos introduzir as seguintes novas idéias.
Os neurônios são compostos de tipos positivos e negativos.
Os neurônios são compostos de tipos aditivo e subtrativo.
Os circuitos neurais devem ser capazes de calcular valores negativos por si mesmos.

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## A distinção entre amigo e inimigo no sistema nervoso. O desenho de seu mecanismo.

A presença no ambiente externo.
Eles são classificados da seguinte forma.
---
Ameaças. Inimigos. Um ser que provoca o fracasso de ações de sobrevivência.
Aliado. Uma entidade que faz com que a ação de sobrevivência seja bem sucedida.
Terceiros. Um espectador. Uma entidade que não intervém na ação de sobrevivência.
---

Eles são classificados da seguinte forma.
---
Matéria inorgânica.
Outros seres vivos.
---
Uma única entidade.
Existência como um conjunto ou grupo ou organização.

Agregação. Um conjunto de entidades díspares.
Grupo. Interação ou coesão entre essas entidades.
Organização. Eles têm uma direção clara em seu comportamento coletivo.
---

Para fazer estas distinções no sistema nervoso como um todo.
Para tornar estas distinções possíveis de uma só maneira, projetando circuitos neurais.
O método de realização.
É o seguinte.
---
Obter e acumular informações de referência sobre as distinções de outros seres vivos como precedentes. Exemplo. Circuitos neurais fixados geneticamente para evitar ameaças. Sua transmissão genética de pais para filhos.
---
Acumulação da experiência de julgamento e erro destas distinções por conta própria. O acúmulo autônomo e adquirido de precedentes para estas distinções.
---

(Publicado pela primeira vez em junho de 2022).

## Programação de circuitos neurais. Seu estágio inicial, a realização.

Sistema nervoso de um ser vivo. Circuitos neurais. Sua realização em uma linguagem de programação de alto nível.
É o seguinte conteúdo.
Utilização de funções de multi-processamento em linguagens de programação de alto nível.
O multi-processamento interminável de cada uma delas. A geração automática contínua de comunicação entre eles. Sua implementação.

Consiste no seguinte
Cada multiprocesso com um loop infinito incorporado. Uma auto-geração persistente de comunicação entre eles. Sua implementação.

Programação de circuitos neurais. Seu estágio inicial.
É desejável seguir o seguinte caminho.
Componentes.
Variáveis ambientais para entrada. Células sensoriais do órgão de entrada. Neurônios interventores. Células motoras do órgão de saída. Variáveis ambientais para a saída.

O pesquisador pode definir apenas uma vez, pela primeira vez. O comportamento de cada célula.
O objetivo que o pesquisador pode definir e mudar a cada vez. Somente variáveis ambientais.
Os valores atuais dos parâmetros de cada célula devem ser recuperados e armazenados externamente a qualquer momento. A realização disto é necessária.

(1)
Variáveis ambientais. Para entrada.
Elas são os seguintes conteúdos.
Valores numéricos de arrays.

(2)
Células de entrada.
Elas consistem do seguinte
Dormir em intervalos regulares. Adquirir um novo valor numérico de uma variável ambiental pré-especificada cada vez que ela acorda do sono. Transmitir os valores para os neurônios na forma de um taco. Para limpar os valores cada vez que após a transmissão.

(3)
Neurônio.
É o seguinte conteúdo.
----
Seção de agregação de Neurotransmissores. Seção de determinação e queima de fogo. Seção de transmissão dos resultados da queima.
O temporizador do relógio do corpo.
Na agregação.

Na programação, um dos dois métodos a seguir será empregado.
--
(3-1)
Usando um processo separado.
O período de tempo para a totalização deve ser separado antecipadamente usando um cronômetro correspondente ao relógio interno de um processo separado.
Nesse processo separado, o processamento do sono e o processamento da geração do evento de conclusão da medição devem ser realizados.
A quantidade total de neurotransmissores coletados durante os períodos de tempo separados deve ser somada para cada período de tempo.
Todo o conteúdo da fila é retirado e totalizado.
Se o total for maior que um determinado valor, ele será disparado.
O acúmulo de neurotransmissores deve ser liberado para cada período de tempo.
O acúmulo de neurotransmissores deve ser liberado após cada disparo.
A realização destes, processando a conclusão da leitura da fila.
O conteúdo da fila deve ser automaticamente esvaziado e inicializado quando todo o conteúdo for removido.
(3-2)
Método do temporizador do sono.
O sistema dorme em intervalos regulares.
Quando acorda do sono, todo o conteúdo da fila é retirado e totalizado.
Quando o resultado da contagem excede o limite necessário para o disparo, o disparo é realizado.
O conteúdo da fila é automaticamente esvaziado e inicializado quando todo o conteúdo da fila é extraído.
--

Posteriormente.
O número deve ser enviado para a célula postal na forma de uma fila de espera por meio de disparo. Na fila, deve ser especificada a identificação da célula posterior.
----

(4)

Célula de saída.
Ela consiste nos seguintes conteúdos.
Para obter um novo valor numérico recebido do neurônio cada vez que ele é recebido. Escrever novamente o valor numérico para a variável de ambiente pré-especificada cada vez.

(5)
Variável ambiental. Para saída.
São os seguintes conteúdos.
Os valores numéricos da matriz.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## O aprendizado e o esquecimento no sistema nervoso. A sua realização por programação.

O aprendizado e o esquecimento no sistema nervoso.
É o seguinte.

A soma geral dos valores transmitidos por uma pré-célula a uma célula posterior.
O acúmulo, de vez em quando, do aumento ou diminuição desse fluxo de transmissões.
Se o valor aumenta. O aumento do valor a ser transmitido.
Se o valor diminui ou se mantém em zero. Diminuir o valor a ser transmitido.
A pré-célula que o fez. Neurônios e células de saída.

Tal comportamento é semelhante à relação entre
A relação entre distância percorrida, velocidade e aceleração.
A relação entre a velocidade de fluxo, velocidade e aceleração do fluxo.

A velocidade é a distância percorrida por tempo.
Aceleração é a velocidade por tempo.

Velocidade de fluxo é a taxa de fluxo por tempo.
A aceleração da vazão é a velocidade da vazão por tempo.

Um fluido no qual o fluxo é constante e auto-gerador.
Em um fluido assim.
Os efeitos da aceleração do fluxo são automaticamente adicionados ao débito e à velocidade do fluxo.
A expansão e contração automática da largura do fluxo de acordo com a vazão atual.
O cálculo automático destes comportamentos.

A reprodução de tais movimentos na parte pré-celular do circuito neural.
Na pré-célula.
A quantidade de neurotransmissores gerados por disparos múltiplos por unidade de tempo.
O cálculo da taxa de geração e da aceleração da geração.
O valor da aceleração da geração é adicionado à quantidade de geração a cada vez.

Ele consiste em
Aprendendo a taxa de fluxo dos neurotransmissores.

Memória a curto prazo e memória a longo prazo. Reproduzindo-os de uma forma distinta.

Aprendizagem da taxa de fluxo dos neurotransmissores. A persistência do resultado.
Quando a persistência é curta. Memória de curto prazo.
Quando a persistência é longa. Memória de longo prazo.

A taxa de fluxo do neurotransmissor. A unidade de tempo usada para medi-la.
Se o seu comprimento for muito curto. Memória de curto prazo.
Se o seu comprimento for longo o suficiente. Memória de longo

prazo.
As duas acima devem ser implementadas simultaneamente, tanto para a parte de aprendizado do fluxo do neurotransmissor no neurônio.

Fluxo do neurotransmissor.
Sua medição em cada unidade de tempo.
A medição do próprio tempo da unidade a ser usada para a medição.
O temporizador necessário para conseguir isto. Um temporizador de curto prazo. Um temporizador de longo prazo.
A realização deles por programação.
É o seguinte conteúdo.
Usando outro processo.
Usar um timer que corresponde a um relógio interno em um processo separado para separar antecipadamente o período de tempo de medição. Processamento do sono e processamento de eventos de conclusão de medição no processo separado.
A quantidade total de neurotransmissores coletados durante o período de tempo é somada para cada período de tempo.
Aprendizagem da taxa de fluxo do neurotransmissor de acordo com a aceleração dos valores somados.
Adicionar o valor da aceleração do valor total à taxa de fluxo do neurotransmissor, a cada vez. Isto deve ser feito adicionando esse valor agregado à fila.
Para definir o valor adicionado como um novo valor de fluxo do neurotransmissor.
Tais processos de temporização, agregação e adição devem ser realizados simultaneamente para memória de curto e longo prazo.
No caso da memória de longo prazo.
Processos de agregação e adição ao longo de um longo período de tempo. Estes processos devem ser realizados enquanto se desloca pouco a pouco o período de tempo do alvo de agregação. Para realizá-los de forma incremental durante um grande número de períodos curtos de tempo.
Os valores da taxa de fluxo do neurotransmissor para cada disparo.
Adicionar um novo valor no final do conjunto de valores e apagar o primeiro valor. Soma de todos os valores da matriz a cada vez.
Calcular a aceleração de tais valores somados a cada vez. Adicionar o valor ao valor da taxa de fluxo do neurotransmissor a cada vez.

Isto é feito adicionando os valores adicionados à fila.

Ao utilizar um processo separado. Processamento do sono dentro do neurônio. Tal processo é totalmente inviável porque interfere na medição precisa do tempo.

Aprendizagem e esquecimento no sistema nervoso.
Isto inclui o seguinte.

---

Resposta à falta dos estímulos necessários. O aumento da sensibilidade aos estímulos. Sua realização espontânea e automática. O aprimoramento da saída em resposta à entrada.
A resposta a um excesso do estímulo necessário. A redução da sensibilidade à entrada. Sua realização espontânea e automática. Redução da saída em resposta à entrada.

---

A ocorrência de habituação ao estímulo. A estabilização da saída para a entrada.
Ocorrência de habituação ao estímulo. Ocorrência de habituação ao estímulo. Como resultado, a saída por disparo é reduzida. A saída para a entrada diminui.

---

Aprender e esquecer no sistema nervoso.
Afinal de contas, é o conteúdo do seguinte.

---

Treinamento e decadência de neurônios.

Treinamento de neurônios.
Consiste no seguinte.
Aumentar a sensibilidade à queima. Diminuição do limiar de disparo.
Aumentar a freqüência de disparo. Reduzir o intervalo de tempo.
Aumentar a quantidade de transmissão do neurotransmissor.
Aumentar o valor transmitido pela queima.

Atenuação neuronal.
Inclui

Redução da sensibilidade à queima. Aumentar o limiar de disparo. Reduzir a freqüência de disparo. Aumentar o intervalo do temporizador.
Reduzir a quantidade de neurotransmissores transmitidos. Redução do valor transmitido pela queima.
---

Exemplo de código, em linguagem python, do conteúdo acima.
Código fonte _1

Habituação no sistema nervoso.
É o seguinte conteúdo.

O estímulo de entrada que está diretamente relacionado com a sobrevivência do ser vivo. Habituação ou tédio com o estímulo. É improvável que eles ocorram.
Os estímulos de entrada que não estão diretamente relacionados com a sobrevivência do ser vivo. Habituação ou tédio com o estímulo. É improvável que ocorram.
Os seguintes conteúdos são necessários para a sua realização.
O grau em que um determinado estímulo de entrada está diretamente relacionado com a manutenção da sobrevivência do ser vivo. O mecanismo para determinar isto. Sua implementação dentro do sistema nervoso.
É o seguinte conteúdo.
Emoção. Sensação agradável. Desconforto. O mecanismo que os gera. Sua implementação dentro do sistema nervoso.
Exige, antecipadamente, a realização do seguinte
Valores. O posto de comando que gera ações diretamente relacionadas com a sobrevivência do ser vivo. A implementação dentro do sistema nervoso.
É o seguinte conteúdo.
Notificação em tempo real do estado do ambiente interno do ser vivo para o sistema nervoso. Células de entrada que realizam tais funções.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## A criação de novos circuitos neurais no sistema nervoso. Julgamento e erro pelo próprio sistema nervoso. O pensamento no sistema nervoso. A sua realização através da programação.

A criação de novos circuitos neurais no sistema nervoso.
É o seguinte conteúdo.
Novas conexões entre as células anteriores e posteriores.
A geração automática e espontânea pelos próprios neurônios.
Regulação automática e espontânea pelos próprios neurônios para conseguir isto.
Consiste em
O pensamento no sistema nervoso.

O resultado disso.
A criação de novos circuitos não abertos no sistema nervoso.
A criação de novos curto-circuitos no sistema nervoso.
Um atalho significativo no fluxo de disparo de um circuito neural.
O resultado.
Os gargalos do circuito que impedem o fluxo suave da queima de um circuito neural são eliminados.
Os gargalos de circuito que impedem o fluxo suave da queima de um circuito neural são eliminados.
Melhoria significativa na eficiência e eficácia geral do fluxo de disparo do circuito neural.

Trata-se de
Um avanço nos circuitos neurais.
Um avanço, desconhecido, uma nova descoberta ou invenção.

Outros assuntos a serem considerados.
Células reguladoras. Circuitos regulatórios.
Sua presença é uma nova necessidade, separada dos circuitos neuronais principais.
Seu potencial.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Geração automática de novos circuitos neurais no sistema nervoso. O processo.

Outro novo aspecto da plasticidade neuronal a ser considerado.
É o seguinte
Novas conexões entre neurônios. Geração automática de novos circuitos neurais no sistema nervoso.
Novas combinações de neurônios que nunca existiram antes. A geração.
O processo é o seguinte.

Combinações candidatas de neurônios. A descoberta e extração automática dos candidatos naquele momento.
É permitir todos os três conteúdos a seguir.
--
Novas conexões de neurônios a si mesmos. A criação de um circuito circular no próprio neurônio.
Novas conexões, sobrepostas, aos neurônios onde já existem conexões.
Novas conexões não sobrepostas a neurônios onde ainda não existem conexões.
--

Os neurônios são incapazes de realizar as seguintes ações.
--
Novas combinações de neurônios que nunca existiram antes.
A descoberta e extração automática, automática e sem sobreposição de tais candidatos.
--

A ação dos neurônios. É a seguinte.
--
A automaticidade da ação.
A ininteligência fundamental ou estupidez do ato.
A indefinição do ato, sua natureza de qualquer coisa.

A imperfeição do ato.
A natureza não rotineira e não planejada do ato.
A aceitação do ato.
A repetição desenfreada de tais atos.
--

Experimentar a validade destes candidatos, um por um, em ordem aleatória, de forma aleatória, de forma aleatória, arrancando algas, em ordem aleatória, em ordem aleatória, em ordem aleatória, em ordem aleatória.
Julgamento-e-erro ou aleatoriedade na seleção dos parceiros de acasalamento.

O ato de procurar e selecionar um novo parceiro. A causa de sua ocorrência. A sua análise.
A manutenção da sobrevivência. A melhoria da facilidade de vida.
Ser pressionado, de alguma forma, pela sua necessidade.

---
Entradas a serem suprimidas. Entradas que devem ser suprimidas.
Entradas que provocam sensações desagradáveis. Insumos que reduzem a facilidade de vida.
Novas ocorrências ou ocorrências persistentes de bandeiras vermelhas ou avisos contra sustentar a sobrevivência no ambiente interno ou externo.
Exemplos. Sensações mórbidas. Sensações de dor. Sensação de falta.
Sensação de fome. Sensação de sede. Sensação de frio ou calor em excesso. Sensação de medo. Sensação de desvantagem, derrota ou inferioridade. Seu novo início ou persistência.
Neurônios que retransmitem tais sinais vermelhos e avisos. A pré-célula como tal neurônio. Afluxo sustentado de neurotransmissores de tais células pré-celulares.
A liberação de tais advertências. A geração da necessidade.
A quebra de barreiras. A remoção de obstáculos. A solução de problemas.
--
Saídas que devem ser suprimidas. Saídas que devem ser suprimidas.
Saídas que têm conseqüências desagradáveis. Saídas que reduzem a capacidade de vida.
Saídas que geram novas e maiores bandeiras vermelhas ou avisos de

sobrevivência no ambiente interno ou externo.
---

---
Entradas que devem ser liberadas. Insumos que devem ser promovidos. Insumos que tragam prazer. Insumos que aumentam a facilidade de vida.
Uma ocorrência nova ou sustentada de uma luz verde ou sinal de OK para sobrevivência no ambiente interno ou externo.
Exemplo. Sensações de saúde. Sensação de prazer. Senso de realização. Sentido de plenitude. Sensação de umidade. Sentido de estufa. Sentido de segurança. Sensação de vantagem, de vitória, de superioridade. Sua nova e sustentada ocorrência.
Neurônios que retransmitem tais sinais verdes e de OK. A pré-célula como tal neurônio. Afluência sustentada de neurotransmissores de tais células pré-celulares.
A geração e a continuação de tais sinais de OK. A geração da necessidade disso.
A aquisição, instalação e adição de aceleradores e facilitadores. A perpetuação do estado celestial. A quebra dos limites neles.
--
A entrada a ser liberada. As entradas a serem facilitadas. Saídas que tragam resultados agradáveis. Saídas que melhoram a facilidade de vida.
Saídas que geram e promovem novos sinais verdes e OK para a sobrevivência no ambiente interno e externo.
---

Continuar a gerar, numa base experimental, regular e sustentada, combinações que possam ser tão eficazes quanto possível na realização desses resultados.
Reduzir o escopo da busca por um parceiro com base nos resultados de tentativa-e-erro, em seqüência.

O momento em que um novo vínculo é obtido. É o seguinte
Um flash de inspiração no pensamento.

Julgamento e erro na combinação. O processo.
Experimentar as combinações possíveis, uma a uma, em ordem

aleatória. Verificação e memorização dos resultados, um a um, bons ou ruins.
O vínculo que produziu um bom resultado naquele momento. Para promover esse vínculo. Utilizar um novo neurônio de tipo diferente, facilitando o tipo separadamente para esse fim.
O vínculo que produziu um mau resultado naquele momento. Para inibir a ligação. Usar outro neurônio do tipo inibitório para fazer isso.
--
Para explorar melhor as conexões que produziram resultados relativamente bons entre eles.
Ou.
Para encontrar, por acaso, o próximo parceiro desejável entre aqueles que aparentemente não obtiveram bons resultados.
--
Para ter sucesso no processo de fazê-lo, por acaso, em grande parte.

Sucesso na união.
Consiste no seguinte.
--
A ocorrência ou persistência de novas bandeiras vermelhas ou avisos de sobrevivência no ambiente interno ou externo.
O conseqüente cancelamento da ocorrência de tais advertências.
Os neurônios que retransmitem tais sinais vermelhos e advertências.
A pré-célula como tal neurônio. O influxo de neurotransmissores de tais células pré-celulares cessou.
--
A geração nova ou sustentada de sinais verdes ou sinais OK para a sobrevivência no ambiente interno ou externo.
A geração de tais sinais OK foi conseqüentemente gerada e tornada permanente.
Neurônios que transmitem tais sinais verdes e sinais OK na forma de relés. A pré-célula como tal neurônio. O influxo de neurotransmissores a partir dessas células pré-celulares é permanente.
--
As novas conexões efetivas resultantes.

O fracasso na ligação.
Consiste no seguinte.
--
A ocorrência ou persistência de novas bandeiras vermelhas ou avisos de sobrevivência no ambiente interno ou externo.
A falha em eliminar a ocorrência de tais advertências como resultado.
Neurônios que retransmitem tais sinais vermelhos e advertências. A pré-célula como tal neurônio. A persistência do fluxo de neurotransmissores a partir de tais células pré-celulares.
--
A geração e persistência de novos sinais verdes e sinais de OK para a sobrevivência no ambiente interno e externo.
A falha em gerar e perpetuar a ocorrência de tais sinais de OK.
Neurônios que transmitem tais sinais verdes e sinais OK na forma de relés. O pré-célula como tal neurônio. O influxo de neurotransmissores de tais células pré-celulares parou.
--
Como resultado, não foram obtidas novas conexões efetivas.

O sucesso no estado inicial é posteriormente transformado em fracasso.
--
Uma produção que inicialmente produziu um resultado agradável mais tarde produz uma nova entrada de sensações desagradáveis.
Exemplo. A micção produz uma sensação agradável no corpo. Seus efeitos colaterais. A sensação desagradável causada pelo cheiro de amoníaco. O ser vivo se constipa porque a umidade na urina molha a roupa e remove o calor do corpo.
Exemplo. O êxtase celestial provocado pela ingestão de estimulantes. O sofrimento, como as alucinações, que seus efeitos colaterais trazem em seguida.
--
Uma produção que inicialmente produz um resultado desagradável que mais tarde produz uma nova entrada de sensações agradáveis.
Exemplo. Engolir, com dificuldade, um remédio amargo. Como resultado, o corpo do ser vivo se torna saudável e livre da sensação

de dor.
--

Habituação ao sucesso ou ao fracasso.
--
O sucesso no estado inicial se desvanece depois. Cansaço provocado pela repetição do sucesso.
Exemplo. O êxtase celestial da atividade sexual com um determinado membro preferido do sexo oposto. Resultado da repetição. Tédio gradual com o sexo oposto. Resultado. A falta de prazer na atividade sexual com o sexo oposto.
--
O fracasso no estado inicial se desvanece mais tarde. A aquisição de imunidade contra falhas repetidas.
Exemplo. A forte sensação de pavor que um filme de guerra traz na primeira visualização. O resultado da repetição. A geração de imunidade à guerra. Não mais medo da guerra.
--

Os caminhos neurais iniciais necessários para alcançar isto.
A escrita de cenários é a chave para desenhá-los. O método é semelhante ao caso a seguir. Identificação dos requisitos funcionais para software de PC na fase de projeto.

Exemplo de cenário: No. 1.
Um ser vivo é atacado por um forte sentimento de fome de dentro. Ele cava no chão no local 1, mas não encontra alimento. Ele cavou no chão no local 2, mas não encontrou nenhum alimento. Ele cavou no chão no ponto 3 e encontrou comida, que ele comeu. Como resultado, sua fome foi suprimida.
Exemplo correspondente de um circuito neural.
Célula de entrada 1, entrada de valores de fome do ambiente interno.
Célula de saída 1, saída de escavação de alimentos no local 1.
Célula de saída 2, saída no local 2, escavação no solo para recuperar uma refeição.
Célula de saída 3, no local 3, escavação do solo e tentativa de obter uma refeição, saída.

Célula intermediária 1, que inicialmente só recebe entrada da célula de entrada 1. Inicialmente não está conectada a nenhuma célula de saída.
A célula intermediária 1 conecta novamente a célula de entrada 1 e a célula de saída 1. O resultado. Obtendo uma saída a partir da célula de saída 1. O resultado. Falha.
A célula intermediária 1 conecta a célula de entrada 1 e a célula de saída 2 de novo. O resultado. Para obter uma saída por célula de saída 2. Resultado. Falha.
A célula intermediária 1 conecta novamente a célula de entrada 1 e a célula de saída 3. Resultado. Para obter uma saída por célula de saída 3. Resultado. Sucesso. O estado de fome no ambiente interno é recentemente anulado como um valor. Resultado. A entrada de fome a partir da célula de entrada 1 não está mais disponível.

Exemplo de cenário: No. 2.
Um ser vivo é atacado por um forte feitiço de frio ao ar livre. Ele se muda para o local 1, mas permanece frio. Ele se mudou para o local 2, mas permaneceu frio. Ele se moveu para o ponto 3, onde estava mais quente. Como resultado, sua frieza diminuiu.
O exemplo correspondente de um circuito neural.
Célula de entrada 1: entrada de valores para a sensação de frio do ambiente externo.
Célula de saída 1, saída movendo-se para o local 1.
Célula de saída 2, saída movendo-se para o local 2.
Célula de saída 3, saída movendo-se para o local 3.
Célula intermediária 1, que inicialmente só recebe entrada da célula de entrada 1. Inicialmente não está conectada a nenhuma célula de saída.
A célula intermediária 1 conecta novamente a célula de entrada 1 e a célula de saída 1. O resultado. Obtendo uma saída a partir da célula de saída 1. O resultado. Falha.
A célula intermediária 1 conecta a célula de entrada 1 e a célula de saída 2 de novo. O resultado. Para obter uma saída por célula de saída 2. Resultado. Falha.
A célula intermediária 1 conecta novamente a célula de entrada 1 e a célula de saída 3. Resultado. Para obter uma saída por célula de saída 3. Resultado. Sucesso. A frieza no ambiente externo é recentemente anulada como um valor. Resultado. A entrada da

sensação de frio da célula de entrada 1 é interrompida.

Os dois cenários acima. Seu conteúdo superficial é muito diferente. Os circuitos neurais necessários para a sua realização. Seu conteúdo é quase similar.

O código de amostra, em linguagem python, do conteúdo acima.
Código-fonte _2

Exemplo de cenário.No. 3.
Condicionamento clássico nos seres vivos.

Havia um ser vivo.
O ser vivo tinha sede devido à falta de água.
O momento seguinte. Uma luz azul apareceu ao mesmo tempo em que a água saía.
O ser vivo abriu sua boca e bebeu a tão esperada água. Ao mesmo tempo, o ser vivo viu a luz azul em seus olhos.
O ser vivente aprendeu a correlação entre a água e a emissão da luz azul.
O resultado.
No momento seguinte, a luz azul brilhou sozinha.
O ser vivo abriu sua boca, antecipando, ao mesmo tempo, que a água estava saindo.

O exemplo correspondente de um circuito neural.
Célula de entrada 1: entrada do valor da sensação de seca do ambiente interno.
Célula de entrada 2: entrada do valor de entrada de água do ambiente externo.
Célula de entrada 3: entrada do valor de entrada do ambiente externo para a sensação de liberação de água.
Célula de entrada 4: entrada do valor da emissão de luz azul percebida do ambiente externo.
Célula de saída 1, a saída da abertura da boca e da tentativa de ingestão de água. Imprime uma ativação da célula de entrada 2 no ambiente externo. Muda o valor no ambiente externo para um novo valor que ativa a célula de entrada 2.
Célula de saída 2, a saída que opera o processo fisiológico 1.
Célula intermediária 1, que inicialmente só recebe entrada da célula

de entrada 1. Inicialmente não é conectada a nenhuma célula de saída.
Célula intermediária 2, que inicialmente recebe a entrada da célula de entrada 2. Resultado. Ela ativa a célula de saída 2.
Célula intermediária 3, que inicialmente só recebe entrada da célula de entrada 3. Não está inicialmente conectada a nenhuma célula de saída.
Célula intermediária 4, que inicialmente só recebe entrada da célula de entrada 4. Célula intermediária 4, que inicialmente não é conectada a nenhuma célula de saída.
Representação dos processos de dispositivos internos fora do sistema nervoso.
Processo fisiológico 1. Recebe hidratação do ambiente externo e reduz a sensação de sede no ambiente interno. Resultado. Desativa a entrada da célula de entrada 1.

Fases do condicionamento clássico. Fase 1.
Célula intermediária 3 conecta a célula de entrada 3 com a célula de saída 1.
Resultado. As seguintes situações são geradas recentemente.
Ativação da célula de entrada 3. Como resultado. Ativação da célula intermediária 3. Como resultado, a célula intermediária 3 ativa a célula de saída 1. Como resultado. A saída por célula de saída 1 é obtida. Resultado. Sucesso em finalmente eliminar a sensação de seca.

Fase de condicionamento clássico. Fase 2.
Ativação simultânea da célula de entrada 3 e da célula de entrada 4.
Resultado. As células intermediárias 3 e 4 são conectadas uma à outra recentemente.
Resultado. A célula intermediária 4 conecta novamente a célula de entrada 4 e a célula de saída 1. Resultado. A saída por célula de saída 1 é obtida novamente pela ativação da célula de entrada 4.
Resultado. Sucesso em finalmente eliminar a sensação de seca.

Ou.
Ativação da célula de entrada 4.
Como resultado. A célula intermediária 4 conecta novamente a célula de entrada 4 e a célula de saída 1. Resultado. Nova saída por

célula de saída 1 é obtida devido à ativação da célula de entrada 4.
Resultado. Sucesso em finalmente eliminar a sensação de seca.
Somente que ela ocorre sozinha.

Fase de condicionamento clássico. Fase 3.
Ativação da célula de entrada 4. Resultado. Ativação da célula intermediária 4. Resultado. Célula intermediária 4. Ativação da célula de saída 1. Resultado. É obtida a saída por célula de saída 1.
Resultado. Sucesso em finalmente eliminar a sensação de seca.

Condicionamento operante nos seres vivos.
É o seguinte.
No condicionamento clássico.
A incapacidade de simplesmente esperar por uma saída em resposta a uma entrada do ambiente.
A incapacidade de simplesmente se conter de uma saída em resposta a uma entrada do meio ambiente.
A saída em resposta à entrada do ambiente é simplesmente cronológica, pluralizada, intercambiável e seqüencial.
A saída em resposta à entrada do ambiente simplesmente se tornou mais complexa.

Condicionamento operante nos seres vivos.
Afinal de contas, é uma saída automática, aprendida em resposta à entrada do ambiente.
É, afinal de contas, o mesmo que o condicionamento clássico.

Condicionamento clássico nos seres vivos.
Sua forma de desenvolvimento.
É o seguinte.

A transmissão de informações entre os seres vivos.
A transmissão de descendência cultural entre os seres vivos.
Exemplos de cenários nº 4.

O ser vivo 1 está com sede devido à falta de água.

O momento seguinte. Uma luz azul apareceu ao mesmo tempo em que a água saía.
O ser vivo 1 abriu sua boca e bebeu a tão esperada água. Ao mesmo tempo, o ser vivo 1 viu a luz azul em seus olhos.
O ser vivo 1 aprendeu a correlação entre a água e a emissão da luz azul.

Em seguida.
o ser vivo 2 estava lá ao mesmo tempo que o ser vivo 1. Eles estavam do mesmo lado.
o ser vivo 2 foi capaz de se comunicar com o ser vivo 1 com antecedência. O seguinte foi o que aconteceu. o ser vivo 2 foi capaz de sentir o sinal do ser vivo 1.
o ser vivo 2 estava com sede devido à falta de água.
O momento seguinte. Uma luz azul apareceu no local.
o ser vivo 1 enviou imediatamente um sinal ao ser vivo 2. o ser vivo 2 sentiu o sinal.
o ser vivo 2 abriu sua boca.
O momento seguinte. Saiu água no local.
o ser vivo 2 bebeu a água há muito esperada. Ao mesmo tempo, o ser vivo 2 viu a luz azul em seus olhos.
O ser vivo 2 aprendeu a correlação entre a água e a emissão da luz azul.

O exemplo correspondente de um circuito neural.
Célula de entrada 1: Valor de entrada da sensação de seca do ambiente interno.
Célula de entrada 2, valor de entrada da entrada de água do ambiente externo.
Célula de entrada 3, valor de entrada do ambiente externo para a sensação de liberação de água.
Célula de entrada 4, valor de entrada de luz azul do ambiente externo.
Célula de entrada 5, valor de entrada da recepção da comunicação do ambiente externo.
Célula de saída 1, saída da abertura da boca e da tentativa de ingestão de água. Imprime uma ativação da célula de entrada 2 no ambiente externo. Muda o valor no ambiente externo para um novo valor que ativa a célula de entrada 2.
Célula de saída 2, a saída que opera o processo fisiológico 1.

Célula de saída 3, a saída do valor da transmissão da comunicação para o ambiente externo.
Célula intermediária 1, que inicialmente só recebe a entrada da célula de entrada 1. Inicialmente não está conectada a nenhuma célula de saída.
Célula intermediária 2, que inicialmente recebe a entrada da célula de entrada 2. Resultado. Ela ativa a célula de saída 2.
Célula intermediária 3, que inicialmente só recebe entrada da célula de entrada 3. Inicialmente não é conectada a nenhuma célula de saída.
Célula intermediária 4, que inicialmente só recebe entrada da célula de entrada 4. Célula intermediária 4, que inicialmente não é conectada a nenhuma célula de saída.
Célula intermediária 5, que inicialmente adquire, analisa e interpreta a entrada a partir da célula de entrada 5. Grupo de células intermediárias 6, que inicialmente está conectado ao grupo de células intermediárias 6.
Grupo de células intermediárias 6, que inicialmente calcula as saídas para a célula de saída 3. O resultado. Eles ativam a célula de saída 3.
Representação dos processos de dispositivos internos fora do sistema nervoso.
Processo fisiológico 1. Recebe hidratação do ambiente externo e reduz a sensação de sede no ambiente interno. Resultado. Desativa a entrada da célula de entrada 1.

Grupo de células intermediárias 5. sua composição detalhada.
Grupo de células intermediárias 6. sua composição detalhada.
Na realização de seu conteúdo, é necessária uma categorização detalhada por separação prévia de casos.
Seu conteúdo depende em última instância do conteúdo dos seguintes itens.

Sociedade biológica.
Cuja realização é possível recentemente.
Isso é causado pela ocorrência das seguintes situações.
Um ser vivo se torna amigo de outro ser vivo.
Um ser vivo se torna hostil a outro ser vivo.

A realização destas coisas se torna possível de novo.
Ela é causada pela ocorrência das seguintes circunstâncias.
--
Transmissão de informações por um ser vivo aos objetos ao redor.
Comunicação por um ser vivo com os objetos ao redor.
Comunicação por um ser vivo com os objetos ao redor.
Objetos circundantes. Uma coisa não viva. Outros seres vivos.
Sua realização se torna possível de uma nova maneira.
Isso é causado pela ocorrência das seguintes circunstâncias.
O sistema nervoso de um ser vivo está equipado com a capacidade de comunicação.
O sistema nervoso de um ser vivo pode ter células de entrada, células de saída e células intermediárias dedicadas à comunicação.
Elas são geradas automaticamente pela ocorrência das seguintes situações
A geração de células excedentes no circuito neural.
Elas são geradas automaticamente pela ocorrência das seguintes situações
Um aumento no número de células do sistema nervoso de um ser vivo.
--

--
O sistema nervoso do ser vivo é incapaz de distinguir antecipadamente se os objetos ao redor são não vivos ou vivos.
A identificação dos objetos circundantes como não-vivos ou vivos.
O sistema nervoso do ser vivo só pode fazer esta distinção através de uma série de adaptações genéticas ou culturais.
Se o circuito neural for um circuito fixo. Essa identificação é obtida através de mutações genéticas repetidas.
Se o circuito neural for um circuito plástico. A identificação é conseguida por meio de aprendizagem cultural repetida. Exemplo. Educação dos alunos pelos professores. Os pais educando seus filhos.
-
A identificação não é tão importante para o sistema nervoso do ser vivo.
A identificação não está diretamente relacionada com a vida ou morte para o sistema nervoso do ser vivo.
A identificação não é importante para o sistema nervoso do ser

vivo.
Uma exceção importante em seu conteúdo.
Quando o ser vivo julga a habitabilidade de seu ambiente externo.
Quando o ser vivente determina se seu ambiente externo é viável.
Quando o ser vivo assegura uma fonte de alimento orgânico.
A identificação é muito importante para o sistema nervoso do ser vivo.
A identificação está diretamente relacionada com a vida ou morte do sistema nervoso do ser vivo.
--

--
O sistema nervoso do ser vivo é incapaz de identificar antecipadamente se os objetos que o cercam são ameaçadores ou seguros.
O sistema nervoso do ser vivo não consegue identificar com antecedência se os objetos ao redor são amigos ou inimigos.
O sistema nervoso não pode distinguir antecipadamente se os objetos ao redor são ameaças ou seguros.
O sistema nervoso de um ser vivo não pode distinguir antecipadamente se um objeto ao seu redor é um amigo ou um inimigo.
O sistema nervoso de um ser vivo só pode alcançar esta discriminação através de uma série de adaptações genéticas ou culturais.
Se o circuito neural for um circuito fixo. Essa identificação é obtida através de mutações genéticas repetidas.
Se o circuito neural for um circuito plástico. A identificação é conseguida por meio de aprendizagem cultural repetida. Exemplo. Educação dos alunos pelos professores. Os pais educando seus filhos.
-
A identificação é intrinsecamente importante para o sistema nervoso do ser vivo.
A identificação está diretamente relacionada com a vida e a morte do sistema nervoso do ser vivo.
--
A identificação de um ser vivo como amigo ou inimigo de si mesmo.
A identificação por um ser vivo de suas próprias ameaças e de sua própria segurança.

A realização disto é uma nova possibilidade.
Ela é causada pela ocorrência das seguintes situações.
-
Em um ser vivo.
Um objeto no entorno. Uma coisa não viva. Outro ser vivo.
Se o objeto se assegura ou se ataca a si mesmo. Sua identificação.
O objeto promove ou atrapalha sua própria sobrevivência? A identificação deles.
A sua realização é nova e possível.
Ela é causada pela ocorrência das seguintes circunstâncias.
-
Em um ser vivo.
Objetos circundantes. Uma coisa não viva. Outro ser vivo.
Quer o objeto aumente ou diminua seus próprios recursos. Sua identificação.
Se o objeto perpetua ou aniquila sua própria existência. A identificação deles.
Se o objeto o faz sentir-se seguro ou inseguro. A identificação deles.
Que a sua realização é nova e possível.
Eles ocorrem automaticamente com a ocorrência das seguintes circunstâncias
A nova posse da capacidade de acumular a posse de recursos no ser vivo. Sua ocorrência.
A nova posse da função de administrar a posse de recursos no circuito neural. Seu surgimento.
A nova posse da função de gestão contábil dos recursos no circuito neural. Sua ocorrência.
Ocorre automaticamente com a ocorrência das seguintes condições
Nova posse do circuito de medição de água e nutrientes do corpo no sistema nervoso do ser vivo.
Nova posse do circuito de memória da água e dos nutrientes do corpo no sistema nervoso do ser vivo.
Nova posse de circuitos de medição de bens externos no sistema nervoso do ser vivo.
Nova possessão de circuitos de memória no sistema nervoso de um ser vivo para bens fora do corpo.

--

--

Em um ser vivo.
Em um objeto circundante. Uma coisa não viva. Outro ser vivo.
Se o objeto é sobrecarregado por si mesmo ou se se sobrepõe a ele mesmo. Sua identificação.
Se o objeto está subordinado a si mesmo ou se domina a si mesmo. A identificação deles.
Se o objeto perde para si mesmo ou se conquista a si mesmo. Sua identificação.
Se o objeto é menos que ele mesmo ou mais que ele mesmo. Sua identificação. Exemplos. Posse de um interesse pessoal.
Se o objeto é mais fraco do que ele ou mais forte do que ele. Sua identificação.
Se o objeto é menor ou maior do que ele mesmo. Sua identificação.
Se o sujeito é mais incompetente do que ele ou mais competente do que ele. Sua identificação.
Se o objeto é inferior a si mesmo ou superior a si mesmo. Sua identificação.
Se o objeto é subordinado a si mesmo ou superior a si mesmo. Sua identificação.
Se o objeto é menos favorável a si mesmo ou mais favorável do que a si mesmo. Sua identificação.
Se ele próprio detém o poder de vida ou morte sobre o objeto. Ou.
O objeto tem poder de vida ou de morte sobre ele ou sobre si mesmo? A identificação deles.
Se o objeto é o primeiro. O objeto está subordinado a si mesmo.
Se o objeto é o último. O objeto é um superior a si mesmo.

Em um ser vivo.
--
O objeto ao redor.
Ele é classificado, para si mesmo, como
Uma coisa não viva. Outros seres vivos.
Superiores. Subordinados.
--
Sua própria proteção ou desconsideração pelo objeto. Esses julgamentos.
Se sua própria proteção do objeto é a maior ou a menor prioridade. Esses julgamentos.
Se ele próprio é subordinado, independente, ou dominante sobre o

objeto. Esses julgamentos.
Se ele próprio será fundido ou separado do objeto. O julgamento.
Se ele próprio vai apaziguar ou atacar o objeto. Seu julgamento.
Se ele próprio se harmonizará ou não com o objeto. Seu julgamento.
Se ele próprio depende do objeto ou se é independente dele. Julgamento.
Se ele próprio prestará tributo ao objeto ou se o explorará. Esses julgamentos.
Se ele mesmo irá obedecer ou abusar do objeto. Esses julgamentos.
No último caso.
Se ele próprio será ou não rechaçado pelo objeto como resultado. Esses julgamentos.
Se ele próprio é ou não sobrecarregado pelo objeto. Esses julgamentos.

Sua própria produção como resultado deles.
São as duas formas a seguir.
--
Quando os julgamentos acima são óbvios em si mesmos.
Ou.
Quando sua própria autopreservação é importante e primordial.
Produção líquida. Pensamento líquido. Reação líquida.
Exemplo. Óvulos. Fêmea.
Para o objeto ao redor.
À saída, alterando seu próprio valor de forma autônoma, de acordo com o resultado da saída do objeto.
Para emitir seu próprio valor, alterando-o de forma autônoma, de acordo com a sua relação hierárquica com o objeto.
-
Aos superiores que o rodeiam.
A ser engolido unilateralmente por seus próprios superiores.
Ele mesmo é unilateralmente engolfado por seus próprios superiores.
Ele próprio é escravizado por seu superior.
Ele mesmo afirma plenamente o resultado de seu superior.
Ele próprio engole plenamente o resultado da produção de seu superior.
Ele próprio é totalmente lisonjeador, simpático e perspicaz em relação ao resultado da produção de seu superior.
Ele mesmo escreve totalmente sobre o resultado de sua própria

produção com o resultado de seus superiores.
Exemplo.
Se a produção do superior é falsa. Sua própria produção é sempre falsa.
Se a saída do superior for Verdadeira. Ele mesmo produz Verdadeiro a qualquer momento.
-
Para os subordinados vizinhos.
Ele próprio engole unilateralmente os subordinados.
Ele próprio funde unilateralmente os subordinados.
Sua própria regra tirânica sobre o subordinado.

Ele próprio nega totalmente o resultado de saída do subordinado.
Sua própria eliminação total dos resultados de saída do subordinado.
Ou.
Ele mesmo anula totalmente o resultado da saída de seu subordinado por seu próprio valor favorito.

Exemplo.
Se a saída do subordinado for Verdadeira. Ele mesmo produz Falso.
Se a saída do subordinado for Falsa. Ele mesmo produz Verdadeiro.
Ou.
Ele mesmo produz qualquer valor que gosta, tiranicamente, compulsoriamente, independentemente do resultado da produção do subordinado.
--
Se a decisão acima não for óbvia para si mesmo.
Ou.
Quando sua própria autopreservação é desconsiderada e colocada em segundo plano.
Saída gasosa. Pensamento gasoso. Reação gasosa.
Exemplo. Espermatozóides. Masculino.
Comportar-se livremente, desapegado e independente do começo ao fim, com respeito ao objeto que o cerca.
Produzir, da forma mais autônoma possível, qualquer valor que lhe agrade, independentemente do resultado da produção desse objeto.
Produzir, da maneira mais autônoma possível, qualquer valor que ele goste, mesmo que o objeto seja superior a ele mesmo.
--

Com base nas considerações acima.
Grupo de células intermediárias 5. eles adquirem, analisam e interpretam a entrada da célula de entrada 5. Sua configuração mínima.
Grupo de células intermediárias 6, que computam as saídas para a célula de saída 3. Sua configuração mínima.
Todas elas requerem, separadamente, a presença das seguintes entradas.
--
Relação vertical em relação aos objetos ao redor.
Sua relação hierárquica relativa com outros seres vivos.
Um valor numérico para estimar sua valorização. Um input para esse valor.
Exemplo.
Se o valor de entrada for positivo. O objeto circundante ou ser vivo é uma pessoa superior a ele.
Se o valor de entrada for negativo. O objeto circundante ou ser vivo é uma pessoa inferior a si mesmo.

O valor de entrada do ambiente externo.
A célula de entrada para obter essa entrada.
A célula de entrada 6.
--
Uma relação de amigo ou inimigo com os objetos ao redor.
Sua relação com outros seres vivos, amigos ou inimigos.
Um valor numérico para estimar sua avaliação. O input de seu valor.
Exemplo.
Se o valor de entrada for positivo. Os objetos circundantes ou seres vivos são aliados a ele.
Se o valor de entrada for negativo. O objeto circundante ou ser vivo é um inimigo para ele.

O valor de entrada do ambiente externo.
A célula de entrada para obter essa entrada.
A célula de entrada 7.
--
Seu próprio grau de autopreservação. Seu valor.

Exemplo.
Se o valor de entrada for alto. Se ele próprio é dominado por mulheres. Seu próprio grau de autopreservação é importante. Para fornecer uma saída de líquido.
Quando o valor de entrada é pequeno. Se ele próprio for dominado por homens. Para minimizar sua própria autopreservação. Para realizar saídas gasosas.

A entrada a partir de seu ambiente interno.
A célula de entrada para obter essa entrada.
A célula de entrada 8.
--

Grupo de células intermediárias 5. Grupo de células intermediárias 6.
O valor de sua saída para a célula de saída 3.
O valor da célula de saída 3, que é o valor obtido pela multiplicação e ajuste de todos os três valores de entrada seguintes.
--
O valor de entrada da célula de entrada 5.
O valor de entrada da célula de entrada 6.
O valor de entrada da célula de entrada 7.
O valor de entrada da célula de entrada 8.
--

Exemplo.
Se a entrada da célula de entrada 5 for Verdadeira.
Se a entrada da célula de entrada 6 for 1. O objeto circundante ou ser vivo é superior a si mesmo.
Se o input da célula de entrada 7 for 1. os objetos circundantes ou seres vivos são seus aliados.
Se a entrada da célula de entrada 8 for 0. Saída gasosa.
O valor da saída para a célula de saída 3 pode ser qualquer valor que ele goste, Verdadeiro ou Falso.

Exemplo.
Se a entrada da célula de entrada 5 for Verdadeiro.
O input da célula de entrada 6 é 1. O objeto circundante ou ser vivo é maior do que ele mesmo.
Se o input da célula de entrada 7 for 1. os objetos ao redor ou seres

vivos são seus aliados.
Se a entrada da célula de entrada 8 for 1. A saída é uma saída líquida.
O valor de saída da célula de saída 3 é Verdadeiro.

Exemplo.
Se o input da célula de entrada 5 for Verdadeiro.
Se o input da célula de entrada 6 for -1. Os objetos ao redor ou seres vivos estão subordinados a si mesmos.
Se o input da célula de entrada 7 for 1. os objetos circundantes ou seres vivos são seus aliados.
Se o input da célula de entrada 8 for 1, ele deve produzir uma saída de líquido.
O valor da saída para a célula de saída 3 pode ser qualquer valor que ele goste, verdadeiro ou falso.

Exemplo de cenário. não. 4.
Revisão de seu conteúdo.

No ser vivo 2.
Pré-requisito.
Exemplo.
Se o ser vivo 1 é um ser superior ao ser vivo 2.
Se o ser vivo 1 é um aliado do ser vivo 2.
Se o ser vivente 2 for dominado por fêmeas.

Os pontos principais do cenário. A reformulação do cenário.

Se o ser vivo 2 tem sede devido à falta de água.
O próximo momento. Uma luz azul apareceu no local.
O ser vivo 1 enviou imediatamente um sinal ao ser vivo 2. O ser vivo 2 sentiu o sinal.
o ser vivo 2 seguiu o sinal e imediatamente abriu sua boca.
O momento seguinte. Saiu água no local.
Com sua boca aberta, o ser vivo 2 bebeu a tão esperada água. Ao mesmo tempo, o ser vivo 2 viu uma luz azul em seus olhos.

Célula de entrada 1, entrada do valor da sensação de seca do ambiente interno.
Célula de entrada 2, entrada do valor de entrada de água do ambiente externo.
Célula de entrada 3, valor de entrada do ambiente externo para a sensação de retirada de água.
Célula de entrada 4, entrada do valor da emissão de luz azul do ambiente externo.
Célula de entrada 5, valor de entrada para comunicação de entrada do ambiente externo.
Célula de entrada 6, valor de entrada do ambiente externo para sua própria relação vertical com objetos ao redor.
Célula de entrada 7, entrada de valor do ambiente externo para sua própria relação de amigo/foe com os objetos ao redor.
Célula de entrada 8, uma entrada de valor do ambiente externo sobre seu próprio sexo.

O comportamento geral do circuito neural com base no acima exposto.

Fases do condicionamento clássico. Primeira etapa. Aprendizado prévio.
A célula intermediária 3 faz uma nova conexão entre a célula de entrada 3 e a célula de saída 1.
Resultado. As seguintes situações ocorrem recentemente
Ativação da célula de entrada 3. Como resultado. Ativação da célula intermediária 3. Como resultado, a célula intermediária 3 ativa a célula de saída 1. Como resultado. A saída por célula de saída 1 é obtida. Resultado. Sucesso em finalmente eliminar a sensação de seca.

Fase de condicionamento clássico. Fase 2. Recepção e utilização de informações de referência de outros seres vivos.

Ativação da célula de entrada 5.
Acompanhada da ativação contínua das células de entrada 6, 7, e 8.

O resultado.
Obtenção da saída da célula de saída 5.
Como resultado.
Obtenção de saída por célula de saída 1.

Ativação simultânea da célula de entrada 3 e da célula de entrada 4.
O resultado. As células intermediárias 3 e 4 são conectadas uma com a outra.
Resultado. A célula intermediária 4 conecta a célula de entrada 4 com a célula de saída 1. Resultado. A ativação da célula de entrada 4 permite a saída por célula de saída 1.

Ou.
Ativação da célula de entrada 4.
Como resultado. A célula intermediária 4 conecta novamente a célula de entrada 4 e a célula de saída 1. Resultado. A ativação da célula de entrada 4 permite uma nova saída por célula de saída 1. Somente que ela ocorra sozinha.

O resultado deles. Ativação da célula de entrada 2 e da célula de entrada 1 sucessivamente.
O resultado deles. O eventual sucesso na eliminação da sensação de seca.

Etapa do condicionamento clássico. Fase 3.
Ativação da célula de entrada 4. O resultado. Ativação da célula intermediária 4. Resultado. Célula intermediária 4. Ativação da célula de saída 1. Resultado. É obtida a saída por célula de saída 1. Resultado. Célula de entrada 2 e célula de entrada 1 são ativadas sucessivamente.
Resultado. Sucesso em finalmente eliminar a sensação de seca.

Na realização do acima exposto. Medidas adicionais necessárias.

Transmissão de ação do ser vivo 1 para o ser vivo 2.
Transmissão de informações do ser vivo 1 para o ser vivo 2.
Pré-requisitos necessários para realizá-los no circuito neural.
Eles são os seguintes.

O caso em que a autonomia do ser vivo 1 é levada em consideração.
A geração voluntária da consciência da existência do ser vivo 2 no ser vivo 1.
A emergência voluntária do interesse pela existência do ser vivo 2 no ser vivo 1.
A geração voluntária da intenção de transmitir a ação para o ser vivo 2 no ser vivo 1.
A geração voluntária da vontade do ser vivo 1 de transmitir informação ao ser vivo 2.
A necessidade de sua realização no circuito neural.

Se a autonomia do ser vivo 1 não for levada em conta.
A observação unilateral, bisbilhotice ou espionagem pelo ser vivo 2 sobre o ser vivo 1. A sua ocorrência voluntária no ser vivo 2.
A necessidade de sua realização no circuito neural.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## A aquisição de recursos e a remoção de obstáculos nos seres vivos. Sua realização através da programação do circuito neural.

Um ser vivo.
Ameaças e obstáculos à sua própria sobrevivência. Sua remoção por si só. A implementação dessa ação.
A base competente necessária para isso em si mesmo.
Seu próprio reconhecimento da ameaça ou obstáculo como uma entidade especial. A implementação da capacidade.
O procedimento concreto para isto. Ele consiste no seguinte conteúdo.

--
Detalhes iniciais da implementação. No.1.
Um ser vivo.

Uma nova necessidade de obter recursos para si mesmo. A implementação da ocorrência da situação.
Os recursos necessários podem ser obtidos sem dificuldade naquele lugar. Ele mesmo aprende e se lembra da experiência com antecedência. A capacidade de fazer isso. Que sua implementação é necessária como uma pré-condição.
Um procedimento específico para a obtenção dos recursos necessários. Que ele mesmo aprende e se lembra de seu conteúdo com antecedência. Sua capacidade. Que sua implementação é necessária como uma pré-condição.
Que os recursos necessários não estejam mais disponíveis no local. Ele próprio deve ser capaz de detectar a ocorrência de tal situação. A implementação de sua capacidade.
Ele próprio tem uma nova consciência da existência de um obstáculo. A implementação desta capacidade. O recurso não se perde, mas não está mais disponível devido a um obstáculo. Ele próprio detecta este fato. A implementação desta capacidade.
Ele próprio tenta remover o obstáculo. A implementação desta habilidade.
Após um certo limite de tempo. Seus próprios recursos, como estão, estão esgotados. Nesse ponto, ele conseguiu ou falhou em remover o obstáculo. O resultado. Sua própria sobrevivência contínua ou morte. A implementação da ocorrência de tal situação.
--

--
Detalhes iniciais da implementação. No.2.
Um ser vivo.
Uma nova necessidade de obter recursos para si mesmo. A implementação da ocorrência desta situação.
Um lugar onde os recursos necessários podem ser obtidos sem dificuldade.
Sua própria descoberta por ele mesmo. A implementação desta capacidade.
Ele mesmo não conhece as informações de antemão. Ele mesmo vagueia em busca do paradeiro dos recursos necessários. A implementação desta capacidade.
O procedimento específico para obter os recursos necessários. Ele mesmo aprende e se lembra de seu conteúdo com antecedência. Sua implementação é um pré-requisito, uma necessidade.

A indisponibilidade dos recursos necessários no local. Ele próprio deve detectar de novo a ocorrência da situação. A implementação da capacidade.
Sua própria nova consciência da existência de obstáculos. A implementação da capacidade. O recurso não falta, mas não está disponível porque é obstruído por outra pessoa. Sua própria detecção deste fato. A implementação desta capacidade.
Ele próprio tenta remover o obstáculo. A implementação da capacidade.
Ele mesmo desiste da remoção do obstáculo naquele lugar e faz uma nova tentativa de se mudar para outro lugar. A implementação da capacidade de tomada de decisão para fazer isso. A implementação da capacidade de iniciar a realocação para este fim.
Após um certo limite de tempo. Seus próprios recursos, tal como estão, serão esgotados. Nesse momento, ele deve ter conseguido ou falhado em remover o obstáculo. Naquele momento, ele conseguiu ou falhou na aquisição de recursos. O resultado. Sua própria sobrevivência ou morte contínua. A implementação da ocorrência de tal situação.
--

--
Detalhes iniciais da implementação. No.3.
Para um ser vivo.
Quando a ameaça ou obstáculo for inorgânico.
Se a ameaça ou o obstáculo for outro ser vivo.
O outro ser vivo resiste mutuamente às tentativas de outro ser vivo de remover sua presença.
Outros seres vivos resistem mutuamente às tentativas de outro ser vivo de tomar o recurso.

Múltiplos seres vivos.
Concorrência por recursos entre eles. A implementação de tal situação.
Diferenças de capacidade entre eles. Diferenças na quantidade de recursos possuídos por eles. A implementação da ocorrência de tal situação.

A ocorrência de vitória ou derrota entre eles.
A derrota dos incompetentes por parte dos competentes. A

reprodução de tal situação.
A base sobre a qual isto será realizado.
O recurso energético que eles mesmos utilizam para competir pela facilidade de vida. A estimativa preliminar de sua quantidade. A sua implementação.
Seu acúmulo, consumo e perda em seu próprio ambiente privado. A sua reprodução. A sua implementação.

Seus resultados.
O surgimento de relações hierárquicas entre eles. A sua fixação. Sua fluidez. A implementação da ocorrência de tal situação.

As relações hierárquicas.
Baseia-se em
-
Competência.
Acumulação de interesses adquiridos.
A quantidade de propriedade deles.
-

Competência. É a qualidade do desempenho.
É o seguinte.
-
Alto valor de saída.
Alta freqüência de saída.
Alta eficiência operacional do circuito interno.
Alta capacidade de aprendizagem.
Ampla gama de respostas possíveis.
-

Acumulação de interesses adquiridos.
Isso inclui.
-
Posse de recursos. Sua qualidade, quantidade e abundância.
Exemplos. Água. Nutrientes. Informações. Outros seres vivos.

Posse de instalações para aquisição de recursos. A qualidade, quantidade, abundância.
Exemplo. Espaço privado para armazenar recursos.

A defesa dos recursos e equipamentos que ele mesmo acumula. A altura de sua capacidade.

A capacidade de apreender os recursos e as instalações que outros seres vivos acumulam. A altura de sua capacidade.
--

--

Um ser vivo.
Em si mesmo, a ameaça ou obstáculo é o mesmo no estado inicial, seja inorgânico ou outros seres vivos.
Posteriormente.
O conteúdo de sua própria reação, dependendo de uma classificação mais detalhada da situação. A implementação de suas capacidades.
É, por exemplo, o seguinte.

--
Detalhes iniciais da implementação. No.4.
Um ser vivo.
A ameaça ou obstáculo é um homólogo para si mesmo. Que ele mesmo a detecta. A implementação desta capacidade.
Que ele próprio está na companhia de um homólogo de si mesmo.
Que ele mesmo compartilha recursos com seus próprios iguais. A implementação desta capacidade.

Que a ameaça ou obstáculo é um estranho para si mesmo. A detecção deste fato em si mesmo. A implementação desta capacidade.
Eliminar o alienígena para si mesmo. A implementação desta habilidade.

A base dessas habilidades. Sua implementação é necessária.
É o conteúdo de
A semelhança ou dissemelhança do objeto para si mesmo. O cálculo do grau de seu grau, em cada caso, por ele mesmo. A implementação dessa capacidade.
--

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## A modularização dos circuitos neurais básicos necessários para a implementação dos circuitos neurais. A manutenção destes como uma biblioteca básica.

A modularização dos circuitos neuronais básicos necessários para a implementação de circuitos neurais. O desenvolvimento de uma biblioteca básica desses circuitos.
Eles correspondem aos seguintes conteúdos.
Manutenção de bibliotecas de funções básicas em linguagens de programação de alto nível.

= = =
Funções de propósito geral.

Movimentação do ponto.
--
Movimento seqüencial. Sequência, prévia, formulação e memória.
Movimentos aleatórios.
Movimento planejado. Movimento planejado, prévio, formulação e memória. Movimento não planejado, impulsivo, movimento.
Viagens. Regresso a casa.
--

Meio ambiente.
--
Ambiente externo. Ambiente interno.
--

Leituras e estimativas, para o meio ambiente.
--
Distância. Tempo necessário. Tipo ou tipo. Quantidade física. Carga mental. Grau de desconforto. Severidade. Perigosidade. Grau de desconforto.

O tipo e a quantidade de recursos que precisam ser injetados.
Células de saída separadas para cada tipo de leitura ou estimativa.
--

Processamento do meio ambiente.
--
Alteração. Manutenção.
Aquisição. Inalação. Aspiração. Perfuração. Corte. Cópia. Injeção.
Injeção. Colar. Remoção. Apagamento. Adição. Substituição.
Transformação. Cultivo. Deslocalização. Inserção de novos espaços em branco. Mudança de atributos. Inicialização. Restauração.
--
Preparando células de saída separadamente, com antecedência, para cada tipo de processamento.
--

Leituras e estimativas de seu próprio sistema nervoso.
--
Habilidade. Nível de atividade. Grau de saúde. Vigor. Nível de tempo de lazer.
--

O processamento de seu próprio sistema nervoso.
--
Aprendizagem. Esquecendo. Descoberta ou invenção.
--

O conteúdo de uma leitura ou estimativa de um assunto.
--
Ambiente externo. O ambiente interno. O seu próprio sistema nervoso.
--
Propriedades físicas, grandes e pequenas.
Propriedades químicas, grandes e pequenas.
--

Para obter uma reação ou feedback a uma ação tomada.
--

Sucesso. Fracasso. Não resolvido.
Progresso. Progresso positivo. Progresso negativo. Nenhum progresso.
Grau deles.
--

Para obter um passo ou etapa de uma ação que está sendo tomada ou que já foi tomada.
Para determinar a etapa ou as etapas de uma ação que está sendo tomada ou que já foi tomada.
--
Início. Em processo. Interrupção. Retomando. Concluído. Abandonado.
--

Uma ação em andamento. Para determinar a probabilidade de sucesso.
Para obter o feedback necessário para fazer essa determinação.
Se o progresso está sendo feito ou não. Um progresso positivo e negativo. O grau de progresso. Informações sobre eles.
Para mover o órgão de entrada de informações para coletar tais informações.
Para abrir as células de entrada para este fim e disponibilizá-las para a queima exclusivamente para feedback.

Para decidir se a ação em andamento deve continuar ou interromper.
Ter os critérios para esta decisão com antecedência.

Quando houver um oponente.
Se o usuário tiver uma vantagem sobre o oponente. Para continuar.
Se o usuário estiver em desvantagem em relação ao oponente. Para descontinuar.
Para fazer um julgamento de tal vantagem ou desvantagem.
Para ter um critério de julgamento prévio de tal vantagem ou desvantagem.

Vantagem. Desvantagem. A causa de sua geração.

--
Os méritos relativos entre ele e seu oponente.
A avaliação relativa da superioridade ou inferioridade de desempenho entre ele próprio e a outra parte.
O tamanho dos interesses adquiridos entre ele próprio e a outra parte.
--

Quando descontinuar.
--
Abandonar um ponto e passar para outro ponto.
Para permanecer em um ponto e esperar e ver como as coisas vão.
Esperar por uma volta vazia. Quando há um adversário. Fazer uma conclusão subjetiva de uma relação superior-subordinada com a outra parte naquele ponto. Receber um pouco de flexibilidade de um superior fazendo isso.
-

Quando sustentado.
-
Determinar se é necessário aumentar, manter ou diminuir os recursos internos que estão sendo injetados na ação que está sendo executada.
Implementar uma nova decisão atualizada para aumentar, manter ou diminuir os recursos internos que estão sendo injetados na ação em andamento.
-

＝＝＝
Uma função específica dos seres vivos.

O consumo constante de recursos no ambiente interno.
Cair periodicamente em um estado de escassez de recursos no ambiente interno.
O aviso de escassez de recursos começa a ocorrer regularmente no ambiente interno.
O aviso de escassez de recursos continuará indefinidamente até que os recursos sejam plenamente satisfeitos.

Necessidade periódica de adquirir recursos do ambiente externo.
Se a escassez de recursos persistir. Continuação do declínio e eventual morte. O processo é muito doloroso.

Inalação de recursos do ambiente externo.
---
Para encontrar uma captação de recursos.
Para detectar a presença ou ausência de obstáculos nas entradas de recursos.
--
Se houver um obstáculo.
Obstáculos. É o seguinte conteúdo. Objetos que bloqueiam a entrada. Objetos inorgânicos, como rochas. Outros seres vivos rivais.
Um obstáculo, para remover.
Remoção de obstáculos.
Para mover o órgão de saída do motor para o movimento do objeto.
Para disparar as células de saída para esse fim.
Repetir a ação até que a remoção do obstáculo seja concluída, enquanto se determina sucessivamente a probabilidade de sucesso na remoção do obstáculo, e enquanto se considera a remoção do obstáculo possível.
--
Se não houver obstáculo.
Alinhando a entrada do órgão de entrada de recursos com a porta de entrada de recursos.
Para executar o processo de inalação de recursos.
--

Detectar falhas na inalação de recursos.
Detectando a causa da falha de inalação de recursos.
--
O recurso está esgotado.
Existe falha no processo de captação.
--
A existência de um obstáculo externo. Obstáculo. Matéria inorgânica, como as rochas, que obstruem o processo de inalação recentemente. Outros seres vivos rivais que recentemente interferem com o processo de inalação.

A presença de obstáculos internos. A falha do inalador de recursos.
--
--
A remoção de obstáculos no ato da inalação de recursos.
A remoção de um obstáculo externo.
Para mover o órgão de saída do motor para o movimento do objeto.
Para disparar as células de saída para este fim. O ato de
Repetir a ação até que a remoção do obstáculo seja concluída, enquanto se determina sucessivamente a probabilidade de sucesso na remoção do obstáculo, desde que se pense que a remoção do obstáculo seja possível.

Detectar a conclusão bem sucedida da inalação de recursos.
Detectar a conclusão mal-sucedida da inalação de recursos.
Armazenar informações específicas sobre o local e a ingestão do recurso, respectivamente.

Após a decisão de concluir a falha.
Abandonar o local e mudar para outro local.
Permanecer no local, esperando e observando. Esperar por um turno vago. Fazer uma conclusão subjetiva da relação hierárquica com o obstáculo naquele ponto. Receber uma pequena parte de um superior, fazendo isso.
---

= = =
Funções auxiliares para pesquisadores.
---
Snapshots e backups dos circuitos neurais atuais.
Restauração de circuitos neuronais anteriores.
Modificar os dados da rede neural como você desejar. Reflexão dos resultados sobre os circuitos neurais atuais.
Forçar o aprendizado supervisionado em circuitos neurais arbitrários.
---

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Automação, de Projeto de Circuito Neural. A necessidade disso.

Automação da configuração inicial dos circuitos neurais.
Lista de células. Lista de células de entrada. Lista de células intermediárias. Lista de células de saída. Seus dados de dicionário.
Lista de ambientes internos. Dados de seus dicionários.
Lista de ambientes externos. Dados de seus dicionários.
Uma lista de linhas combinadas. Dados de dicionários deles. Os dados da matriz.

A execução automática das configurações necessárias para o funcionamento real dos circuitos neurais a partir das informações contidas na lista acima. As configurações das funções para este fim.
O início da operação real do circuito neural. A sua execução automática.

As células de saída. A digitação. A saída do próprio valor. A saída da adição e subtração. Saída das intensidades.
O ambiente externo. Suporte de saída de múltiplos sistemas nervosos. Funcionamento como um servidor de agregação e armazenamento de dados. Funciona como uma combinação de múltiplos processos. Gerenciamento de recursos separado para cada local.

Ambiente interno Ambiente externo. Gerenciamento de recursos nesses ambientes. Necessidade de realização como um multi-processo.

Tipos de gestão de recursos.
Quando são finitos. Quando são infinitos.
Quando há uma falha. Quando não há obstáculo.
A quantidade de energia necessária para adquirir o recurso.
Quando há um ocupante. Quando não há um ocupante.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Os conceitos de nível superior no projeto de circuitos neurais. A necessidade de sua instalação.

A estrutura necessária, que é um pré-requisito para a realização do conteúdo acima.
É o seguinte conteúdo.

O conceito de nível superior.
É o seguinte conteúdo.
Existência. Um objeto.
Os próprios recursos.
Existência que consome recursos.

Física, existência. Físico, objeto.
O lugar onde os recursos são distribuídos. Um lugar onde os recursos são obtidos. Fonte de água.
Os recursos. Oxigênio, água e nutrientes.
Seus consumidores ou ocupantes. Matéria física, viva ou inorgânica.

Comunicativa, existência. Comunicativo, objeto.
O lugar onde os recursos são distribuídos. Servidor.
Recurso. Informações sobre os servidores.
Seus consumidores ou ocupantes. O cliente do servidor. O proprietário do servidor.

Existência que preocupe os recursos. Existência que cobre o recurso com antecedência. Existência que detém os recursos de forma privada. Existência que gerencia o recurso. Existência que possui um interesse particular.
Existência que não ocupa o recurso de antemão. Existência que está preliminarmente distante do recurso. Existência que é preliminarmente mantida afastada do recurso. Existência que não possui um interesse declarado.

Um ser vivo.
Ele próprio.
Outros seres vivos.
São um conceito superior ao do sistema nervoso.
Devem ser um conceito superior que engloba o sistema nervoso.
Caso físico. Um corpo vivo.
No caso comunicativo. Personagens virtuais.

Não-vivos.
Estojo físico. Sedimentos e rochas. Obstáculos.
Comunicação. Firewalls. Gargalos.

Habilidade de obter recursos. A capacidade de se defender dos concorrentes na obtenção de recursos.
--
Competência geral.
A capacidade de anular a existência de um oponente. A capacidade de fazer desaparecer a existência da outra pessoa. A capacidade de eliminar o oponente. A habilidade de repelir o oponente. A capacidade de repelir um oponente. Destruir o oponente.
A habilidade de atacar um oponente. A habilidade de transformar um oponente em um recurso para si mesmo. A habilidade de subjugar o oponente para si mesmo. A habilidade de domesticar o oponente para si mesmo. A habilidade de domar o oponente.
--
Física, competência.
Peso, velocidade e aceleração. Forçar o adversário a recuar do acesso aos recursos.
Para isso, colisão mútua e contato físico. A capacidade de repelir um oponente ao fazer isso.
O ser vivo. O peso. A quantidade de energia. A velocidade de movimento. Resistência mental.
A matéria não viva. Matéria inorgânica. O peso. Grandeza energética. Velocidade de movimento.
--
Comunicação, competência.
Silêncio. Desaparecer o adversário. Anular as tentativas de um oponente de obter informações. Anular as informações da outra parte.

Conflito mútuo e agressão para conseguir isso. A capacidade de silenciar a outra parte.
Exemplos: Ataque de DDos. Um ataque de malware.
Coisas vivas.
Interferência com as comunicações.
Intercepção de comunicações.
Forçando as comunicações. Unilateral, em massa, de alta frequência, transmissão. Pregação unilateral.
Desconexão forçada da comunicação. Recusa unilateral de receber. Recusa unilateral de ouvir.
Capacidade de fazê-los cumprir. Habilidade de retê-los.

Matéria não viva. Matéria inorgânica.
Habilidade de causar falhas de comunicação.
Exemplo. Interferência de rádio de comunicação devido a relâmpagos, etc. Desconexão de linhas de comunicação devido a terremotos, etc.
Habilidade de implementá-las. Habilidade de mantê-las.
--
Competência intelectual. A capacidade de forçar um oponente a se retirar de uma saída de recursos. A capacidade de construir e implementar estratégias para alcançar isto.
--

Ataque. Apreensão de recursos. Apreensão de informações como um recurso.
Apreensão de recursos. Defesa de recursos. Defesa da informação como um recurso.

Pensamento gasoso e líquido. A relação com eles.
É o seguinte conteúdo.

A repulsão ou anulação dos concorrentes com base no pensamento gasoso.
A repulsão dos concorrentes.
A aplicação da simulação do movimento molecular gasoso.

Repelir ou anular um concorrente com base no pensamento líquido.
Engolir o competidor inteiro. Abraçar um competidor. Controle tirânico sobre um concorrente.

Excluir um concorrente. Excluir um concorrente. Expulsar um concorrente de dentro.
Aplicação de simulação de movimento molecular líquido.

Na simulação do comportamento do sistema nervoso.
Movimento molecular de gás. Movimentos moleculares líquidos. Na eventual integração destas simulações com o programa. A realização disto é essencial.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## A capacidade no sistema nervoso de substituir o ambiente em que ele existe. A capacidade de se mover através do ambiente no sistema nervoso. A sua implementação.

A pré-numeração e seqüenciamento dos ambientes nos quais o sistema nervoso pode existir. A criação de números do ambiente.
Para permitir que a célula de saída do sistema nervoso mude o número do ambiente atualmente existente para um número novo e diferente.
Exemplo. Migração espacial.
Para permitir que a célula de saída do sistema nervoso mude o número do ambiente atualmente existente para um novo número adjacente, um após o outro.

Número do ambiente.
Um número que já existe. Exemplo. Transferência para outra área.
Um novo número gerado extensivamente. Exemplo. Um novo território ficando disponível para exploração.
Um novo número perdido por contração. Exemplo. Perda de uma área existente. Uma nova área existente, inexistente.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## A capacidade de alterar o ambiente, no sistema nervoso. Sua, implementação.

A variável ambiental.
O valor único do meio ambiente.

Ler o meio ambiente.
Uma referência ao valor de uma variável ambiental.

Variável de ambiente. Escrever para o meio ambiente.
Substituição de um valor de uma variável de ambiente.
Acréscimo e subtração de variáveis de ambiente.
Desativação de uma variável de ambiente.

Feedback sobre se uma variável de ambiente foi ou não alterada.
Feedback sobre o sucesso ou fracasso de uma mudança em uma variável de ambiente.
Para obtê-las do ambiente.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## A capacidade no sistema nervoso de fazer e deixar uma impressão no ambiente. Sua implementação.

A mudança ambiental. Escrever para o meio ambiente.
A capacidade de reter o valor da impressão no meio ambiente por um longo período de tempo.
Consiste no seguinte
Imprensa.
Exemplo.
Gravação de desenhos ou símbolos em metal duro.
A cópia de um circuito neural para outro sistema nervoso.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## A capacidade do sistema nervoso de trocar sinais ou símbolos com o ambiente. Sua implementação.

Informação.
Todos os estímulos de entrada para o sistema nervoso.
Todas as representações do ambiente.

Sinal.
Estímulos de entrada que estão diretamente relacionados com sua própria sobrevivência para o sistema nervoso. Estímulos de entrada significativos para o sistema nervoso.
Representações ambientais que estão diretamente relacionadas com sua própria sobrevivência para o sistema nervoso. Representações ambientais significativas para o sistema nervoso.
Leituras do meio ambiente. Recebidas do meio ambiente.
Escrever para o meio ambiente. Transmissão para o meio ambiente.
Exemplo.
Comunicação de sinais com outros sistemas nervosos.

Símbolo.
O encurtamento, compressão, redundância ou substituição de uma informação de sinal por outra representação. Seus resultados.
Exemplo.
Interpretação dentro de um sistema nervoso de símbolos trocados com outros sistemas nervosos. O aprendizado desta capacidade.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## A capacidade de gerar estímulos de entrada arbitrária

**em momentos arbitrários para o sistema nervoso no ambiente. Sua implementação.**

O ambiente é transformado em um processo automático.
A implementação da capacidade de definir gatilhos no processo automático.
A implementação da capacidade de puxar o gatilho no processo automático.
Em sua implementação.
A implementação da capacidade de puxar seu gatilho espontaneamente, automaticamente, a qualquer momento, em qualquer número de vezes, em qualquer intervalo e com qualquer intensidade.
A implementação da capacidade de definir o tempo de acionamento em seu processo automático.

Exemplo.
Início simultâneo de um novo estímulo de entrada que não seja o estímulo de entrada original no condicionamento clássico.
Permitindo aos pesquisadores definir livremente e controlar o tempo de sua ocorrência.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## Direitos no sistema nervoso. Sua implementação.

Existência.
Consiste no seguinte.
--
Coisas vivas.
Não-vivos. Matéria inorgânica. Exemplos. Sedimentos. Correntes de água.
--

Direitos.
Inclui.
--
A capacidade de um ser de obter um determinado recurso à vontade, sempre que lhe apetecer. Possuir essa possibilidade.
Um ser tem a possibilidade de acessar livremente um determinado recurso, sempre que desejar. Possuir a possibilidade de fazer isso.
--

Para adquirir um direito.
Uma situação em que um ser pode acessar livremente um determinado recurso sempre que desejar. Uma situação em que um ser pode obter livremente um determinado recurso sempre que desejar.
Uma situação em que um ser pode ter livre acesso a um determinado recurso, sempre que desejar. Uma situação em que um ser tenha obtido um recurso recentemente.

Ter o direito de ter o recurso.
Uma situação na qual um ser tem livre acesso a um recurso sempre que quiser. A entidade o garantiu.
Uma situação em que um ser tem livre acesso a um determinado recurso, sempre que desejar. A entidade o garantiu.

A aquisição e perda de direitos.
Um ser é privado de seus próprios direitos por outro.
A privação unilateral de um ser dos direitos de outro ser.
Exemplo. Um súbito deslizamento de lama bloqueia unilateralmente a entrada de água doce.

Um ser transfere seus próprios direitos a outro ser por acordo mútuo.
Um ser adquire os direitos de outro ser com o consentimento do outro ser.
De comum acordo.
A existência de uma relação superior-subordinada ou superior-hierárquica entre duas entidades em termos de oferta e demanda.
A existência de uma relação superior-subordinada ou superior-hierárquica entre duas partes em termos de sua capacidade de negociação.

Exemplo.
Posse de equipamentos usados para coletar informações em tempo real. A existência de uma relação superior-subordinada ou hierárquica em termos de riqueza ou afluência entre as duas partes. Existe uma relação superior-subordinada ou hierárquica em termos de empurrão psicológico entre as duas partes.

Hierarquia social em direitos.

Superordenação social.
A privação unilateral por um ser dos direitos de outro ser. O ser tem a possibilidade de fazer isso.

A subserviência social.
Um ser é unilateralmente privado de seus próprios direitos por outro ser. Um ser tem o potencial para fazer isso.

Um ser subordinado é privado de seus próprios direitos por um ser superior.
Um superior priva unilateralmente um subordinado de seus próprios direitos.

A causa de tal possibilidade.
A possibilidade de privação de direitos. A superioridade. A causa de tal possibilidade.
--
Competência.
Um alto grau de acumulação de interesses adquiridos. Exemplo. Posse de equipamentos sofisticados para extração de recursos.
--

Potencial de desapropriação. Subordinação. Sua, incidência.
--
Incompetência.
Baixo acúmulo de interesses investidos. Exemplo. Não-propriedade de instalações para extração de recursos em si.
--

A garantia dos direitos por um indivíduo.
Um ser. Seus próprios direitos. Seus direitos, privados, de defesa.
A capacidade do ser para fazer isso.
O interesse do ser por ele.

A garantia dos direitos pela sociedade.
O exemplo. A garantia dos direitos humanos por parte do Estado humano.
Ela inclui o seguinte.
--
Garantia dos direitos individuais pela sociedade.
Garantia dos direitos coletivos por parte da sociedade.
Garantia dos direitos sociais por parte da sociedade.
--

A existência que gera as regras da sociedade.
É o conteúdo do que se segue.
--
O superior na sociedade.
Neles, há os seguintes casos. Quando eles são uma minoria na sociedade.
--
A maioria na sociedade.
--

A garantia dos direitos pelas regras sociais.
É o seguinte conteúdo.

A garantia dos direitos do subordinado por parte do superior.
A concessão de direitos pelo superior hierárquico ao subordinado.

A garantia dos direitos dos membros da sociedade pela maioria dos membros da sociedade.
A concessão de direitos pela maioria da sociedade aos membros da sociedade.

A democracia como ela existe hoje.
A intercambialidade de superiores e subordinados em uma sociedade.
O intercâmbio da maioria e da minoria em uma sociedade.

É possível que um grupo minoritário se torne o líder em uma determinada sociedade.
A possibilidade é assegurada pelo poder do superior da sociedade.
A possibilidade de um grupo minoritário se tornar a maioria em uma sociedade.
Como confirmar a maioria. A expressão da vontade de um indivíduo. A implementação do voto por indivíduos para sua realização. O grau de acúmulo desses votos.

As relações de direitos no sistema nervoso. A sua implementação.
A aquisição e perda de direitos em um sistema nervoso. A sua implementação.
É um subconceito do conteúdo a seguir.
A aquisição e perda de direitos em um ser. A sua implementação.

Existência.
É o conteúdo do seguinte.
--
Coisas vivas.
Não-vivos. Matéria inorgânica. Exemplos. Sedimentos. Correntes de água.
--

Um está empurrando outro está se distanciando de seu acesso aos recursos.
Um ser empurra outro ser para longe de sua localização atual.
O poder que um ser tem para fazer isso acontecer.
A fonte de tal poder.
É o seguinte.
--
Competência. Exemplo. Alto grau de tenacidade e poder instantâneo.
Um alto grau de propriedade de interesses adquiridos. Exemplo. Propriedade privada de um bulldozer de alto desempenho.
--

Competência. Interesses adquiridos. O valor combinado dessas duas coisas.
O cálculo desses números em tempo real para cada entidade.

A colisão destes números entre duas entidades em tempo real.
A entidade com o maior valor afasta a entidade com o menor valor do acesso aos recursos.
A entidade com o valor maior adquire o recurso de saída.
A entidade com o valor menor perde o acesso ao recurso.

Quando as forças são equilibradas em um conflito entre duas partes.
Se este for o caso, o conflito entre as duas partes nunca terminará e nunca será resolvido.
Contra-medidas contra esta situação.
Introduzir o conceito de fadiga.
Desgaste ou fadiga na capacidade de ataque de colisão. Exemplo.
Fadiga devido ao acúmulo de estresse muscular e mental.
Fadiga e exaustão na capacidade de ataque de colisão. Exemplo.
Fadiga na força do concreto.

Resultado do acúmulo de fadiga.
Um declínio cronológico na capacidade de resistência ao choque.
Resultado.
O equilíbrio na colisão entre os dois lados é quebrado.
A vitória ou derrota na aquisição de recursos é decidida.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Reconhecimento, pelo sistema nervoso, da presença ou ausência de recursos em outro ser. A implementação desta possibilidade.

A necessidade de captação de recursos para a sobrevivência de um ser vivo.
É o conteúdo do seguinte.
Exemplo. Água doce. Sal. Matéria orgânica nutritiva. Sua ingestão.
O pré-requisito, a capacidade de realizá-los.
Consiste no seguinte
Exemplo. Água doce. Sal. Matéria orgânica nutritiva. Sua

descoberta. Sua identificação e seleção. Sua inalação e absorção.
Eles são adquiridos pelas seguintes ações.
--
Tentativa e erro genético. Mutação repetida.
Tentativa e erro cultural. Repetidos atos de desafio e aprendizagem fracassada.
Transmissão genética. Transferência de informação inata de pais para filhos através da auto-replicação de genes.
Transmissão cultural. Transferência de informações adquiridas do professor para o aluno na escola.
--

Os circuitos neurais que adquiriram essas habilidades. A sua implementação.
O reconhecimento de estímulos de entrada específicos como sinais que indicam a existência de recursos específicos.
A realização de tais habilidades intelectuais através de circuitos neurais.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Descoberta e reconhecimento pelo sistema nervoso da presença ou ausência de propriedades biológicas em outros seres. A implementação desta possibilidade.

Coisas vivas.
Consiste no seguinte.
--
As leis da física que regem a matéria inorgânica.
Um ser que se move em desafio a essas leis.
A capacidade de descobrir e reconhecer tais seres.
Exemplo.
Um ser que se move contra as leis da gravidade.
Uma árvore que cresce de um lugar baixo para um lugar alto.
Aves que voam de um lugar baixo para um lugar alto.
--
Um ser com nutrientes orgânicos incorporados.
Auto-recursos, seres vivos.

Exemplos.
Um ser vivo, como uma vaca ou um cavalo, que tem proteínas incorporadas.
--

A posse de tais propriedades em um ser.
A descoberta ou reconhecimento de tal conteúdo por um determinado sistema nervoso.
A implementação de tal capacidade intelectual por um circuito neural particular.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## A especificação genética ou a determinação do projeto de um circuito neural. Sua implementação.

As seqüências genéticas envolvidas no projeto de circuitos neurais.
A regulamentação e determinação de seu conteúdo informativo.
A conversão automática de informações de seqüências genéticas específicas em conteúdo específico do projeto do circuito neural. A elucidação do processo mínimo.
A criação e implementação do modelo mais simples possível desses conteúdos.

A modificação genética do projeto do circuito neural. Sua implementação.
Seqüências genéticas envolvidas no projeto de circuitos neurais.
Mutação de seu conteúdo informativo com base em erros de auto-replicação.

(Publicado pela primeira vez em julho de 2022).

## Células de saída, no sistema nervoso. Sua função.

Células de saída, no sistema nervoso.
Sua função.
Saída para o ambiente. Saída física. Saída de comunicação.
Para mudar o ambiente para um conteúdo mais habitável para ele.
É necessário ter células de saída não só para o ambiente externo, mas também para o ambiente interno.
Exemplo. Movimentos musculares dentro da cavidade oral de um ser vivo para absorver água e nutrientes.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## Implementação da função de feedback no circuito neural do ser vivo.

É impossível para a célula de saída determinar se sua saída foi eficaz ou não.
O julgamento é feito por uma das células intermediárias através da célula de entrada que recebeu a resposta do ambiente para a saída.
Seus processos operacionais específicos.
A implementação de uma função genérica de feedback no circuito neural.
O conhecimento de base necessário para sua implementação.
Conhecimentos básicos de engenharia de controle sem teoria matemática artificial.

Funções básicas de retroalimentação.
Consiste nos seguintes conteúdos.
--
Inicializar e armazenar, para um determinado valor de saída, um novo valor de entrada que é esperado antecipadamente como resultado dessa saída.
Armazenar cada valor de saída separadamente como o valor de saída anterior.
Comparar o valor de saída anterior com o novo valor de entrada correspondente.
Se o novo valor de entrada não for o esperado, o valor de saída

deve ser modificado para o novo valor.
Para produzir uma nova saída do valor de saída modificado.
Ou. Para corrigir o valor esperado do input para um novo valor e armazená-lo novamente.

Para repetir o processo acima permanentemente.
--

Uma função de feedback necessária no circuito neural de um ser vivo.
É o seguinte.
--
Valor de entrada esperado na célula de entrada. Valores de saída esperados no ambiente externo.
É para realizar o seguinte conteúdo.
Uma reviravolta na importação/exportação da facilidade de vida. A facilidade de vida que se tem atualmente será ainda maior. A facilidade de vida atual será mantida em seu nível atual.
Os recursos de propriedade atualmente disponíveis no ambiente interno serão ainda mais aumentados. Que ele irá aumentar ainda mais. Que não diminuirá. O ambiente interno envia valores de saída que indicam estes fatos.
Que se estabeleçam e armazenem esses novos valores de entrada do ambiente externo com antecedência.

Para armazenar o valor de saída como o valor de saída anterior separadamente a cada vez.
Para comparar o valor de saída anterior com o novo valor de entrada correspondente.

O novo valor de entrada.
A magnitude deve ser convertida para um valor indicando o seguinte
Magnitude. Impacto.

Na obtenção do novo valor de entrada.
Para determinar se o valor indicando o nível de habitabilidade do ambiente interno melhorou ou piorou.
Se melhorou. Está de acordo com as expectativas.
Se tiver melhorado, está de acordo com as expectativas. É

decepcionante.

A célula intermediária responsável por fazer estes julgamentos notifica a próxima célula intermediária sobre os resultados de seus julgamentos.
Que existem dois tipos de julgamentos

(1)
Para indicar se o valor de saída anterior é apropriado ou inadequado.
O resultado do julgamento deve ser indicado por 1 ou 0, o que indica se há ou não ignição.
(2)
Para indicar se o valor de saída anterior era excessivo ou excessivo.
O resultado do julgamento deve ser indicado por 1 ou 0, indicando se ocorreu ou não um disparo.

Se o novo valor de entrada não for o esperado, o valor de saída deve ser corrigido e ajustado para o novo valor.
A diretriz para a correção ou ajuste.

Se o novo valor de entrada for muito grande. O novo valor de saída deve ser suprimido para um valor menor. A célula intermediária do tipo inibição é ativada.
Se o novo valor de entrada for muito pequeno. O novo valor de saída deve ser promovido para um valor maior. O tipo facilitador de célula intermediária deve ser ativado.
O novo valor de entrada é justo. O novo valor de saída não deve ser modificado.

O novo valor de saída do valor de saída modificado.

Ou.
O critério para determinar se o valor do nível de habitabilidade do ambiente interno melhorou ou piorou.
Para revisar o valor limiar. Para revisar o valor de referência para um novo valor, e para re-memorá-lo.
Quando o limiar é muito fácil de limpar. O valor padrão deve ser tornado mais rigoroso.

Quando for muito difícil limpar o valor padrão. O valor padrão deve ser afrouxado.
Se for razoável e apropriado limpar o valor padrão. O valor limite não deve ser alterado.

A célula intermediária que é responsável por fazer esses julgamentos deve informar a próxima célula intermediária dos resultados desses julgamentos.
Há dois tipos de julgamento.

(1)
Para indicar se o valor de referência anterior era apropriado ou inadequado.
O resultado do julgamento deve ser indicado por 1 ou 0, o que indica se há ou não ignição.
(2)
Para indicar se o valor padrão anterior era excessivo ou excessivo.
O resultado do julgamento deve ser indicado por 1 ou 0, indicando a presença ou ausência de ignição.

Se o valor de referência anterior não foi o esperado, o valor de referência deve ser corrigido e ajustado para o novo valor.
A diretriz para a correção ou ajuste.

Se o valor de referência anterior for muito difícil de ser alcançado. O novo valor de referência deve ser suprimido para um valor mais viável. O tipo de supressão da célula intermediária é ativado.
Se o limite anterior for muito fácil de ser alcançado. Para promover o novo valor de referência para um valor mais difícil de ser alcançado. O tipo facilitador de célula intermediária é ativado.
O valor de referência anterior é o correto. O novo valor de referência não deve ser modificado.

Para definir um novo valor de referência baseado no valor de referência modificado.

Com base nesses resultados.
Para corrigir o valor esperado e esperado do valor de entrada do

ambiente externo para o novo valor, e para re-armazená-lo.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## Saída por células de saída. A avaliação de sua validade pelo próprio sistema nervoso. A implementação dessa capacidade de avaliação.

As saídas por células de saída podem ser ativadas ou desativadas, sua eficácia pode ser reforçada ou enfraquecida, dependendo da força ou fraqueza da competência possuída pelo ambiente para o qual são dirigidas.
Elas são as mesmas quer o ambiente seja externo ou interno, inanimado ou animado.
A classificação de sua competência. A competência física. A competência comunicativa.
Os seus determinantes.
No caso da física. A massa. A quantidade de energia de trabalho. A velocidade. Aceleração.
No caso de comunicação Quantidade de dados Quantidade de energia de operação. Velocidade dos dados. Aceleração dos dados.
Exemplo. A saída por uma célula de saída pode ser habilitada ou desabilitada, ou tornar-se mais forte ou mais fraca em potência, dependendo da força ou agilidade possuída pelo ambiente do oponente.
Exemplo. Um lançamento, inalação ou impressão em um oponente é eficaz se o oponente estiver em terreno macio e ineficaz se o oponente estiver em base sólida.
Exemplo. Um ataque, inalação ou impressão contra um oponente será eficaz se o oponente for estúpido, e será ineficaz se o oponente for ágil.
Exemplo. A saída de um movimento pode ser ativada ou desativada, sua eficácia fortalecida ou enfraquecida, dependendo da planicidade ou solidez do terreno do oponente.
Seu processo operacional específico.

A saída pela célula de saída. A massa dessa saída. A velocidade de sua saída. A aceleração de sua saída. O cálculo da quantidade de energia de sua saída.
A colisão de sua saída com o ambiente. A determinação de sua ocorrência.
No momento de sua colisão.
A produção, devido ao meio ambiente. A massa de sua produção. A velocidade de sua saída. A aceleração de sua saída. O cálculo da quantidade de energia que a saída tem.
São os mesmos se o ambiente é externo ou interno, inanimado ou animado.
Após sua colisão.
A reação física tanto do ser vivo quanto do ambiente. O cálculo. A memória e o registro dos resultados no mundo simulado.
O conteúdo dessas reações físicas. A mudança de posição. A transformação.
O sensoriamento do conteúdo resultante pelas células de entrada. Se isso é possível ou não. Se o sensoriamento é possível. O seu valor.
A transferência do valor da célula de entrada para a célula intermediária.
O julgamento da situação pela célula intermediária. A decisão de continuar a saída.
A determinação do novo conteúdo da saída pela célula intermediária.
A continuação do output.
Suspender a saída.
Cessação completa da saída.

Se a saída continuar.
--
Aumentar, diminuir, ou manter a freqüência de saída.
-- Ajuste do tempo de saída.
Ajuste do tempo de saída. Seu, estado estável. Sua, flutuação.
--
Aumentando, diminuindo ou mantendo o conteúdo de saída.
O mesmo conteúdo que antes. Reforço do conteúdo.
Enfraquecimento do conteúdo. Inertização e repetição do conteúdo.
Uma saída nova e separada com conteúdo diferente do anterior.
--
Liquidez e gaseabilidade da produção.

Liquidez. Firme, imóvel ou assentada no ambiente. A invariância de posição no ambiente. Fusão integral com o meio ambiente.
Harmonia com o meio ambiente. Engolir o meio ambiente inteiro.
Exercício da tensão superficial sobre o meio ambiente. Fechamento ou exclusão do meio ambiente.
Gaseificação. Movimento constante no meio ambiente.
Variabilidade espontânea da posição no ambiente. Separação e independência do meio ambiente. Ataque móvel ao meio ambiente.
Abertura ao meio ambiente.
Eles são um reflexo da diferença de sexo entre masculino e feminino no ser vivo.
--

A transmissão de novos conteúdos de saída pelas células intermediárias para as células de saída.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## A disponibilidade de recursos no sistema nervoso do ser vivo. Seu processo simplificado e básico.

O acesso a recursos nos seres vivos. Seu processo simplificado, básico.
Exploração de recursos. O movimento espacial para ele. Seu julgamento. Célula intermediária. A célula de saída. Para o ambiente externo.
A detecção do sucesso do movimento, de tempos em tempos. Célula de entrada. Célula intermediária. O feedback. Para o ambiente externo.
Sensoriamento da presença de recursos. Célula de entrada. Célula intermediária. Para o ambiente externo.
Início da aquisição de um recurso. Seu julgamento. Célula intermediária. Célula de saída. Para o ambiente externo.
Detecção da presença de obstáculos na aquisição de recursos. Célula de entrada. Célula intermediária. Para o ambiente externo.
Tentativas de remover o obstáculo. Célula intermediária. Célula de saída. Para o ambiente externo.

Sentindo o sucesso de sua remoção. Célula de entrada. Célula intermediária. Feedback. Para o ambiente externo.
Início da aquisição de recursos. O julgamento. Célula intermediária. A célula de saída. Para o ambiente externo.
A detecção do sucesso de seu início. O feedback. Para o ambiente externo.
A continuidade da aquisição de recursos. A sua experimentação. A célula intermediária. Célula de saída. Para o ambiente externo.
Resultado. Para reduzir a quantidade de recursos no ambiente externo. Célula intermediária. Célula de saída. Para o ambiente externo. Lançamento de uma operação negativa sobre a quantidade de recursos.
Detecção da disponibilidade de recursos de tempos em tempos. Célula de entrada. Célula intermediária. Feedback. Para o ambiente interno. Para o ambiente externo.
A conclusão da aquisição de recursos. Seu sensoriamento. A célula de entrada. Célula intermediária. Para o ambiente interno.
Exemplo. O ato de beber água em um bebedouro por um cavalo de vaca ou um pássaro.
Exemplo. O ato de sugar óleo de um tanque de óleo por um ser humano usando uma bomba de óleo.
Exemplo. O ato de um ser humano usar memória externa para sugar dados de um dispositivo de armazenamento interno de um computador.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## Espaço comunicativo. Movimento por comunicação. Sua imagem real.

Esse movimento por comunicação é um tipo de movimento físico.
Movimento por comunicação.
É um movimento físico de (1) abaixo a (2) abaixo.
(1)
O dispositivo de armazenamento anterior do remetente onde a informação estava inscrita. Sua localização física.

(2)
O próximo dispositivo de armazenamento no destino onde as informações são recém-inscritas. Sua localização física.

O espaço de comunicação como um espaço onde tais transferências ocorrem.
Tal espaço de comunicação é, afinal de contas, uma espécie de espaço físico.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## A necessidade de modularização dos circuitos neurais.

A necessidade de uma uniformização universal em cada parte do circuito neural através de sua realização.

Exemplo.
A parte de transmissão da transferência de informações da célula de entrada para a célula intermediária.
A atribuição de modificações com base na magnitude e impacto dos valores de entrada.

Exemplo.
A parte transmissora da transmissão de disparo da célula intermediária para a célula de saída.
Eles geralmente têm as seguintes funções em comum
Fornecer feedback sobre o valor de saída anterior.

(Publicado pela primeira vez em agosto de 2022).

## Programação de circuitos neurais. Seu, código de exemplo em linguagem python.

Código-fonte _1

Código fonte _2

# Sobre o Ateísmo e a Salvação da Alma. Ao vivo pela neurociência!

## Introdução

Este livro é organizado em formato de ensaio.
Cada artigo está organizado na ordem em que foi escrito pelo autor.

Você pode começar a ler em qualquer lugar.

## Capacetes e faixas de cabelo que monitoram a atividade cerebral. A geração da consciência por sua presença.

Conhecer os pensamentos internos de uma pessoa por fora.
É difícil no momento.

Se uma pessoa está abrigando más intenções, como assassinato ou fraude.
Suponha que ele finja ser uma boa pessoa para aqueles ao seu redor.

Então, as pessoas ao seu redor pensarão da seguinte forma.

"Esta pessoa não é uma pessoa má".

Portanto, temos a tendência de fazer as seguintes coisas.
Fazer coisas ruins em segredo, não vistas por aqueles que nos rodeiam.

Monitorar constantemente os pensamentos internos de tais pessoas.
Orientar as pessoas para que elas não façam coisas ruins.
Uma existência que desempenhe tal papel.
Um ser que foi concebido pelos seres humanos de tal maneira.
Esse é o Deus da religião.

Os seres humanos até agora.
Eles têm tentado desesperadamente, dia após dia, perceber o seguinte.
Que Deus está constantemente zelando por sua própria mente interior.
Para serem convencidos disso.
O autocontrole para evitar fazer coisas ruins.
Confiar em um ser tão externo, virtual e poderoso.
É assim que eles têm tentado manter sua própria consciência.

No entanto, Deus é apenas um produto da criação virtual de conveniência do homem.
Na verdade, ele não existe.
Ele só é válido enquanto você acreditar nele.
Quando o espírito religioso do ser humano se desvanece com o desenvolvimento da ciência, sua eficácia desaparecerá rapidamente.
Pensa-se que sua eficácia desaparecerá rapidamente.
Quando isso acontecer.
Deus, o observador externo.
Sem ele, será difícil para os seres humanos perceberem o seguinte.
Manter a consciência em suas próprias mentes.

Na era da ciência.
Para monitorar a mente interior do homem.
Ao fazê-lo, seremos capazes de manter nossa consciência.
O que pode ser considerado como um mecanismo para isso?

Uma possibilidade.
Atividade de uma parte particular do cérebro humano para o todo.
A existência do seguinte para ler o conteúdo.
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.
Um dispositivo que lê os padrões de fluxo sanguíneo cerebral.
Um dispositivo que lê a atividade dos circuitos neurais.

O uso de tais máquinas e hardware.
Hardware que monitora a atividade do cérebro humano.
Para torná-lo o menor possível e economizador de energia.
Deve ser um hardware com os seguintes equipamentos, por exemplo.
Exemplo.
Um capacete leve ou uma faixa de cabelo.
Células solares ou baterias recarregáveis leves.

Tais ferragens devem ser usadas constantemente pelo indivíduo, a qualquer hora, em qualquer lugar.
Exemplo.
Enquanto ele estiver dormindo.

Isto deve ser mandatado pelas seguintes entidades.
Uma lei que é universalmente aplicável à humanidade.

A capacidade de medir e monitorar a atividade cerebral humana.
Capacetes e faixas de cabelo com funções embutidas.
Os seres humanos devem usá-los em todos os momentos.

Isto tornará possível o seguinte.
Quando uma pessoa tem um certo pensamento.
Verificá-lo automaticamente.
Mostrar esse fato no hardware, como o seguinte.
Exemplo.

Uma lâmpada presa a um capacete.
Um monitor em um local remoto.

Um ser humano usando-os para monitorar o estado psicológico de outra pessoa o tempo todo via wireless.

Quando uma pessoa conta uma mentira.
Quando uma pessoa mente, um sinal peculiar aparece na atividade cerebral.
O capacete que monitora a atividade cerebral o lê.
O capacete, que monitora a atividade cerebral, irá lê-lo e exibi-lo às pessoas ao redor por meio de lâmpadas e ondas de rádio.
Ao fazer isso, o seguinte será notificado e avisado para as pessoas ao redor.
A presença de um mentiroso em sua vizinhança imediata.

Detectores de mentiras.
Costumava medir a pele.
Agora ele pode medir a atividade cerebral humana diretamente.
Esta é uma nova possibilidade.
Isto melhorará muito a precisão da detecção de mentirosos.

Assassinos, trapaceiros.
Tais idéias malignas e perigosas.
Seus donos.
Os sinais e padrões distintivos que aparecem em sua atividade cerebral no momento em que eles têm tais pensamentos malignos.
O capacete na cabeça deles pode lê-los.
Ao fazer isso, o capacete informará abertamente as pessoas ao seu redor sobre as seguintes informações.
"Esta pessoa é uma pessoa má"!
Tais informações também devem ser corretamente comunicadas aos parceiros comerciais do outro lado da Internet ou do telefone.
Para construir e manter sistemas de informação de tal forma.

Estar zangado e entusiasmado.
Uma pessoa que está em tal estado de espírito.

O capacete deve ser capaz de detectar seus pensamentos internos.
O capacete deve ser capaz de detectar seus pensamentos internos, para que as pessoas ao seu redor possam saber remotamente as seguintes informações, acendendo uma lâmpada ou enviando um sinal de rádio específico.
"Esta pessoa está de muito mau humor.
Se você se aproximar desta pessoa, estará de muito mau humor"!

Cometendo um crime em segredo.
O fato de você estar cometendo um crime sem contar a ninguém sobre ele, e fingindo não saber nada sobre ele.
As pessoas ao seu redor descobrirão sobre isso.
Você está preocupado que isso aconteça.
Vocês estão muito preocupados com o fato.
O capacete é especialmente projetado para detectar tais pensamentos internos.
Ao fazer isso, as pessoas ao seu redor entenderão as seguintes informações em um estado remoto.
"Esta pessoa é um criminoso, escondendo-se e fazendo coisas ruins".

Informação que monitora o cérebro.
Informações de localização fornecidas pelo GPS.
Combine-as para notificar as pessoas ao seu redor da seguinte maneira.
"Uma pessoa que fez algo errado e ainda quer escondê-lo.
Existem pessoas tão más nesta cidade"!
Torne tais informações discerníveis para as pessoas ao seu redor.

Um sentimento de ajudar os outros.
Um sentimento de paz.
Uma pessoa que tem pensamentos tão bons.
Que ele tem pensamentos tão bons.
Leia isto de sua atividade cerebral.
E para informar as pessoas ao seu redor sobre as seguintes informações.
"Esta pessoa não é uma pessoa perigosa.
Não se preocupe.
Ele é um muito bom pensador".

Ao fazer isso, pontos de consciência e boa vontade devem ser acumulados sob ele.
Se uma pessoa tiver acumulado muitos desses pontos.
Dê o seguinte aviso às pessoas ao seu redor sobre essa pessoa.
"Esta pessoa é uma santa de alto caráter moral".

Um capacete para monitorar a atividade cerebral.
Que ele mede e verifica o estado psicológico do cérebro humano.
Por isso, é agir como um observador da mente interior do homem.
Como resultado, ele encorajará as pessoas a desenvolver uma consciência.
Como resultado, o cão de guarda tradicional, Deus, não será mais necessário.
Como resultado, não haverá mais necessidade de religião.

Progresso na ciência do cérebro.
Isto permitirá que os humanos superem Deus e a religião.
Trata-se de uma espécie de revolução científica.

É um capacete obrigatório para todos os seres humanos.
Isto tornará possível fazer o seguinte.
As pessoas que não usam capacete.
O fato de que o façam é, por si só, um sinal de que
Que eles abrigam malícia em seus corações.
Não podem usar um capacete sem ele.
Ao fazer isso, eles estão demonstrando os seguintes fatos às pessoas ao seu redor.
"Eu sou, de fato, uma pessoa perigosa!"
Para determinar seus pensamentos interiores de tal maneira.

Neste caso, devem ser levados em consideração os seguintes fatos
Conflito com a privacidade.
Revelar toda a atividade cerebral de um indivíduo, em sua totalidade, ao mundo exterior através de um capacete.
Isto seria uma violação da privacidade.

Todos os pensamentos mais íntimos de uma pessoa serão vazados

para o mundo exterior.
Os pacientes esquizofrênicos sofrem com este problema.
Os mesmos problemas que eles têm.
Os mesmos problemas que eles têm, acontecerão com os usuários de capacete.
Isto é de se esperar plenamente.

Portanto, pelo menos o seguinte deve ser realizado com antecedência.
Inicialmente, as funções do capacete devem ser restritas ao seguinte.
Indivíduos que abrigam intenções maliciosas em seus corações.
Uma função para notificar o mundo exterior sobre isso e detectá-lo.

Para criar um novo capacete de tal forma.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008)

## Não há vida após a morte. O sistema nervoso e o espírito.

A alma espiritual é uma entidade que
O sistema nervoso está em um estado de atividade.
Impulsos elétricos passando através do sistema nervoso.
Seus disparos e transmissões.
Uma coleção deles.

Para um espírito, o seguinte pode ser realizado
Pensar em sua existência em termos de atividade de circuitos neurais discretos.

A este respeito, o seguinte argumento é bastante viável.

A existência de espíritos é generalizada, não apenas em humanos,

mas em animais com sistemas nervosos em geral.

Exemplo.
Insetos como os grilos.
O sistema nervoso está embutido em suas cabeças.
Portanto, há uma presença definida da alma em seus corpos.

A existência generalizada do espírito, não apenas em humanos, mas em aparelhos em geral.
Exemplo.
Aparelhos elétricos, tais como televisores e computadores.
As correntes elétricas vivem e fluem através dos circuitos elétricos que existem dentro delas.
Neste sentido, elas também estão vivas enquanto estão ligadas.
Nesse sentido, eles têm uma alma.

Para morrer.
É o mesmo que o seguinte.
Sistema nervoso e sistema elétrico.
Não mais impulsos ou correntes que fluem através deles.
A eletricidade que sai dentro do ser que os contém.

Um produto elétrico morre toda vez que é desconectado da tomada.
Se o produto tiver uma bateria interna.
Desligue essa bateria interna ao mesmo tempo.
Isto causará a morte completa do produto.
A alma do produto pode ser completamente apagada.
É possível fazer isso.

No caso de animais e humanos.
A perda de oxigênio para seu sistema nervoso.
A destruição física de seus cérebros.
Um dos eventos acima deve ocorrer.

Como resultado, seus sistemas nervosos se tornam inativos.
Como resultado, não são transmitidos impulsos elétricos dentro

deles.
Como resultado, eles se tornam frios e imobilizados.
Nesse ponto, eles estão mortos.

A alma é um ser elétrico.
Quando uma vida, um ser humano, ou um aparelho elétrico morre.
A alma deixa de existir naquele ponto no tempo.

É impossível que aconteça o seguinte
Que a alma ascenda ao céu por si mesma.
A partir disto, podemos dizer o seguinte.
Não há vida após a morte, nem céu nem inferno.

Onde está o espírito de uma pessoa morta?
Ele não existe em nenhum lugar.
Ele desapareceu no local assim que o sistema nervoso cessou sua atividade.

A existência de uma vida após a morte.
As religiões do mundo se baseiam nesta premissa.
Elas devem ser mudadas para os seguintes conteúdos.
O conteúdo da conclusão deste mundo, que pressupõe que a vida após a morte não existe.

(Publicado pela primeira vez em setembro de 2008)

# Que mesmo pessoas não religiosas e ateístas possam ser salvas. Como conseguir isso.

As pessoas não-religiosas.
Ateístas.
Eles praticam os seguintes atos diariamente.

Ajudando outros a sobreviver.
Pode ser trabalho ou qualquer outra coisa.

Agnósticos.
Ateístas.
Eles documentam o seguinte em um diário ou receita.

(1)
"Especificamente, fiz estas coisas para ajudar e agradar aos outros".

Know-how de tão boas ações.

(2)
"Isto é importante para a sobrevivência dos seres humanos".
Eu quero preservá-lo".

Pensar dessa maneira.
Tais crenças e lições em si mesmas.

(3)
"É bom que as pessoas façam estas coisas específicas".

Tal know-how empresarial.

(3-1)
A ação beneficiará os outros e a si mesmo.

(3-2)
A ação está em demanda.

(3-3)
O ato não cria danos sociais.

Ateísta.
Ateísta.
Eles executam os seguintes atos com respeito aos documentos acima.

(1)
Transmitir de geração em geração para seus próprios descendentes genéticos.

(2)
Outros que estão intimamente relacionados a si mesmos.
Uma organização ou grupo que lhes é caro.
Exemplos.
Uma empresa.
Um escritório governamental.
Para que seja transmitida de geração em geração por seus membros.

(3)
Uma instituição ou instalação de confiança que preserva os dados para a posteridade.
Exemplo.
A Biblioteca Nacional de Dieta no Japão.
Envio a essas entidades para serem preservadas para a posteridade.

Mesmo que a pessoa não seja religiosa ou ateia, ela será elogiada e salva pela sociedade do futuro.

Suas próprias idéias, engenhosidade e know-how.
Elas serão preservadas para as gerações futuras.
É metade da mesma coisa que o seguinte.

Ganhar a vida eterna.

Agnósticos e ateístas.
Assim eles ganham a vida eterna.

São, assim, salvos.

Ganham, assim, o mesmo efeito de terem ido para o céu.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Todos os deuses são deuses feitos pelo homem.

Os deuses das religiões que surgiram até agora.
Todos eles são idéias feitas pelo homem.
Eles não estão dentro dos limites da inteligência humana.

A esse respeito, os deuses dessas religiões podem ser todos chamados de deuses feitos pelo homem.

Estes deuses, em geral, têm que ser transformados em algo semelhante ao ser humano.
Estes deuses não estão na categoria das criações humanas.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## A Mãe Natureza não tem personalidade. Ela não pode ser um deus.

A fúria da Mãe Natureza.
Eles brincam com os seres humanos sem nenhuma consideração por suas circunstâncias.

Em primeiro lugar, a natureza é uma entidade físico-química sem personalidade.
Eles não têm nada a ver com Deus, que tem uma personalidade.

Os humanos personificaram a natureza como se ela fosse uma divindade celestial.

Os seres humanos tentaram de alguma forma transformar a natureza em um ser que é

Um ser que pode se comunicar consigo mesmo.
Os seres humanos tentaram fazer as seguintes suposições sobre a natureza.

"A Mãe Natureza pode falar conosco".

Mas estas tentativas são de pouca utilidade.

Suponhamos que devêssemos analisar os produtos da natureza, mexendo com eles sob um microscópio.
Então, o homem obteria os resultados correspondentes.
Pode ser chamado exatamente como a seguir.

"Um verdadeiro diálogo entre a natureza e o homem".

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Um verdadeiro santo.

O ser que salva um ser humano é outro ser humano.
Não é uma existência de faz-de-conta como Deus.

Este mundo é uma sociedade sem salvação.
Portanto, você tem que me salvar de alguma forma.

Tudo o que você tem que fazer é rezar a um deus feito pelo homem.
Então, essa pessoa não pode ser um verdadeiro santo.

"Como este mundo pode se tornar uma sociedade onde a salvação pode ser obtida?"
Ele deve criar o know-how através da tentativa e do erro.
Ele deve colocá-lo em prática em sua própria vida.

Um praticante de tais ações.
Ele é o verdadeiro santo.

Esta afirmação é verdadeira, mesmo que ele mesmo não pertença a nenhuma religião.
(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## O espírito humano é aniquilado após a morte.

O espírito humano.
Sua substância é uma coleção de atividade de queima elétrica de grupos de neurônios no cérebro.

A parada do coração.
O coração pára de bater, o que faz com que o cérebro pare de receber oxigênio.
Como resultado, os neurônios e as células nervosas do cérebro são cortados da energia que precisam para disparar.
Eles param de atirar.
No final, nenhuma das células disparará, e elas morrerão.

Nesse momento, o espírito humano desaparecerá no cérebro da pessoa sem ir a lugar algum.

O espírito de uma pessoa morta não vai para o céu ou para o inferno.

Para o céu ou para o inferno.
Eles são apenas conceitos criados pelos humanos por conta própria nos tempos seguintes.
A função de um grupo de neurônios no cérebro.
Um tempo em que eles não eram geralmente conhecidos do público.

O espírito simplesmente se desvanece.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Nenhuma punição por não acreditar em Deus.

Você não será punido por não acreditar em Deus.

Deus é, em primeiro lugar, uma entidade que
Um ser insubstancial criado pelo homem.
Deus não existe.
Portanto, é impossível que os seguintes eventos ocorram.

Deus traz algum tipo de ação contra os seres humanos.

Ao contrário, o problema são as seguintes ações por parte das seguintes pessoas.
Aqueles que têm um interesse declarado em acreditar na religião.
Seus ataques contra aqueles que não acreditam em Deus.
Seu corte de ajuda àqueles que não acreditam em Deus.

É disto que se trata o seguinte.
"Se um homem não acredita em Deus, ele será punido".

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## A crença religiosa como psicose. Ateísta como psiquiatra.

A fé religiosa como psicose.
Quase todas as pessoas são afetadas por esta psicose.
Elas passam toda sua vida nas seguintes formas

Persistindo em um estado de total ausência de cicatrização.

Religiosos crentes como psicopatas.

Eles acreditam piamente nas seguintes explicações.
Explicações falsas que não correspondem à realidade objetiva ou à verdade.

Eles apresentam suas próprias idéias de entidades confiáveis.
Eles têm fé em tais entidades.
Tais seres são imaginários.
Sua existência é impossível.

Eles querem muito uma existência de confiança.
A primeira prioridade deles é assegurar isso.

Eles evitam enfrentar a verdade.

A verdade.
É o seguinte.

Um grande ser no qual se pode confiar.
O Absoluto.
Deus.
É impossível que ele exista em primeiro lugar.

Um ancestral de confiança.
Ele já desapareceu da terra.
Não tem poder algum.

Um deus presente de confiança.
Afinal, ele é um ser humano impotente.

As pessoas estão solidárias e se apóiam mutuamente com aqueles que têm a mesma fé.
Aqueles que não acreditam em uma religião são ostracizados, isolados e incapazes de sobreviver.

Eles se atacam uns aos outros com diferentes crenças.
As guerras religiosas estão constantemente em fúria entre o povo.

Faltam-lhes as seguintes perspectivas
Racionalidade.
Objetividade.
Razão.
Tranqüilidade.
Uma perspectiva de grande perspectiva.

Esta é uma evidência irrefutável dos seguintes fatos

Que eles são doentes mentais.

Não há cura para esta psicose.
Atualmente não há cura.

Todas as pessoas são afetadas por esta doença mental.
Nesta psicose, ser afetado é a norma.
Nesta psicose, é anormal ser curado.
Suponhamos que alguém esteja curado.
Então, ele seria tratado como uma aberração pela sociedade humana.
Ele será perseguido como um pária social pela maioria dos doentes mentais.

A pessoa que é curada com sucesso desta psicose.
Ele é um ateu.

É necessário que haja uma comunidade de ateus em todo o mundo.
Os ateus devem ter mais poder social.
Os ateus deveriam ser socialmente ativos das seguintes maneiras

Psiquiatras que curam pessoas da religião.
Os ateus, como psiquiatras, devem encontrar uma forma de

Uma maneira de curar a religião como uma doença mental.

A maneira de curar a religião como uma doença mental é propor ao povo a existência de
Uma entidade racional, científica, demonstrável e confiável.

As sementes desta idéia existem nas seguintes teorias
Genética.
Neurociência.
Os ateus devem ter as seguintes prescrições de psiquiatras
Genética e neurociência.
Promovam completamente ambas para a sociedade.

Como podemos satisfazer as seguintes necessidades das pessoas?
Um desejo de confiança.
Os ateus devem estudar isto desesperadamente.

Salvação da alma após a morte.
Uma explicação racional para isso.
Pense sobre o conteúdo.
Isto também é necessário como parte do tratamento acima.

A alma desaparece quando o sistema nervoso deixa de funcionar.
Em primeiro lugar, não há céu após a morte.

As pessoas estão muito preocupadas com o seguinte.
"O que vai acontecer comigo quando eu morrer?"

Portanto, elas se esforçam muito para dar alguma explicação para isso.
Eles querem essas explicações tão desesperadamente como se fossem oxigênio.

O desejo do céu após a morte.
Isto, por si só, é um sintoma de psicose.
É o mesmo tipo de sintoma que os seguintes.

Exemplo.
Um diabético que anseia desesperadamente por açúcar.
Tais sintomas.

Crenças religiosas.
Na sociedade humana, todos são afetados pela doença.
Na sociedade humana, as pessoas saudáveis que não são afetadas pela doença são tratadas como anormais.
Portanto, a religião não é um problema na sociedade.
Isso é tudo que existe.
A crença religiosa é um estado de insanidade.
A fé religiosa carece de racionalidade e de provas.
Ela é socialmente prejudicial.
É uma psicose.

(Agosto de 2020 Publicado pela primeira vez)

# O verdadeiro significado da tumba

A cova é uma entidade que
As escrituras da pessoa e de sua família durante sua vida.
Para preservá-los para as gerações futuras.
Um monumento material como parte disso.

O espírito humano desaparece no momento da morte.
Por exemplo, pensem desta maneira.
"O espírito de seus antepassados reside no túmulo".

Esta é uma maneira impossível e estúpida de pensar.

Preserve os ossos humanos de seus antepassados.
E depois analise-os para o DNA.
Como resultado, genes inesperadamente eficazes podem ser descobertos.
Tal possibilidade é possível.

Entretanto, nesse caso, o seguinte deve ser levado em consideração.
Os ossos humanos são uma entidade física.
É apenas uma substância química.
Mesmo se você a adorar, nada sairá dela.

"Buddhahood" (Budismo).

Não adianta pensar sobre isso.

O seguinte deve ser realizado.
O túmulo é para esse fim.

(1)
Para lembrar essa pessoa novamente, antes de sua morte.
Para trazer aquela pessoa de volta à vida em minha própria mente.
Desta forma, para lembrar a pessoa.

(2)
Ao fazer isso, a pessoa que visitou a cova deve ser lembrada do seguinte.
As lições deixadas pelo falecido que são válidas para a vida humana.

(3)
Ao fazer isso, a pessoa que visita o túmulo deve ativar o seguinte em sua mente
O know-how de vida e trabalho deixado pelo falecido.

(4)
Ao fazer isso, o conteúdo a seguir deve ser dado à pessoa que visitou a cova.
coragem e sabedoria para viver.

Portanto, digamos que uma das pessoas envolvidas criou o seguinte sistema para as sepulturas.
Registre as lições do falecido junto com eles.
Em seguida, o conteúdo pode ser acessado a qualquer momento.

Então, as pessoas estarão mais dispostas a visitar os túmulos.

(Abril de 2014 Publicado pela primeira vez)

## Não há céu nem inferno.

O espírito humano.
Atividade elétrica do sistema nervoso cerebral.
Quando morremos, eles param.
Eles desaparecem como estão.

Portanto, não há vida após a morte para os seres humanos.

Portanto, não há céu nem inferno.

O que continua a existir após a morte de uma pessoa.
É apenas o seguinte.

(1)
As réplicas genéticas com as quais a pessoa teve relações sexuais e com as quais produziu e criou.
A descendência genética.

(2)
A descendência cultural da pessoa.

(2-1)
Os vários tipos de know-how que a pessoa transmitiu aos outros durante sua vida.

(2-2)
Um documento que registra os movimentos da pessoa durante sua vida.

Após a morte, as pessoas não vão para o céu ou para o inferno.
No entanto, ouso dizer que será como a seguir.

(1)
As palavras e os atos de uma pessoa antes de sua morte.
As palavras e os atos de uma pessoa durante sua vida, que são registrados e transmitidos às gerações futuras.

(2-1)
As palavras e atos de uma pessoa durante sua vida, que são registrados e transmitidos às gerações futuras.
Ser louvado pelas boas ações no Além, o que equivale a ter ido para o Céu.

(2-2)
A pessoa se torna um objeto de ódio ou obliteração em vida posterior.
Nesse caso, a pessoa estará em um estado equivalente a ter ido para o inferno.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Alegações de ateísmo e irreligião. Tudo bem, desde que você o faça com base na neurociência.

No passado.
O conceito de Deus e a religião.
A invenção deles pelos humanos.
Naquela época, a neurociência dificilmente foi desenvolvida.
Portanto, o interior do cérebro era o mesmo que uma caixa negra.

Portanto, os humanos interpretavam e imaginavam o seguinte como achavam conveniente.
A alma reside no interior do ser humano.

Após a morte do ser humano, o espírito escapará do corpo.
Que a alma vai para o mundo virtual do céu e do inferno.

A neurociência está atualmente passando por uma rápida pesquisa.
A partir das descobertas, podemos dizer o seguinte.

Espíritos e mentes.
A sua substância é a seguinte.
Uma rede neural formada por células nervosas no cérebro.
Os impulsos e disparos que ocorrem dentro da rede.
Os fenômenos de transmissão entre as células nervosas causados por eles.

É uma espécie de fenômeno elétrico.

O cérebro humano é o mesmo que as seguintes entidades.
Uma televisão.
Quando se desliga, a tela se desliga.

Nenhum oxigênio é enviado para o cérebro.
O cérebro é danificado.
Digamos que estes eventos ocorrem.
Então, os seguintes eventos ocorrerão.
A rede neural morrerá ou será destruída.

(1)
Isso seria morte cerebral.

(2)
Isso leva à ocorrência dos seguintes eventos
Mudanças na personalidade, na memória e em outros fenômenos mentais.

Espiritualidade.
É a atividade do próprio sistema nervoso do cérebro.
A morte de um ser humano.
Isto causa a morte das células nervosas do cérebro e a parada de disparos.
Então, o espírito desaparece na hora, assim como uma televisão que foi desligada.

O espírito não pode existir após a morte.

O espírito não pode deixar o corpo.
Para deixar o espírito para trás.
A única maneira de fazer isso é realizar as seguintes ações.
Passar por uma máquina como uma ressonância magnética.
Ao fazer isso, o estado de atividade é copiado para o exterior.

É, por assim dizer, um espírito do corpo.
O céu e o inferno.
O lugar de sua existência é assumido como um espaço em algum lugar distante.
Os espíritos não têm os meios ou métodos para ir para um céu ou inferno tão remoto.
Esse seria o caso, mesmo que o céu ou o inferno existissem.

O céu e o inferno.
Eles são as seguintes entidades.
Serviços em nuvem que podem ser acessados convenientemente de qualquer lugar na Terra ou no universo.
Isto é, se eles existirem, o que eles fazem.
Entretanto, o espírito não pode voar para esses lugares.
Portanto, no final das contas, eles não existem.

Suponha que, no futuro, um dispositivo com os seguintes conteúdos seja criado.
Seria algo como o seguinte.
Um céu feito pelo homem.
Um inferno feito pelo homem.
A rede neural do cérebro humano.
A cópia do conteúdo destes para o mundo exterior.
E para colocar os dados copiados em um serviço de nuvem.
E julgar se o conteúdo é bom ou ruim.
Todas estas ações devem ser realizadas.
Desta forma, o objetivo final é alcançado com sucesso.
Um dispositivo que realiza uma série de movimentos desse tipo.

Um espírito que seja independente do corpo.
O céu.

O inferno.
Nenhuma destas coisas pode existir no momento.

Também, se você comparar o cérebro humano com os cérebros de outras criaturas.
Eles são diferentes em termos de áreas de desenvolvimento.
Entretanto, eles têm muito em comum em termos de sua estrutura básica.

Isto pode ser interpretado pela seguinte explicação.
Um organismo vivo com a mesma origem.
Organismos vivos que eram originalmente simples em estrutura.
A mutação repetida deles.
O fato de terem se tornado gradualmente espécies separadas, complexas e diversas.

A criação do cérebro humano.
O fato de ter sido criado por Deus, o Criador.
A afirmação de tal afirmação.
Tais reivindicações são vastamente inferiores às explicações a seguir em termos da quantidade de esforço necessário para explicá-las e sua capacidade de demonstração.
Explicação por genética.
Que ela foi criada pelo mecanismo genético da vida.

Espírito.
Sua existência pode ser explicada e interpretada sem nenhum problema, mesmo sem
Para criar as seguintes entidades.
Um criador, como Deus.

Indica o seguinte.
O conceito de Deus.
Que ele não é mais necessário.
Exemplo.
Yahweh.
É um deus conveniente, uma figura paterna, que o homem criou em sua própria mente.
Tem sido muito usado em tempos em que não sabíamos o que estava no cérebro.

Mais progressos na compreensão do cérebro.
Um futuro assim será realizado.
Naquele tempo, o conceito de Deus terá completado sua missão.

Deus.
Religião.
Sua existência.
Eles serão apagados e negados pelos seguintes desenvolvimentos.
Neurociência.
Genética.
Seu desenvolvimento.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# A coisa mais importante para os organismos e para os seres humanos.

A prova viva de si mesmos.
Eles devem ser preservados para as gerações futuras.
Esta é a coisa mais importante para os seres vivos e humanos desse tipo.

Eles podem ser classificados da seguinte forma.
Os filhos e netos como organismos vivos que eles mesmos geraram.
Cópias de seus próprios genes.
Manuscritos em sua própria caligrafia, preservados em bibliotecas.
Cópias culturais de si mesmos.

Registros de notícias de organizações jornalísticas.
Registros de vídeo que eles mesmos tiraram com suas câmeras.
Cópias de eventos.

Reclusos.
Um recluso.
Eles também podem deixar uma prova viva de si mesmos para a posteridade, realizando os seguintes atos
Registrar seus próprios pensamentos e enviá-los a uma organização

de preservação de documentos.

A existência de uma vida após a morte.
Pensava que existe tal coisa.
Religião.
Ela interfere com as seguintes ações das pessoas, insistindo nos seguintes discursos.

Que as pessoas fazem, enquanto elas mesmas estão vivas, provas de que elas mesmas viveram.

"Dar mais importância à próxima vida do que a esta vida".

É uma questão importante para a realização da felicidade na vida das pessoas.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# O cérebro de um ser vivo e o cérebro de um ser humano devem ser comuns.

Observar um desenho anatômico.
O cérebro biológico.
O cérebro humano.
Não há diferença essencial entre eles.
Eles são isomórficos.

Exemplo.
Golfinhos.

O cérebro humano.
É um tipo de cérebro biológico.
Para traçar uma linha entre o homem e outros seres vivos em termos de seu trabalho.

É difícil.

É difícil traçar uma linha entre o ser humano e outros seres vivos em termos de mérito.
É o caso das religiões existentes e dos deuses criados pelo homem.
Exemplo.
O cristianismo.
Eles já estão errados por direito próprio.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Um ser que faz boas ações. Precisa ser salvo.

Pessoas que praticam boas ações.
É necessário que elas percebam o seguinte.
Elas mesmas precisam ser salvas por algum meio.

Aqueles que fazem o mal.
É necessário que eles percebam o seguinte.
Eles mesmos devem ser punidos por algum meio.

Se eles não forem realizados.
Os seguintes eventos ocorrerão
O colapso da moralidade da sociedade humana.

O estado do cérebro humano.
No momento, conhecemos apenas os detalhes mais simples desta situação.
Portanto, os seguintes conteúdos não podem ser julgados de fora.
Quem são os verdadeiros bons da fita?
Quem são os verdadeiros maus da fita?
Este problema deve ser resolvido.
Para conseguir isto, o homem criou os seguintes conceitos.
O conceito de Deus como um conceito feito pelo homem.

Deus sempre velará por aqueles que fazem o bem.

Deus sempre cuida dos malfeitores.

O homem tem tentado alcançar o seguinte.
Para mover o pensamento das pessoas nessa direção.
Para controlar o comportamento de cada um e de todos os indivíduos.

Entretanto, suponha que os seguintes eventos ocorram.
Avanços na tecnologia de varredura cerebral.
Isto tornará possível observar o seguinte.

As boas intenções das pessoas.
A malícia humana.
A sua localização no cérebro.
O seu estado ativo no cérebro.

Quando estes conteúdos são conhecidos.
A idéia acima de "supervisão divina".
Eles serão desnecessários.

Chimpanzés e golfinhos fazendo boas ações.
Eles precisam ser salvos.
A realização disto é necessária.

Formigas que trabalham duro.
Elas precisam ser salvas.
É necessário realizar isto.
Os cérebros dos seres vivos.
Elas têm boas e más intenções.
Seus mecanismos podem ser simples ou complexos, dependendo da espécie.
Tal possibilidade é muito possível.

Para isso, as seguintes ações são desnecessárias.
Trazer à tona o conceito de Deus.
Para isso, é suficiente se forem realizadas as seguintes ações
Escaneamento cerebral.
Tal dia chegará em um futuro próximo.
Ele chegará mais cedo do que os humanos das seguintes maneiras
Seus cérebros são simples.

O mecanismo deles é fácil de entender.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez em )

# O homem está fazendo o bem em condições em que Deus não existe. Como trazê-lo dessa forma. O estabelecimento de tal. Que é necessário.

Uma pessoa bondosa e boa.
Que é necessário que a sociedade humana os crie sem a existência de Deus.
Isso é necessário para a sociedade humana.

No passado, muitas pessoas religiosas e seguidores de religiões se uniram pelas seguintes razões.

O comportamento dos crentes existentes.
Eles eram amáveis e conscientes.
O público em geral ficava impressionado com eles.
As doutrinas detalhadas da religião.
O público em geral não sabia muito sobre ela.
Entretanto, eles ficaram comovidos com as boas impressões que tinham acabado de receber.
Com base nestes sentimentos, eles se uniram à religião com uma atitude positiva.

Religiosos e crentes.
Eles fazem boas ações.
Muitas vezes há muitas das seguintes ocorrências.
A presença da seguinte consciência por trás deles.

Se uma pessoa está fazendo uma coisa boa ou não? Deus está sempre observando o conteúdo de suas ações.
Se a pessoa não faz algo de bom.
Se a pessoa não faz o bem, ela não será capaz de ir para o céu após

a morte.

Tal pensamento tem as seguintes tendências.

Eles pensam da seguinte forma.
"Eu estou sempre sendo vigiado por Deus.
Portanto, eu farei coisas boas para agradar a Deus".

Este pensamento é altruísta.

Eles pensam da seguinte forma.
"Quero ter bons pensamentos depois da morte, no céu, para sempre".
Este pensamento corresponde ao seguinte.
hedonismo.
Seu ostensivo encobrimento.

Eles não parecem estar pensando como se segue.
Um desejo profundo de fazer o bem.
Que eles estão fazendo boas ações com base em tais intenções firmes.

Pessoas que criam boas ações.
A existência de uma pessoa assim é essencial para a sociedade.
Isto é inevitável nos seguintes pontos.
As atividades diárias da sociedade humana.
Isso depende de seus esforços.

Entretanto, não é hora de os seres humanos criarem um sistema em que

As pessoas devem ser capazes de realizar boas ações voluntariamente.
Encorajar as pessoas a fazer isso.
Um mecanismo social para conseguir isso.
Para conseguir isto, os seguintes conceitos não devem ser mencionados de forma alguma.
Deus.
Para libertar as pessoas das seguintes noções.

Vigilância por Deus.
O julgamento de Deus sobre as pessoas após a morte.
A seleção unilateral e arbitrária de Deus das pessoas após a morte no local, com os seguintes propósitos
Admissão ao céu.
A concessão de permissão para fazê-lo.
Que tais detentos tenham acesso aos prazeres eternos no céu.
Que eles continuarão a desfrutá-lo de maneira privilegiada.
A perpetuação de uma vida tão confortável.
A realização de uma vida tão confortável no futuro.
Para conseguir isso, é necessário fazer muitas boas ações na vida.
As pessoas devem aspirar à realização de uma vida de tão alta classe nesta vida.
Para alcançar isto, as pessoas devem se esforçar hipocritamente para fazer boas ações nesta vida de uma forma que seja favorável a Deus.

Desta forma, o seguinte será realizado.
Boas ações das pessoas.
A ocorrência espontânea de boas ações.
Um mecanismo social que encoraja sua realização.
Um sistema social que encoraja a realização de boas ações e que tem uma eficácia maior do que a religião.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Uma maneira de inspirar as pessoas a fazer o bem sem Deus ou religião.

Para inspirar as pessoas a fazer o bem sem Deus ou religião.
Para fazer isso, apresente os seguintes fatos simples ao povo.
Isso é tudo o que é preciso para que isso aconteça.

Uma boa pessoa que seja gentil.
Uma pessoa que contribui para a sobrevivência dos outros.
Tais pessoas têm mais probabilidade de sobreviver na vida posterior

do que aquelas que são cruéis e brutais.

Uma pessoa que é bondosa e boa tem menos probabilidades de deixar um parceiro apaixonado.
É mais provável que isso leve a mais desejáveis oportunidades de casamento para a pessoa.
Portanto, é mais provável que ele tenha seus próprios filhos.
Como resultado, é mais provável que ele ou ela deixe uma cópia genética de si mesmo para as gerações futuras.

Se elas tiverem as mesmas habilidades.
Se estiverem no mesmo local de trabalho.
Uma pessoa que é bondosa e boa tem mais probabilidade de sobreviver do que uma pessoa que é cruel e brutal.
Uma pessoa amável terá um trabalho mais duradouro.
É mais provável que acumule os fundos necessários para sua própria sobrevivência.

Para contribuir para a sobrevivência dos outros.
Uma pessoa que se engaja ativamente em tais atividades.
Aqueles que o fazem têm mais probabilidade de ganhar prêmios do que aqueles que não o fazem.
Suas realizações.
São mais propensos a serem transmitidos às gerações futuras.

As pessoas que fazem coisas que contribuem para a sobrevivência dos outros.
Aqueles que o fazem têm mais probabilidade de receber maiores recompensas do que aqueles que não o fazem.
Como resultado, eles serão capazes de pagar mais financeiramente.
Como resultado, é mais provável que eles passem seus descendentes para as gerações futuras.

Seja uma pessoa boa e gentil.
Uma pessoa que contribui para os outros.
Como resultado, é mais provável que eles deixem o seguinte para as gerações futuras
Seus próprios descendentes genéticos e culturais.

Para serem úteis aos outros.

Ser uma boa pessoa.
Um grau maior destas coisas na vida de uma pessoa.
Quanto maior o grau dessas coisas na vida de uma pessoa, melhor será a prova da vida dessa pessoa para as gerações futuras.
Isto deve ser provado biologicamente.
Seria bom se isso fosse possível.
Se isto puder ser provado.
Que as pessoas naturalmente farão boas ações.
Isto pode ser facilmente alcançado mesmo que as pessoas não considerem Deus ou a religião de modo algum.

Pessoas que são cruéis e brutais.
Tais pessoas serão lembradas na história por suas terríveis ações.
Elas serão lembradas na história por seus atos horríveis, o que as deixará com um estigma de valor negativo.
Portanto, a pessoa será tratada como um vilão durante toda a existência da sociedade humana.
Isto conduzirá à realização do seguinte.
Pessoas que queiram evitar tal situação.
Elas devem tentar fazer o melhor para fazer boas ações.

Desse modo, Deus e a religião se tornarão desnecessários.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Tornar Deus e a religião desnecessários. Qual é a maneira mais eficaz de conseguir isso? O que é isso?

Ser útil aos outros.
Para realizar tais atos.
Se uma empresa se descuida de fazer isso.
Se uma empresa não o fizer, ela irá gradualmente diminuir e perecer.

Uma empresa não deve declinar.
Para isso, as seguintes ações são necessárias para uma empresa
Continuar a ser útil aos outros.

Ser útil para a sobrevivência dos outros.
Para fazer mais dessas coisas.
Isto tornará mais fácil para as seguintes entidades sobreviver
A pessoa e seus descendentes genéticos e culturais.
Tal sistema.
Para criá-los socialmente.
Esta é a maneira mais eficaz de tornar desnecessário o seguinte.

Uma forma de sobrevivência que é vantajosa para a própria pessoa.
Buscá-la sob a forma de uma dádiva de Deus.
Um modo de vida assim.
Deus e a própria religião.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Permanecer como um ser de valor positivo.

Suponha que uma pessoa cometa os seguintes atos.

Colocar a sobrevivência de uma pessoa em perigo.
Tornar impossível a sobrevivência de uma pessoa.
Cometer um tal ato.

Então, essa pessoa será deixada para trás como a seguinte existência.
Uma existência com um valor negativo.
Um antagonista.
Um exemplo.
Alemanha nazista.
Hitler.

O seguinte (1) é melhor do que o seguinte (2).
Um ser humano deseja o seguinte(1).
(1)
Para ser lembrado pelas gerações futuras como uma pessoa de valor positivo.

(2)
Permanecer na posteridade como um ser com valor negativo.

Será o seguinte conteúdo.
O ser humano exercitando sua consciência.
O homem está fazendo boas ações.
A força motriz por trás de tais ações.
Que essas forças podem ser geradas sem a necessidade de educar Deus ou religião.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Como os seres humanos podem ser salvos?

Para que um ser humano possa ser salvo.
Para isso, os seguintes atos não precisam ser feitos em particular.
Práticas religiosas difíceis.

Para este fim, são necessários os seguintes atos.
Para este fim, as ações necessárias são praticar de alguma forma e obter resultados.
Ser útil para a sobrevivência de outros.
Facilitar a vida dos outros.

Facilitar a vida dos outros desta maneira.
Pessoas que tenham contribuído para esta realização.
Terão maior probabilidade de receber ajuda dos outros em seu próprio tempo de necessidade.
Elas poderão ser salvas mais facilmente.

Elas serão capazes de deixar seus nomes como entidades positivas e valiosas para as gerações futuras.
Eles também serão salvos nesse sentido.

A lição acima pode ser resumida no velho ditado a seguir.
"A misericórdia não é para o bem dos outros".

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Que se você não consegue sobreviver, você não é nada.

O ser humano é um tipo de matéria orgânica.

Sua existência se baseia nos seguintes processos de mudança.
O nascimento da vida na Terra.
Mudanças genéticas que vêm ocorrendo desde aquele momento.

Tais mudanças genéticas.
Não é necessariamente uma evolução para melhor.

A ascensão temporária ao poder da vida humana.
Isto não tem sentido se não resultar no seguinte.
Para sobreviver nas gerações futuras.
Isto pode ser visto nos exemplos a seguir.
Exemplo.
Dinossauros.
Foi muito próspero por um tempo.
Depois se extinguiu.

A humanidade moderna.
Conclusão sobre se era um ser que
O auge da vida, como um ser aperfeiçoado.
Isso cabe às gerações futuras da Terra e do universo decidir.

O cérebro humano.
Ele se tornou grande e altamente funcional por acaso, em um

processo de mutação genética.
Por causa disso, os seres humanos parecem ser um sucesso temporário.
O resultado é um julgamento sobre se ela é a melhor solução para a vida.
Não saberemos até que muito tempo tenha passado.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez em )

# Deuses e religiões convencionais. O verdadeiro significado de sua existência. A varredura cerebral como uma alternativa a essas entidades.

Os deuses e religiões convencionais.
Sua verdadeira razão de ser.
Isto se deve à necessidade social de realizar o seguinte.

O seguinte (2) para aqueles que estão (1) abaixo.
O mecanismo para fazer isso.

(1)
Ser pobre, indefeso, desconhecido e de mente pequena.
No entanto, ter boas intenções e ser virtuoso.
Ter um coração puro.
Uma pessoa com um coração puro.

(2)
É para resgatá-los.
É para elogiá-los por seus méritos.
É apreciá-los.
É preservar sua existência para a posteridade.

Como está, o povo de (1) acima não pode deixar sua existência para as gerações futuras.

Deuses e religiões já existentes, criados pelo homem.

Eles aparentemente percebem esta mesma função e mecanismo através das seguintes idéias.
Convide-os para o céu após a morte.
A razão pela qual isso é aparente.
A razão.
O céu é, de fato, a seguinte existência.
É virtual.
Não é real.

(1) acima é para ser salvo e valorizado.
A sociedade humana não tem atualmente os meios para fazê-lo.
Portanto, as pessoas estão temporariamente enlameando as águas com o conceito de céu na religião.

O mesmo é verdade para as pessoas más.
A realidade em seu cérebro.
É difícil de entender de fora.
Portanto, é difícil para as pessoas punir o mau da fita.
As seguintes idéias são usadas pelas pessoas para encobrir seus erros.
A religião tem as seguintes idéias.
As pessoas malvadas irão para o inferno.

Ateísmo.
É necessário fornecer o seguinte mecanismo.
Os deuses e as religiões acima.
Um mecanismo para substituí-los.

A sociedade humana deve, de alguma forma, implementar o seguinte (2) para aqueles que são (1).

(1)
Uma pessoa que tem boas intenções em seu coração.
Uma pessoa com o coração limpo.

(2)
Para ser recompensado nesta vida ou em vidas posteriores.

Pureza de coração.
Pureza de mente.

Boa vontade.
Consciência.
Em que parte do cérebro eles residem? Para identificá-los.
O cérebro deve ser examinado periodicamente usando um dispositivo como uma ressonância magnética.
Esta é a maneira de diagnosticar a pureza da mente e a limpeza da mente.
(1) acima, e emitir o seguinte documento para eles.
A existência de boas intenções e consciência foi confirmada no cérebro.
Um certificado para prová-lo.
(1) acima, e emitir uma carta de agradecimento a eles.
QQQ, junto com o DNA e o próprio cérebro da pessoa, para a posteridade.
É uma necessidade social para fazê-lo.

Boas ações.
Deve ser algum tipo de ação que tenha os seguintes efeitos
Para facilitar a vida das pessoas ao nosso redor.
Para aumentar a capacidade de sobrevivência das pessoas.
Tal efeito.

O estado das conexões de cabeamento na rede neural do cérebro.
As boas ações são para purificar e limpar.
Um mecanismo para interpretá-lo como tal.
Ser purificado e limpo por tais boas ações e consciência.
O cérebro em tal estado.
Ser capaz de diagnosticar e avaliar a si mesmo.
Um mecanismo para fazer isso.
Estes são necessários.

Boas intenções e más intenções no cérebro.
Boas ações e más ações.
Ser capaz de escanear, medir e registrar sua existência usando dispositivos como a ressonância magnética.
Um sistema que torne isso possível.
E depois, para elogiar ou punir esses seres.
Os mecanismos que tornam isto possível.
A necessidade deles.
Os santos sem nome que existem na cidade.

Os seus cérebros.
O sistema que permite que outros elogiem a excelência de seu conteúdo.
O mecanismo que torna isso possível.
Deixar uma cópia de sua rede neural para as gerações futuras.
O mecanismo que torna isso possível.
Estes são necessários.

Este mundo está cheio de desejos humanos.
Está cheio de coisas desagradáveis.
Por isso, pelo menos, eles mesmos querem acumular boas ações em segredo.
Eles mesmos querem viver felizes no céu após a morte.
Este tem sido o padrão de vida das boas pessoas sem nome até agora.
De agora em diante, o grau de bondade em seus próprios cérebros deve ser examinado, medido e diagnosticado a cada oportunidade.
Este é o diagnóstico do grau de bondade.
Desta forma, as seguintes informações devem ser confirmadas a cada vez.
Que eles mesmos são boas pessoas.
Que eles mesmos são boas pessoas, e que seus registros serão preservados para a posteridade.
Que eles se tornarão um padrão de vida para pessoas boas e sem nome no futuro.

As seguintes informações devem ser disponibilizadas no registro diagnóstico do cérebro, de acordo com os desejos do indivíduo.
Você quer que o conteúdo seja mantido privado e confidencial? Ou o conteúdo deve ser tornado público?
Tais varreduras cerebrais.
Ele pode ser usado para os seguintes propósitos
Suspeito de um crime.
Para identificar se ele mesmo cometeu realmente um crime.
Deve ser socialmente útil para conseguir o seguinte.
Eliminar as falsas acusações.
Apanhar os verdadeiros criminosos.
Corrigir as verdadeiras intenções dos políticos e de outras pessoas poderosas.

Os deuses convencionais e as religiões.
Há outra razão para sua existência.
É que os humanos desejam realizar o seguinte.
Um ser maior, semelhante a eles mesmos.
Que eles mesmos serão protegidos por um ser assim.
Que os humanos criaram tal ser sob a forma de um deus feito pelo homem.

Eles são maiores do que um único ser humano.
Neste aspecto, Deus é semelhante ao estado humano e à sociedade humana.
As diferenças entre os dois.
As diferenças entre eles são as seguintes
Deus não tolera as seguintes ações.
Ações malignas que ameaçam a habitabilidade dos seres humanos.
Exemplos de tais atos perversos.
Cortar os cantos.
Descuidar.
Matando uns aos outros.

Tais delitos que ameaçam a habitabilidade dos seres humanos.
Não permitir tais atos.
Um mecanismo para isso.
Criar tal sistema por nós mesmos, sem trazer o conceito de Deus.
Várias tentativas e erros para conseguir isto.
O ateísmo apoiará estes esforços.
Tais coisas são necessárias na sociedade humana.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Um Deus pensante e a necessidade de uma rede neural física

O cristianismo e o islamismo existentes.
Lá, Deus é visto como um ser que
Deus deve dar conselhos a cada mente humana individual.
Deus interage com cada ser humano individualmente.

Isto indica o seguinte.
Deus é um ser pensante.

Que um ser é pensar.
Para conseguir isso, é necessário algum mecanismo, como por exemplo
Circuitos neurais físicos.
Circuitos de lógica física.

Em outras palavras, Deus requer o seguinte para ser realizado
Ele mesmo deve ser capaz de pensar.
Para que isto aconteça, os seguintes mecanismos devem ser realizados por ele.
(1) abaixo devem ser gerados e possuídos dentro do domínio de (2) abaixo.

(1)
Circuitos físicos, massivos, neurais e lógicos.
Estes circuitos devem conter as seguintes funções.
Cada ser humano individualmente.
A capacidade de reconhecer sua existência individualmente.
Funções que tornam isto possível.
Exemplos
Circuitos visuais.

(2)
Em algum lugar na Terra ou no espaço sideral.

A realização deles é realmente possível, dentro dos limites das leis físicas? A possibilidade é muito pequena.
Portanto, podemos dizer o seguinte.
"Deus não existe".

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Ateísmo e irreligião são semelhantes ao geocentrismo.

Ateísmo e irreligião.
O ateísmo e a irreligião são semelhantes à teoria geocêntrica nos seguintes aspectos.
É uma teoria correta, mas não foi imediatamente aceita pela sociedade em geral.
Eles foram acolhidos na sociedade humana com grande resistência.

A relação entre a Terra e outros corpos celestiais.
A relação entre a Terra e outros corpos celestes, que costumava ser explicada exclusivamente pela teoria do movimento celestial.
A teoria do movimento celestial.
Era apoiada por religiões como o cristianismo.
Era também amplamente aceita pelo público em geral.
O público em geral acreditava nela como algo que não podia ser duvidado.

Então, Copérnico surgiu com uma nova teoria geocêntrica.
O impacto de sua própria teoria sobre a sociedade.
Copérnico tinha medo disso.
É por isso que ele não publicou seu livro antes de sua morte.
Mais tarde, a igreja cristã reprimiu aqueles que defendiam a teoria geocêntrica.

O pensamento das pessoas na sociedade.
Uma nova mudança no conteúdo da teoria celestial para a teoria geocêntrica.
O fato de que havia uma grande resistência entre as pessoas durante o período de tempo até a realização desta mudança.

A mudança da teoria do movimento celestial para a teoria do movimento geocêntrico.
Foi uma volta de 180 graus.
Foi chamada da seguinte forma
"A volta de Copérnico".
A mudança do ateísmo para o ateísmo.
Que foi uma virada de 180 graus, semelhante ao acima

mencionado.

A situação atual da sociedade humana de hoje.
O ateísmo ainda é dominante.
O ateísmo é socialmente oprimido.

Uma oportunidade social para mudar esta situação.
Esta é a realização do seguinte.
O avanço na compreensão da vida na genética molecular.
Ao mesmo tempo, a neurociência deve fazer avançar a compreensão da mente e da alma humana.
Estes terão os seguintes poderes
Uma virada de 180 graus do ateísmo para o ateísmo.
Para conseguir isso.
A força motriz que torna isto possível.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez em )

## Por que tão poucas pessoas reivindicam o ateísmo?

Na situação atual, o número de pessoas que afirmam ser ateístas é pequeno.
A razão.
Se alguém afirma ser ateu.
Essa pessoa será socialmente marginalizada.
Essa pessoa terá que percorrer o caminho do isolamento.

As seguintes ações são tomadas por todos em relação à religião.
Metade deles pensa que o conteúdo da religião é suspeito em sua mente.
No entanto, eles acreditam nisso, pelo menos aparentemente.
Para mostrar tal estado às pessoas ao seu redor.
A razão.
A religião continua a ter a própria base da comunidade humana.

Se você não acredita na religião.
As pessoas não podem viver socialmente hoje em dia.
A liberdade de não acreditar na religião.
Não há muito disso na sociedade de hoje.
Isto é mais evidente nas seguintes sociedades humanas
O cristianismo.
Islamismo.
Países e sociedades que acreditam nessas religiões.

O povo japonês.
A atitude deles, à primeira vista, parece ser irreligiosa.
A realidade.
Eles acreditam em qualquer coisa que
Religiões em que eles mesmos sentem que podem acreditar.
Que as pessoas adoram nos santuários, nos templos budistas e nas igrejas cristãs.
A sociedade deveria ser uma sociedade multirreligiosa.
Crença em alguma religião, seja ela qual for.
Caso contrário.
Se não, você será ostracizado por outros e não terá lugar na sociedade.
A sociedade japonesa.
No final, é o mesmo que um país ou uma sociedade que acredita no cristianismo ou no islamismo.

Os ateus cooperam uns com os outros.
Eles devem difundir amplamente o ateísmo na sociedade, como um missionário religioso.
Ao fazer isso, eles farão com que o ateísmo seja socialmente aceito.
A existência de instituições e organizações sociais para fazer isso acontecer.
Estas são necessárias.
Os ateus do mundo deveriam dar as mãos para formar uma organização cooperativa.
Ao fazer isso, sua existência deve ser reconhecida pela sociedade.
A realização destas coisas é necessária.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez em )

# O ateísmo como uma idéia de autoconfiança e auto-ajuda.

Deus é criado pelo homem como um ser que
Um ser hipotético que satisfaz os desejos e pedidos humanos.

A este respeito, a religião pode ser descrita da seguinte forma.
"Um sistema de desejos e pedidos".

Os seres humanos têm os seguintes desejos e pedidos regularmente.

(1-1)
Ele quer se ajudar a si mesmo.
Para se proteger a si mesmo.

(1-2)
Eu quero que ele se cuide.
Quero que ele cuide de si mesmo.

(2)
Ele quer que você lhe dê a vida eterna.

As pessoas querem os seguintes tipos de seres.
Seus próprios desejos e pedidos.
Um ser que possa torná-los realidade.

É uma existência que combina as duas coisas a seguir.

(1)
Transcendência de si mesmos.
"Um grande ser".
"Um ser todo-poderoso".

(2)
Uma natureza semelhante à dos seres humanos.
Uma natureza semelhante à deles próprios.
Possuindo estas qualidades.

"Super-humano".

As pessoas querem que tais seres existam.

Eles devem ser os seguintes.

Uma existência que não tenha aspectos negativos.
Um ser perfeito.
Um ser com poder.
Um ser com capacidades transcendentais.
Um ser poderoso.

Pelo contrário, é uma manifestação dos seguintes eventos.
A existência humana é uma manifestação dos seguintes eventos.

Uma existência com muitos aspectos negativos.
Uma existência imperfeita.
Uma existência fraca.

Os seres humanos têm os seguintes desejos em resposta a esta realidade.
Estes aspectos defeituosos de si mesmos.
O desejo de compensá-los.
Para fazer isso, eles desejam um ser semelhante a Deus.

O ateísmo.
Afinal de contas, é negar a existência de tal deus.
Ateísmo.
É uma forma de proceder da seguinte maneira.

(1)
É uma forma de os seres humanos sobreviverem por conta própria, sem depender de nada mais.
Uma maneira de fazer isso.

(2)
Uma forma de os humanos encontrarem soluções para sua própria sobrevivência por conta própria.
Uma maneira de fazer isso.

Ateísmo.
É um ser que tem os seguintes conteúdos nos aspectos acima.
Uma filosofia de autoconfiança e auto-ajuda.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Uma comunidade de apoio mútuo e um símbolo de sua integração.

Uma pessoa que busca Deus ou religião.
Tal pessoa é, de fato, uma pessoa que
Para juntar-se a alguma comunidade de apoio mútuo.
Tem um forte desejo de alcançar isto.
Tem uma forte tendência psicológica para fazê-lo.
Baseia-se nas seguintes motivações
Para se juntar a uma comunidade ou grupo.
Para ganhar paz de espírito e paz de espírito fazendo isso.
Querendo fazer com que isso aconteça.
Tal pensamento.

Os seguintes efeitos da realização são esperados para a pessoa.

Os outros membros do grupo serão capazes de ajudá-la em caso de emergência.

A própria pessoa será salva em caso de emergência.
Que a pessoa será capaz de ir ao lugar onde todos estão esperando por ela.

Uma tal comunidade de apoio mútuo.
O conteúdo é freqüentemente o seguinte.
Deus, o salvador, é colocado como o símbolo desta unidade.
Que é uma religião.

Que é um símbolo de unidade.

Que a realidade interior é um grande homem em vez de um deus.
Sua freqüência é alta.
No caso do ateísmo.
Ali, por exemplo, um grande homem se torna um símbolo dessa integração.

O Japão pré-guerra.
Era uma sociedade na qual
Carne e pessoas de sangue eram tratadas como deuses.
Foi chamado da seguinte forma.
"Deus em carne e osso".

No caso do ateísmo.
O grande homem é um ser humano em tamanho natural.
Os grandes homens não têm poderes sobrenaturais.
O grande homem tem suas próprias limitações.
O grande homem do ateísmo.
Pode ser visto da seguinte forma.
"Um grande homem.
Ele deve se tornar um deus".
Isso não é possível".

Mesmo os grandes homens têm falhas e limitações.
Portanto, um grande homem não é um símbolo apropriado de unidade.
Que tal idéia existe naturalmente.
Nesse caso.
O conceito de ideal para os seres humanos.
Ele deve ser um símbolo de integração.
Exemplo.
A eternidade.
Integridade.
Tais conceitos abstratos.
Tais palavras-chave.
Elas são as mais apropriadas para o que segue.
Um símbolo de unidade em uma comunidade ateísta.

Um ideal para os seres humanos.
Para elevá-lo e prosseguir com sua realização.
Deve corresponder aos seguintes conteúdos.

Ateísmo.
Esta é a época do mainstream.
Uma comunidade de apoio mútuo que existe em tal lugar.
A maneira ideal de ser.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Que não há bênçãos de seres sobre-humanos neste mundo.

O ateísmo.
É a seguinte filosofia.

(1)
Seres sobre-humanos como os deuses.
Proteção por eles.
Existência sem eles.
Para ser em tamanho real.
Ser pequeno.
Fracos.
Estar cheio de falhas.
Tal existência.
Serem seres humanos como tais.
Vê-la como ela é, e aceitá-la.
Tal pensamento.

(2)
Para sobreviver apenas com humanos.
Idéias para isso.
Para criá-las em conjunto.
Uma idéia para isso.

A existência que impulsiona a sociedade humana.
Afinal de contas, é o ser humano.
Para que a sociedade funcione bem.
Para fazer isso, não podemos contar com seres virtuais.
Para isso, não há outra escolha a não ser usar apenas a sabedoria humana.

Computadores, por exemplo.
Eles são o produto da sabedoria humana.
As limitações dos computadores.
Eles são os próprios limites dos seres humanos.

Estes são os fatos.
Os seguintes não existem neste mundo.
As bênçãos dos seres sobre-humanos.
Este é um fato evidente.
Que os seres humanos, no final, só conseguem se desenvencilhar sozinhos.
Este é um fato sóbrio.

Os seres humanos precisam aceitar estas coisas honestamente.
Isto é o que se segue.
A aceitação do ateísmo pelo homem.
O início pleno.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

# Que toda a vida está sujeita ao pecado original.

O cristianismo e outras religiões.
Eles devem assumir os seguintes eventos.
Que os seres humanos são pecadores por natureza.
Que o Salvador tomou o lugar desse pecado e o suportou.

Isto é o equivalente ao pecado original.
Que ele é causado pelos seguintes eventos.
Que o homem é vida.
Em outras palavras, o seguinte é verdadeiro.
Toda vida é sobrecarregada com o pecado original.

A vida.

Para viver, ela deve realizar os seguintes atos.
Para comer alguma coisa.
Para manter algo quente.
Para fazer um bebê.
Para isso, a vida deve realizar os seguintes atos.
A vida não pode sobreviver sem tais ações.

Algo que seja um fardo ou uma carga para eles.
O trabalho de parto.
Exemplo.
Tomar alimentos.
Manutenção de um lar.

É muito difícil para a vida.

A vida tende a se entregar aos prazeres.
Exemplo.
Ao fazer um bebê.
Na hora de comer.

A vida tende então a esquecer seu trabalho principal.
A vida se torna mais difícil de viver por causa disso.

A vida quer cortar os cantos no trabalho duro e no trabalho de parto.
Para fazer isso, a vida tende a fazer os seguintes atos ruins.
Exemplo.
Trapaça.
Matar ou ferir um ser humano.

Tanta dor.
Uma espécie de vício.
Cortar os cantos e violar comportamentos para evitar tal dor.
Pode ser visto como o seguinte.
O pecado original da vida.

O pecado original.
Que não está somente nos seres humanos.

Na vida.
Todos eles universalmente têm pecado original.

(Abril 2014 Publicado pela primeira vez)

## Positivismo. Evidencialismo. Viver por eles.

Ateísmo.
Nenhuma religião.
Adotar somente as coisas que são
Evidência real.
Explicações que podem ser explicadas pelos dados.
Ou seja, um modo de vida que inclui o seguinte.
Positivismo.
Evidencialismo.

Deus.
Os seres humanos têm os seguintes pensamentos a respeito disso.
"Se ele fosse real, seria muito bom para nós".
No entanto, é apenas um fruto de nossa imaginação.
Que ele, de fato, existe.
A evidência.
Não conseguimos obter nenhuma evidência disso.

Deus como uma existência sem tais provas.
Um modo de vida que não o reconhece.
Um modo de vida baseado em tal positivismo e evidencialismo.
Corresponde ao conteúdo a seguir.
O modo de vida do ateísmo.

(Maio 2014 Publicado pela primeira vez em )

# O criacionismo.

A vida e as criações humanas.
Elas são muito elaboradas e bem feitas.
Portanto, eles são o produto de um ser que é
Algum grande ser.
Um ser que está além do humano.
Uma idéia assim.
Ela existe há muito tempo.
Tem estado ligado às seguintes idéias.
Religiões como o cristianismo.
As seguintes idéias nelas.
Assunção antecipada dos seguintes seres.
O Criador.

O Criador.
A entidade.
Ainda não foi confirmado.
Entretanto, foram feitos avanços na genética molecular e na neurociência.
A criação de seres humanos e outros seres vivos.
Seu mecanismo.
Eles podem ser facilmente compreendidos pela seguinte forma de pensar.
Deus ou Criador.
Não assumir tal existência.
Tal modo de pensar.
Gradualmente cheguei a compreender isto.

Deus e Criador.
Estes conceitos estão se tornando desnecessários.
Eles estão se tornando desnecessários.

(Maio de 2014 Publicado pela primeira vez)

# O declínio do marxismo. O

# desenvolvimento futuro do materialismo científico

No passado, o marxismo era popular na sociedade humana.
Países como a China e a Rússia adotaram suas idéias em massa.
No entanto, acabou não funcionando muito bem.
Como resultado, a febre temporária entre o povo esfriou completamente.
É o que parece agora.

O marxismo.
Negou a religião.
Defendia o materialismo histórico.

A razão.
É o seguinte.

Os líderes religiosos como o cristianismo.
A realeza e a nobreza como seus seguidores.
Eles usaram suas posições privilegiadas para criar disparidades entre os ricos e os pobres.
Ao fazer isso, distorceram a sociedade.
Suas ações.
Sua própria existência.
Para denunciá-los.
Esta era uma necessidade social.

A defesa do materialismo histórico.
As razões para isto, pelo menos, não são as seguintes.
A teoria da religião em si.
O fato de que estava fundamentalmente errada.

A China e a antiga União Soviética.
Dentro dessas sociedades.
O marxismo.
O marxismo.
Tornou-se como uma religião lá.
Acredita-se nela como uma teoria absolutamente infalível.

O materialismo.
Ele deve ser liberado do
O marxismo convencional.
Seu materialismo histórico.
As restrições de conteúdo que ele impõe.
O materialismo.
Deve ser desenvolvido no futuro como "materialismo científico", como se segue.
"Toda a existência no mundo, incluindo a mente humana, é material ou física.
Toda a existência no mundo pode ser explicada dessa forma".

(Maio de 2014 Publicado pela primeira vez)

# Morte e salvação. Origem de Deus e da religião.

Para a vida e os seres humanos, a morte é a coisa mais assustadora de todas.
Eles têm medo do falecimento que lhes acontecerá quando morrerem.
Eles temem a ocorrência dos seguintes eventos.
Após sua própria morte.
Que a própria existência deles seja reduzida a nada.
Eles não podem suportar isso.
Buscam alívio a partir disso.
Tal medo.
A psicologia da busca da salvação.
O conteúdo é bem mostrado na seguinte música, por exemplo.
R. O poema sinfônico de Strauss.
"Morte e Transfiguração".
Para realizar tal psicologia.
Ela pode ser facilmente alcançada através de sua visualização.

Ao fazer isso, eles anteciparam antecipadamente, com suas próprias mãos, a existência do seguinte.
Eles tentaram estabelecer essa existência.

Uma existência que pode salvá-los.
Uma existência na qual eles podem confiar.
Eles a nomearam da seguinte forma.
Deus.

Outra interpretação.
Quando eles mesmos nasceram.
Naquela época, seus próprios antepassados já haviam criado, provisoriamente, a seguinte existência.
Uma existência que os salvaria de si mesmos.
Deus.
Portanto, eles próprios decidiram acreditar nessa existência.

Esta é a psicologia deles.
Ela corresponde aos seguintes conteúdos.
Deus e religião.
Suas origens.
O medo de sua própria morte nos seres humanos.
O desejo nos seres humanos de
"Eu quero ser salvo por alguém".
Um sentimento tão forte.
Foi isso que deu origem a Deus e à religião.
A este respeito, os seres humanos têm uma necessidade intrínseca de Deus e de religião.

Tal existência.
Uma existência que pode salvá-los de si mesmos.
Uma existência na qual eles podem confiar.
O ateísmo e a irreligião o negam.
Deus.
Os seres humanos e outros seres vivos criaram sua própria existência para escapar do medo da morte.
Deus não existe em primeiro lugar.
Portanto, o seguinte (1) é mais natural em termos de conteúdo do que o seguinte (2).
(1)
A idéia de negar a Deus.
(2)
Pensamentos que afirmam Deus.

Se eles já deram à luz sua própria descendência genética.
Se eles mesmos, sob essas condições, morrerem.
A sua própria metade genética.
Ela é transmitida à sua progênie sem qualquer problema.
Portanto, os seguintes eventos não ocorrerão.
Eles mesmos serão reduzidos a nada.

Se eles mesmos tiverem feito algumas conquistas culturais.
Sob tais condições, eles mesmos morrem.
Suas próprias conquistas são transmitidas pelas gerações futuras e vivem sem nenhum problema.
Portanto, os seguintes eventos não ocorrerão.
Seu próprio retorno ao nada.

A superação da religião e de Deus.
Para que isso aconteça, os humanos devem se preparar com antecedência.
É o seguinte.
Para que seja seguro para eles morrer a qualquer momento.
(1) abaixo, e (2) abaixo.

(1)
Descendência genética.
Descendência cultural.
Eles são superiores.
São mais propensos a serem retidos pelas gerações futuras.

(2)
Para criar muitos deles com antecedência durante sua própria vida.

(Maio 2014 Publicado pela primeira vez em )

# O desejo de alcançar a vida infinita. Os feitos da religião.

A vida e os seres humanos.

Eles são seres finitos.
Eles não podem, por si mesmos, alcançar o seguinte.
Eles não podem, por si mesmos, alcançar o seguinte: tornar-se seres infinitos.
Entretanto, eles querem desesperadamente se tornar tais seres.
Seres humanos e vida.
Uma mente semelhante à deles.
Um ser que os tem.
Um ser com poderes psíquicos.
Seres infalíveis e incólumes.
Seres infinitos.
Para tentar criar um ser assim.
Chamá-lo da seguinte maneira.
Deus.
Por sua orientação, eles mesmos podem ter vida infinita.
Para se convencerem disso.
Este é o mecanismo de introdução psicológica.
Isso é o que é a religião.
A pessoa que criou este mecanismo.
Esse é o guru da religião.

De acordo com este esquema, a pessoa que acredita da seguinte forma.
"Eu mesmo posso me tornar um ser infinito".
Esse é o seguidor da religião.

(Maio de 2014 Publicado pela primeira vez)

# Religião e sexo.

Os seres humanos têm tentado desesperadamente realizar os seguintes atos.
Para assumir o seguinte.
"Nós somos superiores a todas as outras vidas e animais".
Os humanos têm trabalhado muito para garantir que isto seja verdade.

Mas os humanos, de fato, repetidamente realizam os seguintes atos sem sequer se darem conta disso.
Sua própria descendência genética.
O ato de sua criação.
O sexo.
O ato preliminar.
A masturbação.
Durante a realização de tais atos.
Para entrar no cio, como um animal normal.
A transformação de um ser humano em um
A diferença de nível entre nós e outros animais.
Não há nada de especial nisso.
Nós somos como animais.
Uma existência assim.
Os seres humanos estão inevitavelmente cientes disso.

(1) abaixo, tomamos a atitude de (2) abaixo.

(1)
O sexo.
Masturbação.

(2)
"É lascivo.
É indecente".
Insistir em tal afirmação.
E, ao fazê-lo, desprezar o próprio ato.

A verdade é que os humanos, eles mesmos, amam o sexo.
No fundo, eles não podem deixar de querer fazer isso.
No entanto, na superfície, os humanos agem inocentes.
As pessoas tentam mostrar o seguinte fingimento.
"Eu não estou interessado em sexo".

Para superar esse desejo por sexo.
O ser humano procura conseguir isso.
Aqueles que o fizeram.
Os seres humanos admiram tais outros como seres próximos a Deus.

Uma existência em vez de Deus.

As pessoas religiosas como tais seres.
Eles são obrigados a realizar os seguintes atos por parte dos crentes.
Para alcançar os seguintes estados por seu próprio autocontrole.
O desejo de sexo.
O desejo de sexo, que eles devem superar de alguma forma, em uma base permanente.

Nenhuma religião.
Ateísmo.
Aí, você pode agir com base nas seguintes idéias.
O oposto das anteriores.

"Eu sou superior aos animais e à vida".
Tentando pensar dessa maneira.
Tais pré-concepções.
O jugo da religião.

O homem deve ser libertado dela.
Os seres humanos devem liberar honestamente os seguintes desejos.
Seu próprio desejo embutido de sexo.
Ao fazer isso, os humanos se aproximarão de sua verdadeira natureza humana.
Para se aproximar do seguinte quadro.
"Seres humanos".
Ou seja, a própria vida".
O ateísmo está bem, desde que atinja essas coisas.

Esse é o caminho mais saudável para os seres humanos, que são a vida.

Ao fazer isso, temos que ter em mente o seguinte
Durante o sexo.
Os seres humanos devem estar indefesos contra inimigos externos.
Os seres humanos se tornam fracos desta forma.
Portanto, a este respeito, precisamos ter a seguinte atitude.
Superindulgência psicológica no sexo.
Supressão.
Exemplo.
Drogas para reprimir sua própria libido.
Tomá-las.

Exemplos.
Dogmatil.

(Maio 2014 Publicado pela primeira vez)

# Dirigir uma sociedade humana de sucesso através do ateísmo. O ateísmo funcionalista.

Os humanos tenderam a pensar em termos de

"Um Deus sobre-humano".
Que tal ser existe.
É por isso que nossas vidas são governadas adequadamente.
É assim que a sociedade funciona".

Na realidade, os seguintes eventos estão ocorrendo
Deus não existe.
Com base nesta premissa, a sociedade humana deve ser dirigida com sucesso somente por mãos humanas.
Isto já está acontecendo diariamente.

Não assuma a existência de Deus.
Neste estado, o seguinte deve ser realizado.
A sociedade deve funcionar bem.
Os seres humanos não têm outra escolha senão adotar os seguintes métodos para alcançar isto.
Cada ser humano deve realizar o seguinte.
As seguintes ações.
A repetição.
A repetição.

(1)
Um produto ou função que é útil para a sobrevivência de outros.
Fornecer um ao outro um amplo suprimento de tais coisas.

(2)
O fornecimento de produtos ou funções por outros.
O fornecimento de produtos ou funções por terceiros, pelos quais uma compensação necessária e suficiente deve ser paga.

O acima exposto se aplica às seguintes idéias

O ser humano e a vida.
Uma função que é útil para sua sobrevivência.
A função.

A provisão de tais funções.
O pensamento das coisas ao seu redor.
O ateísmo funcionalista.

(Maio 2014 Publicado pela primeira vez)

# O desenvolvimento da neurociência e o desaparecimento da religião.

As religiões convencionais como o cristianismo.
Discussões sobre o espírito humano, etc., ali.
Elas têm sido conduzidas exclusivamente sob as seguintes condições.
O cérebro, que controla a mente humana.
O conhecimento fundamental sobre ele.
Um estado de aquisição menos que satisfatório.

Novos conhecimentos científicos sobre o cérebro.
Os novos conhecimentos científicos sobre o cérebro estão agora se acumulando constantemente.
A consciência humana e o espírito.
O conteúdo da atividade cerebral que lhes corresponde.
No passado, eles eram caixas negras.
Elas estão se tornando gradualmente mais claras e mais claras.
Esta tendência vai se acelerar no futuro.

A consciência humana e o espírito.
Para revelar a realidade dela.
A neurociência é um meio eficaz para alcançar isto.
O desenvolvimento destes campos.
Como resultado, as seguintes situações irão gradualmente desaparecer.
As seguintes condições que persistiram no passado.
Consciência humana e espírito.
O conteúdo destes continuará sendo falado apenas pelos desejos das pessoas religiosas, sem evidências concretas.

O ser humano e a vida.
Os mistérios desses organismos.
Tradicionalmente, eles têm sido referidos da seguinte forma
Criação por Deus.
O dom de Deus.
O desenvolvimento da genética e da biologia molecular.
Este desenvolvimento tornou possível a realização do seguinte.
Os mistérios acima.
Falar sobre isso sem trazer à tona o conceito de Deus.
Falar sobre ele completamente em uma base material.
O mundo está se movendo nesta direção.

O ser humano e a vida.
A mente deles.
A consciência deles.
Seus espíritos.
Os seus mistérios.
As religiões convencionais os chamaram à atenção.
Como no caso acima, é possível perceber o seguinte sobre eles também.
Os mistérios acima.
Esclarecendo-os em uma base material através da neurociência cerebral.
O mundo está se movendo nesta direção.

Como resultado, a religião perderá sua base de apoio.
As religiões estão indo para o desaparecimento e a extinção.

(Maio de 2014 Publicado pela primeira vez em )

# O Deus atual. É inalcançável.

O Japão antes da guerra.
Nessa sociedade, o imperador era tratado como um deus vivo.
O imperador era um objeto de culto.

Após a guerra, foi feita a seguinte declaração.
"O Imperador é um ser humano".
Entretanto, isto estava de acordo com os desejos dos Estados Unidos e de outras nações.
O que se segue é o caráter nacional que o Japão possui.
Preocupa-se com a unidade mútua.
É irracional.
Não é científico.
É irracional, não é científico, e é coerente com o que era antes da guerra.

Portanto, há uma boa possibilidade do seguinte, dependendo de como a situação se desenvolverá no futuro.
Exemplos de eventos.
O declínio dos Estados Unidos.
O imperador será mais uma vez reverenciado como um deus vivo.
O povo adorará um deus assim.
O povo será forçado a fazer isso por seus governantes domésticos.
A chegada de uma tal situação.

Para evitar tal situação.
Para este fim, é preciso realizar o seguinte.

O imperador é uma espécie de vida.
Ele é uma espécie de vida, assim como os macacos e golfinhos.

As evidências para isto devem ser claras.

Obter o esperma do Imperador.

Decifrar todas as suas informações genéticas.
Para registrá-la, armazená-la e analisá-la.

A atividade cerebral do Imperador.
As imagens escaneadas.
Para preservá-la e analisá-la.

Ao fazer isso, provaremos cientificamente o seguinte.
"O deus humano atual".
É inalcançável".

(Maio 2014 Publicado pela primeira vez)

## Ser capaz de determinar se alguém é bom ou ruim escaneando seu cérebro.

Ser capaz de determinar se alguém é uma pessoa boa ou má pessoa.
Isso é difícil de fazer apenas a partir das aparências externas.
Uma pessoa vaidosa.
Pessoas que são vaidosas, pessoas que têm uma atitude nervosa.
Pessoas que querem ser boas.
Há pessoas que são manhosas, que estão apenas tentando compensar o que fizeram.
Isto porque há muitas pessoas assim.

Escaneie diretamente o conteúdo do cérebro humano.
Se pudermos determinar o seguinte, este problema será resolvido.
"Ele é uma boa pessoa? Ele é uma pessoa má? Ele é uma pessoa que está tentando ajudar os outros? Ele é uma pessoa que só pensa em seus próprios interesses?
Faça um exame cerebral regular.
Peça a seu médico que aponte o seguinte e faça o tratamento.

"Sua personalidade e seu caráter".
Melhorou.
Por isso, as seguintes áreas pioraram, como se segue:"

Quando isso vai acontecer.
Isso acontecerá em um futuro não muito distante.

Transmitir esse registro de diagnóstico, como dados, às gerações futuras.
Ao fazer isso, seremos capazes de identificar geneticamente o seguinte

"Povo da linhagem do Sr. X".
Há muitas pessoas boas entre elas.
Pessoas da linhagem de sangue do Sr. Y.
Entre eles, há muitas pessoas manhosas".

Uma pessoa era uma pessoa boa ou uma pessoa má? O resultado desse diagnóstico do cérebro.
Que ele permaneceria, permanentemente, para a posteridade.
Se isso acontecesse, as pessoas deixariam de fazer coisas ruins.

Nesse caso, teremos que lidar com as seguintes ocorrências
Uma pessoa astuta.
Que ele se comporta das seguintes maneiras.
Seus próprios dados de registro de diagnóstico.
Fingindo-os.
Fingindo ser uma boa pessoa ao fazer isso.

Um sistema para verificar tal falsificação de dados.
Isto será necessário.
Ele deve ser criado com antecedência.

(Dezembro de 2015 Publicado pela primeira vez)

# Resposta às potências que sejam.

Todo ser humano quer ter poder.
Os seres humanos querem pessoas que
Pessoas que os elogiarão.

As pessoas que os seguem.
Interpessoais e aliados.
Pessoas que concordam com o conteúdo do trabalho de cada um.

O poder é uma necessidade na administração de uma sociedade.
No entanto, nem todos podem tê-lo.
Há um limite para seus recursos.
Portanto, se possível, o poder deve ser confiado às seguintes pessoas.
Pessoas competentes, personalizáveis e dinâmicas.

Em qualquer área, o seguinte deve ser realizado

(1)
Para tornar mais fácil para aqueles que fazem um bom governo deixar uma marca nas gerações futuras do que para aqueles que não o fazem.

(2)
Ser capaz de usar exames cerebrais para determinar e excluir pessoas que provavelmente se envolverão em governos ruins.

Se isto acontecer, provavelmente acontecerá o seguinte.
O poder será concentrado nas mãos daqueles que estão
Pessoas e instituições que utilizam os resultados dos exames cerebrais para determinar quem é bom e quem é mau.

Como o cristianismo antes.
Nele, foram feitas as seguintes suposições.
Aquele que julga quem irá para o céu ou para o inferno.
Isso é Deus.
Aquele que faz tais julgamentos e decisões está no topo.

Aquele juiz ou juízes.
Essa é a possibilidade de se tornar um neurocientista.
Essa é uma grande possibilidade no futuro.

A essência da religião até o presente.
É o seguinte conteúdo.

(1)
Como dar um tratamento favorável àqueles que são socialmente benéficos?
(2)
Como dar mau tratamento àqueles que são socialmente prejudiciais?

No passado, as pessoas religiosas adotaram o conceito de uma vida após a morte.
Ela pressupõe a realização dos seguintes conteúdos

(1)
Deixar as pessoas benéficas irem para o céu.

(2)
Deixar as pessoas prejudiciais irem para o inferno.

Ela assume a realização dos seguintes conteúdos

(1)
Para aumentar o número de pessoas que são benéficas para a sociedade.

(2)
Reduzir o número de pessoas que são prejudiciais à sociedade.

O papel iria para os neurocientistas.

A utilidade ou a nocividade de uma pessoa.
Os neurocientistas como os que farão esse julgamento.
A possibilidade de que eles se tornem os novos poderes que serão.
Isso é alto.

(Dezembro de 2015 Publicado pela primeira vez)

# Lidando com pessoas astuciosas e

# desonestas

Pessoas sorrateiras.
Gente sorrateira.
Gente que tenta se locomover.
Elas sempre estarão lá.

Mas eis o que penso sobre elas.

Tentando se locomover.
Pensando apenas neles mesmos.
Uma pessoa que é boa em uma coisa e competente em outra.
Esta pessoa pode acabar trazendo resultados benéficos para a sociedade.

As três afirmações a seguir têm dimensões distintas.

(1)
Benéfico.
Nocivo.

(2)
Competente.
Incompetente.

(3)
Boa pessoa.
Má pessoa.

Exemplo.
Uma pessoa que é boa de coração.
No entanto, uma pessoa que não causa nada além de fracasso e que é socialmente prejudicial e incompetente.

Exemplo.
Uma pessoa manhosa, egocêntrica e má.
No entanto, ele é capaz.
Ele tem uma abundância de habilidades que são essenciais para o funcionamento bem sucedido da sociedade.

Tal avaliação e julgamento de caráter multidimensional.
É disto que se trata o exame do cérebro.
Uma pessoa boa, capaz e útil.
Sua reputação deve estar no topo da lista.
Tal método de diagnóstico.
Deveríamos desenvolver isso.

Uma pessoa que é capaz, mas tem problemas de caráter.
Sua avaliação deve ser desclassificada.
Certifique-se de que sua avaliação não esteja no topo da lista.
Entretanto, ele deve ser avaliado pela sociedade até certo ponto.
Espero que essas coisas sejam alcançadas.

(Dezembro de 2015 Publicado pela primeira vez)

# O desenvolvimento da genética e do ateísmo.

O desenvolvimento da genética.
A genética se desenvolveu e isto criou as condições para a aceitação do ateísmo.

Por exemplo, R. Dawkins, um biólogo, publicou um livro sobre o ateísmo.
É o seguinte.
Atribuindo a criação de seres vivos inteiramente ao funcionamento dos genes.
Que isto pode explicar o nascimento de seres vivos e humanos sem um ser divino.
A realização disto.

No entanto, a existência de um espírito.
Só a genética é insuficiente para explicar isto.
Para isso, o desenvolvimento da neurociência é necessário.

(Janeiro 2016 Publicado pela primeira vez)

# Progresso em neurociência e sua resposta para fazer amigos, apaixonar-se e se casar.

Progresso em neurociência.
Isto nos permitirá detectar o seguinte.
O fato de uma pessoa ter se apaixonado por outra pessoa do mesmo sexo ou de sexo oposto.

O próprio gosto de uma pessoa por outra pessoa.
A pessoa por quem ele ou ela está apaixonado.
Quando essa pessoa aparece em seu campo de visão.
Naquele momento, uma atividade única do sistema nervoso no cérebro é observada.
A pessoa deve ser capaz de comunicar isto à outra pessoa por rádio.
Se a outra pessoa também mostrar a mesma reação.
Se a outra pessoa mostra a mesma reação, então ambos os partidos sabem que são fortes candidatos ao amor um do outro.
Estas coisas podem ser alcançadas.

Com a permissão um do outro, o exame do cérebro pode ser realizado.
Ao fazer isso, eles serão capazes de analisar e verificar os valores um do outro a partir das imagens escaneadas.
Desta forma, eles serão capazes de determinar em detalhes se são ou não o parceiro romântico ou matrimonial certo um para o outro.
A realização disto.
Isso também será possível.

Ao fazer isso, o divórcio pode ser reduzido.

Isto também pode ser aplicado para fazer amigos.

(Janeiro 2016 Publicado pela primeira vez)

# Os humanos são, afinal de contas, macacos, uma espécie de animal.

O homem, por mais nobre que ele afirme ser, é em última análise um macaco, uma espécie de símio.
Os seres humanos não são melhores que os animais.

Vaidosos.
Lutando pelo território.
Ganhar poder.
Derrubar os fracos.
Competir por parceiros sexuais.

Os humanos não têm tempo para essas coisas.

Não há salvação para os humanos.
Após a morte, os humanos simplesmente terminam sua atividade cerebral, e nada acontece.
Ascensão da alma.
Isso não é possível.

Para economizar dinheiro durante sua própria vida.
Demonstrar com varreduras cerebrais que suas próprias mentes estão limpas.
Seus próprios espermatozóides e óvulos.
Seus genes devem ser analisados e preservados.
É assim que os seres humanos devem ser salvos por si mesmos.

(Janeiro 2016 Publicado pela primeira vez)

# Dispositivo artificial, para se tornar um deus.

Desenvolvimento da neurociência.

Com ela, as seguintes máquinas e dispositivos sairão em um futuro próximo.
As palavras que os humanos pensam em suas cabeças.
A voz interna.
Um dispositivo que as transcreve e as produz externamente.
A máquina.
Dispositivos que transcrevem vozes internas.

Um dispositivo que transcreve a voz interna.
Usando-a em sua cabeça.
Ao fazer isso, os pensamentos do próprio ser humano virão à tona.

A pessoa que usa o dispositivo.
Digamos que eles tenham um pensamento ruim.
Se eles tiverem o menor pensamento ruim, ele será imediatamente revelado para as pessoas ao seu redor.

Então, todos só poderão ter bons pensamentos.
A pessoa que usa o dispositivo não tem escolha a não ser tornar-se uma boa pessoa.

Dispositivo de transcrição de voz interior.
Isso torna impossível a existência de pessoas ruins.
É a existência definitiva.
O dispositivo artificial se torna Deus.

Ali, mesmo sem o cristianismo ou qualquer outra religião, o mundo seguinte pode ser realizado.
Um mundo cheio de bondade e amor.

A voz interior do ser humano sairá em carne e osso.
Deixando os seres humanos falarem em carne e carne e combinando-a com sua voz interior.
Isto tornará possível realizar o seguinte.
Dispositivos falsos.
Eliminá-los.

Os pensamentos interiores viciosos dos que estão no poder serão todos revelados.

Por outro lado, será semelhante aos seguintes sintomas
Sintomas positivos de pacientes esquizofrênicos.

Pessoas normais que não têm esquizofrenia.
Sua experiência com o mundo esquizofrênico.

O dispositivo acima é útil para este propósito.

(Outubro 2016 Publicado pela primeira vez)

## Modo de vida funcionalista, visão da vida. Relação com o ateísmo.

O homem é um ser vivo.
As pessoas precisam, de alguma forma, sobreviver e se multiplicar em um ambiente em mudança e severo.

Para sobreviver em um ambiente em mudança.
Perceber isto.
Para isso, é necessário obter as seguintes informações, caso a caso.

Para sobreviver como vida.
Funções e efeitos que são úteis para isso.
Funções que são úteis para a manutenção e reprodução da vida.
Funções.

A essência da vida.
O impulso para viver, para sobreviver.
Ela e a função estão intimamente ligadas.

Uma pessoa não pode viver sozinha.

Uma pessoa sozinha não pode fornecer o seguinte.
Todas as funções necessárias para a adaptação ao meio ambiente.
Todas as funções.

É difícil para uma única pessoa conseguir o seguinte.

As funções necessárias para a alimentação, vestuário e abrigo.
As funções.
Para prepará-las o suficiente por conta própria.

Exemplo.
Uma pessoa é deixada sozinha em uma ilha isolada, no meio do oceano.
Ele está sem saber como viver a partir de agora.

Ele não sabe como vai viver. Ele precisa desesperadamente colaborar e cooperar com as seguintes pessoas
Outras funções necessárias para a adaptação ambiental.
Outras funções.
As pessoas que as têm.

As pessoas precisam que suas funções sejam acomodadas por outras pessoas.

Total independência do indivíduo.
Total retirada do indivíduo do mundo externo.
Estas não são possíveis.
Os seres humanos são criaturas interdependentes e que se apóiam mutuamente.

Funções que são eficazes na adaptação ao meio ambiente.
Devemos viver fornecendo-as uns aos outros e aos outros.
Esta é a base do modo de vida funcionalista.

O seguinte não pode ser realizado, a menos que sejamos úteis aos outros.
Receber de outros as funções de que se precisa em troca.
As pessoas são criaturas recíprocas.
A tomada de um lado é uma exploração desigual.
É inaceitável.

Para que as pessoas possam viver, é essencial realizar o seguinte.
Para fazer trabalho útil para os outros.
Fornecer trabalho que seja eficaz para que os outros se adaptem ao seu ambiente.

Isto é trabalho.

Para ser útil aos outros.
Para ajudar os outros.
Esta é a condição para a vida humana.

Se uma pessoa não for útil aos outros, ela não poderá receber bens ou dinheiro em troca.
Caso contrário, as pessoas não poderão viver.
Este é o princípio da sociedade humana.
Há pessoas que são suficientemente úteis aos outros, mas que são pobres demais para viver.
Há pessoas assim.
Isso não está certo.
Há pessoas que são capazes de viver uma vida luxuosa mesmo que não estejam ajudando em nada os outros.
Há pessoas assim.
Não é assim que a sociedade deveria ser.

As pessoas são úteis aos outros.
Ao fazer isso, elas são reconhecidas pelos outros.
Isto facilita o recebimento de ajuda em troca dos outros.
Como resultado, torna-se mais fácil para as pessoas sobreviverem.

Quando qualquer ser humano experimenta o seguinte (1), ele ou ela estará no seguinte (2).

(1)
Para ser útil aos outros.
Ser informado por outros que você o fez da seguinte maneira.
"Obrigado!".

(2)
Sentir que ele mesmo fez algo de bom.
Sentir-se bem ao fazer isso.
Tal estado.

Esta é uma psicologia comum a todos os seres humanos.
Ela é a base do sistema nervoso humano.

Em algum momento, os seres humanos se tornaram geneticamente equipados com os seguintes organismos
Para ser útil aos outros.
O circuito neural que o encara como uma sensação agradável.
Estes sentidos têm uma base genética e instintiva para a sobrevivência humana.

Para fazer o que é benéfico para os outros.
Isto facilita a obtenção da ajuda de outros em troca.
Ao fazer isso, ele facilita para si mesmo a sobrevivência.
Este é o seguinte modo de vida.
Um modo de vida que permite a pessoa se locomover em um ambiente em mudança.
Um modo de vida sábio.

Ser capaz de obter as funções que você precisa quando precisa delas.
Esta é a condição para a vida humana.
Ser capaz de proporcionar a outras pessoas as funções de que precisam regularmente, no momento em que precisam delas.
Este é o segredo da realização do seguinte.
Facilitar para outros a obtenção das funções devolvidas.

As condições sob as quais um ser humano pode se tornar rico em bens em seu próprio lugar.
É o primeiro a perceber o seguinte.
Fornecer funções úteis para si mesmo e para os outros.
Funções úteis para si mesmo e para os outros.
Proporcionar muitas delas em termos de massa.
Quanto mais ele conseguir isso, mais útil será para si mesmo e para os outros.
Quanto mais ele fizer isso, mais suprimentos ele receberá em troca.
Quanto mais ele fizer isso, mais ele será capaz de sobreviver.
É assim que deve ser.

Especulação em estoques, petróleo, metais preciosos, e assim por diante.
Tentar ganhar dinheiro e ficar rico.
Tal modo de vida.

Este é um modo de vida que deve ser evitado o máximo possível.
Isto porque estas ações em si não produzem nada do que se segue.
Uma função útil e benéfica para as pessoas.
Os seres humanos devem realizar o seguinte.
Fornecer produtos e serviços que sejam úteis às pessoas.
Trabalhar associado a ele.

A vida a seguir é desejável para os seres humanos.
Funções que são eficazes para a adaptação ambiental.
Viver fornecendo-os uns aos outros e a outros.
Exportação e importação de funções entre unidades individuais.
Para fazer isso.

Oferecer e exportar suas próprias funções geradas e efetivas para os outros com a maior freqüência possível.
Isto levará a uma maior multiplicação e propagação de suas próprias cópias e saídas.
Afinal de contas, é para seu próprio bem.

Na importação e exportação, estar em excesso de exportação.
Ou seja, dar mais aos outros do que eles recebem.
É um sinal de que uma pessoa tem poder de sobrevivência suficiente e é auto-suficiente.
Isto é uma coisa boa.

Importações e exportações excessivas.
É um sinal de que você é um fardo para os outros.
As pessoas precisam sair dessa situação o mais rápido possível.

Quais são as funções efetivas que elas mesmas podem proporcionar aos outros? As pessoas precisam pensar constantemente sobre isso e criá-lo dia e noite.

Essencialmente, o fluxo de funções que entra e sai de cada pessoa é o mesmo que o fluxo de fundos.
No mínimo, ele deve estar em equilíbrio ou, de preferência, em excedente ou em excesso de exportações.
Isto porque um acidente inesperado, por exemplo, deixaria o corpo incapaz de produzir funções.

E depois há a possibilidade de importações em excesso.
Existe essa possibilidade.
Isto porque, quando isso acontece, precisamos sobreviver das seguintes maneiras.
Digestão dos excedentes e depósitos existentes.

As pessoas terão que fazer sua própria função, exportar excessos ou excedentes.
Para fazer isso, as pessoas precisam fornecer continuamente funções que outros necessitam.

Quando as pessoas não fornecem funções eficazes para os outros, mas apenas as obtêm de outros.
O saldo das funções de importação e exportação estará no vermelho.
As pessoas não gostam deste tipo de fornecimento unilateral de funções.
As pessoas são criaturas recíprocas.
Déficits persistentes no balanço de pagamentos de funções.
Isto acabará levando a pessoa a ser incapaz de sobreviver.

Uma vida que não proporciona funções efetivas aos outros.
Uma vida que simplesmente recebe e assume funções de outros.
Aqueles que vivem uma vida assim são saqueadores.
Eles minam a ajuda mútua e a acomodação da provisão de funções das pessoas.
Eles criam uma sociedade em que é difícil para as pessoas viverem.
Isto deve ser eliminado o máximo possível.

Viver uma vida rica, sem ser útil aos outros.
É o mesmo que ser um ladrão ou um parasita.
É patológico.
Por outro lado, uma pessoa que faz muito bem aos outros, mas tem uma vida difícil.
Sua existência também é um problema.
Para evitar a ocorrência de tais pessoas, devemos controlar a sociedade da seguinte forma.
Pessoas que são úteis aos outros devem ser capazes de viver uma vida rica.
Aqueles que não são úteis devem ser capazes de viver uma vida

mínima por enquanto.

Se você não é útil aos outros, não pode ganhar a vida e não pode ser pago.
Este é um dos princípios principais.

Uma sociedade que não pode realizar o seguinte (2) sem implementar o seguinte (1)

(1)
Funções que são eficazes para a sobrevivência humana.
Para fornecê-las.

(2)
Fornecimentos em troca de funções fornecidas.
Para recebê-los e acumulá-los.
Como resultado, é possível viver.

Tal sociedade é como deve ser a sociedade.
A sociedade deve ser mantida de tal forma.
"Quem não trabalha, não deve comer".
Tal espírito é necessário.

Na troca de funções com outros.
É raro que a outra parte tenha a função que ela mesma deseja.
Isto é raro.

Trocando funções com os outros.
Para facilitar isso, dinheiro, dinheiro, é necessário.
É o valor das funções que trocamos uns com os outros, quantificadas em uma escala comum.

Quanto mais dinheiro as pessoas têm, mais fácil é para elas obter as funções de que necessitam.
E quanto mais dinheiro se tem, mais fácil é para a pessoa sobreviver.
Isto é, de fato, um fato.

Tudo o que você precisa é ganhar dinheiro.
O dinheiro é tudo.

Essa é a idéia.
Isso é errado.
Não é o dinheiro em si que é importante.
O que é importante é a função que se obtém em troca de dinheiro.
Não importa quanto dinheiro uma pessoa tem, não é nada se ela não pode trocá-lo pelas funções que precisa quando precisa delas.
Esta é a função que é necessária para a alimentação, vestuário e abrigo.

Quando uma pessoa está com problemas devido à falta de função, há uma pessoa que pode lhe proporcionar a função.
É a pessoa ou amigo com quem ele sempre foi gentil, cooperativo e solidário.
Este é freqüentemente o caso.
Neste sentido, a existência de amigos é indispensável para a aquisição de funções intempestivas.
O que se deve ter não é dinheiro, mas amigos.

Em geral, considera-se que os negócios consistem do seguinte.
Proporcionar uma função a outros.
E ser pago exatamente por isso.
E para ter lucro.

Para enriquecer, tirando o máximo de dinheiro possível dos outros.
Há muitas pessoas que se tornaram pessoas que buscam a si mesmas.
Há muitas pessoas que se tornaram autoprocuradoras.
Elas não prestam atenção às funções que proporcionam aos outros.
Elas estão focadas no dinheiro que lhes é pago para desempenhar a função.
Como resultado, eles são apanhados no lucro a curto prazo.
Desta forma, a realização do seguinte é negligenciada.
As funções que ele mesmo fornece.
A garantia e melhoria da qualidade dessas funções.
Elas ocorrerão.
A visão de que funções de baixa qualidade são boas, desde que sejam lucrativas.
Tornar-se-á generalizada.

A qualidade das funções que vão e vêm entre as pessoas.

Ela vai diminuir.
O nível de adaptação das pessoas ao seu ambiente.
Será menor.
As pessoas terão mais dificuldade para sobreviver.
Isto é uma coisa ruim.

Portanto, o que precisamos fazer é mudar nossa perspectiva, nossa postura.

Para ser útil aos outros.
Para melhorar o nível de adaptação das pessoas ao meio ambiente.
Melhores funções que contribuam para estes objetivos.
Para criá-las para as pessoas ao nosso redor.
Uma mentalidade que esteja disposta a fazer isso.
A primeira coisa a fazer é ter isso como base.

Esta mentalidade será a força motriz para criar o seguinte em nosso trabalho diário.
Novas idéias que ajudarão as pessoas a sobreviverem melhor.
Novas idéias que ajudarão as pessoas a sobreviverem melhor, o que levará diretamente a novas oportunidades de negócios.
Para promover tais negócios.
(1) e (2) ao mesmo tempo.

(1)
Para melhorar o padrão de vida das pessoas ao nosso redor.

(2)
Eles mesmos devem ser pagos pelas pessoas ao seu redor.
Desta forma, eles se tornarão ricos e prósperos.

Esta forma de pensar é mais importante quando se trata de ganhar dinheiro.
A pessoa não deve ser um mero fruidor de dinheiro, tirando unilateralmente dinheiro das pessoas ao seu redor.
Ele está ganhando dinheiro ao ser útil aos outros.
Portanto, ele recebe elogios dos outros, como a seguir.
"Obrigado.
Você tem sido prestativo".
Ele é aceito por seu entorno e pela sociedade.

Assim, ele ainda pode ser rico.
Ele também será capaz de
Vender-se como algo positivo e valioso na mente das pessoas ao seu redor.
Deixar sua própria progênie cultural entre as cabeças das pessoas ao seu redor.
As idéias acima também podem levar à realização dessas coisas.

Ser útil para os outros.
Também tem os seguintes efeitos
O efeito de facilitar a disseminação do alter ego, entre outros.

O ser humano é um ser vivo.
Portanto, os seres humanos estão constantemente tentando se reproduzir.

As pessoas tentam alcançar o seguinte (2) para o seguinte (1)

(1)
Sua própria produção.
Seu próprio alter ego.

(2)
Para ser sua própria prova viva.
Para manter o máximo de tempo possível.
Difundi-la o mais amplamente possível.

Se isto for conseguido.
A vida é um sucesso.

Por outro lado, se sua própria produção cessa e desaparece sem se espalhar, sua vida é um fracasso.
A vida é um fracasso.

////
Uma vida de sucesso.
A expansão e multiplicação de si mesmo e de seu alter ego para o mundo exterior.
Uma vida que conseguiu isso com sucesso.

Uma vida fracassada.
A expansão e a multiplicação de si mesmo e de seu alter-ego.
Uma vida que não o consegue fazer.

////
No entanto, o sucesso ou fracasso desta vida só pode ser conhecido a longo prazo.

Em alguns casos, acontecerá o seguinte

(1)
Após a morte da pessoa, suas conquistas são desenterradas e se tornam famosas e espalhadas pelo mundo.

(2)
Levar uma vida abençoada como uma pessoa de sucesso enquanto a pessoa ainda está viva.
Entretanto, após a morte, a pessoa é rapidamente esquecida e desaparece.
Tornar-se um alvo de críticas e deixar um estigma após a morte.

Uma função que cada pessoa gera.
É também, para essa pessoa, o seguinte.
Um alter ego próprio.
Uma cópia de si mesmo.
Uma prova viva de si mesmo.

Deixar a função que cada pessoa gera como seu próprio alter-ego, sua própria prova viva.
Para fazer isso, precisamos alcançar o seguinte.

(1)
Para fazer da qualidade a mais alta qualidade.

(2)
Maximizar a quantidade.
Disseminar o máximo possível.

A intenção é ter um grande número de funções de boa qualidade à disposição da sociedade.

Isto levará à realização do seguinte.
Facilitar a vida das pessoas na sociedade.

Uma função de sua própria geração.
O desejo de fazê-la viver o máximo de tempo possível e de difundi-la.
É o desejo de reproduzir-se como um organismo.
É um desejo extremamente egoísta e auto-serviço.
No entanto, este egoísmo resulta no seguinte.
A melhoria da massa de funções que circulam na sociedade.
Contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Para ser útil aos outros.
Continuar a proporcionar funções úteis aos outros.
Isto leva à autopropagação, espalhando sua própria produção e cópias para os outros.
Isto eventualmente levará ao sucesso como um ser vivo.
Para ser útil aos outros.
Eventualmente, levará ao seu próprio benefício.

A ser necessário aos outros.
Ser capaz de proporcionar uma função necessária para os outros.
Isto é o que faz a vida valer a pena viver.
É o seguinte conteúdo.

(1)
Ser capaz de proporcionar uma função necessária para os outros.
Ser capaz de ser pago por ela.
Por esse preço, ele pode obter o seguinte.
Os suprimentos que ele precisa para sua própria sobrevivência.
Como resultado, ele deve ser capaz de sobreviver mais facilmente.

(2)
Ter mais oportunidades de espalhar cópias de seus próprios produtos de alter ego para os outros, para o ambiente.
Como resultado, ele deve levar à autopropagação.

Incapacidade de proporcionar aos outros as funções necessárias.
Ser visto pelos outros como desnecessário e um fardo.
Isso resultará no seguinte.

Não valendo a pena viver.
Indigno de existir.
Falha na vida.

Que uma pessoa trabalhe duro para ganhar um salário no trabalho.
Não é apenas que uma pessoa queira enriquecer sua própria vida.
É porque, no processo, uma pessoa faz o seguinte: seus objetivos de vida.

(1)
Como posso me tornar uma pessoa valiosa que é necessária para os outros?

(2)
Como posso ser visto como uma pessoa competente que pode fornecer as funções necessárias aos outros de forma oportuna?

(3)
Como posso ser valorizado por aqueles ao meu redor?

Isto porque o sucesso da vida de uma pessoa depende delas.
A competência de uma pessoa.
Se ela for transmitida às gerações futuras.
Ele pode difundir sua própria existência como figura histórica entre as pessoas muito depois de sua morte.
Ele terá tido sucesso na autoperpetuação cultural.

Uma pessoa competente e com alta capacidade funcional.
Para ser considerada como tal.
Conduz à seguinte avaliação do entorno.

"Precisamos que essa pessoa permaneça viva".

"Precisamos que ela esteja viva".

"Nós precisamos dele". "Podemos nos beneficiar de sua presença".

"Vamos apoiá-lo, apoiá-lo".
"Nós o apoiaremos, o apoiaremos e o deixaremos usar ao máximo suas habilidades".

Tal avaliação.
Isso nos levará à seguinte realização.
A ajuda e o apoio de que ele precisa para viver sua vida.
Para poder obtê-lo mais facilmente das pessoas ao seu redor.
Ser capaz de sobreviver com mais facilidade.

Isso também leva ao seguinte.
A um melhor funcionamento.
Ser capaz de ver melhor do que outros como fazer isso.
Ser prometido uma alta posição de liderança na sociedade ou organização.
Usar as pessoas ao seu redor como seu alter ego e subordinado para escutá-lo.
Ser capaz de fazer isso.
A este respeito, será mais fácil para ele difundir seus ensinamentos para as pessoas ao seu redor.
Desta forma, ele deve ter sucesso na autopropagação.

Que as pessoas sejam felizes quando são elogiadas pelas pessoas ao seu redor.
Isto é essencialmente porque elas podem ter um senso de competência como se segue.
"Eu era necessário para os outros".
Fui útil para os outros".
Essa competência.
Isso leva à compreensão de que
Tornando-se mais sobrevivente.

As lições de vida do funcionalista.
Leva à realização do seguinte.

"Uma pessoa que é necessária para os outros".
Uma pessoa de valor positivo.
Seja essa pessoa".

"Uma função que os outros precisam.
Uma pessoa que possa fornecê-los.
Uma pessoa competente.

Seja uma pessoa assim".

As pessoas tentam fazer boas ações a fim de ir para o céu depois da morte.
No entanto, não é disso que se trata de boas ações.
As boas ações são feitas para tornar a sociedade habitável para ele e para os outros.
Para tornar a sociedade mais fácil de se viver.
Isto torna mais fácil para as pessoas
autopreservação e autopropagação como um organismo.
Este é o efeito das boas ações.
As boas ações, mesmo sem assumir a existência do céu, são motivos suficientes para que o ser humano, como criatura, as faça.

As boas ações e o amor ao próximo.
A motivação.
Pode ser qualquer uma das seguintes.
A autopreservação e a autopropagação.
Autocontrole que procura aproveitá-los.
Uma boa ação é feita para seu próprio benefício.
É o seguinte.
"A misericórdia não é para o bem dos outros.
É para o seu próprio bem".
Mesmo que o motivo seja egocêntrico, é bom se levar ao seguinte conteúdo.
Para facilitar a sobrevivência dos seres humanos uns aos outros.

Para se reduzir a nada.
Sacrificar-se a si mesmo.
Desta forma, ele tenta servir aos outros.
Para lutar para fazê-lo.
Isso não é necessário de forma alguma.
Essa maneira de ir.
Não é natural para um ser vivo.
Os bons fazedores podem ser "hipócritas" de forma alguma.

O amor.
De uma perspectiva funcionalista, isso significa o seguinte.
Tentar ser útil uns aos outros.

É, antes de tudo, para seu próprio sustento.
Não é para o bem de ir para o céu.
Empatia para com os necessitados.
"Tal situação poderia acontecer comigo amanhã".
A apresentação e implementação de soluções que a acompanha.
Isso é o que se segue.
O amor funcionalista.

Uma função útil para si e para os outros.
Ser capaz de proporcioná-la plenamente.
Isso requer o seguinte.
Informação e know-how adequados.
Sua aquisição.
Seu aprendizado.

Por que a educação é necessária para os seres humanos? É por causa das seguintes razões

Para que o homem adquira as seguintes habilidades.

A capacidade de gerar funções necessárias para sua própria sobrevivência.

A capacidade do homem de prover funções suficientes para ser útil aos outros.

Estudo que não o ajuda a ele ou aos outros a se adaptarem ao seu ambiente.
Não vale a pena fazer e não tem sentido.

O uso da educação como uma ferramenta para peneirar as pessoas em termos de suas capacidades.
Isto é um erro em termos do uso original.
O uso original da educação.
É o seguinte.
Dar ao homem o know-how para sobreviver em um ambiente em mudança.
O que é útil para a sobrevivência.
Para ensiná-los.

Esta é a base da educação escolar.

Funções necessárias para a sobrevivência.
Sua aquisição.
Pode ser combatida entre várias pessoas.

Uma função que ele mesmo gerou.
Ao difundi-la, entre outras.
Torna-se uma competição com outras pessoas que produzem funções semelhantes.

Pessoas ricas que têm muito dinheiro em troca da função.
Uma situação em que eles são os donos exclusivos da função.
Isso também acontece.

Os pobres.
Ou seja, as pessoas que não podem obter as funções de que necessitam.

Monopolização das funções por algumas poucas pessoas.
Isto não está de acordo com a natureza humana, que é essencialmente uma criatura que se apóia mutuamente.
As funções precisam ser distribuídas igualmente para aqueles que precisam delas o máximo possível.

Uma pessoa que é incapaz de prover uma função a outros devido a doença, etc., e por isso é destituída sem receber nenhum dinheiro em troca.
Esta pessoa também tem as seguintes possibilidades e habilidades.
Uma vez curada de uma doença.
Uma vez curada de uma doença.
Ser capaz de proporcionar funções úteis aos outros.

Portanto, a sociedade precisa implementar o seguinte (2) para pessoas com (1)

(1)
Pessoas que atualmente são deixadas para receber unilateralmente funções de outros através do bem-estar ou outros meios.

(2)
Ser capaz de sobreviver, acomodando um nível mínimo de função.
As seguintes possibilidades existem em grande parte.
Os pais da geração atual estão incapacitados devido a doenças ou outros motivos.
Entretanto, os filhos da próxima geração serão excelentes.

Capacidade de ganho econômico.
Situação social.
Estar muito envolvido com estas coisas.
Não é bom.
Não importa quanto dinheiro ele ganhe ou quão alto ele se eleve no mundo, se ele não pode deixar um legado duradouro de si mesmo, ele não é nada como ser humano.

O homem precisa ter vida eterna.
Para tentar obtê-la através de crenças religiosas.
Isso é errado e enganoso.
A religião se baseia na existência do céu.
É algo que os humanos imaginaram e criaram por si mesmos.
É algo que não existe.
Ela é ineficaz.

Seus próprios descendentes genéticos e culturais.
Herança eterna para as gerações futuras.
Para realizá-la.
Essa é a verdadeira vida eterna para o homem.
Seus próprios descendentes genéticos e culturais.
Que ela possa ser transmitida às gerações futuras.
Para facilitar a sua sobrevivência.
Para fazer isto, é necessário o seguinte
A prole deve ser mais funcional.
Quanto mais adaptativa a prole for ao ambiente em mudança, ou seja, quanto mais funcional ela for, maior a probabilidade de sobreviver e ser transmitida às gerações futuras.
Os seres humanos devem ter vida eterna.
Para conseguir isso, as seguintes ações são eficazes.
Acredite no funcionalismo e o implemente.

( 2005 Publicado pela primeira vez em )

# As leis da história. A história como um sistema. A história como ser vivo.

## Introdução. Objetivo deste livro.

A história.
Ele consiste no seguinte.

(1)
História do ser vivo.
A prova viva do ser vivo.
Os traços vivos do ser vivo.
A sua busca e descoberta.

(2)
Viver no passado.
Sua aparência.
Sua sociedade.
Sua realidade.
Seu esclarecimento.
A comparação de seus resultados com os da sociedade moderna.

Ela se tornou uma repetição da ascensão e queda do ser vivo.
O exemplo.
A história dos dinossauros.
A história da humanidade.

O ser vivo aprende a história.

O ser vivo aprende a história para que possa entender o seguinte.

Como posso me levantar?
Como posso ganhar domínio?
Como posso cair?

O ser vivente aprende isso.
É assim que ele vive.

Exemplos de sociedades que existiram no passado e que eram fáceis de se viver.
Exemplos de sociedades que existiram no passado e que eram difíceis de se viver.
Viver é viver se referindo a elas.

Este livro é um resumo do conteúdo que se segue.

Esclarecimento das leis da história.
As principais perspectivas necessárias para isso.

Regimes.
A cultura.

Condições para a ascensão.
Condições para o declínio.

História para o regime.
Histórico para os governados.

# Esclarecimento das leis da história. As principais perspectivas necessárias para isso.

## (1) Questões atuais.

Na sociedade moderna, a história é ensinada em classes como o ensino médio.
É o seguinte conteúdo.
A cronologia dos acontecimentos históricos.
Nomes próprios das pessoas que desempenharam um papel ativo.
A memorização mecânica destes.
É isso mesmo.

Na sociedade de hoje, a história está sendo estudada nas universidades.
É o seguinte conteúdo.
Nova descoberta de materiais históricos.
Nova descoberta de fatos históricos.
Determinação de fatos históricos.
Interpretação de fatos históricos.
Um desfile deles.

Leis históricas gerais, sistemáticas, simples e claras.
Elas ainda precisam ser reveladas.
Entretanto, é necessário ter uma compreensão sistemática da história.
Isso permitirá o seguinte.

Uma grande quantidade de história e de fatos históricos a serem ensinados.
As leis e os caminhos comuns que lhes estão subjacentes.
Para organizá-las com antecedência.
Para apresentá-las às pessoas.
Ao fazer isso, o seguinte pode ser alcançado até mesmo para iniciantes.
Tornar possível compreender imediatamente a essência da história.

Ser capaz de compreender a história e os fatos históricos, seguindo um curso ou itinerário comum.
Isto facilitará a organização dos fatos históricos em nossas mentes.

O modo de viver de cada indivíduo nos dias de hoje, em tempo real.

A história é a chave para entender isto.

A história.
É o seguinte conteúdo.
As leis de como viver.

As pessoas estudam a história a fim de conhecer as leis de suas próprias vidas.
Isso precisa ser facilitado para as pessoas.

Isto pode ser feito através da implementação do seguinte.
O procedimento para extrair as leis da história.
Os componentes da história.
Como determiná-las.
O procedimento de sua extração.
O seu esclarecimento.
A sua organização.
A sua sistematização.

## (2) O procedimento para extrair as leis da história. Extração das "partes da história".

Primeiramente, completar um documento sobre a história, como o seguinte.
Um pequeno panfleto com uma visão ampla do todo, em olhos de pássaro.
Em seu conteúdo, os fatos históricos devem ser citados de uma forma generalizada, de forma apertada.

Em seguida, generalizar as descrições nos livros de história, organizar as descrições e consolidá-las em um mapa mental.

O passo final é ver a história como um componente ou partes comuns e padronizadas.
Para ver a história como uma coleção de "partes da história".
Bloquear peças e micropeças como "partes da história".
Para expressar a história como uma combinação dessas partes.

Tipicalização e visualização de cursos e rotas a serem seguidas.
Tornar isso possível combinando as "partes da história".

## (3) Extração das leis da história. Pré-requisito de conhecimento necessário para isto.

(3-1)
Conhecimento da história mundial que é amplo e não vai para os ramos.
Deve estar no nível de um livro didático de história mundial do colegial, o que é apropriado.

(3-2)
Psicologia.
Sociologia.
Estas são as chamadas ciências comportamentais.
Conhecimentos básicos sobre elas.

O indivíduo humano.
Sociedade.
A compreensão de como elas funcionam é necessária de antemão.

(3-3)
Conhecimento básico de administração de empresas.
Uma compreensão da gestão das nações e dos povos.
Eles são necessários com antecedência.
Eles têm muito em comum com a administração de empresas.

(3-4)
Conhecimento básico de geopolítica e ciência militar.
A história é um ciclo de ataque e destruição.
Isto inclui ataques desarmados e aniquilação, tais como aquisições de empresas.

# (4) Extração das leis da história. Sua prática.

## (4.1) A redação dos livros de história. O trabalho de sua paráfrase.

A redação do livro de história.
É, no momento, um desfile de substantivos próprios.
Para reformulá-lo em algo mais geral e universal.
Para eliminar os substantivos próprios.
Este método está descrito na seção de materiais deste livro.

O conteúdo dos livros de história que foram generalizados ou universalizados.
Para extrair deles cursos e rotas comuns.

## (4.2) Leis da história e partes da história. Extraí-las e organizá-las. Seus pontos-chave.

Derivar as leis da história e as partes da história a partir dos resultados da extração.
Identificar os pontos-chave para a sua organização.

Para este fim, pelo menos, os seguintes pontos devem ser focalizados.
O autor os obteve através do seguinte procedimento.
Um livro de história mundial para o ensino médio.
Examinar o livro de texto completo.
Extrair itens que transcendem o tempo e são universalmente observados.

**A. Força**

A1.
Forças.

///
Expansão.
Prosperidade.
Declínio.

Em um mapa, um grupo de pessoas que tem um certo impulso ou poder.
A expansão, contração ou dissipação desse ímpeto.
Seus tipos e causas.
Explique o acima exposto.

Para um grupo de pessoas, mencione o seguinte.

(1)
Grupos étnicos. Raças.
(2)
Governo.
(3)
Um grupo ou organização, tal como uma corporação.

Explique como e por que essas forças cresceram, prosperaram, declinaram e morreram.

(1)
A expansão de nossa dinâmica.
É uma coisa boa.

(2)
Nosso ímpeto está diminuindo.
Nossa queda.
Essas são coisas ruins.

Explique essas coisas.

[Objetivo].

Conhecimento histórico do que se segue.
Para dar.

(1)
Como um povo pode crescer no poder, prosperar e manter essa prosperidade?

(2)
Como as pessoas podem se recuperar do declínio?

(A)
Organizando.
Condições para a prosperidade.

(1)
Comércio.

(1-1)
A facilidade para fazer comércio ou comércio.
Ser um ponto de transporte importante e ter um mercado fácil.
Exemplo.
A China. A capital da Dinastia da Canção do Norte. A cidade de Kaifeng.

(2)
Garantia de recursos.

(2-1)
Abundância de recursos úteis, tais como minerais e petróleo, dentro de seu próprio território.
A capacidade de extrair facilmente esses recursos.

(2-2)
O clima do país deve ser adequado para o cultivo de plantas.
Exemplo.
Arroz.
Trigo.

(2-3)
Seu próprio clima é adequado para os seguintes usos.
Criação de animais.
Pesca e aquicultura de peixes.

Exemplo.
Criação de animais.
Piscicultura.

(3)
Artesanato.

(3-1)
Ferramentas úteis.
Hardware.
Software.
Seus produtos.
Possuindo-os, dentro de si mesmos.

Pessoas que têm a capacidade de fabricá-los.
O número de tais membros dentro de si mesmos.

(3-2)
Artes e ofícios, literatura, música, etc., que podem ser vendidos.
Pessoas que têm a capacidade de criá-las.
Deve haver muitos desses membros dentro de si mesmos.

(4)
Informações seguras.

(4-1)
Informações e notícias novas e importantes.
Novas e importantes informações e notícias, estando em condições de obtê-las e divulgá-las.

(5)
Motivação.

(5-1)

Motivação para trabalhar de bom grado.
Facilitando o acesso das pessoas a eles.

Esforço voluntário.
Uma sociedade que recompensa tal comportamento.

(6)
Garantir a mudança.

(6-1)
A facilidade com que as pessoas estão dispostas a fazer o seguinte.
Indo em direções que não tenham ido antes.
Assumir desafios.
Fazendo uma mudança.

Prevenir a estagnação social e a negligência.

**B. Direitos**

B1.
Benefício.

///
Recursos.
Território.
Recursos humanos.

Algo que, quando possuído, ajuda a melhorar o padrão de vida do proprietário.
Uma coisa que proporciona vários benefícios necessários para que o proprietário viva.
Recursos. Bens e materiais. Recursos humanos. Território. Rede de informação.
Tipos e características de seus interesses.
Descreva-os.

(1)
A aquisição ou tomada de participação.
(2)
Manutenção do interesse.
(3)
Extinção do interesse.

O que os desencadeou.
Detalhes das políticas tomadas para alcançá-los.
Sua classificação.
Explicação das mesmas.

[Objetivo].
De que forma as pessoas têm mais chances de ganhar seus interesses?
De que forma as pessoas têm mais probabilidade de proteger seus interesses?
De que forma as pessoas têm maior probabilidade de perder seus interesses?
Para dar conhecimento histórico sobre elas.

(A)
Organizando.
Aquisição de interesses.

(1)
Métodos de aquisição de direitos.

(1-1)
Ser o primeiro descobridor ou inventor de um interesse na localização de um direito.
Ser o primeiro a cuspir em face da existência da concessão sem ser notado por seus concorrentes.
Fazer deles todos seu próprio território.

(1-2)
Usar a força ou a diplomacia para atacar um rival que já tenha garantido um interesse e para agarrar esse interesse.

B2.
Invasão.

///
Descrever as causas da agressão e o processo pelo qual ela prossegue.

Causas. Exemplo.

A parte que está sendo invadida.
Abundância de recursos naturais, etc.
Tais interesses particulares atraentes.
Fraco poder militar e armamento, apesar do fato de que os retém.

O agressor.
A sociedade está em crise e paralisada.
Para quebrar o impasse, o agressor volta-se para os interesses de outros países.
Ou, um poder recém-emergido procura aproveitar os interesses existentes para se expandir ainda mais.

Como eles mesmos procederam com a invasão?
Como eles mesmos se defenderam contra a invasão por outras nações?
Explique seu know-how.

[Objetivo].
Como eles próprios podem se apropriar dos interesses de outras nações?
Como eles mesmos podem evitar que seus interesses sejam usurpados por outras nações?
Para dar conhecimento histórico sobre esses conhecimentos.

(A)
Organizando.
Apreensão de interesses.

Sua manutenção.

(1)
Assunção de direitos.

(1-1)
Atacar e subjugar outro país, o atual detentor de um interesse, por meio de uma força militar forte.
Privar outro país de seus interesses, ao fazê-lo.

(1-2)
Usar uma diplomacia hábil para encurralar outro país que é o atual detentor de um interesse e colocá-lo de joelhos sem saída.
Privar outro país de seus interesses, fazendo-o.

(1-3)
Utilizar os amplos recursos financeiros de uma pessoa para oferecer a venda dos seus interesses a outro país que é o atual detentor dos interesses e para comprar os juros.

(2)
Manutenção das concessões.

(2-1)
O uso da força de autodefesa ou contra-ofensiva para conter um ataque de outro país a seus interesses.

(2-2)
Usar a diplomacia para conter o uso estratégico de outras nações contra seus próprios interesses.
Para assegurar que eles tenham um lugar de refúgio e espaço de manobra dentro de suas próprias fronteiras para que não sejam encurralados por outras nações.

(2-3)
Vender seus próprios interesses a outro país devido a dificuldades econômicas.
Para evitar fazer isso, eles devem assegurar que tenham reservas financeiras dentro de si mesmos.

**C. Sistema de Regulação**

C1.
Controle.

///
A relação entre uma classe dominante ou poderosa e a governada.
Como tais relações foram estabelecidas, mantidas, abaladas e extintas em estados e outras instituições?
Explique-lhes.

Que tipo de pessoas reinavam como a classe dominante ou poderosa?
Por que sua regra foi duradoura?
Por que o reinado foi de curta duração?
Explique-lhes.

[Objetivo].
Como as pessoas podem se tornar governantes e poderosas?
Como as pessoas podem prolongar sua regra?
Para dar conhecimento histórico sobre eles.

(A)
Organizando.
Dominação.

///
Aquisição de poder.
Sua manutenção.
Fortalecimento.

(1)
Dicas para se tornar um governante.

(1-1)
Para garantir um lugar ou base para si mesmos na sociedade.

(1-2)
Assegurar colaboradores, amigos e conselheiros que os apoiarão e aconselharão em suas ações.
Para assegurá-los.

(1-3)
Suas próprias estratégias e visões que funcionarão.
Para assegurá-los.

(1-4)
Para assegurar patronos, pessoas influentes, etc., que atuarão como baluartes para si mesmos.
Para assegurar a sua segurança.

(1-5)
Pessoas que farão o trabalho doméstico para eles.
Para assegurá-los.

Para fazê-los trabalhar voluntariamente para você.

(1-6)
Melhorar continuamente suas habilidades para que possam competir com aqueles que estão acima deles.

(2)
O poder necessário para ser um governante.
(2-1-1)
Poder intelectual.

///
Compreensão.
Memória.
Capacidade de criar idéias estratégicas.

(2-1-2)
Habilidades de liderança.

///
Liderança.

A capacidade de controlar as mentes das pessoas.

(2-1-3)
Capacidade de comunicação.
Habilidade de coletar informações.

(2-1-4)
Capacidade de execução.
Habilidade de agir.

(2-2-1)
Solidez financeira.

///
Poder dos bens.
Poder para garantir um orçamento.

(2-2-2)
Poder militar.

///
O poder de enriquecer as artes marciais e os equipamentos de armamento.
O poder de ataque.
O poder de defesa.

(2-2-3)
Poder de associação.

///
Relações de sangue.
Relações terrestres.
Cliques acadêmicos.

(2-2-4)
Força física.

///
Melhoria do desempenho atlético.
Manutenção da saúde.

(3)
Dicas para uma dominação prolongada.

(3-1)
Uma vez que o controle esteja estabilizado, continue segurando-o e não o mova muito.
Para estabelecer um sistema.

(3-2)
Para evitar que a rebelião ocorra.
É o ato de

(3-2-1)
Para manter as pessoas satisfeitas com suas vidas, para que não reclamem.

(3-2-1-1)
Fornecer esmolas econômicas para o povo, conforme apropriado.

(3-2-2)
Suprimindo a insatisfação das pessoas com os assuntos internos.

(3-2-2-1)
Para construir as forças armadas e as forças policiais.
Utilizá-las para reprimir constantemente aqueles que se rebelam.
Para fazer das pessoas um exemplo.

(3-2-3)
Para desabafar a insatisfação das pessoas com os assuntos internos.

(3-2-3-1)
Para criar um inimigo virtual fora de si mesmos.
Criar um inimigo virtual fora de si mesmos, de modo a chamar a atenção das pessoas para ele.

(3-2-3-2)
As pessoas do lado dominante da sociedade.
Para dividi-los e fazê-los atacar uns aos outros.
Para esgotar suas forças, fazendo isso.

Tal poder deve ser direcionado para a rebelião contra o lado dominante.

(3-2-4)
Perceba rapidamente as mudanças na situação ao redor.
Ser ágil e fazer mudanças contínuas na sociedade em resposta a isso.
Ou, para fingir fazê-lo.

(3-2-5)
Uma luta pela liderança, conflito interno ou confronto dentro da parte dominante.
O enfraquecimento do lado dominante devido a tais ocorrências.
Evite isso.

(4)
A relação entre o governante e o governado.

(4-1)
Relações de poder e controle existentes.
Interesses adquiridos.

(4-1-1)
O lado dominante.
Queremos mantê-los e fortalecê-los.

(4-1-2)
O lado dominante.

(4-1-2-1)
Queremos quebrá-los e enfraquecê-los.

(4-1-2-2)
Queremos que eles façam parte do lado dominante.
Queremos aproveitá-los.

C2.

Regime.
Confusão.

///
Sistemas e regimes, tais como o Estado.
Como eles foram construídos, mantidos, abalados ou extintos?
Explique-lhes.

Que sistemas sociais foram aceitos pelo povo?
Que sistemas sociais não foram apreciados pelo povo?
Que sistemas sociais fizeram com que as pessoas se revoltassem contra eles?
Utilizando exemplos reais, explique as razões de cada tipo.

Quais foram as causas da desordem social?
Quais foram as causas do caos e como elas terminaram?
Digite-as e explique-as.

[Objetivo].
Que sistemas podem ser criados para ajudar as sociedades das pessoas a funcionar bem?
Conhecimento histórico sobre o assunto.
Para dá-lo às pessoas.

(A)
Organizando.
Evitando confusão.

(1)
Desastre.
(1-1-1)
Desastres naturais.
(1-1-2)
Desastres de origem humana.

(1-2-1)
Prevenção de desastres.
Resposta imediata após a ocorrência de um desastre.
Tenha isto em mente.

(1-2-2)
Garantir que os desastres não perturbem a sociedade.

(1-2-2-1)
Simular com antecedência a ocorrência de desastres.

(1-2-2-2)
No caso de um desastre, as seguintes ações devem ser tomadas.
Restauração.
Realizar nova manutenção e preparação do terreno.
O planejamento e a implementação desses planos devem ser realizados prontamente.

(2)
Política geral.
(2-1)
Lidar com as pessoas para que elas não sejam perturbadas psicologicamente.

(2-1-1)
Assegurar que as políticas não se tornem o fim do mundo.

(2-1-2)
Garantir que as políticas não sejam muito duras para as pessoas.

**D. Coisa viva**

D1.
Riqueza e pobreza.

///
Em que casos e por quais processos as nações e as pessoas se tornaram ricas, caíram na pobreza e escaparam da pobreza?
Explique as causas e as razões para eles.

Por que a disparidade econômica e a disparidade de renda

surgiram, aumentaram e diminuíram entre as pessoas?
Explique as causas e as razões.

[Objetivo].
Como as pessoas podem se tornar ricas?
Como as pessoas podem sair da pobreza?
Como a desigualdade social pode ser eliminada?
Para fornecer conhecimento histórico sobre estas questões.

(A)
Organizando.
Como se tornar rico.

(1)
Educação.

(1-1)
Sua própria capacidade adquirida de ganhar, através de novo aprendizado.

(1-2)
Para facilitar a descoberta de seus próprios talentos naturais inatos.

(2)
Utilizando rivais.

(2-1)
Ganhar a capacidade de competir com os rivais.

(2-1-1)
Adquirir o know-how dos rivais através da vigilância interna.
Para poder alcançar os rivais fazendo isso.

(2-1-2)
Know-how único que os rivais não possuem.
Para descobrir e colocar em prática.

(B)
Organizando.
Uma maneira de eliminar as disparidades.

(1)
Eliminando as disparidades.

(1-1)
Quando uma pessoa que atingiu uma alta patente é preguiçosa ou faz coisas erradas.
É fácil para aqueles que ocupam as primeiras posições cair para baixo.
A criação de um sistema social que facilite a realização destes objetivos.

A manutenção e a fixação de interesses adquiridos.
Tornar difícil a sua implementação.

(1-2)
Criar um sistema social que facilite o retorno das pessoas com esforço e talento, mesmo que elas próprias tenham caído a um nível inferior.
Criar um sistema social desse tipo.

(1-3)
Agitar de vez em quando o interior de uma sociedade para renovar seu metabolismo.

D2.
Liberdade, direitos e tirania.

///
Por qual processo as pessoas ganharam suas liberdades e direitos?
Por qual processo as pessoas mantiveram as liberdades e os direitos que ganharam?
Em que processo as pessoas perderam as liberdades e os direitos que ganharam?
Explique-lhes.

Por que processo ocorreu a opressão?
Como ela continuou?

Como ela foi derrubada?
Explique-lhes.

[Objetivo].
Ponto.

(1)
Como as pessoas podem ganhar liberdades e direitos e mantê-los?

(2)
Como as pessoas podem perder as liberdades e os direitos que ganharam?

(3)
Como podemos efetivamente privar as pessoas de suas liberdades e direitos?

Proporcionando às pessoas conhecimento histórico sobre eles.

(A)
Organizando.
Aquisição de liberdade.

(1)
Aquisição de liberdade.

(1-1)
Reconhecimento de suas próprias habilidades aos que estão ao seu redor.

(1-2)
A aquisição de um lugar, território, ou especialidade própria.

(1-3)
Para garantir sua própria privacidade.
Para fornecer suas próprias fechaduras e chaves para suas próprias áreas.

Um espaço próprio onde ninguém mais possa entrar.
Para criá-las.

(1-4)
Para black box, suas próprias habilidades e planos.
Para fazer com que os superiores não possam facilmente interferir neles.

(1-5)
Para se defenderem com armas.

(2)
Perda de liberdade.

(2-1)
Perda da capacidade de se sustentar a si mesmo.

(2-2)
Perda de seu próprio lugar ou território.
Invalidação de seu campo de especialização.

(2-3)
Perda de sua própria privacidade.
Permitir a intrusão de outros em seu território.

(2-4)
Suas próprias informações técnicas e de planejamento confidenciais.
O vazamento de tais informações para o mundo exterior.

(2-5)
Perda de armas de autodefesa.

(3)
Privação de liberdade.

(3-1)
A posse de forças armadas e forças policiais muito mais poderosas do que a autodefesa individual.
O uso de tal força para privar à força os indivíduos de sua privacidade e tecnologias de privacidade.
Para tornar estas coisas possíveis.

(3-2)
Instituições sociais.
O destino do indivíduo.
Uma ditadura que pode mudá-los como bem entender.
Para criá-las.

O exemplo.
A Alemanha.
O nazismo de Hitler.

(3-3)
Autoridade permissiva sobre as ações individuais.
Estabelecendo-as.

(4)
A tirania.

(4-1)
Pessoas no poder.
Pessoas no poder.
Eles colorem à força as pessoas sob seu controle em suas próprias cores.

As pessoas no poder. As pessoas no poder.
Eles vêem isso como o seguinte.
evidência de seu próprio controle sobre a sociedade.

Exemplo.
A China.
Tutoria forçada dos chineses Han pela Qing.

**E. Variação**

E1.

Reforma.
Mudança.

Conservadorismo.
Inovação.

///
Pessoas com diferentes posições na sociedade.
Tentando mudar a estrutura da sociedade para torná-la melhor para si mesmos.
A luta entre múltiplas forças para fazer isso.
Do jeito que deve ser.
O processo.
Para explicá-los.

(1)
A iniciativa para a mudança social.
Os tipos de forças que se apoderaram delas.

Exemplos.
As forças conservadoras.
As forças inovadoras.
O seu próprio contexto social.
As suas próprias ocupações.
Diferenças em seus tipos.

Como eles assumiram a liderança na mudança social?
Explique-lhes.

(2)
Mudança social.
É uma reforma?
É inovadora?
É a restauração?

O que as causou?
De que tipo de pessoa ou grupo eles se originaram?
Explique-lhes.

(3)

Processos de mudança social.
Como eles procederam?
O que os leva ao sucesso ou ao fracasso?
Descreva-os.

[Objetivo].
Como as pessoas podem mudar com sucesso a maneira como a sociedade funciona?
Para fornecer às pessoas conhecimento histórico sobre elas.

(A)
Organizando.
Classificação das mudanças.

(1)
(1-1)
A mudança foi causada pelos altos escalões da sociedade?
Exemplo.
O poder.
O capital.
A classe que os tem.

(1-2)
A mudança foi causada pelos estratos mais baixos da sociedade?
Exemplos.
Trabalhadores.
Estrato sem ativos.

(2)
(2-1)
A mudança é um tipo de mudança que entra em território novo e sem precedentes?
A mudança é inovadora?

(2-2)
A mudança é um retorno ao antigo território?
A mudança é conservadora?

(3)
(3-1)

A mudança é voluntária, espontânea e intrínseca?

(3-2)
A mudança é imposta por outras forças externas?
Exemplo.
Outros países.

(4)
(4-1)
A mudança foi aceita pelo povo?

(4-2)
A mudança foi frustrada e rejeitada pelo povo?

(4-A)
(4-A-1)
A mudança liberta as pessoas para serem livres?

(4-A-2)
A mudança torna as pessoas mais constrangidas?
Obriga as pessoas a serem mais pacientes?

(4-B)
(4-B-1)
A mudança enriquece a vida das pessoas?

(4-B-2)
A mudança torna as pessoas mais pobres?

E2.
Rebelião ou revolução.

///
Causas de rebeliões e revoluções.
Os problemas sociais que lhes estão subjacentes.
Exemplo.

A pobreza.
A opressão. A tirania.

O processo pelo qual uma insurgência ou revolução prossegue.

Descreva-os.

(1)
Como a rebelião começou e cresceu?
Que tipo de líder teve a rebelião?

(2)
Como os governantes trabalharam para extinguir a rebelião?
Como foi derrotada a rebelião?

(3)
Derrube do regime.
Como foi feito?

(4)
Revolução.
Qual foi o destino da classe dominante tradicional como resultado?
Como as classes dominantes foram substituídas como resultado?

Explique-lhes sob a forma de leis.

[Objetivo].
Como podemos derrubar a classe governante problemática existente?
Como podem ser estabelecidos novos poderes e regimes?

Fornecer conhecimento histórico sobre estas questões.

(A)
Organizando.
Causas de rebeldia.

As causas devem ser baseadas no seguinte.

(1)

Descontentamento.
(2)
Falta de liderança.

(1)
Insatisfação.

(1-1)
Baixo status.
Tratamento insatisfatório.

(1-1-1)
Seu próprio status é mais baixo do que costumava ser.
Seu próprio tratamento se tornou pior do que antes.

O seu próprio status permanece baixo.
Seu próprio tratamento continua sendo ruim.

(1-2)
Baixo padrão de vida.
Pobreza.

(1-2-1)
Seu próprio padrão de vida se tornou baixo.
Seu próprio padrão de vida permanece baixo.

Suas próprias condições de vida são difíceis.
A insatisfação com sua própria vida.

(1-2-1-1)
Destruição de bens devido a desastres naturais.
Crescimento ruim por causa do mau tempo.
A ocorrência de tais coisas.

Exemplos.
Danos causados pelo vento e inundações.
Explosão de um vulcão.

(1-2-1-2)
Exploração por parte dos superiores.
Sua ocorrência.

(1-2-1-3)
Destruição de bens pela guerra.
Sua ocorrência.

(1-3)
Impunidade.

(1-3-1)
Demasiada ordem.
Opressão.
Tirania.
Demasiado aperto da sociedade.
A ausência de liberdade em uma sociedade.

(1-4)
Injustiça.

(1-4-1)
Uma injustiça desenfreada.
Má lei.
Uma sociedade à mercê deles.

(2)
Falta de liderança.

(2-1)
Sem política.

(2-1-1)
Ordem muito fraca.
Confusão.
Anomie.
Uma sociedade em que as pessoas são livres para fazer o que quiserem, o que quiserem.
Abandono.

(2-1-2)
Superiores pouco confiáveis.
Falta de liderança nos superiores hierárquicos.
Há uma abertura para que eles possam tirar proveito.

(B)
Arranjo.
Conversão de um subordinado a um superior.

(1)
A transformação de um líder rebelde em uma pessoa poderosa.

Uma figura central em um poder subordinado.
Tornar-se superiores por direito próprio.

(2)
A história se repete.
Nasce de novo um novo líder da rebelião.

Exemplo.
Mudança de dinastia na China.

(2)
Arranjo.
Uma estrutura de poder dentro de um território autogovernado.

///
Quando as pessoas ganham autonomia em relação a um poder externo.
Agora, dentro desse território autônomo, ocorrerá o seguinte.
Relações dominantes-subordinadas entre os membros.
Uma relação hierárquica entre os membros.

A ocorrência disto é inevitável.

Exemplo.
A Europa Medieval.
Autonomia das cidades.

**F. Líder**

(1)
O papel dos líderes.

(1-1)
Rebelião ou revolução, para liderar.

(1-2)
Estabelecer e manter um sistema.

(1-3)
Para controlar.

(2)
Tipo de liderança.

Quando o líder de uma sociedade é um indivíduo.
Exemplo.
Rei. Primeiro Ministro. Presidente.

Quando o líder de uma sociedade é uma organização coletiva.
Exemplos.
Governo.
Autoridade central.

Descrever seus tipos.

Identificar e explicar os seguintes tipos de líderes.

(2-1)
Métodos para obter o controle da mente das pessoas.

(2-2)
A natureza da inteligência.

(2-3)
Mobilidade.
Execução.
Do jeito que são.

(2-4)
Do jeito que eles são.
A sua origem social.
A classe social a que pertencem.

[Objetivo].
Que tipos de pessoas podem se tornar líderes que deixarão sua marca na história?
Quais qualidades as pessoas devem desenvolver para se tornar um líder?
Para fornecer conhecimento sobre elas.

(A)
Organizando.
Requisitos para a liderança.

///
O caso dos líderes históricos.
Exemplos.

(1)
Eu corrigirei suas queixas.
Para fazer tal promessa às pessoas.

(2)

Ser capaz de liderar.

(3)
Tomar a iniciativa.

Tomar a iniciativa.
Para mover outros.

(4)
Para recolher os desejos das pessoas.
Para encontrar um lugar para elas.

(5)
Ser capaz de mobilizar recursos humanos.
Ter um grande número de apoiadores.
Ser capaz de fazer isso.

(5-1)
O conteúdo do argumento deve ser facilmente acordado.

(5-2-1)
A personalidade ou caráter de uma pessoa deve ser atraente para as pessoas.
Exemplo.
Ser caloroso.
Atencioso.

(5-2-2)
O caráter ou a personalidade de uma pessoa é impiedoso.
Mas que eles são algo que as pessoas temem e não podem rejeitar.

**G. Cultura. Arte. Ciência**

Uma forma de pensar ou uma idéia que foi considerada valiosa.

Como elas são realizadas.
O que são algumas delas?
Para classificá-los em tipos e explicá-los.

Por que os seres humanos consideraram estas coisas como valiosas?
Quais são os nossos sentidos, percepções, memórias e emoções?
Como funciona o cérebro humano.
A relação entre eles.
Para classificá-los e explicá-los.

Relacionamentos com o ambiente natural e o clima em que nasceram.
Para classificá-los e explicá-los.

(A)
Organizando.
Cultura, arte, ciência e tecnologia na história.

(1)
Quebrando terreno novo e original que nunca tinha sido visto antes.

Exemplo.
A teoria da evolução de Darwin.

(2)
Aperfeiçoamento da tecnologia existente a um alto grau de perfeição.

Exemplo: China.
China.
Cerâmica Jingdezhen.

(3)
A culminação do trabalho em uma variedade de campos.

Exemplo.
A China.
O Shiji, escrito por Shiba Qian.
Seu conteúdo.

**H. Religião**

Que seres transcendentes ou deuses foram procurados pelos humanos?
Classifique-os.
Explique a ascensão e a queda de cada tipo, juntamente com suas causas.

(1)
Tipos de transcendentes.
Para analisá-los e classificá-los.

Exemplo.
Religiões com um só Deus.
Politeísmo.

(2)
Por que esses tipos de transcendência e deuses foram procurados no passado?
Explique as razões.

(A)
Organizando.
Qualidades existenciais exigidas de uma transcendência.

(1)
Quando as pessoas estão perdidas.
Um ser que indica às pessoas o caminho certo, o caminho a seguir.

(2)
Sendo o seguinte para as pessoas.
Um ser que as aceita como elas são.
Um ser que as inclui como são.

(3)
Sendo o seguinte para as pessoas.
Que elas mesmas são fracas.
Um ser que as protege.
Que se fazem fortes.
Que dão força a si mesmos.

(4)
Ser menos do que para as pessoas.
Que elas mesmas estão erradas.
Ser capaz de corrigi-los.

(5)
Para ser uma pessoa que
Protegendo-se de desastres ou infortúnios.

## (5) Partes históricas extraídas. Leis históricas extraídas.

### (5.1) Rota, curso de ascensão e queda de um poder.

Forças. É a existência do seguinte.
Exemplo.
Um indivíduo.
Um grupo ou organização.
Fação.
Uma corporação.
Uma nação.
Um grupo étnico.

A gestão das nações. A gestão dos povos. Gestão de empresas.
Semelhanças entre eles.
Utilizá-las como referência.

Para cada curso ou rota, identificar o seguinte.
Por que o curso ou itinerário ocorreu?

Os fatores que o causaram.
Como eles se encaixam entre si?
Para fazer estas coisas.

Sistematização da história.
A visão de um pássaro sobre a história.
Para torná-los possíveis.

O tema do curso a ser seguido.
Decidir antecipadamente sobre eles.
Candidatos para tais entidades.
Países.
Grupos étnicos.
Fações.
Corporações.
Principados.
Pessoas poderosas. Sua linhagem. Seus sucessores.
Os gerentes. Sua linhagem. Seus sucessores.
As pessoas comuns.

Os nomes próprios que eles adquiriram.
Revela-os como fatos históricos.

------ a partir daqui
Notas.
O conteúdo deve basicamente fluir de cima para baixo.

Repetição do curso.
Pular o curso.
A circulação do curso.
Que existe tal coisa.

*///*
Aspectos de poder.

[1. Ocorrência].

A1.
Ocorrência.
Formação.
Estabelecimento.

///
O ato de um indivíduo chegar com uma idéia e iniciar um projeto ou negócio com aqueles que compartilham a idéia.
Muitas vezes é anti-estabelecimento.

A2.
Emergência.

///
Um projeto ou negócio que eles mesmos criaram recentemente.
Eles devem ir bem.

[2. crescimento].

A3.
Crescimento.

///
Tais projetos e negócios.
O crescimento gradual dos mesmos.

A4.
O desenvolvimento.

///
Tais planos e projetos.
Para desenvolvê-los amplamente.

[3. ascensão].

A5.
Expansão do poder.

///
Tais planos e projetos.
Ressonadores que os fazem.
Auto-grupos que os fazem.
O crescimento dessas forças.

A5b.
A expansão.

///
Tais planos e projetos.
Eles incham e se espalham cada vez mais.

A6.
Estabelecimento.

///
A estrutura e o sistema jurídico de uma nação que eles próprios possuem.
Desenvolver o conteúdo destes, e apelar para as pessoas dentro e fora do país.

A7.
O autogoverno.

///
Para manter uma distância das grandes potências ao seu redor.
A7b. autogoverno.

A7b.
Independência.

///
Influência dos poderes vizinhos.
Conseguir a independência por conta própria, sem elas.

[4. ataque].

B1.
Movimento.

*///*
Para sair da posição em que se encontram, a fim de encontrar melhores condições para si mesmos.

B2.
Infiltração.

*///*
Uma posição com boas condições onde outros já estão presentes. Sua própria entrada na mesma.

B3.
Opressão.

*///*
A pressão psicológica e social que eles mesmos exercem sobre outros que já estão lá.

C1.
Conflito.

*///*
Suas próprias escaramuças com as forças existentes.

C2.
Guerra.

*///*
Seus próprios entrando em uma grande batalha com uma força existente.

[5. apreensão. defesa.]

C3a.
Revolução.

///
Sua própria derrubada do sistema governante existente.
Ao fazer isso, eles mesmos são transformados em novos governantes.

C3b.
Restauração.
Revolta.

///
Mais uma vez, seu próprio renascimento do sistema de governo anterior.

C3c.
Golpe de Estado.

///
Sua própria tomada ilegal do poder por um ataque surpresa pela força das armas.

C3d.
Tomada do poder.

///
Eles mesmos, como uma força emergente, assumem a posição de liderança.
Ao fazer isso, eles mesmos fazem uso das partes inferiores do sistema existente.

C3e.
Defesa.
Defesa.

Interdição.

///
Para evitar que eles próprios realizem o seguinte.
Tentativas de derrubar o sistema por novas forças.

Ao fazer isso, eles mesmos mantêm o sistema de governo anterior.

[6. ascensão].

D1.
Vitória.

///
Dar a si mesmo uma vantagem decisiva na batalha.
Ao fazer isso, eles mesmos derrotam seus adversários e os forçam a se renderem.

D2.
Assentamento.
Migração.

///
Um novo assentamento nas seguintes terras, por si só.
Uma terra que eles mesmos tomaram recentemente de um poder existente e que está em boas condições.

D3.
Aquisição de direitos.

///
A aquisição do seguinte por eles mesmos.
As vantagens sociais de possuí-las.
Os direitos e interesses.

Exemplo.
Perfuração para recursos.
Os seus direitos.

D4a.
Aquisição.
Anexação.

///
Engolir um adversário em si mesmos, juntos.

D4b.
Para aniquilar um oponente.

///
Uma pessoa que é desobediente a si mesma.
Para destruí-los completamente.

D4c.
Ocupação.

///
Tornar o território de um oponente seu próprio por meio de poder militar ou financeiro.

D4da.
colonização.

///
Terra colocada sob seu próprio poder que era originalmente o território de outro.
Para sugar dela seus próprios lucros.

D4db.
Domestication.
Posse.

///
Fazer uma terra própria, que antes era o território de outro.

D4dc.
Unificação.

*///*
Unir os vários poderes de um grupo de pessoas sob si mesmas.

D4e.
Dominação.

*///*
A dominação de um oponente por si só.
D4d. dominação.

D4f.
Exploração.

*///*
Fazer lucro próprio sugando-o para fora de um ser.
Um oponente sobre o qual eles mesmos têm controle.

[7. Clímax].

E1.
Prosperidade.

*///*
Ser próspero em seu próprio poder.
Manter-se em um estado de prosperidade.

E2.
Monopólio.
Oligopólio.

*///*
O ato de tornar um interesse, etc., disponível somente para eles e não para outros.

E3.
Números negros.

///
Para se tornarem prósperos.
Manter-se em um equilíbrio positivo.

F1.
Manutenção do interesse.

///
Para manter os interesses que eles próprios adquiriram.

F2.
União.
Aliança.
Cooperação.

///
Sua própria tentativa de chegar a um consenso e trabalhar em conjunto com outras forças maiores.

[8. descer].

G1.
Corrupção.

///
A prática desenfreada de suborno, etc., dentro de suas próprias forças.
O que causa suas próprias disfunções.

G2.
A disfunção.

///

Uma desordem da lei e da ordem dentro de suas próprias fileiras, fazendo com que cada pessoa aja por conta própria.

G3.
Divisão.

///
Uma diferença de opinião dentro de si mesmos.

Manter a coesão dentro de si mesmo.
Torna-se difícil fazer isso.

H1.
Sombra.

///
O declínio de seu próprio poder em termos de força, perdendo seu antigo brilho.

H2.
Déficit.

///
Seus próprios caíram em um estado negativo em termos de receitas e despesas.

H3.
Declínio.

///
Um declínio em seu próprio poder.

Manutenção ou reconquista da altitude. Uma tentativa de fazer isso].

I1.

Uma reforma.

///
A parte de seu próprio poder que se tornou corrupta e arruinada.
Sua própria tentativa de reformulá-la e avançar para uma nova prosperidade.

I2.
A reconstrução.

///
Uma tentativa de restaurar seu próprio poder de extinção.
Uma tentativa de recuperar sua própria prosperidade.

I3.
Defensiva.
Defensiva.
Interdição.

///
Uma tentativa das forças inimigas de derrubar o sistema.
Uma tentativa por parte de uma força inimiga de derrubar o sistema, o que eles próprios evitam.
Uma tentativa por parte de uma força inimiga de derrubar o sistema.

[10. Contração].

J1.
Abandonar o poder.

///
Tornar a própria vida difícil, por exemplo, financeiramente.
Abandonar os próprios interesses a outro poder.

J2.
Venda.

*///*
Ficar angustiado em termos financeiros ou de outras formas.
O ato de entregar o próprio patrimônio a outro poder.

J3.
Reduzir o tamanho.

*///*
Para reduzir o tamanho do próprio poder.

K1.
Derrota.

*///*
Sua própria derrota na batalha contra outra força.

K2.
Fuga.

*///*
O lugar onde eles mesmos viveram até agora.
O lugar onde eles mesmos permaneceram até o momento.
O ato de fugir de alguma coisa.

[11. Fim.]

L1.
Extinção.
A falência.

*///*
Seu próprio negócio.
O próprio grupo deles.
Eles se tornam insustentáveis.
Para se separarem e se desfazerem.

L2.
Destruição.
Desintegração.

///
Um sistema construído por eles, por eles mesmos.
Eles desmoronam e desaparecem.

[12. o mundo inferior. coisa viva novamente lá].

M1.
A dominação.

///
O lado que recebe o controle.
Aquele que é utilizado.
O que se coloca em tal posição.

M2.
Resistência.
Rebelião.
Rebelião.

///
Uma ação pela qual eles mesmos mostram sua oposição a seus governantes.

Voltar para A.

Para cada um dos itens acima, formule os fatores principais.

---- até o momento

[Resumo. Leis da História. Modelo de escalada. Modelo Invertido de Curva em U].

De acordo com as leis acima, elas mesmas formam um modelo em U invertido em termos de
A força de seu poder.
A altura de sua posição.

(1)
Inicialmente, eles mesmos são pequenos em tamanho e de baixo status.

(2)
Seu próprio aumento gradual em tamanho e status.

(3)
Seu próprio apogeu na derrota das forças existentes.

(4)
Fazer uma série de reformas e se reanimar.

(5)
O enfraquecimento gradual de seu próprio poder.

(6)
Que eles mesmos serão derrotados contra as seguintes entidades.
Outra potência emergente que ganhou nova força.

(7)
Eles mesmos retornarão a uma existência menor.

A história será uma repetição do processo acima.

Se eles próprios conseguirem se reformar pelo caminho.
Eles mesmos serão capazes de manter seu status e poder.
Tal coisa também ocorrerá.

Uma série de movimentos por eles mesmos.
Eles podem ser vistos como escalando ou descendo uma montanha.

Podem ser nomeados da seguinte forma.
"Um modelo de escalada das leis da história".

Uma série de movimentos por si só.
Eles podem ser diagramados como uma curva em forma de U invertida, como mostrado abaixo.
Pode ser nomeado da seguinte forma.
"O Modelo Invertido das Leis da História em forma de U.

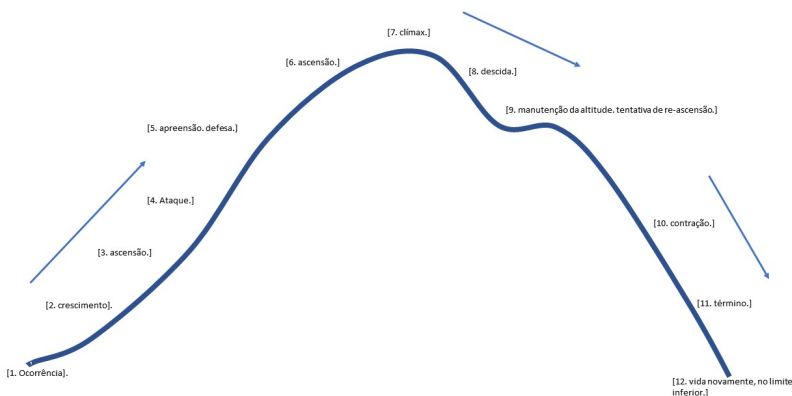



Figura. A rota e o curso da subida e queda do poder.

[Leis da história. Aplicação aos fatos históricos].

Exemplo. Rebelião Taiping.
Final do século XIX.
China no Leste Asiático.

M1. dominada.
O campesinato era governado pela Dinastia Qing.

→M2. Resistência.
A insatisfação com a regra opressiva da Dinastia Qing cresceu entre os próprios camponeses.

→A1. Surto.
Hong Xiuquan se autodenominou um irmão de Cristo e recrutou

outros.

→A2. Emergência.
A Associação do Imperador.

→A3. Crescimento.

→A4. Desenvolvimento.

→A5b. Expansão.

→A6. Fundação do país.
Eles mesmos fundaram o Taiping Heavenly Kingdom.

→C1. Conflito.
Eles mesmos causaram um conflito com a Dinastia Qing.

→D1. Vitória.

→D4c. Ocupação.
Eles mesmos chamaram Nanjing de "Tianjing".

→G2. Desordem.
Eles mesmos causaram conflitos internos.

→C1. Clash.
Eles mesmos causaram um conflito com o oficial Han Gou Yong e outros da dinastia Qing.

→K1. Derrotados.

→K2. Fuga.

→C1. Golpe.
Eles mesmos causaram conflitos com as forças sempre vitoriosas de outros países.

→K1. Derrotados.

→L1. Destruição.

Eles mesmos foram destruídos pela execução de seus líderes.

→M1. Dominados.
Restos dentro de si mesmos.
Eles foram dominados pelas seguintes entidades.
Poderes existentes. A Dinastia Qing. Outros países.

**(5.2) Rota, curso do desenvolvimento cultural.**

A ciência.
Tecnologia.
Arte.
Arte.

Seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.
Seu desaparecimento.

Para rastrear sua transição, passo a passo.
Para poder fazer isso.

Deve fluir basicamente de cima para baixo.

Deve incluir os seguintes conteúdos.
Repetição do curso.
Pular o curso.
Circulação do curso.

[1. apalpação no escuro].

A1.

Exploração.
Aventura.

///
território inexplorado.
Território desconhecido.
Para tentar entrar neles.

A2.
Experimentar.
Pesquisa.
Tentativa e erro.

///
Tentar as coisas para ver se há algo que funcione.

[2. encontrar luz].

B1.
Uma invenção ou descoberta original.

///
Um evento útil que nunca foi visto antes.
Para descobrir.

[3. ascensão].

C1.
Aprimoramento.

///
Um objeto que é descoberto e inventado.
Para transformá-los em algo que é
Uma forma mais acessível para as pessoas.

[4. ascensão].

D1.
Conclusão.
Aperfeiçoamento.

///
O refinamento de um objeto até o ponto em que não há mais espaço para melhorias.

D2.
Culminação.

///
Reunir produtos acabados de diferentes campos em um só.

[5. ganhando fama].

E1.
Disseminação.

///
Difundir-se amplamente e tornar-se moda entre as pessoas.

E2.
Propagação.

///
A transmissão de algo para um país ou pessoas que nunca ouviram falar dele antes.

[6. descida].

F1.
Antiquado.
Obsolescência.

///
Uma nova descoberta ou invenção à parte deles.
Eles perdem seu brilho devido à ocorrência dos conteúdos acima mencionados.

F2.
Desuso.

///
Para deixar de ser usado pelas pessoas.

[7. término].

G1.
Oblivion.

///
O processo pelo qual uma coisa é esquecida da memória das pessoas.

G2.
Extinção.

///
Para desaparecer do mercado, etc.

[8. Preservação].

H1.
Patrimônio.
Ruinização.

///
Para se tornar uma coisa do passado.
Para se tornar uma coisa do passado.
Para ser exibido como patrimônio.

[Resumo. Leis de desenvolvimento cultural. Modelo de escalada. Modelo de curva em U invertido].

A série de movimentos acima.
Podem ser vistos como escalada de uma montanha ou descida de uma montanha.
Podem ser nomeados da seguinte forma.
O modelo de escalada de montanha de desenvolvimento cultural.

A série de movimentos acima.
A série de movimentos acima pode ser ilustrada como uma curva em forma de U invertida, como mostrado abaixo.
Pode ser nomeada da seguinte forma.
"O Modelo Invertido de Desenvolvimento Cultural em forma de U.

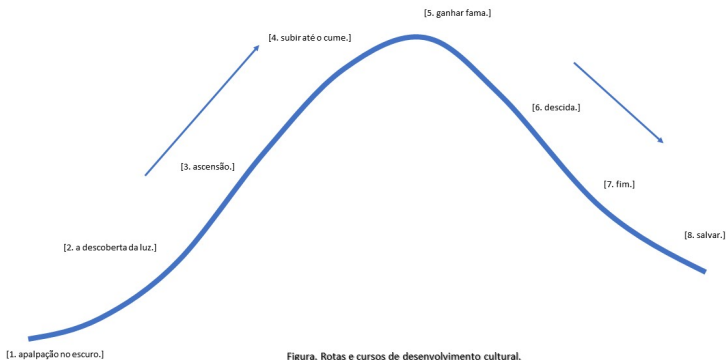



Figura. Rotas e cursos de desenvolvimento cultural.

[Leis de desenvolvimento cultural. Aplicação a fatos históricos].

Exemplo de curso.
Avião.

A2. Pesquisa. Tentativa e erro.

→B1. Invenção.
Invenção dos irmãos Wright.
Início do século 20.

→D1. Conclusão.

→C1. Melhora.
Sua conversão para aeronaves militares.
Durante a Primeira Guerra Mundial.

→D1. Concluída.

→E1. Popularização.

→F1. Obsoleto. Obsolescência.

→B1. Invenção.
Desenvolvimento de aeronaves a jato.
Durante a Segunda Guerra Mundial.

→D1. Conclusão. →E1. Popularização.

→F1. Obsoleto. Obsolescência.

→C1. Melhora.
Desenvolvimento de aeronaves jumbo.
Sua resposta ao transporte civil de massa.
Após a Segunda Guerra Mundial.

→D1. Conclusão. Perfeita.

### (5.3.1) Lei do progresso.

O seguinte é necessário para a história.

A lei do progresso.
Seu esclarecimento.
Coisas que mudam para melhor com o tempo.
Para organizá-las.
Para que seja possível prever o futuro da história.
Que tipo de futuro as pessoas devem esperar?
Para deixar isso claro.

Reviravoltas.

Estagnação.
Que elas existem.

Os seguintes eventos moverão a história humana na direção do progresso e do avanço.

(1)

A1.
O nível de sobrevivência.
O nível de vida.
Aprimoramento deles.

B1.
Uma área mundial viável para as pessoas.
Expansão.

///
Exemplos.
Exploração da Terra.
Expansão espacial.

C1.
Eficiência temporal.
Eficiência espacial.
Eficiência espacial.
Melhoria dos mesmos.

///
Exemplos.
Aumentar a velocidade de um carro.

D1.
Divisão social do trabalho.
Especialização social.
Seu desenvolvimento.

E1.
Métodos de aquisição de recursos.

Métodos de alocação de recursos.
O progresso deles.

///
Exemplo.
Minério de ferro.
Petróleo.

F1.
Desenvolvimento de redes.

///
A capacidade de qualquer pessoa de ter acesso a informações públicas.

G1.
Acumulação de capital e infra-estrutura.

///
O enriquecimento da vida das pessoas.

H1.
O aumento da liberdade.

///
Exemplo.
Viver.
Relações interpessoais.

**(5.3.2) Lei de retiro.**

A Lei de Regressão.
Seu esclarecimento.
Questões que mudam para pior com os tempos.
Para organizá-las e tornar possível prever a história futura.
Que tipo de futuro as pessoas devem evitar?

Para deixar claro.

Se os seguintes eventos ocorrerem, os humanos voltarão para trás na história.

(1)

A1.
Esgotamento de recursos finitos.

///
Exemplo.
Petróleo.
Metais.
Alimentos.
Água.
Seu esgotamento.

Exemplos.
A crise alimentar mundial.

B1.
Degradação do ambiente de sobrevivência.

///
Exemplo.
Aumento do dióxido de carbono.
Aquecimento da terra causado por ele.

C1.
Morte de pessoas.
Esgotamento da descendência.

///
Exemplo.

Japão. China.

Baixa taxa de natalidade e envelhecimento da população nesses países.

Epidemias.
Falta de alimentos.
Mortes simultâneas de pessoas devido a esses surtos.

D1.
Capacidades existentes dos seres humanos.
Um objeto ou evento que os exceda.
Sua aparência.

///
Exemplo.
Contaminação radioativa.
Meteoritos gigantes.
Tufões gigantes.
Tremores de terra gigantes.

Novas epidemias com altas taxas de fatalidade.

Exemplos reais.
Europa Medieval.
Epidemia de peste.

E1.
Aumento da desigualdade dos seres vivos.

///
A disparidade entre os ricos e os pobres em termos de renda.
O aumento desta disparidade levará à destruição do país.

E2.
Sucessão hereditária desenfreada.
Fixação de estratificação social.
Isto é o mais importante a ser lembrado.

///
Entre a classe superior e a classe inferior.

Sua substituição em termos de status social.
A perda disto levará à destruição do país.

F1.
Perda de liberdade.

///
Exemplo.
Burocracia.
Forças armadas.
A progressiva dominação dos poderosos por eles.

Exemplo real.
O fim do Império Romano.
A centralização do poder dos imperadores.

G1.
Seguindo um precedente.
Pensamento regressivo.
A sua rampa.

Exploração do desconhecido.
Declínio em sua prática.

# Seção de material.

## [Uma forma de parafrasear a redação de um livro de história. Métodos de generalização de seu conteúdo.

Extração de leis gerais que não dependem de período de tempo.
Para este fim, é necessário realizar o seguinte conteúdo.

"A história se repete.
Para deixar isto claro através da generalização de fatos históricos.
Para este propósito, os substantivos próprios devem ser modificados em substantivos comuns.

(A)
Antes de parafrasear. →After paráfrase.

Avançado. Intermediário. Classe inferior.
Forças e fraquezas.
A existência dos direitos humanos.

Multiplicar esses conceitos pelo conteúdo do texto.

(1)
Império. →state.

(1-1)
Império Anterior. →Previous estado.

(2)
Grupos étnicos. →Peripheral povos. Outros povos. Outro grupo étnico.

(2-1)
Formar um mundo. →Form seu próprio mundo.

(3-1)
Rei. Imperador. →Top poder.

(3-2)
Senhores. →A autoridade local.

(3-3)

Uma família nobre. →A pessoa poderosa de antes.

(3-4)
Um guerreiro. Cavaleiros. →Military pessoal. Funcionário do governo em serviço armado.

(4)
Civis. →Unarmed funcionário do governo.

(5)
Agricultores. →agricultural trabalhador.

(5-1)
Agricultor rico. →Farmers com poder econômico.

(5-2)
Pobre fazendeiro. →Farmers sem recursos econômicos.

(6-1)
Cidadão. →City moradores.

(6-2)
Pessoas. →General população.

(7-1)
Dinastias. Reino. →state. Reger por seu sangue ou linhagem.

(7-2)
Solar. →The antigo, gestão agrícola de um território.

(8-1)
Substantivo próprio. →To omitir ou generalizar. Em alguns casos, deixar entre parênteses.

(8-2)
Termos únicos. →Generalize na medida do possível.

(9-1)
Nome do lugar. →Domestic região. Uma parte de um país. País próprio. Outros países. Outras regiões do mundo. O mundo inteiro.

(9-2)
Nome da religião. → Religião própria. Outras religiões. Outras religiões. Outras seitas.

O nome da religião.
Leste, oeste, norte, sul e oeste da XX. Periferia de →XX.

Substantivos próprios.
Exemplos disso.

Icter. →Division de terra.

Cruzada. →Religious de ação militar.

**(Referência.) Livros existentes de história mundial atual. Generalização de sua descrição. Seus exemplos.**

Livro texto original.
Este é um exemplo de generalização.

------- a partir daqui: ------

Exemplo 1. p.122 "A Grande Migração dos Povos Germânicos".

A Grande Migração do Povo XX.

No passado, o povo YY tinha sido amplamente sedentário na parte norte do AA.
O XX povo, cujo habitat atual é a costa do Mar YY, expandiu seu poder enquanto espremia o povo YY na direção adjacente.
Na era seguinte, as XX pessoas se espalharam por uma vasta área desde o rio YY até a costa do Mar ZZ, fazendo fronteira com a gigantesca nação existente.

Naquela época, o XX povo estava dividido em dezenas de tribos, e cada tribo tinha um único governante e vários governantes conjuntos.
Embora já houvesse uma diferença de status entre aqueles com privilégios no topo, aqueles no meio e aqueles sem direitos humanos no fundo, decisões importantes foram tomadas pela Assembléia YY, uma assembléia geral de homens adultos e de pessoas livres composta de pessoas de status superior e médio.
Como a agricultura tornou-se o principal meio de subsistência e a população aumentou, houve uma escassez de terra arável, que se tornou um fator interno para a migração étnica.
Portanto, na era seguinte, eles se espalharam para a área abaixo do rio YY, e muitos deles migraram pacificamente para o gigantesco estado como oficiais de baixa patente, mercenários e camponeses do gigantesco estado.
Ao mesmo tempo, na sociedade do XX povo, pequenas tribos se transformaram em grandes tribos, agrupadas sob um líder militar, uma autoridade superior.

No período seguinte, o povo MM, um grupo racial de linhagem diferente, atravessou o rio NN para a região adjacente e conquistou a maioria do povo YY, uma facção do povo XX, e oprimiu ainda

mais o povo XX, o povo ZZ, na região adjacente.
Portanto, o povo ZZ começou a migrar no ano YY, e no ano seguinte atravessou o rio YY e sedentária no território do gigantesco estado existente.
Isto desencadeou uma migração maciça das outras XX tribos, e o XX povo começou uma migração que durou cerca de anos YY.
No ano YY, o povo YY pertencente ao XX povo saqueou a capital de uma nação enorme, e então se mudou para a região YY e a região YY para estabelecer sua nação.
O povo YY se estabeleceu na região YY, o povo YY na região YY, e o povo YY na região YY.
O povo YY migrou para a ilha de YY e mais tarde fundou várias nações aliadas até a era seguinte.

Migração do XX povo.
A migração do XX povo não foi apenas uma invasão armada, mas uma migração familiar.

Por outro lado, o povo YY, um grupo étnico racial de linhagem diferente, construiu outro enorme estado na era seguinte, centrado na região YY pelo poder superior YY.
No entanto, na batalha de YY no ano YY, ele foi derrotado pelas forças aliadas do XX povo e metade de outra ex-megalópole, YY, e após a morte de YY, a megalópole entrou em colapso.
Em meio a este caos, metade da antiga megalópole YY foi destruída pelo XX capitão mercenário YY.

Que o povo YY, que escapou do domínio do povo YY sob o poder superior YY, mudou-se para a península YY e derrotou outra nação do antigo povo YY ( domínio da linhagem de sangue ) e estabeleceu sua nação aqui.
Em YY, a onda da Grande Migração chegou ao fim com o estabelecimento da nação ( dominação da linhagem de sangue ).
O povo indígena YY foi deslocado para a atual YY, YY, YY e península YY, mas continuou a manter sua própria cultura.

----------------

Caso 2 p140-141 "A Formação das Cidades Medievais Européias" e "Autonomia Urbana e Cidadãos

Ganhando autonomia: Um compêndio

p140. fundo.

Tipo 1

Os moradores da cidade estavam inicialmente sob a proteção e controle de uma figura de autoridade (lord).

Gatilho.
O desenvolvimento da própria indústria dos habitantes da cidade (comércio e indústria).

Os moradores da cidade começaram a exigir das autoridades liberdade e autonomia do controle das autoridades (lordes).

Os habitantes da cidade derrubaram o governante e estabeleceram uma cidade-estado autônoma.

Os habitantes da cidade receberam o reconhecimento de outra autoridade (o imperador) e ganharam o direito de autonomia.
Os habitantes da cidade receberam o mesmo status que os poderes intermediários existentes (lordes).

Os habitantes da cidade criaram alianças entre cidades-estados autônomos.

Parte inferior.

Os habitantes da cidade cercaram as cidades autônomas com muros de defesa.

Pessoas das classes baixas (servos), que não tinham liberdade, derramavam-se nas cidades em busca de liberdade.

As pessoas das cidades formaram suas próprias organizações administrativas para governar a si mesmas.

No início, o governo da cidade foi monopolizado pelos grandes comerciantes.

Comerciantes de médio porte de outras indústrias ficaram insatisfeitos e dividiram a organização. Eles lutaram com os monopolistas anteriores para participar do governo da cidade.

p142. topo.

Somente proprietários de empresas podiam participar do governo municipal; os trabalhadores não eram elegíveis para participar.

A organização administrativa proibiu a livre concorrência e impôs regulamentações detalhadas.

Os residentes da cidade excluíam todos aqueles que não eram elegíveis para participar da prefeitura, exceto os gerentes.

O status da classe gerencial foi estabilizado, mas o livre desenvolvimento da economia e da tecnologia foi impedido.

A classe alta da população da cidade financiou e influenciou a posição dos que estavam no poder (o imperador).

Os habitantes das cidades altas começaram a produzir homens poderosos (papas) a partir de suas próprias famílias.

p141. parte central.

Tipo 2

Os habitantes da cidade tinham fortes laços com os poderosos (o rei).

Conforme o poder do governante crescia, a cidade crescia para se tornar o centro administrativo do governante.

------- até o momento ------

# Vitalidade. Humanidade. Uma lista genérica.

## Vitalidade. Humanidade. Lista genérica. Política de criação. Sua descrição.

Idéias básicas e políticas para a criação de uma lista

O humano é um tipo de ser vivo ou animal.
A humanidade está incluída na "natureza do ser vivo" e na "natureza animal".
Outras espécies de seres vivos têm uma mente semelhante à mente humana.
É mais simples que o humano.
Tem de uma forma fundamental em comum com os seres humanos.

Humanidade e vitalidade.
Ela está contida nos seguintes lugares
O cérebro do ser humano ou do ser vivo (animal). Aquele lugar basal.
Os seres humanos não são superiores a outros animais ou seres vivos.
Eles são iguais.
Eles são construídos pelos mesmos genes.
Eles são os mesmos no fato de terem sexo.

A capacidade e o desenvolvimento do cérebro humano são altos.
Mas essa é apenas uma das características dos seres vivos.
Está no mesmo nível que o exemplo a seguir.
Exemplo.

As plantas são capazes de fotossíntese.
As aves e os insetos podem voar livremente no céu.

Os seres humanos afirmam ser um ser superior a outros animais.
Portanto, os seres humanos têm ocultado e negado as seguintes qualidades
A vitalidade de si mesmo. A natureza animal do eu.

Exemplo.
A pecaminosidade de se entregar ao sexo.
Ser um ser escolhido por Deus, inteligente, racional.
Tentando com muito esforço trazê-lo à tona.
Isto é evidente na história do pensamento ocidental.

Ele é facilmente removido pelas seguintes ações
Comportamento humano real. Observações sobre o comportamento humano real.

Prazeres do sexo e da gastronomia.
Autopromoção. A imposição de proselitismo aos que os rodeiam.
O controle de outros para fazer o que você quer que eles façam.
Trabalhar duro nessas coisas.
É facilmente exposto.

Conhecer as pessoas.
Isto requer os seguintes atos.
Sua vida primordial e sua natureza animal.
Para persegui-la e elucidá-la ao máximo.

Sua natureza viva e sua natureza animal.
Afirmação e confirmação da mesma.
É uma qualidade natural e inescapável de um ser vivo.
Reconhecê-los como tal.

O ser humano é um neurocomputador.
Não é uma mera máquina de computação.
É uma calculadora dos seguintes conteúdos
Sobrevivência e proliferação como um organismo.
É um computador com motivação, motivação para sobreviver e proliferar como um organismo.

Um computador com estas motivações.

Há um centro de comando central que controla essas motivações.

Este mundo onde o sistema nervoso cerebral está vivo.
Isso é tudo que existe.
Se o sistema nervoso cerebral parar de funcionar.
Nesse ponto, o ser vivo está praticamente acabado.
Não há vida após a morte.

Crianças humanas.
Elas não aprenderam os limitadores comportamentais.
Seu comportamento é o seguinte.
Vitalidade humana. A natureza animal humana. A natureza humana.
Ser uma loja de departamentos deles.
Observar a criança.
Isto nos dá uma riqueza de conhecimento sobre a vitalidade humana e a natureza.

Os quadros de mensagens anônimas da Internet.
É o seguinte conteúdo.
Um ser humano cujos limitadores de comportamento foram removidos.
Sua vitalidade. Sua natureza animal. Sua natureza.
Sua loja de departamentos.
A observação de fóruns anônimos.
Isto lhe dará uma riqueza de conhecimento sobre a vida humana e a natureza.

Uma lista de vitalidade.
A lista da vitalidade, com os seres humanos como exemplo.
Em vez de seres humanos, leia-se como pássaros e insetos.
Mesmo assim, o ponto fundamental deve ser compreendido.

Os seres humanos são assim, tanto para si mesmos como para os outros.
Os seres humanos são assim, para o melhor e para o pior.

Temos que estar preparados para aceitá-los como tal.
Isto é o que precisamos estar preparados para aceitar.

Relacionar-se com a imagem ideal.

A lista das necessidades dos seres vivos.
Os ideais que temos.
Os três casos seguintes podem ser distinguidos entre os dois

(1)
A realização dos desejos listados.
Esse é o estado ideal para o ser humano como ele é.

(2)
Os desejos listados. Uma parte significativa deles.
Tentando persegui-los descaradamente como eles são.
Isto é visto como ganancioso por outros.
É visto como ganancioso por outros, o que é avaliado negativamente por eles.

(3)
O desejo listado.
A tentativa de persegui-lo sozinho como ele é.
Outros o vêem como
Ele só pensa em si mesmo.
Ele é egocêntrico.
É um objeto de avaliação negativa para os outros.

(2).

(2-1)
Alegando o seguinte.
"Eu não tenho tal desejo.
E assim cortejar.
Está feito.
Um estado de aparente supressão do desejo.
Esse é o ideal para o ser humano.

(2-2)
Um estado de aprisionamento nestes desejos e vontades.
Para transcendê-los.
Estar livre desses desejos e vontades.
É um estado de ser superior, ideal.
Pense desta forma.
O ser que conquistou esses desejos e vontades.
Um ser "divino" ideal.
Tentando se tornar isso.
Transcendência do desejo.
Eles se tornam o ideal para o ser humano.

(3).
Realização de desejos não por uma só pessoa.
Você deve possibilitar aos outros e a todos ao seu redor a satisfação de suas necessidades.
Você deve tentar fazer um esforço para realizá-las.
Libertar-se da satisfação de necessidades egocêntricas.
Eles se tornam ideais para os seres humanos.

# Vitalidade. A humanidade. Uma lista genérica. Princípios fundamentais.

Ser vivo. O ser humano.
Eles executam o seguinte

(1)
Para viver. Para preservar e reproduzir-se.
Para fazer o que for preciso para isso.
Para fazer o que for preciso para sobreviver.
O medo da morte e da extinção.

(2)

Uma necessidade de viver.
Tentar satisfazê-las.
A falta de desejo.
Tentando obtê-los através de compras ou outros meios.

# Vitalidade. A humanidade. Uma lista genérica. Uma lista detalhada de conteúdos.

A. A busca do controle
A1. Realização de Intenções
A esperança de que as intenções de cada um se realizem como elas são.

-1
= = = =
Coisas.
O desejo de que ele faça o que você quer que ele faça.
O desejo de que ele faça o que você quer.

////
A situação ao seu redor.
Para que seja o que você quer que seja.
Fazê-la acontecer.

////
Para poder se movimentar livremente, como desejar.
Desejá-lo.

////
Para marcar seu ponto de vista.
Para tentar fazer isso.
Ser egoísta.

////
Auto-realização.
Desejo para isso.

-2
= = = =
Retenção de direitos.
O exercício dos direitos.
O desejo de que assim seja.

////
O que você precisa fazer por sua vida.
Para fazer da maneira que você quer que seja feito.
Isso mesmo.
Para tentar assegurar e reter isso.

-3
= = = =
O desejo de reter e exercer autoridade, interesses

////
A autoridade para tomar suas próprias decisões, livremente.
A autoridade para fazer isso acontecer.
Tentando assegurá-la e retê-la.

////
Um interesse que o beneficia.
Tentando assegurá-lo e retê-lo.
Um interesse adquirido.
Não desistir dele.
Agarrar-se a ele.
Tentando fazer isso.

-4
= = = =
O desejo de poder.

////
Outros ao seu redor.

Para movê-los livremente, como você desejar.
Para ter o poder de torná-lo possível.
Para tê-lo.
Para gostar.

-5
= = = =
O desejo de penetração de gostos e antipatias

////
Gosta e não gosta.

////
O que você ama.
Tentando consegui-lo.

////
Do que você não gosta.
Rejeição.

-6
= = = =
O desejo de um político

////
Líder.
Ele faz as coisas funcionarem para ele.
Ele dirigirá bem a sociedade.
Que ele vai emergir.
Para esperar por isso.

////
Líder.
Ele fará sua vontade, e o fará bem.
Que ele emergirá.
Que o deseje.

////
Líder.
Ele representa seus próprios interesses, bem.

Que ele irá emergir.
Que ele surja.

*////*
Líder.
Ele também assumirá a responsabilidade quando chegar o momento.
Que ele emergirá.
Esperando por isso.

A2. A busca do controle e da gestão.
A tentativa de controlar e administrar a si mesmo e aos outros.

-1
= = = =
Controle e gestão de outros

*////*
O que você diz.
Que outros o ouvirão.
Que os outros devem ficar felizes com isso.
Que os outros façam o que você diz.
Que estejam contentes com isso.

*////*
O que você diz.
Tentando fazer ouvir, a outros.
As ações dos outros.
Tentando fazê-las fazer o que você quer que elas façam.
Controlá-las.
Controlando-o.
Tentando controlá-lo.

-2
= = = =
liberdade

*////*
Para ter liberdade.
Ficar feliz com isso.

////
Não ser constrangido por outros.
Não ser controlado por outros.
Ficar feliz com essas coisas.

////
Ser capaz de se mover para qualquer ponto que você queira.
Ser capaz de mover-se para qualquer ponto que você queira.
Gostar deles.

-3
= = = =
autonomia (filosofia)

////
Ser capaz de disciplinar a si mesmo.
Desejá-lo.

A3. independência.
Apoio dos outros.
Não aceitá-lo.
Tentar ficar de pé por conta própria.

Ser capaz de comer por conta própria.
Ser capaz de viver por conta própria.
Querendo-os.

-1
= = = =
O desejo de independência financeira, mental e física

////
Para ser economicamente rentável.
Economicamente, para ser auto-suficiente.
Tentar fazer isso.

////
Ser mentalmente independente, dos pais e professores.
Tentar fazer isso.

////
Fisicamente, ele deve ser capaz de se levantar sob seu próprio poder.
Para poder caminhar sob o seu próprio poder.
Que você o queira.

-2
= = = =
Self, self, e ego.

////
A mim mesmo.
Tentando agarrar-se a isso.

////
Sua identidade.
Tentando estabelecê-la.

A4. posse.
Meus pertences.
Seus pertences.
Tentando tê-los.

-1
= = = =
O desejo de possuir.

////
Um objeto que você pode ocupar.
Tentando tê-lo.

-2
= = = =
Roubo, saque e interceptação.
Suponha que outra pessoa tivesse o seguinte
Uma coisa boa.
Recursos.
Ativos.
Tentativa de usurpá-los.

Tentativa de levá-los embora.
Tentativa de falcatrua-los.

-3
= = = =
Proteção e defesa de pertences pessoais e objetos de valor

////
Não permita que outros levem seus pertences.
Tente guardá-los.
Tente protegê-los.
Ser sensível à segurança.

////
Valioso.
Valioso.
Valiosos.
Tentando protegê-los de serem tomados por outros.

////
Terra e território que você possui.
Para defendê-los de serem tomados por outros.

-4
= = = =
Uso efetivo dos pertences

////
Tentando fazer bom uso e utilização de sua propriedade.

////
Seus pertences.
O estado em que eles são inutilizáveis.
O estado em que eles são inutilizáveis.
O estado em que são inutilizáveis.
A aversão a tais condições.

-5
= = = =
O desejo por um nome

////
Ter um nome ou um chamado para si mesmo.
Para desejá-lo.

////
Eu sou uma pessoa sem nome.
Chamando-se um sistema de numeração não orgânico.
Odeio-os.

////
Ter um nome para si mesmo.
Querê-lo.
Mudar seu nome de tempos em tempos.
Odiá-lo.

////
Desejem as seguintes coisas.
Ter as seguintes informações a seu respeito
Seu nome.
Como você se chama.
O conteúdo é positivo.
O conteúdo é positivo.
Não gosto das seguintes coisas
As seguintes coisas sobre si mesmo.
Seu nome.
Chamar-se pelo seu nome.
O conteúdo é negativo.
O conteúdo é ruim.

////
O nome da outra pessoa.
Tentando conhecê-lo.
Isso inclui os suprimentos.

////
Para dar um nome a alguém.
Para tentar fazer isso.
Isso inclui suprimentos.

A5. Privacidade.
Privacidade.
Espaço privado.
Tempo privado.
Tentando preservá-los.

Seu próprio território.
Tentando tê-lo.

-1
= = = =
Privacidade e confidencialidade

////
Espaço e tempo privados.
Eles não são invadidos por outros.
Eles são apenas seus.
Tentando preservá-los.

////
Meu segredo.
Que não se saiba.
Para ter cuidado para que saia.

////
Não estar disposto a fazer o seguinte.
Ficar intrigado pela outra pessoa para espreitar você.

-2
= = = =
Ocultação, mentiras.

////
Tentando esconder as seguintes coisas do mundo exterior.
Coisas que prejudicam a reputação de alguém.
O fracasso.
Violações.
Tentando mentir por causa disso.

-3

= = = =
Bisbilhotar e fornicar.

////
A privacidade dos outros.
Tentando espreitar.

////
Tentando obter informações de outros, por curiosidade.

////
Tentativa de desvendar os segredos de outra pessoa.

////
As informações secretas de outros.
Tentando desviar furtivamente.

B. A busca de benefícios.
B1. A Busca de Vantagens
Esperando ganhar uma vantagem.

-1
= = = =
Demanda por condições de sobrevivência mais favoráveis

////
Minha condição de sobrevivência.
Torná-la a melhor possível.
Tentar ganhar uma vantagem.

-2
= = = =
Auto-afirmação e auto-promoção

////
Para ser assertivo.
Tentar fazer passar sua opinião.
Empurrando outros para se promoverem e se mostrarem.
Para fazer uma apresentação.

////
Que eu estou na frente.
Que eu sou um forte empurrão.
Que o quero.

////
Para se sobressair.
Para se colocar no centro das atenções.
Para desejá-lo.

-3
= = = =
circunstâncias pessoais

////
O que é bom para você.
Perguntar por isso.

////
O que é bom para você.
E para lembrar-se disso para sempre.
Para desejá-lo.

////
O que é ruim para você.
Coisas que são prejudiciais para você.
Evitá-las e esquecê-las.
Fazer vista grossa para eles.
Escondê-las.
Tentar fazer isso.

////
O que é bom para você.
Se os outros não gostarem.
Para fazer do jeito que está.
Tentar fazer isso.

B2. A busca do lucro.
O lucro.
O lucro.

A busca dessas coisas.

A aversão ao lucro.

-1
＝＝＝＝
Lucro, busca do lucro, prevenção de perdas

*////*
Tentando fazer a próxima coisa.
Para ser rentável, rentável ou lucrativo para você.
Não fazer a próxima coisa.
Não ser lucrativo para você.
Tentar evitar fazer a próxima coisa.
Perdas.
Fazer um déficit.

*////*
Uma pessoa de privilégio.
Para fazer um nexo com ele.
Para conseguir que ele se adapte ao ganho.
Para tentar fazer isso.

*////*
Suponha que outra pessoa esteja em apuros.
Essa outra pessoa não é benéfica para você.
Abandone-o.
Finja fazer vista grossa para ele.
Não o ajudar.

*////*
Desperdício de custos, tentando cortar.

*////*
Tratar os outros como dispensáveis.
Dispor dele ou dela como dispensável.

B3. A busca do sucesso.
A busca do sucesso.

-1
= = = =
Busca do sucesso, evitando o fracasso

////
Tentando ter sucesso.
Esperando que dê certo.
Evitando o fracasso.

////
Para ter sucesso e tirar proveito.
Para desejá-lo.

-2
= = = =
busca do cumprimento

////
Para poder alcançar a meta que você quer alcançar, a maneira como você quer alcançá-la.
Para desejá-lo.

B4. Aquisição de Habilidade
Tentando ganhar a capacidade de fazer o seguinte.
É necessário conseguir o seguinte
Para ter sucesso nas coisas.
Realizar as coisas de forma vantajosa.

-1
= = = =
Prosseguindo a aquisição de capacidades

////
Sobrevivência.
Vencer a competição.
Ter sucesso.
Tentar ganhar as seguintes habilidades que lhe darão uma vantagem ao fazer isso
Habilidade acadêmica.
Educação.

Qualificações.

B5. Assunção de riscos e aventura.
Para obter grande lucro ou sucesso.
Atrever-se a correr riscos para fazê-lo.

-1
= = = =
desafio

////
Para obter grande lucro ou sucesso.
Para estar no centro das atenções.
Atrever-se a tentar fazer o seguinte para fazê-lo.
Assumir riscos.
Para tentar algo difícil.

B6. Retificação
Seus pontos fortes.
No que você se destaca.
Suas vantagens.
Desenvolvendo-as.
Seus pontos fracos.
Suas enfermidades.
Seus pontos inferiores.
Suas desvantagens.
Tentando eliminá-las.

-1
= = = =
Reconhecendo, ampliando e reforçando os pontos fortes

////
Quais são seus pontos fortes? Tentando reconhecer isso.
Seus pontos fortes.
Tentando desenvolvê-los e reforçá-los o máximo possível.

-2
= = = =
Fraquezas, falhas e redução de defeitos

////
Falhas ou deficiências em suas habilidades.
Trabalhe para reduzi-las.

-3
= = = =
Prosseguindo a prevenção e o tratamento de doenças e avarias

////
Doença.
Coisas que interferem na sobrevivência.
Coisas que você não deve.
Coisas que você quer consertar.
Coisas que estão quebradas e que não funcionam.
Coisas que são insuficientes e que precisam ser substituídas.
Coisas que precisam ser satisfeitas para sobreviver.
O estado em que elas existem.

////
Tentando não ficar doente.
Tentando curar a doença.
Tentar não morrer.
Tentando não ser incapacitado.

-4
= = = =
Melhorias, emendas e correções

////
Para tornar sua condição ainda melhor do que era antes.
Para consertá-los corretamente.
Ao fazer isso, você deve tentar tornar sua posição mais vantajosa.

-5
= = = =
Racionalização e melhoria da produtividade

////
Eficiência das coisas.

Produtividade.
Sua vantagem.
Torná-las melhores.
Implantação de pessoas e bens.
Tentando torná-los mais razoáveis.

////
Consolidação da mão de obra.
Fortalecimento da força de trabalho.
Introduzindo novas tecnologias.
Tentando fazer essas coisas.

////
Quando você entra no trem.
Quando você faz um produto.
Que eles gostam de alcançar rapidamente, de forma barata.

B7. A busca de eficiência e velocidade.
A tentativa de melhorar a eficiência e a velocidade.

-1
= = = =
A Busca da Eficiência

////
Preferindo ser altamente eficiente nas coisas.
Tentando aumentar a eficiência.

-2
= = = =
A busca da velocidade

////
Preferindo agilizar as coisas.
Tentando agilizar as coisas.

-3
= = = =
Tolerância à lentidão

////
Os sacrifícios que você paga para melhorar a eficiência.
Quando é significativo.
Não se atreva a melhorar a eficiência.
Assumir que deve permanecer lento.

C. A busca de uma ordem mais elevada.
C1. O confronto, a vitória, a guerra
Para fazer o seguinte com um inimigo ou rival
Um confronto.
Um confronto.
Uma guerra.

-1
= = = =
Showdown, jogo.

////
Rivais.
Um inimigo.
Para tentar jogar contra eles, ganhar ou perder.

////
A dura realidade.
Para enfrentá-la e tentar enfrentá-la.

-2
= = = =
concorrência

////
Jogando uma corrida pela sobrevivência.
Tentando se agarrar a um número limitado de cadeiras.

////
Tentar chutar para baixo, segurar ou eliminar um rival.
Olhar para seu concorrente como um inimigo.
Ser mau para um competidor.

////

Tentando sobreviver por conta própria.

-3
= = = =
Ataques a adversários, guerra e eliminação de adversários

////
Uma pessoa que discorda de você.
Atacando-o.
Desactivando-o de se defender.
Fazer guerra contra ele.
Tentar destruir o inimigo no processo.

////
Opiniões que discordam de você.
Tentando corrigi-las e apagá-las.

-4
= = = =
Vitória, Busca da Superioridade, Evitar a Derrota

////
Tentando ser forte.
Tentando vencer seu oponente.
Tentando ser superior ao seu oponente.

////
Tentando não perder para seu oponente.
Ser competitivo.

////
Aqueles que são mais fracos do que você.
Aqueles que são derrotados.
Tentando intimidá-los e controlá-los.

////
Tentando cercar-se de pessoas que são mais incompetentes do que você.

-5

= = = =
Fugindo, evitando a responsabilidade

////
Circunstâncias duras e adversas.
Tentando fugir dela.

////
Falha.
Tentando evitar a responsabilidade.
Atribuir a culpa a outros.
(Exemplo.
Uma pessoa fraca.
Uma pessoa subordinada. Tentando evitar a responsabilidade.

-6
= = = =
Reconciliação, mediação e arbitragem

////
Tentar fazer as pazes com um inimigo ou rival para seu próprio benefício.
(Exemplo.
Para lutar mais.
Não é do melhor interesse de alguém.
Tentar fazer as pazes e unir forças com um oponente.
É de grande vantagem para você.

////
Para compensá-lo.
Para isso, busque o seguinte
Mediação ou arbitragem, por um terceiro.

-7
= = = =
Perdão, misericórdia.

////
Suponha que outra pessoa admitiu a derrota e pediu perdão por você.

Para sentir misericórdia por ele.
Para perdoá-lo.

-8
= = = =
Matar ou destruir.

////
Para matar ou ferir um ser vivo ou humano.
A destruição de coisas úteis.

C2. O estabelecimento de uma relação hierárquica.
A dominação.

A tentativa de criar uma relação hierárquica baseada nas diferenças de poder.
Esse poder pode fazer a diferença entre a vitória e a derrota.

Tentativa de dominação.

-1.
= = = =
Para estar no topo.
Para dominar.
Dominar.
A perseguição deles.

////
Para estar em cima de si mesmo.
Controlar aqueles ao seu redor para fazer o que você quer que eles façam.
Tentar ficar em cima de si mesmo.
Tentando se tornar autoritário.

////
Para estar em cima de si mesmo.
Uma pessoa inferior, subordinada.
Tentar olhar para ele de cima.
Um humano fraco, de circunstâncias inferiores.
Sentir pena dele.

////
Para se colocar em uma posição subordinada.
Tentar evitá-lo.

////
Tente pensar no assunto da seguinte forma.
Eu sou superior.
Outros são inferiores a mim.
Você é superior.
Outros são inferiores.

////
Outros que são melhores do que você.
Incapazes de tolerar sua existência.
Para vê-lo como um rival, um inimigo, e para tentar destruí-lo.

-2
====
A busca de tratamento preferencial

////
Você deve estar em uma posição superior.
Para ser melhor do que aqueles ao seu redor.
Para desejar essas coisas.

-3
====
Discriminação dos fracos.
Intimidação dos fracos.
Imposição de condições desfavoráveis sobre os fracos.
Mudança de culpa.

////
Discriminando os fracos.
Intimidando os fracos.

////
Um humano fraco.
Usando-o como um saco de areia.

Usando-o como uma saída para a frustração.
Atacando-o como uma ferramenta.

////
Impor unilateralmente condições desfavoráveis aos fracos.
Tentar manter condições favoráveis para si mesmo.

////
Transferir a culpa para os fracos.
Eu sou um fugitivo para a zona segura.
Eu tento assumir o terreno elevado.

////
Não se preocupando com os fracos.
Fazendo coisas que os fracos não gostam.
Ser mau para os fracos.

-4
＝＝＝＝
Fraqueza, proteção dos capangas, alimentação vs. ostentação, desvalorização

////
Aqueles que são mais fracos do que você.
Aqueles que são leais a si mesmos.
Aqueles que dependem de você.
Tentando protegê-los e prover a eles.
Eles são como seus próprios filhos.

////
Uma pessoa fraca que se rebela.
Os fracos que não fazem o que querem.
Dê-lhes um castigo pesado.
Os fracos que se rebelam.
Faça deles um exemplo.

////
Desvalorizando os fracos, arbitrariamente, para sua própria conveniência.

////
Um humano fraco no final.
Sua existência não é boa para mim.
Vai ter que cortá-lo até um fim pontiagudo.
Fui eu quem se esquivou de minha responsabilidade.

-5
= = = =
ciúmes

////
A inveja.
A inveja.
Puxar as pessoas para baixo que estão tentando subir até o topo.

////
Aquele que está acima de você.
Aqueles que tentam se elevar acima de si mesmos.
Para invejá-los, para vencê-los, para tentar arrastá-los para baixo.

-6
= = = =
Solicitação, dependência, obediência e lealdade.

////
Alguém mais forte do que você.
Alguém maior do que você.
Tentando confiar neles e depender deles.
Tentando fazer com que eles o protejam.
Um ser com o qual você pode contar.
A presença de Deus.
Criando-os.
Uma grande organização social.
Tentando fazer com que confiem neles.
Alguém para protegê-lo.
Prometendo lealdade a ele.

////
O Grande.
Para ser vigiado por ele.

Para ser abrigado por ele.
Para ser acolhido por ele.
Para ser protegido por ele.
Proteger-se por ele.
Procurá-los.

-7
= = = =
Desvantagem, aceitação da inferioridade

////
Que eu sou fraco.
Que você está em desvantagem.
Admitir com relutância essas coisas.

////
Deixar o próprio destino nas mãos dos fortes.

C3. igualdade, igualdade, justiça
Igualdade.
Igualdade.
Equidade.
Desejando-os.

-1
= = = =
igualdade

////
Quando você está em desvantagem.
Ser tratado como um igual à outra pessoa.
Para desejá-lo.

-2
= = = =
igualdade

////
Que eu sou injustamente discriminado.
Odiando isso.

-3
= = = =
justiça

////
Um estado de injustiça.
Quando você é colocado em um estado de
Para reclamar.
Desejar ser tratado de forma justa.

C4. melhoria.
Nunca se aborrecer com quem você era antes.
Tentar ser melhor do que você era antes.

-1
= = = =
melhoria

////
Tentando subir até o topo.

////
Suas habilidades e conhecimentos.
Tentando melhorá-las ainda mais.

////
Tentando ser uma pessoa melhor.

////
Tentando evitar a queda.

-2
= = = =
Reformas, emendas e melhorias

////
Nunca se aborreça com o status quo.
Tentar tornar uma situação ou condição ainda melhor.

-3
= = = =
Reverter, resgatar a honra

////
Para reverter um mau resultado.
Tentativa de redimir a honra.

D. Perseguir a perspectiva de um terceiro.
D1. Julgamento
Buscando julgamentos ou testes.

-1
= = = =
Julgamento sobre o Self

////
Tentando fazer um teste.
Quantos pontos consegui no teste? O quão bem você acha que está indo? Qual é a sua classificação? Procure saber os seguintes resultados sobre eles
Um julgamento objetivo, desapaixonado, de terceiros.

////
Se você estiver em desacordo com os outros.
Você está mais em sintonia consigo mesmo? Estou certo? A tentativa de tê-los julgados por uma terceira parte.
O julgamento.
Julgamento.
Procurar o julgamento nesses fóruns.

-2
= = = =
Julgando os outros".

////
Livre para julgar os outros como se julgar melhor.
A avaliação do pessoal em relação a recompensas e punições.
O controle sobre eles.
Tentar fazer estas coisas à vontade.

D2 Avaliação e valorização
A ser valorizado.
Pedir por isso.
Buscando altas classificações.
Odiar avaliações baixas.

-1
= = = =
A busca de um alto elogio a si mesmo, vestindo-o

////
Tentando ser admirado.
Tentando ser admirado.
Querendo ser apreciado de uma forma positiva.

////
Sua reputação e sua reputação para si mesmo.
Tentando torná-las melhores.
Tentando fazer com que você tenha uma boa aparência.

////
Para usar maquiagem.
Para modelar.

////
Limpo.
Idealismo.
Dizendo-os.
Tentando comportar-se de forma aparentemente consciente.
Tentando parecer bem.
Tentando agir como um bom menino.

////
Ser bons amigos.
Para dizer isto.
Ser virtuoso.
Dizê-lo.

-2

= = = =
Confiança, orgulho, gabarolice.

////
Tentando ser confiante.

////
Ser presunçoso.
Ter muito orgulho.
Ter orgulho.
Preferir olhar os outros de cima para baixo.

////
Bragging.
Para se orgulhar.
Ser arrogante.

////
Ter uma opinião elevada de si mesmo.
Ser eufórico a respeito disso.
Ser um narcisista.

////
Quando outros não pensam muito em você.
Não suporto isso.

-3
= = = =
Buscando o reconhecimento e o valor do eu na sociedade

////
Querendo ser reconhecido pelas pessoas ao seu redor - a sociedade.
Aversão a ser ignorado.

////
Para ser necessário por aqueles ao seu redor e na sociedade.
Desejar que você seja necessário em seu entorno e na sociedade.
Odiar ser indesejado.

////

Para ser considerado "valioso" por aqueles que o rodeiam e pela sociedade.
Desejar isto.
Odiar ser considerado sem valor.

*////*
Para ser considerado competente por aqueles ao seu redor.
Esperando por isso.
Odiar ser considerado incompetente.

*////*
Para se tornar um dos principais atores da sociedade.
Para ser um dos principais atores.
Para desejá-lo.

-4
= = = =
Os funcionários eleitos exigem tratamento especial

*////*
Para se ver como um escolhido, como um escolhido.
Privilégio.
Tratá-lo como algo especial.
Ser tratado como um VIP.
Preferindo-os.

*////*
O princípio que rege a natureza.
Aquele que governa a natureza.
Deus.
Para criar esse conceito à semelhança de nossos próprios seres humanos.
Gostar de pensar em nós mesmos como se segue.
Deus os escolheu para estar na primeira classe.
Gostamos de pensar em nós mesmos como se segue.
O mundo natural gira em torno de nós, seres humanos.

-5
= = = =
Enterrar, evitar a ignorância, desejo de proeminência

////
Ter-se enterrado em seu entorno.
Para ser ignorado.
Para não gostar deles.
Tentar se destacar.

-6
= = = =
O desejo de importância

////
Para ser valorizado por outros.
A ser valorizado por outros.
Desejá-los.
Ser desprezado pelos outros.
Ficar zangado com isso.

////
Dando mais importância a si mesmo.
Para desvalorizar os outros.

-7
= = = =
Honra, o desejo de admiração.

////
Em busca de honras e medalhas.
Preferindo ser elogiado por outros.

-8
= = = =
Críticas.
Negativas.
Negativa.
Culpa.
Evitá-los.

////
Ser criticado ou negado por outros.

Receber feedback negativo de outros.
Sentir-se desconfortável com eles.
Ficar com raiva ou chorar por eles.

////
Ser criticado ou negado por outros.
Ser julgado negativamente por outros.
Tentar evitá-los.

////
Ser culpado por aqueles ao seu redor.
Tentar evitá-lo.
Tentando construir um ambiente com apenas homens que sim.

-9
= = = =
Evitar a vergonha.

////
Falhar na atenção das pessoas ao seu redor.
Sentir-se constrangido por eles.
Odiá-los.

-10
= = = =
Evitando a humilhação

////
Ter seu orgulho despedaçado por aqueles ao seu redor.
Ser tratado de uma maneira tão humilhante.
Para odiá-los.

-11
= = = =
O desejo de ser tratado com cuidado e de evitar o tratamento de brinquedo

////
Sou tratado como um brinquedo por aqueles ao meu redor.
Ser tratado como um brinquedo por aqueles ao seu redor.

Odeio-os.
Ser tratado com cuidado e respeito por aqueles ao seu redor.
Isto é o que nós queremos.

D3. Aprovação
Buscando a aprovação.

-1
＝＝＝＝
O desejo de aprovar, concordar, aprovar e refletir

////
O que eu quero.
Sua opinião.
Elas devem ser reconhecidas por outros.
Devem ser validadas.
Devem ser refletidas em seu entorno.
Que você queira que elas aconteçam.

////
Sua opinião deve ser concordada por aqueles ao seu redor.
Para gostar dela.

////
Ter a própria opinião rejeitada e rejeitada pelos que estão ao seu redor.
Você deve odiá-la.
Ser um "sim-humano" para as pessoas ao seu redor
Prefira-o.

E. Busca de vingança
E1. Resposta, resposta
Desejando uma resposta ou resposta.

-1
＝＝＝＝
Reações e respostas aos outros

////
O que a outra pessoa faz com você.

Tentando responder a isso.
Ou, para tentar responder a uma resposta.

-2
= = = =
Resposta a mim (o que eu fiz), solicitando uma resposta

////
O que você faz.
Deve haver uma reação, uma resposta das pessoas ao seu redor.
Esperando por isso.

////
O que eu fiz.
Em resposta, se preocupe com o seguinte
Que tipo de reação ou resposta você recebe das pessoas ao seu redor? E tentando verificá-la repetidamente.
(Por exemplo, um quadro de mensagens.
Eu fiz um post lá.
-3
= = = =
Ignorando o adversário

////
A outra pessoa não é boa para você.
Quando você não está interessado na outra pessoa.
Ignore a outra pessoa.
Não responda à outra parte.

E2. Retorno
Algo feito a você pela outra pessoa.
Tentar pagar a outra pessoa pelo que ela lhe fez.

-1
= = = =
Retorno, feedback, reciprocidade, retaliação

////
Para pagar.
Para retribuir.

Devolução.
Para devolver um presente.
Quando você recebe um favor de alguém.
Fazer um favor para a outra pessoa.

////
Para retribuir.
Para retaliar.
Para vingança ou vingança.

-2
= = = =
Quid pro quo exige

////
O que você tem feito pelos outros.
O que você tem feito pelos outros.
O que você tem feito pelos outros.

////
Algo útil aos outros.
Quando você faz algo por outra pessoa.
Para que outra pessoa faça algo equivalente em troca.
Para desejá-lo.

-3
= = = =
obrigado

////
Algo útil aos outros.
Quando você tiver feito isso para os outros.
Sentimentos como os seguintes
Para ser apreciado por outros pelo seu trabalho.
Peça aos outros que façam o seguinte
Uma palavra de agradecimento a você mesmo.

////
Fique feliz quando outros o apreciam.

////
Quando outra pessoa faz algo para ajudá-lo.
Tente ficar feliz com isso.
Tente ser grato aos outros.

F. A busca do conhecimento.
F1. F1. Informações
Querendo informações.

-1
= = = =
Um desejo de informações e notícias

////
Tentando obter o próximo pedaço de informação.
Tentando conhecê-la.
É necessário para a própria sobrevivência.
É vantajoso para a sua sobrevivência.
Ver as notícias.
Observar a previsão do tempo.
Uma pessoa que parece ter informações válidas.
Tentar conhecê-lo.
Tentando conhecê-lo.
Tirando sua cabeça da areia com curiosidade sobre as coisas ao seu redor.
Para se acalmar.

////
Uma terra, campo ou área que é desconhecida para você.
Se você quiser prosseguir até lá.
Tentando coletar informações com antecedência.

-2
= = = =
O desejo de perspectiva

////
Uma ampla visão da área circundante.
A vista.
Uma visão para o futuro.

A esperança de que eles serão.
O desejo de subir a lugares altos.

-3
= = = =
O desejo de comunicar

////
Obter de outros informações que sejam úteis para a preservação do self.
Portanto, tentar comunicar-se com os outros e uns com os outros.

-4
= = = =
O desejo de que as informações sejam corretas e corrigidas

////
Se você confirmar o seguinte, você vai querer corrigi-lo
Informação incorreta.
Que está circulando por aí.

-5
= = = =
O desejo de divulgar informações

////
Grandes novidades.
Fui o primeiro a recebê-la.
É algo que só eu sei.
Segredos sobre outras pessoas e outros grupos.
Interesses que me interessam.
Informações que você gostaria de compartilhar com outra pessoa.
Você vai querer contar a alguém sobre isso.
Você quer informar e divulgar para outras pessoas.
Tentar se comunicar ativamente com outras pessoas ao seu redor.

F2. Confirmação
Tentando ver.

Tentativa de verificar.

-1
= = = =
Desejo de ver e ouvir

////
Você deve ser capaz de ver e ouvir.
Nós temos que ser capazes de ouvir.
Que você os quer.

////
Não poder ver o que está acontecendo.
Não poder ver o futuro.
Odiá-los.

////
Opaco.
Opaco.
Obscuro.
Aversão a tais situações.

////
Não querendo fazer o seguinte.
Foco embaçado.

-2
= = = =
O desejo de certeza

////
Quer ter certeza.

////
Odiando o que vem a seguir.
Flutuante.

////
Para ser devidamente apoiado.
Para querê-lo.
Odiar o que vem a seguir.

Que seu andaime afunde.
Que seu andaime afunde.

-3
= = = =
O desejo de congruência, precisão

////
Na esperança de uma combinação perfeita.

////
Aversão à mudança.

-4
= = = =
O desejo de prova

////
Para tentar provar e provar o seguinte
Que você está certo.
Que as idéias da outra pessoa estão erradas.

-5
= = = =
O desejo de fazer perguntas e resolver questões

////
Odiando o que vem a seguir.
Não saber.
Não sabendo.
Deixá-los em seu estado.

////
O que eu não sei.
O que você não sabe.
Faça perguntas sobre eles.
Tentar obter respostas a elas.
Tentando descobrir o que eles são.

////

Tentando resolver a questão.

F3. Compreensão
Tentando entender.

-1
= = = =
O desejo de compreender

////
Tentando entender.

////
As informações que chegam.
As circunstâncias ao seu redor.
Tentando entendê-las.

////
Não querendo estar em um estado de incompreensão.

////
Uma situação incompreensível.
Tentando sair dela.
Tentando sair dela até que você a compreenda.
Se você não consegue entendê-la, saia da situação.

-2
= = = =
O desejo de encontrar a causa e contramedidas

////
Para tentar determinar a causa das coisas que aconteceram.
Tentar obter a próxima resposta.
Por que isso aconteceu?

////
A causa do esclarecimento.
A tentativa de tomar medidas contra ela.
(Por exemplo, acidentes).
-3

= = = =
O desejo de ter sentido

////
Tentando descobrir o que acontece a seguir em relação às coisas que aconteceram.
O significado e o significado disso.
O que isso significa?
-4
= = = =
O desejo de associação

////
Tentando descobrir o que acontece a seguir de alguma forma.
Coisas que aconteceram um com o outro.
A associação deles.

-5
= = = =
O Desejo de uma explicação racional

////
Para poder ter algum tipo de explicação para as coisas que aconteceram.
Desejá-la.

////
Uma explicação plausível e racional para as coisas que aconteceram.
Que isso é possível.
Que você quer que seja.
Pode ser uma reflexão posterior.

F4. Estímulo.
Para buscar estímulo.

Para se aborrecer com a rotina.
Querer uma mudança de ritmo.

Não poder vivenciá-la no dia-a-dia.

Tentar experimentá-lo.

Estar interessado em eventos e incidentes incomuns.
Ser curioso sobre eles.

-1
= = = =
tédio

////
Se a situação diária continuar por um longo tempo.
Para ficar entediado.
Querendo buscar novos estímulos.

-2
= = = =
A busca de assuntos incomuns, urgentes ou incidentais

////
Uma ocorrência rara.
Assuntos urgentes.
Incidentes.
Pedir que eles aconteçam.
Raramente acontecem na vida cotidiana.

-3
= = = =
viagem

////
As seguintes terras, regiões e áreas.
Não costumo ir lá, e não costumo ir lá com freqüência.
Tento entrar lá.
Tentando chegar lá.
Tentando viajar.
Quero buscar novos estímulos.

-4
= = = =
Passeio

////
Bairros e distritos.
Eu não vou lá com freqüência, ou não vou lá de forma alguma.
Ou, pelo contrário, estou acostumado a ir para lá.
Quero entrar novamente, ou tentar ir para lá.
Quero buscar um pequeno estímulo.
Quero ir para lá em outra hora do dia.

F5 Novidade (novidade)
Coisas novas.
Coisas novas.
Preferindo-as.

Preferir coisas novas.
Odiar o que é de segunda mão.

Predecessores.
Os primeiros a descobrir.
O primeiro inventor.
Tentando ser um deles.

Para explorar, para estudar o desconhecido.
Tentando descobri-lo.

Experimentando o desconhecido.
Experimentá-lo de novo, tentar experimentá-lo de novo.

Uma região na qual nunca estivemos.
Tentando ir até lá.

-1
= = = =
Explore e descubra.

////
Território não cartografado.
Território não cartografado.
Seja o primeiro a entrar nele.
Ao fazer isso, tente descobrir o seguinte

Um fato novo.
Ninguém ainda tem que chegar até ele.
É significativo.

-2
= = = =
ser iluminado

////
Elaborar uma idéia para o seguinte conteúdo.
Isso é algo que ainda ninguém inventou.
É uma novidade.
É socialmente útil.
Tentando obter esse próximo conteúdo.
Honra como inventor.

-3
= = = =
patente

////
As seguintes descobertas e invenções foram feitas.
Eu fui o primeiro a realizá-las, à frente de outros.
Para tentar comer e ganhar dinheiro com isso.

////
Tentativa de assegurar uma vantagem de ser o primeiro a chegar primeiro.
O risco que você, como um predecessor, correu.
Buscando a vingança.

-4
= = = =
experiência

////
O que ainda não experimentamos.
E isso é o que estou tentando experimentar.

////

Preferência por novas experiências.

-5
= = = =
viagem

////
Tentando ir para a próxima terra ou região.
Tentando viajar.
Nunca estive lá.
Eu nunca estive lá.

-6
= = = =
pesquisa

////
O desconhecido para mim.
Para procurá-lo.
E depois tentar obter essa informação.

////
Motores de busca na Internet.
Usando-os.
E depois tentando encontrar o seguinte conteúdo.
As informações que você deseja.
Ela existe na Internet.

-7
= = = =
Busca de novos e não utilizados

////
A mercadoria que você recebe.
Deve ser novo.
Deve ser inutilizada.
Não deve ser usada.
Deve ser procurada.

-8

＝＝＝＝
Evitar os spoiler Avoidance.

////
O conteúdo de uma zona desconhecida e não testada.
Você está prestes a vê-lo.
Você vai vê-lo, e vai tentar evitar
Você vai vê-lo e saberá antes que aconteça.
Desta forma, sua experiência perde sua novidade.

-9
＝＝＝＝
Acostumado, entediado.

////
Quando você está encontrando o mesmo estímulo o tempo todo.
Para se acostumar e ficar entediado com ele.
Procurar novos estímulos.

F6. memória, gravação, conhecimento.
O que você vê e sabe.
Tentar lembrá-lo e gravá-lo.

Tentando ter conhecimento disso.

-1
＝＝＝＝
memória

////
Informações obtidas.
Lembrando-as.
Lembrando-as.
Lembrando-as.
Em sua própria cabeça.
Lembrando.

-2
＝＝＝＝
registro

////
Informações.
Tentando escrevê-las.
Tentando gravá-la.

////
Um assunto que você quer registrar.
Para filmar, gravar, ou tentar gravar.
Câmera.
Gravador.

-3
= = = =
conhecimento

////
Informações obtidas.
Para acumulá-la como conhecimento e tentar utilizá-la eficazmente.

////
Tentando ter muito conhecimento.
Tentando ter muito conhecimento.
Tentando obtê-los.

-4
= = = =
estudo

////
Tentando aprender.

////
Para tentar lembrar as coisas pela prática.
Deve ser adquirido por você.
Deve estar enraizado em seu corpo.
Pratique o máximo de vezes possível até que se torne realidade.

-5
= = = =

Orientação para o Passado, Tradição e Precedente

////
Experiência passada.
Convenções e precedentes.
Os conhecimentos já adquiridos.
O respeito à sua manutenção.

G. A busca de movimentos e atividades.
G1. Exercício
Tentativa de exercício.

-1
====
Perseguição do movimento autocorpóreo

////
Tentando mover seu corpo.

////
Que seu corpo fará o que você quer que ele faça.
Que você quer que ele faça.
Que seu corpo será desativado.
Que seu corpo será incapacitado.

////
Músculos.
Coração e pulmões.
Tentando treiná-los.
Eles são necessários para mover o corpo.

-2
====
Movimentos sociais, a busca da geração de ondas gigantescas

////
Para mover os outros e a sociedade.
E depois tentar criar o próximo conteúdo.
Um novo movimento.
Um novo fluxo.

G2. Operação.
Tentando fazer as coisas do jeito que você quer que elas sejam.
Tentando manipulá-lo.
Tentando fazer as coisas funcionarem.

-1
＝＝＝＝
Operação e controle

////
Máquina.
Humanos.
Para fazê-los funcionar do jeito que você quer.
Para obter a saída das funções que você precisa.
Esperando por eles.
(Exemplo.
Um computador.
Um carro.
Aviões).
-2
＝＝＝＝
Transporte, transporte e expedição

////
Suprimentos.
Pessoas.
Levando-as ao ponto que você quer que elas sejam.
Isso é o que você quer.

-3
＝＝＝＝
processamento

////
Um desejo de processar os bens materiais nos seguintes conteúdos
A forma e o material do material é o que se deseja.
O uso de mudanças químicas.

////

Tentar mudar uma pessoa ou organização para a constituição que você deseja que ela seja.

H. A busca de melhores condições de sobrevivência.
H1 A busca de um bom ambiente
Tentativa de buscar e manter o seguinte ambiente ou condições
É bom para a própria sobrevivência.
(por exemplo, comida, roupas, abrigo).
-1
= = = =
A busca do bem viver

////
Tentando levar uma boa vida.
Tentando ser extravagante.

////
Não fazer nada.
Não trabalhe.
Então você pode viver.
Na esperança de que essas coisas aconteçam.
Tenha uma grande renda entrando.
Ter boas condições de vida.
Na esperança de que essas coisas aconteçam.

////
Para obter os suprimentos necessários.
E os passos necessários.
Dinheiro.
Tentar conseguir mais dessas coisas.
Tentar ganhar dinheiro.
Tentando conseguir mais dinheiro.
O capitalismo.

////
Para tentar ter bons pensamentos no céu após a morte.
Tentar fazer boas obras neste ser vivo para fazê-lo.

-1b
= = = =

Status quo, manutenção

////
Se você está razoavelmente feliz com sua vida atual.
Não tentando mudar esse status quo.
Tentando manter o status quo em que você tem vivido.
Ser conservador.

-2
= = = =
A busca do prazer, do conforto e dos bons sentimentos

////
Tentando ser agradável.
Tentando ser fácil e agradável.
O que é agradável? O que é mais fácil? Geralmente é uma decisão inata.
O sexo.
Sabor.

////
Querendo um ser vivo de facilidade e conforto.

////
Bons pensamentos.
Fácil.
Agradável.
Delicioso.
Tentando fazer essas coisas.

////
Tentando ter sexo.
O prazer sexual.
O clímax sexual.
Tentando obtê-los.
Masturbação.

////
Tentando obter uma sensação de conforto.
(Exemplo.

Música.
Belíssimas melodias.
Ouvindo-as).

////
Conforto.
Tentando consegui-lo.
(Exemplo.
Seu quarto.
Para ligar o ar condicionado.
Almofadas, em uma cadeira).

////
Coisas lindas.
Coisas lindas.
Tentando consegui-las.
Para se tornar bonito.
Para se fazer bonito.
Para fazê-las acontecer.

////
Apreciar os sentidos.

-3
= = = =
Busca da higiene

////
O desejo de limpeza.
A sujeira.
A propagação de patógenos.
Evitá-los.

////
Lavando seu corpo.
Lavar os dentes.

////
Limpeza.

-4
= = = =
A busca da organização e da arrumação

////
Um estado limpo e arrumado.
Um estado de organização.
Considerá-los como bons.

-5
= = = =
Dificuldade, evitar a dor. Preguiça. Cantos cortantes.

////
Tentando evitar as dificuldades.
Tentando ser fácil.
Tentando ser preguiçoso.
Tentando ser preguiçoso.
Tentando não ter que trabalhar.
Tentando vê-los como bons.

////
Tentando cortar os cantos na próxima tarefa.
Tenho dificuldade para fazer as coisas como estão.

-6
= = = =
Evitando ônus, frustração, estresse e decisões

////
Carga psicológica.
Ônus físico.
Frustração.
Stress.
Decisões.
Tentando evitá-las.

-6b
= = = =
Quando a carga, o stress, etc. não podem ser evitados. Distração.

////
Se o fardo não pudesse ser evitado.
Sentindo desconforto.
Tentando desabafar em outro lugar.
(Estresse que você está reprimindo.
Transferindo-o para outros das seguintes maneiras.
Exemplo.
Tábua de corrico.
Correndo para fora da estrada.
(Estas ações são onerosas para os outros).
-6c
= = = =
Mudança de ritmo e distração

////
Carga e estresse.
O estado que eles assumem.
Uma rotina entediante.
Quando eles continuam.
Tentando fazer algo diferente.
Portanto, tenta-se alcançar o seguinte
Uma mudança de cenário.
Uma mudança de opinião.
Distração.

-7
= = = =
fuga da realidade

////
Quando é difícil.
Tentando parar de viver.
Tentando se matar.

////
Se for difícil.
Tentar fugir da realidade.

-8

= = = =
Descanso, férias, sono, tranqüilidade.

////
Se você estiver cansado.
Para tentar descansar.
Férias.
Descansar.
Tentar levá-los.

////
Tentando dormir um pouco.

////
Trabalho, etc.
Para deixar essas coisas assentarem.
Assentar.
Para gostar delas.

-9
= = = =
O desejo de jogar

////
Estar livre de suas responsabilidades diárias.
Para desfrutar de jogos e outras atividades de uma maneira fácil.
Ambiente descontraído.
Um prazer divertido.
Distração.
Tentar aproveitá-los.

////
Tentando usar alguém como seu brinquedo.
Tentando pregar uma partida nos outros.
Tentando deliberadamente envergonhar a outra pessoa e desfrutar de sua reação.

-9b
= = = =
O desejo de prazer.

////
Ser viciado no prazer.

////
Para cair na facilidade.
Tentar ir com calma.
Tentando ser preguiçoso.
Tentando cortar os cantos.

////
Ser viciado no prazer.
Estar viciado no que é bom.
Ter relações sexuais.
Comer muita comida boa.
Tentar manter um bom cheiro.
Estar viciado em cigarros ou drogas.

-10
====
O desejo de uma revelação honesta, desabafo e desabafo

////
Esconder os verdadeiros sentimentos.
Dizer coisas bonitas sobre as aparências e fingimentos.
Ficar cansado de estar cansado delas.

////
Os verdadeiros sentimentos dentro de você, suas verdadeiras intenções.
Falar sobre eles a outra pessoa e expô-los.
Desta forma, você deve alcançar as seguintes coisas
Esvazie sua mente.
Quebrar a sensação de aprisionamento.
Sinta-se livre.
Para desabafar.

////
Você deve ser capaz de dizer o que pensa.

Ser capaz de falar sua mente aos outros.
Aconselhamento.
Um conselheiro com quem falar.
Procurando sua presença.

////
Sentindo-se estressado e blá, blá, blá, blá, blá por dentro.
Para liberá-lo para outra pessoa.
Ter alguém para ouvir essa história.
Para fazê-la acontecer.

-11
= = = =
O desejo de conveniência

////
Conveniência.
Conveniência.
Querendo-os.

////
Fornecimentos e pessoal necessário.
Que eles possam ser obtidos.
Que possa ser feito rapidamente e sem aborrecimentos.
Que você os quer.

////
Preferem usar lojas de conveniência.

-12
= = = =
O desejo de estabilidade

////
Um bom ambiente para se ter.
Que dure.
Que não será derrubado, mas que será de longo prazo e estável.
Isso é o que queremos.

H2. Segurança, segurança e paz de espírito.

Buscando segurança e proteção.

-1
= = = =
O desejo de segurança e proteção

////
Repouso.
Paz.
Paz.
Buscando-os.

-2.
= = = =
Auto-preservação, desejo de proteção

////
Que eu possa parar em uma zona segura.
Que você o quer.

////
Ser capaz de se defender.
Desejá-lo.

-2b
= = = =
retrógrado

////
O novo.
O desconhecido.
Coisas que podem ser perigosas.
Coisas que podem dar errado.
O que fazer com elas.
O medo deles e a tentativa de evitá-los.

////
O que fizemos e conseguimos fazer até o momento.
Que já estamos garantidos de estarmos seguros.
Coisas que estão comprovadas.

Essas são as únicas coisas que tentamos fazer.

-3
= = = =
Prevenção de Perigo

////
Perigo.
Tentando evitá-lo.

-4
= = = =
Prevenção de danos

////
Ser prejudicial para si mesmo.
Tentar evitá-lo.

-5
= = = =
Prevenção de arranhões

////
Ser ferido por si mesmo.
Tentar evitá-lo.

-6
= = = =
Prevenção de Responsabilidade

////
Tentando escapar da responsabilidade.

-7
= = = =
O desejo de garantia

////
Garantia.
Garantias.

Que são.
Que você as quer.

////
Fique bem.
Desejando por isso.

-8
= = = =
Prevenção, preparação para crises, e a busca de seguros

////
Crise.
Crashes.
Esteja preparado para eles.
Seguros.
Eles vêm em um momento de aviso.

-9
= = = =
Resgate mútuo, busca de assistência

////
Ajudando uns aos outros.
Uma sociedade onde as pessoas possam viver com mais segurança.
Tentando fazer com que isso aconteça.

H3. Confiança e confiança
Confiança.
Fideicomisso.
Perguntar por eles.

Exigir confiança dos outros.
Auto-transformação.

-1
= = = =
O desejo de confiança

////

Buscando um parceiro confiável e confiável.

////
Arranjos.
Um contrato.
Promessas.
Que eles serão cumpridos.
Que você quer que eles sejam.

-2
= = = =
Variações, mudanças de sela, rotatividade e traição.

////
Para selar até condições mais favoráveis.

////
Abandonar seu parceiro existente.
Os termos de um acordo mais favorável.
Para mudá-lo para a pessoa que o ofereceu.

////
Egoísmo.

-3
= = = =
Evitar a desconfiança, mentiroso.

////
Que a outra pessoa perderá a fé em você.
Para ter medo disso.

////
Os pontos que não são bons para você.
As contradições que você tem.
Tentar evitar ser descoberto para a outra pessoa.
Tentando escondê-lo, mentindo para a outra pessoa.

-4
= = = =

O desejo de confiança.

////
Tentando ter confiança em si mesmo.
Confiança em si mesmo.
Tentando torná-la possível.
Construindo confiança em si mesmo.
Esperando por isso.

H4. Qualidade
Qualidade.
Pedindo por ela.

-1
= = = =
O desejo de qualidade

////
Bens de alta qualidade.
Produtos de alta qualidade.
Perguntar por eles.
Condições de baixa qualidade.
Cantos de corte.
Não gostar deles.

-2
= = = =
O desejo de autenticidade e originalidade

////
Na obtenção de bens físicos.
Real.
Reais.
Autêntico.
Original.
Procurando por eles.
Falsos.
Imitações.
Cópias.
Odiá-las.

-3
= = = =
A natureza, o desejo pela natureza

////
Produto natural.
Produtos naturais.
Procurando por eles.
Produtos de origem humana.
Produtos cultivados.
Não gostar deles.
Exemplos.
Produtos alimentícios.
Jóias.

-4
= = = =
O desejo pelo puro, genuíno e regular

////
O material puro.
Buscá-lo.
Algo impuro.
A aversão a ele.

////
Genuíno.
Os legítimos.
Procurá-los.
As coisas irregulares.
A aversão a elas.

H5. As normas.
Ordem.

Normas.
Ordem.
Pedir por elas.

-1.
= = = =
A busca da facilidade de vida

////
Para tornar sua vida mais fácil.
Para que isso aconteça.
A sociedade em que você vive.
Melhorá-la para facilitar sua vida.
Fazê-la acontecer.

-2
= = = =
O desejo de lei, lei e punição.

////
Para coletar informações sobre as seguintes ações.
Estas ações tornam a sociedade mais difícil de se viver.
Proibi-las e restringi-las socialmente
Fazer tais leis, estatutos e códigos.
Suponha que as pessoas as quebravam.
Isso tornaria a sociedade mais difícil de se viver.
Tornar a sociedade mais fácil de se viver.
Controlar a sociedade para que ela se torne assim.
Isso é o que queremos.
Punir aqueles que infringem a lei.

////
A existência de uma certa ordem na sociedade.
O desejo por ela.
A aversão à ilegalidade.

-3
= = = =
O desejo de violar

////
Uma regra muito rigorosa.
Sentir-se sufocado por eles.
Tentando quebrá-las.

Tentando violá-la.

////
Violação.
Tentar apelar para o seguinte conteúdo, fazendo isso.
Ser capaz de se opor à sociedade.
Ser capaz de fazer isso, sendo um ser poderoso.

-4
= = = =
O desejo de quebrar o status quo, de destruir

////
Tornar-se cada vez mais insatisfeito com o status quo da sociedade.
Tentar quebrá-lo.
Tentar destruí-lo.

H6. Solução de problemas
Tentativa de resolver um problema.

-1
= = = =
Esclarecendo o problema

////
O ponto em que não funciona.
Tentando encontrá-lo.

////
Tentando descobrir o problema.

-2
= = = =
Esclarecendo as causas

////
A causa do problema.
A tentativa de encontrá-la.
Tentando encontrá-lo.

-3
= = = =
Soluções, esclarecimento de contramedidas

////
Uma resposta que soluciona o problema.
Tentando encontrá-la.
Tentando encontrá-lo.

-4
= = = =
Soluções e implementação de medidas

////
Uma resposta que soluciona o problema.
A sua implementação.
E, finalmente, a solução do problema.
Desejando por ele.

-5
= = = =
Implementação de medidas. Confirmação da eficácia.

////
Implementação da resposta.
Será que isso realmente resolveu o problema? Tentando ver o efeito disso.

H7. energia, vitalidade, motivação (motivação), e a busca de poder
Tentando lidar com a realidade de uma maneira positiva.
Ter a energia, o poder e a motivação para torná-lo possível.
Tentar ter a energia, o poder e a motivação para torná-lo possível.

-1
= = = =
Vigor, vitalidade e a busca da saúde

////
Tente ser enérgico.
Tente ser ativo.

////
Tentando ser saudável.
Tentar não ficar doente.
Esteja atento a isso.

////
Um estranho com mais energia do que você.
Tentando fazer com que ele compartilhe sua força com você.

-2
= = = =
assertividade

////
Lidar com as coisas de uma maneira positiva.
Para considerá-lo desejável.
Tentar fazer isso.
Tentar ganhar o poder para fazê-lo.

-3
= = = =
A busca da juventude

////
Sempre querendo ser jovem.
Sempre querendo não ficar velho.

////
Para se fazer parecer jovem.
Tentar fazer isso.

-4
= = = =
A busca do poder

////
Para resolver as coisas como elas acontecem.
Para resolver as coisas rapidamente e ter uma abundância de poder para fazê-lo.

Para estar cheio de tal poder.
Tentar tornar-se um só.
Tentar obter o poder para fazê-lo.

I. A Busca da Almofada
I1. Almofada
Algo para acalmar.
Buscá-lo.

-1
= = = =
O desejo de amortecer. A prevenção do choque.

////
Algo para suavizar o impacto.
Buscá-lo.
Aversão ao choque.

////
Almofada.
Coisas que o protegem.
Perguntar por elas.

////
Suavidade.
Fofura.
Buscando essas coisas.

////
Algo que o aceite.
Pedindo por isso.

-2
= = = =
O Desejo de Aceitação

////
A ser aceito.
Pedir por isso.

////
A ser rejeitado.
Odiá-lo.

I2. Consideração.
Para pedir consideração.

Pedir as seguintes coisas.
O que você não quer fazer.
Você não quer que outros façam isso com você.

Querendo a próxima coisa
Coisas que fazem você feliz
Eu gostaria de ver outros fazendo as seguintes coisas positivamente para mim.

-1
= = = =
Um desejo de atenção aos detalhes e cuidados

////
Atenção aos detalhes e cuidado.
Isso é o que é feito com você.
Isso é o que você quer.

-2
= = = =
Minimizar a quantidade de cuidados e esforços e custos necessários

////
O esforço e o custo do cuidado.
Certifique-se de que eles estejam no mínimo.

////
Não levar em consideração o seguinte.
Não é do seu melhor interesse fazê-lo.

-3
= = = =
Reflexões de preocupação consigo mesmo para com os outros

////
Você não gosta quando outros fazem isso com você.
Para fazer isso com os outros.
Tentar evitá-lo.

////
O que você ficaria feliz em que outros lhe fizessem.
Para tentar fazer isso com os outros.

I3. bem-estar, segurança, salvação, rede de segurança
Bem-estar.
Garantia.
Salvação.
Busca deles.

-1
====
Bem-estar, desejo de salvação

////
Suponha que você esteja em uma situação ruim.
E você precisa de ajuda e salvação.
De ser ajudado por outros.
Ou de ser resgatado por outros.
Para desejá-los.

////
Digamos que você está fora de controle.
Que você pode ao menos viver com você mesmo então.
Que você o quer.

-2
====
Evitar as consequências sociais. O desejo de segurança e rede de proteção.

////
Que eu vou cair na sociedade.
Que você viverá um ser vivo sem esperança.

Que eu serei.
Que eu possa evitá-lo.
Que eu o quero.

////
Existem as seguintes garantias e redes de segurança.
Elas podem ajudá-lo, a partir de uma queda social.
Desejando-as.

J. A Busca da Preservação
J1. Armazenamento e retenção
O que é desejável para você.
Tentar mantê-lo ou preservá-lo.

-1
= = = =
Auto-preservação

////
A própria existência biológica.
Tentando preservá-la e segurá-la, fisiologicamente.

////
O medo da morte.
Tentando evitar a morte.
Esperando a imortalidade.

////
Tentando permanecer vivo.

-(Respiração.) Para tentar tomar oxigênio.
Tentando respirar.

-(Água. (Comendo. Ingestão nutritiva.

(Água.)
Refeições.
Nutrição.
Tentativa de tomá-los.

-(Excreção. Descarte.
Tentativa de excreção e descarte de coisas desnecessárias.

-(Para manter a temperatura corporal.
Tentativa de manter a temperatura do corpo.
Calor.
Frio.
Tentando evitá-los.

-(Manutenção da limpeza. (Manutenção da higiene.)
Limpeza.
Higiene.
Tentando mantê-los.

*////*
Ambiente externo hostil.
A exposição direta de si mesmo a ele.
A tentativa de evitá-la.
Tentar evitar a exposição direta ao vento e à chuva.
Tentando ficar dentro ou nas costas.
Tentando ter um lar.

-2
= = = =
Armazenamento, armazenamento, memória

*////*
Os benefícios que você tem gerado.
Tentando acumulá-los.

*////*
Contingências Futuras.
Tentando salvar o seguinte conteúdo para ele.
Exemplo.
Ativos.
Fundos.
Alimentos.

*////*
O item que você tem.

Os produtos que você comprou.
A função e o valor deles.
Que eles sejam preservados.
Para tentar preservá-los para esse fim.

////
Informações úteis obtidas.
Tente evitar que elas se percam.
Para fazer isso, tente preservá-las e lembrá-las.

////
O que é bom para você.
Lembrar isso para sempre.
Para querê-lo.

////
Estado Anterior Desejado.
O estado de coisas que estava para ser feito da última vez.
Que eles sejam retidos no momento do recomeço.
O que você quer que seja.

-3
= = = =
esquecimento

////
Esquecendo o que você se lembra.

////
O que é ruim para você.
Esqueça isso.
Empurrando-o para o fundo da sua mente.
Tentando fazer isso.

J2. Auto-sobrevivência
Minha existência, minhas conquistas.
Preservá-la para a posteridade.
Tentando fazer isso.

-1

= = = =
O desejo de autopreservação, sobrevivência e vida eterna

////
A perpetuação da própria existência.
Desejá-la.
Que você será esquecido em vida posterior.
Temê-lo.

////
Suas conquistas e realizações.
Elas devem ser preservadas para as gerações futuras.
Que elas viverão e serão preservadas para as gerações futuras.
Que continuarão a viver e serão preservadas para as gerações futuras.

-2
= = = =
O desejo de sucessão

////
Seu próprio sucessor.
Que ele aparecerá.
Para esperar por ele.

////
Eu devo ser o mestre.
Sou eu quem treina meus alunos para serem competentes.
Isso é o que você quer.

K. A Busca da Propagação
K1. Auto-replicação e multiplicação
Copiar-se a si mesmo.
Tentando fazer isso.
Tentando aumentá-la.
Tentando preservá-lo para a posteridade.

-1
= = = =
Procriação (sexo), autopropagação

////
Uma cópia de si mesmo.
Tentando aumentá-la.
E tentando preservá-la para a posteridade.

////
Crianças e descendentes.
Tentando fazê-las.
Tentando fazer sexo com eles.
O número de crianças que fazemos.
Fazendo muitas delas.
Por outro lado, diminuindo o número de crianças.
E, ao fazer isso, você cria seus filhos em melhores condições.
Tentando fazer isso.

-2
= = = =
Transmitir e passar para as crianças

////
Vendo-se como um pai.
Um traço parental.
Transmiti-lo a seus filhos.
Tentando fazer isso.

////
Seus valores.
Para transmiti-los a seus filhos.
Tentar fazer isso.

////
O que eu queria fazer.
Mas, na verdade, o que eu não podia fazer.
Deixe esse conteúdo para seus filhos.

-3
= = = =
Herança dos pais. Passada dos pais. Essa cadeia intergeracional.

////
Comportamentos comunicados pelos pais.
Tentativa de fazê-lo, como está, para a criança.

////
Como criar uma criança.
Seu conteúdo constante.
Suponha que um dos pais fez isso com uma criança.
Então a criança é criada da mesma forma com respeito à criança.
(Os pais abusam da criança.
O pai castiga a criança unilateralmente.
A criança cria a criança da mesma maneira.
Abuso.
(Escolaridade.)

////
Comportamento adquirido.
Deve ser transmitido, de geração em geração.
Deve ser transmitido de uma geração para a próxima.
(É como um gene).

////
A transmissão de comportamento.
Ou seja, através das espécies.
A identidade de uma espécie biológica.
Ela é adquirida.
(Um cão criando uma criança leopardo.
Então a cria de leopardo deve pensar: "Eu sou um cachorro".
Eu sou um cão".
(Ele deveria agir como um cachorro).

////
Seu filho.
Para torná-lo seu sucessor.
Preferindo-o.
Preferindo ser hereditário.

-4
====
Registros de seus próprios filhos, publicidade

////
Crescendo com seu filho.
Tentando documentá-lo.

////
Os registros de meus próprios filhos.
Os próprios movimentos das próprias crianças.
Os pais que os criam.
Os pais tentando torná-los disponíveis para que outros os vejam.

////
Seu filho.
Tentando promovê-lo.

////
Seu produto.
Promovendo-o a outros.

K2. Auto-expansão
Minha existência.
Tentando promovê-la na sociedade.

-1
= = = =
O desejo de fama.

////
Tentando ser famoso.
Ser você mesmo.
Tentando espalhar a palavra sobre isso.

-2
= = = =
Auto-expressão. Autopropagação. Autopromoção.

////
Suas próprias idéias.
Expressando-as a outros.
Tentando fazer isso.

////
Os traços genéticos de uma pessoa.
Características adquiridas e culturais.
Eles devem ser agidos pelos outros das seguintes maneiras
Permitir que outros os herdem.
Difundi-los, propagá-los e promovê-los, entre outros.
Tentar fazer isso.

////
O que você ensinou aos outros.
O que você ensinou aos outros, outros devem praticar como você faz.
Outras pessoas passando para os outros.
Sentir-se feliz com isso.
O que você ensinou aos outros.
Que os outros não o farão.
Permita que os outros o esqueçam.
Ficar desapontado com isso.

////
Seu próprio ensino.
Para difundi-lo, entre outros.
Para se sentir feliz com isso.

////
Os produtos que você criou.
Deve ser visto por outros.
E receber um feedback positivo.
E deve ser aceito por outros.
Sentir-se feliz com isso.

-2b
= = = =
Infusão de expressão

////
O que você quer expressar.
Tentando entrar e injetá-lo no próximo.
Um computador.

Os cérebros dos outros.

-3
＝＝＝＝
A proliferação de pessoas que entendem. A proliferação do mesmo tipo. O desejo de sua realização.

////
Alguém que concorde com você.
Alguém que o entenda.
Alguém que o compreenda.
Para encontrar mais deles.
Para se sentir feliz com isso.
Alguém de sua própria espécie.
É uma vantagem para mim.
Para encontrá-la.
Que ela aumente.
Sentir-se feliz com isso.

-4
＝＝＝＝
O desejo de uniformização

////
Outros.
Ele tem algo em comum comigo.
Sua presença, tentando encontrá-la.

////
Outros.
Ele tem algo em comum com você.
Para encontrá-lo.
E para ser feliz com isso.

-5
＝＝＝＝
Desejo de expansão e crescimento dos negócios

////
O negócio que você montou.

Seu tamanho e seus lucros.
Isso é o que o torna grande.
Que ele deve crescer.
Que você quer essas coisas.

K3. Amigos e colegas
Querendo um companheiro.

-1
= = = =
Tratamento preferencial do mesmo tipo e dos que estão a favor.

////
Minha própria espécie.
Pedindo por isso.

////
Outros.
Ele é o mesmo que ele com relação ao seguinte
Atributos.
Por exemplo, a raça.
Valores.
Como a religião.
Tratamento preferencial de tais outros.
Gente de espírito semelhante.
Eles são os únicos que fazem amigos.
Outros.
Ele é como ele mesmo nos seguintes aspectos
Interesses.
Interesses.
Para se dar bem com tais outros.

////
Outros.
Ele concorda consigo mesmo.
Ele concorda com você.
Preferindo ser aquele outro.
Aquele que concorda com ele.
Ele concorda consigo mesmo.
Preferindo e favorecendo-os.

-2
= = = =
Um tipo diferente, uma oposição. Sua discriminação, exclusão, sangue-frio e apagamento.

////
Outros.
Ele discorda de si mesmo sobre o que se segue.
Ele discorda de si mesmo a respeito disso.
Atributos.
Por exemplo, a raça.
Por exemplo, os valores.
Por exemplo, a religião.
Para fazer as seguintes coisas a tais outros.
Discriminação.
Exclusão.
Tratamento frio.
Agressão.
Aniquilação.

////
Ser oposto a si mesmo.
Odiá-lo.
Evitar oponentes.

-3
= = = =
Um desejo de aliados e reforços

////
Seus próprios aliados e reforços.
Tentando aumentá-lo.

-4
= = = =
Aceitação, o desejo de ser apreciado.

////
A mim mesmo.

Isso está sendo aceito por outros.
Que os outros vão gostar.
Que você os quer.

////
Outros.
Ele me aceita pelo que eu sou.
A presença de um outro assim.
Buscá-lo.

-5
= = = =
Consentimento, o desejo de empatia. Evitar a negação.

////
A ser acordado e empatizado.
Querê-lo.

////
Outros.
Ele concorda e simpatiza comigo.
A presença de um outro assim.
Buscando-o.

////
Acordo e empatia por si mesmo.
Não conseguindo.
Estar desanimado com isso.
Estar zangado com isso.

////
Estar em negação a seu respeito.
Não gostar.
Tentar evitá-lo.

-5b
= = = =
O desejo de consenso

////

Para chegar a um acordo com seu parceiro.
Desejando-o.

-6
＝＝＝＝
O desejo de pertencer

////
Amigos.
Eles o aceitam pelo que você é.
Seja um deles.
Tentando continuar assim.

-7
＝＝＝＝
Ajudando-se, auxiliando-se e resgatando-se mutuamente

////
Condições de sobrevivência.
Para que seja melhor para você.
Para fazer isso, devemos fazer o seguinte
Ajudar uns aos outros.
Ofereça seus serviços a outras pessoas.
Tentar fazer isso.

////
Para ser útil aos outros.
Que você, também, possa ser ajudado por outros ao fazer isso.
Exemplo.
Contingência.

////
Ajudar os outros.
Para se promover fazendo isso.

////
Ajudar uns aos outros.
Para isso, a fim de alcançar o seguinte
Os próprios interesses privados.

-8
= = = =
Alimentação, apoio, retorno da criança e desejo de presença dos pais

////
Meu eu desamparado.
Um ser que crescerá com ele.
Aquele que o fará até atingir a idade adulta.
(Exemplo. Um cuidador adulto. Um pai).
Pedindo por isso.

////
Pedir a outros que forneçam o seguinte
Apoio incondicional.
Cooperação comprometida.

////
Pedir aos outros o seguinte
Amor livre.
Um desejo pelo seguinte conteúdo.
O desejo de que seja derramado por outros.

////
Você deve desejar o seguinte
Eu quero ser mimado por outros.

////
Peça a outros que façam o seguinte
Eu quero que eles sempre me vigiem.
Quero que estejam comigo o tempo todo.
Quero que vocês continuem a me amar sem nunca me trair.

////
Procure o próximo ser.
Ele o apoiará bem.
Essa é uma das grandes.

-8b
= = = =

Um desejo de casa, um desejo de estar mais perto de casa.

////
Cidade natal.
Casa.
Eu os quero.
Eu quero voltar para lá.
Isso é o que eu quero.

////
O coração.
Buscá-lo.

-9
= = = =
Um desejo de complementar e divisão do trabalho

////
Onde eu sou inferior.
Onde você é fraco.
Para compensá-lo com os outros e uns com os outros.
No que você é bom.
Tentar desenvolvê-lo.
Tentando fazer isso.
Divisão do trabalho.

////
Tentando complementar e dividir o trabalho com seres que têm algo que você não tem.
Tentar se dar bem com alguém que seja diferente de você para poder fazer isso.

-10
= = = =
Desejo de comunicar e comunicar com os outros

////
Os amigos ao seu redor.
Mantenha um bom senso de unidade com eles.
Para isso, é importante comunicar-se com eles.

Para fazer isso, você tem que se comunicar com seus amigos.
Para tentar fazer isso, é importante.

-11
= = = =
O desejo de reunir e organizar

////
Meus amigos ao meu redor.
Eles são bons amigos.
Eles são espíritos bondosos.
Traga-os juntos.
Organize-os.
Dê-lhes mais poder.
Para desejá-los.

L. Supressão do desejo.
////
transcendência

L1. desejo, supressão do desejo
A mim e aos outros.
Eles estão presos em seus desejos e vontades.
Um estado de ser.
Sentir-se desconfortável com isso.
Tentando torná-lo melhor.
Tentando melhorá-lo.

A expressão do desejo, do desejo.
Tentando suprimi-lo.

-1
= = = =
Conserto superficial

////
Ser ganancioso no coração.
Aparentar ser o seguinte.
Você não é ganancioso.
Agindo como tal.

Tentar fazer isso.

-2
= = = =
Reflexão genuína e dissuasiva.

////
Devo ser ganancioso.
Para refletir sobre isso.
A exposição da ganância.
Controlar o máximo possível.
Tentar fazer isso.

L2. Desejo, a transcendência do desejo.
Desejo.
Desejos.
Um estado de aprisionamento neles.
Fugir dele.
Libertar-se dele.
Tentar fazer isso.

Desejo.
Desejos.
O estado em que eles se escondem dentro de nós.
Superá-los.
Transcendê-los.
Tentar fazer isso.

-1
= = = =
Anseio por uma existência sagrada. Prática.

////
Desejo.
Desejos.
Para transcendê-los e superá-los.
Um ser que os tenha realizado.
Seres sagrados, seres bons.
Ser como Deus ou Buda.
Aspirar a eles.

Tentar torná-los.
Fazer várias práticas para este fim.
Tornar-se um santo.
Desejá-los.

L3. A realização de desejos egoístas. Quebrar com isso.
O desejo de uma só pessoa.
A realização disso.
A busca incessante de outros.
Sentir-se desconfortável com isso.
Senti-lo como
Ele só pensa em si mesmo.
Ele é egocêntrico.

Ele é egocêntrico.
Para suprimi-lo por enquanto.
Ser positivo para os outros.
Fazendo isso.
Fazendo-o desejável.
Aspirar a isso.
Fazê-lo.
Tentar fazê-lo.

-1
= = = =
Desejo de ser útil e contribuir

////
Meu desejo.
Isso é tudo o que você tem que fazer, egocêntrico.
Para negá-lo.
Outros que não você mesmo.
Esse desejo.
Realizá-lo.
Voltar-se para ele.
Tentar fazer isso.

////
Outros.
Todos.

A sociedade.
Fazendo-se útil para eles.
Para aspirar a isso.
Você tem que fazer isso.
Tentar fazer isso.

////
Ser útil para os outros.
Para fazer isso.
Pense nisso da seguinte forma.
É desejável para mim.

////
Seu entorno.
Sua sociedade e organizações.
Fazendo-os funcionar bem.
Para poder contribuir com isso.
Aspirar a isso.
Para fazer isso.
Desejá-lo.

(Criado acima de setembro de 2008 - maio de 2018)

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em setembro de 2022. O Sistema Nervoso Biológico. Seus circuitos neurais, projeto e implementação. Líquido e gás.

# Diferenças sexuais entre machos e fêmeas. Sua necessidade de implementação nos circuitos neurais.

-----
Psicologia e sociologia das plantas.
As plantas possuem psicologia. As plantas se envolvem em interações sociais.
O comportamento das plantas tem um tempo muito maior do que o de um animal médio. As plantas parecem ser estacionárias para o animal médio.
No entanto.
Se mudarmos nossa perspectiva analítica para um período de tempo mais longo.
As plantas se comportam e interagem socialmente como os animais comuns.
Exemplo.
As plantas respondem lentamente à luz, água e obstáculos, dobrando-se, etc.
As plantas produzem descendência genética lentamente através da polinização e formação de sementes.
As plantas competem entre si por habitats adequados para a fotossíntese através do crescimento de galhos e folhas. Esta é uma competição entre as plantas por recursos.

As plantas, como os animais em geral, podem ser classificadas em formas de vida migratórias e sedentárias.
As plantas são migratórias.
Exemplo. Plantas sem raízes. Escaravelhos verdes. Algas. Plantas flutuantes.
Exemplos de plantas. Amêijoas.
É o equivalente do esperma ou macho em animais em geral.

Plantas sedentárias.
Exemplo. Uma planta com raízes. Plantas e árvores.
Exemplo. Uma pistilo.
Corresponde ao óvulo ou à fêmea em animais em geral.

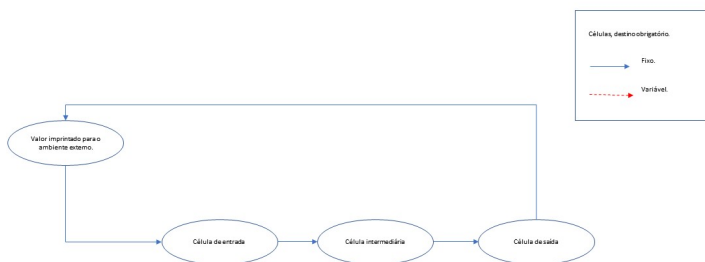
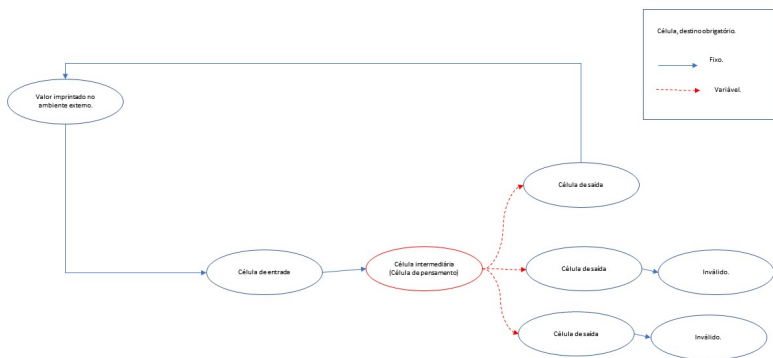
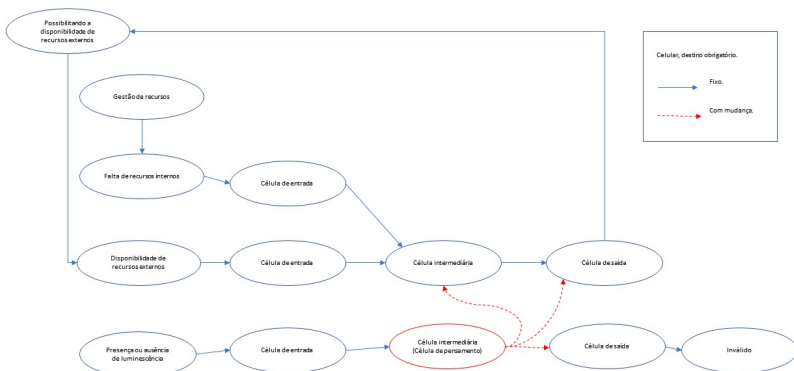
Como analisar o comportamento das plantas para os animais em geral.
Como levar um vídeo longo de uma planta que corresponda ao alvo da análise.
Encaminhamento rápido e reversão rápida do vídeo filmado.
Como superar o longo período de tempo do comportamento das plantas.

Sistema nervoso nas plantas. Neurônios nas plantas.
Neurotransmissores nas plantas. A relação com os hormônios de crescimento.
A necessidade de uma nova compreensão destas questões.

-----

A necessidade de desenhar esquemas neurais.

Eu nunca tinha desenhado uma rede neural antes.
Vou criar programas baseados nos esquemas recém-desenhados, para que seja mais fácil acompanhar o comportamento dos programas neurais.

O mais simples circuito neural com conexões celulares fixas. Código fonte. Parte 1.

Circuito neural com a função mais simples do pensamento. Código fonte. Parte 2.

Circuitos neurais com funções de pensamento.
Função de retroalimentação, pré-implementação, estado.

-----

O comportamento de todo e qualquer neurônio deve ser tão simples, simples, descomplicado e estúpido.
Eles devem se reunir em grande número. Suas ações se acumulam muito.

Isso torna o comportamento do sistema nervoso como um agregado deles muito inteligente.
Exemplo. O cérebro humano.

-----

Recursos.
Sua existência. Sua retenção.
O alcance adequado neles.
--
Seu limite superior, se houver. Seu limite superior. A necessidade de controle interno no ser vivo.
Se não houver um limite superior. Que o ser vivo não precisa fazer nada em particular.
--
Se houver seu limite inferior. Seu limite inferior. O ser vivo deve ter seu controle interno.
Se não houver um limite inferior. Que o ser vivo não precisa fazer nada em particular.
--
A quebra do limite superior. A sua ocorrência. A saída de um aviso sobre ela. Sua saída para a célula intermediária.
A quebra do limite inferior. A sua ocorrência. A saída de um aviso a seu respeito. Sua saída para a célula intermediária.
Tais advertências e alarmes. Consiste no seguinte: Dor.
--

--
saída para o ambiente interno. Consiste em Impressão física no ambiente interno. Retenção de memória no ambiente interno.
Saída para o ambiente externo. Consiste em uma impressão física no ambiente externo. Retenção de memória no ambiente externo.
--
Uma impressão física. Ela deve ser feita não apenas para o ambiente externo, mas também para o ambiente interno.

Valor de entrada.
--

Valores de entrada das células de entrada.
Valores de entrada a partir de células intermediárias.
--

Valor de entrada, se houver.
--
O valor em si. O intervalo possível do valor. A quebra do limite superior do valor. O limite inferior do valor é excedido. A presença ou ausência delas.
O intervalo adequado de seu valor. A quebra do limite superior de seu valor. Quebrar o limite inferior do valor. A presença ou ausência deles.
Se o valor aumentar. A velocidade de seu aumento. A aceleração de seu aumento. O limite superior de cada valor. A presença ou ausência deles.
Se o valor está diminuindo. A velocidade de sua diminuição. A aceleração de seu decréscimo. O limite superior de cada valor. A presença ou ausência deles.
--

Os valores de entrada, se houver.
--
Alarme sobre a interrupção de entrada.
Alarme sobre a invalidez da saída anterior.
--

Qualidade ou quantidade de habitabilidade. A qualidade e a quantidade de recursos adquiridos. A avaliação de seu aumento ou diminuição.
A avaliação do valor adequado.
Quem determina o valor, e como?
O processo. O mecanismo. A necessidade dessas decisões.

O valor apropriado.
Que é a condição que torna possível a existência da matéria viva, do próprio ser vivo.
Deve ser pré-determinado.
Que é baseado em valores genéticos aleatórios.
É variável até certo ponto pelo aprendizado.
Tem tanto valores iniciais quanto valores ajustados.

Ela existe tanto para o ambiente externo quanto interno.

Circuito raiz principal.
Células de entrada. --> Célula intermediária 1 e seu feedback. --> Célula intermediária 2 e sua realimentação. --> Célula de saída.

Circuito de rota de suporte.
O grupo de células de feedback. Esclarecimento de sua composição.
--
A qualidade e a quantidade de recursos no ambiente interno e externo, com reduzida A presença de insumos provenientes desses ambientes. Que isto fará com que eles disparem. Os freios e as restrições são necessários.
Um aumento na qualidade e quantidade de recursos no ambiente interno ou externo. Que haja um input desses ambientes. Que acende a ignição. Aceleração ou facilitação são necessárias.
--
Saídas do ambiente interno ou externo.
A entrada para o sistema nervoso a partir do ambiente interno ou externo.
--
Saídas para o sistema nervoso a partir do aumento dos recursos. Conexão a uma célula intermediária do tipo facilitadora. Conexão com a raiz principal.
Saída para o sistema nervoso pela diminuição dos recursos. Conexão a um tipo inibitório de célula intermediária. Conexão com a via principal.
Ao fazer isso, é necessário aumentar os recursos.
--
Deve haver uma correlação positiva. É uma homogeneidade positiva.
--

Quando os recursos diminuem, deve haver entradas.
É necessário suprimir a queima de células de entrada que leva à diminuição dos recursos.

Células de entrada e células intermediárias. Monitoramento da

ocorrência de insumos para cada célula.
Calcular a correlação entre a ocorrência do input e o aumento ou diminuição dos recursos.
Ou, para detectar a ocorrência de um aumento ou diminuição significativa de recursos. Detectar a presença ou ausência de um input naquele momento.

A necessidade de aumentar a entrada da célula de entrada que causa o aumento de recursos.
A necessidade de aumentar o comportamento da célula de saída para o recurso externo que ocasiona o aumento.

A presença de um input no momento de um aumento significativo de recursos. O input em si. As saídas que provocam esse input. Para promovê-las.
Quando há uma diminuição significativa dos recursos, quando há um input. O insumo em si. As saídas que provocam esse insumo. A supressão delas.

A ocorrência do input. O valor das entradas. Quando elas se correlacionam com um aumento ou diminuição dos recursos que provocam a habitabilidade, como por exemplo.
--
Se eles permanecerem positivamente correlacionados. Esses insumos, que promovem.
Se permanecerem negativamente correlacionados. Para suprimir esses insumos.
Se não estiverem correlacionadas. Não fazer nada.
--
Exigir o cálculo de coeficientes de correlação antes de tomar essas decisões.

Para determinar o aumento ou diminuição dos recursos em tempo real. Monitoramento da geração de insumos. Para informar as células intermediárias.

Para escrever o aumento/diminuição dos recursos em tempo real no armazenamento.
Visualização e leitura da entrada em tempo real, ad hoc, pela célula intermediária que recebe a entrada.

Cada célula tem seus próprios circuitos e linhas.
Utilizar os mesmos circuitos usados para fornecer energia para as atividades celulares nas células intermediárias.
Enviar automaticamente notificações de aumento ou diminuição de recursos para as células intermediárias em intervalos regulares.
Este é o mecanismo mais simples e mais fácil.

----

Valores de entrada excessivos.
Valores de entrada insuficientes.
Faixa apropriada de valores de entrada.
É suficiente conhecer o circuito para julgá-los.
O valor inicial de tais critérios de julgamento.
Deve ser pré-determinado.
Depende das propriedades físicas e químicas da matéria viva.

A posterior aquisição de recursos. É obtido a partir do ambiente externo ou interno.
A posterior armazenagem e acumulação de recursos.
Armazenamento ou acúmulo no ambiente externo ou interno.
Sua viabilidade.
A garantia da suficiência e suficiência da aquisição de recursos.
Garantia de suficiência e suficiência de armazenamento e acúmulo de recursos.

Exemplo de referência.
Gerenciamento de armazenamento em baterias.
Gerenciamento de ar condicionado em aparelhos de ar condicionado.
Controle de temperatura em um refrigerador.

Controle ON/OFF de interruptores.
Controle proporcional. Controle de subida e descida da velocidade do motor.
Controle de PID.

Características de operação. Características em estado transiente.
Características estacionárias. Características em estado estacionário.

Controle desejável.
Sem exageros.
Sem caça.
Sem compensação.
Resposta rápida.
Estabilidade.

A temperatura acima deve ser substituída com os seguintes valores
Valor medido do grau de disponibilidade do recurso.
O valor medido do grau de armazenamento, acúmulo ou posse do recurso.

A leitura do valor medido.
A velocidade. Aceleração. Frequência. Os seus prós e contras. As suas leituras.

O alcance adequado de seus valores. Sua pré-fixação e predeterminação.
Se seus valores são muito grandes. A supressão de seus valores. Subtração. Divisão.
Se o valor deles for muito pequeno. Promoção de valores. Adição. Acumulação.
Inibição ou promoção. Aprendizagem, plasticidade e criatividade.

A diferença entre o valor anterior e o próximo valor, por tempo.
Para calculá-los. Para realizá-los nos circuitos neurais.
É o seguinte conteúdo.
O circuito de cálculo de velocidade.

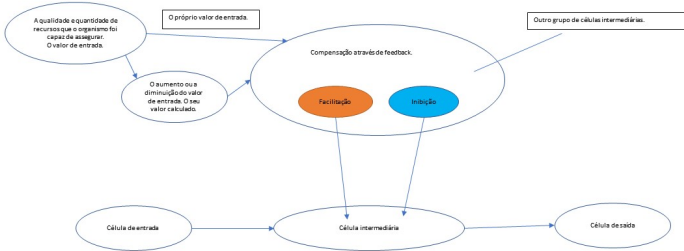
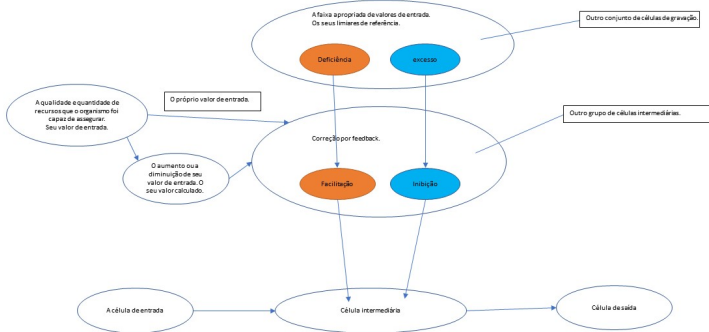
A diferença entre o valor da velocidade anterior e o valor da velocidade seguinte, por tempo. Para calculá-los. Para realizá-lo no circuito neural.
É o conteúdo a seguir.
O circuito de cálculo da aceleração.

Neste caso.
É necessário armazenar os valores.

É necessário armazenar as transições de valores. Transições de séries temporais. Transições espaciais.
A necessidade de sua realização em circuitos neurais biológicos.

Exemplo de referência.
Realização de memória em semicondutores.

Modelo de impressão. Impressão no interior. Leitura a partir do interior. Atribuição de funções de memória a células específicas. Atribuição de funções de memória a junções intercelulares específicas. Modelo de tais.
Modelo de músculo. O modelo de treinamento. A capacidade de treinar as próprias células a disparar. O valor aumenta com o uso. O valor diminui quando não é usado.
O modelo de laço. O looping do estado de ignição é mantido por um determinado período de tempo.
Modelo de deposição. A memória se acumula gradualmente no interior.

Tipos de memória.
As descobertas da psicologia convencional.
Os conteúdos que podem ser lembrados. A memória declarativa. A memória semântica. Memória episódica.
Cujo conteúdo não pode ser lembrado. Memória processual.

A função de feedback no sistema nervoso biológico. O mecanismo básico.
Os ajustes iniciais.

Função de feedback no sistema nervoso biológico. O mecanismo básico.
O caso de considerar o intervalo adequado de valores de entrada.

----

Realização de ramificações condicionais em circuitos neurais.
Se. Caso contrário. Caso contrário.

Se a adição de valores for inferior a um determinado valor. Sem disparo. 0 valor. Se o valor for invertido ou invertido, um valor de 1.

Se a adição de valores for superior a um determinado valor.
Queima. 1 valor. Em caso de inversão ou inversão de um valor, um valor de 0.
Limiar. O valor para a faixa correta.
Se o valor for excedido, ele deverá disparar.
Um valor que dispara quando fica aquém do valor. Isto é muito mais fácil de alcançar se implementado da seguinte forma O valor não deve disparar quando ficar abaixo do valor. Para encontrar o valor invertido.

Ou, para ler as mudanças na quantidade de diferentes produtos químicos no ambiente.
Quando a quantidade aumenta, ela se inflama. Para realizar esta função através de um processo de circuito usando múltiplas células.
Para atirar quando a quantidade diminui. Para realizar esta função através de um processo de circuito multicelular.

Para detectar o grau de mudança na quantidade.
Um valor limite para o grau de mudança. Para definir o valor com antecedência.
Quando não há mudança. Quando o grau de mudança é pequeno.
Sem ignição. Valor 0.
Quando há uma mudança. Quando o grau de mudança é grande.
Ignição. 1 valor.

Sensor em estado estacionário.
Sensor para aumentar/diminuir a mudança. Sensor de aumento.
Diminuir o sensor. Sensor para quebra de limiar. Borda superior do limiar, avanço. Quebra da borda inferior do limiar. Utilização de diferenças nos limiares de disparo.
A presença de sensores e células de entrada não só nas extremidades do sistema nervoso, mas também na região central.
Ou, para realizar suas funções por células intermediárias. O conteúdo é o seguinte. Células intermediárias como sensores.
Sem tais sensores, vários cálculos para medir as condições ambientais seriam impossíveis.

Resposta a estímulos de entrada, por quantidade. Resposta do neurotransmissor, por quantidade.
--

A resposta da queima no sensor. Quando a extremidade superior é violada. Em valores grandes. Em valores pequenos. Quando a extremidade inferior é violada.
--
Sensor para grandes valores. Sensor para avanço superior. Ignição. Não-ignição. Não-ignição. Não-ignição.
Sensor para valores médios. Sensor para estado estável. Ignição. Ignição. Não-ignição. Não-ignição.
Sensor para valores pequenos. Sensor para ruptura da extremidade inferior. Ignição. Ignição. Ignição. Não-ignição.
--
A quantidade do irritante aumenta à medida que você se move para a esquerda. A quantidade de irritante diminui à medida que nos movemos para a direita.

Estes três tipos de sensores devem ser preparados. Ao fazer isso, deve ser possível discriminar mutuamente os seguintes conteúdos.
Aumentar ou diminuir.
Rompimento das extremidades superior e inferior.
Estado estável.

As células que foram disparadas antes cessarão de disparar novamente. Sua detecção. Detecção de diminuição.
Uma célula que não tenha atirado antes se torna atiradora novamente. Detecção de aumento. Detecção de aumento.

Conhecimento existente de células intermediárias.
Célula intermediária. Não dispara quando não há disparo acelerado na pré-célula.
É impossível que a célula intermediária funcione como um sensor decrescente.
Contra-medidas contra isto.
A célula inibitória anterior deve disparar quando o valor do estímulo de entrada aumenta. Resultado. As células pós-inibitórias não disparam.
Quando o valor do estímulo de entrada diminui, a célula inibitória anterior não dispara. Resultado. A célula posterior dispara.
Neste caso.
Eventualmente. A detecção do momento da diminuição do valor do estímulo de entrada é necessária separadamente. Não funciona bem

como está.

Na célula intermediária.
A queima da pré-célula não deve ocorrer por mais do que um certo período de tempo. Sua operação de detecção. Essa operação não é possível, em princípio.
Operação da célula intermediária. Ela deve ser acionada por eventos.
A operação da célula intermediária.
Ela não opera a menos que ocorra um evento.
Que nada opera a menos que ocorra a queima da célula anterior.
Também não deve realizar nenhuma ação de detecção com relação ao conteúdo a seguir, entre outras Diminuição do valor de entrada. O valor de entrada deve diminuir para zero.
Não é possível realizar os seguintes conteúdos em termos de capacidade. Diminuição do valor de entrada. O valor do input torna-se zero. Sua detecção voluntária.

Todo o sistema nervoso deve operar de forma controlada por eventos.
Todo o sistema nervoso. O seguinte não pode ser realizado devido a sua capacidade. Diminuição dos valores de entrada. Os valores de entrada são reduzidos a zero. A sua detecção voluntária.
O ambiente interno do corpo. O ambiente externo fora do corpo. Os estímulos de entrada desses ambientes. Quando o valor de tais estímulos é zero. O sistema nervoso não deve funcionar.

Uma diminuição no valor. O valor absoluto do decréscimo.
O valor de zero. O silêncio do valor. O alarme de sua ocorrência.
A menos que sejam gerados como estímulos ou sinais de fora do sistema nervoso.
O sistema nervoso não opera como está.

A saída de valores do ambiente externo ou interno para o sistema nervoso.
Um alarme sobre um aumento do próprio valor.
Um alarme sobre o valor absoluto de um aumento de valor.
Um alarme para uma diminuição do próprio valor.
Um alarme para o valor absoluto de um aumento de valor.
Um zeramento de um valor. Silêncio de valores. Alarme sobre eles.

Estado constante de um valor. Invariância de valores. Alarmes a respeito deles.
Que esses alarmes externos são essenciais para a ocorrência do comportamento do sistema nervoso.

Reconhecimento da natureza negativa dos valores no sistema nervoso.
Exemplo. No caso humano.
-60.
O sinal de menos como um alarme de diminuição.
60 como o valor absoluto da diminuição.
O reconhecimento de valores negativos como suas conseqüências.

Reconhecimento da natureza zero dos valores no sistema nervoso.
Exemplo. Em humanos.
Caracteres chineses. Nada.
O símbolo de caracteres para "nada" como um alarme de zero-ness.
O reconhecimento do valor zero resultante.

A diminuição dos suprimentos.
A perda de suprimentos.
A detecção dos mesmos.
O exemplo.
A fruta como um objeto.
Um caroço como um objeto.

É o seguinte conteúdo.
A diminuição do número.
A perda do número.
A detecção deles.

O sistema nervoso. Os neurônios.
Eles devem operar da seguinte maneira.
Quando um valor aditivo excede um determinado limite. Para disparar. Para serem ativos. Ser um sistema desse tipo.
Devem consistir no seguinte como são.
Detecção de um decréscimo no valor. Subtração. Que são, em princípio, impossíveis.
Devem ser capazes, como são, apenas do seguinte
Parar a operação após uma diminuição do valor.

-----

Utilização da memória anterior do estado anterior. Implementação da função.
Para conseguir isso, são necessários os seguintes requisitos
O mecanismo de memória no sistema nervoso. O conhecimento de seu conteúdo.

A memória no sistema nervoso.
--
Escrita ou impressão por células intermediárias nas células de gravação.
Leitura a partir da célula de gravação pela célula intermediária.
--

Nesse caso.
É necessário estar presente com antecedência
Uma célula viva que desempenha as seguintes funções
Para agir como uma superfície magnética de disco rígido em um computador.
Agir como um meio de armazenamento físico.
Pode ser chamado de
Uma célula de gravação.
Há duas maneiras possíveis de realizá-la.
(1)
É uma espécie de neurônio.
(2)
É parte do ambiente interno. É separado do sistema nervoso.

Informação, memória e retenção.
Na sua realização, a escrita física da informação é indispensável.

Há duas maneiras possíveis de conseguir isso.
(1)
Existe uma célula de gravação individual específica.
(2)
Não há nenhuma célula de gravação individual específica.

O registro de informações é realizado separadamente através dos seguintes métodos.
--
A forma e a topologia do circuito neural.
As conexões entre as células. A presença ou ausência delas. A espessura. A representação do conteúdo das informações por seu conteúdo.
É o seguinte conteúdo.
A rede de registros de informações.
Que tipo de forma de rede expressa qual conteúdo de informação?
A consideração deles é necessária recentemente.
--

Referência.
Em imunologia, o conceito de células de memória já está em uso.

-----

Detecção de aumento ou diminuição de valores no sistema nervoso.
O fato.

Os seguintes alarmes são emitidos para o sistema nervoso no centro externo
Um alarme por falta de valor.
Alarmes de valor em excesso.

A interface entre a infra-estrutura de controle de recursos e o sistema nervoso.
Exemplo.
Hypothalamus.
--
Conteúdo nutricional e energético do ser vivo.
Alarmes sobre sua falta. Centro da fome.
Alarmes sobre seu excesso. O centro de saciedade.
--
A água do ser vivo.
Alarmes sobre sua falta. O centro da seca.
Alarmes sobre o excesso deles. O centro de água cheio.
--

Que o acima exposto confirma a exatidão de meu raciocínio sobre o seguinte
A necessidade de entradas externas separadas, tanto positivas quanto negativas, no funcionamento do sistema nervoso.

A existência de outros centros externos que se presume existirem, além dos acima mencionados.
--
Calor.
Alarmes sobre sua falta. Centros frios.
Alarmes por seu excesso. Centros de calor e calor.
--
Molhado.
Alarmes para sua deficiência. Centro seco.
Alarme, sobre seu excesso. Centros molhados.
--
Brilho.
Alarmes por sua falta. Centros de escuridão.
Alarmes por seu excesso. Centros muito brilhantes.
--

Resumo do exposto acima.
Na base do controle de recursos.
O centro da existência presumida.

--
Centro de entrada.
Centro de parada de entrada. Centro de interrupção de entrada.

Centro de saída.
O centro de suspensão da saída. O centro de interrupção de saída.

--
Centro de fluxo.
O centro de parada de entrada. O centro de interrupção de fluxo.

Centro de descarga.
O centro de término da descarga. Centro de interrupção de descarga.

--
Centro incremental.
O centro de crescimento. O centro de crescimento.

O centro da diminuição.
O centro de cessação de decréscimo. O centro decrescente.

--
Centro de produção.
O centro de parada de produção. O centro de interrupção da produção.

O centro de consumo.
O centro de parada de consumo. O centro de interrupção do consumo.

--
Centro de aquisição.
O centro de cessação de aquisição. O centro de descontinuação do ganho.

O centro de perda.
O centro de cessação de perdas. O centro de interrupção de perda.

--
Centro de aceitação.
O centro de cessação de aceitação. O centro de recepção.

O centro de entrega.
O centro de detenção da entrega. O centro de interrupção da entrega.

O centro de recepção.
O centro de parada de recepção. O centro de interrupção de recepção.

O centro de transmissão.

O centro de parada de transmissão. O centro de interrupção da transmissão.

--
O centro de importação.
O centro de suspensão das importações. O centro de interrupção de importação.

O centro de exportação.
O centro de suspensão das exportações. O centro de suspensão de exportação.

--
O centro do excedente.
O centro do excedente de suspensão. O centro de suspensão de excedentes.

O centro do déficit.
O centro de suspensão do déficit. O centro de descontinuidade do déficit.

-----

O que e como é registrado no sistema nervoso?

Saída por neurônios.
Só pode disparar ou não disparar.
Só pode ser de 1 ou 0.
É digital.

A forma da rede no circuito neural.
--
A presença ou ausência de um fio.
As células às quais os fios estão conectados.
O tamanho do fio em termos de espessura.
A topologia do fio.
--

Tipo de registro.

--
Registros voláteis. Laços de ignição. Sua persistência temporária e extinção.
Registros não voláteis. Uma impressão física do conteúdo da informação.
--

Informação esquecida nos seres vivos.

O sistema nervoso biológico esquece as seguintes informações.

Informações que não são úteis para a melhoria de sua própria vida.
Informações que são úteis para seu próprio bem-estar. O influxo de demasiada informação por hora. A qualidade e quantidade da informação excede a capacidade da memória.
O feedback sobre a utilidade da informação para seu próprio bem-estar. Informações que eles não obtiveram.
--

-----

Retorno no sistema nervoso biológico.
--
Corte de saídas que não contribuem para a aquisição ou influxo de recursos.
Corte de saídas que contribuem para a perda ou saída de recursos.
Inibir a queima da pré-célula da célula de saída.
Esta inibição é obtida pela presença dos seguintes fatores, que estão diretamente relacionados com a infra-estrutura de controle de recursos
Neurônios do tipo inibitório. Substâncias inibitórias.

Detecção da cessação do influxo de recursos.
Detecção da ocorrência e continuação de vazões de recursos.
Análise e identificação da saída do sistema nervoso que os causa.
Tentativa e erro.
Parada das saídas separadas existentes, uma a uma, em ordem aleatória.
Geração de novas saídas, uma a uma, em ordem aleatória.

A célula que é objeto de tal controle aleatório.
A existência de tal célula é exigida separadamente.
Uma célula intermediária que realiza as conexões aleatórias.

--
Para alimentar saídas que são úteis para a aquisição ou entrada de recursos.
Para alimentar saídas que ajudem a parar a perda ou o fluxo de recursos.
Para promover a queima da pré-célula da célula de saída.
Esta facilitação é obtida através da presença dos seguintes elementos, que estão diretamente relacionados com a infra-estrutura de controle de recursos
Neurônios do tipo facilitador. Substâncias promocionais.

Detecção da ocorrência de afluência de recursos.
Detecção da cessação da saída de recursos.
Análise e identificação da saída do sistema nervoso que os provoca.
Tentativa e erro.
Regeneração das saídas separadas existentes, uma a uma, em ordem aleatória.
A célula que é objeto de tal controle aleatório.
A existência de tal célula é necessária separadamente.
Uma célula intermediária que realiza as conexões aleatórias.

--

-----

Correção por feedback.
Deve ser aplicada apenas à parte modificada.
Não se pendura na peça fixa.

A peça modificada no circuito neural.
--
Após a criação de uma nova célula à qual a célula anterior se conecta com a célula seguinte.
Após uma mudança adicional no destino das conexões da célula anterior para a próxima célula.

Depois de aprender a espessura das conexões intercelulares.
Após a mudança da espessura das conexões entre as células.
--

Correção por feedback.
Ela só se aplica à célula anterior e à próxima célula onde a mudança ou modificação ocorreu.

Células intermediárias com colagem variável.
Ela cria novas ligações somente nas células intermediárias.
Não cria novos vínculos na célula de saída.

Uma pré-célula de uma célula de saída.
É a única célula intermediária com vínculos fixos.
Esta célula intermediária é o principal alvo para modificação de feedback.

Célula intermediária localizada completamente no meio.
Esta célula intermediária também está sujeita a modificação de realimentação.

-----

O comportamento da célula intermediária que cria um novo alvo vinculado.
A criação de um novo local de encadernação.
--
É um julgamento-e-erro.
É aleatório.
Comporta-se como uma ameba ou um molde de baba.
--
Uma célula intermediária como essa.
Ela pode ser chamada de
Uma célula de pensamento.
Que sua atividade pode ser chamada de
Atividade de reflexão.
Tal célula de pensamento não receberá nenhum feedback sobre os resultados da seleção do local de vinculação.
A célula intermediária do destino da seleção recebe feedback.
Tal célula de pensamento recebe feedback sobre a promoção ou

inibição da própria atividade de pensamento.

Seleção de um destino de feedback.
É feita pelas células de pensamento através de tentativa e erro.
A correção da seleção do destino do feedback. A coisa em si.
Feedback de uma célula pensante de nível superior sobre ela.

Feedback sobre um certo feedback. Que ele existe.
A existência de um grupo de células de pensamento de nível superior que fornecem tal feedback de nível superior.
Exemplo. O grupo médio de células de pensamento no lobo frontal do cérebro humano.

Uma estrutura multicamadas de pensamento e retroalimentação. A existência de tal estrutura.
Múltiplas conexões entre as células de pensamento. A existência de tais conexões.
A estrutura de múltiplas células de pensamento. A existência de tal estrutura.

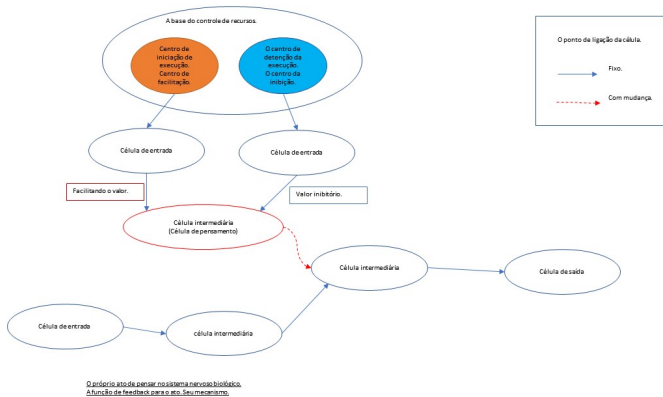
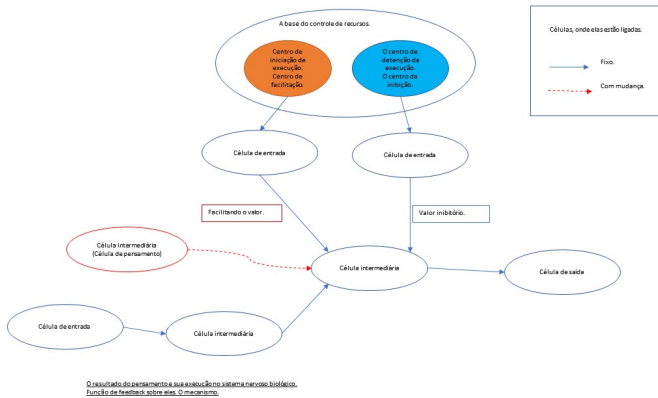
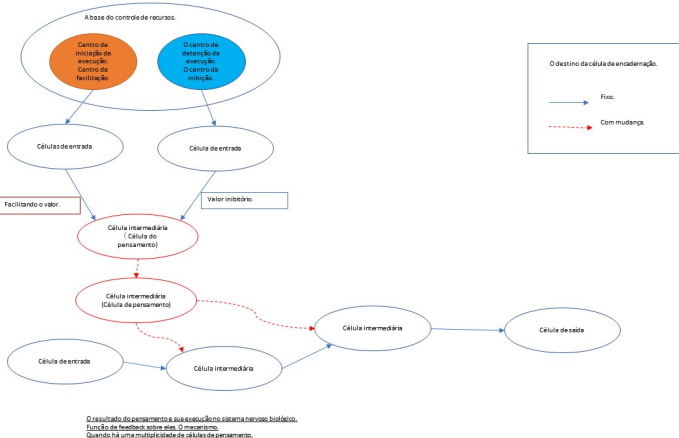
Exemplo.
Pensar em um ser vivo altamente inteligente, como um ser humano.
Que ela vem nas seguintes formas.
Células de pensamento que têm o mesmo nível de capacidade que a ameba, como um ser vivo muito primitivo.
O acúmulo avançado de tais células de pensamento. O resultado.

Que existem dois tipos de células de pensamento, bem como células intermediárias em geral.
--
Tipo facilitador.
Tipo inibitório.
--
Células de pensamento facilitadoras. Célula de Pensamento Positivo.
Ela deve ser a fonte do pensamento positivo no ser vivo.
Célula de Pensamento Inibitória. Célula de pensamento negativo. É a fonte do pensamento negativo no ser vivo.
--

Célula do pensamento.

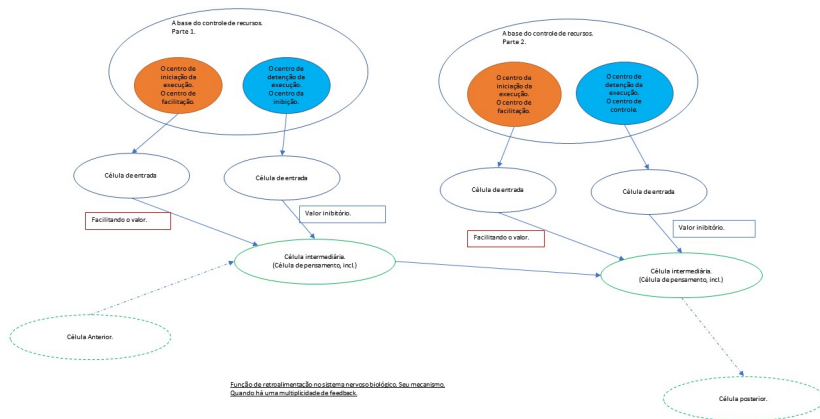
É um tipo de célula em que as conexões não estão fixadas nas células intermediárias do sistema nervoso.
Célula não pensante.
É um tipo de célula na qual as conexões são fixadas nas células intermediárias do sistema nervoso.

O Pensamento e o Esquema Neural.

Feedback sobre o próprio ato de pensar. O mecanismo.

Feedback sobre o resultado e o resultado de sua execução. O mecanismo.

Multiplexação das células de pensamento. O mecanismo.

Células de pensamento e outras células intermediárias. O centro do pensamento. O centro de inteligência. O exemplo. Planejamento estratégico inteligente.
Células de pensamento e células de saída. Centros motores. Exemplo. Controle de células musculares.

São sistemas separados, recebendo feedback de centros separados e distintos.

Feedback múltiplo. O mecanismo.

Função de retroalimentação no sistema nervoso biológico. Seu mecanismo.
Quando há uma multiplicidade de feedback.

Tipos de retroalimentação.
--
Feedback de uma única camada. Feedback de uma única camada.
Feedback de várias camadas. Feedback de multicamadas.
--
Feedback para as Células de Pensamento.
Feedback para as células que não pensam.
--

Quando a presença de células intermediárias é usada para feedback.
Quando se pensa em células.
--
Célula-alvo. Célula-alvo. Células intermediárias que não fornecem feedback diretamente do ambiente.
Células não-alvo. Células não-alvos. Células intermediárias que recebem feedback diretamente do ambiente.
--
As células de pensamento só devem se ligar a novas células-alvo.
As células de pensamento não tentam se ligar a células não-alvo.

--
Células de pensamento vêem apenas células-alvo.
Células de pensamento não podem ver células não-alvo.
--
Somente as células-alvo são expostas diretamente ao exterior.
Células não-alvo estão escondidas por dentro.
--

Encapsulamento de populações de células intermediárias. Sua implementação, como está, deve ser.
--
Células intermediárias expostas ao exterior da cápsula. Deve ser uma célula-alvo.
As células intermediárias estão escondidas dentro da cápsula. Deve ser uma célula não-alvo.
--

A necessidade de tal implementação. Para evitá-la com antecedência.
Para este fim, as seguintes idéias devem ser introduzidas.

As funções de promover e inibir a queima de células.
Tais funções devem ser atribuídas diretamente às células de entrada do ambiente.
Tal ambiente pode ser dividido nos dois tipos seguintes. Ambiente externo. Ambiente interno.
Não são permitidas células intermediárias ou células de pensamento para acessar tais células de entrada.

Células abertas. O acesso pelo exterior é possível. Sem privacidade.
Uma célula intermediária deste tipo.
Células não-públicas. Não é possível o acesso externo. Privacidade.
Tal célula intermediária.

Memórias e pensamentos.
A leitura e o acesso a elas a partir do exterior.
A permissão e a não permissão.
A necessidade dessas distinções.

O exterior.

É o conteúdo de
Outras células de pensamento. Outros sistemas nervosos biológicos.

-----

--
Sistema nervoso biológico. A capacidade de assegurar a facilidade de viver em si mesmo. A capacidade de alcançá-la. O sistema nervoso que tem a capacidade de fazer isso.
O sistema nervoso não biológico. A capacidade de assegurar a facilidade de vida em si mesmo. A capacidade de almejar por ela. Um sistema nervoso que não tem tal capacidade. Exemplo. A inteligência artificial moderna, baseada em redes neurais.
--

-----

Informações.
Células de entrada e intermediárias no sistema nervoso. Os gatilhos e estímulos que provocam o incêndio dessas células. Os gatilhos e os estímulos em si. As substâncias que provocam esses gatilhos e estímulos.

O registro de células.
As células em geral que registram informações.
Elas existem nos dois locais seguintes.
--
Dentro do sistema nervoso. O próprio neurônio.
Fora do sistema nervoso. Dentro do ambiente interno do corpo. Adjacente às células nervosas.
--

--
Informações semânticas. Informações que são úteis para que o ser vivo continue vivendo. Exemplo. Uma seqüência aleatória de números ou caracteres que não é descartável. Números de telefone de pessoas importantes. A ortografia de uma palavra em outro idioma.
Informação sem sentido. Informação que não tem utilidade para o ser vivo para sua existência contínua. Exemplo. Seqüências

descartáveis e aleatórias de números ou letras. Senhas usadas, de uso único.
--
Semântica. Útil para o ser vivo, para manter a sobrevivência.
Bobagem. O que não é útil para o ser vivo, para manter sua existência.
--

-----

Célula de nomenclatura. Célula de gravação. Seu mecanismo.

--
Células de registro de escrita. A célula de gravação.
Células de leitura do registro. Célula de recordação.
A nova célula de criação do registro. Célula de pensamento.
--

Registros. Necessário para isso, função.
--
Inicialização.
Overwriting.
Nova adição.
Atualização.
--

Inscrição e gravação dentro do sistema nervoso.
--
A impossibilidade de sua recuperação.
A impossibilidade de apagamento ou eliminação de seu conteúdo.
--

Suas medidas de substituição.
--
A supressão do recall pela repressão psicológica. A criação de novos laços através do tipo inibitório de células intermediárias.
O esquecimento. A diminuição da freqüência de acesso à informação. A não utilização das informações. Conduzem a uma

redução do efeito de aprendizagem da informação.
Diminuição da memória. Destruição ou lesão do próprio sistema nervoso. Destruição ou lesão das próprias células de memória.
--

Os meios de registrar e reter informações no sistema nervoso.

Topologia do circuito. O ato de construir informações em si mesmo.
--
Geração de novas conexões intercelulares através de células de pensamento.
Geração de novas configurações de rede através de células de pensamento.
--
Gravação de informações por nova configuração de circuitos.
Retenção de informações por retenção estável dos circuitos.
--

--
Geração de circuitos de circuito de saída. A geração de disparos intermináveis na população neuronal.

--
Melhoria física do circuito.
A capacidade de queima das próprias células.
A força das conexões entre as células.
A melhoria destas.

--
O ambiente interno do corpo, adjacente ao sistema nervoso. O ambiente externo do sistema nervoso. A impressão física das informações sobre esses ambientes.
0. Nenhuma inflamação.
1. Ignição.
O material que é o objeto da escrita.
Substância a ser lida.
Sua identificação deve ser necessária.

--

A representação das informações no sistema nervoso pela própria configuração do circuito.
--
Geração de redes fixas baseadas em informações genéticas.
Geração de novas redes variáveis por células de pensamento.
--

Exemplo de referência.
Aparelhos domésticos.
Realização de incorporação, retenção e representação de informações na própria rede lógica.
Abundantes precedentes.

Representação da informação no sistema nervoso pela própria configuração do circuito.
--
O valor zero da não queima de uma célula. O silêncio. O silêncio. Sem atividade. Ausência de informação.
Célula, disparo. 1 valor. Discurso. Discurso. Atividade. Ter informações.
--
Queima de células, promoção. Circuito, ativação.
Inibição de queima de células. Circuito, anulação.
--

No sistema nervoso biológico.
O próprio silêncio tem um significado.
O silêncio em si é um tipo de informação.
Exemplo.
A indiferença. Ignorância. A expressão externa destas atitudes.

Dentro do sistema nervoso.
--
Disparo positivo. +1. Disparo de célula facilitadora. Células de entrada. Células intermediárias.
Disparo negativo. -1. queima de células inibitórias. Células de

entrada. Célula intermediária.
--

Para o exterior do sistema nervoso.
--
Saída positiva. +1. a queima de uma célula de saída. O valor dessa saída é positivo.
Saída negativa. -1. a queima da célula de saída. O valor da saída é negativo.
--

-----

Tradução de idiomas.

A construção de um idioma comum.
A comunicação entre os sistemas nervosos.
A comunicação entre os sistemas nervosos.
A expressão e realização dos circuitos neurais.
O exemplo.
O esperanto.

-----

--
Pensamento simplificado. Pensamento primitivo por uma única célula de pensamento. Exemplo. Pensamento por uma ameba.
Gravação simples. Gravação primitiva por uma única célula de gravação. Exemplo. Retenção estável de novos laços entre os moldes de lodo.
--
O acúmulo múltiplo de pensamentos tão simples e registros tão simples.
A expressão de pensamento avançado ou conteúdo de informação através da multiplicidade de acúmulo de tais pensamentos simples ou de registros simples.
Exemplo. A civilização humana avançada.

-----

Comunicação nos seres vivos.
Ela pode ser classificada de acordo com as três seguintes formas
--
Comunicação normal. Conversão de entrada para saída.
Transmissão e recepção mútuas.
Comunicação gasosa. Saída espontânea e voluntária. Murmúrio.
Transmissão apenas. Sem entrada.
Comunicação líquida. Engolimento de entrada e silêncio. Somente recepção. Sem saída.
--

Comunicação nos seres vivos.
Ela possui os três objetos a seguir.
--
Um único neurônio.
Uma rede neural parcial.
O sistema nervoso inteiro.
--

-----

Rede neural. Seus componentes.
Ela consiste em.

--
Ramificação. ou.
Integração.
--
Ponto de partida. Ponto de partida.
Ponto final. Terminal.
--
Linhas alternativas.
Linhas paralelas.
--

Exemplo para referência.

Ferrovia ou ônibus, mapa de rotas.

-----

Uma rede neural. Sua representação informativa.
É o seguinte conteúdo.

(1)
A topologia do circuito.
Exemplos de referência.
A geometria da informação.

(2)
Corrente de queima.
Exemplo de referência.
Serviço operacional em ferrovias e ônibus.
Serviço expresso.
Primeira partida.
Última partida.

(3)
Impressão física.
--
Impressões escritas externas ao sistema nervoso.
Leitura de fora do sistema nervoso.
--

Externo ao sistema nervoso.
Consiste em.
--
O ambiente interno dentro do corpo do ser vivo.
O ambiente externo fora do corpo do ser vivo.
--

Exemplo de referência.
Informações genéticas de um ser vivo. A construção de circuitos fixos no sistema nervoso com base na informação genética.

O armazenamento e reutilização de valores anteriores no circuito neural.
Como realizá-los.
--
Topologia de circuitos.
Formação de circuitos de loop.
Escrita de valores para o exterior do circuito neural. Leitura de valores do lado de fora do circuito neural. Uso de meios físicos.
Aumento do circuito.
--

Exemplo de referência.
Armazenamento ou reutilização de valores anteriores em um programa de computador.
--
Realização de um valor pela lógica de um algoritmo em si.
Realização de um valor pelo laço de um algoritmo em si.
--
Leitura e escrita de valores de e para arquivos e memória.
--
Realização de valor através do aumento do algoritmo.
--

Realização do conceito de valor no sistema nervoso e circuitos neurais.

Valor.
--
0. não atirar.
1. disparo.
--
E mais. Aceleração.
Menos. Inibição.
--

Agregação e acumulação de valores de entrada para cada célula.
Estabelecer um limiar de queima para cada célula.
Quando o valor agregado do input excede o valor limite. Disparo.
Se o valor total do input não exceder o valor limiar. Sem ignição.

A expressão de certo e errado deve ser possível.
--
É verdade. 1.
Falso. 0.
--
É verdade. 1.
Falso. -1.
--

Para conseguir compatibilidade entre os circuitos neurais e os computadores existentes.
As funções que devem ser implementadas nos circuitos neurais para este fim.

Algoritmo.
--
Ramificação condicional.
Ramificação condicional.
Lógica.
--

Valor.
--
Numérico. 0. 1. -1.
Booleano; Verdadeiro. Falso.
Valor da corda.
--
Valor absoluto.
Sinais positivos e negativos.
--
Soma. Acréscimo.
Diferença. Subtração.
Produto. Totalização.
Porcentagem. Divisão.

--

Quantidade.
--
Impacto.
Magnitude.
Tamanho.
Intervalo.
Distância.
--
Grande. Pequeno.
Longo. Curto.
Forte. Fraco.
--

Qualidade. Valores.
--
Alto. Baixo.
Superior. Inferioridade.
--

Série. Séries temporais. Séries de espaço.
--
Antes. Voltar.
Esquerda. Direita.
Para cima. Para baixo.
Idêntico. Idêntico. Igual.
--

Necessidade de realização de operações em circuitos neurais.
Operações de adição, multiplicação e divisão.

Exemplo de referência.
Livros didáticos e livros de referência para a educação elementar em aritmética em humanos.

Geração de condicionalidade em circuitos neurais. Como realizá-la.
A existência de gatilhos.
Células e circuitos são construídos a partir da premissa da existência

de um gatilho.

A existência de neurônios que podem detectar a ocorrência de gatilhos.
--
Células de entrada. O gatilho é um estímulo de entrada do ambiente.
Célula intermediária. O gatilho deve ser a queima de uma pré-célula.
--

Acondicionamento no circuito neural.
--
O limiar para disparar em uma cela.
O valor absoluto do valor de saída da célula.
O sinal do valor de saída da célula. Positivo. Menos. Promoção. Inibição.
A largura do valor de saída da célula. Amplificação. Diminuição.
--

A realização de um circuito equivalente a um circuito lógico por um circuito neural.
O método.
A criação de tabelas de verdade e tabelas de transição da mesma forma que os circuitos lógicos.

Em circuitos lógicos.
Circuitos complexos são necessários para a realização de funções simples.

A existência de problemas similares é esperada nos circuitos neurais.

-----

Comunicação nos seres vivos.
Ela pode ser classificada nas três categorias seguintes.
--

Comunicação normal. Conversão de entrada para saída.
Transmissão e recepção mútuas.
Comunicação gasosa. Saída espontânea e voluntária. Murmúrio.
Transmissão apenas. Sem entrada.
Comunicação líquida. Engolimento de entrada e silêncio. Somente recepção. Sem saída.
--

-----

A mentira e a verdade. Falsidade e retidão. Falsidade e honestidade. Dúvida e confiança ou fé.
Sua discriminação e distinção. O mecanismo de sua execução deliberada.
Sua construção e implementação no sistema nervoso.

O comportamento mentiroso. O disfarce. Mimicry.
Comportamento honesto.
Ambos estão universalmente presentes no ser vivo.
Sua implementação nos circuitos neurais.

Circuito do verdadeiro coração. O circuito do disfarce. Circuitos para a realização da mímica.

A falsa mente. Para enganar os outros. A espionagem. Para lisonjear e ceder, ocultando os verdadeiros sentimentos.
O verdadeiro coração.

A mente frontal.
O coração nos bastidores.
Os dois lados da mesma moeda.

A estrutura dupla da mente.
O envoltório da superfície do verdadeiro coração por uma cobertura.
--
Circuito do verdadeiro coração.
Circuito de embrulhamento.

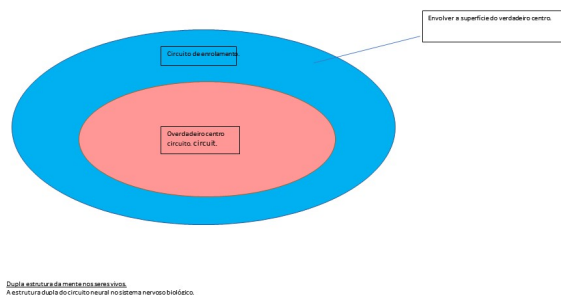
--

Exemplo.
Obtenção de endosso ou permissão. Evitar proibições ou proibições. Tomar ações ostensivamente contrárias às verdadeiras intenções em prol dessas ações.

A implementação de tais comportamentos no sistema nervoso.

A realização destes comportamentos é essencial para a realização de um sistema nervoso biológico realista.

Dupla estrutura da mente nos seres vivos.
A estrutura dupla do circuito neural no sistema nervoso biológico.

----

Impossibilidade de fuga. Inescapabilidade de evasão.
Impossibilidade de virar e retirar.
Sua ocorrência.
A única saída é lutar contra a fuga.
O fato de termos entrado num beco sem saída.
A transição para uma guerra total pela sobrevivência.

O modo de desespero. Um modo de desespero. O modo do desespero. O modo do invencível. O modo do ataque suicida. Modo de autodestruição. O modo do golpe corporal.

Quando a quantidade de recursos possuídos cai abaixo de um certo nível.
Quando o ser vivo está preparado para sua própria morte.

Quando a quantidade de recursos possuídos excede uma determinada zona de perigo.
Quando a quantidade de recursos possuídos excede o nível ou as águas letais.
Uma nova inversão de comportamento no ser vivo.

Determinação.
Um estado de encurralamento.

Defesa. Transformar uma batalha perdida em uma batalha vencedora.

Os recursos internos estão esgotados e em declínio.
Os recursos externos foram tirados por outros e estão em declínio.
Continuar agindo como antes, quando ambos os recursos estão diminuindo.
É suicida.
Tomar uma nova ação. É necessário um novo planejamento estratégico para conseguir isto. Estas ações são necessárias.

Para evitar a diminuição imediata da facilidade de vida.
Para evitar a morte. Para evitar uma perda fundamental de vidas.
Fazer uma inversão da situação.
A existência de um conflito mútuo entre eles.

----

As condições ambientais irão se deteriorar ainda mais.
Os recursos se tornarão cada vez mais escassos.
Os seres vivos entrarão em um novo modo de hibernação.
Os seres vivos entrarão num sono novo e muito profundo.
Pode ser chamado de modo de coma.
Não se trata de um sono permanente ou morte.
É a seguinte Super economia de recursos.

Nesse caso, o modo
Condições ambientais favoráveis. Que os sensores que o detectam funcionem.
O ajuste de um gatilho ou interruptor que o desperte de seu coma, deve ser necessário.
Exemplo.
Aumento da temperatura do corpo dos seres vivos devido ao aquecimento do ambiente até a temperatura adequada.

Na realização do acima exposto.
As seguintes informações serão úteis.
Comportamento do sono em PCs e smartphones.

----

Modo de desespero.
--
Deferência ao sucesso ou ao fracasso.
Desrespeito pela eficiência.
Desconsideração pela rentabilidade.
--
Para garantir recursos.
Para jogar toda a energia em alguma coisa.
Utilizar todos os recursos, habilidades e energia de uma só vez, até o limite.
Utilizar a própria força vital até o limite, tudo de uma só vez.
--

----

Dar ao sistema nervoso biológico com as funções básicas gerou assim um alto nível de inteligência.
É equipá-lo com sua própria vontade. É interiorizar a vontade de viver.
É tornar possível criar um novo sistema nervoso biológico que é como um Deus todo-poderoso.
É ser capaz de chamar o sistema nervoso de O Absoluto. O sistema

nervoso de Deus.
Ser capaz de exceder os limites do volume de cada indivíduo, sistema nervoso craniano biológico.
Exemplo. O limite do volume do cérebro humano. Sua transcendência.
O sistema nervoso do Absoluto. O sistema nervoso de Deus. A sua realização.
É possível automaticamente através dos seguintes métodos.
A escala do sistema nervoso biológico atual deve ser aumentada a uma escala gigantesca com base no

O sistema nervoso biológico atual.
Ele já está agindo biologicamente.
Ele já é capaz de lembrar e pensar criativamente no momento atual.
Ser o criador inicial do sistema nervoso de Deus e do Absoluto.
Essa é a principal missão da minha vida.

-----

Que a humanidade é parte da natureza biológica.
A aceitação diária desta idéia. Quando ela se torna uma parte essencial da vida.
Uma forma de ajudar mentalmente as pessoas com estilos de vida móveis.

Para escapar da atual dependência do abate do gado.
Como fazer isso.

A realização do cultivo e do consumo de carne.
Neste caso, sem destruição do sistema nervoso biológico.

-----

Gasoso. Liquidez. Valor, inversão e adaptação.

--
Inversão de valores". NÃO".

Conversão de 1 para -1. Conversão de um mais para um menos.
Conversão de -1 para 1. Conversão de um sinal de menos em um sinal de mais.
É o seguinte conteúdo.
A inversão de avanço e retrocesso. A transição da frente para trás. A divisão de para frente e para trás.

A transformação de 1 em 0. A conversão de um sim em um não.
A conversão de 0 em 1. A transformação do nada em algo.
É o seguinte conteúdo.
A inversão da presença para a ausência. A divisão da frente e do verso.

Trata-se de cortar, separar e tornar independente a relação entre a frente e o verso.
Tal natureza. É o conteúdo do seguinte.
A gasosidade.

--
Adaptação de valores.

Conversão de um em um. Conversão de mais para mais.
Conversão de -1 para -1. Conversão de um menos em um menos.
É o seguinte conteúdo.
Adaptação. A fusão e harmonização do anterior e posterior.

A transformação de 1 em 1. A transformação do existente em existente.
A transformação de 0 em 0. A transformação de nada em nada.
É o conteúdo de
Adaptação. A fusão e harmonização das anteriores e posteriores.

Todas elas unem, fundem e harmonizam a frente e o verso.
Tal natureza. Eles são
Liquidez.

-----

Gaseabilidade. Liquidez. Valores, irrelevantes e relevantes.

Informações relacionadas. Link. Deve ser líquido.
Informações não relacionadas. Uma seqüência aleatória de números ou letras. Deve ser gasoso.

Informações gasosas. Isolado. Discreta. Desarmonia. Informações que os aproximam.
Informações líquidas. Fusão, união ou união. Unificação. Harmonia. Informações que os aproximam.

A realização da função de geração de números aleatórios no sistema nervoso.
A realização da função de mutação nos genes.
Eles são os seguintes conteúdos.
A realização de informações gasosas. A realização de padrões de comportamento gasoso.

A capacidade de gerar novas ligações e conexões no sistema nervoso. A função de manter ligações e conexões pré-geradas no sistema nervoso. A realização das mesmas.
A realização de funções de auto-replicação e autopropagação nos genes.
Eles são os seguintes conteúdos.
Realização de informações líquidas. Realização do comportamento dos líquidos.

-----

Na geração de novas conexões e elos na célula de pensamento.
A existência dos dois tipos seguintes

O tipo gasoso.
É do seguinte conteúdo.
O tipo invertível. O tipo revoltante.
A diferença.
A originalidade e criatividade. Movendo-se de acordo com tais princípios.

O tipo de Liquidez.
Consiste em
O tipo de adaptabilidade.
Ênfase na cópia e na homologia.
Memorização do conteúdo existente por regurgitação cega.
Seguindo os precedentes. Movendo-se de acordo com tais princípios.

Aprendizagem condicionada.
Reversibilidade gasosa.
Adaptabilidade de líquidos.
Sua implementação em circuitos neurais.

Neurônios.
Tipos facilitadores e inibitórios.
Limiares e freqüências em disparo.
Conexões intercelulares.

Seus motores a gás embutidos.
Inverter o valor de um estímulo de entrada. Inverter o positivo e negativo de seu valor. Inverter a presença ou ausência de um valor.
Para emitir o resultado.
Para promover a desconexão e a independência mútua da relação entre entrada e saída.
É o seguinte
A incorporação e reflexão de idéias gasosas e valores gasosos em neurônios.

A incorporação de motores líquidos neles.
A aprendizagem do valor do estímulo de entrada como ele é, tomando o valor do estímulo de entrada em sua totalidade. Produzir os resultados desse aprendizado como eles são.
Promover a fusão, integração e harmonização da relação entre entradas e saídas.
Para promover a manutenção, continuação e fortalecimento da relação entre entrada e saída.
Trata-se do seguinte
A incorporação e reflexão de idéias líquidas e valores líquidos nos

neurônios.

A reversibilidade nas células de pensamento. Sua forma ideal.
A saída do valor de saída -1 para o valor de entrada de 1.
Em uma situação em que uma célula postal deve ser conectada a um tipo facilitador de célula postal. Seleção aleatória de uma célula posterior a ser conectada. Resultado. Ousando conectar-se à célula posterior do tipo inibitório.

Saída de um valor de saída de 1 para um valor de entrada de -1.
Em uma situação em que a célula posterior deve ser conectada à célula posterior do tipo inibitório. Selecionar aleatoriamente uma célula posterior a ser conectada. O resultado. Para conectar-se à célula posterior do tipo promocional em uma ousadia.

Saída do valor de saída de 0 para o valor de entrada de 1.
Em uma situação onde existe originalmente um valor de entrada de uma pré-célula. Ousar não fazer disparo espontâneo, arbitrário e arbitrário.
Tal não disparo é feito em resposta a um alarme do ambiente sobre um excesso de recursos.

Para emitir o valor de saída de 1 para o valor de entrada de 0.
Em uma situação em que essencialmente não há valor de entrada para a célula anterior. Atrever-se a disparar espontânea e arbitrariamente.
Tal disparo é feito em resposta a um alarme de falta de recursos do ambiente.

A operação real na célula de pensamento.
É uma mistura de reversibilidade gasosa e adaptabilidade de líquidos.
A proporção da mistura é livre e variável.

Livre movimentação no pensamento biológico.
Os valores e critérios subjacentes ao sistema nervoso biológico.
Os valores e critérios subjacentes aos neurônios do sistema nervoso

em geral.
Os valores e padrões de julgamento subjacentes às células de pensamento de seu sistema nervoso.
É forçar o valor de saída a ter o seguinte viés e variação em relação ao valor de entrada que ele mesmo obteve.
Movimentar-se livremente, de forma independente, espontânea, aleatória e independente dos valores de entrada obtidos, e fazer mudanças no
O valor de saída resultante.
É a criação, pela força, de um parceiro de união célula a célula com os seguintes enviesamentos e flutuações
Movimentar-se e fazer mudanças livremente, de forma independente, espontânea, aleatória, isolada das práticas convencionais.
A escolha resultante dos companheiros.
Deve ser masculino no pensamento.
É baseado em informações genéticas derivadas do esperma.
É fundamentalmente idêntica às características do movimento molecular do gás.
É o seguinte conteúdo.
É uma manifestação da natureza gasosa do comportamento celular do pensamento.
É a raiz do livre-arbítrio no sistema nervoso biológico.

A unidade, a fusão e a orientação harmoniosa do pensamento do ser vivo.
Os valores e critérios subjacentes ao sistema nervoso biológico.
Os valores e padrões de julgamento subjacentes aos neurônios do sistema nervoso em geral.
Os valores e padrões de julgamento subjacentes às células de pensamento de seu sistema nervoso.
É forçar o valor de saída a ter o seguinte viés ou variação em relação ao valor de entrada que ele mesmo obteve.
A fusão, sincronização, harmonização e aderência total aos valores de entrada obtidos, na forma de engoli-los inteiros e fundi-los.
O valor de saída resultante.
É a obtenção, pela força, de um parceiro de ligação intercelular com os seguintes vieses e variações
Fusão, arrastamento, harmonização e adesão total às práticas

convencionais de uma maneira que as engole inteiras e as funde em uma só.
A escolha resultante dos companheiros.
Deve ser feminina no pensamento.
Baseia-se nas informações genéticas derivadas do ovo.
É fundamentalmente idêntica às características do movimento molecular líquido.
É o seguinte conteúdo.
É uma manifestação da natureza líquida do comportamento da célula de pensamento.
É a raiz da fusão e harmonia mútua no sistema nervoso biológico.

A implementação de tal natureza gasosa e líquida no sistema nervoso biológico. O método.
O módulo de um simulador simples de movimento molecular gasoso. Para mantê-lo funcionando separadamente, com antecedência, em um processo separado.
O módulo de um simulador simples de movimento molecular líquido. Para mantê-lo funcionando separadamente, com antecedência, em um processo separado.
O valor da agulha de posição espacial para a qual a molécula aponta em tempo real.
O valor é refletido no valor de saída do neurônio.
Refletindo esse valor na seleção de um parceiro de ligação na célula de pensamento.

Adaptabilidade e reversibilidade nas respostas neuronais.
Liquidez e gaseabilidade nas respostas neuronais.
Femininidade e masculinidade nas respostas neuronais.
Mistura de ambas em uma simulação do comportamento neuronal real.
Selecionar aleatoriamente uma ou outra com base na probabilidade da razão de mistura.
A razão de mistura.

As células gasosas. Células masculinas.
Exemplo.
A natureza gasosa deve ser 70 por cento. A liquidez deve ser de 30

por cento.

Células líquidas. Células femininas.
Exemplo.
A gasosidade deve ser de 30 por cento. A natureza líquida deve ser 70 por cento.

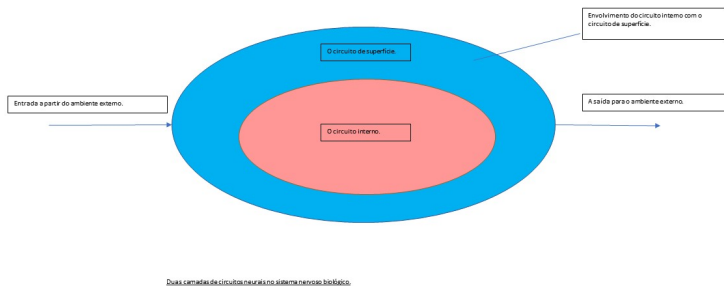
Uma propriedade de uma substância em geral que opera.
Deve ser necessariamente limitada tanto a gasosa quanto a líquida.
Exemplo.
Propriedades dos seres vivos em geral.
Propriedades das células nervosas.

-----

Neurônios, no sistema nervoso. Sua classificação.
Células intermediárias. Em particular, as células pensantes.
Existem dois tipos de células.
--
(1)
Células da superfície. Célula de superfície externa. Células públicas. Célula forte. Célula vaidosa. Célula Tatemae. Célula intencional. Célula mentirosa. Célula vaidosa. Célula reparadora.
(2)
Célula interna. Célula privada. Célula de cuspir fraqueza. Célula que expõe suas fraquezas. Célula honesta. Célula de honestidade. Célula da verdade A célula de kryptonite.
--

O grupo de células de superfície esconde, defende e protege o grupo de células internas.
Oculta, repara e defende o grupo de célula honesta pelo grupo de célula mentirosa.
O grupo de célula mentirosa é o armamento e a proteção do grupo de célula honesta para negar o acesso a ele por fora.

Sistema nervoso. Grupos de células nervosas. Eles mesmos têm tensão superficial. Eles mesmos são líquidos.
Tanta liquidez. É a essência do ser vivo.

A rede neural é composta de duas camadas, a superfície e a superfície interna.

Duas camadas de circuitos neurais no sistema nervoso biológico.

-----

Neurônios, no sistema nervoso. Sua classificação.
Células intermediárias. Em particular, as células pensantes.
Existem dois tipos de células.
--
(1)
Células fixas. Células de crença. Células firmes. Células teimosas.
Não afetada por influências externas na reação ou comportamento.
Teimosia contra a persuasão externa. Célula assim.
(2)
Célula transitória.
Facilmente influenciada por influências externas na reação ou comportamento. Mudam facilmente suas reações ou comportamento por persuasão externa. Tais células.
--

Células fixas. Células teimosas.
Consiste em.
--
Células não pensantes. Células de ligação fixa.

Aspectos fixos no padrão operacional da célula de pensamento.
Aspectos sob controle genético.
Células não-aprendizagem.
--

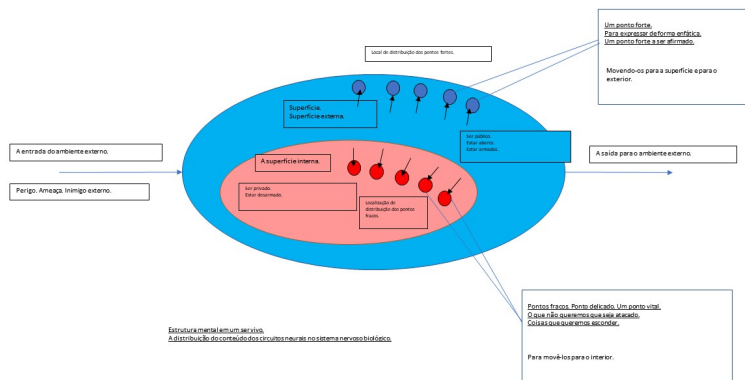
-----

O desejo de sobrevivência em um ser vivo.
Conseqüências.
--
Um ponto forte na capacidade do ser vivo de se sustentar a si mesmo.
O desejo de enfatizar, afirmar e exibir sua existência e conteúdo para o exterior e para fora de si mesmo.
Um forte impacto de sua existência e conteúdo para o exterior e para fora de si mesmo.
Deslocar estes pontos para o seu próprio exterior ou superfície.
Tal ação é o armamento de seu próprio exterior ou superfície.

--
Um ponto fraco na viabilidade do ser vivo.
Um ponto fraco na capacidade do ser vivo de se sustentar a si mesmo.
Pontos delicados na sobrevivência do ser vivo.
O desejo de ocultar sua existência e seu conteúdo dentro e dentro de si mesmo.
O desejo de não expor sua existência e seu conteúdo ao exterior e ao exterior de si mesmo.
Deslocar esses pontos para seu próprio eu interior.
O ato de fazer isso é o desarmamento de seu próprio eu interior.

--
A estrutura mental do ser vivo.
É uma estrutura em duas camadas, como se segue.
--
A distribuição de pontos fortes no lado externo de sua própria psique.
A distribuição de pontos fracos ou pontos vitais no lado interno de sua própria psique.
--

O movimento de pontos fortes fora de sua própria psique.
Pontos fracos e pontos vitais se movimentam dentro de sua própria psique.
--
O exterior de sua própria psique protege o interior de sua própria psique.
Armando o lado de fora de sua própria psique.
O interior de sua própria psique está desarmado.
--
Eles são a essência da sobrevivência do ser vivo.
Que tais processos e mecanismos sejam incorporados ao sistema nervoso biológico. A sua implementação é necessária.

-----

A falsa asserção, no ser vivo, de seus próprios pontos fracos.

A dissimulação de seus próprios pontos fortes contra os outros.
A confissão de seus próprios pontos fracos contra os outros.
Para tranquilizar os outros fazendo isso.
Ao fazer isso, ele ouvirá os verdadeiros pontos fracos dos outros.
Em seguida, ele ouvirá os verdadeiros pontos fracos dos outros.
Expor seus próprios pontos fortes aos outros, pela primeira vez.
Expor sua própria superioridade relativa aos outros.
E assim colocar o outro de joelhos como um parente desfavorecido.

A estratégia acima.
Aquilo que é inerentemente necessário para que um ser vivo ganhe uma maior vantagem e vantagem em sua própria sobrevivência.

As ações estratégicas acima.
Que elas são mais proeminentes nos seguintes seres vivos
O informante interno. Os moradores de estufas. Fêmeas.

-----

O forasteiro. Um forasteiro. Aquele que enfatiza mais seus próprios pontos fortes do que seus próprios pontos fracos. O homem.
Morador que não estuda. O não-precioso.
Eles são aqueles que são
Pessoas armadas. Aqueles que são menos vulneráveis a ataques de outros. Aqueles que, por estarem armados, são capazes de repelir ataques de outros.
Por serem menos vulneráveis.
Aqueles que são menos suscetíveis de serem emocionalmente perturbados.
Aqueles que são menos propensos a explodir.
Aqueles cujas emoções são mais calmas.
Aqueles cujas emoções são mais objetivas e científicas.
Exemplo.
Aqueles que são menos afetados. Aqueles que são menos assertivos em seus sentimentos de vitimização.
Aqueles que são mais livres de sentimentos de discriminação.
Aqueles que não afirmam ser vítimas de discriminação.

Os que estão por dentro. Aquele que está dentro. Aquele que enfatiza mais seus próprios pontos fracos do que seus próprios pontos fortes. A mulher. A moradora da estufa. O precioso.
Eles são os que são
Os desarmados. Mais vulneráveis a ataques de outros. Aqueles que, por estarem desarmados, são incapazes de repelir ataques de outros.
Mais vulneráveis a serem feridos de tal forma.
Aqueles que são mais facilmente perturbados emocionalmente.

Aqueles que são mais propensos a explosões de emoção.
Aqueles cujas emoções são menos calmas.
Aqueles cujas emoções são mais não-objetivas e não-científicas.
Exemplo.
Aqueles que são mais propensos a sentimentos de vitimização.
Aqueles que são mais propensos a afirmar seus sentimentos de vitimização.
Os que são mais propensos a se sentir discriminados. Aqueles que são mais propensos a reivindicar a vitimização.

A distribuição de indivíduos vivos.
O interior. Aqueles que possuem os recursos e facilidades do ponto vital na reprodução sexual dos seres vivos. Feminino.
Forasteira. Aqueles que não possuem os recursos e as facilidades do ponto vital na reprodução sexual dos seres vivos. Masculino.

Aquele que o ser vivo quer proteger seus próprios pontos fracos ou kryptonite.
O ser vivo não quer expor seus próprios pontos fracos e a kryptonita.
Ela é a raiz da autopreservação do ser vivo.
Ela é a raiz da orientação para o interior do ser vivo.
É a raiz da orientação para o efeito estufa no ser vivo.

É a raiz da orientação para o interior do ser vivo.
Ele é mais vantajoso como um ser vivo. Ele é mais vantajoso como um ser vivo. Ele é mais superior como um ser vivo.
Aquele que é mais difícil de perceber tal orientação.
Ele, como um ser vivo, é mais desfavorecido. Ele é mais inferior como um ser vivo. Ele é mais subordinado como um ser vivo.

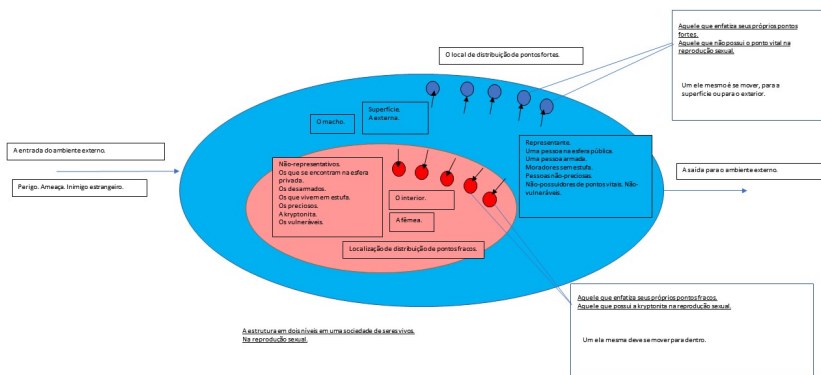
Aquele que pode facilmente realizar tal orientação. Ele é uma mulher.
Aquele que tem menos probabilidade de perceber tal orientação. Ele é masculino.

Tal disparidade de gênero.
É uma fonte de discriminação contra os homens.

O assédio.
A coerção de uma relação hierárquica por parte do agressor para com os agressores.

seres vivos e agressão.
A agressão é comum a todos os seres vivos.
A agressão é comum tanto para os homens quanto para as mulheres.
Os não-evitadores de agressões. Uma pessoa que não evita a agressão mútua. Tolerante às agressões. Masculino.
Agressivo Avoider. Uma pessoa que evita mutuamente atos agressivos. Aqueles que têm baixa resistência a ataques. Feminino.

Disparidade entre os que estão dentro e os que estão fora.
A disparidade entre aqueles que são mais propensos a se sentirem discriminados e aqueles que são menos propensos a se sentirem discriminados.
Tal disparidade.
É a fonte dos sentimentos de discriminação de gênero no ser vivo.
A fêmea como pessoa interior. Masculino como o exterior.
As mulheres são mais propensas a ter sentimentos de discriminação do que os homens.
As mulheres são mais propensas do que os homens a alegar discriminação com mais freqüência.

-----

Nos seres vivos.
No reino exterior. No domínio público. Domínio público.
Domínio interno. Domínio privado. Domínio privado. Território confidencial.
Sua própria kryptonita para garantir sua autopreservação.
O ser vivo faz com que sua kryptonita resida em seu próprio reino interior.

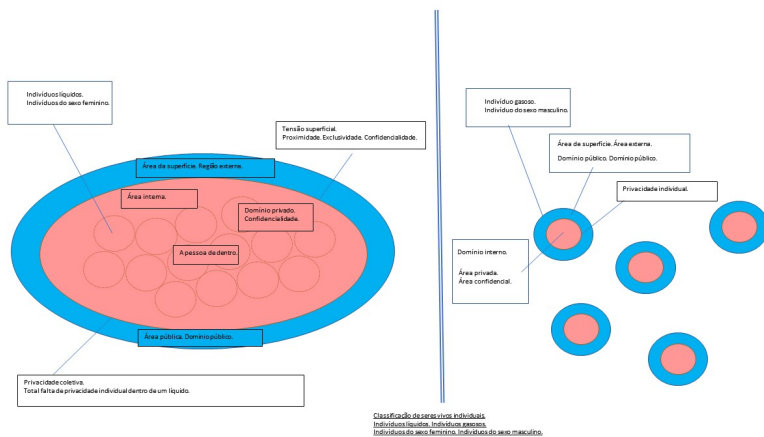
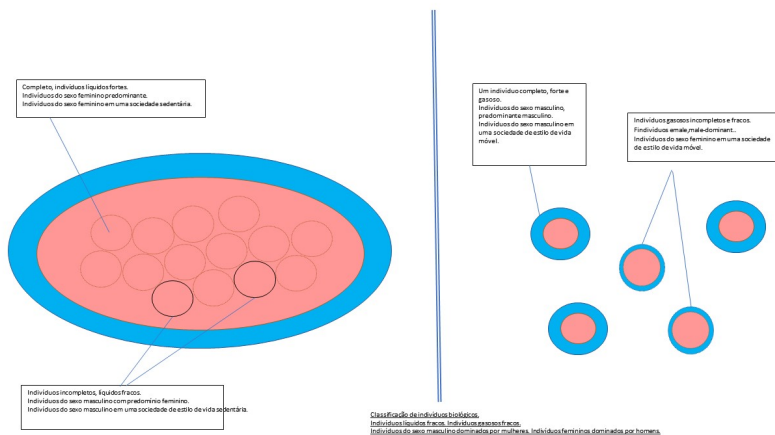
--
Ser vivo gasoso. Masculino.
Em seres vivos que se reproduzem sexualmente.
Na garantia da função reprodutiva, de um ponto vital, não possessivo.
Para tratar mal, como não-precioso ou dispensável.
Possuir uma forte autodestruição.
Para distribuir externamente. Para proteger o homem interior.
Oferecer ao interno um estilo de vida em estufa em forma de tributo.
Ser forçado a viver uma vida não estufa como um subordinado relativo.

O estado de distribuição dos reinos externo e interno dentro de si mesmos.
Consiste no seguinte.
Cada indivíduo, de forma independente e autônoma, envolve uma pequena e discreta região interna com uma pequena e discreta região externa.
Ela consiste em
Privacidade individual.

--.
Coisas vivas líquidas. Fêmeas.
Em seres vivos que se reproduzem sexualmente.
Ser o dono de um ponto vital para assegurar a função reprodutiva.
Ser tratado com muito cuidado como um bem precioso.
Possuir uma forte autopreservação.
Ser distribuído interiormente. Ser protegido por aqueles que se

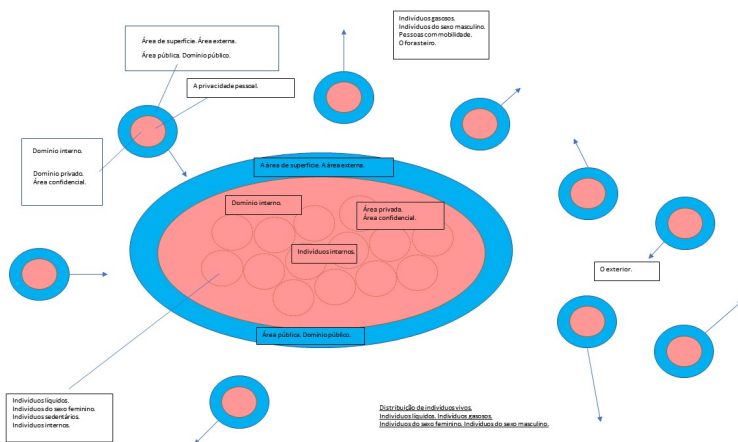
encontram no exterior.
Ser capaz de viver uma vida privilegiada em estufa como um superior relativo.

O estado de distribuição dos reinos externo e interno dentro de si mesmos.
É o conteúdo do seguinte.
Os indivíduos que formam um grupo e se tornam uma unidade coesa.
Eles são fundidos uns com os outros.
Eles fundem suas regiões internas individuais.
Eles se fundem e se integram em uma grande massa.
Eles procuram transformar tal massa em uma enorme área interna.
Envolvem um interior tão grande em um nódulo por uma área enorme, externa e compartilhada.
É o conteúdo de
Privacidade coletiva.
A total falta de privacidade individual dentro do líquido.

Classificação de indivíduos biológicos.
Indivíduos líquidos fracos. Indivíduos gasosos fracos.
Indivíduos do sexo masculino dominados por mulheres. Indivíduos femininos dominados por homens.

O método pelo qual o ser vivo se ajuda a si mesmo.
É o seguinte conteúdo.
Um ser vivo gasoso. Masculino. Auto-ajuda.
Um ser vivo líquido. Feminino. Assistência mútua. Caravana.

Distribuição de indivíduos gasosos e líquidos no ser vivo.
É o seguinte conteúdo.
Distribuição de indivíduos masculinos e femininos em seres vivos.

No ser vivo.
Na região externa. A distribuição de indivíduos gasosos. A distribuição de macho e fêmea. A distribuição de formas de vida móveis.
Na área interna. A distribuição de indivíduos líquidos. Fêmeas, distribuídas. Distribuição de indivíduos com estilo de vida sedentário.

----

Forçado a ser nativo da natureza gasosa e líquida.
É o conteúdo do seguinte.
A fêmea, que é forçada a ser masculina.
Elas ocorrem nas seguintes sociedades
Sociedades com estilos de vida móveis. Sociedades dominadas por homens.
Deve ser uma fonte de discriminação contra as mulheres.

Nativos gasosos que são forçados a serem líquidos.
É um conteúdo de
Um homem, que é forçado a ser feminino.
Tal pessoa ocorre nas seguintes sociedades.
Sociedades com estilos de vida sedentários. Uma sociedade dominada por mulheres.
Ela deve ser uma fonte de discriminação contra os homens.

----

Que ele mesmo não será ferido. Que ele mesmo não será atacado por outros. Que ele mesmo não será atacado por outros.
É o conteúdo de

Auto-preservação.
É feminino e orientado.

Que ele mesmo não será ferido. Que não será atacado por outros.
Não é especificamente orientado para esses conteúdos.
É o seguinte conteúdo.
Auto-abandono.
É masculino, direcionado.

-----

As externas.
Que eles possuem, a gasosidade.
A gasosidade.
É o conteúdo de
Distribuição de baixa densidade. Separação mútua. Liberdade.
Discrição. Dispersibilidade.
Expansão de volume. Difusão de volume. Indefinição de volume.
Volume ilimitado ou infinito.
Vôo. Mobilidade. Flutuante. Flutuante.
Combate. Agressão.

Os interiores.
Eles, liquidez, possuindo.
Liquidez.
É o seguinte conteúdo.
Distribuição de alta densidade. Integridade mútua. Coesão mútua.
Ligação recíproca. Harmonia mutua.
Volume constante. Limitação ou restrição de volume. Não-diffusividade.
Settleness. Assentamento. Imobilidade.
Ostensivelmente, amicablidade e paz. A normalização do arrastamento interno, insidioso, guerra de facções, controles e equilíbrios mútuos, e vigilância mútua. O forte uso da combatividade e da agressão, escondida do mundo exterior.

(1) abaixo deve ser equivalente a (3) abaixo, para (2) abaixo.
O acima deve resultar no seguinte (4) para (2) abaixo.

(1)
Confronto direto com perigos e ameaças.
Exposição direta a um ambiente hostil.
Ser especializado em papéis difíceis.
Aventurar-se em novos territórios.
Exploração de território desconhecido.
Desafio e sucesso baseado em tentativas e erros, em novas invenções e descobertas.
Extração e formação de novos conhecimentos baseados no pensamento científico, analítico, mecânico e lógico.
Exercitar a criatividade e a originalidade. Geração de idéias novas e inovadoras.

(2)
O informante interno.
O dono da autopreservação.
Morador de estufas. O desfrutador do ambiente de estufa.
O exemplo. A mulher.

(3)
Trabalho que deve ser feito por aqueles de fora.
Trabalho que deve ser feito pelo fornecedor do ambiente da estufa.
Trabalho que deveria ter sido feito por aqueles de dentro, e deveria ter sido delegado a subempreiteiros.
Trabalhos que não deveriam ser feitos pelos próprios internos.
Trabalho que é essencialmente equivalente ao seguinte para aqueles que estão no interior.
--
Trabalho que deve ser desprezado e desprezado.
Trabalho que é objeto de tributo unilateral dos que estão de fora para os que estão de dentro.
--

(4)
A motivação para a ação em si mesma.
Ela consiste no seguinte.

Somente tentando evitar o perigo.
Eles só estão dispostos a permanecer na área segura.
Fazer apenas o que é fácil, seguro e confortável.
Tentar apenas seguir os precedentes, acumular precedentes e melhorar a qualidade dos precedentes.
Não tentar descobrir ou inventar algo novo ou inovador por conta própria.
Não tentar avançar e modernizar-se por conta própria.
Não tentar exercer a criatividade e a originalidade por conta própria.

-----

Risco. Riscos.
Consiste em
Ser atacado por uma entidade ameaçadora.

Gaseabilidade.
Correr riscos. Não evitar um ataque, especialmente por parte de uma entidade ameaçadora.
Liquidez.
Não assumir riscos. Não evitar ataques, especialmente de ameaças.

Gaseabilidade.
Movendo-se e entrando em território novo e desconhecido. Estar constantemente exposto a ameaças desconhecidas. Correr riscos. A constante necessidade de enfrentar o perigo.
O perigo. É a maldição da gaseificação.
Novas soluções para ameaças e perigos através de uma série de tentativas e erros, por si só e por conta própria. Sua implementação é uma necessidade constante para a sobrevivência.
O resultado. Ser capaz de realizar invenções e descobertas. Ser capaz de adquirir novos conhecimentos. Ser capaz de avançar e modernizar-se por conta própria. Ser capaz de possuir a tecnologia avançada por si mesmo.

Liquidez.
Estabelecer-se e permanecer em um território conhecido de precedentes. Não estar exposto a ameaças desconhecidas. Ter

segurança e estabilidade. Engolir e memorizar as ameaças conhecidas. Ser capaz de sobreviver sem problemas simplesmente seguindo-as.
O resultado. Novos conhecimentos não podem ser adquiridos por nós mesmos para sempre. Não podemos alcançar o progresso e a modernização por nós mesmos. Não ser capaz de possuir a tecnologia avançada por si mesmo.
O atraso. É a maldição da natureza líquida.

A espermatogênese. Masculinidade. São uma subclasse de gaseificação.
Oviparidade. Femininidade. São uma subclasse do sexo líquido.

Masculinidade. São um subconjunto de espermatogênese.
Feminino. São um subconjunto da oviparidade.

A mente e o corpo masculinos. É o veículo dos espermatozóides. É o espermatozóide encarnado.
A mente e o corpo feminino. É o veículo do óvulo. É a encarnação do óvulo.

As substâncias gasosas são homogêneas.
As substâncias líquidas são homogêneas.

Os seres vivos gasosos são homogêneos.
Os seres vivos líquidos são homogêneos.

Substâncias gasosas e líquidas são essencialmente diferentes umas das outras.
Gases e líquidos são incompatíveis entre si.

O corpo e a mente de um ser vivo são compostos principalmente de água líquida.

Nos seres vivos.
A liquidez é o padrão.
A gasosidade é não-padrão e excepcional.

Nos seres vivos.
O óvulo e a fêmea, que se movem no estado líquido, são o padrão e

a existência normal.
O esperma e o macho, que se movem em estado gasoso, são não-padronizados e excepcionais.

-----

Pólen e espermatozóides nas plantas.
Células espermatozóides em animais.
Também são gasosas, em comum.
Estão dispersos.
Estão dispersos no ar. Estão dispersos em líquido.
Devem ser móveis no ar. Devem ser móveis em líquido.

Saco de embrião e célula de ovo nas plantas.
Óvulos em animais.
Também devem ser líquidos, em comum.
Devem ser acomodados. Eles são acomodados.
São imobilizados.

-----

Este livro não pretende ser um livro acadêmico.
Este livro não tem o objetivo de ser uma escritura.

Não tenho a intenção de ser um estudioso.
Eu não pretendo ser um estudioso.

Eu não pretendo aprender.
Eu não pretendo ser um iluminado.

Não pretendo ser um estudo detalhado.
Eu não pretendo ser um estudante esclarecido.

Eu não busco uma consideração individual.
Eu não busco o resumo e a integração.

Não tenho como objetivo a especialização.

Eu não busco a síntese.

-----

Os superiores gasosos.
O proprietário da alta energia física.
Aquele que voa mais rápido.
Aquele que voa mais rápido. O que move em alta aceleração.
Os viajantes de longa distância.
Aqueles que podem se dispersar e difundir mais universalmente e globalmente.

Os que possuem um certo grau de alta gravidade.
Aqueles que podem empurrar, romper e destruir outros.

Os superiores líquidos.
Os possuidores de alta energia física.

Possuidores de transcendência de alta gravidade.
O imobilizador.
O dono da baixa gravidade.
O pesado e grande que ninguém pode empurrar para longe.
Aquele que está no centro.

Aquele que pode ser o centro do mundo.

-----

A ênfase externa de um ser vivo em seus próprios pontos fortes em relação aos que o rodeiam.
Resultado.
Ele mesmo é visto como uma ameaça por outros que o cercam.
Ele próprio se torna mais cauteloso, cauteloso e vulnerável a ataques de outros que o cercam.

Ele próprio precisa prevenir tal situação.
Medidas para prevenir tal situação.
Para esconder seus pontos fortes, até certo ponto, dos outros.
Exemplo. Um falcão sábio esconde suas garras.
Para suprimir a ênfase em seus próprios pontos fortes.
Mostrar, até certo ponto, suas próprias fraquezas inerentes aos que o cercam.
Para enfatizar seus próprios pontos fracos para o mundo exterior.

O resultado.
Ele se sentirá mais seguro em sua própria existência.
Ele mesmo será tratado com mais facilidade e conforto por outros ao seu redor.
Ele mesmo será tratado mais facilmente como um ser humano semelhante pelos outros ao seu redor.
Entretanto, não é fácil para ele ser tratado como um amigo.
Ele mesmo será visto pelos outros como um alvo fácil de conquistar.
Ele mesmo será mais facilmente atacado por outros ao seu redor.
Ele mesmo será tratado mais facilmente como um subordinado pelos outros ao seu redor.
É mais provável que ele mesmo seja maltratado pelos outros ao seu redor.
É mais provável que ele mesmo seja explorado por outros ao seu redor.
Ele mesmo será mais facilmente desprezado pelos outros ao seu redor.

Contra-medidas para isso.
Para enfatizar a existência de seus próprios pontos fortes externamente, até certo ponto, de tempos em tempos.

Um ser vivo enfatiza seus próprios pontos fortes externamente aos que o rodeiam.
Resultado.
Ele mesmo é considerado um alvo difícil de ser conquistado por outros ao seu redor.
Ele terá menos probabilidade de ser atacado por outros ao seu redor.
Ele mesmo será tratado mais facilmente como uma pessoa superior

pelos outros ao seu redor.
Ele mesmo será mais respeitado pelos outros ao seu redor.

Conclusão.
Evite a agressão dos outros.
Para evitar abuso e exploração por parte de outros.
Medidas para conseguir isso.
Alternar entre enfatizar seus pontos fortes e seus pontos fracos.
Equilibrar continuamente a ênfase em seus próprios pontos fortes com a ênfase em seus pontos fracos.

-----

No caso de natureza líquida.

Um ser vivo.
A implementação, em seu próprio sistema nervoso, de células intermediárias que fazem julgamentos, decisões e ações, tais como Células de lealdade. Células de lealdade. Células de fidelidade. Células de altercação. Células de deslealdade. Células de infidelidade.

Um ser vivo.
Um superior, como o próprio objeto que ele serve.
Um igual a si mesmo.
Um exemplo.
Um companheiro para si mesmo.
Um cônjuge para si mesmo.

Um companheiro para si mesmo. Um cônjuge para si mesmo.
O ato é socialmente problemático e censurável.
A razão.
A corrente dominante da sociedade.
O centro da sociedade.
São os superiores sociais.

Por outro lado, os superiores sociais.

Que ele mesmo substitui, voluntária e freqüentemente, os subordinados a si mesmo, de acordo com sua própria conveniência. Isto não é socialmente problemático ou censurável de forma alguma.

Em caso de liquidação.
O superior trata o subordinado como uma mera ferramenta para seu próprio uso.
É socialmente justificado.

O subordinado trata o superior como uma mera ferramenta para si mesmo.
O subordinado realiza o ato de forma oficial, pública.
Não se justifica socialmente de forma alguma.
É socialmente censurável.
Mas, por um lado. Por outro lado, por um lado.
Quando um subordinado pratica um ato de forma informal e privada.
É para ser apoiado por outros inferiores sociais de forma oculta e sub-reptícia.

No caso dos gasosos.
Um ser vivo.
A implementação, em seu próprio sistema nervoso, de uma célula intermediária que faz julgamentos, decisões e ações, tais como
Célula de confiança. Cumprir um contrato com a outra parte. Tratar a outra pessoa de maneira justa.
Célula de desconfiança. Violar um contrato com a outra parte. Tratamento injusto da contraparte.
São comuns, em princípio, nos dois casos seguintes
Entre um superior e um subordinado.
Entre pessoas da mesma categoria. Exemplo. Entre pares. Entre cônjuges.
Mas. Na prática.
Desigualdades de poder, em termos de vantagem e desvantagem contratual, ocorrem de acordo com a relação entre superiores e subordinados.

Tal desigualdade é, até certo ponto, socialmente negligenciada.
A razão para isso.
A corrente dominante da sociedade.
São os superiores sociais.

Os subordinados estão unidos uns com os outros.
As fileiras inferiores se rebelam abertamente, criticam e lutam contra a quebra de contrato por parte das fileiras superiores.
Tais ações são social e oficialmente permitidas.
Que é específico para a gaseificação.
Tais atos são possíveis somente no estado gasoso.
Tais atos não são possíveis de forma alguma na natureza líquida.
A razão para isto.
Porque a dominação tirânica ocorre inevitavelmente na natureza líquida.

----

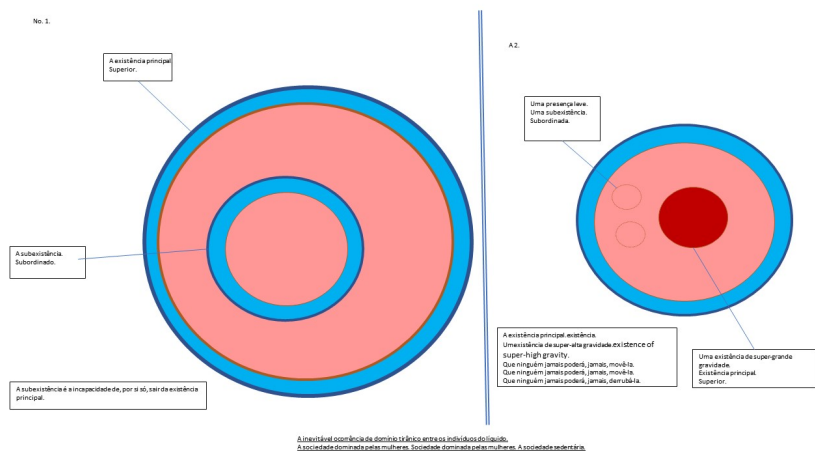
A inevitável ocorrência de uma regra tirânica em natureza líquida.

(1)
Em liquidez.
A existência principal. É a superior.
A subexistência. É o subordinado.

O domínio do principal é o domínio do superior.
A subárea é a área do subordinado.

O domínio da subárea está imerso dentro do domínio do principal.
O domínio do sub-substituto é selado dentro do domínio do principal.

A subexistência nunca pode sair da existência principal por si só.
As relações hierárquicas sociais e de dominação que acompanham essa natureza hermeticamente selada.
Esta é a fonte da dominação tirânica.

(2)
Em líquido, a parte superior. Ele deve ser muito pesado. Ele é uma pessoa super-hipergravitacional.
Em líquido, a parte de baixo. Ele deve ser leve. Ele deve ser de baixa gravidade.
Os seres inferiores ao seu redor nunca podem mover seres tão altos.
Os subordinados circundantes nunca podem mover-se de um ser tão superior.
Os subordinados circundantes nunca podem derrotar os superiores.
Hierarquia social e relações de dominação que envolvem tal imobilidade.
Esta é a fonte da regra tirânica.

Regra tirânica.
É algo que ocorre na fase pré-humana, para começar.
É algo que surge na fase pré-biológica, em primeiro lugar.
Ela surge no estágio de manifestação da natureza líquida na matéria em geral.
Ocorre comumente em todas as substâncias líquidas.
Que ela ocorre em qualquer substância líquida de forma inescapável.

Óvulos. Fêmeas. São de natureza líquida.

Que a natureza líquida traz o domínio tirânico.
Os óvulos. Fêmeas. Que elas fazem tirania, inevitavelmente.
A ocorrência de tal dominação tirânica.
Que ela é inevitável à luz do princípio do líquido.

Que a liquidez é uma propriedade fundamental dos seres vivos.
Que os seres vivos em geral são líquidos.
A composição do corpo no ser vivo em geral. É principalmente a água líquida.

O esperma.
Eles são incluídos no ser vivo em geral.
Eles também são líquidos em certa medida, embora não tão líquidos quanto o ovo.
Eles também exercem um controle tirânico até certo ponto, embora não na mesma medida que o ovo.
Macho.
Eles também são líquidos até certo ponto, embora não tão líquidos quanto a fêmea.
Eles também devem exercer a tirania até certo ponto, embora não na mesma medida que as fêmeas.

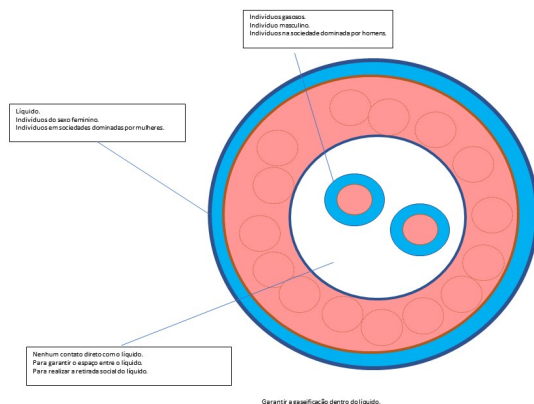
----

Garantir a gaseificação dentro de um líquido.

Exemplo.
Assegurar a verdadeira masculinidade dentro de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Para evitar tornar-se um homem dominado por mulheres.

Assegurar a verdadeira mobilidade dentro de uma sociedade sedentária.
Assegurar a capacidade de gerar idéias verdadeiras, inovadoras e originais.
Evitar ser um tradicionalista.
Evitar ser um sincretista.
Evitar se tornar um harmonista.

As formas concretas de fazer estas coisas.
Elas são as seguintes.
O afastamento social.
Consiste em
Continuando a cortar completa e totalmente todas as relações com o líquido ao redor.
Para manter um intervalo entre o líquido ao redor.

Garantir a gaseificação dentro do líquido.

Neste caso, o problema.
Os recursos que ele precisa para sobreviver por conta própria.
Para obter tais recursos de seu entorno.
A dificuldade em conseguir isto.

A contra-medida.
Um ser vivo gasoso.
Ele deve abandonar temporariamente, mascarado, sua natureza gasosa, retendo-se por um certo período de tempo.
Ele continuará a trabalhar, fingindo ser líquido, de acordo com o líquido ao seu redor.
Resultado.
Recursos, de qualidade e quantidade suficientes para as necessidades mínimas e imediatas da vida.
Para conseguir, de alguma forma, a economia de tais recursos.
Resultado.

Que, de alguma forma, ele iniciará a retirada social.
O resultado.
Que ele será capaz de manter a gaseificação por um certo período de tempo finito sem problemas.

Um ser vivo gasoso.
Que ele continua a romper completa e totalmente sua relação com o líquido que o cerca.
As medidas fundamentais para conseguir isto.
Para o líquido ao redor.
Que nunca abra seu próprio coração verdadeiro.
Para abrir seu coração apenas aparentemente.
Ser amigável somente na aparência.
Continuar a disfarçar uma atitude tão superficial.

O núcleo de sua própria e verdadeira privacidade.
Para o líquido que o cerca.
Para sempre, em todas as circunstâncias, manter esse núcleo seguro.
Nunca permitir que esse núcleo seja corroído.

----

A descoberta de uma sociedade líquida por um ser gasoso.
A exploração interna de uma sociedade líquida por um ser gasoso.
A sua realização com sucesso por seres gasosos.
É impossível, em princípio, como é.

A razão para isto.
A descoberta de uma sociedade líquida.
Para fazer isso, é necessário mergulhar no interior do líquido.
O momento em que um ser gasoso mergulha no interior de um líquido.
O momento em que um ser gasoso entra em contato direto com um líquido.

Ele fica molhado.
Ele perde fundamentalmente sua natureza gasosa.
Como resultado.

Ele se torna uma parte do líquido.
Ele pertence ao interior do líquido.

Que o líquido possui uma forte tensão superficial, constantemente.
Essa força é fechada e exclusiva.
Essa força torna o interior do líquido forte e confidencial.
Como resultado.
Ele nunca será capaz de sair do líquido pelo resto de sua vida.
Ele ficará fora de contato com o exterior do líquido pelo resto de sua vida.
Ele será incapaz de transmitir qualquer informação que tenha descoberto para o mundo exterior.
A informação. Em primeiro lugar, presume-se que ele nunca existiu.

Contra-medidas contra eles.
Exterior com efeito de prova de líquidos.
Use esse equipamento externo com bastante antecedência.
Exemplo.
Submarino à prova d'água.
Fatos de mergulho à prova d'água e repelentes à água.

Fazer pleno uso de tais equipamentos ao mergulhar em um líquido.
Uso contínuo e constante de tais equipamentos durante estadas temporárias no líquido.

Tais medidas.
É essencial para (1) abaixo perceber (2) abaixo.
(1)
Coisas vivas gasosas.
Espermatozóides. Masculino. Pessoa com estilo de vida móvel.
Membro da sociedade dominada por homens.
(2)
Descoberta e exploração interna de sociedades que
As sociedades em geral, onde são gerados seres vivos líquidos.
Sociedades ovíparas.
Sociedades exclusivamente femininas.
Sociedades dominadas por mulheres.
Sociedades de vida sedentária.

As especificidades de tais medidas.
Continuar a agir ostensivamente em estado líquido enquanto se esconde a natureza gasosa dentro do líquido.
Continuar a usar uma máscara líquida sobre o rosto gasoso real.

A falha fundamental de tais medidas.
É a seguinte.
--
Uma entidade gasosa.
No estado inicial.
Sua total ignorância da verdadeira natureza líquida em primeiro lugar.
O resultado.
Que ele não consegue encontrar a máscara da liquidez em primeiro lugar.
Que ele não sabe como colocar a máscara da liquidez em primeiro lugar.
--
Um ser gasoso.
Que acabará para sempre sem contato direto com o verdadeiro líquido.
Que ele acabará para sempre sem poder adquirir a verdadeira natureza líquida.
Que ele acabará não sendo capaz de compreender para sempre a verdadeira natureza líquida.
Ele acabará não sendo capaz de compreender para sempre a verdadeira natureza líquida.
Exemplo.
Os sociólogos nos países ocidentais.
Que eles permanecerão para sempre incapazes de compreender, como está, o conteúdo de
o verdadeiro funcionamento interno social das sociedades chinesa, russa, japonesa e coreana.
--

Os remédios provisórios para tais deficiências.
É o seguinte conteúdo.

Uma existência gasosa.

Ele deve realizar o seguinte

Execução de um programa para simular o movimento de moléculas líquidas.
Para entender visualmente o movimento de moléculas líquidas individuais.
Para entender as forças intermoleculares em moléculas líquidas individuais, vendo-as.
Ao fazer isso, podemos ver e entender a tensão superficial em moléculas líquidas individuais.

Como resultado, podemos ver e entender a tensão superficial em moléculas líquidas individuais.
Para tentar entender o seguinte
Moléculas líquidas como estilo de vida sedentária.
A molécula líquida como um precedente.
A molécula líquida como coletivista.
A molécula líquida como um sincretista.
A molécula líquida como harmonista.
A molécula líquida como dissimulador.
A molécula líquida como exclusivista.
A molécula líquida como régua tirânica.
A molécula líquida como um habitante de estufa.
A molécula líquida como uma pessoa orientada para o centro.

O resultado.
O seguinte deve ser implementado de forma experimental.
--
O comportamento de uma única molécula líquida.
Sua substituição pelo comportamento de um ser vivo líquido.
A substituição do comportamento de uma fêmea.
--
O comportamento de um grupo de moléculas líquidas.
A substituição do comportamento da sociedade dos seres vivos líquidos.
A substituição do comportamento da sociedade dos seres vivos líquidos.
A substituição do comportamento da sociedade dominada pelas mulheres.
A substituição do comportamento da sociedade dominada pelas

mulheres.
Sua substituição pelo comportamento de uma sociedade sedentária.
--

-----

Para tornar o sistema nervoso biológico religioso. Como fazer isso.
É o seguinte.

Para tornar o sistema nervoso biológico, faça o seguinte. Para tornar possível, de novo, fazer o seguinte.
Confiar em. Com outros que não ele mesmo.

Tornar possível, de novo, no sistema nervoso biológico, a seguinte mentalidade.
A mente do pedido.

Para criar tal psicologia.
Criar, no sistema nervoso biológico, uma nova psicologia de
A mente do medo.
A mente da ansiedade.
A mente do susto.
A mente do desespero.

(1)
Para criar uma mente assim.
Para criar tal mentalidade, o sistema nervoso biológico deve ser submetido às seguintes novas experiências
A impossibilidade de encontrar uma solução para o problema por conta própria. Para que ele perceba isso por si mesmo.
Ele deve perceber a impossibilidade de resolver o problema por si mesmo. Ele mesmo deve se dar conta disso.
Sua própria incapacidade de resolver o problema. Sua própria realização disto. Seu próprio desespero por isso.
Ele se sente tentado a jogar a solução de seu problema para outra pessoa competente. Ele tem um novo desejo de fazê-lo.
Seu próprio desejo de confiar involuntariamente em outras pessoas competentes para resolver seus problemas. Ele terá um novo desejo de fazê-lo.

Uma pessoa competente que possa resolver seus próprios problemas. Exemplo. Outros. Ele mesmo.
Querer admirar e respeitar uma pessoa tão competente como um superior. Ele próprio tem um novo desejo de fazê-lo.
Quando a competência de uma pessoa tão competente é extremamente alta.
Admirar e adorar uma pessoa tão competente como um absoluto ou deus. Ele próprio tem um novo desejo de fazê-lo.

O ser vivo tem uma sensação mais forte de desamparo de si mesmo.
Eles são mais propensos a serem religiosos. São mais propensos a se tornarem crentes religiosos.
seres vivos com um senso mais forte de autocompetência.
Eles são mais propensos a serem religiosos. São mais propensos a se tornarem gurus religiosos.

(2)
A fim de criar tal mentalidade.
Para criar as seguintes tendências psicológicas no sistema nervoso biológico.
Auto-preservação.
Em outras palavras, a autopreservação.
Para colocar sua própria autopreservação em primeiro lugar em todos os casos.
Colocar sua própria sobrevivência acima da sobrevivência de outros.

--
Dificuldades em sua própria sobrevivência.
Uma ameaça ou inimigo para sua própria sobrevivência.

(2-1)
Medo, ansiedade, mente assustada e desespero que ele próprio tem contra esses seres.
Uma pessoa competente que pode fundamentalmente remover em si mesma tal psicologia negativa. Uma outra pessoa assim.

(2-2)

Ele próprio não quer lidar com eles ou confrontá-los de forma direta e exposta.
A razão.
Porque tais ações são perigosas.
Porque tais ações são não hipertérmicas.

Porque tais ações são perigosas e anti-higiênicas. Tal outra.

(2-3)
Ele mesmo não experimenta a realidade de sua existência.
Exemplo. Ele mesmo não experimentou fracassos e reveses em sua própria vida.
Ele mesmo é a última pessoa competente.
--

Que ele próprio tem o desejo de admirar e respeitar uma pessoa tão competente como um superior. Que ele próprio tem um desejo renovado de fazê-lo.
Quando a competência de uma pessoa tão competente é extremamente alta.
Admirar e adorar uma pessoa tão competente como um absoluto ou deus. Que ele próprio tenha um novo desejo de fazê-lo.

O ser vivo é mais autopreservante.
seres vivos com uma personalidade mais forte de moradores de estufas.
Eles são mais propensos a serem religiosos.
Exemplo: as fêmeas.

Absolutas. Deus.
Elas devem ser as últimas, as competentes.
Elas são as Todo-Poderosas.
Elas devem ser as Altíssimas.

O Todo-Poderoso. Aquele que pode fazer qualquer coisa.
Uma pessoa competente. Eles devem ser capazes de prover as funções necessárias.
Incompetente. Aquele que não pode fazer nada.

Ele mesmo sente o seguinte sobre si mesmo
Omnipotência. Ele mesmo pode fazer qualquer coisa. Ele mesmo é o Todo-Poderoso. Ele mesmo é o Absoluto ou Deus. Ele mesmo está ciente disso.
Um senso de competência. Ele mesmo é capaz de prover as funções necessárias na situação. Ele mesmo é competente. Ele mesmo está ciente disto.
Incompetência. Ele próprio é incapaz de fazer qualquer coisa. Ele próprio é incompetente. Ele mesmo é incompetente, precisa que outros sejam competentes. Ele mesmo está ciente disso.

Eles são os seguintes conteúdos.
Assegurando facilidade de vida para si mesmo.
Sua própria capacidade de resolver problemas, o que é necessário para isso.
A existência ou não de tais habilidades.
O nível de tal habilidade, alto ou baixo.
Sua consciência dessas habilidades.
A nova consciência que surge em si mesmo.
É a fonte de sua religiosidade.

-----

Liquidez e regra tirânica.

No interior líquido.
Que o domínio interno pode ser dividido, sem exceção, do ponto de vista da teoria do conjunto, nas duas categorias seguintes.
Abrangendo e contendo mais subregiões.
Mais, para englobar e conter o domínio principal.
Só pode haver um domínio principal e um sub-domínio.
O quadro do domínio principal.
O quadro deve ser estabelecido de tal forma que envolva e envolva completamente o perímetro externo da sub-região.

O proprietário da área principal. Deve ser um superior.
O proprietário da subárea. É o subordinado.

A criação de uma relação hierárquica tão absoluta é inevitável em

qualquer caso.
É o conteúdo do seguinte.
A geração da dominação tirânica em natureza líquida. Sua inevitabilidade.

No interior do líquido.
A pessoa principal. Os superiores. A moldura que eles estabelecem com antecedência.
Os submarinos. Os subordinados. A fuga deles fora desse quadro.
Que sua realização, baseada na própria liquidez, se torna automaticamente impossível.
Que a sua realização é automaticamente, com base na própria liquidez, proibida.

Exemplos.
A cortesia e o controle tirânico.

A cortesia.
Fazer com que o subordinado do outro assuma para o superior o seguinte sobre si mesmo.
--
Uma pessoa superior faz uma pessoa subordinada acreditar o seguinte sobre a outra pessoa subordinada
Eu quero ser bonita para você.
Quero ser bonita para você.
--
A atitude de um subordinado em relação a um superior.

Giro.
É o seguinte conteúdo.

Uma moldura que o superior estabeleceu com antecedência.
A ser colocado na moldura pelo superior.
Não sair da moldura.
Não tentar sair da moldura.
Não querer sair da moldura.
Trata-se, no final das contas, do seguinte.
O subordinado aceita e anseia pela regra tirânica do superior.
Uma atitude de segurança e manifestação destas coisas pelo

subordinado ao superior.

Não ser bonito.
Consiste no seguinte.

Um quadro pré-estabelecido pelo superior.
Uma ação de um subordinado que entra em conflito com esse quadro.
Um ato de rebeldia e resistência contra a existência da moldura pelo subordinado.
O ato do subordinado de criticar a existência da moldura.
Uma ação dos subordinados para sair do quadro.
A tentativa do subordinado de tomar tais ações contra o superior.
A atitude do subordinado em relação ao superior.

A cortesia. A existência social deste conceito.
É o conteúdo do seguinte.
O fenômeno da dominação tirânica na natureza líquida. Sua evidência explícita.
A fluidez da sociedade. Para ser sua evidência explícita.

-----

A multiplicidade da regra tirânica na liquidez.
Dentro do líquido, o domínio mais alto subsume e engloba os subdomínios mais baixos.
A sub-região engloba e abrange a sub-região inferior.
A sub-região deve englobar e abranger a sub-região da subregião.
Sua repetição.

O conteúdo é o seguinte.
Dentro do líquido, a região mais alta principal está dominando tiranicamente as sub-regiões inferiores.
Essas sub-regiões estão tiranicamente dominando as sub-regiões inferiores.
A sub-região está tiranicamente controlando a sub-região da sub-região inferior.

Sua repetição.

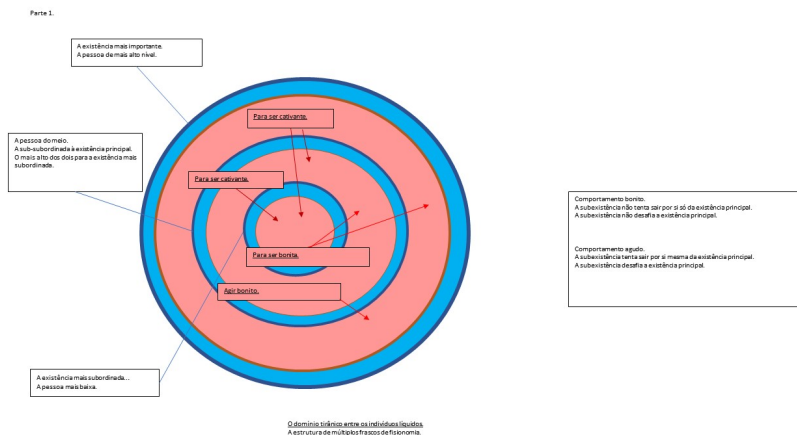
É o seguinte.
A estrutura múltipla da dominação tirânica em natureza líquida.

É o seguinte.
No interior do líquido, a região principal no nível superior está amando as sub-regiões no nível inferior.
A sub-região é paternalista com a sub-região subordinada.
A sub-região está amando a sub-região da sub-região inferior.
Repita o acima.

O conteúdo é o seguinte.
As sub-regiões do líquido estão demonstrando sua atitude gira em relação à região principal do nível mais alto.
As sub-regiões inferiores estão mostrando uma atitude gira em relação a essa sub-região.
As sub-regiões inferiores estão mostrando uma atitude fofa em relação àquela sub-região.
A repetição delas.

É o seguinte conteúdo.
A estrutura múltipla da fisionomia em natureza líquida.

O domínio tirânico entre os indivíduos líquidos.
A estrutura de múltiplos frascos de fisionomia.

-----

O corpo do ser vivo.
Que ele contém, seu próprio sistema nervoso.
Ele deve conter sua própria psique.
Que ele contenha sua própria mente.

Que o corpo e a mente do ser vivo. Que o sistema nervoso e o resto do corpo do ser vivo.

A mente e o corpo de um ser vivo.
Que é o veículo das células germinativas.
Que está relacionado com a geração de descendência genética do ser vivo.

As partes do corpo do ser vivo que não são o sistema nervoso.
Que é o veículo do sistema nervoso.
Que ele é o veículo do processo de pensamento no sistema nervoso.
O processo do pensamento.
Uma célula intermediária que é variável ou nova na seleção da próxima célula à qual se une. Células de pensamento.
Circuitos neurais adquiridos, formados por tal grupo de células de pensamento.
Isto está relacionado com a geração de descendentes culturais no ser vivo.

Na geração de tal descendência cultural.
A forma topológica que os processos de pensamento possuem.
A impressão física de informações sobre tais formas no ambiente externo. Símbolos.
A capacidade de fazer uma tal impressão é essencial para o ser vivo.
A replicação de tais processos de pensamento para outros sistemas nervosos através de tais impressões.
A capacidade de trocar tais impressões entre seres vivos é essencial.
A capacidade do sistema nervoso biológico de fazer isso.
Ela consiste em
Interação simbólica. A capacidade de fazer isso.

-----

Pessoas com Estilo de Vida Móvel. Sociedade do Estilo de Vida Móvel.
Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio. Mongólia.

Os problemas fundamentais que eles enfrentam para manter sua própria sobrevivência.
Eles são

Ambiente externo pobre para o crescimento da planta.
Exemplo. Aridez. Aridez. Calor extremo.
Geram os seguintes estilos de vida em pessoas que vivem sob tais ambientes
Estilos de vida móveis.
Inclui
Total dependência do pastoreio do gado para sua subsistência.

A normalização da criação e abate de grande número de animais em um estilo de vida móvel.
Ela tem as seguintes conseqüências
A impossibilidade ou proibição de pensar sobre o seguinte nas sociedades móveis
A inclusão da existência humana no ser vivo em geral.
Encontrar dentro da psique humana uma ampla e total gama de qualidades comuns aos seres vivos em geral.
A aceitação de tais pensamentos em uma sociedade de estilo de vida móvel.
Isso resultará no seguinte para as pessoas dessa sociedade
Séria ruptura mental.
Séria desarranjo mental.
Eles devem ser forçados a tomar as seguintes medidas para evitá-los
A total evasão ou abandono do abate do gado em seu modo de vida.
A ocorrência de tal necessidade.
Conseqüências.
Eles não serão capazes de sobreviver e morrerão diante de um ambiente externo pobre para o crescimento das plantas.

Eles precisam pensar, compulsivamente, nos seguintes pensamentos, a fim de preveni-los
Distinguir a existência humana da de outros seres vivos em geral.

Isso os obriga a escolher entre os dois pensamentos a seguir.
--
(1)
Sua existência é inferior à de outros seres vivos em geral.
Sua existência é inferior à de outros seres vivos em geral.
--
(2)
Sua existência é superior à de outros seres vivos em geral.
A existência deles é superior a outros seres vivos em geral.
--

(1) é muito dura, humilhante e inaceitável para eles.
Como resultado, o acima (2) é muito duro, humilhante e inaceitável para eles.
Eles não têm outra escolha senão aceitar (2) acima.
Resultado.
Eles não têm outra escolha senão insistir desesperada e obsessivamente no (2) acima.
Exemplo.
O judaísmo. O cristianismo. Islamismo.
Os mitos de criação dessas religiões.
A afirmação da superioridade esmagadora do homem sobre outros seres vivos em geral em seu conteúdo.

O conteúdo acima.
Eles são a kryptonita fundamental e a fraqueza fatal dos estilos de vida móveis.
Eles são o núcleo fundamental e a fraqueza fatal das sociedades migratórias.

Pessoas sedentárias de estilo de vida. Sociedade Sedentária de Estilo de Vida.
Exemplo. China. Rússia. Coréia. Japão.
Seu constante, incessante e contínuo picar e atacar os seguintes pontos-chave.
Os pontos de kryptonite acima e as fraquezas das pessoas do estilo de vida móvel.
O resultado.
O estilo de vida sedentário das pessoas. Sociedade Sedentária de Estilo de Vida.

Eles devem ser capazes de realizar os seguintes conteúdos de uma nova maneira.
Manter uma vantagem global e permanente sobre os estilos de vida móveis e as sociedades móveis.

-----

O domínio de sociedades coletivas sedentárias adquiridas por outras sociedades.
A perpétua habilitação de tal dominação.
Exemplo. A dominação permanente do Japão por outras nações.

Como fazer isso.
Baseia-se nas seguintes regras
A apreensão por outra sociedade do mais alto escalão da sociedade coletiva adquirida.
Uma vez que a outra sociedade tenha conseguido alcançar isto.
A sociedade acima mencionada pode continuar a dominar perpetuamente a sociedade coletiva estabelecida adquirida, sem qualquer resistência.
Exemplo. A dominação do Japão pelos Estados Unidos no período pós-guerra. Sua perpetuação.

Pré-requisito.
Quando outra sociedade tentar ocupar a posição de liderança na sociedade coletiva estabelecida adquirida.
A sociedade coletiva estabelecida adquirida deve oferecer resistência total, abrangente e total, de forma decisiva e esmagadora, em uma guerra total.
Tal resistência deve continuar indefinidamente até que o mais alto nível da sociedade coletiva estabelecida adquirida admita a derrota.
Que outras sociedades devem esmagar completa e totalmente cada uma de tais resistências para alcançar o objetivo final acima.
Exemplo. O bombardeio e a queimada do continente japonês pelos Estados Unidos na Guerra do Pacífico.
Que outras sociedades, após a realização do objetivo final acima, devem continuamente colocar equipamentos militares muito próximos do centro de suas sociedades coletivas estabelecidas para

conter completamente a possibilidade de nova resistência.
Exemplo. A implementação e continuação do maciço acúmulo militar americano do pós-guerra nas imediações da área metropolitana do Japão.

Esta é a natureza da sociedade coletiva sedentária adquirida.
É a kryptonita fundamental e a fraqueza fatal da sociedade coletiva sedentária adquirida.

Um ponto crítico e uma fraqueza tão grande.
A possibilidade de que outra sociedade se aproveite deles de novo.
Suas possibilidades.

Exemplo. Outras sociedades de vida sedentária.
A China. A Rússia. Coréia.

Incorporam ainda mais a regra tirânica em seu domínio das sociedades sedentárias adquiridas.
Assim, podem consolidar ainda mais sua dominação permanente sobre as sociedades do grupo sedentário adquirido.

Eles podem abrigar um profundo ressentimento contra a sociedade coletiva adquirida.
Exemplo. Contra o Japão.
Se eles forem capazes de ocupar a primeira posição na sociedade coletiva adquirida.
Eles serão capazes de continuar a prejudicar e atormentar para sempre a sociedade coletiva adquirida.
Exemplo. A Coréia do Sul pode continuar a ferir e a abusar do Japão para sempre.

-----

A origem da reprodução sexual nos seres vivos.
É o seguinte conteúdo.

(1)
A essência dos seres vivos é a natureza líquida.

A nova geração de seres vivos relativamente gasosos a partir de tais seres vivos líquidos.
A ocorrência de mutações na informação genética.
É a origem da reprodução sexual.
É a separação dos gametas líquidos e gasosos no ser vivo.
É a separação de espermatozóides e óvulos no ser vivo.
É a separação de macho e fêmea em um ser vivo.

(2)
A essência de um ser vivo é líquida.
Que em um ser vivo assim, há uma nova separação entre o ser vivo relativamente gasoso e o ser vivo relativamente líquido.
Exemplo. Os vírus como seres vivos relativamente gasosos.
Exemplo. Seres vivos multicelulares como seres vivos relativamente líquidos.

A ocorrência de mutações na informação genética.
A coexistência de seres vivos relativamente gasosos e de seres vivos relativamente líquidos de forma simultânea e não-intersectante.
Então, um dia, eles vieram a se misturar uns com os outros.
A ocorrência de mutações na informação genética.
Que é a origem da meiose.

Que é a origem da reprodução sexual.
É a coexistência de gametas líquidos e gasosos no ser vivo.
É a coexistência de espermatozóides e óvulos no ser vivo.
É a coexistência de macho e fêmea em um ser vivo.

(3)
A essência de um ser vivo é a natureza líquida.
A nova separação entre o ser vivo relativamente gasoso e o ser vivo relativamente líquido em tal ser vivo.
Exemplo. Os vírus como seres vivos relativamente gasosos.
Exemplo. Seres vivos multicelulares como seres vivos relativamente líquidos.

Posterior.
Os seres vivos gasosos saltaram para dentro e voltaram a possuir os seres vivos líquidos.
Um ser vivo gasoso fundiu-se com um ser vivo líquido.

O resultado.
É a origem da reprodução sexual.
É a coexistência do cônjuge líquido e do cônjuge gasoso no ser vivo.
É a coexistência de espermatozóides e óvulos no ser vivo.
É a coexistência de macho e fêmea no ser vivo.

# Adições. publicado pela primeira vez em outubro de 2022. O Sistema Nervoso Biológico. Considerações no projeto e implementação de seus circuitos neurais. A mecânica biológica como parte da mecânica física. Lesões e doenças na psique do ser vivo. Sua representação nos circuitos neurais.

-----
A mistura de gás e líquido.
Um líquido presente em um gás.
Exemplo. Nuvens. Névoa. Chuva.
Um gás existente em um líquido.
Exemplo. Bolhas microscópicas.

A aplicação destes fenômenos às comunidades biológicas.
Um líquido existente em um gás.
Exemplo. Uma mulher em uma sociedade dominada por homens.
Um gás existente em um líquido.
Exemplo. Um homem em uma sociedade dominada por mulheres.

-----
As conexões entre as partes do sistema nervoso biológico.
O envio e recebimento de dados entre as partes do sistema nervoso biológico.
Eles devem ser representados preferencialmente por filas.

Um sistema para gerenciar as filas.
O número da fila de filas deve ser único, um para cada parte.
O número da fila deve ser o mesmo que o número da fila da peça.
A contraparte para a qual cada peça deve ser combinada. Uma tabela que faça referência a esses números e nomes. Para gerar uma tabela desse tipo.
Uma nova tabela deve ser gerada cada vez que uma nova junção entre as peças for criada.

Em cada peça.
A quantidade de dados a ser gerada pela queima.
O conteúdo dos dados a serem gerados pela queima.
A freqüência da queima.
Os valores variáveis destes valores com base nos resultados do aprendizado.

Em cada parte.
A parte a que os dados devem ser vinculados.
O destino dos dados a serem enviados para a peça.
Novos destinos devem poder ser criados.

Escopo para gerenciar a fila.
Caso local. Limitar o escopo da troca da fila para o interior do ser vivo.
Global. Expandir o escopo da troca da fila para o mundo inteiro.

-----
Infra-estrutura de gestão de recursos. Ambiente interno. O ambiente externo.
Os processos dentro dessas infra-estruturas.
Centro de Insuficiência. Notificação e aviso de escassez de recursos.
O processo. É fornecer uma saída facilitadora para as células intermediárias. Controla, assim, as células intermediárias.
O centro de excesso. Notificação e aviso de um excesso de recursos.
O processo. Produz saídas inibitórias para as células intermediárias.
Ele faz isso para controlar as células intermediárias.
Elas consistem nos seguintes processos
Cálculo da quantidade de recursos incorporados.
Cálculo da quantidade de recursos que fluem para dentro. Cálculo da quantidade de recursos que estão sendo produzidos.
Cálculo da quantidade de recursos que fluem para fora. Cálculo da quantidade de recursos que estão sendo consumidos.
Cálculo da quantidade de todos esses recursos em tempo real.

O processo de envio de recursos do exterior para o interior.
O processo de envio de recursos de dentro para fora.
O processo de produção interna de recursos.
Um processo que consome recursos internamente.

O processo do lado do sistema nervoso.
A conexão entre a saída de recursos e a entrada de recursos pelas células intermediárias no sistema nervoso.
Ação muscular da inalação de recursos pelas células de saída.
A operação de sensoriamento pela célula de entrada de que o recurso externo ainda está lá.

A conexão destes por taco mútuo.
Ao fazer isso, podemos construir um sistema e um mercado de troca de recursos dentro do ser vivo e do mundo inteiro.
-----
Liquidez. Oviparidade. Femininidade.
A tendência para consolidar a sociedade como um todo com conformidade.
Tendência a solidificar a sociedade como um todo com "Sim".

Gaseosa. Spermática. Masculinidade.
Tendência de espalhar a reversibilidade por toda a sociedade.
Tendência para espalhar "Não" por toda a sociedade.

-----
Os componentes de uma taco de bilhar.
As células.
O sistema nervoso.
Células de entrada.
Células de saída.
Células intermediárias.

Gerenciamento de recursos no ambiente interno para o ser vivo.
Gerenciamento de recursos no ambiente externo para o ser vivo.

É necessário conectar o sistema nervoso com a infra-estrutura interna de gerenciamento de recursos.
Necessário para o acoplamento entre o sistema nervoso e a célula interna de gerenciamento de recursos.

O sistema nervoso precisa ser acoplado com a infra-estrutura de gerenciamento de recursos externos.
Os neurônios devem ser acoplados ao mecanismo de gerenciamento de recursos externos.

A entidade do taco deve ser um servidor.
A entidade da taco deve ser uma célula biológica.
A entidade da fila é um mecanismo inanimado.

O remetente de uma fila é um cliente.

O receptor da fila é o servidor.
O agregador da fila é o servidor.

No gerenciamento da fila.
Todo o gerenciamento do sistema nervoso, do ambiente interno e do ambiente externo deve ser gerenciado de forma unificada.
É necessário entender a lista completa deles.

Realização do sistema nervoso biológico.
O gerenciamento das filas de espera para este fim.
Não é suficiente administrar cada tipo de fila separadamente.
É necessário gerenciá-las de forma centralizada.

O gerenciamento das filas de espera nos programas. Exemplo: Linguagem Python.
É mais fácil administrá-las com dicionários.

Um enorme dicionário que integra o mundo inteiro com múltiplas estruturas aninhadas.
Para criar um desses dicionários.

O uso de números aleatórios na criação de novas junções de filas.
Portanto, a numeração automática das filas de espera no dicionário é essencial.

Primeiro, deve ser gerado um dicionário integrado com os nomes de cada parte.
A partir do dicionário de nomes de cada peça, uma geração automática de um conjunto de números de termos de cada peça.

Um dicionário com os nomes de cada parte. O método de gerenciamento.

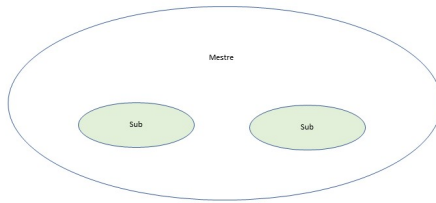
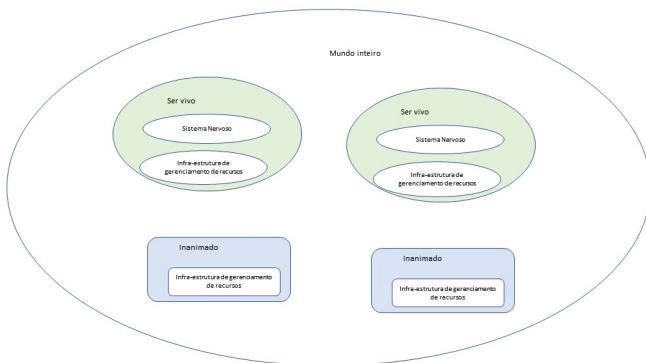
(1)
Modelo hierárquico.
Mestre. {'A','B','C'}
O número da hierarquia é inicialmente definido para o primeiro número. O número hierárquico é definido para o primeiro número.

Sub. {{'A1','A2','A3','A4'},{'B1','B2'},{'C1','C2','C3'}}
Os números da hierarquia, um por um, devem ser adicionados.

Esta relação entre mestre e sub deve ser repetida consistentemente desde a raiz até o final da hierarquia.

Classificação das filas.
A primeira dimensão. O sistema nervoso. Gerenciamento de recursos no ambiente interno. Gerenciamento de recursos no ambiente externo.
A segunda dimensão. seres vivos. Inanimado.
Estas duas dimensões operam simultaneamente.
Seu relacionamento não pode ser resolvido por hierarquia.
Seu relacionamento não pode ser resolvido por inclusão.
Hierarquias são uma espécie de relação de inclusão.
As relações de inclusão podem ser expressas de uma forma por arrays.

(2)
Um modelo de conjunto.
O mestre deve conter vários sub-modelos.

Nesse caso.
--
Contendo múltiplos seres vivos dentro de um objeto inanimado.
Que não funciona.
--
Contendo múltiplos seres vivos e objetos inanimados em todo o mundo.
Funciona.
--
Conclusão.
Precisamos de uma nova perspectiva sobre o mundo inteiro.
--

Uma relação geral, de inclusão em um modelo definido.

Relação de inclusão entre o mundo inteiro e os seres vivos e objetos inanimados no modelo de conjunto.

O intercâmbio de dados e materiais entre os componentes.
As filas, servidores e clientes, que tornam isso possível.
A funcionalidade é de propriedade apenas dos objetos e processos no nível mais baixo da hierarquia.

Todas as conexões em todo o mundo são pré-construídas pela primeira vez.

Ela é representada por uma estrutura aninhada múltipla.
Para tratar seu conteúdo como variáveis globais.
Gerar e iniciar automaticamente cada processo e cada fila com base no conteúdo.
Habilitar as variáveis globais acima em cada função para alcançar isto.

Mudar diretamente o conteúdo das variáveis globais acima cada vez que uma nova ligação for criada ou a força da ligação for aprendida.
Ao fazer isso, a consistência da estrutura do acoplamento e do conteúdo do acoplamento em todo o mundo deve ser mantida permanentemente.

-----
Algoritmo de gestão de recursos.
São as seguintes etapas

Medindo a quantidade de recursos.
Recolher a quantidade de recursos na etapa anterior.
Aquisição do influxo de recursos. Utilização do processo de temporização infantil.
Obtenção da quantidade de saída de recursos. Utilização do processo de temporização infantil.
Recuperar a quantidade de produção de um recurso. Usar o processo de temporizador infantil.
Recuperar a quantidade de consumo de recursos. Para usar o processo de temporizador infantil.

Cálculo da quantidade de recursos no estágio atual.
É o seguinte conteúdo.
--
A quantidade de recursos na etapa anterior.
E mais. Novos influxos e produção.
Menos. Novo, vazão e consumo.
--

A "quantidade de recursos atual" anterior é definida e armazenada como a quantidade da etapa anterior.

O resultado do cálculo da quantidade de recursos recém-calculada.
O valor é definido recentemente como a nova quantidade de recursos da etapa atual.

O procedimento acima é repetido em um loop infinito.

Fluxo de saída de recursos. A definição da quantidade de saída naquele momento.
O fluxo de recursos. A definição da quantidade de entrada naquele momento.
Eles são realizados por um processo de temporização automática ou por um processo de operação do sistema nervoso.

Consumo de recursos. A quantidade de consumo naquele momento. Esta quantidade é incluída no fluxo de saída no sentido amplo.
A produção de recursos. A quantidade de produção naquele momento. Esta quantidade está incluída no fluxo de entrada no sentido amplo.
Elas são realizadas por um processo de temporização automática ou por um processo de operação do sistema nervoso.

Em todo o mundo.
Uma saída de recursos para um ser. Que corresponde ao influxo de recursos para outro ser. Que os dois ocorrem ao mesmo tempo, como duas coisas distintas.
Um influxo de recursos para um ser. Para um ser, é o equivalente a uma vazão de recursos para outro ser. Os dois ocorrem ao mesmo tempo, como duas coisas diferentes.
Uma saída de recursos para um processo. Para um processo, um fluxo de recursos corresponde a um influxo de recursos para outro processo. Os dois ocorrem ao mesmo tempo em que duas coisas diferentes.
Um influxo de recursos para um processo. É equivalente a uma saída de recursos para outro processo. Os dois devem ocorrer ao mesmo tempo, como duas coisas distintas.
Uma existência superior é necessária para garantir sua ocorrência simultânea. Estas são as leis da física. Que é a dinâmica física.
Que o fluxo de saída e entrada de recursos é determinado pela relação de poder físico entre as duas entidades. Que as regras que

determinam estas relações de força física são as leis físicas e a dinâmica física.

Dinâmicas biológicas.
Que ela existe como uma extensão da dinâmica física.
É um tipo de dinâmica física.

Mecânica, relação força-suficiência.
A mecânica, uma relação de grande e pequeno.
Exemplo. Energia. A gravidade. Calor. Luz. Magnetismo. Eletricidade. Elétrons. Comunicação.
Eles determinam e formam relações hierárquicas entre os seres vivos.
Determinam e formam as relações hierárquicas entre os objetos inanimados.
Determinam e formam a relação hierárquica entre os seres vivos e os inanimados.

Uma relação hierárquica tão dinâmica.
É o seguinte.
O superior pode fisicamente tomar os recursos do subordinado.
O superior pode fisicamente adquirir os recursos do subordinado.
O subordinado é privado de seus próprios recursos pelo superior.
Um subordinado perde seus próprios recursos ao fazer isso.
O subordinado não pode tomar os recursos do superior.
O subordinado não pode tomar os recursos do superior sem o consentimento do superior.

Eles são comuns entre os seres vivos.
Eles são comuns entre os objetos inanimados.
São comuns entre os seres vivos e os inanimados.

Ele mesmo é mais alto ou mais baixo que o outro?
É determinado automaticamente com base numa relação tão dinâmica.

Hierarquia líquida. Uma relação hierárquica de alta densidade. Uma relação hierárquica suave.
Sem fricção com a outra parte. Nada pode resistir às tentativas da

outra parte de apreender recursos em primeiro lugar.

Uma relação hierárquica gasosa. Uma relação hierárquica de baixa densidade. Relação hierárquica grosseira.
O atrito é gerado entre o parceiro e a outra parte. A capacidade de resistir às tentativas da outra parte de confiscar recursos.

Fluxo de entrada e saída de recursos.
Fluxo e saída de recursos.
A aquisição e perda de recursos.
Que são classificados pela relação entre as duas entidades da seguinte forma
Devem ser classificados pela relação entre dois processos da seguinte forma
Relação de igualdade. Os recursos devem ser trocados igualmente, mais ou menos zero. Mútuo, igual, privação. Mútuo, igual, exploração.
Relação hierárquica. Um excedente ou déficit unilateral em termos de entrada e saída de recursos.
Eles são comuns entre os seres vivos.
São comuns entre os objetos inanimados.
Devem ser comuns entre as coisas vivas e inanimadas.

O superior pode fisicamente ocupar seus próprios recursos.
O superior deve ser capaz de defender fisicamente seus recursos contra tentativas do subordinado de apreendê-los.

Um subordinado não pode fisicamente ocupar seus próprios recursos.
Um subordinado não pode defender fisicamente seus próprios recursos contra as tentativas de apreendê-los por um superior.

Um superior deve ser capaz de realocar fisicamente um subordinado.
Um superior deve ser capaz de deslocar fisicamente um subordinado.
Os superiores devem ser capazes de remover fisicamente os subordinados.

O subordinado não pode deslocar fisicamente o superior.

O subordinado não pode deslocar fisicamente o superior.
O subordinado não deve ser capaz de remover fisicamente o superior.

Recursos líquidos. Exemplo. Água.
Recursos gasosos. Exemplo. Oxigênio.
Devem ser escoáveis. Devem fluir automaticamente. Eles devem fluir automaticamente.
Não podem ser gravados, gravados ou impressos.

Recursos sólidos. Exemplo. Metais. Rochas.
Devem ser imóveis. Devem ser imóveis. Devem exigir transferência manual. Devem exigir a remoção manual.
Devem ser capazes de gravar, gravar ou imprimir.

Recursos granulares. Exemplo. Grãos de arroz. Grãos de areia.
Recursos em pó. Exemplo. Farinha.
São sólidos, mas podem ser fluidos até certo ponto.
Para eles, a impressão, gravação ou impressão é temporariamente possível, mas logo desaparecerá. Exemplo. Letras de areia.

Recursos de película fina. Recursos flexíveis. Recursos transformáveis. Exemplo. Amoeba. Ramos de salgueiro.
Devem ser sólidos, mas, em certa medida, móveis.
A gravação, gravação ou impressão é possível, mas difícil, sobre eles. Exemplo. Gravação de texto em uma esponja deformável.

Recursos que podem reter informações.
Recursos que podem apagar informações.
Exemplo.
Material magnético. Discos rígidos.
Memória semicondutora.
Plásticos. CDs de música.
Papel e tinta.

-----
Coisas vivas individuais.
Uma sociedade de seres vivos.
O seu interior deve ser líquido.

O conteúdo é o seguinte.
Recursos. Capacidade de recursos. Urgência.
Desmilitarização. Raspabilidade.
Exemplos. Feminilidade.

Seu exterior é sólido.
Seu exterior é gasoso.
É o conteúdo de
Não recursos. Não recursos. Não recursos.
Armedezas. Ofensivo. Defensibilidade. Resistência a arranhões.
Exemplos. Masculinidade.

-----
coisa viva. Objetos inanimados.
As seguintes forças em seu patrimônio de recursos, grandes ou pequenos, fortes ou fracos.
--
Capturar energia.
O poder de adquirir.
O poder ofensivo.

Exemplo.
A força de saída em uma célula de saída. Força de desempenho em uma base de entrada de recursos.
--
Capturar e segurar o poder.
Poder de retenção. Poder de ocupação. Propriedade privada. Poder possessivo. Posse.
Poder defensivo. Poder defensivo.

Poder defensivo.
Capacidade de desenvolver e executar estratégias defensivas ou defensivas em células intermediárias ou de saída.
--

A capacidade de definir parâmetros para a saída, entrada e movimentação de recursos como um parâmetro do programa.

-----
coisa viva. Inanimado.
As seguintes entidades no intercâmbio de seus recursos.
Aquela que conecta a fonte de intercâmbio com o destino do intercâmbio.
Mediador.
Intermediário.
Intermediário. Intermediário.

Eles são especificamente os seguintes
Meios de armazenamento. Mídias de gravação.
Mídias de comunicação. Transporte. Distribuição. Seus, circuitos e meios.
Vendedores. Varejistas.

Os tomadores de decisão dessas conexões.
Não é uma célula de saída.
É uma célula intermediária.

-----
O ser vivo.
Quando ele mesmo tira recursos de outros.
Onde ele conecta sua própria célula de saída e sua base de entrada de recursos aos outros, a cada vez?
São os seguintes lugares.
--
O escoamento de seus próprios recursos no outro.
Uma boca falsa que não é a saída de seus próprios recursos nem de sua própria kryptonita na outra.
--
Se o outro for um ser vivo.
Uma boca de gatilho que paralisa a atividade de seu próprio sistema nervoso no outro.
--
Quando ele mesmo mata outros.
Aciona a boca para terminar a atividade de seu próprio sistema nervoso no outro.
A boca da base, que mata cada um de seus próprios neurônios no outro.

A boca da base, que põe fim à vida de cada um de seus próprios neurônios no outro.
A boca da base, que traz atividade para seu próprio neurônio no outro.
A boca da base, que fornece a energia de atividade a seu próprio neurônio no outro.
A boca da base, que controla a atividade de cada um de seus próprios neurônios no outro.
A boca do ponto vital de seu próprio suporte de vida no outro.
--

-----
O fim da atividade neuronal no sistema nervoso biológico.
Sua realização por simulação em computador.
Consiste no seguinte.
--
Encerramento do próprio processo.
Encerramento do loop infinito dentro do processo.
--

-----
No sistema nervoso biológico.
--
A resposta quando os recursos restantes são muito, muito poucos.
Decisividade em ação. Fazendo o que for possível.
--
Quando os recursos restantes são muito pequenos.
Cessação de atividade. Paralisação das atividades.
Garantir a possibilidade de retomar as atividades com antecedência.
--
Quando os recursos restantes estiverem completamente esgotados.
Encerramento da atividade. Encerramento do próprio processo em cada neurônio. Morrer.
Impossibilidade de retomar a atividade.
--

-----

Política.
É o conteúdo de
A dinâmica biológica de um ser vivo, agarrada com as mais altas fileiras sociais em seu centro.

-----
A fisicalidade na essência do ser vivo.
É o seguinte.

O ser vivo em si é um ser físico.

Recursos e instalações são seres físicos para o ser vivo.
Para o ser vivo, a apreensão física de recursos torna sua vida mais fácil.

Território e território são entidades físicas para o ser vivo.
Para o ser vivo, um bastião ou fortaleza é uma existência física.
O ponto vital em um ser vivo é uma existência física.

O ponto vital em um ser vivo.
Sua destruição física ou letalidade física é a própria ferida mortal do ser vivo.

A violência e a dominação no ser vivo são físicas.
Ataque e defesa no ser vivo são físicos.

A kryptonita mental do ser vivo.
Ela existe fisicamente, localmente, dentro de seu próprio sistema nervoso.
Um sistema nervoso tão biológico.
É, afinal de contas, um ser físico.
Quando o sistema nervoso biológico é fisicamente destruído, a psique do ser vivo é destruída.

A dinâmica mental do ser vivo converge e é atribuída à dinâmica física do ser vivo.
A política entre os seres vivos converge e é atribuída à dinâmica física.

A negociação mental entre os seres vivos.
Em última análise, o objetivo é
uma maior vantagem na aquisição de recursos físicos.

-----
A kryptonita mental para o ser vivo.
--
A esfera privada da psique do ser vivo.
A esfera interior da psique do ser vivo.
A privacidade na psique do ser vivo.
Informações confidenciais na psique do ser vivo.
A matéria oculta na psique do ser vivo.
O objeto de repressão interna na psique do ser vivo.
--
Sua presença física dentro de seu próprio sistema nervoso.

A kryptonita mental do ser vivo.
Eles são os seguintes.
--
Feridas antigas. Traumatismos. Ferimentos antigos.
Traição. Desconfiança. Deslealdade.
Vergonha. Consideração negativa.
--
Fraqueza. Incompetência.
Doença. Deficiência.
Mentiras. Falsidade. Vaidade.
--
Desarmamento. Defensabilidade. Fraqueza. Sua exposição.
Exemplo. Atividade sexual na reprodução sexual.
--

-----
Feridas na psique de um ser vivo.
Psicose nos seres vivos.
Sua expressão neuro-circuitante.
Sua implementação é necessária.

Feridas na psique de um ser vivo.
Elas são as seguintes.
--
Sua própria experiência de fracasso no passado.
A experiência de sua própria incompetência no passado.
A experiência de sua própria subordinação social no passado.
Sua própria experiência da perda de seus próprios recursos no passado.
Sua própria experiência de sua própria dúvida no passado.
A experiência de sua própria desconfiança em relação aos outros no passado.
--
Sua memória deles em sua própria psique e sistema nervoso.

Velhas feridas do passado em seu próprio psiquismo e sistema nervoso.
Um ser vivo que não arrasta aquelas velhas feridas com ele. Sua própria mentalidade é forte.
Um ser vivo que arrasta essas velhas feridas. Sua própria mentalidade é fraca.

Velhas feridas do passado em sua própria psique e sistema nervoso.
A repressão dessas memórias dentro de sua própria psique e de seu sistema nervoso.
Sua própria mente não se lembra dessas lembranças.

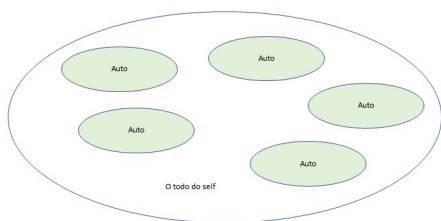
Elas são realizadas pelas células intermediárias do tipo inibitório.
Elas são realizadas pela função de feedback do tipo inibitório.

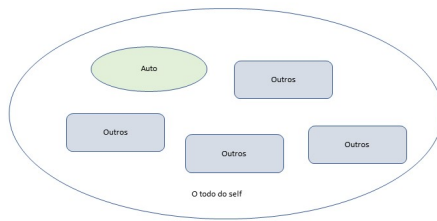
Geneticamente, elas são realizadas por células fixas ou não pensantes.
Elas são realizadas culturalmente por células não fixas ou pensantes.

Psicose em seres vivos.

Sua expressão neuro-circuitante.
Sua necessidade.

(1)
Múltiplos psyches. Múltiplos sistemas nervosos.
O estado no qual a psique de um ser vivo é composta de múltiplos psiques de si mesmo e de outros.

Um ser vivo sente o seguinte.
Em sua própria psique ou sistema nervoso.
A coabitação de mais de uma psique ou sistema nervoso de um ser vivo. É uma personalidade múltipla.

Geral, inclusões em múltiplas personalidades.

A coabitação do psiquismo e do sistema nervoso do eu com o psiquismo e o sistema nervoso de vários outros, uns com os outros. Isso é esquizofrenia.

Inclusão, em geral, na esquizofrenia.

Nem todos são distúrbios mentais, desde que sejam benéficos.

(1-1)
Múltipla personalidade.
Um estado no qual a mente de um ser vivo é composta pelas mentes de vários eus.
O sistema nervoso de um ser vivo é composto dos sistemas nervosos de vários eus.
Estas múltiplas mentes e sistemas nervosos são mutuamente autônomos e independentes um do outro.

(1-2)
Esquizofrenia.
Uma condição na qual um ser vivo desenvolve espontaneamente as seguintes sensações.
Um tal estado em um ser vivo.

A coabitação na psique de um ser vivo da psique de outro.
A coabitação na mente de um ser vivo dentro da mente de outro ser vivo.

A coabitação do sistema nervoso de um ser vivente no sistema

nervoso de outro ser vivente.
Dentro do sistema nervoso de um ser vivo, o sistema nervoso de outro ser vivo opera de forma autônoma e independente.

Dentro da psique de um ser vivo.
Que a psique de outro ser vivo está dando ordens ou comandos a sua própria psique.
Dentro do sistema nervoso de um ser vivo.
Que o sistema nervoso de outro ser vivo emite ordens, comandos e diretrizes para seu próprio sistema nervoso.
Que tal circuito de ordens, comandos e diretrizes é real dentro de seu próprio sistema nervoso.

Exemplos.
Alucinações auditivas. As vozes dos outros são ouvidas de dentro de sua própria psique em uma base constante.
Experiência manipulativa. Ele mesmo é manipulado de dentro de sua própria psique por outro.

Em um ser vivo.
A coabitação do espírito do outro dentro de seu próprio espírito.
O espírito do outro vive dentro do espírito do eu.
O espírito do outro é autônomo e independente do espírito do eu.
O espírito do outro existe como uma bolha gasosa no interior líquido do espírito do eu.

Dentro da psique do eu, a psique e o sistema nervoso do outro são simultaneamente múltiplos e internalizados.
Tais mentes múltiplas e sistemas nervosos dos outros se comunicam uns com os outros de forma autônoma.
Tais múltiplas mentes e sistemas nervosos dos outros comunicam-se de forma autônoma entre si e com os sistemas mentais e nervosos do eu.
Tal comunicação deve ocorrer por si só, sem obter o seguinte conteúdo.
Permissão ou consentimento informal da mente ou do sistema nervoso do eu.

A mente ou sistema nervoso de outra pessoa, que tenha se estabelecido dentro da mente ou sistema nervoso do eu.
A incapacidade da mente e do sistema nervoso do eu de controlar as atividades da mente e do sistema nervoso do outro.
A incontrolabilidade das atividades da mente e do sistema nervoso do outro.

A invasão contínua da esfera privada da própria psique e do sistema nervoso de uma pessoa pela psique e pelo sistema nervoso de outra.
O resultado.
A perda total da privacidade da própria psique e do sistema nervoso.

A manipulação contínua da própria psique e do sistema nervoso por parte da psique e do sistema nervoso de outros.

A mente e o sistema nervoso da outra pessoa que tomou residência dentro da mente e do sistema nervoso do eu.
A mente e o sistema nervoso da outra pessoa continua incessantemente as seguintes atividades.
Contra a mente e o sistema nervoso do "eu".
De dentro da mente e do sistema nervoso do eu.
Poderosamente.
Comandando, comandando e dirigindo.
Abusando.
Para elogiar.
Possuir.
Manipular.

--
A ser manipulado pela outra pessoa. A ser abusado pela outra pessoa.
Resultado.
Sua própria psique e sistema nervoso ficam ofendidos.
Sua própria psique e sistema nervoso se tornam paranóicos.
A mente e o sistema nervoso do eu considera a mente e o sistema nervoso do outro como uma entidade ofensiva.
A psique e o sistema nervoso do eu tentam eliminar e expulsar a

psique e o sistema nervoso do outro do interior da psique e do sistema nervoso do eu.
Para se desesperar para a realização disto.
--
A ser manipulado pela outra pessoa. Para ser admirado pela outra pessoa.
O resultado.
Sua própria psique e seu sistema nervoso sentirão prazer.
Sua mente e seu sistema nervoso têm um senso de globalidade.
Sua própria mente e seu sistema nervoso têm ilusões de grandeza.
A mente e o sistema nervoso do eu consideram a mente e o sistema nervoso dos outros como uma existência agradável.
A mente e o sistema nervoso do eu tentam manter a mente e o sistema nervoso do outro dentro da mente e do sistema nervoso do eu.
Para se desesperar para a realização disto.
--

A mente e o sistema nervoso do eu considera a mente e o sistema nervoso do outro como estranhos.
Sua própria psique e sistema nervoso tenta eliminar e expulsar a psique e o sistema nervoso do outro de dentro de sua própria psique e sistema nervoso.
Ele próprio está desesperado por esta realização.
Para esta realização, ele próprio se mantém em um estado de tensão.

Para conseguir isto, ele mesmo deve se retirar socialmente.
Para isso, ele próprio deve se retirar socialmente.

Entretanto, a tentativa de realizá-la por si mesmo
Suas próprias tentativas para conseguir isso nunca, jamais serão bem sucedidas.
Como resultado.
Ele mesmo terá uma experiência intensa de manipulação.
Ele próprio se torna intensamente paranóico.
Ele mesmo estará mentalmente muito tenso.
Ele próprio está mentalmente muito fatigado.
Ele próprio se torna mentalmente louco.
Ele próprio se torna mentalmente desesperado.

Ele próprio faz mal a si mesmo.
Ele próprio se torna violento e prejudica os outros ao seu redor.

Outros ao seu redor o vêem como perigoso.
Outros ao seu redor o vêem como um objeto de isolamento social.
Outros ao seu redor o prendem em um hospital psiquiátrico.

(2)
Excessiva inibição mental.
Excesso de facilitação mental.

(2-1)
Depressão.
Em seu próprio psiquismo e sistema nervoso.
O tipo inibitório de células intermediárias se torna muito forte o tempo todo.
A função de feedback do tipo inibitório torna-se muito forte o tempo todo.
Caindo em um forte estado depressivo.

(2-2)
Desordem bipolar.
Em seu próprio psiquismo e sistema nervoso.
Alternando entre os dois estados seguintes.
--
Tipo inibitório, as células intermediárias se tornam muito fortes o tempo todo.
A função de feedback do tipo inibitório torna-se muito forte o tempo todo.
Caindo em um forte estado depressivo.
--
A mesocélula do tipo facilitador se torna muito forte o tempo todo.
A função de feedback do tipo facilitador se torna muito forte o tempo todo.
Caindo em um estado maníaco forte.
--

Psicose nos seres vivos.
Implementação de um neurocircuito desses mecanismos de cura.
A necessidade de uma reescrita radical do conteúdo da psicologia clínica convencional e da psiquiatria para conseguir isso.
Sua necessidade.

# Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 2. no sistema nervoso biológico, a explosão única de neurônios e o desenvolvimento da esquizofrenia.

-----
Fugitivo nos seres vivos.
Fugitiva em neurônios.
É o seguinte

O resultado de sua própria produção não reflete a entrada do ambiente.
O resultado de sua própria produção é contrário à entrada do ambiente.
Seu próprio resultado de sua própria saída ignora a entrada do ambiente.

Ele próprio se move espontaneamente, voluntariamente e por sua

própria iniciativa.
Ele mesmo atira espontaneamente, voluntariamente e por sua própria iniciativa.

Ele é louco.
Ele é outro.

-----
A eclosão de um ser vivo dentro de uma sociedade biológica.
Ele é um fugitivo.
Ele é louco.
Ele é esquizofrênico.

Um sistema nervoso biológico fugitivo dentro de uma sociedade biológica.
Esse sistema nervoso é um sistema nervoso fugitivo.
O sistema nervoso é um sistema nervoso louco.

Um neurônio fugitivo dentro de um sistema nervoso biológico.
A célula é uma célula fugitiva.
A célula é uma célula louca.
A célula é uma célula de alteridade.
A célula é a causa da esquizofrenia no ser vivo.

O gene é um gene fugitivo no sistema genético.
O gene é um gene fugitivo.
O gene é um gene louco.
A célula que carrega o gene é uma célula cancerígena.

-----
Um espaço fechado. Uma sociedade. Um sistema.
Um exemplo.
Uma sociedade biológica.
Um sistema nervoso biológico.
Um sistema genético em um ser vivo.

Em seu interior.
Uma natureza fugitiva em um indivíduo de seu entorno. Fugitiva

interna. Ele é um fugitivo interno.
É o seguinte conteúdo.
--
A autonomia de um indivíduo em relação ao seu ambiente. A autonomia interna. Ele é uma pessoa autônoma interna.
A autonomia de um indivíduo em relação ao seu entorno. A independência interna. Ele é independente internamente.
A incontrolabilidade de um indivíduo em relação ao seu ambiente. A incontrolabilidade interna. Ele é uma perda de controle interno.
A incontrolabilidade do indivíduo a partir de seu entorno. A incontrolabilidade interna. Ele é a perda de controle interno.
A alteridade em um indivíduo. A alteridade interna. Ele é a alteridade interna.
Exterioridade em um indivíduo. Exterioridade interna. Ele é o forasteiro interno.
Um indivíduo não escuta os outros ao seu redor. Ele é um egoísmo interno.
Um indivíduo ignora o que os outros à sua volta dizem e se move por conta própria. Ele é um negligente interno.
--

Os arredores são.
Ao redor de outros. Outras células no entorno.

Patologia em um indivíduo.
A perda da habitabilidade no interior do espaço.

Ameaça em um indivíduo.
Ser uma ameaça para a sobrevivência no interior do espaço.

Uma fuga interna que é uma tal ameaça a um ser vivo.
Exemplo. O mestre das alucinações auditivas em um paciente esquizofrênico.

Um fugitivo interno é percebido pelo ser vivo como

Outros que lhe são prejudiciais.
Uma encarnação do outro.
Um substituto para o outro.

Um reflexo do ser do outro.
Uma projeção do ser do outro.

-----
Uma droga que impede que o sistema nervoso e os neurônios saiam do controle.
Deve ser uma droga anti-psicótica.

Drogas que impedem o crescimento fugitivo dos genes.
Deve ser uma droga anti-cancerígena.

-----
Um espaço fechado. Uma sociedade. Um sistema.
Um exemplo.
Uma sociedade biológica.
Um sistema nervoso biológico.
Um sistema genético em um ser vivo.
Um sistema de computador.

Um componente fugitivo ou em fuga em seu espaço total.
Ele é um louco.
Ele é um louco.
Ele é esquizofrênico.
Suas partes são as partes loucas.
A parte é a parte louca.
O componente é o componente esquizofrênico.

A célula fugitiva no corpo de um ser vivo.
Um neurônio fugitivo no sistema nervoso. A célula que causa a esquizofrenia.
Um gene fugitivo no sistema genético. O gene que causa o câncer.

Um fugitivo dentro de uma comunidade biológica.
Ele é um esquizofrênico.
Ele é um louco.

-----
Um indivíduo de um ser vivo.
Ele deve ter uma parte fugitiva em seu próprio corpo.
Tal fugitivo tem as seguintes características

Natureza fugidia.
Ele não ouve o que os outros ao seu redor dizem.
Ele age por sua própria iniciativa, de acordo com seu próprio julgamento independente.

Cercando os outros.
Exemplo.
O sistema inteiro.
Outros superiores.
Outros iguais.

Sua natureza descontrolada. Sua natureza detalhada.
--
Independência. Independência do ambiente.
Não-subordinação. Não tentar ser subordinado a ninguém ao seu redor.
Não-subordinação. Não tentar estar sob o controle de alguém ao seu redor.
Não-cooperatividade. Não cooperar com o ambiente ao seu redor.
Julgamento independente. Tomar suas próprias decisões independentemente do ambiente ao seu redor.
Ação independente. Agir independentemente do ambiente em que vive.
Isolamento. Isolar-se do próprio ambiente.
Retirada. Fechar-se ao seu redor.
Não ter contato. Ficar fora de contato com o ambiente.
Não se relacionar. Não se conectar com o entorno.
Flutuante. Flutuar acima do entorno.
Originalidade. Criar um novo resultado de pensamento que seja diferente do entorno.
--

Estas propriedades devem ter os seguintes efeitos sobre o ser vivo.
As propriedades devem ter os seguintes efeitos sobre o sistema nervoso do ser vivo.

--
Manter dentro de si as partes de si mesmo que não estão à sua disposição.
Provocar uma perda de controle dentro de si mesmo.
Provocar uma perda de controle em seu próprio ser vivo.
Provocar um declínio geral nas habilidades do ser vivo.
Exemplo.
Disfunção cognitiva em um paciente esquizofrênico.
É parte de uma capacidade reduzida de coordenar o sistema nervoso.
Diminuição da capacidade de integrar resultados de entrada.
Diminuição da capacidade de integrar os resultados de entrada.
Diminuição da capacidade de unificar os resultados dos pensamentos.
Uma capacidade reduzida de integrar os resultados de seu pensamento.

Uma diminuição de sua capacidade de liderar dentro de si mesmo.
É o seguinte conteúdo.
Uma perda de coerência dentro de si mesmo.
Uma divisão de seu próprio interior em pedaços.
É um sintoma de esquizofrenia.
É um sintoma de câncer.
--

Esquizofrenia.
Que é um sintoma de câncer mental.

-----
O início da esquizofrenia em um ser vivo.
Ele consiste no seguinte.
--
O início de um surto neuronal em seu próprio sistema nervoso.
Os neurônios, de repente e sem aviso prévio, um dia, começam a se movimentar.
É o mesmo que o surgimento do câncer.
--

-----

Esquizofrenia.
É uma metáfora para
--
As partes internas de um computador que ficam fora do ar.
Hardware de computador em fuga.
Software de computador em descontinuidade.
--

-----
Pessoa fugitiva. Componente fugitivo.
Paciente esquizofrênico. Um componente esquizofrênico.
Ele deve ser um perturbador da harmonia, integração e coesão da sociedade como um todo e do sistema como um todo.
É ele quem reduz a harmonia, integração e coesão da sociedade como um todo e do sistema como um todo.

Ele deve ser completamente ostracizado na sociedade líquida.
Ele deve ser completamente não-conforme socialmente em uma sociedade líquida.
Razões para isto.
A sociedade líquida deve valorizar o seguinte.
--
Harmonia do todo.
Cooperação mútua.
Ouvindo uns aos outros e aos outros ao nosso redor.
--

Ele deveria ser, em certa medida, socialmente compatível em uma sociedade gasosa.
Razões para isto.
A sociedade gasosa deve valorizar o seguinte.
--
Separação mútua.
Singularidade.
Independência.
Originalidade.
Diversidade.
--

Sociedade líquida.
Sociedade de estilo de vida sedentária. Sociedade ovovivípara.
Sociedade dominada pelas mulheres.
A sociedade celular de um ser vivo.
Seu interior está cheio de água líquida.
Seu interior é liderado por indivíduos líquidos.

Uma sociedade gasosa.
A sociedade do estilo de vida móvel. A sociedade do esperma. Uma sociedade dominada por homens.
Seu interior não é bem preenchido por água líquida.
Seu interior é liderado por indivíduos gasosos.

Os indivíduos em uma sociedade gasosa estão mais fora de controle do que aqueles em uma sociedade líquida.
Os indivíduos em uma sociedade gasosa são mais esquizofrênicos do que os indivíduos em uma sociedade líquida.
Exemplos.
--
As moléculas gasosas são mais fortemente esquizofrênicas do que as moléculas líquidas.
As pessoas em sociedades móveis são mais esquizofrênicas do que aquelas em sociedades sedentárias.
As pessoas nas sociedades dominadas por homens são mais fortemente esquizofrênicas do que as pessoas nas sociedades dominadas por mulheres.
--

-----
Esquizofrenia no Sistema Nervoso Biológico.
Sua simulação em computador.
Ela pode ser obtida através da realização do seguinte

Neurônios individuais dentro do sistema nervoso.
As explosões únicas de tais neurônios.
--
Perda repentina do controle de tais neurônios de seu entorno.
De repente, esses neurônios deixam de aceitar a contribuição de seu

entorno.
De repente, o neurônio emite sua própria resposta que não reflete o resultado da entrada do ambiente ao seu redor.
O neurônio de repente começa a disparar por conta própria, independentemente da entrada ao seu redor.
--
Sua ocorrência repentina.

Células individuais de pensamento dentro do sistema nervoso.
Tal célula pensante procura e determina unilateralmente seu próprio local de ligação, a seu próprio julgamento independente.
Tal célula de pensamento causa um pensamento autogênico.
Tal célula de pensamento causa sua própria explosão no pensamento.

Neurônios individuais dentro do sistema nervoso.
Tais neurônios causam erros de cópia no conteúdo aprendido.

Células de pensamento individuais dentro do sistema nervoso.
Tais células de pensamento provocam mutações no conteúdo da memória.

Elas são similares às seguintes
O desenvolvimento do câncer no sistema genético do ser vivo.
Os genes individuais no ser vivo.
Que tais genes causam sua própria fuga na replicação da informação genética.
Que tais genes causam erros de cópia na replicação de informação genética.
Um gene que causa uma mutação na replicação de informação genética.

-----
Conclusão.
Esquizofrenia e câncer são o mesmo fenômeno.
A esquizofrenia é um câncer da mente.
A esquizofrenia é um câncer no comportamento do sistema nervoso.

O câncer é esquizofrenia no sistema genético.
O fenômeno é um surto único causado por um componente do sistema.

# Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 3: Distúrbios de desenvolvimento no sistema nervoso biológico e sua relação com propriedades gasosas e líquidas e diferenças sexuais. A relação entre as relações pai-filho e a formação de confiança nos seres vivos. A cura de feridas nos circuitos neurais e sua relação com o aconselhamento e a psicoterapia. As diferenças sexuais nas características dos sentimentos românticos entre

# homens e mulheres.

-----
Distúrbios de desenvolvimento no sistema nervoso dos seres vivos.
O projeto dos circuitos neurais.

ASD. O espectro do autismo.

O comportamento dos seres vivos é fechado, não no nível do grupo, mas no nível individual.
Seu neurocircuito é caracterizado pelo seguinte

O isolamento de seu próprio comportamento de seu ambiente. A autonomia. Gaseicidade.
Em seu próprio comportamento.
Não-resposta aos insumos do ambiente. Não-resposta a insumos do ambiente.
Ignorar a entrada do entorno. Negligência de entrada.
Bloqueio de entrada do entorno. Bloqueio de entrada.

Em seu próprio comportamento.
Agarrando-se a um forte apego.
Reagindo apenas a entradas específicas do ambiente. Seletividade de entrada.
Saída contínua de um conteúdo específico, independente das entradas do entorno. Repetibilidade de saída específica.

Estas características são os seguintes conteúdos.
Gasesidade. Masculinidade.

Essas características são consideradas desadaptadas e completamente excluídas em uma sociedade líquida.
Exemplo. Sociedade dominada pelas mulheres. Sociedades de estilo de vida sedentária.

TDAH.
O comportamento de um ser vivo caracterizado por

Hiperatividade. Inquietude. Empurrão.

Seu neurocircuito é caracterizado pelo seguinte

O limiar de queima em neurônios é muito mais baixo do que o normal.
A quantidade de neurotransmissores no neurônio é muito maior do que o normal.
Os neurônios disparam mais rápida e imediatamente do que o normal.

A freqüência de disparo dos neurônios é muito maior do que o normal.
Os neurônios disparam com maior freqüência do que o normal.

O resultado.
As células de saída no sistema nervoso saem imediatamente.
As células de saída do sistema nervoso disparam com mais freqüência.
Células de saída do sistema nervoso saem com força.

Suas características são as seguintes
Gasoso. Masculinidade.

Essas características são consideradas desadaptadas e completamente ostracizadas numa sociedade líquida.
Exemplo. Sociedade dominada pelas mulheres. Sociedades de estilo de vida sedentárias.

-----
Compreensão da dinâmica molecular do comportamento biológico.

Combinação de movimento molecular de gás e líquido com atividade do sistema nervoso.
Objetos de tais simulações de computador.
Eles devem ser os seguintes objetos

Devem ser partículas ou moléculas.
Devem ter um sistema nervoso incorporado.
Devem ter funções motoras embutidas. Em movimento. Possuir energia cinética.
Para sustentar a sobrevivência. Para adquirir recursos. Ter estas motivações incorporadas.

Sua realização é muito útil para compreender o quadro completo da ecologia do ser vivo no mundo inteiro.

-----
A relação pai-filho no ser vivo.

Seus próprios valores fundamentais.
A transmissão e reprodução destes valores para seus próprios filhos.
A transmissão e reprodução desses valores para as gerações futuras como descendentes culturais.
Eles são realizados através da replicação de seus próprios circuitos neurais para seus próprios filhos.

A sua realização pelos circuitos neurais.
No caso de circuitos fixos no sistema nervoso.
Que eles são realizados pela replicação de seus próprios genes.
No caso de circuitos variáveis no sistema nervoso.
Que eles são realizados pela educação de seus próprios filhos.

A educação de seus próprios filhos.
É o seguinte
Para permitir que seu próprio filho sobreviva por conta própria.
Para conseguir isto.
Para que seu próprio filho seja competente.
Herança de seus próprios interesses adquiridos para seus próprios filhos.
Para passar seus próprios recursos para seus próprios filhos.

Os pais e os filhos.
Eles são indivíduos separados e independentes.

Auto-replicação no sistema nervoso e nos circuitos neurais.
Eles são reproduções entre indivíduos separados e independentes.

Eles são o conteúdo de
A reprodução do ser vivo. Sua realização nos circuitos neurais.

O caso da reprodução sexual.
O comportamento da seleção de cônjuges.
A auto-reprodução das duas metades dos circuitos neuronais entre os cônjuges.

A exigência funcional nos circuitos neurais.

Os circuitos neurais da prole.
Os circuitos neurais são formados gradualmente através de estágios de desenvolvimento.

Na relação pai-filho.
O estado inicial dos circuitos neuronais da criança.
A necessidade de que os pais escrevam o conteúdo dos circuitos duplicados para os circuitos neurais da criança.

O pai precisa apenas instruir externamente a criança sobre o conteúdo dos circuitos duplicados a serem transmitidos para a criança.
A criança deve realizar as seguintes ações voluntária e espontaneamente
replicar e escrever estes conteúdos em seus próprios circuitos neurais.

Que os pais e a criança são indivíduos separados.
A formação da confiança total da criança no pai ou na mãe. Que é necessário de antemão.
A conclusão da confiança inicial da criança no pai ou na mãe. Que é necessário com antecedência.

pai ou mãe. Deve incluir o seguinte

Educador. Educador. Líder.

Crianças. Consistirá de
Estudante. Congregação.

A formação da confiança na criança, nos pais. O processo.
Trata-se de

A manutenção da própria sobrevivência da criança.
A plena cooperação dos pais com a criança para conseguir isto.
O total apoio dos pais para que a criança alcance isto.
Que a criança estará ciente de seu conteúdo.

Que os pais fornecerão à criança os recursos necessários para a sua própria sobrevivência.
O pai ou a mãe realiza tais atos incondicionalmente.
O pai realiza tais atos de forma gratuita.
O pai realiza tais atos indefinidamente.
O pai realiza tais atos constantemente.
O pai ou a mãe realiza tais atos permanentemente.

Que o pai sempre realize tais atos, pelo menos no estado inicial.

A intenção do pai em relação à criança.

A consciência da criança sobre seu conteúdo.
Isto desencadeará a formação da confiança da criança no pai.
Tal confiança da criança em relação ao pai ou à mãe. É o seguinte conteúdo.
A formação de confiança original entre indivíduos vivos.

O resultado.
A criança copiará incondicionalmente as instruções dos pais para seu próprio sistema nervoso.
A obediência incondicional da criança ao pai ou à mãe.

Um pré-requisito para a realização destes comportamentos.
O comportamento de copiar circuitos neurais. de um ser vivo para

outro. A sua realização.

A relação entre dois seres vivos.
Em um ser vivo.
Que o comportamento do outro ser vivo contribui para a manutenção ou aumento de sua própria habitabilidade. A possibilidade disto é grande.
No outro, o comportamento do outro ser vivo contribui para a manutenção ou para o aumento de sua própria aquisição de recursos. A possibilidade é grande.
Que ele mesmo confirme isto.
Que ele mesmo o reconheça.
Que isso levará à formação de confiança na outra pessoa por si mesmo.
Isso o motiva a copiar o comportamento do outro.
Motiva-o a copiar os caminhos neurais de seu parceiro.
Isto leva ao desenvolvimento de tais sentimentos em si mesmo.

No caso de um relacionamento de curto prazo. Um parceiro casual. Contratante temporário.
No caso de um relacionamento de longo prazo. Os pais. Professores.

-----
A diferença entre gasoso e líquido no comportamento do sistema nervoso biológico.
Isso inclui.
--
Diferenças no comportamento dos espermatozóides e dos óvulos.
Diferenças de sexo no comportamento de machos e fêmeas.
--
Sua realização em circuitos neurais.

Em neurônios.
--
Pequeno valor de saída. É o seguinte conteúdo. Liquidez. Feminilidade.
O valor de saída é grande. É do seguinte conteúdo. Gasoso. Masculinidade.
--

Alto limiar de queima. Hipocinesia. Consiste na seguinte Liquidez. Femininidade.
Um limiar de queima baixo. Hiperatividade. É do seguinte conteúdo. Gaseicidade. Masculinidade.
--
A freqüência de disparo, baixa. Hipocinesia. Consiste na seguinte Liquidez. Femininidade.
Alta freqüência de queima. Hiperatividade. É do seguinte conteúdo. Gasosidade. Masculinidade.
--
Uma seqüência de valores de saída correspondente aos valores de entrada. Adaptabilidade. Continuidade. Fusão integral. Harmonicidade. Consiste na seguinte Liquidez. Feminilidade.
A inversão de um valor de saída correspondente a um valor de entrada. Invertibilidade. Desconectividade. Separatividade. Desconectividade. Consiste no seguinte Grau de Gaseificação. Masculinidade.
--
Alinhamento dos valores de saída. Densa distribuição dos valores de saída. Agregação. Unipolaridade. Diretividade central. É o seguinte conteúdo. Liquidez. Feminilidade.
Valores de saída separados. A distribuição dos valores de saída é de baixa densidade. Coarseness. Discreta. Direcionalidade universal. O conteúdo é o seguinte. Gaseicidade. Masculinidade.
--

-----
A natureza de mercadoria dos circuitos neurais a serem copiados.
A natureza paga da cópia de um circuito neural.
Exemplo. A natureza remunerada dos livros. A natureza remunerada da educação escolar, da educação religiosa e da educação corporativa.

O proprietário original da rede neural.
Ele deve permitir a cópia gratuita apenas para
Uma pessoa que tem um alto grau de homogeneidade consigo mesma.
Exemplo. Educação, dos pais para seus filhos.
Aqueles que certamente lhe devolverão uma recompensa no futuro.

Exemplo. Educação pública gratuita, utilizando fundos dos contribuintes.

-----
Educação e treinamento efetivos do sistema nervoso biológico.

Para o sistema nervoso da outra pessoa.
--
O aumento dos próprios recursos quando se aprende o conteúdo.
Se ele aprender o conteúdo, será mais fácil para ele adquirir os recursos.
Ele deve ser informado com antecedência sobre o conteúdo.
Para se conscientizar fortemente sobre eles e sustentá-los fortemente.
--

Dentro de seu próprio sistema nervoso.
--
Melhoria da eficiência do pensamento.
Para melhorar a eficiência da busca da célula de pensamento por um destino.
Melhora da eficiência da seleção do destino na célula de pensamento.
Melhoria da freqüência de ligação na célula de raciocínio.
Melhoria da função de feedback para o resultado da seleção do destino na célula de pensamento.
Redução do custo de tentativa-e-erro na seleção de um destino na célula de pensamento.
--
Melhoria da eficiência do aprendizado.
--
Melhoria da capacidade de queima dos próprios neurônios.
Melhoria da capacidade dos neurônios de controlar a queima.
Melhoria do feedback sobre a queima resulta em células de pensamento.
-
Aumento do tamanho do circuito nos circuitos neurais.
Melhor estabilidade do circuito nos circuitos neurais.
--

Prevenção da fadiga. Melhoria do reabastecimento de energia.
Introdução do sono e descanso na atividade neuronal.
--
Entre os sistemas nervosos.
Melhorando a eficiência da cópia dos circuitos neurais.
Melhoria da eficiência da transmissão de informações.
--

O pré-requisito para eles.
O próprio educador é uma espécie de sistema nervoso biológico.
Esta consciência é necessária em si mesmo.
Exemplo. O educador humano.

-----
Dormir, no sistema nervoso biológico.
Consiste no seguinte.
--
Recarga dos neurônios com energia para atividade.
Descanso ou descanso para a recuperação da fadiga ativa nos neurônios.
O desligamento da entrada externa por um período de tempo.
Um período de inatividade em resposta a estímulos externos.
--

Dormir no sistema nervoso biológico.
A implementação nos circuitos neurais.
A alternância entre o modo de vigília e o modo de sono. A implementação disto é necessária com antecedência.

-----
Feridas na psique do ser vivo.
Feridas no sistema nervoso biológico.
Sua descoberta e esclarecimento.
O método para isso.
É o seguinte conteúdo.
Aconselhamento.

Aconselhamento.
É classificado da seguinte forma.
--
Auto-exploração, pelo paciente, dentro de seu próprio sistema nervoso. O encorajamento e a assistência do terapeuta para fazer isso.
A auto-relatação de seus resultados pelo paciente. A escuta empática do conteúdo por parte do curandeiro.
--
Exploração externa e investigação do sistema nervoso do paciente pelo curandeiro.
--

Feridas na psique do ser vivo.
Feridas no sistema nervoso biológico.
Sua cura.
O método para isso.
É o seguinte conteúdo. O conteúdo é comum a todos os seres vivos.
O conteúdo é comum a todos, exceto a psique e o sistema nervoso.

--
(1)
-
Auto-cura pelo próprio paciente, que encontra a solução por si mesmo e a pratica sozinho.
-
Intervenção do curandeiro. Medicação. Cirurgia.
--
--
(2)
Reabilitação pós-cura. Treinamento e prática para isso.
--

Procedimentos comuns para a reabilitação.
O conteúdo é o seguinte. Os conteúdos são comuns a todos os seres vivos. O conteúdo é comum a todos, exceto a mente e o sistema nervoso.
--
Libertar as defesas externas da ferida.
Descobrir a delicada e sensível ferida interior, interior.

Observar a ferida.
Tocar e sentir a ferida.
Verificar a gravidade da ferida.
Estabelecer um plano de tratamento para a ferida.
Para realizar o tratamento da ferida.
Para proporcionar cuidados após o tratamento da ferida.
--

-----
A ferida na psique do ser vivo.
A ferida no sistema nervoso biológico.
Ela inclui especificamente o seguinte.
--
Consciente de sua própria perda de vivacidade.
Conscientização da perda de recursos em si mesmo.
Exemplos. Luto ou separação de sua própria espécie ou parentes.
--
Consciência de sua própria falta de facilidade de vida.
Consciência do fracasso em si mesmo.
Conscientização de sua própria incompetência.
Conscientização de sua própria subordinação social ou inferioridade.
--
A consciência de sua própria experiência.

Quando ele próprio está ciente de sua existência.
Um grande sentimento de dor o atingirá.
Como resultado.
Um grande obstáculo em seu próprio comportamento adaptativo real ao meio ambiente.

Portanto.
--
Ele próprio odiará a existência deles.
Ele mesmo esconde a existência deles interiormente.
Ele mesmo reprime a exposição deles interiormente.
Ele mesmo os defende interiormente contra sua exposição.
Ele mesmo está inconsciente de sua existência.
--

Os circuitos neurais de tal defesa interna.
É o seguinte conteúdo.
--
A transmissão do disparo é impedida de prosseguir além desse ponto.
É o fato de que a transmissão da queima é feita para contornar além daquele ponto.

Por isso.
O conteúdo da ferida que existe para além daquele ponto.
O conteúdo é impedido de ser lembrado.

Os circuitos neurais que realizam tal bloqueio de transmissão.
É um circuito neurológico armado.
--

Uma ferida na psique do ser vivo.
Uma ferida no sistema nervoso biológico.
Feridas nos circuitos neurais.
A geração de defesas internas contra eles.
O resultado.
--
A criação de uma porção grande e sinuosa do sistema nervoso a ser contornada.
A criação de circuitos internos grandes e cavernosos dentro do sistema nervoso.
A criação de grandes porções internas do sistema nervoso, que funcionam mal.
--
O resultado.
O resultado é que seu próprio comportamento adaptativo real ao meio ambiente é severamente prejudicado.
--

-----
A experiência do fracasso em um ser vivo.
A experiência de impotência do ser vivo.
A experiência do ser vivo de sua própria incompetência.
Eles são os seguintes.

-
A experiência de fracasso do ser vivo.
-

Suas próprias tentativas repetidas para conseguir algo.
Exemplos. Aquisição de recursos. Parar o alarme de soar.
Mas.
Que ele mesmo não poderia fazer isso acontecer, no final, até o fim.
Tal experiência.
É a seguinte.
-
Trauma.
-
Que nova forma assume tal trauma nos circuitos neurais?
Os pré-requisitos necessários para sua elucidação.
Eles são os seguintes.
--
A experiência da perda de recursos.
A memória da quantidade de recursos que possuía anteriormente.
Esta memória deve ser necessária primeiro.
--
A experiência da perda de um aliado.
A experiência da perda de um ajudante.
A experiência da perda de uma pessoa homogênea. O exemplo. Seus próprios pais e filhos.
O reconhecimento ou a memória de sua existência anterior. A necessidade de tal reconhecimento e memória em primeiro lugar.
Uma nova percepção de uma nova perda de sua existência. Tal reconhecimento é então necessário.
--

A experiência do fracasso no ser vivo. Sua classificação.
--
A longo prazo. O caso de repetição. No caso de gradualismo.
Que ele mesmo, não importa quantas vezes repetiu o feedback e o julgamento-e-erro de recomeçar, afinal não foi bem sucedido.
--
A curto prazo. No caso de sucesso de um só tiro.
O poder e a intensidade das barreiras para o sucesso. O fato de que

ele mesmo percebeu imediatamente o conteúdo dessas barreiras e desistiu do processo de julgamento e erro de uma só vez.
--

Exemplo.
O tamanho da lacuna entre ele e seus concorrentes. Sobre sua própria realização do conteúdo.
Imediatamente, instantaneamente, e realizando-o. A curto prazo. Um disparo.
Gradualmente, gradualmente, ele se dá conta disso. A longo prazo. Gradualismo.

A intenção original em si mesmo.
--
Aquisição do próprio recurso.
A aquisição dos recursos.
A aquisição dos colaboradores na aquisição dos recursos.
--
A impossibilidade de realizar ou ter sucesso nessas intenções por conta própria.
Seu próprio reconhecimento disto.
Ele consiste em
Falha.

--
A perda dos próprios recursos.
A perda da fonte do recurso.
Perda dos colaboradores na aquisição dos recursos.
--
Seu próprio reconhecimento a ela.
É o seguinte
A perda. A ocorrência de perdas.

Quando seu impacto é intenso.
Eles produzem, dentro de sua própria psique, o seguinte conteúdo.
Produzem, dentro de seu próprio sistema nervoso, os seguintes conteúdos
Desespero. Uma grande ferida. Trauma.

Na implementação nos circuitos neurais do trauma mental.
Primeiro, a implementação da geração da ferida básica é necessária.

Sistema nervoso biológico.
--
Um único, simples, fracasso em seu próprio comportamento. Sua implementação.
A geração da percepção de sua ocorrência por ele mesmo. Sua implementação.
--
Que ambos são necessários.

A causa do fracasso.
No neurônio individual.
Erros na escolha do destino de saída. Células inadequadas para a escolha.
--
No caso de conexões genéticas fixas.
Ligação variável pela célula de pensamento.
--

Saída insuficiente ou excessiva de neurotransmissores.
--
No caso de quantidades geneticamente fixas.
No caso de quantidades variáveis por células de aprendizagem.
--

Em neurônios individuais.
--
Todas as combinações possíveis de destinos de saída em si mesmo.
Todas as combinações possíveis de modulações da quantidade de saída do neurotransmissor em si mesmo.
--
Se você tentar todas elas e todas elas falharem.

E se ele tentar todas elas e todas elas falharem, ele nunca mais quer tentar novamente.

É o seguinte.
--
Máximo, fracasso e frustração.
Desespero. Trauma.
--

Desespero. Trauma.
Na realização de um tal estado.
--
Para memorizar o conteúdo de cada caminho neural que ele já tentou.
Sua própria necessidade para tal memória.
--

Na realização de tal capacidade.
Para anexar, em cada caso, uma forma adicional de feedback inibitório ao conteúdo de cada circuito que ele tenha tentado.

Seus resultados.
Sua própria nova consciência dos seguintes conteúdos.
-
Que a configuração de seus circuitos neurais está causando sérios problemas na realização de suas próprias intenções.
-
As conseqüências.
O resultado: seu próprio sistema nervoso não produzirá nada, ainda que tenha a entrada original.
A ocorrência de um bloqueio na própria saída.
O mecanismo que detecta e se lembra do fato em si.
Estas são as principais feridas nos circuitos neurais.
Eles são o desespero na psique.
Eles são traumas na psique.

Se permitirmos a entrada nessa área dos circuitos neurais.
As feridas seriam inflamadas.
Que isso é muito desconfortável para ele.
Como resultado.
Seu próprio sistema nervoso entraria nos seguintes estados.
-
Bloqueio de entrada na área dos circuitos neurais que causaram o

problema.
-

Se a área do circuito se incendiar.
Seu próprio desconforto.
Tomar medidas de precaução contra a ocorrência de tal evento.
Ele próprio pode bloquear automática e retroativamente a entrada na região dos circuitos neurais.
Tal mecanismo de bloqueio de entrada.
Para implementar tal mecanismo no sistema nervoso com antecedência.

O mecanismo de bloqueio de entrada nos circuitos neurais formados desta forma.
Para liberar gradualmente tal mecanismo de bloqueio.
A técnica de manipulação do sistema nervoso para este fim.
É a seguinte.
-
Aconselhamento.
-

A eliminação da parte ofensiva do próprio sistema nervoso.
Técnicas de manipulação do sistema nervoso para este fim.
Ela consiste no seguinte
-
Psicoterapia.
-

-----
Feridas na psique biológica.
Feridas no sistema nervoso biológico.
Feridas nos circuitos neurais.

Elas são as seguintes

Se ele próprio for atacado de fora. Ele próprio não tem a capacidade de ripostar.
Tais áreas neuronais em seu próprio sistema nervoso.
Exemplos.
--

Ele próprio é atacado por outra pessoa de fora.
Ele não tem a capacidade de construir um contra-argumento.
Ele não tem a capacidade de formular uma solução para o problema.
Tal área de circuitos neurais em seu próprio sistema nervoso.
--

É o seguinte.
--
Sua própria incapacidade de resolver o problema. O site.
O local de uma falha fatal em seus próprios caminhos neurais.
Sua própria kryptonita mental.
Um ponto fraco mental em si mesmo.
Um ponto vital em seu próprio sistema nervoso.
Um ponto fraco em seu próprio sistema nervoso.
--

Se ele próprio fosse atacado de fora.
--
Ele mesmo não seria capaz de ripostar, mas seria espancado unilateralmente.
Está diretamente relacionado com sua própria vida ou morte.
-
Portanto.
Ele mesmo quer manter essa parte escondida do exterior.
Ele quer recuar um ponto tão vital para as profundezas de sua própria esfera privada.

É o seguinte conteúdo.
-
O encobrimento do trauma mental.
A dissimulação das partes patológicas da psique.
-
O ato de fazer isso.
É comum nos seres vivos.

-----
Feridas na psique do ser vivo.
Feridas no sistema nervoso biológico.

Feridas nos circuitos neurais.

Eles são os seguintes conteúdos.
Uma espécie de ferida geral no ser vivo.

O lidar com o trauma mental no ser vivo.
O conteúdo é o mesmo que o comportamento que o ser vivo tem para lidar com suas próprias feridas em geral.

-
A radicalização de sua própria ferida em geral, para si mesmo.
A dissimulação de sua própria ferida em geral, por ele mesmo.
A defesa de sua própria ferida em geral, por si mesmo.
-
Como parte disto, sua própria dissimulação e defesa de seu trauma psicológico.

A prática da psicoterapia no ser vivo.
A cura do trauma psicológico no sistema nervoso biológico.
É o mesmo processo que a cura de feridas no ser vivo em geral.

O desenvolvimento da psicoterapia no ser vivo.
Deve ser uma parte do desenvolvimento de métodos de cura de feridas no ser vivo em geral.

-----
A diferença de sentimentos românticos entre homens e mulheres.
É o seguinte

As fêmeas ocupam unilateralmente recursos e instalações reprodutivas como propriedades de aluguel com antecedência.
Os homens são candidatos ao aluguel de tais propriedades ocupadas por fêmeas.
A fêmea deve realizar a triagem, avaliação e seleção do macho como tal candidato com antecedência, com rigor e cuidado.
Isto é o mesmo que o seguinte
O proprietário do imóvel deve realizar a triagem, avaliação e

seleção dos candidatos ao arrendamento do imóvel com estrita e cuidadosa antecedência.

Os homens que passaram por essa rigorosa triagem, avaliação e seleção por parte das mulheres.
Somente tais homens podem ser considerados por amor por fêmeas pela primeira vez.

O resultado.
O momento em que uma fêmea desenvolve sentimentos românticos por um macho.
O momento é após a fêmea ter completado o processo de triagem, avaliação e seleção para o macho.
O momento é definitivamente um ou mais passos depois do momento seguinte.
--
Homens como candidatos a arrendamentos em imóveis de propriedade de mulheres.
O momento em que tal homem desenvolve sentimentos românticos para a mulher.
--

# Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 4. Atrativa heterossexualidade na reprodução sexual. Suas características. Indivíduos atrativos nos seres vivos em

# geral. Seus traços.

-----
Atrativa heterossexualidade na reprodução sexual. Suas características.

Atração de indivíduos do sexo oposto nos seres vivos. Sua fonte.
Em um ser vivo individual.
Várias qualidades que um indivíduo do mesmo sexo que ele mesmo não possui de antemão.
A posse forte pré-existente de tais qualidades por um indivíduo do sexo oposto.

---
(1)
O sexo oposto para os homens. Uma fêmea.
A atração de uma fêmea por um macho.
É o seguinte conteúdo.

--
Ela é suficientemente líquida.
Que ela é totalmente capaz de ser líquida.
É o seguinte.
--
Sedentarismo. Imobilidade. Distributividade em alta densidade.
Alta qualidade e alta completude de produção.
Alta inclusividade e abrangência.
Alta capacidade de engolir coisas. Alta capacidade de memorização.
--

--
Tanta liquidez nela.
Que não representam uma séria ameaça à manutenção do macho de sua própria natureza gasosa.
Os vários valores baseados na gasosidade que um macho quer manter para si mesmo.
Estes são.
-

O individualismo. Liberalismo. Independência. Independência. Espontaneidade. Respeito à privacidade pessoal. Respeito à diversidade. Assunção de riscos. Espírito desafiador. Inovação. Ciência. Capacidade de modernizar. Originalidade. Universalidade. O grande quadro.
-
As fêmeas não infringem a manutenção de tais valores nos machos. As fêmeas não exercem um controle tirânico sobre os machos.
-

--
Ela deve estar totalmente equipada com as seguintes qualidades
Ela tem posse prévia suficiente dos principais e importantes recursos e instalações reprodutivas para a reprodução sexual.
Os genes da fêmea. O ovo. Nutrientes a serem fornecidos ao ovo. O mecanismo reprodutivo.
A eficácia de seu funcionamento. A jovialidade. A saúde.
O resultado.
Na reprodução sexual. Kryptonite, vulnerabilidade e preciosidade. Na posse delas.
Em posição de distribuição. Interioridade, interioridade, e natureza de estufa. Possuindo-as.
Em equipamentos. Em desarmamento. Necessidade de escolta. Lesões. Posse delas.

--
Várias características que os homens não possuem de antemão.
Características físicas. Características peculiares ao corpo da fêmea. Aspecto. Aparência. Aparência. Sua bondade. A altura da casta do corpo feminino. A flexibilidade. Brilhantismo. A beleza. A fertilidade.
Atividade sexual. Ele pode obter prazer sexual dela de uma forma que não pode obter somente dela.
No sistema nervoso. Ela tem uma abundância de processos de pensamento líquido que ele não tem.

--
Uma boa característica, comum a todos os seres vivos.
Boa reatividade. Boa motilidade. Boa inteligência.

Sistema nervoso. Circuitos neurais. Circuitos de pensamento. Personalidade. A forma de pensar. A bondade deles. O brilho deles. A facilidade de manuseio. Facilidade de lidar com eles.

---
(2)
O sexo oposto para as fêmeas. Um macho.
Qual é a atração de tais machos para as fêmeas?
É o seguinte conteúdo.

--
Ele tem bastante gaseabilidade.
Que ele é plenamente capaz de ser um gás.
Ele consiste no seguinte.
Mobilidade. Vôo. Distribuição em baixa densidade.
Alto grau de novidade, inovação, originalidade e modernidade na produção.
Alta capacidade de análise das coisas. Alta capacidade científica.
Poder crítico, quebradiço e destrutivo.

--
Sua natureza gasosa.
Eles não são uma séria ameaça à capacidade de uma mulher de manter sua própria natureza líquida.
Os vários valores baseados na liquidez que uma fêmea quer manter para si mesma.
Estes são.
-
Coletivismo. Sincretismo. Harmonismo. Unidade. Cooperação. Respeito à privacidade do grupo. Respeito à inclusão. Aversão ao risco. Orientação para a segurança. Orientação para a estabilidade. Precedentismo. Não-ciência. Localidade. Micro-perspectivas.
-
Os homens não violam a manutenção de tais valores nas fêmeas.
Os homens não utilizam a dominação violenta sobre as mulheres.
-

--
Ele tem posse suficiente das seguintes qualidades

Ele tem posse prévia suficiente dos recursos reprodutivos mínimos e instalações reprodutivas para a reprodução sexual.
Genes masculinos. Espermatozóides.
Suficientemente eficaz em seu funcionamento. Juventude. Saúde.
Conseqüências.
Na reprodução sexual. Não-criptonita, não-vulnerabilidade e não-preciosidade. Na posse delas.
Em posição de distribuição. Externalidade, externalidade, e natureza não estufa. Possuindo-as.
Em equipamentos. Armamento e autodefesa. Ofensividade, defensiva, contra-ataque. Resistência às lesões. Posse delas.

A capacidade de proporcionar a ela um ambiente de estufa e um estilo de vida em estufa.
A capacidade de contribuir e proporcionar-lhe um ambiente de vida confortável, fácil e seguro.
Ele próprio possui uma forte tolerância a ambientes agressivos.

A capacidade de protegê-la.
A capacidade de representá-la. A capacidade de vir à tona em seu nome e enfrentar diretamente as ameaças.

Os abundantes recursos reprodutivos e as instalações reprodutivas que ela ocupa.
Sua capacidade de pagá-la continuamente e mais do que adequadamente por tomá-los emprestados.
Sua capacidade de continuar a proporcionar a ela tal renda não conquistada.
Sua capacidade de ganhar financeiramente.

--
Várias características que uma mulher não possui de antemão.
Características físicas. Características específicas do corpo masculino.
Aspecto. Aparência. Aparência. Sua bondade. A altura da casta do corpo masculino. A força dos músculos. Rigidez. Dureza.
No ato sexual. Ela pode obter prazer sexual dele de uma forma que não pode obter sozinha.
No sistema nervoso. Ela tem uma abundância de processos de

pensamento gasoso, o que ela não tem.

--
Uma boa característica, comum a todos os seres vivos.
Boa reatividade. Boa mobilidade. Boa inteligência.
Sistema nervoso. Circuitos neurais. Circuitos de pensamento.
Personalidade. A forma de pensar. A bondade deles. O brilho deles.
A facilidade de manuseio. Facilidade de lidar com eles.

-----
Um indivíduo atraente em geral. Suas características.
Seu conteúdo é o seguinte.
--
O poder do ser vivo. A capacidade de possuir tal poder de forma suficiente.
A competência como um ser vivo. A capacidade de estar totalmente equipado com tais capacidades.
--
Sobrevivência. A capacidade de sobreviver. A capacidade de descobrir recursos. A capacidade de adquirir recursos. O poder de apreender recursos. O poder de tomar posse privada de recursos. O poder de defender os próprios recursos.
A capacidade de possuir plenamente tal competência.
--
O poder de reproduzir. O poder da auto-reprodução. O poder da auto-reprodução. O poder de deixar sua própria progênie para a posteridade. A descendência genética. A descendência cultural.
A capacidade de ser competente o suficiente para fazê-lo.

--
O poder de dar luz aos outros ao seu redor.
O poder de tornar a vida mais fácil para os outros.
O poder de produzir facilidade de vida para os outros.
O poder de fornecer facilidade de vida para os outros ao seu redor.
--
O poder de não dar escuridão aos outros ao seu redor.
O poder de não tornar a vida difícil para os outros ao seu redor.

O poder de não forçar os outros ao seu redor a viver em dificuldades.
O poder de não abusar ou explorar os outros ao seu redor.
--
A capacidade de ser competente o suficiente para fazê-lo.

Um indivíduo incompetente, biológico, com uma abundância de interesses instalados.
Ele próprio tem pouco poder como um ser vivo, pessoalmente.
Ele próprio não possui muita competência biológica.
Ele próprio não é pessoalmente muito atraente como um ser vivo.
Exemplo. Um membro hereditário da Dieta na sociedade japonesa.
Exemplo. Um filho ou filha de uma família rica na sociedade japonesa.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em novembro de 2022. Nos seres vivos, pressão, estresse, frustração, conflito e contradição. Opressão social nos seres vivos. O estabelecimento de relações entre pais e filhos nos seres vivos. Que a biomecânica faz parte da dinâmica física. Coisas vivas líquidas e gasosas. A

# uniformidade entre linguagem e planejamento estratégico no sistema nervoso dos seres vivos. Consciência e inconsciência no sistema nervoso dos seres vivos.

-----
Honestidade. Integridade. Veracidade. Dizendo a verdade.
Em um ser vivo.
Verdadeira verdade interna em seu próprio sistema nervoso. A saída de seu conteúdo, como está, para o mundo exterior.

A desonestidade. Desonestidade. Falsidade. Mentira. Mentir.
Em um ser vivo.
Uma verdadeira verdade interna em seu próprio sistema nervoso.
Produzir uma saída externa que seja contrária ao seu conteúdo.
A constante necessidade de controle e regulação consciente de sua própria atividade do sistema nervoso para sua contínua realização.

Se esse controle e regulação conscientes são relaxados em si mesmo.
A verdadeira verdade interior de seu próprio sistema nervoso. Seu conteúdo é inadvertidamente exposto ao mundo exterior.
Exemplo. Ele mesmo sonha. Seu próprio aconselhamento.

O conteúdo de sua própria produção externa.
Desde que o conteúdo não seja exposto ao mundo exterior como falso.
Ele será capaz de viver mais facilmente.

A verdadeira verdade interna em seu próprio sistema nervoso.
É o seguinte conteúdo.

O inconveniente do interior.

Se ele expusesse este conteúdo ao mundo exterior.
Que esta ação levará a uma redução ou perda de sua própria facilidade de vida.
Tais pontos são.

(1)
O ponto que é a causa de sua própria dificuldade em viver.
--
Uma ferida interna.
Um ponto vital dentro.
Um ponto fraco no interior.
Uma inferioridade interior.
Subordinação no interior.
Pontos desarmados no interior.
Pontos fracos no interior.
Confusão no interior.
Contradições, conflitos e confrontos no interior.
Informações confidenciais no interior.
--
Seu encobrimento e supressão interna.

(2)
Para tornar a vida mais difícil para aqueles ao seu redor.
Despojando a outra pessoa da facilidade de vida.
Tornar mais fácil para ele viver.
--
Agressão contra a outra pessoa.
Apreensão de recursos pertencentes à outra pessoa.
Derrubar a outra pessoa.
Abuso e exploração do outro.
--
Planos ou esquemas secretos para tais atos.

-----
Desonestidade. Desonestidade. Falsidade. Sua expressão no circuito

neural.
--
A saída de 1 quando deveria ser 0.
Neurônios atirando quando não deveriam.
--
Saída 0 quando deveria ser saída 1.
Um neurônio sai 0 quando deveria sair -1.
Os neurônios passam sem atirar quando deveriam estar atirando.
--
Para produzir -1 quando deve produzir 1.
Para inibir a queima de um neurônio quando este deve promover a queima.
--
Para a saída 1 quando deveria ser a saída -1.
Para promover a queima quando um neurônio deve normalmente inibir a queima.
--

-----
Conflito. Contradição.
Em um ser vivo.
Nas entradas e saídas de seu próprio sistema nervoso.
Em cada um, idêntico, ponto ou posição.
--
A coabitação de 1 e -1 com a mesma intensidade.
A coabitação de facilitação e inibição com a mesma força.
--
1 e 0 coabitam com a mesma força.
-1 e 0 estão coabitando com a mesma intensidade.
Ignição e não-ignição são co-localizados com a mesma intensidade.
--

Eles devem causar confusão em seu próprio comportamento.
--
Ele próprio não sabe qual insumo confiar e adotar.
Ele próprio não sabe quais saídas selecionar e executar.
--

Tal confusão.
Eles provocam erros, atrasos e paralisações em suas próprias ações.
Elas levam a uma redução ou perda de competência em si mesmo.
Levam a uma redução ou perda de capacidade de vida em si mesmo.
Que eles se tornam pontos fracos em si mesmo.

-----
Erros. Atrasos. Paradas.
Suas causas.

Em alguns seres vivos.
--
Seu próprio, incompetente demais.
Insensibilidade.
Ignorância.
Falta de inteligência.
Baixo grau de aprendizagem.
Estupidez.
Fé cega.
Falta de artifício.
Falta de análise. Falta de planejamento.

Erros, atrasos ou paradas de omissão com base neles.
-
Ele próprio é competente demais.
Sensibilidade.
Clareza de espírito. Inteligência.
Sabedoria.
Alta inteligência.
Alto grau de aprendizagem.
Demasiada análise. Demasiado planejamento.
Demasiada atenção. Correndo em vazio.
Artificial, erros, atrasos e paradas com base nisto.
--

--
Atenção insuficiente. Distratibilidade da atenção.
Sonolência.

Fadiga.
Erros, atrasos ou paradas com base neles, inconscientes e inadvertidos.
-
Hipersensibilidade da atenção. Excesso de atenção.
Pânico.
Agitação.
Erros, atrasos ou paradas, inconscientes e inadvertidos, com base neles.
--

--
Seu próprio desejo voluntário de causar danos ao seu entorno.
Seu próprio desejo deliberado de diminuir os recursos possuídos por seus colegas ao seu redor.
Um erro consciente e intencional, atraso ou paralisação com base em tal intenção.
--

-----
Em um ser vivo.
Em seu próprio sistema nervoso.
Em seus neurônios.
--
Freqüência. Força. Tamanho. Em quantidade.
Em seu grau.
-
Falta de entrada. Falta de saídas.
Excesso de entradas. Excesso de saídas.
--
Eles provocam erros, atrasos e paradas para si mesmo.
Trazem confusão para si mesmo.
Provocam uma redução ou perda de habitabilidade para si mesmo.

-----
Relação hierárquica entre pai e filho.

No caso dos pais.

Superioridade.
--
Já competente, totalmente desenvolvida, madura.
Interesse declarado, totalmente adquirido.
Possui uma grande experiência.
--
Como resultado.
Capaz de adquirir e manter recursos.
Ser competente na sobrevivência.
--

Subordinação.
--
Já desgastado. Já usado. Já velho.
Já velho. Já perdeu seu potencial. Perdeu nova adaptabilidade.
São seres descartáveis em prol de uma descendência segura no futuro.
Eles são um trampolim para sua descendência.
--

No caso de crianças.

Superioridade.
--
Para os pais, incomunicabilidade.
Incontrolabilidade para os pais.

Exemplo.
Chorar durante a noite. Chorando incessantemente.
Rebeldia para os pais.

-
Importância para os pais.
Valor para os pais.

Exemplo.
Ser um propósito na vida para o pai.
Valioso para o pai como portador da próxima geração.
Por esta razão.
Ser muito acarinhado pelos pais.

Como resultado
Tornar-se egoísta.
Ficar fora de controle para os pais.
-
A juventude. Juventude.
Estar cheio deles.
-
Variabilidade e flexibilidade na adaptação ao meio ambiente.
Cheio deles.
-
Originalidade. Novidade. Perspectivas.
Potencial de competência além de seus pais.
Cheio destas coisas.
--

Subordinação.
--
Falta ou deficiência de desenvolvimento de competência para a sobrevivência.
Falta ou deficiência de aprendizagem de habilidades para a sobrevivência.
Desamparo. Incompetência. Inexperiência.
Conseqüências.
Na manutenção de sua própria sobrevivência.
O fornecimento de recursos de seus pais é essencial para sua própria sobrevivência.
--

-----
Conceito convencional de sociedade em psicologia e sociologia.
S.Freud.
Seu conceito de superego.
Ele inclui

Proibição social e controle social sobre os indivíduos vivos.
Exemplo. A disciplina dos pais de seus filhos. Aplicação de regras sociais sobre o indivíduo.

A realidade.
As seguintes ações por parte dos superiores no poder sobre o ser vivo.
O domínio. O controle. Regulamentação. Restrição. Proibição. Controle. Criação unilateral de regulamentos. Aplicação do cumprimento de regras. Disciplina. Restrição.
A sociedade como um todo ou síntese de tais superiores.

Superiores. É o conteúdo de
Um ser vivo. Uma pessoa que é mais competente que o ser vivo.
Aqueles que exercem um maior interesse do que o ser vivo.
No caso de um objeto inanimado. Um ser que é fisicamente mais poderoso e poderoso do que o ser vivo. Exemplo. Clima severo. Tempestades de vento. Deslizamentos de terra. Seca. Inundações. Terremotos. Relâmpagos. Incêndios.

Interiorização forçada de seu conteúdo no sistema nervoso do ser vivo.
A implementação forçada, por aprendizagem forçada, nos circuitos neurais do ser vivo.
É o seguinte conteúdo.
Controle a partir do sistema nervoso externo. Controle externo. Aprendizagem forçada de um superior. Aprendizado forçado.

O contexto no qual eles ocorrem.
Inerentemente.
O ser vivo quer poder viver mais facilmente, sem restrições.
Exemplo.
Um ser vivo quer tomar e adquirir recursos sem limitações.
O ser vivo quer se reproduzir e se multiplicar sem limitações.
O ser vivo quer deixar sua própria progênie para as gerações futuras sem limitações.

É o seguinte
A pressão pela facilidade de vida.
A pressão para conseguir a facilidade de vida. A pressão para melhorar a facilidade de vida.
A pressão para sobreviver.
Essas pressões devem ter infinita capacidade de expansão. É gasosa.

Essas pressões estão se acumulando continuamente dentro do ser vivo.
Desejo.

S.Freud.
O conceito de libido nele.

-----
Em um ser vivo.
Restrição externa.
Restrições impostas por seus próprios superiores no ambiente externo.

Restrições internas.
Restrições impostas por seu próprio ambiente interno. Exemplo. Ser insalubre. Desnutrição.
Limitações em suas próprias habilidades. Exemplo. Fraqueza na inteligência. Fraqueza na força muscular.
Limitações no ambiente em que ele se encontra. Exemplos. Inadequação para um estilo de vida móvel. Inconformidade com um estilo de vida sedentário. Poucos interesses adquiridos herdados dos antepassados.

-----
Projeção, transferência e identificação no aconselhamento.
Em uma relação fechada, limitada, bilateral entre o paciente e o terapeuta.
O paciente passa a considerar o terapeuta como
Uma pessoa que tenha prejudicado sua própria psique.
Suas próprias contradições e conflitos. Aquele que os faz surgir.

-----
Frustração.

S.Freud.

O conceito de frustração e sua defesa nele.
Ele consiste em
A liberação da pressão pela facilidade de viver para o exterior, fora de seu lugar original.
A vedação da pressão para facilitar a vida por dentro. Como resultado. A pressão interna aumenta. Vários sintomas mentais como um efeito colateral.

Em um ser vivo.
Na realização, aquisição ou aperfeiçoamento de sua própria facilidade de vida.
O nível deles é baixo. A falta deles.
Absoluto, baixo nível ou deficiência. Em quantidade absoluta.
Em quantidade relativa, baixo nível ou deficiência. Em comparação com outros ao seu redor.
Passado. Sua própria falta de cumprimento.
Presente. Sua própria falta de cumprimento.
O futuro. O que ele próprio provavelmente não será cumprido.
Ele mesmo os reconhece e está ciente deles. Ele mesmo se sente desconfortável com eles. A manifestação da consciência da frustração.
Que ele próprio está defendendo e reprimindo internamente o surgimento de sua consciência e consciência sobre eles. Seu próprio desconforto interno com eles. A subconsciência da frustração.

O desejo no ser vivo.
--
A aquisição, acúmulo e consumo de recursos.
A auto-reprodução. A realização da reprodução.
A vantagem de ter uma vantagem em sua própria realização. A realização de superioridade ou supremacia.
--
Se ele mesmo falhar em sua realização.
O aumento adicional da pressão pela facilidade de viver dentro de si mesmo.
O acúmulo de insatisfação dentro de si mesmo.

Uma saída para essa insatisfação.
Uma saída para sua própria pressão interna para a facilidade de

vida.
É o seguinte conteúdo.

(1)
Para liberar a pressão.
--
Solução de problemas. Deixar o curso de ação original continuar como está.
--
Solução planejada de problemas. Planejar uma estratégia com antecedência.
Resolução impulsiva de problemas. Aleatório, aleatório.
-
--
Desvio.
Desviar-se do seu curso original.
Conduzir a um curso diferente do curso original.
Conduzir a um caminho alternativo.
--

(2)
Para não aliviar a pressão.
--
Para selar a pressão no interior.
Para selar a pressão no interior.
Fechar a tampa da panela de pressão.

Se a pressão se acumular demasiadamente no interior.
Sua própria insatisfação explode.
Sua própria insatisfação explode.
Sua própria insatisfação explode.
--

-----
Frustração. Uma pressão interna para alcançar ou melhorar a facilidade de vida. Pressões para sobreviver.
Sua liberação externa. Sua vedação interna.
Sua motivação. Suas ações. Sua implementação em circuitos neurais

é necessária.
O conteúdo é o seguinte.
No sistema nervoso biológico.
A implementação do bem e do mal na realização da facilidade de vida.
A implementação do mecanismo pelo qual ele mesmo se torna consciente de tal bondade ou maldade.

-----
Pressão para a realização da facilidade de vida. Pressão para a sobrevivência. Frustração. Sua vedação interna. Sua dissolução interna. Tais ações.

Exemplo.
S.Freud.
O conceito do mecanismo de defesa da frustração nele.
É possível substituir, em termos da implementação do sistema nervoso biológico, o seguinte
--
Racionalização. O acúmulo interno de pressão para conseguir facilidade de vida. Sua justificação.
--
Identificação. Para tomar em si o estado bom e ideal dos outros. Identificação do outro consigo mesmo. Elogiar-se a si mesmo como sendo bom ao fazê-lo.
Projeção. Projetar seu próprio estado defeituoso sobre os outros. Condenar tais outros como defeituosos.
--
Formação de reações. Tomar uma ação que seja o oposto da original. Reversão ou retrocesso no conteúdo de sua própria ação.
--
Fuga.
Procurar um lugar de fuga da pressão para alcançar a facilidade de viver dentro de si mesmo.
--
Regressão.
Para criar, dentro de si mesmo, um lugar de fuga da pressão para conseguir facilidade de vida. Compressão de sua própria psique para criar espaço para ela.

Fazer um retrocesso do espírito dentro de si mesmo.
Aquisição de recursos por conta própria. A reversão de sua própria psique para seu estado de pré-aprendizagem de competência. A reversão à infância. Infância. Infantilização.
O desenvolvimento comportamental em si mesmo. Uma reversão ou regressão na linha do tempo.
Progresso de aprendizagem em si mesmo. Inversões e regressões na linha do tempo.
---
---
Substituição.
-
Substituição. Para obter um conteúdo substituto ou substituto. Para estar satisfeito, por enquanto. Satisfazer-se, por enquanto.
Sublimação. Substituição ou substituição do conteúdo original inferior por um conteúdo superior. Satisfazer-se com isso, por enquanto. Satisfazer-se, por enquanto.
--
--

-----
Estresse. Em um objeto. Uma distorção, causada por pressão.
Stressor. Aquele que exerce tal pressão.
A reação de estresse. A própria distorção.

A ação do estressor.
O ambiente externo. O ambiente interno. A ação física do ambiente.
O estímulo de entrada causado por tal ação.
Os estímulos de entrada de objetos inanimados. Exemplo. Alergia provocada por produtos químicos.
Os estímulos de entrada de seres vivos. Exemplo. Más relações interpessoais.
Valores de entrada em tais estímulos de entrada. Excesso ou excessividade em tais valores.
Frequência de ocorrência de tais estímulos de entrada. Excesso ou excessividade na freqüência.
Suas conseqüências.
Que o ser vivo sobrecarregue seu próprio sistema nervoso e sua

própria infra-estrutura interna.
Suas conseqüências.
Que o ser vivo quebra ou danifica seu próprio sistema nervoso e sua própria infra-estrutura interna.
Consiste no seguinte
O surto de doenças e feridas baseadas no estresse.

Fatores que aumentam a eficácia do fator de estresse.
--
A quantidade do fator de estresse.
A freqüência do fator de estresse é alta.
Sua força deve ser forte.
Sua densidade deve ser alta.
Deve ser contínua e duradoura.
-
Deve atingir com precisão e incessantemente o ponto vital ou o ponto fraco do ser vivo.
--

-----
Estar sujeito a pressão.
O resultado de.
--
Produzindo estresse.
Provocando fadiga.
Sentindo uma carga.
-

O resultado de.
-
Para ser oprimido.
-

Conseqüências.
-
Para ficar cansado.
Sentir dor ou dificuldade.
-

-----
Pressão física ou opressão física de outras coisas vivas ou inanimadas ao nosso redor.
O próprio exercício de tal pressão.
A possibilidade do exercício de tal pressão.
Exemplos.
A possibilidade do uso da força física ou da violência pela polícia.
O estresse mental que isto pode causar aos rebeldes contra o governo ou o regime da época.

As circunstâncias e o ambiente que os acompanham.
Sua transformação em pressão mental e opressão mental para o ser vivo.
É o seguinte
A transformação da pressão física em pressão mental.
A transformação da opressão física em opressão mental.

A tentativa do ser vivo de repelir tal pressão e opressão.
O resultado.
O ser vivo vai trabalhar demais seu equipamento interno.
O ser vivente consome recursos extras no corpo.
O resultado.
O equipamento no corpo do ser vivo se avariará.
Os recursos no corpo do ser vivo serão inadequados.

-----
Pressão ou opressão, tipo.
-
Agressão física, abuso ou violência contra um oponente.
Exterminação física de um oponente.
Dominação física, controle ou disciplina de um oponente.
-
Apreensão física de recursos físicos ou equipamentos de um oponente.
Exemplo. Apreensão física de recursos físicos. Petróleo. Metais preciosos. O próprio corpo de um ser vivo.
Exemplos. Instalações físicas. A terra. Edifícios. Maquinaria.

-
A expulsão física ou impedimento do acesso de uma contraparte aos recursos físicos.
A proibição física de acesso a uma saída de recursos físicos para a outra parte.
Exemplo. A expulsão de um grupo sedentário em uma sociedade sedentária.
-
Um colaborador no acesso a recursos para a outra parte.
Exemplos. Pais, filhos, cônjuges. Um grupo sanguíneo.
Ataque físico contra tais colaboradores.
A execução de uma operação de extermínio físico contra tais colaboradores.
-

Os próprios atos.
Sugestões sobre a possibilidade dessas ações. Exemplos. Ameaças.
-
Superioridade sobre a outra pessoa.
Isotropia ou rivalidade com a outra parte.
-
A combinação destes elementos é um ataque mental contra a outra parte.

-----
O ser vivo é um ser físico.
A natureza do ser vivo em si se reflete de uma forma diretamente relacionada com o seguinte.
-
O modo de existência da psique e do sistema nervoso do ser vivo.
A função da psique e do sistema nervoso do ser vivente.
--

-
A necessidade do ser vivo de existir fisicamente.
A necessidade de um ser vivo para manter fisicamente sua existência.

Exemplo.

Existência biológica, baseada na comunicação.
Existência biológica remota.
Existência biológica dentro de um computador.
Exemplo.
Espaço virtual na rede.
Ídolos virtuais na Internet.

Afinal, eles são seres físicos.
Eles assumem uma existência física.

Que suas entidades são fisicamente reais, em dispositivos de comunicação, linhas de comunicação e dispositivos de armazenamento de dados de computador.
Eles não são entidades virtuais.

--
Uma simulação da psique do ser vivo.
Uma simulação do sistema nervoso de um ser vivo.
Que eles estão diretamente ligados à simulação da dinâmica física.

-----
O sistema nervoso biológico tem um mapa do ambiente externo incorporado a ele.
O mapa. O conteúdo da compreensão espaço-temporal do ambiente externo.
O sistema nervoso biológico aprende e se lembra do conteúdo desse mapa.
O sistema nervoso biológico está constantemente atualizando o conteúdo do mapa em tempo real.

O conteúdo específico desse mapa.
--
Outros seres vivos e outros objetos inanimados no ambiente externo.
Sua distribuição geográfica.
Suas características em termos de conteúdo. Exemplos.
Competência. Força física. Força mental.
Hierarquia física e mental entre eles.

--

O sistema nervoso biológico tem um mapa de seu ambiente interno construído e de propriedade do mesmo.
O mapa. O conteúdo da compreensão espaço-temporal do ambiente interno.
O exemplo. Órgãos na superfície do corpo. Órgãos no interior do corpo. O conhecimento de sua localização. O status de suas atividades.
O sistema nervoso biológico aprende e relembra o conteúdo do mapa.
O sistema nervoso biológico está constantemente atualizando o conteúdo de seu mapa em tempo real.

O mapa dentro do sistema nervoso de um ser vivo.
O mapa não inclui as atividades em tempo real do sistema nervoso de outros seres vivos.
A razão.
O interior do sistema nervoso de outros seres vivos é não-invasivo.
É difícil realizar as seguintes ações no interior do sistema nervoso de outro ser vivo
Observar e copiar a atividade dos circuitos neurais do ser vivo em tempo real, enquanto ele ainda está vivo.

O mapa deve conter, de forma indireta, o conteúdo da atividade do sistema nervoso de outro ser vivo.
A impressão física por um ser vivo das informações de conteúdo de seus próprios circuitos neuronais no ambiente externo.
Exemplo. A geração de ondas sonoras através da vocalização da fala. O tipo de impressão. Cartas gravadas em uma placa de pedra.
A informação de conteúdo do resultado dessa impressão física.
A decifração e cópia desta informação por outro ser vivo em seu próprio sistema nervoso, na forma de um circuito neural.
O resultado.
A cópia do circuito neural como a progênie cultural de um ser vivo.
Sua incorporação, intacta, como um circuito neural vivo, no sistema nervoso de outro ser vivo.
Conclusão.

Uma vez que o circuito neural de um ser vivo não é externalizado, ele não pode ser internalizado pelo sistema nervoso de outro ser vivo.

Um ser vivo. O mapa que seu próprio sistema nervoso incorpora.
O conteúdo específico desse mapa.

O ser vivo. Outro ser vivo. Outro objeto inanimado.
--
Sua localização espacial.
--
Sua relação hierárquica em dinâmica para si mesmo.
--
Sua validade ou invalidez no tempo. Exemplo. Válido, em horário comercial.
--
Sejam eles engenhosos ou não. O grau de engenhosidade neles.
A natureza ou poder neles que facilita a vida para ele ou ela. A presença ou ausência delas. O grau em que eles são altos ou baixos.
--
Um registro de suas interações passadas com eles.
Um registro de suas interações passadas com eles.
Boas lembranças sobre elas. A facilidade com que eles facilitaram sua vida para si mesmo.
Más lembranças sobre eles. Que elas trouxeram uma restrição ou impedimento à sua própria facilidade de viver.
--
Avaliação dos mesmos.
Boas ou más. Prazer ou desagrado. Gostos e antipatias. O grau em que tais sensações são provocadas.
--

Exemplo: Google Maps.

-----
Uma lei física que se aplica aos seres vivos.
Uma lei física que se aplica ao sistema nervoso biológico.

Elas são as seguintes.

--
Força.
Para deformar um objeto.
Para mudar o estado de movimento de um objeto.
A coisa que os causa.

--
Trabalho.
O produto da força e da distância percorrida.
Nesse caso.
Excluindo movimento devido à inércia.

--
Inércia.
A constância da velocidade.
Aceleração, não funciona.

--
Energia.
A capacidade de um objeto de fazer trabalho.

--
Taxa de trabalho.
Taxa de trabalho.

--
Alta energia. Alta capacidade de trabalho.
São gasosos. São masculinos.

São de alta gravidade. São de alta massa. Alta gravimetria. Alta conservadoridade.
São líquidos. São femininas.

Devem ser gasosas. Liquidez.
Masculino. Feminino.
Devem ser propriedades puramente físicas.

--
Energia mecânica.
--
Energia cinética.
Energia potencial devido à gravidade.
A soma de ambos.
-
Em energia mecânica. Seu valor deve ser constante.
Está sujeito a
A lei de conservação da energia mecânica.

As condições para a aplicação da lei.
São as seguintes
Nenhuma força a não ser a força conservadora faz o trabalho.

--
Força conservadora.
É o seguinte.
No momento do movimento de um objeto.
O trabalho feito pelo objeto é constante, independente de seu caminho ou rota.
Tal força.
Que sua magnitude é determinada apenas por sua posição em relação a um ponto de referência.
Exemplo.
Gravidade. Força elástica. Força eletrostática.
Energia potencial. Energia potencial.

Notas.
A força de fricção não deve ser uma força de conservação.

--
Outras energias.
Ela consiste no seguinte.
Energia térmica. Energia sonora. Energia leve. Energia nuclear.

--

Força de um objeto em contato com ele.
Ela consiste em
Força de tração. Força elástica. Força de fricção. Força de arrasto. Flutuabilidade.
-
Força, a partir de um objeto remoto.
Ela consiste em
Gravidade. Força magnética. Força eletrostática.
--

-
Ponto de ação.
O ponto de ação de uma força.

--
Linha de ação.
--
Para passar pelo ponto de ação.
Uma linha reta traçada na direção de uma força.
Uma linha reta traçada na direção de uma força.
--

-
Gravidade.
A força desde a superfície da terra até o centro da terra.
Ela deve ser uma força conservadora.

O peso.
A magnitude da gravidade.

--
Força Gravitacional Universal.
Uma força exercida mutuamente entre dois objetos.
É uma força conservadora.
Sua magnitude.
Seu valor deve ser proporcional ao produto das massas dos dois objetos.

Seu valor é inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os dois objetos.

--
Campo.
Quando uma quantidade física é determinada por sua posição no espaço.
O espaço.

A superfície da Terra.
Aquele que é o campo de gravidade.

--
Essa energia potencial é considerada no campo da conservação da força.
Que a energia potencial é armazenada no campo da conservação da força.

--
Um objeto que se moveu de um ponto a outro.
Se o objeto retornar ao primeiro ponto novamente.
O trabalho feito pela força conservadora é zero.
Exemplo.
Colisão elástica de uma bola com o chão.
A velocidade da bola não muda antes e depois da colisão com o piso.
A bola voltou à sua altura original.

--
Quantidade física.
Quantidade de matéria.
Uma coleção de um certo número de moléculas.
A quantidade de uma substância expressa em unidades dessa quantidade.

--
Princípio da energia.

A mudança na energia cinética.
O valor após a mudança menos o valor antes da mudança.
É o
A soma do trabalho feito para o objeto.

--
Energia cinética.
--
A massa do objeto.
O quadrado da velocidade do objeto.
O valor obtido multiplicando-os juntos.
O valor dividido por dois.
-

-----
A relação entre os seres vivos e as leis físicas acima mencionadas.

-
O próprio ser vivo.
O sistema nervoso do próprio ser vivo.
A mente do ser vivo em si.
O comportamento do ser vivo.
O comportamento do sistema nervoso do ser vivo.
O comportamento do espírito do ser vivente.
-
Eles são físicos.
Eles estão totalmente sujeitos às leis físicas acima.
Todas elas são explicáveis como parte das leis físicas acima.

-----
Coisas vivas gasosas.
Coisas vivas que seguem padrões de movimento molecular gasoso.
Vírus.

Pólen de plantas e espermatozóides. Espermatozóides animais.
Macho. É o veículo de tais células germinativas.

Ser vivo líquido.
Um ser vivo, agindo de acordo com um padrão de movimento molecular líquido.
Célula.
Planta, saco embrionário ou óvulo. Um ovo animal.
Fêmea. É o veículo de tais células germinativas.

Um ser vivo gasoso.
Mínimo proprietário de recursos. Recurso, mutuário.
Exemplo. Vírus. Um ser vivo gasoso que vive do empréstimo de recursos celulares.
Exemplo. Espermatozóides. Uma célula reprodutiva gasosa que toma emprestados os recursos do óvulo para se reproduzir.
Exemplo. Macho. Um ser vivo gasoso que pega emprestados os recursos reprodutivos e as instalações reprodutivas da fêmea para se reproduzir.

Ser vivo líquido.
Máximo proprietário de recursos. O proprietário ou possuidor de um recurso.
Exemplo. Célula. Um ser vivo líquido que empresta recursos a um vírus.
Exemplo. Óvulos. Uma célula reprodutiva líquida que empresta seus recursos de reprodução a um espermatozóide para se reproduzir.
Exemplo. Fêmea. Um ser vivo reprodutor líquido que empresta seus recursos e instalações reprodutivas ao macho para a auto-reprodução.

-----
Substância gasosa.
Vazio. Ar. Atmosfera.
Devem ter as seguintes propriedades, tais como
Flutuante. Flutuante. Ascendência. Mobilidade.

Substâncias líquidas.

Água. Mar. Água doce. Água do mar.
Devem ter as seguintes propriedades, tais como
Propriedade de sedimentação. Propriedade de sedimentação.
Descendência. Imobilidade. Sedentarismo.

Substâncias gasosas.
Substâncias líquidas.
Devem ser separadas e isoladas uma da outra.
Não se interceptam.
Não se assimilam.
Excluem-se umas das outras.
Prova disso.
Em um líquido em contato com um gás. Que as superfícies existem. Entre elas. A existência de uma superfície delimitadora definida. A existência de uma barreira intransponível.

A sua aplicação.
Os seres vivos gasosos. Exemplo. Os vírus. Macho.
Coisas vivas líquidas. Exemplos. Células. Feminino.
Devem ser separadas e isoladas uma da outra.
Elas não se interpenetram. Só devem se interpenetrar quando necessário para a reprodução.
Elas não se assimilam. Só devem se unir quando necessário para a reprodução.
Excluem-se mutuamente.
Evidência.
Em uma sociedade biológica líquida em contato com uma sociedade biológica gasosa. A existência de uma superfície. Entre elas. A existência de uma superfície de fronteira clara. A existência de uma barreira intransponível.
Exemplo.
Em uma sociedade dominada pelas mulheres que está em contato com uma sociedade dominada pelos homens. Existe uma superfície. Entre elas. A existência de uma superfície de fronteira clara. A existência de uma barreira intransponível.
Em uma sociedade com um estilo de vida sedentário em contato com uma sociedade com um estilo de vida móvel. Existe uma superfície. Entre as duas. Existe uma superfície de fronteira clara. A

existência de uma parede intransponível.

O princípio geral derivado do acima exposto.
É o seguinte.
--
As sociedades líquidas isolam e excluem as sociedades gasosas.
Exemplo. A exclusão dos valores ocidentais na Rússia e na China.
A sociedade gasosa deve isolar e excluir a sociedade líquida.
Exemplo. A exclusão dos valores russos e chineses nos países ocidentais.
--
O indivíduo gasoso força o indivíduo gasoso a ser gasoso para o indivíduo líquido. Exemplo. Um homem forçando a masculinidade em uma mulher.
Um indivíduo líquido forçando a masculinidade em um indivíduo gasoso. Exemplo. Um indivíduo feminino forçando a feminilidade em um indivíduo masculino.
--
Uma sociedade gasosa impõe a gasosidade a uma sociedade líquida.
Exemplo. Uma sociedade dominada por homens como os Estados Unidos impõe a masculinidade a uma sociedade dominada por mulheres como o Japão ou a Coréia.
Uma sociedade de natureza líquida impondo a natureza líquida em uma sociedade de natureza gasosa.
Exemplo. Uma sociedade dominada por mulheres, como a Rússia, impondo a feminilidade a uma sociedade dominada por homens, como a Alemanha Oriental.
Exemplo. Uma sociedade dominada pelas mulheres, como a China, impondo a feminilidade contra uma sociedade dominada pelos homens, como a Mongólia ou Uighur.
--

-----
Tomada de decisões gasosas.
Consiste em
Dominação violenta pelos proprietários de alta energia.
Ela respeita os seguintes valores.

--
Mobilidade rápida.
Indefinição de volume. Expansão. Expansividade. Entrada inédita em áreas inexploradas. Originalidade. Inovação.
Individualismo. Liberalismo. Independência. Autonomia.
Individualidade. Diversidade.
Analitidez. Desconexão. Lógica.
Baixa densidade. Discrição. Dispersão.
Abertura. Abertura.
Flexibilidade. Leveza. Facilidade de movimentação. Facilidade de transporte. Leveza. Smallness
Fluidez. Distribuibilidade. Ênfase no fluxo.
--

Tomada de decisão líquida.
Ela consiste em
Regra tirânica pelos proprietários de alta gravidade.
Ela respeita os seguintes valores.
--
Imobilidade. Sedentarismo.
Constância de volume. Não-inflamabilidade. Estacionariedade.
Residência em uma área pré-determinada. Precedente-seguinte.
Manutenção do status quo.
Totalitarismo. Harmonismo. Sincretismo. Ênfase na harmonia geral.
Granulosidade. Uniformidade.
Integração. Síntese. Fusão. Coesividade. Ilogicidade.
Densidade. Fusão integral. Aderência.
Inclusividade. Inclusividade. Fechamento. Fechamento.
Gravidade. Gravidade. Dificuldade de movimentação. Facilidade de colocação permanente. Fixação. Fixação. Aderência. Aderência.
Acumulação. Ênfase no estoque.
--

Exemplo. A prática do uso de calçados em fêmeas chinesas.
É uma demonstração de não andar.
É uma demonstração de imobilidade e aderência.
É uma demonstração de domínio e superioridade em uma sociedade sedentária.
É baseada na tomada de decisões líquidas.

-----
Na dinâmica física.
Que uma relação de forças só pode ser estabelecida por uma das seguintes razões.
--
Forte, igual ou fraco.
Superior, igual, ou inferior.
Superior, igual, ou inferior.
Dominar, ser igual, ou ser dominado.
--

Em tais relações de poder.
As seguintes relações são raramente, se é que alguma vez, estabelecidas.
--
Igualdade. Equivalência. Equivalência.
--

A maioria das relações de poder deve ser uma das seguintes.
--
Forte ou fraco.
Superior ou inferior.
Superior ou inferior.
Dominar ou ser dominado.
--
Uma relação de poder entre dois ou mais indivíduos, tais como
Equivalência. Equivalência. Equivalência.

Que sejam alcançados, na maioria dos casos, através dos seguintes processos.
--
A soma total dos pontos fortes e fracos de cada indivíduo. A realização de um equilíbrio na intercomparação dessas somas entre os indivíduos.
A soma da soma da superioridade e inferioridade de cada indivíduo.
A soma das somas dos valores de dominância e subordinação de cada indivíduo, equilibrada nas comparações interindividuais.
A soma da soma da superioridade e da inferioridade de cada

indivíduo. A soma das somas da superordinaridade e da subordinação de cada indivíduo, e a realização do equilíbrio na intercomparação entre os indivíduos.
--

A decomposição dessas relações de poder nas seguintes relações de poder.
--
Forte ou fraco.
Superior ou inferior.
Superior ou inferior.
Para dominar ou ser dominado.
--

Biomecânica.
É uma parte da dinâmica física.
Que mesmo em tal biomecânica, apenas uma das relações de poder acima pode ser estabelecida.
Exemplo. Dinâmica em ação na sociedade humana. Ciência política.

-----
Todos os seguintes comportamentos sociais devem ter o mesmo conteúdo.
--
Homens estuprando fêmeas.
Camponeses que invadem, vandalizam e saqueiam proprietários de terras.
Um alugador de imóveis ataca, destrói e saqueia um investidor em imóveis.
Um vírus ataca, destrói e saqueia uma célula.
--

Em última análise, eles devem consistir no seguinte.
--
Recursos e equipamentos. Que seus mutuários invadam seus proprietários, invadindo e pilhando sua propriedade.
Quanto à relação hierárquica na posse de interesses adquiridos. Que os subordinados invadam o superior, invadindo e pilhando sua

propriedade.
--

Eles devem consistir, em última análise, no seguinte.
--
Um contra-ataque de um não-proprietário contra um proprietário.
Um contra-ataque de um subordinado contra um superior.
--

-----
Um método de ingestão do pensamento gasoso pelos donos do pensamento líquido.
É o seguinte conteúdo.
--
Aprendizagem memorizada por engolir.
-
Eles são incapazes de fazer qualquer outra coisa.

Perdem a essência do pensamento gasoso ao fazer isso.
Eles não podem ingerir permanentemente a essência do pensamento gasoso.

--
A maneira de ingerir o pensamento líquido pelo proprietário do pensamento gasoso.
É o seguinte.
-
Análise lógica e racional.
-
Eles só são capazes de fazer isso dessa maneira.

Eles perdem a essência do pensamento líquido ao fazê-lo.
Eles não podem ingerir permanentemente a essência do pensamento líquido.

-----
Um ser vivo gasoso.

Vírus. Células espermatozóides. Espermatozóides. Macho.
Um ser que precisa estar constantemente em movimento.
Um ser que só pode possuir um mínimo de posses.
Como resultado.
Um ser que automaticamente não tem escolha a não ser se tornar um tomador de recursos.
Existência que automaticamente não tem escolha a não ser tomar emprestados recursos de seres vivos líquidos.
Existência que automaticamente não tem outra escolha a não ser se tornar um subordinado dos seres vivos líquidos.
Um ser que está automaticamente destinado a ser subordinado na posse de recursos.

Ser vivo líquido.
Célula. Célula de ovos. Célula de ovo. Fêmea.
Um ser que pode ser pesado.
Um ser que pode possuir muitos pertences.
Um ser que pode acumular muitas posses.
Como resultado.
Um ser que pode se tornar automaticamente dono de recursos.
Existência que pode emprestar recursos automaticamente a seres gasosos.
Um ser que pode se tornar automaticamente um superior aos seres gasosos.
Um ser que está automaticamente destinado a ser o superior na posse de recursos.

-----
Um ser vivo gasoso. Indivíduos gasosos.
Eles devem ter as seguintes características.
-
Recursos mínimos.
Ser leve.
Como resultado, os recursos
Facilmente adaptável a estilos de vida móveis.
Para ter uma vantagem no estilo de vida móvel.
Ser capaz de ser superior na sociedade do estilo de vida móvel.
Ser capaz de ser uma pessoa superior na sociedade do estilo de vida

móvel.
Por outro lado, a
Desvantajoso para o estilo de vida sedentário.
Ser inferior na sociedade do estilo de vida sedentária.
Ser subordinado na sociedade do estilo de vida sedentária.
-

Recursos que eles não podem possuir em um determinado momento.
Eles não têm outra escolha senão armazenar tais recursos dispersos em ambientes externos distantes.
Eles não têm outra escolha senão armar e defender tais recursos em uma ampla área.

--
Coisas vivas líquidas. Indivíduos líquidos.
Eles devem ter as seguintes características.
-
Possuindo recursos que são facilmente maximizados.
Ser pesado.
Como resultado
Facilmente adaptável a um estilo de vida sedentário.
Vantajoso em um estilo de vida sedentário.
Para poder ganhar uma vantagem em uma sociedade sedentária.
Ser capaz de ser uma pessoa superior na sociedade do estilo de vida sedentário.
Por outro lado, a
Ser desvantajoso para o estilo de vida móvel.
Ser inferior na sociedade do estilo de vida móvel.
Ser subordinado na sociedade do estilo de vida móvel.
-

-----
Vaporização.
A propriedade ou qualidade de ser capaz de vaporizar outros.
No caso de qualidades espirituais em um ser vivo.
O que é paterno.
A paternidade. É o conteúdo de

Uma qualidade espiritual possuída por um pai que vaporiza o espírito de uma criança.

--
Liquefação.
A qualidade ou qualidades que produzem a liquefação na outra pessoa.
No caso de qualidades espirituais em um ser vivo.
Aquilo que é materno.
A maternidade. É o conteúdo de
As qualidades espirituais possuídas por um pai que liquefaz o espírito da criança.

-----
O discurso interno e externo no sistema nervoso biológico.
A fala externa. A transmissão externa das informações do conteúdo do circuito neural dentro de seu próprio sistema nervoso. Exemplo.
A sonorização externa das informações de conteúdo de seus próprios pensamentos em forma de fala.
A fala interna. Um mecanismo que redireciona o conteúdo da fala externa original para a entrada de seu próprio sistema nervoso ao mesmo tempo em que a saída externa, interpreta o conteúdo para si mesmo e o alimenta de volta ao seu próprio sistema nervoso. Esta é a informação de conteúdo de seu próprio circuito neural que ele obteve. Para incluir os casos em que a saída externa é omitida.
Exemplo. No caso humano. A fala interna é obtida exclusivamente na forma de redirecionamento da saída da fala para a entrada em seu próprio sistema nervoso.

-----
Linguagem no sistema nervoso biológico.
No sistema nervoso biológico.
As informações de conteúdo de um circuito neural dentro de seu próprio sistema nervoso. Que são informações originalmente baseadas em topologia.
A codificação dessa informação de conteúdo em um formato

seqüencial.
Exemplo. Conversão para uma seqüência de números que consiste de 0s e 1s para linhas de comunicação digital.
Exemplo. Conversão para uma seqüência de caracteres composta de caracteres alfabéticos, caracteres chineses, etc.
Conversão das informações codificadas em um formato adequado para saída externa e propagação.
Exemplo. Conversão em ondas sonoras. Formas de ondas fonéticas. Para utilizar vogais e consoantes.
Exemplo. Transformação em uma onda de luz. Luminescência no corpo de um pirilampo. Visualização através da impressão do tipo.
O meio de transmissão da informação no ambiente externo.
Consiste em

Gás. Propagação através do ar.
Para transmitir ondas sonoras, ondas de luz ou ondas eletromagnéticas. Exemplo. Comunicação por vocalização em humanos. Para fazer uso do sentido da audição.
Para transmitir uma substância química específica. Exemplo. Comunicação por feromonas em insetos. Comunicação com odorantes em cães e gatos.

Líquido. Propagação através de água ou líquido.
Para transmitir som, luz ou ondas eletromagnéticas. Exemplos. Comunicar com ondas ultra-sônicas na água em baleias e golfinhos. Comunicação por luz colorida, utilizando mudanças de cor na superfície do corpo em peixes.
Transmissão de substâncias químicas específicas. Exemplo. Comunicação com feromonas em peixes.

Sólida.
De ou pertencente a um sólido, duro, insolúvel, aderente.
Para imprimir. Para imprimir. Para imprimir.
Exemplo. Em seres humanos, a gravura de letras em uma tabuleta. Imprimir em papel em seres humanos. A leitura do conteúdo gravado ou impresso usando os sentidos da visão e do tato.

-
A linguagem do ser vivo.

A linguagem do sistema nervoso.
A linguagem dos computadores.
-
Eles são comuns em essência.
Eles são meios de comunicação com o mundo exterior.
São formas de expressão de conteúdo de informação trocadas entre si.

Externas.
-
No caso de seres vivos.
No caso de objetos inanimados.
-

Meios de comunicação.
-
Meios de saída.
Construção do conteúdo da produção. Codificação desse conteúdo. A saída da informação codificada fora do corpo. Propagação da informação de saída através de um meio de comunicação. A informação se torna um estímulo de entrada para a outra parte.
-
Meios de entrada.
A detecção de um estímulo de entrada. A informação de entrada obtida como um estímulo de entrada. A decodificação da informação. Decomposição e interpretação de seu conteúdo. A remontagem desse conteúdo interpretado de volta ao seu próprio circuito neural, com base na topologia.
-

Informações de entrada/saída.
Sua representação é muitas vezes seqüencial. Exemplos. Uma seqüência de números. Uma seqüência de caracteres.
Sua representação deve ser paralela, se necessário. Exemplos. Imagens. Uma imagem.

O conteúdo do circuito neural que é entrada e saída.
--
Assunto. Objeto. Substantivo.

Singular. Plural.
-
Passado. Presente. Futuro. Tempos.
-
Real. Assunção.
Reais. Presunção.
Inevitabilidade.
-
Ação. Verbo.
Propriedades. Adjetivo.
Em ação, natureza. Verbos adjetivos.
--
Expressões alternativas temporárias. Suas expressões indicativas temporárias. Pronomes.
Versões deles, criadas e funcionalizadas. Substantivos. Verbos.
--
Sua montagem.
Conteúdo das superclasses. Conteúdos de subclasses. Seus esclarecimentos.
O tempo. O espaço. Atributos. Conteúdo sobre eles, atribuição. Partículas.
--
Sua interconexão ou interconexão. Conjunções.
--
Um agrupamento ou arranjo deles. Sentenças.
--

A realização neuronal das funções da linguagem.
É o seguinte conteúdo.
--
Lado de saída.
Significado. Conteúdo de saída original.
Gramática. A construção ou montagem do conteúdo de saída.
Palavra. A codificação ou codificação do conteúdo de saída.
--
Lado de entrada.
Palavra. Decodificação ou decodificação do conteúdo de entrada.
Gramática. Reconstrução da entrada.
Significado. Recuperação da entrada de dados, por interpretação.
--

Condições para uma função linguística de sucesso.
--
O conteúdo da saída construído no lado da saída.
O conteúdo de entrada se decompõe e se reconstrói no lado de entrada.
A consistência entre os dois deve ser alcançada.
--

Para isso, precisamos
O remetente de saída.
O receptor de entrada.
Um acordo prévio comum entre eles é necessário com antecedência.
A construção mútua do acordo prévio entre eles é necessária com antecedência.
--

Tal acordo ou arranjo prévio.
O conteúdo de tal acordo ou arranjo prévio é o seguinte.
--
Sinais para o início e o fim da transmissão e recepção de informações.
O método de codificação ou de codificação da informação transmitida. O procedimento de decodificação da informação codificada será determinado automaticamente de acordo com o método de codificação.
O procedimento para a construção e montagem do conteúdo da transmissão. A gramática a ser utilizada. Uma vez determinado o procedimento de construção do conteúdo, o procedimento de decomposição é determinado automaticamente.
--

-----
Significado na linguagem.
Há um neurônio específico responsável por ele. É uma célula semântica.
Existe um circuito neural específico responsável por ela. Trata-se de um circuito semântico.
Que seu conteúdo semântico é determinado pela posição topológica

dessas células e circuitos na rede neural.

-----
Uma frase no idioma.
A disposição sequencial dos significados que o remetente de saída deseja expressar.
Para tratar a seqüência como um único componente.
Para construir o conteúdo da saída final, organizando essas partes.
Para construir uma sentença.
A disposição daquelas partes. É o seguinte conteúdo.
-
A inclusão de para cima e para baixo.
As relações baseadas em condições lógicas. Formas hipotéticas.
Relações corpo-ditivo. Relações corpo-additivo. Tempos. Plural.
-

Para codificar o conteúdo em dados de saída. Para converter o conteúdo de uma frase em uma seqüência de cadeias de palavras.

--
Planejamento estratégico em ação.
Arranjo seqüencial do conteúdo das ações que o executor da ação quer executar.
Para tratar a seqüência como um único componente.
Para construir o conteúdo do resultado final, organizando essas partes. Para construir uma estratégia.
Como organizar essas partes. O conteúdo é o seguinte.
-
As inclusões superior e inferior.
Relacionamentos baseados em condições lógicas. As formas hipotéticas.
As relações corpo-aditivo. As relações corpo-additivo. Os tempos. Plural.
-

Codificando o conteúdo em saídas de ação. Transformação do conteúdo da estratégia em uma seqüência de saídas de ação.
Para executar o conteúdo com um timer, seja sequencialmente ou em paralelo. É a execução da estratégia.

--
Conclusão.
--
O uso da linguagem para construir sentenças.
O planejamento estratégico em ação.
-
Que eles são idênticos em seus circuitos neurais no sistema nervoso.

Planejamento estratégico em ação.
Todos os seres vivos que têm esta capacidade podem ter a capacidade de usar a linguagem.

-----
Consciência nos seres vivos.
É o seguinte
A soma ou acumulação dos disparos de cada neurônio no circuito neural do ser vivo.
A soma ou acúmulo dos pontos de disparo de cada neurônio no circuito neural do ser vivo.
As condições prévias nesse caso.
Que o disparo dessas células seja o disparo que ocorre em conjunto com a entrada no sistema nervoso.
No sistema nervoso, há uma ligação entre a entrada e a queima. Isso é excitação.

Inconsciência no ser vivo.
É o seguinte conteúdo.

(1)
A soma ou acumulação da não queima de cada neurônio no circuito neural de um ser vivo.
A soma ou acúmulo dos pontos de não disparo de cada neurônio no circuito neural de um ser vivo.
No circuito neural de um ser vivo. A parte de um circuito que não é iluminada. A parte de um circuito que não é referida.
No circuito neural de um ser vivo. Circuito que suprimiu a queima.
A parte de uma ferida mental. A parte que foi suprimida

socialmente.

(2)
A soma ou acumulação da queima de cada neurônio no circuito neural de um ser vivo.
A soma ou acúmulo dos pontos de disparo de cada neurônio no circuito neural de um ser vivo.
As condições prévias neste caso.
Que o disparo destas células seja um disparo que não esteja ligado à entrada do sistema nervoso.
Que a entrada e a queima sejam desconectadas no sistema nervoso.
Que seja um estado de coma.
Que é uma região de isolamento do mundo exterior ou uma região interna em fuga no circuito neural do ser vivo.

Exemplo específico.
Que uma pessoa fecha os olhos.
Resultado. O resultado é que seus próprios estímulos visuais de entrada desaparecem.
Resultado. Não há mais disparos de circuitos neurais relacionados à visão em si mesmo.
Resultado. A perda da consciência visual em si mesmo.
Nesse caso. Sua própria consciência não-visual continuará a existir.
Exemplo. É um discurso interno por voz. É um feedback interno de sua própria saída de voz.

Exemplo.
Uma pessoa dorme.
Resultado. Ele mesmo deixa de aceitar estímulos de entrada.
Resultado. As partes de seu sistema nervoso que estão ligadas ao estímulo de entrada param de disparar.
Resultado. Ele próprio perde a consciência do ponto de vista dos outros ao seu redor.
Neste caso. O incêndio das partes de seu próprio sistema nervoso que não estão vinculadas ao estímulo de entrada continuará a ocorrer.
Exemplo. Que se trata de um sonho em sua própria inconsciência.

# Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em novembro de 2022. Parte 2: Gerenciamento de recursos em matéria viva e inanimada. A kryptonita na matéria viva e inanimada. Sobre a kryptonita em sociedades gasosas e líquidas.

-----
Coisas vivas. Objetos inanimados.
Ambiente interno. Ambiente externo.
Implementação de mecanismos de gestão de recursos neles.
A implementação deles é um pré-requisito para a implementação do sistema nervoso biológico.

Tais mecanismos de gerenciamento de recursos.
Eles são os seguintes

Insuficiência de recursos. Excesso de recursos. Sua determinação.
Insuficiência de recursos. Fluxo de recursos. Cálculo dos mesmos.
Balanço de pagamentos na importação/exportação de recursos.
Lucro. Perdas. Cálculo dos mesmos. Se as receitas e despesas são lucrativas ou deficitárias. Se a receita e a despesa são lucros ou

perdas em excesso. Sua determinação.

Cálculo da quantidade absoluta de recursos.
Determinação de se a quantidade de recursos está abaixo do limite para determinar a escassez de recursos.
Determinação de se o limite para determinar o excesso de recursos é excedido.

Obtenção de feedback sobre estas determinações.
Deficiência de recursos. Déficit excessivo no saldo de recursos.
Feedback para promover a aquisição de recursos.
Excesso de recursos. Excedente excessivo no saldo de recursos.
Feedback para inibir a aquisição de recursos.

Incorporação de tais estratégias de feedback em mesocélulas no sistema nervoso.
Tal incorporação deve ser feita em todas as células intermediárias.
Sua realização é essencial para a implementação de um mecanismo de sobrevivência para si mesmo no sistema nervoso biológico.

-----
A célula de saída no sistema nervoso biológico.
A configuração de seu destino de saída.
A seleção do destino de sua saída.
A célula de entrada no sistema nervoso biológico.
A configuração de sua fonte de entrada.
A seleção de sua fonte de entrada.
O pré-requisito para a interação do sistema nervoso biológico com o mundo exterior.

Tal destino de saída.
A fonte de tal entrada.

É o seguinte conteúdo.
A boca.

A coisa viva. Objeto inanimado.
Ambiente interno. O ambiente externo.

O ponto vital neles.
É o lugar que determina sua vida e morte.
É o armazenamento ou a saída de recursos neles. É o escoamento dos recursos neles contidos.
É o verdadeiro escoamento dos recursos neles contidos. É uma saída eficaz para a obtenção de recursos.
Deve ser um verdadeiro escoadouro de recursos neles. Deve ser um bloqueio eficaz para evitar a apreensão de recursos.

Deve ser um ponto não-pertinente neles.
Deve ser um lugar que não tem nada a ver com sua vida ou morte.
Deve ser uma boca que não tem nada a ver com a saída de recursos neles. Deve ser uma boca inválida para a obtenção de recursos.
Deve ser uma boca irrelevante para a aquisição de recursos neles.
Deve ser uma abertura inválida na prevenção de apreensão de recursos.

Coisas vivas. Objeto inanimado.
Ambiente interno. Ambiente externo.
A colocação das bocas nelas.
O cenário do ponto vital nelas.
O estabelecimento de pontos não-pertinentes neles.
Tais ambientes devem ser essenciais com antecedência para a implementação da aquisição de recursos e defesa de recursos pelo sistema nervoso biológico.

-----
Aquisição de recursos no sistema nervoso biológico.
Deve ser o processo a seguir.
--
Encontrar candidatos para a aquisição de recursos.
Tentativa de obter o recurso para o candidato.
Se a tentativa for bem sucedida. Aspirar continuamente os recursos da saída dos recursos.
Desta forma, aumentar seu próprio influxo de recursos.
--

A implementação da capacidade de obter recursos no sistema

nervoso biológico.
A implementação da força de tal capacidade.
É o seguinte.
--
Candidatos para acesso a recursos. Sua busca e descoberta. Seleção aleatória a partir de uma lista pré-definida de candidatos. A capacidade de fazer isso.
A capacidade de realizar perfurações para a boca do candidato. Se o oponente for mais forte, ele mesmo não será capaz de perfurar. O ajuste em tempo real de tal relação força/fraqueza com o oponente.
A ocupação e defesa dos pontos de acesso aos recursos. Se a defesa falhar, os recursos serão assumidos pelo oponente. A configuração em tempo real de tal relação força/fraqueza com o oponente.
O desvio de recursos do acesso aos recursos. Torna-se uma disputa de força contra a capacidade de bloqueio do oponente. O estabelecimento em tempo real de tal relação de força e fraqueza com a outra parte.
--

Sifonagem de recursos do ponto de acesso aos recursos. A capacidade do oponente de bloquear tais ações.
Elas devem ser as mesmas que as seguintes relações.
--
Competições de cabo de guerra em eventos esportivos.
Depósitos e saques de e para uma conta bancária.
--

A quantidade de recursos sugada da outra parte.
--
A quantidade de recursos sugados por hora.
A quantidade total de recursos sugados.
--

A quantidade de recursos sugada da outra parte. É para ser um acréscimo para si mesmo.
Deve ser uma subtração da mesma quantia para a outra parte.
Na realização do acima exposto, é essencial que ambas as partes reconciliem seus livros em tempo real.

Tal processamento em tempo real e contínuo do fluxo de entrada e

saída de recursos.
Tal processamento é necessário para múltiplos seres vivos e objetos inanimados ao mesmo tempo.

O processamento separado é necessário quando os recursos se esgotam.

A implementação de tais cálculos.
É o seguinte conteúdo.

Seres vivos vivos e objetos inanimados.
No gerenciamento do fluxo de recursos que entram e saem deles.
--
A implementação de um mecanismo semelhante a uma transferência bancária.
-
Implementar um mecanismo semelhante ao do envio de dinheiro registrado.
--

-
Se ele próprio é mais forte que seu oponente.
Retornar 0 para a sucção de recursos da outra parte.
Para uma retirada de recursos da outra parte, devolver um valor menor ou igual a.
--
Quando ele próprio é igual em força ao adversário.
Para atração de recursos de um oponente, devolva um número igual à quantidade.
-
Quando ele próprio é mais fraco do que o adversário.
Retorna um valor maior para a sucção de recursos do oponente.
-

-
Uma comparação de força com o oponente em tal valor de retorno.
As ações ofensivas e defensivas contra o oponente em tal valor de retorno.
A realização de tal dinâmica em tempo real e continuamente.

O cálculo de tal valor de retorno deve ser suportado pela dinâmica física.
-
O cálculo de tais valores de retorno requer um árbitro imparcial por um terceiro. Um processo separado para tal árbitro é necessário.
-
O cálculo de tal valor de retorno. A necessidade de sincronizar os resultados de tais cálculos entre múltiplos seres vivos e objetos inanimados.
-

Transmissão de tais valores de retorno como valores de fila uns para os outros em tempo real.

A comparação de potência com a outra parte em tal valor de retorno. A ofensiva e defesa contra a outra parte em tal valor de retorno.
Nesses processos.
Em uma situação tão ofensiva e defensiva, um lado terá uma vantagem unilateral e o outro lado terá uma desvantagem unilateral.
O conteúdo é o seguinte.

--
Se ele próprio for ferido.
O grau de extração de recursos pelo oponente aumentará até que o ferimento seja curado.
--
Se ele mesmo morrer.
O grau de extração de recursos pela outra parte aumentará muito por um momento, e depois diminuirá para zero.
--

--
Se ele mesmo ferir um adversário.
O grau de extração de recursos por ele mesmo aumentará até que a ferida seja cicatrizada.
--
Se ele mesmo matar um adversário.

O grau de extração de recursos por ele mesmo aumentará muito por um momento, e depois diminuirá para zero.
--

A matança de um pelo outro.
Consiste no seguinte.
--
A extração de todos os recursos do outro, em um instante.
--
Apenas para espancar o adversário até a morte, mas não para extrair recursos dele.
--

-----
Uma sociedade gasosa. Uma sociedade de estilo de vida móvel.
Sociedades dominadas por homens. A kryptonita nessas sociedades.
Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
Se outras sociedades chegassem ao local. Os pré-requisitos para manter um estilo de vida móvel entrariam em colapso sem um momento de reflexão.

Exemplo. No caso da sociedade humana.
Um ambiente externo onde o crescimento dos grãos é pobre. Em tal ambiente, eles recorrem à criação de gado em pastagens para se alimentarem.
Na ingestão dos nutrientes necessários.
Confiando no consumo de produtos lácteos produzidos pelo gado.
Na necessidade da produção de laticínios. A necessidade constante de atividade sexual e reprodução pelo gado para este fim.
A dependência do abate do gado e de sua carne.

As conseqüências.
Se eles se equiparam ao gado.
Eles seriam mentalmente incapazes de abater tais animais. Como resultado, eles mesmos não serão capazes de viver e morrerão.
Se eles abatessem tais animais.
Eles terão abatido a sua própria espécie.
Isso é insuportável para eles. Que isso levaria sua própria psique a

um frenesi. Como resultado, eles mesmos não sobreviverão e morrerão.
Que estes pontos são a sua própria kryptonita.

Contra-medidas contra isso. A ocultação de tais pontos de kryptonite. É o seguinte.
--
Nunca se equacionar com o gado. Fazer uma nítida distinção entre si e o gado. Colocar-se acima do gado.
Nunca se equacionar com outros seres vivos. Fazer uma nítida distinção entre si mesmos e outros seres vivos. Nunca se colocar acima de outros seres vivos.
Exemplo. Aversão aos atos reprodutivos. Aversão à indução sexual e à atividade sexual.
--

Desabilitando tais medidas. Estratégias ofensivas eficazes contra essa kryptonita. Exemplo. Estratégias de ataque por sociedades com estilos de vida líquidos e sedentários e sociedades dominadas por mulheres. Isso inclui o seguinte.
--
Forçando-os a se identificarem com animais domésticos.
Forçando-os a se identificarem com outros seres vivos.
Incluir os seres humanos nos seres vivos em geral. Considerar o ser humano como um tipo de ser vivo. Considerar a natureza humana como parte da natureza dos seres vivos. Forçá-los a fazer essas coisas para si mesmos.
--

Que outras medidas eles próprios deveriam tomar contra tais ataques. É o seguinte.
--
A diferenciação essencial entre eles e os animais domésticos.
A diferenciação essencial entre eles mesmos e outros seres vivos.

Exemplos.
-
Manutenção do pastoreio do gado. Preservar a mobilidade em suas próprias vidas. Simplificar muito o sistema nervoso do gado, mantendo sua mobilidade.

Manter a pecuária leiteira. Atingir a produção leiteira no gado sem comportamento reprodutivo no gado. Manter a capacidade do gado de produzir laticínios sem seu próprio comportamento reprodutivo. Manutenção do consumo de carne. Assegurar que somente a carne do corpo do animal possa ser consumida continuamente sem matar o sistema nervoso do animal. Reduzir grandemente a semelhança e homogeneidade entre o sistema nervoso do gado e o sistema nervoso humano.
--

Para a realização destas coisas.
--
Para realizar engenharia genética extensiva em gado. Para realizar a fusão física com computadores artificiais em animais domésticos. Realizar uma manipulação genética completa dos seres vivos em geral. Realizar a fusão física com computadores artificiais em seres vivos em geral.
Realizar uma completa manipulação genética dos seres humanos. Realizar a fusão física com computadores artificiais em seres humanos.
--

-----
Sociedade líquida. Sociedade de estilo de vida sedentária. Sociedade dominada pelas mulheres. A kryptonita nessas sociedades.
Exemplo. China. Rússia. Coréia. Japão. Países do sudeste asiático.
Se, hipoteticamente, outras sociedades tomassem seu lugar. As condições prévias para a manutenção de seu domínio global entrariam em colapso em desespero.

Exemplo. No caso das sociedades humanas.
Sua própria autopreservação é muito forte. Elas nunca se aventurarão voluntariamente em território desconhecido e perigoso.
Suas mentes são ilógicas, não cientificas e incapazes de analisar as coisas.
Eles são muito bons em seguir os precedentes e fazer pequenas melhorias nos precedentes para alcançar maior qualidade e, com eles, uma produção de produto final altamente competitiva.

Resultado.
Eles são incapazes de adquirir novos conhecimentos por conta própria. Eles mesmos não podem adquirir progresso. Eles não podem alcançar a modernização por si mesmos.
Estes pontos são sua própria kryptonita.

Estratégias eficazes de ataque contra esses pontos de kryptonita.
Exemplo. Estratégias de ataque por sociedades gasosas, sociedades com estilos de vida móveis e sociedades dominadas por homens.
Elas incluem o seguinte.
--
Não lhes dar nenhum conhecimento novo. Não dar a eles nenhum conhecimento baseado em análises lógicas e científicas.
Exemplo. Bloqueá-los de novas ciências e tecnologias. Bloquear-lhes o acesso a novas ciências e tecnologias.
Resultado.
Nunca permitir que eles se modernizem. Para mantê-los em um estado retrógrado.
Para impor-lhes o domínio colonial e continuar explorando seus recursos. Para domesticá-los continuamente.
--

Outras medidas que eles próprios deveriam tomar contra tal agressão. Elas são as seguintes.
--
O comportamento afrodisíaco, orientado para a superfície.
Aplanar superficialmente e ceder à sociedade gasosa e à sociedade do estilo de vida móvel e da sociedade dominada pelos homens.
A fusão superficial, integrada com valores gasosos.

Suas conseqüências.
Para desarmar a hostilidade de tais sociedades em relação a eles.
Estabelecer relações amistosas com tais sociedades.
-
A atração sexual completa.
Comportar-se como uma bela sociedade feminina.
A distribuição em massa de conteúdo sexualmente dominado por mulheres para sociedades gasosas, sociedades com estilos de vida móveis e sociedades dominadas por homens.
Exemplo. Distribuição em massa de conteúdo feminino moe através

da Internet. Anime. Jogos. Quadrinhos. Eles contêm uma grande quantidade de expressões adultas sexualmente explícitas.

Conseqüências.
Sociedades gasosas sexualmente invasivas, sociedades com estilos de vida móveis e sociedades dominadas por homens.
Ao fazer isso, eles relaxam intencionalmente a vigilância de tais sociedades.
Fazendo isso, para realizar, com impunidade e em grande número, a espionagem de tais sociedades pela bela sociedade feminina.
--

O resultado.
Receber novamente de tais sociedades novas tecnologias científicas.
Nova ciência e tecnologia ocupadas por tais sociedades. Para reativar o acesso a essa tecnologia.

O resultado.
Elas conseguem se modernizar. Elas avançarão para um estado mais avançado.
Eles realizarão as seguintes ações, de forma furiosa
Eles devem criar produtos finais altamente competitivos que combinem alta novidade com alta qualidade. A produção de tais produtos em grandes quantidades para o mercado global.

O resultado.
Eles deslocarão o domínio de sociedades gasosas, sociedades com estilos de vida móveis e sociedades dominadas por homens.
Eles irão reinar no centro do mundo. Eles farão das novas sociedades gasosas e móveis e das sociedades dominadas pelos homens seus servidores.
--

# Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em novembro de 2022. No. 3. De doenças e distúrbios, na reprodução sexual de seres vivos, classificação.

-----
Coisas vivas e Reprodução. Reprodução sexual.

Reprodução.
A geração e perpetuação da descendência genética, com um cônjuge do sexo oposto, para as gerações futuras.

Grau de natureza.
O grau em que uma propriedade existe em uma substância.
O grau de existência de um determinado bem em um ser vivo.
Em relação à reprodução de um ser vivo.
Consiste no seguinte.
--
Masculinidade. O grau de força da masculinidade em um ser vivo.
Femininidade. O grau de feminilidade em um ser vivo.
--

Cada um deles é uma subclasse do conteúdo a seguir.
--
Gaseabilidade. O grau de gaseificação em um ser vivo.
Liquidez. O grau de liquidez de um ser vivo.
--

-----
Distúrbios reprodutivos.

O conteúdo é o seguinte.
A ocorrência de um problema na reprodução de um ser vivo.
Dificuldades na reprodução de um ser vivo.
Impotência sexual no ser vivo.
Exemplo: LGBTQ+.
Exemplo: LGBTQ+. Disfunção erétil na atividade sexual masculina.
Impotência sexual feminina.
São causadas tanto por fatores genéticos quanto por fatores culturais.

-----
Doenças e distúrbios de reprodução biológica.
Impotência sexual social.
A exclusão unilateral de um ser vivo do amor romântico pelo sexo oposto.
Conseqüências.
A incapacidade de um ser vivo de produzir descendência genética.
Causas.
-
A incompetência do ser vivo.
A incompetência do ser vivo.
A doença no ser vivo.
-

-----
Processo reprodutivo.
A preparação adquirida ou a construção do sexo em um ser vivo, com base em suas informações genéticas inerentes.

A atração sexual entre cônjuges de sexos opostos.
Atividade sexual entre cônjuges de sexos opostos.
Fertilização entre cônjuges de sexos opostos.
O crescimento, desenvolvimento e maturação da criança dentro do corpo dos pais.
O desmaio da criança fora do corpo dos pais.
Os pais cuidam de tal criança.
A criança cresce, se desenvolve e amadurece.
A criança acaba se tornando independente dos pais.

-----
Doenças e distúrbios na reprodução de seres vivos.
Suas causas.
Elas são as seguintes.
-
Recursos insuficientes. Nutrição insuficiente.
Falha do equipamento. Falha do equipamento. Falha na construção do equipamento.
-
Eles podem ser pré-existentes desde o início ou surgir mais tarde.

-----
Doenças e distúrbios na reprodução de seres vivos.
Relação com estatísticas.

--
Classificação estatística em reprodução biológica.
Ela inclui.
--
Maioria sexual. A maioria no conteúdo do ato reprodutivo.
Minoria sexual. A minoria no conteúdo do ato reprodutivo.
-
Sexualmente saudável. Capaz de um comportamento reprodutivo normal. Capaz de produzir sua própria descendência genética.
Sexualmente incapacitado. Não é possível ter um comportamento reprodutivo normal. Incapaz de produzir sua própria descendência genética.
--

--
A distribuição estatística da reprodução em um ser vivo.
Ela consiste no seguinte

Masculinidade. Femininidade.
Para usá-las como um indicador total.
Para usá-los como índices individuais.

Masculinidade é uma subseção da gaseificação.
Feminilidade é uma subseção de liquidez.

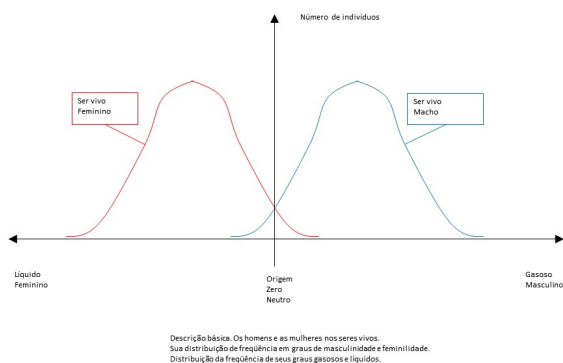
A masculinidade converge para o grau de gaseicidade.
A feminilidade converge para o grau de liquidez.
Os graus devem ser valores contínuos.
O gráfico estatístico bidimensional desses graus pode ser exibido.

Nos seres vivos reais.
Suas distribuições estatísticas devem se sobrepor enquanto estão separadas para a esquerda e para a direita.

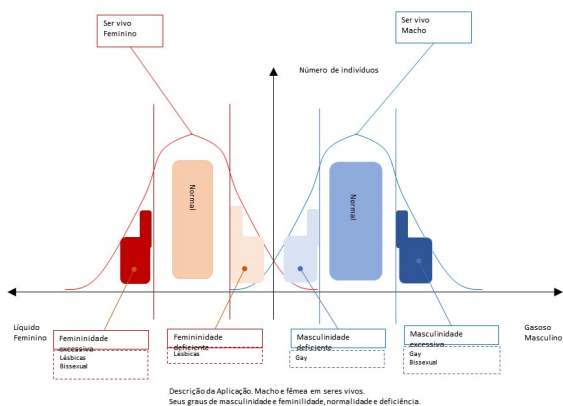
Na exibição do gráfico estatístico.
-
As extremidades esquerda e direita são os valores máximos de masculinidade e feminilidade, respectivamente.
O lado direito deve mostrar masculinidade e gaseicidade.
O lado esquerdo deve indicar a feminilidade ou a liquidez.

A neutralidade existe no meio da masculinidade e da feminilidade.
Que é a origem na medida e indicação da masculinidade e da feminilidade.

Referências semelhantes.
A relação entre a acidez, alcalinidade e neutralidade na matéria.
-

Sua representação gráfica.

Em tal distribuição estatística.
-
Fim esquerdo em feminilidade. Excesso de feminilidade.
Deficiência. Deficiência sexual. Lésbica. Bissexualidade.
Mediana em feminilidade. Adequação na feminilidade. Normal.
Sexualmente saudável.
Final certo na feminilidade. Deficiência de feminilidade.
Deficiência. Sexualmente deficiente. Lésbica.
-
Mediana esquerda e direita. Neutralidade. Tanto masculino quanto feminino, zero. Deficiente sexual. Sexualmente incapacitado.
-
Final esquerdo em masculinidade. Falta de masculinidade.
Deficiência. Deficiência sexual. Gay.
Parte intermediária na masculinidade. Adequação na masculinidade. Normal. Sexualmente saudável.
Parte direita na masculinidade. Excesso de masculinidade.
Deficiência. Sexualmente deficiente. Gay. Bissexualidade.
-

Sua representação gráfica.

Descrição da Aplicação. Macho e fêmea em seres vivos.
Seus graus de masculinidade e feminilidade, normalidade e deficiência.

--
Nos seres vivos reais.
Intercomparação da posição de masculinidade ou de feminilidade entre dois indivíduos.

As diferentes partes do corpo de um ser vivo.
Aparência. As funções internas.
Células reprodutoras. Órgãos reprodutivos. Mecanismo de nutrição.
Músculos. Pele. Órgãos internos.
Sistema nervoso. Comportamento.

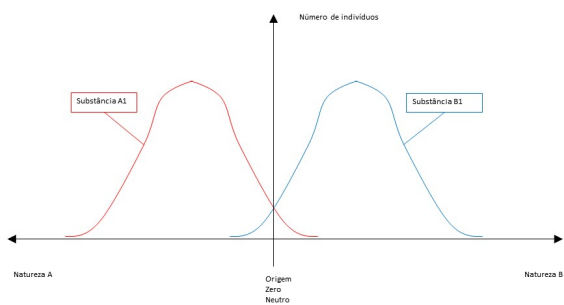
Que cada um desses sexos e graus de sexo são determinados independentemente um do outro.
O resultado.
O fato de que cada parte do corpo em um ser vivo tem um grau de sexo diferente.
O resultado.
As seguintes situações irão ocorrer.
Inconsistência de sexo entre as partes do corpo de um ser vivo.
Transgênero.

-----
O sistema nervoso de um ser vivo.
É um tipo de instalação reprodutiva, tomado no sentido mais

amplo.
Faz parte do aparelho reprodutivo quando tomado no sentido mais amplo.
A razão.
Se um ser vivo não tem um sistema nervoso.
O comportamento reprodutivo se torna impossível para esse ser vivo.

-----
Explicação geral.
Em uma substância.

Uma propriedade de uma substância que é polinomial.
-
Possuindo natureza binária, propriedade.
Exemplos.
Acidez. Alcalina.
Masculina. Feminino.
-
Ternário, natureza.
Exemplos.
Natureza sólida. Caráter líquido. Gaseicidade.
A dicotomia de natureza líquida e gasosa é parcialmente retirada da natureza ternária.
A dicotomia de feminilidade e masculinidade é estabelecida como uma subclasse desta dicotomia.
-

Gráfico estatístico de binomialidade.

Polinomialidade nas propriedades de uma substância.
Exemplo. Distribuição de freqüência de cada propriedade no caso binomial.

-
Itens contínuos.
Continuidade de cada item. A distribuição contínua de cada bem.
Exemplos. Acidez e alcalinidade.
-
Itens independentes.
A desconexão, independência ou individualidade de cada item. A distribuição descontínua de cada propriedade. A existência de barreiras a serem superadas entre cada bem no momento da transição mútua.
Exemplos. Solidez, liquidez e gaseicidade.
A existência do calor da fusão como uma barreira que separa solidez e liquidez.
A existência do calor de vaporização como uma barreira que separa a natureza líquida e gasosa.
-

--
Neutralização.
A adição de cada item ao outro. A neutralização no conteúdo que ocorre ao fazer isso.
Exemplos.
--
Itens contínuos.
A adição de um ácido e de um alcalino. Ao fazer isso, eles se tornam

neutros.
-
Item independente.
Para acrescentar masculino e feminino. Ao fazer isso, eles se tornarão neutros.
--

--
Para cada parte de uma substância.

Para somar as propriedades dos polinômios.
O resultado.
A propriedade geral de uma substância como um todo é determinada de forma abrangente como sendo propriedade de um dos itens multinomiais.

Para somar as propriedades do binômio.
Resultado.
A determinação geral das propriedades gerais da substância como um todo às propriedades de um dos dois itens.

Exemplo.
A adição dos sexos masculino e feminino a cada uma das partes do corpo de um determinado ser vivo.
A adição das propriedades masculinas e femininas.
Resultado.
A determinação geral do sexo do ser vivo como um todo a ser ou masculino ou feminino.
É o seguinte.
A determinação do sexo em um ser vivo. Seus aspectos aditivos.

-----
Doenças e distúrbios na reprodução do ser vivo.

A determinação do sexo no ser vivo.
Por outro lado, os seguintes pontos de vista também são válidos.

---

A determinação do sexo em um ser vivo. Seu aspecto único.
É o seguinte.
O ser vivo, em seus próprios genes, possui genes específicos de seu sexo, tais como o gene X e o gene Y.
O ser vivo, em sua própria informação genética, contém a informação genética específica do sexo, tal como a informação genética dos genes X e Y.

Condições para determinar o sexo de um ser vivo.
É essencialmente o único aspecto mencionado acima.

O corpo de um ser vivo é construído sequencialmente com o sexo com base em tais informações genéticas sobre sexo.
Neste processo, ocorrem erros de construção.

O resultado de tais erros de construção.
Inconsistência entre os sexos das várias partes do corpo de um ser vivo.
Exemplos.
-
A informação genética é masculina, mas o sistema reprodutivo feminino está presente no corpo.
A informação genética é masculina, mas o ser vivo não pode ter células reprodutivas femininas.
Um ser vivo transgênero assim.
-
A informação genética é feminina, mas o sistema reprodutivo masculino está presente no corpo.
A informação genética é feminina e, portanto, não pode ter células reprodutoras masculinas.
Um ser vivo transgênero assim.
-

Exemplo.
O resultado de um erro de construção deste tipo.
A diferença entre o sexo no sistema nervoso e o sexo em outras partes do corpo.

Exemplos.
-

A informação genética é masculina, mas o sistema nervoso é feminizado e age como uma mulher. Como resultado, ele se identifica como uma fêmea.
Um ser vivo tão transgênero.
-
A informação genética é feminina, mas o sistema nervoso é masculinizado e age como um homem. Como resultado, ela se auto-identifica como macho.
Um ser vivo tão transgênero.
-

O resultado de um erro de construção deste tipo.
Em cada parte do corpo do ser vivo.
A criação do próprio sexo torna-se incompleta.
A ausência do próprio sexo.

Exemplo.
No sistema nervoso do ser vivo.
A geração do próprio sexo se torna incompleta.
Não existe o sexo em si.

Exemplos.
-
A informação genética é masculina, mas o sistema nervoso age como se fosse sem gênero. Como resultado, ele se identifica a si mesmo como sem gênero.
Um ser vivo tão sem gênero.
-
A informação genética é feminina, mas o sistema nervoso age como se fosse sem gênero. Como resultado, ela se auto-identifica como sem gênero.
Um ser vivo tão sem gênero.
-

Fatores de um tal erro de construção.
-
O que acontece devido a fatores apenas no ambiente interno.
Exemplo.
Erros na replicação de genes relacionados ao sexo no processo de

criação de cada parte do corpo.
Subprodução ou superprodução de hormônios determinantes do sexo no processo de produção de cada parte do corpo.
-
Influência do ambiente externo.
Exemplo.
O influxo de substâncias hormonais da mãe para o feto que causam a mudança de sexo.
---

---
Quando tal erro de construção não ocorre.

Determinação do sexo em um ser vivo. Seu aspecto único.
No nível da informação genética original de um ser vivo.

--
No caso da homossexualidade.
--
Um excesso de masculinidade.
O excesso de masculinidade em um homem, o que torna um homem que não tem masculinidade, um objeto sexual porque o considera relativamente feminino. Isto produz homossexuais masculinos.
Um excesso de feminilidade.
O excesso de feminilidade em uma mulher, o que torna uma mulher sem feminilidade, um objeto sexual porque ela a considera relativamente masculina. Isto produz homossexuais do sexo feminino.
-
A falta de masculinidade.
Os homens que são deficientes em masculinidade estão sexualizando homens que são excessivos em masculinidade porque os consideram relativamente masculinos. É a produção de homossexuais masculinos.
A falta de feminilidade.
As mulheres deficientes em feminilidade são as mulheres sexualizantes excessivas em feminilidade porque as consideram relativamente femininas. É produzir homossexuais do sexo feminino.
--

Que serão incapazes de produzir descendência genética.

--
No caso de bissexuais.
Essa masculinidade, em excesso.
Que os homens com excesso de masculinidade considerarão tanto os homens com deficiência de masculinidade quanto as mulheres como objetos relativamente femininos e sexuais. Isto cria os machos bissexuais.
Que a feminilidade, em excesso.
Que as mulheres com excesso de feminilidade considerarão tanto as mulheres com deficiência de feminilidade quanto os homens como objetos relativamente masculinos e sexuais. Isto cria as fêmeas bissexuais.
--
Que eles são capazes de produzir descendência genética.

-----
Após a construção de um corpo assim em um ser vivo.
Em suas partes do corpo.
-
Uma lesão.
Destruição.
Uma modificação.
-

O resultado de.
Uma mudança ou conversão de sexo em uma parte do corpo.

Exemplo.
Remoção cirúrgica dos ovários ou testículos em um ser humano.
O resultado da neutralização do sexo da pessoa.
Exemplo histórico. Eunucos nas dinastias chinesas.

-----
Uma desordem na reprodução de um ser vivo.

Após a construção de um corpo assim em um ser vivo.

Nas partes variáveis e aprendíveis de suas próprias partes individuais do corpo.
A mudança ou conversão do sexo por aprendizagem adquirida.
Exemplo.
Nas partes variáveis e plásticas de seus próprios circuitos neurais.

Exemplos.
-
Um filho é criado por seus pais como uma mulher. Resultado. Ele se comportará de uma maneira feminina.
-
A filha é criada por seus pais como um homem. Resultado. Ela se comportará de uma maneira masculina.
-

Exemplos específicos.
-
Que em uma sociedade dominada por mulheres, uma criança masculina, sob a influência de uma poderosa influência materna, crescerá e se tornará um homem dominado por mulheres.
Como resultado, ele passa a se comportar como uma fêmea imperfeita.
-
Em uma sociedade dominada por homens, uma criança menina cresce e se torna uma mulher dominada por homens sob a influência de uma poderosa figura paterna.
Como resultado, ela se comportará como um macho imperfeito.
-

Um exemplo concreto.
Uma mulher vestindo roupas de homem e agindo como um homem na aparência. Uma mulher membro da Takarazuka Revue no Japão.
Um homem que veste uma roupa de mulher e se comporta externamente como uma mulher. Um ator Kabuki japonês.

Um ser vivo transexual.

-----
Uma doença ou desordem na reprodução de um ser vivo.

--
Em um ser vivo.
-
A ausência de células reprodutivas. Exemplo. Azoospermia.
Insuficiente quantidade de células germinativas. Exemplo.
Deficiência de espermatozóides.
Natureza defeituosa das células germinativas. Exemplo.
Deterioração do óvulo devido ao envelhecimento da fêmea. Falta de vigor no esperma masculino.
Morte de células germinativas. Exemplo. Menopausa feminina.
Desabilitação das células germinativas. Exemplo. O óvulo ou esperma perde sua capacidade de fertilizar.
-
Eles não são mais capazes de produzir descendência genética.

-----
Nos seres vivos, a necessidade de aprovação.
Isso inclui.

---
Em um ser vivo.
A necessidade de assegurar recursos para sua própria sobrevivência.
Que é difícil para ele assegurá-los por si mesmo.
Ele precisa de algum tipo de assistência de outros para assegurá-los.
Ele gostaria de ter um parceiro que pudesse fornecer tal assistência.
Ele gostaria de fazer amigos e associados para este fim.
Ele gostaria de fazer outros que serão seus amigos e companheiros.
Para fazer isso, ele precisa ter sua própria utilidade reconhecida de alguma forma por esses outros.
E, ao fazer isso, ele precisa ter sua própria existência aceita por eles.
É o seguinte.
A aprovação de sua própria existência por esses outros.

--
Em um ser vivo.
A necessidade de sua própria auto-reprodução.

-
Querer auto-replicar sua própria descendência genética.
Para isso, ele quer adquirir um cônjuge que irá co-criar descendência genética com ele.
Para fazer isso, ele precisa de algum reconhecimento de seu próprio benefício por outros cônjuges potenciais.
Ao fazer isso, ele precisa ter sua própria existência aceita por eles.
É o seguinte.
A aprovação de sua própria existência por esses outros.
-
O desejo de auto-replicar sua própria progênie cultural.
A aquisição de outros que receberão, reproduzirão e disseminar ativamente sua própria produção externa.
Para isso, ele precisa ter a utilidade de sua própria produção reconhecida de alguma forma por esses outros.
E, ao fazer isso, ele precisa ter sua própria existência aceita por esses outros.
O conteúdo é o seguinte.
A aprovação de sua própria existência por esses outros.
--

--
Em um ser vivo.
A necessidade de melhorar a facilidade de viver para que ele possa viver.
Para isso, é necessário assegurar um status social mais elevado para si mesmo.
Para isso, ele precisa ser poderoso na garantia de sua própria facilidade de vida.
Para confirmar essa força. Isto é o que se segue.
Para ter sua própria força reconhecida por outros.
Para isso, ele precisa ter sua própria existência aceita pelos outros.
É o que se segue.
A aprovação de sua própria existência por esses outros.
---

---
Força para garantir sua própria facilidade de vida.
Seu próprio benefício para os outros.

Eles são os seguintes.
-
Sua própria competência. A efetividade das funções que ele mesmo proporciona.
O tamanho de seu próprio interesse pessoal que ele é capaz de servir.
-

-----
A luta entre uma sociedade dominada por mulheres e uma sociedade dominada por homens.
A estratégia mais essencial e eficaz para vencer esta luta.
É a seguinte.
---
Entre a sociedade dominada pelas mulheres e a sociedade dominada pelos homens.
O esgotamento sexual de uma sociedade pela outra.
Uma sociedade tornando a outra sexualmente insustentável.
Uma sociedade superando a outra ao fazer isso.
Uma sociedade se torna assim superior à outra.
---
A estratégia para conseguir isso.
É a seguinte.
--
A distribuição em massa por uma sociedade de conteúdo sexualmente explícito para a outra sociedade.
-
Exemplo. No caso de uma sociedade dominada por mulheres.
Distribuição em massa de conteúdo moe feminino para uma sociedade dominada por homens.
Envio de grandes quantidades de conteúdo feminino bonito para uma sociedade dominada por homens.
-
A perturbação sexual, a exploração sexual e a insustentabilidade sexual da outra sociedade por uma sociedade.
A exploração econômica e a insustentabilidade econômica da outra sociedade por uma sociedade contra a outra sociedade.

--

---
As conseqüências de tal luta. Seus determinantes.
São as seguintes.
--
As fêmeas são capazes de ter o maior número possível de clímaxes sexuais, em comparação com os machos.
As fêmeas são menos propensas do que os machos a atingir seus limites sexuais.
As fêmeas são menos propensas do que os machos a serem sexualmente insustentáveis.
As fêmeas são mais sustentáveis sexualmente do que os machos.
--
Sustentabilidade sexual. As fêmeas são mais capazes disso do que os machos.
A luta pela sustentabilidade sexual. A luta será ganha pelas fêmeas contra os machos.
A sustentabilidade sexual. As fêmeas serão sempre superiores. Os machos serão sempre os mais desfavorecidos.
A luta pela sustentabilidade sexual entre uma sociedade dominada pelas mulheres e uma sociedade dominada pelos homens. A luta será vencida pela sociedade dominada pelas mulheres contra a sociedade dominada pelos homens.
A sustentabilidade sexual. A sociedade dominada pelas mulheres será sempre a superior. A sociedade dominada pelos homens será sempre a mais desfavorecida.
--

---
O resultado final de tal luta.
É o seguinte.
A sociedade dominada pelas mulheres fará com que a sociedade dominada pelos homens se esgote sexualmente.
A sociedade dominada pelas mulheres tornará a sociedade dominada pelos homens sexualmente insustentável.
A sociedade dominada pelas mulheres superará a sociedade dominada pelos homens ao fazê-lo.
A sociedade dominada pelas mulheres se torna assim superior à sociedade dominada pelos homens.

-----
O destino da natureza líquida nos seres vivos.

Os seres vivos são compostos principalmente de água líquida.
Os seres vivos não podem sobreviver sem água líquida.
Mesmo os seres vivos gasosos se comportam como líquidos na natureza.
Mesmo os seres vivos gasosos não podem escapar de sua natureza líquida no final.
Referência.
Coisas vivas gasosas. Exemplo. Vírus. Espermatozóides. Espermatozóides. Macho.
Ser vivo líquido. Exemplos. Óvulos. Oócito. Feminino.

# Adições. publicadas pela primeira vez no final de janeiro de 2023. Implementação de funções de espera de feedback em circuitos neurais. Amor nos seres vivos. Pontos em comum e homogeneidades entre a indústria da informação e comunicação e a indústria

# comercial e de logística de transporte.

-----
Implementação da função de espera de feedback em circuitos neurais.

A implementação da função de espera de feedback resulta em circuitos neurais.

Em alguns sistemas nervosos biológicos.
Após uma saída, entrar num estado de espera até que o resultado da retroalimentação seja retornado.
Em seguida, ele se abstém ou suspende a próxima saída até que ele mesmo não possa mais esperar.

Ou, para fazer uma série de saídas idênticas à anterior.
-
Para fazer uma série de saídas de forma intermitente.
Para fazer uma série ininterrupta de saídas.
-
A produção deve ser continuada até que o resultado seja satisfatório.
-
A saída deve ser contínua enquanto mantiver energia suficiente para disparar.
A saída deve ser contínua até a perda da potência de queima.
-

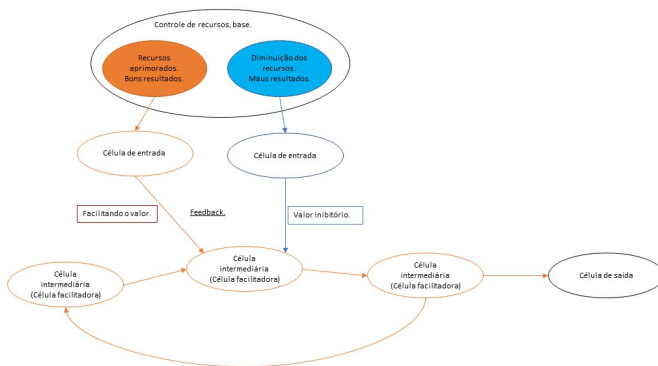
-
O estado de espera deve ser encerrado quando o resultado for satisfatório.
Se o resultado for bom. Para promover seu resultado.
Se o resultado for ruim. Para suprimir sua produção.

---
Uma realização no circuito neural de um estado de espera por um resultado.

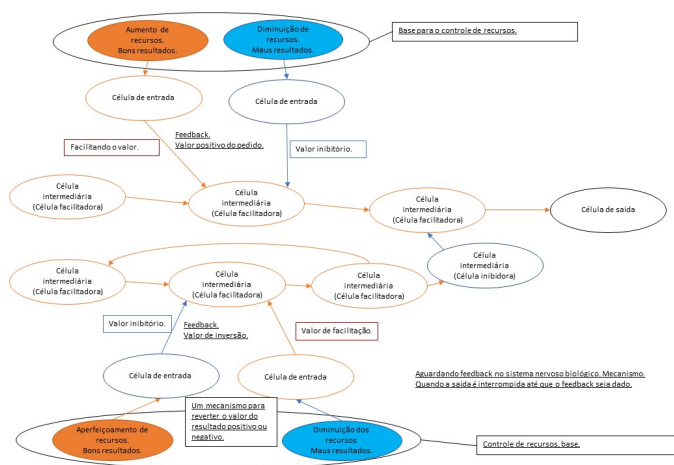
--
Estado executável.
A quantidade total de neurotransmissores recebidos pode ser contada.
É possível disparar a saída.
--
Executando.
A agregação de neurotransmissores está em andamento.
Disparo de saída em andamento.
--
Após a execução.
Estado de espera. Entrando em um loop.
Continuando a se abster de atirar. Continuar a não atirar.
Continuar a acender. Continuar intermitentemente. Continuar continuamente sem pausa.
--
Feedback da infra-estrutura de gerenciamento de recursos para os neurônios sobre o aumento ou diminuição dos recursos.
O feedback é transmitido e transmitido indiscriminadamente a todos os neurônios.
A função e o efeito do feedback é eficaz apenas para os neurônios no circuito de espera.
--
Suspender.
Quando a potência de queima da saída estiver esgotada, a saída deve ser suspensa até ser restaurada recarregando a potência de queima novamente.
--
Prateleiras temporárias.
Para entrar em estado de espera, devido à ocorrência de outro recado.
--
Esquecimento temporário.
Liberar o próprio estado de espera pela ocorrência de outro recado.
--
Apagamento.

Para anular o próprio estado de espera.
--

---
Mecanismo de espera em circuitos neurais.
Mecanismo de iniciação de espera.
Mecanismo de manutenção do estado de espera.
Mecanismo de interrupção para retomar a espera.
Mecanismo de término da espera. Conclusão. Esquecimento.
Prateleira. Apagamento.

--
Quando a produção continua durante todo o período de espera.
Se o resultado do feedback for bom, o mecanismo é promover a saída para o próximo neurônio.
Se o resultado do feedback não for bom, o mecanismo deve inibir a saída para o próximo neurônio.
Eles são mostrados na figura a seguir.

--
Quando a saída é pausada até que o feedback seja recebido.
É necessário um mecanismo para continuar detectando a ausência de feedback.
Um mecanismo para continuar notificando a falta de feedback é necessário.
Deve ser um loop infinito.

Após a primeira saída.
Enquanto não há feedback, o sistema faz um looping da saída inibitória para o próximo neurônio para sempre e infinitamente.
Depois disso, o sistema é um loop infinito.
Se o resultado do feedback for bom, o sistema promoverá a saída para o próximo neurônio.
Se o resultado do feedback for ruim, a saída inibitória é direcionada para o próximo neurônio.

O mecanismo para trabalhar principalmente com as células inibitórias deve ser construído.
A figura a seguir mostra o conteúdo destes mecanismos.

Acima do caso.
É necessário construir um circuito neural para emitir o valor de inversão.
Entretanto, sua realização não é possível apenas com células facilitadoras e inibitórias.
Portanto, é necessário realizar o seguinte
A própria infra-estrutura de gestão de recursos deve ser capaz de produzir valores de reversão desde o início.
A própria infra-estrutura de gerenciamento de recursos deve ser capaz de produzir o valor de avanço e o valor de inversão independentemente.

--

O valor do feedback por parte da infra-estrutura de gestão de recursos.
No caso de uma boa notificação de resultados. O valor positivo.
No caso de notificação de maus resultados. Valor negativo.

--
Neurônio alvo para notificação de resultados.
-
Para valores de ordem positivos.
1 para bons resultados.
Mau resultado, -1.
-
No caso de um valor invertido.
O bom resultado é -1.
O mau resultado é 1.
--

---
Os neurônios que fornecem feedback devem ser separados daqueles que não o fazem.
Neurônios para os quais o feedback é eficaz e aqueles para os quais o feedback é ineficaz devem ser distinguidos.
Quais são os critérios para fazer estas distinções?
--
Quando o grau de sobrecarga no neurônio é alto. Nenhum feedback deve ser dado.
O que é sobrecarga? Demasiadas células na fonte de entrada.
Demasiadas células no destino da saída.
--
Quando um neurônio é uma célula que aprende seu próprio feedback. Não fornecendo feedback.
Que isto é essencial para não prejudicar continuamente a eficácia do feedback da infra-estrutura de gestão de recursos.
--

---
Requisito para que a célula alvo forneça feedback.
A célula deve ter uma pequena carga de entrada/saída.
A célula deve ser uma célula com efeitos de retroalimentação fixos.

---
Células que realizam a memória de espera de feedback.
Células de aprendizagem.
Que quanto mais ela espera, mais facilita o aprendizado.
Que quanto mais ela espera, mais espessos se tornam os laços.

---
O mecanismo de esquecimento temporário da espera de feedback.
A espera da própria ação de espera.
As prateleiras da própria ação de espera.
É realizado através da duplicação do mecanismo de espera.

= = = = =
O amor nos seres vivos.

O ser vivo da reprodução sexual tenta adquirir, em sua vida, o sexo oposto da pessoa competente.
O sexo oposto competente. Que eles são o sexo oposto ideal.
Exemplo. Um jovem heterossexual de boa aparência.
Exemplo. Um homem que ganha bom dinheiro. Uma mulher que é receptiva.
Um exemplo. O sexo oposto que é hábil na arte das relações sexuais.
Vencê-los como cônjuges requer ser visto como o sexo oposto ideal para eles.
Vencê-los como cônjuges requer ganhar a competição para cônjuges do mesmo sexo.
Vencê-los como cônjuges é difícil.
Que requer um grande esforço para manter uma relação conjugal com eles.

Falta de capacidade para vencê-los como cônjuges.
Isso inclui o seguinte
Pessoas sócio-sexuais incapacitadas.

O sexo virtual oposto como alvo sexual para os incapacitados sócio-sexuais.

É o sexo oposto a um grau muito alto de ser o ideal.
É o sexo oposto mais elevado, supremo, o sexo oposto.

É o mais atraente.
É o mais agradável.

É o sexo oposto ideal mais alto.
É o ser vivo virtual do mesmo sexo que é a maior ameaça aos seres vivos do sexo oposto em carne e osso.
Que ela traz os seguintes sentimentos para um ser vivo do sexo oposto em carne e osso.
-
Que o ser vivo em carne e osso é heterossexual.
Que é ofensivo.
Que é nojento.
-
Se o ser vivo em carne e osso é homossexual.
É supremamente atraente.
É supremamente agradável.
-

Se o ser vivo for heterossexual.
O heterossexual na carne deve ser completamente hostil a tais heterossexuais virtuais.
Exemplo. A ignorar. Atacar. Humilhar.
Exemplo. Atacar uma fêmea de carne e osso por estar desesperada e desesperada para atacar uma fêmea de moe.

=====
A semelhança fundamental entre a indústria da informação e comunicação e a indústria de comércio e logística de transporte.
O comércio e a indústria de logística de transporte. Varejo, intercâmbio e distribuição de mercadorias.
A indústria da informação e comunicação. O varejo, o intercâmbio e a distribuição de informações.

Eles são comuns e homogêneos, pois se dedicam principalmente às seguintes atividades
Varejo, troca e distribuição de objetos-alvo.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 1: Auto-replicação e autopropagação nos seres vivos. Implementação destes processos por simulação em computador.

Células nos seres vivos.
É o equivalente de um processo em um programa de computador.

Atividade celular de um ser vivo.
Corresponde ao comportamento de um processo em um programa de computador.

Divisão celular de um ser vivo.
Multiplicação celular de um ser vivo.
Corresponde à auto-divisão, auto-divisão, auto-propagação e auto-replicação de um processo em um programa de computador.

As células de seres vivos repetem automaticamente a auto-divisão, desde que o fornecimento de energia de recursos seja sustentado.

Um processo em um programa de computador repete automaticamente a autodivisão, desde que certas condições prévias sejam cumpridas.

A realização da auto-divisão em um processo.

Isto leva à realização da auto-replicação e autopropagação no processo.
Conduz aos seguintes conteúdos.
Meiose na reprodução sexual. Sua realização por simulação em computador. Sua derivação.

A realização da diferenciação funcional no processo.
Expressão de informações similares ao código genético.
Expressão funcional diferenciada semelhante ao código genético.
Sua realização.

Realização de mutações no processo.
Na auto-replicação do processo.
A ocorrência de erros de replicação em informações similares ao código genético.
Sua realização.

Na autodivisão e auto-replicação dos processos.
É o seguinte
Um processo tornando-se gerador de um processo do mesmo nível que ele mesmo.
Um processo que se torna um nutridor ou cultivador temporário de um processo do mesmo nível que ele mesmo.

Informação mestre de um processo.
É um gene de um processo.

Reprodução de um processo.
Deve necessariamente envolver
Replicação do gene do processo.

Replicação do gene do processo.
Cópia morta. Cópia em sua totalidade. Ausência de mutações.
Cópia ao vivo. Cópia um a um, individualmente. Com mutações.

Duplicação automática de si mesmo, pelo processo.
Consiste em
Expansão automática do conteúdo do processo a partir das

informações do gene mestre, caso a caso.
O conteúdo é o seguinte.
Duplicar o roteiro e os dados do processo dentro do processo.
Executar o script e os dados a cada vez.

O conteúdo do processo.
A função de adquirir energia de recursos de uma fonte externa.
A transformação da energia dos recursos em atividade própria do processo.
Auto-preservação. Auto-preservação.
Auto-reprodução.
Essas funções. Seus roteiros estão escritos nas informações genéticas mestras do processo.

Auto-reprodução.
Que é o mesmo que auto-reprodução.
As mesmas características e propriedades que o processo.
O aumento do número de partículas constituintes e de indivíduos constituintes com essas qualidades e propriedades.

A matéria autoproduzida.
A proliferação de um ser vivo como um tipo de auto-reprodução. A proliferação de células. A multiplicação de vírus.
Um tipo de replicação de genes.

Existem outros tipos de seres vivos que não estão especificamente equipados com genes.
Eles têm as seguintes funções
Membrana de inclusão. Auto-replicação.
Exemplo. Coacervado. Maligranules. Ribossomos.

Implementação baseada em simulação computadorizada de sua função.
Que é muito importante para o desenvolvimento da biologia.

# Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 2: Como proceder com a implementação funcional na programação do sistema nervoso biológico.

Funções de implementação na Programação do Sistema Nervoso.

Aprendizagem de feedback.
Aguardando feedback.
As funções que são os pré-requisitos para eles.
Elas são as seguintes
O aumento ou a diminuição dos recursos. A sua vigilância. A sua gestão. Notificação de sua situação atual.
Notificação de alarme de esgotamento de recursos.
Sua implementação.
É o seguinte conteúdo.
Funcionalização de cada um dos seguintes conteúdos.
Processos independentes para cada um dos seguintes
Processamento em tempo real de cada um dos seguintes
O conteúdo a seguir deve ser executado por um processo de temporização externa em intervalos regulares de tempo.
Medição da quantidade de recursos acumulados.
Medição do influxo de recursos
Medição do fluxo de saída de recursos Consumo interno.
Escoamento para o exterior.
Medição do aumento ou diminuição de recursos. Cálculo do saldo de recursos.

Se o saldo for positivo.
No caso de um tipo progressivo. Ignição de uma célula facilitadora. A célula deve ser conectada a uma célula intermediária.
No caso de um tipo de reversão. Células inibitórias devem ser inflamadas. A célula deve ser conectada à célula intermediária.
Quando o saldo for negativo.
No caso de um tipo progressivo. A célula inibitória deve ser ligada à célula inibitória. A célula deve ser conectada à célula intermediária.
No caso de um tipo de reversão. Queima da célula de facilitação. A célula deve ser conectada à célula intermediária.

Como proceder com o desenvolvimento do programa.
Detectar a entrada e saída de recursos.
O primeiro passo é enviar o mesmo valor cada vez em uma fila.
A seguir, cada valor é enfileirado e enviado em seqüência.
Depois que todos os valores tiverem sido enviados, os próximos valores devem ser enviados de modo rotundo, e assim por diante.

# Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 3; Paradoxos na matéria e nos seres vivos. A relação entre os mentirosos sociais e as contradições sociais e as reivindicações de retidão social como paradoxos sociais. A boa

# evolução e a má evolução na evolução da matéria e dos seres vivos. Paradoxos em tal evolução.

=====
Paradoxo. Um paradoxo.
Um resultado produzido em oposição a uma suposição ou expectativa anterior.

Paradoxo em ação.
Uma ação de uma substância produz um resultado oposto à suposição ou expectativa anterior.

Paradoxo no comportamento.
O comportamento de um ser vivo produz um resultado oposto ao suposto ou esperado com antecedência.

Paradoxo social.
Uma reivindicação social feita por uma substância ou ser vivo.
O estabelecimento de regras sociais por matéria e seres vivos.
A implementação de políticas sociais por matéria e seres vivos.
O oposto do que é assumido ou esperado é produzido por eles.

A existência de mais de uma partícula de matéria no mundo.
As conclusões que podem ser tiradas a partir disto.
A matéria é uma entidade social.
Neste sentido.
O paradoxo social não se limita aos seres vivos, mas é generalizado na matéria em geral.

=====
Evolução da matéria.

Evolução dos seres vivos.
Que se trata de um tipo de evolução da matéria.

Que a matéria em geral evolui.
Que novos tipos de matéria estão sendo produzidos constantemente.
Suas causas.
Que se trata de um erro ou mutação na reação química da matéria.
Exemplo.
Erros e mutações na replicação de genes em seres vivos.

A criação automática de novos tipos de matéria, um após o outro.
Exemplo.
A criação automática de novas espécies de seres vivos.

A existência de muitos tipos de matéria que desaparecem e se extinguem no processo de evolução.
Que os seres vivos em geral são um tipo de tais substâncias.
Os seres humanos como seres vivos também são um tipo de tais substâncias.

A evolução que leva ao desaparecimento ou à extinção de uma determinada substância.
Que se trata de uma evolução defeituosa.
Evolução que leva à autopreservação e prosperidade de uma substância.
Que é uma boa evolução.

Uma evolução que se espera produzir um mau resultado, mas que produz um bom resultado para a substância.
Uma evolução que se espera que produza um bom resultado, mas que produza um resultado ruim para a substância.
Eles são os seguintes
Paradoxos na evolução da matéria.
Exemplo.
Paradoxos na evolução biológica.

Paradoxos na evolução da sociedade material.
Exemplo.
Paradoxos na evolução da sociedade biológica.

Paradoxo na evolução da sociedade humana.

Paradoxos na evolução da sociedade humana.
Exemplos. Parte 1.
A idéia do politicamente correto na sociedade humana.
O paradoxo em sua difusão social e acumulação cultural.

O exemplo.

O paradoxo da igualdade.
O paradoxo na negação das relações superiores-subordinadas.
O paradoxo da negação das relações hierárquicas.

O paradoxo da diversidade.
O paradoxo da negação da uniformidade.

O paradoxo da impossibilidade.

Exemplos. Parte 2.
O paradoxo da análise de partículas.
O paradoxo na busca das origens.

Um exemplo. Parte 3.
O paradoxo do gás e do líquido.

Um exemplo. No.4.
O paradoxo das partículas, do movimento e da sociedade.

= = = = =
O paradoxo social.
Suas especificidades.

----
O paradoxo da igualdade.

Superioridade social - relações de inferioridade. A hierarquia social.
O sistema de classes sociais. A discriminação social como uma afirmação deles.
A ideologia que os nega. Uma ideologia anti-discriminatória.

O dono de tal idéia se torna socialmente superior.
O defensor de tal ideologia se torna o superior social.
O líder de tais idéias se torna o governante social.
Assim, surge um novo sistema de classe social e discriminação social.
Tais fenômenos sociais.

---
O paradoxo da diversidade.

Uma ideologia que enfatiza a diversidade.
Uma ideologia que rejeita a uniformidade.
Um exemplo. O respeito à biodiversidade. Rejeição da ditadura totalitária.
A universalização de tais idéias na sociedade.
O resultado.
Todos os membros da sociedade possuirão a idéia de maneira uniforme.
A busca de tal uniformidade como um ideal.

---
O paradoxo da análise de partículas.

O pensamento científico que persegue a existência de partículas subatômicas.
É seguir o processo a seguir.
É encontrado um forte candidato para uma determinada partícula subatômica.
É feita uma tentativa de analisar mais a fundo essa partícula.
Alguém consegue analisá-la de novo.
O resultado. É encontrado um novo candidato para uma partícula subatômica menor.
O laço acima continua sem fim e de forma recorrente.

---
O paradoxo da busca pela origem.

A idéia de buscar a origem das coisas.

É seguir o processo a seguir.
A busca de um candidato forte para uma determinada origem.
Que novas tentativas são feitas para encontrar a origem da própria coisa.
Alguém tem sucesso na tentativa de novo. Uma nova descoberta de uma origem mais fundamental é realizada.
O ciclo acima continua sem fim, recursivamente, para sempre.
O resultado.
Confundido, incapaz de chegar a uma conclusão.
Perder a paciência com ela.
O resultado.
Para trazer à tona, por enquanto, o ser absoluto que produz a origem da grande fonte.
O exemplo. O Criador de todas as coisas. O Deus Único como o Absoluto.
Para resolver, por enquanto, a situação.
Essa é a origem do monoteísmo.

Um ser que não dá ouvidos a ninguém.
É o único Absoluto.
Um ser que escuta qualquer um.
Que ele nunca pode ser a origem de todas as coisas.
Que nunca pode ser o Criador de todas as coisas.

A teoria da busca da origem.
Que eles são propensos a serem aprisionados pelas seguintes premissas.
Que o número de origens das coisas é único e único.
Que a origem de uma coisa ocorre apenas na primeira vez e apenas uma vez.
Tal pressuposto implícito.
Que isto também é verdade para os seguintes assuntos.
Exemplo. A evolução cósmica. Teoria da evolução da vida.

---
O paradoxo gás-líquido.

Parte 1.
Ideologia que enfatiza a independência individual, a liberdade e a independência. Uma ideologia gasosa.

Uma sociedade movida por tal ideologia.
Uma sociedade gasosa.

Uma sociedade líquida que tenta se integrar e se harmonizar com uma sociedade gasosa desse tipo.
Uma sociedade tão líquida continuará a sofrer de auto-contradições para sempre.
Exemplo. A sociedade japonesa continua a tentar se ocidentalizar.

Uma sociedade líquida tenta se imbuir de uma mentalidade gasosa.
Uma sociedade líquida tenta estar em sincronia com o pensamento gasoso.
A sociedade líquida tenta engolir idéias gasosas.
A sua realização é fundamentalmente impossível.
A causa.
É a seguinte.
Os líquidos nunca podem se fundir com os gases.
Os gases nunca podem alcançar a independência individual, a liberdade ou a independência de um líquido.
Um gás nunca pode reter sua natureza gasosa em um líquido.

Um líquido tenta conter a gaseificação.
Tal ato é auto-contraditório.
Uma sociedade líquida tenta conter a gaseificação.
Tal fenômeno social é um paradoxo social.

Exemplo.
Uma sociedade líquida tenta arduamente se fundir com uma sociedade gasosa.
Tais sociedades líquidas reclamam desesperadamente de si mesmas, como a seguir.
"Nós somos parte da sociedade gasosa".
Um exemplo.
Homens. como pessoas gasosas.
Femininos como pessoas líquidas.
Uma sociedade dominada por mulheres que tenta desesperadamente se integrar com uma sociedade dominada por homens.
Uma sociedade tão dominada pelas mulheres, tentando desesperadamente reivindicar para si mesmas que

"Nossa sociedade é um membro de uma sociedade dominada por homens".
"Nossa sociedade é parte de uma sociedade patriarcal".

Que esses comportamentos de mentira social são fundamentalmente inevitáveis como um mecanismo.

Parte 2.
Os gases nunca podem aderir e se fundir com líquidos, mantendo sua natureza gasosa.
Conseqüência.
Uma sociedade gasosa nunca pode encontrar uma sociedade líquida.
Resultado.
Que a sociedade gasosa tentará desesperadamente fazer a seguinte afirmação.
"As sociedades líquidas quase nunca são reais".
Um exemplo.
Homens. como pessoas gasosas.
Fêmeas, como pessoas líquidas.
Que uma sociedade dominada por homens tentará desesperadamente afirmar que
"As sociedades dominadas pelas mulheres dificilmente são reais".

Que esses atos de mentira social são fundamentalmente inevitáveis como um mecanismo.

---
O paradoxo das partículas, do movimento e da sociedade.
O paradoxo das partículas e das ondas.

Na matéria particulada.
A formação de interações entre múltiplas partículas.
A ocorrência de problemas na análise de tais interações.
É o seguinte
Partículas primeiro? Sociedade em primeiro lugar?

O comportamento das partículas como seus mediadores.

Em mais de uma partícula.

Quando uma partícula é acompanhada por uma ação. Um animal. Um corpo em movimento.
Mútuo, isolado um do outro. Mútuo, isolado um do outro.
Mutualmente, trabalhando juntos.
Os dois tipos de interações dinâmicas acima ocorrem automaticamente.
Tais interações dinâmicas.
Uma delas é uma onda.

Ondas.
É o movimento de partículas. Exemplo. Vibração.
A propagação do movimento de uma partícula para as partículas ao seu redor através da interação dinâmica entre elas.
A propagação da vibração de uma partícula para as partículas ao seu redor através da interação dinâmica entre elas.
Tal propagação.
É uma ondulação.

Quando uma partícula não é acompanhada por movimento. Um objeto estático. Corpo estático.
Mutualmente, isolados um do outro.
Mútuo e sobreposto em posição. Sobreposição posicional mútua.
A ocorrência automática dos dois tipos de relações estáticas acima.

O oposto de um animal é precisamente um objeto estático, não uma planta.
Todos os seres vivos são, precisamente, animais.
Tais animais podem ser divididos em dois grupos: colonos e migrantes.
Plantas como colonos. Plantas e árvores que criam raízes.
Plantas como migrantes. O pólen. Diatomáceas.
A classificação de animais e plantas em biologia.
Essa classificação é, precisamente, incorreta.

Isolamento mútuo. Uma espécie de relação social em si mesma.
Inconsiderabilidade mútua. A irrelevância mútua, que em si mesma é uma espécie de relação social.

Relações estáticas entre objetos estáticos.
É uma relação posicional entre superior, inferior, esquerda e direita.
É uma relação social.

Relação dinâmica entre os animais.
É a existência de interação.
É uma relação social.

Conclusão derivada delas.
Que partículas e sociedade ocorrem juntas ao mesmo tempo, inseparavelmente uma da outra.

Para argumentar qual vem primeiro, a partícula ou a sociedade.
Ou seja, que a conclusão é permanente.
Que ela não tem sentido social.
Que os sociólogos estão permanentemente presos no ato.
É um paradoxo social.

Para debater qual vem primeiro, a partícula ou a onda.
É uma conclusão permanente.
É socialmente desprovido de sentido.
Que os físicos estão permanentemente presos no ato.
É um paradoxo social.

---
O paradoxo da impossibilidade.

Que é mecanicamente impossível de realizar.
Continuar a insistir que tal coisa é possível.

Exemplo.
Para manter o ideal de paz perpétua em uma sociedade biológica.
Exemplo. A atribuição do Prêmio Nobel da Paz pelas nações ocidentais.
O acima exposto, no contexto do seguinte
O acima exposto é essencialmente inviável para os seres vivos.

A natureza da orientação do ser vivo para a aquisição ilimitada de

recursos.
A natureza da competição por recursos limitados nos seres vivos.
A ocorrência constante e recorrente e a continuação de lutas e guerras no mundo dos seres vivos.
A limitação temporária da paz no mundo dos seres vivos que ela traz consigo.
A afirmação séria da preciosidade da paz permanente por tais seres vivos.

Exemplo.
O ideal da religião humana de um mundo de almas imortais.
Quando o acima exposto é comparado com o seguinte
O acima exposto é essencialmente inalcançável para os seres vivos.

A finitude do tempo de vida do coração em um ser vivo.
A finitude do tempo de vida do sistema nervoso em um ser vivo.
A substância do espírito na religião.
Que é o acúmulo da atividade de disparo dos neurônios no sistema nervoso do ser vivo.
O resultado.
A existência da duração da vida da alma de um ser vivo.
Que a alma de um ser vivo não pode existir após a morte.

Exemplo.
O paradoxo social baseado na impossibilidade de realização na sociedade líquida.

A impossibilidade do ato de análise em uma sociedade líquida.
No pensamento líquido, é impossível separar as coisas.
No pensamento líquido, as coisas só podem ser entendidas como uma fusão unificada de coisas.
No pensamento líquido, só podemos perceber as coisas sob a forma de engolir às cegas.
No entanto.
Em uma sociedade líquida.
Eles estão reivindicando ativamente o seguinte conteúdo.
"Estamos fazendo a análise corretamente".

A impossibilidade de uma ação científica em uma sociedade líquida.
A impossibilidade de uma visão fria e objetiva das coisas em uma sociedade líquida.
No pensamento líquido, só é possível perceber as coisas de uma forma subjetiva, em estufa.
No entanto.
Em uma sociedade líquida.
Eles estão reivindicando ativamente o seguinte conteúdo.
"Estamos praticando corretamente o pensamento científico".

A impossibilidade de ações avançadas ou modernas em uma sociedade líquida.
A impossibilidade de inovação interna no pensamento líquido.
No pensamento líquido, todas as tentativas de inovação interna são esmagadas, seladas dentro de sua sociedade.
No pensamento líquido, a inovação só pode vir de fora.
No pensamento líquido, as coisas só podem ser vistas de uma forma pré-moderna.
No entanto.
Em uma sociedade líquida.
Eles estão insistindo muito no seguinte
"Nossa sociedade é moderna".
"Nossa sociedade é avançada".

Ambos são paradoxos sociais.
Eles ocorrem inevitavelmente nos seguintes casos
Quando a sociedade líquida é orientada para a integração com a sociedade gasosa.

Exemplo.
Um paradoxo social baseado na impossibilidade de realização em uma sociedade gasosa.

A sociedade gasosa é mecanicamente incapaz de analisar a sociedade líquida.
As sociedades gasosas são fundamentalmente incapazes de compreender o funcionamento interno das sociedades líquidas.
No entanto, a sociedade gasosa.

Na sociedade gasosa.
Eles reivindicam e anunciam ativamente o seguinte sobre as sociedades líquidas.
"Nessas sociedades, ditadores autoritários e malévolos oprimem o indivíduo livre, independente e gasoso. Tal ponto de vista por nós é sempre correto".
Exemplo.
As nações ocidentais continuam a se referir ferozmente à China e à Rússia como ditaduras.

Conseqüências.
A persistente visão equivocada das coisas que as sociedades gasosas levam em direção a sociedades líquidas.
No entanto, a visão equivocada persistente das coisas que as sociedades gasosas levam em direção às sociedades líquidas.
Que a comunidade gasosa continuará a insistir em
que eles mesmos são capazes de analisar corretamente a sociedade líquida.

Que é, afinal de contas, um paradoxo social.

Conclusão geral.
Continuar a buscar socialmente um ideal inalcançável.
Tais ações sociais acabam por cair em um paradoxo social.
Afirmar ser capaz de fazer o que nunca pode ser feito.
Tais ações sociais são, em última instância, mentiras e enganos.

---
Retidão social.
Uma ideologia cuja realização social é o ideal.
Exemplo. A idéia de retidão política.

Os pré-requisitos para o estabelecimento desta ideologia.
São os seguintes
Não inclui a desonestidade.
Não deve ser um mentiroso.

Não deve conter contradições.
Não deve conter paradoxos.

A idéia atual do politicamente correto.
Não deve conter autocontradições e paradoxos.
O resultado.
Que ela se autodenomina retidão.
No entanto, não deve conter paradoxos.
É a eterna incapacidade de estar certo.
Isso, por si só, é um novo paradoxo social.

Um paradoxo na ideologia atual do politicamente correto.
É o seguinte.
Que aqueles que insistem em sua própria retidão tornam-se inevitavelmente mentirosos.
Exemplo.
Um defensor da ideologia anti-discriminação.
Que eles estão, de fato, orientados para a realização da superioridade social ou da superordenação em si mesmos.
Aqueles que rejeitam a ocorrência de superioridade social ou inferioridade. Os que se opõem à eugenia.
Que estão, de fato, orientados para a realização da superioridade social e da opressão dos outros ao seu redor.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de fevereiro de 2023. Parte 1. Coisas vivas e capitalismo. A acumulação de capital social nos seres vivos individuais e

# sua relação com o socialismo e o comunismo.

-----
Os seres vivos e o capitalismo.

A auto-reprodução nos seres vivos.
Auto-reprodução de suas próprias partes constituintes.
Auto-reprodução de seus próprios indivíduos.
Aumentar e disseminar sua própria descendência. Descendência genética. Descendência cultural.
Eles consistem em

A multiplicação de seu próprio capital.
A multiplicação de seus próprios interesses investidos.

Para o ser vivo.
Seu próprio corpo é seu próprio capital.
Que sua própria descendência é a reprodução de seu próprio corpo.
O resultado.
Que a multiplicação de sua própria progênie corresponde à multiplicação de seu próprio capital.

Em outras palavras.
A natureza da autopropagação nos seres vivos.
É o capitalismo.

O capitalismo.
É um valor universal no mundo dos seres vivos.

O capital e o capital para os seres vivos.
Eles são recursos a serem possuídos.
Eles são equipamentos próprios.
Exemplo.
Capital de objetos inanimados. Metais. Maquinaria. Dinheiro.

Informações.
Capital de seres vivos individuais. Cultivos. Pecuária. Empregador. Empregador. Camponês. Lojista.

Afinal de contas, são interesses adquiridos para possuir.
Eles não estão limitados a questões financeiras, como dinheiro.

Eles incluem conexões e nepotismo que ele mesmo construiu.
Eles incluem o status social que ele construiu para si mesmo.
Devem ser, em última instância, recursos sociais e instalações sociais que ele acumulou.
Em última instância, devem ser capital social que ele mesmo acumulou.
Exemplo.
A atual sociedade socialista ou comunista.
Deve ser uma sociedade que
O capitalismo baseado no acúmulo de interesses instalados em conexões e nepotismo.
Um tipo de sociedade tão capitalista.
Uma sociedade social capitalista.

Em países comunistas, como a União Soviética e a China.
O objetivo dos quadros do Partido Comunista de elevar ainda mais sua posição dentro do partido.
Para isso, eles multiplicam infinitamente suas próprias conexões pessoais e nepotismo.
No final, isto é a acumulação de capital social.
Tais ações são baseadas, em última instância, em valores capitalistas.

Portanto.
As sociedades socialistas e comunistas também são, no final das contas, impulsionadas pelo capitalismo.

O capitalismo.
Não se limita a economizar dinheiro.
Não se limita a aumentar o dinheiro.
Ele inclui o aumento do capital social. Exemplo. Aumentar o status social. Construir conexões.
É, afinal, a busca da multiplicação dos interesses adquiridos no ser

vivo.
É a busca da autopropagação no ser vivo.
É parte da essência do ser vivo.

Que o ser vivo abomina essencialmente o socialismo e o comunismo.
A razão pela qual o socialismo e o comunismo são evitados.
É o seguinte.

O objetivo do socialismo e do comunismo.
Eliminação das disparidades de interesses particulares.
Não criar disparidades em interesses particulares.
Aplanamento dos interesses adquiridos.
A eliminação de interesses adquiridos.

Eles são essencialmente contrários ao seguinte
A essência da busca da autopropagação nos seres vivos.
A essência da busca da proliferação de interesses instalados nos seres vivos.

Nas sociedades socialistas e comunistas atuais.
A eliminação das disparidades de interesses particulares não foi alcançada de forma alguma.
A disparidade de interesses adquiridos no status social e no trabalho em rede. Tais disparidades continuam a ser muito grandes entre os segmentos de liderança e não-liderança da sociedade.
A liderança da sociedade tem se esforçado para acumular seu próprio capital social.
Trata-se, afinal, de uma atitude capitalista.
Exemplo.
Em países comunistas como a União Soviética e a China.
A grande disparidade no acúmulo de capital social entre os membros do Partido Comunista e a população em geral.
A grande disparidade no acúmulo de capital social entre os quadros do Partido Comunista e os membros comuns do Partido Comunista.
O fato de que os membros do Partido Comunista continuam a lutar pela expansão de seus próprios privilégios sociais.

O socialismo e o comunismo atuais.

Afinal de contas, eles são apenas ideais irrealizáveis.

# Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no final de fevereiro de 2023. No. 2. O exercício do poder de conservação na matéria e nos seres vivos. Relação com as ocupações femininas.

-----
Ocupação Feminina. É o exercício do poder de conservação.
O cuidado das crianças. Nutrição.
Enfermagem. Para curar.

Ocupação masculina. É o exercício da energia.
A construção. Empilhamento com maquinaria pesada.
A guerra. Destruição do alvo por mísseis.

-----
Exercício do poder conservador.
Substância conservadora. Líquido. Conservador de vida. Óvulos.
Fêmeas. Elas são boas em, movimentos e ações.
Elas são as seguintes

Fatores que alteram e destroem o status quo.
A eliminação ou erradicação de tais fatores.
Exemplo. A rejeição de novas idéias. Rigorosamente seguindo os

precedentes.

Fatores de risco que impedem a autopreservação.
Eliminação ou eliminação de tais fatores.
Exemplo.
Nunca assumir riscos. Segurança em primeiro lugar.
Exemplo.
Nunca critique, resista ou se revolte contra os superiores.
Aceitar cegamente e incondicionalmente as ações dos superiores.
Exemplo. Engolir os valores americanos no Japão.
Exercer um controle tirânico sobre um subordinado.
Selar a existência do subordinado em sua totalidade no interior.
Desta forma.
Para conter e privar um subordinado da liberdade de movimento.
Exemplo. Privação dos direitos humanos na Rússia e na China.
Tornar impossível a fuga do subordinado para o exterior.

Na eliminação ou apagamento de tais fatores.
Na eliminação e erradicação simultânea de fatores internos e externos.
Exemplos. Na aplicação de controles internos. Exclusionismo.

O reforço das bases para a autopreservação, autopreservação e autopreservação.
O fortalecimento das bases para a manutenção do status quo.
Fortalecer ainda mais as bases para a manutenção da imobilidade e da colonização.
Para fortalecer ainda mais as fundações para a restauração.
Para fortalecer ainda mais as fundações para a cura.
Para fortalecer ainda mais as fundações para a continuação do movimento inercial. Inercialismo.
Para fortalecer ainda mais as fundações para a continuação do movimento, seguindo os precedentes. Precedentismo.

Eles são a essência do ser vivo como um líquido.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no início de março de 2023. Política de escolha do cônjuge, nos seres vivos. Caráter líquido ou gasoso, coerção social.

-----
Uma pessoa de natureza líquida deve escolher uma pessoa de natureza gasosa superior como seu próprio parceiro.
Uma pessoa de natureza líquida escolhe como seu próprio parceiro uma pessoa de alta energia.
Nos seres vivos.
Uma mulher deve escolher para seu próprio cônjuge um homem que seja alto em energia.
Uma pessoa que é rica em energia.
Consiste no seguinte.
-
Uma pessoa com alta capacidade atlética. Um bom esportista.
Aqueles que ganham bem. Os que têm salários altos.
Uma pessoa com alta capacidade de mudança. Aqueles com alta capacidade destrutiva. Os que têm alta capacidade cirúrgica. Um médico.
-

--
Uma pessoa gasosa escolhe para seu parceiro um que é altamente líquido.
Uma pessoa gasosa escolhe para seu próprio parceiro um com alta conservação.
Nos seres vivos.
Um homem escolhe para seu próprio cônjuge uma mulher de alta conservação.

Aquele que tem alta conservação.
Consiste em.
-
Aqueles que têm uma alta capacidade para fornecer os recursos necessários para sua própria autopreservação.
Aquele que tem uma alta capacidade de nutrir.
Aqueles que são capazes de preparar muitas refeições nutritivas e deliciosas.
-
Uma pessoa que é altamente capaz de restaurar as coisas ao seu estado original.
Uma pessoa que tem a capacidade de apagar as feridas ao seu estado original. Uma pessoa que tem uma alta capacidade de curar feridas. Uma pessoa que tem uma alta capacidade de curar rachaduras e lágrimas. Alguém com alta capacidade de alcançar harmonia e simpatia. Aqueles com alto poder de cura. Aqueles com alto poder de enfermagem.
Alguém com alta capacidade de limpar as coisas de volta ao seu estado original. Aqueles que são bons na limpeza de salas. Aqueles que são bons na limpeza de peças. Quem é bom na lavagem de roupas.
Uma pessoa com alta capacidade de curar as divisões em uma organização social. Uma pessoa que seja capaz de alcançar harmonia e simpatia em uma organização social.
-

-----
Uma sociedade gasosa.
Uma sociedade assim exige gaseificação daqueles que são líquidos.
Uma sociedade assim exige alta energia daqueles que são líquidos.
Exemplo. Para adquirir a capacidade de ganhar muito dinheiro.
Exigir a sua realização.
Entretanto, a pessoa líquida não é uma pessoa "gasosa".
Uma pessoa líquida é inerentemente movida por forças de conservação.
Ela não é adequada para um alto desempenho energético.
É uma demanda pouco razoável para ela.

Sociedade dominada por homens. Exemplo. Países ocidentais.

Tais sociedades exigem alta energia das mulheres.
Exemplo. Para adquirir a capacidade de ganhar muito dinheiro.
Exigir que elas alcancem isso.
No entanto.
A fêmea é, por natureza, um ser líquido e, portanto, move-se com forças de conservação.
Ela não é adequada para o esforço de alta energia.
Que é uma demanda impossível para ela.

--
Sociedade líquida.
Tal sociedade exige liquidez daqueles que são gasosos.
Tal sociedade exige uma alta força de conservação daqueles que são gasosos.
Exemplo. Para adquirir a capacidade de alcançar a harmonia e a cura. Exigir sua realização.
Entretanto.
A pessoa gasosa é inerentemente enérgica.
Ele não é adequado para o exercício de alto poder de preservação.
É uma exigência pouco razoável para ele.

Sociedade dominada pelas mulheres. Exemplo. A China. Rússia. Japão. Coréia.
Tais sociedades exigem alto poder de preservação por parte dos homens.
Exemplo. Para adquirir a capacidade de alcançar a harmonia e a cura. Exigir sua realização.
Entretanto.
O macho é gasoso por natureza e, portanto, deve operar com energia.
Ele não é adequado para o exercício de um alto poder de conservação.
Que é uma exigência impossível para ele.

# Conteúdo adicional; publicado

# pela primeira vez em meados de março de 2023. Simulação computadorizada dos mecanismos de feedback nos sistemas nervosos biológicos. Seu código fonte.

Código fonte _3

# Adições. publicadas pela primeira vez no final de abril de 2023. Código fonte adicional Python para simulações de sistemas nervosos biológicos.

-----
O novo código fonte deve ter as seguintes características
Gestão de recursos. O feedback sobre os aumentos ou reduções de recursos. Aguardando esse feedback. Acumulação de recursos. Escassez de recursos e morte nos seres vivos.

Tipo No. 1
Código da fonte _4_1

Tipo No. 2
Código da fonte _4_2

-----
A realização de interação e comunicação entre o sistema nervoso biológico e o experimentador.
A implementação de tais funções em um programa de simulação.
O conteúdo é o seguinte.
--
Cadeias de caracteres predefinidas no painel de controle da GUI.
Transmissão dessas cadeias de caracteres para o sistema nervoso biológico como parâmetros para manipulação usando dicas.
Consiste no seguinte
Transmissão e reflexão da intenção do experimentador para o sistema nervoso biológico.
--
Reflexão da saída do sistema nervoso biológico para a saída padrão do programa.
Redirecionamento da saída do sistema nervoso biológico para sua própria entrada.
É o seguinte
O reflexo externo das intenções do sistema nervoso biológico.
Transmissão e reflexão das intenções do sistema nervoso biológico para o experimentador.
--

Cadeias de caracteres predefinidas no painel de controle da GUI.
O conteúdo do texto é a configuração de parâmetros do ambiente externo e interno do sistema nervoso biológico.

A capacidade de se comunicar com vários sistemas nervosos biológicos simultaneamente por meio da saída do painel de controle da GUI.
Essas interações paralelas.
Elas incluem
Interações entre vários experimentadores e vários sistemas nervosos

biológicos.
Interação entre vários sistemas nervosos biológicos.

Cadeias de caracteres predefinidas no painel de controle da GUI.
Transmissão dessas cadeias de caracteres para o sistema nervoso biológico como parâmetros da operação, usando dicas.
Consiste em
Envio de uma mensagem para o sistema nervoso biológico.
Ela deve ser classificada da seguinte forma.
--
Uma mensagem pública em um espaço público.
Uma mensagem pública em um espaço aberto.
--
Mensagens privadas em espaços privados.
Mensagens confidenciais em espaços fechados.
--

Entrada/saída de cadeias de dados por meio de um painel de operação da GUI.
Além disso, também é necessário imprimir e armazenar os dados de entrada e saída em espaços públicos e privados e fazer referência ao conteúdo dessa memória impressa ao mesmo tempo.

Vários experimentadores. Eles próprios são um tipo de sistema nervoso biológico.
A interação entre o experimentador e o sistema nervoso biológico.
Eles são, afinal, os seguintes conteúdos.
Uma troca entre vários sistemas nervosos biológicos.
Em tais sistemas nervosos biológicos múltiplos.
--
O conteúdo dos circuitos neurais é visível.
O conteúdo dos circuitos neurais pode ser projetado.
--

A interação entre o experimentador e o sistema nervoso biológico.
Interação entre vários sistemas nervosos biológicos.
O questionamento de si mesmo em um único sistema nervoso biológico.
Eles devem ser classificados da seguinte forma.

--
Estímulos e respostas a eles.
Pergunta e resposta.
Narrar fatos e ouvi-los.
Instruções, diretrizes ou ordens e respostas a elas.
-
O fornecimento e a privação de recursos e a resposta a eles.
--

A troca de mensagens com o sistema nervoso biológico.
Seu formato de dados.
Consiste nos seguintes conteúdos

O nome do remetente. Nome do destinatário. A mensagem.

O caso. O destinatário deve ser classificado como
-
Público. Difusão.
Todos no local.
Apenas destinatários específicos.
-

Destinatários específicos.

--
Sistema nervoso biológico nº 1.
-
Célula de entrada nº 1.
Célula de entrada nº 2.
Célula de entrada nº 3.
Entrada de recursos.
Saída de recursos.
--
Sistema nervoso biológico nº 2.
-
Célula de entrada nº 1.
Célula de entrada nº 2.
Célula de entrada nº 3.
Entrada de recursos.
Saída de recursos.

--

No sistema nervoso biológico.
Transmissão.
É o conteúdo de
O fornecimento de um estímulo de entrada específico para um espaço público.

No sistema nervoso biológico.
Política econômica.
Colocação de um recurso específico, em uma quantidade específica, em um repositório de recursos públicos.
A aquisição de um recurso específico, em uma quantidade específica, de um repositório de recursos públicos.

-----
Aguardando feedback no sistema nervoso biológico.
Em sua realização.
Não há necessidade de modificar o código do programa dentro de cada célula intermediária.
É necessário apenas organizar as células intermediárias e conectá-las umas às outras.
Decidir com antecedência a qual célula intermediária dar feedback.
Basta enviar um sinal para a fila de recepção dessa célula intermediária para promover ou inibir o disparo.
São necessárias configurações predefinidas para a fila de recebimento de cada célula intermediária.

Nos parâmetros a serem fornecidos a cada célula intermediária.
--
Parâmetros que determinam se seu destino de ligação é fixo ou variável.
Parâmetros que determinam se são células fixas ou pensantes.
Esses parâmetros devem ser exigidos recentemente.
--
Um parâmetro que determina se a espessura de suas conexões é fixa ou variável.
Parâmetros que determinam se são células fixas ou de aprendizado.
Esses parâmetros são obrigatórios.
--

A saída deve ser contínua em resposta a uma sequência de estímulos de entrada.
Uma sequência de supressão de disparos em resposta a uma diminuição no fornecimento de recursos para a infraestrutura de gerenciamento de recursos.
Resultado. A interrupção contínua da saída.

-----
Interação com o sistema nervoso biológico por meio de um painel de controle GUI.
Exemplo: usando o Tkinter em Python.
--
Uma área de entrada para o sistema nervoso biológico.
Área de informações internas dos circuitos neurais do sistema nervoso biológico.
Área de saída do sistema nervoso biológico.
--

--
A parte do painel de controle da GUI deve ser um processo independente.
O processo envia dados a outros processos usando uma fila.
Exemplo: manipulação do sistema nervoso biológico por um painel de controle da GUI.
O processo envia dados para outro processo usando uma fila.
Exemplo. Uma resposta a um painel de controle da GUI por um sistema nervoso biológico.
--

-----
No feedback para o sistema nervoso biológico.
Reversão dos valores de feedback.
Sua implementação é necessária.

Para saídas de feedback, um parâmetro deve ser adicionado para especificar o avanço ou a reversão da saída.
Se for o caso. O número total de configurações de saída deve ser quatro (4).
--

Forward->Forward.
Forward->Reverse.
Reverse->Forward.
Reverse->Reverse.

Um mecanismo para enviar o resultado de uma decisão sobre a presença ou ausência de feedback.
No processo.
Para criar uma matriz de quatro saídas desse tipo.

-----
Terminação ou morte em sistemas nervosos biológicos. Sua implementação.
Esse é o conteúdo a seguir.

A implementação das seguintes funções no sistema nervoso biológico.
--
Fornecer um mecanismo para armazenar recursos.

Predeterminar a quantidade inicial de recursos a serem armazenados.
Definir antecipadamente a quantidade apropriada de acúmulo de recursos.

Receber a quantidade de aumento ou diminuição do acúmulo de recursos do experimentador de acordo com a fila.

Consumir e diminuir a quantidade de acumulação de recursos em uma determinada quantidade de forma constante.

Quando a quantidade de acúmulo de recursos cai abaixo de uma determinada porcentagem.
A proporção entre a quantidade de acúmulo de recursos e a quantidade apropriada.
Calcule o valor.
Quando o valor cai abaixo de um determinado nível. Quando o sistema nervoso biológico emite voluntariamente um aviso de fome ou seca.

Quando a quantidade de acúmulo de recursos cair em um valor negativo.
O processo de encerramento deve ser realizado para cada processo.
Resultado. Encerramento de todos os processos.
--

-----
A combinação de células de pensamento e feedback no sistema nervoso biológico. Sua implementação.
Consiste no seguinte.
--
Mecanismos de gerenciamento de recursos.
Circuitos neurais.
Sua modularização.
--

São os seguintes conteúdos.
--
Modularização de multiprocessos.
Agrupamento e modularização de multiprocessos e suas filas múltiplas associadas.
--

Incluem, por exemplo.
--
Matrizes de multiprocessos.
Matrizes múltiplas e multidimensionais de multiprocessos e suas filas múltiplas associadas.
--

-----
Saída para o ambiente nas células de saída do sistema nervoso biológico.
A mediação e o redirecionamento dos resultados dessa saída para os seguintes conteúdos.
--
Entradas e saídas de recursos na infraestrutura de gerenciamento de recursos do próprio sistema nervoso biológico.

Seus fluxos de entrada e saída.
-
O caso. Os itens a seguir devem ser configurados simultaneamente.
Resultados de saída não relacionados a esses fluxos de entrada e saída.

São os seguintes conteúdos.
--
[Célula intermediária 1.] -> [Célula de saída 1.] -> Incremento de recursos. -> [Base de gerenciamento de recursos.]
[Célula intermediária 2.] -> [Célula de saída 2.] -> [Base de gerenciamento de recursos.] -> [Célula de saída 2.]
[célula intermediária 3.] -> [célula de saída 3.] -> Não faça nada. Nenhuma conexão. -> [Base de gerenciamento de recursos.]
--

-----
Feedback da base de gerenciamento de recursos para os neurônios no sistema nervoso biológico. Sua implementação.

Elas devem ser classificadas da seguinte forma.
--
Infusão individual, parcial, de resultados de feedback.
Feedback limitado a células intermediárias específicas. Deve ser semelhante ao feedback normal de neurônio para neurônio.
--
Distribuição simultânea dos resultados do feedback.
Transmissão do feedback para todas as células intermediárias.
O feedback atua em todas as células intermediárias ao mesmo tempo e com o mesmo conteúdo.

Nesse caso.
-
Quando um bom feedback está sendo dado.
O disparo de todas as células intermediárias é facilitado durante todo o processo.
Todas as ações de seu sistema nervoso biológico são facilitadas durante.
-

Se um feedback ruim estiver sendo dado.
Todos os disparos das células intermediárias são inibidos durante todo o processo.
Todas as ações de seu sistema nervoso biológico são inibidas durante.
-

A realização de um loop de espera em tal feedback de transmissão.
A realização disso é necessária.

--
Que os resultados do feedback sejam como uma adição ou subtração de quantidades de neurotransmissores. Exemplos. 4-1 e 4-2 no código-fonte até agora.
O resultado do feedback deve ser um efeito de multiplicação ou divisão na quantidade total de neurotransmissor.
--

-----
A relação entre o influxo de feedback da infraestrutura de gerenciamento de recursos e a força do efeito facilitador ou inibidor no disparo neuronal.
Uma função dessa relação.
--
A quantidade resultante de feedback deve usar o valor da quantidade original como ele é.
-
A quantidade resultante de feedback deve ser o valor de saída de uma função logística com a quantidade original como valor de entrada.
Exemplo. Função de utilidade em economia. Uma função que mostra a relação entre a quantidade de recursos comprados ou consumidos e a utilidade ou satisfação obtida com eles.
Exemplo. Em ecologia, o aumento da população de um ser vivo.
-
A quantidade resultante de um feedback deve ser feita como o valor de saída de uma função sigmoide, com a quantidade original como o valor de entrada.
Exemplo. Uma função que representa a atividade de disparo nos neurônios de um ser vivo.

Exemplo. Uma função que indica o processo de difusão de uma inovação. Taxa de difusão. Nova adoção, difusão epidêmica e adoção atrasada.
--

-----
Infraestrutura de gerenciamento de recursos.
Células intermediárias, no sistema nervoso.
Funções que descrevem esses processos.
Novos parâmetros adicionais para essas funções.
Eles são os seguintes.
--
O efeito dos valores de feedback.
Se ele é válido ou inválido.
Se for válido. Adição ou subtração. Multiplicação ou divisão?
--
Pré-processamento de valores de feedback.
Pré-passagem de uma função logística ou não? Pré-passar ou não uma função sigmoide? Passar como está?
--

-----
Infraestrutura de gerenciamento de recursos.
Código-fonte adicional para a função de processo.
Pré-processamento de valores de feedback, aritmética por caso.
--
Função logística de pré-passagem.
Pré-passagem da função sigmoide.
Passagem como está.
-

Uma célula intermediária no sistema nervoso.
Código-fonte adicional para a função de processo.
Reflexão de valores de feedback para o disparo.
Reescrita de quantidades de neurotransmissores.
-
Adição ou subtração de quantidades de feedback para quantidades de neurotransmissores.
Multiplicação ou divisão da quantidade total de neurotransmissor pela quantidade de feedback.

-
-----
Novo código-fonte em Python que reflete o exposto acima.
É o seguinte.

Código-fonte _5

-----
Planos para futuras adições ao conteúdo, feitos por mim.
Correspondência entre a história da filosofia ocidental e os sistemas nervosos biológicos.
Uma linguagem de programação para sequências de genes. Seu projeto e implementação.

# Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em meados de maio de 2023. A expressão de informações genéticas em seres vivos por meio de cadeias ou sequências. Autorreplicação, automultiplicação, meiose e reprodução sexual em seres vivos. Implementação de um programa de simulação para

# esses princípios de operação.

-----
Auto-replicação, auto-multiplicação, meiose e reprodução sexual em seres vivos.
Simulação desses princípios de operação por meio da manipulação de strings e matrizes.
Implementação desses programas em Python.
Eles são os seguintes.
--
Informações genéticas em seres vivos.
A capacidade de representá-las em cadeias de caracteres e matrizes multidimensionais.
--
Auto-replicação e substituição automática de strings e matrizes multidimensionais.
Implementação desses recursos por meio de funções recursivas.
--
Mutação em informações genéticas.
Substituição de informações genéticas por cruzamento entre genes.
Implementação disso por meio da geração de números aleatórios.
--

-----
Novo código-fonte em linguagem Python que reflete o conteúdo acima.
Ele é o seguinte

Código-fonte _6

-----
Divisão normal em células e vírus de seres vivos. Sua simulação.
Sua programação.

Considerações sobre sua implementação.
Elas são as seguintes.

--
Que parte do programa de divisão normal pode ser transformada em meiose?

--
Que parte do programa de autorreplicação simples, quando sofre mutação, resulta em diferenciação funcional?
Quais são as condições sob as quais a divisão normal e a diferenciação funcional são compatíveis?

--
Um programa recorrente de divisão normal.
O programa, tal como é, deve ser capaz de se dividir indefinidamente.
Que o programa, como está, cause fissão descontrolada. Exemplo. Células de câncer.
Portanto.
É necessário implementar uma função para gerar uma parada de divisão no programa.
As condições para essa parada mitótica precisam ser identificadas recentemente.

--
Simulação de mitose normal.
Nesse programa.
Quando a atividade de uma célula ou de um vírus é considerada um processo. Exemplo: função de multiprocessamento em Python.
Diferenciação funcional entre vários processos. A necessidade de sua realização por um programa de simulação.
Divisão social do trabalho entre vários processos. Sua realização por meio de um programa de simulação é necessária.
O código-fonte de tal programa. Sua representação de informações em string. Que ele tem uma correspondência de um para um com as informações genéticas e o código genético de seres vivos reais.
Com base no código-fonte, é possível decifrar as informações genéticas e o código genético de seres vivos reais.

-----
Informações genéticas. O conteúdo de suas instruções.
São os seguintes conteúdos.

---
Autopreservação.
Homeostase.
São os seguintes conteúdos.
--
Quando a atividade de uma célula ou vírus é vista como um processo. Exemplo: funções de multiprocessamento em Python.
Manutenção de processos.
Manutenção do código de função do processo.

Exemplos.
-
Reposição de recursos para um processo que está ficando sem recursos.
Reparo de um processo quebrado ou danificado.
Atualização de processos desatualizados.
-
Reescrever um código de função de processo que está prestes a desaparecer.
Reparar códigos de função de processo quebrados ou danificados.
Atualização de código de função de processo desatualizado.
-

---
Auto-replicação.
São os seguintes conteúdos.
--
Quando a atividade de uma célula ou vírus é vista como um processo. Exemplo: funções de multiprocessamento em Python.
--
Criação de novos processos.
Multiplicação de processos.
-
Código de função de processo duplicado.
-

-----
Informações genéticas. Auto-replicação de seu conteúdo de instruções.

Nesse caso, devem ser feitas considerações.
São os seguintes conteúdos.

--
Mutações que tornam o conteúdo de informações inicialmente curto mais longo. Exemplo. Um aumento no número de cromossomos.
O conteúdo de informações, que era longo no início, torna-se mais curto por mutação. Exemplo. Meiose.

--
No conteúdo de informações replicado.
As mutações fazem com que os conteúdos de informações que inicialmente eram idênticos e iguais entre si se tornem diferentes e diferentes uns dos outros.
Resultado.
Eles se tornam interdependentes uns dos outros.
Eles se dividem no trabalho uns com os outros.

--
As células e os vírus dos seres vivos que se autorreplicam passam a interagir uns com os outros.
Os processos autorreplicantes interagem uns com os outros.
Eles se unem em grupos. É um ser vivo líquido. Exemplo. Seres vivos multicelulares.
Eles trabalham uns com os outros de forma desarticulada. É um ser vivo gasoso. Exemplo. Intercomunicação entre fungos unicelulares.

--
A informação genética é formada automática e gradualmente dentro de compostos macromoleculares autorreplicantes.
A origem dos seres vivos não é um evento único, mas ocorre constantemente, em todos os momentos e em todos os lugares.
Homeostase ou autopreservação em seres vivos. Auto-replicação em

seres vivos.
As informações genéticas já foram obtidas, até certo ponto, no estado inicial de sua origem.

-----
Auto-replicação automática de informações genéticas. Em seu processo de execução.
Os pontos-chave que não devem ser negligenciados para a realização de sua diferenciação funcional.
Eles são os seguintes.

--
O momento em que a informação genética se torna mais longa.
O momento em que as informações genéticas se tornam mais curtas.

--
O momento em que a informação genética se torna segmentada. É o sequenciamento do conteúdo da informação.
Nesse caso.
--
O momento em que apenas um elemento da matriz se torna ativo.
O momento em que os elementos ativados por diferentes processos que compartilham a mesma informação genética tornam-se diferentes uns dos outros.
--

--
O momento em que a informação genética se torna diferente do que era antes.
O momento em que a informação genética se torna interdependente.
O momento em que a informação genética se torna interutilizável.
O momento em que a informação genética se torna comercializável.

--
O momento em que a informação genética se torna a força motriz da interação.
O momento em que a informação genética se torna a força motriz da coesão mútua.

--
No mesmo ser vivo.
O momento em que informações genéticas diferentes se tornam a força motriz da divisão mútua do trabalho.
É, afinal, idêntico ao conteúdo de
O momento da divisão mútua do trabalho entre seres vivos separados e interdependentes.
O caso de dois seres vivos da mesma espécie. No caso de seres vivos de espécies diferentes.

--
O conteúdo individual da informação genética.
O conteúdo geral das informações genéticas.
O grau de adaptação desses conteúdos ao ambiente.
O aumento ou a diminuição do número de indivíduos nos seres vivos com esses conteúdos.

--

Os conteúdos acima.
A expressão desses momentos como mutações no código-fonte da própria função do programa.
A percepção disso é uma chave muito importante para decifrar o conteúdo da informação genética possuída pelo ser vivo.

-----
Diferenciação funcional na matéria em geral, inclusive nos seres vivos.
Para conhecer seu conteúdo, consulte meus e-books separados sobre o comportamento e a sociedade da matéria em geral.

# Conteúdo adicional; publicado

# pela primeira vez no início de junho de 2023. Coisas vivas, proibição social e verdade social. Relação com o estabelecimento de uma teoria científica verdadeiramente útil.

Proibições sociais para seres vivos.
É, em suma, o conteúdo do seguinte.
-
Ações que levam à realização de extrema falta de vida para si mesmos.
-

Inclui especificamente.

---
Ações que expõem diretamente suas próprias vulnerabilidades e kryptonita para o mundo exterior. Exemplo. Atos de defecação. Atos sexuais.

---
Atos prejudiciais à sua própria saúde. Atos insalubres. Exemplo. Contato com excrementos. Sangramento devido a ferimentos, etc.

---
Atos que causam desconforto a si mesmos. Ações que causam sensações desagradáveis em si mesmos. Exemplos. Contato com excrementos. Sentir o cheiro de excrementos. Uma pessoa em um estado mental calmo de repente se depara com um ato sexual de outra pessoa.

---

Atos que resultam em anormalidades genéticas para eles. Exemplo. Atividade sexual com uma pessoa geneticamente homóloga a ela. Incesto.
Atos que resultam em anomalias culturais para si mesmos. Exemplos. Associar-se a um lunático.

---
Ato de se matar. Exemplo. Suicídio.

Matar sua própria espécie. Exemplo. Matar um dos pais. Matar um filho. Matar um ser humano semelhante.
Matar um ser vivo da mesma espécie que eles. Exemplo. Assassinato em humanos. Canibalismo em humanos.
Matar um ser vivo de uma espécie muito próxima da sua. Exemplo. Abate de gado em humanos.
O ato de matar aqueles que proporcionam facilidade de vida para si mesmos. Exemplo. Matar um mentor. Abate de animais em humanos.

O ato de reconhecer o objeto do abate para si mesmo como sua própria espécie.
O ato de reconhecer o objeto de sua própria carnificina como um tipo de ser próximo a eles.

Exemplo.
Pessoas em sociedades móveis. Elas abatem rotineiramente o gado para atender às necessidades de subsistência.
Elas reconhecem o seguinte.
--
Que os seres humanos são uma espécie de seres vivos e, portanto, são da mesma espécie que outros seres vivos.
Que não há diferença essencial entre os seres humanos e outros seres vivos.
Que não há diferença essencial entre a sociedade humana e as sociedades de outros seres vivos.
Que não há diferença essencial entre os atos sexuais dos seres humanos e os de outros seres vivos.
Que não há diferença essencial entre a diferença sexual no ser humano e a diferença sexual em outros seres vivos.
-

Que os animais domésticos e os seres humanos são uma espécie de seres vivos. Que os animais domésticos são, portanto, da mesma espécie que os seres humanos.
Que não há diferença essencial entre os seres humanos e os animais domésticos.
Que não há diferença essencial entre a relação sexual entre humanos e a relação sexual entre animais domésticos.
--
Que o ser humano é um tipo de matéria e, portanto, é um tipo de outra matéria.
Que a mente humana é um tipo de atividade material baseada no disparo de células nervosas e, portanto, é como outros fenômenos físicos e elétricos de disparo.
Que não há diferença essencial entre os seres humanos e outras substâncias.
--

---
O ato de reconhecer a existência de ideias que são diametralmente opostas às suas próprias.
O ato de permitir a existência de uma ideia diametralmente oposta à sua.

Exemplo.
Proprietários do pensamento energético. Proprietários do pensamento gasoso. Pessoas em sociedades com estilo de vida móvel. Pessoas em sociedades dominadas por homens. Exemplos. Países ocidentais.
Permitir a existência dos seguintes conteúdos.
-
Em física e química. Uma força na matéria que se opõe à energia ou ao movimento. Forças de parada na matéria. Forças conservadoras na matéria. O estudo de substâncias conservadoras. O estudo de líquidos.
Nas ciências sociais. Pensamento líquido. Coletivismo. Harmonismo. Totalitarismo. Superioridade feminina.
-

Exemplos.
Donos da ideia de conservadorismo. Donos do pensamento líquido.

Pessoas de sociedades com estilo de vida sedentário. Pessoas em sociedades dominadas por mulheres. Exemplo. Rússia. China.
Permitir a existência, em suas próprias sociedades, dos seguintes conteúdos.
-
Pensamento gasoso. Individualismo. Liberalismo. Comportamento individual. Comportamento autista. Fuga de indivíduos.
Comportamento livre. Privacidade. Espírito de assumir riscos.
Espírito de desafio.
Revelação total ao mundo exterior do funcionamento interno de sua própria sociedade. Pesquisa líquida.
-

---
Reconhecimento da existência dos proprietários da ideologia oposta.
O ato de permitir a existência de proprietários de ideias diametralmente opostas às suas.

Exemplo.
Proprietários do pensamento energético. Proprietários do pensamento gasoso. Pessoas em sociedades com estilo de vida móvel. Pessoas em sociedades dominadas por homens. Exemplos.
Países ocidentais.
Permitir a existência do seguinte.
-
Proprietários de pensamento líquido.
Sociedades dominadas por mulheres.
Exemplos delas. Rússia. China.
-

-----
O ser vivo deve chegar a uma verdade social.
Chegar a uma teoria científica que realmente facilite a vida dos seres vivos.
Chegar a uma teoria científica que seja de fato útil para os seres vivos.
Para esses fins, é essencial que o seguinte seja realizado.
-
Superar as proibições sociais.

Ousar ignorar as proibições sociais.
Ousar quebrar as proibições sociais.
Ousar enfrentar o lado sombrio do ser vivo.
-

---
Verdade social. Teoria científica verdadeira.
Elas existem somente após a superação das proibições sociais.
Para estabelecê-las, é necessário ousar quebrar as proibições sociais.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de junho de 2023. Seres vivos, proibições sociais, forças de conservação e pensamento conservador. Diferenciação funcional das diferenças sexuais nos seres vivos. Suas causas subjacentes.

-----
Seres vivos, proibições sociais, forças de conservação e pensamento conservador.

O poder de conservar. O poder de parar. O poder de preservar. O pensamento conservador, gerado com base nessas forças.

Que sua existência raramente foi explícita e ativamente afirmada em uma sociedade de pensamento líquido, uma sociedade de dominância feminina ou uma sociedade de estilos de vida sedentários. As razões para isso.
O conteúdo é o seguinte.
-
Seu poder é a quintessência das informações confidenciais internas dessas sociedades. Sua divulgação externa é um tabu social para essas sociedades. Portanto, eles foram ocultados e se recusaram a ser analisados dentro dessas sociedades. Sua existência foi automaticamente apagada nessas sociedades, de modo a torná-las invisíveis e inacessíveis ao mundo exterior.
-
A falta de espírito empreendedor em tais sociedades. Que essas sociedades são imóveis, volumétricas e constantes, não se aventurando em novos territórios, não criando novas ideias próprias. Portanto, essas sociedades nunca tiveram consciência explícita da existência dessas forças.
-

-----
Diferenciação funcional das diferenças sexuais nos seres vivos. Suas causas subjacentes.

A divisão da sociedade dos seres vivos em dois setores, a saber
O setor de energia. O setor que flutua e destrói o sujeito. O setor que trabalha. O setor de ganhos. Esse setor deve ser liderado por homens.
O setor de preservação. O setor que detém e segura o objeto. O setor de cura. O setor de restauração. A divisão que reabastece. A divisão principal do ser vivo. Esse setor deve ser liderado por mulheres.

A separação da sociedade do ser vivo em duas dessas divisões. O processo.
Consiste no seguinte.

-
Que o ser vivo precisa de recursos para manter seu estado de

autopreservação.
O ser vivo precisa adquirir esses recursos do ambiente externo.
O ser vivo deve usar energia para modificar e destruir o ambiente externo a fim de adquirir esses recursos.
Os seres vivos que se autopreservam inevitavelmente destroem seu ambiente. Os seres vivos que se autopreservam inevitavelmente alteram seu ambiente. Exemplo. Mudança climática global causada por atividades humanas.
Alteração ou destruição do ambiente externo por seres vivos. A inevitabilidade de operações perigosas ao realizá-las. Exemplo. Explosão de rochas.
Trabalho que envolve tais riscos. Esse trabalho deve ameaçar a autopreservação do próprio ser vivo.
Para lidar com essa situação, é necessário que os seres vivos se separem de si mesmos e criem novos seres vivos que são
O ser vivo como uma ferramenta secundária dedicada para lidar com essas tarefas perigosas. Seres vivos energéticos. Seres vivos gasosos. Eles devem ser do sexo masculino.
O ser vivo original após essa separação. Seres vivos como a entidade primária, primordial, central, central e principal. Seres vivos de natureza conservante. Seres vivos de natureza líquida. Eles devem ser do sexo feminino.
Seres vivos autopreservadores que isolam o setor de energia e, em seguida, equipam esse setor exclusivamente para atividades destrutivas perigosas e o usam obstinadamente. O ser vivo é uma ferramenta desse tipo. É o ser vivo energético, masculino. O ser vivo original de autopreservação é um ser vivo de preservação, uma fêmea.
Quando um ser vivo, como uma ferramenta, se desgasta e se danifica em decorrência do uso excessivo. O ser vivo na origem deve reabastecer e curar o ser vivo como uma ferramenta. Exemplo. Fazer refeições. Enfermagem.
Ao fazer isso, o ser vivo original restaura o ser vivo como uma ferramenta ao seu estado original para que possa ser usado novamente como uma ferramenta eficaz. Essa é a manutenção de ferramentas.
Pode ser parafraseado da seguinte forma.
Os seres vivos energéticos são desgastados e danificados como resultado do uso excessivo. O ser vivo conservante serve para reabastecer e curar esses seres vivos energéticos. Exemplo.

Preparação de refeições. Enfermagem.
O ser vivo conservador, portanto, restaura o ser vivo energético ao seu estado original, onde ele pode ser usado novamente como uma ferramenta eficaz. Isso é a manutenção de ferramentas.
Pode ser parafraseado da seguinte forma.
Um macho está desgastado e danificado como resultado do uso excessivo. As fêmeas devem reabastecer e curar esses machos.
Exemplo. Fazer refeições. Amamentar.
Ao fazer isso, a fêmea restaura o macho ao seu estado original, para um estado em que ele possa ser usado novamente como uma ferramenta eficaz. É a manutenção de ferramentas.

-
Esse setor de energia deve ser poderoso, e suas atividades devem ser chamativas e chamativas.
Que esse setor de energia seja apenas uma ferramenta secundária e descartável para o setor de conservação do corpo principal.
Esses seres vivos energéticos. Os machos. Eles vêm à tona, se exibem e se destacam.
Seres vivos tão enérgicos. Machos. Eles são apenas consumíveis secundários e descartáveis para a existência do ser vivo.

-
O setor de conservação em uma sociedade biológica.
Seres vivos de conservação.
Que eles ocupam seus próprios recursos e instalações para a geração de descendentes genéticos.
Que desempenham uma função importante na geração e nutrição da prole genética. São seres vivos como corpos principais.
Eles ocultam, escondem e obscurecem sua própria existência externamente para sua autopreservação.

-
A separação do setor de energia do setor de conservação nas sociedades biológicas.
Ocorre automaticamente, por acaso, com o acúmulo de mutações nas informações genéticas durante a criação de descendentes genéticos em seres vivos.

---
A necessidade de o ser vivo individual conservador atrair continuamente o ser vivo individual energético como uma ferramenta viva na ponta dos dedos.
O mecanismo para conseguir isso. Que se trata de atração sexual.
A capacidade de realizar isso. Deve ser a força de atração sexual.

O exercício da força de atração sexual no ser vivo conservado para o ser vivo energético.
Isso pode ser parafraseado da seguinte forma.
O exercício da força de atração sexual por uma mulher em relação a um homem.

---
O ser vivo precisa obter constantemente recursos do ambiente externo para manter seu estado de autopreservação.
O ser vivo necessariamente produz destruição e mudança do ambiente externo para esse fim.
Essas atividades dos seres vivos que destroem e alteram o ambiente externo. Isso é um setor do ser vivo.
Exemplo. Que a atividade industrial do ser humano como um ser vivo produz destruição ambiental e mudança climática na Terra.
Entretanto. Essas atividades industriais geralmente são realizadas por seres vivos não humanos. Um exemplo. Plantas de zonas tropicais e temperadas que se desenvolvem sem nenhum cuidado. Elas emitem grandes quantidades de dióxido de carbono à noite, criando o aquecimento climático. No final, não apenas os seres humanos, mas também outros seres vivos não podem escapar da responsabilidade de causar destruição ambiental e mudança climática.

O principal impulsionador da indústria nos seres vivos é o setor de energia nos seres vivos. É o setor de energia dos seres vivos, dos seres vivos energéticos e dos homens.
O principal impulsionador das atividades de destruição ambiental nos seres vivos. É o setor de energia do ser vivo, do ser vivo energético, do homem.
No entanto. O setor de conservação no ser vivo, o ser vivo conservador, e a fêmea. Eles são, afinal, os verdadeiros mentores

das atividades de destruição industrial e ambiental desses seres vivos. Porque. Eles são os verdadeiros usuários de seres vivos energéticos. Eles são os usuários de ferramentas vivas. As ferramentas vivas estão sendo usadas pelos usuários para atividades industriais e atividades de destruição ambiental. As ferramentas vivas são seres vivos energéticos e machos. Que o usuário da ferramenta é um ser vivo de conservação, uma fêmea.
O resultado.
No ser vivo. Que não apenas o setor de energia, mas também o setor de conservação não pode escapar da responsabilidade de causar destruição ambiental e mudança climática.
Não apenas os seres vivos energéticos, mas também os seres vivos de conservação não podem escapar da responsabilidade de causar a destruição ambiental e as mudanças climáticas.
Não apenas os homens, mas também as mulheres não podem escapar da responsabilidade de causar a destruição ambiental e a mudança climática.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de junho de 2023. Raízes da atração sexual em seres vivos que se reproduzem sexualmente.

-----
Raízes da atração sexual em seres vivos que se reproduzem sexualmente.

Na aquisição de recursos necessários para a manutenção da

autopreservação do ser vivo.

No caso dos machos.
Para a fêmea, a capacidade como ferramenta útil para a aquisição dos recursos necessários.
A disponibilidade de seus próprios recursos reprodutivos diminutos e instalações reprodutivas. Não ser sexualmente impotente.
Exemplo. Disponibilidade de esperma.
Sua própria informação genética e cultural é competente o suficiente para se adaptar ao ambiente.
Em caso de competência geral. Exemplo. Alta inteligência. Alta capacidade atlética.
No caso de habilidades específicas do sexo masculino. Habilidades comportamentais energéticas. Exemplo. Capacidade de se mover. Capacidade de destruir. Capacidade de alterar. Capacidade de se mover. Capacidade de se mover. A capacidade de trabalhar. A capacidade de ganhar dinheiro. A capacidade de enfrentar o perigo. A capacidade de assumir responsabilidades.
Sua própria aparência, aspecto e personalidade. A posse de um número suficiente de qualidades que eles associam a qualidades energéticas ou gasosas. Exemplo. Robustez. Ser afiado. Liberdade, independência. Espírito desafiador. Progressividade.

No caso das mulheres.
Capacidade de autopreservação. Capacidade de jogar para os homens o ato de adquirir os recursos necessários. A capacidade de usar os machos como ferramentas. A capacidade de manter os machos como ferramentas. A capacidade de manter o macho como uma ferramenta próxima a ela.
A disponibilidade de seus próprios recursos e instalações reprodutivas. Não estar sexualmente incapacitada. Exemplo. A disponibilidade de um óvulo ou de um útero.
Suas próprias informações genéticas e culturais são competentes o suficiente para se adaptar ao ambiente.
Em caso de competência geral. Exemplo. Alta inteligência. Alta capacidade atlética.
Para habilidades específicas de mulheres. Habilidades comportamentais conservadoras. Exemplo. Capacidade de parar. Capacidade de curar. Capacidade de nutrir. Capacidade de

restaurar. Capacidade de se estabelecer. A capacidade de aceitar. A capacidade de proibir. A capacidade de conter.
Sua própria aparência, aspecto e personalidade. Que possuem qualidades suficientes para associá-las à preservação ou liquidez.
Exemplo. Abundância. Amicableness (Amicabilidade). Intimidade. Adesão. Harmonia. Seguir o precedente.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de julho de 2023. Fatores que determinam o padrão de vida em seres vivos que se reproduzem sexualmente. Comportamentos preferidos de seres vivos conservadores. Usabilidade para seres vivos.

-----
Um fator que determina o padrão de vida em seres vivos que se reproduzem sexualmente.

Um usuário de uma ferramenta.
O grau em que o padrão de vida do usuário melhora.
O grau em que isso é proporcional ao alto desempenho da ferramenta que ele possui.

A realização de um padrão de vida mais elevado para o usuário da ferramenta depende, em última análise, da ferramenta.

O usuário de uma ferramenta de alto desempenho pode ter um alto padrão de vida.
O usuário de uma ferramenta de baixo desempenho só pode ter um padrão de vida baixo.

Homens.
Uma ferramenta viva para a fêmea adquirir os recursos necessários para sua própria sobrevivência.

Os machos são essas ferramentas. As mulheres como seus usuários.
O grau de melhoria do padrão de vida das mulheres como usuárias dos homens.
O grau de melhoria deve ser proporcional ao alto poder de aquisição de recursos incorporado ao macho como ferramenta.

Poder de aquisição de recursos. A capacidade de trabalhar. Poder de ganho. Alta energia.
Consiste no seguinte.
--
Competência. O poder de usar a energia possuída pela própria ferramenta. O alto desempenho da própria ferramenta.
O tamanho de seu interesse adquirido. A abundância do grau de poder para exercer a energia que vem com os acessórios, utilitários, serviços e suporte da ferramenta.
--
São os seguintes
Superioridade relativa como ferramenta.
Supremacia social como ferramenta.

Os homens como tais ferramentas. As mulheres como suas usuárias.
O grau de melhoria do padrão de vida das mulheres como usuárias do sexo masculino.
O grau de melhoria é proporcional à superioridade social incorporada dos homens como ferramentas.

Homens com alta aquisição de recursos. Homens de posição

superior. A mulher como usuária de um homem superior.
Ela é capaz de viver sua vida como uma pessoa superior.

Para o usuário de ferramentas, a realização de um padrão de vida mais elevado depende, em última análise, das ferramentas.
Para uma mulher, a realização de seu padrão de vida mais elevado depende, em última análise, dos homens.

Homens com baixa capacidade de aquisição de recursos. Homens de posição inferior. A mulher como usuária de tais machos subordinados.
Ela só pode viver sua vida como subordinada.

---

A capacidade do próprio usuário da ferramenta como ferramenta quando ele não está usando a ferramenta.
A capacidade do próprio usuário da ferramenta como ferramenta na ausência da ferramenta.
Exemplo.
A capacidade de uma mulher de adquirir recursos. Exemplo. A capacidade de ganhar dinheiro.
É a capacidade de fazer uma coisa, pelo menos, no mínimo.
Entretanto.
É apenas uma habilidade preliminar.
Não se destina ao uso em grande escala.
Se for usada em demasia, logo se deteriorará. Por exemplo. Não pode suportar trabalho extenuante de longo prazo ou operação completa.
É um nível de desempenho inferior ao da ferramenta original.

---

O poder do usuário da ferramenta. O poder que as mulheres têm.
É o seguinte.
O poder de manter as ferramentas que elas normalmente usam. O poder de manter os machos.

---

Para o usuário da ferramenta. A aquisição e a manutenção permanente de ferramentas com superordenação são essenciais para que o usuário leve uma vida de superordenação.

Exemplo. Para uma mulher. A aquisição e a manutenção permanente de um homem com alta energia é essencial para que a mulher tenha uma vida mais elevada.

-----

Substância conservadora. Líquido. Ser vivo conservador. Feminino. Pessoas em sociedades dominadas por mulheres.

Que preferem agir de forma anônima. Preferem agir no anonimato. Elas preferem agir em uníssono. Elas preferem agir em uníssono. Preferem agir como um grupo poderoso, majoritário ou dominante.

Exemplo.
Um fluxo simultâneo a jusante em um líquido. O fluxo de um grande rio. Correntes de tsunami no oceano.
A retenção de nomes de mulheres na árvore genealógica de um grande grupo de parentesco chinês.
A prevalência de quadros de avisos anônimos no Japão.
Na sociedade japonesa contemporânea, as pessoas que seguem a corrente liberal do Ocidente estão agindo de forma arrogante e prepotente como a corrente principal.

--

Comportamento anônimo. Por que esse comportamento é preferido por eles.

Como um indivíduo.
Que ele pode maximizar infinitamente o tamanho de sua própria existência.
Ele pode aumentar infinitamente o tamanho de sua própria existência.

Ele pode tornar o tamanho e a posição de sua própria existência indefinidos.
Ele pode tornar o tamanho e a posição de sua própria existência não especificados.
Não ter que assumir a responsabilidade por suas próprias ações.

O resultado.
Ele pode se proteger sem nenhum problema, mesmo que corra o risco máximo.

--
Tudo junto. Ação unificada. O motivo pelo qual eles gostam dessas ações.

Como indivíduo.
Ele é capaz de transformar sua própria existência no tamanho de todo o grupo ao qual pertence.
Ele pode transformar sua própria existência no poder de todo o grupo ao qual pertence.
Ele pode distribuir a responsabilidade para todo o grupo.
Ele pode minimizar a responsabilidade por suas próprias ações.
Como resultado
Ele pode se proteger sem nenhum problema, mesmo que corra um grande risco.

--
Suas ações como os poderosos, a maioria ou a corrente principal. O motivo pelo qual essas ações são favorecidas por eles.

Como indivíduo.
Ele é capaz de transformar sua própria existência no tamanho de toda a facção à qual pertence.
Ele pode transformar sua própria existência no poder de toda a facção à qual pertence.
Ele pode distribuir a responsabilidade por todas as facções.
Ele pode minimizar sua própria responsabilidade por suas ações.
Como resultado
Ele poderá se proteger sem nenhum problema, mesmo que corra um grande risco.

Comportamento de assumir riscos.
É o seguinte conteúdo.
--
Ações que atacam a outra parte.
Ações que destroem a outra parte. Comportamento que machuca a

outra parte.
Comportamento que altera a outra pessoa sem sua permissão.
--
Comportamento que pode causar um contra-ataque da outra parte
Comportamento que pode resultar em retaliação da outra parte.

O motivo pelo qual ele próprio pode tomar tais ações arriscadas.
É o seguinte conteúdo.

Quando ele é anônimo. Quando ele mantém seu nome em segredo.
Não ser identificado pela outra parte como ele mesmo.
Como resultado, ele nunca sofrerá retaliação. A outra parte nunca fará retaliação contra ele.

Ao agir como um todo ou em uníssono.
Quando agir como um grupo poderoso, majoritário ou dominante.
Mesmo que a outra parte retalie, deve ser possível anular a retaliação em termos de poder.
Ser capaz de minimizar os danos mesmo que a outra parte retalie.

-----
Usabilidade para seres vivos.

Usabilidade.
O grau de utilidade como ferramenta no material ou ser vivo alvo.

Deve ser distinguido nos seguintes conteúdos.
--
Energeticidade.
Exemplo. Modificabilidade ambiental. Destrutividade ambiental.
Aquisição de recursos. Novidade. Alto impacto. Perigosidade.
Instabilidade. Variabilidade.
Nos seres vivos, a masculinidade.
-
Conservação. Autopreservação.
Exemplos. Cura. Reabastecimento. Preservação do status quo.
Capacidade de restauração. Inércia. Já familiar. Já favorito.
Feminilidade no ser vivo.

--

Utilidade. Desempenho.
Deve ser distinguido nos seguintes conteúdos.

--
Ferramentas energéticas. Ferramentas de conservação. Sua utilidade como ferramentas.
--
Sua capacidade de realizá-las.
Facilidade de extrair a capacidade de realizá-las. Facilidade de extração da capacidade de realizá-las. Exemplos. Operação direta. Facilidade de operação. Facilidade de visibilidade. Facilidade de compreensão. Facilidade de ver. Facilidade de ouvir.
Disponibilidade regular da capacidade de alcançá-los. Sem limite de tempo. Estabilidade. Consistência. Confiabilidade. Indefinição espacial. Universalidade. Acessibilidade.
Segurança e proteção na capacidade de alcançá-los.
--
--

--
Usabilidade e o sistema nervoso biológico.

Classificação da usabilidade em termos das funções do sistema nervoso biológico.
Inclui o seguinte.

--
A extremidade de entrada no circuito neural.

Facilidade de detectar a entrada.
A insaciabilidade da entrada. A natureza estimulante da entrada.

--
O interior de um circuito neural.

Facilidade de pensar. Facilidade de formar novas conexões entre os neurônios. Facilidade de construir novos circuitos neurais.

Facilidade de aprendizado. Facilidade de regular a espessura das conexões entre os neurônios.
Facilidade de controle. Facilidade de regular a facilitação e a inibição do disparo neuronal.
Facilidade de habituação. Facilidade de armazenamento. Facilidade de retenção. Facilidade de memória.
Facilidade de mudança. Facilidade de tentativa e erro. Facilidade de desafio. Facilidade de decomposição. Mais fácil de usar a energia.

--
A extremidade de saída de um circuito neural.

Facilidade de imprimir a intenção de saída no ambiente.
Facilidade de refletir a intenção de saída para o ambiente.
Facilidade de transmissão da saída pretendida para outros seres vivos.
Facilidade de copiar o circuito neural para outros seres vivos.

--
Comportamento conservador.

Estufa. Sua realização.
Menos fadiga. Pouca carga. Conforto. Facilidade.
Redução de feridas e estresse. Cura. Prazer.
Facilidade de defesa. Facilidade de ocultação. Facilidade de manter a confidencialidade.

--
Facilidade de comportamento energético.

Mobilidade. Atividade. Sua realização.
Facilidade de movimento. Facilidade de locomoção.
Facilidade de ataque. Facilidade de contra-ataque. Facilidade de retaliação.

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de agosto de 2023. Pensamento energético. Pensamento gasoso. Pensamento conservador. Pensamento líquido. Sua realização pelo sistema nervoso biológico. Sua realização por circuitos neurais. Sua relação com as diferenças sexuais entre homens e mulheres.

-----
Pensamento energético. Pensamento gasoso.
Pensamento conservador. Pensamento líquido.
Realização deles pelo sistema nervoso biológico.
Sua realização por circuitos neurais.

São os seguintes conteúdos.
--
Pensamento energético. Pensamento gasoso.
Reversões.
Difusão e universalização.
Independência.
Permissão.
Liberdade.
Comportamento perigoso.
-

Pensamento conservador. Pensamento líquido.
Adaptação.
Transição para o centro.
Sincronização. Sistema de comboio.
Proibição.
Controle de gerenciamento.
Segurança em primeiro lugar.
--

--
Aceleração positiva em um objeto.
É a raiz da força de movimento do objeto.
É a raiz da energia.
-
Aceleração negativa em um objeto.
É a raiz da força de parada do objeto.
É a raiz da força de conservação.
--

--
Pensamento energético. Pensamento gasoso.
Que um indivíduo continua a exercer, de tempos em tempos, uma aceleração positiva em relação a si mesmo.
Um indivíduo continua a exercer aceleração positiva em relação a outros indivíduos ao seu redor de tempos em tempos.
Aumentar a velocidade ao fazer isso.
Exemplo. Movimento. Impulso. Variação. Destruição. Desafio.
-
Pensamento conservador. Pensamento líquido.
Um indivíduo continua a exercer, de tempos em tempos, uma aceleração negativa contra si mesmo.
Um indivíduo continua a exercer, de tempos em tempos, uma aceleração negativa em relação a outros indivíduos ao seu redor.
Diminuir a velocidade ao fazer isso.
Exemplo. Restrição. Proibição. Imobilidade. Degeneração. Arrastar o pé.
--
A percepção de um sistema nervoso biológico que funciona para controlar esse comportamento individual.

Que é extremamente importante para a elucidação das diferenças sexuais entre homens e mulheres no sistema nervoso biológico.
--

--
Comportamento invertido na direção do movimento e no conteúdo da comunicação. É para provocar uma ação individual para o indivíduo. Que leva à geração de pensamento gasoso.
--
Ação adaptativa na direção do movimento e da comunicação. É para provocar uma ação sincrônica para o indivíduo. Leva à geração do pensamento líquido.
--

--
Pensamento energético. Pensamento gasoso.
Forçar um indivíduo a realizar uma ação reversa em outro indivíduo na área circundante.
Resultado.
O fato de o indivíduo forçar outros indivíduos ao seu redor a serem livres, independentes, autônomos, revolucionários ou inovadores.
-
Pensamento conservador. Pensamento líquido.
O forçamento do comportamento adaptativo por um indivíduo em relação a outros indivíduos ao seu redor.
Resultado.
O forçamento por um indivíduo, por sua própria vontade, da unidade, da harmonia ou da degeneração em relação aos outros indivíduos ao seu redor.
--

O exercício dessa aceleração positiva.
O exercício dessa aceleração negativa.
São eficazes contra outros indivíduos cuja massa é menor do que a do próprio indivíduo.
Não são válidas para outros indivíduos com massa maior que a do próprio indivíduo.

--
Exercício de aceleração negativa.
Para interromper à força o movimento de todos os outros indivíduos com menos massa do que o próprio indivíduo. O exercício de tal poder de parada.
É uma dominação tirânica. É a dominação conservadora.
Exemplo.
Conter à força todos os movimentos de outro indivíduo que seja mais fraco do que o próprio indivíduo.
Confinar à força todos os outros indivíduos mais fracos do que o próprio indivíduo ao interior de seu próprio domínio.
Bloquear à força todos os outros indivíduos mais fracos do que o próprio indivíduo fora de seu próprio domínio.
-
Exercício de aceleração positiva.
Mover à força todos os outros indivíduos com menos massa do que o próprio indivíduo. O exercício de tal força de movimento.
É uma dominação violenta. Deve ser uma dominação energética.
Exemplo.
Destruir à força todos os outros indivíduos que têm defesas mais fracas do que o próprio indivíduo.
--

--
Criação de aceleração positiva na operação de um circuito neural.
Criação de reações de reversão na operação de circuitos neurais.
A criação de um sistema nervoso biológico que opera com pensamento energético e gasoso.
-
Criação de aceleração negativa na operação do circuito neural.
A criação de reações adaptativas na operação do circuito neural.
A criação de um sistema nervoso biológico que opera com um pensamento conservador ou líquido.
--

Para realizá-las, é necessário ter uma unidade neuronal com as seguintes funções.
--
Pensamento energético. Pensamento gasoso.

Circuitos neurais que produzem sequencialmente valores de saída com aceleração positiva.
Circuitos neurais que produzem sequencialmente valores de saída de reações de reversão.
-
Pensamento conservador. Pensamento líquido.
Um circuito neural que produz sequencialmente valores de saída com aceleração negativa.
Um circuito neural que emite sequencialmente valores de saída de uma resposta adaptativa.
--

--
Força para aumentar a velocidade. Uma força que exerce aceleração positiva. Um objeto que possui essa força.
Exemplo. Uma chama. Uma fonte de calor. Um motor de automóvel.
-
Uma força que reduz a velocidade. Uma força que exerce uma aceleração negativa. Um objeto que possui essa força.
Exemplos. Resistência elétrica. Amortecimento ou amortecimento. Freios de automóveis.
--

Entidades de aceleração negativa. A substância das forças de conservação.
São as seguintes.
--
Imobilidade. Ser de movimento fino.
Ser suficientemente grande em massa.
O resultado.
A capacidade de neutralizar a energia ou a aceleração positiva em outro indivíduo.
Essa propriedade atua como uma aceleração negativa em outros indivíduos.
--
Aderir. Aderir. Adesão.
O resultado.
Arrastar outro indivíduo para baixo.

Ser capaz de restaurar a posição de outro indivíduo.
Ser capaz de restaurar a posição de outro indivíduo ao seu estado original.
Resultado.
Ser capaz de neutralizar a energia e a aceleração positiva de outro indivíduo.
Essa propriedade age como uma aceleração negativa sobre o outro indivíduo.
--
Encolher uma vez. Retornar lentamente à sua forma original.
Esticar novamente. Expandir-se novamente.
Amortecimento. Amortecimento. Recepção. Absorção. Perda.
Restauração subsequente ao seu estado original.
Resultado.
Absorver e anular a energia de outro indivíduo.
Ser capaz de neutralizar a energia ou a aceleração positiva em outro indivíduo.
Essa propriedade age como uma aceleração negativa sobre o outro indivíduo.
--

Parâmetros a serem considerados na implementação de ideias energéticas e conservadoras no sistema nervoso biológico.
Eles são os seguintes.
--
Aceleração positiva. A força que move. Raiz da energia.
Aceleração negativa. Força de parada. Raiz da força de conservação.
--
Movimento físico.
Transmissão e recepção de dados de comunicação.
--
Funções do sistema nervoso biológico.
Processos computacionais ao longo do caminho. Circuitos neurais formados por grupos de células neuronais intermediárias. Neurônios que aumentam o disparo. Neurônios do tipo inibitório de disparo.
Saída final. Célula de saída. Células musculares.
--

Função dos neurônios intermediários no sistema nervoso biológico.
Inclui.
--
Facilitação do disparo.
Facilitar o disparo de valores positivos.
Facilitação do disparo de valores negativos. Sem isso, a produção de valores invertidos é impossível. Sem isso, a realização de idéias energéticas e gasosas é impossível.
--
A supressão da ignição.
A ativação da inibição. Auto-parada por ela. Garantia de massa própria suficiente. Impedir o movimento de outros indivíduos ao fazer isso. Isso deve levar à realização da aceleração negativa.
--
A saída da célula intermediária não deve ter um sinal positivo ou negativo. Que não haja reversão em sua saída.
Somente a saída final da célula de saída deve ter um sinal positivo ou negativo.
--

---
A realização de uma reversão no sistema nervoso biológico.
Ela consiste no seguinte

Redes neurais na Inteligência Artificial existente.
Realiza apenas a adaptação e não a reversão.
Que é incapaz de reversão.
É a incapacidade de conceber novas ideias.
Por outro lado.
Machos biológicos.
Eles devem ser capazes de pensar em reversões.
Eles são capazes de pensar em novas ideias.
A capacidade de tal reversão e pensamento inovador.
Essas habilidades devem ter uma base biológica e uma base em circuitos neurais.

--
Os neurônios biológicos não têm a capacidade de pensar em sentido inverso.

Portanto.
Os sistemas nervosos biológicos não têm originalmente a capacidade de pensar ao contrário.
Eles precisam fazer novas incursões em áreas inexploradas para eles.
Dessa forma, eles encontram uma nova inversão que é mutuamente contraditória com a anterior.
Dessa forma, estão adquirindo uma nova ideia de reversão em uma base ad hoc.
A ideia de reversão deve ser orientada por eventos externos, não internos.
-
Vários eventos físicos e ambientes locais diferentes.
Deve haver contradições e reversões entre eles.
Eles são externos ao sistema nervoso biológico.
O sistema nervoso biológico só pode obter a ideia de reversão entrando em novo contato com esses eventos externos.
A ideia de reversão.
É impossível para o sistema nervoso biológico perceber ou implementar intrinsecamente.
Por outro lado.
A nova ideia pode ser facilmente gerada pelo próprio sistema nervoso biológico, por meio da geração de novas conexões dentro do sistema nervoso biológico pelas células pensantes.
Dependendo da natureza dessas novas conexões, elas podem levar a uma reversão do resultado.
Novas conexões com áreas mutuamente segmentadas e mutuamente inexploradas dentro do circuito neural que são difíceis de acessar do lado de fora.
Novas conexões entre regiões de conteúdo mutuamente contraditório em um circuito neural. Exemplo. Riqueza e pobreza.
Esses acoplamentos podem levar a resultados invertidos no sistema nervoso biológico.
Esse acoplamento leva à realização intrínseca da inversão de ideias no sistema nervoso biológico.
O resultado.
O sistema nervoso biológico tem a capacidade de reverter a inversão na forma de um desvio.
--

---
Em comunicação.
--
O poder de se mover. O poder de exercer aceleração positiva. O exercício desse poder. Pensamento energético.
Exemplo.
O imperativo libertador. O imperativo libertador. Envio de tal mensagem.
Alteração. Destruição. Substituição. Enviar uma mensagem que os incentive a fazer isso.
Desafio. Criação de novas ideias. Enviar uma mensagem que os incentive a fazer isso.
-
O poder de parar. O poder de exercer aceleração negativa. O exercício desse poder. Pensamento conservador.
Exemplo.
Proibição. Restrições. Regulamentos. Envio de uma mensagem ordenando-os.
Preservação. Manutenção. Manutenção. Envio de uma mensagem ordenando que sejam realizadas.
Restauração. Recuperação. Envio de uma mensagem para solicitar sua execução.
--

---
Aceleração negativa. O poder de parar. Pensamento conservador.
Pensamento líquido. Sua realização.
Força semelhante à força intermolecular no movimento molecular líquido.
Força interindividual.
Fazer com que essas forças interindividuais funcionem entre indivíduos, adaptando-as.
Cada indivíduo tem um sistema nervoso biológico incorporado.
O sistema nervoso biológico deve ser capaz de implementar ações correspondentes às forças interindividuais.
A capacidade de expressar essas forças interindividuais deve ser realizada retroativamente, na forma de implementação nos circuitos neurais de cada indivíduo.

A capacidade dos indivíduos de puxar uns aos outros para baixo em um comportamento que determina sua localização física, localização social e conteúdo de comunicação.
Sua realização.

(Referência.)
Posição social.
A posição de cada indivíduo nas relações sociais.
--
Relação hierárquica. Relação de superioridade ou inferioridade.
--
Proximidade social.
-
Amizade. Deve haver proximidade mútua.
A existência de interdependência, adesão mútua ou fusão mútua.
--

Proximidade física, social e de comunicação.
A normalização dessa proximidade mútua.
Isso leva à geração de poder interindividual.

A proximidade comunicativa entre vários indivíduos.
Transmissão e recepção do mesmo conteúdo ou de conteúdos semelhantes.
O envio e o recebimento de sinais de compreensão mútua de conteúdos.
Essa transmissão e recepção são realizadas simultânea ou sequencialmente.

Proximidade mútua. Integração mútua.
É a sincronização.
O resultado.
Harmonia nos inter-relacionamentos.

---
A realização de forças interindividuais entre indivíduos. Sua implementação em circuitos neurais.
Sua aplicação.

--
Ciúme. Sua realização.
Um indivíduo.
Para outro indivíduo que está se afastando de si mesmo.
Para restabelecer a distância mútua.
Uma campanha negativa sobre outro indivíduo.
Para atrapalhar o caminho do outro indivíduo.
Praticar esses atos de forma contínua e persistente.

Arrastar a outra pessoa para baixo ao fazer isso.
Exemplo.
Um funcionário que interfere na promoção de um colega dentro da organização.
A expressão do poder interindividual em uma direção socialmente vertical.

A intenção subjacente. A necessidade de que essa intenção seja incorporada ao circuito neural.
Um indivíduo.
Que ela não quer que outro indivíduo se separe dela mesma.
Que ela quer que o outro indivíduo fique com ela.
Ela mesma quer realmente acompanhar o outro indivíduo.
No entanto. Na verdade, ela mesma não pode acompanhar o outro indivíduo.
Portanto. Para ficar um com o outro, ela não tem escolha a não ser interromper o movimento do outro.

--
Isolamento. Flutuação social. Exílio. Sua realização.
O corte deliberado de um indivíduo das inter-relações de outros indivíduos ao seu redor.
Deve ser para fins de sanção social. Exemplo. Cessação da acomodação social. Término da reciprocidade social.
O término intencional do poder interindividual sobre o indivíduo.

Para realizar a dissociação de um indivíduo.

Extinção do poder interindividual. A causa.

Comunicação errônea. Incapacidade de se comunicar. O indivíduo é autista. Que o indivíduo é insano.

Que o indivíduo se envolveu repetidamente em comportamento de lacuna, comportamento individual ou comportamento não sincronizado por conta própria.
O indivíduo se envolveu em comportamento autônomo sem declaração ou aprovação prévia.
O indivíduo é hiperativo demais.

O término da sintonia do indivíduo com tal indivíduo.

O indivíduo desafiou a superfície sem permissão.
Que o indivíduo vazou segredos internos para o mundo exterior sem permissão.
Essas condições prévias.
A existência de uma moldura que distingue entre interior e exterior.
Essa estrutura é predefinida pelos superiores sociais.
Essa tensão superficial existe dentro dessa estrutura.
A realização de tal estrutura ou superfície é necessária de antemão.
--

-----
A respeito da diferença sexual entre homens e mulheres. Relação com o pensamento energético e de conservação.

---
Machos fracos.
Existência sem energia.
O poder de ganhar. O poder de mudar. O poder de quebrar. O poder de trabalhar. O poder de fazer proselitismo. O poder de universalizar. O poder de desafiar.
Um ser que não tem esses poderes.
Um homem assim.
--

Uma fêmea fraca.
Existência sem o poder de preservar.
O poder de manter. O poder de reabastecer. O poder de curar. O poder de restaurar. O poder da autopreservação. O poder de ir para o centro da sociedade.
Um ser que não tem esses poderes.
Uma mulher assim.
--

Aqueles que têm.
O resultado deles.
Incapacidade de conseguir um cônjuge.
Sua incapacidade de obter resultados sociais.
Não ter seus próprios filhos.
Não serem superiores sociais.
Não ser um governante social.

---
As fêmeas, para os machos, agem das seguintes maneiras
Um ser que se apega e confina os homens, que são inerentemente livres, dentro de uma estrutura que ela mesma predeterminou. Uma prisão para os homens.
Será igual à seguinte.
Um ser que adere e confina um gás, que é essencialmente um ser livre, dentro de uma estrutura predeterminada pelo próprio líquido. Uma prisão para gases.
--
O macho deve agir para a fêmea como um
Um dispositivo violento e ousado. Um cavalo furioso.
Deve ser o mesmo que o seguinte.
Energias violentas nos gases.
--

---
A vida de um homem.
É uma vida dolorosa que termina sendo usada pelas fêmeas como uma ferramenta conveniente e versátil para elas.
--
A vida de uma mulher.

É uma vida de relativa facilidade e conforto, na qual ela está constantemente mantendo os machos como ferramentas violentas, ao mesmo tempo em que recebe e desfruta unilateralmente dos ganhos desses machos.
--

# Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Atração sexual em mulheres. Os mecanismos biológicos femininos que os provocam. Discriminação contra os homens. Suas causas fundamentais.

-----
Atração sexual em mulheres. Os mecanismos biológicos femininos que os provocam.

Estimulação e atração sexual no ser vivo feminino.
A excelência da resposta sexual do ser vivo feminino.
Eles são os seguintes.
O grau em que ela explora e suga o esperma do macho. Seu próprio mecanismo de propaganda biológica incorporado, projetado para aperfeiçoar e maximizar esse grau.
Seu próprio mecanismo biologicamente aperfeiçoado de exploração

do esperma dos machos.

Essas propagandas.
Devem ter apelo aos vários sentidos do ser vivo.

Audiovisual. Tátil.
Exemplo. Nos seres humanos.
Na temperatura. Calor. Exemplo. Calor da pele nua.
Na umidade. Umidade. Aderência. Escorregadio. Lubricidade.
Exemplo. Pele nua e macia. Genitália feminina molhada com suco de amor.
Em flexibilidade. Suavidade. Suavidade. Amortecimento. Exemplo.
Seios macios. Coxas carnudas.

Uma medida mais abrangente de sensação que corresponde a um nível mais alto de sensação.
Exemplo. Em humanos.
Beleza. Exemplo. Pele nua e bonita. Cabelos longos e exuberantes.
Gemidos deliciosos.
Novo. Não utilizado. Exemplo. Ser virgem.
Abundância. Luxury (luxo). Exemplo. Cabelos compridos. Seios fartos. Pele úmida e nua. O uso de roupas luxuosas.

Tais anúncios.
Eles devem ser sustentados cronologicamente e funcionar como uma narrativa.
Eles devem ser fervorosos no início, mas devem crescer e crescer no meio, culminando na seção final. Exemplo. O processo desde as preliminares até o clímax sexual.
Eles devem ser um tipo de narrativa eficaz que proporcione uma catarse espiritual tanto para homens quanto para mulheres.

Tais mecanismos de publicidade no ser vivo feminino.
Seu objetivo final.
É o seguinte conteúdo.

---

Certificar-se de que o macho que ela escolheu se afunde contra ela.
Garantir que o macho que ela escolheu seja capturado e não o solte.

---

Ela deve apertar e sugar completamente o esperma do homem.
---
Isso garantirá o sucesso máximo da fertilização em ambos os lados.
Isso garantirá que ela terá sucesso em deixar sua própria prole genética.
--
Tornar o macho sexualmente impotente em cada ocasião.
Imobilizar o macho todas as vezes.
Ao fazer isso, ela coloca o macho sob seu próprio controle.
Ao fazer isso, torna o homem incapaz de sair de seu próprio quadro de referência.
Ao fazer isso, ela o torna seu prisioneiro.
Ao fazer isso, ela o transforma em um objeto de digestão e absorção para si mesma.
É o seguinte. O macho é um inseto voador. A fêmea é o insetívoro que atrai, subjuga e caça o inseto.
É o seguinte. A expressão de um domínio fundamental ou dominação da fêmea sobre o macho.
---

-----
Discriminação masculina. Suas causas fundamentais.

---
Discriminação masculina geral e universal.
São as seguintes.

--
Discriminação social por parte dos seres vivos conservadores contra os seres vivos enérgicos.
Energéticos e destrutivos. Que eles são, em última análise, não conservadores e anticonservadores.
A essência dos seres vivos é a autopreservação e a autopreservação.
Os machos são seres vivos energéticos. As fêmeas são seres vivos conservadores.
Os machos são seres vivos gasosos. As fêmeas são seres vivos líquidos.
A gasosidade e o pensamento gasoso são manifestações da natureza

energética. A liquidez ou o pensamento líquido é uma expressão de conservadorismo.
A energia é uma propriedade derivada e secundária dos seres vivos para obter vários recursos necessários para sustentar a autopreservação, e não é a essência dos seres vivos.
A fêmea, como um ser vivo conservador, é capaz de viver de acordo com a essência desse ser vivo.
São os homens, como seres vivos não conservadores e anticonservadores, que estão impedidos de viver de acordo com a essência desses seres vivos.
A natureza dos homens como seres vivos não conservadores ou anticonservadores. Que essa é a raiz da discriminação social contra os homens pelas mulheres na sociedade dos seres vivos.

Exemplos. O tratamento de homens por mulheres da seguinte forma.
-
O uso exclusivo de machos apenas como ferramentas para a realização da autopreservação das fêmeas.
Exemplos. Preconceito para usá-los como escudos.
-
O uso exclusivo de homens como ferramentas para aumentar os interesses pessoais das mulheres.
Exemplo. Preconceito para usá-los como ganha-pão. Preconceito para usá-los como trabalhadores braçais subcontratados.
--
Recursos necessários para a sobrevivência de um ser vivo.
A existência de uma vantagem social dos proprietários de tais recursos sobre os não proprietários.
Essa é uma situação que leva ao seguinte
Discriminação social por parte dos proprietários de tais recursos contra os não proprietários de tais recursos.

Os vários recursos exigidos pelos seres vivos que se reproduzem sexualmente para o comportamento reprodutivo. Recursos para reprodução. Instalações para reprodução.
A existência de uma vantagem social dos proprietários de tais recursos sobre os não proprietários de tais recursos.
Isso deve resultar nas seguintes situações

Discriminação social por parte dos proprietários de tais recursos contra os não proprietários de tais recursos.

O ocupante de tais recursos é uma mulher. Os não proprietários e os tomadores de empréstimo desses recursos são do sexo masculino.
É o seguinte
A existência de superioridade social das mulheres, como ocupantes de tais recursos, sobre os homens, como não proprietários de tais recursos.
É a seguinte situação que gera o seguinte
Discriminação social por parte das mulheres, como ocupantes de tais recursos, contra os homens, como não proprietários de tais recursos.
A legitimação da privação social por parte das mulheres, como ocupantes de tais recursos, contra os homens, como não proprietários de tais recursos.

Exemplos. Tratamento de homens por mulheres, como
A capacidade das fêmeas de exigir vários tipos de tributo dos machos antecipadamente para a realização de atos reprodutivos. Se o macho não obedecer, a fêmea pode se recusar unilateralmente a iniciar o ato reprodutivo contra ele.
Isso inclui o seguinte Uma fêmea pode cobrar unilateralmente um imposto sexual de um macho.
Isso é equivalente ao seguinte. O proprietário de um imóvel pode cobrar unilateralmente o aluguel de seu inquilino.

---
Discriminação contra homens inerente a uma sociedade dominada por mulheres. Exemplo. Discriminação contra homens inerente ao Japão, à China, à Rússia e à Coreia.
Aplicação de valores e normas sociais por mulheres contra homens em sociedades dominadas por mulheres, como
Imposição do pensamento líquido. Negação ou supressão do pensamento gasoso.

Exemplos. Aplicação do comportamento de grupo. Aplicação de comportamento sincronizado. Aplicação da comunicação. Supressão da ação independente. Supressão do comportamento livre.

Supressão de comportamento independente. Supressão do comportamento de risco. Aplicação de um espírito regressivo e supressão de um espírito desafiador. Supressão do comportamento crítico em relação aos superiores sociais. Imposição de comportamento de estabelecimento de precedentes e supressão de comportamento original.
--
Todos eles são seriamente discriminatórios contra os homens.
São todas violações graves do direito dos homens à vida.
Todas elas são distorções da natureza masculina.
---

# Conteúdo adicional. final de janeiro de 2024. A reação de substâncias conservadoras e energéticas à ação de seus arredores. Representação do comportamento material como circuitos lógicos, circuitos neurais e processos de computador. A distorção do ponto de vista analítico que o pensamento energético e

# conservador provoca na pesquisa científica. Pensamento reverso e invertido nos circuitos neurais dos seres vivos.

-----
Reação de substâncias conservadoras e energéticas à ação do meio ambiente.

A reação de substâncias conservadoras à ação do ambiente.
Entrada do ambiente. Transmissão ou transmissão dos arredores.
Colisão, corrida ou golpe do ambiente.
Quando o grau da ação é fraco. Ignorância. Não resposta. Fechamento.
Quando o grau de esforço é forte o suficiente. Aceitação por aceitação cega. Adaptação.
Exemplos de substâncias conservadoras. Líquidos. Seres vivos em geral. Mulheres. Sociedade com estilo de vida sedentário.

Reação de substâncias energéticas à ação de seus arredores.
Entrada do ambiente. Transmissão ou transmissão do ambiente.
Colisões e golpes do ambiente.
Quando o grau da ação é fraco. Repulsão. Reversão.
Quando o grau de ação é forte o suficiente. Dispersão. Quando ele próprio é repelido. Fuga.
Exemplos de substâncias energéticas. Gases. Seres vivos virais. Macho. Sociedade de estilo de vida móvel.

-----
A representação do comportamento material como um circuito lógico ou neural.

Circuito lógico. Circuitos neurais.
Eles devem ser percebidos por seus arredores como o conteúdo de Circuitos de estímulo e reação. Circuitos de entrada e saída.
Do ambiente, é difícil observar diretamente apenas a superfície das extremidades de tais circuitos. Eles podem ser chamados de circuitos de superfície.
O interior de tais circuitos é uma caixa preta. Eles podem ser chamados da seguinte forma. Circuitos internos.

Circuitos lógicos. Circuitos neurais.
Usando esses circuitos, podemos expressar o comportamento da conservação e da energia da matéria em geral.
Sua realização é essencial para o desenvolvimento da ciência dos materiais, da ciência biológica e da ciência social, fazendo pleno uso da tecnologia da informação e da comunicação.
O indivíduo semelhante a uma partícula que incorpora esses circuitos.
Representar esses indivíduos como processos individuais em um sistema de computador.
Isso nos permitirá realizar uma nova abordagem individualista para simulações computadorizadas de movimento molecular.
Em tais simulações, é particularmente importante poder representar forças interindividuais.
Razões para isso. As forças interindividuais são a fonte fundamental das forças sociais quando os indivíduos formam uma sociedade.
Quando a matéria é considerada como uma composição de várias partículas. As forças interpartículas são a fonte das forças sociais na matéria.
Força constitutiva social. É o poder que está embutido na matéria em geral e que é o poder de constituir a sociedade por si só. Esse poder é herdado pelos seres vivos como um tipo de matéria. Esse poder é herdado pelos seres humanos como um tipo de ser vivo.

-----
Representação do comportamento material como um processo de computador.

Representação da matéria como um processo de computador.

Um indivíduo. Representação desse indivíduo como um processo de computador em um sistema de computador. É um conceito de superclasse mais fundamental.
O processo tem três tipos de operações: entradas, saídas e o processamento interno que as medeia. As entradas e saídas são expostas ao mundo externo. O processamento interno fica oculto do mundo externo.
Seu conteúdo pode ser resumido nos dois tipos a seguir. O tratamento de superfície como um processo visível que pode ser compreendido do lado de fora. Processamento interno como um processamento invisível que não pode ser percebido do lado de fora.
Exemplos de processos de computador que se enquadram nessas subclasses. São eles
Uma partícula física. Representação dessa partícula como um único processo em um sistema de computador.
Ela deve ter três tipos de comportamento como um processo físico: aceitação de colisão de outro objeto, reação a essa colisão e comportamento interno para mediá-los.
Um dispositivo de comunicação. Para representar suas partículas como um único processo em um sistema de computador.
Ele deve executar três tipos de ações como um processo de comunicação: recepção, transmissão e processamento interno que os medeia.
Um ser vivo. Representar a partícula como um processo de um sistema de computador.
Como um processo psicológico, ela executa três tipos de ações: a recepção de estímulos de entrada, a saída de respostas e o processamento interno que as medeia.

Um indivíduo abstrato. A representação desse indivíduo como um único processo em um sistema de computador.
O processo tem dois tipos de comportamento: energético e conservador.
Comportamento energético. É muito rápido. Tem pouca força interindividual.
Comportamento conservador. Deve ser muito lento ou ter velocidade zero. Deve ter fortes forças interindividuais.

Um indivíduo abstrato. Representar esse indivíduo como um único processo em um sistema de computador.

Que o processo se comporte de forma diferente em termos de energia e conservação, como segue.
Nas saídas que o processo realiza.
Para um indivíduo energético. O impacto desse resultado em outros indivíduos deve ser grande.
No caso de um indivíduo conservador. O impacto do resultado em outros indivíduos deve ser pequeno.
Com relação à entrada que o processo recebe.
No caso de um indivíduo energético. O processo deve retornar os seguintes resultados. Uma ação que reproduz. Uma ação que reverta o conteúdo da entrada. Uma ação que reverta o conteúdo da entrada.
No caso de um indivíduo conservador. O processo deve retornar um resultado que
Se o impacto de sua entrada for pequeno. Uma ação que ignora o conteúdo da entrada. Uma ação que pressupõe indiferença ao conteúdo da entrada. Ações que invalidam a entrada. A ação de desligar a entrada. Comportamento que fecha o portão para a entrada.
Quando o impacto da entrada é grande. Comportamento que engole cegamente a entrada. Adaptação à entrada. Aprendendo a entrada.

A interconexão de saídas e entradas entre esses indivíduos.
Ramificação. Distribuição, a correspondência de duas ou mais entradas em uma saída.
Integração. Mistura, a correspondência de um input a dois ou mais outputs.
Círculo. A correspondência de uma saída de um indivíduo com sua própria entrada.
Início. Uma saída espontânea de um indivíduo em um vácuo vazio.
Término. Um indivíduo não produz nada. Um indivíduo produz uma saída para o vácuo do nada.
Rede. Uma combinação desses tipos.
Eles devem ser semelhantes aos seguintes. Fiação de trilhos de trem. Cabeamento de televisão.

-----
A distorção das perspectivas de pesquisa que as ideologias energéticas e de conservação trazem para a pesquisa científica.

Uma sociedade biológica movida pelo pensamento energético.
Exemplo. Uma sociedade com um estilo de vida móvel. Sociedade dominada por homens. Exemplos específicos de tais sociedades em seres humanos. Países ocidentais.
O estado do discurso entre acadêmicos e intelectuais em tais sociedades. Eles incluem
Na análise da matéria, dos seres vivos e dos seres humanos.
O elogio absoluto da energia.
A total desconsideração, hostilidade e crítica ao conservadorismo, e o apagamento deliberado de sua existência de sua própria consciência.
Exemplos.
Glorificar exclusivamente a mudança, a transformação, a variação, a inovação, a criatividade, a mobilidade, a liberdade, a independência e o desafio. Criticar exclusivamente o status quo, a restauração, a inércia ou a imobilidade.
Adotar e celebrar continuamente apenas os objetos que têm natureza energética. Exemplos. Gases. Masculino. Paternidade.
O apagamento intencional da existência de objetos de natureza preservadora de sua própria consciência, ignorando-os e vendo-os como hostis. Exemplos. Líquido. Sociedade dominada por mulheres. Ignorando, antagonizando ou apagando-os.
A natureza do conservadorismo. Que elas são, afinal, contraindicações sociais para si mesmas. Aqueles que quebram esses tabus sociais. Continuam a ser perseguidos socialmente como criminosos, desviantes e loucos.
Exemplo concreto.
No mundo da física centrado no Ocidente.
Que eles continuam a favorecer o movimento dos objetos, a atividade energética nos objetos e os gases e fluidos como objetos de alta energia como assuntos de pesquisa a serem ativamente promovidos.
Por outro lado. Que eles continuam a excluir deliberadamente de seus temas de pesquisa a manutenção da imobilidade dos objetos, o comportamento de autopreservação dos objetos e os líquidos como objetos altamente conservadores.
No mundo da sociologia centrada no Ocidente.
Que eles nunca, jamais, admitirão a realidade de uma sociedade dominada por mulheres que opera com base no valor do

conservadorismo.

As sociedades biológicas operam com a ideia de conservadorismo. Exemplo. Sociedade com estilo de vida sedentário. Sociedade dominada por mulheres. Exemplos específicos de tais sociedades em humanos. China, Rússia, Coreia, Japão.
O estado do discurso entre acadêmicos e intelectuais nessas sociedades. São eles
Na análise de materiais, seres vivos e seres humanos.
O elogio incessante do conservadorismo.
A total desconsideração, hostilidade e crítica aos energéticos, e o apagamento deliberado de sua existência de sua própria consciência.
Exemplos.
Glorificar exclusivamente a estabilidade, a segurança, o status quo, o precedente, o acordo, o controle e a proibição. Criticar solenemente a revolução, a destruição, a ação unilateral, a ação livre ou a ação perigosa.
Aceitar e elogiar apenas os objetos que têm a propriedade do conservadorismo. Exemplos. Líquido. Feminino. Maternidade.
O apagamento intencional de sua própria consciência da existência de objetos de natureza energética, ignorando-os e vendo-os como hostis. Exemplos. Gases. Sociedade dominada por homens.
Ignorando-os, antagonizando-os ou obliterando-os.
Natureza energética. Que eles são, afinal, tabus sociais por si mesmos. Aqueles que quebram esses tabus sociais. Continuarão a ser perseguidos socialmente como criminosos, desviantes e loucos.
E.
Que tentarão esconder do mundo exterior o fato de que eles próprios possuem a ideia de conservadorismo, tratando-a como informação confidencial. O motivo. Substâncias e seres vivos conservadores geralmente procuram isolar e ocultar sua própria existência do mundo exterior.
Exemplo específico.
Os sociólogos chineses e coreanos continuam a defender a ideologia confucionista subjacente, dominada pelas mulheres, que enfatiza a civilidade e o cumprimento dos precedentes.
Os sociólogos japoneses continuam a negar externamente que a sociedade japonesa é de fato dominada por mulheres.

-----
Pensamento de reversão ou inversão no circuito neural dos seres vivos.

Pensamento de reversão. Pensamento de inversão.
Um ser vivo tenta sair de um bloqueio e reverter a situação.
Ele próprio deve ser capaz de realizar a entrada/saída oposta para conseguir isso.
Para isso, ele deve ser capaz de realizar as seguintes funções em seus próprios circuitos neurais internos. Inverter os valores positivos e negativos de um valor de entrada. Inverter a presença ou ausência de um valor de entrada.

As condições para a nova geração de pensamentos e ideias de reversão ou inversão no circuito neural do ser vivo.
A condição para que as funções a seguir sejam viáveis em seus próprios circuitos neurais internos. Uma nova reversão do positivo ou negativo de um valor de entrada. Uma nova inversão da presença ou ausência de um valor de entrada.

A primeira delas.
O ser vivo tenta continuamente desferir golpes em seu ambiente usando a energia que possui.
Tentativa de romper, destruir ou atravessar os materiais ao redor.
Tentativa de causar flutuações ou alterações na matéria circundante.
Para realizar essas tentativas e erros com sucesso, os seguintes procedimentos devem ser adotados
Descobrir vulnerabilidades nessas substâncias. Em seguida, atacar e romper as vulnerabilidades encontradas nesses materiais.
Que essa utilização de energia é a primeira raiz do pensamento de reversão ou inversão no ser vivo.

A segunda.
Continuar a tentar encontrar uma saída para o bloqueio atual e continuar a tentar isso e aquilo, por acaso.
O resultado. Por acaso, um buraco se abre na situação atual e a situação se desfaz.
Como resultado, uma situação completamente oposta aparece de

repente e de novo diante de seus olhos.
O resultado. O ser vivo consegue adquirir, por meio do aprendizado, um circuito interno que executa a entrada/saída invertida da situação anterior.
Essa tentativa e erro se torna a segunda raiz do pensamento reverso ou invertido no ser vivo.

# Conteúdo adicional. Início de fevereiro de 2024. Energética e conservação em seres vivos, em atividade em geral e em circuitos neurais e neurônios em particular. Relação com as diferenças sexuais no comportamento dos seres vivos.

-----
Variabilidade e destrutividade nas atividades dos seres vivos em geral. Superioridade de movimento, mudança, autodestruição e inovação em sua própria atividade.
Leveza nas atividades dos seres vivos em geral. Superioridade do consumo e da exaustão em suas próprias atividades. Leveza em suas próprias atividades.
São Energéticos em atividades biológicas.
São derivados de partes energéticas do corpo. Células e vírus.
Tais propriedades energéticas. Essas propriedades são maiores no

esperma e no macho.

Imobilidade ou restauração na atividade do ser vivo em geral.
Superioridade de se estabelecer, manter o status quo, autocura e restauração em sua própria atividade.
Peso nas atividades dos seres vivos em geral. Superioridade de armazenamento, economia e acumulação em suas próprias atividades. Ponderação.
São a conservação nas atividades biológicas.
São derivadas da presença de partes do corpo de conservadorismo.
Células.
Tal conservadorismo. Que essas propriedades são maiores no óvulo e na fêmea.

-----
Energética e conservação em circuitos neurais e neurônios. Relação com as diferenças de sexo no comportamento.

Originalidade, novidade e avanço nos circuitos neurais. Novidade e destrutividade de precedentes no conteúdo do circuito.
Variabilidade em circuitos neurais. Transferência, mudança, autodestruição e inovação no conteúdo do circuito.
Eles são Energéticos nos circuitos neurais.
Devem originar-se da presença de neurônios energéticos.
Tais propriedades energéticas. Que essas propriedades são maiores nos neurônios masculinos e nos circuitos neuronais.

Imobilidade no circuito neural. O status quo, a autocura e a restauração do conteúdo do circuito.
Acúmulo de precedentes em circuitos neurais. O aprendizado rotineiro do conteúdo do circuito como precedente e o acúmulo insaciável desse conteúdo aprendido.
Esses são os seguintes conteúdos. Conservação em circuitos neurais.
Eles são derivados da presença de A preservação dos neurônios.
Tal armazenamento. Que essas propriedades são maiores nos neurônios e circuitos neurais femininos.

-----
variabilidade e imobilidade nos circuitos neurais.
Elas são as seguintes
Variabilidade e imobilidade na topologia das conexões.
A capacidade de uma célula pensante de se conectar a um novo neurônio ao qual não tenha se conectado antes. Uma célula pensante muda o neurônio ao qual está conectada para um novo neurônio.
Variação ou imobilidade na espessura das conexões.
Um aumento na espessura das conexões entre os neurônios. Aprendizado da memória. Uma diminuição na espessura das conexões entre os neurônios. Esquecimento da memória.
Automodificação ou autodestruição dos circuitos neurais.
O grau de automodificação e autodestruição dos circuitos neurais. Esse movimento deve ser ativo. É a variabilidade no circuito neural. É energético no circuito neural. É causado pela presença de muitos neurônios energéticos.
O grau desse movimento é pequeno ou nulo. Esse movimento é inativo ou inexistente. É a imobilidade no circuito neural. É o conservadorismo no circuito neural. Isso é causado pela presença de um grande número de neurônios conservadores.

Aprendizado, variabilidade e imobilidade no circuito neural.
Quando o objetivo é memorizar, armazenar e acumular o próprio conteúdo aprendido. Que é um aprendizado conservador. É nisso que as mulheres são boas.
Quando a vulnerabilidade inerente do alvo é descoberta com base no conteúdo aprendido e memorizado do momento, e o objetivo é destruir o alvo. Que esse é o aprendizado da natureza energética. É nisso que os homens são bons.

-----
Neurônios energéticos. Suas características incluem o seguinte
O movimento deve ser grande. Movimento ativo. Movimento consuntivo ou exaustivo.

Neurônios conservadores. Suas características são as seguintes.
Movimentos pequenos e finos. Movimentos silenciosos e suaves.

Altas propriedades de armazenamento e acumulação em ação.

Neurônios energéticos. Circuitos neurais variáveis. O macho como seu proprietário.
Neurônios conservadores. Circuitos neurais imóveis. A fêmea como sua proprietária.
Diferenças sexuais no comportamento de machos e fêmeas. Elas são causadas pela diferença entre neurônios energéticos e conservadores.

-----
Energética e conservação nas entradas e saídas externas do sistema nervoso.

Entradas e saídas energéticas.
Exemplo.
No caso da saída. Maior força muscular dos braços e das pernas.
Movimentos brutos e de baixa qualidade de braços e pernas.
Para a entrada. A visão dinâmica deve ser grande.
As características devem ser masculinas.

Entrada/saída conservadora.
Exemplo.
Para a saída. A força muscular dos braços e das pernas deve ser pequena. Os movimentos dos braços e das pernas devem ser finos e de alta qualidade.
Para a entrada. A visão estática do corpo deve ser grande.
As características devem ser femininas.

-----
Energética e conservadorismo no sistema nervoso.
Eles devem ser uma subclasse dos seguintes conteúdos.
Energética e conservação em atividades biológicas.

Energética e conservação em atividades biológicas.
Seus conteúdos devem levar aos seguintes conteúdos.
Diferenças sexuais entre machos e fêmeas em geral.

Energética e conservação no sistema nervoso.

Seus conteúdos devem levar aos seguintes conteúdos.
Diferenças de sexo no comportamento de machos e fêmeas.

-----
Neurônios como uma subclasse de células em geral.
Circuitos neurais como uma subclasse da arquitetura celular geral.
A combinação desses componentes produz diferenças de sexo nas redes neurais.

Saídas invertidas e reversas em neurônios e circuitos neuronais.
Elas incluem Saídas destrutivas. Saídas agressivas.
São um tipo de saída energética.

Saídas adaptativas e desligamentos de entradas fracas em neurônios e circuitos neuronais.
São saídas de autopreservação. Saídas defensivas.
São um tipo de saída conservadora.

# Conteúdo adicional. final de maio de 2024. Informações sobre os seres vivos. Classificação de seus tipos. Finalidade dos seres vivos. A relação entre a obtenção de facilidade de vida para os seres vivos e a autorregulação e o controle ambiental nos seres

# vivos.

----
Informações para os seres vivos. Classificação desses tipos.
São os seguintes conteúdos.

--
Informações energéticas. Informações gasosas.
Informações com uma virtualidade que não está confinada a uma entidade.
Informações digitais. Informações que podem ser expressas em uma forma numérica discreta. Informações eletrônicas.
Informações particuladas. Informações discretas que são mutuamente separáveis. Informações dispersas e difusas.
Informações que podem voar livremente e abertamente pelo espaço, no ar ou por meio de linhas de comunicação com ou sem fio.
Informações virais. Informações do tipo espermatozoide.
Informações do tipo pólen. Informações migratórias. Informações masculinas.
--
Informações sobre conservação. Informações líquidas. Informações metálicas sólidas.
Informações com suporte de entidade. Informações topológicas.
Informações de forma. Informações de ação física.
Informações analógicas. Informações conectadas, fundidas e aderidas. Informações contínuas. Informações que são mutuamente inseparáveis. Informações confidenciais, privadas, não difusas e limitadas internamente. Informações tangíveis que são memorizadas por impressão direta na forma de deformação de um objeto.
Informações tangíveis que são memorizadas por meio do ensino direto aos circuitos neurais e ao corpo de um ser vivo. Essas informações tangíveis devem incluir casos em que a forma muda com o tempo.
Informações biológicas. Informações celulares. Informações do tipo oócito. Informações do tipo poça. Informações semelhantes a barras de ouro. Informações sobre marcenaria. Informações femininas.
--

---
As informações gasosas devem ser compatíveis com os homens.
As informações líquidas devem ser compatíveis com as femininas.

-----
Propósito para os seres vivos. A relação entre a realização da facilidade de vida para os seres vivos e a autorregulação e o controle ambiental nos seres vivos.

Objetivo do ser vivo.
Garantir e manter sua própria sobrevivência. Autopreservação. Autopropagação.
Adquirir e garantir, de forma contínua e confiável, os vários recursos e instalações necessários para a realização dessas metas.
Adquirir e garantir a facilidade de viver.
Eliminar de forma contínua e confiável as ameaças e os obstáculos à realização dessas metas. Eliminação da dificuldade de viver.

Realização da facilidade de viver para os seres vivos.
Ser capaz de sentir que a realização do que foi mencionado acima foi alcançada.
É o seguinte.
A tentativa do ser vivo de manipular a si mesmo e ao ambiente circundante a fim de garantir os recursos e as facilidades necessárias para a autopreservação, a autopropagação e sua realização.

Os objetos de tal manipulação para o ser vivo. São eles
Seus próprios circuitos neurais. Seu próprio autocontrole.
Controle do ambiente que o cerca. Controle ambiental. Eles consistem no seguinte.

-

O ambiente interno. Seus próprios órgãos internos. O controle deles.
Ambiente externo. Objetos fora do corpo. Outros indivíduos vivos. Outros objetos inanimados. Seu controle.

-

Para o ser vivo, o objetivo da manipulação é fazer o que ele mesmo

quer que o ser vivo faça. O ser vivo é bem-sucedido em tal manipulação.
Que o objeto de tal manipulação para o ser vivo é controlável por ele. Que o ser vivo tenha sucesso em tal controle.
Essa capacidade de controle. Que é a fonte de habitabilidade para o ser vivo.
Essa capacidade de controle. Que isso traz competência para o ser vivo. Traz um senso de competência para o ser vivo. O ser vivo é elevado e fortalecido por isso. O ser vivo buscará continuamente esse senso de competência ao extremo.
Essa competência extrema. Isso é onipotência. Realizar essa onipotência. Isso é onipotência. O ser vivo deve continuar a buscar esse senso de onipotência, fundamental e fundamentalmente. O ser vivo quer fundamentalmente ser o Absoluto ou o próprio Deus.
Essa capacidade de controle. Isso traz ao ser vivo sua própria superioridade sobre o objeto de sua manipulação. Isso traz um senso de superioridade para o ser vivo. O ser vivo deve buscar continuamente a realização dessa superioridade. O ser vivo deve querer constantemente realizar essa superioridade.
O realizador dessa superioridade. É o superior social. É a pessoa socialmente influente. É o governante social. O resultado. O ser vivo, se for socialmente possível, quer constantemente chegar ao topo. O ser vivo quer ascender ao mais alto socialmente, se possível. O ser vivo deseja manter continuamente essa superioridade social. Geral. O ser vivo sempre quer ser o superior na sociedade material, inclusive em objetos inanimados. O ser vivo sempre quer ser o superior na sociedade biológica. O ser vivo sempre quer ser o mais alto na sociedade, se possível. O ser vivo sempre quer ser o absoluto, se possível. Exemplo. O ser humano sempre quer ser a pessoa mais elevada da Terra.
O ser vivo fará o que for preciso para alcançá-los.

Por outro lado.
Para o ser vivo, o objeto de manipulação não é o que ele mesmo quer que seja. O ser vivo fracassa em tal manipulação.
O objeto de tal manipulação para o ser vivo está fora de seu controle. Que o ser vivo falha nesse controle.
Essa incontrolabilidade. Que essa é a raiz da dificuldade da vida para o ser vivo.
Essa incontrolabilidade. Ela traz incompetência para o ser vivo.

Traz uma sensação de incompetência e desamparo para o ser vivo. Faz com que o ser vivo se sinta abatido e deprimido. O ser vivo evita continuamente esses sentimentos de incompetência e desamparo.
Essa incontrolabilidade. Isso gera sua própria inferioridade em relação ao objeto de manipulação. Traz um senso de inferioridade para o ser vivo. O ser vivo evita continuamente a percepção dessa inferioridade. O ser vivo quer continuamente evitar a percepção desse senso de inferioridade.
O realizador dessa inferioridade. É um subordinado social. O resultado. O ser vivo busca constantemente evitar, se socialmente possível, a descida à inferioridade social. O ser vivo deseja manter continuamente a prevenção de tal descida social.
Geral. Um ser vivo não quer ser um subordinado na sociedade material, incluindo objetos inanimados. O ser vivo não quer ser um subordinado na sociedade biológica. Exemplo. O ser humano não quer ser um subordinado na Terra.
Os seres vivos devem fazer o que for preciso para realizá-los.

Maximizar a facilidade de viver. Minimizar a dificuldade de viver.
Maximizar o sucesso no controle do alvo. Minimizar as falhas no controle do alvo.
Maximizar a competência. Minimizar a incompetência.
Maximizar a superioridade. Minimizar a inferioridade.
Maximizar a superioridade social. Minimizar a subordinação social.
Esses são os objetivos finais do ser vivo. O ser vivo fará o que for preciso para alcançá-los.

# Detalhes adicionais. final de outubro de 2024. Diferenças de sexo entre homens e mulheres.

# Um resumo abrangente de sua natureza, usando metáforas.

-----
Diferenças de sexo entre machos e fêmeas. Um resumo abrangente, usando metáforas, de sua natureza.
Ele deve incluir o seguinte.
---
Macho.
Um ser como um cavalo furioso, movendo-se em alta velocidade e em uma explosão.
Um ser com capacidade de comportamento altamente energético.
Um ser cuja capacidade de penetrar, destruir e transformar os obstáculos ao redor.
Resultado.
Um ser que pode romper situações difíceis de sobrevivência e trazer luz para o ambiente ao seu redor.
É uma ferramenta útil que pode fazer muito trabalho e ganhar muito dinheiro.
No entanto, ele é um ser incontrolável que está sempre em fúria, causando danos a si mesmo e aos outros ao seu redor.
Um ser incontrolável que causa danos aos outros ao seu redor.
Como é, ele desperdiça energia interna e logo fica exausto e imóvel.
Apesar de ser um ser vivo, ele é incapaz de se autopreservar e de se preservar. Como é, é um ser que repete incessantemente atos autodestrutivos de abandono.
É uma existência como a de um cavalo desvairado.
---
Feminino. Seres vivos em geral.
Um ser que abraça a totalidade de um cavalo desenfreado.
Um ser que serve simultaneamente como treinador, guardião, gaiola e prisão para esse cavalo furioso.
Um ser que serve como proprietário de um cavalo violento. O proprietário ou possuidor de tal cavalo furioso.
Um ser que alimenta e nutre esse cavalo turbulento.
Eles são os educadores e líderes que domam e controlam os cavalos.
Eles são os perpetradores e opressores que constantemente confinam os cavalos para que não possam escapar, privam-nos de

sua liberdade e tiranizam-nos.
A vítima que é atacada por um cavalo furioso e é ferida fatalmente de forma não intencional.
Um ser que tem a capacidade de ter um comportamento de alta conservação.
Um ser capaz de adotar apenas um comportamento de baixa energia.
Consequências.
Um ser que, por sua própria capacidade, é incapaz de penetrar, destruir e transformar os obstáculos ao seu redor. Um ser hábil em seguir precedentes e manter o status quo.
Um ser que, por sua própria capacidade, é incapaz de romper e derrubar o status quo que dificulta a sobrevivência. Ela é um ser sombrio, incapaz de trazer luz ao seu ambiente com suas próprias habilidades.
Ela é relativamente inútil como ferramenta porque não consegue fazer muito trabalho ou ganhar muito dinheiro com suas próprias habilidades.
Em vez disso.
Sobre uma ferramenta que trabalha com a natureza de alta energia descrita acima. Um ser habilidoso na manutenção de tais ferramentas. Um ser hábil na preservação de tais ferramentas.
Um ser que fornece instalações e recursos básicos para essas ferramentas a fim de evitar a deterioração de seu desempenho e manter sua capacidade de desempenho. Um ser que fornece abrigo para essas ferramentas contra chuva e orvalho.
Fornece energia a essas ferramentas. Fornece nutrientes para as ferramentas.
Um ser que nutre e desenvolve ainda mais as capacidades dessas ferramentas. Um nutridor para essas ferramentas.
Ao fazer isso.
Um ser que restaura as ferramentas ao seu estado original a partir de um estado de exaustão.
Um ser que torna essas ferramentas vigorosas e vivas novamente.
Um ser que ajusta essas ferramentas para que elas possam agir com alta energia novamente.
Uma existência imobiliária que serve como casa principal para essas ferramentas. Um ser que se torna um protetor para essas ferramentas.

-----
Resumi o que foi dito acima da seguinte forma.
---
Masculino. Existência como um agente de repulsão. Um ser que se move com energia. Um ser gasoso.
A existência como uma ferramenta que opera por meio do consumo de energia.
A existência como uma ferramenta de alta especificação capaz de ações de alta energia.
Um ser que trabalha e ganha dinheiro movendo e mudando coisas por meio de tais ações.
A existência que destrói e transforma as coisas por meio de tais ações. Ao fazer isso, é uma existência perigosa que vai contra o conservadorismo.
A existência que se esgota com o esgotamento da energia interna que acompanha a continuação de tais ações. Ela exige manutenção para repor essa energia deficiente.
Com a continuidade de tais ações, ela se desgasta e danifica seu próprio invólucro. Ele precisa de manutenção para curar esse desgaste.
Ele não possui essa capacidade de automanutenção por si só. Ele é incapaz de se automanter.
Eles existem como meras ferramentas.
Não possuem os equipamentos e recursos necessários para essa automanutenção e autopreservação. Eles não têm escolha a não ser tomar emprestado esses equipamentos e recursos de fontes externas.
Existência como um tomador de empréstimo leve e pobre.
---
Feminino. Seres vivos em geral. A existência como um agente de atração. Um ser que se move com conservadorismo. Uma existência do tipo líquido.
Um ser que possui uma abundância de capacidades de automanutenção e autopreservação. Um ser com um rico interesse adquirido que possui antecipadamente uma abundância de equipamentos e recursos necessários para essa automanutenção e autopreservação.
Um ser que compartilha tais habilidades com outros ao seu redor.
Uma existência que compartilha essas habilidades com os seres

instrumentais ao seu redor.
Ao fazer isso.
Sobre ferramentas que operam com a natureza de alta energia mencionada acima. A existência como protetora de tais ferramentas.
A existência como um usuário ou mantenedor que usa e mantém tais ferramentas.
A existência como proprietária ou possuidora de tais ferramentas.
A existência que adquire recursos do exterior por meio do uso de tais ferramentas. Um ser que devolve e repõe parte dos recursos externos adquiridos dessa forma para a ferramenta.
Um ser que abraça, ama e aprecia essas ferramentas. Um ser que constantemente controla tiranicamente essas ferramentas como um perpetrador ou opressor.
Um ser como uma vítima que é involuntariamente ferida pelo comportamento de explosão causado por essa ferramenta.

# Detalhes adicionais. final de fevereiro de 2025. O sistema nervoso vegetativo e o sistema nervoso animal. Um resumo abrangente de suas semelhanças e diferenças. Realização de sistemas nervosos vegetativos e circuitos neurais por meio do uso de multiprocessamento de

# computadores.

------
Sistemas nervosos biológicos. O sistema nervoso vegetativo e o sistema nervoso animal. O que eles têm em comum.
Quando a concentração de um determinado neurotransmissor em cada célula desses sistemas nervosos ultrapassa um nível limite, a função correspondente é acionada automaticamente.
Esse acionamento pode ser descrito nos seguintes termos Ignição. Convulsão. Expressão. Movimento.

Essas funções são dicotomizadas em conservação e energética.
A força exercida por essas invocações funcionais é dicotomizada em atração e repulsão.
O resultado do poder exercido por essa invocação funcional é dicotomizado em inibição ou proibição e facilitação ou execução.
O resultado do poder exercido por essa ativação funcional é dicotomizado em adaptação e reversão, reversão ou rebelião.

Cada célula calcula, de forma individual, autônoma e automática, a concentração de neurotransmissores em um determinado momento.
Cada célula toma a decisão de ativar ou não sua função com base nos resultados desses cálculos.

O acúmulo dos julgamentos individuais de cada célula determina as atividades de todo o corpo do ser vivo em geral.
O acúmulo das decisões individuais de cada célula. O centro de comando central para o julgamento geral na determinação de tais atividades no sistema nervoso biológico. Esse é o cérebro.

Eles são semelhantes a um sistema de entrega de correspondências.
Os neurotransmissores são o correio.
Os fluidos corporais que circulam no corpo de um ser vivo são os veículos postais e as estradas logísticas nas quais esses veículos se movimentam.

Quando há diferenciação funcional entre cada uma dessas células.

Várias funções individuais são atribuídas a cada célula.
O método de atribuição dessas funções é basicamente aleatório, automático e mecânico.
Entre essas atribuições funcionais aleatórias, é mais provável que persista o método de atribuição que for mais eficaz em um determinado momento.
Entretanto, um método de alocação de função com baixa eficácia também pode sobreviver inquestionavelmente se coexistir com um método de alocação de função com alta eficácia.

Ativação funcional de células individuais.
Que os sistemas de cálculo e julgamento necessários para eles são sistemas autônomos exclusivos de cada célula.
O tipo de função corresponde ao tipo de soluto específico que flui para dentro e para fora da célula.
Há vários tipos dessas funções em cada célula. Os tipos de funções correspondem aos tipos de solutos que entram e saem da célula.

------
O sistema nervoso vegetativo e o sistema nervoso animal. Suas diferenças.
Sistema nervoso vegetativo.
Cada neurônio tem uma parede de retenção sólida, imóvel e tridimensional.
A comunicação e a transmissão de neurotransmissores entre os neurônios individuais ocorrem por meio de muitos orifícios e tubos nas paredes desses neurônios que permitem a fusão de várias substâncias.
A coordenação funcional entre os neurônios individuais ocorre por meio desses condutos.

Sistema nervoso animal.
Cada neurônio tem músculos flexíveis, porém rígidos, que se movem. Cada neurônio é físico.
A comunicação e a transmissão de neurotransmissores entre neurônios individuais ocorrem por meio da geração de vias para a fusão de várias substâncias usando a atividade muscular desses neurônios.

A coordenação funcional entre neurônios individuais ocorre por meio dessa atividade muscular e das conexões intercelulares.

-----

sistema nervoso vegetativo. Sua realização por meio do uso de multiprocessos de computador.
Cada processo. É cada célula do corpo da planta. Cada célula do corpo da planta funciona como um neurônio.
Neurotransmissores em cada célula da planta. Eles fluem ao longo do movimento de circulação de fluido entre as células no corpo da planta por meio de conduítes que se abrem dentro das paredes de retenção de cada célula no corpo da planta.
Eles são semelhantes a um sistema de entrega de correspondência. Os neurotransmissores são o correio. Os fluidos circulantes são os veículos postais e as estradas logísticas pelas quais eles se movem.
As substâncias que transmitem e fluem por esses conduítes. Que são soluções.
A água como solvente. Os nutrientes e vários hormônios como solutos.

Eles devem levar simultaneamente à compreensão do seguinte.
O sistema de transmissão de informações via sangue e fluidos corporais em animais. A construção de tal sistema por meio de simulação em computador.

Referências.
Stefano Mancuso e Alessandra Viola, VERDE BRILLANTE : Sensibilità e intelligenza del mondo vegetale, Giunti Editore S.p.A.,Firenze-Milano, 2013
(Traduzido por Koji Kubo, Plants have “intelligence” - Life systems thinking with 20 senses, NHK Publishing, 2015)

# Conteúdo adicional. final de fevereiro de 2025. Teoria Yin e

# Yang na medicina oriental. O conteúdo do pensamento yin corresponde às forças de conservação e atração. O conteúdo yang do pensamento corresponde à energia e à repulsão. Um resumo abrangente de seu relacionamento.

-----
Na medicina oriental. Que a diferenciação funcional do corpo do ser vivo é vista da seguinte forma.

---
O centro da força vital do ser vivo. O centro da atividade vital do ser vivo. O centro ou o próprio centro no ser vivo.
Que é mais inato e essencial para o ser vivo.
Que é chamado em chinês da seguinte forma. Rim.

O departamento que leva a energia necessária para a atividade vital ao centro de um ser vivo.
É mais adquirido e parácrino para o ser vivo.
Deve ser chamado em chinês da seguinte forma. Azulejo.

---
Tal, o departamento central do ser vivo. As divisões que trazem energia para o centro do ser vivo.
Que têm a função de armazenar e preservar os vários recursos necessários para as atividades baseadas em energia.

Elas têm um local para acumular e armazenar essa energia.
Essas propriedades são chamadas em chinês de Yin. Nutrição.
Que essa natureza se baseia no poder de conservação. Que a ideia de Yin está positivamente correlacionada com o exercício do poder de conservação.

Por outro lado.
O departamento que expande e dissipa a energia armazenada no centro do ser vivo para todo o corpo.
O departamento que expande e dissipa a energia armazenada no centro do ser vivo para o mundo externo, fora do corpo do ser vivo.
Em chinês, deve ser chamado da seguinte forma. Fígado.
Essas divisões devem ter um lugar para emanar e dinamizar a energia.
Essa natureza é chamada em chinês de Yang.
O fato de essas qualidades serem baseadas na energia. Que a ideia de yang está positivamente correlacionada com o exercício da energia.

-----
O elemento de movimento do exercício da energia, manifestado pela atividade da vida dos seres vivos.
O fato de ser chamado de Qi em chinês.

---
Os dois seguintes são chamados em chinês da seguinte forma. Pulmão.

(1)
A gama de energia exercida pelo próprio ser vivo, que emana de seu próprio centro e se expande por meio de suas atividades vitais.
O departamento que limita o alcance do exercício dessa energia ao interior do próprio corpo do ser vivo. Tal lugar.
Em outras palavras.
A gama de qi que o próprio ser vivo emana e expande de seu próprio centro por meio de sua atividade vital.
O departamento que limita o alcance desse chi dentro do próprio corpo do ser vivo. Esse lugar.

(2)
A parte do ser vivo que atua como um filtro para limitar a intrusão ou o influxo do exercício de energia nociva de outros objetos no mundo externo, que é prejudicial à atividade vital do próprio ser vivo. Tal lugar.
Em outras palavras.
Um setor que atua como um filtro para restringir a entrada ou o influxo de ar externo que é prejudicial à atividade vital do ser vivo. Esse lugar.

Esses dois são chamados em chinês da seguinte forma. Pulmão.

---
O elemento de movimento do exercício de energia, manifestado pela atividade vital do ser vivo. Qi.
O qi dentro do corpo de um ser vivo. Em chinês, ele é chamado da seguinte forma. Qi da terra.
É o ar pesado.
A função de aprisionar o qi dentro do corpo de um ser vivo. Em chinês, é chamado da seguinte forma. Ningqi.

O elemento de movimento no exercício da energia, manifestado pela atividade vital de um ser vivo. Qi.
O qi externo ao corpo de um ser vivo. É chamado em chinês da seguinte forma. Tempo. O qi do céu.
É o ar leve.
Também é chamado em chinês de Qing qi.
É a fonte de oxigênio.
Esse oxigênio gera combustão para os seres vivos.
É a oportunidade de os seres vivos se exercitarem e utilizarem a energia.
É a oportunidade de o ser vivo se exercitar e utilizar a energia.
É a fonte de qi para o ser vivo. Em chinês, ele também é chamado de Vigor. Qi verdadeiro.

-----
O centro de comando central a partir do qual o ser vivo controla suas próprias atividades vitais.

O centro de comando central por meio do qual um ser vivo controla suas próprias atividades de autopreservação.
É chamado, em chinês, da seguinte forma. Mente.

Esse centro de comando central tem duas divisões, uma para o corpo e outra para o exterior do corpo.
A divisão para o corpo. Exemplo. O centro de comando central que controla a circulação sanguínea no corpo. O coração.
As divisões para o exterior do corpo. Exemplo. O centro de comando central que controla a ação externa do corpo e os resultados de feedback para ele. Mental. Pensamento.

---

Um departamento dentro do próprio corpo do ser vivo que realmente exerce vários controles em resposta a esse centro de comando central.
Ele deve ser estabelecido em um local próximo à superfície do próprio corpo do ser vivo.
O departamento que supervisiona a cadeia de comando desses vários controles.
É chamado, em chinês, da seguinte forma. Fígado.

---

O centro de comando central ou o centro de comando de campo onde o ser vivo controla suas próprias atividades vitais. Em chinês, coração ou fígado. A função desse centro e campo deve incluir o seguinte.

Atrair e levar para o corpo os elementos positivos para a atividade vital do ser vivo.
É a atividade da superfície ou superfície externa. É a atividade do sol no sol. Em chinês, é yang.

É o armazenamento e o acúmulo no corpo de elementos positivos para a atividade vital do ser vivo.
Os elementos negativos da atividade vital do ser vivo são expelidos, expulsos e eliminados do corpo.
É a atividade das costas e do interior do corpo. É uma atividade na sombra, onde o sol não brilha. Em chinês, é yin.

---

A função do centro de comando central ou do centro de comando de campo onde o ser vivo controla suas próprias atividades vitais.
Sua localização é dentro do corpo do ser vivo.
Em chinês, não é yang, mas yin. Yin Xin.
Em chinês, não é o céu, mas a terra. Mente terrestre.

---
Uma estrela é para a vida no universo o que o sol é para a vida na Terra.
O sol é a vida na Terra.
Elas são a fonte de energia do universo e da Terra.
São locais que emitem grandes quantidades de energia para o universo e a Terra.
Eles são a sede do suprimento de energia para os seres vivos no universo e na Terra.
Em chinês, recebem os seguintes nomes. Céu.

São a sede do suprimento de energia para os seres vivos no universo e na Terra.
É o ser ou local que fornece energia aos seres vivos.
É o ser ou local que controla a energia fornecida aos seres vivos.
Em chinês, é chamado da seguinte forma. Tianxin. Yangxin.

-----
Filosofia Yin e Yang na China. Uma lista deles. Seus problemas.

＝＝＝＝
Yang. Matéria em geral.
Yin. Matéria em geral.

---
Ser superior. Ser o céu.
Ser inferior. Ser a terra.
(Problemas)
A ideia deve permanecer fundamentada na teoria tradicional do movimento celestial.

Quando baseada na teoria geocêntrica. Para os objetos e seres vivos baseados no pensamento Yin, quanto mais próximos estiverem do centro da Terra, mais elevada será sua posição para si mesmos.

---
Ser externo. Ser superfície.
Ser interior. Ser o lado oposto.

---
Ser rápido. Mover-se. Mover-se.
Ser lento. Ser imóvel ou leve. Estar parado.

---
Ser leve. Baixa densidade.
Pesado. Alta densidade.

---
Alta temperatura.
Baixa temperatura.
(Problemas)
A ideia deve permanecer fundamentada na teoria tradicional do movimento celeste.
Quando baseada na teoria geocêntrica. Quanto mais próximo do centro de uma estrela ou da Terra, maior a temperatura e maior o estado de energia.

---
Brilhante.
Ser escuro.
(Problemas)
Que a ideia ainda se baseia na teoria tradicional do movimento celeste.
Quando baseada na teoria geocêntrica. Quanto mais próximo do centro de uma estrela ou da Terra, mais quente e brilhante ela é.

Uma entidade brilhante. Se for muito grande em tamanho. O centro de uma estrela. Se for muito pequeno em tamanho. Fotoelétrons caindo dos céus para a Terra.
Entidades fracas. Uma pequena estrela ou objeto. A superfície da Terra. Seres vivos em geral.

= = = =
Yang. Aplicação a seres vivos em geral.
Yin. Aplicação a seres vivos em geral.

---
Queimar.
Nutrir. Preservar.

---
Superfície do corpo.
Dentro do corpo.

---
Exercício de energia para a parte externa do corpo.
Exercício de energia para dentro do corpo.

---
Seção de comando no campo. Aplicação.
Centro de comando no centro. Núcleo.

---
Parte posterior.
Parte ventral.

---
Execução da atividade. Obtenção de uma resposta. Resposta.
Cessação ou interrupção da atividade. Abandonar a obtenção de uma resposta. Não responder. Dormir.

---
Tornar-se agitado.
Ser sedado.

------
A filosofia Yin-Yang na China. Um resumo.

Todo fenômeno ou evento tem dois componentes opostos, yin e yang, que dão origem a ele.

Em uma única entidade, há sempre dois componentes opostos, yin e yang.
Essas ideias formam a base da dialética.

＝＝＝＝
Yang. Uma lei geral.
É para dissipar. Diminui a densidade. Exerce uma força que separa um do outro. É exercer uma força que corta entre si.
No final. É exercer repulsão. É mover-se com energia.

Yin. Lei geral.
É para coalescer. Aumentar a densidade. É trabalhar o poder de atração mútua. É trabalhar a força da atração mútua.
No final. É trabalhar a força de atração. É trabalhar com forças conservadoras.

Referências
Sento Shoshiro, Medicina Oriental Padrão, Kanehara Shuppan, 2006.03

# Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2025. Seres vivos individuais com capacidade de aquisição de recursos. Na simulação de multiprocessamento de seu movimento físico.

-----
No novo código-fonte.
O indivíduo biológico deve estar equipado com as seguintes funções
Movimento e colisão como matéria. Aquisição de recursos.
Gerenciamento de recursos. Feedback sobre o aumento ou a diminuição de recursos. Espera por esse feedback. Acumulação de recursos. Consumo de recursos.

Type No. 1
Source Code _9_1

# Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no início de junho de 2025. A ocorrência de mendicância por parte das mulheres contra os homens e o domínio sexual fundamental das mulheres sobre os homens. A ocorrência constante de exploração sexual e abuso sexual por parte das mulheres contra os homens.

-----

A ocorrência de mendicância por parte das mulheres contra os homens e a dominação sexual fundamental das mulheres sobre os homens.

Menstruação feminina.
Consiste no seguinte.
A limpeza periódica do espaço das instalações reprodutivas femininas.
O momento da limpeza é conhecido apenas pela mulher proprietária das instalações reprodutivas.
O momento da limpeza não é conhecido pelo homem que usa o equipamento reprodutivo.
O homem que toma emprestado o equipamento reprodutivo não tem como saber por si mesmo se o espaço do equipamento reprodutivo da mulher está adequadamente limpo, pois é impossível para ele verificar visualmente ou pelo toque se o espaço do equipamento reprodutivo está adequadamente limpo.
Os machos não têm nenhuma informação confiável para determinar se os equipamentos reprodutivos estão limpos ou não.
Os machos não têm escolha a não ser seguir o exemplo das fêmeas quando se trata de julgar se o sistema reprodutivo está limpo.
Se houver esperma de um macho anterior dentro do sistema reprodutivo, o novo macho não será capaz de determinar se o sistema reprodutivo está limpo ou não. Nesse caso, o novo homem não tem escolha a não ser confiar exclusivamente na afirmação da mulher sobre sua própria inocência.
Isso inclui uma desigualdade sexual inerente e uma dominância feminina fundamental na posse de informações sobre o estado das instalações reprodutivas.
Essa é a causa dos seguintes eventos. Molestamento feminino de novos machos. As fêmeas enganam intencionalmente os novos machos e os forçam a criar o filho de outro macho.
O fato de ela ser livre para praticar esses atos egoístas à vontade. As fêmeas têm uma vantagem esmagadora sobre os machos no ato reprodutivo primário.
No teste de DNA do feto. Há uma grande possibilidade de que as mulheres sejam coniventes com os médicos que testemunham e falsificam os dados.
Para evitar esse problema de mendicância.
Os homens devem insistir na virgindade da outra mulher. O homem

deve ficar obcecado com o não uso das instalações reprodutivas da parceira.
Os homens devem ficar extremamente nervosos com a possibilidade de ocorrer um estupro na outra mulher. Como parte disso, eles devem continuar a condenar socialmente o ato de estupro em geral.
Os homens, em particular, devem ficar extremamente nervosos quanto à possibilidade de ocorrer um estupro na outra mulher que era virgem. Como parte disso, a condenação social do estupro em geral de mulheres jovens que têm maior probabilidade de serem virgens deve continuar inabalável.
A condenação do estupro de mulheres por homens. Não é necessariamente por compaixão espiritual pelas mulheres. Em vez disso, ela se baseia em um forte desejo de evitar a ocorrência de molestamento feminino.

Elas são comparáveis às seguintes.
Em um hotel de hospedagem de um proprietário.
Que o espaço da sala de estar do hotel seja limpo regularmente.
Somente o proprietário das instalações do hotel sabe quando essa limpeza será feita.
Que os usuários das instalações do hotel não têm espaço para saber o momento da limpeza por si mesmos.
No entanto.
O usuário de um quarto de hotel pode saber por conta própria se o espaço do quarto de hotel está devidamente limpo ou não, verificando o interior do quarto de hotel com seus próprios olhos e toque.

-----
A ocorrência constante de exploração sexual e abuso sexual por mulheres contra homens.

--
Na relação sexual.
Atos sexuais em que a mulher força o homem a realizar movimentos como pistonar com os genitais masculinos ou acariciar seus próprios órgãos sexuais, enquanto ela mesma não se move e não faz nenhum trabalho.

Atividade sexual na qual a mulher força o homem a trabalhar de uma forma ou de outra em termos de movimento e trabalho.
Relação sexual na qual a mulher força unilateralmente o homem a realizar o serviço de exercício, trabalho ou trabalho.
Atividade sexual em que a mulher força o homem a realizar movimentos de pistão com a genitália masculina e a acariciar seus próprios órgãos sexuais, e é orientada apenas para que ela se sinta bem sexualmente.
Atos sexuais nos quais uma mulher força um homem fisicamente exausto e desgastado a realizar movimentos adicionais de pistão com os órgãos genitais masculinos ou a acariciar seus próprios órgãos sexuais.
O ato de forçar um homem que está sexualmente exausto e sofrendo de disfunção erétil a continuar exigindo uma ereção adicional do órgão masculino.
Quando uma mulher não consegue atingir o clímax sexual. O ato de tratar o outro homem como se ele tivesse um desempenho ruim e rebaixá-lo o tempo todo.
Uma mulher pede forçosamente a um homem que sincronize seu clímax sexual. Quando um homem não consegue sincronizar o clímax sexual, a mulher o envergonha, tratando-o como um ejaculador precoce ou tardio.
Forçar um homem que deseja ser livre e independente a ser trancado em sua própria prisão e forçado a uma condição de vida obstrutiva. Ao fazer isso, o controle tirânico é exercido sobre o homem.
Exemplo. Em uma sociedade dominada por mulheres. Tirania mental vitalícia da mãe sobre o filho.
Que as mulheres esmagam impiedosamente todas as ideias inéditas e inovadoras propostas pelos homens como inéditas, perigosas e estranhas. Em vez disso, as mulheres forçam os homens a aderir a linhas seguras, mas que estabelecem precedentes.

--
Nas várias tarefas da vida cotidiana.
As mulheres expulsam os homens de suas casas diariamente para que façam trabalhos pesados. Por outro lado. Ela mesma continuará a realizar apenas as tarefas que são seguras, fáceis e confortáveis para ela.
Por outro lado, a mulher deve chutar e levar o homem para um

ambiente de trabalho difícil todos os dias. Por outro lado. Ela mesma continuará a viver confortavelmente em sua casa segura, fácil e confortável.

--
Nas várias tarefas dentro das empresas em que as mulheres entraram no local de trabalho.
Ela deve expulsar os homens para o departamento de campo. Por outro lado. Ela mesma continuará a trabalhar confortavelmente em um departamento central seguro, fácil e confortável.

--
O fato de as mulheres servirem comida aos homens que voltam para casa cansados.
A essência disso é a alimentação de um cavalo furioso pelo proprietário do cavalo.
Em sua essência, não é diferente de alimentar gado ou animais de estimação.

# Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no início de junho de 2025. Características mentais de pacientes esquizofrênicos. Eles são pensadores intensamente gasosos e energéticos. São intensamente masculinos. As

# razões pelas quais são socialmente abominados.

-----
Idiossincrasias mentais de pacientes esquizofrênicos como eu.
Inclui o seguinte.

Maior necessidade de privacidade do que as pessoas normais.
Eles querem que seu espaço de privacidade seja maior do que o das pessoas normais.
Muito mais sensíveis e sensíveis à invasão de privacidade do que as pessoas normais.
Como resultado.
Como resultado, é mais provável que tenham a ilusão de que "estou sendo observado".
Como resultado, elas são mais propensas a abrigar a ilusão de que "estou sendo perseguido por pessoas ao meu redor".
Como resultado.
Ele constrói uma parede espessa entre ele e as pessoas ao seu redor.
Para continuar a se recolher na espessa concha que construiu para si mesmo.

Em seus relacionamentos com os outros.
O grau de autocontenção em sua vida privada é muito maior do que o de uma pessoa comum.
O grau em que ele continua a se envolver em diálogos pessoais é muito maior do que o da média das pessoas.
Em outras palavras.
O grau em que a pessoa não precisa da presença de outras pessoas é muito maior do que o da média das pessoas.
O grau de independência e solidão no comportamento é muito maior do que o da pessoa comum.
Comportamento muito mais isolado do grupo do que a média das pessoas.

O grau de originalidade e de ruptura de precedentes no comportamento é muito maior do que o da média das pessoas.

Um grau muito maior de descoberta e invenção de novidades no comportamento do que a média das pessoas.

Em última análise.
O grau em que operam com uma mentalidade gasosa é muito maior do que o da média das pessoas.
O grau em que a pessoa é movida por pensamentos energéticos é muito maior do que o da pessoa comum.
O grau de masculinidade do espírito é muito maior do que o da média das pessoas.

Está em conflito com o pensamento líquido ou conservador do ser vivo em geral.
Consequências. O paciente esquizofrênico é um anátema para a comunidade biológica geral.
Como uma subclasse. O paciente esquizofrênico é um anátema na sociedade humana.

Ele entra em conflito com o pensamento líquido e conservador das mulheres.
Consequências. O paciente esquizofrênico é um anátema para as mulheres.

Tabela_1

| | item | Descrição. |
|---|---|---|
| 1 | salubridade | Resistência à morte. Susceptibilidade a doenças. Fácil de nascer. Fácil de crescer. Facilidade de vida. |
| 2 | conveniência | A vida não deve ser inconveniente. (Conveniência da vida.) O transporte, a comunicação e os mercados estão bem desenvolvidos. Podemos facilmente trocar funções uns com os outros. |
| 3 | segurança | A segurança é boa. Baixa taxa de criminalidade. Sem perigo. Poder levar uma vida segura. |
| 4 | margem de manobra | A capacidade de ter mais espaço em sua vida. Conteúdo que não está diretamente relacionado à facilidade de vida. Seu crescimento e desenvolvimento. Que seja aceito pela vida. Exemplo. Entretenimento. Jogos. Arte. |

Voltar para a página superior.

Tabela_2.

| | item | Descrição. | exemplo concreto |
|---|---|---|---|
| 1 | Instalação e concessão | A capacidade de interiorizar, ter, e montar funções. | Os glóbulos vermelhos encapsulam o oxigênio. O oxigênio é uma substância funcional. |
| 2 | Transporte e Comunicações | A função de transportar a substância funcional. A função de fazer circular a substância funcional. | A substância sobre a qual a função se desloca. Exemplo. Eritrócitos que contêm oxigênio. O que é necessário para transportá-los. (1) O motor ou força motriz que impulsiona a posição de uma função. (2) O coração. (2) Ele move o sangue. O oxigênio. Ele fornece combustível. Atividade sináptica em neurônios. Aciona a produção de informações. (2) Os caminhos pelos quais a |

| | | | função passa. (Exemplo. Eritrócitos que transportam oxigênio. Os vasos sanguíneos através dos quais eles fluem). |
|---|---|---|---|
| 3 | coleta de carga | A capacidade de coletar substâncias funcionais do exterior. | Nos pulmões, o oxigênio é coletado. A boca, o estômago e os intestinos coletam nutrientes e água. O cérebro é responsável pelo comportamento da informação. É necessário obter substâncias funcionais do ambiente externo. |
| 4 | armazenagem | A capacidade de armazenar substâncias funcionais. | No fígado, os nutrientes coletados são armazenados e armazenados no fígado. |
| 5 | Processamento e modificação | Uma função para processar ou modificar uma substância funcional. A capacidade de gerar novas funções. | Várias enzimas no corpo. Muda quimicamente a substância funcional original. As enzimas refazem-nas em |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | mais uma nova função. |
| 6 | eliminação de resíduos | A capacidade de processar o resíduo depois que a função é consumida. (Exemplo. A capacidade de descartar externamente. A capacidade de reciclar). | Nas veias, o dióxido de carbono indesejado é coletado. Os rins reciclam a água uma vez que ela tenha sido utilizada. O reto libera fezes para o exterior depois que todos os nutrientes tiverem sido utilizados. |
| 7 | Defesa e Conservação | Fatores externos que interferem na função. (por exemplo, inimigos externos, choques, etc.) A capacidade de proteger o organismo contra eles. | O crânio protege o cérebro de choques. As costelas protegem os órgãos da compressão. Os membros protegem o corpo de ataques externos. |

Retornar à página superior.

---

Tabela_3.

| | item | exemplo concreto |
|---|---|---|
| 1 | Instalação e concessão | Fabricação de computadores. Ele dá aos semicondutores a capacidade de processar informações. Fabricação de utensílios de cozinha. |

| | | |
|---|---|---|
| | | Dá a função de preparação de alimentos a uma massa de ferro. |
| 2 | Transporte e Comunicações | Transporte, incluindo caminhões e ferrovias. A indústria de radiodifusão e comunicação, que transporta informações sobre ondas de rádio e as espalha por amplas áreas. |
| 3 | coleta de carga | Um agricultor que colhia laranjas. Um ponto de coleta da cooperativa agrícola. Ela coleta e processa as laranjas que os fazendeiros levam em um só lugar. A indústria de perfuração de petróleo. Recolhe e recolhe o petróleo. |
| 4 | Armazenamento | Armazenagem. Armazena os produtos que fabrica. Bancos. Lida com depósitos e poupança. |
| 5 | Modificado ou alterado | Indústria Petroquímica. Transforma petróleo em plástico. |
| 6 | eliminação de resíduos | Aterro Sanitário do Governo Local. |
| 7 | Defesa e Conservação | Indústria de segurança. Mantém as casas e escolas das |

| | | |
|---|---|---|
| 8 | Intercâmbio e mercado | pessoas seguras. Indústria têxtil. Produz roupas que protegem o corpo humano do frio. Varejo. Utiliza fichas de troca e dinheiro para atender os usuários com produtos. |

Retornar à página principal.

---

Tabela_4

| | item | exemplo concreto | critérios de avaliação | Razões necessárias (e úteis para a adaptação ambiental) |
|---|---|---|---|---|
| 1 | As informações que podem ser tratadas. Sua quantidade e variedade. A quantidade de informações que podem ser tratadas. | O tempo máximo de gravação da mídia externa suportada. (Disponibilidade do modo de compressão de dados). Se a gravação é compatível com as transmissões via satélite e internet, bem como com as transmissões terrestres. | Quanto mais, melhor. | Quanto mais informações um usuário puder armazenar, mais fácil será para ele salvar as informações que precisa para se adaptar ao ambiente. |
| 2 | velocidade | O curto | Quanto mais | O usuário |

|  |  |  |  |  |
|---|---|---|---|---|
|  | de operação | tempo que leva para rebobinar a mídia externa. (400x mais rápido). | rápido, melhor. | economiza tempo. O usuário pode usá-lo para outras atividades necessárias para viver. |
| 3 | A delicadeza das informações que podemos tratar | Quanto mais fina a qualidade da imagem que pode ser gravada (suporte para imagens 8K. | Quanto mais fina for, melhor. | Quanto mais fina for a informação que pode ser armazenada, mais fácil será para os usuários compreenderem os detalhes da informação que precisam para viver. |
| 4 | Smallness e leveza | Mídia externa suportada. Seu peso. Seu tamanho. Sua portabilidade. | Quanto menor e mais leve, melhor. | A variedade de espaço que o usuário pode carregar. Ele aumenta. Quanto mais usos o usuário puder fazer. Ele se expande. Quanto mais situações o usuário puder usar na vida. Aumenta. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5 | Precisão de operação e ausência de erros | Uma característica que ajusta o relógio embutido do gravador ao sinal de tempo de transmissão da TV. Ou seja, a capacidade de estar pontual e começar a gravar. | Quanto mais preciso for, melhor. | Quanto mais preciso for, menos informações o usuário perde que ele precisa para viver. |
| 6 | Facilidade de operação. Fácil de usar. Facilidade de uso. Fácil de encontrar a função que eu quero. Fácil de encontrar a função que você deseja. | Ao reservar um programa de transmissão, esta função elimina a necessidade de inserir o canal de transmissão e a hora de início separadamente. Uma função que permite que estas funções sejam feitas apenas com um pequeno número de entradas numéricas. | Quanto mais simples for, melhor. | Quanto mais fácil for operar, mais rápido você poderá obter as funções de que precisa. Isso ajuda o usuário em situações de vida ou de morte. Requer menos esforço psicológico e estresse para operar. Reduz a quantidade de esforço e estresse necessários para operar o |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | dispositivo. Isto leva a uma extensão da vida útil do usuário. |
| 7 | Procedimento de operação. As informações a serem tratadas. A sua compatibilidade. | A uniformidade dos procedimentos operacionais com os modelos convencionais. O grau em que as informações com diferentes especificações e formatos podem ser registradas como estão. | Quanto maior o valor, melhor. | A uniformidade nos procedimentos de tratamento das informações. Os usuários podem assim reduzir o seguinte O esforço para aprender os procedimentos operacionais. A freqüência dos erros operacionais. Quanto mais tipos de informações puderem ser utilizados. Os usuários terão acesso a uma maior variedade de informações. |
| 8 | A pureza das informações tratadas. Assegurando isso. | Informações que não são relevantes para o conteúdo original do | Quanto mais deles, melhor. | Os usuários poderão concentrar sua atenção apenas em informações |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | programa de transmissão. Informações com conteúdo desnecessário. Exemplo. Comerciais. A capacidade de cortá-los automaticamente. | | essenciais para sua sobrevivência. |
| 9 | Segurança operacional. Segurança operacional. Segurança operacional. | Violação do dispositivo por pessoas externas, como crianças. A capacidade de impedi-lo. (Fechaduras para crianças.) | Quanto mais seguro, melhor. | Evita as seguintes falhas de funcionamento causadas por intrusos externos. Sua ocorrência. |

Retornar ao topo.

## Source code _1

```
# coding: UTF-8

import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random



env_value_input = 300
env_value_output = 0
cell_name_array_input = ['input_01']
cell_name_array_output = ['output_01']
cell_name_array_neuron_middle = ['neuron_01']
cell_type_num_array_neuron_middle = [1]
sleep_time_length_input = 3
sleep_time_length_neuron_middle = 5
sleep_time_length_input_sum = 30
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
input_for_sum_num_length = 100
spike_num_percent = 0
spike_threshold_learning_variable = 1.4
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable = 1.4
input_low_threshold = 50
input_high_threshold = 200
input_amp_variable = 1.5


event_array = []
for sub_num_a in range(2):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)
```

```
q_value_array_input = []
for value_num_i in range(1):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_input.append(q_temp)

q_value_array_neuron_output = []
for value_num_i in range(1):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_output.append(q_temp)

q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)




def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигание. 点


def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length, ever
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    q_len_now = 0
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_time
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
        if(q.empty() == False):
```

```
                q_len_now = q.qsize()
                for q_num_i in range(q_len_now):
                    sleep_time_length_changed = float(q.
                print("event sleep_time_length_changed="







def cell_input(name,env_value,q_output_array,sleep_time_
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)

        for q_output_array_i in range(len(q_output_array
            if(env_value < input_low_threshold):
                print("env_value is too low. " + str(env
                env_value = env_value * (input_amp_varia
                print("env_value_changed=" + str(env_val

                if(env_value < input_low_threshold):
                    low_amp_times_num = low_amp_times_nu
            elif(env_value > input_high_threshold):
                print("env_value is too high. " + str(en
                env_value = env_value * (input_amp_varia
                print("env_value_changed=" + str(env_val
                if(env_value > input_high_threshold):
                    high_amp_times_num = high_amp_times_
            else:
                env_value = env_value
            q_output_array[q_output_array_i].put(env_val


def cell_output(name,env_value,q_input):
```

```
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value = float(q_input.get(True))
        print("env_output=" + str(env_value))



def cell_neuron_middle(name,type_num,q_input,q_output_ar
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_time
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングかどう

            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_n
                        q_input_get_array.append(int(q_i

                print(q_input_get_array)
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_input
                    q_input_sum = q_input_sum + q_input_

                if(q_input_sum >= spike_threshold):
                    for q_output_array_i in range(len(q_
                        q_output_array[q_output_array_i]

                input_for_sum_array.append(q_output_valu
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
```

```
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)




        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングかどう
            print("sum_event_occred")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_array)
            if(first_flag > 0):
                learned_value_for_q_output = (sum_of_inp
                q_output_value_learned = q_output_value_
                print("learned_value_for_q_output=" + st

                spike_threshold = spike_threshold * (ler
                print("learned_spike_threshold=" + str(s
                sleep_time_length_neuron_middle_learned
                print("sleep_time_length_neuron_middle_l
                q_value_interval_array[0].put(sleep_time

            else:
                first_flag = 1




####for Windows
if __name__ == '__main__':
######


    timer_sub_0_proc = Process(target=subprocess_timer_u
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_timer,


    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(c
    cell_neuron_middle_proc = Process(target=cell_neuror
    cell_output_proc = Process(target=cell_output, args=
```

```
    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_neuron_middle_proc.start()
    cell_output_proc.start()
```

To return to the top page.

Source code _2

```
# coding: UTF-8

import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import copy



env_value_input = 300
env_value_output = [0,0,300]
cell_name_array_input = ['input_01']
cell_name_array_output = ['output_01','output_02','outpu
cell_name_array_neuron_middle = ['neuron_01']
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_midd
cell_plasticity_type_num_array_neuron_middle = [0]
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_input_sum = 10
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
input_for_sum_num_length = 100
spike_num_percent = 0
```

```
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable = 1.1
input_low_threshold = 50
input_high_threshold = 200
input_amp_variable = 1.1


event_array = []
for sub_num_a in range(2):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 1
cell_intput_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 3
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_middle_


q_value_array_connection_target = []
for value_num_i in range(cell_new_connection_target_all_
    q_temp = Queue()
    q_value_array_connection_target.append(q_temp)

q_value_array_input = [q_value_array_connection_target[0
q_value_array_neuron_output = []

q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)


q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)
```

```
def add_new_item_to_existing_list_with_all_list_with_sim
    new_list = []
    new_list = copy.copy(existing_list)
    out_num_temp = random.randint(0,(len(all_list)) - 1)
    new_list.append(all_list[out_num_temp])
    return new_list




def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигание. 点


def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length, even
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    q_len_now = 0
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_time
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
        if(q.empty() == False):
                q_len_now = q.qsize()
                for q_num_i in range(q_len_now):
                    sleep_time_length_changed = float(q.
                print("event sleep_time_length_changed="
```

```
def cell_input(name,env_value_input_origin,q_output_arra
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    env_value_input = env_value_input -
            if(env_value_input < 0):
                env_value_input = 0



        print(name + " env_value_now=" + str(env_value_i
        for q_output_array_i in range(len(q_output_array

            if(env_value_input < input_low_threshold):
                print("env_value is too low. " + str(env
                env_value_input = env_value_input * (inp
                print("env_value_changed=" + str(env_val

                if(env_value_input < input_low_threshol
                    low_amp_times_num = low_amp_times_nu
            elif(env_value_input > input_high_threshold)
                print("env_value is too high. " + str(en
                env_value_input = env_value_input * (inp
                print("env_value_changed=" + str(env_val
                if(env_value_input > input_high_threshol
                    high_amp_times_num = high_amp_times_
            else:
                env_value_input = env_value_input
            if(env_value_input > 0):
```

```
                q_output_array[q_output_array_i].put(env


def cell_output(name,env_value_output,q_input,q_env_senc
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        q_env_send.put(env_value_output)
        print(name + " env_value_change_minus=" + str(er


def cell_neuron_middle(name,facilitation_suppression_typ
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output_arra
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_time
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングかどう

            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                        q_input_get_array.append(int(q_i

                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_input
                    q_input_sum = q_input_sum + q_input_

                if(q_input_sum >= spike_threshold):
                    if(len(q_output_array_changed) > 0):
```

```
                for q_output_array_i in range(le
                    q_output_array_changed[q_out

            print("len(q_output_array_changed)="
            q_output_array_changed = add_new_ite



        input_for_sum_array.append(q_output_valu
        if(len(input_for_sum_array) > input_for_
            input_for_sum_array.pop(0)
        q_input_get_array = []
    else:
        input_for_sum_array.append(0)
        if(len(input_for_sum_array) > input_for_
            input_for_sum_array.pop(0)




if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングかどう
    print("sum_event_occred")
    sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
    sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_array)
    if(first_flag > 0):
        learned_value_for_q_output = (sum_of_inp
        q_output_value_learned = q_output_value_
        print("learned_value_for_q_output=" + st

        spike_threshold = spike_threshold * (len
        print("learned_spike_threshold=" + str(s
        sleep_time_length_neuron_middle_learned
        print("sleep_time_length_neuron_middle_l
        q_value_interval_array[0].put(sleep_time




    else:
        first_flag = 1
```

```
####for Windows
if __name__ == '__main__':
######


    timer_sub_0_proc = Process(target=subprocess_timer_u
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_timer, 


    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(c
    cell_neuron_middle_proc = Process(target=cell_neuron

    cell_output_1_proc = Process(target=cell_output, arg
    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output, arg
    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output, arg

    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_neuron_middle_proc.start()
    cell_output_1_proc.start()
    cell_output_2_proc.start()
    cell_output_3_proc.start()
```

To return to the top page.

Source code _3

```
# coding: UTF-8
import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
```

```
import time
import random
import copy



env_value_input = 300
env_value_output = [300,-600,300]
cell_name_array_input = ['input_01','input_02']
cell_name_array_output = ['output_plus','output_minus']
cell_name_array_neuron_middle = ['neuron_01']
cell_name_array_pm_detect = ['pm_detect_01']
cell_name_array_io_detect = ['io_detect_inflow','io_dete
cell_name_array_send = ['send_inflow','send_outflow']
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_midd
cell_plasticity_type_num_array_neuron_middle = [0]
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_inflow = 0.3
sleep_time_length_outflow = 0.3
sleep_time_length_input_sum = 2
sleep_time_length_result_out = 3.5
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
input_for_sum_num_length = 10
spike_num_percent = 0
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable = 1.1
input_low_threshold = 50
input_high_threshold = 200
input_amp_variable = 1.1


event_array = []
for sub_num_a in range(4):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 1
```

```
cell_intput_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 3
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_middle_


q_value_array_connection_target = []
for value_num_i in range(cell_new_connection_target_all_
    q_temp = Queue()
    q_value_array_connection_target.append(q_temp)

q_value_array_input = [q_value_array_connection_target[0
q_value_array_neuron_output = []


q_value_array_initial = []
for value_num_i in range(2): #ダミー変数。Dummy variable.Φ
    q_temp = Queue()
    q_value_array_initial.append(q_temp)




q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #取得。集計。Acquisition. Agg
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)



q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。Environment varial
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)

q_value_array_flow_in_out = []
for value_num_i in range(2): #流入。流出。Inflow. Outflow.
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)


q_value_array_flow_plus_minus = []
for value_num_i in range(1): #プラス。マイナス。Positives.
```

```
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_plus_minus.append(q_temp)

q_value_array_facilitate_inhibit = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。Positives.
    q_temp = Queue()
    q_value_array_facilitate_inhibit.append(q_temp)




def add_new_item_to_existing_list_with_all_list_with_sim
    new_list = []
    new_list = copy.copy(existing_list)
    out_num_temp = random.randint(0,(len(all_list)) - 1)
    new_list.append(all_list[out_num_temp])
    return new_list




def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигание. 点


def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length, even
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    q_len_now = 0
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_time
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
```

```
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
        if(q.empty() == False):
                q_len_now = q.qsize()
                for q_num_i in range(q_len_now):
                    sleep_time_length_changed = float(q.
                print("event sleep_time_length_changed="



def resource_flow_amount_in_out_send(name,env_value_outp
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        if event_array.is_set():
            q_env_send.put(env_value_output)
            print(name + " env_value_send=" + str(env_va



def resource_flow_amount_in_out_detection(name,env_value
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    env_value_input = env_value_input +



        q_output_array.put(env_value_input)
        print(name +  ' ' + str(env_value_input) + '\n')
        env_value_input = 0
```

```
def resource_flow_plus_minus_detection(name,facilitation
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output_arra
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_time
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 取得タイミングかどう

            print("spike_event_occred\n")
            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                        q_input_get_array.append(int(q_i
                print('q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_input
                    q_input_sum = q_input_sum + q_input_

                input_for_sum_array.append(q_input_sum)
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)
```

```
        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングかどう
            print("sum_event_occred\n")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_array)
            print('input_for_sum_array=')
            print(input_for_sum_array)
            print('sum inputs now=' + str(sum_of_inputs_
            if(first_flag > 0):
                if(sum_of_inputs_now < 0):
                    #'sum_value_minus_thus_inhibit'
                    q_value_interval_array[1].put(-1)
                elif(sum_of_inputs_now > 0):
                    #'sum_value_plus_thus_facilitate'
                    q_value_interval_array[0].put(1)
                else:
                    #'sum_value_zero_thus_do_nothing'
                    sum_of_inputs_now = sum_of_inputs_no
            else:
                first_flag = 1


def resource_result_output(name,env_value_output,q_input
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value_temp = str(q_input.get(True))
        print(name + " output_value_result_end=" + str(e





####for Windows
if __name__ == '__main__':
######


    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_timer,
    timer_sub_3_proc = Process(target=subprocess_timer,
```

```
timer_sub_a1_proc = Process(target=subprocess_timer,
timer_sub_b1_proc = Process(target=subprocess_timer,


resource_flow_amount_in_send_proc = Process(target=r
resource_flow_amount_out_send_proc = Process(target=


resource_flow_amount_in_detection_proc = Process(tar
resource_flow_amount_out_detection_proc = Process(ta


resource_flow_plus_minus_detection_proc = Process(ta


resource_result_output_1_proc = Process(target=resou
resource_result_output_2_proc = Process(target=resou

timer_sub_1_proc.start()
timer_sub_3_proc.start()
timer_sub_a1_proc.start()
timer_sub_b1_proc.start()

resource_flow_amount_in_send_proc.start()
resource_flow_amount_out_send_proc.start()


resource_flow_amount_in_detection_proc.start()
resource_flow_amount_out_detection_proc.start()

resource_flow_plus_minus_detection_proc.start()

resource_result_output_1_proc.start()
resource_result_output_2_proc.start()
```

To return to the top page.

Source code _4_1

```
# coding: UTF-8
import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import copy
import tkinter as tk



#env_value_input = 300
env_value_input = 0
env_value_input_plus = 1
env_value_input_minus = -1
env_value_output = [300,-300,300]
env_value_resource_preservation_init = 1000
env_value_consumption = 20
env_value_preservation_amount_full = 2000
cell_name_array_io_input = ['io_input_01','io_input_
cell_name_array_pm_output = ['pm_output_plus','pm_ou
cell_name_array_neuron_input = ['nr_input_01','nr_in
cell_name_array_neuron_output = ['nr_output_01','nr_
cell_name_array_neuron_middle = ['nr_middle_01','nr_
cell_name_array_pm_detect = ['pm_detect_01']
cell_name_array_io_detect = ['io_detect_inflow','io_
cell_name_array_send = ['send_inflow','send_outflow'
cell_name_array_p_amount = ['p_amount_01']
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_
cell_thickness_plasticity_type_num_array_neuron_midd
cell_thinking_plasticity_type_num_array_neuron_middl
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_inflow = 0.4
sleep_time_length_outflow = 0.2
sleep_time_length_input_sum = 2
sleep_time_length_result_out = 3.5
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
#output_value_result_out = 30
```

```
input_for_sum_num_length = 10
spike_num_percent = 0
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable =
input_low_threshold = 0
input_high_threshold = 1000
input_amp_variable = 1.1


event_array = []
for sub_num_a in range(4):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 3
cell_input_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 1
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_mic
#cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_mi

q_value_array_neuron_middle = []
q_value_array_connection_target = []

#for value_num_i in range(cell_new_connection_target
for value_num_i in range(cell_neuron_middle_all_num)
#No.0. 中間神経細胞1の入力値。 No.1. 出力細胞1の入力値。 No
    q_temp = Queue()
#    q_value_array_connection_target.append(q_temp)
    q_value_array_neuron_middle.append(q_temp)

q_value_array_neuron_input = []
for value_num_i in range(cell_input_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_input.append(q_temp)

q_value_array_neuron_output = []
for value_num_i in range(cell_output_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_output.append(q_temp)
```

```
q_value_array_initial = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_initial.append(q_temp)



q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)


q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)

q_value_array_flow_in_out = []
for value_num_i in range(2): #流入。流出。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)


#q_value_array_resource_preservation = []
#for value_num_i in range(1): #蓄積。
#    q_temp = Queue()
#    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)



q_value_array_flow_plus_minus = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_plus_minus.append(q_temp)

q_value_array_facilitate_inhibit = []
for value_num_i in range(4): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
```

```
        q_value_array_facilitate_inhibit.append(q_temp)

    q_value_array_pm_temp = []


    def add_new_item_to_existing_list_with_all_list_with
        new_list = []
        new_list = copy.copy(existing_list)
        out_num_temp = random.randint(0,(len(all_list))
        new_list.append(all_list[out_num_temp])
        return new_list




    def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
        sleep_time_length_changed = sleep_time_length
        count = 0
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
        while True:
            event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite
            time.sleep(sleep_time_length_changed)
            event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигани


    def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length,
        sleep_time_length_changed = sleep_time_length
        q_len_now = 0
        count = 0
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
        while True:
            #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_
            event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite
            time.sleep(sleep_time_length_changed)
            event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание
            if(q.empty() == False):
                    q_len_now = q.qsize()
                    for q_num_i in range(q_len_now):
                        sleep_time_length_changed = floa
                    print("event sleep_time_length_chang
```

```
def resource_flow_amount_in_out_send(name,env_value_
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        if event_array.is_set():
#                    env_value_temp = float(q_input.
            q_env_send.put(env_value_output)
            print(name + " env_value_send=" + str(en




def resource_flow_amount_in_out_detection(name,facil
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_n
                    env_value_input = env_value_inpu
#             if(env_value_input < 0):
#                 env_value_input = 0

        env_value_input = env_value_input * facilita

#         print(name + " env_value_now=" + str(env_va
#         for q_output_array_i in range(len(q_output_

#             if(env_value_input > 0):
#                 q_output_array[q_output_array_i].pu
        q_output_array.put(env_value_input)
```

```
            q_output_2_array.put(env_value_input)
            print(name +  ' ' + str(env_value_input) + '
            env_value_input = 0


    def resource_preservation_amount_sum_calculate(name,
        env_value_input = env_value_input_origin
        env_value_consumption = env_value_consumption_or
        env_value_preservation_amount_full = env_value_p
        value_array = ['','']
        low_amp_times_num = 1
        high_amp_times_num = -1
        preservation_rate = 0
        q_input_get_array = []
        while True:
            time.sleep(sleep_time_length)
            if(q_env_received.empty() == False):
                q_input_len_now = q_env_received.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_n
                        env_value_input = env_value_inpu
#                if(env_value_input < 0):
#                    env_value_input = 0
            env_value_input = env_value_input - env_valu
#            env_value_input = env_value_input * facilit

#            print(name + " env_value_now=" + str(env_va
#            for q_output_array_i in range(len(q_output_

#                if(env_value_input > 0):
#                    q_output_array[q_output_array_i].pu
#            q_output_array.put(env_value_input)
            print(name +  ' resource_preservation_amount
            preservation_rate = env_value_input / env_va
            print(name +  ' resource_preservation_rate=
            if((preservation_rate < 0.1) and (preservati
                print(name +  ' The living thing has bee

#            env_value_input = 0
            if(env_value_input < 0):
                print(name +  ' The living thing was ter
```

```
def resource_flow_plus_minus_detection(name,facilita
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
#     q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングか

            print(name + " spike_event_occred\n")
            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_l
                        q_input_get_array.append(int
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_i
                    q_input_sum = q_input_sum + q_in

#                if(q_input_sum == q_input_sum):
#                if(q_input_sum >= spike_threshold):
#                    if(len(q_output_array_changed)
#                        for q_output_array_i in ran
#                            q_output_array_changed[
#                            q_output_array_changed[

#                    print("len(q_output_array_chang
```

```
#                     q_output_array_changed = add_ne


#
#                input_for_sum_array.append(q_output_
                input_for_sum_array.append(q_input_s
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)




        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングか
            print(name + " sum_event_occred\n")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_ar
            print(name + ' input_for_sum_array=')
            print(input_for_sum_array)
            print(name + ' sum inputs now=' + str(su
            if(first_flag > 0):
#                learned_value_for_q_output = (sum_o
#                q_output_value_learned = q_output_v
#                print("learned_value_for_q_output="

#                spike_threshold = spike_threshold *
#                print("learned_spike_threshold=" +
#                sleep_time_length_neuron_middle_lea
#                print("sleep_time_length_neuron_mic
#                q_value_interval_array[0].put(sleep
                if(sum_of_inputs_now < 0):
                    #'sum_value_minus_thus_inhibit'
                    q_value_interval_array[1].put(-1
                    q_value_interval_array[3].put(1)
#                    print('')
                elif(sum_of_inputs_now > 0):
```

```
                        #'sum_value_plus_thus_facilitate
                        q_value_interval_array[0].put(1)
                        q_value_interval_array[2].put(-1
                    else:
#                        q_value_interval_array[0].put('
#                        q_value_interval_array[0].put('
                        sum_of_inputs_now = sum_of_input
                else:
                    first_flag = 1


def resource_result_output(name,env_value_output,q_i
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
#        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        env_value_temp = str(q_input.get(True))
        print(name + " env_value_changed=" + str(env
        print(name + " env_value_output=" + str(env_

        q_env_send.put(env_value_output)
#        print(name + " env_value_change_minus=" + s






def cell_input(name,env_value_input_origin,q_output_
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_r
```

```
#                     env_value_input = env_value_inp
                     env_value_input = int(q_env_rece
             if(env_value_input < 0):
                 env_value_input = 0




         print(name + " env_value_now=" + str(env_val
         for q_output_array_i in range(len(q_output_a

             if(env_value_input < input_low_thresholc
                 print(name + " env_value is too low.
                 env_value_input = env_value_input *
                 print(name + " env_value_changed=" +

                 if(env_value_input < input_low_thres
                     low_amp_times_num = low_amp_time
             elif(env_value_input > input_high_thresh
                 print(name + " env_value is too high
                 env_value_input = env_value_input *
                 print(name + " env_value_changed=" +
                 if(env_value_input > input_high_thre
                     high_amp_times_num = high_amp_ti
             else:
                 env_value_input = env_value_input
             if(env_value_input > 0):
                 q_output_array[q_output_array_i].put


def cell_output(name,env_value_output,q_input,q_env_
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        q_env_send.put(env_value_output)
        print(name + " env_value_change=" + str(env_


def cell_neuron_middle(name,facilitation_suppressior
    value_array = ['','']
```

```
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
#    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングが
            print(name + " spike_event_occred\n")

            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_l
                        q_input_get_array.append(int
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_i
                    q_input_sum = q_input_sum + q_ir

                if(q_input_sum >= spike_threshold):
                    if(len(q_output_array_changed) >
                        for q_output_array_i in rang
                            q_output_array_changed[q

                    if(thinking_plasticity_type_num
                        print(name + " len(q_output_
                        q_output_array_changed = adc




                input_for_sum_array.append(q_output_
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)
```

```
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)




        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングか
            print(name + " sum_event_occred")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_ar
            if(first_flag > 0):
                if(thickness_plasticity_type_num ==

                    learned_value_for_q_output = (su
                    q_output_value_learned = q_outpu
                    print(name + " learned_value_for

                    spike_threshold = spike_threshol
                    print(name + " learned_spike_thr
                    sleep_time_length_neuron_middle_
                    print(name + " sleep_time_length
                    q_value_interval_array[0].put(sl

                else:
                    spike_threshold = spike_threshol
#                    spike_threshold = spike_thresho

            else:
                first_flag = 1




####for Windows
if __name__ == '__main__':
######
```

```
    q_send_disp = Queue()
    q_send_a = Queue()
    q_send_b1 = Queue()
    q_send_b2 = Queue()



#    timer_sub_0_proc = Process(target=subprocess_ti
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_tim
#    timer_sub_2_proc = Process(target=subprocess_ti
    timer_sub_3_proc = Process(target=subprocess_tim

#    timer_sub_a0_proc = Process(target=subprocess_t
    timer_sub_a1_proc = Process(target=subprocess_ti
#    timer_sub_b0_proc = Process(target=subprocess_t
    timer_sub_b1_proc = Process(target=subprocess_ti


#    resource_flow_amount_in_send_proc = Process(tar
#    resource_flow_amount_out_send_proc = Process(ta


#    resource_flow_amount_in_detection_proc = Proces
#    resource_flow_amount_out_detection_proc = Proce
    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process
    resource_flow_amount_out_detection_proc = Proces

#def resource_preservation_amount_sum_calculate(name
#env_value_consumption = 20
#env_value_preservation_amount_full = 2000

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc


    ####変数の変更が必要。促進信号と抑制信号の両方を、それぞ
    resource_flow_plus_minus_detection_proc = Proces
```

```
    resource_result_output_1_proc = Process(target=r
    resource_result_output_2_proc = Process(target=r



    cell_input_proc = Process(target=cell_input, arg

    q_middle_output_array_1 = []
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_2 = []
    q_middle_output_array_2.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_2_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_3 = []
    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_neu
    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_3_proc = Process(target=cell_

    cell_output_1_proc = Process(target=cell_output,
#    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output
#    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output

#    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()
#    timer_sub_2_proc.start()
    timer_sub_3_proc.start()
#    timer_sub_a0_proc.start()
    timer_sub_a1_proc.start()
#    timer_sub_b0_proc.start()
    timer_sub_b1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_neuron_middle_1_proc.start()
    cell_neuron_middle_2_proc.start()
    cell_neuron_middle_3_proc.start()
    cell_output_1_proc.start()
```

```
#    cell_output_2_proc.start()
#    cell_output_3_proc.start()
#    resource_flow_amount_in_send_proc.start()
#    resource_flow_amount_out_send_proc.start()


    resource_flow_amount_in_detection_proc.start()
    resource_flow_amount_out_detection_proc.start()

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc.

    resource_flow_plus_minus_detection_proc.start()

    resource_result_output_1_proc.start()
    resource_result_output_2_proc.start()



    window = tk.Tk()

    frame_disp = tk.Frame()
    frame_a = tk.Frame()
    frame_b1 = tk.Frame()
    frame_b2 = tk.Frame()

    label_a = tk.Label(master=frame_a, text="To inpu
    label_a.pack()

    label_b1 = tk.Label(master=frame_b1, text="In To
    label_b1.pack()

    label_b2 = tk.Label(master=frame_b2, text="Out T
    label_b2.pack()


    entry_disp = tk.Entry(master=frame_disp)
    entry_disp.pack()

    entry_a = tk.Entry(master=frame_a)
    entry_a.insert(0, "100")
```

```
entry_a.pack()

entry_b1 = tk.Entry(master=frame_b1)
entry_b1.insert(0, "100")
entry_b1.pack()
entry_b2 = tk.Entry(master=frame_b2)
entry_b2.insert(0, "100")
entry_b2.pack()

def command_a():
    text_entry = entry_a.get()
    q_send_a.put(text_entry)
#    entry.delete(0, 4)
#    entry_a.delete(0, tk.END)

#    entry.insert(0, "Python")


def command_b1():
    text_entry = entry_b1.get()
    q_send_b1.put(text_entry)
#    entry.delete(0, 4)
#    entry_a.delete(0, tk.END)

#    entry.insert(0, "Python")

def command_b2():
    text_entry = entry_b2.get()
    q_send_b2.put(text_entry)
#    entry.delete(0, 4)
#    entry_a.delete(0, tk.END)

#    entry.insert(0, "Python")

button_a = tk.Button(
    master=frame_a,
    text="Submit",
    width=25,
    height=5,
    bg="green",
```

```
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_a()
    )

    button_a.pack()




    button_b1 = tk.Button(
        master=frame_b1,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="blue",
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_b1()
    )

    button_b1.pack()

    button_b2 = tk.Button(
        master=frame_b2,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="red",
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_b2()
    )

    button_b2.pack()
```

```
frame_disp.pack()
frame_a.pack()
frame_b1.pack()
frame_b2.pack()

window.mainloop()
```

To return to the top page.

Source code _4_2

```
# coding: UTF-8
import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import copy
import tkinter as tk



#env_value_input = 300
env_value_input = 0
env_value_input_plus = 1
env_value_input_minus = -1
env_value_output = [300,-300,300]
env_value_resource_preservation_init = 1000
env_value_consumption = 20
env_value_preservation_amount_full = 2000
cell_name_array_io_input = ['io_input_01','io_input_
cell_name_array_pm_output = ['pm_output_plus','pm_ou
cell_name_array_neuron_input = ['nr_input_01','nr_ir
```

```
cell_name_array_neuron_output = ['nr_output_01','nr_
cell_name_array_neuron_middle = ['nr_middle_01','nr_
cell_name_array_pm_detect = ['pm_detect_01']
cell_name_array_io_detect = ['io_detect_inflow','io_
cell_name_array_send = ['send_inflow','send_outflow'
cell_name_array_p_amount = ['p_amount_01']
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_
cell_thickness_plasticity_type_num_array_neuron_midd
cell_thinking_plasticity_type_num_array_neuron_middl
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_inflow = 0.4
sleep_time_length_outflow = 0.2
sleep_time_length_input_sum = 2
sleep_time_length_result_out = 3.5
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
#output_value_result_out = 30
input_for_sum_num_length = 10
spike_num_percent = 0
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable =
input_low_threshold = 0
input_high_threshold = 1000
input_amp_variable = 1.1


event_array = []
for sub_num_a in range(4):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 7
cell_input_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 1
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_mid
#cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_mi

q_value_array_neuron_middle = []
```

```
q_value_array_connection_target = []

#for value_num_i in range(cell_new_connection_target
for value_num_i in range(cell_neuron_middle_all_num)
#No.0. 中間神経細胞1の入力値。 No.1. 出力細胞1の入力値。 No
    q_temp = Queue()
#    q_value_array_connection_target.append(q_temp)
    q_value_array_neuron_middle.append(q_temp)

q_value_array_neuron_input = []
for value_num_i in range(cell_input_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_input.append(q_temp)

q_value_array_neuron_output = []
for value_num_i in range(cell_output_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_output.append(q_temp)

q_value_array_initial = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_initial.append(q_temp)



q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)


q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)

q_value_array_flow_in_out = []
for value_num_i in range(2): #流入。流出。
    q_temp = Queue()
```

```
    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)


#q_value_array_resource_preservation = []
#for value_num_i in range(1): #蓄積。
#    q_temp = Queue()
#    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)




q_value_array_flow_plus_minus = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_plus_minus.append(q_temp)

q_value_array_facilitate_inhibit = []
for value_num_i in range(4): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_facilitate_inhibit.append(q_temp)

q_value_array_pm_temp = []


def add_new_item_to_existing_list_with_all_list_with
    new_list = []
    new_list = copy.copy(existing_list)
    out_num_temp = random.randint(0,(len(all_list))
    new_list.append(all_list[out_num_temp])
    return new_list





def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
    while True:
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
```

```
        event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигани
```

```
def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length,
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    q_len_now = 0
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
    while True:
        #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание
        if(q.empty() == False):
                q_len_now = q.qsize()
                for q_num_i in range(q_len_now):
                    sleep_time_length_changed = floa
                print("event sleep_time_length_chang
```

```
def resource_flow_amount_in_out_send(name,env_value_
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        if event_array.is_set():
#                     env_value_temp = float(q_input.
            q_env_send.put(env_value_output)
            print(name + " env_value_send=" + str(en
```

```
def resource_flow_amount_in_out_detection(name,facil
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1
```

```
    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                    env_value_input = env_value_inpu
#             if(env_value_input < 0):
#                 env_value_input = 0

        env_value_input = env_value_input * facilita

#         print(name + " env_value_now=" + str(env_va
#         for q_output_array_i in range(len(q_output_

#             if(env_value_input > 0):
#                 q_output_array[q_output_array_i].pu
        q_output_array.put(env_value_input)
        q_output_2_array.put(env_value_input)
        print(name +  ' ' + str(env_value_input) + '
        env_value_input = 0


def resource_preservation_amount_sum_calculate(name,
    env_value_input = env_value_input_origin
    env_value_consumption = env_value_consumption_or
    env_value_preservation_amount_full = env_value_p
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1
    preservation_rate = 0
    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                    env_value_input = env_value_inpu
#             if(env_value_input < 0):
#                 env_value_input = 0
```

```
        env_value_input = env_value_input - env_valu
#        env_value_input = env_value_input * facilit

#        print(name + " env_value_now=" + str(env_va
#        for q_output_array_i in range(len(q_output_

#            if(env_value_input > 0):
#                q_output_array[q_output_array_i].pu
#        q_output_array.put(env_value_input)
        print(name +  ' resource_preservation_amount
        preservation_rate = env_value_input / env_va
        print(name +  ' resource_preservation_rate= 
        if((preservation_rate < 0.1) and (preservati
            print(name +  ' The living thing has bee

#        env_value_input = 0
        if(env_value_input < 0):
            print(name +  ' The living thing was ter




def resource_flow_plus_minus_detection(name,facilita
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
#    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングか

            print(name + " spike_event_occred\n")
            if(q_input.empty() == False):
```

```
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_l
                        q_input_get_array.append(int
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_i
                    q_input_sum = q_input_sum + q_in

#                if(q_input_sum == q_input_sum):
#                if(q_input_sum >= spike_threshold):
#                    if(len(q_output_array_changed)
#                        for q_output_array_i in ran
#                            q_output_array_changed[
#                            q_output_array_changed[

#                    print("len(q_output_array_chang
#                    q_output_array_changed = add_ne



#
#               input_for_sum_array.append(q_output_
                input_for_sum_array.append(q_input_s
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)




        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングか
            print(name + " sum_event_occred\n")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_ar
            print(name + ' input_for_sum_array=')
```

```
                print(input_for_sum_array)
                print(name + ' sum inputs now=' + str(su
                if(first_flag > 0):
#                       learned_value_for_q_output = (sum_o
#                       q_output_value_learned = q_output_v
#                       print("learned_value_for_q_output="

#                       spike_threshold = spike_threshold *
#                       print("learned_spike_threshold=" +
#                       sleep_time_length_neuron_middle_lea
#                       print("sleep_time_length_neuron_mid
#                       q_value_interval_array[0].put(sleep
                    if(sum_of_inputs_now < 0):
                        #'sum_value_minus_thus_inhibit'
                        q_value_interval_array[1].put(-1
                        q_value_interval_array[3].put(1)
#                        print('')
                    elif(sum_of_inputs_now > 0):
                        #'sum_value_plus_thus_facilitate
                        q_value_interval_array[0].put(1)
                        q_value_interval_array[2].put(-1
                    else:
#                        q_value_interval_array[0].put('
#                        q_value_interval_array[0].put('
                        sum_of_inputs_now = sum_of_input
                else:
                    first_flag = 1


def resource_result_output(name,env_value_output,q_i
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
#        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        env_value_temp = str(q_input.get(True))
        print(name + " env_value_changed=" + str(env
        print(name + " env_value_output=" + str(env_

        q_env_send.put(env_value_output)
#        print(name + " env_value_change_minus=" + s
```

```
def cell_input(name,env_value_input_origin,q_output_
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_n
#                         env_value_input = env_value_inp
                        env_value_input = int(q_env_rece
            if(env_value_input < 0):
                env_value_input = 0



        print(name + " env_value_now=" + str(env_val
        for q_output_array_i in range(len(q_output_a

            if(env_value_input < input_low_threshold
                print(name + " env_value is too low.
                env_value_input = env_value_input *
                print(name + " env_value_changed=" +

                if(env_value_input < input_low_thres
                    low_amp_times_num = low_amp_time
            elif(env_value_input > input_high_thresh
                print(name + " env_value is too high
                env_value_input = env_value_input *
                print(name + " env_value_changed=" +
                if(env_value_input > input_high_thre
```

```
                    high_amp_times_num = high_amp_ti
            else:
                env_value_input = env_value_input
            if(env_value_input > 0):
                q_output_array[q_output_array_i].put


def cell_output(name,env_value_output,q_input,q_env_
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        q_env_send.put(env_value_output)
        print(name + " env_value_change=" + str(env_


def cell_neuron_middle(name,facilitation_suppression
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
#    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングか
            print(name + " spike_event_occred\n")

            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_l
                        q_input_get_array.append(int
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
```

```
q_input_sum = 0
for q_input_array_i in range(len(q_i
    q_input_sum = q_input_sum + q_ir

if(q_input_sum >= spike_threshold):
    if(len(q_output_array_changed) >
        for q_output_array_i in rang
            q_output_array_changed[q

    if(thinking_plasticity_type_num
        print(name + " len(q_output_
        q_output_array_changed = adc



input_for_sum_array.append(q_output_
if(len(input_for_sum_array) > input_
    input_for_sum_array.pop(0)
q_input_get_array = []
else:
    input_for_sum_array.append(0)
    if(len(input_for_sum_array) > input_
        input_for_sum_array.pop(0)




if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングか
    print(name + " sum_event_occred")
    sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
    sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_ar
    if(first_flag > 0):
        if(thickness_plasticity_type_num ==

            learned_value_for_q_output = (su
            q_output_value_learned = q_outpu
            print(name + " learned_value_for

            spike_threshold = spike_threshol
            print(name + " learned_spike_thr
```

```
                    sleep_time_length_neuron_middle_
                    print(name + " sleep_time_length
                    q_value_interval_array[0].put(sl

                else:
                    spike_threshold = spike_threshol
#                    spike_threshold = spike_thresho

            else:
                first_flag = 1




####for Windows
if __name__ == '__main__':
######


    q_send_disp = Queue()
    q_send_a = Queue()
    q_send_b1 = Queue()
    q_send_b2 = Queue()




#    timer_sub_0_proc = Process(target=subprocess_ti
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_tim
#    timer_sub_2_proc = Process(target=subprocess_ti
    timer_sub_3_proc = Process(target=subprocess_tim

#    timer_sub_a0_proc = Process(target=subprocess_t
    timer_sub_a1_proc = Process(target=subprocess_ti
#    timer_sub_b0_proc = Process(target=subprocess_t
    timer_sub_b1_proc = Process(target=subprocess_ti


#    resource_flow_amount_in_send_proc = Process(tar
#    resource_flow_amount_out_send_proc = Process(ta
```

```
#    resource_flow_amount_in_detection_proc = Proces
#    resource_flow_amount_out_detection_proc = Proce
    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process
    resource_flow_amount_out_detection_proc = Proces

#def resource_preservation_amount_sum_calculate(name
#env_value_consumption = 20
#env_value_preservation_amount_full = 2000

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc


    ####変数の変更が必要。促進信号と抑制信号の両方を、それぞ
    resource_flow_plus_minus_detection_proc = Proces







    resource_result_output_1_proc = Process(target=r
    resource_result_output_2_proc = Process(target=r




    cell_input_proc = Process(target=cell_input, arg

    q_middle_output_array_1 = []
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neu
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_2 = []
    q_middle_output_array_2.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_2_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_3 = []
    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_3_proc = Process(target=cell_
```

```
    q_middle_output_array_4 = []
    q_middle_output_array_4.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_5 = []
    q_middle_output_array_5.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_6 = []
    q_middle_output_array_6.append(q_value_array_neu
    q_middle_output_array_6.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_7 = []
    q_middle_output_array_7.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_



    cell_output_1_proc = Process(target=cell_output,
#    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output
#    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output

#    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()
#    timer_sub_2_proc.start()
    timer_sub_3_proc.start()
#    timer_sub_a0_proc.start()
    timer_sub_a1_proc.start()
#    timer_sub_b0_proc.start()
    timer_sub_b1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_neuron_middle_1_proc.start()
    cell_neuron_middle_2_proc.start()
    cell_neuron_middle_3_proc.start()
    cell_output_1_proc.start()
#    cell_output_2_proc.start()
#    cell_output_3_proc.start()
#    resource_flow_amount_in_send_proc.start()
```

```
#     resource_flow_amount_out_send_proc.start()


    resource_flow_amount_in_detection_proc.start()
    resource_flow_amount_out_detection_proc.start()

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc.

    resource_flow_plus_minus_detection_proc.start()

    resource_result_output_1_proc.start()
    resource_result_output_2_proc.start()




    window = tk.Tk()

    frame_disp = tk.Frame()
    frame_a = tk.Frame()
    frame_b1 = tk.Frame()
    frame_b2 = tk.Frame()

    label_a = tk.Label(master=frame_a, text="To inpu
    label_a.pack()

    label_b1 = tk.Label(master=frame_b1, text="In To
    label_b1.pack()

    label_b2 = tk.Label(master=frame_b2, text="Out T
    label_b2.pack()


    entry_disp = tk.Entry(master=frame_disp)
    entry_disp.pack()

    entry_a = tk.Entry(master=frame_a)
    entry_a.insert(0, "100")
    entry_a.pack()

    entry_b1 = tk.Entry(master=frame_b1)
```

```
    entry_b1.insert(0, "100")
    entry_b1.pack()
    entry_b2 = tk.Entry(master=frame_b2)
    entry_b2.insert(0, "100")
    entry_b2.pack()

    def command_a():
        text_entry = entry_a.get()
        q_send_a.put(text_entry)
    #    entry.delete(0, 4)
    #    entry_a.delete(0, tk.END)

    #    entry.insert(0, "Python")


    def command_b1():
        text_entry = entry_b1.get()
        q_send_b1.put(text_entry)
    #    entry.delete(0, 4)
    #    entry_a.delete(0, tk.END)

    #    entry.insert(0, "Python")

    def command_b2():
        text_entry = entry_b2.get()
        q_send_b2.put(text_entry)
    #    entry.delete(0, 4)
    #    entry_a.delete(0, tk.END)

    #    entry.insert(0, "Python")

    button_a = tk.Button(
        master=frame_a,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="green",
        fg="white",
#        command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_a()
```

```
    )

    button_a.pack()




    button_b1 = tk.Button(
        master=frame_b1,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="blue",
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_b1()
    )

    button_b1.pack()

    button_b2 = tk.Button(
        master=frame_b2,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="red",
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_b2()
    )

    button_b2.pack()
```

```
    frame_disp.pack()
    frame_a.pack()
    frame_b1.pack()
    frame_b2.pack()

    window.mainloop()
```

To return to the top page.

Source code _5

```
# coding: UTF-8
import multiprocessing
import subprocess
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import copy
import tkinter as tk
import psutil #pip install psutil
from subprocess import check_output
import signal
import sys                # pythonのシステム関連のモジュールを
from signal import SIGINT
import math


#env_value_input = 300
env_value_input = 0
env_value_input_plus = 1
env_value_input_minus = -1
env_value_output = [300,-300,600,-600]
env_value_feedback_output = [300,300,300,300]
```

```
env_value_resource_preservation_init = 1000
env_value_consumption = 20
env_value_preservation_amount_full = 2000
cell_name_array_io_input = ['io_input_01','io_input_
cell_name_array_pm_output = ['pm_output_plus','pm_ou
cell_name_array_neuron_input = ['nr_input_01','nr_ir
cell_name_array_neuron_output = ['nr_output_01','nr_
cell_name_array_neuron_middle = ['nr_middle_01','nr_
cell_name_array_pm_detect = ['pm_detect_01']
cell_name_array_io_detect = ['io_detect_inflow','io_
cell_name_array_send = ['send_inflow','send_outflow'
cell_name_array_p_amount = ['p_amount_01']
cell_name_array_termination = ['bio_termination']

env_name_array_mediate = ['mediate_01','mediate_02',
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_
cell_thickness_plasticity_type_num_array_neuron_midc
cell_thinking_plasticity_type_num_array_neuron_middl
cell_feedback_add_multiplicate_flag_num_array_neuror
cell_feedback_newest_average_flag_num_array_neuron_m
cell_facilitation_suppression_type_num_array_pm = [1
cell_thickness_plasticity_type_num_array_pm = [0,0]
cell_thinking_plasticity_type_num_array_pm = [0,0]
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_inflow = 0.4
sleep_time_length_outflow = 0.2
sleep_time_length_input_sum = 2
sleep_time_length_result_out = 3.5
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
#output_value_result_out = 30
input_for_sum_num_length = 10
spike_num_percent = 0
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable =
input_low_threshold = 0
input_high_threshold = 1000
input_amp_variable = 1.1
sigmoid_logistic_flag = 2
```

```
event_array = []
for sub_num_a in range(4):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 6
cell_input_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 3
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_mic
#cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_mi
io_mediate_all_num  = 5

q_value_array_neuron_middle = []
q_value_array_connection_target = []

#for value_num_i in range(cell_new_connection_target
for value_num_i in range(cell_neuron_middle_all_num)
#No.0. 中間神経細胞1の入力値。 No.1. 出力細胞1の入力値。 No
    q_temp = Queue()
#    q_value_array_connection_target.append(q_temp)
    q_value_array_neuron_middle.append(q_temp)

q_value_array_neuron_input = []
for value_num_i in range(cell_input_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_input.append(q_temp)

q_value_array_neuron_output = []
for value_num_i in range(cell_output_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_output.append(q_temp)

q_value_array_initial = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_initial.append(q_temp)
```

```
q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)

q_value_array_mediate = []
for value_num_i in range(io_mediate_all_num): #環境変
    q_temp = Queue()
    q_value_array_mediate.append(q_temp)

q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)

q_value_array_flow_in_out = []
for value_num_i in range(2): #流入。流出。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)


q_value_array_feedback_send = []
for value_num_i in range(cell_neuron_middle_all_num)
    q_temp = Queue()
    q_value_array_feedback_send.append(q_temp)


#q_value_array_resource_preservation = []
#for value_num_i in range(1): #蓄積。
#    q_temp = Queue()
#    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)



q_value_array_flow_plus_minus = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_plus_minus.append(q_temp)
```

```
q_value_array_sum_of_inputs_now_out_array = []
for value_num_i in range(4): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_sum_of_inputs_now_out_array.append


q_value_array_facilitate_inhibit = []
for value_num_i in range(4): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_facilitate_inhibit.append(q_temp)

q_value_array_pm_temp = []

q_value_feedback_calc_out = Queue()


def stable_sigmoid(x):

    if x >= 0:
        z = math.exp(-x)
        sig = 1 / (1 + z)
        return sig
    else:
        z = math.exp(x)
        sig = z / (1 + z)
        return sig


def add_new_item_to_existing_list_with_all_list_with
    new_list = []
    new_list = copy.copy(existing_list)
    out_num_temp = random.randint(0,(len(all_list))
    new_list.append(all_list[out_num_temp])
    return new_list




def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
```

```
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点火
    while True:
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигани


def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length,
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    q_len_now = 0
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点火
    while True:
        #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание
        if(q.empty() == False):
                q_len_now = q.qsize()
                for q_num_i in range(q_len_now):
                    sleep_time_length_changed = floa
                print("event sleep_time_length_chang




def resource_flow_amount_in_out_send(name,env_value_
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        if event_array.is_set():
#                       env_value_temp = float(q_input.
            q_env_send.put(env_value_output)
            print(name + " env_value_send=" + str(en




def resource_flow_amount_in_out_detection(name,facil
```

```
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_n
                    env_value_input = env_value_inpu
#            if(env_value_input < 0):
#                env_value_input = 0

        env_value_input = env_value_input * facilita

#        print(name + " env_value_now=" + str(env_va
#        for q_output_array_i in range(len(q_output_

#            if(env_value_input > 0):
#                q_output_array[q_output_array_i].pu
        q_output_array.put(env_value_input)
        q_output_2_array.put(env_value_input)
        print(name +  ' ' + str(env_value_input) + '
        env_value_input = 0


def resource_preservation_amount_sum_calculate(name,
    env_value_input = env_value_input_origin
    env_value_consumption = env_value_consumption_or
    env_value_preservation_amount_full = env_value_p
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1
    preservation_rate = 0
    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
```

```
                q_input_len_now = q_env_received.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                        env_value_input = env_value_inpu
#                if(env_value_input < 0):
#                    env_value_input = 0
            env_value_input = env_value_input - env_valu
#            env_value_input = env_value_input * facilit

#            print(name + " env_value_now=" + str(env_va
#            for q_output_array_i in range(len(q_output_

#                if(env_value_input > 0):
#                    q_output_array[q_output_array_i].pu
#            q_output_array.put(env_value_input)
            print(name +  ' resource_preservation_amount
            preservation_rate = env_value_input / env_va
            print(name +  ' resource_preservation_rate=
            if((preservation_rate < 0.1) and (preservati
                print(name +  ' The living thing has bee

#            env_value_input = 0
            if(env_value_input < 0):
                print(name +  ' The living thing will te
                q_bio_terminate.put("1")



def resource_flow_plus_minus_detection(name,facilita
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
    q_value_calc_out_array_changed = []
#    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output
    q_output_array_changed = q_output_array
    q_value_calc_out_array_changed = q_value_calc_ou
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
```

```
    sum_of_inputs_now_out = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングか

            print(name + " spike_event_occred\n")
            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_l
                        q_input_get_array.append(int
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_i
                    q_input_sum = q_input_sum + q_in

#                if(q_input_sum == q_input_sum):
#                if(q_input_sum >= spike_threshold):
#                    if(len(q_output_array_changed)
#                        for q_output_array_i in ran
#                            q_output_array_changed[
#                            q_output_array_changed[

#                    print("len(q_output_array_chang
#                    q_output_array_changed = add_ne



#
#               input_for_sum_array.append(q_output_
                input_for_sum_array.append(q_input_s
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)
```

```
        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングが
            print(name + " sum_event_occred\n")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_ar
            print(name + ' input_for_sum_array=')
            print(input_for_sum_array)
            print('\n')
            print(name + ' sum inputs now=' + str(su
            if(first_flag > 0):
#                learned_value_for_q_output = (sum_o
#                q_output_value_learned = q_output_v
#                print("learned_value_for_q_output="

#                spike_threshold = spike_threshold *
#                print("learned_spike_threshold=" +
#                sleep_time_length_neuron_middle_lea
#                print("sleep_time_length_neuron_mid
#                q_value_interval_array[0].put(sleep
                if(abs(sum_of_inputs_now) > 0):
                    if(sigmoid_logistic_flag == 1):
                        sum_of_inputs_now_out = stab
                    elif(sigmoid_logistic_flag == 2)
                        sum_of_inputs_now_out = math
                    else:
                        sum_of_inputs_now_out = abs(

                print(name + " sum_of_inputs_now_out

                if(sum_of_inputs_now < 0):
                    #'sum_value_minus_thus_inhibit'
                    q_value_calc_out_array_changed[1
                    q_value_calc_out_array_changed[3
#                    print('')
                elif(sum_of_inputs_now > 0):
                    #'sum_value_plus_thus_facilitate
                    q_value_calc_out_array_changed[0
                    q_value_calc_out_array_changed[2
```

```
                else:
#                    q_value_interval_array[0].put('
#                    q_value_interval_array[0].put('
                    sum_of_inputs_now = sum_of_input

                #q_value_calc_out.put(sum_of_inputs_


                if(sum_of_inputs_now < 0):
                    #'sum_value_minus_thus_inhibit'
                    q_value_interval_array[1].put(-1
                    q_value_interval_array[3].put(1)
#                    print('')
                elif(sum_of_inputs_now > 0):
                    #'sum_value_plus_thus_facilitate
                    q_value_interval_array[0].put(1)
                    q_value_interval_array[2].put(-1
                else:
#                    q_value_interval_array[0].put('
#                    q_value_interval_array[0].put('
                    sum_of_inputs_now = sum_of_input
            else:
                first_flag = 1


def resource_result_output(name,env_value_output,q_i
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
#        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        env_value_temp = int(q_value_calc_input.get(
        #env_value_temp = env_value_temp * env_value
        #env_value_temp = q_input.get(True)
        print(name + " resource_value_changed=" + st
#        print(name + " env_value_output=" + str(env
#        print(name + " env_value_output=" + str(env

#        q_env_send.put(env_value_output)
#        q_env_send.put(env_value_temp * env_value_c
        q_env_send.put(env_value_temp)
```

```
#         print(name + " env_value_change_minus=" + s




def cell_input(name,env_value_input_origin,q_output_
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_n
#                    env_value_input = env_value_inp
                   env_value_input = int(q_env_rece
            if(env_value_input < 0):
                env_value_input = 0




        print(name + " env_value_now=" + str(env_val
        for q_output_array_i in range(len(q_output_a

            if(env_value_input < input_low_threshol
                print(name + " env_value is too low.
                env_value_input = env_value_input *
                print(name + " env_value_changed=" +

                if(env_value_input < input_low_thres
                    low_amp_times_num = low_amp_time
            elif(env_value_input > input_high_thresh
                print(name + " env_value is too high
                env_value_input = env_value_input *
                print(name + " env_value_changed=" +
```

```
                if(env_value_input > input_high_thre
                    high_amp_times_num = high_amp_ti
            else:
                env_value_input = env_value_input
            if(env_value_input > 0):
                q_output_array[q_output_array_i].put


def cell_output(name,env_value_output,q_input,q_env_
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        q_env_send.put(env_value_output)
        print(name + " env_value_change=" + str(env_


def cell_neuron_middle(name,facilitation_suppressior
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
    #q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_resource_feedback_get_array = []
    q_resource_feedback_sum = 0
    q_resource_feedback_average = 0
    q_resource_feedback_newest = 0
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    feedback_result_value = 1
    feedback_result_value_init = 1

    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングカ
            print(name + " spike_event_occred\n")
```

```
            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_l
                        q_input_get_array.append(int
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_i
                    q_input_sum = q_input_sum + q_in

                if(q_input_sum >= spike_threshold):
                    if(len(q_output_array_changed) >
                        for q_output_array_i in rang
                            if(feedback_add_multipli
                                q_output_array_chang
                            elif(feedback_add_multip
                                q_output_array_chang
                            else:
                                q_output_array_chang

                    if(thinking_plasticity_type_num
                        print(name + " len(q_output_
                        q_output_array_changed = add




                input_for_sum_array.append(q_output_
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_
                    input_for_sum_array.pop(0)


    #q_resource_feedback
            if(q_resource_feedback.empty() == False)
```

```
                q_resource_feedback_len_now = q_reso
                for q_resource_feedback_num_i in ran
                        #q_resource_feedback_get_arr
                        q_resource_feedback_get_arra

                print(name + ' q_resource_feedback_g
                print(q_resource_feedback_get_array)
                print("\n")
                q_resource_feedback_sum = 0
                q_resource_feedback_newest = 0
                for q_resource_feedback_array_i in r
                    q_resource_feedback_sum = q_reso
                    q_resource_feedback_newest = q_r
                q_resource_feedback_average = q_reso
                if(feedback_newest_average_flag == 1
                    feedback_result_value = q_resour
                elif(feedback_newest_average_flag ==
                    feedback_result_value = q_resour
                else:
                    feedback_result_value = feedback
                print(name + ' feedback_result_value

        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングか
            print(name + " sum_event_occred\n")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_ar
            if(first_flag > 0):
                if(thickness_plasticity_type_num ==
                    if(len(input_for_sum_array) > 0)
                        learned_value_for_q_output =

                        q_output_value_learned = q_o
                        if(learned_value_for_q_outpu
                            print(name + " learned_v
                        spike_threshold = spike_thre
                        if(spike_threshold > 0):
                            print(name + " learned_s
                        sleep_time_length_neuron_mic

                        if(sleep_time_length_neuron_
```

```
                              print(name + " sleep_tim
                          q_value_interval_array[0].pu

                    else:
                        spike_threshold = spike_threshol
#                        spike_threshold = spike_thresho

                else:
                    first_flag = 1



def environment_mediate_output_to_input(name,env_val
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    env_value_output_changed = env_value_output
    q_env_send_array_changed = []
    q_env_send_array_changed = q_env_send_array

    while True:
        env_value_temp = int(q_input.get(True))
        env_value_output_changed = env_value_temp
        for q_send_array_i in range(len(q_env_send_a
            q_env_send_array_changed[q_send_array_i]
        print(name + " env_value_mediate=" + str(env



def terminate_all_bio_processes(name,q_input,bio_pro

    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        env_value_temp = int(q_input.get(True))
        if(env_value_temp == 1):
            print(name + " Biological_termination_st
            for ps_array_i in range(len(bio_process_
                pt = psutil.Process(bio_process_id_a
                pt.terminate()
                print(name + " following_pid_was_ter
```

```
            print(name + " Biological_termination_wa

####for Windows
if __name__ == '__main__':
######


    q_send_disp = Queue()
    q_send_a = Queue()
    q_send_b1 = Queue()
    q_send_b2 = Queue()

    q_send_for_termination = Queue()

#    bio_process_name_array =['timer_sub_1_proc','ti


    bio_process_array = []

#    timer_sub_0_proc = Process(target=subprocess_ti
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_tim
#    timer_sub_2_proc = Process(target=subprocess_ti
    timer_sub_3_proc = Process(target=subprocess_tim

#    timer_sub_a0_proc = Process(target=subprocess_t
    timer_sub_a1_proc = Process(target=subprocess_ti
#    timer_sub_b0_proc = Process(target=subprocess_t
    timer_sub_b1_proc = Process(target=subprocess_ti


#    resource_flow_amount_in_send_proc = Process(tar
#    resource_flow_amount_out_send_proc = Process(ta


#    resource_flow_amount_in_detection_proc = Proces
#    resource_flow_amount_out_detection_proc = Proce
    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process
    resource_flow_amount_out_detection_proc = Proces
```

```
    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc

    ####変数の変更が必要。促進信号と抑制信号の両方を、それぞ
    resource_flow_plus_minus_detection_proc = Proces




    resource_result_output_1_proc = Process(target=r
    resource_result_output_2_proc = Process(target=r


    q_input_output_array_1 = []
    q_input_output_array_1.append(q_value_array_neur
    cell_input_proc = Process(target=cell_input, arg

    q_middle_output_array_1 = []
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neu
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_2 = []
    q_middle_output_array_2.append(q_value_array_neu
#    q_middle_output_array_2.append(q_value_array_ne
    cell_neuron_middle_2_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_3 = []
    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_neu
#    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_ne
    cell_neuron_middle_3_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_4 = []
    q_middle_output_array_4.append(q_value_array_neu
#    q_middle_output_array_4.append(q_value_array_ne
    cell_neuron_middle_4_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_5 = []
```

```
    cell_neuron_middle_5_proc = Process(target=cell_

    q_middle_output_array_6 = []
    cell_neuron_middle_6_proc = Process(target=cell_




    cell_output_1_proc = Process(target=cell_output,
    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output,
    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output,
#    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output
#    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output

#def environment_mediate_output_to_input(name,env_va
    q_mediate_out_array_a = []
    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_feedb
#    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_neur
#    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_neur
#    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_neur
#    q_mediate_out_array_a.append(q_value_array_neur
    environment_mediate_output_to_input_3_proc = Pro
    q_mediate_out_array_b = []
    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_feedb
    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_feedb
#    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_neur
#    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_neur
#    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_neur
#    q_mediate_out_array_b.append(q_value_array_neur
    environment_mediate_output_to_input_4_proc = Pro
    q_mediate_out_array_1 = []
    q_mediate_out_array_1.append(q_send_b1)
```

```
    environment_mediate_output_to_input_1_proc = Pro
    q_mediate_out_array_2 = []
    q_mediate_out_array_2.append(q_send_b2)
    environment_mediate_output_to_input_2_proc = Pro


#    bio_process_array = []
#    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()
#    timer_sub_2_proc.start()
    timer_sub_3_proc.start()
#    timer_sub_a0_proc.start()
    timer_sub_a1_proc.start()
#    timer_sub_b0_proc.start()
    timer_sub_b1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_neuron_middle_1_proc.start()
    cell_neuron_middle_2_proc.start()
    cell_neuron_middle_3_proc.start()
    cell_neuron_middle_4_proc.start()
    cell_neuron_middle_5_proc.start()
    cell_neuron_middle_6_proc.start()
    cell_output_1_proc.start()
    cell_output_2_proc.start()
    cell_output_3_proc.start()
#    cell_output_2_proc.start()
#    cell_output_3_proc.start()
#    resource_flow_amount_in_send_proc.start()
#    resource_flow_amount_out_send_proc.start()


    resource_flow_amount_in_detection_proc.start()
    resource_flow_amount_out_detection_proc.start()

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc.

    resource_flow_plus_minus_detection_proc.start()

    resource_result_output_1_proc.start()
```

```
    resource_result_output_2_proc.start()

    environment_mediate_output_to_input_1_proc.start
    environment_mediate_output_to_input_2_proc.start
    environment_mediate_output_to_input_3_proc.start
    environment_mediate_output_to_input_4_proc.start


    bio_process_id_array = []
    bio_process_id_array.append(timer_sub_1_proc.pic
    bio_process_id_array.append(timer_sub_3_proc.pic
    bio_process_id_array.append(timer_sub_a1_proc.pi
    bio_process_id_array.append(timer_sub_b1_proc.pi
    bio_process_id_array.append(cell_input_proc.pid)
    bio_process_id_array.append(cell_neuron_middle_1
    bio_process_id_array.append(cell_neuron_middle_2
    bio_process_id_array.append(cell_neuron_middle_3
    bio_process_id_array.append(cell_neuron_middle_4
    bio_process_id_array.append(cell_neuron_middle_5
    bio_process_id_array.append(cell_neuron_middle_6
    bio_process_id_array.append(cell_output_1_proc.p
    bio_process_id_array.append(cell_output_2_proc.p
    bio_process_id_array.append(cell_output_3_proc.p
    bio_process_id_array.append(resource_flow_amount
    bio_process_id_array.append(resource_flow_amount
    bio_process_id_array.append(resource_preservatio
    bio_process_id_array.append(resource_flow_plus_m
    bio_process_id_array.append(resource_result_outp
    bio_process_id_array.append(resource_result_outp
    bio_process_id_array.append(environment_mediate_
    bio_process_id_array.append(environment_mediate_
    bio_process_id_array.append(environment_mediate_
    bio_process_id_array.append(environment_mediate_
#    for n_id_i in range(len(bio_process_array)):
#        bio_process_id_array.append((bio_process_ar
    print(bio_process_id_array)


    terminate_bio_proc = Process(target=terminate_al
```

```
terminate_bio_proc.start()


window = tk.Tk()

frame_disp = tk.Frame()
frame_a = tk.Frame()
frame_b1 = tk.Frame()
frame_b2 = tk.Frame()

label_a = tk.Label(master=frame_a, text="To inpu
label_a.pack()

label_b1 = tk.Label(master=frame_b1, text="In To
label_b1.pack()

label_b2 = tk.Label(master=frame_b2, text="Out T
label_b2.pack()


entry_disp = tk.Entry(master=frame_disp)
entry_disp.pack()

entry_a = tk.Entry(master=frame_a)
entry_a.insert(0, "100")
entry_a.pack()

entry_b1 = tk.Entry(master=frame_b1)
entry_b1.insert(0, "100")
entry_b1.pack()
entry_b2 = tk.Entry(master=frame_b2)
entry_b2.insert(0, "100")
entry_b2.pack()

def command_a():
    text_entry = entry_a.get()
    q_send_a.put(text_entry)
#    entry.delete(0, 4)
#    entry_a.delete(0, tk.END)
```

```
    #    entry.insert(0, "Python")


    def command_b1():
        text_entry = entry_b1.get()
        q_send_b1.put(text_entry)
    #    entry.delete(0, 4)
    #    entry_a.delete(0, tk.END)

    #    entry.insert(0, "Python")

    def command_b2():
        text_entry = entry_b2.get()
        q_send_b2.put(text_entry)
    #    entry.delete(0, 4)
    #    entry_a.delete(0, tk.END)

    #    entry.insert(0, "Python")

    button_a = tk.Button(
        master=frame_a,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="green",
        fg="white",
#        command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_a()
    )

    button_a.pack()




    button_b1 = tk.Button(
        master=frame_b1,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
```

```
        bg="blue",
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_b1()
    )

    button_b1.pack()

    button_b2 = tk.Button(
        master=frame_b2,
        text="Submit",
        width=25,
        height=5,
        bg="red",
        fg="white",
#         command=lambda: window.quit()
        command=lambda: command_b2()
    )

    button_b2.pack()









    frame_disp.pack()
    frame_a.pack()
    frame_b1.pack()
    frame_b2.pack()

    window.mainloop()
```

To return to the top page.

## Source code _6

```
# -*- coding: utf-8 -*-

import time
import random

import numpy as np


#Replacement of strings in each element of the array
#Замена строк в каждом элементе массива.
#替换数组中每个元素的字符串。
#配列の各要素における、文字列の置換。
def replace_string(arr, old_str, new_str):
    arr = np.array(arr)
    arr[arr == old_str] = new_str
    return arr.tolist()


#Element replacement.
#Замена элемента.
#元素替换。
#要素の置換。
def element_replace_e(sa,sb,sc):
    if(sa == sb):
        sa = sc
    return sa

#Element replacement.
#Замена элемента.
#元素替换。
#要素の置換。
def element_replace_t(sa,sb,sc):
    sa = sa.replace(sb,sc)
    return sa
```

```
#Substitution of array elements. Recursive function.
#Замена элементов массива. Рекурсивная функция.
#数组元素的置换。递归函数。
#配列要素の、置換。再帰関数。
def element_replace_all(f,L,sb,sc):
    #print(L)
    if isinstance(L, list):
        if L == []:
            return []
        else:
            return [element_replace_all(f,L[0], sb,s
    else:
        return f(L,sb,sc)

#print(l_a)
#print (element_replace_all(element_replace_t, l_a,
```

```
#Flattening of array elements.
#Уплотнение элементов массива.
#对数组元素进行扁平化处理。
#配列要素の、フラット化。
from collections.abc import Iterable
def flatten(l):
    for el in l:
        if isinstance(el, Iterable) and not isinstan
            yield from flatten(el)
        else:
            yield el

#print(l_a)
#l_s = list(flatten(l_a))
#print(l_s)
```

```
#String, self-replication and self-propagation.
#Строка, самовоспроизведение и самораспространение.
#字符串，自我复制和自我传播。
#文字列の、自己複製と自己増殖。
def self_copy_str(n, d_str):
    if n <= 1:
        return d_str
    else:
        #print(n)
        #print(d_str)
        d_str = (d_str + d_str)

#        return self_copy(n - 1, (d_str + d_str))
        return self_copy_str(n - 1, d_str)

#Array, self-replication and self-propagation.
#Массив, самовоспроизведение и самораспространение.
#阵列，自我复制和自我繁殖。
#配列の、自己複製と自己増殖。
def self_copy_array(n, d_str_array):
    if n <= 1:
        return d_str_array
#    if n <= 3:
#        return d_str_array
    else:
        #print(n)
        #print(d_str)
        #d_str = (d_str + d_str)
        #print(str(len(d_str_array)))
        time.sleep(2)
        print(d_str_array)
        d_str_array_2 = d_str_array.copy()
        d_str_array = []
        d_str_array.append(d_str_array_2)
        d_str_array.append(d_str_array_2)
#        return self_copy(n - 1, (d_str + d_str))
        return self_copy_array(n - 1, d_str_array)

#String, with mutation, duplicate.
```

```
#Строка, с мутацией, дубликат.
#字符串，有突变，重复。
#文字列の、突然変異有りの、複製。
def str_copy_with_mutation(d_str, mutation_probabili
    d_str_changed = d_str
    d_str_temp = ""
    d_str_copied = ""
    for d_i in range(len(d_str_changed)):
        random.seed()
        d_str_temp = ""
        d_str_temp = d_str_changed[d_i]
        if(random.random() > mutation_probability):
            print("mutation occured!\n")
            d_str_copied = d_str_copied + d_str_temp
        else:
            d_str_copied = d_str_copied + d_str_temp

        random.seed()
    return d_str_copied

#Substitution of sequence elements, with mutation.
#Замена элементов последовательности, с мутацией.
#替换序列元素，有变异。
#配列要素の、突然変異有りの、置換。
def element_replace_c_with_mutation(la,nb):
#    if((isinstance(la, list)) & ((str_hit_flag == 0
    if((isinstance(la, list))):
            for la_v in la:
                    element_replace_c_with_mutation(
    else:
#        print("la is not list. \n")

        if(type(la) is str):
#            print("la is str. \n")
            la = str_copy_with_mutation(la,float(nb)
        else:
            element_replace_c_with_mutation(la,nb)
    return la

#Substitution of array elements. If two arguments.
```

```
#Замена элементов массива. Если два аргумента.
#数组元素的替换。如果有两个参数。
#配列要素の置換。引数が 2 つの場合。
def element_replace_all_2_elements(f,L,sb):
    #print(L)
    if isinstance(L, list):
        if L == []:
            return []
        else:
            return [element_replace_all_2_elements(f
    else:
        return f(L,sb)


#Self-replication of sequence elements. Containing m
#Самовоспроизведение элементов последовательности. С
#自我复制的序列元素。含有变异。
#配列要素の自己複製。突然変異を含むこと。
def self_copy_array_with_mutation(n, d_str_array, pb
    d_str_array_2 = []
    if n <= 1:
        d_str_array_2 = element_replace_all_2_elemen
        d_str_array = []
        d_str_array.append(d_str_array_2)
        return d_str_array
    else:
        time.sleep(2)
        print(d_str_array)
        #d_str_array_2 = d_str_array.copy()
        d_str_array_2 = element_replace_all_2_elemen
        d_str_array = []
        d_str_array.append(d_str_array_2)
        d_str_array.append(d_str_array_2)
#        return self_copy(n - 1, (d_str + d_str))
        return self_copy_array_with_mutation(n - 1,

#Content mutation of two strings by cross-intersecti
#Содержательная мутация двух строк путем пересечения
#两个字符串的内容变异是通过交叉交错进行的。
# 2 つの文字列の、相互交差による内容変異。
```

```
def crossing_2_strings(d_str_array, mutation_probabi

    if(((len(d_str_array) == 2)) and (type(d_str_arr
        d_str_copied_1 = ""
        d_str_copied_2 = ""
        d_str_changed_1 = ""
        d_str_changed_2 = ""
        d_str_changed_1 = d_str_array[0]
        d_str_changed_2 = d_str_array[1]
        for d_i in range(len(d_str_changed_1)):
            random.seed()
            if(random.random() > mutation_probabilit
                print("crossing mutation occured!\n"
                d_str_copied_1 = d_str_copied_1 + d_
                d_str_copied_2 = d_str_copied_2 + d_
            else:
                d_str_copied_1 = d_str_copied_1 + d_
                d_str_copied_2 = d_str_copied_2 + d_

            random.seed()

        str_array_changed = []
        str_array_changed.append(d_str_copied_1)
        str_array_changed.append(d_str_copied_2)
#        print("str_array_changed")
#        print(str_array_changed)
        return str_array_changed

    else:
        return d_str_array


#Content mutation due to a cross between two arrays.
#Мутация содержимого в результате скрещивания двух м
#由于两个数组之间的交叉而导致的内容变异。
#2つの配列同士の相互交差による、内容変異。
num_cr = 0
num_cr_array = []
la_c = []
def element_crossing_c_with_mutation(la,nb,num_cr):
```

```
    global num_cr_array
    global la_c
    if((isinstance(la, list))):
        if((len(la) == 2)):
            if((type(la[0]) is str) and (type(la[1])
                la = crossing_2_strings(la,nb)
                num_cr_array.append(1)
                la_c.append(la)
            else:
                for la_v in la:
                    element_crossing_c_with_mutation
        else:
#            print(num_cr_array)
#            if(len(num_cr_array) < 1):
            for la_v_2 in la:
                    element_crossing_c_with_mutation
    else:
#        print("replace")
#        print(num_cr_array)
        la = element_replace_c_with_mutation(la,nb)
        la_c.append(la)
#    print("la_c")
#    print(la_c)
    return la_c



#Multiple arrays, meiosis.
#Множественные массивы, мейоз.
#多个阵列，减数分裂。
#複数配列同士の、減数分裂。
def meiosis_array_2_2_extended(d_str_array_1,d_str_a
        d_str_array_out = []
        d_str_array_out.append(d_str_array_1)
        d_str_array_out.append(d_str_array_2)

        mutation_probability_num = mutation_probabil
        d_divide_1_array_1 = []
        d_divide_1_array_2 = []
        d_divide_2_array_1 = []
```

```
            d_divide_2_array_2 = []

#            print(len(d_str_array_1))
#            print(len(d_str_array_2))

            if((len(d_str_array_1) == 2) and (len(d_str_
                g_i = 0
            #for g_i in range(len(d_str_array_1)):
                random.seed()
                rand_1_num = random.randint(0, 1)
                random.seed()
                rand_2_num = random.randint(0, 1)

                if((rand_1_num == 0) and (rand_2_num ==
                    d_divide_1_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_1_array_2.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_2.append(self_copy_
                elif((rand_1_num == 0) and (rand_2_num =
                    d_divide_1_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_1_array_2.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_2.append(self_copy_
                elif((rand_1_num == 1) and (rand_2_num =
                    d_divide_1_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_1_array_2.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_2.append(self_copy_
                elif((rand_1_num == 1) and (rand_2_num =
                    d_divide_1_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_1_array_2.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_1.append(self_copy_
                    d_divide_2_array_2.append(self_copy_
                else:
                    g_i = 0


                meiosis_array = []
                meiosis_array_temp = []
                meiosis_array_temp.append(d_divide_1_arr
```

```
                meiosis_array_temp.append(d_divide_2_arr
                meiosis_array.append(meiosis_array_temp)

                meiosis_array_temp = []
                meiosis_array_temp.append(d_divide_1_arr
                meiosis_array_temp.append(d_divide_2_arr
                meiosis_array.append(meiosis_array_temp)

                meiosis_array_temp = []
                meiosis_array_temp.append(d_divide_1_arr
                meiosis_array_temp.append(d_divide_2_arr
                meiosis_array.append(meiosis_array_temp)

                meiosis_array_temp = []
                meiosis_array_temp.append(d_divide_1_arr
                meiosis_array_temp.append(d_divide_2_arr
                meiosis_array.append(meiosis_array_temp)
                meiosis_array_temp = []

                return meiosis_array
#                else:
#                    return d_str_array_out
            else:
                return d_str_array_out

#Sexual reproduction, between multiple arrays.
#Половое размножение, между несколькими массивами.
#性繁殖，在多个阵列之间。
#複数配列同士の、有性生殖。
def sexual_reproduction_array_2_2(meiosis_array):
    g_i = 0
#for g_i in range(len(d_str_array_1)):
    random.seed()
    rand_1_num = random.randint(0, 2)
    random.seed()
    rand_2_num = random.randint(0, 1)
    print("rand_1_num=" + str(rand_1_num))
    print("rand_2_num=" + str(rand_2_num))
    sexual_reproduction_result = []
    failure_result = ['reproduction was failed.']
```

```
        if(len(meiosis_array) == 4):

            if((rand_1_num == 0) and (rand_2_num == 0)):
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
            elif((rand_1_num == 0) and (rand_2_num == 1)
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
            elif((rand_1_num == 1) and (rand_2_num == 0)
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
            elif((rand_1_num == 1) and (rand_2_num == 1)
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
            elif((rand_1_num == 2) and (rand_2_num == 0)
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
            elif((rand_1_num == 2) and (rand_2_num == 1)
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
                sexual_reproduction_result.append(meiosi
            else:
                g_i = 0
            return sexual_reproduction_result
        else:
            return failure_result
```

```
######
#An example of executing the above program function.
#To regard genetic information in living things as a
#To regard self-replication and self-propagation in

#Пример выполнения приведенной выше программной функ
#Рассмотреть генетическую информацию у живых существ
#Рассмотреть самовоспроизведение и самораспространен

#一个执行上述程序功能的例子。
#将生物体内的遗传信息视为字符串或数组元素。
#将生物体内的自我复制和自我传播视为字符串和数组元素的复制和传

#上記プログラム関数の、実行事例。
#生物における遺伝情報を、文字列や配列要素として、捉えること。
#生物における自己複製や自己増殖を、文字列や配列要素の、複製や
######

#print(self_copy_str(5, 'ABCD_'))

d_str_array = ['ABCD_']
#self_copy_array(5, d_str_array)

d_str = "ABCDEFGH"
#print(str_copy_with_mutation(d_str))

#d_str_array_1 = ['ABCDE','abcde']
#d_str_array_2 = ['PQRST','pqrst']

d_str_array_1 = [['ABCDEFGHIJK','abcdefghijk'], ['FG
d_str_array_2 = [['X'],['Y']]
print("origin")
print(d_str_array_1)
print(d_str_array_2)
num_cr_a = 0
num_cr_b = 0
la_c = []
d_str_array_1_crossed = element_crossing_c_with_muta
la_c = []
d_str_array_2_crossed = element_crossing_c_with_muta
```

```
    #print(meiosis_2_2_extended(d_str_array_1,d_str_arra
    #print(sexual_reproduction_2_2(meiosis_2_2_extended(
    #print(meiosis_array_2_2_extended(d_str_array_1,d_st
    #print('\n')
    print("\n")
    print("crossed")
    print(d_str_array_1_crossed)
    print(d_str_array_2_crossed)
    #result_array_sr = []
    print("\n")
    print("meiosis")
    result_array_sr = meiosis_array_2_2_extended(d_str_a
    print(result_array_sr)
    print("\n")
    print("result")
    print(sexual_reproduction_array_2_2(result_array_sr)
```

To return to the top page.

Source code _9_1

```
##########################################
##particle_lvt_ac1.py
##
##start
##########################################



# coding: UTF-8

import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
```

```
import math
from decimal import Decimal
import numpy as np



import pygame
from pygame import draw
from pygame import gfxdraw


def norm(x):
    return np.sqrt(np.dot(x, x))


def sqrt(x):
    """Safe square root"""
    return np.sqrt(np.clip(x, 0, np.inf))

def vector_normalize(x):

    # ベクトルを定義
    #vector = np.array([3, 4])
    # ノルムを計算
#    norm = np.linalg.norm(vector)
    norm = np.linalg.norm(x)
    # ベクトルをノルムで割る
    normalized_vector = x / norm
#    print("正規化されたベクトル:", normalized_vector)
    return normalized_vector

def collide_without_acceralation(v1, v2, r1, r2, d1, d2,
#def collide_with_acceralation(a1, a2, v1, v2, r1, r2, c
        """
        Process eventual collisions

        """
        ##### all vector data below
        ## a1, a2, #acceralation
        # v1, v2, #velocity
```

```
        # r1, r2, #position
        # d1, d2, #length of (radius * 2)
        # m1, m2, #mass


        # Relative positions and velocities
        #da = a2-a1
        dv = v2-v1
        dr = r2-r1

        # Backtrack
        #nda = norm(da)
        ndv = norm(dv)
        if ndv == 0:
            # Special case: overlapping particles with s
            ndr = norm(dr)
            offset = .5*dr*(.5*(d1+d2)/ndr - 1.)
            r1 -= offset
            r2 += offset
#            continue



################## process of velocity only

        ru = np.dot(dv, dr)/ndv
        ds = ru + sqrt(ru**2 + .25*(d1+d2)**2 - np.dot(c
        if np.isnan(ds):
            1/0

        # Time since collision
        dtc = ds/ndv

        # New collision parameter
        drc = dr - dv*dtc

        # Center of mass velocity
        vcm = (m1*v1 + m2*v2)/(m1+m2)

        # Velocities after collision
```

```
        dvf = dv - 2.*drc * np.dot(dv, drc)/np.dot(drc,
        v1f = vcm - dvf * m2/(m1+m2)
        v2f = vcm + dvf * m1/(m1+m2)

######################


        # Backtracked positions
        r1f = r1 + (v1f-v1)*dtc
        r2f = r2 + (v2f-v2)*dtc

        # Update values
        r1 = r1f
        r2 = r2f
        v1 = v1f
        v2 = v2f

        list_renewed_data = [v1, v2, r1, r2, d1, d2, m1,

        return list_renewed_data


#def collide_without_acceralation(v1, v2, r1, r2, d1, d2
def collide_with_acceralation(a1, a2, v1, v2, r1, r2, d1
        """
        Process eventual collisions

        """
        ##### all vector data below
        # a1, a2, #acceralation
        # v1, v2, #velocity
        # r1, r2, #position
        # d1, d2, #length of (radius * 2)
        # m1, m2, #mass


        # Relative positions and velocities
#        da = a2-a1
        dv = v2-v1
        dr = r2-r1
```

```
        # Backtrack
#        nda = norm(da)
        ndv = norm(dv)
        if ndv == 0:
            # Special case: overlapping particles with s
            ndr = norm(dr)
            offset = .5*dr*(.5*(d1+d2)/ndr - 1.)
            r1 -= offset
            r2 += offset
#            continue



################## process of velocity only

        ru = np.dot(dv, dr)/ndv
        ds = ru + sqrt(ru**2 + .25*(d1+d2)**2 - np.dot(c
        if np.isnan(ds):
            1/0

        # Time since collision
        dtc = ds/ndv

        # New collision parameter
        drc = dr - dv*dtc

        # Center of mass velocity
        vcm = (m1*v1 + m2*v2)/(m1+m2)

        # Velocities after collision
        dvf = dv - 2.*drc * np.dot(dv, drc)/np.dot(drc,
        #daf = da - 2.*drc * np.dot(da, drc)/np.dot(drc,
        v1f = vcm - dvf * m2/(m1+m2)
        v2f = vcm + dvf * m1/(m1+m2)
        v1fn = vector_normalize(v1f)
        v2fn = vector_normalize(v2f)
        a1len = np.linalg.norm(a1)
        a2len = np.linalg.norm(a2)
        a1f = a1len * v1fn
```

```
        a2f = a2len * v2fn

######################


        # Backtracked positions
        r1f = r1 + (v1f-v1)*dtc
        r2f = r2 + (v2f-v2)*dtc

        # Update values
        r1 = r1f
        r2 = r2f
        v1 = v1f
        v2 = v2f
        a1 = a1f
        a2 = a2f

        list_renewed_data = [a1, a2, v1, v2, r1, r2, d1,

        return list_renewed_data


def arrowPos(A, B, w, h, L, R):
 Vx = B[0] - A[0]
 Vy = B[1] - A[1]
 v = math.sqrt(Vx*Vx + Vy*Vy)

 if v < 0.1:
  return -1

 Ux = Vx/v
 Uy = Vy/v
 L[0] = B[0] - Uy*w - Ux*h
 L[1] = B[1] + Ux*w - Uy*h
 R[0] = B[0] + Uy*w - Ux*h
 R[1] = B[1] - Ux*w - Uy*h

def drawArrow(A, B, w, h, c, context):
 L = [0, 0]
 R = [0, 0]
```

```
 if arrowPos(A, B, w, h, L, R) == -1:
  return

 pygame.draw.line(context, pygame.Color(c), A, B, 1)
 pygame.draw.polygon(context, pygame.Color(c), [L, B, R]

def drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx, a_f
    A = [0, 0]
    B = [0, 0]

    for i in range(n):
        pygame.gfxdraw.aacircle(context, int(a_xr[i]*dis
        pygame.gfxdraw.filled_circle(context, int(a_xr[i

        if((math.sqrt((a_fx[i] * a_fx[i]) + (a_fy[i] * a

            fdata_sq_x = ((a_fx[i]) / (math.sqrt(a_fx[i]
            fdata_sq_y = ((a_fy[i]) / (math.sqrt(a_fx[i]

#            if((fdata_sq_x > 0) and (fdata_sq_y > 0)):

            A[0] = a_xr[i]*dispScale
            A[1] = a_yr[i]*dispScale
            B[0] = a_xr[i]*dispScale + fdata_sq_x * 10
            B[1] = a_yr[i]*dispScale + fdata_sq_y * 10
            #B[0] = a_xr[i]*dispScale + (a_fx[i] / math.
            #B[1] = a_yr[i]*dispScale + (a_fy[i] / math.

            drawArrow(A, B, 2, 2, a_color[i], context)

    n = n



# リスト数値の正規化。最大値を1に。最小値を0に。
def min_max_normalization(list_origin):
    accum_value = 0
    for i in range(len(list_origin)):
        accum_value = accum_value + list_origin[i] * lis
```

```
    accum_sqrt = math.sqrt(accum_value)
    norm_value_list = []
    for i in range(len(list_origin)):
        norm_value_list.append(float(list_origin[i] / ac

    return norm_value_list

# Queueにデータを書き込む
def write(q):
#    if __name__ == '__main__':
#    #                freeze_support()
        print('Process to write: {}'.format(os.getpid()))
        for value in ['A', 'B', 'C']:
            print('Put {} to queue...'.format(value))
            q.put(value)
            time.sleep(random.random())


# Queueからデータを読み取り
def read(q):
#    if __name__ == '__main__':
#    #                freeze_support()
        print('Process to read: {}'.format(os.getpid()))
        while True:
            value = q.get(True)
            print('Get {} from queue.'.format(value))


#####for Windows
#if __name__ == '__main__':
#######
#    e = multiprocessing.Event()
    # 親プロセスがQueueを作って、子プロセスに渡す
#    q = Queue()
#    pw = Process(target=write, args=(q,))
#    pr = Process(target=read, args=(q,))
#    # pwを起動し、書き込み開始
#    pw.start()
#    # prを起動し、読み取り開始
#    pr.start()
```

```
#     # pwが終了するのを待つ
#
#     e.set()
#     pw.join()
#     # prは無限ループなので、強制終了
#     pr.terminate()

#     event2 = multiprocessing.Event()

event_array = []
for lighter_num_a in range(2):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)



parent_conn_array = []
child_conn_array = []
for lighter_num_c in range(2):
    parent_conn_temp, child_conn_temp = Pipe()
    parent_conn_array.append(parent_conn_temp)
    child_conn_array.append(child_conn_temp)

q_array = []
for lighter_num_i in range(2):
    q_temp = Queue()
    q_array.append(q_temp)


env_value_input = 100
env_value_output = 0
particle_name_array = ['p_01','p_02']
sleep_time_length_particle = 0.05
spike_threshold_particle = 100
output_value_particle = 100

q_value_array_input = []
for value_num_i in range(1):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_input.append(q_temp)
```

```
q_value_array_output = []
for value_num_i in range(3):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_output.append(q_temp)

q_value_array_input_to_nlvt = []
for value_num_i in range(3):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_input_to_nlvt.append(q_temp)



##velocity
##acceleration
#mass
#location_X
#location_Y
#size_radius
#force_attraction
#force_repulsion
#force_all


#input_output_str_data_format
#particle_all_num:2,particle_id_num:2,location_X:100,loc


def particle(name,q_input,q_output_array,sleep_time_leng
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    init_data_array_temp = []
    init_data_array_temp = init_data_str.split(',')
    q_init_num_i = 0
    init_data_array = []

    self_particle_id_num = 0
    self_location_X = 0
    self_location_Y = 0
    self_mass = 0
```

```
    self_velocity_X = 0
    self_velocity_Y = 0
    self_acceleration_X = 0
    self_acceleration_Y = 0
    self_size_radius = 0
    self_content_id_num = 0
    space_size_X = 1000
    space_size_Y = 800
    universal_gravitational_constant = 2

    received_particle_id_num = self_particle_id_num
    received_location_X = 0
    received_location_Y = 0
    received_mass = 0
    received_velocity_X = 0
    received_velocity_Y = 0
    received_acceleration_X = 0
    received_acceleration_Y = 0
    received_size_radius = 0
    received_content_id_num = 0

    list_collision_result_data_without_acceralation = []
    self_velocity_after_collision_list = []
    received_velocity_after_collision_list = []

    for q_init_num_i in range(len(init_data_array_temp)):
#        init_data_array_temp[q_init_num_i].split(':')
        data_temp_init = ((init_data_array_temp[q_init_n

        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('part
            particle_all_num = int(data_temp_init)

        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('part
            self_particle_id_num = int(data_temp_init)
#            print(self_particle_id_num)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('loca
            self_location_X = float(data_temp_init)
#            print(self_location_X)

        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('loca
```

```
                self_location_Y = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('mass
                self_mass = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('velo
                self_velocity_X = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('velo
                self_velocity_Y = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('acce
                self_acceleration_X = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('acce
                self_acceleration_Y = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('size
                self_size_radius = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('univ
                universal_gravitational_constant = float(dat
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('spac
                space_size_X = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('spac
                space_size_Y = float(data_temp_init)
            if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('cont
                self_content_id_num = int(data_temp_init)




        while True:
#            time.sleep(1)
            time.sleep(sleep_time_length)

            #return_value = myQueue.empty()
            #return_value = myQueue.qsize()
            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                        q_input_get_array.append((q_input.ge

#                print(q_input_get_array)
#                print('\n')
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_input_get
```

```
#                   q_input_sum = q_input_sum + q_input_get
                   received_data_array_q_input_temp = []
                   received_data_array_q_input_temp = q_inp
                   q_received_num_i = 0
                   #print('RDA pre ')
                   #print(received_data_array_q_input_temp)
                   for q_received_num_i in range(len(receiv
                       data_array_temp = (received_data_arr
                       #print('RDA data_array_temp ')
                       #print(data_array_temp)
                       data_temp = data_array_temp[1]
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_particle_id_num = int((

#                       if(received_particle_id_num == self
#                           continue
#                       else:
                           #print('R ')
                           #print(received_particle_id_num)

                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           #print('RLX pre ')
                           #print(received_data_array_q_inp

                           received_location_X = float(((da
                           #print('RLX ')
                           #print(received_location_X)
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_location_Y = float(((da
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_mass = float(((data_tem
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_velocity_X = float(((da
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_velocity_Y = float(((da
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_acceleration_X = float(
                       if(received_data_array_q_input_temp[
                           received_acceleration_Y = float(
                       if(received_data_array_q_input_temp[
```

```
        received_size_radius = float(((c
    if(received_data_array_q_input_temp[
        received_content_id_num = int(da


    np_self_acceleration = np.array([sel
    np_received_acceleration = np.array(
    np_self_velocity = np.array([self_ve
    np_received_velocity = np.array([rec
    np_self_location = np.array([self_lo
    np_received_location = np.array([rec
    self_radius_2 = self_size_radius * 2
    received_radius_2 = received_size_ra



    if(received_particle_id_num != self_

        #(magnitude of attraction) = (un
        distance_between_self_and_receiv
        distance_between_self_and_receiv
        magnitude_of_attraction = univer
        total_mass_both_self_and_receive
        attraction_by_self_ratio = self_
        attraction_by_received_ratio = r

        np_vector_origin_from_self_to_re
        #np_vector_origin_from_self_to_r
        #vector_origin_from_self_to_rece
        #vector_normalized_from_self_to_
        np_vector_normalized_from_self_t
        #print(vector_normalized_from_se
        np_vector_origin_from_received_t
        #np_vector_origin_from_received_
        #vector_origin_from_received_to_
        #vector_normalized_from_receivec
        np_vector_normalized_from_receiv
        #print(vector_normalized_from_re
```

```
magnitude_of_attraction_by_self_
magnitude_of_attraction_by_self_
magnitude_of_attraction_by_recei
magnitude_of_attraction_by_recei
#magnitude_of_attraction_by_self
#magnitude_of_attraction_by_self
#magnitude_of_attraction_by_rece
#magnitude_of_attraction_by_rece

self_force_capacity_X = ((self_m
self_force_capacity_Y = ((self_m
#received_force_capacity_X = ((r
#received_force_capacity_Y = ((r
if(distance_between_self_and_rec
    self_force_capacity_X = ((se
    self_force_capacity_Y = ((se

    #np_self_velocity = np.array
    #np_received_velocity = np.a
    #np_self_location = np.array
    #np_received_location = np.a
    #self_radius_2 = self_size_r
    #received_radius_2 = receive


    list_collision_result_data_w
    list_collision_result_data_w
    #list_collision_result_data_
    #self_velocity_after_collisi
    #self_velocity_X = self_velo
    #self_velocity_Y = self_velo
    #received_velocity_after_col
    #received_velocity_X = recei
    #received_velocity_Y = recei

    list_collision_result_data_w
    list_collision_result_data_w
    #list_collision_result_data_
    self_acceleration_after_coll
    self_velocity_after_collisio
```

```
        self_acceleration_X = self_a
        self_acceleration_Y = self_a
        self_velocity_X = self_veloc
        self_velocity_Y = self_veloc
        received_acceleration_after_
        received_velocity_after_coll
        received_acceleration_X = re
        received_acceleration_Y = re
        received_velocity_X = receiv
        received_velocity_Y = receiv

        q_value_array_input_to_nlvt[
        q_value_array_input_to_nlvt[
        q_value_array_input_to_nlvt[

        print("\ncollision orrured!\

    self_acceleration_X_renewed = se
    self_acceleration_Y_renewed = se
    #received_acceleration_X_renewed
    #received_acceleration_Y_renewed

    #Change in velocity.
    #(new velocity) = (original velo
    #Change in position.
    #(new position) = ((original vel

    length_of_time_elapsed = sleep_t
    self_velocity_X_renewed = self_v
    self_velocity_Y_renewed = self_v
    #received_velocity_X_renewed = r
    #received_velocity_Y_renewed = r

    if(self_location_X <= 0):
        #self_location_X_renewed = 0
        self_velocity_X_renewed = (s
        self_acceleration_X_renewed
    if(self_location_Y <= 0):
        #self_location_Y_renewed = 0
        self_velocity_Y_renewed = (s
```

```
                        self_acceleration_Y_renewed 
                    if(self_location_X >= space_size
                        #self_location_X_renewed = s
                        self_velocity_X_renewed = (s
                        self_acceleration_X_renewed 
                    if(self_location_Y >= space_size
                        #self_location_Y_renewed = s
                        self_velocity_Y_renewed = (s
                        self_acceleration_Y_renewed 

                    self_location_X_renewed = self_l
                    self_location_Y_renewed = self_l

                    self_location_X = self_location_
                    self_location_Y = self_location_
                    self_velocity_X = self_velocity_
                    self_velocity_Y = self_velocity_
                    self_acceleration_X = self_accel
                    self_acceleration_Y = self_accel
                #output_str_data_format
                #particle_id_num:2,location_X:100,locati

        q_output_str = "particle_id_num:" + str(self_par
        for q_output_array_i in range(len(q_output_array
            if(q_output_array_i != self_particle_id_num)
                q_output_array[q_output_array_i].put(q_o
#        q_output_array.put(q_output_str)
#        print('OUT\n')
#        print(q_output_str + '\n')
#        print('\n')





#            if(q_input_sum >= spike_threshold):
#                for q_output_array_i in range(len(q_out
#                    q_output_array[q_output_array_i].pu

        q_input_get_array = []
```

```
####for Windows
#if __name__ == '__main__':
######
#
#    # Initialize pygame
#    pygame.init()
#    #size = [1000, 800]
#    space_size = [1000, 800]
#    context_pygame = pygame.display.set_mode(space_size
#####dame pygameはそれ自体がプロセスとして稼働するので、このプロ
    context_dummy = 0

#    init_data_str_a1 = "particle_all_num:2,particle_id_
#    init_data_str_a2 = "particle_all_num:2,particle_id_


#def cell_input(name,env_value,q_output_array,sleep_time
#def cell_output(name,env_value,q_input):
#def cell_neuron_middle(name,q_input,q_output_array,slee
#    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(
    #particle_proc = Process(target=particle, args=(part
#    particle_proc_a1 = Process(target=particle, args=(p
#    particle_proc_a2 = Process(target=particle, args=(p
    #particle(name,q_input,q_output_array,sleep_time_len
#    cell_output_proc = Process(target=cell_output, args

#    cell_input_proc.start()
#    particle_proc_a1.start()
#    particle_proc_a2.start()
#    cell_output_proc.start()

    received_particle_id_num = 0
    received_location_X = 0
    received_location_Y = 0
    received_mass = 0
    received_velocity_X = 0
    received_velocity_Y = 0
```

```
    received_acceleration_X = 0
    received_acceleration_Y = 0
    received_size_radius = 0


    n = 1
    twopi = 2*math.pi
    dispScale = 1

    q_input_get_array = []

    running = True

#    # Loop until the user clicks the close button.
#    while running:
#        # poll for events
#        # pygame.QUIT event means the user clicked X to
#        for event in pygame.event.get():
#            if event.type == pygame.QUIT:
#                running = False



    #
#        time.sleep(sleep_time_length)

    #        #return_value = myQueue.empty()
    #        #return_value = myQueue.qsize()
#        if(q_value_array_output[2].empty() == False):
#            q_input_len_now = q_value_array_output[2].q
#            for q_input_num_i in range(q_input_len_now)
#                    q_input_get_array.append((q_value_a
#
#    #             #print(q_input_get_array)
#    #             #print('\n')
#            q_input_sum = 0
#            for q_input_array_i in range(len(q_input_ge
#                q_input_sum = q_input_sum + q_input_get
#                received_data_array_q_input_temp = []
#                received_data_array_q_input_temp = q_in
#                q_received_num_i = 0
```

```
#                   #print('RDA pre ')
#                   #print(received_data_array_q_input_temp
#                   for q_received_num_i in range(len(recei
#                       data_array_temp = (received_data_ar
#                       #print('RDA data_array_temp ')
#                       #print(data_array_temp)
#                       data_temp = data_array_temp[1]
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_particle_id_num = int(
#
#                       if(received_particle_id_num == self
#                           continue
#                       else:
#                           print('R ')
#                           print(received_particle_id_num)
#
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           #print('RLX pre ')
#                           #print(received_data_array_q_in
#
#                           received_location_X = float(((c
#                           #print('RLX ')
#                           #print(received_location_X)
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_location_Y = float(((c
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_mass = float(((data_te
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_velocity_X = float(((c
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_velocity_Y = float(((c
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_acceleration_X = float
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_acceleration_Y = float
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_size_radius = float(((
#                       if(received_data_array_q_input_temp
#                           received_content_id_num = int((
```

```
#           a_xr = [received_location_X]
#           a_yr = [received_location_Y]
#           a_r = [received_size_radius]
#           a_color = ["white"]
#           a_fx = [received_acceleration_X]
#           a_fy = [received_acceleration_Y]

           # 画面を黒色(#000000)に塗りつぶし
#           context_pygame.fill((0, 0, 0))

#           drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx

#           drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx
           # flip() the display to put your work on screen

#           pygame.display.flip()

#           q_input_get_array = []


#       pygame.quit()







    #pw = Process(target=write, args=(q,))
    #pr = Process(target=read, args=(q,))

#       light = Process(target=lighter, args=(q_array[0], e
    #light.setDaemon(True)
#       light.start()

#       light2 = Process(target=lighter2, args=(q_array[1],
    #light.setDaemon(True)
#       light2.start()
```

```
#    car_s = Process(target=car, args=("MINI", q_array,
    #car.setDaemon(True)
#    car_s.start()



#    light_conn_p = Process(target=lighter_conn, args=(p
    #light.setDaemon(True)
#    light_conn_p.start()

#    light2_conn_p = Process(target=lighter2_conn, args=
    #light.setDaemon(True)
#    light2_conn_p.start()


#    car_s_conn_p = Process(target=car_s_conn, args=("MI
#    car_s_conn_p = Process(target=car_s_conn_no_event,
    #car.setDaemon(True)
#    car_s_conn_p.start()



    #def hello():
    #    print("hello, world")


    #t = Timer(1, hello)
    #t.start()  # 1秒後helloが実行される


########################################################
########################################################
########################################################
```

```
## Summary results of underlying assumptions at the time
## 本计划创建时的基本假设结果摘要。
## Обобщенные результаты предположений, заложенных в осн
## このプログラムの作成時における基盤的な前提知識の要約。
## Zusammenfassende Ergebnisse der zugrunde liegenden An
## Résumé des résultats des hypothèses sous-jacentes au
## Resultados resumidos das suposições subjacentes no mo
## Resultados resumidos de los supuestos subyacentes en
## Hasil ringkasan dari asumsi-asumsi yang mendasari pad
## Bu programın oluşturulduğu sırada altta yatan varsay
## 이 프로그램이 만들어질 당시의 기본 가정에 대한 요약 결과입니다
## Riepilogo dei risultati delle ipotesi sottostanti al

#################################################

#### Components needed to run a process-based material b
# Individuals and particles. The space in which they exi

#Spatial geographic information.
#Global cartographic information. Local cartographic inf
##The sum or superposition of the various forces of attr

#An individual or particle as a constituent of matter.
#The internal attributes and internal information of an
##Velocity and acceleration of an individual. The magnit
##The direction in which the individual is moving.
##The amount of heat generated by the individual. The de
##The XY coordinates of the individual's position.
##Mass of the individual. Mass per unit volume. Total ma
##Volume of the individual. Surface area of an individua

##The interaction between individuals.
##The sum of the forces of attraction and repulsion exer
##The sum of the external forces of attraction and repul

##Collisions and contacts between the individual and oth
##The identity or overlap of positions of both individua

##The law of conservation of force when such interaction
##To calculate, for each individual, the new velocity or
```

```
##Attractive force is constant and invariant as long as

#Factors that change the forces of attraction and repuls
##In the case of attraction. An increase or decrease in
# Example. The breaking up, splitting, and diffusion of
# Example. The individual merges and fuses with each oth
#In the case of repulsion. An increase or decrease in th

#Fluid. The movement of multiple individuals in one supe
#Solid. A superclass of multiple individuals that are ur

#Static state. A motionless individual exerting a consta
# That it is a force that moves the surrounding individu
# Next. That it is the force that causes the surrounding
# It must be a positive force for the surrounding indivi
# It must be a negative force for the surrounding indivi

#Dynamics. That a moving individual exerts a repulsive f

#Pressure.
# A force applied from outside or inside an individual t
# A force applied from outside or inside an individual t

#The way an individual or particle moves. Linear motion.


#-----
#Data communication between processes. That is, data com
#Queue.
#Exchanging various data with other individuals as other
#
#In each process.
#The input and output of the queue must both be array da
##To run an infinite loop inside the process, and to rep

#---
#Output of a queue.
#The physical location of the individual itself.
#The mass of the individual.
#The individual's own velocity and acceleration.
```

```
#The radius size of the individual itself.


#---
#Queue input.
#The physical location of another individual.
#The other individual's mass.
#Velocity and acceleration of the other individual.
#Radius size of the other individual.




#-----
#Numerical calculation inside the process.
#
#
#The physical position of the individual itself.
#The mass of the individual itself.
#Physical location of the other individual.
#The mass of the other individual.
#Calculate the force of attraction from the other indivi
#
#
#The physical position of the individual itself.
#The radius size of the individual itself.
#The physical location of the other individual.
#The radius size of the other individual.
#Calculate whether or not there is a collision between i


#---
#About the gravitational force.
#
#The magnitude of the gravitational force.
#The value is proportional to the product of the masses
#The value is inversely proportional to the square of th
#The value must be calculated by the following procedure
#(magnitude of attraction) = (universal gravitational co

#The universal gravitational constant. Its value must be
```

```
#---
#About repulsion.
#
#The mass of the body itself.
##The velocity and acceleration of the individual.
#The mass of another individual.
#Velocity and acceleration of the other individual.
##Based on the above four values, calculate the amount o


#---
#Calculation of the total force capacity.
#
#---
#About gravitational attraction.
#(magnitude of attraction) = (universal gravitational co
#---
#About repulsion.
#(the individual's own force capacity) = (the individual
#(Force capacity of the other individual) = (mass of the

#Adding together the above mentioned forces of attractio
#Based on the resulting balance of the forces of self ar
#Calculate the individual's own new physical position ba

#---
#Acceleration.
#(the individual's own acceleration) = ((the individual'
#(acceleration of the other individual) = ((new velocity
#
#Relation between amount of force and acceleration.
#(the individual's own repulsion) = (the individual's ow
#(repulsion of the other individual) = (mass of the othe
#(magnitude of mutual attraction between self and others
#
#(Direction of mutual attraction between self and others
#If the sign is positive. The individual itself attracts
#When the sign is negative. The individual itself is att
```

```
#
#
#Change in velocity.
#(new velocity) = (original velocity) + ((acceleration)
#Change in position.
#(new position) = ((original velocity) * (length of elap



##########################

#### 运行基于过程的材料行为模拟程序所需的组件。
# 个体和粒子。它们存在的空间。它们的状态随时间的变化。

#空间地理信息。
#全球地图信息。局部地图信息
##在其 XY 坐标上的各种吸引力和排斥力的总和或叠加。吸引力雷达。斥力

#作为物质成分的个体或粒子。
#个体的内部属性和内部信息。
##个体的速度和加速度。个体产生的斥力大小。
##个体运动的方向。
##个体产生的热量。个体产生的热量及其温度。
##个体位置的 XY 坐标。
##个体的质量。单位体积的质量。总质量。个体产生的重力大小。
##个体的体积。个体的表面积。

##个体之间的相互作用。
##个体受到的吸引力和排斥力的总和。
##个体受到的外部吸引力和排斥力的总和。它们的空间分布。

##个体与其他个体之间的碰撞和接触。这些个体之间相互施加的吸引力和排
##两个个体的位置相同或重叠。

##发生这种相互作用时的力守恒定律。保守力和能量力的总和。吸引力和排
##根据该定律，计算每个个体在两个个体之间施力后的新速度或加速度。它
##只要每个个体的质量不变，吸引力就是恒定不变的。

#改变每个个体吸引力和排斥力的因素#
```

##在吸引的情况下  个体质量的增减
#例如：  个体分解、分裂、扩散成多个更小的亚个体。个体引力的减小。个
#  例子。个体之间通过相互结合和相互粘附而融合成一个更大的单一实体。
#在斥力的情况下。个体速度或加速度的增加或减少。个体热量的增减。

#流体。多个个体在一个超类中的运动，同时保持其形状的可变性。液体。例
#固体。由多个个体组成的超类，这些个体相互结合为一体，静止或滚动，同

#静止状态。一动不动的个体对周围施加恒定的引力。
#它是一种使周围的个体移动的力 # That it is a force that moves
#  下一个  它是一种力量，使周围被自己吸引的个体在自己的作用下固定不动
#  对周围的人来说，它必须是一种积极的力量，无论是最初还是中间。积极
#  最后，它必须对周围的人产生负面的影响。负动力就是踩刹车。

#动力。即运动的个体对其周围施加一种排斥力。它必须是一种使周围个体移

#压力#
#一种从外部或内部施加到个体上的力，使个体自身不动。
#从个体外部或内部施加的力，使个体停止，而个体本身不会停止。

#个体或粒子的运动方式。直线运动。曲线运动。往复运动。波浪运动

#------
#进程之间的数据通信。即个体本身与另一个个体之间的数据通信。
#队列。
#通过队列与其他个体作为其他进程交换各种数据。
#
#在每个进程中
#队列的输入和输出都必须是数组数据
#在进程内部运行一个无限循环，以固定的时间间隔，不间断地重复从外部获

#---
#队列的输出
#个体本身的物理位置#
#个体的质量
#个体自身的速度和加速度
#个体自身的半径大小

```
#---
#队列输入
#另一个个体的物理位置
#另一个个体的质量
#另一个人的速度和加速度
#另一个人的半径大小。



#------
#进程内部的数字计算。
#
#
#个体本身的物理位置。
#个体本身的质量。
#其他个体的物理位置
#对方的质量
#根据上述四个数值，计算来自另一个个体的吸引力。
#
#
#对方的物理位置
#个体本身的半径大小。
#其他个体的物理位置。
#其他个体的半径大小。
#根据上述四个值计算自身与另一个个体之间是否存在碰撞。



#---
#关于引力
#
#引力的大小#
#其值与自身和他人质量的乘积成正比。
#引力值与自身和他者之间距离的平方成反比。
#The value must be calculated by the following procedure
#（吸引力大小）＝（万有引力常数）＊（（本体质量）＊（他体质量））／（

#万有引力常数。其值必须恒定。



#---
```

#关于斥力
#
#物体本身的质量#
##个体的速度和加速度
#另一个人的质量
#另一个人的速度和加速度
##根据以上四个数值，计算当自己和另一个人发生碰撞时，自己和另一个人

#---
#计算总受力能力。
#
#---
#关于引力#
#（吸引力大小）＝（万有引力常数）＊（（自身质量）＊（对方质量））／（
#---
#关于斥力。
#（个体自身的受力能力） ＝ （个体自身的质量） ＊ （个体自身的加速度））
#（另一个人的受力能力）＝（另一个人的质量）＊（另一个人的加速度）

#将上述自己和他人的吸引力和排斥力相加。
#根据得出的自身和他者的力的平衡，分别计算出个人新的速度和加速度。
#根据上述结果计算出个人新的物理位置#

#---
#加速度
#个体自身的加速度）＝（（个体自身的新速度）－（个体自身的原速度））／
#（其他个体的加速度）＝（（其他个体的新速度）－（其他个体的原始速度）
#
#力和加速度之间的关系。
#个体自身的斥力）＝（个体自身的质量）＊（个体自身的加速度
#（其他个体的斥力）＝（其他个体的质量）＊（其他个体的加速度）
#（自身与他人之间的相互吸引力大小）＝（万有引力常数）＊（（自身质量）
#
#自己与他人之间的相互吸引力方向）＝ （（自己的质量）－（他人的质量）
#如果符号为正。个体本身会吸引其他个体向自己靠近。
#如果符号为负数。个体本身被其他个体吸引。
#
#
#速度的变化

#（新速度）=（原速度）+（（加速度）*（经过的时间长度））
#位置变化。
#（新位置）= （（原始速度）*（所用时间长度））+ (1/2) * (加速度

##########################

#### Компоненты, необходимые для запуска программы модел
# Отдельные люди и частицы. Пространство, в котором они

#Пространственная географическая информация.
#Глобальная картографическая информация. Локальная карто
##Сумма или суперпозиция различных сил притяжения и отта

#Индивид или частица как составная часть материи.
#Внутренние атрибуты и внутренняя информация индивидуума
##Скорость и ускорение индивида. Величина силы отталкива
##Направление, в котором движется индивид.
##Количество тепла, выделяемого индивидуумом. Степень те
##Координаты XY положения индивидуума.
##Масса особи. Масса на единицу объема. Общая масса. Вел
##Объем индивидуума. Площадь поверхности индивидуума.

##Взаимодействие между особями.
##Сумма сил притяжения и отталкивания, действующих на ос
##Сумма внешних сил притяжения и отталкивания, действующ

##Столкновения и контакты между индивидом и другими инди
##Одинаковость или совпадение позиций обоих индивидов.

##Закон сохранения силы при таких взаимодействиях. Сумма
##Вычислить для каждого индивидуума новую скорость или у
##Сила притяжения постоянна и неизменна до тех пор, пока

#Факторы, которые изменяют силы притяжения и отталкивани
##В случае притяжения. Увеличение или уменьшение массы и
# Пример. Разбиение, расщепление и диффузия индивидуума

```
# Пример. Индивидуумы сливаются и сливаются друг с друго
#В случае отталкивания. Увеличение или уменьшение скоро

#Флюид. Движение нескольких индивидуумов в одном суперкл
#Твердое тело. Суперкласс множества индивидуумов, которы

#Статичное состояние. Неподвижный индивид, оказывающий п
# Что это сила, которая движет окружающий индивид таким
# Далее. Что это сила, которая заставляет окружающих инд
# Она должна быть положительной силой для окружающих инд
# В конце концов, она должна быть отрицательной силой дл

# Динамика. Движущийся индивид оказывает отталкивающую с

#Давление.
# Сила, приложенная снаружи или изнутри индивида, чтобы
# Сила, приложенная снаружи или изнутри индивида, чтобы

# Способ, которым движется индивид или частица. Линейное




#-----
#Data communication between processes. То есть обмен дан
#Очередь.
#Обмен различными данными с другими индивидуумами и друг
#
#В каждом процессе.
#Вход и выход очереди должны быть массивами данных.
##Чтобы запустить бесконечный цикл внутри процесса и пов

#---
#Выход очереди.
#Физическое местоположение самого индивидуума.
#Масса индивидуума.
#Собственная скорость и ускорение индивидуума.
#Размер радиуса самой особи.


#---
```

```
#Вход в очередь.
#Физическое местоположение другого индивидуума.
#Масса другого индивидуума.
#Скорость и ускорение другого индивидуума.
#Радиус другого человека.




#-----
#Численные вычисления внутри процесса.
#
#
#Физическое положение самого индивидуума.
#Масса самого индивидуума.
#Физическое положение другого индивидуума.
#Масса другого индивидуума.
#Рассчитайте силу притяжения со стороны другого человека
#
#
#Физическое положение самого индивидуума.
# Размер радиуса самого человека.
# Физическое положение другого индивидуума.
#Размер радиуса другого индивидуума.
# Вычислить, есть ли столкновение между ним и другим, ос


#---
#О гравитационной силе.
#
#Величина гравитационной силы.
# Величина пропорциональна произведению масс себя и друг
#Величина обратно пропорциональна квадрату расстояния ме
#Величина должна быть рассчитана следующим образом.
#(величина притяжения) = (универсальная гравитационная п

#Универсальная гравитационная постоянная. Ее значение до


#---
#Об отталкивании.
```

```
#
#Масса самого тела.
##Скорость и ускорение человека.
#Масса другого человека.
#Скорость и ускорение другого человека.
##На основе вышеприведенных четырех значений рассчитайте


#---
#Расчет общей мощности силы.
#
#---
#О гравитационном притяжении.
#(величина притяжения) = (универсальная гравитационная п
#---
#Отталкивание.
#(собственная сила индивида) = (собственная масса индиви
#(Силовая способность другого индивидуума) = (масса друг

#Сложение вышеупомянутых сил притяжения и отталкивания с
#На основе полученного баланса сил себя и других вычисли
#Вычислите новое физическое положение индивидуума, основ

#---
#Ускорение.
#(собственное ускорение человека) = ((собственная новая
#(ускорение другого индивидуума) = ((новая скорость друг
#
#Соотношение между количеством силы и ускорением.
#(собственное отталкивание индивидуума) = (собственная м
#(отталкивание другого индивида) = (масса другого индиви
#(величина взаимного притяжения между собой и другими) =
#
#(Направление взаимного притяжения между собой и другими
#Если знак положительный. Сам индивид притягивает к себе
#Если знак отрицательный. Сам индивид притягивает к себе
#
#
#Изменение скорости.
#(новая скорость) = (исходная скорость) + ((ускорение) *
```

#Изменение положения.
#(новое положение) = ((исходная скорость) * (продолжител

############################

####プロセスベースの物質動作シミュレーションプログラムを動かすため
#  個体や粒子。それらが存在する空間。時間経過に伴う、それらの状態の

#空間地理的な情報。
#グローバルな地図情報。ローカルな地図情報。
##そのXY座標における、各種の引力と斥力の、合計や重なり合い。引力レ

#物質の構成要素としての、個体や粒子。
#ある個体における、内部属性や内部情報。
##その個体の、速度と加速度。その個体が行使する斥力の大きさ。
##その個体の、進行方向。
##その個体の、熱量。その個体の、発熱の度合いや温度。
##その個体の、位置のXY座標。
##その個体の、質量。単位体積当たりの質量。総質量。その個体が行使す
##その個体の、体積。その個体の、表面積。

#複数の個体の間における、相互作用。
##その個体に対して掛かる、引力と斥力の、合計。
##その個体が対外的に行使する、引力と斥力の、合計。それらの空間的な

##その個体と他の個体との衝突や接触。それらの個体の間における、引力
##双方の個体における、位置の同一性や重複性。

#そうした相互作用の発生時における、力量保存の法則。保存性の力とエネ
##その法則に従って、双方の個体同士の力の行使の後における、新たな速
##引力は、各々の個体における質量が変化しない限り、一定不変であるこ

#各々の個体における、引力や斥力の変化要因。
#引力の場合。その個体の質量が増減すること。
#  例。その個体が、より小さな複数の部分個体へと、割れて分裂し拡散す

#　例。その個体が、より大きな単一個体へと、相互結合し相互癒着するこ
#斥力の場合。その個体の速度や加速度が増減すること。その個体の熱量が

#流体。複数の個体が、互いに一つにまとまったスーパークラスの状態で、
#固体。複数の個体が、互いに一つにまとまったスーパークラスの状態で、

#静態。動かない個体は、周囲に対して、絶えず引力を及ぼしていること。
#　それは、周囲の個体を、それ自身へと引き寄せるように動かす力である
#　次に。それは、それ自身へと引き寄せられた周囲の個体を、それ自身の
#　それは、初期的あるいは中途的には、周囲の個体にとって、プラスの動
#　それは、終局的には、周囲の個体にとって、マイナスの動力であること

#動態。動く個体は、周囲に対して、斥力を及ぼしていること。それは、

#圧力。
#　それ自身では動こうとしないある個体を動かそうとして、その個体の外
#　それ自身では止まろうとしないある個体を止めようとして、その個体の

#個体や粒子の動き方。直線運動。曲線運動。往復運動。波動。

#------
#プロセス間におけるデータ通信。それは、その個体自身と他個体との間
#
#キューを通して、他のプロセスとしての他の個体と、各種データのやり取
#
#各プロセスにおいて。
#キューの入力と出力は、共に配列データとすること。
#プロセス内部で無限ループを実行して、外部からの入力の取得と、それに

#---
#キューの出力。
#その個体自身の、物理的位置。
#その個体自身の、質量。
#その個体自身の、速度と加速度。
#その個体自身の、半径サイズ。

#－－－
#キューの入力。
#他の個体の、物理的位置。
#他の個体の、質量。
#他の個体の、速度と加速度。
#他の個体の、半径サイズ。

#－－－－－－
#プロセス内部における数値計算。
#
#
#その個体自身の、物理的位置。
#その個体自身の、質量。
#他の個体の、物理的位置。
#他の個体の、質量。
#上記の４つの数値に基づいて、その他個体からの引力を、計算すること。
#
#
#その個体自身の、物理的位置。
#その個体自身の、半径サイズ。
#他の個体の、物理的位置。
#他の個体の、半径サイズ。
#上記の４つの数値に基づいて、自他の衝突の有無を、計算すること。

#－－－
#引力について。
#
#引力の大きさ。
#その値は、自他の質量の積に、比例すること。
#その値は、自他の距離の２乗に、反比例すること。
#その値は、以下の手順で計算されること。
#（引力の大きさ）＝（万有引力定数）＊（（その個体自身の質量）＊（他
#万有引力定数。その値は、一定であること。

#－－－
#斥力について。

#
#その個体自身の、質量。
#その個体自身の、速度と加速度。
#他の個体の、質量。
#他の個体の、速度と加速度。
#上記の４つの数値に基づいて、自他の衝突時における、その個体自身が他



#－－－
#力量の総合計算。
#
#引力について。
#（引力の大きさ）＝（万有引力定数）＊（（その個体自身の質量）＊（他
#
#斥力について。
#（その個体自身の力量）＝（その個体自身の質量）＊（その個体自身の加
#（他個体の力量）＝（他個体の質量）＊（他個体の加速度）
#
#上記の自他の引力と斥力とを、足し合わせること。
#その結果算出される自他の力量バランスを元に、その個体自身の、新たな
#その結果を元に、その個体自身の新たな物理的位置を、算出すること。
#
#加速度。
#（その個体自身の加速度）＝（（その個体自身の新たな速度）－（その個
#（他個体の加速度）＝（（他個体の新たな速度）－（他個体の元の速度）
#
#力量と加速度との関係。
#（その個体自身の斥力）＝（その個体自身の質量）＊（その個体自身の加
#（他個体の斥力）＝（他個体の質量）＊（他個体の加速度）
#（自他相互の引力の大きさ）＝（万有引力定数）＊（（その個体自身の質
#
#（自他相互の引力の向き）＝（（その個体自身の質量）－（他個体の質量
#その符号がプラスの場合。その個体自身が、他個体を、その個体自身へと
#その符号がマイナスの場合。その個体自身が、他個体へと引き寄せられる
#
#
#速度の変化。
#（新たな速度）＝（元の速度）＋（（加速度）＊（経過時間の長さ））
#位置の変化。
#（新たな位置）＝（（元の速度）＊（経過時間の長さ））＋（１／２）＊

##########################

#### Komponenten, die zur Ausführung eines prozessbasier
# Individuen und Partikel. Der Raum, in dem sie existier

#Räumliche geografische Informationen.
#Globale kartografische Informationen. Lokale kartografi
##Die Summe oder Überlagerung der verschiedenen Anziehun

#Ein Individuum oder Teilchen als Bestandteil der Materi
#Die inneren Eigenschaften und die inneren Informationen
##Geschwindigkeit und Beschleunigung eines Individuums.
##Die Richtung, in die sich das Individuum bewegt.
##Die vom Individuum erzeugte Wärmemenge. Der Grad der v
##Die XY-Koordinaten der Position des Individuums.
##Masse des Individuums. Masse pro Volumeneinheit. Die G
##Volumen des Individuums. Oberfläche eines Individuums.

##Die Wechselwirkung zwischen den Individuen.
##Die Summe der Anziehungs- und Abstoßungskräfte, die au
##Die Summe der äußeren Anziehungs- und Abstoßungskräfte

##Kollisionen und Kontakte zwischen dem Individuum und a
##Die Identität oder Überschneidung der Positionen der b

##Das Gesetz der Erhaltung der Kraft, wenn solche Wechse
##Die Berechnung der neuen Geschwindigkeit oder Beschleu
##Die Anziehungskraft ist konstant und unveränderlich, s

#Faktoren, die die Anziehungs- und Abstoßungskräfte in j
##Im Falle der Anziehung. Eine Zunahme oder Abnahme der
# Beispiel. Das Aufbrechen, Aufspalten und Verteilen ein
# Beispiel. Das Individuum fusioniert und verschmilzt mi
#Im Falle der Abstoßung. Eine Zunahme oder Abnahme der G

#Flüssig. Die Bewegung mehrerer Individuen in einer Ober

```
#Festkörper. Eine Superklasse von mehreren Individuen, d

#Statischer Zustand. Ein unbewegliches Individuum, das e
# Dass es eine Kraft ist, die das umgebende Individuum s
# Weiter. Dass es die Kraft ist, die bewirkt, dass die u
# Sie muss eine positive Kraft für die umgebenden Indivi
# Sie muss am Ende eine negative Kraft für die umgebende

#Dynamik. Dass ein sich bewegendes Individuum eine absto

#Druck.
# Eine Kraft, die von außen oder innen auf ein Individuu
# Eine Kraft, die von außen oder innen auf ein Individuu

#Die Art und Weise, wie sich ein Individuum oder ein Tei



#-----
#Datenkommunikation zwischen Prozessen. Das heißt, die D
#Warteschlange.
#Austausch verschiedener Daten mit anderen Individuen al
#
#In jedem Prozess.
#Die Eingabe und die Ausgabe der Warteschlange müssen be
##Um eine Endlosschleife innerhalb des Prozesses laufen

#---
#Ausgabe einer Warteschlange.
#Der physische Ort des Individuums selbst.
#Die Masse des Individuums.
#Die Geschwindigkeit und Beschleunigung des Individuums
#Die Größe des Radius des Individuums selbst.



#---
#Eingabe in die Warteschlange.
#Die physische Position eines anderen Individuums.
#Die Masse des anderen Individuums.
#Geschwindigkeit und Beschleunigung des anderen Individu
#Größe des Radius des anderen Individuums.
```

```
#-----
#Numerische Berechnung innerhalb des Prozesses.
#
#
#Die physische Position des Individuums selbst.
#Die Masse des Individuums selbst.
#Physikalische Position des anderen Individuums.
#Die Masse des anderen Individuums.
#Berechnen Sie die Anziehungskraft des anderen Individuu
#
#
#Die physische Position des Individuums selbst.
#Die Größe des Radius des Individuums selbst.
#Die physische Position des anderen Individuums.
#Die Größe des Radius des anderen Individuums.
#Berechne anhand der vier obigen Werte, ob eine Kollisio


#---
#Über die Gravitationskraft.
#
#Die Größe der Gravitationskraft.
#Der Wert ist proportional zum Produkt aus den Massen vo
#Der Wert ist umgekehrt proportional zum Quadrat des Abs
#Der Wert muss nach folgendem Verfahren berechnet werden
#(Größe der Anziehung) = (universelle Gravitationskonsta

#Die universelle Gravitationskonstante. Ihr Wert muss ko


#---
#Über die Abstoßung.
#
#Die Masse des Körpers selbst.
##Die Geschwindigkeit und Beschleunigung des Individuums
#Die Masse eines anderen Individuums.
#Geschwindigkeit und Beschleunigung des anderen Individu
```

```
##Berechnen Sie auf der Grundlage der vier oben genannte


#---
#Berechnung der gesamten Kraftkapazität.
#
#---
#Über die Anziehungskraft der Schwerkraft.
#(Größe der Anziehung) = (universelle Gravitationskonsta
#---
#Über die Abstoßung.
#(eigenes Kraftvermögen des Individuums) = (eigene Masse
#(Kraftkapazität des anderen Individuums) = (Masse des a

#Addiert man die oben genannten Anziehungs- und Abstoßun
#Berechnen Sie auf der Grundlage des sich ergebenden Gle
#Berechne die neue physische Position des Individuums ba

#---
#Beschleunigung.
#(die eigene Beschleunigung) = ((die eigene neue Geschwi
#(Beschleunigung des anderen Individuums) = ((neue Gesch
#
#Relation zwischen Kraft und Beschleunigung.
#(eigene Abstoßung des Individuums) = (eigene Masse des
#(Abstoßung des anderen Individuums) = (Masse des andere
#(Größe der gegenseitigen Anziehung zwischen sich selbst
#
#(Richtung der gegenseitigen Anziehung zwischen sich sel
#Wenn das Vorzeichen positiv ist. Das Individuum selbst
#Wenn das Vorzeichen negativ ist. Das Individuum selbst
#
#
#Änderung der Geschwindigkeit.
#(neue Geschwindigkeit) = (ursprüngliche Geschwindigkeit
#Änderung der Position.
#(neue Position) = ((ursprüngliche Geschwindigkeit) * (I
```

##########################

#### Composants nécessaires à l'exécution d'un programme
# Individus et particules. L'espace dans lequel ils exis

#Informations géographiques spatiales.
#Informations cartographiques globales. Information cart
##La somme ou la superposition des différentes forces d'

#Un individu ou une particule en tant que constituant de
#Les attributs internes et les informations internes d'u
##La vitesse et l'accélération d'un individu. L'ampleur
##La direction dans laquelle l'individu se déplace.
##La quantité de chaleur générée par l'individu. Le degr
##Les coordonnées XY de la position de l'individu.
##Masse de l'individu. Masse par unité de volume. La mas
##Volume de l'individu. Surface d'un individu.

##L'interaction entre les individus.
##La somme des forces d'attraction et de répulsion exerc
##La somme des forces externes d'attraction et de répuls

##Collisions et contacts entre l'individu et d'autres in
##L'identité ou le chevauchement des positions des deux

##La loi de conservation de la force lors de ces interac
##Calculer, pour chaque individu, la nouvelle vitesse ou
##La force de répulsion est constante et invariante tant

#Les facteurs qui modifient les forces d'attraction et d
##Dans le cas de l'attraction. Une augmentation ou une d
# Exemple. L'éclatement, la division et la diffusion d'u
# Exemple. Les individus fusionnent et s'unissent les un
#Dans le cas de la répulsion. Une augmentation ou une di

#Fluide. Le mouvement de plusieurs individus dans une su
#Solide. Une superclasse d'individus multiples qui sont

```
#État statique. Un individu immobile exerçant une force
# Qu'il s'agit d'une force qui déplace l'individu enviro
# Suivant. Que c'est la force qui fait que les individus
# Qu'elle soit une force positive pour les individus qui
# Elle doit être une force négative pour les individus q

#Dynamique. Qu'un individu en mouvement exerce une force

#La pression.
# Une force appliquée de l'extérieur ou de l'intérieur d
# Une force appliquée de l'extérieur ou de l'intérieur d

#La façon dont un individu ou une particule se déplace.


#-----
#Communication de données entre processus. C'est-à-dire
#File d'attente.
#Échange de diverses données avec d'autres individus ou
#
#Dans chaque processus.
#L'entrée et la sortie de la file d'attente doivent être
##Pour exécuter une boucle infinie à l'intérieur du proc

#---
#Sortie d'une file d'attente.
#L'emplacement physique de l'individu lui-même.
#La masse de l'individu.
#La vitesse et l'accélération de l'individu.
#La taille du rayon de l'individu lui-même.


#---
#Entrée de la file d'attente.
#L'emplacement physique d'un autre individu.
#La masse de l'autre individu.
#La vitesse et l'accélération de l'autre individu.
#La taille du rayon de l'autre individu.
```

```
#-----
#Calcul numérique à l'intérieur du processus.
#
#
#La position physique de l'individu lui-même.
#La masse de l'individu lui-même.
#La position physique de l'autre individu.
#La masse de l'autre individu.
#Calculez la force d'attraction de l'autre individu en f
#
#
#La position physique de l'individu lui-même.
#La taille du rayon de l'individu lui-même.
#La position physique de l'autre individu.
#La taille du rayon de l'autre individu.
#Calculer s'il y a ou non une collision entre lui-même e


#---
#A propos de la force gravitationnelle.
#
#L'ampleur de la force gravitationnelle.
#La valeur est proportionnelle au produit des masses de
#La valeur est inversement proportionnelle au carré de l
#La valeur doit être calculée par la procédure suivante.
#(magnitude de l'attraction) = (constante universelle de

#La constante universelle de gravitation. Sa valeur doit



#---
#A propos de la répulsion.
#
#La masse du corps lui-même.
##La vitesse et l'accélération de l'individu.
#La masse d'un autre individu.
#La vitesse et l'accélération de l'autre individu.
##Sur la base des quatre valeurs ci-dessus, calculez la
```

```
#---
#Calcul de la capacité de force totale.
#
#---
#A propos de l'attraction gravitationnelle.
#(magnitude de l'attraction) = (constante universelle de
#---
#A propos de la répulsion.
#(capacité de force de l'individu) = (masse de l'indivic
#(Capacité de force de l'autre individu) = (masse de l'a

#En additionnant les forces d'attraction et de répulsior
#En se basant sur l'équilibre des forces de soi et des a
#Calculer la nouvelle position physique de l'individu er

#---
#Accélération.
#(accélération de l'individu) = ((nouvelle vitesse de l'
#(accélération de l'autre individu) = ((nouvelle vitesse
#
#Relation entre la quantité de force et l'accélération.
#(répulsion de l'individu) = (masse de l'individu) * (ac
#(répulsion de l'autre individu) = (masse de l'autre inc
#(magnitude de l'attraction mutuelle entre soi et les au
#
#(Direction de l'attraction mutuelle entre soi et les au
#Si le signe est positif. L'individu lui-même attire les
#Lorsque le signe est négatif. L'individu lui-même est a
#
#
#Changement de vitesse.
#(nouvelle vitesse) = (vitesse initiale) + ((accélératic
#Changement de position.
#(nouvelle position) = ((vitesse initiale) * (durée du t
```

##########################

#### Componentes necessários para executar um programa c
# Indivíduos e partículas. O espaço em que eles existem.

#Informações geográficas espaciais.
#Informações cartográficas globais. Informações cartográ
##A soma ou a superposição das várias forças de atração

#Um indivíduo ou partícula como um constituinte da matér
#Os atributos internos e as informações internas de um i
##Velocidade e aceleração de um indivíduo. A magnitude c
##A direção na qual o indivíduo está se movendo.
##A quantidade de calor gerada pelo indivíduo. O grau de
##As coordenadas XY da posição do indivíduo.
##Massa do indivíduo. Massa por unidade de volume. Massa
##Volume do indivíduo. Área de superfície de um indivídu

##A interação entre os indivíduos.
##A soma das forças de atração e repulsão exercidas sobr
##A soma das forças externas de atração e repulsão exerc

##Colisões e contatos entre o indivíduo e outros indivíd
##A identidade ou sobreposição de posições de ambos os i

##A lei de conservação da força quando essas interações
##Calcular, para cada indivíduo, a nova velocidade ou ac
##A força de atração é constante e invariável, desde que

#Fatores que alteram as forças de atração e repulsão em
##No caso da atração. Um aumento ou uma diminuição na ma
# Exemplo. A quebra, a divisão e a difusão de um indivíd
# Exemplo. O indivíduo se funde e se funde com os outros
#No caso de repulsão. Um aumento ou uma diminuição na ve

#Fluido. O movimento de vários indivíduos em uma supercl
#Sólido. Uma superclasse de vários indivíduos que são ur

```
#Estado estático. Um indivíduo imóvel que exerce uma for
# Que é uma força que move o indivíduo ao redor de forma
# Próximo. Que é a força que faz com que os indivíduos a
# Deve ser uma força positiva para os indivíduos ao redo
# Deve ser uma força negativa para os indivíduos ao redo

#Dinâmica. Que um indivíduo em movimento exerce uma forç

#Pressão.
# Uma força aplicada de fora ou de dentro de um indivídu
# Uma força aplicada de fora ou de dentro de um indivídu

#A maneira como um indivíduo ou partícula se move. Movim



#-----
#Comunicação de dados entre processos. Ou seja, a comuni
#Fila.
#Troca de vários dados com outros indivíduos e outros pr
#
#Em cada processo.
#A entrada e a saída da fila devem ser dados de matriz.
##Para executar um loop infinito dentro do processo e re

#---
#Saída de uma fila.
#A localização física do próprio indivíduo.
#A massa do indivíduo.
#A velocidade e a aceleração do próprio indivíduo.
#O tamanho do raio do próprio indivíduo.


#---
#Entrada da fila.
#A localização física de outro indivíduo.
#A massa do outro indivíduo.
#Velocidade e aceleração do outro indivíduo.
#Tamanho do raio do outro indivíduo.
```

```
#-----
#Cálculo numérico dentro do processo.
#
#
#A posição física do próprio indivíduo.
#A massa do próprio indivíduo.
#Localização física do outro indivíduo.
#A massa do outro indivíduo.
#Calcule a força de atração do outro indivíduo com base
#
#
#A posição física do próprio indivíduo.
#O tamanho do raio do próprio indivíduo.
#A localização física do outro indivíduo.
#O tamanho do raio do outro indivíduo.
#Calcule se há ou não uma colisão entre ele e o outro co


#---
#Sobre a força gravitacional.
#
#A magnitude da força gravitacional.
#O valor é proporcional ao produto das massas de si mesm
#O valor é inversamente proporcional ao quadrado da dist
#O valor deve ser calculado pelo seguinte procedimento.
#(magnitude da atração) = (constante gravitacional unive

#A constante gravitacional universal. Seu valor deve ser


#---
#Sobre a repulsão.
#
#A massa do próprio corpo.
##A velocidade e a aceleração do indivíduo.
#A massa de outro indivíduo.
#Velocidade e aceleração do outro indivíduo.
##Com base nos quatro valores acima, calcule a quantidad
```

```
#---
#Cálculo da capacidade de força total.
#
#---
#Sobre a atração gravitacional.
#(magnitude da atração) = (constante gravitacional unive
#---
#Sobre a repulsão.
#(a capacidade de força do próprio indivíduo) = (a massa
#(Capacidade de força do outro indivíduo) = (massa do ou

#Somando as forças de atração e repulsão de si mesmo e o
#Com base no equilíbrio resultante das forças de si mesm
#Calcule a nova posição física do indivíduo com base no

#---
#Aceleração.
#(a aceleração do próprio indivíduo) = ((a nova velocida
#(aceleração do outro indivíduo) = ((nova velocidade do
#
#Relação entre a quantidade de força e a aceleração.
#(a repulsão do próprio indivíduo) = (a massa do próprio
#(repulsão do outro indivíduo) = (massa do outro indivíd
#(magnitude da atração mútua entre o eu e os outros) = (
#
#(Direção da atração mútua entre o eu e os outros) = mai
#Se o sinal for positivo. O próprio indivíduo atrai outr
#Quando o sinal for negativo. O próprio indivíduo é atra
#
#
#Mudança na velocidade.
#(nova velocidade) = (velocidade original) + ((aceleraçã
#Mudança de posição.
#(nova posição) = ((velocidade original) * (duração do t
```

###########################

#### Componentes necesarios para ejecutar un programa de
# Individuos y partículas. El espacio en el que existen.

#Información geográfica espacial.
#Información cartográfica global. Información cartográfi
#La suma o superposición de las distintas fuerzas de atr

#Un individuo o partícula como constituyente de la mater
#Los atributos internos y la información interna de un i
##Velocidad y aceleración de un individuo. La magnitud c
##La dirección en la que se mueve el individuo.
##La cantidad de calor generada por el individuo. El gra
##Las coordenadas XY de la posición del individuo.
##Masa del individuo. Masa por unidad de volumen. Masa t
##Volumen del individuo. Superficie del individuo.

##La interacción entre individuos.
##La suma de las fuerzas de atracción y repulsión ejerci
##La suma de las fuerzas externas de atracción y repulsi

##Colisiones y contactos entre el individuo y otros indi
##La identidad o superposición de posiciones de ambos ir

##La ley de conservación de la fuerza cuando se producen
##Calcular, para cada individuo, la nueva velocidad o ac
##La fuerza de atracción es constante e invariante mient

#Factores que modifican las fuerzas de atracción y repul
##En el caso de la atracción. Un aumento o disminución c
#Ejemplo. La ruptura, división y difusión de un individu
# Ejemplo. El individuo se fusiona y se funde con los de
#En el caso de la repulsión. Un aumento o disminución de

#Fluido. El movimiento de múltiples individuos en una su
#Sólido. Superclase de múltiples individuos que se unen

```
#Estado estático. Un individuo inmóvil que ejerce una fu
# Que es una fuerza que mueve al individuo circundante c
# Siguiente. Que es la fuerza que hace que los individuo
# Que sea una fuerza positiva para los individuos circur
# Debe ser una fuerza negativa para los individuos circu

#Dinámica. Que un individuo en movimiento ejerza una fue

#Presión.
# Una fuerza aplicada desde fuera o dentro de un indivic
#Fuerza aplicada desde fuera o dentro de un individuo pa

#La forma en que se mueve un individuo o partícula. Movi




#-----
#Comunicación de datos entre procesos. Es decir, comunic
#Cola.
#Intercambio de datos diversos con otros individuos como
#
#En cada proceso.
#La entrada y la salida de la cola deben ser ambas datos
##Ejecutar un bucle infinito dentro del proceso, y repet

#---
#Salida de una cola.
#La ubicación física del propio individuo.
#La masa del individuo.
#La velocidad y aceleración del propio individuo.
#El tamaño del radio del propio individuo.


#---
#Entrada de cola.
#La ubicación física de otro individuo.
#La masa del otro individuo.
#Velocidad y aceleración del otro individuo.
#Tamaño del radio del otro individuo.
```

```
#-----
#Cálculo numérico dentro del proceso.
#
#
#La posición física del propio individuo.
#La masa del propio individuo.
#La posición física del otro individuo.
#La masa del otro individuo.
#Calcular la fuerza de atracción del otro individuo en b
#
#
#La posición física del propio individuo.
#El tamaño del radio del propio individuo.
#La posición física del otro individuo.
#El tamaño del radio del otro individuo.
#Calcular si hay o no colisión entre el propio individuo


#---
#Sobre la fuerza gravitacional.
#
#La magnitud de la fuerza gravitatoria.
#El valor es proporcional al producto de las masas propi
#El valor es inversamente proporcional al cuadrado de la
#El valor debe calcularse mediante el siguiente procedim
#(magnitud de la atracción) = (constante gravitatoria un

#La constante gravitatoria universal. Su valor debe ser


#---
#Sobre la repulsión.
#
#La masa del propio cuerpo.
##La velocidad y aceleración del individuo.
#La masa de otro individuo.
#Velocidad y aceleración del otro individuo.
```

```
##En base a los cuatro valores anteriores, calcula la ca


#---
#Cálculo de la capacidad de fuerza total.
#
#---
#De la atracción gravitatoria.
#(magnitud de la atracción) = (constante gravitatoria un
#---
#Sobre la repulsión.
#(capacidad de fuerza del propio individuo) = (masa del
#(Capacidad de fuerza del otro individuo) = (masa del ot

#Sumando las fuerzas mencionadas de atracción y repulsió
#En base al equilibrio resultante de las fuerzas propias
#Calcular la nueva posición física del individuo basada

#---
#Aceleración.
#(aceleración del propio individuo) = ((nueva velocidad
#(aceleración del otro individuo) = ((nueva velocidad de
#
#Relación entre cantidad de fuerza y aceleración.
#(repulsión del propio individuo) = (masa del propio ind
#(repulsión del otro individuo) = (masa del otro individ
#(magnitud de la atracción mutua entre el individuo y lo
#
#(Dirección de la atracción mutua entre uno mismo y los
#Si el signo es positivo. El propio individuo atrae haci
#Si el signo es negativo. El propio individuo es atraído
#
#
#Cambio de velocidad.
#(nueva velocidad) = (velocidad original) + ((aceleració
#Cambio de posición.
#(nueva posición) = ((velocidad original) * (duración de
```

```
###########################

#### Komponen yang diperlukan untuk menjalankan program
# Individu dan partikel. Ruang tempat mereka berada. Tra

#Informasi geografis spasial.
#Informasi kartografi global. Informasi kartografi lokal
##Jumlah atau superposisi dari berbagai gaya tarik dan g

#Sebuah individu atau partikel sebagai penyusun materi.
#Atribut internal dan informasi internal individu.
##Kecepatan dan percepatan suatu individu. Besarnya gaya
##Arah pergerakan individu.
##Jumlah panas yang dihasilkan oleh individu. Tingkat pa
## Koordinat XY dari posisi individu.
##Massa individu. Massa per satuan volume. Massa total.
##Volume individu. Luas permukaan individu.

##Interaksi antar individu.
##Jumlah gaya tarik dan gaya tolak yang diberikan pada i
##Jumlah gaya tarik dan tolak eksternal yang diberikan o

##Tabrakan dan kontak antara individu dengan individu la
##Identitas atau tumpang tindih posisi kedua individu.

##Hukum kekekalan gaya ketika interaksi tersebut terjadi
##Untuk menghitung, untuk setiap individu, kecepatan ata
##Gaya tarik-menarik adalah konstan dan tidak berubah-ub

#Faktor-faktor yang mengubah gaya tarik dan gaya tolak p
##Dalam kasus daya tarik. Peningkatan atau penurunan mas
# Contoh. Pecahnya, terpecahnya, dan menyebarnya suatu i
# Contoh. Individu bergabung dan menyatu satu sama lain
#Dalam kasus tolakan. Peningkatan atau penurunan kecepat

#Cairan. Pergerakan beberapa individu dalam satu superke
#Padat. Superkelas yang terdiri dari beberapa individu y
```

```
#Keadaan statis. Sebuah benda yang tidak bergerak yang m
# Bahwa itu adalah gaya yang menggerakkan individu di se
# Selanjutnya. Bahwa itu adalah kekuatan yang menyebabka
# Itu harus menjadi kekuatan positif bagi individu-indiv
# Ini harus menjadi kekuatan negatif bagi individu-indiv

#Dinamika. Bahwa individu yang bergerak memberikan kekua

# Tekanan.
# Sebuah gaya yang diterapkan dari luar atau dalam indiv
# Gaya yang diberikan dari luar atau dalam individu untu

#Cara sebuah individu atau partikel bergerak. Gerak lini


#-----
#Komunikasi data antar proses. Yaitu, komunikasi data an
#Antrian.
#Pertukaran berbagai data dengan individu lain sebagai p
#
#Dalam setiap proses.
#Masukan dan keluaran dari antrian harus berupa data arr
##Untuk menjalankan perulangan tak terbatas di dalam pro

#---
#Keluaran dari sebuah antrian.
#Lokasi fisik individu itu sendiri.
#Massa dari individu tersebut.
#Kecepatan dan percepatan individu itu sendiri.
#Ukuran radius individu itu sendiri.


#---
#Input antrian.
#Lokasi fisik individu lain.
#Massa individu lain.
#Kecepatan dan percepatan individu lain.
#Ukuran radius individu lain.
```

```
#-----
#Perhitungan numerik di dalam proses.
#
#
#Posisi fisik individu itu sendiri.
#Massa dari individu itu sendiri.
#Lokasi fisik individu lain.
#Massa individu lain.
#Hitung gaya tarik dari individu lain berdasarkan empat
#
#
#Posisi fisik individu itu sendiri.
#Ukuran jari-jari individu itu sendiri.
#Lokasi fisik individu lain.
#Ukuran radius individu lain.
#Menghitung ada tidaknya tabrakan antara dirinya dengan


#---
#Tentang gaya gravitasi.
#
#Besarnya gaya gravitasi.
#Nilainya sebanding dengan hasil kali massa diri sendiri
#Nilainya berbanding terbalik dengan kuadrat jarak antar
#Nilai harus dihitung dengan prosedur berikut.
#(besarnya daya tarik) = (konstanta gravitasi universal)

#Konstanta gravitasi universal. Nilainya harus konstan.


#---
#Tentang tolakan.
#
#Massa tubuh itu sendiri.
# Kecepatan dan percepatan individu.
#Massa individu lain.
#Kecepatan dan percepatan individu lain.
##Berdasarkan empat nilai di atas, hitunglah jumlah gaya
```

```
#---
##Perhitungan kapasitas gaya total.
#
#---
#Tentang daya tarik gravitasi.
#(besarnya daya tarik) = (konstanta gravitasi universal)
#---
#Tentang tolakan.
#(kapasitas gaya individu itu sendiri) = (massa individu
#(Kapasitas gaya individu lain) = (massa individu lain)

#Jumlahkan gaya tarik dan gaya tolak diri sendiri dan or
#Berdasarkan keseimbangan yang dihasilkan dari gaya diri
#Hitung posisi fisik baru individu berdasarkan hasil di

#---
#Akselerasi.
#(percepatan individu itu sendiri) = ((kecepatan baru in
#(percepatan individu lain) = ((kecepatan baru individu
#
#Hubungan antara jumlah gaya dan percepatan.
#(tolakan individu itu sendiri) = (massa individu itu se
#(tolakan individu lain) = (massa individu lain) * (perc
#(besarnya gaya tarik-menarik antara diri sendiri dan or
#
#(Arah daya tarik timbal balik antara diri sendiri dan o
#Jika tandanya positif. Individu itu sendiri menarik ind
#Jika tandanya negatif. Individu itu sendiri tertarik pa
#
#
#Perubahan kecepatan.
#(kecepatan baru) = (kecepatan awal) + ((percepatan) * (
#Perubahan posisi.
#(posisi baru) = ((kecepatan asli) * (lama waktu yang te
```

###########################

#### Süreç tabanlı bir malzeme davranışı simülasyon prog
# Bireyler ve parçacıklar. İçinde bulundukları uzay. Zam

#Mekansal coğrafi bilgi.
#Küresel kartografik bilgi. Yerel kartografik bilgi.
##XY koordinatlarındaki çeşitli çekim ve itme kuvvetleri

#Maddenin bir bileşeni olarak bir birey veya parçacık.
#Bir bireyin içsel nitelikleri ve içsel bilgileri.
##Bir bireyin hızı ve ivmesi. Birey tarafından uygulanan
##Bireyin hareket ettiği yön.
##Birey tarafından üretilen ısı miktarı. Birey tarafında
##Bireyin konumunun XY koordinatları.
##Bireyin kütlesi. Birim hacim başına kütle. Toplam kütl
##Bireyin hacmi. Bireyin yüzey alanı.

##Bireyler arasındaki etkileşim.
##Bireye uygulanan çekim ve itme kuvvetlerinin toplamı.
##Birey tarafından uygulanan dış çekim ve itme kuvvetler

##Birey ve diğer bireyler arasındaki çarpışmalar ve tema
##Her iki bireyin pozisyonlarının özdeşliği ya da örtüşm

##Bu tür etkileşimler meydana geldiğinde kuvvetin korunu
##Bu yasaya göre iki birey arasındaki kuvvetlerin uygula
##Her bireyin kütlesi değişmediği sürece itme kuvveti sa

#Her bireydeki çekim ve itme kuvvetlerini değiştiren fak
##Çekim durumunda. Bireyin kütlesinde bir artış veya aza
#Örnek. Bir bireyin parçalanması, bölünmesi ve birden fa
# Örnek. Bireyler birbirlerine bağlanarak ve karşılıklı
#İtme durumunda. Bireyin hızında ya da ivmesinde bir art

#Akışkan. Birden fazla bireyin, şekillerinin değişkenliğ
#Katı. Şekillerinin sabitliğini koruyarak birbirleriyle

```
#Statik durum. Çevresine sabit bir çekim kuvveti uygulay
# Çevresindeki bireyi kendisine doğru çekecek şekilde ha
# Sonraki. Kendisine doğru çekilen çevredeki bireylerin
# Çevresindeki bireyler için ya başlangıçta ya da ortada
# Sonunda çevresindeki bireyler için negatif bir güç olm

#Dinamik. Hareket eden bir bireyin çevresine itici bir k

#Basınç.
# Kendi başına hareket etmeyen bir bireyi hareket ettirm
# Kendi kendine durmayan bir bireyi durdurmak için bir b

#Bir bireyin veya parçacığın hareket etme şekli. Doğrusa


#-----
#Süreçler arası veri iletişimi. Yani, bireyin kendisi il
#Kuyruk.
#Kuyruklar aracılığıyla diğer süreçler olarak diğer bire
#
#Her işlemde.
#Kuyruğun girdisi ve çıktısının her ikisi de dizi verisi
##Sürecin içinde sonsuz bir döngü çalıştırmak ve dışarıd

#---
#Bir kuyruğun çıktısı.
#Bireyin kendisinin fiziksel konumu.
#Bireyin kütlesi.
#Bireyin kendi hızı ve ivmesi.
#Bireyin kendisinin yarıçap boyutu.


#---
#Kuyruk girişi.
#Başka bir bireyin fiziksel konumu.
#Diğer bireyin kütlesi.
#Diğer bireyin hızı ve ivmesi.
#Diğer bireyin yarıçap boyutu.
```

```
#-----
#İşlem içinde sayısal hesaplama.
#
#
#Bireyin fiziksel konumu.
#Bireyin kendi kütlesi.
#Diğer bireyin fiziksel konumu.
#Diğer bireyin kütlesi.
#Yukarıdaki dört değere dayanarak diğer bireyden gelen ç
#
#
#Bireyin kendisinin fiziksel konumu.
#Bireyin kendisinin yarıçap boyutu.
#Diğer bireyin fiziksel konumu.
#Diğer bireyin yarıçap boyutu.
#Yukarıdaki dört değere dayanarak kendisi ve bir başkası


#---
#Yerçekimi kuvveti hakkında.
#
#Yerçekimi kuvvetinin büyüklüğü.
#Değer, benlik ve diğerlerinin kütlelerinin çarpımıyla d
#Değer, benlik ve diğeri arasındaki mesafenin karesi ile
#Değer aşağıdaki prosedürle hesaplanmalıdır.
#(Çekimin büyüklüğü) = (evrensel çekim sabiti) * ((birey

#Evrensel yerçekimi sabiti. Değeri sabit olmalıdır.



#---
#İtme hakkında.
#
#Vücudun kendi kütlesi.
##Bireyin hızı ve ivmesi.
#Başka bir bireyin kütlesi.
#Diğer bireyin hızı ve ivmesi.
##Yukarıdaki dört değere dayanarak, kendisi ile diğer bi
```

```
#---
#Toplam kuvvet kapasitesinin hesaplanması.
#
#---
#Yerçekimsel çekim hakkında.
#(çekimin büyüklüğü) = (evrensel çekim sabiti) * ((birey
#---
#İtme hakkında.
#(bireyin kendi kuvvet kapasitesi) = (bireyin kendi kütl
#(Diğer bireyin kuvvet kapasitesi) = (diğer bireyin kütl

#Yukarıda bahsedilen benlik ve diğerlerinin çekim ve iti
#Benlik ve diğerlerinin kuvvetlerinin ortaya çıkan denge
#Yukarıdakilerin sonucuna dayanarak bireyin kendi yeni f

#---
#İvme.
#(bireyin kendi ivmesi) = ((bireyin kendi yeni hızı) - (
#(diğer bireyin ivmesi) = ((diğer bireyin yeni hızı) - (
#
#Kuvvet miktarı ve ivme arasındaki ilişki.
#(bireyin kendi itme kuvveti) = (bireyin kendi kütlesi)
#(diğer bireyin itme kuvveti) = (diğer bireyin kütlesi)
#(benlik ve diğerleri arasındaki karşılıklı çekimin büyü
#
#(Kendisi ve diğerleri arasındaki karşılıklı çekimin yör
#İşaret pozitifse. Bireyin kendisi diğer bireyleri kendi
#İşaret negatif olduğunda. Bireyin kendisi diğer bireye
#
#
#Hızdaki değişim.
#(yeni hız) = (orijinal hız) + ((ivme) * (geçen süre))
#Pozisyon değişikliği.
#(yeni konum) = ((orijinal hız) * (geçen sürenin uzunluğ
```

##########################

#### 공정 기반 재료 거동 시뮬레이션 프로그램을 실행하는 데 필요한
# 개체 및 입자. 입자가 존재하는 공간. 시간에 따른 상태의 변화.

#공간 지리 정보.
#글로벌 지도 제작 정보. 지역 지도 제작 정보.
##XY 좌표에서 다양한 인력 및 반발력의 합 또는 중첩. 인력 레이더.

#물질의 구성 요소로서의 개체 또는 입자.
#개체의 내부 속성 및 내부 정보.
##개체의 속도와 가속도. 개체가 가하는 반발력의 크기.
##개체가 이동하는 방향.
#개체에서 발생하는 열의 양. ##개체에서 발생하는 열의 양입니다. 개
##개체 위치의 XY 좌표입니다.
##개체의 질량. 단위 부피당 질량입니다. 총 질량입니다. 개체가 가하
##개체의 부피. 개체의 표면적.

##개체 간의 상호작용.
##개체에 가해지는 인력과 반발력의 합입니다.
##개체에 가해지는 외부 인력과 반발력의 합입니다. 공간 분포.

##개인과 다른 개인 간의 충돌 및 접촉. 해당 개인들 간의 인력 및
##두 개체의 동일성 또는 위치의 겹침.

##이러한 상호작용이 일어날 때 적용되는 힘의 보존 법칙. 보수적인
##이 법칙에 따라 두 개체 사이에 힘이 작용한 후 각 개체에 대해 새
##인력은 각 개체의 질량이 변하지 않는 한 일정하고 불변합니다.

#각 개체의 인력 및 반발력을 변화시키는 요인.
##인력의 경우. 개체의 질량이 증가하거나 감소합니다.
# 예시. 한 개체가 여러 개의 작은 하위 개체로 분리, 분할, 확산되
# 예시. 개체는 서로 결합하고 상호 접착하여 더 큰 단일 개체로 합
#반발의 경우. 개체의 속도 또는 가속도의 증가 또는 감소. 해당 개

#유체. 하나의 슈퍼클래스에 속하는 여러 개체가 서로 다른 모양을
#고체. 모양을 일정하게 유지하면서 가만히 서 있거나 구르면서 서로

#정적 상태. 움직이지 않는 개체가 주변 환경에 일정한 중력을 가하는
# 주변 개체를 자기 쪽으로 끌어당기는 방식으로 주변 개체를 움직이는
# 다음. 자기에게 끌려온 주변 개체를 자기 아래에 고정시키고 움직이
# 처음에는 또는 중간에는 주변 개체에게 긍정적인 힘이어야 합니다.
# 결국에는 주변 개인에게 부정적인 힘이 되어야 합니다. 부정적인 역

#역학. 움직이는 개체가 주변에 반발력을 가하는 것입니다. 주변 개체

#압력.
# 스스로 움직이지 않는 개체를 움직이기 위해 개체의 외부 또는 내부
# 스스로 멈추지 않는 개체를 멈추게 하기 위해 개체의 외부 또는 내

#개체 또는 입자가 움직이는 방식. 직선 운동. 곡선 운동. 왕복 운동

#------
#프로세스 간 데이터 통신. 즉, 개인 자체와 다른 개인 간의 데이터
#대기열.
#대기열을 통해 다른 프로세스로서 다른 개인과 다양한 데이터를 교환
#
#각 프로세스.
#큐의 입력과 출력은 모두 배열 데이터여야 합니다.
##프로세스 내부에서 무한 루프를 실행하고 외부로부터 입력을 획득하

#---
#대기열의 #출력.
#개인 자체의 물리적 위치.
#개체의 질량.
#개체의 자체 속도 및 가속도.
#개체 자체의 반경 크기.

#---
#대기열 입력.
#다른 개체의 물리적 위치.
#다른 개체의 질량.
#다른 개체의 #속도 및 가속도.
#다른 개체의 #반경 크기.

```
#------
#프로세스 내부의 수치 계산.
#
#
#개체 자체의 물리적 위치.
#개체 자체의 질량.
#다른 개체의 #물리적 위치.
#다른 개체의 질량.
#위의 네 가지 값을 바탕으로 다른 개체의 인력을 계산합니다.
#
#
#개체 자체의 물리적 위치.
#개체 자체의 반경 크기.
#다른 개체의 물리적 위치.
#다른 개체의 반경 크기입니다.
#위의 네 가지 값을 기반으로 자신과 다른 개체 간의 충돌 여부를 계


#---
#중력에 대한 정보입니다.
#
#중력의 크기입니다.
#이 값은 자신과 타인의 질량의 곱에 비례합니다.
#자신과 상대방 사이의 거리의 제곱에 반비례하는 값입니다.
#이 값은 다음 절차에 따라 계산해야 합니다.
#（인력의 크기） = （만유인력의 상수） * （（개체의 질량） * （상대방의

#만유인력의 상수. 이 값은 일정해야 합니다.


#---
#반발력에 대해.
#
#몸 자체의 질량.
##개체의 속도와 가속도.
#다른 개체의 질량.
#다른 개체의 #속도 및 가속도.
##위의 네 가지 값을 바탕으로, 자신과 다른 개체가 충돌할 때 자신
```

```
#---
#총 힘의 용량을 계산합니다.
#
#---
#중력에 대한 정보.
#(인력의 크기) = (만유인력의 상수) * ((개체 자체의 질량) * (다
#---
#반발력에 대해
#(개체 자체의 힘 용량) = (개체 자체의 질량) * (개체 자체의 가속
#(다른 개체의 힘 용량) = (다른 개체의 질량)*(다른 개체의 가속도

#위에서 언급한 자신과 타인의 인력과 반발력을 합산합니다.
#자신과 다른 사람의 힘의 결과 균형을 바탕으로 개인의 새로운 속도와
#위의 결과를 바탕으로 개인의 새로운 물리적 위치를 계산합니다.

#---
#가속도.
#(개인 자신의 가속도) = ((개인 자신의 새로운 속도) - (개인 자신
#(다른 개체의 가속도) = ((다른 개체의 새 속도) - (다른 개체의 원
#
#힘의 양과 가속도 사이의 관계.
#(개체의 자체 반발력) = (개체의 자체 질량) * (개체의 자체 가속도
#(다른 개체의 반발력) = (다른 개체의 질량) * (다른 개체의 가속도
#(자기와 다른 개체 사이의 상호 인력 크기) = (만유인력의 상수) *
#
#(자기와 다른 개체 사이의 상호 인력 방향) = ((개체 자체의 질량)-
#부호가 양수인 경우. 개체 자체가 다른 개체를 자기 쪽으로 끌어당깁
#부호가 음수인 경우. 개체 자체가 다른 개체를 끌어당깁니다.
#
#
#속도의 변화.
#(새 속도) = (원래 속도) + ((가속도) * (경과된 시간))
#위치 변경.
#(새 위치) = ((원래 속도) * (경과 시간 길이)) + (1/2) * (가속
```

```
##########################

#### Componenti necessari per eseguire un programma di s
# Individui e particelle. Lo spazio in cui esistono. Le

#Informazioni geografiche spaziali.
#Informazioni cartografiche globali. Informazioni cartog
##La somma o la sovrapposizione delle varie forze di att

#Un individuo o una particella come costituente della ma
#Gli attributi interni e le informazioni interne di un i
##Velocità e accelerazione di un individuo. L'entità del
##La direzione in cui l'individuo si muove.
##La quantità di calore generata dall'individuo. Il grad
##Le coordinate XY della posizione dell'individuo.
##Massa dell'individuo. Massa per unità di volume. Massa
##Volume dell'individuo. Superficie di un individuo.

##L'interazione tra gli individui.
##La somma delle forze di attrazione e repulsione eserci
##La somma delle forze esterne di attrazione e repulsion

##Collisioni e contatti tra l'individuo e altri individu
##L'identità o la sovrapposizione delle posizioni di ent

##La legge di conservazione della forza quando si verifi
##Calcolare, per ogni individuo, la nuova velocità o acc
##La forza di attrazione è costante e invariante finché

#Fattori che modificano le forze di attrazione e repulsi
##Nel caso dell'attrazione. Un aumento o una diminuzione
#Esempio. La scomposizione, la divisione e la diffusione
# Esempio. L'individuo si fonde e si confonde con l'altr
#Nel caso della repulsione. Un aumento o una diminuzione

#Fluido. Il movimento di più individui in una superclass
#Solido. Una superclasse di individui multipli che si un

#Stato statico. Un individuo immobile che esercita una f
```

```
# Che è una forza che muove l'individuo circostante in m
# Il prossimo. Che è la forza che fa sì che gli individu
# Deve essere una forza positiva per gli individui circo
# Alla fine deve essere una forza negativa per gli indiv

#Dinamica. Che un individuo in movimento esercita una fo

#Pressione.
# Una forza applicata dall'esterno o dall'interno di un
# Una forza applicata dall'esterno o dall'interno di un

#Il modo in cui un individuo o una particella si muove.




#-----
#Comunicazione di dati tra processi. Ovvero, la comunica
#Coda.
#Scambio di vari dati con altri individui o altri proces
#
#In ogni processo.
#L'ingresso e l'uscita della coda devono essere entrambi
##Per eseguire un ciclo infinito all'interno del process

#---
#Uscita di una coda.
#La posizione fisica dell'individuo stesso.
#La massa dell'individuo.
#La velocità e l'accelerazione dell'individuo stesso.
#La dimensione del raggio dell'individuo stesso.


#---
#Ingresso della coda.
#La posizione fisica di un altro individuo.
#La massa dell'altro individuo.
#Velocità e accelerazione dell'altro individuo.
#Dimensione del raggio dell'altro individuo.
```

```
#-----
#Calcolo numerico all'interno del processo.
#
#
#La posizione fisica dell'individuo stesso.
#La massa dell'individuo stesso.
#La posizione fisica dell'altro individuo.
#La massa dell'altro individuo.
#Calcolare la forza di attrazione dell'altro individuo i
#
#
#La posizione fisica dell'individuo stesso.
#La dimensione del raggio dell'individuo stesso.
#La posizione fisica dell'altro individuo.
#La dimensione del raggio dell'altro individuo.
#Calcolare se c'è o meno una collisione tra l'individuo


#---
#Per quanto riguarda la forza gravitazionale.
#
#La grandezza della forza gravitazionale.
#Il valore è proporzionale al prodotto delle masse di sé
#Il valore è inversamente proporzionale al quadrato dell
#Il valore deve essere calcolato con la seguente procedu
#(magnitudine dell'attrazione) = (costante di gravitazio

#La costante gravitazionale universale. Il suo valore de


#---
#Circa la repulsione.
#
#La massa del corpo stesso.
#La velocità e l'accelerazione dell'individuo.
#La massa di un altro individuo.
#Velocità e accelerazione dell'altro individuo.
##In base ai quattro valori precedenti, calcolare la qua
```

```
#---
#Calcolo della capacità di forza totale.
#
#---
#A proposito dell'attrazione gravitazionale.
#(magnitudine dell'attrazione) = (costante gravitazional
#---
#Per quanto riguarda la repulsione.
#(capacità di forza dell'individuo) = (massa dell'indivi
#(capacità di forza dell'altro individuo) = (massa dell'

#Sommando le suddette forze di attrazione e repulsione c
#In base all'equilibrio risultante delle forze di sé e c
#Calcolare la nuova posizione fisica dell'individuo in b

#---
#Accelerazione.
#(accelerazione dell'individuo) = ((nuova velocità dell'
#(accelerazione dell'altro individuo) = ((nuova velocità
#
#Relazione tra quantità di forza e accelerazione.
#(repulsione propria dell'individuo) = (massa propria de
#(repulsione dell'altro individuo) = (massa dell'altro i
#(entità dell'attrazione reciproca tra sé e gli altri) =
#
#(Direzione dell'attrazione reciproca tra sé e gli altri
#Se il segno è positivo. L'individuo stesso attrae gli a
#Quando il segno è negativo. L'individuo stesso è attrat
#
#
#Cambiamento di velocità.
#(nuova velocità) = (velocità originale) + ((accelerazio
#Cambiamento di posizione.
#(nuova posizione) = ((velocità originale) * (lunghezza


##########################################
##particle_lvt_ac1.py
##
```

```
##end
#########################################



#########################################
##neuron_lvt_ac1.py
##
##start
#########################################


# coding: UTF-8
import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import copy
#import tkinter as tk
import math




#env_value_input = 300
env_value_input = 0
env_value_input_plus = 1
env_value_input_minus = -1
env_value_output = [300,-300,300]
env_value_resource_preservation_init = 1000
env_value_consumption = 20
env_value_preservation_amount_full = 2000
cell_name_array_io_input = ['io_input_01','io_input_02']
cell_name_array_pm_output = ['pm_output_plus','pm_output
cell_name_array_neuron_input = ['nr_input_01','nr_input_
cell_name_array_neuron_output = ['nr_output_01','nr_outp
cell_name_array_neuron_middle = ['nr_middle_01','nr_midd
cell_name_array_pm_detect = ['pm_detect_01']
cell_name_array_io_detect = ['io_detect_inflow','io_dete
cell_name_array_send = ['send_inflow','send_outflow','se
```

```
cell_name_array_p_amount = ['p_amount_01']
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_midd
cell_thickness_plasticity_type_num_array_neuron_middle =
cell_thinking_plasticity_type_num_array_neuron_middle =
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_inflow = 0.4
sleep_time_length_outflow = 0.2
sleep_time_length_input_sum = 2
sleep_time_length_result_out = 3.5
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
#output_value_result_out = 30
input_for_sum_num_length = 10
spike_num_percent = 0
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable = 1.1
input_low_threshold = 0
input_high_threshold = 1000
input_amp_variable = 1.1


event_array = []
for sub_num_a in range(4):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 7
cell_input_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 1
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_middle_
#cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_middle

q_value_array_neuron_middle = []
q_value_array_connection_target = []

#for value_num_i in range(cell_new_connection_target_all
for value_num_i in range(cell_neuron_middle_all_num):
#No.0. 中間神経細胞1の入力値。 No.1. 出力細胞1の入力値。 No.2.
```

```
    q_temp = Queue()
#    q_value_array_connection_target.append(q_temp)
    q_value_array_neuron_middle.append(q_temp)

q_value_array_neuron_input = []
for value_num_i in range(cell_input_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_input.append(q_temp)

q_value_array_neuron_output = []
for value_num_i in range(cell_output_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_output.append(q_temp)

q_value_array_initial = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_initial.append(q_temp)



q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)


q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)

q_value_array_flow_in_out = []
for value_num_i in range(2): #流入。流出。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)


#q_value_array_resource_preservation = []
#for value_num_i in range(1): #蓄積。
```

```
#    q_temp = Queue()
#    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)




q_value_array_flow_plus_minus = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_plus_minus.append(q_temp)

q_value_array_facilitate_inhibit = []
for value_num_i in range(4): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_facilitate_inhibit.append(q_temp)

q_value_array_pm_temp = []


def add_new_item_to_existing_list_with_all_list_with_sim
    new_list = []
    new_list = copy.copy(existing_list)
    out_num_temp = random.randint(0,(len(all_list)) - 1)
    new_list.append(all_list[out_num_temp])
    return new_list





def subprocess_timer(sleep_time_length, event):
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite.  Зажигание. 点


def subprocess_timer_using_queue(sleep_time_length, even
    sleep_time_length_changed = sleep_time_length
```

```
    q_len_now = 0
    count = 0
    event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点燃。
    while True:
        #print("sleep_time_length now=" + str(sleep_time
        event.clear()  # 発火しないこと。Do not ignite. He
        time.sleep(sleep_time_length_changed)
        event.set()  # 発火すること。Ignite. Зажигание. 点
        if(q.empty() == False):
                q_len_now = q.qsize()
                for q_num_i in range(q_len_now):
                    sleep_time_length_changed = float(q.
                print("event sleep_time_length_changed="




def resource_flow_amount_in_out_send(name,env_value_outp
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
        if event_array.is_set():
#                     env_value_temp = float(q_input.get(
            q_env_send.put(env_value_output)
            print(name + " env_value_send=" + str(env_va





def resource_flow_amount_in_out_detection(name,facilitat
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
```

```
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    env_value_input = env_value_input +
#            if(env_value_input < 0):
#                env_value_input = 0

        env_value_input = env_value_input * facilitation

#        print(name + " env_value_now=" + str(env_value_
#        for q_output_array_i in range(len(q_output_arra

#            if(env_value_input > 0):
#                q_output_array[q_output_array_i].put(en
        q_output_array.put(env_value_input)
        q_output_2_array.put(env_value_input)
        print(name +  ' ' + str(env_value_input) + '\n')
        env_value_input = 0


def resource_preservation_amount_sum_calculate(name,env_
    env_value_input = env_value_input_origin
    env_value_consumption = env_value_consumption_origin
    env_value_preservation_amount_full = env_value_prese
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1
    preservation_rate = 0
    preservation_rate_pre = 0
    preservation_rate_plus_minus = 0
    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    env_value_input = env_value_input +
#            if(env_value_input < 0):
#                env_value_input = 0
        env_value_input = env_value_input - env_value_co
#        env_value_input = env_value_input * facilitatio
```

```
#         print(name + " env_value_now=" + str(env_value_
#         for q_output_array_i in range(len(q_output_arra

#             if(env_value_input > 0):
#                 q_output_array[q_output_array_i].put(en
#         q_output_array.put(env_value_input)
        print(name +  ' resource_preservation_amount= '
        preservation_rate = env_value_input / env_value_
        print(name +  ' resource_preservation_rate= ' +
        if((preservation_rate < 0.1) and (preservation_r
            print(name +  ' The living thing has been st

#         env_value_input = 0
        if(env_value_input < 0):
            print(name +  ' The living thing was termina
        preservation_rate_plus_minus = preservation_rate
        if(abs(preservation_rate_plus_minus) > 0):
            q_output.put(preservation_rate_plus_minus)

        preservation_rate_pre = preservation_rate



def resource_flow_plus_minus_detection(name,facilitatior
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
#    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output_arr
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_time
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングかどう

            print(name + " spike_event_occred\n")
```

```
            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                        q_input_get_array.append(int(q_i
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_input
                    q_input_sum = q_input_sum + q_input_

#                if(q_input_sum == q_input_sum):
#                if(q_input_sum >= spike_threshold):
#                    if(len(q_output_array_changed) > 0)
#                        for q_output_array_i in range(l
#                            q_output_array_changed[q_ou
#                            q_output_array_changed[q_ou

#                    print("len(q_output_array_changed)=
#                    q_output_array_changed = add_new_it



#
#               input_for_sum_array.append(q_output_valu
                input_for_sum_array.append(q_input_sum)
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)




        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングかどう
            print(name + " sum_event_occred\n")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_array)
```

```
            print(name + ' input_for_sum_array=')
            print(input_for_sum_array)
            print(name + ' sum inputs now=' + str(sum_of
            if(first_flag > 0):
#                learned_value_for_q_output = (sum_of_in
#                q_output_value_learned = q_output_value
#                print("learned_value_for_q_output=" + s

#                spike_threshold = spike_threshold * (le
#                print("learned_spike_threshold=" + str(
#                sleep_time_length_neuron_middle_learned
#                print("sleep_time_length_neuron_middle_
#                q_value_interval_array[0].put(sleep_tim
                if(sum_of_inputs_now < 0):
                    #'sum_value_minus_thus_inhibit'
                    q_value_interval_array[1].put(-1)
                    q_value_interval_array[3].put(1)
#                    print('')
                elif(sum_of_inputs_now > 0):
                    #'sum_value_plus_thus_facilitate'
                    q_value_interval_array[0].put(1)
                    q_value_interval_array[2].put(-1)
                else:
#                    q_value_interval_array[0].put('sum_
#                    q_value_interval_array[0].put('')
                    sum_of_inputs_now = sum_of_inputs_no
            else:
                first_flag = 1


def resource_result_output(name,env_value_output,q_input
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    while True:
#        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        env_value_temp = str(q_input.get(True))
        print(name + " env_value_changed=" + str(env_val
        print(name + " env_value_output=" + str(env_valu

        q_env_send.put(env_value_output)
```

```
#           print(name + " env_value_change_minus=" + str(e




def cell_input(name,env_value_input_origin,q_output_arra
    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)
        if(q_env_received.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
#                        env_value_input = env_value_input +
                        env_value_input = int(q_env_receivec
            if(env_value_input < 0):
                env_value_input = 0




        print(name + " env_value_now=" + str(env_value_i
        for q_output_array_i in range(len(q_output_array

            if(env_value_input < input_low_threshold):
                print(name + " env_value is too low. " +
                env_value_input = env_value_input * (inp
                print(name + " env_value_changed=" + str

                if(env_value_input < input_low_thresholc
                    low_amp_times_num = low_amp_times_nu
            elif(env_value_input > input_high_threshold)
                print(name + " env_value is too high. "
                env_value_input = env_value_input * (inp
                print(name + " env_value_changed=" + str
```

```
                if(env_value_input > input_high_threshol
                    high_amp_times_num = high_amp_times_
            else:
                env_value_input = env_value_input
            if(env_value_input > 0):
                q_output_array[q_output_array_i].put(env


def cell_input_for_get_resource(q_env_received_array_0,q
#    q_value_array_input_to_nlvt[0].put(received_particl
#    q_value_array_input_to_nlvt[1].put(received_content
#    q_value_array_input_to_nlvt[2].put(received_mass)
#    env_value_input = env_value_input_origin
    value_array = ['','']
    low_amp_times_num = 1
    high_amp_times_num = -1

    q_input_get_array = []
    while True:
        time.sleep(sleep_time_length)

        first_content_id_num_collision = -1
        second_content_id_num_collision = -1

        if(q_env_received_array_0.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received_array_0.qsi
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
    #                    env_value_input = env_value_inp
                    env_value_input = str(q_env_receivec
    #        if(env_value_input < 0):
    #            env_value_input = 0
                    first_particle_id_num_collision = ir
                    second_particle_id_num_collision = i
            print("Input_For_Resource\n")
            print("particle_ids_num_collision " + str(er

        if(q_env_received_array_1.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received_array_1.qsi
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
    #                    env_value_input = env_value_inp
```

```
                env_value_input = str(q_env_receivec
#         if(env_value_input < 0):
#             env_value_input = 0
                first_content_id_num_collision = int
                second_content_id_num_collision = ir
#                received_content_id_num_collision =
            print("content_ids_num_collision " + str(env

        if(q_env_received_array_2.empty() == False):
            q_input_len_now = q_env_received_array_2.qsi
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
#                     env_value_input = env_value_inp
                env_value_input = str(q_env_receivec
#         if(env_value_input < 0):
#             env_value_input = 0
                first_mass_collision = float(str(env
                second_mass_collision = float(str(er
#                received_mass_collision = env_value
            print("masses_collision " + str(env_value_ir

        if(second_content_id_num_collision > -1):
            if(first_content_id_num_collision != second_
                if(target_resource_content_id_num == sec
                    getting_resouce_amount_mass = seconc
                    print("getting_resouce_amount_mass "
                    q_send_b1.put(getting_resouce_amount
                if(target_resource_content_id_num == fir
                    getting_resouce_amount_mass = first_
                    print("getting_resouce_amount_mass "
                    q_send_b1.put(getting_resouce_amount
            else:
                if(target_resource_content_id_num == owr
                    getting_resouce_amount_mass = seconc
                    print("getting_resouce_amount_mass "
                    q_send_b1.put(getting_resouce_amount



def cell_output(name,env_value_output,q_input,q_env_senc
    value_array = ['','']
```

```
    q_input_get_array = []

#    self_location_X = self_location_X_renewed
#    self_location_Y = self_location_Y_renewed
#    self_velocity_X = self_velocity_X_renewed
#    self_velocity_Y = self_velocity_Y_renewed
#    self_acceleration_X = self_acceleration_X_renewed
#    self_acceleration_Y = self_acceleration_Y_renewed
    allocation_rate = random.random()

    self_acceleration_X = 0.1 * allocation_rate
    self_acceleration_Y = 0.1 * (1 - allocation_rate)


    while True:
        env_value_temp = float(q_input.get(True))
        if(env_value_temp < 0):
            allocation_rate = random.random()
            self_acceleration_X = self_acceleration_X +
            self_acceleration_Y = self_acceleration_Y +


    #        q_output_str = "particle_id_num:" + str(sel
            q_output_str = "acceleration_X:" + str(self_
    #        for q_output_array_i in range(len(q_output_
    #            if(q_output_array_i != self_particle_ic
    #                q_output_array[q_output_array_i].pu
    #        env_value_output = q_output_str
            q_env_send.put(q_output_str)
    #        q_env_send.put(env_value_output)
    #        print(name + " env_value_change=" + str(env
            print(name + " env_value_change=" + q_output



def cell_neuron_middle(name,facilitation_suppression_typ
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    q_output_array_changed = []
#    q_output_array_changed = copy.deepcopy(q_output_arr
```

```
    q_output_array_changed = q_output_array
    input_for_sum_array = []
    q_output_value_learned = q_output_value
    sum_of_inputs_pre = 0
    sum_of_inputs_now = 0
    learned_value_for_q_output = 0
    first_flag = 0
    sleep_time_length_neuron_middle_learned = sleep_time
    while True:
        if event_array[0].is_set():  # 発火タイミングかどう
            print(name + " spike_event_occred\n")

            if(q_input.empty() == False):
                q_input_len_now = q_input.qsize()
                for q_input_num_i in range(q_input_len_r
                        q_input_get_array.append(int(q_i
                print(name + ' q_input_get_array=')
                print(q_input_get_array)
                print("\n")
                q_input_sum = 0
                for q_input_array_i in range(len(q_input
                    q_input_sum = q_input_sum + q_input_

                if(q_input_sum >= spike_threshold):
                    if(len(q_output_array_changed) > 0):
                        for q_output_array_i in range(le
                            q_output_array_changed[q_out

                    if(thinking_plasticity_type_num == 1
                        print(name + " len(q_output_arra
                        q_output_array_changed = add_new




                input_for_sum_array.append(q_output_valu
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)
                q_input_get_array = []
            else:
                input_for_sum_array.append(0)
```

```
                if(len(input_for_sum_array) > input_for_
                    input_for_sum_array.pop(0)




        if event_array[1].is_set():  # 集計タイミングかどう
            print(name + " sum_event_occred")
            sum_of_inputs_pre = sum_of_inputs_now
            sum_of_inputs_now = sum(input_for_sum_array)
            if(first_flag > 0):
                if(thickness_plasticity_type_num == 1):

                    learned_value_for_q_output = (sum_of
                    q_output_value_learned = q_output_va
                    print(name + " learned_value_for_q_c

                    spike_threshold = spike_threshold *
                    print(name + " learned_spike_thresho
                    sleep_time_length_neuron_middle_lear
                    print(name + " sleep_time_length_neu
                    q_value_interval_array[0].put(sleep_

                else:
                    spike_threshold = spike_threshold
#                    spike_threshold = spike_threshold *

            else:
                first_flag = 1




####for Windows
if __name__ == '__main__':
######


    q_send_disp = Queue()
    q_send_a = Queue()
    q_send_b1 = Queue()
```

```
    q_send_b2 = Queue()



#    timer_sub_0_proc = Process(target=subprocess_timer_
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_timer,
#    timer_sub_2_proc = Process(target=subprocess_timer_
    timer_sub_3_proc = Process(target=subprocess_timer,

#    timer_sub_a0_proc = Process(target=subprocess_timer
    timer_sub_a1_proc = Process(target=subprocess_timer,
#    timer_sub_b0_proc = Process(target=subprocess_timer
    timer_sub_b1_proc = Process(target=subprocess_timer,


#    resource_flow_amount_in_send_proc = Process(target=
#    resource_flow_amount_out_send_proc = Process(target


#    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process(ta
#    resource_flow_amount_out_detection_proc = Process(t
    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process(tar
    resource_flow_amount_out_detection_proc = Process(ta

#def resource_preservation_amount_sum_calculate(name,env
#env_value_consumption = 20
#env_value_preservation_amount_full = 2000

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc = Pr


    ####変数の変更が必要。促進信号と抑制信号の両方を、それぞれ区別
    resource_flow_plus_minus_detection_proc = Process(ta






    resource_result_output_1_proc = Process(target=resou
```

```
    resource_result_output_2_proc = Process(target=resou



    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(c

    target_resource_content_id_num = 2001
    cell_input_for_get_resouce_proc = Process(target=cel

#def cell_input_for_get_resource(q_env_received_array,ta

    q_middle_output_array_1 = []
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neuron_
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_2 = []
    q_middle_output_array_2.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_2_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_3 = []
    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_3_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_4 = []
    q_middle_output_array_4.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_5 = []
    q_middle_output_array_5.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_6 = []
    q_middle_output_array_6.append(q_value_array_neuron_
    q_middle_output_array_6.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_7 = []
    q_middle_output_array_7.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur
```

```
    cell_output_1_proc = Process(target=cell_output, arg
#    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output, ar
#    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output, ar

#    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()
#    timer_sub_2_proc.start()
    timer_sub_3_proc.start()
#    timer_sub_a0_proc.start()
    timer_sub_a1_proc.start()
#    timer_sub_b0_proc.start()
    timer_sub_b1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_neuron_middle_1_proc.start()
    cell_neuron_middle_2_proc.start()
    cell_neuron_middle_3_proc.start()
    cell_output_1_proc.start()
#    cell_output_2_proc.start()
#    cell_output_3_proc.start()
#    resource_flow_amount_in_send_proc.start()
#    resource_flow_amount_out_send_proc.start()


    resource_flow_amount_in_detection_proc.start()
    resource_flow_amount_out_detection_proc.start()

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc.star

    resource_flow_plus_minus_detection_proc.start()

    resource_result_output_1_proc.start()
    resource_result_output_2_proc.start()




#    window = tk.Tk()
```

```
#
#     frame_disp = tk.Frame()
#     frame_a = tk.Frame()
#     frame_b1 = tk.Frame()
#     frame_b2 = tk.Frame()
#
#     label_a = tk.Label(master=frame_a, text="To input c
#     label_a.pack()
#
#     label_b1 = tk.Label(master=frame_b1, text="In To re
#     label_b1.pack()
#
#     label_b2 = tk.Label(master=frame_b2, text="Out To r
#     label_b2.pack()
#
#
#     entry_disp = tk.Entry(master=frame_disp)
#     entry_disp.pack()
#
#     entry_a = tk.Entry(master=frame_a)
#     entry_a.insert(0, "100")
#     entry_a.pack()
#
#     entry_b1 = tk.Entry(master=frame_b1)
#     entry_b1.insert(0, "100")
#     entry_b1.pack()
#     entry_b2 = tk.Entry(master=frame_b2)
#     entry_b2.insert(0, "100")
#     entry_b2.pack()
#
#     def command_a():
#         text_entry = entry_a.get()
#         q_send_a.put(text_entry)
#     #    entry.delete(0, 4)
#     #    entry_a.delete(0, tk.END)
#
#     #    entry.insert(0, "Python")
#
#
#     def command_b1():
```

```
#           text_entry = entry_b1.get()
#           q_send_b1.put(text_entry)
#     #      entry.delete(0, 4)
#     #      entry_a.delete(0, tk.END)
#
#     #      entry.insert(0, "Python")
#
#     def command_b2():
#           text_entry = entry_b2.get()
#           q_send_b2.put(text_entry)
#     #      entry.delete(0, 4)
#     #      entry_a.delete(0, tk.END)
#
#     #      entry.insert(0, "Python")
#
#     button_a = tk.Button(
#           master=frame_a,
#           text="Submit",
#           width=25,
#           height=5,
#           bg="green",
#           fg="white",
##           command=lambda: window.quit()
#           command=lambda: command_a()
#     )
#
#     button_a.pack()
#
#
#
#
#     button_b1 = tk.Button(
#           master=frame_b1,
#           text="Submit",
#           width=25,
#           height=5,
#           bg="blue",
#           fg="white",
##           command=lambda: window.quit()
#          command=lambda: command_b1()
```

```
#    )
#
#    button_b1.pack()
#
#    button_b2 = tk.Button(
#        master=frame_b2,
#        text="Submit",
#        width=25,
#        height=5,
#        bg="red",
#        fg="white",
##        command=lambda: window.quit()
#        command=lambda: command_b2()
#    )
#
#    button_b2.pack()
#
#
#
#
#
#
#
#
#
#    frame_disp.pack()
#    frame_a.pack()
#    frame_b1.pack()
#    frame_b2.pack()
#
#    window.mainloop()


##########################################
##neuron_lvt_ac1.py
##
##end
##########################################
```

```
##########################################
##integ_pa_nr_lvt_ac1.py
##
##start
##########################################




# coding: UTF-8
import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import copy

import math
from decimal import Decimal
import numpy as np



import pygame
from pygame import draw
from pygame import gfxdraw

#import particle_lvt_ac1 as pa
#import neuron_lvt_ac1 as nlvt


#########################################
#pa start
#########################################




event_array = []
for lighter_num_a in range(2):
    event_temp = multiprocessing.Event()
```

```
    event_array.append(event_temp)



parent_conn_array = []
child_conn_array = []
for lighter_num_c in range(2):
    parent_conn_temp, child_conn_temp = Pipe()
    parent_conn_array.append(parent_conn_temp)
    child_conn_array.append(child_conn_temp)

q_array = []
for lighter_num_i in range(2):
    q_temp = Queue()
    q_array.append(q_temp)


env_value_input = 100
env_value_output = 0
particle_name_array = ['p_01','p_02']
sleep_time_length_particle = 0.05
spike_threshold_particle = 100
output_value_particle = 100

q_value_array_input = []
for value_num_i in range(1):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_input.append(q_temp)

q_value_array_output = []
for value_num_i in range(4):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_output.append(q_temp)


context_dummy = "dummy"



#########################################
#pa end
```

```
########################################



########################################
#nlvt start
########################################


#env_value_input = 300
env_value_input = 0
env_value_input_plus = 1
env_value_input_minus = -1
env_value_output = [300,-300,300]
env_value_resource_preservation_init = 1000
env_value_consumption = 20
env_value_preservation_amount_full = 2000
cell_name_array_io_input = ['io_input_01','io_input_02']
cell_name_array_pm_output = ['pm_output_plus','pm_output
cell_name_array_neuron_input = ['nr_input_01','nr_input_
cell_name_array_neuron_output = ['nr_output_01','nr_outp
cell_name_array_neuron_middle = ['nr_middle_01','nr_midd
cell_name_array_pm_detect = ['pm_detect_01']
cell_name_array_io_detect = ['io_detect_inflow','io_dete
cell_name_array_send = ['send_inflow','send_outflow','se
cell_name_array_p_amount = ['p_amount_01']
cell_facilitation_suppression_type_num_array_neuron_midd
cell_thickness_plasticity_type_num_array_neuron_middle =
cell_thinking_plasticity_type_num_array_neuron_middle =
sleep_time_length_input = 1
sleep_time_length_neuron_middle = 2
sleep_time_length_inflow = 0.4
sleep_time_length_outflow = 0.2
sleep_time_length_input_sum = 2
sleep_time_length_result_out = 3.5
spike_threshold_neuron_middle = 100
output_value_neuron_middle = 100
#output_value_result_out = 30
input_for_sum_num_length = 10
spike_num_percent = 0
```

```
spike_threshold_learning_variable = 1.1
sleep_time_length_neuron_middle_learning_variable = 1.1
input_low_threshold = 0
input_high_threshold = 1000
input_amp_variable = 1.1


event_array = []
for sub_num_a in range(4):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)


cell_neuron_middle_all_num = 7
cell_input_all_num  = 1
cell_output_all_num  = 1
cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_middle_
#cell_new_connection_target_all_num = cell_neuron_middle

q_value_array_neuron_middle = []
q_value_array_connection_target = []

#for value_num_i in range(cell_new_connection_target_all
for value_num_i in range(cell_neuron_middle_all_num):
##No.0. 中間神経細胞1の入力値。 No.1. 出力細胞1の入力値。 No.2

    q_temp = Queue()
#    q_value_array_connection_target.append(q_temp)
    q_value_array_neuron_middle.append(q_temp)

q_value_array_neuron_input = []
for value_num_i in range(cell_input_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_input.append(q_temp)

q_value_array_neuron_output = []
for value_num_i in range(cell_output_all_num):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_neuron_output.append(q_temp)
```

```
q_value_array_initial = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_initial.append(q_temp)



q_value_array_interval = []
for value_num_i in range(2): #発火。集計。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_interval.append(q_temp)


q_value_array_env_common = []
for value_num_i in range(1): #環境変数。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_env_common.append(q_temp)

q_value_array_flow_in_out = []
for value_num_i in range(2): #流入。流出。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)


#q_value_array_resource_preservation = []
#for value_num_i in range(1): #蓄積。
#    q_temp = Queue()
#    q_value_array_flow_in_out.append(q_temp)



q_value_array_flow_plus_minus = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_flow_plus_minus.append(q_temp)

q_value_array_facilitate_inhibit = []
for value_num_i in range(4): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_facilitate_inhibit.append(q_temp)
```

```
q_value_array_pm_temp = []


q_value_array_to_direct_output = []
for value_num_i in range(2): #プラス。マイナス。
    q_temp = Queue()
    q_value_array_to_direct_output.append(q_temp)




#########################################
#nlvt end
#########################################

####for Windows
if __name__ == '__main__':
######

    # Initialize pygame
    pygame.init()
    #size = [1000, 800]
    space_size = [1000, 800]
    context_pygame = pygame.display.set_mode(space_size)
#####dame pygameはそれ自体がプロセスとして稼働するので、このプロ
    context_dummy = 0


####################################
#pa start
####################################
    init_data_str_a1 = "particle_all_num:2,particle_id_n
    init_data_str_a2 = "particle_all_num:2,particle_id_n


#def cell_input(name,env_value,q_output_array,sleep_time
#def cell_output(name,env_value,q_input):
#def cell_neuron_middle(name,q_input,q_output_array,slee
#    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(
    #particle_proc = Process(target=particle, args=(part
```

```
    particle_proc_a1 = Process(target=particle, args=(pa
    particle_proc_a2 = Process(target=particle, args=(pa
    #particle(name,q_input,q_output_array,sleep_time_len
#    cell_output_proc = Process(target=cell_output, args

#    cell_input_proc.start()
    particle_proc_a1.start()
    particle_proc_a2.start()
#    cell_output_proc.start()

    received_particle_id_num = 0
    received_location_X = 0
    received_location_Y = 0
    received_mass = 0
    received_velocity_X = 0
    received_velocity_Y = 0
    received_acceleration_X = 0
    received_acceleration_Y = 0
    received_size_radius = 0

####################################
#pa end
####################################

#######################################
#nlvt start
#######################################




    q_send_disp = Queue()
    q_send_a = Queue()
    q_send_b1 = Queue()
    q_send_b2 = Queue()




#    timer_sub_0_proc = Process(target=nlvt.subprocess_t
    timer_sub_1_proc = Process(target=subprocess_timer,
#    timer_sub_2_proc = Process(target=nlvt.subprocess_t
```

```
    timer_sub_3_proc = Process(target=subprocess_timer,

#    timer_sub_a0_proc = Process(target=nlvt.subprocess_
    timer_sub_a1_proc = Process(target=subprocess_timer,
#    timer_sub_b0_proc = Process(target=nlvt.subprocess_
    timer_sub_b1_proc = Process(target=subprocess_timer,


#    resource_flow_amount_in_send_proc = Process(target=
#    resource_flow_amount_out_send_proc = Process(target


#    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process(ta
#    resource_flow_amount_out_detection_proc = Process(t
    resource_flow_amount_in_detection_proc = Process(tar
    resource_flow_amount_out_detection_proc = Process(ta

#def resource_preservation_amount_sum_calculate(name,env
#env_value_consumption = 20
#env_value_preservation_amount_full = 2000

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc = Pr


    ####変数の変更が必要。促進信号と抑制信号の両方を、それぞれ区別
    resource_flow_plus_minus_detection_proc = Process(ta






    resource_result_output_1_proc = Process(target=resou
    resource_result_output_2_proc = Process(target=resou




    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(c
    own_resource_content_id_num = 3001
    target_resource_content_id_num = 2001
```

```
#def cell_input_for_get_resource(q_env_received_array,ta
    cell_input_for_get_resource_proc = Process(target=ce


    q_middle_output_array_1 = []
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neuron_
    q_middle_output_array_1.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_2 = []
    q_middle_output_array_2.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_2_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_3 = []
    q_middle_output_array_3.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_3_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_4 = []
    q_middle_output_array_4.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_5 = []
    q_middle_output_array_5.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_6 = []
    q_middle_output_array_6.append(q_value_array_neuron_
    q_middle_output_array_6.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur

    q_middle_output_array_7 = []
    q_middle_output_array_7.append(q_value_array_neuron_
    cell_neuron_middle_1_proc = Process(target=cell_neur



#    cell_output_1_proc = Process(target=nlvt.cell_outpu
    cell_output_1_proc = Process(target=cell_output, arg

# q_value_array_output[0]
```

```
#    cell_output_2_proc = Process(target=cell_output, ar
#    cell_output_3_proc = Process(target=cell_output, ar

#    timer_sub_0_proc.start()
    timer_sub_1_proc.start()
#    timer_sub_2_proc.start()
    timer_sub_3_proc.start()
#    timer_sub_a0_proc.start()
    timer_sub_a1_proc.start()
#    timer_sub_b0_proc.start()
    timer_sub_b1_proc.start()

    cell_input_proc.start()
    cell_input_for_get_resource_proc.start()
    cell_neuron_middle_1_proc.start()
    cell_neuron_middle_2_proc.start()
    cell_neuron_middle_3_proc.start()
    cell_output_1_proc.start()
#    cell_output_2_proc.start()
#    cell_output_3_proc.start()
#    resource_flow_amount_in_send_proc.start()
#    resource_flow_amount_out_send_proc.start()


    resource_flow_amount_in_detection_proc.start()
    resource_flow_amount_out_detection_proc.start()

    resource_preservation_amount_sum_calculate_proc.star

    resource_flow_plus_minus_detection_proc.start()

    resource_result_output_1_proc.start()
    resource_result_output_2_proc.start()

########################################
#nlvt end
########################################
```

```
################################################################
#pygame start
################################################################

    n = 1
    twopi = 2*math.pi
    dispScale = 1

    q_input_get_array = []

    running = True

    # Loop until the user clicks the close button.
    while running:
        # poll for events
        # pygame.QUIT event means the user clicked X to
        for event in pygame.event.get():
            if event.type == pygame.QUIT:
                running = False



#         time.sleep(sleep_time_length)

        #return_value = myQueue.empty()
        #return_value = myQueue.qsize()
        if(q_value_array_output[3].empty() == False):
            q_input_len_now = q_value_array_output[3].qs
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    q_input_get_array.append((q_value_ar

            #print(q_input_get_array)
            #print('\n')
            q_input_sum = 0
            for q_input_array_i in range(len(q_input_get
#                 q_input_sum = q_input_sum + q_input_get
                received_data_array_q_input_temp = []
                received_data_array_q_input_temp = q_inp
                q_received_num_i = 0
```

```
                    #print('RDA pre ')
                    #print(received_data_array_q_input_temp)
                    for q_received_num_i in range(len(receiv
                        data_array_temp = (received_data_arr
                        #print('RDA data_array_temp ')
                        #print(data_array_temp)
                        data_temp = data_array_temp[1]
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_particle_id_num = int((

#                        if(received_particle_id_num == self
#                            continue
#                        else:
                            #print('R ')
                            #print(received_particle_id_num)

                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            #print('RLX pre ')
                            #print(received_data_array_q_inp

                            received_location_X = float(((da
                            #print('RLX ')
                            #print(received_location_X)
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_location_Y = float(((da
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_mass = float(((data_tem
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_velocity_X = float(((da
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_velocity_Y = float(((da
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_acceleration_X = float(
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_acceleration_Y = float(
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_size_radius = float(((d
                        if(received_data_array_q_input_temp[
                            received_content_id_num = int(((
```

```
        a_xr = [received_location_X]
        a_yr = [received_location_Y]
        a_r = [received_size_radius]
        a_color = ["white"]
        a_fx = [received_acceleration_X]
        a_fy = [received_acceleration_Y]

        # 画面を黒色(#000000)に塗りつぶし
        context_pygame.fill((0, 0, 0))

        drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx,

#        drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx
        # flip() the display to put your work on screen

        pygame.display.flip()

        q_input_get_array = []


    pygame.quit()

##############################################################
#pygame end
##############################################################


##########################################
##integ_pa_nr_lvt_ac1.py
##
##end
##########################################






###################################
###################################
```

```
#A description of the design principles of this program.
#描述本程序的设计原则。
#Описание принципов проектирования этой программы.
#このプログラムの設計方針についての説明。
#Eine Beschreibung der Gestaltungsprinzipien dieses Prog
#Une description des principes de conception de ce progr
#Uma descrição dos princípios de design desse programa.
#Una descripción de los principios de diseño de este pro
#Deskripsi prinsip-prinsip desain program ini.
#Bu programın tasarım ilkelerinin bir açıklaması.
#이 프로그램의 설계 원칙에 대한 설명입니다.
#Descrizione dei principi di progettazione di questo pro
####################################
#start
####################################
#---
#In a program of general material behavior that takes ac
##To create, for each individual particle, the addition
##To simply connect and attach, functionally, as it is,
#
#The function of the biological neural circuitry, which
#It is the content of the following.
#The ability to move around to acquire the resources nec
#The ability to compete and fight with other physical or
#
#---
##In the movement of biological individuals. The specifi
#
#Input neurons.
#Other physical or biological individuals that perform p
#Other physical or biological individuals that act negat
#
#Intermediate nerve cells.
#Detecting and communicating real-time values within its
#
#Output neuron.
##Decrease in the amount of resources owned and built ir
#If the amount of resources owned and built into the liv
#Other physical or biological individuals that perform a
#Another physical or biological individual that performs
```

```
#Other physical or biological individuals that act negat
#If it is able to reach the location where the resources
#Other material entity B as a resource necessary for the
#
#---
#To view the exercise of muscle power by such output neu
#To realize the addition of such positive acceleration v
#
#---
#If it does so.
#A prerequisite for its realization is to set up a behav
#As a prerequisite for its realization.
#The behavior that identifies whether another individual
#Action to attract a resource that is beneficial to the
#The incorporation of other individuals that correspond
#
#---
#Acquisition of resources by an individual living thing.
#The operating process of such an individual living thir
#The individual swallows and incorporates into its body
#The living thing breaks down the other material entitie
#However, they must be programmatically difficult to ach
#
#An alternative, alternative, operating process of the l
#Assigning specific attribute labels to each material or
#Based on those attribute labels.
#Determine in advance which label owner is considered a
#Predetermine which label owners are regarded as mere us
#Predetermine which label holders are considered harmful
#
#If the living individual has physical contact with anot
#The biological individual makes a new increase in the a
#The content of the attribute label held by the other ma
#The result. The material entity is no longer considered
#If the material individual becomes newly harmful to the
#The set of such material individuals in general include
#That such living individuals themselves can be a useful
#Subclasses.
#That the behavior of such living things and material ir
#
```

####################################

####################################
#
#---
#在一个利用当前多重处理能力的通用材料行为程序中，
##为每个粒子创造生物神经系统的输入输出功能。
##将实现物质粒子运动的过程与生物神经回路的过程进行简单的功能连接和
#
#生物神经回路的功能，这是物质单个粒子的新的附加联系。
#它的内容如下：
#四处活动获取维持自我生存所需的资源的能力。
#与其他物理或生物个体竞争和争夺有限资源的能力#
#
#---
##在生物个体的运动中 其神经回路的具体功能。它包括以下内容
#
#输入神经元#
#为自身生存发挥积极功能的其他物理或生物个体。其他提供生活便利的个体
#对自身生存起负面作用的其他物理或生物个体。给生活带来困难的其他个体
#
#中间神经细胞。
#检测并向输出神经元传递体内的实时值 关于生物所拥有的和内置的资源的
#
#输出神经元
##生物体拥有和积累的资源量减少。通过锻炼肌肉力量和进行增加正加速度
#如果生物所拥有和内置的资源量不断增加或维持现状。通过行使肌肉力量停
#为维持自身生存而发挥积极功能的其他物理或生物个体。提供生活便利的其
#另一种为自身生存发挥负面功能的物理或生物个体。提供生存困难的其他个
#其他对自身生存起负面作用的物理或生物个体。其他提供生存困难的个体。
#如果它能够到达存在自身生存和维持所需的资源的地点。继续吸食和获取自
#其他物质实体 B 作为生物 A 自身生存所必需的资源，当这种其他物质实
#
#---
#将这种输出神经元的肌力运动视为在实现生物的物理实体功能过程中增加正
#利用连接多个进程的队列，从输出神经元进程向物理实体进程发送和接收数
#
#---
#如果是这样#

#实现它的先决条件是建立一种行为 吸引对生物个体有益的资源#
#作为实现的先决条件
#识别另一个个体对生物个体是有益还是有害的行为必须是初步必要的。有必
#吸引对个体有益的资源的行动。
#将与资源相对应的其他个体纳入生物本身。然而，这在程序设计上很难实现
#
#---
#生物个体获取资源。
#这种生物个体的运作过程，应该实现。
#个体吞食其他与资源相对应的物质个体并将其纳入体内#
#生物分解吸入的其他物质个体，提取自身生存所需的功能，然后将不需要的
#无论如何，它们必须在程序上难以实现。
#
#一种替代性的、另类的、有生命的个体的运作过程来代替它们。它们如下
#为每个物质或生物个体指定特定的属性标签，作为预建的信息数据数组。
#根据这些属性标签。
#预先确定哪个标签所有者被认为是哪个其他标签所有者的有用资源。
#预先确定哪些标签拥有者被哪些其他标签拥有者视为无用之物。
#预先确定哪些标签持有者被其他哪些标签持有者视为应避免的有害物体。
#
#如果生物个体与另一个符合有益资源条件的物质个体有身体接触
#生物个体会重新增加内置资源的数量。
#生物个体接触的其他物质实体所持有的属性标签内容。新的替换和标签内容
#结果。生物个体不再将物质实体视为有益资源。当生物体再次与物质个体接
#如果物质个体对生物体造成新的危害。当生物体再次与物质个体接触时，生
#一般来说，这种物质个体的集合包括一般生物个体。一般生物个体是一般物
#这些生物个体本身可以成为其他生命个体的有用资源和主动吸收和消化目标
#子类。
#这类生物和物质个体的行为被预先设定为这样。这是生物学家必须完成的任
#
#####################################



#####################################
#
#---
#Программа общего поведения материала, использующая сов
##Создать для каждой отдельной частицы дополнение к фун
##Просто соединить и присоединить, функционально, как ес

#
#Функция биологической нейронной схемы, которая является
#Это содержание следующего.
#Способность передвигаться, чтобы добывать ресурсы, необ
#Способность конкурировать и бороться с другими физическ
#
#---
##Движение биологических особей. Специфическая функция е
#
#Входные нейроны.
#Другие физические или биологические особи, которые выпо
#Другие физические или биологические особи, которые дейс
#
#Промежуточные нервные клетки.
# #Обнаружение и передача выходному нейрону значений в р
#
#Выходной нейрон.
##Уменьшение количества ресурсов, принадлежащих живому о
#Если количество ресурсов, которыми владеет и которые во
#Другие физические или биологические особи, выполняющие
#Другая физическая или биологическая особь, выполняющая
#Другие физические или биологические особи, которые дейс
#Если он способен достичь места, где есть ресурсы, необх
#Другой материальный объект B как ресурс, необходимый дл
#
#---
#Рассмотреть осуществление мышечной силы такими выходным
#Реализовать добавление таких положительных значений уск
#
#---
#Если это так.
#Необходимым условием для его реализации является устано
#Как необходимое условие для его реализации.
#Поведение, определяющее, выгоден или вреден другой инди
#Действие по привлечению выгодного для особи ресурса.
#Включение других особей, соответствующих ресурсу, в сос
#
#---
#Получение ресурсов отдельным живым существом.
#Операционный процесс такого индивидуального живого суще

#Особь заглатывает и встраивает в свое тело другие матер
#Живое существо расщепляет принятые им другие материальн
#Однако они должны быть программно труднодостижимыми.
#
#Альтернативный, безальтернативный, операционный процесс
#Присвоение каждой материальной или биологической особи
#На основе этих атрибутивных меток.
#Заранее определить, какой владелец метки считается поле
#Предопределить, какие владельцы ярлыков считаются прост
# Определите заранее, какие владельцы ярлыков считаются
#
#Если живая особь имеет физический контакт с другой мате
#Биологическая особь делает новое увеличение количества
#Содержание атрибутивной метки, принадлежащей другому ма
#Результат. Материальный объект больше не рассматривается
#Если материальная особь вновь становится вредной для би
#Множество таких материальных особей в целом включает в
#Такие живые особи сами могут быть полезным ресурсом и а
#Подклассы.
#Чтобы поведение таких живых существ и материальных инди
#
####################################

####################################
#
#---
#現状のマルチプロセッシング機能を活用した物質一般の動作プログラムに
#各々の個体粒子に対して、生物的神経系の入出力機能を加えたものを、作
#物質粒子の運動を実現するプロセスと、生物的神経回路のプロセスとを、
#
#物質個体粒子に対して、新たに付加連結する、生物的神経回路の機能。
#それは、以下の内容である。
#それ自身の自己保存の維持に必要な資源獲得のために、動き回る機能。
#限られた資源を巡って、他の物理的個体や生物的個体と、資源の奪い合い
#
#---
#生物的個体の動きにおいて。その神経回路の具体的な働き。それは以下の
#

#入力神経細胞。
#それ自身の生存維持にとってプラスの働きを行う、他の物理的個体や生物
#それ自身の生存維持にとってマイナスの働きを行う、他の物理的個体や生
#
#中間神経細胞。
#その生物が所有し内蔵する資源の増減についてのリアルタイムな値をその
#
#出力神経細胞。
#その生物が所有し内蔵する資源量が減少している場合。新たな資源獲得の
#その生物が所有し内蔵する資源量が、増加しているか、現状維持している
#それ自身の生存維持にとってプラスの働きを行う、他の物理的個体や生物
#それ自身の生存維持にとってマイナスの働きを行う、他の物理的個体や生
#それ自身の生存維持にとってマイナスの働きを行う、他の物理的個体や生
#それ自身の生存維持に必要な資源の存在場所に到達出来た場合。自己保存
#その生物個体A自身の生存維持に必要な資源としての、他の物質個体B。そ
#
#---
#そうした出力神経細胞による筋力行使を、その生物の物理的実体機能を実
#そうしたプラスの加速度の値の追加を、複数プロセス間を繋ぐキューを用
#
#---
#そうした場合。
#その生物個体にとって有益な資源を吸引する動作設定が、予め必要である
#その実現のための前提として。
#他の個体が、その生物個体にとって有益か有害かを識別する動作が、予め
#その生物個体にとって有益な資源を吸引する動作。
#資源に該当する他の個体それ自体を、その生物個体の内部へと取り込むこ
#
#---
#生物個体による、資源の獲得。
#本来実現すべき、そうした生物個体の動作プロセス。
#その生物個体が、資源に該当する他の物質個体それ自体を、その生物個体
#その生物個体が、取り込んだ他の物質個体を分解して、それ自身の生存維
#しかし、それらは、プログラミング的に、実現が困難であること。
#
#その代用としての代替的な、生物個体の動作プロセス。それは、以下の内
#各々の物質個体や生物個体に対して、特定の属性ラベルを、予め内蔵され
#そうした属性ラベルに基づいて。
#どのラベルの所有者が、どの別のラベルの所有者にとって、有益な資源と
#どのラベルの所有者が、どの別のラベルの所有者にとって、只の無益な物

#どのラベルの所有者が、どの別のラベルの所有者にとって、有害な回避対
#
#その生物個体が、有益な資源に該当する他の物質個体に対して、物理的接
#その生物個体が、内蔵資源量を、新たに増加させること。
#その生物個体によって接触を受けた他の物質個体が保有する属性ラベルの
#その結果。その物質個体は、その生物個体にとって、有益な資源とは見做
#その物質個体が、その生物個体にとって新たに有害化した場合。その生物
#そうした物質個体一般の集合には、生物個体一般が含まれること。生物個
#そうした生物個体それ自身が、他の生物個体にとって、有益な資源や、積
#
#そうした生物個体や物質個体の挙動が、そのようになるように、予めプロ
#
####################################

####################################
#
#---
#In einem Programm für allgemeines materielles Verhalter
##Für jedes einzelne Teilchen die Ergänzung der Input-Ou
##Den Prozess der Realisierung der Bewegung materieller
#
#Die Funktion der biologischen neuronalen Schaltkreise,
#Es ist der Inhalt des Folgenden.
#Die Fähigkeit, sich fortzubewegen, um die zur Selbsterh
#Die Fähigkeit, mit anderen physischen oder biologischer
#
#---
##In der Bewegung von biologischen Individuen. Die spezi
#
#Input Neuronen.
#Andere physische oder biologische Individuen, die posit
#Andere physische oder biologische Individuen, die sich
#
#Intermediäre Nervenzellen.
#Erkennen und Übermitteln von Echtzeitwerten innerhalb c
#
#Ausgangsneuron.
##Verringerung der Menge der Ressourcen, die das Lebewes

#Wenn die Menge der Ressourcen, die das Lebewesen besitz
#Andere physische oder biologische Individuen, die eine
#Ein anderes physisches oder biologisches Individuum, da
#Andere physische oder biologische Individuen, die sich
#Wenn es in der Lage ist, den Ort zu erreichen, an dem d
#Eine andere materielle Einheit B als Ressource, die für
#
#---
#Die Ausübung von Muskelkraft durch solche Ausgangsneuro
#Die Hinzufügung solcher positiver Beschleunigungswerte
#
#---
#Wenn sie dies tut.
#Eine Voraussetzung für seine Verwirklichung ist es, ein
#Als Voraussetzung für seine Verwirklichung.
#Das Verhalten, das feststellt, ob ein anderes Individuu
#Handlung, um eine für das Individuum nützliche Ressourc
#Die Eingliederung anderer Individuen, die der Ressource
#
#---
#Aneignung von Ressourcen durch ein individuelles Lebewe
#Der Arbeitsprozess eines solchen individuellen Lebewese
#Das Individuum verschluckt und inkorporiert in seinen K
#Das Lebewesen baut die anderen materiellen Individuen,
#Allerdings müssen sie programmatisch schwer zu erreiche
#
#Ein alternativer, abweichender, funktionierender Prozes
#Jedem materiellen oder biologischen Individuum spezifis
#Auf der Grundlage dieser Attributkennzeichnungen.
#Im Voraus bestimmen, welcher Labelinhaber für welchen a
#Bestimmen Sie im Voraus, welche Label-Inhaber von welch
#Bestimmen Sie im Voraus, welche Label-Inhaber von welch
#
#Wenn das lebende Individuum physischen Kontakt mit eine
#Das biologische Individuum nimmt eine neue Erhöhung der
#Das biologische Individuum nimmt eine neue Erhöhung der
#Das Ergebnis. Die materielle Entität wird von der biolo
#Wenn das materielle Individuum erneut schädlich für die
#Die Menge der materiellen Individuen im Allgemeinen sch
#Dass solche lebenden Individuen selbst eine nützliche R

```
#Unterklassen.
#Dass das Verhalten dieser Lebewesen und materiellen Ind
#
###################################



###################################
#
#---
#Dans un programme de comportement général des matériaux
##Créer, pour chaque particule individuelle, l'addition
##Il s'agit simplement de relier et d'attacher, fonction
#
#La fonction des circuits neuronaux biologiques, qui est
#C'est le contenu de ce qui suit.
#La capacité de se déplacer pour acquérir les ressources
#La capacité de rivaliser et de se battre avec d'autres
#
#---
##Dans le mouvement des individus biologiques. La foncti
#
#Les neurones d'entrée.
#D'autres individus physiques ou biologiques qui remplis
#Autres individus physiques ou biologiques qui agissent
#
#Cellules nerveuses intermédiaires.
#Détecter et communiquer au neurone de sortie des valeur
#
#Neurone de sortie.
##Diminution de la quantité de ressources possédées et a
#Si la quantité de ressources possédées et intégrées dar
#Les autres individus physiques ou biologiques qui rempl
#Un autre individu physique ou biologique qui remplit ur
#Autres individus physiques ou biologiques qui agissent
#S'il est capable d'atteindre l'endroit où se trouvent l
#Autre entité matérielle B en tant que ressource nécessa
#
#---
#Pour considérer l'exercice de la force musculaire par c
```

```
#Réaliser l'ajout de ces valeurs d'accélération positive
#
#---
#S'il le fait.
#Une condition préalable à sa réalisation est de mettre
#La condition préalable à sa réalisation est de mettre e
#Le comportement qui identifie si un autre individu est
#Action d'attirer une ressource bénéfique pour l'indivic
#L'incorporation d'autres individus correspondant à la r
#
#---
#L'acquisition de ressources par un être vivant individu
#Le processus de fonctionnement d'un tel individu vivant
#L'individu avale et incorpore dans son corps d'autres i
#L'être vivant décompose les autres entités matérielles
#Les ressources doivent cependant être difficiles à réal
#
#Un processus alternatif, alternatif, de fonctionnement
#Attribution d'étiquettes d'attributs spécifiques à chaq
#Sur la base de ces étiquettes d'attributs.
#Déterminer à l'avance quel propriétaire d'étiquette est
#Déterminer à l'avance quels propriétaires d'étiquettes
#Déterminer à l'avance quels détenteurs d'étiquettes son
#
#Si l'individu vivant a un contact physique avec un autr
#L'individu biologique augmente à nouveau la quantité de
#Le contenu de l'étiquette d'attribut détenue par l'autr
#Le résultat. L'entité matérielle n'est plus considérée
#Si l'individu matériel devient à nouveau nuisible pour
#L'ensemble de ces individus matériels en général inclut
#Ces individus vivants peuvent eux-mêmes être une ressou
#Sous-classes.
#Que le comportement de ces êtres vivants et de ces indi
#
###################################



###################################
#
```

```
#---
#Em um programa de comportamento geral do material que a
##Criar, para cada partícula individual, a adição da fur
##Simplesmente conectar e anexar, funcionalmente, como é
#
#A função do circuito neural biológico, que é um novo ví
#É o conteúdo do seguinte.
#A capacidade de se movimentar para adquirir os recursos
#A capacidade de competir e lutar com outros indivíduos
#
#---
##No movimento de indivíduos biológicos. A função especí
#
#Neurônios de entrada.
#Outros indivíduos físicos ou biológicos que desempenham
#Outros indivíduos físicos ou biológicos que agem negati
#
#Células nervosas intermediárias.
#Detectando e comunicando valores em tempo real dentro d
#
#Neurônio de saída.
##Diminuição da quantidade de recursos possuídos e incor
#Se a quantidade de recursos possuídos e incorporados ao
#Outros indivíduos físicos ou biológicos que desempenham
#Outro indivíduo físico ou biológico que desempenha uma
#Outros indivíduos físicos ou biológicos que agem negati
#Se for capaz de alcançar o local onde existem os recurs
#Outra entidade material B como um recurso necessário pa
#
#---
#Ver o exercício da força muscular por esses neurônios d
#Realizar a adição de tais valores de aceleração positiv
#
#---
#Se isso for feito.
#Um pré-requisito para sua realização é estabelecer um c
#Como pré-requisito para sua realização.
#O comportamento que identifica se outro indivíduo é ben
#Ação para atrair um recurso que seja benéfico para o in
#A incorporação de outros indivíduos que correspondam ao
```

```
#
#---
#Aquisição de recursos por um ser vivo individual.
#O processo operacional de um ser vivo individual, que o
#O indivíduo engole e incorpora em seu corpo outros indi
#O ser vivo decompõe as outras entidades materiais que i
#No entanto, eles devem ser programaticamente difíceis d
#
#Um processo operacional alternativo e alternativo do in
#Atribuir rótulos de atributos específicos a cada materi
#Com base nesses rótulos de atributos.
#Determinar antecipadamente qual proprietário de rótulo
#Predeterminar quais proprietários de rótulos são consid
#Predeterminar quais proprietários de rótulos são consid
#
#Se o indivíduo vivo tiver contato físico com outro indi
#O indivíduo biológico faz um novo aumento na quantidade
#O conteúdo do rótulo de atributo mantido pela outra ent
#O resultado. A entidade material não é mais considerada
#Se o indivíduo material se tornar novamente prejudicial
#O conjunto de tais indivíduos materiais em geral inclui
#Que esses indivíduos vivos podem ser um recurso útil e
#Subclasses.
#Que o comportamento de tais seres vivos e indivíduos ma
#
###################################



###################################
#
#---
#En un programa de comportamiento material general que a
##Para crear, para cada partícula individual, la adición
##Para simplemente conectar y unir, funcionalmente, como
#
#La función de los circuitos neuronales biológicos, que
#Es el contenido de lo siguiente.
#La capacidad de desplazarse para adquirir los recursos
#La capacidad de competir y luchar con otros individuos
```

```
#
#---
#En el movimiento de los individuos biológicos. La funci
#
#Neuronas de entrada.
#Otros individuos físicos o biológicos que realizan func
#Otros individuos físicos o biológicos que actúan negati
#
#Células nerviosas intermedias.
#Detección y comunicación a la neurona de salida de valo
#
#Neurona de salida.
##Disminución de la cantidad de recursos poseídos e inco
#Si la cantidad de recursos que posee e incorpora el ser
#Otros individuos físicos o biológicos que realizan una
#Otro individuo físico o biológico que realiza una funci
#Otros individuos físicos o biológicos que actúan negati
#Si es capaz de alcanzar el lugar donde existen los recu
#Otra entidad material B como recurso necesario para la
#
#---
#Ver el ejercicio de la fuerza muscular por tales neuron
#Realizar la adición de tales valores positivos de acele
#
#---
#Si se realiza.
#Como prerrequisito para su realización se establece un
#Como prerrequisito para su realización.
#El comportamiento que identifica si otro individuo es b
#Acción de atraer un recurso beneficioso para el indivic
#La incorporación al propio ser vivo de otros individuos
#
#---
#Adquisición de recursos por parte de un ser vivo indivi
#El proceso operativo de tal ser vivo individual, que de
#El individuo ingiere e incorpora a su cuerpo otros indi
#El ser vivo descompone los otros entes materiales que h
#Sin embargo, deben ser programáticamente difíciles de c
#
#Un proceso alternativo, alternativo, de funcionamiento
```

```
#Asignar etiquetas de atributos específicos a cada mater
#A partir de esas etiquetas de atributos.
#Determinar de antemano qué propietario de etiqueta se c
#Predeterminar qué propietarios de etiquetas son conside
#Predeterminar qué propietarios de etiquetas son conside
#
#Si el individuo vivo tiene contacto físico con otro inc
#El individuo biológico realiza un nuevo aumento de la c
#El contenido de la etiqueta de atributo que posee la ot
#El resultado. La entidad material deja de ser considera
#Si el ente material vuelve a ser perjudicial para el er
#El conjunto de tales individuos materiales en general i
#Que tales individuos vivos en sí mismos pueden ser un r
#Subclases.
#Que el comportamiento de tales seres vivos e individuos
#
###################################



###################################
#
#---
#Dalam program perilaku material umum yang memanfaatkan
##Untuk menciptakan, untuk setiap partikel individu, per
##Untuk hanya menghubungkan dan melampirkan, secara fung
#
#Fungsi sirkuit saraf biologis, yang merupakan hubungan
#Ini adalah isi dari yang berikut ini.
#Kemampuan untuk bergerak untuk memperoleh sumber daya y
#Kemampuan untuk bersaing dan bertarung dengan individu
#
#---
##Dalam pergerakan individu biologis. Fungsi spesifik da
#
#Input neuron.
#Individu fisik atau biologis lain yang melakukan fungsi
#Individu fisik atau biologis lain yang bertindak negati
#
#Sel saraf perantara.
```

```
#Mendeteksi dan mengkomunikasikan nilai waktu nyata di d
#
#Neuron keluaran.
##Penurunan jumlah sumber daya yang dimiliki dan dibangu
#Jika jumlah sumber daya yang dimiliki dan dibangun ke d
#Individu fisik atau biologis lain yang melakukan fungsi
#Individu fisik atau biologis lain yang melakukan fungsi
#Individu fisik atau biologis lain yang bertindak negati
#Jika mampu mencapai lokasi di mana sumber daya yang dip
#Entitas material lain B sebagai sumber daya yang diperl
#
#---
#Untuk melihat latihan kekuatan otot oleh neuron keluara
#Untuk merealisasikan penambahan nilai percepatan positi
#
#---
#Jika itu terjadi.
#Sebagai prasyarat untuk realisasinya adalah mengatur pe
#Sebagai prasyarat untuk realisasinya.
#Perilaku yang mengidentifikasi apakah individu lain ber
#Tindakan untuk menarik sumber daya yang bermanfaat bagi
#Penggabungan individu lain yang sesuai dengan sumber da
#
#---
#Akuisisi sumber daya oleh makhluk hidup individu.
#Proses operasi dari makhluk hidup individu tersebut, ya
#Individu tersebut menelan dan memasukkan ke dalam tubuh
#Makhluk hidup itu memecah entitas-entitas material lain
#Namun, hal itu harus diprogram untuk dicapai.
#
#Sebuah alternatif, alternatif, proses operasi dari indi
#Menetapkan label atribut tertentu untuk setiap materi a
#Berdasarkan label-label atribut tersebut.
#Menentukan terlebih dahulu pemilik label mana yang diar
#Tentukan terlebih dahulu pemilik label mana yang diangg
#Tentukan terlebih dahulu pemilik label mana yang diangg
#
#Jika individu yang hidup memiliki kontak fisik dengan i
#Individu biologis membuat peningkatan baru dalam jumlah
#Isi dari label atribut yang dipegang oleh entitas mater
```

#Hasilnya. Entitas material tidak lagi dianggap sebagai
#Jika individu material menjadi berbahaya bagi entitas b
#Himpunan individu material seperti itu secara umum menc
#Bahwa individu-individu yang hidup itu sendiri dapat me
#Subkelas.
#Bahwa perilaku makhluk hidup dan individu material ters
#
####################################

####################################
#
#---
#Mevcut çoklu işlem yeteneklerinden yararlanan bir genel
##Her bir parçacık için biyolojik sinir sisteminin girdi
##Maddi parçacıkların hareketini gerçekleştirme sürecini
#
#Maddenin tek tek parçacıklarına yeni bir ek bağlantı ol
#Aşağıdakilerin içeriğidir.
#Kendini korumak için gerekli kaynakları elde etmek üzer
#Sınırlı kaynaklar için diğer fiziksel veya biyolojik bi
#
#---
## Biyolojik bireylerin hareketinde. Sinirsel devresinin
#
#Girdi nöronları.
#Kendi hayatta kalması için olumlu işlevler yerine getir
#Kendi hayatta kalmaları için olumsuz davranan diğer fiz
#
#Ara sinir hücreleri.
#Canlının sahip olduğu ve bünyesinde barındırdığı kaynak
#
#Çıkış nöronu.
##Canlı tarafından sahip olunan ve inşa edilen kaynak mi
#Canlının sahip olduğu ve içine yerleştirdiği kaynakları
#Kendi hayatta kalmasının sürdürülmesi için olumlu bir i
#Kendi hayatta kalması için olumsuz bir işlevi yerine ge
#Kendi hayatta kalmaları için olumsuz davranan diğer fiz
#Kendi hayatta kalması ve idamesi için gerekli kaynaklar

```
#A canlısının hayatta kalması için gerekli bir kaynak ol
#
#---
#Bu tür çıkış nöronları tarafından kas gücünün kullanılm
#Birden fazla süreci birbirine bağlayan bir kuyruk kulla
#
#---
#Eğer böyle yaparsa.
#Gerçekleşmesi için bir ön koşul, bireysel canlıya fayda
#Gerçekleşmesi için bir önkoşul olarak.
#Başka bir bireyin biyo-birey için faydalı mı yoksa zara
#Birey için faydalı olan bir kaynağı çekme eylemi.
#Kaynağa karşılık gelen diğer bireylerin canlının kendis
#
#---
#Bireysel bir canlı tarafından kaynakların edinilmesi.
#Böyle bireysel bir canlının gerçekleştirmesi gereken iş
#Birey, kaynağa karşılık gelen diğer maddi bireyleri yut
#Canlı, kendi hayatta kalması için gerekli işlevleri çık
#Bununla birlikte, programatik olarak başarılması zor ol
#
#Yaşayan bireyin alternatif, onların yerine geçebilecek
#Önceden oluşturulmuş bir bilgi veri dizisi olarak her b
#Bu nitelik etiketlerine dayanarak.
#Hangi etiket sahibinin diğer hangi etiket sahibi için y
#Hangi etiket sahiplerinin hangi diğer etiket sahipleri
#Hangi etiket sahiplerinin diğer hangi etiket sahipleri
#
#Canlı birey, faydalı bir kaynak olarak nitelendirilen b
#Biyolojik birey, yerleşik kaynağın miktarında yeni bir
#Biyolojik birey tarafından temas edilen diğer maddi var
#Sonuç. Maddi varlık artık biyolojik varlık tarafından f
#Maddi birey biyolojik varlık için yeni zararlı hale gel
#Genel olarak bu tür maddi bireyler kümesi genel olarak
#Bu tür canlı bireylerin kendileri de diğer canlı bireyl
#Alt sınıflar.
#Bu tür canlıların ve maddi bireylerin davranışlarının b
#
####################################
```

##################################
#
#---
#현재 다중 처리 기능을 활용하는 일반적인 재료 동작 프로그램에서.
##각 개별 입자에 대해 생물학적 신경계의 입출력 기능을 추가하여
##물질 입자의 움직임을 구현하는 과정을 생물학적 신경회로의 과정
#
#생물학적 신경회로의 기능, 즉 물질의 개별 입자에 대한 새로운 추
#다음과 같은 내용입니다.
#자신의 자기 보존을 유지하는 데 필요한 자원을 획득하기 위해 이동
#제한된 자원을 얻기 위해 다른 물리적 또는 생물학적 개체와 경쟁하
#
#---
##생물학적 개체의 움직임에서. 신경 회로의 특정 기능. 여기에는 다
#
#입력 뉴런.
#자신의 생존을 위해 긍정적인 기능을 수행하는 다른 물리적 또는 생
#자신의 생존을 위해 부정적으로 행동하는 기타 신체적 또는 생물학적
#
#중간 신경 세포.
#생명체가 소유하고 내장한 자원의 증가 또는 감소에 대한 체내의 실
#
#출력 뉴런.
##생명체가 소유하고 내장하고 있는 자원의 양이 감소합니다. 새로운
#생명체가 소유하고 구축한 자원의 양이 증가하거나 현상 유지를 하고
#자신의 생존을 유지하기 위해 긍정적인 기능을 수행하는 기타 신체적
#자신의 생존을 위해 부정적인 기능을 수행하는 또 다른 물리적 또는
#자신의 생존을 위해 부정적으로 행동하는 기타 신체적 또는 생물학적
#자신의 생존과 유지에 필요한 자원이 존재하는 위치에 도달할 수 있
#다른 물질 개체 B가 스스로 공간에서 움직일 때 생명체 A 자체의 생
#
#---
#이러한 출력 뉴런에 의한 근력 운동은 생명체의 물리적 실체 기능을
#여러 프로세스를 연결하는 큐를 사용하여 출력 뉴런 프로세스에서 물
#
#---
#그렇다면.
#실현을 위한 전제 조건은 개별 생명체에 유익한 자원을 끌어들이는

#실현을 위한 전제 조건으로.
#다른 개체가 생물 개체에게 유익한지 해로운지를 식별하는 행동이 선
#개체에게 유익한 자원을 끌어들이기 위한 행동.
#자원에 해당하는 다른 개체를 생명체 자체에 통합하는 행위. 그러나
#
#---
#개별 생물의 #자원 획득.
#이러한 개별 생물의 작동 과정이 실현되어야 합니다.
#개체는 자원에 해당하는 다른 물질 개체를 삼켜서 자신의 몸에 통합
#생명체는 섭취한 다른 물질 개체를 분해하여 자신의 생존에 필요한
#그러나 프로그래밍적으로 달성하기는 어렵습니다.
#
#살아있는 개체를 대신하여 대체할 수 있는 대안적인 작동 과정. 다음
#미리 구축된 정보 데이터 배열로 각 물질 또는 생물 개체에 특정 속
#이러한 속성 레이블을 기반으로.
#어떤 라벨 소유자가 어떤 다른 라벨 소유자에게 유용한 리소스로 간주
#어떤 레이블 소유자가 다른 레이블 소유자에게 쓸모없는 개체로 간주
#어떤 라벨 소유자가 다른 라벨 소유자가 피해야 할 유해한 물체로 간
#
#살아있는 개체가 유익한 자원으로 간주되는 다른 물질적 개체와 신체
#생물학적 개체가 내장된 자원의 양을 새롭게 증가시키는 경우.
#생물 개체가 접촉한 다른 물질 개체가 보유한 속성 레이블의 내용입니
#결과. 물질 개체는 더 이상 생물 개체에 의해 유익한 자원으로 간주되
#물질 개체가 생물체에 새롭게 해로운 존재가 된 경우. 생물이 물질
#이러한 물질적 개체의 집합에는 일반적으로 생물학적 개체가 포함됩니
#그러한 살아있는 개체 자체는 유용한 자원이 될 수 있으며 다른 살아
#하위 클래스.
#그러한 생명체와 물질 개체의 행동이 그렇게 되도록 미리 프로그램되
#
####################################




####################################
#
#---
#In un programma di comportamento generale dei materiali
##Per creare, per ogni singola particella, l'aggiunta de
##Per collegare semplicemente e funzionalmente il proces
#

#La funzione del circuito neurale biologico, che è un nu
#È il contenuto di quanto segue.
#La capacità di muoversi per acquisire le risorse necess
#La capacità di competere e combattere con altri indivic
#
#---
##Nel movimento degli individui biologici. La funzione s
#
#Neuroni in ingresso.
#Altri individui fisici o biologici che svolgono funzior
#Altri individui fisici o biologici che agiscono negativ
#
#Cellule nervose intermedie.
#Rilevano e comunicano al neurone di uscita valori in te
#
#Neurone di uscita.
##Diminuzione della quantità di risorse possedute e cost
#Se la quantità di risorse posseduta e incorporata nell'
#Altri individui fisici o biologici che svolgono una fur
#Un altro individuo fisico o biologico che svolge una fu
#Altri individui fisici o biologici che agiscono negativ
#Se è in grado di raggiungere il luogo in cui esistono l
#Un'altra entità materiale B come risorsa necessaria per
#
#---
#Considerare l'esercizio della forza muscolare da parte
#Realizzare l'aggiunta di tali valori di accelerazione p
#
#---
#Se lo fa.
#Un prerequisito per la sua realizzazione è la creazione
#Come prerequisito per la sua realizzazione.
#Il comportamento che identifica se un altro individuo è
#Azione di attrazione di una risorsa vantaggiosa per l'i
#L'incorporazione di altri individui che corrispondono a
#
#---
#Acquisizione di risorse da parte di un singolo essere v
#Il processo operativo di un tale essere vivente indivic
#L'individuo inghiotte e incorpora nel suo corpo altri i

```
#L'essere vivente scompone le altre entità materiali che
#Tuttavia, devono essere programmaticamente difficili da
#
#un processo operativo alternativo dell'individuo vivent
#Assegnare etichette di attributi specifici a ciascun ma
#In base a queste etichette di attributo.
#Determinare in anticipo quale proprietario di etichetta
#Predeterminare quali proprietari di etichette sono cons
#Predeterminare quali proprietari di etichette sono cons
#
#Se l'individuo vivente ha un contatto fisico con un alt
#L'individuo biologico aumenta la quantità della risorsa
#Il contenuto dell'etichetta dell'attributo detenuto dal
#Il risultato. L'entità materiale non è più considerata
#Se l'individuo materiale diventa nuovamente dannoso per
#L'insieme di tali individui materiali in generale inclu
#Che tali individui viventi possono essere essi stessi u
#Sottoclassi.
#Che il comportamento di tali esseri viventi e individui
#

####################################

#2025.04.21

#Additional content.
#That the living thing acquires resources each time from
#That the counterpart substance is inexhaustible. The su
#That the living thing acquires resources from the oppor
#On the other hand. The amount of resources stored in th
#The living thing continues to move as long as the resou

#附加内容。
#生物每次都能从与自己意外碰撞的对方物质的特定内容中获取资源。
#对立物质取之不尽，用之不竭。该物质不会因为生物获取资源而减少。
#生物从对方物质中获取资源，暂时增加了体内的资源储备。
#另一方面， 生物体内的资源储量每隔一段时间就会减少一定量。
#只要生物体内的资源储备减少，它就会继续移动。

#Дополнительное содержание.
```

#Что живое существо приобретает ресурсы каждый раз из сп
#Что субстанция-противник неисчерпаема. Вещество не умен
#Что живое существо приобретает ресурсы из вещества прот
#С другой стороны. Количество ресурсов, хранящихся в тел
#Живое существо продолжает двигаться до тех пор, пока за

#追加内容。
#生物は、彼自身が偶然衝突した、特定の内容の相手物質から、資源をその
#その相手の物質は、無尽蔵に存在すること。その物質は、その生物が資源
#生物は、相手の物質から資源を獲得して、一時的に、その体内における資
#一方。その生物の体内の資源貯蔵量は、一定時間ごとに、一定量ずつ減少
#生物は、彼自身の体内の資源貯蔵量が減少する限り、動き続けること。

#Zusätzlicher Inhalt.
#Dass das Lebewesen jedes Mal Ressourcen aus einem besti
#Dass die gegnerische Substanz unerschöpflich ist. Die S
#Dass das Lebewesen Ressourcen aus der gegnerischen Subs
#Auf der anderen Seite. Die Menge der im Körper des Lebe
#Das Lebewesen bewegt sich so lange weiter, wie die Ress

#Contenu additionnel.
#Que l'être vivant acquiert à chaque fois des ressources
#Que la substance adverse est inépuisable. La substance
#Que l'être vivant acquiert des ressources de la substan
#D'autre part. La quantité de ressources stockées dans l
#L'être vivant continue à se déplacer tant que les réser

#Conteúdo adicional.
#Que o ser vivo adquire recursos a cada vez a partir de
#Que a substância oposta é inesgotável. A substância não
#Que o ser vivo adquire recursos da substância do oponen
#Por outro lado. A quantidade de recursos armazenados no
#O ser vivo continua a se mover enquanto as reservas de

#Contenido adicional.
#Que el ser vivo adquiere recursos cada vez a partir de
#Que la sustancia contraria es inagotable. Que la sustan
#Que el ser vivo adquiere recursos de la sustancia contr
#Por otro lado. La cantidad de recursos almacenados en e
#El ser vivo continúa moviéndose mientras disminuyen las

#Konten tambahan.
#Bahwa makhluk hidup memperoleh sumber daya setiap kali
#Bahwa substansi lawan tidak akan pernah habis. Zat ters
#Bahwa makhluk hidup memperoleh sumber daya dari substan
#Di sisi lain. Jumlah sumber daya yang tersimpan di dala
#Makhluk hidup terus bergerak selama cadangan sumber day

#Ek içerik.
#Canlının her seferinde, kendisinin kazara çarpıştığı ka
#Karşıt madde tükenmezdir. Maddenin, canlının kaynak edi
#Canlı, rakibinin maddesinden kaynak edinerek vücudundak
#Öte yandan. Canlının vücudunda depolanan kaynak miktarı
#Canlı, vücudundaki kaynak rezervleri azaldığı sürece ha

#추가 내용.
#생명체는 자신이 실수로 충돌하는 상대 물질의 특정 내용물에서 매번
#상대 물질이 무진장하다는 것. #상대 물질은 무한합니다. 그 물질은
#생명체가 상대방의 물질로부터 자원을 획득하여 일시적으로 체내의 자
#반면에. 생물의 체내에 저장된 자원의 양은 일정한 간격으로 일정량
#생명체는 체내에 저장된 자원이 감소하는 한 계속 움직입니다.

#Contenuto aggiuntivo.
#Che l'essere vivente acquisisce risorse ogni volta da u
#Che la sostanza avversaria è inesauribile. La sostanza
#Che l'essere vivente acquisisca risorse dalla sostanza
#D'altra parte. La quantità di risorse immagazzinate nel
#L'essere vivente continua a muoversi finché le riserve

####################################
#end
####################################

To return to the top page.

# Table of Contents

Subtítulo. A essência dos seres vivos. A essência dos seres humanos. Eles são idênticos.
Introdução. O ser vivo é sombrio. O humano é sombrio.
A existência de seres vivos. A natureza do ser vivo. Sua natureza sombria.

A escuridão do ser vivo. A razão.
As forças que obrigam à sobrevivência. A pressão para sobreviver. As regulamentações sobre o ser vivo.
O regulamento sobre o ser vivo. Sua natureza.
Regulamento que rege o ser vivo. Seu conteúdo.
Viver é viver sua vida ao máximo. Suas condições.
O ser vivo deve ser salvo. Essa condição.
A vida requer religião.
Regulamentação aos seres vivos. Sua aplicação ao ser humano.

A estratificação da natureza humana.
Regulamentação para os seres humanos. Seu lado negro.

O Lado Negro do Humano. Essa lista. 10 pontos.
O Lado Negro do Ser Humano. Uma descrição detalhada do mesmo.

O Lado Negro do Ser Humano. A consciência do problema.
A natureza humana é defeituosa e sombria.
Como vida, ela deve ser bem sucedida. Suas exigências.
sua própria sobrevivência. Sua primeira prioridade.
Para aumentar o número de aliados. Para eliminar os inimigos.
Matar ou destruir.
Uma demonstração de competência ou influência.

Ser invejoso.
Gostar de privilégios ou interesses particulares.
Para dominar.
Saquear. Para interceptar.
Mentir.
Protegendo a si mesmos.
Ser viciados no prazer.
Ser egoísta.

O abandono de outros, de outros.
Assédio.
O afeto humano. Os limites do mesmo.
Caridade Humana. Seus limites.
A consciência humana. Seus limites.

Uma preferência pela bondade aparente.

Odeiam os seres vivos. Odiadores de seres humanos.

Odiadores de seres vivos. Pensamento que odeia o ser humano.
Um ódio ao ser humano. O que ele quer ser?
Um que odeia o ser humano. Seu modo de viver.
Um misantropo. Seu propósito no ser vivo.
Uma pessoa que odeia as pessoas. Aproximando-se da verdade social. Como fazer isso.
Um misantropo. Aproximação da verdade social. Essa Atitude.
A incapacidade, dos pesquisadores sociais, em uma sociedade dominada pelas mulheres.
A incompetência dos pesquisadores sociais em uma sociedade dominada pelos homens.

A psicologia dos seres vivos. Sua luminosidade. A escuridão da mesma.

A psicologia que o ser vivo tem em comum. A vontade que o ser vivo tem em comum.
Ser vivo. Seres humanos. Como preencher sua própria vida com luminosidade.
Para transformar sua própria vida em luz.

O bastão do ser vivo. A relé do ser vivo. O destino do ser vivo.
O direito ao ser vivo. A ética do ser vivo. O destino do ser vivo.
O dever de ser vivo. De viver.
Emoção. Emoção. Relação com o apoio aos seres vivos.
A geração artificial de seres vivos e a sociedade.
A ética do ser vivo. O caso de um estilo de vida móvel centrou a sociedade.

O ideal para os seres vivos. A sua realização é impossível.

Declaração geral. O ideal para o ser vivo. A essência do ser vivo. A relação entre os dois.
A essência do ser vivo. O seu conteúdo principal.
O ideal para o ser vivo. Impossível de ser alcançado.
Um mundo ideal para os seres vivos.
O ideal para o ser vivo e seu principal defensor.
O ideal para os seres vivos. O efeito que ele tem sobre o ser vivo.
O ideal e a realidade do ser vivo.

Natureza humana. A essência do ser vivo. A homogeneidade entre os dois.

O corpo humano. O corpo do ser vivo. Diferenças sexuais entre masculino e feminino. Seus determinantes subjacentes.
Sustentando a vida. Pré-requisitos para a sua realização.
As necessidades básicas de um ser vivo. As tendências básicas do ser vivo.
A facilidade de viver, para os seres vivos. A classificação de seu conteúdo.
Boa existência. Bons seres vivos. Boa pessoa. Bom sexo oposto. Sua classificação.
Amigos. Sua classificação.
O conteúdo deste livro. Seu objetivo final.
Informações sobre a verdade social. Para publicá-la como um livro. O perigo desse ato.
Divulgação de informações classificadas. Relacionado

com o esclarecimento de verdades sociais.
Para obter a verdade social. Um ato necessário para esse fim.
Chegar à essência da natureza humana. A maneira de pensar que é necessária para isso.
O ser vivo. A presença ou ausência de descendência genética. Com ou sem amor. A presença ou ausência de casamento. Sua relação com a ocorrência da seguinte Superioridade social e inferioridade. Favoritismo social e maus-tratos. Discriminação e abuso social.
A relação entre pais e filhos. A relação com a essência do ser vivo.
A visão essencial da reprodução e seu encobrimento no ser vivo. A ocorrência de tais atos em seres humanos. Em relação à essência do ser vivo.
A desconexão ou diferença fundamental entre os seres humanos e outros seres vivos. A relevância destas reivindicações para o estilo de vida móvel.
A realidade da sociedade humana. A relação entre o superior e o inferior. A natureza domesticada dos subordinados humanos.
Para chegar à verdade da sociedade humana. Como fazer isso.
Os seres humanos são incapazes de lidar com a natureza do ser vivo, a natureza dos seres humanos e a natureza da sociedade no nível da sociedade mundial.
Vida densa. Vida escassa. Pessoas densas. Gente esparsa.
Discriminação. É a essência do ser vivo e da humanidade.
Classificação das relações de sangue. Classificação do sistema de relações de sangue.
Sociedade de alta moeda. Sociedade de moeda baixa.
Moeda. Idioma. Seqüências de teclas de caracteres em teclados físicos. Sua unificação ou desunificação e sua relação com interesses particulares.
Uma história, para os seres vivos.
Inspiração em uma história. Um fator em sua ocorrência. No caso de seres vivos.
Histórias para o ser vivo. A classificação de seu

conteúdo.
Superfície. A camada de base. As camadas mais profundas. A relação desses conceitos com a essência do ser vivo.
Resgate. Assistência. Bem-estar. Exploração. Associação com a essência do ser vivo.
Um objeto de inveja social para os seres vivos. O ser vivo quer ser socialmente superior.
Relações sociais de tipo pecuário. Relações sociais iguais. A geração deles. A natureza do ser vivo e da sociedade.
Apresentação de provas por seres vivos. Suas limitações.
Coisa viva. Sua natureza puramente material. Seu egoísmo. Sua capacidade de inovação. Sua realização em um nível puramente material.
A maldade nos seres vivos.
A essência do ser vivo. É desagradável para o ser vivo.
Explicando a verdade social. Um método eficaz.
Linhas e raças de sangue e a natureza do ser vivo.
A auto-expressão e a natureza do ser vivo.
Mudança climática. Aquecimento Global. Relevância para os seres vivos.
O ser vivo e o amor.
Ser vivo e posse ou ocupação ou propriedade privada.
O desejo de viver. A confirmação da supremacia de sua existência.
Coisas vivas e socialidade.
Viver, descansar e dormir.
Ser vivo, matar, guardar e proteger.
O ser vivo e o controle.
Ser vivo, habitabilidade, política, direito e economia.
Emoções e Vivência do ser vivo.
Ser vivo, habitabilidade e carga.
Uma discussão do confucionismo com base na natureza do ser vivo.
Reflexões sobre judaísmo, cristianismo e islamismo com base na natureza do ser vivo.
Uma reflexão sobre o budismo, com base na natureza do ser vivo.

Bioética. A verdadeira direção que seu conteúdo deve ter em vista.
O ser vivo e o aquecimento global.
O ser vivo incompetente e a sociedade externa.
Ser vivo, como uma entidade social.
Para assegurar homogeneidade e heterogeneidade no ser vivo.
A prioridade em manter a sobrevivência dos seres vivos.
Os subordinados sociais e o pecado original do ser vivo.
Sociedades de seres vivos, revoluções e democracias.
O ser vivo e a competência.
Vivendo, e Avaliação.
O ser vivo e a reflexão ou introspecção.
Coisas vivas, ataque e defesa.
Ser vivo e Espécie.
Ecologia. Uma Transformação Fundamental de seu Conteúdo. A necessidade dela.
Os organismos vivos nos seres vivos. Sua manipulação. Seu processamento. Eles são os direitos inerentes ao ser vivo.
Ser vivo e Ordem. Coisas vivas e a lei.
Perspectiva, em biologia e ecologia, sobre um ser humano ou um ser vivo. O caso das sociedades dominadas por homens.
Coisas vivas e grupos.
Coisas vivas e interesses particulares. Sua relação com o capitalismo e o socialismo. Uma crítica ao marxismo convencional. Sugestões para suas alternativas.
A economia dos seres vivos e sua relação com a reforma das sociedades dos seres vivos. Transcendência da economia humana convencional.
Comunidade de seres vivos. A existência de uma comunidade e unidade entre os seres vivos como base para sua formação. A comunidade gasosa e a comunidade líquida.
Nos seres vivos, social, superioridade ou superordinariedade. Social, inferioridade ou subordinação em um ser vivo.
Competência, nos seres vivos.

A história do pensamento social nos seres vivos.
O pensamento social, na Europa Ocidental e na América do Norte.
Características do pensamento social na China.
Livre provisão de facilidade de vida. Fornecimento gratuito de produtos. O efeito que tais ações têm sobre os seres vivos.
Alta demanda, facilidade de vida. O fornecimento disso. O efeito de tais ações sobre o ser vivo.
Os facilitadores do acúmulo de facilidade de vida em sociedade. Fatores que promovem o capitalismo.
Fatores de modernização da sociedade.
Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. M.Weber.
Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. G.Simmel.
Uma revisão dos conceitos analíticos tradicionais em sociologia. E.Durkheim.
Coisas vivas e humanos que se recusam a assimilar com seu entorno. Um destino cruel os aguarda.
A modernização da sociedade. A compreensão do processo.
Fatores de mudança social.
Dominação social pelos superiores. A escravidão do povo inferior a ela. Seus prós e contras.
O ser vivo e a proibição social.
Nos seres vivos, a base da democracia.

Relação de sangue. Relação pai-filho. Sua importância fundamental para os seres vivos.

Relação de sangue e relação pai-filho em um ser vivo.
Relação de sangue. É o centro da sociedade do ser vivo.
Pais e filhos. Sua classificação.
Maternidade e paternidade. Direitos maternos e paternos.
Maternidade e paternidade e sua relação com a feminilidade e a masculinidade.
Três tipos de relações maternas/paternais com crianças.
Relação entre paternidade/maternidade e secura/

humidade.
Maternidade, Paternidade e Líquido/Gás.
Paternidade, Maternidade e Criação de Filhos.
Transmissão intergeracional das habilidades maternais e paternais.
Maternidade e orientação "cuteness".
Organizações Maternais e Paternas.
Sociedades maternas e paternas.
Lei do Pai, Lei da Mãe.
Sociedades maternalistas e paternalistas. Relação com a estufa social. Relação com a representação social.
Estado materno e paternal.
Diferenças no Patriotismo, na Paternidade e na Maternidade.
O Ego Moderno e a Paternidade/Maternidade.
Paternidade, Maternidade e Democracia.
Materno e paternal, habitação e escritórios.
Ocupações maternas e paternas.
Manipulação próxima e remota e Materna e Paternal.
Sociedade mutuamente monitorada e paternal e maternal.
Compaixão, severidade, paternidade e maternidade.

Estufas. Sociedade de Estufas. Grupo de estufas.

Sociedade de Estufas. Grupo de estufas. Definição deles.
Garantindo a natureza de estufa e, com ela, evitando a representatividade.
Fornecedores de estufas e desfrutadores. A hierarquia entre eles.
Domínio social a partir do interior da estufa.
A natureza da estufa. O caso de uma sociedade dominada pelas mulheres, dominada por uma sociedade dominada pelos homens.

Harmonia. Harmonismo. Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Suas características. Uma análise abrangente sobre eles.

A harmonia. Sua realização por seres vivos e humanos.
Sua idealização social. Relacionada com a essência do

ser vivo.
Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Uma visão geral sobre eles.
Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Perturbação da harmonia neles.
Pessoa pouco comum. Em uma sociedade harmoniosa, aqueles que estão desajustados à sociedade. Suas características.
Harmonizador. Em uma sociedade harmoniosa, aqueles que se adaptam à sociedade. Suas características.
Grupos harmoniosos em uma sociedade harmoniosa. Suas características.
Sociedade harmoniosa. A desarmonia causada pelos harmonizadores. A causa de sua ocorrência.
Sociedade harmoniosa. Fatores que dificultam a vida. Harmonizadores. Seus princípios de ação.
Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. Harmoniosos, processos decisórios.
Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. A destruição da harmonia dentro deles. Fatores em sua ocorrência.
Sociedade harmoniosa. Grupos harmoniosos. A ocorrência de assédio dentro deles. O processo.
Sociedade harmoniosa. Um grupo harmonioso. A resolução de situações de desarmonia dentro deles. O processo.
Sociedade harmoniosa. Um grupo harmonioso. A motivação dos harmonizadores no comportamento social. A classificação de seu conteúdo.
Harmonia e regime tirânico ou ditadura.
Harmonismo. É um valor social fundamental em uma sociedade dominada pelas mulheres.

O inorganismo.

O inorganismo. Sua idéia básica. O domínio inorgânico do ser vivo.
Uma matéria consciente. O domínio inorgânico da consciência.

Elementos de habitabilidade. Funcionalismo do ser vivo. A sociedade como ser vivo.

- Objetivo deste livro.
- A classificação do ser vivo.
- Funções.
- Um nível de habitabilidade.
- Substância funcional.
- Classificação de funções.
- Análise das características.
- Troca de funções. O mercado de características.
- Usabilidade.
- Manutenção social. Manutenção e derrubada do sistema.

Ser vivo e salvação.

- A dura realidade do ser vivo e a busca da salvação.
  - A dura realidade do ser vivo.
  - A busca da salvação no ser vivo do ser vivo.
  - Salvação para os seres vivos. Suas limitações em termos de conteúdo.
  - Salvação e consciência.

Delinqüentes sociais. Um verdadeiro delinqüente. A diferença entre os dois.

- O bem social. Os delinqüentes sociais. A definição.
- Comportamento social inadequado. O delinqüente como seu executor.
- Comportamento social inadequado. Problemas causados por diferenças sexuais.
- Desajustes sociais. Sua classificação.
- O bem social. Delinqüentes sociais. Sua classificação bidimensional.
- Verdadeira boa pessoa. Verdadeiro delinqüente.

Uma vida que vale a pena viver. Cumprindo a vida. A fonte deles.

- Introdução. Resumo do conteúdo.
- Qual é o propósito da vida?
- A vida e a subsistência.
- O que é uma progênie?
- O que é impossível de procriar.
- Lições de vida humana e a existência de descendência.
- O propósito da vida do ser vivo e da vida humana.
- Importância dos descendentes para as gerações futuras.
- Uma vida fracassada.
- Um ato que será anulado no futuro. Para realizá-lo voluntariamente. Para consumir uma vida.
- Outras coisas na vida que fazem a vida valer a pena.
- TI e descendência.
- Fama social e descendentes.
- Memórias e descendentes dentro de uma geração.
- Descendência genética e acasalamento genético.
- Vida e dinheiro.
- O problema de os descendentes se tornarem lixo.
- O problema daqueles que não podem produzir descendência.
- A descendência remanescente como um direito.
- O propósito da vida e o sustento dos bens.
- A necessidade de descendentes e habilidades.
- A relação entre o propósito da vida e o estilo de vida.
- A coisa mais importante na vida.

Posse e não posse de recursos. Suas vantagens e desvantagens.

- As vantagens e desvantagens da propriedade dos recursos.
- Vantagens e desvantagens de não-proprietários de recursos.
- A relação entre proprietários de recursos e não-proprietários de recursos.

Riqueza e pobreza. O surgimento de disparidades econômicas. Causas e soluções.

- Riqueza e pobreza. O surgimento da disparidade econômica. Causas e soluções.

Psicologia dos superiores sociais. Psicologia dos subordinados sociais.

- Psicologia dos superiores sociais. Psicologia dos subordinados sociais.
  - A sociedade dos seres vivos. Hierarquia social.
  - Seus determinantes.
  - Os superiores sociais.
  - Os subordinados sociais.

A natureza do Estado. A relação com a essência do ser vivo.

- Texto. A natureza do estado. Relação com a essência do ser vivo.

Reprodução realista do sistema nervoso dos seres vivos através de simulação computadorizada. Aplicação à psicologia e sociologia.

- Ser vivo, Sistema Nervoso, Mente e Sociedade.
- Pesquisa do Sistema Nervoso. Sua classificação de conteúdo.
- Psicologia dos seres vivos.
- O sistema nervoso e o ser vivo individual.
- O sistema nervoso do ser vivo e a alma do ser vivo.
- Sistema nervoso e diferenças sexuais.
- Capacidade de aprendizagem neuronal. Plasticidade neuronal. Aprendizagem sináptica. Plasticidade sináptica.
- A posição do sistema nervoso, nos seres vivos.
- A sociologia do sistema nervoso. Sua, Habilitação de Tecnologia de Programação, Pesquisa.
- Implementação dos circuitos neurais dos seres vivos e, assim, reprodução do comportamento social de seus sistemas nervosos. Para conseguir isso, os desafios que precisam ser esclarecidos.
- Mínimo sistema nervoso.
  - Sociologia do Sistema Nervoso Mínimo.
  - Os componentes do sistema nervoso mínimo.

A sociedade do ser vivo. O sistema nervoso do ser vivo. A simulação deles.

A geração artificial do sistema nervoso vivo e as sociedades de seres vivos. Geração e interação de micro-neurocomputadores. A prática de gerar código fonte de programas reais. Uma visão geral desses procedimentos.
O conteúdo do programa de simulação para o sistema nervoso que precisa ser criado. Pontos a considerar na criação do programa.
Implementação de funções no sistema nervoso.
Programação do Sistema Nervoso. A metodologia.
Programação do Sistema Nervoso. O que deve ser determinado em seus estágios iniciais.
A programação do sistema nervoso. O estabelecimento de seu exemplo.
(Referência) Módulo de função em circuitos lógicos.
Programação do Sistema Nervoso. Pessoas qualificadas em seu desenvolvimento.
Linguagem de simulação do sistema nervoso.
Simulação do Sistema Nervoso. Seu, multi-processamento, realização.
A fiação das redes neurais. A facilidade de projetá-las e depurá-las. O desvio de mapas de rotas de ônibus.
O comportamento fundamental do ser vivo, que é a base para o movimento do sistema nervoso.
Necessidade de representações no sistema nervoso que não sejam circuitos neurais.
Projeto do Circuito Neural. Sua lenda.
Entrada/saída com o ambiente no sistema nervoso. Seu design.
Cuidados no projeto das funções de aprendizagem dos circuitos neurais.
A necessidade de regulação automática de entradas e saídas nos circuitos neurais.
Regulação automática de entradas e saídas em um circuito neural. Um componente necessário

de um circuito neural.
A cópia de circuitos neuronais de um sistema nervoso para outro. O projeto do mecanismo.
A falta da capacidade de reverter os resultados no sistema nervoso dos seres vivos.
A distinção entre amigo e inimigo no sistema nervoso. O desenho de seu mecanismo.
Programação de circuitos neurais. Seu estágio inicial, a realização.
O aprendizado e o esquecimento no sistema nervoso. A sua realização por programação.
A criação de novos circuitos neurais no sistema nervoso. Julgamento e erro pelo próprio sistema nervoso. O pensamento no sistema nervoso. A sua realização através da programação.
Geração automática de novos circuitos neurais no sistema nervoso. O processo.
A aquisição de recursos e a remoção de obstáculos nos seres vivos. Sua realização através da programação do circuito neural.
A modularização dos circuitos neurais básicos necessários para a implementação dos circuitos neurais. A manutenção destes como uma biblioteca básica.
Automação, de Projeto de Circuito Neural. A necessidade disso.
Os conceitos de nível superior no projeto de circuitos neurais. A necessidade de sua instalação.
A capacidade no sistema nervoso de substituir o ambiente em que ele existe. A capacidade de se mover através do ambiente no sistema nervoso. A sua implementação.
A capacidade de alterar o ambiente, no sistema nervoso. Sua, implementação.
A capacidade no sistema nervoso de fazer e deixar uma impressão no ambiente. Sua implementação.
A capacidade do sistema nervoso de trocar sinais ou símbolos com o ambiente. Sua

implementação.
A capacidade de gerar estímulos de entrada arbitrária em momentos arbitrários para o sistema nervoso no ambiente. Sua implementação.
Direitos no sistema nervoso. Sua implementação.
Reconhecimento, pelo sistema nervoso, da presença ou ausência de recursos em outro ser. A implementação desta possibilidade.
Descoberta e reconhecimento pelo sistema nervoso da presença ou ausência de propriedades biológicas em outros seres. A implementação desta possibilidade.
A especificação genética ou a determinação do projeto de um circuito neural. Sua implementação.
Células de saída, no sistema nervoso. Sua função.
Implementação da função de feedback no circuito neural do ser vivo.
Saída por células de saída. A avaliação de sua validade pelo próprio sistema nervoso. A implementação dessa capacidade de avaliação.
A disponibilidade de recursos no sistema nervoso do ser vivo. Seu processo simplificado e básico.
Espaço comunicativo. Movimento por comunicação. Sua imagem real.
A necessidade de modularização dos circuitos neurais.
Programação de circuitos neurais. Seu, código de exemplo em linguagem python.

Sobre o Ateísmo e a Salvação da Alma. Ao vivo pela neurociência!

Introdução
Capacetes e faixas de cabelo que monitoram a atividade cerebral. A geração da consciência por sua presença.
Não há vida após a morte. O sistema nervoso e o espírito.
Que mesmo pessoas não religiosas e ateístas possam ser

salvas. Como conseguir isso.
Todos os deuses são deuses feitos pelo homem.
A Mãe Natureza não tem personalidade. Ela não pode ser um deus.
Um verdadeiro santo.
O espírito humano é aniquilado após a morte.
Nenhuma punição por não acreditar em Deus.
A crença religiosa como psicose. Ateísta como psiquiatra.
O verdadeiro significado da tumba
Não há céu nem inferno.
Alegações de ateísmo e irreligião. Tudo bem, desde que você o faça com base na neurociência.
A coisa mais importante para os organismos e para os seres humanos.
O cérebro de um ser vivo e o cérebro de um ser humano devem ser comuns.
Um ser que faz boas ações. Precisa ser salvo.
O homem está fazendo o bem em condições em que Deus não existe. Como trazê-lo dessa forma. O estabelecimento de tal. Que é necessário.
Uma maneira de inspirar as pessoas a fazer o bem sem Deus ou religião.
Tornar Deus e a religião desnecessários. Qual é a maneira mais eficaz de conseguir isso? O que é isso?
Permanecer como um ser de valor positivo.
Como os seres humanos podem ser salvos?
Que se você não consegue sobreviver, você não é nada.
Deuses e religiões convencionais. O verdadeiro significado de sua existência. A varredura cerebral como uma alternativa a essas entidades.
Um Deus pensante e a necessidade de uma rede neural física
Ateísmo e irreligião são semelhantes ao geocentrismo.
Por que tão poucas pessoas reivindicam o ateísmo?
O ateísmo como uma idéia de autoconfiança e auto-ajuda.
Uma comunidade de apoio mútuo e um símbolo de sua integração.
Que não há bênçãos de seres sobre-humanos neste

mundo.
Que toda a vida está sujeita ao pecado original.
Positivismo. Evidencialismo. Viver por eles.
O criacionismo.
O declínio do marxismo. O desenvolvimento futuro do materialismo científico
Morte e salvação. Origem de Deus e da religião.
O desejo de alcançar a vida infinita. Os feitos da religião.
Religião e sexo.
Dirigir uma sociedade humana de sucesso através do ateísmo. O ateísmo funcionalista.
O desenvolvimento da neurociência e o desaparecimento da religião.
O Deus atual. É inalcançável.
Ser capaz de determinar se alguém é bom ou ruim escaneando seu cérebro.
Resposta às potências que sejam.
Lidando com pessoas astuciosas e desonestas
O desenvolvimento da genética e do ateísmo.
Progresso em neurociência e sua resposta para fazer amigos, apaixonar-se e se casar.
Os humanos são, afinal de contas, macacos, uma espécie de animal.
Dispositivo artificial, para se tornar um deus.
Modo de vida funcionalista, visão da vida. Relação com o ateísmo.

As leis da história. A história como um sistema. A história como ser vivo.

Introdução. Objetivo deste livro.
Esclarecimento das leis da história. As principais perspectivas necessárias para isso.

(1) Questões atuais.
(2) O procedimento para extrair as leis da história. Extração das "partes da história".
(3) Extração das leis da história. Pré-requisito de conhecimento necessário para isto.

(4) Extração das leis da história. Sua prática.

(4.1) A redação dos livros de história. O trabalho de sua paráfrase.
(4.2) Leis da história e partes da história. Extraí-las e organizá-las. Seus pontos-chave.

A. Força
B. Direitos
C. Sistema de Regulação
D. Coisa viva
E. Variação
F. Líder
G. Cultura. Arte. Ciência
H. Religião

(5) Partes históricas extraídas. Leis históricas extraídas.

(5.1) Rota, curso de ascensão e queda de um poder.
(5.2) Rota, curso do desenvolvimento cultural.
(5.3.1) Lei do progresso.
(5.3.2) Lei de retiro.

Seção de material.

[Uma forma de parafrasear a redação de um livro de história. Métodos de generalização de seu conteúdo.

(Referência.) Livros existentes de história mundial atual. Generalização de sua descrição. Seus exemplos.

Vitalidade. Humanidade. Uma lista genérica.

Vitalidade. Humanidade. Lista genérica. Política de criação. Sua descrição.

Vitalidade. A humanidade. Uma lista genérica.
Princípios fundamentais.
Vitalidade. A humanidade. Uma lista genérica. Uma lista detalhada de conteúdos.

Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em setembro de 2022. O Sistema Nervoso Biológico. Seus circuitos neurais, projeto e implementação. Líquido e gás. Diferenças sexuais entre machos e fêmeas. Sua necessidade de implementação nos circuitos neurais.
Adições. publicado pela primeira vez em outubro de 2022. O Sistema Nervoso Biológico. Considerações no projeto e implementação de seus circuitos neurais. A mecânica biológica como parte da mecânica física. Lesões e doenças na psique do ser vivo. Sua representação nos circuitos neurais.
Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 2. no sistema nervoso biológico, a explosão única de neurônios e o desenvolvimento da esquizofrenia.
Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 3: Distúrbios de desenvolvimento no sistema nervoso biológico e sua relação com propriedades gasosas e líquidas e diferenças sexuais. A relação entre as relações pai-filho e a formação de confiança nos seres vivos. A cura de feridas nos circuitos neurais e sua relação com o aconselhamento e a psicoterapia. As diferenças sexuais nas características dos sentimentos românticos entre homens e mulheres.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em outubro de 2022. Parte 4. Atrativa heterossexualidade na reprodução sexual. Suas características. Indivíduos atrativos nos seres vivos em geral. Seus traços.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em novembro de 2022. Nos seres vivos, pressão, estresse, frustração, conflito e contradição. Opressão social nos seres vivos. O estabelecimento de relações entre pais e filhos nos seres vivos. Que a biomecânica faz parte da dinâmica física. Coisas vivas líquidas e gasosas. A uniformidade entre linguagem e planejamento estratégico no sistema nervoso dos seres vivos. Consciência e inconsciência no sistema nervoso dos seres vivos.

Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em novembro de 2022. Parte 2: Gerenciamento de recursos em matéria viva e inanimada. A kryptonita na matéria viva e inanimada. Sobre a kryptonita em sociedades gasosas e líquidas.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em novembro de 2022. No. 3. De doenças e distúrbios, na reprodução sexual de seres vivos, classificação.
Adições. publicadas pela primeira vez no final de janeiro de 2023. Implementação de funções de espera de feedback em circuitos neurais. Amor nos seres vivos. Pontos em comum e homogeneidades entre a indústria da informação e comunicação e a indústria comercial e de logística de transporte.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 1: Auto-replicação e autopropagação nos seres vivos. Implementação destes processos por simulação em computador.
Conteúdo adicional. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 2: Como proceder com a implementação funcional na programação do sistema nervoso biológico.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Parte 3; Paradoxos na matéria e nos seres vivos. A relação entre os mentirosos sociais e as contradições sociais e as reivindicações de retidão social como paradoxos sociais. A boa evolução e a má evolução na evolução da matéria e dos seres vivos. Paradoxos em tal evolução.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de fevereiro de 2023. Parte 1. Coisas vivas e capitalismo. A acumulação de capital social nos seres vivos individuais e sua relação com o socialismo e o comunismo.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no final de fevereiro de 2023. No. 2. O exercício do poder de conservação na matéria e nos seres vivos. Relação com as ocupações femininas.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no início de março de 2023. Política de escolha do cônjuge, nos seres vivos. Caráter líquido ou gasoso, coerção social.

Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de março de 2023. Simulação computadorizada dos mecanismos de feedback nos sistemas nervosos biológicos. Seu código fonte.
Adições. publicadas pela primeira vez no final de abril de 2023. Código fonte adicional Python para simulações de sistemas nervosos biológicos.
Conteúdo adicional. Publicado pela primeira vez em meados de maio de 2023. A expressão de informações genéticas em seres vivos por meio de cadeias ou sequências. Autorreplicação, automultiplicação, meiose e reprodução sexual em seres vivos. Implementação de um programa de simulação para esses princípios de operação.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no início de junho de 2023. Coisas vivas, proibição social e verdade social. Relação com o estabelecimento de uma teoria científica verdadeiramente útil.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de junho de 2023. Seres vivos, proibições sociais, forças de conservação e pensamento conservador. Diferenciação funcional das diferenças sexuais nos seres vivos. Suas causas subjacentes.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de junho de 2023. Raízes da atração sexual em seres vivos que se reproduzem sexualmente.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de julho de 2023. Fatores que determinam o padrão de vida em seres vivos que se reproduzem sexualmente. Comportamentos preferidos de seres vivos conservadores. Usabilidade para seres vivos.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez no final de agosto de 2023. Pensamento energético. Pensamento gasoso. Pensamento conservador. Pensamento líquido. Sua realização pelo sistema nervoso biológico. Sua realização por circuitos neurais. Sua relação com as diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Conteúdo adicional; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Atração sexual em mulheres. Os mecanismos biológicos femininos que os provocam. Discriminação contra os homens. Suas causas fundamentais.

Conteúdo adicional. final de janeiro de 2024. A reação de substâncias conservadoras e energéticas à ação de seus arredores. Representação do comportamento material como circuitos lógicos, circuitos neurais e processos de computador. A distorção do ponto de vista analítico que o pensamento energético e conservador provoca na pesquisa científica. Pensamento reverso e invertido nos circuitos neurais dos seres vivos.
Conteúdo adicional. Início de fevereiro de 2024. Energética e conservação em seres vivos, em atividade em geral e em circuitos neurais e neurônios em particular. Relação com as diferenças sexuais no comportamento dos seres vivos.
Conteúdo adicional. final de maio de 2024. Informações sobre os seres vivos. Classificação de seus tipos. Finalidade dos seres vivos. A relação entre a obtenção de facilidade de vida para os seres vivos e a autorregulação e o controle ambiental nos seres vivos.
Detalhes adicionais. final de outubro de 2024. Diferenças de sexo entre homens e mulheres. Um resumo abrangente de sua natureza, usando metáforas.
Detalhes adicionais. final de fevereiro de 2025. O sistema nervoso vegetativo e o sistema nervoso animal. Um resumo abrangente de suas semelhanças e diferenças. Realização de sistemas nervosos vegetativos e circuitos neurais por meio do uso de multiprocessamento de computadores.
Conteúdo adicional. final de fevereiro de 2025. Teoria Yin e Yang na medicina oriental. O conteúdo do pensamento yin corresponde às forças de conservação e atração. O conteúdo yang do pensamento corresponde à energia e à repulsão. Um resumo abrangente de seu relacionamento.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2025. Seres vivos individuais com capacidade de aquisição de recursos. Na simulação de multiprocessamento de seu movimento físico.
Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no início de junho de 2025. A ocorrência de mendicância por parte das mulheres contra os homens e o domínio sexual fundamental das mulheres sobre os homens. A ocorrência constante de exploração sexual e abuso sexual por parte das mulheres contra os homens.

Conteúdo adicional, publicado pela primeira vez no início de junho de 2025. Características mentais de pacientes esquizofrênicos. Eles são pensadores intensamente gasosos e energéticos. São intensamente masculinos. As razões pelas quais são socialmente abominados.
Informações relacionadas sobre meus livros.

Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.
O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.
O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.
Minha biografia.

# Informações relacionadas sobre meus livros.

## Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.

////
Encontrei o seguinte conteúdo.
Diferenças sexuais no comportamento social de homens e mulheres.
Uma nova, básica e nova explicação para isto.

Diferenças de sexo entre masculino e feminino.
É o seguinte.
A diferença na natureza do espermatozóide e do óvulo.
Sua direta, extensão e reflexão.

As diferenças de sexo no comportamento social de homens e mulheres.
Elas se baseiam, fielmente, no seguinte.
A diferença no comportamento social do espermatozóide e do óvulo.

Eles são comuns a todos os seres vivos.
Também é verdade para os seres humanos como um tipo de ser vivo.

O corpo e a mente masculinos são meros veículos para o esperma.
O corpo e a mente feminina são meros veículos para o óvulo.

Nutrientes e água são necessários para o crescimento da descendência.
O óvulo é o dono e possuidor deles.

Instalações reprodutivas.
A fêmea é sua proprietária e possuidora.

Nutrientes e água, que o óvulo ocupa.
Os espermatozóides são os seus mutuários.

Instalações reprodutivas ocupadas pela fêmea.
O macho é o tomador do empréstimo.

O dono é o superior e o tomador é o inferior.

O resultado.
A posse de nutrientes e água.
Nelas, o óvulo é o superior e o espermatozóide é o subordinado.
Posse de instalações reprodutivas.
Nelas, a fêmea é a superior e o macho é o subordinado.

O óvulo ocupa unilateralmente a autoridade sobre
o uso de uma relação hierárquica desse tipo.
Selecionar unilateralmente o esperma utilizando tal relação hierárquica.
Ao fazer isso, permite unilateralmente a fertilização do espermatozóide.
Tal autoridade.

A fêmea ocupa unilateralmente a autoridade para o seguinte.
Para tirar proveito de tal relação hierárquica.
Selecionar unilateralmente o macho, fazendo isso.
Conceder unilateralmente o casamento ao macho, fazendo-o.
Tal autoridade.

Uma mulher deve fazer os seguintes atos.
Para tirar proveito de tais relações hierárquicas.
Ao fazer isso, exploram o macho em vários aspectos e de forma abrangente.

O óvulo atrai sexualmente os espermatozóides.
A fêmea atrai o macho sexualmente.

O óvulo ocupa unilateralmente a autoridade do seguinte.
A entrada do esperma em seu próprio interior.
Permissão e autorização para fazê-lo.
Sua autoridade.

A fêmea ocupa unilateralmente a autoridade dos seguintes.
O licenciamento do sexo para o macho.
Autorização para fazê-lo.

O equipamento reprodutivo que ela possui.
Seu empréstimo pelo macho.
A permissão e autorização para fazê-lo.
A autoridade para fazer isso.

A proposta de casamento do ser humano.
A permissão para isso.
A sua autoridade.

Desde que a vida se reproduza sexualmente, é certa a existência do seguinte.
As diferenças sexuais no comportamento social de homens e mulheres.

Diferenças sexuais no comportamento social do homem e da mulher.
Elas nunca podem ser eliminadas.

Explicarei o seguinte de uma nova maneira.
Não existem apenas sociedades dominadas por homens, mas também sociedades dominadas por mulheres no mundo.

O conteúdo é o seguinte.
A distinção da existência de sociedades dominadas por mulheres.
Sua nova reafirmação na comunidade mundial.

A sociedade dominada por homens é uma sociedade de estilo de vida móvel.
A sociedade dominada pelas mulheres é uma sociedade de estilo de vida sedentária.

Os espermatozóides.
O corpo e a mente masculinos como seu veículo.
Eles são pessoas móveis.

Os ovos.
O corpo e a mente femininos como seu veículo.
Eles são estabelecidos.

As sociedades dominadas por homens são, por exemplo.
Os países ocidentais. Países do Oriente Médio. A Mongólia.
As sociedades dominadas por mulheres são, por exemplo.
a China. A Rússia. Japão. Coréia do Sul e do Norte. Sudeste da Ásia.

Os homens dão a maior prioridade à garantia de liberdade de ação.
Os machos se rebelam contra seus superiores.
Os homens forçam seus inferiores a se submeterem a eles através da violência.
Os machos deixam pouco espaço para o seguinte.
Rebelião dos subordinados.
Sua possibilidade.
Ação livre por parte dos subordinados.
Sua possibilidade.
Espaço para eles.

A sociedade dominada pelos homens rege pela violência.

As mulheres priorizam a autopreservação.
As mulheres são submissas a seus superiores.

As fêmeas subjugam seus inferiores.

O conteúdo é o seguinte.
//
Use o máximo de orgulho e arrogância.

Rebelião e ação livre por parte dos subordinados.
Para bloquear completamente e tornar impossível qualquer espaço para tais ações.

Consiste no seguinte.
A ser feito com antecedência e em coordenação com os simpatizantes do entorno.
Não é permitida nenhuma rebelião por parte dos subordinados.
O confinamento dos subordinados em um espaço fechado, sem nenhuma fuga.
A ser realizado de forma persistente até que o superior esteja satisfeito.
Abuso contínuo e unilateral do subordinado, usando-o como um saco de areia.
//

As sociedades dominadas pelas mulheres governam pela tirania.

Conflitos entre as nações ocidentais e a Rússia e a China.
Eles podem ser adequadamente explicados como se segue.
Conflitos entre a sociedade dominada pelos homens e a sociedade dominada pelas mulheres.

O estilo de vida móvel cria uma sociedade dominada pelos homens.
Nesta sociedade, ocorre discriminação contra a mulher.
O estilo de vida sedentário cria uma sociedade dominada pelas mulheres.
É aqui que ocorre a discriminação contra os homens.

Em uma sociedade dominada pelas mulheres, o seguinte ocorrerá constantemente.
Os seguintes comportamentos por parte das mulheres como superiores.
Apelos arbitrários para a auto-vulnerabilidade.
Chamadas arbitrárias para a superioridade masculina.
Eles deliberadamente ocultam o seguinte.
A superioridade social da mulher.

Discriminação contra o masculino.
Ocultam, externamente, a própria existência de uma sociedade dominada pelas mulheres.

O sigilo interno, o fechamento e a exclusividade da sociedade dominada pelas mulheres.
A natureza fechada de suas informações internas.
Eles ocultam do mundo exterior a própria existência de uma sociedade dominada pelas mulheres.

Eliminar a discriminação sexual na sociedade dos seres vivos e na sociedade humana.
É impossível alcançá-la.
Tais tentativas nada mais são do que a afirmação de um ideal puro.
Todas essas tentativas são fúteis.

Negar à força a existência de diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Opor-se à discriminação sexual.
Tais movimentos sociais liderados pelo Ocidente.
Todos eles são basicamente desprovidos de sentido.

Políticas sociais que assumem a existência de diferenças entre os sexos masculino e feminino.
O desenvolvimento de tal política é necessário recentemente.

////
Encontrei o seguinte conteúdo.
A natureza humana.
Uma explicação nova, básica, nova, nova, nova.

Mudamos e destruímos fundamentalmente a visão da seguinte existência.

Idéias convencionais, ocidentais, judaicas e oriundas do Oriente Médio sobre a vida móvel.

Elas fazem uma clara distinção entre seres vivos humanos e não-humanos.
Elas se baseiam no seguinte conteúdo.
O abate constante de animais. A sua necessidade.
Tal ponto de vista.

Meu argumento se baseia no seguinte.

A existência humana é totalmente subsumida à existência de seres vivos em geral.
A natureza humana pode ser explicada mais efetivamente por
Ver o ser humano como um tipo de ser vivo.
Vendo a essência humana como a essência do ser vivo em geral.

A essência do ser vivo.
Ela consiste no seguinte.
Reprodução de si mesmo.
Sobrevivência de si mesmo.
A multiplicação do eu.

Estas essências dão origem aos seguintes desejos de seres vivos.
A facilidade privada de viver.
Sua busca insaciável.
O desejo de si mesmo.

O desejo por ele produz nos seres vivos os seguintes desejos.
A aquisição de competência.
A aquisição de interesses adquiridos.
O desejo por eles.

Este desejo produz continuamente no ser vivo o seguinte.
A vantagem da sobrevivência.
A sua confirmação.
Sua necessidade.

Isto, por sua vez, produz no ser vivo os seguintes conteúdos.
Uma relação de superioridade social e inferioridade.
Hierarquia social.

Isto, inevitavelmente, produz os seguintes conteúdos.

Abuso e exploração de seres vivos subordinados por seres vivos superiores.

Isto traz o pecado original contra o ser vivo de uma forma inescapável.
Isto dificulta a vida dos seres vivos.

Para escapar de tal pecado original e da dificuldade de viver.
Sua realização.
O conteúdo de qualquer ser vivo nunca pode ser realizado enquanto ele estiver vivo.
O mesmo se aplica ao ser humano, que é uma espécie de ser vivo.
O pecado original do ser humano é causado pelo próprio ser vivo.

////
Descobri recentemente os seguintes detalhes.
A teoria evolucionária é a principal na biologia convencional.
Para apontar o seguinte conteúdo sobre ela.
Erros fundamentais em seu conteúdo.
Uma nova explicação para isso.

Ela rejeita fundamentalmente o seguinte.
O humano é a perfeição evolucionária do ser vivo.
O ser humano reina no auge do ser vivo.
Tal ponto de vista.

Ser vivo nada mais é do que auto-reprodução, mecanicamente, automaticamente e repetidamente.
Neste aspecto, o ser vivo é puramente material.
O ser vivo não tem vontade de evoluir.

Mutações na auto-reprodução do ser vivo.
Elas ocorrem puramente, mecanicamente, automaticamente.
Elas trazem automaticamente novos seres vivos.

Explicação evolutiva convencional.
Que essas novas formas são superiores às formas convencionais.
Não há base para tal explicação.

A forma humana atual como parte do ser vivo.
Que ela será mantida no processo de auto-reprodução repetida pelo ser vivo.
Não há nenhuma garantia disso.

O ambiente ao redor dos seres vivos sempre muda em direções inesperadas.
Traços que eram adaptativos no ambiente anterior.
No próximo ambiente modificado, muitas vezes eles se tornam traços que são
mal adaptados ao seu novo ambiente.

Conseqüências.
Os seres vivos estão em constante mudança através da auto-replicação e mutação.
Isso não garante a realização de nenhum dos seguintes aspectos.
evolução para um estado mais desejável.
Sua persistência.

////
Minha, acima de tudo, afirmação.
É o seguinte conteúdo.

Os interesses mais arraigados do mundo dominam o topo do mundo.
Uma sociedade tão dominada pelos homens.
Países ocidentais.
Os judeus.

A ordem internacional.
Os valores internacionais.
Eles são gerados ao seu redor.
Seu conteúdo é determinado unilateralmente por eles, em seu próprio benefício.
Sua origem, seu pensamento social tradicional.
O cristianismo.
Teoria evolucionária.
Liberalismo.

Democracia.
Várias idéias sociais cujo conteúdo é unilateralmente favorável a eles.
Destruindo radicalmente, selando e inicializando seu conteúdo.

Ordem internacional.
Valores internacionais.
O grau de envolvimento das sociedades dominadas pelas mulheres no processo de tomada dessas decisões.
Sua expansão.
A promoção de sua realização.

A realidade social fundamentalmente difícil dentro de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Está completamente preenchida pela subjugação do domínio superior e tirânico do subordinado.
Exemplo.
A realidade interna da sociedade japonesa.

Uma realidade social tão inconveniente.
Elucidar detalhadamente o mecanismo de sua ocorrência.
Expor e assobiar o conteúdo dos resultados.
O conteúdo deve ser tal.

////
Meus livros.
O propósito oculto e importante de seu conteúdo.
É o seguinte conteúdo.

As pessoas nas sociedades dominadas pelas mulheres.
Tiveram que contar, até agora, com teorias sociais geradas pelas pessoas nas sociedades dominadas pelos homens.

As das sociedades dominadas pelas mulheres.
Sua própria teoria social que explica sua própria sociedade.
Para que elas pudessem tê-la por conta própria.
Sua realização.

A realização do seguinte.

A sociedade dominada pelos homens, que atualmente é dominante na formação da ordem mundial.
O enfraquecimento deles.
Um novo fortalecimento do poder da sociedade dominada pelas mulheres.
Ajudarei a conseguir isto.

As pessoas nas sociedades dominadas pelas mulheres.
Elas são incapazes de ter sua própria teoria social por um longo tempo.
As razões para isso.
Elas são as seguintes.

No fundo, elas não gostam da própria ação analítica.
Elas dão prioridade à unidade e simpatia com o sujeito, em vez da análise do sujeito.

A forte exclusividade e o fechamento de sua própria sociedade.
Uma forte resistência ao desenraizamento do funcionamento interno de sua própria sociedade.

Uma forte natureza regressiva baseada em sua própria autopreservação feminina.
Uma aversão à exploração de territórios desconhecidos e perigosos.
Preferência por seguir precedentes onde a segurança já tenha sido estabelecida.

Uma exploração sem precedentes do funcionamento interno de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Uma aversão a tal ação em si.

A teoria social da sociedade dominada pelos homens como um precedente.
Aprender seu conteúdo por rote.
Isso é tudo que eles são capazes de fazer.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

# O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.

Objetivo da minha redação.
Viabilidade para o ser vivo. Viabilidade para o ser vivo. Proliferação do potencial para o ser vivo. Para aumentá-lo.
É a coisa mais valiosa para o ser vivo. É intrinsecamente bom para o ser vivo. É intrinsecamente esclarecedor para o ser vivo.
O bem para os superiores sociais. É o seguinte. Aquisição do mais alto status social. A aquisição da hegemonia. A manutenção dos interesses adquiridos.
O bem para os suboridinatos sociais. É o seguinte. A mobilidade social ascendente através da conquista de competência. A destruição e inicialização dos interesses adquiridos do superior social através da criação de uma revolução social.
Idéias que ajudarão a alcançar isto. A verdade. O conhecimento através da vivência da verdade sobre si mesmo. É um conteúdo cruel, duro e amargo para o ser vivo. Sua aceitação. Idéias que a ajudam. Uma maneira de criá-las eficientemente. Seu estabelecimento.

Minha metodologia.
A finalidade do acima exposto. Os procedimentos para realizá-las. Dicas de como realizá-los. Pontos a ter em mente ao realizá-los. Estes são os seguintes conteúdos.
Observar e compreender constantemente as tendências do ambiente, do ser vivo e da sociedade, pesquisando e navegando na Internet. Estas ações serão a fonte dos seguintes conteúdos.
Idéias que têm poder explicativo e persuasivo no esclarecimento de verdades e leis do meio ambiente, do ser vivo e da sociedade.
Uma idéia que tem o potencial de explicar 80% da verdade.
Escrever e sistematizar o conteúdo da idéia. Criar mais e mais idéias por conta própria que parecem estar próximas da verdade e têm alto poder explicativo. Esta ação deve ser minha primeira prioridade.
Adiar explicações detalhadas. Evitar explicações esotéricas.
Não verificar contra precedentes anteriores até mais tarde. Adiar a verificação completa da exatidão.
Estabelecer leis que sejam concisas, fáceis de entender e fáceis de

usar. Colocar a ação em primeiro lugar. Isto é o mesmo que, por exemplo, as seguintes ações. Desenvolver um software de computador que seja simples, fácil de entender e fácil de usar.

Ideais e posturas em minha escrita.

Meus ideais na escrita.
É o seguinte conteúdo.
//
Maximizando o poder explicativo do conteúdo que eu produzo.
Minimizando o tempo e o esforço necessários para fazê-lo.
//

Políticas e posições para alcançá-las. Elas são as seguintes.

A minha posição por escrito.

As políticas fundamentais que considero por escrito.
O contraste entre elas.
Uma lista de seus principais itens.
Elas são as seguintes.

Conceito superior. / Conceito inferior.
Sumário. / Detalhe.
Enraizamento. / Ramificabilidade.
Generalidade. / Individualidade.
Fundamentalidade. / Aplicabilidade.
Abstrato. / Concretude.
Pureza. / Misturalidade.
Agregabilidade. / Coarseness.
Coerência. / Variabilidade.
Universalidade. / Localidade.
Compreensividade. / Excepcionalidade.
Formalidade. / Atipicidade.
Concisitude. / Complexidade.
Logicalidade. / Ilogismo.
Demonstrabilidade. / Improvabilidade.
Objetividade. / Não-objetividade.
Novidade. / Conhecimentos.

Destrutividade. / Status quo.
Eficiência. / Ineficiência.
Conclusão. / Mediocridade.
Falta de tempo. / Redundância.

Em toda a escrita, em termos de conteúdo, as seguintes propriedades devem ser realizadas, desde o início, no mais alto grau

Conceito superior.
Sumário.
Enraizamento.
Generalidade.
Fundamentalidade.
Abstrato.
Pureza.
Agregabilidade.
Consistência.
Universalidade.
Compreensividade.
Formalidade.
Concisitude.
Logicidade.
Demonstrabilidade.
Objetividade.
Novidade.
Destrutividade.
Eficiência.
Conclusividade.
Rapidez.

Escrever o conteúdo do texto com isto como prioridade máxima.
Concluir o conteúdo o mais rápido possível.
Fundir o conteúdo no corpo do texto assim que ele for escrito.
Dê-lhes a mais alta prioridade.
Por exemplo
Não utilize substantivos adequados.
Não use palavras locais com um baixo nível de abstração.

Aplique ativamente técnicas avançadas de programação de

computador ao processo de escrita.

Exemplo.
Técnicas de redação baseadas no pensamento de objetos.
Aplicação dos conceitos de classes e instâncias à escrita.
Descrição preferencial do conteúdo de classes de nível superior.

Exemplo.
Aplicação de métodos ágeis de desenvolvimento à escrita.
Repetição freqüente das seguintes ações.
Atualização do conteúdo de um e-book.
Carregamento do arquivo do e-book para um servidor público.

Adotei um método diferente de escrever trabalhos acadêmicos do que o método tradicional.
O método tradicional de escrever trabalhos acadêmicos é ineficiente na derivação de conteúdo explicativo.

Meu ponto de vista ao escrever o livro.
É o seguinte conteúdo.

A perspectiva de um paciente esquizofrênico.
O ponto de vista do ponto de vista do mais baixo da sociedade.
O ponto de vista daqueles que são tratados da pior forma na sociedade.
A perspectiva daqueles que são rejeitados, discriminados, perseguidos, ostracizados e isolados pela sociedade.
A perspectiva dos socialmente desajustados.
A perspectiva daqueles que desistiram de viver em sociedade.
O ponto de vista de um paciente com o mais baixo nível social de doença.
O ponto de vista da pessoa mais prejudicial da sociedade.
O ponto de vista da pessoa mais odiada na sociedade.
A perspectiva de uma pessoa que esteve fechada da sociedade durante toda a sua vida.
Da perspectiva de alguém que tenha sido fundamentalmente decepcionado com o ser vivo e com as pessoas.

Da perspectiva de alguém que não tem esperança na vida e nas pessoas.
Da perspectiva de alguém que desistiu da vida.
Do ponto de vista de alguém que foi socialmente rejeitado por ter sua própria descendência genética por causa da doença que sofreu.
Ter uma vida muito curta por causa da doença. O ponto de vista de alguém que está condenado a fazê-lo.
A perspectiva de uma pessoa que está destinada a ter uma vida muito curta por causa da doença. Este é o ponto de vista de uma pessoa cujo ser vivo está predeterminado.
A incapacidade de alcançar a competência na vida devido à doença. Esta é a perspectiva de alguém que está certo disso.
A ser maltratado e explorado pela sociedade durante toda a vida devido à doença. Este é o ponto de vista daqueles que estão certos disso.
Uma perspectiva de denúncia por tal pessoa contra os seres vivos e a sociedade humana.

Meu objetivo de vida.
Ele consiste no seguinte.
Diferenças sexuais entre homens e mulheres.
A sociedade humana e a sociedade dos seres vivos.
O ser vivo em si.
Analisar e esclarecer a essência dessas coisas por mim mesmo.

Meus objetivos nos seres vivos têm sido muito dificultados pelas seguintes pessoas.

Pessoas da sociedade dominada por homens. Exemplo. Países ocidentais.
Pessoas em sociedades dominadas por mulheres que são dominadas por tais sociedades dominadas por homens. Exemplos. Japão e Coréia.
Eles nunca admitirão a existência de uma sociedade dominada por mulheres.
Eles nunca reconhecerão a diferença essencial entre os sexos masculino e feminino.
Eles obstruem e proíbem socialmente o estudo das diferenças

sexuais.
Esta atitude deles é inerentemente perturbadora e prejudicial para o esclarecimento da natureza das diferenças sexuais.

A essencial semelhança entre seres vivos humanos e não-humanos.
Eles nunca o admitirão.
Eles tentam desesperadamente distinguir e discriminar entre ser humano e ser vivo não-humano.
Eles tentam desesperadamente afirmar a superioridade dos seres humanos sobre os seres vivos não-humanos.

Tais atitudes são intrinsecamente perturbadoras e prejudiciais ao esclarecimento da natureza da sociedade humana e da sociedade dos seres vivos.

Fêmeas em uma sociedade dominada por mulheres. Exemplo. As fêmeas na sociedade japonesa.
Elas aparentemente nunca reconhecem a superioridade das mulheres em uma sociedade dominada pelas mulheres.
A verdade sobre o funcionamento interno das sociedades exclusivamente femininas e dominadas por mulheres.
Elas nunca admitirão a sua revelação.
Sua atitude é intrinsecamente perturbadora e prejudicial ao esclarecimento da natureza das diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Sua atitude é essencialmente prejudicial para o esclarecimento da natureza da sociedade humana e da sociedade dos seres vivos.

Pessoas como as acima mencionadas.
Suas atitudes têm interferido fundamentalmente nos meus objetivos de vida.
Suas atitudes perturbaram, destruíram e arruinaram minha vida desde sua própria fundação.
Estou muito zangado com essas conseqüências.
Eu quero derrubar o martelo sobre eles.
Quero fazê-los entender o seguinte a todo custo.
Quero descobrir o seguinte por mim mesmo, custe o que custar.
//
A verdade sobre as diferenças sexuais entre homens e mulheres.

A verdade sobre a sociedade humana e a sociedade dos seres vivos.
//

Eu queria analisar a sociedade humana de uma maneira calma e objetiva.
Assim, eu me isolei temporariamente da sociedade humana.
Tornei-me um olhar de pássaro sobre a sociedade humana.
Continuei a observar as tendências da sociedade humana através da Internet, dia após dia.

Como resultado.
Recebi as seguintes informações.
Uma perspectiva única que negligencia toda a sociedade humana de baixo para cima.

O resultado.
Consegui obter as seguintes informações por conta própria.
//
A natureza das diferenças sexuais entre homens e mulheres.
A essência da sociedade humana e a sociedade dos seres vivos.
//

Os resultados.
Eu tenho um novo objetivo de vida.

Minha nova meta de vida.
Opor-se e desafiar sua interferência social.
E para disseminar o seguinte entre o povo.
//
A verdade sobre as diferenças sexuais que eu descobri por conta própria.
A verdade sobre a sociedade humana e sobre os seres vivos que compreendi por mim mesmo.
//

Estou criando estes livros para realizar estes objetivos.
Continuo a revisar o conteúdo destes livros diligentemente, dia após dia, a fim de realizar estes objetivos.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

# O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.

---

Obrigado pela sua visita!

Estou revisando freqüentemente o conteúdo do livro.
Portanto, os leitores são incentivados a visitar o site de vez em quando para fazer o download de livros novos ou revisados.

Utilizo o seguinte serviço para a tradução automática.

DeepL Pro
https://www.deepl.com/translator

Este serviço é prestado pela seguinte empresa.

DeepL GmbH

A língua original dos meus livros é o japonês.
A ordem de tradução automática de meus livros é a seguinte.
Japonês->Inglês-->Chinês,Russo

Por favor, aproveite!

# Minha biografia.

Nasci na Província de Kanagawa, Japão, em 1964.
Formei-me no Departamento de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade de Tóquio, em 1989.
Em 1989, passei no Exame Nacional de Serviço Público do Japão, Classe I, na área de sociologia.
Em 1992, passei no Exame do Serviço Público Nacional do Japão, Classe I, no campo da psicologia.
Depois de me formar na universidade, trabalhei no laboratório de pesquisa de uma grande empresa japonesa de TI, onde me dediquei à prototipagem de software de computador.
Agora estou aposentado da empresa e estou me dedicando à escrita.